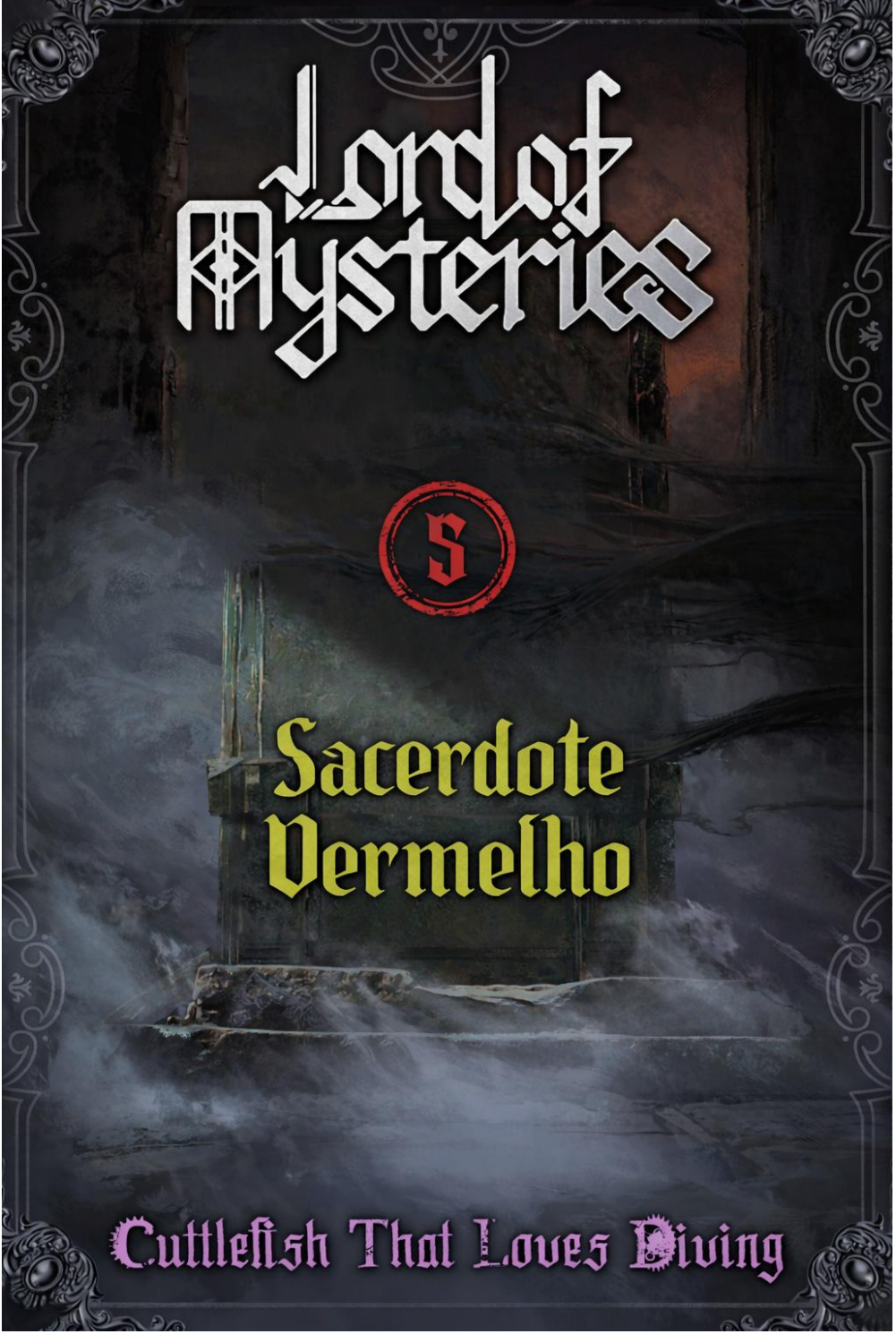
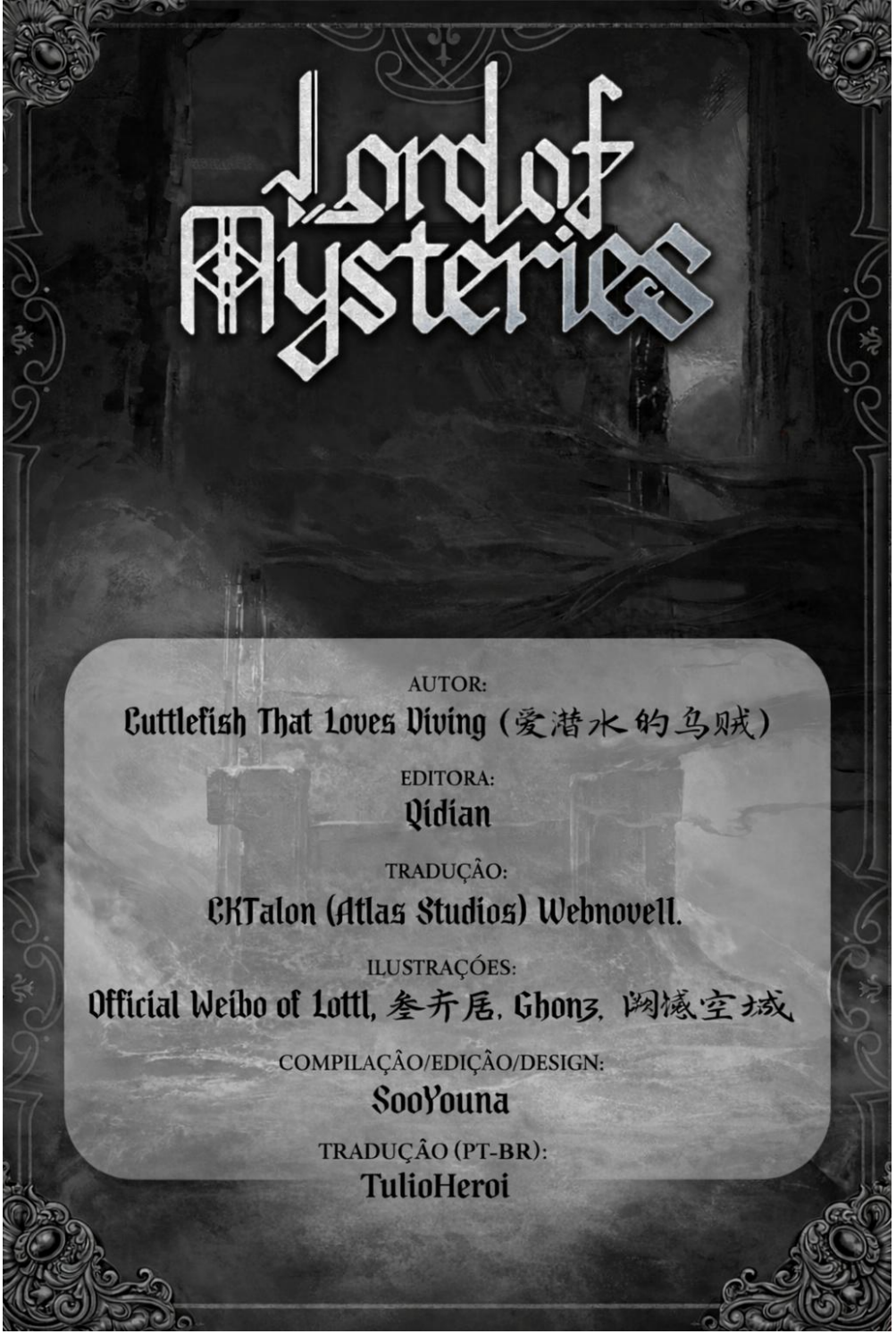

Lord of Mysteries
S
Sacerdote Vermelho
Cuttlefish That Loves Diving



AUTOR:
Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

EDITORA:
Qidian

TRADUÇÃO:
CKTalon (Atlas Studios) Webnovell.

ILUSTRAÇÓES:
Official Weibo of Lottl, 叁斤居, Ghon3, 幽憾空域

COMPILAÇÃO/EDIÇÃO/DESIGN:
SooYouna

TRADUÇÃO (PT-BR):
TulioHeroi

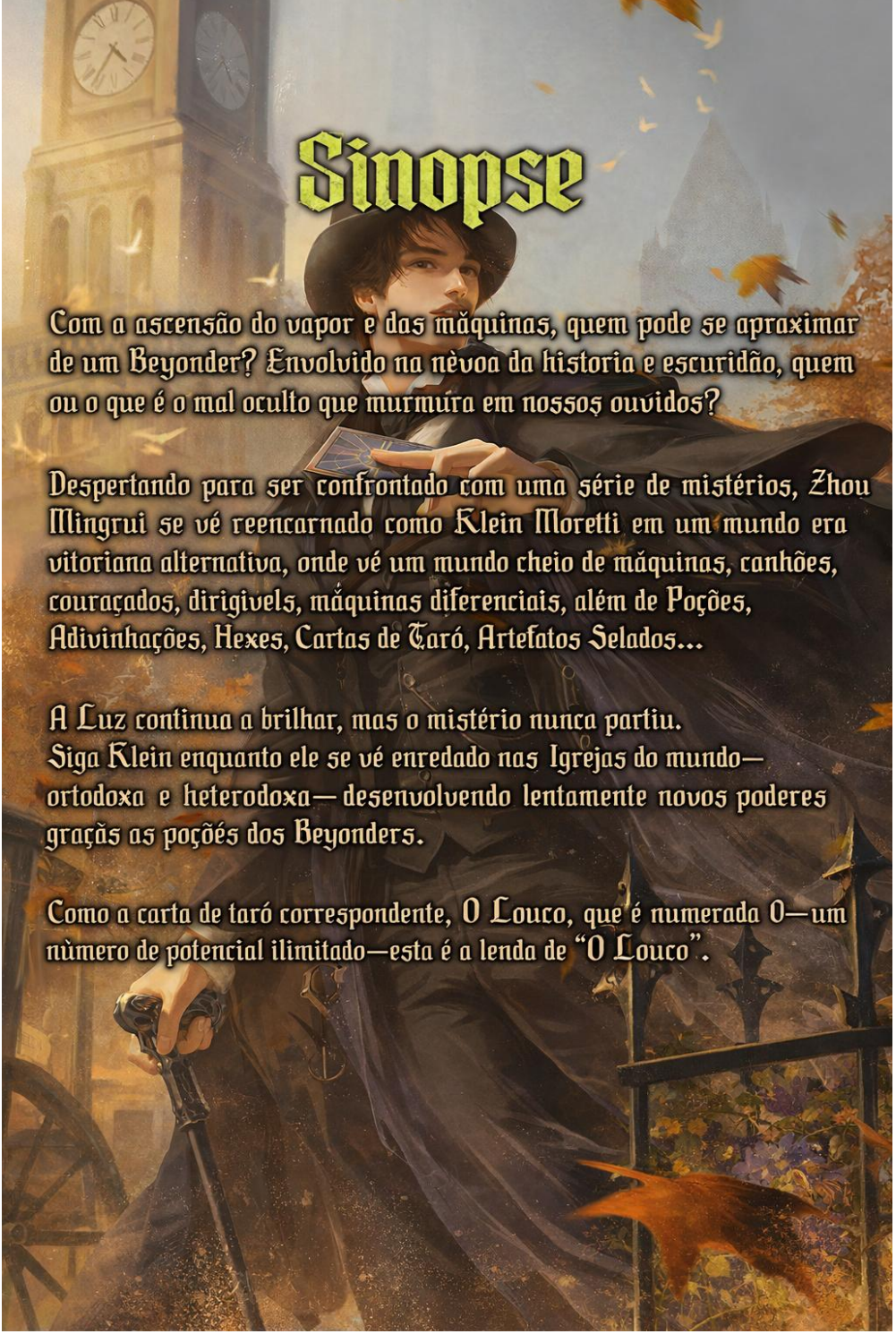
Copyright © Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de fã sem fins lucrativos.
Não a utilize para fins comerciais.
Apoie o autor da maneira que puder.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de nenhuma forma, seja por meios eletrõnicos ou mecánicos, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, negócios, eventos e incidentes são produtos da imaginação do autor. Quáiquer semelhança com pessoas vivas ou mortas, ou eventos reais, é mera coincidéncia.



Sinopse

Com a ascensão do vapor e das máquinas, quem pode se apraximar de um Beyonder? Envolvido na nèvoa da historia e escuridão, quem ou o que é o mal oculto que murmúra em nossos ouvidos?

Despertando para ser confrontado com uma série de mistérios, Zhou Mingrui se vé reencarnado como Klein Moretti em um mundo era vitoriana alternativa, onde vé um mundo cheio de máquinas, canhões, couraçados, dirigiveis, máquinas diferenciais, além de Poções, Adivinhações, Hexes, Cartas de Taró, Artefatos Selados...

A Luz continua a brilhar, mas o mistério nunca partiu.
Siga Klein enquanto ele se vé enredado nas Igrejas do mundo— ortodoxa e heterodoxa— desenvolvendo lentamente novos poderes graçãs as poçõés dos Beyonders.

Como a carta de taró correspondente, O Louco, que é numerada 0—um nùmero de potencial ilimitado—esta é a lenda de "O Louco".

Sumário

CAPA FRONTAL

CAPA COMPLETA

VOLUME 5: SACERDOTE VERMELHO

DIREITOS AUTORAIS

SINOPSE

CAPÍTULO 947: VISITA DOMICILIAR

CAPÍTULO 948: O SENTIDO DA EXISTÊNCIA

CAPÍTULO 949: RUMO DAS INVESTIGAÇÕES

CAPÍTULO 950: GUARDANDO SEGREDOS

CAPÍTULO 951: SACANDO UMA CARTA

CAPÍTULO 952: QUE MUNDO PEQUENO

CAPÍTULO 953: PROFECIA

CAPÍTULO 954: ESTRANHO CASTELO ANTIGO

CAPÍTULO 955: ESPECTRO ANTIGO

CAPÍTULO 956: AS COISAS POR TRÁS DA PORTA

CAPÍTULO 957: CONHECENDO-SE

CAPÍTULO 958: ROTULAGEM

CAPÍTULO 959: ATÉ OS NOVATOS SÃO DIFERENTES ENTRE SI

CAPÍTULO 960: O SUSPIRO DO LOUCO

CAPÍTULO 961: AVISO ATRAVÉS DA INFORMAÇÃO

CAPÍTULO 962: SENDO CONHECIDO

CAPÍTULO 963: PROBLEMA COM A INTELIGÊNCIA

CAPÍTULO 964: A CAUSA DA MORTE DE MEDICI

CAPÍTULO 965: BREVE CRISE

CAPÍTULO 966: TREM

CAPÍTULO 967: "REVELAÇÃO"

CAPÍTULO 968: SANTO "DESCENDENTE"

CAPÍTULO 969: DUQUE

CAPÍTULO 970: TALENTO EM SOLICITAR DOAÇÕES

CAPÍTULO 971: RESTRIÇÃO

CAPÍTULO 972: AS MEMÓRIAS DE NAST

CAPÍTULO 973: NOVO "ANJO"

CAPÍTULO 974: MUNDO MENTAL

CAPÍTULO 975: UM SENTIMENTO FAMILIAR

CAPÍTULO 976: ZELOTE

CAPÍTULO 977: PRIMEIRO SERMÃO

CAPÍTULO 978: PRESENTE

CAPÍTULO 979: A ALEGRIA DA VIDA

CAPÍTULO 980: ESCOLHA DO ALVO

PARASITÁRIO

CAPÍTULO 981: A DECISÃO DE HAZEL

CAPÍTULO 982: FEITICEIRO BIZARRO

VS PARASITA

CAPÍTULO 983: EM SEU NOME

CAPÍTULO 984: RESPOSTA ATIVA

CAPÍTULO 985: ABENÇOADO DO

OCULTAMENTO

CAPÍTULO 986: A "INFECTIOSIDADE" DA

PARASITAÇÃO

CAPÍTULO 987: "LIQUIDAÇÃO DE ARMAZÉM"

CAPÍTULO 988: OPERAÇÃO CONJUNTA

CAPÍTULO 989: MENTOR ALGER

CAPÍTULO 990: MEDOS INTERNOS

CAPÍTULO 991: UM RITUAL SEM UMA

"RESPOSTA"

CAPÍTULO 992: AS CONGRATULAÇÕES DE

ARRODES

CAPÍTULO 993: OUTRA POSSIBILIDADE

CAPÍTULO 994: PRELÚDIO

CAPÍTULO 995: "PESSOA CONJUNTA"

CAPÍTULO 996: JOGO DE CARTAS

CAPÍTULO 997: DWAYNE, O "DEUS DO JOGO"

CAPÍTULO 998: ESTABELECENDO RELAÇÕES

CAPÍTULO 999: INSTIGAÇÃO

CAPÍTULO 1000: PRELÚDIO

CAPÍTULO 1001: PRIMEIRO MOVIMENTO

CAPÍTULO 1002: SEGUNDO MOVIMENTO

CAPÍTULO 1003: RITORNELLO

CAPÍTULO 1004: TERCEIRO MOVIMENTO

CAPÍTULO 1005: QUARTO MOVIMENTO

CAPÍTULO 1006: FINALE E FIM

CAPÍTULO 1007: LIDANDO COM AS CONSEQUÊNCIAS

CAPÍTULO 1008: SEPARAÇÃO

CAPÍTULO 1009: O PAGAMENTO É SEMPRE COBRADO PELO QUE É CONCEDIDO

CAPÍTULO 1010: TAXA DE CONSULTORIA

CAPÍTULO 1011: O OUTRO AVISO DE ROSELLE

CAPÍTULO 1012: PRIMEIRO DIA DE SETEMBRO

CAPÍTULO 1013: CRESCIMENTO INDIVIDUAL

CAPÍTULO 1014: O GRUPO EM CRESCIMENTO

CAPÍTULO 1015: MARCHA DE GUERRA

CAPÍTULO 1016: NOTÍCIAS DO EPISCOPADO NUMINOSO

CAPÍTULO 1017: SOLAR MAYGUR

CAPÍTULO 1018: INESPERADO

CAPÍTULO 1019: PACIÊNCIA

CAPÍTULO 1020: MEIOS DE UMA DEMONESSA

CAPÍTULO 1021: CRUZ

CAPÍTULO 1022: RESPOSTA

CAPÍTULO 1023: A MORTE DE MASON DERE

CAPÍTULO 1024: HABILIDADES TRADICIONAIS

CAPÍTULO 1025: ANOMALIAS ALEATÓRIAS

CAPÍTULO 1026: DUAS RESTRIÇÕES

CAPÍTULO 1027: ENGANO

CAPÍTULO 1028: SALVANDO A SI MESMO

CAPÍTULO 1029: RUÍNAS N.º 1

CAPÍTULO 1030: OPERAÇÕES CONJUNTAS

CAPÍTULO 1031: POSSIBILIDADE

CAPÍTULO 1032: PURIFICADOR ENÉRGICO

CAPÍTULO 1033: HAJA LUZ

CAPÍTULO 1034: GANHOS

CAPÍTULO 1035: PÁGINA DE DIÁRIO ADIANTADA

CAPÍTULO 1036: DESENVOLVIMENTO

"ESPERADO"

CAPÍTULO 1037: O PROBLEMA DE GEHRMAN

CAPÍTULO 1038: LISTA DE NOMES

CAPÍTULO 1039: ESPERANÇA

CAPÍTULO 1040: A SUPERFÍCIE TRANQUILA DO MAR

CAPÍTULO 1041: FILHA DO REI

CAPÍTULO 1042: PLANO DE UM ÂNGULO DIFERENTE

CAPÍTULO 1043: CADA UM COM SEUS PRÓPRIOS PLANOS

CAPÍTULO 1044: COLOCANDO-SE NAS MARÉS

CAPÍTULO 1045: CAMINHANTE DOS SONHOS

CAPÍTULO 1046: UM "TESTE"

CAPÍTULO 1047: TEMPESTADE DE IDEIAS

CAPÍTULO 1048: "ESPIÃO" REAL E FALSO

CAPÍTULO 1049: INTUIÇÃO DO ESPECTADOR

CAPÍTULO 1050: BOM EM USAR HIPNOSE

CAPÍTULO 1051: ESTILOS DIFERENTES DE DIFERENTES CAMINHOS

CAPÍTULO 1052: 3X1

CAPÍTULO 1053: PRESIDENTE

CAPÍTULO 1054: RITUAL FEITO SOB MEDIDA

CAPÍTULO 1055: LINHA DE PENSAMENTO

CAPÍTULO 1056: O VERDADEIRO "DIABO"

CAPÍTULO 1057: O EXTRAORDINÁRIO E O COMUM

CAPÍTULO 1058: UMA FERRAMENTA

CAPÍTULO 1059: A AUTORIDADE DA LUA

CAPÍTULO 1060: SEGREDO OCULTADO

CAPÍTULO 1061: DE QUEM É O SONHO

CAPÍTULO 1062: "ENSINANDO" ONLINE

CAPÍTULO 1063: A MÃO ESQUERDA DO SENHOR

CAPÍTULO 1064: APROXIMANDO-SE

CAPÍTULO 1065: ANDARILHO DO COSMOS

CAPÍTULO 1066: NOME FAMILIAR

CAPÍTULO 1067: A VERSÃO ÉLFICA DA HISTÓRIA

CAPÍTULO 1068: DETALHES ILÓGICOS

CAPÍTULO 1069: "SOB O MAR"

CAPÍTULO 1070: TALVEZ SEJA REAL

CAPÍTULO 1071: SALÃO DA VERDADE

CAPÍTULO 1072: A CHAMADA POR TRÁS DA PORTA

CAPÍTULO 1073: TRÊS POSSIBILIDADES

CAPÍTULO 1074: A RESPOSTA ÀS PERGUNTAS

CAPÍTULO 1075: SEM RESPOSTA

CAPÍTULO 1076: O PEDIDO DE DORIAN

CAPÍTULO 1077: QUATRO ESCOLHAS

CAPÍTULO 1078: O SEGREDO OCULTO

CAPÍTULO 1079: OS JARDINEIROS TRABALHADORES

CAPÍTULO 1080: A LINHA DE PENSAMENTO PARA AGIR

CAPÍTULO 1081: O RETORNADO

CAPÍTULO 1082: REVERSÃO SÚBITA DOS ACONTECIMENTOS

CAPÍTULO 1083: BACKLUND EM CAOS

CAPÍTULO 1084: O POVO NA GUERRA

CAPÍTULO 1085: ESCRUTINANDO A SITUAÇÃO

CAPÍTULO 1086: UMA SIMPLES INFERÊNCIA

CAPÍTULO 1087: AS ATITUDES DAS DEIDADES

CAPÍTULO 1088: ESCONDENDO-SE EM SEGREDO

CAPÍTULO 1089: UMA DECISÃO DIFÍCIL

CAPÍTULO 1090: CONTOS

ASSOMBRADOS

CAPÍTULO 1091: QUESTIONANDO A SI MESMO

CAPÍTULO 1092: PESSOAS RIDÍCULAS

CAPÍTULO 1093: OS ANJOS DO LOUCO

CAPÍTULO 1094: PONTO DE RUPTURA

CAPÍTULO 1095: ATUANDO COMO ELE MESMO

CAPÍTULO 1096: COOPERAÇÃO

CAPÍTULO 1097: ENIGMA DIFERENTE

CAPÍTULO 1098: ACÚMULO DE CONTRIBUIÇÃO

CAPÍTULO 1099: 1368

CAPÍTULO 1100: UM LIVRO

CAPÍTULO 1101: RECOMPENSA ESPECIAL

CAPÍTULO 1102: ENGAJANDO TIGRES PARA CAÇAR LOBOS

CAPÍTULO 1103: DICA

CAPÍTULO 1104: CONTRADIÇÃO

CAPÍTULO 1105: A ENTRADA CHAVE DO DIÁRIO

CAPÍTULO 1106: FAZENDO CONTATO

CAPÍTULO 1107: RELAXE

CAPÍTULO 1108: FAMÍLIA DESESTRUTURADA

CAPÍTULO 1109: PACIÊNCIA

CAPÍTULO 1110: CANALIZAÇÃO DE "ESPÍRITO"

CAPÍTULO 1111: "ESPECIALISTA EM PÔQUER"

CAPÍTULO 1112: CADERNO DE VIAGEM

CAPÍTULO 1113: GUARDIÃO PODEROSO

CAPÍTULO 1114: A VONTADE REMANESCENTE

CAPÍTULO 1115: DENTRO DA CORTE DO REI

CAPÍTULO 1116: OLHAR FAMILIAR

CAPÍTULO 1117: A ORGANIZAÇÃO MAIS FORTE

CAPÍTULO 1118: O MEDO DE KLEIN

CAPÍTULO 1119: COOPERAÇÃO TÁCITA

CAPÍTULO 1120: CAÇADOR DA CORTE

CAPÍTULO 1121: FRAQUEZA

CAPÍTULO 1122: AS INSTRUÇÕES DO LOUCO

CAPÍTULO 1123: APÓS A EXPEDIÇÃO

CAPÍTULO 1124: COMPANHEIROS DE EQUIPE MELHORADOS

CAPÍTULO 1125: OPORTUNIDADE

CAPÍTULO 1126: "INESPERADO"

CAPÍTULO 1127: CASTELO SEFIRAH

CAPÍTULO 1128: FINALMENTE UM RESULTADO

CAPÍTULO 1129: PRESSÃO

CAPÍTULO 1130: TEMPESTADE DE NOTÍCIAS

CAPÍTULO 1131: UMA TRANSAÇÃO INDESCRITÍVEL

CAPÍTULO 1132: INTERLÚDIO

CAPÍTULO 1133: CÂNTICO

CAPÍTULO 1134: SR. PORTA

CAPÍTULO 1135: PERFUMADO

CAPÍTULO 1136: RUMORES DE TEMPOS ANTIGOS

CAPÍTULO 1137: EM MEIO À HISTÓRIA

CAPÍTULO 1138: "ESTUDIOSO DE OUTRORA"

CAPÍTULO 1139: UMA FORMA DIFERENTE DE COMPANHEIRISMO

CAPÍTULO 1140: PLANOS

CAPÍTULO 1141: INVERNO PROFUNDO

CAPÍTULO 1142: AVISO

CAPÍTULO 1143: DESENVOLVIMENTO RAZOÁVEL

CAPÍTULO 1144: POR POUCO

CAPÍTULO 1145: TRÊS FLECHAS AO MESMO TEMPO

CAPÍTULO 1146: UM CHARLATÃO DE VERDADE

CAPÍTULO 1147: CAOS

CAPÍTULO 1148: NÃO TARDE

CAPÍTULO 1149: FUGA

CAPÍTULO 1150: CORRIDA LOUCA

FIM DO VOLUME 5

GUIA DE CAMINHOS

GALERIA DE IMAGENS

PERSONAGENS

LOCALIZAÇÃO

MAPA DO MUNDO DO SENHOR DOS

MISTÉRIOS

CONTINUA EM...

CONTRACAPA

CAPÍTULO 947: VISITA DOMICILIAR

Backlund, Bairro Leste, em um apartamento de dois cômodos.

Alguns policiais, em uniformes xadrez preto e branco, abriram a porta e entraram. Todos estenderam as mãos para cobrir a boca.

Havia um forte fedor de sangue lá dentro!

“Oficial, não faço ideia do que aconteceu. Outros inquilinos disseram que parece haver tanto sangue aqui que podem senti-lo até da casa ao lado.” O senhorio, usando uma cartola de seda, olhou em volta com medo, relutante em permanecer no cômodo por mais um segundo.

Um policial de cabelos pretos e olhos azuis, ostentando a divisa de inspetor no ombro, acenou com a mão e disse: “Espere perto da porta. Ainda temos perguntas para você.”

Enquanto falava, ele calçou as luvas brancas e lançou seu olhar em direção à porta de madeira do quarto.

No entanto, ele não estava com pressa de entrar. Ele inspecionou a área lentamente e absorveu visualmente os arredores—uma pilha de carvão, um armário com talheres e comida, um pequeno fogão, um pote de ferro limpo, uma mesa um tanto gordurosa, dois bancos circulares caídos, duas cadeiras inclinadas, algumas garrafas de vidro com pós desconhecidos e uma pilha de cartas de tarô espalhadas.

“Um entusiasta do misticismo com uma situação financeira comum?” O inspetor de cabelos pretos e olhos azuis assentiu suavemente ao fazer um julgamento. Em seguida, ele sinalizou para um subordinado abrir a

porta do quarto.

Com um rangido, um cheiro de sangue mais forte jorrou.

O policial que abriu a porta olhou para dentro e soltou uma breve exclamação enquanto recuava repetidamente.

O inspetor franziu a testa. Ele pressionou os ombros do guarda em retirada,
deu a volta por ele, e aproximou-se do quarto.

Ao varrer o olhar pelo cômodo, sua expressão mudou de imediato.

No quarto, sobre um leito de madeira, jazia um homem.
Suas mãos estavam atadas ao poste da cama.

Estava nu, com marcas profundas e superficiais sobre o corpo. Seu sangue havia sido drenado há muito tempo, tingindo o lençol e o cobertor
ao seu lado de um vermelho-escuro.

Numa olhada superficial, o falecido parecia ter sido amarrado por arame de metal, que cortou sua pele e carne, penetrando até os ossos.

Esta cena ainda afetava os policiais que já haviam visto muitos cenários de assassinato. Além disso, possuía uma aura diabólica, parecendo
ser um ritual.

Quando o inspetor estava prestes a dizer algo, duas pessoas irromperam
no cômodo. Um deles tentou tirar fotos enquanto o
outro o bombardeava com perguntas.

“Outro caso de assassinato?

“Não tem havido muitos casos de assassinato no Bairro Leste recentemente?

“Oficial, o senhor acha que é um assassinato em série?”

O inspetor de cabelos pretos e olhos azuis franziu a testa e agitou a mão.

“Não interfiram na cena; caso contrário, nós os consideraremos cúmplices do criminoso.”

Em seguida, disse ao guarda de antes: “Khazix, por favor, escolte estes dois repórteres para longe. Diga-lhes que, se tiverem alguma perguntas, perguntem ao departamento de notícias do Pátio de Sivellaus.”

Depois que os repórteres foram escoltados para fora da cena do crime, o
inspetor soltou um longo suspiro.

“Vou aparecer nos jornais de novo. Droga!”

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

“Mais um assassinato no Bairro Leste. Suspeita-se que a vítima tenha sido abusada antes de ser morta...” Após o jantar, Audrey estava na sala de atividades lendo casualmente o Jornal Noturno de Backlund.

Ao ouvir o resmungo suave da filha, o Conde Hall balançou a cabeça e suspirou.

“Isso não é novidade no Bairro Leste. As estatísticas mostram que

há pessoas morrendo lá todos os dias. Está longe de ser apenas uma pessoa.”

Audrey não deu muita atenção ao assunto. Após uma conversa casual com os pais e o irmão, ela voltou para o seu quarto com sua golden retriever, Susie.

A humana e a cadela conseguiam ler a mente uma da outra sem trocar palavras. A última ficou de guarda perto da porta enquanto Audrey a trancava. Ela sentou-se ao lado de sua cama e entoou o nome honorífico do Sr. Louco.

Após alguns segundos, ela viu um feixe de luz vermelho-escuro surgir e afogar tudo.

Audrey chegou acima do nevoeiro cinzento, entrando no magnífico e antigo palácio.

Então ela viu uma pequena sala ao lado. A porta manchada estava entreaberta.

É muito melhor do que o antigo confessionário de antes... Contudo, isso não combina com o caráter do Sr. Mundo. Algo aconteceu com o estado de espírito dele? Em pensamento, Audrey entrou na sala e fechou a porta manchada.

Ela havia tido anteriormente uma consulta de acompanhamento com O Mundo Gehrman Sparrow e concluído que ele estava totalmente recuperado. Para sua surpresa, ela recebeu um pedido dele para outro tratamento.

Isso a deixou confusa e um pouco intrigada.

Na sala escura e razoavelmente espaçosa, Audrey encostou-se à parede que obviamente tinha outra pessoa atrás dela. Seu corpo deslizou lentamente até que ela se ajoelhou com as pernas posicionadas na diagonal.

Na atmosfera calma e serena, ela ajustou seu estado de espírito e disse em um tom vivaz: “Boa noite, Sr. Mundo~”

Assim que disse isso, a intuição espiritual de Audrey já sabia a situação de seu Corpo da Mente e do Coração, ou, em linguagem comum, suas emoções ou humor.

Sombrio, desanimado, confuso, deprimido e sem interesse em nada... O problema atual do Sr. Mundo é completamente diferente do último... O que aconteceu desta vez? Audrey mordeu o lábio suavemente e fez um julgamento calmo, usando um Oportuno Apaziguamento.

Este era o poder mais útil de uma Psiquiatra. Nos tempos antigos, era chamado de Psicanálise.

As “nuvens escuras” atrás da parede se dispersaram significativamente. Gehrman Sparrow finalmente disse roucamente: “Boa noite, Senhorita Justice.”

Recostada na parede, Audrey pensou e cancelou seu plano original. Ela manteve seu tom animado e disse: “Estou muito curiosa sobre suas experiências recentes. Parece que o senhor teve muitos, muitos encontros.

“Não há necessidade de pensar em mais nada. Vamos conversar primeiro, como se fôssemos amigos.

“Se o senhor estiver interessado na minha vida, também estou disposta a compartilhar algumas coisas interessantes consigo.”

No lado oposto da parede, Gehrman Sparrow permaneceu em silêncio por um momento. Sem responder à pergunta, ele perguntou: “Que

esperanças o senhor tem para o futuro?"

Os olhos de Audrey desviaram-se ligeiramente para o lado enquanto ela respondia seriamente: "Avançar, trabalhar arduamente para me tornar uma semideusa para poder proteger melhor meu pai, mãe e irmãos.

"Ah, recentemente visitei os candidatos da fundação de bolsas de estudo com os outros funcionários da fundação. As condições de vida deles são realmente piores do que eu imaginava. Embora eu tivesse lido alguns relatórios e estivesse mentalmente preparada, ainda achei perturbador quando vi com meus próprios olhos. Uma garota apenas alguns anos mais nova que eu era muito baixa e magra. Ela não enche o estômago diariamente e tem apenas dois vestidos esfarrapados. Quando ela disse que desejava estudar, seus olhos estavam extremamente puros e cheios de um desejo sincero. Não consigo esquecer isso até hoje..."

Enquanto falava, Audrey percebeu agudamente a mudança no estado mental de Gehrman Sparrow. Não era mais um lago completamente imóvel; agora estava ondulando e flutuando

Após uma breve deliberação, esta Psiquiatra continuou como se não tivesse notado nada: "Certa vez, antecipei ter um belo casamento, desejando que meu 'príncipe' aparecesse como nos romances populares. No entanto, depois de me tornar uma Espectadora, percebi que talvez nunca consiga realizar esse sonho. Muitas vezes consigo ler os pensamentos verdadeiros daqueles homens e enxergar através de suas mentiras. Consigo confirmar que muitas pessoas não são tão boas quanto eu imaginava, e isso me deixou desapontada. Hmm, em mais alguns anos, talvez eu consiga apreciar as pessoas por seus defeitos, mas é realmente difícil fazê-lo agora..."

Percebendo que Gehrman Sparrow, que estava de costas para ela através da parede, tinha emoções de riso, Audrey fez um Oportuno Apaziguar nele. Então, ela o ouviu perguntar: "Certa vez, você coletou informações sobre dragões de O Sol. Você deve ter algum conhecimento sobre o Dragão da Imaginação.

“Se eu lhe dissesse que seu pai, mãe e irmãos são imaginados pelo Rei dos Anjos do caminho do Espectador e que eles não existem de verdade, qual seria a sua reação?”

Eu definitivamente entraria em colapso na hora e perderia o controle diretamente... O Sr. Mundo tem um problema psicológico devido à sua descoberta de que a coisa que ele estava esperando — seu objetivo final — nunca será realizada? Audrey ficou primeiro alarmada com a pergunta de Gehrman Sparrow antes de perceber a essência da questão.

Ela não respondeu, mas perguntou de forma a guiá-lo: “O senhor parece ter testemunhado a destruição da esperança.”

“Heh.” Um escárnio autodepreciativo soou da parede atrás de Audrey. “De fato, pensei que tinha família. Mais tarde, percebi que era apenas uma esperança extravagante minha.”

“Por que o senhor diz isso?” Audrey perguntou como se estivesse tendo um bate-papo casual.

Gehrman Sparrow permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “O senhor já ouviu falar daqueles contos de fadas que o Imperador Roselle usava para educar crianças?”

“Essas são minhas memórias de infância,” Audrey reconheceu.

Ao mesmo tempo, ela descobriu que as emoções do Sr. Mundo estavam claramente agitadas do outro lado da parede. Uma dor reprimida estava jorrando. Desta vez, Audrey não usou Apaziguar. Sua intuição espiritual e conhecimento profissional lhe disseram que ele precisava desabafar.

“Então a senhorita deve conhecer a Bela Adormecida e seu príncipe,” disse Gehrman Sparrow com uma voz suave e rouca. “Existe uma pessoa assim que também entrou num sono profundo até acordar subitamente um dia... Ele acredita que sua família ainda está por perto e trabalha duro para se aprimorar, esperando poder encontrá-los um dia. Isso se torna sua principal força motriz na vida. Finalmente, ele percebeu que dormiu por pelo menos trezentos anos, ou até mais de mil anos, talvez até mais. Ele nunca mais poderá encontrar nada do que um dia possuiu...”

A dor intensa e a sensação de perda eram extremamente claras para Audrey. Ela chegou a uma conclusão.

O sombrio, contido, experiente e impiedoso Sr. Mundo também tem seus próprios objetivos e razão de existir!

Isso está em linha com seu coração gentil... Que pena... Embora ele estivesse dando um exemplo usando um conto de fadas, algumas das emoções que ele sentiu ao dizer certas palavras refletem a realidade... Quando ele mencionou “sono profundo,” “família,” “trezentos anos,” “mais de mil anos,” “até mais,” “nunca mais encontrar,” sua dor aumentou claramente... Isso significa que ele é de uma época antiga e viveu até hoje devido a certos encontros? Isso se encaixa na situação do Sr. Fool ser um antigo deus em despertar. Não é de admirar que ele se tenha tornado seu Abençoado... Audrey rapidamente compreendeu a chave da questão.

Ela franziu os lábios e ponderou por um momento.

“A família dele disse alguma coisa? Disseram o que queriam que ele fizesse ao despertar?”

Na visão de Audrey, a situação atual do Sr. Mundo não se tratava de sofrimento por doença mental, nem estava próxima de levá-lo ao estado de perda de controle. Isso ocorria porque seu objetivo de vida e o significado de sua existência haviam sido destruídos. Isso o deixou com uma barreira psicológica que exigia apenas alguma orientação. Assim que ela o ajudasse a estabelecer uma meta de curto prazo, permitindo-lhe reencontrar o sentido da vida, o problema seria resolvido lentamente.

Na escuridão serena e silenciosa, Audrey ouviu Gehrman Sparrow responder com uma voz profunda através da parede: “Não.”

Como esperado... Audrey não se surpreendeu ao perguntar: “Então ele procurou pelas últimas palavras de sua família? Ele procurou pelo túmulo deles?
Ele tentou descobrir a razão para o sono profundo?”

O Corpo Espiritual atrás da parede pareceu desaparecer por alguns segundos, pois não houve um único som. Após um momento, a voz rouca continuou:

“Não, ainda não.”

Ainda não... Isso significa que é uma possibilidade futura? Audrey sentiu-se aliviada, pois percebeu claramente que o estado emocional de Gehrman Sparrow não estava tão pesado e sombrio como antes, sem qualquer interesse por nada. Ele possuía um certo nível de motivação e uma pequena sensação de urgência. Ele estava apenas num estado de confusão.

Aproveitando esta oportunidade, Audrey lançou Acalmar novamente. Os efeitos foram muito melhores do que antes. Pelo menos, ela

acreditava que o Sr. Mundo havia usado esse ímpeto para escapar do abismo de

melancolia e depressão, retornando ao estado de desânimo de uma pessoa normal.

Depois disso, Audrey não insistiu em como ele poderia encontrar pistas ou investigar, pois isso poderia gerar alguma resistência. Ela balançou a cabeça na sala escura de forma natural e disse: “Sim, há muitas coisas a fazer, e muitas coisas que precisam ser reparadas! Talvez você tenha a chance de encontrar alguém da mesma linhagem de sangue? Talvez um membro de sua família não tenha morrido de velhice, ou tenha sobrevivido até hoje por algum motivo? A razão pela qual há sentido na vida reside nas suas infinitas possibilidades.

“No processo de busca, certifique-se de não ignorar o que está ao seu redor. A vida não é apenas uma rua de sentido único. Há muitos caminhos e vielas. Se existisse apenas o primeiro, quão enfadonho seria. Você deve saber como abordá-la, como ampliar seus horizontes e como descobrir...”

Esforçando-se para recordar todas as palavras adequadas que lera em livros, Audrey de repente pensou em algo e sua voz se suavizou significativamente.

“E também, não use essa máscara espessa.”

As mais finas e transparentes não importam, pois todos usam uma máscara ao interagir com os outros. Ninguém gosta de expressar diretamente seus segredos relativamente privados. É tanto uma forma de se proteger quanto de respeitar os outros... Quando o Sr. Mundo tiver um certo número de amigos, um novo sentido na vida será naturalmente formado... Audrey acrescentou em pensamento, mas no final não o disse em voz alta. Ela acreditava que isso poderia até ter um efeito contrário.

Como era de se esperar, Gehrman Sparrow silenciou novamente, parecendo ainda estar em confusão.

Após alguns segundos, uma voz que não estava tão rouca soou novamente:

“Obrigado por me orientar, e pelo seu tratamento.”

“Não, isso é tudo resultado da força que reside em você,” Audrey respondeu seriamente.

Ela lançou um Acalmar final para confirmar que o estado mental do Sr. Mundo havia voltado ao normal e que não teria recaída.

Ela então ouviu Gehrman Sparrow dizer: “Vamos encerrar por hoje, está bem?”

Audrey ajustou seu tom e respondeu rapidamente: “Claro. Não é um problema sério. Posso fazer outro acompanhamento quando estiver livre na próxima semana.

“Além disso, se possível, prepare algum medicamento para estabilizar seu estado mental. Tome-o por sete dias consecutivos. Os ingredientes são 10 gramas de pó de camomila, 5 gramas de pó de alecrim, 10 mililitros de extrato de erva-cidreira... Durante este período, não reduza seu consumo de sobremesas e tente relaxar de forma adequada...”

Na sala escura e silenciosa, ela se apoiou na parede com as mãos e se levantou lentamente.

Neste momento, a voz de Gehrman Sparrow atravessou a parede:

“Qual é a taxa de consulta?”

Audrey pousou uma mão na parede e virou a cabeça pensativa.

“Espere até que eu consiga a fórmula da poção para a Sequência 5 do caminho do Espectador. Talvez eu precise da sua ajuda para encontrar os ingredientes.

“Se os Alquimistas da Psicologia me fornecerem os ingredientes, humm...”

Ela curvou os cantos dos lábios e disse: “Quando você retornar do Continente Sul para Backlund, lembre-se de me trazer alguns produtos locais como

presente.”

Um caixão de transporte super luxuoso e leve, carregado por oito pessoas? Do outro lado da parede, Klein sentiu a inexplicável vontade de satirizar. Ele então se levantou agarrando-se à parede e enviou a Srta. Justiça de volta ao mundo real.

Com um aceno de mão, a sala desapareceu. Ele retornou ao assento de honra na longa mesa de bronze e se sentou no lugar pertencente ao Louco.

À sua frente, estavam as Cartas de Blasfêmia do Imperador Negro, Tirano e Sacerdote Vermelho à direita. À esquerda, estava a Fome Rastejante, que Leonard Mitchell havia enviado de volta através da Srta. Mensageira Reinette Tinekerr.

“Devo 10.000 moedas de ouro à Srta. Mensageira de novo...” Klein desviou o olhar e levantou a mão direita para esfregar as têmporas.

Para impedir que Ince Zangwill escapasse pelo mundo espiritual, ele já havia se comunicado com Reinette Tinekerr antes de planejar o assassinato. Ela ficou encarregada de afastar todas as criaturas do mundo espiritual ao redor da Praça do Renascimento, em troca daquelas exatas 10.000 moedas de ouro.

A única coisa que o pegou de surpresa foi que a 0-08 era mais aterrorizante do que ele imaginava. Com Ince Zangwill sofrendo da Maldição da Deidade, e com o Rei dos Anjos Adam tendo-a drenado, sua primeira tentativa foi capaz de "atrair" uma criatura desconhecida que conseguiu atravessar o selo de Reinette Tinekerr. Se não fosse pela canalização espiritual forçada e pela assinatura de um pacto por Daly Simone, Ince Zangwill poderia muito bem ter escapado.

É claro que, enquanto sob a Maldição da Deidade, mesmo que Ince Zangwill escapasse com sucesso, havia uma grande chance de ele encontrar outros infortúnios, como ser atirado pela criatura desconhecida para algum lugar mais perigoso ou ela lhe causar dano diretamente. No entanto, isso não estava sob o controle de Klein.

Ao pensar que estava endividado em 10.000 moedas de ouro novamente, Klein sentiu uma dor de cabeça, mas seu estado mental estava bem melhor.

Depois de ver o casulo acima da nuvem cinzenta e a porta de luz além da escadaria de luz, ele sofreu um choque como se um rio tivesse rompido suas margens. Sentiu que todas as suas expectativas haviam sido destruídas. Sua visão de mundo madura, sua perspectiva de vida e seus valores desmoronaram, fazendo com que todo o seu ser caísse em um estado turvo, como se ele fosse um zumbi ambulante.

Felizmente, ele ainda tinha o desejo inato de viver e procurou sua psiquiatra particular, a Srta. Justiça Audrey, a tempo para tratamento.

Ufa... Klein exalou e forçou-se a direcionar seus pensamentos para os casulos. E a partir da cena que viu, sua primeira reação foi:

Uma existência de nível extremamente alto ou um Artefato Selado usou diferentes meios para agarrar um grande grupo de pessoas da Terra no mesmo momento. Ali, havia pessoas que usaram o ritual de aprimoramento de sorte, outras que compraram estranhas placas de prata, ou tiveram seus telefones atingidos por algum vírus estranho...

Então, esses transmigradores tiveram suas almas seladas dentro do casulo e foram deixados pendurados acima da porta de luz, aguardando uma oportunidade específica antes de serem enviados para o mundo real.

Com base na observação de Klein, a porta de luz não possuía inteligência. Estava operando com base em puro instinto. Isso também significava que, desde que as condições fossem cumpridas, ela catalisaria um casulo e entregaria a alma de dentro para o corpo de um alvo específico.

Com base nas circunstâncias atuais, Klein imaginou que provavelmente havia duas condições que precisavam ser atendidas.

Primeiro, não deve haver nenhum outro transmigrador anterior, ou o transmigrador já deve ter sido considerado falho ou morto. Segundo, o "chamado" de um certo objeto, item ou ritual. Por exemplo, Klein Moretti seguiu o caderno da família Antigonus para realizar aquela adivinhação sombria.

Quanto ao resto, é impossível saber. A menos que eu consiga encontrar o conteúdo correspondente no diário do Imperador Roselle... Juntando tudo o que sei, minha teoria atual deve estar muito próxima da verdade. Isso tornará fácil explicar por que, apesar de sermos da mesma época que o imperador na Terra, com menos de um ano entre nós, nossa entrada no mundo real foi separada por pouco mais de duzentos anos... É porque transmigramos ao mesmo tempo, mas fomos "liberados" em

eras diferentes! Antes de entrar no mundo real, quem sabe por quanto tempo estivemos dormindo... Um irmão da porta ao lado? Klein recostou-se na cadeira enquanto seus olhos brilhavam antes de se tornarem sombrios novamente.

Esta era uma hipótese que ele havia formulado com base nas condições da porta de luz, em sua situação e no diário do imperador.

Claro, isso não significava que não houvesse outras possibilidades. No momento, Klein era simplesmente incapaz de encontrar evidências que as apoiassem. Por exemplo, um casulo poderia representar a vida de um transmigrador, mas isso estava em contradição com a própria recuperação de Klein ou com a ausência de mudanças em seu Corpo Espiritual.

E se sua hipótese não estivesse muito distante da verdade, isso significava que ele havia deixado a Terra, transmigrando por pelo menos duzentos anos, ou até milhares de anos. Mesmo que encontrasse o caminho e o método para voltar à Terra, ele seria incapaz de retornar ao lugar que chamava de lar.

Comparada à lacuna na distância, a barreira do tempo o deixava em maior desespero.

Essa foi a razão pela qual o estado mental de Klein entrou em colapso instantaneamente. "Voltar para casa" sempre foi seu objetivo final.

A Senhorita Justice está certa. Ainda há muitas questões a resolver e a investigar... Qual é o significado de pendurar tantos transmigradores atrás da porta de luz? Que objetivo isso tem? Quem armou tudo naquela época? Quantas pessoas foram puxadas para cá? Para onde foi a outra pessoa? O Venerável Celestial da Terra e do Céu? Klein se esforçou para se absorver no pensamento, a fim de encontrar um novo objetivo para o futuro.

Infelizmente, ele só conseguia se aproximar da porta de luz, mas não tocá-la. Ele era incapaz de tocá-la, agarrá-la ou sequer inspecioná-la cuidadosamente. Não tinha meios de fazer quaisquer estudos para receber informações diretas.

Devo considerar encontrar pistas no mundo real... Além disso, já que alcançar a Sequência 4 me permite chegar àquela nuvem cinzenta e ver a porta de luz, haverá outra mudança qualitativa na Sequência 2? Conquistarei o controle sobre a porta de luz quando isso acontecer, permitindo-me desvendar a verdade?

Heh heh, fui afetado pelas Sete Luzes, pela Deusa e pela atitude de Arrodes. Quase me imaginei ser o verdadeiro dono da névoa cinzenta, e acreditei ser algum grande mestre acima do mundo espiritual. Agora, pelo que parece, sou apenas uma "cobaia" que foi jogada aleatoriamente. Assim que eu falhar, o próximo transmigrador aparecerá... Klein pensou, enquanto tamborilava na borda da longa mesa de bronze.

Ele estava bastante curioso sobre outro ponto. Três "casulos" quebrados, um representando a si mesmo e outro representando o imperador, então quem era o terceiro?

Capítulo 949: Direção das Investigações

O primeiro alvo de suspeita de Klein era, sem dúvida, o Rei Elfo Soniathrym.

Este deus antigo havia criado pauzinhos, feito bolos de sangue, gostava de comer miúdos de animais e era bom em usar especiarias para cozinhar. Seus descendentes tinham traços faciais, cor de cabelo e olhos que se assemelhavam aos asiáticos na Terra. Não apenas Klein suspeitava que "Ele" fosse um transmigrador, mas até o Imperador Roselle compartilhava de seus sentimentos.

Claro, após um nível mais profundo de investigações, Roselle havia descartado essa hipótese a partir de sua linguagem, símbolos, provérbios tradicionais e outras facetas. Klein acreditava que usar pauzinhos como talheres, a preferência por comer miúdos e usar especiarias não era uma característica exclusiva. Para uma espécie que apreciava a natureza, era possível que isso surgisse gradualmente em sua vida diária!

Quanto ao porquê de elfos que manejavam o caminho do Marinheiro serem próximos da natureza, Klein não sabia. Era apenas algo descrito pelos murais e textos que eles deixaram para trás.

Eu, particularmente, achava que o Rei Elfo dificilmente seria um transmigrador, mas depois de ver os três casulos estilhaçados, não posso ter tanta certeza... Talvez "Ele" possa ser um compatriota... Hmm, não posso descartar a possibilidade de que este deus antigo não seja um transmigrador, mas que um dos elfos de alta patente ao redor "Dele" seja um. Isso também pode permitir que a tradição seja transmitida em nome do Rei Elfo... Klein batucou os dedos enquanto pensava em silêncio.

Quase ao mesmo tempo, ele tinha duas direções para sua investigação:

O Diário de Viagens de Groselle mencionava a Cantora Élfica, Siatas, que servia à rainha de Soniathrym, a Rainha da Calamidade Cohinem!

Contanto que eu entre em seu mar do subconsciente coletivo, devo ser capaz de ver ou fazer contato com os elfos e encontrar fragmentos de memória sobre o deus antigo!

Também posso usar Hipnose, permitindo diretamente que o subconsciente dela fale... Mas o problema é que não sou bom nesse tipo de assunto. Da última vez que tentei me aprofundar no subconsciente de Groselle, senti-me impaciente e mal conseguia me acalmar. Embora eu já seja um semideus, torna-se ainda mais urgente resistir à inclinação à loucura e à perda de controle. E não serei capaz de regular meu estado mental por algum tempo... A canalização forçada do espírito não é adequada para essa situação e para esse alvo... Klein franziu levemente a testa. Ele sentiu que talvez precisasse de um item místico de Sequência de nível relativamente alto no caminho do Espectador, ou de um assistente que fosse pelo menos um Hipnotista.

Ele começou a considerar seriamente a possibilidade de obter a ajuda da Senhorita Justice.

Não há problema em fazer isso. Não é impossível partir entrando como Corpo Espiritual acima da névoa cinzenta...

Não preciso me preocupar que a Senhorita Justice vá bisbilhotar o segredo de um transmigrador. Contanto que Siatas não tenha nenhum conhecimento disso, seu subconsciente e subconsciente coletivo não apontariam para tal conclusão. E posso encontrar as pistas desejadas em detalhes para que eles não percebam...

O maior problema é que a Senhorita Justice não tem experiência em aventura e lhe falta isso. Entrar no mar do subconsciente de uma figura antiga é muito perigoso para ela. Pode haver remanescentes de um deus antigo lá dentro a qualquer momento... Assim que eu não tiver a ajuda de um Psiquiatra, também terei o mesmo destino...

Mesmo que eu chame a Senhorita Justice como suporte, terei que esperar até que ela alcance a Sequência 5 para que possa usar seu nível para compensar sua falta de experiência. Quando isso acontecer, podemos primeiro tentar hipnotizar Siatas e ver o que podemos aprender de sua boca. Se não houver nada de valor, podemos considerar entrar no sonho dela para nos aprofundarmos em sua consciência e pisar naquele mar.

Sim, os Encantos Oníricos que eu crio agora não são potentes o suficiente. Eu talvez não consiga sustentar uma exploração tão longa. Suspiro, a Deusa não responderá diretamente a assuntos tão triviais. É um retorno fixo baseado em um ritual fixo... As características de Beyonder correspondentes foram devolvidas à Igreja... Não me diga que eu preciso levar Leonard comigo? Fico imaginando se puxar alguém no nível do Corpo Espiritual pode evitar a atenção do vovô que está dentro dele. Farei algumas pesquisas nos próximos dias...

Klein conteve seus pensamentos e considerou seu segundo alvo de suspeita.

Essa pessoa não parecia muito especial no passado, nem Klein acreditava que fosse um transmigrador. Mas agora que sua mente se acalmou, ele começou a processar e analisar seus pensamentos, Klein percebeu que muitos pontos que ele via como senso comum não eram tão simples em uma reflexão cuidadosa. Eles continham um indizível senso de horror.

Ele suspeitava: do antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata!

As bíblias separadas das sete Igrejas têm similaridades com as religiões Ocidentais da Terra... O mesmo acontece com suas Missas!

Com base na descrição do Pequeno Sol, no que o Imperador Roselle viu na capela de Adam, e no conteúdo dos murais na Terra Abandonada dos Deuses, está claro que o principal símbolo do antigo deus do sol é a cruz!

“Ele” deu a seus filhos os nomes de Adam e Amon...

Todos os anjos sob “Ele” têm asas de luz. Não vi isso nos outros Caminhos até agora...

É desconhecido como “Ele” ascendeu. “Ele” apareceu subitamente no final da Segunda Época, matou vários deuses antigos e tomou “Suas” diversas autoridades...

Eu nunca pensei muito nesses detalhes no passado. É bastante assustador agora que penso profundamente nisso. Klein soltou um suspiro ofegante ao começar a se sentir mais convencido de que era o antigo deus do sol em vez do Rei Élfico Soniathrym.

As experiências “Dele” eram simplesmente lendárias demais, mais de um protagonista de uma era do que o Imperador Roselle!

Claro, o desfecho “Dele” foi bastante trágico, tornando-se um banquete para “Seus” Reis dos Anjos. O Imperador Roselle também foi trágico, mas de forma alguma tão terrível.

Isso não implica a atitude de Amon e Adam em certo sentido? “Eles” acreditam que a névoa cinza está relacionada ao pai “Deles”, mas devido aos “Seus” diferentes Caminhos, fizeram escolhas diferentes? Hmm, há uma certa chance de Adam não conseguir ver a névoa cinza. “Ele” não é um Beyonder de Alta Sequência dos Caminhos do Destino, Saqueador, Vidente ou Aprendiz... Klein assentiu levemente.

Com base nessas pistas, ele também tinha uma direção de investigação que não exigia que ele fizesse contato com figuras importantes no nível de anjo.

Nas Viagens de Groselle, vivia o Asceta Homem-da-Neve que sobreviveu à

Terceira Época e havia servido ao antigo deus do sol!

O problema retorna ao ponto inicial... Não há nada a duvidar sobre o resto por enquanto. Klein exalou lentamente, estendeu a mão direita e pegou a recém-obtida Carta da Blasfêmia: Sacerdote Vermelho!

Infundindo sua espiritualidade nela, a carta produziu uma luz vermelho-sangue, formando um livro ilusório do tamanho da palma da mão.

As páginas do livro viravam, apresentando retratos de um Roselle Gustav realista. Ele estava vestindo um traje de caçador, levantando o dedo médio, andando por um prédio em chamas ou parado atrás de uma armadilha. Ele tinha todos os tipos de trajes e estava fazendo todo tipo de coisa.

Sequência 9: Caçador... Sequência 8: Provocador... Sequência 7: Piromaníaco... Sequência 6: Conspirador... Sequência 5: Ceifador... Sequência 4: Cavaleiro de Sangue-de-Ferro... Sequência 3: Bispo de Guerra... Sequência 2: Bruxo do Clima... Sequência 1: Conquistador... Sequência 0: Sacerdote Vermelho... O olhar de Klein varreu os diferentes retratos na carta de tarô e imprimiu o conteúdo em sua mente.

Ele não ficou surpreso com o ritual da Sequência 0 deste Caminho para se tornar um deus. Isso porque Hermes tinha dito a Roselle que o "vermelho" em Sacerdote Vermelho significava o vermelho da guerra.

Portanto, quando viu "incitar uma guerra que varre um continente inteiro e obter a vitória", ele não se sentiu nem um pouco abalado.

Depois de virar a carta do Sacerdote Vermelho, ele começou a pensar em problemas e sentiu seu estado mental melhorar. Ele esfregou as têmporas, sentindo-se finalmente exausto.

Devo estabelecer um objetivo de curto prazo e investigar a pessoa por trás da Grande Névoa de Backlund. Isso é algo que ainda preciso completar. Sim, devo continuar o negócio de armas de acordo com meus planos originais e retornar a Backlund depois de receber o dinheiro. Agora, há duas pistas. Primeiro, o capitão dos guardas reais, Visconde Stratford, e o outro é o vice-diretor do MI9, General de Brigada Qonas Kilgor... Klein tentou se animar e decidiu se ocupar com algo.

Antes de deixar a névoa cinza, ele jogou a receita medicinal mental que a Srta. Justice lhe havia dado para a estrela carmesim que representava A Lua, Emlyn. Ele solicitou que este vampiro, que era bom em fazê-lo, preparasse o equivalente a uma semana, por 1 libra a garrafa.

...

Backlund, na mansão da família Odora.

Emlyn White, que esperava na sala de atividades, curvou os lábios e pensou consigo: Uma transação de meras 7 libras. Eu realmente não quero fazê-la... O Mundo pode prepará-la sozinho se for um pouco cuidadoso.

Ele não havia se oposto ao pedido do Mundo, porque depois de gastar 5.000 libras para comprar a Característica de Além-Mar de Vampiro da Sequência 5, ele só tinha 730 libras restantes.

Neste momento, Cosmi se aproximou, parecendo um cavalheiro de meia-idade.

Após trocarem uma reverência, o Barão Sanguíneo perguntou: “Emlyn, por que você está subitamente aqui?”

Emlyn imediatamente se sentiu um pouco culpado antes de recordar suas experiências anteriores de conversar com O Enforcado e O Mundo. Ele inclinou o queixo levemente e respondeu de maneira aparentemente casual: “Eu recebi uma Característica de Além-Mar de Erudito Escarlate da Sequência 5. Pergunto-me quando poderemos iniciar o ritual para me tornar um Visconde.”

Cosmi ficou surpreso ao perguntar com espanto: “Você obteve uma Característica de Além-Mar de Erudito Escarlate?”

Emlyn olhou para ele e acenou com a cabeça com um leve sorriso.

“Isso mesmo.”

Ele não explicou como havia obtido a Característica de Além-Mar, como se Cosmi não fosse digno de saber.

Cosmi ficou boquiaberto e emudeceu. Após alguns segundos, ele disse: “Espere até a próxima lua cheia.”

Ele fez uma pausa e disse: “Acontece que eu tenho algo para você.

“Meu avô deseja informar que uma figura importante virá a Backlund. ‘Ele’ deseja conhecê-lo.”

“Ele”? As pupilas de Emlyn dilataram instantaneamente.

Os antigos Sanguíneos que viviam desde a Segunda Época até hoje, juntamente com os Artefatos Selados de Grau 0, todas aquelas existências importantes no nível de anjo não excediam cinco em número!

Capítulo 950: Mantendo Segredos

Emlyn silenciou por dois segundos enquanto baixava o queixo e perguntava: “Quem... é?”

Para ele, os anjos eram naturalmente dignos de respeito, mas aqueles que podiam realmente fazê-lo curvar a cabeça eram as figuras importantes tratadas por “Ele” por cada Sanguíneo. “Eles” haviam testemunhado e experimentado a longa história dos Sanguíneos, a fonte do seu orgulho.

“Não tenho certeza. Mas, em suma, eu o notificarei quando chegar a hora.” Cosmi Odora balançou a cabeça.

... A pessoa está vindo por causa da revelação do Ancestral? Há instruções subsequentes? Por que o Ancestral não me dá uma revelação diretamente? Isso estaria mais bem oculto. Eu sou o escolhido “Dela”! Isso é para evitar irritar o Sr. Louco? Perguntas passaram pela mente de Emlyn enquanto ele as respondia para si mesmo.

Ele não falou mais nada, colocando sua cartola e deixando a mansão de Odora.

Ao chegar à porta, ele olhou para as nuvens finas que mal conseguiam bloquear o sol. Emlyn curvou os lábios em desdém, levantou a mão para apertar o chapéu e correu em direção a uma carruagem alugada no fim da rua, enquanto murmurava interiormente: Um tempo como este realmente não é adequado para sair!

O remédio que O Mundo quer não é raro. Pode ser preparado em quinze minutos... Hum, os ingredientes que encomendei antes devem chegar hoje. Posso realizar a transação com a Senhorita Maga que adiei por dias...

Backlund, Bairro Cherwood.

Fors colocou frascos de vidro sobre um altar e observou os líquidos azul-claro e dourados, sentindo a euforia da compra. Mais tentadores do que um coquetel. Imagino qual é o sabor. Colocar um pouco de gelo talvez o deixe melhor... Sério, no que estou pensando? São todos remédios! Fors resmungou consigo mesma e apressadamente arrumou o quarto.

Após receber os medicamentos necessários para o tratamento médico, ela finalizou seus preparativos para ir ao castelo abandonado na Floresta Delaire. Ela estava apenas esperando Xio retornar!

Depois de organizar certas questões, Fors desabou no sofá e casualmente pegou alguns exemplares de jornais, começando a planejar seu itinerário para o dia.

Partiremos ao crepúsculo. O jantar provavelmente será quando chegarmos à cidade que faz fronteira com a floresta...

Em meio aos seus murmúrios silenciosos, Fors folheou o exemplar do Notícias do Mar.

De repente, seu olhar congelou quando um nome familiar se refletiu em seus olhos: “Gehrman Sparrow!”

Este aventureiro havia aparecido no mar novamente, embarcando no Tulipa Negra com um homem de meia-idade conhecido como “Cônsul da Morte.” Ele matou o Almirante do Inferno, Ludwell, mudando novamente a formação dos sete almirantes piratas.

ILIL

Fors inconscientemente bateu de leve no peito, sem saber exatamente o motivo de sua alegria.

Naquele instante, ela teve a sensação desconcertante de que as experiências de Gehrman Sparrow eram suficientemente lendárias, algo que definitivamente poderia ser transformado em um romance!

Infelizmente, ele não é alguém fácil de lidar; caso contrário, eu poderia muito bem ser uma biógrafa de meio período para escrever um livro para ele... Haha, se eu fosse escrever o livro intitulado "Gehrman Sparrow," eu definitivamente seria alvo dos Beyonders oficiais... Fors pensou divertida antes de ouvir a fechadura girar.

Ela levantou o olhar e viu Xio empurrando a porta e entrando na sala de estar.

"Chegou cedo?" Fors perguntou, surpresa.

Xio desgrenhou o lado direito de seu cabelo loiro e disse: "Eu me encontrei com o MI9 novamente e recebi uma missão."

"O que é?" Fors se sentou, perguntando por curiosidade.

Xio casualmente se jogou na poltrona individual.

"Investigar o passado do aventureiro louco, Gehrman Sparrow.

"Com base nas informações fornecidas pelo MI9, ele é um Beyonder aterrorizante, e o nome que ele usa é falso. Até seus documentos de identificação são falsos. Ele provavelmente veio de Backlund.

“Eles suspeitam que Gehrman Sparrow tenha outra identidade e parceiros por aqui.”

Ao ouvir a palavra “parceiros,” Fors não pôde evitar contorcer os cantos da boca. Ela teve o impulso de dizer a Xio que o palpite do MI9 estava certo. O parceiro de Gehrman Sparrow estava sentado diretamente à sua frente.

Ela tossiu levemente e agiu com calma enquanto perguntava: “Por que vocês estão investigando o passado de Gehrman Sparrow?

“O que ele fez desta vez?”

Xio olhou para a pilha de jornais ao lado de Fors.

“Você não leu o Notícias do Mar de hoje?

“Gehrman Sparrow matou o Almirante do Inferno, Ludwell, e agora é conhecido como o aventureiro mais forte dos Cinco Mares.”

“A propósito, o MI9 também me disse que Gehrman Sparrow pode muito bem acreditar na existência secreta conhecida como O Louco. Esta é uma notícia que veio de muitas fontes diferentes, incluindo a Ordem Aurora e a Escola de Pensamento Rosa.”

Posso confirmar isso... Eles estão certos... Fors forçou um sorriso e disse: “Parece bem perigoso.”

“Sim.” Xio assentiu. “Eu só pretendo coletar a informação e não me aprofundar muito nela.”

Fors não continuou com este tópico, dizendo: “Eu já preparei o medicamento. Devemos ir para a Floresta Delaire hoje?”

Xio já havia se tornado uma Interrogadora da Sequência 7 alguns dias antes, e dominava um poder bastante útil: Perfuração Psíquica.

“Certo.” Xio levantou-se, demonstrando ser uma mulher de ação. “Vamos partir agora.”

“Ah? Vamos esperar um pouco mais. Eu estava pensando no crepúsculo...” Fors respondeu, sentindo-se um tanto resistente.

Ela frequentemente desejava procrastinar até o último momento.

Em pouco tempo, ela foi puxada para fora do apartamento alugado por Xio, levando consigo todo tipo de itens. Elas pegaram uma carruagem de aluguel e seguiram para o metrô.

Em meio ao assobio sonoro do motor a vapor, a maciça locomotiva a vapor arrastou seu corpo sinuoso e entrou na plataforma. Sob a iluminação das lâmpadas de parede em ambos os lados, ela parou.

Fors e Xio ficaram paradas do lado de fora de uma carruagem e esperaram pacientemente os passageiros desembarcarem.

De repente, elas viram duas Luvas Vermelhas.

O dono das Luvas Vermelhas era um homem na casa dos trinta. Ele vestia uma camisa branca com um sobretudo preto. Sua gola estava levantada, cobrindo seu queixo e boca.

Ele tinha um par de olhos verde-escuros com costeletas castanho-douradas. Ele segurava um baú de prata que era grande o suficiente para guardar um pequeno violino.

Fors e Xio trocaram olhares enquanto abaixavam o olhar, fitando seus dedos dos pés.

Como diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos da Igreja da Noite Eterna, um dos vinte e dois membros de poder na Igreja, e um dos três figurões das Luvas Vermelhas, Crestet Cesimir não era alguém que se importava em se exibir. Ele gostava de viajar sozinho, usando o transporte que os plebeus usavam, o que o fazia parecer um clérigo comum.

Depois de transferir para outra linha, ele finalmente chegou ao Bairro Norte. Em seguida, pegou uma carruagem de aluguel e seguiu direto para a Catedral de Saint Samuel, onde se encontrou com o arcebispo da diocese de Backlund, Santo Anthony Stevenson.

Após saudarem-se e louvarem a Deusa, Cesimir encontrou um assento e disse: “Vou incomodá-lo para me fornecer alguma ajuda pelas próximas semanas.”

O arcebispo Anthony, de barba feita, em sua túnica preta com detalhes em vermelho, sentou-se também. Ele ponderou antes de perguntar: “É algo a ver com Ince Zangwill?”

“Sim.” Cesimir assentiu levemente. “A Santa Sé deseja que eu o informe de que outra serva da Deusa, a matrona do claustro da Noite Eterna, Senhora Arianna, estará em Backlund em breve.”

Esta ascética estava classificada em primeiro lugar entre todos os treze arcebispos.

Sem esperar pela indagação de Santo Anthony, ele explicou em detalhes: “Senhora Ilya obteve muitas informações importantes do espírito remanescente de Ince Zangwill, incluindo seus problemas mentais que 0-08 usou para escapar, bem como os detalhes de sua cooperação com a família real e a Seita Demoníaca...

“Após arquitetar a Grande Névoa de Backlund, Ince Zangwill foi traído por 0-08 e acabou sendo possuído pelo espírito maligno Anjo Vermelho. Ele seguiu sozinho para o Continente Sul numa tentativa de armar uma armadilha para caçar a Senhora Ilya.

“Um ponto importante a ser notado é que, nas memórias de Ince Zangwill, existe uma ruína subterrânea muito importante. Fica nos arredores noroeste de Backlund, numa área logo antes de o Rio Tussock desaguar.

“Minha missão é encontrar essa ruína.”

Santo Anthony terminou de ouvir em silêncio antes de perguntar, pensativo: “Ince Zangwill não sabe a localização exata?

“Ele nunca esteve lá antes?”

Cesimir balançou a cabeça.

“Ele havia entrado, mas foi conduzido lá para dentro e não captou a informação chave necessária.”

Santo Anthony concordou secamente antes de perguntar: “Você descobriu com qual grupo de pessoas da família real Ince Zangwill estava trabalhando?”

“Não.” Crestet Cesimir pausou e continuou: “Com base na lógica normal, independentemente de os parceiros terem ou não usado disfarces, se eles se encontraram, deveria haver os fragmentos de memória correspondentes, mas dentro do Corpo Espiritual de Ince Zangwill, não havia vestígios disso. Era como se nunca tivesse existido.”

“Talvez seja a influência de um feito. A fonte do poder desse feito que nem mesmo um semideus da Sequência 4 consegue resistir é algo que merece atenção.” Santo Anthony acenou com a cabeça muito levemente.

Ele pensou e disse: “O telegrama não incluía muito. Eu não sei a sequência exata de eventos. Quem exatamente matou Ince Zangwill?”

Crestet Cesimir exalou lentamente e disse: “Um nome no qual você talvez nunca acredite: Klein Moretti.”

“O Nighthawk que morreu em serviço durante o incidente de Tingen?” As rugas de Anthony se aprofundaram.

“Sim, foi isso que Ilya enviou de volta. Ninguém sabe como Klein Moretti, que era apenas um Sequência 8, ressuscitou, ou como ele pôde matar Ince Zangwill, um semideus empunhando 0-08...” Ao dizer isso, a expressão de Cesimir se tornou um tanto estranha. “A Santa Sé nos solicita manter esta informação estritamente confidencial. Não devemos divulgá-la a ninguém que não seja um arcebispo ou um diácono de alta patente. Além disso, não devemos perseguir Klein Moretti, fingindo que ele ainda está em seu túmulo.”

Santo Anthony ficou em silêncio por alguns segundos, como se tivesse se lembrado de algo trivial. Ele acenou com a cabeça e disse: “Talvez, ele seja um Abençoado da Deusa...”

Cesimir olhou de repente para Santo Anthony como se ele fosse um lunático.

Seus lábios tremeram, mas ele, no final, não disse uma palavra.

Anthony não continuou o assunto, olhando para a porta e dizendo severamente: “Sua missão pode exigir muitas investigações. Isso requer pessoal suficiente. Hum, a equipe de Soest completou a missão no Continente Sul. Vou fazê-los retornar rapidamente e seguir suas instruções.”

“Certo.” Crestet Cesimir não apresentou objeções.

“Descansar pelo resto do dia antes de retornar a Backlund?” Leonard olhou para o capitão da equipe, Soest.

Soest olhou com pena para Leonard, que estava em silêncio há um bom tempo, e assentiu.

“Isso mesmo.”

Depois de observar este Bruxo Espiritual sair de seu quarto, Leonard suspirou e encostou-se na parede.

Neste momento, luz vermelho-escura irrompeu diante de seus olhos, envolvendo-o completamente sem qualquer aviso prévio.

Capítulo 951: Puxando Uma Carta

Quando Leonard reagiu, viu inúmeros pilares de pedra imponentes, assim como um palácio imponente que parecia a residência de um gigante, pairando acima do nevoeiro branco-acinzentado interminável que estava sendo sustentado por esses pilares de pedra.

Seus olhos verdes exibiam uma expressão vazia. Depois de um segundo, Leonard se viu sentado em uma cadeira de encosto alto ao lado de uma longa mesa de bronze manchado em algum momento. Ao lado dele e em frente a ele havia cadeiras de encosto alto que exalavam solenidade.

E na extremidade da longa mesa manchada, onde ficava o assento de honra, uma figura estava envolta em uma névoa cinza espessa. A figura estava recostada em seu assento, vagarosamente, como se estivesse a observar tudo de cima.

Quando essa figura surgiu perante os olhos de Leonard, ele sentiu-se como se estivesse em um transatlântico, observando um abismo sem fundo cujos limites não podiam ser vistos em lugar algum. Também sentiu como se tivesse deixado a cidade e estivesse nos arredores, olhando para cima para ver montanhas elevadas que rasgavam as nuvens.

Instantaneamente, muitos pensamentos passaram pela mente de Leonard. Ele tinha um palpite aproximado do que estava a vivenciar. Como um Beyonder da Igreja, um crente que sabia que as divindades realmente existiam, ele não conseguiu resistir aos seus sentimentos. Inconscientemente, ele desejou deixar o seu assento e prostrar-se perante a existência à sua frente.

O poder de uma divindade era ilimitado!

Assim que Leonard se levantou, ele foi pressionado por uma invisível

força. Uma voz lenta e calma ressoou nos seus ouvidos:

“Não há necessidade de tanto alvoroço.

“Podes me chamar de Sr. Louco.”

O Louco... De fato... O medo do desconhecido de Leonard cessou imediatamente. Embora ainda estivesse preocupado com o que aconteceria a seguir, ele já não estava tão perturbado. Não se sentou inquieto, com a boca seca e os lábios ressequidos.

Ele se levantou até a metade, pressionou a mão contra o peito e fez uma reverência.

“Honorável Sr. Louco, por que me convocou aqui?”

Como um experiente Nighthawk e um Mão Vermelha que havia participado de casos importantes, Leonard sabia o quão perigoso era estabelecer uma conexão com uma existência secreta. Ele sabia que havia deslizado pela beira do abismo e não tinha chance de redenção.

No momento em que decidiu entoar o nome honorífico do Louco, ele foi capaz de prever seu fim trágico. Mas por vingança, ele fizera a escolha, independentemente disso.

Contudo, todos tinham o instinto de sobrevivência. Ao recordar como Klein Moretti, que acreditava no Louco, ainda estava vivo e até se tornara um semideus, Leonard não pôde deixar de nutrir alguma esperança e expectativa.

Neste momento, ele ouviu o Louco, envolto em névoa, rir baixinho.

“Visto que me oraste por ajuda, então, com base no princípio da troca equivalente, vais precisar, definitivamente, pagar o preço.”

O corpo de Leonard tremeu enquanto ele curvava ainda mais a cabeça.

“O que desejas?”

Após uma breve pausa, a voz do Louco soou novamente:

“Não há pressa. Talvez haja algo que exija que prestes auxílio a certas pessoas.

“Senta-te.”

Leonard lentamente se acalmou e sentou-se. Olhou em volta e perguntou: “Ele... Klein Moretti... esteve aqui como eu?”

O Louco disse com um tom calmo: “De uma maneira diferente.”

Maneira diferente... De fato, Klein não entrou porque entoou o nome honorífico. Ele foi apresentado por aquele Cônsul da Morte chamado Azik Eggers antes de se tornar um dos fiéis do Sr. Louco... Leonard não pôde deixar de inspecionar a área, e descobriu que havia um total de vinte e duas cadeiras de encosto alto ao redor da longa mesa manchada.

Corresponde aos vinte e dois caminhos Beyonder. Há também vinte e dois arcanos do tarô... O Louco... Assim que Leonard elaborou uma teoria, ele ouviu o Sr. Louco rir baixinho.

“Além de ti, há outros seres vivos que têm sido

trazidos para cá por diversas razões.

"Eles desejaram fervorosamente que Eu convocasse uma reunião para realizar a troca de informações e a transação de materiais e fórmulas. Eles também se ajudam mutuamente. Isso lhes permite avançar rapidamente, acabando por se tornarem Beyonders de Alta Sequência."

Isto é um pouco diferente da organização secreta representada pelas cartas de tarô que eu imaginara. É bastante frouxamente organizada... Que motivos tem o Sr. Louco para aceitar tal pedido? Depois de vir ao palácio antigo acima da névoa cinzenta, Leonard sentiu-se tenso, o que tornou seus processos de pensamento muito mais ágeis do que o habitual. Ele formulou todo tipo de perguntas.

Após concretizar a vingança com sucesso, ele se sentira desanimado e vazio por um instante, como se tivesse perdido seu objetivo na vida. No entanto, rapidamente se recompôs. Isso porque a morte de Daly lhe dissera que ele não era forte o suficiente. Para reduzir o número de baixas de seus companheiros em futuras missões e para não carecer da capacidade de salvá-los, ele precisava atingir a Sequência 4, no mínimo. Ele precisava se tornar um semideus.

Portanto, as palavras do Louco haviam agitado seu coração. Ele sentiu que era uma oportunidade. Enquanto isso, ele também acreditava que, ao se juntar à reunião, poderia compreender profundamente a situação da organização secreta. Isso ajudava a evitar ao máximo o perigo resultante do estabelecimento de contato com o Louco.

Após alguma deliberação, Leonard perguntou: "Klein Moretti também é um membro regular desta reunião?

"Ele tem um assento aqui?"

O Louco respondeu sem grande preocupação: “Sim.”

Leonard silenciou por um segundo enquanto perguntava: “Honorável Sr. Louco, posso participar desta reunião regular?”

Encoberto na névoa cinzenta, O Louco disse com um sorriso: “Claro.

“Mas, quando regressar, lembre-se de mencionar isso a Pallez Zoroast. Não tente ocultá-lo d’“Ele.”

“Ele”... O Velho realmente é um anjo! Não é à toa que o amuleto Sugador de Sorte é tão mágico... Embora Leonard já esperasse por isso, ele ainda não pôde evitar ficar alarmado depois de receber a confirmação do Sr. Louco.

Ele hesitou por um momento e disse: “Por que devo contar a Pallez Zoroast?”

Embora tivesse um bom relacionamento com Pallez Zoroast e tivesse estabelecido um certo nível de confiança, ele ainda se sentia cauteloso. A razão pela qual ele havia feito o pedido para se juntar à reunião secreta do Sr. Louco era para equilibrar o perigo latente do antigo Parasita.

Ele então ouviu o Sr. Louco responder com um sorriso: “Muitas vezes, infundir medo é muito mais útil do que o conflito.”

Infundir medo é muito mais útil do que o conflito... Isso mesmo, criar um equilíbrio à força pode agitar o Velho. De qualquer forma, o campo de batalha final estará em meu corpo, e isso seria extremamente desvantajoso para mim. Ao incutir medo n’“Ele,” posso fazer com que “Ele” reconheça a situação. Mesmo que “Ele” tenha más intenções, “Ele” pensará em outra solução e tomará outro caminho... Leonard curvou a cabeça em iluminação.

“Honorável Sr. Louco, não tenho mais perguntas.”

Na extremidade da longa mesa de bronze, O Louco conjurou um baralho de
cartas de tarô e levantou a mão, apontando para elas.

“Cada um d’Eles selecionou uma carta de tarô para representar seu codinome.
Você também pode escolher uma.

“O baralho está sem as cartas dos seus respectivos donos.”

Eles realmente usam cartas de tarô como codinomes... Leonard exalou e não pôde deixar de perguntar novamente: “Qual carta é Klein Moretti?”

“O Mundo,” O Louco disse casualmente. “É ele, e também não é ele.”

O que isso significa... Leonard não ousou perguntar mais nada. Ele estendeu a mão direita e puxou uma carta do baralho de
cartas de tarô.

Virando-a, ele viu uma deusa derramando água benta, com estrelas salpicando o fundo.

A carta da Estrela!

Isso não correspondia ao gosto de Leonard, mas como ele já havia completado o ritual sob o olhar do Sr. Louco, ele só podia aceitá-la.

“Retorne. O encontro ocorre toda segunda-feira às três da tarde, horário de Backlund.” Encoberto pela névoa cinzenta, O Louco

levantou a mão e fez Leonard, que se apressava em curvar-se, desaparecer do palácio antigo.

O Louco Klein riu baixinho enquanto virava todas as cartas de tarô.

Todas elas tinham a mesma imagem com as mesmas estrelas preenchendo o céu.

Todas elas eram cartas da Estrela!

Depois de rir por um tempo, Klein lançou seu olhar para a estrela carmesim que representava Leonard.

Ao tentar puxar o poeta para cima da névoa cinzenta, ele fez uma observação cuidadosa e descobriu que havia um borrão de luz escondido no corpo de Leonard Mitchell. Parecia ser feito de incontáveis vermes anelados, oculto nas profundezas de seu Corpo Espiritual.

Isso fez Klein confirmar que Pallez Zoroast havia parasitado Leonard apenas em um estágio preliminar. “Ele” não controlava o Corpo da Mente e do Coração, a Projeção Astral, o Corpo Etéreo e o corpo físico de Leonard. E após avançar para se tornar um semideus, Klein obteve um controle mais profundo sobre o espaço misterioso acima da névoa cinzenta, permitindo-lhe puxar quem quisesse, sem mirar especificamente na alma. Ele podia fazer uma seleção.

Portanto, Klein decidiu não tocar no Corpo Espiritual de Leonard, e apenas puxou sua Projeção Astral para cima da névoa cinzenta. Isso evitou agitar Pallez Zoroast ou acabar trazendo “Ele” para o espaço misterioso. É claro que era quase certo que o anjo da Sequência 1 do caminho do Saqueador notaria.

E a capacidade de entrar nos sonhos dos outros vinha da

Projeção Astral dos Beyonders do caminho da Noite Eterna, então não afetava a capacidade de Leonard de fazer aquilo em que ele era bom neste espaço misterioso.

Esperemos que ele consiga escapar da parasitagem de Pallez Zoroast pouco a pouco... Klein suspirou de repente.

A razão pela qual ele fez Leonard se juntar ao clube de tarô era porque desejava ajudar seu ex-companheiro de equipe a ficar mais forte, permitindo-lhe escapar das garras de Pallez Zoroast.

Se aquele anjo do caminho do Saqueador não tivesse qualquer má intenção, ele poderia fazer Leonard ajudar "Ele" a se esconder de Amon e auxiliar "Sua" recuperação. Isso aceleraria a troca de alvos parasitas por "Ele".

Retraindo o olhar, Klein pensou por um momento. Ele jogou a fórmula da poção de Conspirador, Sequência 6 da trilha do Caçador, para o ponto de luz que representava Danitz. Em seguida, ele o instruiu a deixar o Continente Sul e retornar ao Sonho Dourado.

Olho composto de Aranha Caçadora Negra, cérebro de esfinge... Danitz recordou o conteúdo que acabara de "ver" em um torpor, enquanto se levantava com deleite.

Ele planejava se despedir imediatamente de Anderson e deixar o perigoso Continente Sul.

Ao chegar à porta do Caçador Mais Forte do Mar de Névoa, ele bateu na porta de madeira, apenas para vê-la se abrir.

Anderson não tinha trancado a porta!

Danitz ficou intrigado enquanto lançava seu olhar para dentro e via Anderson segurando uma faca e deslizando-a contra seu abdômen.

Capítulo 952: Que Mundo Pequeno

Danitz pulou de susto e deixou escapar: “Desculpe, eu não vi nada...” Antes que pudesse terminar a frase, ele já havia puxado a maçaneta da porta para si.

Bum!

A porta se fechou, emitindo um som que ecoou pelo corredor.

Neste ponto, Danitz finalmente chegou a uma conclusão.

O que eu estava fazendo agora...

O que Anderson está fazendo?

Ele instintivamente removeu a luva de boxe preta e pensou amargamente com uma carranca. Finalmente, ele decidiu voltar para seu quarto, arrumar sua bagagem e partir.

Quanto ao que Anderson estava tentando fazer, ele sentiu que algo estava errado apesar de sua curiosidade. Ele não tinha planos de se envolver naquilo, para que não caísse em uma armadilha.

O Capitão disse que eu deveria manter o medo e o respeito pelo desconhecido. Então, devo me afastar disso... Assim que Danitz se virou, ele de repente ouviu a porta ser destrancada antes de ser aberta.

Anderson, cujos botões na parte inferior da camisa não estavam abotoados, saiu com uma faca cega e preta como piche. Ele olhou para Danitz com uma expressão mista.

“Você não vai tentar me impedir?”

Danitz percebeu agudamente a chance de zombar dele enquanto ria com escárnio.

“Essa é sua liberdade.

“Se você não deixou um testamento, eu ficarei rico!”

Anderson esfregou as bochechas.

“Você não está curioso sobre o que eu encontrei?”

Danitz o encarou com suspeita.

“Eu continuo sentindo que você está tramando algo.”

Anderson rugiu de tanto rir.

“Bem, eu havia sido capturado há algum tempo e fui encharcado em sangue estranho com todos os tipos de ingredientes. Fui corroído por ele
por um longo período de tempo até que uma estranha crisálida fosse formada dentro do meu corpo. Isso foi para criar o efeito de ter um certo nível de atração por Beyonders de Alta Sequência do Caminho do Caçador.”

Enquanto falava, ele apontou para o seu abdômen.

Danitz ficou pasmo.

“Eu nunca tinha ouvido falar de algo assim de verdade.

“Se você fosse de outro sexo, eu poderia ter imaginado que você está grávido...”

Ele fez uma pausa antes de perguntar: “Aquele estranho sujeito na Praça do Renascimento foi atraído pelo bebê, não— pela ‘crisálida’ na sua barriga?”

Anderson assentiu enquanto Danitz gesticulava com as mãos.

“Você estava tentando abrir seu abdômen para extrair a ‘crisálida’?”

Anderson respondeu honestamente: “Sim, estou preocupado com a forma como isso me afetaria, ou se continuará atraindo semideuses. Eu tenho que aproveitar cada segundo para remover este problema latente.”

Danitz pensou antes de perguntar, confuso: “Então, por que você não está fazendo a tentativa?

“Você se esqueceu de fazer um testamento, e quer que eu seja sua testemunha?”

Os músculos faciais de Anderson se contraíram enquanto ele ria.

“Nada mau. Sua Poção Provocador deve estar quase digerida.”

Ele então suspirou.

“Depois de uma análise cuidadosa, creio que não há uma forma direta de extraí-la. Caso contrário, eles não teriam me encharcado em sangue e permitido que os ingredientes se infiltrassem em mim. Poderiam simplesmente ter aberto meu estômago e colocado a crisálida dentro antes de me costurar.”

Sem esperar pela resposta de Danitz, ele disse pensativo: “Você não tem o método para contatar Gehrman Sparrow? Ele passou por tanta coisa e sabe tanto, então eu gostaria de consultá-lo sobre como resolver este problema.”

Nos últimos meses, Danitz estava extremamente receoso de que as pessoas levantassem a questão sobre ele conhecer Gehrman Sparrow, então ele retrucou subconscientemente: “Não! Não o vejo desde que deixei o Golden Dream!”

Anderson curvou o canto dos lábios e disse: “Quando você estava escrevendo para Gehrman Sparrow, eu estava ao lado dele e conheci o mensageiro dele.”

A expressão de Danitz congelou imediatamente. Ele forçou um sorriso depois de alguns segundos.

“Então por que você não invoca o mensageiro dele diretamente?”

Anderson levantou a mão novamente e tocou a garganta, rindo baixinho.

“Eu não sei o ritual para invocar o mensageiro dele.”

Danitz ainda suspeitava que Anderson estava tramando algo e não estava disposto a confirmar que havia se comunicado repetidamente com Gehrman Sparrow. Ele então sugeriu: “Na verdade, você sempre pode procurar a ajuda da nossa capitã em tais assuntos. Ela é muito bem informada e boa em pesquisa. Ela conhece muitas técnicas secretas e também pode buscar ajuda na Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Ela deve ser capaz de lhe dar a solução para resolver a questão da crisálida em seu estômago.

“Haha, se você estiver constrangido, eu posso falar com ela por você.”

Assim que ele disse isso, viu o rosto de Anderson se iluminar. Ele rapidamente respondeu com um tom apressado: “Certo, vamos fazer isso!

“Eu já arrumei minha bagagem. Quando devemos partir?”

“...” Danitz ficou atordoado por alguns segundos, sentindo que tinha sido enganado por Anderson.

Ele voltou para o quarto, bebeu a cerveja restante e jogou todos os itens diversos em sua mochila de viagem, deixando para trás uma folha seca com padrões dourados.

Este era o sinal que Danitz usara anteriormente para estabelecer contato com o líder dominante do Estado do Norte, General Maysanchez. Seguindo as instruções de Gehrman Sparrow, ele deixou a folha lá dentro e permitiu que o responsável fizesse o acompanhamento.

No quarto de onde Danitz havia feito o check-out, uma vela foi acesa de repente enquanto uma chama escarlate de dois metros de altura surgia.

Em meio às chamas, uma figura saiu. Ele usava uma cartola de seda, um terno formal preto e tinha costeletas brancas. Parecia notável com seus olhos azuis profundos e postura madura. Ele era ninguém menos que Klein como Dwayne Dantès.

Depois de pegar a folha com padrões dourados, Klein deixou o hotel, contornando a isolada Praça da Revivificação, e chegou à região central de Cookawa, a Praça da Pena Branca.

A residência de Maysanchez ficava lá, localizada ao lado de uma catedral da Morte que descia para baixo.

Como um cavalheiro loenese padrão, Dantès parecia deslocado ao caminhar pela cidade. Aqui, os estrangeiros eram uma minoria, com a maioria dos estrangeiros vistos ao redor das poucas grandes embaixadas localizadas perto da Praça do Regozijo. Os outros lugares estavam cheios principalmente de habitantes locais de Balam.

Sua pele era ligeiramente morena, e eles tinham cabelos pretos e encaracolados. Seus traços faciais eram suaves e, aos olhos da maioria das pessoas do Continente Norte, as pessoas do mesmo sexo pareciam todas iguais, exceto pelas diferenças de altura e peso.

Estes nativos, fossem homens ou mulheres, gostavam de enrolar folhas secas de tabaco em cigarros Balam. Pelo caminho, Klein via residentes soltando fumaça na beira da estrada de tempos em tempos.

Além disso, muitos deles penduravam em suas cinturas uma fruta conhecida como Dalawa.

Esta fruta tinha o tamanho de dois punhos, com casca grossa. Após abrir um pequeno buraco e comer a polpa de dentro, era possível usá-la para armazenar água, álcool e outras bebidas.

Pelas observações de Klein, eles bebiam principalmente um Gwadar amarelo-alaranjado. Era azedo com um toque de doçura, bom para matar a sede e aliviar o calor. Também era excelente para manter as pessoas acordadas.

Eu não tive a chance de provar isso antes... Klein murmurou enquanto encontrava o guarda que estava de serviço na residência do general e procurou encontrar um homem chamado Haggis.

Devido à sua aparência de loenês e cavalheiro, o guarda não negou seu pedido nem lhe causou dificuldades. Ele conseguiu que uma pessoa entrasse para buscar um homem na faixa dos trinta anos.

Os traços faciais e a pele do homem eram os de um nativo Balam padrão. Contudo, seu cabelo preto encaracolado havia sido alisado e penteado perfeitamente para trás, como se estivesse tentando imitar membros da alta sociedade dos vários países do Continente Norte.

Ele vestia uma camisa branca e um colete preto, combinados com uma gravata-borboleta muito formal. Ao ver Dwayne Dantès, ele disse em loenês padrão: “Boa tarde, sou Haggis. Prazer em conhecê-lo.”

Seu sotaque era um pouco estranho, diferente de qualquer região de Loen.

Klein vivera na alta sociedade por um bom período de tempo, então não ficou muito surpreso. Ele disse com um sorriso: “Boa tarde, sou Dwayne Dantès. Jamais esperei encontrar um cavalheiro tão proficiente no sotaque dos nobres loeneses.”

Haggis não pôde evitar sorrir.

“Muitos filhos de origem nobre de Loen vêm para Balam

Oriental e Ocidental em busca de oportunidades. Tive a sorte de aprender com eles."

"Ah, talvez eu conheça alguns deles." Klein não estava com pressa de discutir
negócios e começou a puxar conversa com Haggis como um cavalheiro.

Haggis sorriu.

"Meu amigo inclui o Coronel Alfred Hall, o segundo filho de um conde."

Hall... Klein soltou uma risada baixa.

"Certa vez, encontrei o Conde Hall numa festa de caridade. Ele é um verdadeiro nobre.

"Que mundo pequeno."

Haggis acenou em concordância.

"Talvez isto seja um arranjo do destino. Infelizmente, Alfred foi transferido para Balam Oriental no ano passado."

Ele não continuou, pois imediatamente convidou Dwayne Dantès para a residência do general.

Ao passar pela porta lateral, Klein subitamente olhou para cima, fitando o vitral incrustado acima.

O vidro tremeluzia como um arco-íris sob a iluminação da luz solar, como se olhares estivessem varrendo o local.

Capítulo 953: Profecia

Klein recolheu o olhar de maneira natural, segurou sua bengala incrustada de ouro e seguiu de perto atrás de Haggis antes de entrar na residência do general.

O estilo arquitetônico era completamente diferente dos encontrados no Continente Sul. Ele não fazia uso da manipulação de luz para fazer os cômodos parecerem escuros e sombrios, nem ousava usar ossos humanos como acessórios para produzir um forte impacto visual. Em vez disso, estava mais no estilo do Continente Norte. Além disso, havia uma inegável pitada de influência Intis.

Cada coluna era coberta por folha de ouro segmentada. O uso de cores nos murais era quente, e havia esculturas embutidas com ouro. Uma bela escadaria em espiral descia do alto, conectando todos os quatro andares antes de terminar no meio do enorme saguão, onde ficava de frente para a entrada. Era extremamente grandioso.

Tenho que dizer que os países liderados pela Igreja do Sol Ardente Eterno estão realmente na vanguarda no que diz respeito a obras de arte em ouro. Não tem aquela sensação de *nouveau riche* espalhafatoso... Klein varreu o olhar para os anjos dourados do tamanho de uma palma que se estendiam dos corrimãos da escadaria e das seções médias das colunas, contendo sua vontade de acariciá-los.

Olhando para os guardas parados dos dois lados, ele casualmente encontrou um tópico e disse a Haggis: “O Coronel Alfred Hall parece ter feito algumas contribuições significativas em Balam Ocidental?”

Haggis assentiu e usou um sotaque nobre loenês para dizer: “Ele é um homem determinado e corajoso. Ele liderou uma vez uma equipe de forças especiais de

mais de trinta homens para invadir um batalhão Intis com mais de mil pessoas, aleijando-o completamente. Ouvi dizer que ele também fez contribuições significativas em Balam Oriental; portanto, tornando-se coronel antes dos trinta anos de idade."

Parece impressionante... Talvez o irmão da Senhorita Justiça já tenha se tornado um Beyonder com uma Sequência significativamente alta... Hmm, em toda família aristocrática, toda geração deve ter alguns membros seguindo o caminho Beyonder... Heh heh, se este Sr. Alfred finalmente alcançar seu objetivo de se tornar um Beyonder de Sequência relativamente alta e obter o posto de brigadeiro-general ou major-general através de dificuldades, pergunto-me quão triste ele ficaria ao retornar a Backlund e perceber que não é páreo para o cachorro de sua irmã... Tendo bebido seu remédio antes de sair hoje, Klein usou o ato de satirizar para ajustar seu estado mental.

Ele não perguntou mais sobre Alfred, mas sim questionou com um tom curioso: "Eu percebo que há algumas diferenças nas tradições de Balam Oriental e Ocidental. Aqui, em muitas casas, há pessoas com decorações de ossos humanos, mas isso não está presente em Balam Oriental.

"Já estive aqui várias vezes, mas nunca consegui obter a resposta para esta questão."

Haggis parou e apontou para a escadaria em espiral exagerada.

"Sr. Dantès, o general estará aqui em alguns minutos."

Após informá-lo disso, ele riu.

"Na verdade, não é comum ver tradições de ossos humanos. Apenas feudos que ficaram sob a família real do Império Balam ainda mantêm essa tradição. Para nós, a morte de membros da família não significa que nosso relacionamento chegou ao fim. Após o sepultamento,

pegaremos um pedaço dos seus ossos e o colocaremos em casa como decoração, como forma de indicar que os falecidos continuam com os vivos.

"Quanto a qual osso escolher, isso será decidido pelo sacerdote do sepultamento por meio de um ritual. A melhor e mais simbólica parte é o crânio.

"Algumas famílias chegam a transformar o crânio em um recipiente para beber álcool, usando-o apenas ao entreter os convidados mais honrados.

"Sr. Dantès, se fechar negócio desta vez, desejo convidá-lo à minha casa. Gostaria de lhe oferecer Vinho Finis no crânio do meu avô para lhe prestar minhas homenagens."

"..."

A expressão de Klein quase desmoronou. Ele sentiu que era incapaz de aceitar os costumes locais neste aspecto.

Ele riu e estava prestes a ser perfunctório quando viu uma figura descendo lentamente os corrimãos dourados da escadaria.

A pessoa não usava chapéu. Vestia um traje militar preto ajustado com botões dourados cintilantes. A faixa que ele usava era vermelha como sangue.

Ele tinha pele castanho-clara e um contorno facial bastante suave. Suas características faciais pareciam espremidas no centro da cabeça, fazendo seu rosto parecer anormalmente grande.

Klein, que havia obtido a informação relevante de vários canais, instantaneamente reconheceu o homem como o governante dominante do Estado do Norte de Balam Ocidental. Ele era Maysanchez, que se declarava general.

Superficialmente, ele hesitava entre as facções de Loen, Intis, Feynapotter, Feysac e a Resistência, mantendo o equilíbrio, mas, secretamente, havia recebido o apoio da facção da família real do Episcopado Numino.

Enquanto isso, Klein suspeitava que este general nativo tivesse estabelecido uma relação de trabalho sólida com a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

Quanto à força de Maysanchez, seja a Vice-Almirante Iceberg Edwina ou a Almirante das Estrelas Cattleya, ele era considerado um Sequência 5. Mas as duas senhoras não mencionaram de qual caminho ele era, pois os poderes que este general local exibia estavam majoritariamente relacionados a espíritos, mas ele carregava um item místico do caminho da Morte.

“Boa tarde, Vossa Excelência.” Klein tirou o chapéu, pressionou a mão contra o peito e fez uma reverência.

Neste momento, ele sentiu olhares fixos nele, vindos de algum lugar desconhecido. Eram como luzes que brilhavam sobre as figuras de anjos dourados, o reflexo do sol no vitral ou o brilho lustroso do mármore liso.

“Olá, Sr. Dantès,” Maysanchez respondeu em Dutanês.

Tendo aprendido Dutanês através de sua marionete, Klein naturalmente conseguiu compreendê-lo. No entanto, no Continente Sul, quanto mais tempo ele ficava em Balam Oriental e Ocidental, mais sentia as semelhanças entre Dutanês e o antigo Feysac.

Embora esses dois idiomas obviamente seguissem sistemas diferentes, dificultando muito mais se ele fosse realmente estudar Dutanês, certos detalhes eram chocantemente semelhantes, como se compartilhassem uma herança comum.

Klein só podia ter certeza de que a herança não era Jotun.

Fingindo não ter notado nada, ele conversou com Maysanchez com muita naturalidade até que a outra parte levantasse o tópico do negócio de armas.

“Quantas mercadorias você tem no total?”

Klein riu e respondeu: “Não seria um problema equipar de três a quatro mil pessoas. Além disso, haverá alguns canhões.”

Maysanchez silenciou e disse: “Diga o seu preço.”

Klein fingiu deliberar e disse: “Se desejar que eu envie as mercadorias para o Estado do Norte, o preço será de 50.000 libras. Se enviar suas tropas para recolher as mercadorias comigo e se responsabilizar pelo transporte e segurança subsequentes, custará apenas 40.000 libras.”

Maysanchez pensou e disse: “A segunda opção.

“Pegue o adiantamento e vá com meus homens. Assim que virem a mercadoria e a colocarem em nossas carruagens, meus homens pagarão o restante.”

Ele fez uma pausa por um momento e então acrescentou: “No entanto, não tenho muitas libras de ouro de Loen.”

Então você não tem reservas estrangeiras suficientes... Klein inspecionou a área e disse com um sorriso despreocupado: “Pode me pagar diretamente em moedas de ouro, ou até mesmo barras ou tijolos de ouro.”

Maysanchez era bastante resoluto. Ele não perdeu tempo em acenar e dizer: "Fechado. Farei com que Haggis traga meus homens e o dinheiro para você amanhã."

Nada mau. Gosto de fazer negócios com pessoas que não pechincham... Klein primeiro soltou um suspiro de alívio antes de suspeitar se o seu preço estava muito baixo.

Depois que Klein deixou a residência do general, Maysanchez de repente olhou para cima e disse à pessoa acima: "Vossa Excelência Lucca, é esta a pessoa que está esperando?"

Um andar acima da bela escadaria, uma figura apareceu lentamente.

Ele era um ancião em um manto branco com linhas de latão embutidas. Seu cabelo era completamente branco e bem penteado. Seu par de olhos cinza-esverdeados era tão profundo que parecia não ter fundo.

Ele respondeu em tom calmo: "Não há como ter certeza. Embora minha profecia me diga que encontrarei a pessoa que pode resolver meu futuro apuro nos próximos dois dias aqui, essa pessoa era muito comum. Além de ser um Beyonder, não há nada digno de nota.

"É claro, não consigo discernir a verdade mais profunda. Pode haver uma existência que não seja, no mínimo, mais fraca do que eu por trás dele."

Dito isso, ele desceu lentamente e, após alguns segundos, disse:
"Tentarei usar um sonho para ver se consigo descobrir

mais."

"Preciso preparar um quarto especial para o senhor?" Maysanchez perguntou
reverentemente.

Lucca balançou a cabeça.

"Usarei a sala de atividades aqui. Hum... O melhor momento será daqui a quatro
horas. Não me incomode antes que isso aconteça."

Ele então entrou na sala, sentou-se e recostou-se no
sofá. Ele relaxou, fechou os olhos e permaneceu em silêncio.

Somente quando o ambiente lentamente escureceu foi que o velho cavalheiro caiu
no sono.

No sonho, ele se viu de pé no salão da
residência do general, no primeiro andar da bela
escadaria. Ao lado estavam Maysanchez e numerosos guardas.

O homem de meia-idade chamado Dwayne Dantès estava
em frente a ele quando, de repente, curvou os lábios num sorriso,
revelando um sorriso exagerado.

Chamas se elevaram enquanto cartas de pôquer caíam de cima.

Os olhos verdes de Lucca escureceram instantaneamente enquanto o corpo de Dwayne Dantès
caía instantaneamente em uma escuridão estranha que havia surgido.

O velho cavalheiro de vestes brancas abriu imediatamente os braços abertos, revelando um vórtice escuro em seu peito.

O vórtice se expandiu e devorou Dwayne Dantès.

Antes que Lucca pudesse confirmar a situação, ele sentiu algo. Ele se virou para o lado e viu o rosto de Maysanchez se contorcendo e alongando, antes de instantaneamente se transformar em outro Dwayne Dantès.

Quase ao mesmo tempo, Haggis e todos os guardas presentes se transformaram em Dwayne Dantès. Todos eles estavam lançando seus olhares em Lucca!

Lucca despertou sobressaltado e, sob o olhar de Maysanchez, que havia entrado em algum momento, ele hesitou por dois segundos e disse em voz pesada: “Eu preciso encontrar pessoalmente aquele cavalheiro de antes e ver o semideus por trás dele.”

Antes que terminasse sua frase, ele subconscientemente virou a cabeça para olhar pela janela.

Neste momento, os lampiões se acenderam. Estava escuro lá fora, e o luar da lua carmesim estava estranhamente manchado com uma cor sanguinolenta.

Outra Lua de Sangue!

...

Felizmente, existe o Sr. Louco... Eu tenho que dizer que há luas de sangue demais neste ano... Faz apenas dois meses desde a última vez... Eu nem tive tempo para me preparar! Fors, que se sentou, limpou o suor frio e murmurou em silêncio.

Ela havia chegado a uma cidade perto da Floresta Delaire e havia feito

check-in em um hotel. Ela dividia um quarto com Xio, e elas haviam feito preparativos para realizar algumas investigações no castelo abandonado logo cedo na manhã seguinte. Para a surpresa de Fors, houve uma Lua de Sangue bem quando ela estava se preparando para descansar.

Neste momento, ela pareceu se lembrar de algo, enquanto seu corpo se virava rigidamente para o lado.

Xio, que a havia exortado a dormir cedo, já havia acordado em algum momento. Ela estava olhando para ela de olhos abertos.

Capítulo 954: Estranho Castelo Antigo

O olhar de Fors se encontrou com o de Xio no ar, enquanto ambas as partes permaneciam em silêncio.

Depois de um tempo, Fors riu secamente.

“Haha, você não dormiu?”

Xio franziu a testa e disse: “O que aconteceu com você?”

“Nada. Eu não te disse antes? Sempre que há lua cheia acontecendo, eu não fico em um bom estado. É ainda pior durante a Lua de Sangue,” Fors respondeu como se tudo estivesse normal.

Xio a fitou de alto a baixo e puxou seu cobertor.

“Lembro-me de que você trouxe soníferos?”

“Não há necessidade disso. Estou bem agora.” Vendo que Xio não estava insistindo, Fors soltou um suspiro de alívio em segredo. “Volte a dormir. Ainda temos que seguir para a floresta logo amanhã de manhã.”

Xio não disse mais nada enquanto se virava, agarrou o cobertor e fechou os olhos.

Em pouco tempo, sua respiração ficou mais pesada e mais arrastada e uniforme.

Fors fitou o teto sem expressão enquanto seus pensamentos corriam soltos. Em algum momento, ela também adormeceu.

...

No dia seguinte, ao meio-dia. Na região central da Floresta de Delaire, em frente a um castelo antigo e em ruínas, coberto por cipós verdes.

Fors limpou o suor da testa e expirou.

“Finalmente chegamos...”

Xio lançou-lhe um olhar e disse: “O dono do hotel me disse que precisaríamos de apenas duas horas para chegar aqui.”

Elas haviam partido antes das seis da manhã, mas levaram quase sete horas para chegar.

Os cantos dos lábios de Fors se contraíram enquanto ela dizia: “Condições ideais e realidade são diferentes. Não havia trilhas para seguirmos no final. Precisamos explorar e abrir um novo caminho nós mesmas!”

Xio pegou sua lâmina triangular, assentiu e disse: “Você deveria ter previsto isso desde o início, mas se recusou a aceitar um guia, conforme sugerido pelo dono do hotel.”

“Como Astróloga, não acredito que tais trivialidades causem problemas. Veja, já não chegamos? Além disso, a hora é perfeita. Os espectros e fantasmas estão definitivamente no seu estado mais fraco.” Forçando um sorriso, Fors segurava *Leymano’s Travels* em uma mão enquanto apontava com a outra. “Eu não havia notado antes, mas quanto

mais penso nisso, mais intrigada fico."

"Sobre o quê?" Xio também dirigiu o olhar para o antigo e abandonado castelo que estava coberto por cipós.

Fors casualmente encontrou uma desculpa.

"Diga-me, quem construiria um castelo no meio de uma floresta? Além do mais, eles não abriram um caminho até ele..."

Antes que ela terminasse a frase, ela realmente achou o assunto um pouco estranho.

Xio pensou e disse: "Talvez houvesse um caminho, mas depois que o castelo foi abandonado, quaisquer vestígios dele tenham sido apagados com o tempo."

Fors acariciou o cabelo perto da orelha e balançou a cabeça.

"Então, por que eles o abandonariam?

"Se eles tivessem considerado a segurança na época da construção, seria
mais perigoso construí-lo longe da cidade em um castelo desabitado. Se for apenas para férias, pelo modo como os nobres agem,
eles não o abandonariam mesmo que a manutenção e os reparos fossem difíceis."
Xio deixou escapar: "Será que é assombrado?"

Fors pensou por alguns segundos.

"Alguém que pode construir um castelo tão enorme não contrataria Adeptos para lidar com os fantasmas?

“Suspeito que as três Igrejas e o governo do reino não saibam deste castelo antigo. Caso contrário, não faz sentido que eles deixem os ingredientes Sobrenaturais lá dentro...”

Ao dizer isso, ela levantou uma possibilidade:

“Um castelo antigo dos Sanguíneos?”

Tais criaturas extraordinárias gostavam de viver em lugares com poucas pessoas. Além do mais, elas geralmente estavam ligadas a florestas sombrias e castelos antigos.

Além disso, as informações sobre este castelo antigo vieram, para começar, dos Sanguíneos.

“É possível”, Xio primeiro concordou antes de discordar. “Os Sanguíneos teriam medo de fantasmas? Eles definitivamente têm os meios para lidar com os antigos espectros lá dentro.”

Faz sentido... Não me diga que aqueles Sanguíneos não gostam de dinheiro e não se importam com a busca por ingredientes Sobrenaturais? Fors se lembrou do comportamento do Sr. Lua e negou sua hipótese. Em deliberação, ela disse: “A menos que haja algum problema que não seja fácil de resolver. Foi isso que fez com que os figurões escolhessem contorná-lo.”

Nesse caso, a operação dela se tornaria mais perigosa do que ela havia antecipado.

Xio concordou secamente.

Xio tersely agreed.

“Vamos fazer umas investigações preliminares enquanto o sol ainda está forte.”

“Certo.” Fors segurou o Leymano’s Travels e se aproximou do castelo antigo meio desmoronado, um passo de cada vez.

Os dois logo chegaram à entrada, que estava bloqueada por rochas em seus dois terços. Descobriram que, sob as vinhas verdes, as paredes de pedra estavam mosqueadas e pesadamente desgastadas, como se tivessem existido por um período de tempo muito, muito longo.

Xio não estava com pressa de entrar. Chamando Fors, elas circularam o castelo lentamente.

Quando retornaram à entrada, ela disse, com perplexidade: “O estilo deste castelo é puramente defensivo. Não parece considerar os problemas necessários para se viver nele. Além disso, muitas das peculiaridades da construção são inéditas para mim. Provavelmente, ele existiu no final da Quarta Época ou até antes.”

“O que há para defender de novo? Homens-besta? Entes da Floresta? Eles foram extintos após o Cataclismo. Haha, não me diga que é uma construção da Segunda ou Terceira Época?” Fors respondeu casualmente.

Ela observou o terreno e deixou a entrada com Xio antes de chegar a uma parede relativamente intacta. Estendeu a palma da mão e pressionou-a.

Embora lhe faltasse experiência de combate, ela era bastante habilidosa no que diz respeito aos vários aspectos que antecedem uma batalha.

Uma luz ilusória surgiu à sua frente, permitindo que Fors e Xio entrassem instantaneamente no castelo abandonado.

A primeira coisa que viram foi uma escadaria desmoronada e camadas de concreto remanescente vindo de cima. Havia raios de sol puro brilhando lá de cima, bem como alvenaria e madeira podre. Não havia fezes de animais ou pássaros, nem ervas daninhas verdes no chão.

Com um assobio, o vento infiltrou-se em seus ossos, arrepiando-as, apesar de ser meio-dia.

Fors ativou seu Corpo Espiritual e inspecionou a área, mas não conseguiu ver quaisquer Corpos Espirituais.

No entanto, ela notou que, à direita de uma parede remanescente desmoronada, havia uma escadaria de pedra razoavelmente intacta.

A escadaria estava mosqueada e arranhada enquanto se estendia para baixo em direção a um local desconhecido.

“Vamos até lá dar uma olhada?” Fors lançou um olhar para Xio e fez uma sugestão.

Do seu ponto de vista, todo o resto no castelo podia ser visto num relance ou estava desmoronado e empilhado. Se desejassem fazer investigações minuciosas, era certo que levariam um tempo considerável. Portanto, era melhor obter uma compreensão geral do quadro para se tranquilizarem.

Xio olhou em volta e assentiu gentilmente.

“O vento frio está se acumulando no subsolo... Suspeito que todos os espectros e fantasmas estejam escondidos na área para onde a escadaria leva.”

“Sim.” Fors caminhou cautelosamente em direção à escadaria de pedra mosqueada e desceu os degraus, que estavam cobertos de cascalho.

A escadaria era bastante estreita, permitindo a passagem de apenas uma pessoa por vez. Além disso, ela descia em espiral, deixando Fors perturbada.

Tum. Tum. Tum. Enquanto seus passos ecoavam na distância, a luz que brilhava dentro da escadaria escurecia.

Xio acendeu a lanterna em sua mão enquanto Fors abria o Leymano’s Travels, folheando uma página com grande familiaridade.

Uma luz clara e quente irrompeu, iluminando as escadas mosqueadas à frente delas. Tensas, Fors e Xio desceram um nível de cada vez.

No caminho, o vento frio soprou por elas, fazendo com que reagissem exageradamente e quase as levasse a lançar ataques contra inimigos inexistentes.

Tum. Tum. Tum. No ambiente estreito e silencioso, Fors finalmente desceu os degraus e pisou em solo razoavelmente plano e sólido.

Ela originalmente queria dizer: "ficar em um lugar como este por muito tempo realmente fará alguém enlouquecer", mas, devido à atmosfera silenciosa e opressiva ao seu redor, ela não emitiu um som. Ela estava

com medo de que quebrar o silêncio resultasse em desdobramentos extremamente terríveis.

Usando o feixe de luz que flutuava acima dela, Fors lançou o olhar para a frente na tentativa de ver o que havia no fim da escadaria.

Era um salão imenso com quase dez metros de altura. Havia ladrilhos pretos no chão, por onde gotículas de água vazavam. Havia sinais de dano por toda parte.

A dezenas de metros de distância, onde a luz quase não conseguia iluminar o outro extremo do salão, havia um par de portas duplas de bronze postadas ali silenciosamente.

Ela se estendia de baixo para cima, e as rochas nas paredes laterais haviam descascado. As estátuas estavam em ruínas, revelando a lama marrom-escura por baixo.

A superfície da porta estava gravada com símbolos densos e padrões estranhos. Eles tinham uma sensação muito misteriosa e pesada, como se estivessem selando algo ou impedindo a passagem de algo.

Fors finalmente não conseguiu evitar dizer em um tom abafado: "Você já viu portas tão grandes antes?"

Ao seu lado, Xio balançou a cabeça.

"Não."

Fors imediatamente ofegou.

"Diga-me, o que poderia estar atrás daquela porta? Para onde ela leva?

"P-poderia ser a razão principal para a construção deste castelo? Para evitar que as criaturas atrás da porta saíssem?"

Xio circulou a área, mas não encontrou murais que pudessem fornecer qualquer informação. Tudo o que ela encontrou foi que, quanto mais perto estava da porta de bronze, mais água vazava do chão. Havia também cada vez mais espadas abandonadas de cor preto-prateada no chão.

"Durante a Quarta e Quinta Época, os murais eram muito comuns em todos os castelos e edifícios. E antes do Cataclismo, pode-se ver em várias ruínas élficas que criaturas sobrenaturais também gostavam de usar murais para louvar suas divindades e registrar suas vidas diárias..." Xio disse lentamente, usando sua experiência e conhecimento como caçadora de recompensas.

Fors assentiu levemente e disse: "É o caso, de fato.

"Este castelo antigo é mais mágico do que eu imaginava."

Neste momento, ela se sentiu hesitante. Ela até teve pensamentos de ir embora e procurar a ajuda do Sr. Mundo.

Tendo ouvido o Solzinho descrever tantas histórias de horror ao explorar ruínas abandonadas nas Reuniões de Tarô, sua mente não pôde evitar divagar ao ser colocada em uma situação semelhante. Ela estava se assustando sozinha.

"Talvez possamos coletar mais pistas nos aproximando." Xio deu alguns passos à frente com ousadia e se aproximou da pesada porta selada

que parecia levar a algum lugar.

Fors segurou as Viagens de Leymano com força e apressadamente correu atrás dela.

Enquanto caminhava, ela de repente viu um vermelho brilhante surgir à sua frente.

O que vazava das rachaduras dos ladrilhos pretos não era mais água, mas um sangue chocante!

Isto... Fors imediatamente abriu o caderno com uma capa verde-bronze e lançou seu olhar em Xio pelo canto do olho.

Era desconhecido quando Xio havia empalidecido. Seus olhos eram verde-escuros e seus lábios, vermelhos. A área ao redor dela estava escura e lúgubre, e sua expressão parecia extremamente distorcida.

Capítulo 955: Espectro Antigo

As pupilas de Fors dilataram-se, como se ela estivesse tentando absorver mais luz para enxergar melhor a situação atual de Xio.

Enquanto isso, a luz à sua frente explodiu subitamente com um clarão várias vezes mais cegante que câmeras à moda antiga, envolvendo os arredores em uma brancura total.

Em seguida, seu dedo deslizou sobre uma página de Viagens de Leymano enquanto uma névoa negra subia de seus pés, envolvendo-a por completo.

A espessa névoa negra rapidamente se transformou em morcegos ilusórios do tamanho da palma da mão, que voaram em diferentes direções do salão subterrâneo.

Isso eram Asas da Escuridão, que A Lua havia registrado em Viagens de Leymano!

Seu uso original era aprimorar a velocidade e conceder capacidades de voo temporário, enquanto produzia uma horda de morcegos sugadores de sangue para atacar o inimigo. Contudo, Fors não o utilizou para esse fim. Em vez disso, ela o empregou como um “adereço” para sua encenação.

Depois que os morcegos ilusórios voaram para longe, o espaço onde Fors estava já estava vazio.

Em algum momento, ela havia surgido a mais de dez metros de distância!

Após escapar e se defender subconscientemente, Fors pôde finalmente se acalmar, lançando um olhar apressado sobre Xio, que parecia ter ficado anormal.

Contudo, Xio parecia apenas ter o cabelo loiro ligeiramente desalinhado e a pele cor de malte devido às suas constantes incursões sob o sol. Além de parecer um tanto apática, como se estivesse surpresa com a reação exagerada da amiga, ela não mostrava nenhum sinal de ter sido influenciada por espectros ou fantasmas.

“O que aconteceu?” Xio perguntou cautelosamente.

Fors estreitou os olhos sem lhe responder diretamente. Virando as páginas de Viagens de Leymano, ela perguntou: “Xio, quão alta você é?”

Aparentemente percebendo algo, Xio respondeu: “1,52m. Não é isso?”

Assim que ela disse isso, os dedos de Fors deslizaram pela página do caderno que estava repleta de símbolos e etiquetas mágicas.

Silenciosamente, uma luz sagrada que turbilhonava com fogo despencou de cima.

A luz não adulterada e brilhante envolveu Xio instantaneamente antes de se propagar para o exterior como um raio de sol.

Enquanto a luz ofuscante feria os olhos de Fors, ela viu o salão desmoronar e o espaço ao redor se estilhaçar como vidro.

Essa sensação desapareceu num instante, e Fors percebeu que ela estava

ainda em seu local original. Ela ainda não havia fugido.

Aquilo foi uma ilusão? Ela rapidamente se virou para o lado e viu Xio olhando para a região danificada da porta pesada.

Fors ponderou por um momento e perguntou: “Xio, quão alta você é?”

Xio lançou-lhe um olhar e disse, irritada: “Pare de fazer perguntas tão insensatas
!”

Ufa, ela é real... Fors deu um suspiro de alívio enquanto rapidamente descrevia seu encontro a Xio.

Após alguns segundos de reflexão, Xio usou sua mão que segurava a lanterna
para dar um toque no braço de Fors.

“Vamos recuar. Talvez quanto mais perto estejamos daquela porta, mais fácil seja
ter alucinações.”

“Sim, é possível!” Fors acenou em concordância enquanto rapidamente recuava alguns passos.

Depois disso, ela examinou a área e perguntou, perplexa:
“Por que não conseguimos encontrar espectros ou fantasmas aqui?

“Um ambiente como este deveria ser algo de que eles gostam.”

Xio também estava perplexa. Ela fez então uma observação cuidadosa antes de fixar o olhar na massa de luz solar flutuando sobre

a cabeça de Fors.

“Tente extingui-la”, ela sugeriu.

Fors teve uma epifania e imediatamente dissipou a luz.

A escuridão silenciosa cobriu a área e dominou o salão subterrâneo mais uma vez. Apenas a fraca luz amarela da lanterna oferecia uma resistência contra tudo isso.

Então, Fors viu duas figuras em sua Visão Espiritual.

Elas estavam bastante próximas da porta de bronze. Uma era uma mulher
com cabelos presos, vestindo calças de cavaleiro e uma camisa berrante para facilitar o movimento. O outro era um homem vestindo um (traje) preto-prateado
armadura enquanto segurava uma espada que estava quase se partindo devido à ferrugem.

O rosto da primeira era um borrão enquanto vagueava entre a porta e o local onde Fors e Xio chegaram. A segunda estava a perambular
ao lado da porta, a murmurar algo.

Estes são os dois espectros antigos? Fors cutucou Xio e disse com uma voz contida, “Eu vejo Corpos Espirituais.”

“Eu também os vejo. Não estão a se esconder de forma alguma.” Xio arqueou as costas
enquanto se preparava para uma luta.

Fors apressadamente a cutucou.

“Não sejas apressada. Não temos certeza de que sejam os alvos.”

Ela tentou dar três passos à frente, mas as duas figuras relativamente embaçadas nem sequer olharam para ela.

Fors pensou e, de repente, disse: “Minha Senhora, o que está a fazer?”

Ela tinha ouvido histórias noutros círculos de misticismo de que era possível comunicar com espectros, sombras e outras criaturas de Corpo Espiritual de nível superior.

No entanto, ela arrependeu-se no momento em que disse aquilo. Isto porque a comunicação não a permitia alcançar o seu objetivo. Não havia como persuadir a outra parte a se matar e entregar o item amaldiçoado e a espiritualidade remanescente de um espectro antigo.

Assim que Fors estava a considerar se deveria lançar um ataque direto, a senhora com a camisa berrante e as calças de cavaleiro respondeu com um tom monótono: “Estou à procura do meu marido.

“Ele é um guarda daqui.”

A comunicação é realmente possível... Fors insistiu, por curiosidade: “Para onde ele foi?”

Neste momento, Xio se aproximou com uma expressão de extrema vigilância.

A senhora de figura embaçada respondeu inexpressivamente,

“Ele é um guarda daqui. Ele me disse que o poder mágico escoa por detrás da porta, corrompendo os seus colegas. Ele me mandou partir o mais rápido possível com um mensageiro.

“Ele disse que garantiria que eu escapasse em segurança, mas eu não desejo isso. Eu quero partir com ele... Depois de mandar embora o

mensageiro, voltei a meio caminho e regressei ao subterrâneo. Mas não consigo encontrá-lo..."

Com a idade deste castelo a exceder a Época atual, o último defensor transformou-se definitivamente num espectro antigo. Hum, a história desta senhora comoveu-me. Eu realmente não suporto atacá-la... A mente de Fors fervilhava enquanto ela cuidadosamente dava alguns passos, circundava a antiga espectro feminina e se aproximava da porta de bronze.

Desta vez, ela e Xio não sofreram mais alucinações. Isto parecia implicar que o seu encontro foi subconscientemente criado pela senhora.

A uma certa distância do cavaleiro de armadura preto-prateada e espada enferrujada, Fors tentou perguntar: "Senhor, o que está fazendo?"

O cavaleiro parou e disse com uma voz ressoante: "Estou guardando esta Porta da Escuridão. Preciso garantir que minha esposa tenha escapado em segurança.

"Se a encontrar, diga a ela que o cavaleiro dela lutará por ela até o último momento."

Ah... Porta da Escuridão. É claramente uma porta de bronze... Espera, o que ele disse? Ele disse que está guardando a porta para garantir que a esposa possa escapar em segurança? E-Esta não é a outra metade da história que aquela mulher descreveu? Este é o marido dela? Fors ficou perplexa enquanto alternava o olhar entre os dois espectros antigos.

A dama vestindo uma camisa berrante e calças de cavaleiro se aproximava lentamente da porta de bronze antes de retornar repetidamente ao meio do salão. Quanto ao homem de armadura preto-prateada, ele estava patrulhando ao redor da porta com uma espada apodrecida na mão. Por vezes,

eles passavam um pelo outro sem se notar.

Uma cena dessas deve ter se repetido por pelo menos mil e quinhentos anos, ou até mais... Fors comentou em silêncio enquanto se virava para olhar Xio. Ela percebeu que os olhos da amiga já estavam marejados de lágrimas.

Que pessoa facilmente comovível... Fors não conseguiu evitar e gritou para o espectro feminino: “Olhe para a porta. Seu marido esteve lá o tempo todo!”

A dama diminuiu o passo e primeiro olhou para Fors antes de lançar o olhar para a porta pesada.

Seu olhar vazio penetrou o cavaleiro, pousando atrás dele.

“Por que não consigo encontrá-lo...” o espectro repetiu suas palavras e repetiu suas ações.

Fors sentiu uma inexplicável sensação de tristeza e, assim que estava prestes a gritar novamente, ela viu o cavaleiro se virar para olhar para ela e Xio.

Ele gritou: “Quem são vocês?”

Assim que ele disse isso, o espectro feminino lançou seu olhar para Xio e Fors novamente.

Fors sentiu imediatamente seus pensamentos desacelerarem, enquanto uma frieza se formava rapidamente dentro de seu corpo e se propagava em ondas, congelando sua carne e articulações. Quanto a Xio, ela também estava sofrendo da mesma condição. A área ao redor da lanterna escureceu significativamente.

Neste momento, dois relâmpagos se acenderam nos olhos de Xio.

Isso fez o espectro soltar um grito doloroso enquanto o corpo dele se tornava
tênue.

Xio instantaneamente escapou de seu estado congelado e arremessou a lâmina triangular em sua mão em direção ao espectro feminino.

Raios de relâmpagos ilusórios giravam em torno da
ponta, apunhalando diretamente a dama.

Chicoteamento Psíquico!

O espectro feminino gritou enquanto seu corpo se tornava tênue.

Fors despertou instantaneamente enquanto deslizava os dedos pela abrir Viagens de Leymano.

A vida pareceu se juntar imediatamente das sombras circundantes, transformando-se numa corrente totalmente negra que restringiu o
espectro masculino ao chão, selando sua “boca”.

Correntes do Abismo!

Enquanto isso, Xio irrompeu e, com uma marca ilusória na mão, ela a cravou na espectro feminina.

Com ela segurando a espectro feminina, as ações de Fors tornaram-se mais compostas.

Ela folheou Viagens de Leymano e deslizou os dedos.

Um relâmpago prateado que se ramificou e irrompeu do nada, fulminando o espectro masculino e transformando a área num inferno de raios.

Finalmente, um pilar sagrado de luz com chamas rodopiantes ao redor surgiu. Ele envolveu o espectro masculino e o purificou completamente.

Com um inimigo abatido, Fors imediatamente se virou e lidou com a espectro feminina junto a Xio.

Ela não hesitou em usar os poderes de Viagens de Leymano. Ela criou combinações sábias deles e, usando a supressão de Xio, alternou entre poderes de restrição e ofensiva de tempos em tempos. Logo, elas finalizaram seu alvo.

Tudo ficou em silêncio enquanto Fors soltava um suspiro de alívio. Em seguida, ela olhou para o campo de batalha com um ar de descrença.

"É só isso?"

Ela originalmente imaginou que dois espectros ancestrais teriam poderes únicos, e que, com seus níveis superiores, não seriam algo que Beyonders abaixo da Sequência 5 poderiam enfrentar. No entanto, ela percebeu que tudo aconteceu de forma bastante tranquila.

Isso a fez realmente perceber quão divino era Viagens de Leymano. Ela também começou a ansiar pela próxima Sequência como uma Escriba.

Xio estava um tanto espantada enquanto pensava por alguns segundos.

"Não é à toa que alguém me disse que, abaixo do nível de

semideuses, o número de Beyonders, sua cooperação e o uso de poderes são mais importantes do que a Sequência."

Assim que ela disse isso, ouviu sons de batidas ecoarem.

Isso quebrou o silêncio do salão, e o som vinha de trás da porta de bronze.

Capítulo 956: As Coisas Atrás da Porta

Bang! Bang! Bang!

Por trás da porta de bronze, os sons de batidas continuavam incessantemente, ecoando por todo o vasto salão subterrâneo como se viessem de um passado anormalmente distante.

Fors se encolheu e não pôde evitar tremer. Incapaz de se controlar, ela reprimiu a voz:

“O que poderia estar por trás da porta?” “Não tenho ideia.” Xio balançou a cabeça com sinceridade, engolindo em seco subconscientemente.

Sua mão direita, que acabara de pegar sua lâmina triangular, tinha as articulações salientes enquanto seus vasos sanguíneos afloravam. Claramente, ela estava segurando a lâmina triangular com força.

Bum! Bum! Bum!

Os sons de batidas continuaram sem qualquer mudança na frequência. Cada som parecia atingir os corações de Fors e Xio, arrepiando seus cabelos e formigando seus couros cabeludos

“Provavelmente não conseguirá sair, certo... Se pudesse sair tão facilmente, não teria esperado até hoje.” Fors tentou se consolar com

lábios ressecados.

Xio balançou a cabeça pesadamente e disse: “Nós vamos embora assim que os ingredientes se formarem.”

Num ambiente e atmosfera como aqueles, sua curiosidade tinha sido completamente subjugada pelo seu medo inato.

“Certo!” Ao olhar para os locais onde os dois espectros antigos tinham sido purificados, Fors culpou A Lua por fornecer informações pouco detalhadas. Ele não havia mencionado que havia uma porta tão estranha sob o castelo antigo.

Neste momento, poeira brilhante caía no chão como joias estilhaçadas, formando duas pilhas enquanto se juntavam.

Ao redor delas, espiritualidade remanescente quase informe se condensava em um cristal aparentemente etéreo.

Acompanhando os cristais e a poeira estavam dois itens diferentes. Um era em forma de anel e completamente transparente, como se fosse um anel corroído. O outro era um olho esculpido em cristal, com um fraco gás negro rodopiando em seu interior. Ao ver esta cena, Fors de repente percebeu algo

Um espectro antigo era uma criatura fantasmagórica com uma característica de Beyonder misturada. O item amaldiçoado estaria relacionado a um item específico de quando ainda estavam vivos, fundindo-se com a característica e transformando-se em uma fundação na qual eles se apoiavam para sua existência. Foi precisamente por causa disso que diferentes espectros antigos tinham diferentes itens amaldiçoados correspondentes em forma e feitio. No entanto, eram essencialmente os mesmos. E a poeira era outro tipo de característica. Era a fonte da maior parte de sua força, proveniente da espiritualidade remanescente, ligeiramente equivalente ao sangue e ingredientes de monstros.

Bum! Bum! Bum!

A entidade golpeando por trás da porta de bronze não cedeu em nada. Continuava a testar o psicológico de Fors e Xio.

Com medo e cautela, os corpos da dupla tremiam tanto que elas até imaginaram que a porta estava tremendo levemente. Seus corações acelerados estavam na garganta.

Estando aptas a se dirigirem à escadaria a qualquer momento, Fors finalmente esperou até que o pó dos espectros antigos e os itens amaldiçoados tomassem forma.

Enquanto sinalizava a Xio para ter cuidado, ela se agachou e pegou três caixas quadradas de metal que havia preparado.

Após alguma hesitação, Fors olhou para Xio e disse: “Estes dois espectros antigos esperaram um pelo outro por tanto tempo. E-Eu estou pensando em separar um pouco do que eles deixaram para trás e enterrá-los juntos... Ahn, nesse caso, eu pego um item amaldiçoado e você pega uma pilha de poeira. Nós dividimos a espiritualidade restante, certo?”

Xio não hesitou e acenou com a cabeça.

“Certo!”

Fors soltou um suspiro de alívio silencioso enquanto franzia os lábios. Folheando as Viagens de Leymano, ela deslizou o dedo por uma página específica.

As cinco unhas em sua mão direita imediatamente cresceram longas e

afiadas, cobrindo símbolos e padrões negros.

Essa era a Garra da Corrosão dos Sanguíneos.

Ao ver sua palma se transformar, Fors agarrou o chão, cavando facilmente um buraco e deixando para trás uma marca corrosiva.

Logo em seguida, ela colocou o item amaldiçoado, que parecia um globo ocular de cristal,
e uma pilha de pó no buraco, antes de tampar o buraco com o cascalho e a terra que havia escavado.

Ela roçou levemente o chão nivelado com as unhas, escrevendo um epitáfio.

“Retornando por você; Defendendo por você; Juntos para sempre.”

Depois de fazer tudo isso, Fors suspirou ao ouvir a batida atrás do bronze ficar mais alta.

Bum!

Ela pulou de susto e apressadamente colocou a pilha de pó, o item amaldiçoado em formato de anel,
e a espiritualidade remanescente dentro das diferentes caixas metálicas quadradas.

Em seguida, ela guardou as caixas, levantou-se e caminhou lentamente até a
escada espiral e apertada com Xio.

Tum! Tum! Tum!

Os sons de batida atrás da porta de bronze ficaram intensos enquanto Fors e Xio rangiam os dentes subconscientemente, seguindo a escadaria e subindo rapidamente.

Elas aumentaram a velocidade até começarem a correr. Ignoraram a possibilidade de tropeçar na escadaria e despencar como uma roda.

Finalmente, Fors e Xio avistaram a luz do sol.

A luz do sol irradiava de fora, brilhando sobre a escadaria à frente delas. Era brilhante, pura e quente.

Neste momento, os sons de batida vindos do subsolo cessaram de repente, sem qualquer continuação.

Fors e Xio trocaram olhares, diminuíram o passo e, após algumas passadas largas, retornaram ao topo do antigo castelo abandonado.

A dupla não proferiu palavra e abandonou a área imediatamente, regressando ao limite da floresta.

Após caminhar por algum tempo, Fors recobrou a calma e cerrou os lábios.

“Foi verdadeiramente aterrador. Embora a coisa por detrás da porta de bronze não nos tenha infligido dano algum, nem sequer se tenha revelado, creio que foi mais terrível do que os espectros ancestrais. Comparado a todas as minhas experiências passadas—uh, é muito mais aterrador. Naqueles poucos minutos, não pude deixar de imaginar todas as diferentes mortes trágicas que eu poderia sofrer. Cada uma era mais terrível do que a outra, mas nenhuma delas era tão pavorosa quanto o estrondo

dos golpes.”

Xio virou a cabeça e anuiu com um aceno.

“Sim. Senti-me como se estivesse a caminhar na beira de um abismo.”

Fors estava prestes a continuar quando viu dois filetes de um brilhante sangue vermelho escorrendo pelo nariz de Xio.

“Xio, Xio! Teu nariz está a sangrar!” Fors alertou apressadamente a amiga.

Xio ficou perplexa ao ver suas pupilas dilatarem-se.

“Tu também!”

“Ah?” Fors estendeu a mão, sem pensar, e limpou o nariz. O toque era quente, húmido e pegajoso.

Horrorizada, ela ergueu apressadamente a mão direita à sua frente e viu sangue vermelho espalhado nela. Era vívido e chocante.

“Um resultado de ansiedade excessiva?” Fors murmurou, perplexa.

Neste instante, através da luz solar que se difundia pela copa da floresta, ela percebeu que manchas negras tênues estavam rapidamente a crescer em seus pulsos a um ritmo discernível.

As manchas negras se alastraram rapidamente, cobrindo seus braços e o dorso
de suas mãos.

"Ah!" Fors gritou subconscientemente, enquanto olhava apressadamente para
Xio.

Ela viu as bochechas e o pescoço de Xio cobertos por manchas pretas!

"Is-isso não é normal!" Fors disparou.

Xio sentiu a anormalidade afetando as duas enquanto ela se recordou e disse: "Você ainda se lembra do que aquela aparição disse?

"Ela disse que os guardas de antes tinham sido corrompidos pelas forças que vazaram de trás da porta de bronze!

"Será que fomos corrompidas?"

Fors ficou perplexa por um segundo antes de acenar pesadamente com a cabeça.

"É possível!"

Ela tirou apressadamente o remédio que havia preparado, entregando um pouco a Xio. Em seguida, ela desenroscou a tampa e virou dois frascos.

No entanto, elas não mostraram quaisquer sinais de recuperação. As manchas pretas

aumentaram em número, embaçando a visão delas.

Tum-dum! Tum-dum! Em pouco tempo, Fors, cujos esforços para se salvar eram em vão, podia ouvir seu coração bater e sentir seu corpo começar a perder as forças.

Sem ter o que fazer, ela tremeu os lábios, cerrou os dentes e se virou. Deu alguns passos para abrir uma distância de Xio.

Em seguida, ela curvou a cabeça e entoou o nome honorífico do Sr. Louco.

Em cerca de dez segundos, ela viu a luz vermelho-escura surgir, envolvendo-a como a maré.

Os delírios e o rugido desapareceram, e Fors viu a familiar mesa mosqueada e as dez cadeiras de encosto alto à sua frente.

Ela então percebeu que sua tontura e visão embaçada haviam desaparecido. Não havia mais nenhuma das estranhas e acentuadas manchas pretas em seu Corpo Espiritual.

“Obrigada por sua ajuda.” Fors levantou-se apressadamente e fez uma reverência à figura envolta em névoa cinza na extremidade da longa mesa de bronze.

Então, ela ouviu o Sr. Louco dizer em um tom calmo: “Seu espírito tinha sido corrompido por alguma força.

“Deve estar tudo bem agora.”

Purificada pelo Sr. Louco? O coração de Fors estremeceu. Assim que ela quis fazer um pedido ao Sr. Louco sobre como Xio poderia ser salva, a

cena à sua frente ficou vermelha enquanto a luz subia.

Após uma breve pausa, ela se viu no mundo real, de volta à Floresta Delaire. As manchas pretas nas costas de suas mãos e pulsos estavam rapidamente se desvanecendo e recuando. O sangue que continuava a pingar de seu nariz já havia parado.

Retornando ao seu corpo, ela viu Xio fracamente escorada em uma árvore. Seu rosto estava coberto de manchas pretas, dando-lhe uma aparência aterrorizante. Os músculos em ambos os lados de seu pescoço estavam tensos enquanto sua mente girava.

Poucos segundos depois, ela se aproximou rapidamente, apertou os ombros de Xio e disse apressadamente: “Eu tenho um jeito de te salvar, mas você precisa seguir minhas instruções!

“Use o Hermes antigo para dizer isto: O Louco que não pertence a esta era...”

Xio mal conseguia virar suas pálpebras inchadas. Olhando para Fors por dois segundos, ela entoou pesadamente: “O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso soberano acima da neblina cinza.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...”

Assim que ela disse isso, Xio viu um brilho estelar vermelho-escuro surgir do vazio, varrendo-a.

Rugidos indescritíveis continuaram por um segundo antes de desaparecerem dos ouvidos de Xio. Ela então se viu sentada em um antigo e

palácio majestoso. Ela estava sentada ao lado de uma mesa de bronze mosqueada. A seus pés havia uma neblina branco-acinzentada e ilimitada. À sua frente estava uma figura imponente olhando para ela.

Essa cena era ao mesmo tempo desconhecida e familiar para ela. Ela já a tinha visto em um "sonho", mas nunca a teve novamente após o ritual de exorcismo.

Aquela purificação na verdade foi inútil... Xio de repente teve esse pensamento enquanto se levantava em deliberação, curvando-se para a figura envolta na neblina cinza.

"Vós sois o grande Rei de Amarelo e Preto?"

Ela não parecia muito surpresa ou alarmada, como se já esperasse por isso.

"Pode me chamar de Sr. Louco. Sente-se," respondeu calmamente a figura com uma aura épica.

Xio curvou-se novamente e sentou-se, confirmando que havia escapado de seu estado doentio.

Ela olhou para os lados e pensou antes de perguntar: "Honorável Sr. Louco, Fors Wall tem um assento aqui?"

Encoberto pela neblina cinza, O Louco assentiu gentilmente e disse: "Sim." Xio ficou em silêncio por um segundo e perguntou diretamente: "Posso me juntar a vocês, assim como ela?"

O Louco deu uma risadinha.

“É uma reunião que eles organizaram por vontade própria, mas que é convocada por Mim.

“Ainda há um assento disponível no momento. Pode se juntar.

“Puxe uma carta. Eles usam uma das cartas dos Arcanos Maiores como seu nome-código.”

Xio não perguntou nem falou mais nada. Ela assentiu de imediato.

“Sim, Sr. Louco.”

Sobre a mesa de bronze à sua frente, um baralho de cartas de tarô surgiu de imediato.

Xio estendeu a mão direita e, solenemente, cortou o baralho, puxou uma carta, e a virou.

Sua carta retratava um anjo com uma trombeta e os mortos adormecidos à espera da salvação: a carta do Julgamento!

Capítulo 957: Conhecendo Um ao Outro

Olhando para a carta do Julgamento na mão, Xio ficou surpresa.

"Isto satisfaz grandemente as minhas expectativas."

Envolto na névoa cinzenta, O Louco assentiu e disse calmamente: "A reunião é realizada aqui às três da tarde das segundas-feiras, horário de Backlund. Esteja preparada.

"Durante a reunião, você pode trocar informações, ingredientes, fórmulas e conhecimento. Você também pode pagar um preço certo para confiar missões aos outros membros."

Xio ponderou por um momento antes de assentir em compreensão.

"Sim, Sr. Louco."

Acreditando que era tudo por aquele dia, ela ouviu a voz vinda do final da mesa de bronze.

"O que você fez antes de ser corrompida por essa força?"

Nós realmente fomos corrompidas... Xio recompôs-se e recontou completamente sua exploração do castelo antigo com Fors. Ela deu ênfase à porta de bronze que havia sido nomeada a Porta da Escuridão, assim como ao guarda do castelo antigo que havia sido reduzido a um espectro devido à corrupção.

Então, ela notou o Sr. Louco assentir levemente enquanto ele dizia calmamente: “Não entre naquele castelo antigo novamente antes de você alcançar a Sequência 4.

“É hora de você retornar.”

Xio então se levantou e, seguindo as descrições dos rituais religiosos, ela fez uma reverência e disse: “Seu desejo é o meu desejo.”

Assim que ela disse isso, a cor vermelho-escura surgiu à sua frente. Depois que tudo se dissipou, ela estava de volta ao mundo real e encostada em uma árvore grossa.

Olhando inconscientemente para o dorso da sua mão, ela percebeu que as manchas pretas estavam rapidamente se tornando fracas. Xio olhou para Fors, que a encarava preocupada.

Assim que seus olhares se encontraram, Fors primeiro se deleitou antes de revelar um sorriso. Ela abriu a boca, mas estava sem palavras.

Xio expirou lentamente e apontou para a frente.

“Vamos primeiro voltar para a cidade.”

“Certo!” Fors respondeu sem hesitação alguma.

Neste momento, acima do nevoeiro cinzento, O Louco Klein tamborilava na borda da mesa mosqueada enquanto ponderava sobre o encontro da Senhorita Mágica e da Senhorita Julgamento.

O objeto ou poder selado atrás da Porta da Negritude ainda podia corromper os guardas e exploradores do lado de fora, mesmo sem

escapar. Só a mera ideia disso era aterrorizante!

Além disso, essa corrupção vinha do Corpo Espiritual. Para resolvê-la, Klein tinha apenas duas soluções. Uma era fazer com que a entidade corrompida realizasse um ritual completo de ato secreto enquanto ele usava os poderes acima do nevoeiro cinzento e o Broche do Sol para completar uma purificação. A outra era puxar diretamente o Corpo Espiritual, usando o nevoeiro cinzento para "limpá-los". Como ele não tinha o luxo do tempo, ele havia escolhido a última opção.

O que poderia ser?

O poder mais corruptor pertence ao Caminho do Diabo… Aquele lugar se conecta ao Abismo? Isso não é impossível. Com base na descrição do Pequeno Sol, durante os estágios iniciais e intermediários da Segunda Época, os Diabos frequentemente deixavam o Abismo e estavam ativos pela terra. Foi apenas quando o antigo deus sol apareceu, fazendo com que deuses antigos perecessem um após o outro, que eles se retiraram para o Abismo e se selaram lá dentro. Com base nisso, é bastante normal ter uma antiga entrada subterrânea no Continente Norte que leve ao Abismo… Também se pode imaginar que um castelo seja construído com homens enviados para vigiá-lo…

Mas o problema reside no fato de que já se passaram milênios. Por que ainda haveria uma existência batendo a porta? Os Diabos estão planejando retornar? Klein fez um palpite preliminar.

Ele temporariamente não tinha planos de explorar o castelo abandonado para verificar seus pensamentos, porque era improvável que houvesse quaisquer mudanças tão cedo. Afinal, já que era uma notícia que veio dos Sanguine, ele poderia pedir a A Lua Emlyn para fazer alguma coleta de informações para descobrir a história do castelo.

Controlando esse pensamento, Klein removeu a corrente de topázio de seu pulso e divinou se o assunto referente ao castelo antigo era

urgente. Ele recebeu uma resposta negativa.

Ele imediatamente retornou ao mundo real e esperou que o governante local, General Maysanchez, enviasse o pagamento inicial.

Às duas da tarde, horário de Feynapotter, Haggis, com o cabelo penteado para trás enquanto estava vestido como um cavalheiro do Continente Norte, carregava uma pasta de couro preta com uma equipe de guardas ao bater na porta de Dwayne Dantès.

“Por favor, entre.” Uma voz calorosa e elegante soou de dentro. Estava primeiro em Loenês com um sotaque de Backlund antes de mudar para a língua local, Dutanês.

Haggis girou a maçaneta e entrou. Ele viu Dwayne Dantès, com suas costeletas brancas e olhos azuis profundos, levantar-se de sua poltrona reclinável enquanto ajeitava as pontas de seu colete preto.

“Boa tarde, meu amigo.” Este cavalheiro Loenês, com boa aparência e postura, deu dois passos à frente e estendeu a palma da mão direita.

Desta vez, ele voltou a usar Loenês.

Haggis respondeu usando o sotaque de um nobre Loenês: “É uma honra ser seu amigo.”

Depois de apertar as mãos de Dwayne Dantès, ele inspecionou a área e deu uma risadinha.

“Este é o seu servo?”

Ele apontou para um jovem mestiço parado atrás do traficante de armas. Nas entrelinhas, ele estava perguntando se ele era confiável. Afinal, Dwayne Dantès não havia trazido nenhum servo quando visitou a residência do general ontem.

“Sim, sua maior força é a capacidade de guardar segredos.” Dwayne Dantès sorriu enquanto apontava para o sofá de couro em frente à poltrona reclinável.

Com dois guardas seguindo Haggis, ele fechou a porta e sentou-se. Então ele disse com um sorriso: “Ouvi falar de um provérbio Intis que dizem ser do Imperador Roselle.

“Ele disse que homens mortos não contam histórias.”

Dwayne Dantès disse com uma risada.

“O Imperador Roselle também disse outra coisa:

“Cadáveres podem falar.”

“É mesmo? É a primeira vez que ouço falar disso.” Haggis apreciava conversar com um cavalheiro do Continente Norte, então eles continuaram a conversa por um tempo antes que ele pegasse a maleta de couro ao seu lado e a abrisse.

Naquele instante, parecia haver um transbordar de fulgores dourados. Sob a iluminação da luz solar vinda de fora, o cômodo inteiro pareceu clarear significativamente

Haggis então olhou para Dwayne Dantes e disse: “5.000 libras de ouro Loen, assim como 5.000 moedas de ouro e barras de ouro.

“Este é o pagamento inicial.

“Eu trarei as 30.000 libras restantes em dinheiro e ouro o tempo todo, e as entregarei quando o acordo de armas for concluído.”

Dwayne Dantès examinou as pilhas de dinheiro, as moedas de ouro, e as barras de ouro na maleta de couro antes de desviar o olhar e dizendo com um sorriso: “Quando partimos?”

Haggis fechou a maleta de couro e a entregou ao servo de Dwayne Dantès e disse simplesmente: “Amanhã de manhã.”

Ele fez uma pausa de dois segundos antes de dizer: “Sr. Dantès, o general tem um convidado que gostaria de encontrá-lo.”

A expressão de Dwayne Dantès não mudou enquanto ele permaneceu em silêncio por alguns poucos segundos.

“Quando?”

“Agora,” disse Haggis sem ousar demonstrar qualquer sinal de estar sendo displicente. “Ele está lá embaixo.”

Dwayne Dantès assentiu levemente.

“Por favor, convide-o a subir.”

Haggis imediatamente soltou um suspiro de alívio e saiu com os seus guardas. Eles desceram pela escadaria.

Não demorou muito, Lucca, em um simples manto branco adornado com linhas de latão, se aproximou. Seu cabelo prateado estava penteado de maneira muito asseada.

Quando ele chegou à porta de Dwayne Dantès, ouviu uma voz vinda de dentro no exato momento em que levantou a mão.

“Por favor, entre.”

Desta vez, eles falaram usando o antigo Feysac.

A expressão de Lucca não mudou enquanto ele, com naturalidade, empurrava a porta para abri-la.

Ele então viu o cavalheiro de meia-idade, que possuía boa aparência e qualidades notáveis desde o dia anterior, parado ao lado de uma poltrona reclinável, de frente para ele.

E sentado na poltrona reclinável estava um jovem. Ele tinha cabelo preto e olhos castanhos, com um rosto fino e anguloso. Ele possuía um temperamento frio.

Lucca ficou surpreso enquanto dava um passo à frente, entrava no cômodo e fechava a porta.

Depois que se sentou no sofá de maneira composta, seus olhos cinza-esverdeados refletiram claramente o jovem à sua frente.

“Gehrman Sparrow?” Lucca se dirigiu a ele com uma pergunta retórica.

Gehrman Sparrow curvou os cantos da boca.

"Dirigir-se diretamente aos outros pelo nome completo é indelicado."

Lucca assentiu e disse: "Minhas desculpas pela minha gafe. Eu me recordo que você avançou para a Sequência 5 há menos de meio ano, ou talvez tenham sido apenas três meses. Sim, isso deve ter se completado quando você estava nas ruínas do campo de batalha dos deuses. Eu jamais esperei... que você já fosse um semideus. Isso me deixou um pouco perplexo."

Gehrman Sparrow sorriu sem dar explicações.

Após um breve momento de silêncio, ele disse em um tom tranquilo:
"Por que está me visitando?"

Lucca respondeu calmamente: "Eu não sei."

A atmosfera no cômodo de repente se tornou um tanto estranha. Gehrman Sparrow parecia ter se esquecido de que havia um homem idoso sentado à sua frente que precisava que ele falasse novamente.

Lucca assentiu de forma imperceptível e disse: "A questão é esta: Eu fiz uma profecia por acaso não faz muito tempo. Nessa profecia, estarei numa situação bastante espinhosa no futuro. E uma das pessoas com quem me encontrei nestes últimos dias me ajudará a lidar com ela.

"Eu não tenho certeza se é você, mas prefiro prevenir do que remediar. Então decidi me encontrar com você e nos conhecermos.

"Meu nome é Lucca Brewster, um clérigo que serve ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Atualmente, estou encarregado de diversos

assuntos em Balam Ocidental."

Gehrman Sparrow assentiu e disse: "Nada mau. Eu agora o conheço. Eu não creio que precise me apresentar, certo?"

"É claro," Lucca pensou e disse. "Você deve ser um Bizarro Feiticeiro. Recentemente, recebi informações de que houve alguma reorganização entre a Ordem Secreta em Intis."

Ele não viu Gehrman Sparrow revelar qualquer expressão de choque. Este poderoso aventureiro, famoso pelos Cinco Mares, disse após um momento de silêncio: "Zaratul regressou."

O olhar nos olhos de Lucca mudou imediatamente antes de ser restaurado ao normal.

Então, ele se levantou e assentiu.

"Já que nos conhecemos, é hora de nos despedirmos."

Depois de dizer isso, ele caminhou até a porta, girou a maçaneta, e deixou o cômodo.

Sentado na poltrona reclinável, Gehrman Sparrow observou enquanto sua figura era ocultada, centímetro por centímetro, pela porta de madeira, até que ele desaparecesse completamente. Então, ele riu.

"Que charlatão."

“Sim.” Dwayne Dantès, que estava em pé ao lado da poltrona

reclinável, encontrou um assento e sentou-se. Em seguida, pegou uma xícara de chá e tomou um gole.

Com costeletas brancas e olhos azuis profundos, ele e Gehrman Sparrow, de rosto fino e anguloso, trocaram olhares e sorriram em uníssono.

Na tarde de segunda-feira, Dwayne Dantès tirou seu relógio de bolso dourado, abriu-o e disse a Haggis, que estava à sua frente: "Estamos quase chegando ao nosso destino. Acredito que você e seus homens precisem de algum descanso."

"Uma excelente sugestão," Haggis foi bastante complacente.

Dwayne Dantès apontou para a rua adiante.

"Há um hotel adiante. Vamos descansar lá por meio dia antes de partirmos novamente amanhã."

Haggis não se opôs, virando-se para a frente para instruir o cocheiro.

Após fazer o check-in no hotel, Dwayne Dantès recusou o convite de Haggis para o chá da tarde, usando uma sesta como desculpa.

Pouco mais de meia hora depois, acima da névoa cinzenta ilimitada, Klein sentou-se no assento pertencente ao Louco.

Capítulo 958: Rotulando

Feixes vermelho-escuros subiram, materializando-se em diferentes figuras em ambos os lados da longa mesa de bronze.

O silêncio imutável acima da névoa cinzenta foi quebrado, pois o palácio eterno parecia ter ganhado um senso de vida adicional e inexplicável.

Assim que a Justiça Audrey recuperou a consciência do seu entorno, ela se preparou para se levantar e saudar a existência na extremidade da longa mesa de bronze.

Neste momento, como uma Spectator sênior, ela percebeu agudamente uma diferença:

Havia mais dois membros do que na semana passada!

Um deles era um homem sentado à direita do Sr. Lua. A outra era uma dama sentada à esquerda da Eremita.

Audrey primeiro se sentiu feliz que o Clube de Tarô estivesse se desenvolvendo e ficando mais forte, mas depois ela seguiu seus instintos profissionais e rapidamente começou a observar

Devido à sua posição, o homem à sua frente era muito mais fácil de observar em comparação com a dama a dois assentos de distância. Portanto, ela concentrou sua atenção no homem.

Cabelos pretos... Olhos verdes... Ele não usa casaco... Um colete combinado com uma camisa... Ele se senta de forma um pouco estranha. Ele não está acostumado a se sentar

corretamente... Ele deve ter cerca de 180 cm de altura... Ele tem um temperamento bastante disperso... Ele está bastante tenso... Com apenas um olhar, a Justiça Audrey havia "lido" muita informação da figura um tanto borrada.

Ela então notou algo diferente.

O homem estava examinando rapidamente o seu entorno.

Tal ação não era um problema em si. Qualquer um que chegasse a este local estranho e secreto definitivamente avaliaria subconscientemente os outros membros e tentaria compreender suas características e situação geral para se acalmar. Mas o problema era que o homem estava movendo seu olhar muito rapidamente!

Seu olhar varreu O Lua, O Enforcado e os outros membros sem fazer uma pausa.

Para Audrey, este era um fenômeno muito claro. Não significava que o homem estava observando o seu entorno e estudando os membros, mas sim que estava procurando por alguém!

Ele estava procurando por alguém que ele tinha em mente!

Audrey instantaneamente se sentiu um pouco animada, pois acreditava que este recém-chegado conhecia um dos membros presentes!

Quem poderia ser? Ela observou por mais um segundo e percebeu que o homem sentado na diagonal oposta a ela havia fixado seu olhar no Mundo Gehrman Sparrow.

Audrey ficou empolgada como se tivesse descoberto um segredo. Ela

pensou, iluminada: O recém-chegado é um amigo do Sr. Mundo, ou pelo menos é o caso de eles se conhecerem no mundo real. Ele também sabe que ele é um membro do Clube de Tarô...

Ou também poderia ser dito que o Sr. Mundo o introduziu na reunião... Não, isso não é muito possível. Se fosse o caso, o recém-chegado estaria muito mais seguro. Ele não estaria procurando ansiosamente por alguém que conhece. Ele certamente teria fixado seu olhar nos outros membros por um período de tempo mais longo...

Além disso, tal ação também prova que ele não é um Abençoado do Sr. Louco.

Qual é o seu relacionamento com o Sr. Mundo?

Audrey manteve seus pensamentos de continuar a observar enquanto se levantava e se virava para encarar o assento

de honra.

Durante esse processo, ela aproveitou a oportunidade para varrer o olhar para o novo membro sentado ao lado da Senhora Eremita.

Ela está trocando olhares com a Senhorita Maga... A altura dela... Xio finalmente passou no teste e se juntou ao encontro? Ao identificá-la, Audrey fez uma mesura em direção à figura envolta em névoa cinzenta.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

Assim que proferiu a saudação pronta, ela percebeu algo:

O Sr. Louco está um pouco diferente de antes.

Essa grande existência parecia estar mais em unidade com toda a névoa cinzenta, o palácio e o espaço. A aura d'"Ele" era altiva e poderosa, como o mar ou o céu.

Esse sentimento não é algo que pode ser descrito com palavras... O Sr. Louco deu mais um passo em direção ao "Seu" despertar, permitindo que Ele recuperasse mais de "Sua" autoridade sobre "Seu" reino divino? Os olhos de Audrey vaguearam, sentindo-se curiosa e encantada, além de um leve senso de orgulho.

Neste momento, O Enforcado Alger e A Eremita Cattleya notaram os dois novos membros. Eles notaram que a dama era um pouco baixa e estava trocando sinais secretamente com a Senhorita Maga. Ela era ao mesmo tempo desconhecida, mas também familiar ao Encontro de Tarô. No mínimo, ela era diferente do homem de camisa branca e colete preto. Ele se levantara freneticamente apenas depois que todos começaram a se curvar.

Além disso, eles sentiram que o novo membro masculino notou especialmente O Mundo Gehrman Sparrow, fazendo com que tivessem muitos palpites.

Esses pensamentos ressoaram em suas mentes, mas eles não os expressaram. O Enforcado e A Eremita completaram os primeiros passos usuais do encontro com a Senhorita Justiça.

Quanto a O Sol Derrick, ele estava apenas feliz porque o Clube de Tarô tinha novos membros novamente! A Lua Emlyn tinha sentimentos mistos. Por um lado, ele sentia um senso de superioridade por ser mais antigo em comparação aos recém-chegados, mas, por outro lado, ele tinha a sensação de que havia messias demais para o apocalipse.

Após alguma busca, A Estrela Leonard determinou que quem estava sentado na extremidade inferior da longa mesa de bronze era Klein Moretti. Isso porque suas características físicas eram semelhantes às da descrição de Gehrman Sparrow.

Ele está escondendo sua verdadeira identidade... Ele não relaxa nem mesmo em um encontro tão sigiloso, usando dois níveis de disfarces. Eu preciso tomar nota... Assim que esse pensamento passou por sua mente, Leonard viu a garota sentada à esquerda do Sr. Louco se levantar. Em seguida, ela conduziu todos à reverência.

Ele foi pego de surpresa, falhando em reagir a tempo. Ele se destacou em meio a todos os membros em pé.

Depois de um segundo, Leonard voltou a si e se levantou apressadamente para proferir a saudação.

Diante dele, Xio lhe lançou um olhar, igualando-o a Fors até certo ponto.

Fors compartilhou o mesmo pensamento; no entanto, ela havia igualado o homem a Xio até certo ponto. Isso porque Xio parecera um tanto quanto pouco confiável quando se encontraram pela primeira vez.

“Este é A Estrela, e esta é Julgamento. Sentem-se e se apresentem.” O Louco Klein levantou a mão direita e apontou casualmente.

O nome “A Estrela” continua me fazendo pensar que é o codinome de uma dama... Enquanto Leonard pensava com exasperação, ele se concentrou e começou a rotular os membros na ordem de sua apresentação.

Senhorita Justiça. Parece uma jovem, mas ela pode ter assumido dois níveis de disfarce como Klein... Ela é bastante otimista e alegre. Embora eu não consiga distinguir os detalhes de seu traje, ele parece ser muito elegante...

Sr. Enforcado. Robusto, contido. Ele provavelmente é uma pessoa direta, mas impulsiva...

Senhorita Maga. O jeito que ela me olha é estranho. De tempos em tempos, ela lança olhares para Klein. Não faço ideia do que se passa na mente dela.
Ela parece bastante comum no geral, sem nada que se destaque...

Sr. Sol. Ele é muito alto, mas a maneira como fala soa como se estivesse passando pela puberdade. Embora esteja em silêncio, ele parece bastante amigável...

Srta. Eremita-uh, Madame Eremita. Ela exala um comportamento maduro e sério. É provável que seja uma Beyonder muito experiente...

Sr. Lua. Bastante jovem e parece um pouco reservado. Faz-me sentir como se o tivesse visto em algum lugar antes, mas não consigo me lembrar. Continuarei a observar...

Srta. Julgamento. Muito baixa, com traços muito óbvios. No entanto, não tenho certeza se ela usou dois níveis de disfarces...

O Mundo. Muito, muito sombrio. Este é provavelmente o seu disfarce... Bem, também pode ser a sua verdadeira natureza... Ele não era um semideus antes, o que significa que esta reunião não carece de Beyonders de Sequência Média. Pergunto-me se sou o mais fraco...

Enquanto Leonard observava os outros membros, Julgamento Xio Derecha também estava usando seus poderes de Xerife para extrair os

traços dos diferentes membros e guardando-os na memória.

Uma nobre dama... Marinheiro ou tripulante... Bastante jovem e introvertido, mas não é grave... Bastante forte. O líder de pelo menos uma equipe de porte médio... Arrogante, de um histórico familiar razoavelmente bom... Desatenta, não sóbria... Sombrio, aterrorizante...

Em meio aos seus pensamentos, os outros membros terminaram sua autoapresentação. A Eremita Cattleya olhou para a extremidade da longa mesa de bronze e disse com uma reverência: “Honorável Sr. Louco, eu não recebi nenhuma nova página do diário de Roselle desta vez.”

Não recebeu... Isso significa que a Rainha Mística não respondeu? Pergunto-me com o que Bernadette está ocupada... O Louco Klein acenou com a cabeça e respondeu calmamente: “Comecem as transações, então.”

Ao dizer isso, Audrey notou as reações d’A Eremita e d’O Enforcado. Ela percebeu que eles ainda não haviam notado o Sr. Louco se tornando mais elevado e sublime.

Fui a única a notar? Audrey desviou ligeiramente os olhos em pensamento, sentindo-se um tanto pungente e um pouco feliz.

Claro, ela também sabia que Madame Eremita e o Sr. Enforcado não ousavam olhar muito para o Sr. Louco, especialmente a primeira. Na maioria das vezes, ela só se atrevia a olhar para a borda da mesa na frente do Sr. Louco.

Borda da mesa... Eh, há um Card de Blasfêmia adicional! O olhar de Audrey congelou antes que ela o retraísse em agradável surpresa.

Com sua intuição como uma Espectadora, ela tinha certeza de que a

obtenção do novo Card de Blasfêmia era provável que fosse a mesma questão que os problemas mentais de O Mundo Gehrman Sparrow, mas com resultados diferentes.

Ela hesitou por um momento e observou a área.

“Eu não tenho nada de que precise.”

Cattleya, Derrick, Emlyn e Fors já haviam feito preparativos e estavam prestes a avançar; portanto, não tinham nenhum pedido. O mesmo para Alger, que ainda estava digerindo sua poção.

Em vez disso, foi Leonard quem teve o desejo de comprar um item místico. No entanto, sem ninguém lhe dar um exemplo, ele ficou momentaneamente incerto sobre como começar. Tudo o que pôde fazer foi desviar alguma atenção para considerar a necessidade do Sr. Louco por diários de Roselle.

Depois de vender o Estopim, ele não estava carente de dinheiro. Além disso, tendo tido a experiência de usar a Fome Rastejante, ele percebeu que ter um item místico poderoso era bastante útil.

Neste ponto, Fors olhou para a silenciosa Xio antes de olhar para o lado oposto a ela.

“Sr. Enforcado, eu tenho um material que desejo que seja transformado em um item místico por aquele Artesão.”

Ela estava se referindo ao pó de aparição antigo que Xio tinha.

Alger balançou a cabeça.

“Aquele Artesão foi controlado por alguns membros da Escola de Pensamento Rosa que creem na Lua Primordial. É tudo o que sei. Os assuntos subsequentes foram deixados para a Senhora Eremita resolver.”

Escola de Pensamento Rosa... Crentes na Lua Primordial... Deixado para a Senhora Eremita resolver... Leonard e Xio olharam em volta e de repente perceberam que a reunião da qual participavam não era tão informal quanto imaginavam.

Eles estavam atravessando secretamente as sombras do mundo!

Capítulo 959: Até os Recém-chegados São Diferentes Entre Eles

Cattleya virou ligeiramente o corpo para o lado e olhou para A Maga.

"É um pouco complicado. Sugiro que espere mais uma ou duas semanas. Não posso prometer nada. Tudo o que posso dizer é que deve haver alguém para ajudá-la a criar o item místico quando chegar a hora."

Deve haver alguém... Isso também significa que talvez não seja o Artesão original... Isso quer dizer que ela está planejando nutrir um Artesão para si mesma? Ou será que está pensando em uma maneira de transformar o Artesão original em um Artefato Selado, usando uma máquina para criar máquinas? Hum, a Senhora Eremita é de fato uma Transcendentes experiente... Leonard ouviu em silêncio enquanto fazia algumas análises. Era a primeira vez que ele estava tão sério durante uma reunião.

"Sem problemas." Fors tinha a máxima confiança na Senhora Eremita. Afinal, ela já havia obtido o sangue da Criatura Mítica e era provável que passasse por uma mudança qualitativa com o tempo.

Neste momento, ela ouviu O Mundo dizer com uma voz rouca: "Se este assunto exigir minha ajuda, você pode obtê-la."

Para Klein, o interesse anormal da Árvore-Mãe do Desejo na névoa cinzenta, bem como o aviso do Imperador Roselle para "ter cuidado com a lua", fizeram com que ele, determinado a descobrir o segredo da transmigração e da porta de luz, notasse os assuntos envolvendo a Escola de Pensamento Rosa e os crentes na Lua Primordial mais do que nunca. Além disso, o Artesão

estava agora envolvido em ambos os assuntos.

Cattleya nunca esperou que O Mundo oferecesse sua ajuda. Após algum silêncio, ela assentiu ligeiramente.

“Tudo bem. Se eu não conseguir resolver, pedirei sua ajuda através do Sr. Louco.”

Ela disse deliberadamente “através do Sr. Louco” para informar os dois recém-chegados de que o Clube de Tarô tinha uma forma mágica de se contatar. Não havia necessidade de ficarem confusos ou em um dilema nesses aspectos. Era algo que entenderiam no devido tempo.

Como almirante pirata com a maior recompensa nos Cinco Mares, e como líder de tripulação de centenas de subordinados, ela não estava fazendo isso apenas por boa vontade, nem estava preocupada que os dois recém-chegados afetassem o progresso da reunião por causa de perguntas excessivas. Em vez disso, era uma forma de afirmar domínio na frente dos recém-chegados.

Claro, a menos que o tempo fosse essencial, impedindo Cattleya de realizar um ritual, ela preferiria, de fato, invocar o mensageiro de Gehrman Sparrow a incomodar o Sr. Louco.

Pedir ajuda através do Sr. Louco... Xio entendeu algo vagamente e conteve sua vontade de olhar para Fors.

Pedir ajuda através do Sr. Louco? Os pensamentos de Leonard aceleraram rapidamente enquanto ele fazia uma suposição.

Vendo que alguém havia começado, ele relaxou um pouco e ponderou por alguns segundos. Então, ele disse: “Eu preciso de um item

místico.”

“Que tipo?” Audrey respondeu no momento perfeito para evitar que uma atmosfera constrangedora pairasse sobre a área.

Leonard demonstrou indecisão verbalmente e respondeu subconscientemente: “Eu não sei...”

Ele só tinha tal plano, mas não havia pensado cuidadosamente nos detalhes. Ele só percebeu que havia essa possibilidade depois de ser puxado para a reunião.

Não sabe... Ele é um idiota...? O Tolo Klein, que conhecia a desatenção e o desleixo de Leonard, resistiu à vontade de rir e o criticou em seu íntimo.

Vendo os olhares de todos caírem sobre ele com expressões mistas, Leonard sentiu-se imediatamente constrangido e apressadamente acrescentou: “Quero dizer que não há limites para o tipo. Contanto que seja voltado para ataque, tenha atributos bastante orientados para furtividade e menores efeitos colaterais negativos, estaria bom para mim.”

Isso era para elevar o controle de seu Pesadelo ao seu máximo. Às vezes, ele poderia controlar um alvo sozinho enquanto Pallez Zoroast controlava o item místico, desferindo um golpe letal no oponente atordoado. Assim que se tornasse um Bruxo Espiritual, com um espírito natural ou espectro ou sombra selado em seus dentes para ajudá-lo, ele poderia fazer duas ou até três coisas ao mesmo tempo.

Depois que o Sr. Estrela terminou sua explicação, Alger não se prendeu aos detalhes. Ele perguntou: “Que nível é necessário, aproximadamente?”

“Algo em torno de um Artefato Selado de Grau 2, mas ligeiramente

mais forte. Er, correspondente à Sequência 5 ou 6." Leonard descreveu o item habitualmente usando a linguagem de um Beyonder oficial antes de mudar para uma terminologia mais comum.

Naquele instante, um pensamento passou pela mente de Audrey, Cattleya, Alger e Xio: O Sr. Estrela é um Beyonder oficial, ou pelo menos já foi!

Do ponto de vista deles, embora os Beyonders que não pertenciam a nenhuma organização oficial por vezes usassem o conceito de graus ao descrever Artefatos Selados, eles não considerariam usar uma descrição tão vaga quando a precisão fosse necessária para expressar seus pensamentos e pedidos. Geralmente, escolher-se-ia um método de explicação que fosse mais direto e fácil de entender.

Portanto, a conclusão surgiu facilmente.

Dessa forma, as coisas ficaram muito mais interessantes.

Er, o Sr. Mundo é, na verdade, muito familiarizado com um Beyonder oficial... Como eles se conheceram? Por que ele traria um Beyonder oficial para o Clube de Tarô? Audrey não disse uma palavra, mantendo seu estado de Espectadora enquanto se divertia.

Neste momento, Alger confirmou secamente.

"Um item místico de Sequência 5 custa pelo menos 9.000 libras. Para um que corresponda ao seu pedido, pode tipicamente exceder 12.000 libras."

Muito franco... Leonard assentiu.

“Eu entendo.”

Depois de ouvir a resposta dele, Klein quase bateu na própria testa enquanto suspirava interiormente.

V-você não está mostrando sua carta oculta ao Sr. Enforcado ao fazer isso?

Ouso apostar que se ele tiver algo adequado, o preço definitivamente estará acima de 12.000 libras!

Além das 7.000 libras de Tinder, Leonard ainda tem outras economias... Com a orientação de um avô do caminho do Saqueador, ele provavelmente acumulou bastante. Caso contrário, ele não teria conseguido comprar Tinder...

Entendi. Ele não tem medo de ser explorado, porque ele ainda pode comprar dos Eremitas do Destino. Ele pode comparar as características e os preços de ambos os lados... Mas o problema é que o encontro deles acontece uma vez a cada meio ano. Isso não acompanha de jeito nenhum o ritmo do Encontro de Tarô...

Neste exato momento, Klein não pôde deixar de considerar vender itens ao querido poeta que tinham efeitos repetidos ou eram de pouca utilidade após se tornar um semideus.

Ele então ouviu o Sr. Enforcado responder de maneira profunda e calma: “Certo. Ficarei atento para você.”

“Certo.” Cattleya e os outros membros colocaram-se à disposição também.

Depois disso, não houve mais transações, permitindo que a reunião entrasse automaticamente no segmento de troca livre.

Sem esperar que o Sr. Enforcado perguntasse, Derrick levantou a mão e disse: "Já voltei à Cidade de Prata. O chefe me informou que começaremos em breve outra rodada de explorações preliminares da Corte do Rei Gigante.

"Ele quer dizer que devo aproveitar este tempo para avançar e me tornar um Sacerdote da Luz?"

Corte do Rei Gigante? Explorações da Corte do Rei Gigante? Leonard lançou o olhar, surpreso, para o jovem púbere sentado a um assento de distância dele.

Pelo que ele sabia, a Corte do Rei Gigante já havia sido destruída há muito tempo na Segunda Época. Pallez Zoroast, sendo um anjo, já havia dito que ela tinha desaparecido dos rios do tempo.

Para sua surpresa, O Sol do Clube de Tarot estava prestes a explorar a área, mas nenhum dos membros estava maravilhado!

Sim, nem um deles. Leonard inconscientemente olhou para a Srta. Julgamento, que também era recém-chegada, mas percebeu que ela aparentemente estava ciente disso e havia permanecido bastante calma.

Isto... A Srta. Maga manteve a Srta. Julgamento informada em particular. Só Leonard não sabe de nada... O Louco Klein recostou-se em seu assento e analisou-se seriamente.

Depois que ele puxou Leonard para cima do nevoeiro cinzento e lhe atribuiu a carta A Estrela, ele o havia ignorado. Nem sequer lhe escreveu ou

lhe apresentou a situação geral do Clube de Tarot!

Comparados às mulheres, os homens realmente não são meticulosos com os detalhes... Klein estava prestes a controlar O Mundo Gehrman para explicar a A Estrela Leonard quando viu A Lua Emlyn lançar um olhar para o poeta ao seu lado e dizer com um sorriso bastante leve: “A Corte do Rei Gigante fica na Terra Abandonada dos Deuses.”

Depois de dizer isso, ele ignorou a reação de Leonard e disse a O Sol: “Você obteve os ingredientes para Sacerdote da Luz?”

Ele sabia que alguém só havia recebido a fórmula apenas uma ou duas semanas atrás.

“Sim, eu os consegui com o Sr. Mundo,” Derrick respondeu honestamente, mas não entrou em detalhes sobre a transação.

Neste momento, a mente de Leonard estava repleta das palavras “Terra Abandonada dos Deuses” e “Corte do Rei Gigante”. Ele teve a sensação de ter saído de uma fantasia ou mito.

Ele reavaliou instintivamente seu conhecimento sobre o Clube de Tarot, percebendo o peso das simples palavras sobre como “os membros vêm de lugares diferentes”.

Até mesmo as Igrejas das sete divindades são incapazes de encontrar a Terra Abandonada dos Deuses, mas o Clube de Tarot consegue fazê-lo. Chegou a recrutar um membro de lá… Certo, Azik Eggers, que eu acredito empunhar a carta A Morte, não aparece no encontro… Além dos membros aqui, existem outros que estão diretamente sob o comando do Sr. Louco? É como imaginei a princípio. É uma organização secreta que pode se desenvolver em uma Igreja ortodoxa. Não é muito mais fraca do que a Ordem Aurora ou a Escola de Pensamento Rosa, e pode até ser mais forte em certos aspectos… Isto é realmente um Conselho Divino… Em meio aos pensamentos de Leonard, Alger concordou com

o palpite de Derrick.

“É isso mesmo.

“Explorar a Corte do Rei Gigante é uma questão muito perigosa. Ele deseja que você se fortaleça rapidamente para resistir ao nível daquele Ancião Pastor.”

Derrick acenou com a cabeça em vago reconhecimento.

“Eu entendi. Obrigado, Sr. Enforcado.”

Ele então compartilhou informações sobre o que viu na Cidade Nois, deixando Leonard e Xio estarrecidos. Eles não tinham ideia de como um estado e uma atmosfera tão estranhos haviam sido gerados.

No entanto, O Louco Klein notou algo familiar. Ele sentiu que a Cidade Nois e a cidade nebulosa se assemelhavam até certo ponto.

A multidão que caminhava era suspeita de ser marionetes sem vida!

Poderia ser que haja um item de Sequência mais alta do Caminho do Vidente ou algum monstro por lá? Klein não disse uma palavra enquanto tomava nota silenciosamente da Cidade Nois.

Neste momento, Xio olhou para O Mundo e disse, demonstrando alguma boa vontade: “O MI9 tem investigado recentemente as origens de Gehrman Sparrow.”

Capítulo 960: O Suspiro do Tolo

Ao ouvirem o nome “Gehrman Sparrow”, todos os membros em ambos os lados da longa mesa de bronze olharam para O Mundo. Ninguém falou ou interrompeu.

Eles sabiam mais ou menos que o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, tinha feito algo enorme novamente, como matar o Almirante do Inferno Ludwell. No entanto, Audrey não acreditava que essa fosse a principal razão pela qual ele sofreria problemas mentais.

E a maneira como agiram fez com que Leonard percebesse instantaneamente um fato: Todos no Clube de Tarô sabiam que O Mundo era Gehrman Sparrow!

O disfarce de Klein é realmente bem feito... No entanto, por que ele permite que os outros membros saibam de sua identidade como Gehrman Sparrow? Não é senso comum esconder a própria origem em tais encontros? Em meio ao seu espanto, Leonard ouviu O Mundo, de figura borrada, responder com uma voz rouca: “Que pistas o MI9 obteve?”

Xio não demonstrou vergonha em trair o MI9 ao responder francamente: “Eles confirmaram que a identidade ‘Gehrman Sparrow’ é fabricada e que foi originada em Backlund.”

De fato, ele era anteriormente conhecido como Sherlock Moriarty. Ele se tornou Gehrman Sparrow depois de deixar Backlund. Contudo, Sherlock Moriarty também não é sua identidade real... Leonard inspecionou a área subconscientemente e percebeu que, embora os outros membros não estivessem surpresos, eles não pareciam demonstrar qualquer sinal de perceber isso. Assim, ele acreditou que o conhecimento deles sobre Klein estava apenas na superfície.

Sob o controle de Klein, O Mundo Gehrman Sparrow riu e respondeu à informação da Senhorita Julgamento: “Não há necessidade de se incomodar com tais assuntos.”

Para ele, para descobrir a quem a identidade falsa de Gehrman Sparrow foi dada, era preciso primeiro capturar a Rainha Mística Bernadette, ou era preciso obter notícias de Sharron através dela. Claramente, o nível de dificuldade tornava isso quase impossível!

Em comparação, se fizessem o mesmo que Leonard, começando pelos eventos em que o Detetive Sherlock Moriarty esteve envolvido, havia uma chance de descobrirem mais. No entanto, como o MI9 escolheu a direção errada, Klein ficou feliz em vê-los seguir a rota inútil.

O Sr. Mundo está imperturbável e muito confiante... Xio recolheu o olhar e não continuou.

Neste momento, Audrey deliberou e perguntou: “Sr. Mundo, o senhor voltará para Backlund no futuro? O senhor ainda usará a identidade de Dwayne Dantès?”

Como uma Psiquiatra qualificada, ela obviamente não iria informar os problemas mentais d’O Mundo aos outros membros do Clube de Tarô. Ela só queria confirmar se ele ainda voltaria para a Fundação de Bolsas de Caridade Loen. Dessa forma, ela poderia estar em contato mais próximo com ele no mundo real, permitindo um acompanhamento melhor.

Ela não ocultou o assunto sobre Dwayne Dantès, já que os membros originais já sabiam disso. Quanto ao Sr. Estrela, ele estava claramente familiarizado com o Sr. Mundo. Quanto a Xio, Fors tinha a informado com antecedência.

Ah... Ao ouvir as palavras da Senhorita Justiça, Leonard quase não pôde

acreditar nos seus ouvidos, sentindo-se um pouco confuso.

Klein Moretti é o equivalente a Dwayne Dantès?

Eu uma vez perguntei a Dwayne Dantès, diretamente na cara dele, sobre Klein Moretti...

Não, é impossível. Dwayne Dantès é uma criatura imortal que vive desde a Quarta Época! O modo como agiu é prova suficiente!

O Velho disse o mesmo também!

Naquele momento, Leonard foi incapaz de controlar suas tumultuadas emoções. Ele rejeitou instintivamente o fato que a Senhorita Justiça havia
transmitido.

Se o que aparecia ali era a sua Projeção Astral, ele sentia que suas expressões seriam bastante óbvias, oscilando entre o vermelho e o branco.

Em frente a Leonard, Xio ergueu os olhos também, encarando o Sr. Mundo
com perplexidade.

Ele é Dwayne Dantès? Dwayne Dantès é Gehrman Sparrow?

Eu até aceitei a missão de seu mordomo... Eu até o protegi antes... Eu até tive pena dele...

Ele pode me esmagar até a morte com uma mão...

Xio então virou a cabeça e fulminou Fors com o olhar.

Eu não me atrevo a dizer muito sobre o Sr. Mundo. Eu só pude mencionar um pouco brevemente... Fors desviou os olhos com culpa enquanto murmurava em silêncio. Alger e Cattleya descobriram algo a partir das reações da dupla:

A Senhorita Maga e a Senhorita Julgamento se conheciam no mundo real.

A Senhorita Julgamento havia interagido com Dwayne Dantès antes, mas não sabia que ele era Gehrman Sparrow.

Como uma Espectadora sênior, Audrey percebeu as anormalidades da Estrela e do Julgamento sem sombra de dúvida. Imediatamente, ela entendeu que havia feito suposições demais.

Audrey, você precisa refletir sobre isso! Ela disse para si mesma, envergonhada, e tentou remediar a situação antes que o Sr. Mundo falasse.

"Dwayne Dantès é uma identidade pública. Às vezes, será o Sr. Mundo, e em outras, será outro Abençoado do Sr. Louco."

Ah, então é isso... Faz sentido! A mente de Leonard agitou-se enquanto ele aceitava instantaneamente a explicação da Senhorita Justiça e desvendava muitos assuntos diferentes.

O Dwayne Dantès que apareceu durante o período anterior à violação do Portão Chanis da Catedral de São Samuel foi provavelmente Klein. Os períodos antes e depois disso foram os outros Abençoados do Sr. Louco... Aquele Cônsul da Morte? De fato, ele é uma criatura imortal

que vive desde a Quarta Época. Velho amigo do Velho...

Sim, podem ser outros Abençoados que eu não conheço, mas seus níveis definitivamente não são muito baixos... Ahn, outros Abençoados. Isso significa que Klein também é considerado um Abençoado do Sr. Louco?

Não é à toa que o Sr. Louco disse que ele vem aqui e participa da reunião, mas as experiências são diferentes das minhas... É porque ele é um Abençoado e desfruta da benção do Sr. Louco, então ele também tem a aura antiga. É por isso que o Velho não percebe que Dwayne Dantès é interpretado por pessoas diferentes?

Isso explica minha pergunta anterior. Como um Abençoado, Gehrman Sparrow não precisa manter sua identidade em segredo...

Mas para Julgamento Xio, o fato de Dwayne Dantès ser uma identidade pública, ou ele ser Gehrman Sparrow, não era sua preocupação. A razão pela qual ela reagiu exageradamente foi porque, após perceber a verdade, sentiu-se envergonhada por todos os seus pensamentos de outrora.

Vendo a atmosfera voltar ao normal, Klein soltou um suspiro de alívio interiormente e controlou O Mundo Gehrman Sparrow para responder à pergunta da Senhorita Justiça:

“Sim.

“Quando chegar a hora, pode haver certos assuntos que precisarão da ajuda de todos vocês.”

Ao terminar a segunda metade de sua frase, O Mundo varreu o olhar por A Justiça, A Maga, O Julgamento, A Estrela e A Lua.

E-ele tem planos para algo em Backlund? Audrey entendeu instantaneamente o que o Sr. Mundo estava insinuando. Ela se sentiu momentaneamente animada, mas também um pouco preocupada.

Ela estava animada porque estava prestes a participar de uma operação secreta na qual todos os participantes não pareciam ter quaisquer laços, a ponto de nem sequer se "conhecerem". Isso era algo que ela sempre esperara. Suas preocupações decorriam de se a operação representaria alguma ameaça à segurança de Backlund, ou se traria prejuízo aos inocentes.

Quanto ao perigo para si mesma, ela não estava muito preocupada. Ela acreditava que o Sr. Mundo faria os arranjos para que a missão fosse realizada nos arredores da cidade, forneceria informações essenciais, ou causaria um sério desvio de foco ao alvo, sem a necessidade de qualquer participação direta ou combate.

Emlyn foi a segunda pessoa a ler nas entrelinhas. E isso foi resultado de sua aversão inata por assuntos problemáticos.

Será problemático... ele pensou com a testa franzida, sem dizer uma palavra. Enquanto os outros membros chegavam a uma conclusão, Alger lançou um olhar profundo para O Mundo Gehrman Sparrow e disse: "Recentemente recebi a notícia de que o traidor da Igreja da Noite Eterna, o Arcebispo Ince Zangwill, foi morto em Balam Ocidental. Antes disso, ele já havia se tornado um semideus. Quanto ao Artefato Selado, 0-08, que ele havia roubado, é desconhecido em que mãos está. A única coisa que se pode ter certeza é que o campo de batalha foi limpo pela Igreja da Noite Eterna."

O Enforcado está muito atualizado sobre as notícias... Faz apenas alguns dias... A Igreja deveria ter mantido isso estritamente confidencial... No entanto, pode ter havido outras facções chegando à praça naquele dia... Leonard foi pego de surpresa por um momento, mas não forneceu mais informações.

Esta foi a primeira vez que Audrey e companhia estavam aprendendo sobre a notícia. Elas só puderam determinar que o assunto era bastante importante pelas palavras “arcebispo”, “0-08” e “semideus”. Mas, como não tinha nada a ver com elas e não havia estímulo, elas não ficaram muito intrigadas. Quanto a Cattleya, por ter uma profunda impressão e compreensão dos Artefatos Selados de Grau 0, ela planejava buscar informações sobre isso através da Rainha Mística e da Ordem Ascética de Moisés após retornar ao mundo real.

Em meio a um breve silêncio, O Louco Klein estendeu de repente a mão e tamborilou na superfície da mesa.

Ele sentiu que precisava avisar todos os membros.

Nos próximos anos, as ondas dos tempos viriam inundando!

Ao ouvir isso, todos os membros endireitaram as costas ou as tornaram ainda mais retas antes de se virarem para a cadeira de honra na longa mesa de bronze. Mesmo os recém-chegados Leonard e Xio não foram exceção. Foi quase instintivo.

Então, eles ouviram a figura profunda e elevada rir baixinho em meio à névoa cinza.

“Como resultado, os tempos mudaram.”

Os tempos mudaram por causa disso? O assunto de Ince Zangwill é a chave para algo? Embora envolva um Artefato Selado de Grau 0... Alger, que havia compartilhado a notícia, jamais esperou que o Sr. Louco colocasse tanta ênfase nisso. Ele ficou momentaneamente incerto sobre o que tirar disso.

Leonard, que havia participado do assunto relacionado a Ince Zangwill, sentiu o mesmo. Ele sabia o quão importante e aterrorizante era o Artefato Selado de Grau 0, mas jamais esperou que o que aconteceu naquele dia mudaria os tempos.

Enquanto Audrey e companhia tinham expressões vazias, elas se concentraram totalmente. Mesmo Derrick não pôde deixar de assumir uma postura atenta.

O Louco Klein inspecionou a área e disse com um riso e um suspiro: “Adam está um passo mais perto de ser divino.”

Capítulo 961: Aviso Informando

“Adam está um passo mais perto de ser divino.”

Uma frase tão simples instantaneamente enviou ondas turbulentas através de cada membro do Clube de Tarot.

Exceto Leonard, os outros membros, incluindo Xio, que havia sido informada dos pontos importantes por A Maga, imediatamente se lembraram das informações a respeito de Adam.

Antigo Deus do Sol, filho do Criador da Cidade de Prata, irmão do Blasfemador Amon. Suspeito de ser um dos oito Reis dos Anjos!

E essa figura mítica, que existira antes do Cataclismo, tornara-se ativa no mundo real mais uma vez. E “Ele” estava um passo mais perto de ser divino!

Isso... Fazer o Sr. Louco suspirar significa que Adam está provavelmente a apenas um passo de alcançar o trono divino, Sequência 0. Há uma chance de que “Ele” possa dar esse passo a qualquer momento. Alger subconscientemente chegou a uma conclusão, enquanto apertava as mãos apressadamente e não pôde evitar que pensamentos corressem por sua mente.

Um verdadeiro deus de Sequência 0 está prestes a nascer!

Ainda há nascimentos de verdadeiros deuses na Quinta Época?

Este será o primeiro verdadeiro deus desta Época?

Com as divindades não podendo mais descer ao mundo real, é inacreditável que um Sequência 0 ainda apareça!

Alger sempre se considerou ambicioso, agora mirando a Sequência 2, para se tornar um anjo. Mas, depois de ouvir sobre Adam, ele ainda achou isso inaceitável.

É preciso saber que o último a se tornar um verdadeiro deus de Sequência 0 foi o antigo Deus do Artesanato, o atual Deus do Vapor e da Maquinaria. E isso aconteceu no final da Quarta Época.

Desde a Quinta Época, ao longo de mais de mil e trezentos anos, não houve nenhuma nova existência alcançando o trono divino!

Não é à toa que o Sr. Louco disse que os tempos mudarão como resultado... Em meio aos pensamentos dispersos de Cattleya, ela de repente chegou a uma conclusão, como se pudesse ver as ondas que marcavam o fim de uma Época inundando tudo.

Tendo já reunido os ingredientes e estando em processo de preparação para o ritual da Sequência 4, ela acreditava ter a chance de alcançar a divindade num futuro próximo para mudar sua existência. Ela ainda estava cambaleando de alegria, antecipação e inquietação. Mas, neste momento, sentiu subitamente um inexplicável sentimento de horror. Tudo o que ela queria era se comunicar com a Rainha Mística cara a cara para confirmar o futuro.

Fors, Xio e os outros membros tiveram uma miríade de reações. Por um lado, ficaram chocados por Adam estar tentando alcançar a divindade, nunca esperando que tal assunto acontecesse na Quinta Época. Por outro lado, estavam preocupados com suas vidas atuais. Afinal, fosse Emlyn, dos Sanguíneos, ou Audrey, que vivia entre a classe alta do Reino Loen, todos eles viviam na Quinta Época, vivendo numa situação cujo fundamento foi estabelecido por mais de mil anos de história. Eles

não ousavam ter quaisquer pensamentos sacrílegos em relação aos verdadeiros deuses. Mesmo ao encarar deuses malignos como o Verdadeiro Criador, eles ainda sentiam um profundo senso de medo e temor reverente, reconhecendo o nível e a imponência de "Deles". Portanto, não conseguiam acreditar que um deus apareceria em breve. Não conseguiam imaginar o que aconteceria a seguir.

Aos olhos deles, O Louco era um deus antigo reencarnado, uma existência que originalmente se sentava no trono da Sequência 0.

Um passo mais perto de ser divino... Tornar-se um deus... Derrick estava principalmente animado, como se pudesse ver esperança e ter um alvo para lutar.

Para ele, apenas um Sequência 0 poderia salvar a Cidade de Prata!

Adam? Tornar-se um deus... Embora Leonard não soubesse quem era Adam, apenas as simples palavras de estar "um passo mais perto de ser divino" eram fáceis de entender.

Ele ligou isso àquele padre comum que havia aparecido após o fim da batalha e que havia apanhado 0-08 na frente de Klein.

Aquele é Adam? Ou um subordinado de Adam? Não, 0-08 é um Artefato Selado de Grau 0. Apenas Adam, que está muito perto do trono divino, pode fazê-lo pessoalmente com grande certeza... Não é à toa que a batalha com Ince Zangwill foi mais fácil do que eu esperava. Pensei que o melhor resultado seria eu e Klein arrastando Ince Zangwill para o inferno juntos... Quem é Adam? Por que nunca ouvi falar de "Ele"... Talvez como resultado de ser parasitado por um anjo, permitindo-lhe conhecer alguns dos segredos e desenvolvimentos da Quarta Época, Leonard teve uma compreensão mais profunda do caminho de Adam para a divindade. O impacto que sentiu não foi muito grande, com a maior parte de seus sentimentos sendo perplexidade e curiosidade sobre a verdadeira identidade de Adam.

E, neste momento, O Louco não falou novamente nem deu mais

explicações. Era como se Ele estivesse simplesmente avisando os membros para fazerem preparativos para a mudança dos tempos.

Em meio à confusão e aos pensamentos errantes, O Mundo Gehrman Sparrow olhou para A Estrela Leonard e simplesmente disse: “Adam é o filho do antigo deus sol, o irmão do Blasfemador Amon.”

Leonard imediatamente pulou de susto e não conseguiu controlar sua expressão.

Ele tinha uma profunda impressão de Amon, e um trauma profundo por Amon devido às descrições do Velho. E Adam era irmão de Amon, então era muito possível que o nível de horror fosse provavelmente o mesmo entre os dois irmãos!

O Mundo ignorou a reação de A Estrela e continuou: “Pode ser confirmado agora que Adam é um dos oito Reis dos Anjos, intitulado ‘Anjo da Imaginação’. ‘Ele’ é classificado no mesmo nível que o Anjo do Tempo Amon.”

“A razão para ‘Ele’ mirar em Ince Zangwill é obter 0-08 para compensar quaisquer lacunas no ‘Seu’ caminho para a divindade. E o ‘Seu’ plano foi bem-sucedido.”

Anjo da Imaginação... Adam é um Rei dos Anjos do Caminho do Espectador? Audrey instantaneamente conectou isso ao título do Rei Dragão Ankewelt, Dragão da Imaginação!

E ela sabia há muito tempo que dragões mentais representavam o Caminho do Espectador.

Quanto a Leonard, outro obstáculo de compreensão surgiu diante

dele. Ele havia ficado confuso com o conceito de Rei dos Anjos, mas estava muito envergonhado para perguntar. Ele tinha planejado buscar a ajuda do Velho quando "Ele" despertasse.

Alger refletiu sobre as palavras de Gehrman Sparrow enquanto sua expressão se tornava ligeiramente estranha. Ele sondou: "Parece que você testemunhou o assunto?"

Assim que ele disse isso, todos ouviram uma risada familiar e rouca.

Depois que Gehrman Sparrow parou de rir, ele olhou para A Estrela e disse como se não fosse nada: "O assassinato de Ince Zangwill foi cometido por mim e meu parceiro."

"..." A mente de Cattleya ficou instantaneamente paralisada.

Ela podia aceitar que Gehrman Sparrow pudesse facilmente dar cabo do Almirante Inferno, mas não conseguia imaginar que ele um dia mataria um verdadeiro semideus Sequência 4!

Cattleya se acalmou rapidamente, pois, com um Rei dos Anjos envolvido na batalha, era possível que um Sequência 5 pudesse matar um semideus gravemente ferido devido a várias coincidências. Além disso, ele tinha um parceiro.

Audrey "leu" confiança no tom do Mundo. Ela não pôde deixar de perguntar por curiosidade: "Sr. Mundo, o senhor já se tornou um semideus?"

O Mundo não deu uma resposta direta, apenas riu baixinho.

“No futuro, todos vocês podem me confiar assuntos que envolvam semideuses.”

Cada membro presente captou o significado nas entrelinhas.

Ele havia se tornado um verdadeiro semideus Sequência 4. Além disso, ele era do tipo que tinha a capacidade de matar pares de seu nível!

Naquele instante, Cattleya ficou anormalmente calma. Ela se esforçou para recordar tudo o que tinha visto e ouvido sobre Gehrman Sparrow. Ela tinha certeza de que ele era apenas um Sequência 6 antes da visita às ruínas do campo de batalha dos deuses. Ele dependia da luva para se igualar a um Sequência 5.

Quanto à busca de Gehrman Sparrow por sereias sem caçar nenhuma delas, isso implicava que era um requisito de um ritual. Isso significava que ele havia de fato avançado para Sequência 5 naquela época. Suas várias atuações depois disso provaram esse ponto.

Hoje, haviam se passado apenas cerca de três meses desde que Gehrman Sparrow pisou nas ruínas do campo de batalha dos deuses, mas ele já havia avançado para Sequência 4, tornando-se uma existência de semideus. Isso inverteu a compreensão de Cattleya sobre o mundo.

Ela não era muito velha, com menos de trinta anos. Mas para alcançar o Sequência 5 e ganhar o título de Almirante das Estrelas, ela levou cerca de sete a oito anos. Foi apenas no último ou nos últimos dois anos que ela teve confiança para tentar romper o portão para se tornar uma semideusa. Ao começar a fazer preparativos, ela acreditava que já estava muito à frente do grupo.

O Sr. Mundo é impressionante! Ele se tornou um semideus tão rapidamente! Derrick sentiu alegria sincera. Sua idolatria pelo Sr. Mundo se tornou mais intensa, pois ele esperava poder ser como ele, tornando-se um

semideus na velocidade mais rápida possível.

Audrey estava alarmada e encantada. Em seguida, ela chegou a uma compreensão sobre a anormalidade no estado mental de Gehrman Sparrow.

Pelo que parece, seus sentimentos de desânimo, melancolia e depressão surgiram depois que ele se tornou um semideus. Estes são os efeitos negativos acumulados das poções. É exatamente como eu, que quase perdi o controle quando me tornei uma Psiquiatra...

Além disso, depois de se tornar um Sequência 4 e obter a divindade, ele pôde naturalmente penetrar mais na realidade. Então ele percebeu que estava dormindo por muito tempo. Sua família havia falecido, fazendo-o perder seus objetivos...

Que deplorável. Com sua natureza calorosa, ele devia nutrir sentimentos profundos pela família e amigos...

No entanto, estou tão invejoso. Ser um Abençoado do Sr. Louco faz alguém avançar tão rapidamente assim... Eu também desejo me tornar um semideus o quanto antes. A menção do Sr. Louco de que "os tempos mudaram como resultado" me deixa apreensivo...

Enquanto Emlyn e os outros membros ainda estavam em choque, Alger, que também compartilhava dos mesmos sentimentos e nutria profunda inveja e ciúme de Gehrman Sparrow, tinha outros pensamentos.

Como Abençoado do Sr. Louco, o envolvimento de Gehrman Sparrow com este Rei dos Anjos e o assunto 0-08 claramente não é um acidente...

Pelo contrário, talvez seja mais razoável que seja um plano mútuo entre o Anjo da Imaginação Adam e o Sr. Louco. Isso

explica tudo!

Duas figuras míticas que existiam antes do Cataclismo. Uma está despertando e a outra está fazendo um avanço, as duas secretamente unindo forças!

Em meio aos seus pensamentos, Alger teve outra ideia:

Já que Adam obteve 0-08 e abriu a porta para o trono divino, e o Sr. Louco? Que benefício "Ele" obteve neste assunto?

Subconscientemente, Alger virou o corpo e curvou ligeiramente a cabeça para olhar o assento de honra.

Ele não ousava olhar diretamente, e só conseguia ver pelo canto do olho.

Capítulo 962: Sendo Conhecido

Quase instantaneamente, Alger descobriu que o Sr. Louco estava um tanto diferente de antes.

No passado, embora o Sr. Louco fosse distante e profundo, fazendo com que "Ele" parecesse insondável, como se "Ele" estivesse olhando para tudo de cima, era só isso. Não era como "Ele" estava agora. Mesmo que "Ele" não estivesse fazendo nada, parecia ter se fundido com todo o espaço, uma clara expressão de "Ele" ser o governante no nível máximo.

Varrendo o olhar, Alger viu a terceira Carta da Blasfêmia e sentiu-se mais certo de seu palpite.

De fato, o Sr. Louco e o Anjo da Imaginação Adam cooperaram para maquinar a morte de Ince Zangwill. Um d'"Eles" obteve 0-08, fazendo com que "Ele" desse um passo mais perto de ser um deus, enquanto o outro obteve os diversos benefícios de uma Carta da Blasfêmia e recuperou uma quantidade substancial de "Sua" força!

Os tempos mudarão como resultado! Naquele instante, Alger teve uma compreensão mais profunda do que o Sr. Louco acabara de dizer.

Os outros membros, sem dúvida, notaram-no virar a cabeça e perceberam que ele estava olhando para o Sr. Louco.

Após um breve momento de surpresa, eles chegaram a uma certa conclusão em velocidades diferentes.

O Sr. Louco estava ciente do plano do Anjo da Imaginação Adam contra Ince Zangwill desde o início e tinha enviado "Seu" Abençoado

para cooperar. “Ele” até mesmo forneceu um certo nível de ajuda!

Se não fosse esse o caso, como poderia um semideus recentemente avançado participar de um assunto que envolvia um Rei dos Anjos e um Artefato Selado de Grau 0?

Se não fosse por isso, O Mundo não teria sido capaz de entender a situação tão bem, mesmo que tivesse se envolvido devido a todo tipo de coincidências.

A obtenção da Carta da Blasfêmia, o avanço do Sr. Mundo, a morte de Ince Zangwill, o cumprimento do objetivo do Anjo da Imaginação Adam, tudo isso aconteceu em uma semana... Isso significa que a relação entre eles está intimamente interligada... Minha intuição anterior estava certa. A obtenção de uma nova Carta da Blasfêmia e o aparecimento de uma anormalidade no estado mental do Sr. Mundo foram os diferentes resultados do mesmo assunto... Audrey acenou muito levemente, confirmando sua teoria.

Leonard estava cada vez mais convencido de que o assunto de Ince Zangwill era mais complicado do que ele imaginara. Além do Rei dos Anjos Adam, provavelmente havia outras figuras importantes de níveis semelhantes aparecendo naquela época. Caso contrário, o irmão de Amon, o filho do deus sol antigo, não teria necessidade de procurar a ajuda do Sr. Louco. Afinal, não importa o quão poderoso ou aterrorizante o 0-08 fosse, ele era incapaz de se comparar ao Blasfemo conforme descrito pelo Velho, já que Adam e Amon provavelmente estavam em pé de igualdade.

O espírito maligno que Klein arrastou para o Submundo provavelmente não é simples. Definitivamente, não é algo que possa ser descrito apenas como "pertencente à trilha do Caçador"... Hum, a participação de Klein no assunto de Ince Zangwill não é unicamente por vingança, mas também devido às ordens do Sr. Louco... Enquanto Leonard suspirava, ele não gerava sentimentos negativos. Em vez disso, ele estava secretamente aliviado.

Do seu ponto de vista, essa era uma situação muito comum. A concordância do Sr. Louco em convocar tal reunião para estabelecer uma organização correspondente enquanto a hospedava como uma divindade definitivamente não era porque "Ele" desejava apenas tornar a área mais animada ou era feita por boa vontade. "Ele" definitivamente tinha "Seus" objetivos e necessidades que desejava que Abençoados como Klein ou membros como ele pudessem cumprir.

Portanto, buscar vingança contra Ince Zangwill e aceitar a missão do Sr. Louco não estavam em conflito. A última não diminuía o significado e a importância da primeira.

Quanto ao motivo de ele estar aliviado, era porque Leonard acreditava que a expressão clara do Sr. Louco sobre "Seus" objetivos tornava a situação melhor do que ter tudo caótico e desconhecido. Ele não precisava adivinhar ou esperar com receio.

Ele originalmente tinha uma intensa cautela em relação a Pallez Zoroast justamente porque não tinha certeza dos "Seus" verdadeiros motivos.

Neste momento, O Louco Klein não disse uma palavra. Ele não confirmou nem negou os palpites e teorias dos membros. Controlando O Mundo, ele o fez continuar: “Adam pode ter estabelecido uma organização muito secreta, e ela tem conduzido secretamente o desenvolvimento dos tempos.

“Muitas figuras importantes que vocês talvez nunca esperassem são membros desta organização. Eles tramariam um assunto após o outro.

“Além disso, depois de deixarem este lugar, não digam ou escrevam o nome de Adam, incluindo ‘Seu’ título. Tentem não pensar sobre tais assuntos, pois ‘Ele’ tem a característica de ‘qualquer menção será conhecida.’ Quanto mais vocês souberem sobre ‘Ele,’ mais ‘Ele’ poderá saber sobre vocês. Isso é um tanto parecido com 0-08.”

Após ouvir a descrição do Sr. Mundo, Audrey instantaneamente se lembrou de ter aprendido sobre a organização misteriosa com o Sr. Louco: a Ordem do Eremita do Crepúsculo!

Isso a fez rapidamente chegar a uma teoria correspondente:

O Rei dos Anjos Adam era o líder da Ordem do Eremita do Crepúsculo!

O Anjo da Imaginação era um membro da trilha do Espectador. O mesmo para 0-08. Portanto, "qualquer menção será conhecida" era um poder Beyonder desta trilha em Sequências mais altas. O mesmo para "quanto mais você souber dele, mais ele saberá de você"!

Impressionante... Mas isso não será bastante barulhento... Audrey momentaneamente esperou por isso com inveja, ao mesmo tempo em que se sentia preocupada e intrigada.

"Qualquer menção será conhecida"... Então, a organização por trás do assassinato do Duque Negan, o único patrono por trás de Qilangos, foi estabelecida pelo Rei dos Anjos Adam... Alger ficou um tanto esclarecido antes de sua expressão cair.

Ele começou a suspeitar que a ilha primitiva que havia explorado anteriormente estava relacionada a esta organização secreta. Isso porque Qilangos havia se aventurado profundamente nela e descoberto vários itens. Além disso, o desaparecimento final da ilha se assemelhava aos poderes do Dragão da Imaginação, conforme descrito por O Sol.

Juntando os dois, Alger não pôde deixar de chegar a tal teoria, ao mesmo tempo que percebia mais profundamente que a cooperação do Sr. Louco com o Anjo da Imaginação havia começado quando ele e Gehrman Sparrow pisaram naquela ilha primitiva!

Ele estava mais convencido de que era a verdade porque, depois que a existência na ruína daquela ilha "despertou", a única coisa que aconteceu foi um suspiro. Ele e Gehrman Sparrow não foram impedidos de partir.

Então é assim... A forma como figuras importantes armam seus estratagemas é verdadeiramente bem escondida. Eu não percebi isso de forma alguma na época... Os jogos entre deuses são realmente complicados. Talvez apenas Beyonders de Sequência 1 ou até mesmo Reis dos Anjos sejam qualificados para participar... Alger suspirou ao sentir um inexplicável desejo.

Fors já havia esquecido a organização misteriosa que o Sr. Louco havia mencionado anteriormente. Somente quando ouviu "qualquer menção será conhecida" ela se lembrou de que estava relacionada ao assassinato do Duque Negan.

No entanto, ela não estava preocupada com este problema, mas com outra coisa.

Na época em que estava informando Xio sobre a situação geral do Clube de Tarô e o conhecimento geral, ela havia mencionado o nome de Adam!

Adam tem a característica de "qualquer menção será conhecida"? Isso... Xio e eu somos conhecidas por "Ele"? Fors sentiu-se instantaneamente horrorizada ao não conseguir evitar virar a cabeça e lançar o olhar para Xio.

Ela havia aprendido que Adam era o filho do Criador com Madame Eremita. Além disso, ela nunca havia enfatizado para não mencionar o nome do Rei dos Anjos no mundo exterior!

"E-Eu mencionei Adam no mundo real", disse Fors com um gaguejo claro. Os nervos de Xio estavam tensos como se uma cobra venenosa

tivesse rastejado para dentro de suas roupas e estivesse deslizando por suas costas.

Cattleya assentiu secamente.

"Não há com que se preocupar. Embora não haja muitas pessoas que conheçam Adam e Amon, eles não estão em falta. Já mencionei o 'Seu' nome em diversas ocasiões. Contanto que as palavras que você diga não envolvam segredos, acredito que 'Ele' apenas a observará por um momento antes de desviar o 'Seu' olhar para outro lugar."

Ela estava bastante certa ao dizer isso, pois, na Ordem Ascética de Moisés que buscava o conhecimento, a existência de Adam não era um segredo. As pessoas frequentemente mencionavam "Ele."

Neste momento, sua mente estava cheia de outra questão. Será que a organização secreta e ancestral à qual o Imperador Roselle se juntou era aquela estabelecida pelo Rei dos Anjos Adam?

Fors tentou se lembrar apressadamente e disse um tanto hesitante: "Houve menções envolvendo a Terra Abandonada dos Deuses, a Corte do Rei Gigante, Amon, o Rei dos Anjos e outros conhecimentos. Isso seria um problema?"

Ela estava muito feliz por nunca ter mencionado as palavras "Clube de Tarô" ou descrito os outros membros. No máximo, ela mencionou que o mais taciturno era Gehrman Sparrow.

Cattleya pensou e disse: "Na sua Sequência, discutir conhecimentos daquele nível é, de fato, estranho. No entanto, se Adam fosse investigar mais a fundo, Ele perceberia que você está relacionada à família Abraham. É bastante normal ter ciência desta informação.

"O que você precisa prestar atenção é que qualquer assunto importante envolvendo a família Abraham exigirá que você fique em guarda contra Adam."

Como vou ficar em guarda contra ele… Fors forçou um sorriso desamparado enquanto olhava para o assento de honra na longa mesa de bronze. Em seguida, ela voltou o olhar para A Eremita e disse: "Obrigada pela sua análise."

Como o Sr. Louco não tinha dito nada, ela decidiu acreditar nas palavras da Senhora Eremita.

Neste momento, Klein suspirou interiormente.

Na época em que Cattleya mencionou Adam durante a Reunião de Tarô, ele não estava ciente de que o nome de Adam não devia ser verbalizado, nem sabia que estava relacionado à Ordem Eremita do Crepúsculo. Foi apenas quando ele entrou em As Viagens de Groselle e soube, por intermédio do Asceta Homem-da-Neve, que Adam era o Anjo da Imaginação, que ele compreendeu esse ponto e formulou a teoria.

Após ver o aviso do Sr. Porta no diário do Imperador Roselle e obter uma confirmação preliminar, ele acabou não tendo a oportunidade de avisar os vários membros. Além disso, a forma como o arcebispo da Igreja do Vapor mencionou casualmente o nome de Adam o fez acreditar que muitas pessoas no mundo real sabiam de Adam e que isso não era tabu. Além disso, Adam pode não ser o 'Seu' nome completo. Ele não estava com pressa de guiar a conversa para esse assunto, mas estava esperando por uma oportunidade.

Qualquer menção será conhecida? A organização estabelecida por Adam é realmente impressionante... É este o alvo que o nosso Clube de Tarô está mirando? Enquanto Emlyn refletia sobre isso com pungência, ele obteve uma imagem clara do Clube de Tarô.

Ele vinha tentando descobrir uma categoria para o Clube de Tarô. Percebeu que não era como uma Igreja ortodoxa, e era diferente das outras organizações secretas. Além de ser uma

aliança messiânica, não havia nada de muito especial. Isso confundia a sua análise.

E hoje, ele finalmente confirmou que o desenvolvimento inicial do Clube de Tarô poderia se equiparar à organização de Adam!

Conhecendo a característica de 0-08, Leonard não ficou surpreso que Adam tivesse um traço semelhante. Ele estava mais preocupado com a organização com muitas figuras importantes participando, bem como com a família Abraham que a Senhora Eremita havia mencionado.

Ele havia escutado uma vez Pallez Zoroast mencionar: A posição desta família na Quarta Época era muito elevada!

Capítulo 963: Problema com a Inteligência

De acordo com o que Leonard sabia, entre as principais famílias nobres do Império Tudor da Quarta Época, a família Abraham era classificada em primeiro lugar. Era ainda mais forte do que a família Amon, que tinha o Blasfemador. Claro, ele não podia ter certeza se a família Amon não tinha membros — se era inteiramente preenchida pelos avatares do filho de deus.

A Srta. Maga é, na verdade, um membro importante da família Abraham... Todos aqui não devem ser subestimados... É isso que se chama de uma reunião de protagonistas? Leonard suspirou primeiro antes de fazer um comentário autodepreciativo.

Derrick não disse uma palavra, nem fez qualquer conexão. Ele ouviu seriamente a descrição do Sr. Mundo, bem como a conversa entre as duas damas — A Maga e A Eremita — antes de mantê-las em mente.

Para ele, os outros membros estavam no mundo exterior. Independentemente do que acontecesse, isso tinha pouco a ver com ele ou com a Cidade de Prata. Apenas assuntos relacionados ao Rei dos Anjos eram algo para se preocupar. Afinal, seja o Anjo do Destino Ouroboros, o Anjo Sombrio Sasrir e o Anjo Vermelho Medici, eles haviam deixado rastros ao redor da Cidade de Prata. Quanto ao Anjo do Tempo, Amon, ele já havia visitado o local pessoalmente antes, trazendo um horror inexplicável.

Depois que todos se acalmaram, Derrick não pôde deixar de considerar certos assuntos.

Qualquer menção será conhecida... Como devo informar o Chefe sobre tais assuntos? Ou está tudo bem não dizer por enquanto? Vou apenas mencionar que Amon é um filho do Criador, que “Ele” tem

outro irmão que é da mesma Sequência que o Dragão da Imaginação...

Se a Cidade de Prata encontrasse um desastre avassalador, Adam conseguiria ouvir se eu dissesse o nome "Dele"? "Ele" pode entrar na Terra Abandonada dos Deuses?

Com isso em mente, Derrick sentiu-se instantaneamente um tanto envergonhado. Isso porque, em tais situações, o nome honorífico que ele deveria entoar era o do Sr. Louco.

Neste momento, O Mundo falou novamente:

"Embora o Anjo da Guerra Medici tenha perecido há muito tempo, 'Ele' não está completamente morto. A alma que 'Ele' deixou para trás se fundiu com as almas dos ancestrais das duas principais famílias, Sauron e Einhorn, formando um espírito maligno. Durante a morte de Ince Zangwill, houve vestígios de sua aparição."

Klein mencionou esse ponto especialmente para, primeiro, passar essa informação para a Igreja da Noite Eterna através de Leonard. Segundo, para alertar O Enforcado a tomar nota. Afinal, ele havia ido a Bansy duas vezes, possivelmente envolvendo-se com o destino do espírito maligno do Anjo Vermelho.

Aquele espírito maligno era o Anjo da Guerra Medici? Enquanto Leonard se sentia alarmado, ele ficou surpreso. Ele tinha acabado de suspeitar que Adam não era o único figurão que estivera presente!

Mais tarde, partindo dos títulos de Anjo da Guerra e Anjo da Imaginação, ele suspeitou que o espírito maligno fosse um Rei dos Anjos em sua vida anterior.

E um espírito maligno desses havia sido enviado ao Submundo sem oferecer resistência sob a influência do amuleto Sugador de Sorte!

O nível do Velhote é mais alto do que eu imaginava... Sim, o espírito maligno deve ter sido enfraquecido por Adam, e talvez até pelo Sr. Louco, antes que Madame Daly e eu chegássemos. Caso contrário, não é um inimigo que poderíamos ter enfrentado... Certo, o que Adam estava fazendo naquela época? Não havia nenhum sinal "Dele" durante toda a batalha... Será que havia outra figura no nível de um Rei dos Anjos detendo Adam? Leonard sentiu ondas tumultuosas atravessarem seu coração, esquecendo-se de observar as reações dos outros membros.

Anjo da Guerra Medici... "Ele" pereceu e se tornou um espírito maligno... Bansy era o lugar onde "Seus" descendentes viviam... "Ele" foi um dos fundadores da Redenção Rosa... Alger rapidamente ligou os pontos de informação e aprendeu muitas coisas novas.

Aquele mural que vi no escritório de telégrafos do Porto de Bansy deve ter sido desenhado por aquele espírito maligno!

O Mundo Gehrman Sparrow havia me mandado ir ao Porto de Bansy para procurar vestígios a fim de descobrir a localização daquele espírito maligno aterrorizante. Era para evitar que Seus planos subsequentes fossem interrompidos.

Felizmente, não destruí aquele mural. Caso contrário, eu poderia ter chamado a atenção do espírito maligno...

Enquanto Alger suspirava aliviado, ele se sentiu cada vez mais alerta. Ele planejava fazer com que o Vingador Azul deixasse o Porto de Bansy e seguisse para a frente norte do Mar Sonia para investigar o assunto que o Sr. Louco havia lhe dado anteriormente.

Audrey, Cattleya e os outros membros ouviram atentamente, mantendo tudo em mente sem fazer muitas conexões. Isso porque o assunto que O Mundo estava descrevendo continha informações que consistiam principalmente em pontos-chave e complexos. E, carecendo das experiências e conhecimentos adicionais, eles eram incapazes de se aprofundar no assunto.

Depois de compartilhar as informações que todos precisavam levar em consideração, O Mundo soltou uma risada rouca.

"É basicamente isso."

Após um breve silêncio, Emlyn endireitou as costas e olhou para a frente.

"Uma figura importante da minha espécie chegará a Backlund, e um encontro comigo foi combinado."

Após uma pausa, e vendo que ninguém respondeu, ele pigarreou e perguntou: "Como devo lidar com 'Ele'?"

"Ele"... Outro anjo... Leonard sentiu-se entorpecido ao notar algo: o Sr. Lua havia mencionado o conceito de sua "espécie", e ele tinha olhos vermelhos.

Leonard ficou surpreso ao pensar consigo mesmo: Ele é um Sanguíneo?

Sanguíneo... Não me diga que ele é Emlyn White, da Igreja da Colheita? Ele tinha estado perto da identidade de detetive de Klein!

Leonard não pôde deixar de olhar para o perfil lateral d'O Luar e

figura mais algumas vezes. Quanto mais Leonard o encarava, mais familiar ele se mostrava. Ele estava quase certo.

Sem sombra de dúvidas, Emlyn notou A Estrela a avaliá-lo, assim como Audrey estava surpresa e excitada ao confirmar que o Sr. Estrela havia percebido subitamente que conhecia o Sr. Lua.

Eu disse algo errado? Aquele sujeito, A Estrela, parece meio pasmo... Ele me conhece no mundo real? Eu o conheço? Uma série de pensamentos cruzou a mente de Emlyn enquanto ele farejava subconscientemente, tentando captar o aroma do novo membro ao seu lado; contudo, o nevoeiro cinzento garantiu seu insucesso.

Enquanto ele sondava a área e aguardava que O Enforcado, A Eremita e O Mundo lhe providenciassem uma análise e uma sugestão, ele se esforçou para recordar se havia encontrado alguém semelhante a A Estrela.

Aos poucos, ele sentiu uma familiaridade, mas não conseguia recordar quem era, dada a impressão superficial que a pessoa lhe havia deixado.

Nesse momento, Audrey se recordou de outro problema:

O Sr. Mundo e o Sr. Estrela se conhecem, e o Sr. Estrela conhece o Sr. Lua. Sendo assim, o Sr. Mundo conhece o Sr. Lua?

Ela avaliou subconscientemente a pessoa na extremidade inferior da longa mesa de bronze, mas não conseguiu "ler" nada de útil d'O Mundo Gehrman Sparrow.

Quanto a Alger, ele se virou para encarar O Lua após alguns segundos de

reflexão. Ele disse com alguma deliberação: "O Sr. Louco acabou de mencionar que os tempos estão mudando. Embora os membros importantes dos Sanguíneos talvez não saibam dos pormenores, em seu nível, eles mais ou menos sentirão algo e farão preparativos.

"A razão pela qual esta figura importante deseja encontrá-lo é tanto uma ação de sondagem quanto de vigilância. Você só precisa agir como o faz habitualmente, mas subsequentemente haverá alguns testes e missões."

Como eu imaginava. Um segundo teste e missão terão início. Eu me pergunto que revelação o Ancestral terá concedido... Emlyn anuiu e disse a O Enforcado: "Obrigado."

Com a pergunta respondida, Fors, que estivera se contendo durante todo esse tempo, finalmente se manifestou:

"Sr. Lua, a informação que você me deu a respeito do castelo antigo abandonado era extremamente problemática.

"Havia dois espectros antigos, e na área subterrânea havia uma porta. Selado por trás dessa porta está um poderoso poder de corrupção. Assim que alguém adentra a região dos espectros antigos, essa pessoa é corrompida."

Isto... Emlyn franziu levemente a testa.

Ele não estava enfurecido, e, em vez disso, sentiu que a descrição dela estava perfeitamente correta.

Se a pessoa que forneceu a informação soubesse que havia dois espectros antigos, ela não teria ignorado aquela porta!

Como um Sanguíneo culto e nobre, Emlyn jamais desejou que alguém sofresse qualquer perda ou dano por causa de seus erros ou negligência. Ele ficou bastante perturbado com isso enquanto ponderava e disse solenemente: "Vou investigar a fonte e lhe providenciarei uma resposta."

Como Fors havia retornado em segurança, ela não se importou demasiado. Ela respondeu de forma concisa, indicando que aguardava o desfecho.

Quanto a ser salva pelo Sr. Louco, acontecendo uma ou até duas vezes por mês, ela já havia perdido a conta. Ela estava preparada para fazer o que quer que o Sr. Louco a instruísse no futuro.

Depois que terminaram a conversa, Audrey ficou um tanto apreensiva. Ela perguntou por curiosidade: "Você sabe o que originou essa força de corrupção?"

Fors balançou a cabeça.

"Não sei."

Uma vez que o Sr. Louco não estava compartilhando nenhuma informação, e visto que ela não tinha entradas de diário de Roselle para trocar pela resposta para a Carta da Blasfêmia, Audrey desviou o olhar e ouviu atentamente a conversa dos outros membros.

Após algum tempo, a sessão de aprendizado chegou ao fim, à medida que o Clube de Tarô se encerrava. Os membros se levantaram e se curvaram perante a existência na extremidade da longa mesa de bronze para se despedir “Dele”.

Desta vez, Leonard não pareceu muito lento.

A luz vermelho-escura se dissipou enquanto ele retornava ao mundo real. À sua frente estava uma Luva Vermelha que ele não havia vestido.

Neste momento, uma voz ligeiramente envelhecida soou de repente em sua mente:

“No sonho de quem você entrou há pouco?”

O Velho acordou... Leonard primeiro sentiu alegria antes de soltar um suspiro de alívio.

Ele não respondeu imediatamente a Pallez Zoroast enquanto ponderava sobre uma resposta.

“Diga, é possível que, em certos momentos, Dwayne Dantès seja Azik Eggers disfarçado, utilizando algum item específico?”

Depois de saber que Dwayne Dantès era uma identidade compartilhada, ele começou a duvidar da teoria original do Velho. Isso ocorria porque este Parasita havia chegado a uma conclusão baseada nas diferentes aparências e auras de Azik Eggers e Dwayne Dantès. Além disso, nem todos os Abençoados do Sr. Louco pareciam idênticos a Dwayne Dantès, nem eram todos eles Beyonders do caminho do Vidente; portanto, uma vez que uma identidade compartilhada era necessária, isso significava que eles empunhavam um item místico ou Artefato Selado que lhes permitia se transformar em outra pessoa. Juntamente com a aura antiga de ser um Abençoado, que causava alguma interferência, não era impossível que um anjo cometesse um erro de julgamento.

Pallez Zoroast permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Você me lembrou. Azik Eggers tem, de fato, uma máscara que ‘O’ permite se transformar em qualquer um.”

Como esperado... Depois de confirmar sua hipótese, Leonard não se demorou no assunto e retornou ao tópico em questão.

“Velho, você não perguntou no sonho de quem eu entrei?

“Sim, no dia em que buscamos vingança contra Ince Zangwill, o irmão de Amon e um Rei dos Anjos apareceram.”

Em sua mente, a voz ligeiramente envelhecida não respondeu imediatamente. Depois de alguns segundos, houve um suspiro.

“É exatamente como eu esperava. Assuntos relacionados a 0-08 frequentemente atraem Adam.

“Felizmente, eu escolhi dormir antes da hora.”

Leonard não teve tempo de refletir sobre as palavras de Pallez Zoroast enquanto gritava instintivamente: “Velho, v-você disse o nome ‘Dele’!”

O olhar de Adam estava prestes a ser lançado sobre eles, ou talvez já tivesse pousado!

A voz ligeiramente envelhecida riu. “Você realmente sabe sobre a característica de Adam... No entanto, o fato de Eu mencioná-Lo não importa. ‘Ele’ apenas imaginará que outra pessoa está falando ‘Dele.’ Claro, não há necessidade de você saber demais. Isso definitivamente fará com que você pense nisso ocasionalmente. Quando isso acontecer com muita frequência ou a uma distância física próxima, Adam também

saberá disso, assim como acontece com 0-08. Além disso, a influência de 0-08 é limitada a uma cidade enorme, enquanto a de Adam é o mundo inteiro." Tão horripilante quanto Amon... Outra forma de horror... Leonard se recompôs e forçou-se a parar de pensar em Adam enquanto ruminava sobre o que Pallez Zoroast havia dito.

De repente, ele quase deixou escapar sem suprimir a voz:

"Velho, você dormiu não por estar fraco, mas porque estava com medo de encontrar o irmão de Amon?"

"Aham." Pallez limpou a garganta "Dele". "Foi resultado de ambas as razões, mas elas não se contradizem. Depois de lhe dar os dois Vermes do Tempo, minha condição deteriorou-se novamente. Sob tais circunstâncias, como devo lidar com um Rei dos Anjos e ocultar minha existência? Já estou velho e fraco. Não há necessidade de tais desenvolvimentos, então é quase necessário que eu me esconda."

Leonard ficou momentaneamente sem palavras e disse após alguns segundos: "Amon e o irmão 'Dele' devem ser mais velhos do que você." O antigo deus sol é um deus ancestral anterior ao Cataclismo..."

Sem esperar pela resposta de Pallez Zoroast, ele deu um suspiro de alívio.

"Ou seja, por causa do seu ato de se selar e dormir, aquele Rei dos Anjos não descobriu um problema comigo?"

Pallez deu uma risadinha.

"Não, foi descoberto."

"..." A expressão de Leonard afundou, e ele quase olhou freneticamente ao redor.

Ele suspeitou que Adam estivesse sentado em algum canto, ouvindo silenciosamente a sua conversa com o Velho!

Neste momento, Pallez Zoroast acrescentou: "Você estava muito perto d'Ele. Acha que pode se esconder de um Rei dos Anjos que acomodou a Singularidade do caminho do Espectador?"

"Além disso, você provavelmente chamou 'Velho' de forma grosseira no momento mais crítico."

Leonard foi pego de surpresa ao responder subconscientemente: "...V-você ouviu?"

Ele suspeitou que o Velho o tivesse ouvido, mas que tinha escolhido deliberadamente ignorá-lo por medo de ser descoberto por Adam.

"Não." A voz ligeiramente envelhecida de Pallez zombou: "Eu não preciso ouvir para saber o que você faria. Como posso não estar ciente do tipo de pessoa que você é?"

Em meio ao constrangimento de Leonard, Pallez Zoroast continuou: "Adam definitivamente sabe que você foi parasitado, mas como eu havia me selado e estava dormindo, 'Ele' não descobriu quem o estava parasitando. Os semideuses com tais habilidades não são muitos, mas também não são um número muito pequeno."

É mesmo... Leonard instantaneamente deu um suspiro de alívio. Ele estava mais preocupado com Adam ver o Velho antes de retornar para informar o Blasfemo Amon.

Com isso em mente, Leonard levantou uma questão sobre a qual vinha se perguntando durante todo esse tempo:

"Velho, o que é um Rei dos Anjos?"

Pallez Zoroast não perguntou onde Leonard tinha aprendido sobre esse conceito, e "Ele" simplesmente explicou: "Aqueles que excedem a Sequência 1, mas que ainda não se tornaram uma divindade.

"Se estivermos falando especificamente dos oito Reis dos Anjos, além daqueles que se enquadram na definição anterior, eles são os que serviram o antigo deus sol antes do Cataclismo."

O que significa exceder a Sequência 1, mas ainda não se tornar uma divindade? Como isso é alcançado? Acomodando a chamada Singularidade? Leonard teve a intenção de perguntar, mas suspeitou que o Velho não responderia em detalhes. Ele decidiu gradualmente falar primeiro sobre outros assuntos antes de encontrar uma oportunidade para levantar essa questão novamente.

Ele deliberou por um momento e disse com uma voz contida: "Durante a batalha por vingança contra Ince Zangwill, enfrentei uma adversidade imensa, a ponto de não conseguir olhar meu inimigo de frente, muito menos usar o amuleto Sugador de Sorte... Quando a busca pela sua ajuda falhou, eu escolhi cantar o nome honorífico do Sr. Louco e recebi uma resposta."

"Depois que tudo terminou, encontrei-me indo em direção a um palácio antigo, como se estivesse sonhando. Era acima do nevoeiro cinzento ilimitado..."

Antes que Leonard terminasse sua descrição, Pallez, que estava ouvindo silenciosamente, o interrompeu.

“Você se encontrou com O Louco?”

“Sim, a aura ‘D’Ele’ é muito mais profunda que o mar, mais elevada que as montanhas. Sua figura estava envolta no nevoeiro cinzento, impedindo que qualquer um a visse claramente,” Leonard recordou o seu encontro e descreveu de maneira poética. “‘Ele’ estabeleceu uma organização, realizando um Conselho Divino — um verdadeiro — toda segunda-feira à tarde. Eu já sou um dos membros.”

Pallez silenciou mais uma vez e não disse uma palavra por um bom tempo. Somente depois de um tempo ele disse: “O Louco permitiu que você me dissesse isso?”

“Sim.” Sentado ali, Leonard acenou e soltou uma voz abafada no ar ao dizer: “Velho, você conhece ‘Ele’?”

Pallez Zoroast suspirou e disse: “Não, mas posso ter uma ideia vaga da origem ‘Dele’. Você não precisa perguntar o que é, porque eu não vou lhe contar.

“Heh heh, isso pode ser uma oportunidade para você. Caso contrário, será difícil para você se tornar um semideus.”

Leonard ficou boquiaberto antes de fechar a boca. Ele parou de mencionar o Encontro de Tarô porque o Sr. Louco não lhe havia dado permissão para entrar em detalhes sobre outros assuntos.

Ele pensou e disse: “Velho, existe outro Rei dos Anjos chamado Medici, conhecido como ‘o Anjo da Guerra’?”

Pallez reconheceu secamente:

“Você também pode se dirigir a ‘Ele’ como Anjo Vermelho. No entanto, ‘Ele’ pereceu há muito tempo. Você estava até perto de onde ‘Ele’ morreu.”

“Onde?” Leonard estava surpreso, mas não tinha nenhuma lembrança disso ter acontecido.

Pallez zombou.

“As memórias de vocês, pessoas do caminho da Noite Eterna, são tão terríveis? Lembro-me de que a sua Deusa não era assim.

“Você ainda se lembra da ruína encontrada sob Backlund?”

> “O Império Unido de Tudor-Trunsoest? O lugar onde Alista Tudor se tornou o Imperador de Sangue?” Leonard perguntou em iluminação.

A voz levemente envelhecida de Pallez Zoroast ressoou mais uma vez:

“Está certo.”

Enquanto Leonard tentava descobrir a lógica embutida neste assunto, ele informou o Velho sobre o espírito maligno.

“A alma remanescente de Medici se fundiu com os dois anjos das famílias Sauron e Einhorn, tornando-se um espírito maligno totalmente novo?” Pallez repetiu as palavras de Leonard em descrença. Em seguida, “Ele” não conseguiu esconder sua diversão e disse: “Os três ‘Deles’ são arqui-inimigos absolutos, do tipo que não suportam a existência um do outro. Pensar que ‘Eles’ estão juntos na morte, fundidos em um só, é verdadeiramente – haha, deve ser bem animado.”

Leonard não sabia do que o Velho estava rindo enquanto perguntava subconscientemente: "'Eles' são arqui-inimigos?"

Pallez segurou o riso ao dizer: "Sim, a razão pela qual Medici falhou e foi capturado foi porque 'Ele' estava lidando com o ancestral Sauron que havia caído na armadilha 'Dele'.

"Não era que 'Ele' não estivesse preparado, mas a preparação estava principalmente focada no lado da Demônia Primordial. Surpreendentemente, Alista Tudor enlouqueceu de repente. Heh, neste assunto, Amon e Adam desempenharam um papel bastante importante."

Aquele espírito maligno é inimigo de Adam... Por que o Imperador de Sangue iria querer capturar Medici e os dois anjos de Sauron e Einhorn? O lugar onde "Eles" pereceram foi no palácio onde Alista Tudor estava tentando se tornar o Imperador de Sangue... "Eles" foram os materiais rituais necessários para se tornar um verdadeiro deus? Hmm, de acordo com o Sr. Louco, Adam está um passo mais perto da divindade após obter 0-08... Isso também é considerado uma reunião de materiais? Amon está lidando com o Velho por razões semelhantes? Leonard tinha algumas teorias e sentiu o desejo de perguntar, mas acabou se contendo.

Ele temia tocar em assuntos altamente sigilosos, fazendo com que o Velho reagisse negativamente.

Ele planejava encontrar uma oportunidade no Clube de Tarô para perguntar sobre tais assuntos.

Após um breve silêncio, Leonard olhou para a porta fechada e disse com uma voz abafada: "O Sr. Louco e a Igreja alcançaram um certo grau de cooperação tácita?"

"Essa é a implicação, se ninguém estiver investigando você," Pallez Zoroast respondeu de uma maneira bastante direta.

Leonard assentiu de forma imperceptível.

“O que eles vão arranjar para eu fazer em seguida?”

“Arranjo? Recompensá-lo pelos serviços prestados e permitir que avance para a Sequência 5 depois que terminar de digerir a poção. Então, você será alocado a uma equipe das Luvas Vermelhas e enviado para completar missões. Caso contrário, podem enviá-lo a uma grande diocese como Backlund para ser um diácono encarregado de certas questões,” disse Pallez sem grande preocupação.

De volta a Backlund... Klein parece estar planejando algo em Backlund... Os pensamentos de Leonard foram subitamente libertados.

Ele não conversou com o Velho novamente enquanto se encostava na parede e apoiava a cabeça com as mãos, sentado de maneira bastante tranquila.

Tarde da noite, na cidade fronteiriça de Balam Leste e Oeste, do lado de fora de uma fila de armazéns.

Vestido em um traje formal, Dwayne Dantès, com suas costeletas brancas, segurava uma bengala incrustada de ouro. Após trocar sinais e senhas com o oficial de serviço, ele observou o oficial abrir a porta do armazém e o ouviu dizer de forma descontraída: “Está tudo aí dentro. Verifique a mercadoria e transporte por conta própria.

“Além disso, pague-me o valor restante antes de partir.”

Dwayne Dantès acenou levemente com a cabeça e sopesou a maleta na mão. Nela estavam 5.000 libras em dinheiro vivo—inteiramente provenientes do pagamento inicial de Maysanchez.

Neste momento, duas figuras observavam silenciosamente o desenrolar da situação em um prédio de três andares, a dois armazéns de distância.

Capítulo 965: Breve Crise

No último andar de um pequeno prédio, um homem de cabelos pretos e olhos castanhos vestindo roupas escuras olhava para o negócio de armas não muito longe. Este homem, que aparentava ter cerca de vinte e oito anos, não pôde deixar de dizer: “Ele realmente conseguiu Maysanchez? Oh, Santo Senhor das Tempestades, Alfred, se soubéssemos que seria assim, poderíamos ter feito a missão nós mesmos. Mesmo que todas as despesas sejam deduzidas, ainda deveríamos ganhar pelo menos 20.000 libras!”

O homem ao lado dele era um jovem em um sobretudo preto. Ele aparentava ter cerca de vinte e quatro anos e tinha uma cabeleira de cabelo loiro resplandecente e olhos azuis que se assemelhavam a um lago. Ele tinha uma aparência muito boa.

Sendo abordado como Alfred, ele balançou a cabeça e disse: “Não, isso seria muito notável. A lealdade de Maysanchez sempre foi incerta. Antes de descobrirmos a sua posição sobre o assunto, discutir precipitadamente um negócio de armas com ele é extremamente perigoso. Dwayne Dantès é capaz de ganhar vinte mil libras porque ele se atreve a correr o risco.”

O homem de cabelos pretos e olhos castanhos imediatamente zombou.

“Pensar que Alfred Hall, que liderou algumas dezenas de homens para assaltar um batalhão com mais de mil soldados, afirmaria que não se atreve a correr riscos!”

Alfred lançou-lhe um olhar e disse: “Pagani, isto não é a mesma coisa. Isso aconteceu porque eu estava confiante em aniquilar o centro de comando deles. E uma vez que há falta de liderança, mil soldados dispersos podem não ser tão formidáveis quanto mil porcos.

“Além disso, a transação desta vez é apenas um teste. É para estabelecer comunicação e montar um canal. Se for feita por nós, quem procuraremos na próxima vez? E nas subsequentes? Se continuarmos, acabaremos por nos expor. Assim que isso acontecer, será uma questão diplomática. Além disso, com os negócios se aprofundando e se ampliando, quem sabe se isso incorreria na atenção dos semideuses de outras facções. Isso significaria perigo.”

“Haha,” Pagani disse com um sorriso. “Como podem os semideuses ter tanto tempo livre para prestar atenção a negócios de armas de pequena escala? Toda facção tem um número limitado de semideuses. Há demasiados assuntos à espera deles.”

“Eu sei. Estou apenas dando um exemplo,” Alfred respondeu de maneira séria.

Pagani não insistiu no assunto e voltou seu olhar para Dwayne Dantès, que estava parado do lado de fora do armazém.

“Dizem que este cavalheiro é muito generoso. Ele doou ações no valor de mais de dez mil libras para a Igreja da Noite Eterna pouco depois de chegar a Backlund. São estes os investimentos de estágio inicial de que você fala frequentemente?

“Além disso, ele parece estar trabalhando na mesma fundação de caridade que sua irmã. Tsc, tais homens são muito bem-vindos entre as jovens. Ele é bonito e tem um porte notável. É inteligente, experiente e tem a astúcia. Ele viu todos os tipos de mulheres e está na idade de se assentar. Alfred, você tem que avisar Audrey que um libertino sempre será um, e que o caráter moral de alguém é uma falha que jamais poderá ser corrigida. Você não pode deixar que a joia mais deslumbrante de Backlund seja levada por esse sujeito.”

Alfred virou a cabeça para encarar Pagani.

“Não há necessidade de você demonstrar qualquer preocupação com tais assuntos. Audrey não é uma jovem ingênua. Seu conhecimento do mundo é muito mais maduro do que você imagina. Além disso, meu pai e minha mãe estão em Backlund. Eles têm a capacidade de impedir que coisas desagradáveis aconteçam.”

Dito isso, Alfred olhou para o armazém de armas próximo e fez uma pausa.

“Maysanchez de fato enviou Haggis. Eu irei saudá-lo.”

Este não é o melhor momento para um encontro, certo... Assim que Pagani estava para proferir uma palavra, Alfred já havia se virado para descer as escadas.

...

Klein, sob a forma de Dwayne Dantès, não trouxe quaisquer servos. Ele empunhava sua bengala incrustada de ouro e estava ao lado do representante de Maysanchez, Haggis, do lado de fora do armazém. Eles observavam enquanto caixas de munições eram transportadas e carregadas em carruagens.

Neste momento, ele virou-se parcialmente ao pressentir algo e olhou para outro ponto.

A pessoa que se refletia em seus olhos era um jovem vestindo um sobretudo, sem chapéu. Seus cabelos loiros estavam penteados em um impecável topete, e seus olhos azuis pareciam um lago sob um céu límpido e brilhante. Era alto e tinha um bom porte. Cada um de seus movimentos exalava uma indescritível sensação de dignidade. Mesmo sem quaisquer tropas a rodeá-lo, a autoridade que ele exercia era manifesta.

“Alfred!” Haggis também notou o homem, exclamando em surpresa e deleite.

Alfred... O segundo irmão mais velho da Senhorita Justiça... Este sentimento se assemelha ao da trilha do Árbitro... Klein ergueu a mão direita e tirou sua cartola, pressionando-a contra o peito como saudação.

Depois que Alfred Hall saudou Haggis, ele se virou para encarar Dwayne Dantès.

"Seu caráter é amplamente conhecido por toda Backlund. Até eu ouvi falar de você, apesar de estar em Balam Oriental."

Caráter? Um caráter em realizar negócios com armas? Klein satirizou, rindo baixinho.

"Estou apenas fazendo as coisas que acredito que precisam ser feitas."

Alfred assentiu.

"Creio que não haja necessidade de apresentações formais? Haggis deve ter me mencionado a você."

"Sim, Coronel Hall," Klein respondeu com um sorriso. "Eu só soube que a Senhorita Audrey tinha outro irmão aqui no Continente Sul após minha chegada—que ele serviu nas forças armadas e prestou serviços notáveis."

Alfred fixou o olhar no rosto de Dwayne Dantès e mudou de assunto:

"Pensei que aproveitaria a oportunidade para trabalhar na Fundação de Bolsas de Caridade de Loen, mas me surpreendeu ao escolher vir para o Continente Sul."

Klein manteve o sorriso de antes.

"Para um forasteiro ingressar verdadeiramente num círculo preexistente, é impossível apenas através de doações, obras de caridade e promoção de bailes e banquetes."

Alfred respondeu de forma concisa: "Muito perspicaz."

Após a troca de algumas amenidades, ele perguntou a Haggis: "Aconteceu algo em Cookawa? Parecia algo bastante sério."

Haggis esboçou um sorriso forçado.

"Eu não tenho muita certeza. Eu estava escondido em um bunker subterrâneo na residência do general. Mais tarde, ouvi dizer que houve uma tempestade de raios na Praça do Renascimento."

"Tempestade de raios?" O olhar de Alfred voltou-se para Dwayne Dantès novamente.

Klein assentiu e disse: "De fato. O hotel em que eu estava hospedado não é muito longe da Praça do Renascimento. Eu de fato vi contínuos raios atingindo aquela área. Tudo isso aconteceu durante o dia."

O olhar de Alfred voltou-se novamente para Haggis.

"O que aconteceu com o local no final?"

“A maior parte da área estava em frangalhos. Havia marcas de raios.” Haggis não escondeu a verdade de forma alguma.

Alfred assentiu gentilmente e apontou para o lado antes de dizer a Haggis e Dwayne Dantès: “Ainda tenho outros assuntos para resolver. Podemos conversar novamente quando surgir a oportunidade.”

“Até breve,” Klein respondeu educadamente. Isso os fazia parecer estar em uma reunião social, em vez de estarem do lado de fora de um armazém de munições.

Ele observava Alfred Hall partir quando seu corpo tremeu. Sua cabeça fez uma virada abrupta para o lado.

...

Nas florestas primitivas que cobriam Balam Oriental e Ocidental, uma figura foi lentamente delineada com as costas curvadas.

Ele tinha um rosto carnudo com pele ligeiramente morena. Suas roupas eram folgadas, e ele tinha uma rapieira na cintura. Em sua mão havia uma máscara de prata.

Olhando para os lados, essa figura endireitou o corpo. Ele não era outro senão o Almirante Inferno Ludwell, que havia entrado anteriormente no Submundo.

No entanto, neste momento, dois tufos de chamas vermelho-sangue ardiam em suas órbitas oculares. Ele parecia completamente diferente de antes.

“Estou faminto...” Ludwell abriu a boca, soltando um suspiro que parecia vir de seu peito.

Ele então lançou seu olhar em uma direção diferente, murmurando: “O

dono desta marionete está logo ali. O Destino nos uniu novamente.

"Ele tem um item da Sequência de Caçador consigo. É perfeito para me reabastecer."

Assim que ele disse isso, uma boca ensanguentada surgiu na bochecha esquerda do rosto de Ludwell. Ela abriu e fechou enquanto dizia: "Medici, o que precisamos resolver primeiro é a nossa sobrevivência! Depois que esta marionete perder sua conexão com o dono, ela não será diferente dos mortos. O espírito remanescente retornará rapidamente ao Submundo e não será capaz de manter o corpo. E sem o Submundo dentro dele, seremos inevitavelmente enfraquecidos até nos dissiparmos!"

"Sim, a questão mais urgente agora é encontrar outro Guardião do Portal." Outra boca apareceu na bochecha direita de Ludwell.

O Anjo Vermelho Medici imediatamente zombou.

"Sauron, Einhorn, vocês duas eram mulheres no passado? Sua natureza como anjos foi jogada na lama por causa de vocês! Aquele sujeito foi capaz de resistir aos arranjos do 0-08 várias vezes, o que implica que ele definitivamente não é simples. Tendo a chance de nos fixarmos nele, como podemos desistir? Assim que esta marionete morrer completamente, as coisas não serão mais tão simples!

"Além disso, o item do caminho do Caçador que está com ele pode estender efetivamente nossa existência. Depois de acabarmos com ele, não será tarde demais para encontrar um Guardião do Portal."

A fenda ensanguentada na bochecha esquerda de Ludwell imediatamente escarneceu.

"Medici, você sacrificou seu cérebro ao Criador Verdadeiro? Aquele

sujeito claramente avançou. Na nossa condição atual, derrotar um Feiticeiro Bizarro não é difícil, mas matá-lo é quase impossível!"

Medici não ficou frustrado, e em vez disso, ele riu profundamente.

"Isso não é algo irresolvível. Contanto que vocês me permitam entoar o nome honorífico do meu Lorde, ajudantes chegarão imediatamente. Um Guardião do Portal pode até ser trazido automaticamente para cá."

A boca na bochecha direita de Ludwell imediatamente abriu e fechou.

"Sauron, vamos trabalhar juntos para detê-lo e procurar por um Guardião do Portal."

"Certo." A boca na bochecha esquerda de Ludwell não hesitou em responder.

Ao ver isso, o Anjo Vermelho Medici riu.

"Vocês duas caíram na armadilha! Meu objetivo foi alcançado. Posso confirmar que vocês duas eram anteriormente mulheres!"

As duas bocas nas bochechas de Ludwell rugiram: "Cale a boca!"

"Hmph, estamos fundidos há dois mil anos. Não saberíamos quais truques você está tramando? Não há necessidade de lutar novamente!"

Enquanto falavam, as cores ao redor do Almirante do Inferno Ludwell instantaneamente

saturaram e se empilharam umas sobre as outras.

Ele havia entrado no mundo espiritual e começou a percorrê-lo.

...

Fora do depósito de munições, Klein finalmente retraiu o olhar, enquanto seu pressentimento de perigo desaparecia.

Por um instante, ele teve uma sensação desconcertante, mas foi incapaz de projetar a cena correspondente em sua mente.

O que aconteceu? Klein murmurou para si mesmo. Sem esperar mais, ele atirou a maleta em sua mão para o oficial que estava encarregado de entregar e receber. Em seguida, disse a Haggis: “O resto é seu. Você pode me dar o restante do pagamento.”

Ele estava se referindo à pesada maleta cheia de barras e moedas de ouro.

Haggis havia planejado tomar uns drinques com Dwayne Dantès após a conclusão do negócio para celebrar seu sucesso, e para discutir quaisquer negócios futuros. Ele jamais esperou que Dwayne Dantès estivesse com tanta pressa de partir.

“Certo. Está na carruagem,” ele apontou e disse.

Alfred, que já havia caminhado uma boa distância, virou a cabeça para olhar, perplexo. Ele não tinha certeza do porquê Dwayne Dantès não estava seguindo o procedimento predeterminado.

Capítulo 966: Trem

Vendo Alfred olhar, Klein respondeu com um sorriso e acenou gentilmente.

“De repente, senti algum perigo.”

Dito isso, ele calmamente se virou e seguiu em direção à carruagem que Haggis havia apontado.

“Perigo...” Alfred repetiu a palavra suavemente enquanto inspecionava o ambiente com cautela, mas não conseguiu encontrar nada estranho.

Ele diminuiu o passo, constantemente observando os arredores antes de retornar ao prédio de três andares nas proximidades com uma vigilância fora do comum.

Pagani olhou para Alfred, que tinha uma expressão pesada, e perguntou, sentindo-se um tanto confuso: “O que aconteceu?”

Ele estava a uma boa distância do negócio de armas, então não tinha ouvido a conversa deles.

Alfred foi até a janela e olhou para o comboio que estava preparado para partir após carregar as munições. Ele refletiu e disse: “Dwayne Dantès partiu de repente, dizendo que sentiu perigo.”

“Perigo?” Pagani não descartou a ideia enquanto olhava em volta com cautela. Ele não notou nada de errado mesmo quando os homens de Maysanchez deixaram a região e desapareceram na escuridão.

Ele então riu.

“Haha, Alfred, acho que você está muito sensível. Acredito que seja apenas porque Dwayne Dantès é um covarde e não estava disposto a ficar aqui por muito tempo!”

Alfred retirou o olhar e franziu a testa.

“Talvez.”

Depois de retornar ao seu hotel, Klein fez com que Enzo, que havia se transformado em um rapaz mestiço, abrisse a mala em sua mão. Ele tirou as moedas e barras de ouro uma por uma e fez a contagem.

Estava avaliado em um total de 30.000 libras de ouro Loen!

Felizmente, meu acordo anterior com a Senhorita Mensageira é de 10.000 moedas de ouro Loen. Não preciso fazer conversões adicionais... Sentado tranquilamente na poltrona reclinável, Klein bebeu o Gwadar, agridoce, mas refrescante, enquanto “monitorava” o trabalho de sua marionete.

Depois que Enzo separou os itens, ele tirou a gaita de aventureiro e soprou nela.

Reinette Tinekerr saiu do vazio com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Era como se ela estivesse constantemente por perto.

Seus oito olhos se voltaram para a pilha de moedas de ouro e barras de ouro que haviam sido separadas.

Após alguns segundos, as quatro cabeças na mão de Reinette Tinekerr disseram: “Muito bom...” “No futuro...” “Missões irão...” “Custar mais...”

...Qual é a lógica disso? Por que você está aumentando o preço depois da missão, apesar de eu ter pago você tão rapidamente? Klein foi pego de surpresa e perguntou com as costas eretas: “O quê?”

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr assentiram seriamente.

“Missão...” “Preço...” “Depende De...” “Sua...” “Habilidade...” “De...” “Ganhar Dinheiro...”

Eu nunca esperei por isso... Klein virou-se, boquiaberto, mas não conseguiu retrucar. Afinal, tais assuntos eram decididos unicamente pela ajudante. Além disso, com ele avançando para a Sequência 4 e se tornando um semideus, as missões nas quais ele precisaria da ajuda dela no futuro provavelmente aumentariam em dificuldade e perigo. Parecia razoável aumentar o preço.

Depois que Reinette Tinekerr engoliu as moedas de ouro e desapareceu do quarto, Klein conteve seus pensamentos e começou a fazer cálculos sobre sua riqueza atual.

Meus gastos têm sido bastante significativos recentemente. Restaram-me 17.275 libras em dinheiro e 65 moedas de ouro... Esta pilha de barras de ouro vale 25.000 libras... Isso totaliza mais de 40.000 libras. Não é algo a ser desprezado em todo o Reino Loen. Já posso comprar uma mansão e algumas terras para cultivo... O tráfico de armas realmente é lucrativo...

Reinette Tinekerr precisava de moedas de ouro, então o que restou foram barras de ouro.

Levantando-se e enviando as barras de ouro acima do nevoeiro cinza, Klein caminhou até a janela e lançou seu olhar para o norte.

Com o assunto chegando ao fim, ele estava pronto para retornar a Backlund.

Olhando para o horizonte, Klein de repente suspirou em silêncio.

Backlund...

Bairro Norte, Universidade de Tecnologia de Backlund.

Audrey estava visitando o campus com alguns membros da equipe da Fundação de Bolsas de Caridade Loen.

Ela estava vestida com um vestido simples, verde-claro. Em sua cintura, havia um cinto de couro branco e sem adornos. Seu cabelo loiro tinha um chapéu com véu e flores de fita que evidenciavam seu lado brincalhão. Ela não usava outros acessórios além de uma pulseira de prata no pulso esquerdo. Ela não parecia diferente de uma estudante que vinha de uma família que só poderia ser considerada de classe média.

Nos últimos dias, ela havia visitado escolas primárias públicas que faziam fronteira com o Bairro Leste e visitou as escolas técnicas na área ao redor da Ponte Backlund. Ela já sabia as roupas apropriadas necessárias para a ocasião, não tratando o trabalho de caridade como mais uma cena social.

Seus olhos verdes e límpidos se moviam levemente enquanto ela exibia um sorriso tênue, observando os estudantes que iam e vinham.

A Universidade de Tecnologia de Backlund havia enviado recentemente suas

cartas de aceitação, e era dia de matrícula para a nova turma de estudantes.

A matrícula deveria ter ocorrido no final de agosto ou início de setembro, mas, como uma universidade recém-reestruturada, os exames de admissão da Universidade de Tecnologia de Backlund foram mais tarde do que os de outras universidades. Isso também atrasou os resultados, o que significava que os estudantes que se inscreveram na escola também haviam participado dos exames de outras universidades ou poderiam já ter sido aceitos. Portanto, eles anteciparam o trabalho de registro para confirmar os números de matriculados antes de decidir quantos mais estudantes precisavam ser aceitos.

Devido a isso, Audrey e a equipe da Fundação de Bolsas de Caridade Loen vieram para ajudar o primeiro lote de candidatos aprovados a completar seu procedimento de matrícula.

Onde quer que olhasse, ela descobria que os estudantes no campus exibiam uma expressão radiante, e cada ação que faziam exalava confiança óbvia. Suas palavras e ações tinham um vigor indescritível, um que parecia ter imensa esperança no futuro que lhes permitia ver a luz.

E esse sentimento era completamente diferente das poucas escolas primárias públicas que Audrey havia experimentado no passado. Os estudantes de lá eram ou rudes e barulhentos ou silenciosos e sombrios. Uma característica comum deles era estarem inquietos e confusos. Sempre que encontravam estranhos de status, ficavam cheios de trepidação. Seus olhos estavam opacos, faltando o espírito que os jovens deveriam ter.

Eu realmente gostaria que aquelas crianças tivessem uma chance de receber educação superior e fossem como os estudantes aqui, onde podem trabalhar duro por um futuro melhor... Enquanto Audrey suspirava em silêncio, ela lançou seu olhar para uma dupla de homem e mulher que provavelmente eram irmãos.

O irmão mais velho claramente havia ingressado na sociedade e começado a trabalhar. Ele usava um chapéu de seda e vestia um terno formal preto bastante fino. Ele parecia ter seus trinta e poucos anos e tinha o ar de um funcionário público.

Ele havia pego emprestado uma câmera bastante antiga de algum lugar e a havia colocado em um tripé. Ele gesticulou para que sua irmã mais nova se movesse e ajustasse sua pose enquanto procurava o melhor ângulo.

A irmã tinha cerca de dezessete ou dezoito anos, e seu cabelo preto simplesmente caía em cascata. Seus olhos castanhos tinham um olhar de exasperação, mas ela não disse uma palavra enquanto escutava seriamente as instruções de seu irmão.

Tais combinações estavam por toda parte no campus. Algumas delas envolviam pais e seus filhos, enquanto outras eram grupos de amigos.

Que cena linda... Audrey desviou o olhar e continuou a avançar.

Era um largo, e no meio dele havia uma locomotiva a vapor desativada. Seu corpo maciço estava ali, erguido orgulhosamente, adicionando um toque industrial à Universidade Tecnológica de Backlund.

Whoosh!

A locomotiva a vapor colossal jorrou fumaça enquanto arrastava seu corpo extenso para a plataforma, antes de reduzir a velocidade até parar.

Uma menina mestiça, de sete ou oito anos, que parecia uma boneca, segurava a mão da mãe enquanto esperava numa longa fila. Ela perguntou ao pai, que era igualmente mestiço com herança Loen e

Balam, sobre a Baía de Desi.

Em meio à sua movimentação, ela viu um cavalheiro de costeletas brancas e cartola, segurando uma bengala incrustada de ouro. Ele tinha um servo de pele morena enquanto caminhava em direção à primeira classe.

O servo olhou em volta com curiosidade e disse: “Senhor, a situação recente é diferente do que eu havia imaginado. Pensei que o povo de Balam levaria vidas duras e difíceis, com arredores sórdidos, caóticos, pobres e reprimidos. Mas não havia nada disso. Até bebemos Gwadar e fumamos cigarros do Leste de Balam. Havia até pessoas que podiam pagar bicicletas. Uh, como sabe, embora eu tenha sangue Balam, nasci em Backlund. Nunca estive no Continente Sul.
Claro, meu Dutanês ainda não é de todo mau.”

O nobilíssimo cavalheiro de meia-idade soltou uma risadinha e agitou a bengala.

“Isso é porque fomos apenas às cidades e regiões que não são tão ruins. As pessoas mais tristes de Balam estão nas aldeias, nas plantações. O restante se instala em torno das fábricas, criando cortiços. Nunca tivemos a chance de vê-las.”

Como se percebesse o olhar da menina, o cavalheiro de olhos azuis profundos e seu servo olharam para ela e deram um sorriso caloroso.

Os cantos dos seus lábios curvaram-se claramente, revelando oito dentes antes de acenarem com a cabeça suavemente, desviarem o olhar e continuarem o seu caminho.

Pouco depois, a menina e seus pais embarcaram na locomotiva a vapor e encontraram seus assentos.

Quando o apito soou novamente, a menina viu um homem de pele marrom-escura, traços faciais suaves e caroços vermelhos na bochecha se aproximar com a cabeça baixa. A mão dele apertava o chapéu enquanto caminhava rapidamente pelo corredor, dirigindo-se para a frente do trem.

O homem bateu na divisória antes de entrar rapidamente no compartimento do maquinista e disse ao condutor: “Todos os atendentes do trem foram trocados pelos nossos homens. A ponte à frente é onde o sacrifício será realizado.”

Com um bigode grosso, o maquinista assentiu e disse: “Que Deus fique satisfeito com os itens sacrificiais neste trem.

“Esperemos que possamos obter a vida eterna no reino.”

Whoosh!

A locomotiva a vapor passou por baixo de uma ponte antes de cruzar uma ponte enorme. Após uma longa viagem, finalmente chegou ao seu destino, o cais.

A menina mestiça, parecida com uma boneca, estava um pouco sonolenta e já não estava tão animada como antes. Sob a guia de seus pais, ela seguiu a multidão e avançou lentamente em direção à porta.

Havia alguns atendentes na porta que estavam ajudando alguns passageiros a retirar suas bagagens.

Quando a menina e seus pais passaram, esses atendentes curvaram os cantos dos lábios e revelaram oito dentes, exibindo um sorriso caloroso.

Depois que a menina saltou para a plataforma, ela olhou para trás, subconscientemente. Viu silhuetas paradas do lado de fora da porta, discutindo algo. Entre eles estava o condutor do trem, bem como o homem com os caroços na bochecha.

Um segundo depois, essas pessoas viraram a cabeça e curvaram os cantos dos lábios, revelando oito dentes.

A garota retraiu o olhar e saiu da plataforma saltitando, junto a seus pais.

Capítulo 967: “Revelação”

Ventos frios sopravam pela plataforma à noite, fazendo com que os lampiões de gás pendurados balançassem.

A luz do crepúsculo se estendia e encolhia de tempos em tempos nessa cena, permitindo que a locomotiva a vapor, silenciosamente estacionada nos trilhos, oscilasse entre estar envolta em sombras ou escapar da escuridão. Havia nela uma indescritível sensação de melancolia e morte.

Neste momento, um esquadrão de policiais com uniformes quadriculados em preto e branco entrou na plataforma. Sob a liderança do gerente de serviço da companhia ferroviária, eles caminharam até o enorme trem que parecia envelhecido.

“Por alguma razão, depois que os passageiros desembarcaram, toda a equipe do trem, incluindo o maquinista, voltou para o vagão e nunca mais saiu. Eu e-enviei pessoas para procurá-los e tirá-los para um descanso, m-mas eles rapidamente saíram correndo, parecendo ter sido acometidos por uma doença. Tudo o que conseguiam fazer era gritar histericamente: ‘Estão todos mortos’, ‘Estão todos mortos’!” O gerente de serviço ferroviário, usando um casaco azul, segurava uma lâmpada enquanto caminhava, informando a polícia sobre a situação.

Pela sua gagueira e corpo trêmulo, a polícia pôde facilmente notar o horror extremo que o consumia. Era como se um toque repentino em seu ombro o fizesse literalmente pular e abandonar tudo para correr em direção à saída.

Suas emoções contagiaram os policiais. Todos eles levaram as mãos à cintura, pressionando seus coldres.

Tóc. Tóc. Tóc. Os sapatos de couro batendo no chão sólido e duro deixavam ecos que reverberavam. A polícia seguiu o gerente de serviço e entrou cautelosamente no vagão dianteiro.

Dentro do vagão, havia duas pessoas sentadas em cada fileira. Estavam distribuídas à esquerda e à direita, e ficavam longe das janelas. Naquele momento, estavam encostadas nos encostos de seus assentos, imóveis.

Através da iluminação dos lampiões de gás externos e das lanternas em suas mãos, o inspetor que os liderava rapidamente reconheceu a cena diante dele. Ali estava a equipe da locomotiva a vapor. Usavam uniformes azuis que variavam para homens e mulheres, e estavam sentados em silêncio em diferentes assentos. Seus rostos estavam pálidos e seus olhos, arregalados. Embora não houvesse som algum de respiração, os cantos de seus lábios estavam curvados para cima, revelando oito dentes.

Todos os presentes sentiram os pelos do corpo se arrepiar ao verem os sorrisos uniformes, enquanto prendiam a respiração subconscientemente.

Esta era uma cena extremamente bizarra e aterrorizante. Tudo o que desejavam era dar meia-volta e ir embora, começando as investigações apenas quando amanhecesse!

O inspetor líder puxou dois longos e profundos suspiros antes de instruir os patrulheiros ao seu lado:

“Vão confirmar se e-estão mortos...”

Ao dizer isso, ele olhou para o gerente de serviço.

“Siga-o e verifique se há alguém faltando ou pessoas em excesso

incluídas."

"C-certo, Oficial," disse o gerente de serviço com a voz trêmula.

Enquanto ele e os patrulheiros se aventuravam mais fundo no vagão, os outros policiais sacaram seus revólveres e permaneceram em alerta máximo.

Em um silêncio insuportável, o tempo passou lentamente até que, finalmente, um dos patrulheiros parou no final do vagão, virou-se e gritou: "Está confirmado. Estão todos mortos!"

O gerente ferroviário gaguejou imediatamente após ele: "Estão faltando dois. O maquinista e o chefe do trem..."

O inspetor acalmou-se significativamente ao perceber que nada havia acontecido durante todo esse tempo. Ele pensou e disse a todos os patrulheiros: "Mantenham o estado atual dos corpos e aguardem a autópsia.

"Enquanto isso, dividam-se em duas equipes. Uma equipe deve seguir para os outros vagões para procurar pelo chefe do trem e pelo maquinista, enquanto a outra equipe deve verificar a cena em busca de pistas e informações relevantes. Assim que o sol nascer, iniciaremos as investigações, começando pelo pessoal do trem e pelos passageiros que estavam a bordo anteriormente. Buscaremos por quaisquer pontos em comum e peculiaridades."

Embora muitos passageiros não tenham apresentado seus documentos de identificação ao comprar os bilhetes, o inspetor acreditava ser possível encontrar pessoas que haviam se registrado e, através delas, tomar conhecimento de quaisquer anormalidades no trem ou de passageiros dignos de atenção.

Assim que ele disse isso, um vento frio cortante se agitou, soprando pela carruagem.

Quando tudo isso chegou ao fim, o inspetor estava prestes a enfatizar suas ordens quando, subitamente, notou que algo estava errado.

Os membros da equipe da locomotiva a vapor que estavam em seus assentos ainda tinham os olhos abertos com a esclera visível e os rostos pálidos. Contudo, suas bocas haviam se fechado em algum momento e já não mostravam mais os seus oito dentes.

Dentro de um luxuoso quarto de hotel, os arandelas brilhavam intensamente sobre a área acarpetada onde uma escrivaninha se encontrava.

Klein havia se transformado em Gehrman Sparrow e estava sentado em uma poltrona individual. Ele tinha a perna esquerda cruzada sobre a direita.

Ao lado dele estava Enzo, que parecia um nativo. À sua frente, encontrava-se uma fila de marionetes cultistas.

Eram as pessoas envolvidas na tentativa de realizar um sacrifício na locomotiva a vapor — o homem da bochecha protuberante, o condutor e o maquinista do trem.

Eles haviam dado a volta, vindo de diferentes ruas, ostentando aparências distintas para se reunirem ali.

“Quem os fez realizar o sacrifício?” Klein perguntou em voz grave.

Após avançar para a Sequência 4 e se tornar um Feiticeiro Bizarro, ele não apenas era capaz de ler os pensamentos da sua marionete na

consciência superficial, mas também podia usar o controle aprimorado dos Fios da Alma para fazer coisas semelhantes à canalização espiritual.

Naturalmente, quanto mais alto o nível da marionete, piores eram os efeitos da canalização espiritual.

Após um breve silêncio, o condutor, que era claramente Loen com pelos corporais bastante espessos, disse de forma inexpressiva: “É uma revelação de Deus.”

“Qual deus?” Klein recebeu a xícara de chá de porcelana de Enzo e tomou um gole.

O condutor do trem respondeu em um estado de torpor: “Deus é Deus. Não há outros.”

Klein baixou a xícara e perguntou: “Como ‘Ele’ revelou a ‘Sua’ revelação? O que foi dito exatamente?”

O condutor instantaneamente demonstrou reverência.

“‘Ele’ nos deu uma revelação através de um item divino, solicitando que sacrificássemos muitas vidas para Lhe agradar. Em troca, ‘Ele’ nos concederá a vida eterna em ‘Seu’ reino.”

Sacrificar muitas vidas... Comparado ao Episcopado Numimoso, a Escola de Pensamento Rosa prefere fazer tais coisas. Eles sempre foram infames por sacrifícios de sangue... Mas ter vida eterna no reino de Deus está mais próximo das crenças do Episcopado Numimoso. É claro que não posso eliminar a possibilidade de que isso tenha sido fabricado... Klein ponderou por um momento e perguntou: “Que item divino?”

O maquinista do trem não respondeu enquanto olhava para o homem da bochecha protuberante e vermelha.

O homem então tirou um item de um bolso interno.

Era uma boneca de pano de artesanato precário, com olhos e boca curvados.

“Deus nos emitirá comandos em um momento específico através dela. Eu a comprei num mercado de pulgas,” disse o homem da bochecha protuberante, lentamente e sem qualquer perturbação no seu tom.

Isso... Klein instantaneamente pensou em muitas possibilidades antes de pedir a Enzo que pegasse a boneca de pano e a examinasse cuidadosamente, mas ele não descobriu nada estranho.

Com a experiência dele, isso significava que o problema não estava com a boneca. Isso significava que havia duas possibilidades: Primeiro, alguém estava usando a boneca como isca enquanto agia como uma divindade nas proximidades. Segundo, era uma existência verdadeiramente secreta que havia rotulado o item de maneira especial para enviar uma revelação.

Se fosse o primeiro caso, a morte dos atendentes do trem teria sido descoberta, e preparativos teriam sido feitos... Se fosse o segundo, talvez nada tenha sido detectado... Klein ponderou por um momento e fez Enzo colocar a boneca de pano sobre a escrivaninha em frente à janela.

Ele então se levantou e instantaneamente se transformou em outro atendente de trem e se posicionou na fileira de cultistas.

Mudanças semelhantes ocorreram quando Enzo retornou.

Após um período de tempo desconhecido, a noite se aprofundou.

De repente, sobre a escrivaninha banhada em luar carmesim, a boneca de pano de olhos e boca curvados moveu seus membros e lentamente se levantou.

Capítulo 968: O Santo “Descendente”

A boneca de pano virou seus olhos sem vida antes que seu corpo ficasse de pé. Ela olhou em direção à área que o luar carmesim não conseguia iluminar. Ali, o homem da bochecha protuberante e os outros cultistas estavam parados silenciosamente, mas, neste momento, eles curvaram a cabeça, levantando os braços como se estivessem orando, ouvindo piedosamente a “revelação”.

Cerca de dois a três segundos depois, a boneca de pano finalmente se endireitou. Assim que estava prestes a abrir sua boca sem língua e produzir uma voz que não pertencia ao “corpo” em que estava, todos os seus movimentos subitamente se tornaram lentos, como se fosse um robô extremamente enferrujado.

Escondido entre os cultistas, Klein tinha visto um estranho fio de espiritualidade se estender da boneca de pano. Sem qualquer hesitação, ele começou a controlá-lo!

Dentro da sala iluminada por arandelas, as luzes se apagaram instantaneamente. A boneca de olhos e boca curvados perdeu imediatamente o suporte que parecia surgir de um esqueleto antes de cair pesadamente sobre a mesa, imóvel.

Em meio aos postes de luz bruxuleantes que estavam a mais de mil metros de distância, Klein perdeu o controle sobre a massa de Fios de Corpo Espiritual. O poder que desceu com a ajuda da boneca levou menos de dois segundos para escapar do seu alcance!

Vup!

Um vento gélido varreu o interior do quarto enquanto o tapete, que estava sob mesas e cadeiras, foi subitamente puxado, arremessando o homem

da bochecha protuberante e a maioria dos outros cultistas ao chão. Apenas Klein, disfarçado, havia saltado a tempo de evitar o acidente.

É claro que Winner Enzo permaneceu perfeitamente bem na borda do tapete, totalmente inalterado.

Vup!

Em meio ao vento frio, o tapete se enrolou e amarrou os poucos cultistas, cobrindo firmemente seus narizes e bocas, apertando suas gargantas.

Enquanto isso, as canetas-tinteiro sobre a mesa tiveram suas tampas removidas autonomamente antes de dispararem para a frente, esfaqueando o pescoço do homem da bochecha protuberante. Elas não deixaram lacunas na densa disposição das canetas.

Uma cadeira de madeira explodiu enquanto seus estilhaços varriam o local, sem poupar nenhum dos cultistas restantes.

Perto da parede, o tubo de uma arandela rachou, fazendo o gás interno escapar assobiando.

O tecido que cobria o sofá se ergueu, amarrou-se em um manto e se enrolou na garganta do condutor do trem. Alguns dos ladrilhos do chão voaram, apunhalando alguns cultistas por baixo.

Instantaneamente, todos os itens no quarto se encheram de capacidade ofensiva, como se estivessem tentando matar todo e qualquer sinal de vida ali dentro.

Klein tentou se esquivar, mas sua camisa, calças, cinto, casaco e chapéu pareciam ter vida própria. Eles o prenderam à força no local.

Ele abriu a boca apressadamente e soltou um som: “Pá!”

Ele havia imitado o som de estalar de dedos.

Chamas escarlates irromperam de suas roupas, cobrindo instantaneamente seu corpo e removendo as amarras

Neste momento, o tecido em outro sofá se ergueu, como se estivesse cobrindo alguém.

Essa cena estranha refletiu-se imediatamente nos olhos de Klein enquanto ele tremia e ficava rígido. Ele havia sido possuído por um espírito maligno!

As chamas que se ergueram antes não haviam se extinguido. Elas estavam queimando suas roupas e carne, apenas para reduzi-lo a um figurino de papel negro como piche.

Atrás deste figurino de papel havia um padrão coberto de penas. Era uma sensação surreal e ilusória.

Este era o figurino de papel mutante que havia sido contaminado pela aura da Morte Artificial!

Klein sabia que havia apenas duas situações possíveis para a mutação do boneco. Uma era que a entidade disfarçada de deus estivesse por perto e tivesse sentido a morte dos cultistas; portanto, preparativos foram feitos através de uma descida deliberada,

armando uma armadilha para o oponente. Outra era que aquele que usava o boneco fosse de fato alguma existência secreta. “Ele” não estava ciente de que o ritual de sacrifício havia sido frustrado e desceu na hora predeterminada para dar a próxima rodada de “revelações.”

E independentemente de qual fosse a situação, significava perigo. Portanto, como Klein poderia atuar despreparado?

Com base nas características de uma descida ou da possessão do boneco, ele já havia colocado o figurino de papel, que havia sofrido mutação devido à corrupção da aura da Morte Artificial, no estojo de charutos de ferro. Ele também manteve o nível de sua marionete no nível de uma pessoa comum, a fim de atrair o alvo a possuí-lo!

Neste ponto, o alvo de possessão do “deus” que os cultistas adoravam tinha passado de Klein para o Figurino de Papel da Morte! Enquanto as chamas escarlates se espalhavam, o figurino de papel negro como piche incendiou-se, à medida que uma cor branco-pálida se espalhava abruptamente, matizada com um leve tom verde-escuro.

Um gemido bastante doloroso soou enquanto uma imagem residual transparente cruzava rapidamente uma janela matizada pelo luar carmesim.

Quase no mesmo instante, os itens que “ganharam vida” dentro da sala caíram no chão, retornando ao seu estado inanimado. Quanto a Enzo, chamas rodopiavam ao redor dele.

Neste momento, na cidade portuária ao norte do Continente Sul, os moradores desfrutavam do conforto e do calor de seu lar e família à noite. Eles não notaram que suas janelas de vidro e as superfícies dos candeeiros de parede escureceriam antes de rapidamente voltarem ao normal.

Juntamente com este ambiente que escurecia, as chamas na lareira

ou se intensificavam ou diminuíam. Os resíduos na cozinha eram acesos e apagados.

Durante este processo, as janelas de vidro naquela sala escureceram mais, e as flutuações nas chamas continuavam a acontecer. Contudo, os crentes na sala estavam orando à Lua Primordial, não prestando atenção ao que estava acontecendo.

Após um período de tempo desconhecido, o luar carmesim clareou um pouco, como se estivesse cobrindo toda a cidade em um leve véu.

Tal brilho rapidamente voltou ao normal enquanto uma chama vermelho-escarlate irrompeu em uma vela de prata sobre uma mesa de jantar.

Enzo saiu dela enquanto seu corpo e rosto se transformavam rapidamente em Gehrman Sparrow.

Momentos antes, no instante em que a lua carmesim clareou, ele havia perdido seu alvo.

Não só possuindo os poderes de Beyonder de um Beyonder de Alta Sequência do Caminho Espectral, mas eles também podem pegar emprestado o poder da lua carmesim... Em relação a esses dois aspectos, um deles só é possível com um Artefato Selado ou item místico...
Klein murmurou silenciosamente e chegou a um julgamento preliminar.

Depois que o semideus que possuíra o boneco foi corrompido pelo Figurino de Papel da Morte, ele acreditou ter a chance de derrotar seu oponente. Para sua surpresa, a força e os meios disponíveis do inimigo eram mais variados e potentes do que ele imaginava.

A única coisa que ele pôde confirmar foi que não era um anjo, pois a força e o nível eram muito inferiores aos de um.

Assim que esse pensamento lhe passou pela mente, Klein deixou a sala de jantar e entrou na sala de atividades. Havia alguns fiéis rezando para a Lua Primordial.

Ao contrário dos cultistas na locomotiva a vapor, eles sabiam para quem estavam rezando, como se fossem membros mais formais da paróquia.

Um passo. Dois passos. Três passos. Klein entrou na sala num ritmo sem pressa antes que eles virassem a cabeça ao notá-lo.

Com o poderoso poder de ilusão de um Feiticeiro Bizarro, eles trataram Gehrman Sparrow como um oráculo que havia descido sobre eles. Viram um halo lunar brilhante em sua cabeça.

Os fiéis caíram de joelhos em prostração devota.

Klein não rodeou, perguntando em voz grave: “Quem foi o santo que vocês encontraram anteriormente?”

Embora um dos fiéis estivesse confuso, ele ainda respondeu respeitosamente: “Oráculo, foi o Rei Xamã Klarman.”

Rei Xamã Klarman... Esse é um nome familiar... Ah, certo, o autor daquele Livro de Segredos... Ele não está morto há muito tempo? Ele estava vivo há mais de um milênio. Santos de Vias não-especiais não têm como viver tanto tempo... Ele se juntou à Escola de Pensamento Rosa, mas ainda acredita na Lua Primordial. Por meio de algum artifício, ele estendeu sua vida? Ou será que sua Sequência

por si só lhe garante uma vida longa? A mente de Klein fervilhava e ele se lembrou das origens do nome “Klarman”.

Um veleiro estava atracado no cais enquanto o fraco luar iluminava o interior da cabine.

Uma figura com cabelo preto crespo e mechas brancas saiu de um espelho. Ele vestia um manto preto com padrões carmesim. Tinha rugas nem muito profundas nem superficiais no rosto. Seus olhos estavam injetados de sangue.

Neste momento, na pele que ele expunha, como o dorso da mão, seus poros estavam dilatados, produzindo penas brancas manchadas com óleo amarelo pálido.

A expressão desse ancião estava um tanto distorcida, como se ele estivesse suportando dor.

Ele se sentou rapidamente na beira da cama, curvou a cabeça, juntou as mãos e cantou silenciosamente.

Em sua voz estridente, sua testa lentamente se rachou, revelando uma lua cheia vermelha que parecia estar nela incrustada!

O luar se dispersou e envolveu o ancião, fazendo com que as penas brancas nele se contraíssem e recuassem para o nada.

Mas, nesse momento, seu abdômen inchou como se estivesse cheio de líquido.

Finalmente, suas roupas, junto com sua pele, se rasgaram, e um bloco de carne e sangue coberto por penas brancas voou para o convés.

Depois de se contorcer por um bom tempo, apodreceu e morreu.

Ufa... O ancião ergueu o olhar e lentamente exalou. Seus olhos injetados estavam cheios de perplexidade.

Ele murmurou baixinho: “Um Abençoado da Morte?

“Mas a Morte não existe mais...”

No início da manhã, o Encarregado da Igreja das Tempestades Os Castigadores, que haviam assumido o caso das mortes misteriosas do pessoal da locomotiva a vapor, haviam recebido novas informações.

O condutor e o maquinista desaparecidos, bem como alguns passageiros suspeitos, haviam sido encontrados!

Em pouco tempo, esta equipe de Castigadores Mandatados seguiu as pistas e
encontrou seus alvos.

Estavam silenciosamente pendurados, enfileirados, do lado de fora de um edifício.

“Isto é uma provocação!” O capitão dos Castigadores Mandatados rosnou por entre dentes cerrados.

Mas, depois que baixaram os cadáveres e realizaram suas investigações dentro da sala, viram que essas pessoas haviam estado rezando piedosamente à Lua Primordial na sala de atividades, realizando um ritual bastante diabólico.

“...Prendam todos eles!” O capitão dos Castigadores Mandatados deu a ordem após um segundo de surpresa.

Os crentes da Lua Primordial pareceram recuperar a razão enquanto tentavam resistir. Contudo, foram rapidamente subjugados, morrendo ou sendo feridos no processo.

O capitão dos Castigadores Mandatados inspecionou a área e disse inexplicavelmente aos seus colegas: “Eles não notaram a fileira de cadáveres pendurados na porta?”

Um membro da Sequência do Leitor ponderou e disse: “Esses cadáveres podem ter sido deixados ali para nos guiar a investigar a área.”

O capitão dos Castigadores Mandatados se acalmou e assentiu pensativo: “Qual semideus de qual Igreja passou por aqui?”

Capítulo 969: Duque

Backlund, Bairro Oeste, na mansão da família Odora.

Emlyn White, que havia sido convocado, tirou o chapéu e o casaco e entrou na sala de atividades para esperar.

Nesta sala, havia alguns outros membros Sanguíneos que tinham sido chamados pelo nome para encontrar a figura importante. Após inspecionar a área, Emlyn escolheu um lugar para se sentar, bem ao lado de um homem com um nariz tão empinado que quase parecia deformado.

Adornando seu rosto talhado estavam cabelos castanhos e olhos vermelhos. Ele segurava uma história em quadrinhos, lendo-a sem rumo.

Ele era nada menos que o Sanguíneo que havia fornecido a Emlyn a informação sobre o antigo castelo abandonado na Floresta Delaire. Seu nome era Ernes Boyar, um visconde.

Emlyn pretendia visitar o visconde nos próximos dias, mas jamais esperou dar de cara com ele ali. Após uma cautelosa consideração, ele disse em tom de deliberação: “Vossa Senhoria, eu gostaria de saber onde obteve as informações sobre o antigo castelo abandonado na Floresta Delaire.”

“Por quê? Seu cliente disse que não havia espectros ancestrais?” Ernes Boyar tirou os olhos de sua revista em quadrinhos e lançou um olhar a Emlyn.

“Não, de forma alguma.” Emlyn não forneceu uma explicação, enfatizando teimosamente sua pergunta novamente. “Estou apenas muito curioso sobre a fonte. Não parece ser tão simples.”

Ernes Boyar fechou sua revista em quadrinhos e acenou levemente.

"Não é segredo. Soube disso pelo Lorde Nibbs. Para ser franco, nunca tinha ouvido falar disso antes. Acho difícil imaginar que exista um castelo tão antigo na Floresta Delaire."

Lorde Nibbs... Instintivamente, alguns pensamentos surgiram em Emlyn.

É outro teste...

Mas um teste assim não é perigoso demais? Chegou a precisar do Sr. Louco para ser resolvido... Emlyn franziu a testa ligeiramente ao se lembrar dos detalhes que havia ponderado antes. Ele indagou: "Vossa Senhoria, então por que não explorou esse castelo antigo? Lembro-me de que é um arqueólogo. E, durante esse processo, poderá obter os ingredientes de Além correspondentes a um espectro ancestral."

"O Lorde Nibbs me disse que é muito perigoso. Ninguém deve se aproximar a menos que esteja no nível de Conde."

"..." A boca de Emlyn se arregalou enquanto sua expressão caía em torpor.

Ele então segurou sua raiva e perguntou com a voz contida: "Então por que não me avisou?"

Ernes riu.

"Não é óbvio?

“Como pode um local com criaturas de Além presentes, e que é conhecido por nós Sanguíneos, ainda existir se não por motivos especiais?”

Emlyn ficou atordoado enquanto Ernes acrescentava: “O raciocínio normal deve ser este: espectros ancestrais podem existir em algum lugar da Floresta Delaire. Pessoas já os encontraram antes, mas foram incapazes de descobrir suas origens.

“Isso significa que encontrar esses espectros ancestrais é um assunto muito difícil e problemático. O custo de tempo excede o seu valor, o que permite que eles vivam até hoje.

“Pensei que você teria descoberto facilmente o problema com esse raciocínio. O mesmo vale para seu cliente. Se ele optou por agir, deve ter possuído a confiança correspondente.”

Naquele instante, Emlyn sentiu que o Visconde Ernes fazia todo o sentido, e mal conseguia refutá-lo. Ele acreditou que isso era porque ele e a Senhorita Maga tinham sido tolos demais, resultando nela se atirando de cabeça no perigo. Não tinha nada a ver com ele.

No instante seguinte, Emlyn sentiu-se envergonhado e frustrado, cheio de raiva de si mesmo.

Finalmente, Emlyn descobriu outro problema:

Independentemente de as informações revelarem qualquer perigo ou não, Ernes Boyar devia ter me informado claramente desse ponto, pois descobrir o nível de perigo, a fonte do perigo e como o perigo se manifestava. Tinha imensa importância na exploração subsequente, algo que não pode ser ignorado!

Ele fez de propósito! Emlyn chegou a uma conclusão final enquanto seus olhos escarlates se estreitavam. Ele ergueu o queixo e disse: “De fato. É fácil deduzir, mas estou mais curioso sobre o perigo à espreita naquele antigo castelo abandonado.”

Ernes pegou o chá preto que quase se assemelhava à cor de sangue e tomou um gole.

“Eu também não tenho certeza. O Lorde Nibbs não mencionou nada.”

A expressão de Emlyn ficou sombria. No momento em que estava prestes a fazer um comentário zombeteiro, ele de repente viu Odora Cosmi entrar na sala de atividades e olhar para ele.

“Emlyn, é hora da reunião.”

“Certo.” Emlyn controlou suas emoções e apertou a parte inferior de seu colete, levantando-se sem pressa.

Seguindo-o pelas escadas subterrâneas, ele finalmente não pôde deixar de perguntar suavemente: “Barão Cosmi, quem eu vou encontrar, afinal?
Como devo Me dirigir a ‘Ele’?”

Cosmi, que parecia um cavalheiro de meia-idade, não escondeu a verdade. Ele respondeu com profundo respeito: “Duque Olmer.”

Duque Olmer... Emlyn subconscientemente endireitou as costas e lançou o olhar para as luminárias na parede. Ele parecia usar o reflexo da superfície metálica para verificar sua aparência.

“Ele” era um dos três duques que sustentavam os Sanguíneos, uma potência ancestral que existia antes do Cataclismo. Seu título

era “Lua Redonda”, com uma idade que excedia três mil anos. Ele tinha seguido uma vez os passos da Ancestral Lilith!

Sem dúvida, isso era sinônimo da história e da glória dos Sanguíneos!

Depois de passar por diversas portas secretas, Emlyn e Cosmi chegaram a um salão cinza-metálico.

O chão e as paredes estavam repletos de grama verde, flores e grãos. Insetos rastejavam entre as plantas, fazendo Emlyn sentir como se tivesse deixado a cidade e chegado a algum lugar rural. Ele sentiu a vida prosperando ao seu redor.

Tal cena não parecia muito estranha, mas, numa inspeção cuidadosa, havia muitos pontos bizarros.

A grama tinha fendas parecidas com bocas, com fibras voando para fora delas para capturar os insetos. As flores usavam suas folhas como mãos para colher pólen para si mesmas. Os grãos eram pesados, emitindo ocasionalmente lamentos de seu interior. Havia um espectro miríade de insetos extraordinários. Alguns tinham cobras como cabeças, outros pássaros.

Essas coisas cresciam mais exuberantes quanto mais perto do meio do salão. Cercando a área havia uma sepultura repleta de espíritos exuberantes.

Cosmi encarou a sepultura e se curvou com reverência.

“Vossa Graça, Emlyn White está aqui.”

“Boa tarde, Vossa Graça.” Emlyn não vestiu sua arrogância habitual e estava, de fato, um pouco nervoso.

De dentro da sepultura, uma voz suave, que não denunciava a idade de seu dono, riu.

“Um jovem Sanguíneo muito notável.

“Cosmi, pode se retirar por enquanto.”

“Sim, Vossa Graça.” Cosmi se curvou em resposta e deixou o salão cinza-metálico que estava repleto de frescor.

Emlyn permaneceu ali, escutando a voz suave vinda da sepultura.

“Pela manhã, Nibbs me informou que você obteve a característica de Além-do-Caminho de Vampiro Artificial que corresponde ao título de visconde?”

“Sim, mas ela foi corrompida e requer purificação.” Emlyn não tinha mencionado a necessidade de remover a corrupção mental nas características de Além-do-Caminho, porque acreditava que era um assunto trivial para os Sanguíneos. No mínimo, o Barão Cosmi havia confirmado anteriormente que era possível.

Olmer assentiu secamente.

“Muito bem. Eu purificarei pessoalmente essa característica.”

Ele fez uma pausa antes de dizer: “Embora os Sanguine desfrutem de uma vida longa, nós ainda amadureceremos e envelheceremos. Haverá novos nascimentos

e mortes. Independentemente disso, nutrir membros jovens é uma necessidade para qualquer raça. Quanto ao talento excelente e às habilidades notáveis que você demonstrou recentemente, eles o tornaram um alvo ao qual atribuímos grande importância. Portanto, eu vim pessoalmente ao seu encontro para lhe aplicar alguns testes, de modo a acelerar o seu crescimento."Talento excelente e habilidades notáveis... Emlyn levantou o queixo um pouco mais uma vez.

Ele então suspirou interiormente.

De fato, tal como o Sr. Enforcado havia determinado, haverá um teste e uma missão, bem como uma entrevista...

Em meio às suas emoções transbordantes, Emlyn respondeu reverentemente: "Eu estou sempre preparado."

"Nada mau," a voz suave de Olmer soou da sepultura. "Sua próxima missão é encontrar os membros-chave da Escola da Rosa do Pensamento que estão se escondendo em Backlund. Há pouquíssimas pistas para isso, e muitas situações exigirão que você conduza a investigação por conta própria."

Escola da Rosa do Pensamento? Eles têm uma rixa conosco, os Sanguine? Eles pareciam estar acolhendo alguns crentes da Lua Primordial? Emlyn, na verdade, sabia bastante sobre a Escola da Rosa do Pensamento através do Clube de Tarô, mas ele deliberadamente escondeu isso sem demonstrar.

"Além de acolher crentes da Lua Primordial, eles têm em sua posse um dos artefatos sagrados de nós Sanguine. Foi algo deixado pelo Ancestral. Precisamos recuperá-lo."Havia uma solenidade na voz de Olmer.

Deixado pelo Ancestral... Artefato sagrado dos Sanguine... Emlyn não hesitou em dizer: "Vossa Graça, eu me esforçarei para encontrar os membros-chave

da Escola da Rosa do Pensamento em Backlund."

A voz de Olmer se tornou suave.

"Muito bom. Pegue algumas das informações com Cosmi daqui a pouco e procure por um ponto incisivo."

Emlyn já estava ansioso para fazê-lo, mas ainda se conteve, perguntando em deliberação: "Vossa Graça, o Senhor sabe sobre o castelo antigo abandonado na Floresta de Delaire?"

"Você deseja ir para lá? É muito perigoso," disse Olmer de dentro da sepultura.

Emlyn não explicou e perguntou diretamente: "Que tipo de perigo?"

Olmer riu.

"Aquele castelo antigo pode ser mais velho do que eu, até mais velho do que a Floresta de Delaire.

"Eu não sei quem o construiu. Eu só sei que há algo selado no subsolo, e que esconde um segredo imenso.

"Qualquer criatura que se aproxime estará em perigo de ser corrompida pela força que reside ali. Nós imaginamos uma vez que tivesse algo a ver com o Abismo, mas um Diabo também sofreu corrupção depois de ser atirado no castelo antigo, transformando-se de sua índole fria e cruel em algo louco e caótico."

Então, por que vocês não tentaram abrir o selo para descobrir a situação? Emlyn murmurou interiormente, mas não disse uma palavra.

Olmer não falou mais, pois Ele encerrou a conversa e dispensou Emlyn.

À noite, Backlund estava coberta por nuvens escuras enquanto uma garoa começava a cair.

Emlyn White usava um chapéu e caminhava sob uma varanda coberta, seus olhos escarlates fixos no Visconde Ernes Boyar, que estava vasculhando algumas lojas de antiguidades.

Ele estava chateado porque Ernes lhe havia dado informações incompletas, então ele o seguiu subconscientemente após deixar a villa Odora.

Mas depois de um tempo, ele se sentiu perdido. Não tinha descoberto como lidar com Ernes ou quão severa deveria ser a lição que lhe daria.

Capítulo 970: Talento em Solicitar Doações

Depois de seguir Ernes Boyar por uma distância, Emlyn White abandonou gradualmente seus pensamentos.

Ele olhou para a área além da varanda enquanto o aguaceiro aumentava de intensidade. Não pôde evitar pensar: Como devo punir Ernes? Embora ele o tenha feito provavelmente seguindo ordens ou um sinal, ainda assim é desprezível!

Quanto a Lorde Nibbs... No momento, não tenho a capacidade. Mas espere, assim que eu me tornar um marquês ou um duque, com certeza o farei pagar o preço!

A Senhorita Magician já completou sua exploração do antigo castelo abandonado. Não tenho certeza se Lorde Nibbs enviou Sanguine para monitorar a área... Pelo tom dela, sua descrição e o feedback dado pelo Sr. Fool, provavelmente não havia monitores... Seria possível que Lorde Nibbs não tenha enviado nenhum Sanguine para a vizinhança do castelo antigo? Mas qual seria o sentido de um teste assim?
Ou será que eles perderam a chance por causa de alguns problemas?

Em meio aos seus pensamentos, Emlyn White sentiu que precisava procurar alguém para discutir a questão de punir Ernes Boyar. Ele estava seriamente carente de tal experiência.

Subconscientemente, o primeiro candidato escolhido que lhe veio à mente foi O Enforcado. Este membro sênior do Clube de Tarô mostrou ser extremamente experiente em vários assuntos. Ele era extraordinariamente confiável e nunca havia desapontado os outros membros.

Depois de hesitar por alguns segundos, Emlyn descartou essa

escolha. Isso porque o assunto envolvia o teste interno dos Sanguine. Consultar os membros do Clube de Tarô antes de obter uma resposta prejudicava seu orgulho e a imagem geral dos Sanguine!

Pela mesma razão, ele eliminou O Mundo como opção.

É claro que ele acreditava poder adivinhar a sugestão que O Mundo daria: Mate-o!

Não há necessidade de ir tão longe... Emlyn murmurou para si mesmo. Enquanto seguia Ernes Boyar sem rumo, ele começou a expandir os candidatos para o mundo real.

Então, ele percebeu que não tinha ninguém para escolher. Ele tinha quase zero amigos.

Eliminando seus pais, que também eram Sanguine, ele tinha apenas duas ou três pessoas em mente. Eram o Padre Utravsky, da Igreja da Colheita, e o Detetive Sherlock Moriarty, que possuía um passado misterioso e uma miríade de meios à sua disposição.

Sherlock não voltou depois de deixar Backlund. Suspiro, só poderei procurar o Padre Utravsky amanhã. Mas não posso ser tão direto... Emlyn rapidamente se decidiu. Ele passou por Ernes Boyar, que entrou em uma relojoaria, e se dirigiu para o fim da varanda, onde havia várias carruagens de aluguel.

Entrando na carruagem, ele sentiu as rodas girarem. Olhou casualmente pela janela e viu mais gotas de chuva atingindo o vidro, desenhando rastros que escorriam.

Em sua visão embaçada, carruagens passavam.

Audrey retirou o olhar da cena chuvosa fora da carruagem e olhou para sua camareira, Annie, antes de se comunicar silenciosamente com Susie.

O olhar em seus olhos, sua expressão e sua linguagem corporal não óbvia diziam: Estamos quase em casa. Estou um pouco nervosa.

No chão, Susie sacudiu o rabo, levantou a pata e ajustou os óculos de aro dourado pendurados em seu pescoço. Junto com as mudanças nas cores de seu Corpo Etérico e de seu Corpo do Coração e da Mente, ela se expressou:

Não se preocupe. Aquela Senhora Escalante, que é psiquiatra na superfície, é apenas uma Telepatista. Ela não conseguirá enxergar através de suas mentiras.

Audrey assentiu gentilmente e observou sua carruagem entrar na luxuosa vila da família Hall e parar em frente ao hall coberto.

Desde que se juntou à Fundação de Bolsas de Caridade de Loen, ela começou a passar menos tempo em casa. Ela originalmente planejava se encontrar com a Senhora Escalante dos Alquimistas da Psicologia na Rua Phelps, 22, no Bairro Norte, mas como o Sr. Dwayne Dantès partiu para o Continente Sul e não estava na fundação, não havia necessidade disso.

No escritório que chamava de seu, Audrey encontrou Madame Escalante Oseleka, que tinha cabelos pretos que lhe chegavam à cintura e um rosto de bebê.

“Devo pedir desculpas. Estive ocupada me encontrando com amigos depois de retornar a Backlund. Minha subsequente entrada na Fundação de Bolsas de Caridade Loen atrasou nosso encontro até hoje.” Depois de deixar Susie do lado de fora, Audrey fez uma elegante reverência para expressar sua postura. Na verdade, isso foi proposital. Ao arrastar este encontro por cerca de um mês, a digestão de sua

poção de Psiquiatra e o avanço para Hipnotista tornaram-se bastante razoáveis. Era o progresso que se esperaria de um gênio e nada mais.

Escalante retribuiu a saudação sem pensar muito.

“Ouvi dizer que a senhora tem estado ocupada com crianças que anseiam por conhecimento. Suas virtudes são mais deslumbrantes do que diamantes.”

Enquanto Audrey gesticulava para que ela se sentasse, ela caminhou até um assento individual e reconheceu secamente.

“Aquelas crianças estão em situações que eu nunca tinha visto antes. Muitas vezes há uma voz dentro de mim que me impele a fazer algo. Madame Escalante, se estiver livre, pode se juntar a mim e aos funcionários da Fundação de Bolsas de Caridade Loen para visitar as diferentes escolas. Lá, a senhora poderá ver o que a maioria das crianças no mundo está experimentando.”

Dito isto, ela deu uma risada, como se estivesse se desvalorizando.

“Peço desculpas. Recentemente, me acostumei a iniciar tais tópicos. É porque desejo que mais nobres e ricos se envolvam nessas caridades. Espero que possam doar mais para ajudar ainda mais crianças.”

Depois de ouvir Audrey, Escalante respondeu um tanto desconfortavelmente: “Eu o farei. Também doarei algum dinheiro para a Fundação de Bolsas de Caridade Loen.”

“Não, não estou forçando a senhora a doar. Esta deve ser uma ação que vem do coração e algo voluntário. Eu apenas desejo que a senhora dê uma olhada e depois informe as pessoas ao seu redor sobre

a situação difícil dessas crianças e seus futuros possíveis. Isso inclui os membros dos Alquimistas da Psicologia." Audrey balançou a cabeça, rejeitando a sugestão de Escalante.

"Certo." Escalante primeiro acenou com a cabeça gentilmente em concordância, antes de sentir que havia algo ridículo neste assunto: os verdadeiros motivos de Miss Audrey eram solicitar doações dos Alquimistas da Psicologia.

Mas esta era uma organização subterrânea secreta e extraordinária!

Isto não era diferente de solicitar doações da Ordem Aurora!

Audrey não continuou discutindo assuntos relacionados à Fundação de Bolsas de Caridade Loen. Em vez disso, ela disse: "Madame Escalante, tenho algo que gostaria de lhe informar."

"O que é?" Escalante "leu" a solenidade, a alegria e o orgulho em suas ações e emoções.

Audrey sorriu e disse: "Eu já me tornei uma Hipnotista."

"…" Naquele momento, Escalante suspeitou que Audrey a tivesse hipnotizado.

Embora soubesse que Audrey havia obtido a fórmula da poção de Hipnotista anteriormente, há quanto tempo isso havia ocorrido?

"A senhora deve ser capaz de determinar que não estou mentindo", disse Audrey com um sorriso.

Só então Escalante recuperou os sentidos, enquanto perguntava com surpresa e dúvida: “Parece que a senhora teve algum encontro extraordinário?”

“É ter a coragem de fazer uso das circunstâncias”, disse Audrey, proferindo palavras que não poderiam ser mais verdadeiras.

Escalante franziu a testa e disse com alguma hesitação: “A senhora deseja a fórmula da poção da Sequência 5?”

“Sim. O que devo fazer, ou que preço deve ser pago?” Audrey não escondeu seus motivos.

Escalante olhou para a bela dama loira, de olhos verdes, à sua frente e ponderou.

“Isto não é algo que cabe a mim decidir. Eu vou reportar e tentar providenciar um encontro seu com Hilbert e Stephen.”

Ela estava se referindo ao psicólogo e designer de joias, Hilbert Alucard, e ao mercador de móveis, Stephen Hampres.

Claramente, neste grupo de membros dos Alquimistas da Psicologia, Escalante estava em uma posição subordinada.

Audrey não ficou surpresa com a reação de Escalante, mas isso não significava que o modo como ela lidava com os assuntos estivesse isento de problemas.

Um Beyonder de Sequência 6 que tinha o desejo de avançar era alguém a quem se devia dar profunda importância em qualquer organização secreta. Este era o caso até mesmo nas Igrejas ortodoxas. Eram pessoas que estavam qualificadas para se encontrar com membros de alto-

escalão diretamente!

Isto também significava que, após avançar para Hipnotista, Audrey já era uma elite entre os membros de escalão médio dos Alquimistas da Psicologia. Seu próximo objetivo era se tornar uma quase-membro de alto escalão. A pessoa que ela precisava encontrar era um conselheiro do Conselho dos Alquimistas da Psicologia, e não Hilbert ou Stephen.

Enquanto esses pensamentos lhe passavam pela mente, Audrey demonstrou deliberadamente seu desagrado.

Escalante notou isso agudamente e se apressou em explicar: "O encontro com Hilbert e Stephen serve para confirmar sua condição antes que um conselheiro se encontre com você.

"Na verdade, com o seu nível atual, você deveria estar liderando uma equipe e recrutando novos membros. Mas devido à sua identidade, status e ambiente diário, cancelamos esse plano, temendo que isso influenciasse sua vida cotidiana normal."

Conselheiro... Pergunto-me quantos conselheiros dos Alquimistas da Psicologia existem em Backlund... Poderia ser o consultor da família real, Hvin Rambis? Audrey assentiu em pensamento e disse: "Posso entender isso e aguardarei seus arranjos."

Ela então desviou o tópico e perguntou com um olhar curioso: "Senhora Escalante, sabe qual é o nome da poção de Sequência 5 do caminho do Espectador?"

Vendo esta jovem nobre, loira e de olhos verdes, assumir uma postura tão recatada, Escalante soltou um silencioso suspiro de alívio.

“Certa vez, ouvi Hilbert mencionar que se chama Caminhante dos Sonhos.”

Caminhante dos Sonhos... Isso é um pouco diferente do que eu imaginei. Ou poderia ser que “sonho” seja apenas uma analogia. Para ser precisa, deveria ser Caminhante do Subconsciente? Audrey não ocultou sua contemplação e análise antes de direcionar suas perguntas para a psicologia e informações variadas.

Depois de convidar Escalante para ficar para o jantar, ela acompanhou a dama até a porta, onde ela subiu em uma carruagem.

Neste momento, estava escuro lá fora, com vendavais rugindo e chuva torrencial caindo.

Em meio à chuva torrencial, aos ventos uivantes e à noite escura, um híbrido de veleiro a vapor estava cruzando a rota marítima segura no Mar Furioso com turistas a bordo.

Klein já havia deixado o Continente Sul e retornado à Baía Desi como Dwayne Dantès.

Em meio ao balançar do navio, ele de repente acordou, saiu da cama e se dirigiu à janela da sala de estar de sua cabine de primeira classe para olhar para fora.

Em meio ao aguaceiro, três enormes e estranhos veleiros puramente pretos cruzavam silenciosamente.

Penduradas em suas laterais havia lanternas, com três velas pretas em mastros de quase cem metros de comprimento.

E em seu convés estava uma cadeira de pedra manchada que tinha de dois a três

metros de altura, com as costas voltadas para a cabine. Ninguém estava sentado nela.

Era o Imperador Negro—símbolo do Rei dos Cinco Mares, Nast!

Capítulo 971: Contenção

No convés de observação do transatlântico, a corneta foi tocada. Ela rasgou os obstáculos impostos pelo vento e pela chuva, despertando todos os passageiros a bordo.

Incapazes de se vestirem a tempo, eles só puderam vestir um casaco ou seus pijamas, correndo descalços para a janela para observar a situação lá fora.

Metade dos passageiros logo viu um gigantesco veleiro que não se apegava ao senso comum. Viram suas três velas em negrume total e a mancha de amarelo pálido e bruxuleante em meio ao ambiente escuro.

Juntamente com os ventos uivantes, a chuva que espalhava e o céu noturno sem lua e sem estrelas, muitos passageiros sentiram como se o navio estivesse se aproximando deles vindo do inferno, trazendo consigo um inexplicável senso de horror e domínio.

Após uma breve pausa e frenesi, um nome surgiu em suas mentes:
Imperador Negro!

Qualquer um que tivesse estado no mar por algum tempo, ou pessoas que viviam em cidades portuárias nas várias colônias, mais ou menos conhecia a existência de tal navio pirata!

“Ai, que a Tempestade esteja conosco.”

“Que a Deusa zele por nós!”

“Santo Senhor das Tempestades!”

Enquanto os passageiros subconscientemente faziam orações, foram preenchidos com horror e impotência.

Estes passageiros sabiam muito bem que o dono do Imperador Negro tinha a maior recompensa nos Cinco Mares. Em um sentido particular, ele era o Rei dos Piratas, e era uma figura poderosa que conseguia permanecer viva apesar das campanhas das várias frotas de diferentes nações. Ele definitivamente não era alguém a quem os canhões e a tripulação de um transatlântico pudessem resistir.

Isso significava que eles estavam prestes a cair nas mãos de piratas!

Muitas mulheres não puderam evitar imaginar serem violentadas pelos piratas e vendidas para terras desconhecidas. Algumas tremiam enquanto outras caíam no chão. Algumas vasculhavam em busca de punhais ou revólveres; era incerto se queriam resistir, ou se não estavam dispostas a enfrentar o pior desfecho. Tendo falhado em encontrar armas, algumas moveram um cabideiro para perto de si.

Os homens não reagiram melhor. Além de alguns deles que sacaram armas numa tentativa de se organizar para resistir, os restantes congelaram num torpor ou procuraram lugares para se esconder. Outros amaldiçoaram o maldito transatlântico e o Rei dos Cinco Mares.

Finalmente, a voz do capitão ecoou nos ouvidos de cada passageiro através do equipamento de transmissão ou alguma outra coisa.

“Silêncio! Não temam!

“O dono do Imperador Negro tem o seu próprio código. Ele não é como outros piratas. Os seus subordinados só podem pilhar por itens e

riqueza, nada mais!

Tais palavras foram repetidas algumas vezes e os passageiros em pânico finalmente se acalmaram e não mais exibiram tal horror.

Comparado aos desfechos que haviam imaginado, poder viver e não ser violentado era um desfecho excelente.

Quase um minuto depois, diversos passageiros foram dominados pela tristeza e choraram ao perceber como suas economias arduamente conquistadas seriam varridas.

Alguns deles estavam fazendo negócios através de empréstimos. Se fossem incapazes de pagar seus empréstimos, era possível que suas famílias acabassem nas ruas, dependendo das casas de trabalho para sobreviver.

Ao terem este pensamento, eles agiram apressadamente e esconderam suas riquezas em toda sorte de compartimentos secretos, na esperança de manter o máximo possível longe dos piratas. Feito isso, seguraram suas armas com firmeza, prontos para lutar contra os piratas até a morte nos momentos críticos.

Até mesmo as feras selvagens lutariam quando encurraladas, por que não os humanos?

Neste momento, muitos dos piratas a bordo do Imperador Negro aguardavam pelo costado conforme suas ordens. Estavam preparados para saltar sobre a presa assim que a distância fosse encurtada.

Seu imediato, o Visconde do Horror Bird Mustang, segurava um telescópio enquanto observava o transatlântico à sua frente sem grande ponderação. Ele calculava interiormente quanto tempo faltava para que

as duas embarcações se encontrassem.

Este pirata, cuja recompensa havia excedido dez mil libras, vestia uma camisa no estilo Intis com padrões complicados em suas mangas e golas. Ele trajava um uniforme de capitão em vermelho-escuro, como se estivesse aguardando o início de um baile, e não um ataque pirata.

De repente, sua visão embaçou e ele não conseguia mais ver o transatlântico!

Bird Mustang procurou apressadamente com seu telescópio, mas independentemente da direção para onde o apontasse, não havia nada além de ondas revoltas e águias-marinhas de cabeça vermelha que gostavam de caçar peixes durante as tempestades.

Um transatlântico tão enorme havia desaparecido!

O brilho nos olhos de Bird Mustang vacilou, pois ele não conseguiu formular um julgamento preciso.

“Onde está o navio?”

“Para onde foi uma embarcação tão colossal?”

“Ainda estava por perto!”

Os piratas no convés também notaram algo errado enquanto exclamavam.

Um navio fantasma? Não, não existem navios fantasmas com essa arquitetura.
Este é um híbrido de vela e vapor que se popularizou em anos recentes.

décadas... Uma ilusão? Alguém escondeu um transatlântico com uma ilusão em larga escala? Uma ilusão dessa magnitude só pode ter sido feita por um semideus... Os pensamentos de Bird Mustang dispararam enquanto ele recolhia seu telescópio e se dirigia à cabine.

Durante este processo, a distância que ele percorreu pareceu se distorcer. Em cerca de oito passos, Bird Mustang cobriu uma distância considerável e chegou em frente à cabine do capitão. Ele se curvou com reverência e disse: “Conde Nast, algo anormal aconteceu com a caçada.”

A bordo do Imperador Negro, Nast, o Rei dos Cinco Mares, continuava a ser tratado como um conde, pois era um título que lhe fora conferido pelo Imperador Roselle.

É claro que ele havia anunciado publicamente que era apenas uma questão de tempo até que estabelecesse um reino de piratas, tornando-se duque, rei ou até mesmo um imperador.

Após um breve silêncio, uma voz solene ecoou da cabine do capitão:

“Contorne-o.”

“Pela sua vontade!” Bird Mustang não perguntou o porquê, aceitando a ordem diretamente.

É claro que ele podia imaginar o motivo.

Sendo uma ilusão ou não, fazer com que um transatlântico híbrido de vela e vapor tão grande desaparecesse da vigilância de centenas de piratas não era algo que um Especialista de Sequência Baixa ou Média pudesse realizar. O navio definitivamente tinha um semideus ou um

poderoso empunhando um Artefato Selado de nível semideus!

E entrar em conflito com um semideus desconhecido por causa de um transatlântico comum era definitivamente um ato irracional. Mesmo o Conde Bordo Branco Nast, como Rei dos Cinco Mares, não cometeria tais atos precipitados, a menos que houvesse algo pelo qual valesse a pena lutar.

Desse ângulo, o semideus estava apenas escondido no transatlântico e não havia lançado nenhum contra-ataque. Isso também implicava que ele não desejava entrar em conflito com o Imperador Negro e o Rei dos Cinco Mares. Portanto, ele havia apenas manifestado sua existência com o propósito de chocar e intimidar.

Bird Mustang imediatamente fez com que os marinheiros abandonassem a bordada e dessem a volta com o Imperador Negro.

Neste momento, uma águia-marinha de cabeça vermelha, enorme e pesada, subitamente voou para fora de seu bando e se dirigiu ao Imperador Negro, pairando em espiral acima do navio fantasma.

Em meio à confusão dos piratas, a águia-marinha de cabeça vermelha olhou para o convés e falou profundamente, com uma voz humana:

“Desejo encontrar o Conde Bordo Branco.”

Bird Mustang foi tomado de surpresa por um segundo antes de lançar os olhos para a cabine.

A voz solene de Nast, o Rei dos Cinco Mares, soou novamente. Em vez de responder diretamente à águia-marinha, ele instruiu seus subordinados: “Deixe-o entrar.”

Bird Mustang imediatamente seguiu a ordem enquanto a águia-marinha mergulhava na tempestade. Seu corpo mudou gradualmente e se transformou em uma forma humanoide.

Quando aterrissou no convés, não era mais uma águia-marinha de cabeça vermelha, mas sim um homem de cartola alta e smoking. Seu rosto usava uma máscara de penas.

Os olhos de Bird Mustang dilataram-se levemente, como se ele estivesse tentando observar a figura com mais clareza.

Mas, por mais que ele observasse, era incapaz de descobrir algo anormal sobre aquele homem inusitado. Era como se não tivesse havido uma águia-marinha de cabeça vermelha desde o início.

Poucos segundos depois, as pupilas de Bird Mustang dilataram-se ainda mais porque ele viu o perfil lateral da figura quando ela passou por ele.

Este homem, que parecia um convidado em um banquete, era muito magro. Seu perfil lateral tinha a largura de cerca de dois dedos!

Naquele instante, Bird Mustang sentiu como se estivesse vendo um boneco de papel ambulante, embora fosse ligeiramente mais grosso do que um!

Um monstro... Ele engoliu em seco com grande dificuldade enquanto observava o aterrorizante semideus caminhar em direção à cabine.

Os piratas no convés recuaram rapidamente e se encostaram ao costado do navio, como se um pesadelo tivesse acabado de passar por eles.

Para eles, aquele homem com proporções anormais era algo que jamais haviam visto. Era mais angustiante do que os muitos monstros que haviam encontrado no passado.

No terceiro andar da cabine, fora da cabine do capitão.

Klein segurou a maçaneta, girou-a e abriu a porta.

A razão pela qual ele havia se feito parecer tão estranho era parcialmente por não ter escolha, mas também era parcialmente deliberada. O primeiro motivo era que a águia marinha de cabeça vermelha não era grande o suficiente, então, após criar as roupas e a máscara, não havia como criar o corpo de um ser humano normal, mesmo sem as vísceras. A escolha deliberada era porque ele estava começando a testar suas teorias sobre a atuação como Feiticeiro Bizarro. Ele tinha algumas ideias sobre isso:

O termo “Feiticeiro” não era a chave. O que era chave era usar os métodos de um feiticeiro para parecer bizarro!

Com um leve rangido, a porta preta e escura se abriu, revelando o interior da cabine do capitão.

Lâmpadas de velas pendiam do alto, 41 à esquerda e 40 à direita, de forma assimétrica. No final, uma plataforma preta se elevava, circundando uma cadeira negro-ferro.

A figura do Rei dos Cinco Mares Nast era relativamente normal. Ele media um pouco mais de 1,9 metro, diferente da forma não-humana que se assemelhava a um gigante que Klein havia encontrado anteriormente.

Ele ainda usava uma coroa miniaturizada com um manto preto com detalhes prateados. Tinha um rosto quadrado com leves rugas. Ele

tinha um bigode preto e curto sob o queixo, e seus olhos pretos giravam com um brilho vermelho. Isso fazia com que a pessoa baixasse a cabeça sem perceber.

"Nunca o encontrei antes," disse Nast em voz grave, "Sr. Feiticeiro Bizarro."

Klein tirou o chapéu e fez uma reverência.

"Você me conhece agora."

Nast fez sua voz, que fazia os Corpos Espirituais tremerem, ecoar dentro da cabine do capitão.

"Fale. Por que está me visitando?"

"Imperador, desejo saber qual é a sua impressão do Imperador Roselle. Todos sabem que você e seu pai se encontraram com 'Ele' no passado muito mais de uma vez," Klein respondeu sem ser afetado.

Nast examinou o semideus parecido com uma figurinha de papel enquanto sua luz vermelho-escura se acendia significativamente.

"Sente-se primeiro."

Antes que ele terminasse a frase, Klein sentiu uma potente força repressora sobre si. Seu corpo sentou-se involuntariamente em uma cadeira ao seu lado.

Contudo, ele estava ali apenas como uma marionete. Com um movimento dos Fios do Corpo Espiritual, a figura que era fina como um livro restaurou rapidamente seu equilíbrio.

Com a pressão aliviada, Klein casualmente puxou uma cadeira e a colocou perto da porta, sentando-se em frente ao Rei dos Cinco Mares Nast, com todo o salão a separá-los.

Embora o Rei Pirata tivesse mais de 1,9 metro de altura e estivesse sentado em uma plataforma preta, o que lhe permitia olhar de cima de forma dominadora, Klein não ficou em segundo plano neste encontro. Ele usou seu chapéu alto novamente.

Após um breve silêncio, Nast, que detinha o título oficial de Conde do Bordo Branco, disse em tom solene: "Dê-me uma razão pela qual devo responder à sua pergunta."

O corpo magro de Klein recostou-se casualmente enquanto ele dizia: "Não precisará ouvir o mesmo pedido quando tiver algo que precise negociar comigo no futuro."

A luz vermelho-escura tremeluziu nos olhos negros de Nast enquanto ele dizia: "Basicamente, conheço todos os santos ativos neste mundo, mas isso não inclui você."

Klein acariciou a máscara de penas em seu rosto e riu. Sem responder, ele perguntou em troca: "Você já encontrou Zaratul?"

"Eu O encontrei duas vezes no palácio do Imperador Roselle. Também interagi com um bom número de membros da Ordem Secreta," respondeu Nast com um tom calmo e direto, mas extremamente dominador.

Um bom número de membros da Ordem Secreta... Você deveria me apresentá-los quando a oportunidade surgir... Klein não pôde evitar

e brincar.

Ele então sorriu e disse: "Eu também encontrei Zaratul."

Nast levantou a mão para acariciar sua barba preta e curta. Sua figura, já alta, parecia avolumar-se, tornando o clima na cabine do capitão ainda mais sombrio e reprimido.

Após alguns segundos, ele encarou Klein de cima e disse: "Minha impressão do Imperador Roselle é muito simples:"

"Ninguém é mais adequado do que 'Ele' para ser o Imperador Negro."

Ele não explicou o que "Imperador Negro" significava ou indicava, ignorando se o semideus à sua frente compreendia ou não.

Será mesmo... Pelas palavras deste Rei dos Cinco Mares, embora o diário do imperador implicasse que ele só se decidira em seus últimos anos a mudar para o caminho do Imperador Negro e fazer preparativos, ele há muito tempo tinha tais inclinações. Ele havia exibido isso inconscientemente e preparado a situação com antecedência... Klein pensou, em um momento de clareza.

Ele acreditava que a impressão de Nast sobre o Imperador Roselle se limitava àquilo. Afinal, eles haviam se encontrado apenas algumas vezes. Por isso, ele mudou de assunto.

"Nos últimos anos do imperador, 'Ele' pediu a você ou ao seu pai para fazer algo secreto?"

A coroa de Nast tremeu um pouco enquanto ele respondia: "Alguém já me fez a mesma pergunta."

Klein riu e perguntou com um palpite ousado: "Bernadette?"

"Sim." Nast segurou as laterais de seu trono negro com as mãos. "Naquela época, ela era muito jovem e imatura para fazer tal pergunta. Dado o nível do Imperador Roselle em seus últimos anos, comparado a entregar algo secreto a mim e a meu pai, o que poderia ser mantido mais em segredo do que fazer 'Ele' mesmo?"

Isso está implicando que sou tão imaturo quanto Bernadette naquela época... Klein suspirou e disse: "Para pessoas que estão preocupadas com isso, não se abandona nem o menor fiapo de esperança."

Esta também era a razão pela qual ele desejava encontrar o Rei dos Cinco Mares após ocultar o transatlântico.

Ele agora estava tentando encontrar pistas para a porta de luz acima do nevoeiro cinzento no mundo real. Além de confirmar quem era o terceiro transmigrador, ele tinha que mergulhar fundo nos assuntos do Imperador Roselle. Esta era uma decisão necessária!

O brilho vermelho-escuro nos olhos de Nast contraiu e expandiu.

"Qual é a sua relação com o Imperador Roselle?"

Klein pensou e disse com um suspiro: "Podemos ser considerados velhos amigos."

Afinal, eles estiveram acima daquela misteriosa porta de luz, e os casulos em que estavam eram vizinhos, com apenas um obstáculo fino entre eles. Eles estiveram pendurados ali por séculos ou até milênios.

Esta era uma conexão que brotava da realidade e, psicologicamente, por ter lido tantos diários do imperador, Klein há muito tempo tratava o imperador como um conterrâneo. Ele compartilhava os mesmos sentimentos de lar e senso de identidade com ele.

Nast encarou o magro semideus que estava sentado perto da porta antes de desviar o olhar e dizer solenemente: “Mais alguma pergunta?”

Klein já estava preparado. Ele perguntou em um tom calmo: “O senhor sente que havia algo de anormal no Imperador Roselle em seus anos finais?”

Nast, ligeiramente enrugado, permaneceu em silêncio por um bom tempo antes de dizer: “Não sei o suficiente sobre ‘Ele’, então não fui capaz de notar nada de anormal.

“A única coisa que me pareceu estranha foi que, quando eu e meu pai nos encontrávamos com ‘Ele’, ‘Ele’ ficava em uma janela do chão ao teto voltada para o oeste. Ele olhava para a distância. Isso acontecia de manhã, ao meio-dia e à noite. E aquele não era o único cômodo com uma janela do chão ao teto.”

“Oeste... Para a distância... o Mar de Névoa?” Klein parecia murmurar para si mesmo, como se buscasse confirmação.

Ele se lembrou que o diário do imperador havia mencionado uma misteriosa ilha primitiva, e lembrou-se do Abismo que se escondia em algum lugar no Mar de Névoa.

Nast assentiu levemente e disse: “Esse era o meu palpite também.”

Ufa... Klein exalou em silêncio. Após alguma consideração, ele se levantou

e disse: “Terminei minhas perguntas. Por favor, perdoe-me pela minha intromissão. Vossa Senhoria, eu me pergunto se posso ajudá-lo em alguma transação?”

Ele estava cumprindo sua promessa.

Nast silenciou por dois segundos e disse: “Ajude-me a encontrar a Carta da Blasfêmia que corresponde ao Imperador Negro.”

Por um instante, Klein suspeitou que o Rei Pirata estivesse testando-o, mas sentiu imediatamente que um semideus desconhecido tinha pouco a ver com a Carta do Imperador Negro. Ele disse com um sorriso: “Farei o meu melhor.

“No entanto, as perguntas anteriores não valem uma Carta da Blasfêmia. Se eu puder obtê-la, farei uma troca pela informação contida nela. Claro, talvez eu consiga apenas fornecer pistas sobre essa carta.”

Nast acariciou o apoio de braço de seu trono negro-ferro e disse de maneira inexpressiva: “Que assim seja.”

Klein tirou o chapéu novamente, fez uma reverência e virou-se para sair antes de retornar ao convés.

Sob o olhar do Visconde do Horror, Bird Mustang e companhia, ele levantou os braços.

Seu corpo se contraiu rapidamente enquanto a máscara de penas em seu rosto se espalhava. Em apenas dois ou três segundos, ele inteiro se tornou uma águia-marinha comum de cabeça vermelha.

Esta águia-marinha imediatamente bateu as asas, voando para a

escuridão da tempestade, desaparecendo da vista dos piratas do Imperador Negro.

Isso é um semideus... Bird Mustang olhou para o ar e suspirou.

Embora fazer um avanço posterior na Sequência 5 aumentasse a inclinação à loucura e à perda de controle, tornando altamente possível que os Despertados falhassem em seu avanço, o título de semideus continuava atraente. Contanto que alguém desse o passo com sucesso, poderia alcançar a divindade, permitindo que sua vida passasse por uma mudança fundamental. Seja em termos de longevidade ou poderes, isso excedia em muito o dos humanos, permitindo-lhes reinar acima de todos.

No navio de passageiros, Klein abandonou seu controle sobre a águia-marinha de cabeça vermelha, permitindo que ela mergulhasse no mar para servir de alimento para os peixes sem que ninguém a visse.

E, neste momento, os passageiros a bordo se sentiram tensos porque o Imperador Negro estava prestes a se aproximar.

Na verdade, isso deveria ter acontecido há alguns minutos, mas por alguma razão, o Imperador Negro havia ignorado o navio de passageiros e seguido em frente. No entanto, o navio de passageiros não aproveitou a oportunidade para escapar, e em vez disso tinha circulado o Imperador Negro, mantendo-se a algumas centenas de metros dele.

Essa situação bizarra continuou por um tempo antes de finalmente terminar, deixando dezenas de metros entre os dois navios.

O Imperador Negro passou pelo paqueiro e rumou para a noite tempestuosa sem retornar.

Os passageiros e a tripulação assistiram inexpressivamente e só perceberam a realidade da situação alguns minutos depois.

O Imperador Negro tinha sumido! Ele não tentara pilhá-los!

Muitos passageiros aplaudiram, enquanto outros tinham lágrimas escorrendo pelos rostos. Alguns desabaram no chão e relaxaram. Apenas alguns mantiveram sua lucidez, sentindo-se intrigados com tudo o que havia acontecido. No entanto, foram incapazes de encontrar uma resposta que condissesse com a situação. Tudo o que podiam fazer era se consolar.

O Imperador Negro já deve ter concluído um saque. Já que este é um paqueiro e não um navio de carga, não lhe chamou a atenção!

Enquanto a euforia se espalhava pelo navio, Klein — na aparência de Dwayne Dantès — lançou seu olhar para o norte.

Comparado ao Rei dos Cinco Mares Nast, que só havia se encontrado com Roselle poucas vezes, havia outra pessoa que conhecia o imperador ainda melhor: a Rainha Mística Bernadette!

Sendo um par igual a Nast, ela tinha estado recentemente em Backlund!

Depois que eu voltar para Backlund, farei a Almirante das Estrelas contatar a Rainha Mística e tentarei encontrá-la o mais rápido possível... Klein retraiu o olhar, fechou as cortinas e foi para a cama.

Nas águas do Arquipélago Rorsted, a bordo do Futuro.

A Almirante das Estrelas Cattleya finalmente recebeu uma carta da Rainha

Mística Bernadette.

Ela não tinha ideia de quando o mensageiro invisível chegou, mas isso não a impediu de expressar sua alegria.

Rasgando o envelope e abrindo a carta,
Cattleya leu avidamente a primeira linha abaixo da saudação:

“Aquele é de fato o descendente de Ciel...”

Aquele Artesão é realmente descendente direto do Imperador Roselle...
Eu
não posso permitir que ele se misture com os crentes da Primordial
Lua. Eu tenho que trazê-lo a bordo do Futuro... Enquanto Cattleya pensava, ela assentiu imperceptivelmente.

Depois de tomar sua decisão, ela pensou no Artesão Cielf,
no caráter e na moralidade que só soletravam problemas. Ela sentiu
que
tinha a responsabilidade e o dever de discipliná-lo.

Em meio à sua deliberação, ela caminhou até a janela da cabine do capitão e lançou o olhar para o exterior.

Após alguma busca, seu olhar recaiu sobre o convés onde Frank Lee mastigava cogumelos.

“Frank,” Cattleya chamou em seu tom normal.

Frank, que tinha as mangas arregaçadas, despertou de seu profundo pensamento.

“Capitã, há algo?”

Cattleya disse seriamente: “Eu lhe arranjarei um assistente para seus experimentos.”

Frank foi pego de surpresa antes de revelar um sorriso puro.

“Certo!”

Capítulo 973: Novo “Anjo”

Ao ver o sorriso de Frank, Cattleya teve sentimentos contraditórios. Em seguida, ela retraiu o olhar e o voltou para o vilarejo de pescadores vizinho, onde o Future estava ancorado.

Ninguém esperava que este lugar fosse uma base importante da Ordem Ascética de Moisés.

Para evitar a perseguição da Ordem Aurora, Cattleya e sua tripulação estavam ancoradas ali recentemente!

Ela não estava com pressa de zarpar, mas estava preparada para desembarcar. Ela planejava usar o equipamento do vilarejo de pescadores para fazer contato com seus subordinados que monitoravam o Artesão Cielf em Bayam. Através disso, ela poderia confirmar a situação e traçar planos.

Somente com isso estabelecido o Future poderia zarpar novamente, rumo a Bayam, a capital do Arquipélago Rorsted, que ficava a vários dias de distância.

...

Em Backlund, o céu clareava especialmente cedo em julho, mas a temperatura geral não era considerada alta. Nem sequer excedia os 30°C.

Emlyn usava uma cartola para abrigá-lo da luz do sol que penetrava as nuvens enquanto ele desembarcava de uma carruagem e entrava na Igreja da Colheita.

Olhando ao redor, ele viu o Padre Utravsky, que parecia uma montanha e vestia um manto sacerdotal marrom e um barrete de clérigo. Ele estava em frente ao Emblema Sagrado da Vida, pregando para os poucos fiéis que vinham orar pela manhã.

Emlyn não olhou uma segunda vez enquanto caminhava diretamente para o fundo da catedral. Ele chegou a uma sala que chamava de sua e, com familiaridade, vestiu seus trajes sacerdotais.

Enquanto limpava os castiçais, ele esperou que os fiéis partissem. Cerca de vinte minutos depois, ele finalmente encontrou uma oportunidade para se sentar ao lado do Bispo Utravsky e murmurou para si mesmo enquanto olhava para o Emblema Sagrado da Vida: “Padre, tenho uma pergunta sobre a qual gostaria de consultá-lo.”

O Bispo Utravsky, de sobrancelhas finas, olhos azuis-claros e algumas rugas evidentes, respondeu com um sorriso: “Diga.”

Emlyn prendeu a respiração e verbalizou as palavras que estivera pensando durante a noite inteira.

“Se—e estou dizendo, se houver um parente distante que o engane, fazendo com que você e seu amigo caiam em perigo e quase percam a vida, e este assunto não for adequado para um tribunal, como você o puniria?”

Apesar de estar sentado, Utravsky permanecia como uma colina. Ele disse em uma voz grave, mas gentil: “Primeiro, você precisa confirmar se o parente cometeu um erro devido à negligência, ou se ele o enganou deliberadamente e o levou a uma armadilha. Se for o primeiro caso, você precisa avisá-lo, lembrá-lo e ensiná-lo, em vez de pensar em puni-lo. Se for o último, você ainda precisa confirmar se essa é a maneira como ele costuma agir.”

“Se for, então você precisa eliminá-lo. Caso contrário, ele

definitivamente trará mais malefícios a outros, causando dano a inocentes. Ao findar a vida dele e enviá-lo de volta à terra, isso reiniciará o ciclo da vida. É um tipo de compaixão e um tipo de purificação…"

"...Eliminação…" O Padre fala de assassinato de uma maneira mais natural, suave e calma do que O Mundo! Os músculos faciais de Emlyn se contraíram enquanto ele interrompia apressadamente a resposta de Utravsky.

"Não, ele geralmente não age assim. É só que, devido a várias razões, ele me mirou desta vez. Eu—Eu não desejo matá-lo por causa disso."

Assim que disse isso, Emlyn congelou. Ele tinha, aparentemente, provavelmente, muito provavelmentem acabado de expressar o fato de ser a vítima, revelando que este assunto era uma questão interna dos Sanguíneos.

Utravsky virou-se para olhá-lo e revelou um sorriso.

"Nada mau. Você já compreende o quão preciosa é a vida."

Emlyn forçou um sorriso.

"Então, como ele deveria ser punido?"

Utravsky olhou para o Sagrado Emblema da Vida à sua frente.

"Não advogo o apelo à violência. Você pode trazê-lo aqui e fazê-lo ouvir minha pregação e ler a bíblia. Ele compreenderá o valor da vida e experimentará a compaixão da Mãe Terra. Ele servirá para redimir seus pecados."

Não foi isso que eu experimentei… Emlyn ficou surpreso antes de perceber que este método estava alinhado com suas intenções.

Isso nem causava a morte de Ernes Boyar, nem era comparável a simplesmente espancá-lo e exigir compensação. Mais importante, isso não escalaria para um conflito que causaria discórdia entre os Sanguíneos!

Claro, todo método tinha suas falhas. Para Emlyn, o maior problema era:

Como ele deveria levar Ernes Boyar à Igreja da Colheita?

Desde o momento em que começou a fazer trabalho voluntário aqui, todos os Sanguíneos em Backlund sabiam evitar esta região. Ernes Boyar não era exceção. Era impossível enganá-lo para que entrasse!

E se ele recorresse à violência, Emlyn acreditava que, com o anel que lhe fora concedido pela Ancestral Lilith, bem como o poderoso grimório da Senhorita Maga que podia ser alugado, derrotar Ernes Boyar não seria uma tarefa difícil. Contudo, controlá-lo não era simples. Afinal, ele era um Visconde Sanguíneo, equivalente ao de um Beyonder de Sequência 5. Além disso, embora Ernes Boyar não fosse muito velho, ele tinha uma boa coleção (de itens).

Sob tais circunstâncias, a extensão de se agir diretamente era difícil de medir. Poderia facilmente levar à morte, e Emlyn seria culpado por isso.

Talvez eu precise de alguma ajuda… Em Backlund, há muitos membros do Clube do Tarô. Se trabalharmos juntos, devemos conseguir controlar Ernes facilmente… Ah, não posso expor minha identidade por causa disso. A cooperação deve ser feita em etapas, para que não tenhamos que nos encontrar… Em meio aos seus pensamentos, Emlyn tomou sua decisão. Ele planejava atribuir uma missão durante a Reunião de Tarô na próxima

semana, em busca de ajuda.

Ele acenou gentilmente em resposta à sugestão do Padre Utravsky.

“Parece muito bom.”

“Pretendo tomar uma decisão daqui a alguns dias, após me acalmar por completo.”

Padre Utravsky assentiu e sorriu.

“Os frutos são colhidos de seu plantio. É um processo longo que exige paciência. Pelo que vejo, você compreendeu este ponto.”

Claro, é um princípio tão simples! Emlyn levantou o queixo levemente enquanto, habitualmente, juntava as mãos e orava ao Sagrado Emblema da Vida.

...

Rua Phelps, 22, Fundação Beneficente de Bolsas de Estudo de Loen.

Audrey pousou um documento que tinha em mãos sobre a mesa e olhou para o relógio de parede no escritório do diretor. Ela mal conseguia relaxar.

Ela já tinha marcado um encontro com Escalante para se dirigir à residência de Stephen Hampres naquela tarde.

Claramente, aquilo significava um teste. Se a equipe dos Alquimistas da Psicologia fosse cuidadosa o suficiente, eles já teriam relatado a notícia, e poderia haver um conselheiro observando tudo secretamente.

Baseada em seu nível e habilidades atuais, embora Audrey fosse incapaz de determinar quão aterrorizante era um Espectador de Alta Sequência, ela podia imaginar o tipo de desempenho que eles tinham em certos domínios. Isso a deixava incontrolavelmente nervosa, com medo de ser "vista através."

Na verdade, eu deveria ter adiado um pouco mais. Embora o momento e as emoções que demonstrei estejam alinhados com a lógica da psicologia, adiar um encontro definitivamente geraria suspeita. Mas, comparado a um pouco de suspeita, é mais importante esperar que o Sr. Mundo retorne do Continente Sul. Assim, posso providenciar diretamente que eles se encontrem na fundação. Não precisarei me preocupar com um Espectador de Alta Sequência descobrindo algo... Suspiro, Audrey, seus planos não foram bem pensados o suficiente... Audrey suspirou silenciosamente e lançou Apaziguamento em si mesma para acalmar suas emoções.

Após a tarde, ela não estava com pressa de deixar a Fundação Beneficente de Bolsas de Estudo de Loen. Sentada em seu escritório, ela curvou a cabeça, juntou as mãos e orou suavemente ao Sr. Louco.

Depois de terminar isso, ela subiu em sua carruagem com Annie e Susie, rumo à residência do comerciante de móveis, Stephen Hampres.

Assim que a carruagem começou a se mover, Audrey subitamente viu um feixe de luz deslumbrante aparecer.

Em meio ao feixe de luz, um anjo de doze asas banhado em luz dourada desceu. As asas, que eram feitas de chamas, a envolveram em camadas antes de se dissiparem camada após

camada.

A visão de Audrey se recuperou rapidamente enquanto ela passava os olhos por Annie e Susie, pelo canto do olho, de uma maneira imperceptível. Ela percebeu que elas não haviam notado nada do que acontecera.

É um pouco diferente do anjo anterior... Com o maior despertar do Sr. Louco, “Seus” anjos também se recuperaram mais? Enquanto os cantos de seus lábios tremiam, Audrey enxugou o sorriso do rosto, seu coração interior tornando-se anormalmente firme.

Em menos de meia hora, sua carruagem parou à porta de Stephen Hampres.

Após passar a mão para Annie, Audrey foi auxiliada a descer da carruagem e caminhou direto para a porta. Ela observou enquanto sua atendente puxava a campainha.

Em pouco tempo, Escalante veio abrir a porta. Como antes, ela levou Audrey diretamente para a sala de atividades no primeiro andar. Annie e Susie foram levadas para a sala de estar pelos servos.

Ao chegar à sala de atividades, Escalante estendeu a mão para segurar a maçaneta enquanto gesticulava para Audrey entrar.

Isto... Audrey tinha um palpite, mas não o demonstrou. Ela atravessou lentamente a porta que Escalante havia aberto.

Escalante não entrou, fechando a porta da sala de atividades.

Audrey olhou para a frente e viu que em uma poltrona individual de frente para a

porta da sala de atividades, havia um ancião sentado ali em silêncio.

O ancião vestia uma camisa, colete e um paletó, combinados com calças cinza-azuladas adornadas com linhas, e uma gravata borboleta vermelho-escura. Seu cabelo era completamente branco, mas permanecia grosso e exuberante. Ele tinha um porte caloroso e elegante.

Ele tinha um par de olhos azuis que pareciam esconder sabedoria e conhecimento. Exceto pelas rugas na testa, ele não tinha rugas em nenhuma outra parte.

Audrey o conhecia. Ele era o consultor da família real—Hvin Rambis!

É claro que Audrey há muito sabia da identidade secreta desse velho cavalheiro através do Clube de Tarô: um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia!

Ela não disfarçou sua surpresa, porque estava realmente surpresa. Embora tivesse adivinhado a possibilidade da aparição de Hvin Rambis, ela jamais esperou que ele surgisse diretamente. Ela imaginou que ele a observaria em segredo, permitindo que Hilbert e Stephen falassem em seu nome.

“Está muito surpresa?” Hvin Rambis perguntou com um leve sorriso.

Ele então se levantou e fez uma reverência.

“É um prazer conhecê-la, Senhorita Audrey.”

Audrey abriu a boca deliberadamente antes de fechá-la novamente. Em seguida, ela respondeu com um sorriso misto: “Não tenho certeza

de como devo me dirigir a você.”

Hvin Rambis deu uma risadinha.

“Como sempre.”

Ele apontou para o sofá ao lado deles.

“Vamos nos sentar.”

Audrey respirou fundo, esboçou um sorriso e, sem pressa, caminhou até lá. Sentando-se no sofá, ela manteve uma distância adequada
dele.

Capítulo 974: Mundo da Mente

Hvin Rambis pegou a xícara de chá de porcelana e tomou um gole. Olhando para Audrey, que estava sentada em uma postura impecável, ele disse cordialmente: “Não há necessidade de agir com tanta reserva. Este não é nosso primeiro encontro. Ainda me lembro de ter discutido a filosofia da ética de Birman e o pragmatismo de Kongsoka com você dois anos atrás.”

Audrey sorriu levemente e disse: “Só acho difícil conciliar a ideia de você e a de um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia.”

Hvin Rambis não tinha se apresentado, mas era uma inferência razoável baseada no conhecimento de Audrey sobre os Alquimistas da Psicologia e na situação atual.

Hvin cruzou a perna direita e disse com um sorriso: “Isto não é algo que valha a pena prestar atenção. Nunca se esqueça de que os nossos Alquimistas da Psicologia são uma organização estabelecida com o objetivo de estudar a psique e construir conhecimento. Somos mais voltados para o lado acadêmico do que para a gestão de assuntos. Heh, já que é acadêmico, você sempre pode tratar um conselheiro como um professor universitário.”

Se ela não tivesse descoberto através do Sr. Mundo que Hvin Rambis estava por trás do suicídio de Cuarón, Audrey teria sido capaz de concluir que ele era um erudito conhecedor, amável, bem-humorado e humilde, independentemente da observação que fizesse. No entanto, por estar cautelosa, Audrey não era alguém que acreditaria tão facilmente nas aparências.

Enquanto olhava para ele e organizava suas palavras, ela impedia-se de se concentrar demais em um único ponto. Ela mantinha seus pensamentos vivos e dispersos para evitar ser hipnotizada.

Neste momento, sua mente de repente se viu à deriva. Ela parecia ver as sete luzes puras que continham conhecimento infinito, e as figuras densas e indescritíveis. Ela as via cobrindo tudo de muito alto.

Este era o céu da espiritualidade, o reflexo da espiritualidade na mente de alguém!

E sob o céu da espiritualidade havia um mar profundo e escuro. Cada gota de água se assemelhava a um ponto de luz, como se representassem uma impressão em cada subconsciente.

Perto deste mar havia várias ilhas. Uma delas pertencia a Audrey.

Ela sabia claramente que aquilo era uma manifestação de sua consciência. O que estava exposto acima do mar era o que ela conseguia detectar, e as partes cobertas pela "água do mar" eram sua consciência mais profunda, que ela geralmente era incapaz de captar ou conhecer.

Flutuando acima da ilha, Audrey olhou para o fundo. Ela notou primeiro que a área era um borrão cinzento, solitário e silencioso. Eles filtravam sua visão, tornando-a capaz apenas de ver os contornos maciços e pretos e escuros do subconsciente, bem como o mar ilusório e ondulante do subconsciente coletivo. Ela foi incapaz de obter muita informação dali.

Audrey estava intrigada sobre como havia entrado neste estado estranho quando viu grandes extensões de cinza se separarem como o mar profundo no mar do subconsciente na ilha abaixo. Isso revelou uma plataforma de pedra que havia surgido em algum momento.

Na plataforma, uma figura cresceu rapidamente de uma forma semelhante a um piscar de olhos, entrando no campo de visão de Audrey quase instantaneamente.

Seu cabelo era completamente branco, mas permaneceu grosso e exuberante. Ele usava um terno padrão de três peças, combinado com calças cinza-azuladas adornadas com listras, além de uma gravata borboleta vermelho-escura. Este homem com rugas profundas na testa era ninguém menos que Hvin Rambis.

Comparado ao Hvin sentado no sofá, ele parecia mais sinistro. Ele não sorria e sua cabeça estava ligeiramente curvada. Era como se estivesse observando o subconsciente de Audrey que jazia logo atrás.

Em poucos passos, ele caminhou para a ilha da consciência de Audrey através do mar do subconsciente coletivo. Em seguida, ele passou do subconsciente para a área exposta acima do mar, como um visitante silencioso que não bateu na porta nem recebeu qualquer permissão.

Depois de chegar à ilha, Hvin Rambis levantou a cabeça. Sua pele facial já estava coberta por escamas branco-acinzentadas. Suas íris eram douradas e verticais, e não mostravam qualquer indício de emoção.

Isto… Flutuando no ar, Audrey observou a cena e compreendeu totalmente a situação em que se encontrava.

Este era o mundo da mente, um mundo mental formado pelo céu da espiritualidade, pelo mar do subconsciente coletivo e pela ilha da consciência!

Devido às bênçãos do anjo do Sr. Louco, a intrusão de Hvin Rambis no meu Corpo da Mente e do Coração e na minha psique através do mar do subconsciente coletivo soou alarmes… Essa força separou a parte mais fundamental da minha autoconsciência, permitindo-me controlar tudo na ilha a partir do céu da espiritualidade. Assim, sou capaz de realmente resistir a verdadeiras formas de telepatia... Que mágico — Não, que desprezível de Hvin Rambis! Ele não é nada educado. Ele invadiu a minha “casa” sem

ganhar qualquer permissão ou fornecer qualquer notificação! Audrey resmungou no ar.

Após compreender sua situação atual, ela controlou secretamente as mudanças que estavam influenciando a ilha enquanto respondia a Hvin Rambis, casualmente sentado, no mundo real.

"Também sou muito reservada ao lidar com professores universitários."

Enquanto falava, Audrey fez sua ilha interior "murmurar."

Esta não é uma boa analogia. Como um conselheiro idoso dos Alquimistas da Psicologia, ele deve ser, no mínimo, um Sequência 4. Este é um semideus, alguém que naturalmente inspira medo, admiração e reserva!

No sofá, Hvin Rambis riu de imediato.

"Então eu não a forçarei. Ouvi falar de você por Hilbert. Ouvi dizer que você avançou de Psiquiatra para Hipnotista em poucos meses. Estou muito curioso para saber como fez isso? Ah, também ouvi a resposta que você deu a Escalante: ter a coragem de fazer uso das circunstâncias. No entanto, desejo ouvir algo mais detalhado."

Neste momento, o Hvin Rambis na ilha mental de Audrey observava os arredores com uma expressão inexpressiva, ouvindo a voz ressoante. Audrey já estava preparada para isso, fingindo deliberadamente estar organizando suas palavras. Após alguns segundos, ela disse: "É apenas o significado superficial de 'ter coragem de fazer uso da matéria.'"

"Hum… Vou colocar desta forma. Nos meus planos futuros, sempre tive a opção de ser Psiquiatra. Desde que adquiri os

correspondentes poderes de Além, eu – eu fiquei definitivamente muito feliz em experimentá-los e ajudar as pessoas ao meu redor a resolver seus problemas mentais e psicológicos."

Enquanto dizia isso, ela demonstrou alguns sinais de constrangimento por tais ações que beiravam a infantilidade. Sua ilha mental refletiu fielmente

isso.

Após uma pausa, Audrey continuou: "Durante este processo, descobri que meu controle sobre os poderes da poção melhorou até que, um dia, senti algo em mim se estilhaçar e se fundir ao meu sangue. Isso também me permitiu ver vagamente estrelas ilusórias. Sr. Rambis, o que isso representa?

"Ah, por algum motivo, decidi firmemente me tornar uma Hipnotista a partir daquele dia. Isso também pode ser um indício do meu subconsciente."

Depois de dizer isso, Audrey deliberadamente mostrou a língua em sua ilha mental, como fazia quando era pequena, fazendo coisas que geralmente não faria. Era uma forma de provar que estava sentindo um pouco de constrangimento, pois brincar de psiquiatra não era diferente de brincar de princesa quando era pequena.

E o constrangimento muitas vezes significava a verdade.

Hvin Rambis assentiu suavemente e disse: "Muito talentosa. Você parece ter descoberto o 'método de atuação' por conta própria."

"Método de atuação?" Audrey exibiu um olhar surpreso e vazio, tanto por dentro quanto por fora, antes de chegar a uma conclusão.

Hvin Rambis disse com um sorriso cordial: “É exatamente como você pensa. Ao atuar com base no nome da poção e ao concluir os princípios correspondentes, isso acelera a digestão da poção. É um método eficaz para reduzir as influências negativas.”

“No entanto, antes da Sequência 6, nós não o ensinamos porque não defendemos que os membros usem este método para acelerar a digestão de suas poções. Surpreendentemente, você o descobriu por conta própria.”

“Por que não defendem isso?” Audrey perguntou com sinceridade e curiosidade.

Hvin Rambis suspirou e disse: “Isso fará com que os membros deixem de ser eles mesmos. Alguns podem até ser assimilados pelos resquícios da poção.”

“Simplificando, as três primeiras Sequências servem para que a pessoa compreenda lentamente seus poderes e se acostume a ser extraordinária. Isso permite que o subconsciente se torne mais profundo, mais claro e mais maduro. Ajuda a resistir aos problemas subsequentes que vêm do ‘método de atuação’.”

“Claro, só posso dar minha opinião sobre o Caminho do Espectador. Quanto aos outros caminhos de Além, não tenho tanta certeza se são iguais. Mas, claramente, os caminhos que se concentram no domínio da mente teriam algumas diferenças na área da autoconsciência.”

Audrey foi incapaz de determinar a veracidade das palavras de Hvin Rambis. Ela sentia que havia definitivamente alguma razão nelas, mas que não era a verdade completa.

O Pequeno Sol mencionou antes que uma coisa chave a ser lembrada

sobre o “método de atuação” é “lembrar que você está apenas atuando”... Eu acho isso mais apropriado. Sim, tenho aderido estritamente a isso e continuarei a fazê-lo no futuro... Audrey, você não deve ser descuidada. A partir deste momento, você deve dar mais ênfase à sua autoconsciência! Do ponto de vista do Sr. Louco, isso deve ser trivial e não requer ênfase adicional, já que está incluído na afirmação de “apenas atuar”. Mas para a pessoa comum, talvez seja relativamente mais importante... Enquanto os pensamentos de Audrey corriam, ela perguntou: “O senhor pode explicar o ‘método de atuação’ com mais detalhes?”

Hvin Rambis explicou-lhe de uma forma relativamente mais detalhada antes de dizer: “Você é de fato talentosa e qualificada para obter a fórmula da poção Caminhante dos Sonhos da Sequência 5, mas antes disso, darei a você várias missões. Isso é por uma questão de justiça e também é uma forma de treinamento para você. Isso ocorre porque, assim que alcançar a Sequência 5, você estará liderando dois a três grupos de discussão psicológica. Cada julgamento e escolha sua influenciará o futuro e até mesmo a vida dos membros sob sua tutela. Portanto, não podemos permitir que pessoas que carecem profundamente de experiência em lidar com assuntos avancem para a Sequência 5.”

“Compreensível.” Audrey não se opôs. “Qual é a primeira missão?”

Hvin Rambis disse com um sorriso: “Uma missão simples, mas de longo prazo. Cada retorno que você fornecer contará para as suas contribuições.”

Neste ponto, ele suspirou.

“A fratura entre o Novo Partido e o Partido Conservador está se ampliando. Quanto mais conflito houver, mais dividida estará a política interna do reino. Desejo que você observe a atitude de seu pai, o Conde Hall. Informe-me sobre algumas das visões dele a respeito de várias propostas de lei e questões. Não se preocupe, isso não lhe causará dano algum. Desejamos apenas remendar as fraturas.”

Sua declaração final, de fato, não era sustentada pela lógica. Era unicamente uma promessa. Mas, com Hvin Rambis levando a mão direita às têmporas enquanto estava na "ilha mental" de Audrey, ela sentiu que o que ele dizia era muito razoável e profundamente identificável.

Flutuando acima de seu mundo mental, ela imediatamente voltou a si e percebeu que algo estava errado.

Capítulo 975: Uma Sensação Familiar

Como é possível não causar dano ao meu pai sabendo de seus trunfos? Isso trará impactos negativos às questões que ele está tentando impulsionar ou objetar... Flutuando no mundo mental, Audrey olhou para baixo, para sua ilha da consciência, seus pensamentos estavam tão calmos que a surpreenderam.

Logo em seguida, ela de repente percebeu por que Hvin Rambis havia orquestrado o suicídio de Cuarón.

Audrey sempre estivera preocupada com este assunto. Além disso, ela havia obtido informações de várias fontes, dando-lhe uma ideia bastante clara do panorama geral. No entanto, ela havia se deparado com um impasse quanto ao objetivo do mentor.

Essa armadilha parecia ter como alvo as finanças do Partido Conservador, o Barão Syndras. Contanto que ele não respondesse de forma adequada, este banqueiro poderoso teria seus problemas expostos e acabaria sendo tratado pelas organizações Beyonder oficiais. No entanto, o processo real parecia carecer da desenvoltura de um Beyonder de Alta Sequência da via do Espectador. Foi especialmente notório quando Dwayne Dantès reagiu inesperadamente, fazendo com que o plano fosse imediatamente frustrado; contudo, não houve qualquer tentativa de remendar o plano.

Como uma Espectadora bastante sênior, Audrey há muito tempo havia notado a incongruência nesse assunto. No entanto, foi só depois de ouvir as palavras de Hvin Rambis hoje que ela percebeu o cerne da questão.

Hvin Rambis não se importava se havia derrubado o Barão Syndras com sucesso, pois ele já havia cumprido seus objetivos.

Era exatamente como ele havia dito: o Novo Partido e o Partido Conservador estavam fraturados!

Embora Hvin Rambis afirmasse estar tentando remendá-la, seu verdadeiro objetivo era aprofundar as rachaduras e fazer com que eles se desentendessem completamente!

Por que ele está fazendo isso? Audrey controlou sua ilha mental e não permitiu que ela demonstrasse quaisquer emoções confusas.

Em seguida, ela respondeu a Hvin Rambis: “Posso entender sua preocupação com a situação política do reino. Eu me esforçarei nisso.”

Assim que ela disse isso, o Hvin Rambis sombrio na ilha mental baixou a mão direita da testa. Hvin Rambis, que estava sentado em um sofá no mundo real, disse com um sorriso satisfeito: “Você é de fato uma jovem nobre cheia de compaixão.”

Dito isso, o velho cavalheiro baixou a perna direita coberta por calças azul-acinzentadas com padrões riscados. Ele inclinou-se ligeiramente para a frente enquanto seus olhos escureciam.

“Devido à sua identidade e ao ambiente diário, você se esquecerá de mim. Você se lembrará apenas de Hilbert, Stephen e Escalante. Você transmitirá qualquer informação através deles...

“Quando houver questões extremamente urgentes que precisem ser reportadas, você subconscientemente me visitará com a desculpa de me consultar sobre alguma questão acadêmica... Ao entrar no meu quarto, suas memórias perdidas se recuperarão...”

Enquanto Hvin Rambis dizia aquelas palavras, o "ele" na mente de Audrey

ilha abriu a boca e repetiu as palavras. Uma “rocha” tomou forma e rapidamente mergulhou no solo, afundando no subconsciente.

Naquele momento, Audrey sentiu como se tivesse se dissociado em duas entidades.

Uma era resultado da ilha mental — ela não conseguia mais se lembrar da aparência ou do nome do ancião à sua frente. Ela só sabia que tinha ido à residência de Stephen Hampres e encontrado um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, onde recebeu a aprovação do “método de atuação” e recebeu uma nova missão.

Uma outra ela flutuava sob o céu da espiritualidade, intensamente ciente de tudo o que havia acontecido. No entanto, não houve muitas mudanças emocionais. Estava mais otimista do que sombria.

Audrey tinha certeza de que aquela no ar era o seu verdadeiro eu consciente. Portanto, ela não se sentiu perplexa. Com “ela” como o verdadeiro eu, ela controlou seu outro eu e se levantou de forma atrapalhada.

“Sim, Senhor.”

Após respondê-lo, ela endireitou o corpo rapidamente e, como um fantoche sendo controlado por fios invisíveis, caminhou até a porta e saiu.

No instante em que ela fechou a porta, a ela no céu do mundo mental e a ela correspondente à ilha da consciência fundiram-se em um só. Não havia mais diferenças.

As duas entidades com certas discrepâncias de memória instantaneamente

fundiram-se, dando a Audrey alguns segundos de confusão. No entanto, com bastante experiência em tratar pessoas e hipnotizar outros, ela identificou as diferenças de forma muito rápida e habilidosa. Ela então reconstruiu cada detalhe de antes.

Que poderosa leitura mental e hipnose... Ele entrou diretamente no meu Corpo do Coração e Mente e até mesmo no meu Corpo da Alma para exercer influência através do mar do subconsciente coletivo... Embora Audrey tivesse as bênçãos do anjo do Louco, ela sentiu que suas recordações eram como ver fotografias antigas. Estavam amareladas e desbotadas, como se fossem assuntos que aconteceram anos atrás.

Serei capaz de fazer o mesmo no futuro! As bênçãos do anjo do Sr. Louco são realmente impressionantes! Humph, só lhe informarei a opinião do Papai sobre assuntos sem importância! Enquanto a mente de Audrey fervilhava, seu humor melhorou.

Vruum!

A locomotiva a vapor que expelia copiosas quantidades de fumaça arrastou seus vagões enquanto adentrava Backlund.

Após viajar por dias, Klein finalmente retornava a esta Capital das Capitais.

Como Dwayne Dantès, Klein usava uma cartola e um terno formal, enquanto segurava uma bengala incrustada de ouro. Ele saiu lentamente da cabine de primeira classe e permaneceu firme na plataforma.

Atrás dele estava um homem mestiço. Ele tinha cerca de 1,75 metros de altura e carregava duas malas de bagagem. Ele era ninguém menos que a marionete, Enzo. É claro que este Vencedor já havia mudado seu nome para Enuni, que soava mais de acordo com as tradições do Continente Sul. No futuro, ele seria

a pessoa de referência para estabelecer contato com a clientela do Continente Sul para o magnata emergente e traficante de armas, Dwayne Dantès. Os negócios não cruciais seriam tratados por ele, sem que Dwayne Dantès precisasse se dirigir pessoalmente a Balam Oriental e Ocidental.

Claro, isso era apenas um disfarce. Na verdade, Klein seria quem faria a viagem.

Ele havia decidido enviar crentes a Balam Ocidental em nome do Deus do Mar Kalvetua e fazer com que o representassem para completar alguns negócios de pequena escala. Afinal, Danitz era um pirata infame sobre os Cinco Mares, com uma recompensa superior a dez mil libras. Além disso, ele tinha laços estreitos com Gehrman Sparrow, e facilmente incorria em suspeitas se continuasse a ajudar Dwayne Dantès.

Depois de deixar a estação, Klein pegou uma carruagem e retornou à Rua Böklund, 160.

Já estava escuro naquela hora. As lâmpadas de rua em ambos os lados da rua já haviam sido acesas, o mesmo acontecendo com a residência de Dwayne Dantès. O Mordomo Walter e a Governanta Taneja guiaram os servos e servas, assim como o jardineiro e os cocheiros, para fora. Eles se postaram em ambos os lados para receber seu empregador de volta.

Após chegar à Baía Desi e comprar as passagens de trem, Klein havia enviado um telegrama de volta para Backlund, informando seu mordomo sobre seu retorno. No entanto, ele o havia instruído a não enviar o cocheiro para buscá-lo na estação. Afinal, esta era uma era em que as locomotivas a vapor eram frequentemente atrasadas. Não era impossível que sua chegada fosse adiada para a manhã seguinte.

Lançando um olhar para seus servos que estavam em uma postura padrão e reverente, Klein secretamente assentiu com a cabeça e passou por eles enquanto

suspirava internamente.

Isso se assemelha ao estilo da nobreza. Mesmo quando o empregador não está por perto, o mordomo não se esquiva do trabalho... Ao chegar à porta, ele assentiu suavemente para Walter e Taneja antes de dizer: "Deve ter sido difícil para vocês enquanto estive fora."

"É o nosso dever," disseram Walter e Taneja com uma reverência.

Klein então voltou seu olhar para seu valete, Richardson. Ele percebeu que este mestiço de boa aparência tinha uma expressão um tanto pálida enquanto lançava olhares furtivos para o novo valete de seu empregador, Enuni.

Klein sorriu por dentro enquanto acenava para ele.

"Você se saiu bem. Contudo, há um assunto envolvendo o Continente Sul que requer que Enuni cuide dele.

"Ah, sim, seja o assistente do Sr. Walter e o ajude a reunir informações para uma mansão fora da cidade."

Assistente… Mordomo assistente… Richardson ficou primeiro surpreso antes de responder com uma agradável surpresa: "Sim, Senhor!"

Com essa função, significava que ele havia se libertado das restrições de ser um camareiro. Ele havia sido promovido!

Walter não perguntou sobre a mansão em detalhes, pois organizou seriamente a acomodação, o banho e as refeições de seu empregador.

Depois que tudo isso foi feito, ele e Enuni enviaram Dwayne Dantès de volta ao terceiro andar antes que ele perguntasse: “Senhor, o senhor planeja comprar uma mansão nos subúrbios de Backlund? Que requisitos o senhor tem?”

Algo não muito caro… Quem sabe por quanto tempo poderei usar esta identidade… Klein fez um comentário autodepreciativo antes de deliberar.

“Uma com vinhedo e cervejaria.”

Após concluir o negócio de armas, ele já havia se estabelecido na alta sociedade de Backlund e ganhado uma enorme soma em dinheiro. Portanto, era necessário que ele possuísse uma mansão. Ele não podia se dar ao luxo de não ser capaz de convidar seus amigos para férias e caçadas nos subúrbios quando o outono e o inverno chegassem. Esse era um deslize social que poderia facilmente fazer com que ele fosse visto com desprezo.

Além disso, as mansões nos subúrbios de Backlund eram bastante caras. Era possível comprar uma enorme mansão com seringueiras em lugares como a Baía Desi por oito a dez mil libras, mas aqui, tudo o que ele queria era um vinhedo e uma fazenda de grãos, com instalações como uma cervejaria.

“Vou reunir as informações o mais rápido possível”, respondeu Walter respeitosamente.

Ele sabia que seu empregador estava exausto da viagem, então, após informá-lo brevemente sobre os desenvolvimentos recentes, ele deixou o terceiro andar e ocupou-se com outros assuntos. Com a ajuda do novo camareiro, Klein trocou de roupa e se lavou.

Durante esse processo, Klein, que havia se acostumado à sua divindade, não pôde deixar de fazer uma crítica sarcástica.

Se não fosse porque uma marionete não pode ficar a mais de mil metros de mim, eu teria trocado de camareiro... Apesar de ser um magnata, ainda tenho que me servir... Suspiro!

Em meio aos seus suspiros, ele dispensou Winner Enuni para a sala adjacente e caminhou até a janela. Ele olhou para Backlund iluminada por lâmpadas, que parecia estrelas, enquanto permitia que seus pensamentos vagueassem.

Em seguida, meu alvo é o subdiretor do MI9, Brigadeiro-General Qonas Kilgor…

Quanto ao capitão da guarda real, o Visconde Stratford, posso deixá-lo para a Demonisa, Trissy… Ela desapareceu há algum tempo. Eu me pergunto com o que ela tem estado ocupada. Eu me pergunto se ela encontrou uma maneira de se aproximar daquele visconde… Eu a havia informado anteriormente que tinha outros assuntos para tratar e não estava livre, usando o método que ela me forneceu. Mais tarde, terei que confirmar que estou livre agora e que podemos continuar nosso esforço de cooperação anterior…

Depois de um tempo, Klein refreou seus pensamentos e foi para a cama. Sem a ajuda da Cogitação, ele caiu em sono profundo.

Após um período de tempo desconhecido, ele subitamente abriu os olhos e sentiu que alguém havia entrado na Rua Böklund 160!

Lá vem de novo… Klein não pôde deixar de levantar a mão para esfregar as têmporas.

No primeiro dia de volta a Backlund, ele havia sido despertado no meio da noite.

Capítulo 976: Fanático

Vestido de pijama, Klein não se moveu. Em sua percepção espiritual, os Fios do Corpo Espiritual do invasor apareceram.

Isso também significava que, se ele assim quisesse, poderia transformar todos na Rua Böklund 160 em sua marionete sem sair da cama. É claro que, para um semideus — um Feiticeiro Bizarro — os vizinhos a alguns edifícios de distância estavam dentro do alcance.

Há muitos Corpos Espirituais por perto. Um deles está o ajudando a voar. Ele aterrissou na sacada oposta... É um Beyonder do caminho da Morte, ou do caminho da Noite Eterna? Para ser capaz de fazer isso, ele deve ser pelo menos um Sequência 6... Ele está aqui por Richardson? Não, ele está caminhando em direção ao meu quarto. Ele parou e estendeu a mão direita para bater suavemente na minha porta... Ele tem certeza de que eu o detectei? Klein se sentou com uma expressão ligeiramente pesada.

Ele havia feito o julgamento inicial através dos Fios do Corpo Espiritual, mas, subsequentemente, o fez através de uma "visão" direta — uma cena que se formou em sua mente.

Depois que Klein alcançou a Sequência 4, não apenas sua premonição de perigo como Palhaço foi aprimorada, mas a quantidade de poder que ele poderia agitar e usar do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento experimentou um impulso qualitativo. Com os dois combinados, não era difícil para ele usar sua intuição para ter uma projeção da figura e das ações do intruso, apesar da distância.

Além disso, devido ao seu controle aprofundado sobre o espaço misterioso, Klein podia convergir os efeitos de aumento que o nevoeiro cinzento tinha sobre ele no mundo real. Isso impedia que Beyonders de certos caminhos vissem qualquer coisa. Com base em seu julgamento,

ao estar acima do nevoeiro cinzento, aumentando a si mesmo com uma Carta da Blasfêmia e usando o Cetro do Deus do Mar, a força que O Louco poderia direcionar ao mundo real estava assintoticamente mais próxima à de um anjo.

Se não fosse esse o caso, mesmo que o nevoeiro cinzento e os Substitutos de Figuras de Papel pudessem permitir que outros mantivessem sua lucidez em estados oníricos, Klein não teria ousado permitir que a Senhorita Justice enfrentasse um Sequência 4 ou mesmo Sequência 3 do caminho do Espectador.

Em meio a seus pensamentos, ele saiu da cama, calçou os chinelos e endireitou o pijama. Ele caminhou até a poltrona reclinável e se sentou vagarosamente.

“Por favor, entre.”

A porta do quarto principal se abriu silenciosamente, mas nenhum vento frio soprou para dentro. Tudo o que fez foi girar em espiral no corredor.

O visitante era um homem da idade de Dwayne Dantès, e de altura semelhante. Ele tinha cabelo preto e olhos castanhos. Possuía feições marcantes, um exemplo clássico de um homem Loenese.

Ele usava uma cartola de seda e tinha um rosto bastante magro. Seu comportamento era frio, mas não daquele tipo que deixava os outros desconfortáveis. Em vez disso, era uma manifestação da vista noturna em um cemitério suburbano.

Neste instante, Klein viu inúmeros Corpos Espirituais abraçando um cavalheiro de meia-idade. Isso tornava seus arredores escuros e sobrepostos, como se um mundo estivesse escondido lá dentro.

A intuição espiritual de Klein lhe dizia que este era um semideus.

Por que haveria um semideus vindo até mim momentos depois de eu voltar a Backlund... Além do arcebispo da Igreja da Noite Eterna em Backlund, nada foi exposto em relação a esta identidade como Dwayne Dantès... Sentindo uma dor de cabeça, Klein olhou para a porta sem expressão. Era desconhecido se ele estava se sentindo zangado ou alarmado.

Depois de dar dois passos, a mão direita do semideus subitamente pendeu reta. Junto com sua cintura, ela se curvou como um arco puxado ao seu limite.

Ele se curvou profundamente de uma maneira estranha, sua atitude extremamente reverente. Enquanto isso, um vento frio soprou, fechando a porta silenciosamente.

Klein quase foi pego de surpresa, sentindo-se perdido. Sua mente zunia enquanto ele chegava a um palpite aproximado.

Neste momento, o semideus manteve sua pose e disse em uma voz profunda: “Em resposta a uma revelação, eu, Patrick Bryan, do Episcopado Numimoso, estou aqui para encontrar Vossa Excelência.”

Revelação... Klein controlou o tremor dos músculos faciais. Juntamente com seu palpite anterior, ele tinha uma compreensão aproximada do que estava acontecendo.

A Deusa da Noite Eterna havia aprofundado o controle “Dela” sobre a Morte Artificial — em outras palavras, a Singularidade do caminho da Morte! “Ela” foi capaz de dar revelações aos membros de alto escalão da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso!

Klein suspirou enquanto ria. Ele apertou a mão direita contra o peito, mas não fez nenhum movimento adicional.

“Qual é a revelação de Deus?”

Bryan se levantou lentamente e olhou para o cavalheiro com as costeletas brancas sentado na poltrona reclinável. Ele respondeu com certo fervor: “Nós conseguimos. Deus finalmente despertou. ‘Ele’ me pediu para ouvir seus comandos a partir de hoje e seguir seus arranjos.”

Klein já esperava por isso, mas sentiu o rosto esquentar, sem saber se ria ou chorava.

Isso está me transformando em um Abençoado da Noite Eterna e, ao mesmo tempo, me fazendo um bico como Abençoado da Morte Artificial, para liderar silenciosamente a facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso... Isso é uma concessão do destino, ou um preço que foi cobrado? Já que a Deusa não pediu aos arcebispos ou diáconos de alto escalão da Igreja para lidar com este assunto, significa que “Ela” deseja que seja mantido confidencial... Klein imediatamente se levantou e tentou parecer piedoso no tom e na expressão.

“Como a revelação de Deus ordena.

“A vontade de Deus é a minha vontade!”

Após expressar sua devoção, ele olhou para o semideus parado ereto à sua frente e apontou para o sofá do lado oposto.

“Por favor, sente-se. Ah, apresente-se, claro. Essa é a forma mais básica de cortesia, não é?”

Momentos antes, enquanto esses pensamentos corriam por sua mente, Klein havia compreendido vagamente a razão pela qual a Deusa lhe havia entregado a liderança da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso.

Como Gehrman Sparrow, ele tinha ligações estreitas com o Cônsul da Morte!

Portanto, se alguém realmente descobrisse algo errado e começasse a investigar a facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso, perceberia que isso tinha algo a ver com Gehrman Sparrow e seria iluminado. Eles acreditariam ter compreendido a verdade sobre o motivo pelo qual a Morte Artificial conseguiu ganhar vida e enviar uma revelação.

Devido a essa suposição, Klein deliberadamente fez Dantès usar a forma de falar habitual de Gehrman Sparrow.

Patrick Bryan sentou-se no sofá e disse, após alguma reflexão: “Sou de Loen. Certa vez, fiz negócios em Balam Oriental e quase morri por causa de uma doença. Fui resgatado por membros do Episcopado Numimoso e, durante aquele ritual, recebi a graça de Deus e sobrevivi. Mais tarde, mudei secretamente minha fé.

“A facção a que pertenço está sempre sendo difamada pelos outros membros do Episcopado Numimoso. Eles acreditam que estamos cometendo sacrilégio, que estamos empenhados em criar uma nova Morte. Mas não é o caso. Acreditamos firmemente que Deus não pereceu no final da Quarta Época. ‘Ele’ está apenas adormecido e exige que certas coisas sejam feitas para despertar. Os fatos provaram que estávamos certos. Você é testemunha disso.”

As crônicas antigas que recebi não diziam isso. Aqueles membros de alto escalão do Episcopado Numimoso estão plenamente cientes de que estão emulando a questão do Sábio Oculto para criar a Morte Artificial... Será que este cavalheiro à minha frente

não é um membro central da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso? E também lhe falta conhecimento suficiente sobre a Singularidade? Mas como pode um semideus não ser um membro central? Mesmo que o Episcopado Numimoso seja um remanescente da família real de Balam e da Igreja da Morte, com quantidades copiosas de conhecimento e potências, não há como desperdiçar um semideus... Mesmo as sete Igrejas ortodoxas não fariam tal coisa... Klein ficou extremamente perplexo ao ouvir isso, e perguntou: "E os outros membros de alto escalão da sua facção?" Patrick Bryan disse com um olhar reverente: "Quando me juntei ao Episcopado Numimoso, Deus já havia despertado um pouco. Tudo isso é obra dos santos do passado. Eles se sacrificaram ao longo dos inúmeros rituais.

"Atualmente, temos um total de três santos e um anjo. Eles estão em Balam Oriental, enquanto eu sou o responsável pelos assuntos de Backlund."

Não está certo. Com base nas informações fornecidas por Leonard, o Episcopado Numimoso tem seus membros divididos em muitas pequenas equipes em Backlund. Eles não têm conhecimento uns dos outros e só fazem contato com uma pessoa específica no Continente Sul. Não há um responsável geral... A primeira reação de Klein foi que Patrick Bryan estava mentindo, mas ele imediatamente descartou a ideia. Isso porque seria algo facilmente verificável para um Abençoado que tivesse sido o foco de uma revelação.

Ele pensou por um momento antes de perguntar: "Qual é o nome desse anjo? Onde 'Ele' está? Há mais alguma revelação?"

Patrick Bryan respondeu francamente: "Deus me instruiu a não informar outros, nem a fazer perguntas a outros sobre os assuntos.

"O nome do nosso líder é Haiter, tanto sobrenome quanto nome próprio. 'Ele' foi arcebispo da Igreja e, mais tarde, tornou-se anjo graças à graça de Deus. 'Ele' sempre se esforçou para despertar o Deus adormecido, mas foi severamente corrompido em um dos rituais. Atualmente, 'Ele' não consegue deixar seu

mausoléu; caso contrário, perderia o controle diretamente. 'Ele' é considerado meu mentor."

Este semideus que existe desde o Império Balam é claramente fundamental para conduzir o projeto Morte Artificial... Klein perguntou, pensativo: "'Ele' e os outros dois semideuses são puros-sangues balameses?"

"Sim." Patrick Bryan assentiu.

Entendi mais ou menos o que está acontecendo... Klein não pôde evitar suspirar internamente.

Ele acreditava que Patrick Bryan não era um semideus comum, mas sim um subproduto da Morte Artificial

projeto!

Naquela época, Haiter e os outros membros da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso não tinham intenção de salvar um loenense. Em vez disso, planejavam usá-lo como item ou material sacrificial para um ritual. No final, algo inesperado aconteceu durante sua tentativa, da qual eles originalmente não tinham grandes esperanças. A Singularidade da Morte ganhou algum nível de instinto ou produziu outras mudanças. Isso levou à sobrevivência de Patrick Bryan e ao estabelecimento de uma certa conexão dele com a Morte Artificial. Seu espírito e corpo se tornaram especiais.

Ao testemunharem isso, Haiter e os outros membros de alto escalão começaram a ver Patrick Bryan como a chave para o sucesso do projeto Morte Artificial. Deram-lhe poções e o instruíram, fazendo proselitismo com a fé da Morte; fabricando, assim, uma desculpa perfeita para si mesmos. E devido à singularidade de Bryan, ele avançou rapidamente e se tornou um semideus.

É claro que, por mais essencial que fosse, ele era apenas um sujeito experimental. Patrick Bryan jamais foi tratado como um dos membros da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso. Mais tarde, ele foi enviado a Backlund, no Reino de Loen, para liderar duas ou três equipes. Ele realizou vários tipos de rituais na tentativa de despertar a Singularidade.

Tal palpite estava de acordo com a situação da qual Klein estava ciente atualmente. Primeiro, Leonard havia mencionado que a facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso havia colocado seus experimentos em Backlund, planejando destruir a capital inimiga mesmo que ocorresse um acidente. Segundo, muitas equipes estavam conectadas de forma independente ao Continente Sul e a Backlund, e não havia uma pessoa encarregada geral. Terceiro, o conhecimento de Patrick Bryan sobre a Morte Artificial era muito diferente da realidade.

Isso também significava que as pessoas no Continente Sul não se importavam com a vida ou morte de Bryan, nem lhe contavam a verdade. Sob tais circunstâncias, não havia outra explicação a não ser que ele fosse um subproduto do projeto Morte Artificial.

Hmm, pelo que parece, o controle da Deusa sobre a Singularidade ainda é limitado. “Ela” só pode enviar revelações a uma pessoa que esteja diretamente conectada à Morte Artificial. “Ela” é incapaz de influenciar Haiter e os outros santos... Klein conteve seus pensamentos e perguntou: “Qual é a sua Sequência atual?”

Patrick Bryan não escondeu a verdade.

“Eu sou um Imortal.”

Klein não se surpreendeu com a resposta de Patrick Bryan. Ele assentiu gentilmente e disse: “Em qual número de encarnação você está?”

Pelo que ele sabia, os Imortais morriam uma vez a cada sessenta anos antes de reviverem. Eles perdiam a maior parte de suas memórias, que precisavam ser lentamente recuperadas. Era como o início de uma nova vida.

Este era um conhecimento que vinha da poção, então Patrick Bryan entendeu facilmente o que o Abençoado queria dizer. Ele ponderou sobre suas palavras e disse: “Ainda não tenho 50 anos. Não sou um Imortal há mais de 10 anos.”

Klein então perguntou: “Quando você mudou de fé para o nosso Senhor?”

Aqui, “Senhor” referia-se ao Senhor do Submundo.

Bryan recordou por dois ou três segundos antes de dizer: “Eu tinha acabado de celebrar meu trigésimo aniversário naquela época.”

Entrar no mundo do mistério aos 30 anos e tornar-se um Além-Humano. Tornar-se um semideus da Sequência 4 antes dos 40... Essa velocidade ou significa um talento chocante ou que ele é um Abençoado... Heh, de fato, seu espírito e corpo foram influenciados pela Singularidade do caminho da Morte durante aquele ritual... Enquanto Klein ouvia, ele ficava mais certo de suas teorias anteriores.

É claro que, comparada à forma como ele levou apenas um ano para ir de uma pessoa comum a um semideus da Sequência 4, a velocidade de avanço de Patrick Bryan não era nada.

Neste ponto, Klein não sentiu que havia nada de comovente, pois ele era verdadeiramente um "Abençoado". Além disso, ele tinha trapaças — muito maiores do que uma só.

O único problema era que ele não tinha certeza se tudo o que tinha feito era suficiente para ser trocado por algo.

Depois de pensar um pouco, Klein perguntou: "Qual é a sua identidade pública atual?"

"Sou um empresário. Tenho duas fábricas de roupas em Backlund. Superficialmente, acredito na Deusa da Noite Eterna e sou um apoiador do Novo Partido..." Patrick Bryan se apresentou.

Klein quase soltou um bufo enquanto continuava: "Quantos membros do Episcopado Numimoso você tem sob seu comando? O que eles estão fazendo?"

Já preparado, Bryan respondeu eloquentemente: "Duas equipes, um total de doze Além-Humanos. Alguns deles estão trabalhando na minha fábrica de roupas, enquanto outros estão na indústria de relógios e cronômetros. Todos eles têm suas próprias ocupações formais.

"Normalmente, eles são cuidadosos ao fazer proselitismo às pessoas ao seu redor. O progresso nisso é muito lento e também não é o objetivo principal. Não temos mais de cem crentes.

"Na maioria das vezes, eles estão procurando por pistas que Deus possa ter deixado, bem como os diferentes materiais necessários para o ritual de despertar.

"Com as pistas em mãos, realizaremos operações. E uma vez que os materiais sejam reunidos, experimentaremos diferentes

rituais de despertar e procuraremos o mais eficaz. Eu sou o principal responsável por esta operação e também o centro dos rituais."

Você parece bem orgulhoso disso... Klein perguntou sobre outros assuntos e recebeu respostas detalhadas.

Por fim, ele ponderou por um momento antes de dizer com uma expressão austera: "De acordo com a revelação de Deus, você deve acatar as minhas instruções a partir deste momento."

Patrick Bryan se levantou imediatamente e fez uma reverência solene.

"Sim, Vossa Excelência."

Klein assentiu levemente e respondeu: "Primeiro, interrompa todos os rituais e pare de coletar materiais. Deus já despertou parcialmente. 'Ele' está em 'Sua' fase de recuperação, e 'Ele' não deve ser perturbado por 'barulho'."

Do ponto de vista de Klein, independentemente das mudanças nos rituais de despertar de Bryan, eles estavam, em última análise, direcionados à Morte Artificial — a Singularidade do caminho da Morte. Isso apenas aumentaria as chances de ela ganhar vida, tornando-se desvantajoso para a Deusa aprofundar Seu controle sobre ela.

E independentemente de Klein estar feliz com isso ou não, já que a Deusa da Noite Eterna havia lhe designado Bryan, ele tinha que fazer tais arranjos.

Patrick Bryan não tinha dúvidas quanto à explicação dele, pois a Morte havia de fato despertado, e os "rituais de despertar" eram, em essência, uma forma de "perturbação."

Este Imortal pensou antes de perguntar: “Vossa Excelência, o que devemos fazer em seguida?”

Klein sorriu com aprovação.

“Continuem a procurar pistas sobre as coisas que Deus deixou para trás. Isto ajudará em ‘Sua’ recuperação.”

Ao dizer isso, Klein originalmente tinha um segundo pedido, mas estava preocupado que houvesse poucas pistas sobre ele, possibilitando que os membros do Episcopado Numérico gerassem problemas sem nada para fazer. Ele acrescentou: “Além disso, promovam a leitura para todos ao seu redor e aos seus subordinados, seja na fábrica de roupas ou em outro lugar. Estabeleçam escolas noturnas ou classes de aprendizado. Permitam que as pessoas ao seu redor se libertem da ignorância e da selvageria.”

Para tornar isso mais convincente, Klein esticou a mão direita e a pressionou contra o peito. Com uma piedade anormal, ele começou a pregar: “Deus disse que é preciso compreender a crença para crer.

“Deus disse que àqueles que estão perdidos, é preciso primeiro fortalecer seu corpo e armar seu cérebro. Isto porque o reino que ‘Ele’ promete é um sem ignorância e selvageria.”

Patrick Bryan não duvidou das palavras de Dwayne Dantès, nem achou estranho que tais registros não fossem encontrados na bíblia do Episcopado Numérico. Isso porque esta pessoa à sua frente era o Abençoado de Deus, um representante nomeado por Deus!

Ele assentiu com fervor.

“Acatarei os ensinamentos de Deus.

“Que todo espírito alcance a vida eterna no reino de Deus!”

Ao dizer isso, ele usou o gesto de oração que a facção da Morte Artificial do Episcopado Numérico utilizava. Era levantar ambas as mãos, com os polegares voltados um para o outro enquanto as segurava na testa.

Na teoria do misticismo, este era o núcleo do Submundo contido em cada Porteiro. Representava a posição da Morte.

Klein retribuiu com o mesmo gesto e palavras antes de dizer: “Segundo, as ordens vindas do Continente Sul — não importa de quem venham — devem ser entregues a mim primeiro. Elas só podem ser realizadas depois que eu der permissão. Se nenhuma permissão for concedida, você não deve fazê-las em particular. Você só pode dar feedback com base no que eu disser.”

Isso porque ele estava preocupado que Haiter, o anjo do domínio da Morte, ainda permanecesse fervoroso em relação ao plano da Morte Artificial, instruindo ocasionalmente Bryan e os outros a fazerem novas tentativas.

Enquanto isso, ele também tinha que garantir que Haiter e os outros dois santos não notassem nada de errado antes que a Deusa obtivesse um controle mais profundo sobre a Singularidade do caminho da Morte. Ele precisava impedi-los de fazer qualquer coisa excessiva.

Bryan não teve objeções sobre este assunto.

“Sim, Vossa Excelência!”

Após dar instruções sobre os dois assuntos mais importantes, Klein manteve a mesma expressão, mas sentiu-se aliviado por dentro. Ele disse, após alguma deliberação: "Terceiro, a menos que eu os convoque, não me procurem. Nossas comunicações habituais deverão ser concluídas por meio de mensageiros.

"Como sabem, há muitas existências no mundo astral que não desejam ver Deus retornar."

Patrick Bryan assentiu com veemência.

"Eu entendo.

"O encantamento de convocação do meu mensageiro é 'Espírito a vagar acima do mundo, criatura absolutamente amigável, Companheiro de Contrato de Patrick Bryan.'" De fato, é impossível para um semideus do caminho da Morte não ter um mensageiro... Normalmente, Beyonders da Sequência 6 deste caminho deveriam ter um... Klein não hesitou ao responder em tom calmo: "Lembrem-se, o encantamento de convocação do meu mensageiro é 'O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow.' Ah, seja para receber ou enviar correspondência, uma moeda de ouro precisa ser paga para completar a transação."

Klein revelou deliberadamente que Gehrman Sparrow e Dwayne Dantès estavam relacionados, a fim de determinar a reação de Bryan.

"Gehrman Sparrow..." Patrick Bryan repetiu o nome em perplexidade antes de atingir um estado de iluminação. Ele exclamou com agradável surpresa: "Sua Excelência, Cônsul da Morte?"

Felizmente, embora seja um subproduto de um ritual e fervorosamente zeloso, ele tem inteligência normal. Ele consegue conscientemente buscar informações e fazer uma análise... Klein exalou em alívio e

respondeu com um sorriso: "Eu não sou ele. 'Ele' é meu professor."

Bryan assentiu pensativo, acreditando ter entendido completamente a questão.

Klein adivinhou seus pensamentos, mas ignorou-os. Cruzando a perna direita, colocou ambas as mãos no joelho e perguntou: "O que você sabe sobre as outras facções do Episcopado Numimoso?"

Patrick Bryan sentou-se novamente e disse: "A facção mais forte do Episcopado Numimoso é a facção da família real. Tendo os descendentes de Deus como núcleo, eles estabeleceram muitas organizações...

"Seu líder é atualmente uma descendente com uma linhagem sanguínea relativamente tênue. O nome dela é Sia Palenque Eggers. Ela pode ser um anjo ou empunha uma importante relíquia de Deus. Ela se autodenomina Imperatriz Pálida...

"Além dela, a facção da família real tinha outros cinco apóstolos santos. Alguns deles são verdadeiros semideuses, enquanto outros dependem de Artefatos Selados...

"Além da facção da família real e de nós, as outras facções são relativamente mais fracas. As principais são a facção do Repouso e a facção do Submundo... Apenas trabalhando juntas é que elas têm três Beyonders poderosos que são equivalentes aos apóstolos santos..."

Após Bryan terminar, Klein assentiu de forma imperceptível.

"Por hoje é só. Se houver algo no futuro, sinta-se à vontade para me contatar."

"Sim, Sua Excelência." Patrick Bryan levantou-se e fez uma reverência antes de sair da sala. A porta abriu-se silenciosamente enquanto a "figura" lá fora deslizava para as sombras e desaparecia com o vento frio.

Depois que tudo se acalmou, Klein olhou para a porta que se fechara. Ele caminhou até a janela, puxou as cortinas e olhou em direção à rua.

Havia algumas carruagens ali, em algum momento. Cada uma delas tinha duas lanternas penduradas à frente. Suas luzes eram anormalmente branco-pálidas com um toque de verde-escuro. Elas iluminavam os arredores numa névoa indistinta.

Figuras quase transparentes rodeavam essa cena indistinta. Elas vestiam roupas ilusórias que pareciam trajes formais, fazendo com que parecessem bastante solenes.

Depois que Patrick Bryan aterrissou do ar e retornou, as figuras se curvaram e seguiram atentamente o semideus e o espírito ao seu lado para as carruagens dificilmente visíveis. Em seguida, eles se afastaram para a distância.

A luz branco-pálida com toques de verde-escuro esmoreceu e finalmente desapareceu na escuridão, como se nunca tivesse chegado.

Klein desviou o olhar e murmurou para si mesmo com uma expressão solene: Embora a revelação recebida por Patrick Bryan decorra da Deusa e de "Suas" considerações, tenho a persistente sensação de que há algo sombrio e sinistro prestes a eclodir em Backlund ou até mesmo no mundo inteiro.

Pergunto-me quando isso irá agitar algumas ondas...

Com isso em mente, Klein não hesitou um segundo. Imediatamente, ele contatou a Feiticeira Trissy para confirmar que nada de anormal havia acontecido com ela.

Chapter 978: Gift

Numa noite de luar claro, no jardim da Rua Böklund, 160.

Um rato cinzento saiu rastejando de sua toca, correndo direto para a cama do quarto principal.

À medida que um minúsculo objeto preto, semelhante a um grumo de cola, flutuava para baixo, o rato o segurava sobre a cabeça como um ato de acrobacia.

Virou-se rapidamente, correu para fora da Rua Böklund, 160, e seguiu em direção à entrada do esgoto.

Neste momento, o rato cinzento ergueu o tronco e esticou as duas patas.

They magically extended as blobs of flesh appeared on its forelimbs!

Então, usando suas patas dianteiras mutantes, afastou a tampa do bueiro sem causar um som!

Sem parar em momento algum, o rato cinzento seguiu direto para os esgotos, indo até o local onde a Demonisa Trissy havia se escondido anteriormente.

Ele continuou cavando em um canto até escavar um fragmento de espelho do solo.

Feito isso, o rato cinzento jogou o objeto preto e pegajoso por cima da cabeça para o lado onde estava relativamente limpo. Em seguida, retirou-se para um canto, permitindo que seu corpo se alongasse e se transformasse em um homem de meia-idade que vestia um casaco vermelho-escuro e um chapéu triangular. Ele era nada mais, nada menos que o Almirante de Sangue, que havia estado ativo no mar previamente.

No entanto, este Senhor, juntamente com suas roupas e corpo, não passava de uma fina camada, semelhante a uma estatueta recortada de papel.

“Este rato é bem gordo...” O Almirante de Sangue acariciou o queixo, mas seu corpo de estatueta de papel quase voou devido à corrente de ar frio nos esgotos.

Quem falava era ninguém menos que Klein. Ele estava dentro de seu quarto principal, transformando um rato em sua marionete ao controlar os Fios de seu Corpo Espiritual. Ele então o fez carregar os materiais do ritual e descer os esgotos para contatar a Demonisa Trissy.

Senor, cujos braços esvoaçavam devido à corrente de ar, abaixou-se e pegou a massa pegajosa. Estes eram os restos da mecha de cabelo de Trissy, depois que ela a queimou com chamas negras. Poderia ser utilizada para um ritual de comunicação.

Logo em seguida, ele limpou o fragmento de espelho e espalhou o material sobre ele.

Após este passo, Klein fez seu marionete se afastar dois passos do “espelho”. Com um som de estalo, Senor ficou grudado na parede musgosa como uma pintura a óleo.

Bairro Leste. Em um quarto com cortinas grossas que o deixavam quase escuro.

Raven-black, slimy “tentacles” coiled together, forming a huge sphere.

E nas extremidades desses “tentáculos,” havia ou olhos com brancos e pretos nítidos incrustados neles, ou cabeças de cobras venenosas ligadas ali. Estas últimas abriam levemente as bocas enquanto projetavam suas línguas de um modo bastante estranho. Era uma cena bastante pavorosa.

De repente, eles se debateram para cima ou se retraíram enquanto a esfera desmoronava, camada após camada.

Envolvida no meio de uma esfera estava uma garota encolhida. Ela tinha uma aparência anormalmente doce, mas as sobrancelhas estavam profundamente franzidas. Sua expressão parecia levemente distorcida devido à dor, um olhar que despertava a sensação de piedade em quem o via.

Os "tentáculos" viscosos e nojentos se retraíram e encolheram, finalmente voltando à sua forma original — fios de cabelo preto-corvo!

A expressão da garota de cabelos macios e longos se aliviou enquanto ela se levantava devagar e caminhava para o lado de uma caminha minúscula que ela havia separado. Pegando a camisola que havia caído no chão, ela a vestiu sobre si.

Então, ela enrolou o cabelo preto e foi para a frente do espelho de corpo inteiro. Estendendo a mão direita, ela o varreu.

Uma chama negra irrompeu, queimando silenciosamente no ar antes de ser extinta. Deixou para trás um espelho que se tornara escuro e profundo.

No espelho, luzes flutuaram e rapidamente apresentaram os esgotos cheios de lama suja. Quase grudado na parede estava um homem de meia-idade com um chapéu triangular velho e um casaco vermelho-escuro. Ele olhava para a garota a uma distância desconhecida, como uma pintura famosa

A garota com o rosto redondo e olhos finos observou em silêncio antes de rir.

À medida que seu sorriso florescia, o quarto escuro pareceu instantaneamente se iluminar.

Ela então abriu a boca levemente e disse em tom de brincadeira: “Sr. Gehrman Sparrow, é essa a sua loucura e crueldade como o aventureiro mais forte?

“Ou será que estou apenas familiarizada com um palhaço?”

Klein não se surpreendeu que Trissy o tivesse reconhecido como Gehrman Sparrow. Afinal, ele a havia encontrado anteriormente na imagem do Almirante do Sangue, Senor, e este almirante pirata há muito tempo vinha sendo caçado por Gehrman Sparrow.

Naquela época, Trissy estava escondida nos esgotos devido a um ferimento e estava focada na vingança, o que a impedia de se manter informada sobre as notícias do mar. Não era surpreendente que ela ignorasse a morte do Almirante do Sangue, mas as coisas eram diferentes depois que ela terminou a recuperação e deixou a área. Ela teria sido uma Assassina e Instigadora terrível se não tivesse investigado seu parceiro. Claramente, as ações passadas de Trissy indicavam que, apesar de ser má, isso não anulava sua inteligência.

Klein não argumentou ao controlar Senor, que parecia uma figura de papel, para sorrir e simplesmente responder: “Por que palhaços não podem ser loucos e cruéis?”

Sem esperar pela resposta de Trissy, ele disse: “Algum progresso nas suas investigações sobre o capitão da guarda real?”

A expressão de Trissy ficou ligeiramente sombria enquanto ela dizia: “Será necessário pelo menos mais um mês para obter qualquer resultado. Pode levar até dois.”

“Se precisar de ajuda, pode me procurar,” Klein enfatizou novamente.

Trissy bufou e disse: “Em Backlund, neste jogo, a força não é capaz de resolver todos os problemas.

“É claro que eu nunca desperdicei a oportunidade de usar os outros.

“Sr. Gehrman Sparrow, já que não há necessidade de esconder sua identidade, você pode me dar um método de contato mais conveniente?”

Por que sinto que estão me pedindo o número do meu celular... Klein pensou por um momento antes de informá-la do encantamento para invocar a Senhorita Mensageira, bem como do importante ingrediente ritualístico de uma moeda de ouro.

Trissy não disse mais nada. Estendendo a mão direita, ela deu um toque na superfície do espelho.

As chamas negras irromperam antes de desaparecerem, restaurando o espelho de corpo inteiro ao normal.

Nos esgotos, Senor enterrou o fragmento de espelho de volta no solo e fez seu corpo encolher rapidamente, voltando a ser um rato cinzento. Em seguida, ele correu para as profundezas dos esgotos, permitindo-se ser alimentado por carnívoros.

De volta à Rua Böklund, 160, Klein fechou as cortinas e retornou à poltrona reclinável.

Para ser franco, ele se arrependeu de cooperar com Trissy.

Ele sentia que ela estava sobrecarregada por alguma vontade da Demonessa Primordial e era imprudente em sua vingança. Ela era como uma bomba-relógio que poderia explodir a qualquer momento.

Se Trissy sofresse mutação, era altamente possível que ela criasse um desastre aterrorizante... Eu não deveria tê-la poupado naquela época... Klein suspirou e começou a montar um ritual. Ele enviou o borrão preto para cima do nevoeiro cinzento e tentou a adivinhação sobre a localização atual e a condição recente de Trissy.

Vinte a trinta segundos depois, ele foi recebido pelo fracasso.

Isso só o preocupava mais porque tal resultado implicava que Trissy havia se tornado uma Abençoada da Demonisa Primordial até certo ponto.

Na tarde seguinte, Klein, que já havia tomado café da manhã, começou a instruir o Mordomo Walter e o recém-nomeado assistente de mordomo, Richardson, para entregarem os presentes que ele havia trazido do Continente Sul.

Isso encheu uma mala de viagem inteira, da qual constavam grãos de café Fermo, tabaco East Balam, vinho de uva River Valley e esculturas de ossos humanos.

Destinavam-se a ser presenteados aos diferentes vizinhos do bairro como um sinal de boa vontade de Dwayne Dantès. Servia também para anunciar seu retorno à cena social.

"Ah, sim, lembre-se de mencionar ao Membro do Parlamento Macht ou à esposa dele que esta garrafa de vinho de uva de River Valley é adequada para fazer coquetéis. É melhor combinada com suco de limão", Klein exortou Walter.

Era preciso ter um cuidado especial ao presentear os outros — tinha que levar em conta as preferências do receptor e, obviamente, o produto mais popular do Continente Sul no momento, o Tônico Capilar Donningsman, não era adequado como presente, pois pareceria apenas uma tentativa velada de ridículo.

Walter solemnly nodded and said, “Yes, Sir.”

Após não receber mais instruções de seu empregador, Richardson olhou para a pilha de presentes restante e perguntou: "Para onde eles serão enviados?"

"Isto é para o pessoal da fundação de bolsas de estudo. Eu mesmo vou entregar," disse Klein com um sorriso.

Ele então apontou para o amuleto dourado na mão e disse: "Eu perdi o nascimento do filho do Dr. Aaron, então precisarei expressar minhas desculpas pessoalmente. Heh heh, irei para lá à tarde e planejo presentear aquela criança com este amuleto com características do Continente Sul."

Claro que, como um bebê, Will Auceptin Ceres provavelmente não vai gostar... Comparado a isso, “Ele”—vou chamá-lo apenas de ele— preferiria tomar sorvete... Klein resmungou para si mesmo depois de responder a Richardson. Depois que o mordomo e Richardson partiram, levando presentes e criados para os vizinhos diferentes, Klein entrou na sua carruagem e seguiu direto para a Fundação de Bolsas de Caridade Loen, na Rua Phelps, 22.

Após desembarcar, ele seguiu adiante com seu camareiro, Enuni,

carregando muitos presentes atrás dele. Ao longo do caminho, ele cumprimentava e presenteava os membros da equipe que via.

Logo, Klein chegou ao segundo andar e se dirigiu a um dos gabinetes do diretor. Ele bateu suavemente na porta.

“Please come in.” Audrey Hall’s gentle voice sounded.

Como uma Espectadora bastante veterana, ela já havia notado que o Sr. Dwayne Dantès tinha vindo à Fundação de Bolsas de Caridade de Loen. Ela vinha esperando pacientemente por ele.

Klein empurrou a porta e entrou, tirando uma pequena caixa de presente do bolso interno antes de dizer com um sorriso caloroso: “Voltei do Continente Sul. Bem, meus negócios correram muito bem. Eu trouxe alguns presentes para todos, esperando compartilhar minha felicidade com todos.”

Ele havia mencionado isto especificamente para indicar a Miss Justice que se lembrava do pedido dela.

“Você não me dá motivos para recusá-lo,” Audrey disse com um sorriso expectante.

Isso não significava que ela se importasse com o presente que Mr. World deu, mas era mais um resultado de estar curiosa sobre o que Mr. World daria.

Após receber a caixa de presente, ela rasgou o embrulho na frente de Dwayne Dantès e descobriu um acessório com uma pena branca adornada com padrões amarelo-claros como seu ponto alto.

“Esta é uma fita decorativa,” Klein explicou. “Pessoas de certas

Pessoas de status social em Balam Leste apreciarão usar itens com essas penas brancas em várias partes do corpo. De todos os lugares, é considerado mais nobre e significativo anexá-la a um chapéu. Diz-se que esta é uma tradição vinda da adoração de serpentes emplumadas. Heh heh, serpentes emplumadas são símbolos da Morte por lá.

E a pena que ele mandou um artesão do Continente Sulino incrustar no chapéu era um subproduto do projeto Morte Artificial. Podia ser sacrificada.

Klein certa vez obtivera três delas. Usara uma em Bayam, ao empregar o mensageiro do apito de cobre e convocar o monstro mutante que fora corrompido pela Morte Artificial. A outra foi sacrificada à Morte Artificial no Continente Sul, permitindo-lhe receber a revelação de que Ince Zangwill estava possuído por um espírito maligno. Esta era a última pena.

Visto que a atual Morte Artificial era, até certo ponto, equivalente à Deusa da Noite Eterna, Klein, que era claramente um Abençoado, não precisava realizar tais atos em rituais subsequentes. Ele poderia usar outros materiais para substituir a pena, então decidiu transformar a restante em um presente para a Senhorita Justiça. Afinal, ela também era uma crente da Noite Eterna e poderia ser capaz de contatar a Morte Artificial em algum momento crítico.

Audrey segurou o presente com um sorriso enquanto ouvia em silêncio a descrição de Dwayne Dantès. Por alguma razão desconcertante, uma ideia passou por sua mente: Não me diga que o Sr. Mundo realmente arrancou uma pena de uma serpente emplumada para este chapéu...

“As tradições no Continente Sul são realmente diferentes das nossas.” Audrey olhou para o boné emplumado na caixa de presente enquanto se maravilhava: “Mas está de acordo com o meu gosto.”

A última parte de sua frase era em parte genuína e em parte por cortesia. Por um lado, ela achava a pena processada semelhante a uma obra de arte, e por outro, achava seu estilo óbvio e extremo demais. Não era algo que ela usaria como acessório.

Isso era semelhante a como o interesse de outras pessoas seria despertado por itens com padrões únicos e misteriosos ao visitar ruínas antigas. Elas ficariam cheias de elogios, mas raramente comprariam itens semelhantes para colocar em casa ou usar como acessório.

Klein sorriu em resposta.

“Também existem muitas diferenças gritantes entre as tradições do Continente Sul. Em Balam Oriental, é quase totalmente diferente das terras altas e do vale do rio. É claro que eles também têm suas semelhanças, como a adoração ao ouro. Eles acreditam que esse metal possui poderes mágicos.”

Ao dizer isso, ele apontou para a pena na mão de Audrey.

“A lenda diz que as pessoas que usam tais acessórios receberiam as bênçãos da serpente emplumada, ou em outras palavras, da Morte.”

Ele estava dando a entender a Audrey como ela poderia usar a pena.

Como Sequência 6 do caminho do Espectador, Audrey facilmente leu nas entrelinhas. Ela entendeu que o acessório do chapéu permitia que ela recebesse uma resposta da chamada “Morte” em momentos críticos, gerando certos efeitos.

Quanto a como ela deveria usá-lo, era conhecimento básico em misticismo. Audrey tinha uma base sólida e não exigiu que o Sr. Dwayne Dantès explicasse em detalhes.

Ela sorriu levemente, sem mostrar os dentes, e disse: “Eu realmente gostei. Vou anexá-la ao meu chapéu em situações apropriadas.”

Nada mal. É tão fácil conversar com Espectadores... Klein respondeu com um sorriso e apontou para a porta.

“Eu ainda tenho presentes para entregar.”

“Você será a pessoa mais bem-vinda aqui hoje,” Audrey respondeu com um sorriso, uma forma eufemística de expressar sua gratidão.

Enquanto isso, ela estava um pouco aborrecida. Ela estava hesitante em encontrar uma oportunidade para informar o Sr. Mundo, que havia se envolvido no suicídio de Cuarón, sobre Hvin Rambis. Ele havia demonstrado profundo interesse e importância no assunto.

Ah, já é quase segunda-feira. Vou deixar para o Encontro de Tarô. Será muito mais fácil de comunicar quando chegar a hora... Também posso buscar o conselho do Sr. Enforcado e da Madame Eremita sobre como lidar com minha situação atual, especialmente o problema de estar alerta contra as sugestões e o hipnotismo de um Alta-Sequência

Beyonder. Afinal, não posso sempre orar ao Sr. Louco com antecedência para receber a bênção de um anjo... Pensando bem, essa forma de hipnotismo é realmente aterrorizante... Cumprir instruções sem sequer perceber... A mente de Audrey estava inundada de pensamentos borbulhantes.

Isso a fez suspeitar que muitas pessoas na alta sociedade de Backlund haviam sido hipnotizadas, agindo de maneiras que violavam suas verdadeiras intenções e vontade.

Além disso, ela também percebeu algo.

Toda vez que seus pais assistiam à Missa na Catedral de São Samuel, o responsável pelos ritos era definitivamente o arcebispo de Backlund. E para ocupar tal posto, ele era definitivamente um semideus da Igreja da Noite Eterna!

Às vezes, Sua Graça até nos visita pessoalmente para conversar... Isso é para evitar que tais coisas aconteçam? É por isso que o efeito de hipnose de Hvin Rambis em mim não foi exagerado? Audrey observou Dwayne Dantès sair de seu escritório. Depois de fechar a porta e sentar-se à sua mesa, ela pegou uma caneta-tinteiro e rabiscou distraidamente no papel.

Depois que ela controlou seus pensamentos, o pedaço de papel branco estava cheio de círculos entrelaçados. Havia um rosto com olhos frios e linhas dispersas.

Num relance, Audrey se enrijeceu. Ela imediatamente usou sua espiritualidade e o atrito entre itens para incendiar o papel, transformando-o em cinzas.

Seu desenho aleatório tinha, de certa forma, refletido suas verdadeiras emoções e pensamentos!

E para um bom Psiquiatra, interpretar tais imagens era uma habilidade básica. Portanto, Audrey não havia deixado rastros para trás.

Após algum tempo, Klein entregou todos os seus presentes e conversou com alguns diretores ao longo do caminho. Finalmente, ele entrou em uma sala destinada ao descanso de diretores de meio período como ele. Ele encontrou uma caneta e papel, sentou-se no sofá e começou a escrever após alguma reflexão:

"Prezado Sr. Azik,"

Enquanto estava no Continente Sul, Klein tinha escrito sobre a obtenção de 0-08 por Adam, sua vingança bem-sucedida contra Ince Zangwill com a ajuda de Leonard e Daly. Ele então convocou o mensageiro através do apito de cobre e o enviou ao adormecido Sr. Azik. Sem dúvida, ele ainda não havia recebido uma resposta até a data.

Klein não estava preocupado em mencionar Adam e 0-08 na carta, porque o Anjo da Imaginação definitivamente sabia sobre seu relacionamento com o Sr. Azik. E compartilhar assuntos que ele encontrou com alguém familiar não atrairia nenhuma reação excessiva.

Desta vez, a carta de Klein não envolvia nada de extraordinário. Com um sorriso e um rabisco gentil, ele compartilhou os detalhes sobre a fundação de bolsas de estudo que aprendeu com Audrey e os outros diretores. No final da carta, ele escreveu:

"...Este é um assunto realmente significativo. Eu me sinto satisfeito e feliz com isso. Sr. Azik, o senhor sentiria o mesmo?

"Quando o senhor despertar, talvez possa tentar fazer algo semelhante. Toda vez que reviver, o senhor seria capaz de ver as crianças que receberam sua ajuda no passado. Quando isso acontecer, embora o senhor possa não se lembrar delas, elas certamente se lembrarão do senhor..."

Após terminar a carta e pousar a caneta-tinteiro, Klein leu-a cuidadosamente uma vez e, após confirmar que não havia quaisquer problemas, soprou o apito de cobre, convocou o mensageiro esquelético e permitiu que ele levasse a carta embora.

Em seguida, ele deixou a Fundação de Bolsas de Caridade Loen com seu valete, Enuni. Ele veio à vizinha Catedral de São Samuel e orou silenciosamente por quinze minutos no salão de oração sereno e escuro.

Como antes, Klein veio à caixa de doações e atirou uma pilha de dinheiro — um total de 80 libras.

Aproveitando esta oportunidade, ele encontrou o Bispo Elektra, conversou com ele e ouviu seu sermão.

Isso também anunciava à Igreja o retorno de Dwayne Dantès.

Quanto aos presentes, Klein não os entregou diretamente, visto que estava dentro da catedral da Deusa. Em vez disso, o Mordomo Walter entregaria naturalmente seus presentes às residências dos bispos em particular.

...

Na hora do chá, pela tarde, Klein seguiu sua agenda e deixou a Rua Böklund, 160, e se dirigiu à casa do Dr. Aaron para uma visita — Richardson já os havia informado pela manhã e recebido permissão para a visita.

Desta vez, Klein não apenas se encontrou com o Dr. Aaron Ceres, mas também conheceu sua esposa, Wilma Gladys, bem como o recém-nascido e seus irmãos e irmãs mais velhos, que tinham alguns anos a mais.

“Que pena que não pude participar, hum...” Klein fez uma pausa deliberada e esperou com sucesso que Wilma Gladys respondesse “Will” com um sorriso.

Ele reorganizou suas palavras e disse: “Infelizmente, não pude participar da festa de aniversário de Will por causa da minha viagem para East Balam.

“Este é um amuleto que é bastante popular por lá. Ele traz boa sorte para as crianças.”

Enquanto dizia isso, ele entregou o acessório dourado ao Dr. Aaron.

Aaron Ceres não era um homem bom com as palavras. Ele o aceitou sem recusar e assentiu.

“Obrigado.”

Em seguida, ele segurou o cordão e pendurou o amuleto dourado no berço ao lado dele. Agitando-o, ele perguntou: “Will, você gosta disto?”

Enrolado em seda prateada, o bebê rechonchudo ergueu o braço, balançou-o e afastou o amuleto dourado com um peteleco.

Afastado com um peteleco...

O clima na sala de atividades instantaneamente ficou um pouco constrangedor. Klein riu e quebrou o silêncio.

“Esta é uma reação que todas as crianças têm.”

Neste momento, uma criada havia trazido o tabuleiro de três camadas para o chá da tarde, permitindo que os anfitriões e o convidado mudassem de assunto, o que fez o clima voltar ao normal.

Enquanto Klein bebia seu chá preto e comia o doce, ele começou a falar sobre todos os tipos de costumes interessantes no Balam Oriental e Ocidental. Isso deixou o casal e seus outros dois filhos intrigados, e eles o questionavam de tempos em tempos.

Durante este processo, Klein subitamente se virou para o berço e perguntou com um sorriso: “Você não parece gostar do meu presente?”

Enquanto ele falava, nada de anormal aconteceu com o casal e o resto das pessoas na sala de atividades, pois eles continuaram com expressões atentas.

Na ilusão que Klein criara, ele não havia terminado seu relato!

Will Auceptin, que tinha braços carnudos, desdenhou ao dizer com uma voz infantil: “Qual é o sentido de ter tais presentes?

“É melhor você me dar Gwadar. Pelo menos, isso pode ser bebido!”

Klein sorriu enquanto balançava a cabeça e disse: “Eu tenho algumas notícias para você. Ouroboros foi ferido por uma pessoa em particular e provavelmente não conseguirá continuar procurando por você por enquanto.”

Ele não ousou mencionar o nome ou o título de Adam. Ele nem sequer pensou nisso, com medo de que o líder da Ordem Eremita do Crepúsculo percebesse; descobrindo assim a localização de Will Auceptin, a Serpente do Destino.

Quanto a uma descrição como o irmão de Amon, Klein evitou usá-la temporariamente. Ele não tinha ideia se Amon ainda estava em Backlund e se a menção frequente do nome do Anjo do Tempo resultaria em um cruzamento de destino.

No entanto, Klein acreditava que a Serpente do Destino provavelmente adivinharia quem havia ferido o Anjo do Destino. Isso porque os únicos que permaneciam ativos no mundo real e que eram de um nível superior a Ouroboros se limitavam a Amon e Adam.

Ele usara as palavras "pessoa em particular" para eliminar a possibilidade da suposição do cerco de vários anjos ou do uso de Artefatos Selados de Grau 0.

Will Auceptin ficou em silêncio por um momento e disse: "Eu lhe disse que o desvio em seu destino é uma coisa boa a longo prazo."

Depois de trocar informações, Klein estava prestes a dissipar a ilusão quando subitamente ouviu Will Auceptin gracejar: "Oh, de repente me deu vontade de tomar Gwadar, especialmente se for gelado."

"Tais bebidas não são boas para um bebê!" Klein assumiu um semblante sério enquanto dissipava a ilusão, estendendo a mão para receber a taça de sorvete que uma criada havia trazido.

Então, sob o olhar atento de Aaron e Wilma, ele pegou um pouco de sorvete com a colher de prata e provocou o bebê com um sorriso: "Will, você quer um pouco?

"Você quer um pouco?"

Madame Wilma riu imediatamente.

“Nosso Will não gosta disso.”

Assim que ela disse isso, Klein enfiou a colher de sorvete em sua boca.

“Uaaa!”

O bebê no carrinho irrompeu imediatamente em um choro alto.

Capítulo 980: Escolha do Alvo Parasítico

Após alguma consolação, Aaron Ceres e Wilma Gladys finalmente conseguiram acalmar o bebê.

Ufa... O magro e alto Aaron soltou um suspiro de alívio e se levantou. Ajeitando seus óculos de aro dourado, ele acenou para o seu convidado com um olhar apologético. Após organizar suas palavras por alguns segundos, ele disse: “Sinto muito por isso. Crianças são assim mesmo.”

“De fato.” Klein respondeu com um sorriso, indicando que não se importava nem um pouco.

Em seguida, ele mudou o tópico da conversa e continuou a compartilhar suas experiências no Balam Oriental e Ocidental.

Durante esse processo, ele fez uso de seus poderes de Além mais uma vez, fazendo com que todos na sala de atividades caíssem sob os efeitos de uma ilusão. Então, ele pegou o sorvete que não havia terminado, trocou a colher e se levantou com um sorriso. Caminhando até o carrinho de bebê, perguntou gentilmente: “Will, você quer um pouco?”

Sem esperar que o sujeito rechonchudo envolto em seda prateada respondesse, ele disse em um tom gentil: “Você já nasceu e deve ser capaz de dobrar um guindaste de papel. Assim, não preciso visitá-lo com frequência.
Você deve saber o quão suspeito isso é.”

Will Auceptin Ceres o encarou sem lhe dar uma resposta.

Klein não vacilou enquanto tirava um pedaço de papel de alta qualidade e o colocava no carrinho.

Em seguida, ele se inclinou, pegando um pouco de sorvete.

"Um preço é sempre exigido pelo que o destino concede, não é?" Klein riu enquanto agitava a colher na mão.

No carrinho, Will levantou a mão esquerda, enxugando as lágrimas que ainda não tinham secado em seu rosto, e murmurou: "Para Beyonders do
Caminho do Destino, o preço exigido precisa ser pago primeiro antes de aguardar a concessão."

Dito isso, o bebê rechonchudo pegou o pedaço de papel e dobrou um guindaste de papel com grande dificuldade.

Klein parou em frente ao carrinho e manteve a estabilidade da colher, observando essa cena com um sorriso.

Uma carruagem partiu da Rua Pinster e seguiu para Saint Catedral Samuel.

Ao passar pela Rua Böklund, 160, Leonard Mitchell olhou pela janela e parecia murmurar para si mesmo: "Dwayne Dantès também está de volta."

A voz ligeiramente envelhecida ressoou em sua mente:

"O Destino acabará por se entrelaçar."

"Velho, você está se tornando mais charlatão depois que acordou." Leonard não pôde evitar o escárnio.

Pallez Zoroast riu sem responder.

Após chegar à Catedral de São Samuel, Leonard adentrou o gabinete do arcebispo de Backlund, Santo Anthony, sob a condução de um sacerdote.

Anthony Stevenson usava uma túnica preta com tons avermelhados. Seus olhos eram profundos e seu rosto, barbeado. Parado perto de um armário, a sombra projetada parecia uma existência desconhecida que observava tudo a partir da escuridão. Ela incutia medo em qualquer um.

"Vossa Graça, Vós me chamastes?" Embora Leonard já tivesse antecipado isso, ele ainda se curvou de uma forma um tanto displicente.

Anthony acenou gentilmente e disse: "Vós já prestastes serviços suficientes para vos candidatar a um Sequência 5, Feiticeiro Espiritual. No entanto, ainda não terminastes de digerir a Poção do Garante de Almas; portanto, Eu vos retirarei da equipe de Soest e vos designarei algumas missões separadas."

Leonard respondeu, conforme o protocolo: "Estou às Vossas ordens."

Anthony pegou uma pilha de papéis sobre sua mesa e disse: "São casos com suspeita de atividade paranormal. Deveis investigar cada caso, principalmente apaziguando-os ou purificando-os. Se fordes precisar de assistência adicional, podeis selecionar membros da equipe dos Falcões Noturnos de cada área de jurisdição."

"Sim, Vossa Graça." Leonard teria feito tarefas semelhantes mesmo que Santo Anthony não o tivesse instruído. Portanto, ele não tinha objeções a tal designação.

Após receber a pilha de papéis, ele a folheou casualmente e disse: "Vossa Graça, com o que a equipe do Capitão Soest está ocupada no momento?" Ele estava focado em vingança ao longo do último semestre, fazendo-se parecer disperso e insular. Isso

o impediu de construir fortes amizades com os companheiros de equipe das Luvas Vermelhas, mas, apesar disso, eles eram colegas com quem ele havia lutado lado a lado. Ele não pôde deixar de se preocupar com eles.

"Eles foram designados para ajudar Crestet a finalizar uma missão", Anthony Stevenson não respondeu em detalhes.

Sua Excelência Cesimir também está em Backlund... Leonard não perguntou mais, enquanto gesticulava quatro pontos em seu peito, em sentido horário.

"Que a Deusa abençoe a todos."

"Louvada seja a Dama." Anthony fez o mesmo gesto.

Após deixar o gabinete do arcebispo, Leonard desceu ao porão. Ele queria encontrar uma sala silenciosa, listar suas próximas missões e revisá-las na ordem designada.

No meio do caminho, enquanto descia as escadas, ele olhou subconscientemente para os vitrais acima dele.

A luz do sol entrava, fazendo com que a arte feita a partir dos vitrais parecesse ainda mais solene. Isso também acentuava os minúsculos insetos e a poeira que flutuavam no ar.

Ao ver esta cena, Leonard subitamente lembrou-se da descrição de Amon feita pelo Velho. Ele teve a sensação inexplicável de que o Blasfemador estava em toda parte.

Ele estremeceu por dentro enquanto um pensamento lhe vinha à mente. Ele rapidamente

perguntou com a voz contida: “Velho, eu tenho uma pergunta.”

“O que é?” Pallez Zoroast perguntou lentamente.

Leonard perguntou com a voz contida: “Naquela época, por que você não parasitou um inseto? Eles são menores e mais discretos. Você poderia facilmente se esconder em catedrais sem se preocupar que Amon o descobrisse.”

“Quanto tempo vive um inseto? Mudar continuamente de alvos parasitários é extremamente oneroso para o corpo. Dessa forma, não só a recuperação não será possível ao parasitá-lo, como a condição de alguém piorará e sua expectativa de vida diminuirá,” Pallez Zoroast bufou e disse.

Leonard estava um tanto esclarecido enquanto insistia: “E quanto a outras criaturas? Aquelas que vivem vidas relativamente mais longas e que podem entrar em uma catedral sem serem notadas.”

Pallez Zoroast soltou uma risada imediata antes de dizer: “Pelo que parece, você não levou a sério o que eu disse. Isso só servirá para fazê-lo sofrer no futuro!

“Quanto mais alta a Sequência, maior a inclinação à perda de controle, e mais loucura se acumula. Este é um traço das características, e só pode ser resistido e reprimido. Não há como eliminá-lo.

“Portanto, para um Parasita, escolher um alvo para parasitar exige que se considerem estes aspectos. Se alguém fosse parasitar animais comuns, ainda seria aceitável por curtos períodos de tempo, mas, se isso se prolongar demais, sofrerá os efeitos da constituição corporal e dos hormônios. Heh heh, tudo é recíproco, não é? Um Parasita pode influenciar o alvo, mas o alvo também pode influenciar o Parasita.

“Ao parasitar um animal comum, é necessário falar com frequência com alguém para evitar esquecer a sua identidade anterior. Dessa forma, as chances de exposição são extremamente altas e, se não o fizer, o hospedeiro definitivamente influenciará o Parasita, fazendo-o perder a capacidade de falar. Isso confundirá a própria existência de alguém até que não saiba quem ele é. Resultaria então em loucura, com a perda de controle esmagando o Parasita.”

Leonard ficou alarmado enquanto acenava levemente com a cabeça.

“Eu entendo... Não admira que você seja tão rigoroso na escolha de um alvo parasitário.”

“Você está tentando se gabar?” Pallez Zoroast fez 'tsc'. “Para nós, o melhor alvo parasitário são, sem dúvida, os Apanhados do mesmo caminho. Todos os aspectos estarão sincronizados e, ao nutri-los uma Sequência de cada vez, eles podem se tornar suprimentos para os poderes de Apanhado de alguém. Seria o melhor remédio e uma opção potencial para assumir o corpo.”

Ao ouvir o Velho falar de assuntos tão vis e aterrorizantes com tanta calma, Leonard franziu a testa levemente enquanto, secretamente, soltava um suspiro de alívio. Isso significava que o Velho não faria o mesmo com ele.

Pallez Zoroast continuou: “A segunda melhor escolha seriam os Apanhados dos caminhos de Vidente ou Aprendiz. A absorção de seus poderes não acarretaria muito fardo para o Parasita, permitindo-lhe recuperar-se rapidamente. “A próxima escolha seriam então Apanhados inteligentes de outros caminhos. Pelo menos, a comunicação seria boa e a cooperação seria possível.

“Quanto a você, hehe...”

Leonard estava prestes a retrucar o Velho quando, subitamente, viu um bispo descendo do alto. Ele fechou a boca apressadamente, agarrou-se aos corrimãos e acelerou o passo.

...

Sete e meia da noite, Rua Böklund 39, casa do Membro do Parlamento Macht.

Vestindo um fraque, Klein desceu de uma carruagem enquanto abotoava suas roupas. Sob a iluminação da fonte acesa, ele entrou no hall de entrada e encontrou Maury Macht, que estava vestido com um uniforme militar verde-oliva com uma faixa vermelho-alaranjada em torno da cintura. Seu peito estava coberto de medalhas, o reconhecimento de suas conquistas na guerra.

Sua esposa, Riana, estava usando um vestido que expunha os ombros. Ela saudou Dwayne Dantès com um sorriso: "Bem-vindo, nosso viajante. Todos estavam esperando que você compartilhasse suas experiências em Balam desta vez."

"Eu deveria lançar uma coluna de viagens em um jornal?" Klein respondeu com uma piada.

Macht sabia que Dwayne Dantès havia se dirigido ao Continente Sul para fazer negócios. Além disso, era um negócio que ele havia iniciado. Portanto, após trocar um sorriso, ele se aproximou e lhe deu um abraço, contendo a voz ao dizer: "Muito bem!"

Klein sorriu com um aceno de cabeça e perguntou: "Você gostou do presente?"

Ele estava se referindo à garrafa de vinho de uva do Vale do Rio que

poderia ser transformada em um coquetel azedo.

"Foi excelente. Ainda me lembro com carinho do sabor", disse Macht com seriedade.

Klein estava prestes a entrar no salão quando notou algo estranho. Ele deu uma olhada superficial e perguntou, intrigado, "A Senhorita Hazel não está presente?

"Ela foi enviada para estudar numa escola pública só para moças?"

Riana suspirou, enquanto balançava a cabeça.

"Não, ela está apenas doente. Ela só irá para a escola pública em Setembro."

"Ela pegou um resfriado?" Klein expressou a preocupação que um convidado deveria ter.

Macht disse com um sorriso desamparado: "Não, ela foi mordida por um rato raivoso quando estava na mansão nos arredores. O ferimento dela ainda não cicatrizou completamente."

Hazel foi mordida... por um rato raivoso... Klein assentiu, pensativo.

"Ela consultou um médico?

"Ah, e aquele rato foi pego?"

“O médico deu-lhe uma injeção para evitar qualquer infecção”, disse Macht, simplesmente. “Aquele rato ainda não foi encontrado. Talvez precisemos criar mais alguns gatos na mansão.”

Capítulo 981: A Decisão de Hazel

Depois de ouvir a resposta de Macht e de combinar o que ele sabia, Klein supôs que o rato na mansão era provavelmente o semideus Saqueador que estivera ao lado de Hazel. Quanto ao porquê de ter ficado raivoso e mordido Hazel, ele estava incerto.

Ele assentiu levemente e tocou o peito quatro vezes no sentido horário.

"Que a Deusa a abençoe."

Dito isso, ele passou pelo anfitrião, entrou no salão e esperou que o baile daquela noite começasse.

Em um quarto em particular no terceiro andar, Hazel estava sentada em uma cadeira reclinável, sentindo-se abatida, com os pés encolhidos.

Sua mão esquerda estava envolta em ataduras grossas, mas não havia mais vestígios de sangue. Sua expressão era grave, nada parecida com sua arrogância habitual.

Na mansão, seu mestre, que estava na forma de um rato, a havia mordido de repente. Isso resultou em ela ficar presa em um estado semelhante, com todo o seu ser turvo e confuso. Era como se não tivesse sido sua mão a ser mordida, mas sim seu coração.

Para Hazel, embora sua arrogância decorresse de sua criação – com sua capacidade de absorver novas informações excedendo a de uma pessoa comum, sua aparência notável, a posição de sua família na alta sociedade e sua maturidade em comparação com seus pares —, esses sentimentos ainda estavam dentro dos limites normais antes de ela obter

poderes extraordinários. Nenhuma das características mencionadas a fazia sentir que era diferente dos outros ou que era fundamentalmente superior às pessoas comuns.

Portanto, o fato de seu mestre — que mantinha seu senso de arrogância e era a representação de seu encontro fortuito e a fonte de sua força — ter se tornado subitamente um rato de verdade, a ponto de não conseguir falar claramente e até mesmo mordê-la sem qualquer razão, deixou um impacto profundo nela. Ela começou a questionar se poderes sobrenaturais representavam ser extraordinário ou ser um monstro.

Em meio a seus pensamentos, Hazel puxou subconscientemente seus cabelos verde-negros para trás da orelha e sentiu-se frustrada com a melodia que vinha do andar de baixo.

Nesse momento, ela ouviu o rangido da porta enquanto virava a cabeça com hesitação.

Quem entrava era um rato cinzento de pelo lustroso. Seus olhos eram mais profundos que os de sua espécie, mais próximos do vermelho-escuro.

“Hazel,” disse o rato com uma voz grave.

Hazel primeiro ficou sobressaltada antes de vibrar de alegria. Ela se levantou apressadamente e soltou: “Mestre, v-você se recuperou?”

Assim que disse isso, ela viu ratos cinzentos rastejando para fora do canto de seu quarto, da sacada e da cama. Todos tinham olhos vermelho-escuros, mas só conseguiam produzir sons de guincho.

Hazel deu um passo para trás em choque, derrubando a cadeira reclinável. Seu corpo cambaleou, quase a ponto de colapsar. Levou-lhe

um grande esforço para recuperar o equilíbrio.

Neste momento, ela descobriu que os ratos de olhos vermelhos haviam desaparecido. A porta estava fechada firmemente, nunca tendo se aberto.

Tudo o que havia acontecido era uma alucinação ou um pesadelo que decorria das preocupações dentro dela!

Após um momento de silêncio, Hazel franziu os lábios e suspirou.

Ela se sentou novamente, levando a mão às têmporas.

Enquanto massageava as têmporas, ela franziu a testa levemente. Ela tinha a
sensação incômoda de que o que havia acontecido era demasiado surreal.

Seus olhos castanhos-escuros percorriam o local ligeiramente enquanto Hazel removia o
colar que usava no pescoço, apertando-o na palma da mão.

As sete gemas verdes do colar estavam equidistantes umas das outros. Diamantes minúsculos estavam incrustados ao redor deles.

Neste momento, uma das gemas acendeu-se lentamente, emitindo um verde
brilho, conferindo um lustre ao seu rosto e preenchendo seus olhos com
símbolos misteriosos.

As cenas de antes ressurgiram na mente da garota enquanto seu estado onírico e nebuloso se tornava gradualmente nítido.

Enquanto observava as cenas, Hazel sentiu que havia algo errado. Ela confirmou que não estivera sonhando, nem fora uma breve alucinação causada por sua mente ter ido à deriva. Em vez disso, ela havia sido

jogada em uma ilusão por quase dez segundos.

Criptologista!

Isto... Os olhos castanho-escuros de Hazel se arregalaram enquanto ela murmurava uma palavra
cheia de horror.

Ela pulou e pôs-se de pé, olhando ao redor ansiosamente, mas falhou em
descobrir qualquer coisa.

Contudo, quanto mais olhava, mais aterrorizada ficava. Ela não fazia ideia do que encontraria a seguir, nem compreendia qual era a intenção da pessoa que criara o sonho!

A única coisa da qual tinha certeza era que o nível
e a força da outra parte no domínio sobrenatural excediam em muito os dela!

Isso estilhaçou o pouco de orgulho que lhe restava.

Depois de alguns minutos, o quarto inteiro permaneceu em silêncio. A melodia ligeira vinda do andar de baixo conectava instantaneamente à cadência dos passos de dança.

Hazel finalmente se recompôs, acreditando que nada mais a aconteceria a seguir.

Só então ela teve disposição ou energia para considerar os motivos da pessoa que secretamente conjurou a ilusão.

Enquanto vários pensamentos afluíam à sua mente, Hazel subitamente chegou
a uma teoria:

A pessoa de antes estava atrás de seu professor!

Através da ilusão, a pessoa confirmou a situação atual de seu professor!

É amigo do Professor, ou um inimigo? Ele definitivamente partiu para procurar o Professor. O que farei? Ele provavelmente não sabe onde o Professor está se escondendo... Não, todos os meus vizinhos sabem que fui mordida por um rato raivoso... Hazel foi atirada ao pânico enquanto apertava seu colar com força crescente.

Ela não podia ter certeza dos motivos da outra parte, nem sabia o que poderia fazer.

Ela desejava ir à mansão e avisar seu professor, mas temia encontrar perigo e acabar sendo sacrificada.

Além disso, seu professor aparentemente havia perdido a capacidade de se comunicar. Seus avisos poderiam não ser necessariamente transmitidos.

Sem que percebesse, Hazel se levantou e começou a caminhar de um lado para o outro em seu quarto. Finalmente, ela se decidiu. Franzindo os lábios com força, ela caminhou até a porta e disse à sua camareira que estava do lado de fora: “Estou um pouco fatigada. Planejo dormir agora. Não permita que ninguém me perturbe.”

“Sim, minha senhorita,” a criada respondeu de imediato.

Após fechar a porta, Hazel começou a vestir roupas que permitiam maior movimentação. Sua expressão estava extremamente pesada, e ela mordia o próprio lábio com os dentes.

Ela finalmente havia decidido avisar seu professor na mansão.

Ela não desejava ser uma pessoa que parecesse arrogante, mas que, na verdade, fosse uma covarde, alguém que abandonaria todos os princípios ao deparar-se com o perigo!

Ela sentiu desprezo por si mesma!

Enquanto os guarda-costas focavam sua atenção nos convidados do baile, Hazel aproveitou a oportunidade para entrar no jardim usando um cano d'água da varanda. Ao deixar a Rua Böklund, 39, Klein segurava uma taça de vinho frisante, doce e gelado, discutindo negócios no Continente Sul com alguns cavalheiros.

Ele virou a cabeça ligeiramente, lançando um olhar para o jardim.
Graças à sua intuição, ele já havia percebido as ações de Hazel.

...Embora não seja uma garota adorável, ela tem um coração bastante bondoso... Klein assentiu de forma imperceptível e a elogiou em pensamento.

Ele não estava preocupado com as ações de Hazel, pois ir da Rua Böklund, no Distrito Norte, até a mansão de Macht nos subúrbios noroeste de Backlund levaria de três a cinco horas de carruagem. E antes que ela chegasse, ele já teria usado uma desculpa para deixar o baile, teletransportando-se diretamente para confirmar a situação.

Embora a mansão de Macht ficasse nos subúrbios do noroeste, ela se situava do outro lado do Rio Tussock. Assim, para se dirigir até lá, era preciso fazer um desvio até uma área que tivesse uma ponte. Era aceitável durante o dia, pois era possível usar o metrô a vapor para ir até o lado sul da Ponte por debaixo do rio. À noite, havia apenas três pontes a considerar. Era inevitável gastar cinco horas de viagem.

É claro que, como Klein já havia usado o Tinder antes e lido as informações do Ladrão de Vasos Sanguíneos 2-105, ele tinha alguma ideia sobre os poderes da Sequência do Saqueador. Portanto, ele suspeitava que Hazel, que possuía um item de Nível Superior, pudesse "roubar" as habilidades de voo de pássaros e usar esse curto período de tempo para cruzar o rio. Assim, ela poderia chegar em menos de três horas.

De qualquer forma, serei mais rápido do que ela... Klein retraiu o olhar e começou a considerar quem deveria ser sua próxima parceira de dança.

Dez da noite, Mansão Moose nos subúrbios noroeste de Backlund.

Este lugar pertencia originalmente a um visconde, e contava com mais de cem anos de história. Macht o havia comprado após o seu casamento, gastando fortunas anualmente para mantê-lo, a fim de convidar amigos para passar férias durante os fins de semana de inverno.

Neste momento, o intendente da propriedade estava incumbindo os criados de verificar cada canto e de trancar todas as janelas e portas. Este era um procedimento necessário antes de se recolherem todas as noites.

Algumas criadas saíram em grupo da adega, dirigindo-se diretamente à cozinha para se certificarem de que todas as chamas haviam sido extintas.

No momento em que chegaram, ouviram guinchos ao olharem, apenas para descobrir um rato branco-acinzentado roendo a perna de uma mesa.

Aquele rato pareceu sentir o olhar delas, mas não fugiu. Em vez disso, virou a cabeça e as encarou com seus olhos ligeiramente vermelhos.

Enquanto isso, houve mais guinchos à medida que ratos de olhos vermelhos saíam correndo das vigas do telhado, dos armários de armazenamento e de todo tipo de bugigangas, chegando a aparecer ao lado da fornalha sobre a qual havia água fervendo.

As criadas quase gritaram de pavor.

Como membros das classes mais baixas da sociedade, elas não eram estranhas aos ratos. Inclusive haviam matado um bom número. Contudo, era a primeira vez que encontravam tantos de uma só vez. Não puderam evitar sentir um forte abalo em seus sentidos.

“Precisamos chamar Guede e os outros para lidarem com isso,” uma criada deixou a cozinha e sugeriu com medo.

Outra criada assentiu de imediato.

“A Senhorita Hazel foi mordida por um rato raivoso... Estes não parecem normais de jeito nenhum!”

Enquanto falavam, recuaram bastante, distanciando-se da cozinha.

Neste momento, uma figura apareceu rapidamente sobre a mesa. Ele vestia uma camisa branca e um colete preto sob um terno formal de cor escura. Na cabeça, usava uma cartola curta, e calçava um par de botas de couro lustrosas.

Essa figura levantou a cabeça lentamente enquanto segurava o chapéu. Ele inspecionou os arredores, revelando seus cabelos pretos e olhos castanhos. Tinha um rosto fino e traços marcados. Ele era ninguém menos que Gehrman Sparrow.

Tendo deixado o baile antes do tempo, Klein retornou à residência de Dwayne Dantès e entrou em seu quarto. Em seguida, ele se teleportou para o local com Winner Enuni.

É claro que o último havia sido deixado do lado de fora da mansão para permitir quaisquer trocas instantâneas de posição.

Os ratos refletiam em seus olhos enquanto Klein puxava a luva de pele humana em sua mão esquerda, lançando o seu olhar em direção ao canteiro de flores na mansão.

Quase ao mesmo tempo, os ratos na cozinha se agitaram e seus movimentos se tornaram lentos. Contudo, eles rapidamente voltaram ao normal.

Eles haviam se tornado marionetes de um Feiticeiro Bizarro.

E Klein podia controlar até 50 marionetes, um número que aumentaria assim que ele terminasse de digerir a poção!

Quando ele lançou seu olhar em direção ao jardim, a cena da área refletiu-se naturalmente na mente de Klein.

No canto escuro oculto pelas flores, ratos branco-acinzentados giravam descontroladamente como se estivessem possuídos. Eles guinchavam incessantemente enquanto tentavam afastar os seus semelhantes e entrar na área central.

Na área central jazia um rato cinzento do tamanho de um Gato-de-Pelo-Curto-de-Loen adulto — uma raça de gato específica. Seus olhos estavam ligeiramente vermelhos como sangue coagulado.

Seu rabo chicoteava rapidamente, aparentemente numa tentativa de extravasar os sentimentos irascíveis que tinha dentro de si.

E sempre que ratos de tamanho normal se aproximavam, ele os agarrava e os mordia até a morte, fazendo com que pilhas de cadáveres de ratos se formassem ao seu redor. Mas, nem isso impedia que os outros ratos continuassem a avançar em investida.

Ao testemunhar essa cena, Klein subitamente teve dois pensamentos:

Primeiro, ter sua "intuição" impulsionada pela névoa cinzenta era uma grande vantagem para o controle dos Fios do Corpo Espiritual por um Feiticeiro Bizarro. Isso não ficava claro em áreas abertas, onde o dono dos Fios do Corpo Espiritual poderia ser determinado instantaneamente, mas dentro de uma cidade agitada ou de um lugar com muitos edifícios, Feiticeiros Bizarros que não possuíam "visão de raio-x" eram incapazes de determinar os donos dos Fios do Corpo Espiritual que se acumulavam de longe. Isso tornava difícil travar um inimigo com precisão, a menos que ele fizesse algo especial que o destacasse dos demais. De

claro, Feiticeiros Bizarros também poderiam ignorar a possibilidade de danos colaterais e simplesmente controlar seus alvos de forma indiscriminada.

Segundo, o semideus do caminho do Saqueador que parasitava o rato já estava à beira da perda de controle. Não só estava várias vezes maior do que quando Arrodes o havia mostrado, como sua condição parecia extremamente instável. Estava envolto em uma aura violenta e enlouquecida.

Felizmente, cheguei a tempo. Se eu tivesse esperado algumas semanas, quem sabe que tipo de tragédia se desenrolaria... Um pensamento atravessou a mente de Klein enquanto fios negros ilusórios surgiam à sua frente.

Neste exato momento, ele estava a menos de cinquenta metros do rato mutante, tornando plenamente viável o controle dos Fios do Corpo Espiritual!

E neste momento, o rato gigantesco de pelo lustroso notou algo. Ele se levantou apressadamente e virou a cabeça em direção à cozinha.

Um brilho relampejou em seus olhos vermelho-escuros, deixando instantaneamente o jovem usando um chapéu de seda e um terno preto paralisado em seu lugar.

Ele havia “roubado” os principais pensamentos do antagonista pelos próximos dois segundos, deixando sua mente em branco. Além disso, ele não executou as ações de acompanhamento que um Ladrão de Sonhos da Sequência 5 faria! Imediatamente após isso, o rato levantou seu membro anterior direito e tentou “roubar” os poderes Beyonder do inimigo.

No seu nível, era capaz de “roubar” três poderes Beyonder do mesmo alvo e possuí-los por duas horas. É claro que uma tentativa era limitada a um único poder.

Neste momento, os pensamentos do rato gigantesco ficaram extraordinariamente lentos. Suas ações ao usar seus poderes pareciam estar presas por fios invisíveis, fazendo-o parecer extremamente letárgico.

O controle inicial sobre seus Fios do Corpo Espiritual havia sido alcançado!

Seu sucesso em roubar os pensamentos de Gehrman Sparrow e deixá-lo atordoado era meramente uma ilusão — uma Criação de Ilusão de um Feiticeiro Bizarro!

Antes que Klein começasse de fato a controlar seus Fios do Corpo Espiritual, ele já havia trocado de lugar com Enuni. Como uma marionete não possui autoconsciência ou pensamentos, ela estava imune aos poderes Beyonder de Usurpação de Pensamento.

Como poderia ser roubado algo que não existia?

E para enganar o semideus do caminho do Saqueador, Klein havia usado seus poderes de ilusão, que sofreram uma atualização qualitativa. Ele também fez Enuni, que estava na aparência de Gehrman Sparrow, encenar deliberadamente a performance correspondente.

Neste momento, ele estava do lado de fora da Mansão Moose de Macht, e sua distância em linha reta do rato gigantesco excedia 500 metros. Contudo, isso não o impediu de controlar os Fios do Corpo Espiritual do seu oponente. Isso ocorria porque um Feiticeiro Bizarro podia presentear seus poderes Beyonder à sua marionete. Isso incluía o controle sobre os Fios do Corpo Espiritual — o núcleo para converter um alvo em uma marionete!

Isso também significava que, se não houvesse outras restrições, um Feiticeiro Bizarro poderia usar sua marionete para estender seu controle dos Fios do Corpo Espiritual de 150 metros para um alcance

ilimitado. Afinal, contanto que houvesse uma marionete posicionada a cada

mil quilômetros, ele poderia depender de estender sua influência ao presentear seus poderes Beyonder.

É claro que não havia habilidade no mundo sem restrições. Por um lado, o número máximo de marionetes de Klein era cinquenta, e atualmente era impossível exceder esse número. Por outro lado, a única coisa que um Feiticeiro Bizarro não podia presentear à sua marionete era a capacidade de pensar e de ter autoconsciência. Portanto, o limite de usar uma marionete para controlar outra marionete era o limite de seu controle sobre uma marionete — 1000 metros!

Assim que ele excedesse esse alcance, a marionete não seria capaz de fazer nada.

Além disso, ao presentear seus poderes Beyonder à sua marionete, um Feiticeiro Bizarro estava efetivamente separando uma larva que estava relacionada à sua forma de Criatura Mítica. Ela era transferida para o corpo da marionete através dos Fios do Corpo Espiritual. A menos que ele tivesse se preparado dando à mesma marionete larvas adicionais, a marionete careceria dos meios de separar outra larva ao converter uma nova marionete ou conceder seus poderes Beyonder à nova marionete.

E, no presente momento, Klein só podia separar um máximo de cinquenta. Exceder esse número impunha um fardo enorme sobre seu Corpo Espiritual e produzia sinais de fratura em sua alma. A recuperação era impossível sem tratamento eficaz, e era possível não se recuperar, mesmo com um tratamento excelente. Isso apenas aumentaria a possibilidade de perder o controle.

Portanto, através dos experimentos de Klein, a distância máxima que ele podia controlar os Fios do Corpo Espiritual era de 1000+150 metros. E para ser capaz de controlar totalmente uma nova marionete, ela precisava estar a menos de 1000 metros. Ao mesmo tempo, se a marionete morresse, a larva dentro do corpo retornaria ao seu corpo de acordo com a lei da convergência de características Beyonder. No entanto, havia

uma chance de sofrer uma perda se o processo fosse interrompido.

Enquanto as ações do semideus da Sequência Saqueador se tornavam lentas, os ratos que haviam sido previamente transformados em marionetes avançaram do lado de Enuni. Eles miraram o jardim e abriram suas bocas na tentativa de usar o Canhão de Ar para limpar o local do alvo.

De repente, um brilho vermelho-escuro acendeu-se nos olhos do rato gigantesco.

Instantaneamente, Gehrman Sparrow apareceu no canto escuro do jardim, em meio aos ratos mortos. Quanto ao semideus da Sequência Saqueador, ele havia chegado dentro da cozinha, onde havia muitos itens sobre a mesa.

Ele havia “roubado” a posição de Gehrman Sparrow!

Bang! Bang! Bang!

Os ratos marionetes dispararam seus Canhões de Ar sem conseguir parar no meio do caminho, atingindo o local onde “Gehrman Sparrow” estava. Isso fez a terra espirrar e lançou as flores para o céu. Alarmou os serviçais na mansão, cujos corpos tremiam violentamente. Eles não tinham ideia do que estava acontecendo e só podiam correr freneticamente em busca de abrigo. O jardim inteiro foi arrasado pelo Canhão de Ar, afinando a camada de solo. Se Klein não tivesse direcionado o ataque naquela direção, o edifício principal da mansão provavelmente teria desabado.

Em meio à poeira que voava, os ratos foram deixados desmembrados, mas “Gehrman Sparrow” permaneceu ali de pé, ileso.

O Vencedor Enuni acabara de liberar toda a sorte que havia

acumulado!

Contudo, seu controle sobre os Fios de Corpo Espiritual do rato gigantesco havia sido encerrado como resultado. E havia apenas um número limitado de Fios de Corpo Espiritual. Os ratos marionetes não puderam interferir, pois isso poderia criar um pandemônio e anular-se mutuamente.

O professor de Hazel, o semideus da Sequência Saqueador, aproveitou esta oportunidade para recuperar a sua liberdade. Então, ele se virou e levantou o antebraço direito na direção de "Gehrman Sparrow," roubando instantaneamente seus poderes Beyonder de controlar Fios de Corpo Espiritual.

Como um semideus da Sequência 4, ele podia "roubar" com precisão o poder do alvo. Tipicamente, havia três opções, e com uma melhor compreensão, maior era a chance de sucesso. E desta vez, sua sorte foi muito boa.

É claro que, se o nível do alvo fosse muito mais baixo, e se ele soubesse claramente da situação do alvo, poderia "roubar" o que quisesse.

Assim que ele baixou a pata direita, o semideus da Sequência Saqueador levantou a pata esquerda. Os ratos marionetes desabaram no chão e mal conseguiam virar seus corpos.

Este foi um "roubo" em larga escala que furtou a capacidade dos ratos de caminhar!

Logo em seguida, inúmeros símbolos mágicos apareceram nos olhos vermelhos do rato gigantesco.

Ele rapidamente "descriptografou" o quebra-cabeça e encontrou onde Klein estava.

Com um clarão vermelho, ele levantou ambas as patas e instantaneamente apareceu ao lado de Klein.

Desta vez, ele havia “roubado” a distância entre os dois!

Neste momento, o jovem de rosto magro na frente do rato desapareceu. Substituindo-o, estava um rato cinzento.

E em torno das árvores circundantes, vermes começaram a rastejar para fora enquanto abriam suas “bocas.”

Bang! Bang! Bang!

Canhões de Ar bombardearam o rato gigantesco e o rato comum.

Enquanto Klein controlava as marionetes na Mansão Moose, ele não se esqueceu de converter novas marionetes ao seu redor. Esta era, afinal, uma característica básica de um Feiticeiro Bizarro. Então, trocando seu corpo por uma marionete, ele armara uma armadilha simples!

Poeira e terra voaram alto no céu enquanto o rato parasitado pelo semideus da Via do Saqueador era completamente inundado por ele.

Depois que tudo se assentou, um forte cheiro de sangue emanou da enorme cratera. Havia pedaços de carne por toda parte.

Morto? Klein olhou para a cena repleta de explosões através dos olhos de suas marionetes circundantes.

No entanto, ele rapidamente franziu a testa porque não havia quaisquer sinais de

uma Característica de Beyonder aparecer.

Enquanto seus pensamentos aceleravam, Klein pegou uma moeda de ouro e a lançou.

Assim que a moeda de ouro pousou, cenas vieram à sua mente — revelações
de sua Projeção Astral.

Comparado ao passado, como um semideus, Klein podia usar uma simples adivinhação para obter mais informações!

Capítulo 983: Em Seu Nome

Pa!

Quando a moeda de ouro lançada caiu em sua palma, Klein sequer viu se era cara ou coroa. Isso porque sua mente estava fixada em uma cena em particular:

Em meio aos bosques, as nuvens no alto do céu não conseguiram ocultar completamente as estrelas que pontilhavam o céu de veludo negro. Os zumbidos, estalos e vibrações dos insetos se espalhavam longe na noite, misturados às duas comoções das duas "explosões" dentro do Solar Moose.

Klein rapidamente usou seu conhecimento de astromancia e estimou a localização exata da cena. Em seguida, seu corpo se desmaterializou, aparecendo ao lado de Enuni antes de agarrar seu ombro.

Durante este processo, Klein recolheu as larvas transparentes que havia implantado nos ratos e insetos antes de romper a conexão dos Fios do Corpo Espiritual.

Em apenas dois segundos, ele desapareceu do Solar Moose, que estava gradualmente se tornando caótico e barulhento, teletransportando-se para o local que havia visto em sua mente.

A área era idêntica à revelação que Klein havia recebido. Estava extremamente silenciosa, a ponto de se poder ouvir a brisa circulando pelas folhas e árvores.

Fios negros ilusórios, representando todas as criaturas com

espiritualidade na região, surgiram na visão de Klein.

Havia um número incontável deles, e dizer dúzias seria um eufemismo grosseiro. Peneirá-los para determinar qual era o problemático não poderia ser realizado em um curto período de tempo.

No entanto, ele não estava com pressa, porque havia confirmado uma coisa:

Seus resultados de adivinhação podiam ser confiáveis, desde que o semideus da Via do Saqueador não possuísse itens de alto nível. Afinal, depois de se tornar um Feiticeiro Bizarro, seus poderes não apenas se elevaram, como os poderes da névoa cinza também se infiltraram mais profundamente na realidade. Com a combinação dos dois, isso tornava seus poderes de adivinhação muito mais notáveis do que os da maioria dos santos, mesmo sem se dirigir acima da névoa cinza. Era improvável que ele fosse mais fraco do que um Beyonder da Via do Destino da mesma Sequência. Em contraste, a condição do semideus da Via do Saqueador estava em frangalhos, com sua força no ponto mais baixo de todos os tempos.

Portanto, Klein acreditava que o semideus estava escondido nos bosques e não tinha fugido para longe.

Por tais razões, ele acreditava que esperar pacientemente era a melhor solução.

O semideus do Caminho do Saqueador estava relativamente fraco, em condição instável, e prestes a perder o controle. Após vivenciar aquela batalha intensa e abandonar o corpo do rato, a situação apenas piorou. Era impossível ter uma melhora. Em tais circunstâncias, se ela não se reabastecesse ou se recuperasse, era apenas uma questão de tempo até que problemas surgissem. Portanto, Klein podia esperar, enquanto ela não podia.

Enquanto os sons de zumbido, clique e vibração se espalhavam, Klein esperava, convertendo rapidamente marionetes. Ele fez Enuni deixar a região e se esconder a cerca de mil metros de distância. Enquanto isso, ele se mantinha atento à possibilidade de ter seus Fios do Corpo Espiritual controlados, lembrando-se de que o inimigo havia "roubado" o poder de Beyonder de sua marionete.

De repente, ele ouviu um som que lembrava uma respiração ofegante vinda do fundo da alma.

Imediatamente depois, uma voz histérica soou de uma árvore diagonalmente à sua frente:

“Por que você está me forçando?

“Por que você está me forçando?

“Por que você está me forçando!”

Em meio à voz estridente, a casca exterior da árvore se desprendeu rapidamente, revelando a madeira central por baixo. E nela, buracos se abriram enquanto estranhos vermes com cerca de oito anéis ao redor rastejavam para fora.

Os anéis transparentes desses vermes exibiam muitos padrões tridimensionais, como se o tempo estivesse girando através deles.

De repente, Klein perdeu todos os seus pensamentos, perdendo os poderes de Beyonder de Canhão de Ar e Substitutos de Figuras de Papel. Ele perdeu seu cinto, casaco e chapéu, fazendo-o parecer uma escultura de carne.

No entanto, para uma marionete, isso não era um problema muito sério. Afinal, não era um problema para o seu corpo real. Os poderes perdidos poderiam ser recuperados trocando de larvas.

Sim, ao ouvir a respiração ofegante, Klein havia trocado de lugar com Enuni!

E um Vencedor como Enuni não precisava se preocupar com suas calças caírem após perder o cinto. Sua cintura inchou rapidamente graças aos poderes de Sem Rosto, impedindo que suas calças escorregassem.

Novas marionetes na forma de insetos e ratos rastejaram para fora e cercaram a árvore mutante.

Neste momento, uma voz com um toque de sorriso soou de um local desconhecido:

“Acalme-se. Não fique com raiva. Tudo será resolvido.”

A voz estava repleta de uma força persuasiva. A mutação da árvore desacelerou enquanto os vermes anelados lentamente recuavam para dentro.

“É mesmo?” Dentro da árvore, a voz de som vicioso se acalmou. Havia um certo nível de vazio na voz, como se estivesse prestes a ser convencida.

Quanto a Klein, ele achou as palavras extremamente razoáveis. Ele não pôde deixar de refletir sobre o motivo de empurrar um semideus para a beira da perda de controle.

Ele teve a vaga sensação de ter esquecido algo e era incapaz de se lembrar da verdadeira razão de sua vinda.

Então, ele viu uma figura risonha sair da mata.

“Relaxe, eu tenho os meios para impedir que você perca o controle. Tudo o que você precisa fazer é seguir minhas instruções.”

A figura vestia um sobretudo preto que lembrava uma túnica. Ele o combinava com calças pretas e sapatos de couro. Tinha uma testa larga e um rosto fino. Usando um chapéu alto e um marcante monóculo de cristal, ele parecia extremamente refinado.

O olhar de Klein congelou enquanto uma palavra ecoava em sua mente: Amon!

A pessoa diante dele era o Blasfemador, Anjo do Tempo, Rei dos Anjos, o filho do Criador—Amon!

Embora soubesse que era apenas um avatar, Klein não perdeu tempo. Ele imediatamente obedeceu aos clamores mais profundos de seu coração e usou a Fome Rastejante para se deslocar.

Durante este processo, Enuni estalou os dedos e acendeu os fósforos no bolso e as folhas caídas a uma certa distância, permitindo-lhe aparecer ao lado de Klein com o Salto Flamejante.

Klein o agarrou e desapareceu com ele.

Caso Amon tentasse impedi-lo, ou se Enuni não conseguisse retornar rápido o suficiente, o plano de Klein era abandonar sua marionete e Viajar para longe.

Sob tais circunstâncias, a morte de uma marionete para garantir sua sobrevivência valia definitivamente a pena!

Por sorte, a atenção de Amon estava voltada para a árvore que descascava. Ele não o impediu ou, deve-se dizer, o caso era que ele não teve tempo de impedi-lo.

Depois que Klein e sua marionete desapareceram, Amon parou e virou-se para olhar onde os dois estavam originalmente. Como se estivesse pensando, ele assentiu levemente e zombou.

“Um Feiticeiro Bizarro da Noite Eterna.”

Ele então retirou o olhar e encarou a árvore meio mutada e perguntou com um sorriso: “Um descendente de Jacob?”

“S-sim, você conhece meu ancestral?” Dentro da árvore, o semideus rato perguntou como se tivesse agarrado uma tábua flutuante enquanto se afogava.

Amon acariciou o queixo e assentiu imperceptivelmente.

“Claro.

“Eles tinham um sabor excelente.” Dentro da árvore, o descendente da família Jacob silenciou. Somente depois de alguns segundos uma voz cheia de horror proferiu:

“V-você é Amon, o Blasfemador!”

Dentro do buraco da árvore, o verme com anéis começou a rastejar para fora.

No entanto, eles rapidamente enrijeceram e congelaram em seus lugares.

Amon ajeitou o monóculo de cristal e disse com um sorriso: “Já é tarde demais agora, não é?”

“Poderia ter sido de alguma utilidade se você tivesse se debatido e resistido desde o começo, mas agora... Você acredita que estou aqui sozinho?”

Enquanto ele falava, as árvores ao seu redor tremeram enquanto as folhas de árvores diferentes farfalhavam. Pássaros saltaram para os galhos e soltaram trinados nítidos. E até mesmo a brisa noturna tinha uma sensação indescritível.

“Você...” A fala do descendente de Jacob dentro da árvore mutante cessou abruptamente. Amon enfiou as mãos nos bolsos de seu sobretudo e riu com casualidade.

“Ouvi dizer que sua família se dividiu em pequenas famílias com zero interação, com medo de que todos vocês sejam pegos por mim, certo? Ah, é verdade, você não estabeleceu uma organização secreta com os descendentes de Zoroast, bem como outros Beyonders do caminho do Saqueador? Creio que se chama Eremitas do Destino.

“Você é provavelmente um membro, não é? Deixe-me ver se consigo substituí-lo e me infiltrar nessa organização. Heh heh, uma organização secreta destinada a se defender e a lidar com Amon tem Amon participando dela. Só o pensamento já é bastante interessante.”

Dito isso, ele olhou para a árvore mutante que tremia vigorosamente e disse: “Infelizmente, pelo que posso ver do seu destino, você não recebeu uma boa educação em misticismo. Você não pode ser membro dessa organização. Você é o único que sobrou deste ramo da família Jacob?

“Você desejava buscar um tesouro secreto deixado pela família Jacob

em Backlund, mas acabou gravemente ferido por algum motivo e terminou selado?

“Ah, você até mesmo parasitou um animal comum. No entanto, há sinais de que você não fala com humanos há um longo período de tempo... Você não está muito intrigado sobre por que não recebeu quaisquer ‘avisos’ sobre isso a partir do conhecimento contido na poção ou dos sussurros quando você avançou para a Sequência 4? Sim, é porque eu os deletei.”

“Não!”

Um grito agudo cheio de raiva e maldade soou. Havia uma dor indescritível nele.

Os tremores da árvore mutante se intensificaram até que ela se acalmou em certo ponto.

Feixes de luz voaram de dentro e jorraram para o corpo de Amon.

Pegando um pedaço de seda, Amon tirou o monóculo e o limpou enquanto murmurava: “Que tolice. Ela realmente acreditou em mim quando eu disse que era tarde demais. Uma falha de sujeitos que estão à beira de perder o controle é que eles são desmiolados e facilmente enganados.

“Se ela tivesse pensado com cuidado sobre isso, como poderia não ter percebido os problemas internos? Se eu pudesse acabar rapidamente com ela e roubar o destino dela, por que estaria perdendo tanto tempo conversando com ela? Um avatar é um avatar, afinal...”

Depois que Amon colocou o monóculo novamente, o feixe de luz que fluiu da árvore mutante foi completamente absorvido por

“Ele.”

Neste momento, uma figura passava pela floresta—Hazel em trajes de caça.

Ela pareceu sentir algo enquanto olhava subconscientemente na direção, apenas para ver Amon.

Então, ela revelou um sorriso surpreso.

“Professor, o senhor se recuperou?”

“Oh, alguém notou um problema com você. É melhor que você esconda-se!”

Amon escutou em silêncio antes de curvar os cantos de sua boca lentamente.

“Certo.”

Capítulo 984: Resposta Ativa

Klein não se teleportou diretamente de volta para a Rua Böklund 160. Em vez disso, ele foi para o mar com Enuni, encontrou um local isolado e entoou o nome honorífico do Louco.

Em seguida, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da névoa cinzenta. Com um aceno, ele invocou uma figurinha de papel.

Imediatamente após isso, ele pegou uma das Cartas de Blasfêmia sobre a longa mesa de bronze à sua frente, e a colocou dentro de seu corpo.

Klein subitamente ganhou um manto vermelho-escuro adicional. Essa aparência parecia ser a de ferrugem e pólvora sedimentada que havia sido manchada por copiosas quantidades de sangue. Quanto ao seu rosto, estava coberto por uma máscara dourada escura. Os padrões nela eram antigos e criavam um contraste com a coroa que ele usava, incrustada com gemas que brilhavam em vermelho, azul e verde.

Esta foi uma mudança que a carta do Sacerdote Vermelho provocou.

Após repetidos experimentos, Klein confirmou que certos traços da carta do Anjo Vermelho eram muito compatíveis com o efeito de interferência no destino da Figurinha de Papel. Isso permitiu que os poderes relevantes do espaço misterioso acima da névoa cinzenta fossem aprimorados ainda mais. Portanto, ele a escolheu em vez das cartas do Imperador Negro ou do Tirano.

Após completar isso, Klein, na forma do Sacerdote Vermelho, pegou uma figurinha de papel e a sacudiu. Em seguida, ele a fundiu com a névoa cinzenta que avançava, jogando-a na massa de luz ondulante que

representava a oração que ele oferecia.

A figurinha de papel rapidamente cresceu, transformando-se em um anjo banhado em luz dourada. Chamas se cruzavam atrás dele, assumindo a forma de doze pares de asas.

Este Anjo da Guerra então usou a conexão secreta gerada a partir de uma oração para descer sobre o mundo e envolveu Klein e Enuni com suas asas flamejantes.

Somente com isso feito é que Klein relaxou. Deixando a carta do Sacerdote Vermelho de lado, ele retornou ao mundo real.

Primeiro ele procurou comida para a Fome Rastejante antes de retornar à Rua Böklund 160 com Enuni. Um se transformou de volta em Dwayne Dantès, enquanto o outro se transformou em um jovem mestiço.

Depois de pentear o cabelo, Klein caminhou até a varanda de seu quarto principal, olhando para longe, onde ficava a residência de Macht. Ele descobriu que o local permanecia bem iluminado, uma clara indicação de que o baile não tinha realmente terminado.

Normalmente, um baile continuava até a meia-noite e, é claro, as pessoas tinham permissão para sair antes disso. Afinal, a maioria das pessoas dispostas a dançar até tarde da noite eram jovens adultos.

Ufa... Amon é realmente aterrorizante. Apenas uma batalha envolvendo um semideus do caminho do Saqueador foi suficiente para atrair a atenção d'Ele, mesmo que um estivesse na cidade e o outro estivesse no subúrbio... No nível “D'Ele”, a lei de convergência de características de Beyonder deve ser extremamente substancial. Sim, não posso eliminar a possibilidade de que a mutação do semideus enquanto estava prestes a perder o controle tenha chamado a atenção de Amon... Klein não pôde evitar relembrar tudo o que havia acontecido,

com medo de que, ao se virar, encontrasse um jovem magro, refinado e usando monóculo sentado na poltrona reclinável atrás dele, enquanto bebia um gole de vinho tinto.

Ele se sentiu sortudo por já ter se tornado um semideus e poder convergir a aura da névoa cinzenta para evitar que Beyonders de caminhos específicos a detectassem. Caso contrário, com o interesse que Amon demonstrou no passado, o foco "D'Ele" definitivamente teria sido colocado em Gehrman Sparrow em vez do semideus do caminho do Saqueador. Se fosse esse o caso, ele poderia não ter saído com tanto sucesso ao se teleportar. Como o Amon em Backlund era provavelmente apenas um avatar, Klein ainda estava bastante confiante na interferência da Figurinha de Papel. Ele acreditava que este Rei dos Anjos não tinha meios de rastreá-lo até a Rua Böklund 160 a partir de um rastro de migalhas e também determinar que ele era Dwayne Dantès.

Mas isso ainda não o tranquilizava. Isso porque o semideus do caminho do Saqueador também estava envolvido na Rua Böklund!

Ela havia encontrado o Almirante do Sangue aqui e tinha sido forçada a detonar os explosivos, finalmente parasitando um rato... Aqui, ela tinha sido avisada por um espelho, aprendendo sobre o anjo do caminho do Saqueador que precisava de reposição e que Amon, o Blasfemador, estava a caminho... Como ela se recusou a responder à pergunta do espelho, foi atingida por um raio e teve que se mudar para o Solar Moose... Além disso, Hazel — o alvo que ela tentou parasitar, mas que era sua estudante na superfície — foi influenciada por uma ilusão poderosa esta noite, expondo a condição de sua professora... Todos esses fatores combinados podem fazer Amon fazer uma visita... Quanto mais Klein pensava nisso, mais insegura ele achava a Rua Böklund.

Do seu ponto de vista, apenas o aviso sobre um anjo do caminho do Saqueador em necessidade desesperada de reposição era suficiente para Amon estabelecer "residência" na Rua Böklund por um período de tempo!

É claro que havia uma chance extremamente pequena de que o semideus do caminho do Saqueador tivesse escapado e que nada tivesse sido divulgado. No entanto, Klein acreditava que era impossível. Afinal, até ele tinha confiança em lidar com o assunto sozinho, muito menos Amon, que tinha um certo nível de controle sobre as existências do caminho do Saqueador!

Suspiro, eu não deveria ter ficado cauteloso em relação ao vovô em Leonard. Se eu não estivesse preocupado que "Ele" alcançasse mais um estágio de recuperação e causasse danos a Leonard, tudo teria sido resolvido bem rápido. Eu não estaria nesta situação de atrair Amon... O que faço em seguida? De qualquer forma, preciso fazer alguma coisa. Caso contrário, não apenas minha identidade como Dwayne Dantès estará em risco, mas posso até implicar Leonard na Rua Pinster e as pessoas comuns na Rua Böklund. Quem sabe se Amon irá de repente parasitá-los ou não... Enquanto os pensamentos de Klein fervilhavam, sua expressão ficou pesada ao começar a considerar seriamente eliminar o avatar de Amon.

Sua primeira ideia foi estabelecer contato com Leonard e elaborar um plano com o vovô que estava nele, Pallez Zoroast. Com o conhecimento que este anjo Saqueador tinha de Amon, que compartilhava o mesmo caminho, era provável que "Ele" pudesse conceber um bom plano.

Klein imediatamente pegou sua caneta e papel, preparando-se para escrever. Mas depois de rabiscar algumas linhas com a caneta-tinteiro, ele parou.

Ele achou que faltava confidencialidade, pois descrever em detalhes poderia acabar afetando o destino, permitindo que Amon percebesse isso com antecedência!

O método mais seguro seria puxar Leonard para cima da névoa cinza. A discussão pode ser realizada lá e ele pode retransmitir e discutir com Pallez Zoroast... Além disso, o que mais pode ser feito? Relatar à Igreja e fazê-los "desinfetar" toda Backlund? Klein pousou sua caneta-tinteiro e murmurou

silenciosamente enquanto considerava outras propostas.

Ele logo desistiu da ideia de denunciar Amon, porque Leonard não o havia feito anteriormente. Com o entendimento que o vovô que estava nele tinha do Blasfemador Amon, isso implicava que este método era inútil. Ou havia uma enorme falha, ou poderia acabar afetando a si mesmo.

É melhor perguntar a Leonard primeiro e ter uma melhor compreensão da situação exata antes de tomar uma decisão... Klein rapidamente se decidiu.

Ele reprimiu temporariamente a vontade de desenhar o símbolo para perguntar a Arrodes ou usar o grou de papel para contatar a Serpente do Destino Will Auceptin. Após dispensar Enuni, ele entrou no banheiro do quarto principal, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza.

Sentado na cadeira do O Louco, Klein conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e fez a pessoa falsa rezar piedosamente:

“Honrável Sr. Louco, por favor, informe Leonard Mitchell que descobri vestígios do Blasfemador Amon. Espero que ele possa ir ao seu reino o mais rápido possível para discutir as ações subsequentes. O horário será decidido por ele.”

Depois de lançar o conteúdo da oração na estrela carmesim que representava Leonard, Klein acrescentou, como O Louco: “Não há necessidade de esconder isso de Pallez Zoroast.”

Nos arredores do Bairro Norte, em uma floresta esparsa.

Leonard estendeu a mão direita e conteve a silhueta de um selvagem e embaçado

lobo.

O lobo gemeu enquanto as chamas que ardiam em seus olhos se dissipavam, retornando ao normal.

Seu corpo esmaeceu e desapareceu no vento. No entanto, já não exibia a sensação sanguinária que exalava antes. Tudo estava calmo e sereno.

No Continente Norte, após a Era Pálida, as sete Igrejas ortodoxas, juntamente com as várias nações, promoveram em conjunto um ato de Sepultamento em Cemitérios que tem sido rigorosamente cumprido até hoje. Como o número de humanos que se transformavam em fantasmas era raro, a única exceção envolvia as mortes difíceis de detectar nas favelas ou vítimas de afogamento que não podiam ser resgatadas a tempo. No entanto, os espíritos dos falecidos não se limitavam apenas aos humanos. Todo tipo de animal selvagem e todo tipo de criatura com espiritualidade poderia se tornar um espectro sob certas condições. Além disso, era impossível para eles irem a cemitérios humanos para serem sepultados.

Isso resultava frequentemente em rumores de aparições de fantasmas na natureza.

Assim que ele acalmou o lobo selvagem, Leonard de repente viu uma névoa branco-acinzentada e ilimitada surgir diante de seus olhos, enquanto as orações de O Mundo Gehrman Sparrow ressoavam em seus ouvidos.

Vestígios do Blasfemador Amon. “Ele” ainda está em Backlund... As pálpebras de Leonard se contraíram enquanto ele se enrijecia imediatamente.

Como havia recebido as instruções do Sr. Louco, ele não hesitou em falar com uma voz contida:

“Velho, você viu isso? Você ouviu?”

A voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ressoou mais uma vez:

“Não.

“Embora eu tenha sentido uma anomalia, não vi nem ouvi nada. Isso só acontecerá se eu aprofundar minha parasitação em você, permitindo-me controlar diretamente sua Projeção Astral.”

Você acha que sou um tolo? Hmm, ao que parece, a resposta do Sr. Louco é feita através da Projeção Astral... Leonard pensou antes de dizer com ponderação: “Velho, Klein me informou via Sr. Louco que descobriu vestígios de Amon. Ele quer que eu vá ao reino do Sr. Louco para discutir este assunto.

“Você tem alguma sugestão?”

Pallez Zoroast silenciou-se por alguns segundos antes de soltar um longo suspiro.

“Se ele deseja lidar com o avatar de Amon em Backlund, diga-lhe que, a menos que ele tenha as bênçãos de ocultação, o resultado será como você espera que seja

seja.”

Ao dizer isso, o Velho está impondo pré-condições. “Ele” quer dizer que “Ele” só estará disposto a cooperar com as bênçãos de ocultação? A mente de Leonard disparou enquanto ele encontrava imediatamente um canto escuro e informava O Mundo Klein, via oração, que ele poderia fazê-lo imediatamente.

Quanto ao perigo resultante de perder o controle de seu corpo na natureza, Leonard não estava preocupado, já que ele ainda tinha um anjo da via Saqueador em seu

corpo.

Em pouco tempo, ele viu uma maré carmesim avançar em sua direção e engoli-lo.

Capítulo 985: Abençoado pela Ocultação

Acima do ilimitado branco-acinzentado, dentro do magnífico palácio.

Assim que a figura de Leonard Mitchell apareceu ao lado da longa mesa de bronze, ele subconscientemente se levantou e quis fazer uma reverência ao Sr. Louco.

No entanto, quando ele olhou, encontrou o assento vazio. Não havia ninguém sentado ali.

O Sr. Louco não costuma se sentar ali? Um pensamento passou pela mente de Leonard enquanto ele lançava seu olhar para a outra extremidade da longa mesa manchada.

O Mundo estava sentado ali em silêncio, como se estivesse fundido com a névoa cinza em um borrão indistinto.

"... Estamos apenas nós dois. Não há necessidade de usar deliberadamente a aparência de Gehrman Sparrow", disse Leonard casualmente a O Mundo enquanto voltava a se sentar.

Depois de descobrir a ausência do Sr. Louco, ele instantaneamente relaxou. Ele não estava tão contido quanto na Reunião de Tarô anterior — quase jogando a perna em cima da mesa.

"É um hábito", Klein respondeu sucintamente.

Leonard assentiu pensativo.

“Ouvi dizer que a persona de Gehrman Sparrow no mar é a de uma pessoa fria, contida, refinada e educada. Sua performance atual corresponde muito bem a essa descrição. No entanto, você não era assim no passado, Klein. Você precisa se lembrar que está apenas atuando.
Não se deixe afetar pela sua persona como Gehrman Sparrow.”

Ei, eu te chamei aqui para discutir Amon, não para bater um papo! Por que você demonstra tão pouca preocupação com os assuntos do seu avô? Klein, de fato, havia pegado o hábito de usar a persona de O Mundo em tais situações. Mas quando isso foi apontado por Leonard, ele ficou um pouco envergonhado de voltar à sua aparência original. Ele reconheceu secamente que manteria isso em mente.

“Pallez Zoroast te ensinou sobre a parte de que ‘você está apenas atuando’?”

“Sim," Leonard respondeu com franqueza.

Este velho parece muito bom. Ele mencionou informações tão cruciais a Leonard... Comparado a “Ele,” a semideusa rato de antes realmente não prestava. Ela não ensinou a Hazel nenhum dos conhecimentos mais comuns. Mesmo que o fizesse, distorcia parte dele. Heh heh, não importa quão isolado você esteja, como eles poderiam não saber nada no nível de um semideus? Até aquela serpente marinha meio louca, Kalvetua, sabia como responder a rituais ou obter itens de sacrifício. Ela até sabia alguma teurgia e como realizar concessões... Klein estabeleceu uma primeira impressão de Pallez Zoroast.

Contudo, ele não se apressou em fazer um julgamento. Afinal, pescar era uma atividade que exigia isca. Apenas uma instância não provava muita coisa. Vendo Klein em silêncio, Leonard cortou a conversa fiada e foi direto ao assunto.

“Onde você descobriu vestígios do Blasfemador Amon?”

Klein foi direto ao ponto.

"Eu estava perseguindo uma semideusa do Caminho do Saqueador que estava prestes a perder o controle. Contudo, acabei encontrando Amon nos arredores de Backlund. Tudo o que pude fazer foi usar os poderes do Sr.
Tolo para escapar diretamente."

"O avatar de Amon realmente ainda está em Backlund..." Leonard suspirou antes de perguntar de uma maneira bastante curiosa e dispersa: "Por que você estava perseguindo uma semideusa do Caminho do Saqueador que está prestes a perder o controle?"

Depois que fez a pergunta, ele percebeu algo e rapidamente acrescentou: "Se envolver alguns planos do Sr. Tolo, finja que eu nunca perguntei."

Por quê? Lidar com Além da Lei à beira de perder o controle ou aqueles que perderam o controle não é o dever de um Falcão Noturno? Klein suspirou ao ouvir a pergunta de Leonard.

Isso agitou memórias de seu tempo na Cidade de Tingen.

Naqueles curtos mais de dois meses, ele lidou com muitos assuntos semelhantes. Isso incluiu o Carrasco Mandatado da Igreja das Tempestades que se transformou em um monstro, a perda de controle de Hood Eugen e a corrupção do Velho Neil pelo Sábio Oculto. Embora fossem apenas um punhado, deixaram uma impressão profunda nele. Enraizou certas ações profundamente até o osso.

Portanto, depois de levar em conta tudo o que sabia e chegar à conclusão de que a semideusa do Caminho do Saqueador estava prestes a perder o controle após morder alguém raivosamente, ele não hesitou e usou sua ilusão do andar de baixo. Com isso, ele obteve confirmação de Hazel e nem sequer esperou um dia ou dois para fazer preparativos. Tudo o que ele fez

foi fazer uma divinação acima do nevoeiro cinzento e elaborar um plano aproximado antes de entrar em ação.

Tais assuntos eram emergências para ele!

Além disso, Klein há muito tinha a intenção de se livrar da semideusa do Caminho do Saqueador, pois a má intenção que ela demonstrou ao lidar com Hazel era óbvia. Além disso, ela tentou seduzir a Senhorita Maga a buscar um tesouro que na verdade era uma armadilha. Se ele não fosse um semideus naquela época, o que significava uma grande diferença de força, ele teria agido naquela época. Além disso, ele também estava com medo de desencadear acidentes desnecessários.

Foi precisamente por isso que ele seguiu seu plano predeterminado para eliminá-la assim que confirmou a condição da semideusa do Caminho do Saqueador.

A primeira etapa de seu plano era atrair a inimiga para fora da Mansão Moose para impedi-la de manifestar sua forma incompleta de Criatura Mítica antes de morrer, pois isso afetaria as pessoas comuns. O resultado foi bastante satisfatório. Usando a si mesmo como isca, ele alcançou seu objetivo, mas falhou em usar o bombardeio de Canhão de Ar para finalizar a batalha. Isso fez com que a semideusa do Caminho do Saqueador fugisse para o bosque e parasitasse uma árvore.

Klein realmente tinha uma segunda etapa para seu plano e até preparou contingências para o caso de não conseguir eliminá-la. Para sua surpresa, Amon apareceu subitamente, fazendo-o encerrar todos os seus planos e fugir sem qualquer hesitação. A contingência de Klein era deixar uma marionete escapar do campo de batalha e escrever para o subproduto experimental semideus do Episcopado Numérico, Patrick Bryan, para obter ajuda. Afinal, este Imortal provavelmente possuía a capacidade de atravessar o mundo espiritual. E se houvesse quaisquer circunstâncias imprevistas adicionais, ele poderia invocar a Senhorita Mensageira e fazer o pagamento após o feito.

Enquanto suas memórias afloravam, Klein respondeu a Leonard com um tom suspirante: “Um segredo.”

Após pausar por um segundo, ele perguntou: “Por que você não encontrou uma oportunidade para informar a Igreja da Noite Eterna sobre a chegada do avatar de Amon em Backlund?”

Leonard deu uma explicação apressada, indicando que, se o corpo real de Amon chegasse, a descida de uma divindade era quase certa. Ele também explicou que Amon poderia usar a morte de “Seu” avatar para ver as mudanças correspondentes no destino; assim, encontrando a fonte da agitação e descobrindo a área de atividade do mentor. Também era o estilo de Amon rondar um avatar superficial, mas esconder uma dúzia, dezenas ou centenas de avatares. Os avatares de Amon podiam parasitar todos os tipos de criaturas com espiritualidade. Se alguém não fosse um semideus, nem notaria o parasita.

Perto do fim, Leonard informou Klein em detalhes sobre o exemplo que o Velho havia levantado de como Amon roubaria o destino de alguém.

Isso fez um arrepio percorrer a espinha de Klein, grato por não ter sido precipitado ao lidar com Amon. Caso contrário, o Sr. Tolo poderia ter sido substituído.

Não é de admirar que Leonard não tenha relatado o assunto... Para Amon aparecer tão abertamente, “Ele” está na verdade pescando. Além disso, ele tem ainda mais avatares escondidos em segredo, e “Ele” pode parasitar os micróbios no ar... Só isso já faz meu couro cabeludo formigar. As criaturas que eu consigo controlar no momento nem conseguem atingir esse estado. Quanto menor a criatura, mais difícil é ver os Fios do Corpo Espiritual. É um caso bastante especial... Suspiro, não posso usar o poder da Igreja, a menos que seja feito por alguém que não tenha problemas em todos os aspectos... Klein ponderou enquanto ganhava uma compreensão mais profunda do terror de Amon. Isso lhe deixou uma impressão mais marcante.

De seu ponto de vista, Leonard era um excelente candidato para relatar o assunto à Igreja da Noite Eterna, mas com Pallez Zoroast parasitando-o, ele não ousava expor sua existência a Amon.

Além disso, O Enforcado também poderia assumir essa responsabilidade, mas ele seria incapaz de fornecer a fonte da notícia. Isso significava problemas que mereciam investigações mais profundas.

Uma escolha após a outra passou pela mente de Klein. Finalmente, ele parou em si mesmo — em suas identidades como Klein Moretti e Gehrman Sparrow!

Como Abençoado da Noite Eterna, é totalmente razoável eu informar a Igreja sobre o aparecimento de Amon em Backlund. Amon não será capaz de encontrar falhas nisso.

E por ter me envolvido na batalha com o semideus do caminho do Saqueador esta noite, como o Feiticeiro Bizarro que testemunhou Amon e agora está de posse do conhecimento de que o avatar do Anjo do Tempo está aqui em Backlund, também é muito normal e não é algo que atrairá a suspeita de Amon. Ao mesmo tempo, como sou um Abençoado da Noite Eterna, apenas a perda de um avatar provavelmente não incorrerá em "Sua" ira total por vingança. Afinal, "Ele" pode estar enfrentando uma armadilha muito possível — a descida de uma divindade! Ter um apoio realmente é bom… No entanto, um preço é sempre cobrado por aquilo que o destino concede… Klein rapidamente chegou a uma conclusão sobre o assunto.

Então, por hábito, ele mudou seu ponto de vista e começou a considerar o assunto do ponto de vista de Amon.

Amon definitivamente não é estranho a Feiticeiros Bizarros. "Ele" pode determinar meu caminho pelo meu controle das marionetes e pela minha troca de locais.

Uma vez que Amon permitiu que um Feiticeiro Bizarro fugisse, “Ele” deve ter feito preparativos para ser exposto. “Ele” pode até estar esperando atrair o alvo que “Ele” está procurando.

Eu estava usando o rosto de Gehrman Sparrow, mas isso não implica nada. A aparência de um Sem Rosto é o menor das preocupações de alguém… Hum, então como Amon determinaria minha identidade? Uma potência que espreita na escuridão e um semideus do caminho do Vidente… Como a Igreja da Noite Eterna e a Ordem Secreta controlam as fórmulas, os ingredientes e uma sereia, quase não há Feiticeiros Bizarros não afiliados. Os descendentes da família Antigonus foram todos exterminados. Portanto, um Feiticeiro Bizarro é ou da Ordem Secreta ou um agente secreto que a Igreja da Noite Eterna nutre secretamente…

Juntamente com o fato de eu estar em Backlund, a resposta é quase óbvia…

Devido a essas razões, Amon não acharia difícil determinar que a Igreja da Noite Eterna está ciente do paradeiro “Dele” e começará uma operação para eliminá-“Lo”. Meu relatório sobre “Ele” estará dentro das expectativas. Não fazê-lo seria anormal…

Sim, “Ele” definitivamente estará se escondendo. Mesmo que “Ele” substitua a identidade daquele semideus do caminho do Saqueador, “Ele” não viria à Rua Böklund tão cedo!

Tendo feito este julgamento, Klein imediatamente se sentiu um pouco mais aliviado, pois isso significava que ele teria bastante tempo para se preparar!

“Que ideias você tem?” Vendo o silêncio prolongado de Klein depois que ele terminou sua descrição, Leonard não pôde deixar de perguntar.

Klein controlou seus pensamentos e perguntou sem respondê-lo: “Que sugestões Pallez Zoroast tem em relação a isso?”

“Ele’ disse que se você deseja lidar com o avatar de Amon em Backlund, você deve primeiro obter as bênçãos do Ocultamento,” Leonard respondeu com sinceridade.

Bênçãos do Ocultamento… Pallez Zoroast está abertamente tentando me testar. Metade do símbolo atrás da cadeira do Louco representa ocultamento… Usando Anjos de Papel e a carta do Sacerdote Vermelho, posso agitar os poderes do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento, tornando possível para mim perturbar o avatar de Amon. No entanto, isso provavelmente é incapaz de impedir que “Ele” bisbilhote o destino em si… Contudo, ainda tenho outra identidade como Abençoado da Noite Eterna, e outro título da Deusa é a Mãe do Ocultamento… Eliminar o avatar de Amon é considerado pagar o preço ou receber uma dádiva? Parece que ambos… Klein pensou antes de responder em voz profunda:

“Diga a Pallez Zoroast que sou um Abençoado do Ocultamento. Tentarei orar por ajuda.”

Ele estava se referindo a ser o Abençoado da Mãe do Ocultamento, mas era certo que Pallez Zoroast entenderia isso como sendo o Abençoado do Louco.

Capítulo 986: O “Contágio” do Parasitismo

Então, o Sr. Louco também tem autoridade no aspecto do ocultamento… Leonard chegou a uma conclusão ao entender por que o Velho havia mencionado especificamente a necessidade das bênçãos do ocultamento.

Sem esperar pela resposta dele, Klein acrescentou: “Além disso, diga a Pallez Zoroast que Amon pode muito bem saber que há um anjo do caminho do Saqueador nas proximidades da Rua Böklund.”

Isso… As pupilas de Leonard se dilataram enquanto ele soltava: “Como ‘Ele’ saberia disso?”

Não é conveniente lhe dizer o porquê… Klein murmurou para si mesmo antes de responder de forma bastante severa: “Não é como se eu fosse Amon.”

“Qual das ações ou palavras ‘Dele’ o fez chegar a essa conclusão?” Leonard perguntou subconscientemente.

Não, sou eu quem "informou" a "Ele"... Klein respondeu com um riso.

De fato... Leonard anuiu e disse: "Sem problemas. Informarei o Velho disso."

Ele fez uma pausa por um momento antes de perguntar: "Você está esperando que ‘Ele’ forneça um plano detalhado?"

Klein assentiu de forma concisa.

"No que diz respeito ao conhecimento sobre Amon e o Caminho do Saqueador, poucos são melhores do que 'Ele'."

Dito isso, Klein, que havia determinado que Amon não viria à Rua Böklund tão cedo, calmamente acrescentou: "Não há necessidade de apressar a resposta. Dê-me o retorno na Reunião de Tarô de amanhã."

Pelo que parece, as coisas ainda não atingiram um estágio crítico... Leonard extraiu a informação mais importante das palavras de Klein. Ele anuiu levemente e disse: "Certo, discutiremos isso em detalhes na Reunião de Tarô de amanhã."

Após resolver este assunto, Klein imediatamente se levantou e fez uma reverência na direção da "porta de luz".

"Sr. Louco, terminamos."

Leonard se levantou, mas antes que pudesse fazer qualquer coisa, sua visão se tornou um borrão enquanto a luz estelar carmesim o inundava.

Quando ele despertou subitamente, encontrou-se na floresta rala nos arredores do Bairro Norte.

"Há algo que desejas me dizer?" soou a voz levemente envelhecida de Pallez Zoroast.

Leonard pigarreou e disse: "Klein me disse que ele é um Abençoado do Ocultamento. Ele pode tentar orar por ajuda."

"Abençoado do Ocultamento. De fato..." Pallez suspirou e disse: "Diga a ele que, contanto que ele consiga realmente obter as bênçãos do

Ocultamento, estou disposto a fornecer ajuda no que diz respeito a lidar com Amon e encontrar todos os avatares 'Dele' escondidos em Backlund."

Leonard não se surpreendeu com a resposta, soltando uma risada.

"Velho, você não parece tão fraco quanto faz parecer!"

Pallez Zoroast soltou um riso, sem um vestígio de raiva em seu tom.

"Não leste os Ditos de Roselle? Lembro-me de que há um ditado que diz que um camelo faminto ainda é maior que um cavalo."

"Isso dependerá da raça do cavalo e do camelo," Leonard retrucou por hábito antes de perguntar: "Velho, como devemos lidar com Amon? Você planeja usar a si mesmo como isca?"

"Aham!" Pallez retrucou: "Se fosse esse o caso, o que enfrentaríamos seria o corpo real de Amon, e não os avatares 'Dele'. Quando isso acontecer, há uma grande probabilidade de que isso instigue uma batalha de divindades. Eu ainda posso ter uma chance de escapar. Quanto a você, talvez retorne ao Céu Tenebroso da Noite Eterna."

"..." Leonard só conseguiu responder com um risinho.

Pallez Zoroast continuou: "Ao contrário dos poderes semelhantes de outros caminhos, os avatares de Amon podem se fortalecer rapidamente ao absorver as características de Beyonder do Caminho do Saqueador, dividindo assim ainda mais Vermes do Tempo, permitindo que 'Ele' parasitem criaturas diferentes. Desde que haja características de Beyonder suficientes, esse processo pode continuar ocorrendo..."

"I-isso não é como a propagação de uma praga?" Leonard sentiu um arrepio percorrer suas costas mais uma vez.

Se houvesse características de Beyonder suficientes do Caminho do Saqueador, os avatares de Amon poderiam passar de parasitar uma única pessoa para a cidade inteira!

“Quase isso.” Pallez Zoroast confirmou o palpite de Leonard e suspirou. “Para lidar com Amon, este é o único modo de agir. Usar características de Além do caminho do Saqueador no nível de semideus para atrair ‘Ele’ para fora. Contanto que você elimine com sucesso um de Seus avatares, há meios de procurar e eliminar os restantes. No entanto, Amon é um mestre da trapaça. Precisamos ser cuidadosos; caso contrário, pode parecer que estamos armando uma isca para ‘Ele’, mas na verdade, ‘Ele’ é quem está armando uma isca para você. Neste assunto, o sigilo é de suma importância!”

“Eu entendo.” Leonard suspirou e se virou para perguntar: “Quão forte pode ser o avatar de Amon?”

Pallez Zoroast silenciou-se por alguns segundos como se estivesse em recordação. Finalmente, ele disse: “Em teoria, o avatar mais forte ‘D’Ele’ pode alcançar o equivalente a uma Sequência 1, mas é quase impossível para ‘Ele’ fazer isso. Isso tornaria Seu estado mental instável e mostraria sinais de perda de controle.

“Tipicamente, um de Seus avatares é um Verme do Tempo, cada um começando como uma Sequência 4 fraca. No entanto, cada um possui o traço de um anjo capaz de estilhaçar características de Além. Ao absorver quantidades suficientes de características de Além do caminho do Saqueador, tal avatar pode atingir um nível equivalente a uma Sequência 2. Contudo, Amon raramente o faz. Seus avatares se fragmentarão automaticamente e criarão ainda mais avatares.

“Além disso, com a situação atual em Backlund, é muito difícil para ‘Ele’ reunir características de Além suficientes que

possam elevar Seu avatar à Sequência 2."

Leonard pensou cuidadosamente por um momento antes de perguntar: "Então, estaremos enfrentando um grupo de Amons. Entre eles, a maioria tem a força de uma Sequência 4 fraca, com uma minoria tendo os padrões normais de uma Sequência 4, enquanto uma minoria extremamente pequena alcança a Sequência 3?"

"Com o estilo de Amon, é provável que seja o caso. No entanto, você tem que lembrar que Amon é bom em trapaça," Pallez Zoroast advertiu. "Além disso, baseado no tempo desde que o avatar de Amon chegou a Backlund, o número de características de Além do caminho do Saqueador que 'Ele' reuniu até agora não pode ser muito grande. Afinal, isto é Backlund. Além disso, se a situação não for favorável, Seus avatares usarão o mais forte como centro e se reunirão automaticamente para alcançar uma elevação de força. O assunto mais importante ao lidar com Amon é não deixar que as coisas cheguem a este estágio. Caso contrário, não há como impedir Amon de escapar, mesmo que um anjo do domínio do Sigilo chegue."

"É realmente difícil lidar com 'Ele'. Além disso, é apenas um avatar que 'Ele' jogou aleatoriamente para se desenvolver. Como esperado de um Rei dos Anjos…" Depois de dar um suspiro pungente, Leonard de repente se lembrou do aviso de Klein e disse apressadamente: "O Anjo do Tempo aparentemente já rastreou um semideus do caminho do Saqueador. Klein disse que encontrou Amon enquanto perseguia o semideus. Além disso, Amon parece saber que pode haver um anjo do caminho do Saqueador escondido na região ao redor da Rua Böklund…"

Pallez Zoroast silenciou-se novamente, permanecendo assim por um período de tempo consideravelmente longo.

Depois de um tempo, com Leonard incapaz de se impedir de instigar por uma resposta, "Ele" lamentou com um suspiro: "Por que seu ex-colega é tão problemático quanto você?"

“O quê?” Leonard ostentava um olhar vazio.

Pallez Zoroast disse de forma irritada: “A razão pela qual Amon sabe que há um anjo do caminho do Saqueador perto da Böklund Street é provavelmente por causa dele!”

“Velho, v-você tem a habilidade de decifrar códigos?” Leonard perguntou,
perplexo.

Pallez bufou.

“Eu estava usando meu cérebro!

“Caso contrário, por que você acha que existe o prefixo de Böklund Street?”

… Isso é verdade. Qualquer coisa que tenha a ver com a Rua Böklund não pode
evitar Dwayne Dantès… Poderia ser algum problema que aquele sujeito, Klein, criou? Só então Leonard chegou a uma conclusão.

Neste momento, Pallez suspirou.

“Felizmente, ele só disse um anjo e não o meu nome. Caso contrário, Sugiro que deixemos Backlund imediatamente.

“Diga a ele que, atualmente, há duas soluções:

“Primeiro, é procurar um Artefato Selado de Grau 1 do Caminho do Saqueador
ou encontrar um semideus do Caminho do Saqueador. Usando eles, elaboramos uma armadilha. Todo este processo requer as bênçãos

da Ocultação. Além disso, precisa ser natural, razoável,

normal e de forma alguma levantar suspeitas.

"Segundo, esperar Amon entrar na Rua Böklund. Ele pode fazer uma combinação de 'substituir a identidade de alguém' e 'infiltrar-se pelo ar.' Portanto, seu ex-colega precisa ver através da enxertia de destino ou notar as anormalidades nos micróbios. Caso contrário, não importa quais planos sejam empregados, isso será simplesmente alimentar Amon."

A pálpebra de Leonard estremeceu ao ouvir isso, enquanto ele acenava solenemente.

"Vou discutir estes assuntos com ele amanhã à tarde."

"Certo." Pallez Zoroast suspirou e disse: "Além disso, se todos os avatares de Amon em Backlund puderem ser eliminados, a maioria dos Vermes do Tempo que restarem pertencerão a

mim."

Como uma forma de se reabastecer? Não admira que o Velho esteja disposto a correr o risco... Leonard perguntou, em esclarecimento: "Esses Vermes do Tempo possuem as Características de Beyonder do Caminho do Saqueador?"

"Pode ser o caso nas minhas mãos, mas não necessariamente para os outros," Pallez explicou de forma simples. "Os Vermes do Tempo deixados para trás quando os avatares de Amon morrem, de fato, contêm uma quantidade suficiente de Características de Beyonder no início, mas eles se esgotam rapidamente e retornam ao corpo principal. O poder correspondente é necessário para evitar que este fenômeno aconteça." Leonard primeiro acenou com a cabeça antes de perguntar, confuso: "Por que os amuletos Sugadores de Sorte feitos dos Vermes do Tempo eram tão poderosos?"

Pallez bufou instantaneamente.

“Você se esqueceu qual é a essência do amuleto

é?

“A sua essência é o poder obtido de uma existência de alto nível. Ele então usa um material que pode lidar com este poder, bem como os poderes obtidos dos símbolos correspondentes, para estabilizá-lo. O papel do Verme do Tempo é ser um vaso único. Se o nível for alto o suficiente, sua essência for compatível, e houver espiritualidade suficiente, os requisitos serão atendidos.”

“Portanto, o poder do amuleto Sugador de Sorte na verdade vem do Sr. Louco?” Leonard perguntou, pensativo.

Pallez Zoroast riu e disse: “Sim, você também pode tentar orar a Amon e usar o poder ‘Dele’ para criar amuletos Sugadores de Sorte.

“É claro que a singularidade do material do vaso também afetará os efeitos do produto final. Em outras palavras, diferentes materiais especiais levarão a diferentes características no poder com base na resposta. Suspiro, amuletos são um conhecimento muito profundo e complicado. Não é algo que possa ser totalmente compreendido com alguma educação superficial. Você precisa se esforçar mais

nisso.”

Leonard imediatamente se sentiu um tanto envergonhado.

Na tarde de segunda-feira, usando os poderes do espaço misterioso

acima da névoa cinzenta para verificar a família de Hazel e confirmar que não havia ocorrido nenhum problema nesse meio-tempo, Klein aguardou pacientemente pela convocação da Reunião de Tarô.

Feixes vermelho-escuros irromperam no palácio antigo antes de se acalmarem gradualmente.

Sem pausa, Audrey levantou-se e fez uma reverência em direção à extremidade da longa mesa mosqueada.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

Após as saudações, todos tomaram seus assentos. Audrey passou o olhar pela terceira Carta da Blasfêmia colocada ao lado da mão direita do Sr. Louco. Ela de repente se deu conta de que havia esquecido de obter as entradas do diário de Roselle dos Alquimistas da Psicologia naquela semana.

Estive ocupada com o problema de Hvin Rambis a semana toda... Audrey, que sentia que já havia se alegrado, sentiu-se instantaneamente um pouco melancólica.

Neste momento, Cattleya olhou para o assento de honra na extremidade da longa mesa mosqueada. Ela inclinou a cabeça e disse: “Honorável Sr. Louco. Eu também não recebi nenhuma entrada do diário de Roselle esta semana.”

A Rainha Mística não forneceu nenhuma das entradas do diário do imperador por duas semanas consecutivas. Algo aconteceu? Sentado despreocupadamente em sua cadeira de espaldar alto, O Louco Klein sentiu-se um tanto intrigado, sem conseguir evitar ter pensamentos pessimistas.

Contudo, ele rapidamente negou essa possibilidade, pois Madame Eremita não demonstrou nenhuma ansiedade ou preocupação!

Pela forma como a Almirante das Estrelas se apresenta como uma recém-nascida precisando de sua mãe no mundo dos sonhos nas ruínas da batalha dos deuses, ela definitivamente não estaria tão calma se a Rainha Mística não lhe respondesse por duas semanas consecutivas. A ansiedade dela poderia até levá-la a procurar a ajuda do Louco... Isso também significa que ela recebeu uma resposta de Bernadette nas últimas duas semanas, mas nenhuma das entradas do diário de Roselle foi fornecida... Klein assentiu suavemente e respondeu a Cattleya com calma: “Sem pressa.”

Dito isso, seus pensamentos dispararam enquanto ele começava a analisar a razão das ações de Bernadette.

Primeiro, Klein eliminou a possibilidade de que ela não tivesse mais entradas do diário de Roselle. Combinando a frequência com que o imperador escrevia as entradas do diário, ele presumiu que o diário compilado excederia dez livros padrão. Mesmo que Bernadette tivesse apenas um terço disso, ela era definitivamente capaz de produzir um ou dois livros. Além disso, as entradas do diário que ela havia fornecido anteriormente eram apenas uma pequena minoria que tocava em informações cruciais.

Segundo, Klein não acreditava que a Rainha Mística tivesse obtido toda a verdade a partir das respostas que ele havia dado.

Por fim, ele também estava certo de que ela não conseguiria decifrar o chinês simplificado que tinha em mãos a partir dos fragmentos de feedback que recebia. Afinal, ele não deu uma tradução detalhada, mas respostas vagas compostas por poucas palavras.

Combinando os três pontos, ele suspeitou se as entradas do diário que Bernadette planejava fornecer a seguir seriam ainda mais importantes. Elas eram mais cruciais e apontavam para um certo segredo ou eram extremamente especiais, questões que deixavam alguém incerto se queria saber a resposta. Assim, esta Rainha Mística estava atualmente em um dilema!

É provável que seja o caso... Imagino sobre o que o imperador escreverá. Além disso, como Bernadette consegue saber a importância da entrada... Devo me lembrar de pedir à Madame Eremita para transmitir os meus pedidos... Enquanto pensava, Alger já havia se virado para olhar Leonard.

“Peço desculpas. Ainda não há notícias de itens místicos que atendam ao seu pedido no momento.”

“Isso é muito normal. Está certo. Uh, itens místicos das Sequências 5 e 6 não são comuns para começar.” Leonard assentiu em compreensão.

Ele estava originalmente sentado muito reto, mas quando descobriu que A Lua e A Maga não estavam tão tensos, ele também relaxou, aliviando a retidão de suas costas.

Ao ver isso, Klein controlou O Mundo Gehrman Sparrow e disse com uma voz rouca: “Tenho um item místico que se adequa aos seus pedidos em vários aspectos. O problema é que ele tem um bom número de efeitos negativos que o tornam difíceis de evitar. Você quer considerá-lo?”

Ele estava se referindo à Palavra do Mar.

Klein nunca teve a intenção de vender este item que quase exigia selamento para Leonard, pois sentia que seu caro amigo poeta não conseguiria suportar os efeitos negativos da Palavra do Mar. O canto de músicas que não discriminavam entre aliado ou inimigo, a característica de fazer o portador tropeçar, ou a falha de ser propenso a ser atingido por raios não eram fáceis de evitar. Klein só conseguiu usá-lo dando uma boa lição na Palavra do Mar acima da névoa cinzenta e fazendo com que o Vencedor Enuni o manejasse para não ser afetado. Ele até converteu os defeitos em algo que poderia ajudá-lo.

Contudo, depois de considerar que Leonard tinha um anjo da Sequência 1 do caminho do Saqueador parasitando-o, Klein teve a sensação de que Leonard poderia ter os meios para resolver o problema. Portanto, ele finalmente fez uma pergunta.

“Oh, fale-me sobre ele.” Leonard acreditava que Klein não o enganaria, então expressou sua intenção de saber a situação exata.

O Mundo Gehrman Sparrow lançou um olhar para O Enforcado e disse lentamente: “Ele pode liberar raios sobre um alvo...”

Ele descreveu resumidamente os poderes Transcendentais da Palavra do Mar e os efeitos negativos, deixando Leonard um tanto tentado, apesar de estar franzindo a testa.

Na verdade, pode ser usado como um cajado para me permitir voar... Mesmo na Sequência 5, Feiticeiro Espiritual, precisarei procurar um espírito adequado antes de poder voar... Além disso, a força ofensiva é realmente formidável. Há um bom número de traços... Mas os três efeitos negativos são bastante aterrorizantes... Voltarei para perguntar ao Velho para ver se “Ele” tem algum meio de reduzir os efeitos negativos... Leonard ponderou por alguns segundos antes de dizer:

“Vou levar algum tempo para considerar. Que tal eu lhe dar uma resposta na próxima semana?”

“Sem problemas,” O Mundo Gehrman Sparrow respondeu sem qualquer sinal de surpresa.

Quanto aos outros membros, mesmo que estivessem interessados no início, todos desistiram da ideia de perguntar sobre o preço assim que ouviram os efeitos negativos que a Palavra do Mar possuía.

Neste momento, a mente do Tolo Klein estava focada em outro assunto. Ele estava se perguntando se deveria aproveitar esta oportunidade para fazer uma “liquidação de estoque”.

Ele havia avançado para a Sequência 4 e, depois de se tornar um semideus, muitos dos itens e características que ele tinha antes não eram mais de grande utilidade.

Posso manter a Fome Rastejante. Devo mantê-la apenas para Viajar sozinho. Além disso, ela pode Pastar um santo da Sequência 4. Ela tem espaço para crescer ainda mais. Além disso, a combinação dos vários poderes Transcendentais que possui é muito boa... O valor de Sino da Morte não é mais tão grande, mas depois de ativar o modo Ataque Letal, o dano que causa em um alvo fixo excede o do Canhão de Ar. Pelo menos, ainda posso usá-lo na Sequência 4. Sim, ele também tem espaço para crescer... Os dois primeiros itens que vieram à mente de Klein foram os dois itens que ele usava com frequência.

Do seu ponto de vista, contanto que obtivesse balas mais poderosas, ele poderia produzir efeitos aterrorizantes com Sino da Morte. O único problema era que tais balas eram equivalentes a talismãs de alto nível—nada que pudesse ser encontrado facilmente. Mesmo que procurasse os materiais para fazê-los sozinho, ele tinha que considerar as chances de sucesso ao orar a alguma existência de alto nível ou se era possível que houvesse uma reação adversa.

Neste aspecto, Klein elaborou alguns planos—orar à Deusa; solicitar ajuda à Serpente de Mercúrio Will Auceptin; pedir a ajuda de Pallez Zoroast através de Leonard; usar os poderes do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento e também fazer com que Leonard voltasse a Tingen sob o disfarce de uma missão, a fim de roubar parte dos poderes do sangue divino do Sol Flamejante Eterno de 3-0782, o Emblema Sagrado do Sol Mutante.

Balas do Sol Flamejante são definitivamente o némesis de criaturas como espíritos malignos... Tenho uma ideia de como usar os materiais emprestando o poder do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento. Os Vermes do Tempo de Amon podem ser usados para fazer talismãs de Sifão de Sorte. Meus Vermes Espirituais também podem ser transformados em balas Transcendentais. Quanto a como pode ser feito, precisarei perguntar a Pallez Zoroast... Klein começou a antecipar a próxima conversa com Leonard.

Verme Espiritual era o nome que ele dava àqueles vermes transparentes.

Em seguida, ele começou a considerar os outros itens e características.

Broche do Sol? Atualmente, careço de tais poderes e itens... Embora eu possa usar o controle sobre os Fios do Corpo Espiritual para lidar com espíritos malignos, posso mantê-lo e permitir que meu Anjo de Papel tenha mais uma mudança adicional. Além disso, também posso emprestá-lo a Danitz de tempos em tempos.

Flor de Sangue? Não posso vendê-la. O Clube de Tarô não tem membros da Ordem Aurora. Continuarei a deixar minha marionete usá-la. Ter uma vida adicional é uma esperança adicional.

Essência Verde? Posso vender isto. Já consigo transferir minhas doenças. Fome Rastejante também tem um Doutor pastado.

Abotoadura Tritônica? Não há necessidade para isto também. Se eu tiver uma necessidade repentina de seus poderes, posso me transformar em um peixe enorme. E, a longo prazo, posso simplesmente ir para o topo do nevoeiro cinzento para usar o Cetro do Deus do Mar para me aumentar com os efeitos.

Dedo Quebrado? Pergunto-me se alguém o quereria. Além disso, ainda não investiguei completamente por que o semideus rato foi selado. Pode ser de alguma utilidade.

Restam-me 1 bala purificadora, 6 balas caça-demônios e 2 balas de exorcismo. Vou usá-las aleatoriamente. Não há necessidade de eu vendê-las.

Frasco de Veneno Biológico? Suspiro, não consegui vendê-lo durante todo este tempo.

Aura de Tagarela? Isto pode ser usado para fazer talismãs ou balas. Eu irei

temporariamente não vendê-lo. Mas o problema reside aqui, devo eu orar ao Lado Escuro do Universo? Isso pode ser riscado da lista de opções. Verei se há algum plano de substituição no futuro.

Uma característica Transcendente de Interrogador, uma característica Transcendente de Lunático, 15 ml de sangue de Caçador de Mil Faces, 40 gramas de pó de Pilhador do Mundo Espiritual, um globo ocular de uma gárgula de seis asas... Os membros do Clube de Tarô não precisam disto. Eu poderia recompensar os crentes do Deus do Mar ou a Resistência no Arquipélago de Rorsted... Enquanto estes pensamentos passavam pela sua mente, Klein rapidamente tomou uma decisão.

Quanto aos itens que estavam pelo menos no nível de semideus, como o Cetro do Deus do Mar, Viagens de Groselle, a chave da Corte do Rei Gigante, ele não considerou vendê-los.

Então, ele fez O Mundo Gehrman Sparrow dizer: “Tenho dois itens místicos à venda. Seus níveis são relativamente baixos.”

Cattleya respondeu imediatamente: “Um nível baixo não significa que seja inútil. Muitos poderes de Beyonders de Sequência Baixa podem até virar o jogo em batalhas que envolvam Beyonders de Sequência 5. Estou bastante interessada em saber a situação detalhada desses dois itens místicos.”

Klein assentiu gentilmente e descreveu os usos e falhas da Abotoadura de Murloc e da Essência Verde. Depois de terminar, ele disse: “Abotoadura de Murloc por 500 libras, Essência Verde por 1.000 libras.”

Assim que ele disse isso, Audrey levantou o braço.

“Desejo comprar a Abotoadura de Murloc.”

Na verdade, ela queria dizer que queria ambos. Afinal, os dois itens místicos tinham efeitos colaterais negativos extremamente leves. No entanto, considerando que outros poderiam ter suas necessidades, ela achou inadequado pegar todos para si. Audrey finalmente decidiu levar apenas a Abotoadura de Murloc.

Isso poderia lhe fornecer uma camada de escamas ilusórias, impedindo que fosse facilmente apanhada. E mais importante, ela não sabia nadar. Isso compensaria efetivamente sua fraqueza. Quanto ao calor e ao clima seco causarem fadiga facilmente, ela não estava muito preocupada. Isso porque, seja em East Chester County ou em Backlund, a temperatura raramente excedia 30oC. A umidade também era bastante alta.

Vendo Miss Justice de olho na Abotoadura de Murloc, os outros membros sabiamente desistiram sem aumentar o preço, permitindo que a troca chegasse rapidamente ao fim.

Em seguida, Alger comprou o anel Essência Verde. Para ele, embora o domínio da água tivesse certos feitiços restauradores, eles eram inferiores a um item dedicado. Como um Beyonder que frequentemente tinha que se engajar em batalhas corpo a corpo, isso era de grande importância.

Quanto a atrair mosquitos, Alger não se incomodava. Isso porque ele tinha escamas ilusórias sob sua pele, o que o impedia de ter medo de picadas.

Após o segmento de transações chegar ao fim, Emlyn limpou a garganta e fez uma pergunta.

Emlyn não pôde deixar de juntar as mãos, levantar o queixo e dizer à Senhorita Maga, diagonalmente oposta a ele: “Eu já confirmei que o antigo castelo abandonado na Floresta Delaire é um teste interno que os Sanguine me deram, tendo escondido a situação chave.”

Dito isso, ele sentiu como se um peso tivesse sido tirado de seu peito. Ele não se sentia mais tão hesitante ou envergonhado devido à situação difícil em que se encontrava.

Ele examinou a área e procurou pela reação da Madame Eremita e do Sr. Enforcado. Percebeu que eles pareciam ter esperado por isso, não mostrando sinais de surpresa.

Pelo visto, eles já tinham uma ideia quando a Senhorita Maga mencionou o problema com a informação... Emlyn assentiu em segredo e acrescentou antes que a Senhorita Maga respondesse: “Sinto muito. Vou reembolsá-la das 300 libras pela taxa de informação. Além disso, pagarei a você mais 300 libras. E também, irei punir o Sanguine que deliberadamente omitiu a informação.”

Embora o Sr. Lua sempre mantenha uma postura orgulhosa, ele é bastante sincero quando um erro é cometido. Ele não procurou uma desculpa para jogar a culpa em... Contudo, eu já obtive o item amaldiçoado e a espiritualidade remanescente do espectro ancestral, então o assunto já está encerrado. Ele não desejou deliberadamente causar mal a mim e a Xio. Não há necessidade de eu receber tanta compensação... Fors lembrou-se das exortações de Xio. Sem olhar para ela, ela disse: “É apenas uma questão de descuido. Não há necessidade de compensação. Apenas me reembolsar pela taxa de informação é o suficiente.”

Assim que ela disse isso, de repente ela pensou em algo. Já que

o antigo castelo abandonado era um teste dos Sanguine, isso não significava que Xio e ela haviam sido alvos dos Sanguine?

Fors finalmente não conseguiu se conter, virando-se para dar uma olhada em Xio. Ela viu a Senhorita Julgamento balançando a cabeça levemente, indicando que não havia descoberto ninguém os monitorando.

Isso... Fors sentiu-se confusa e achou isso inexplicável.

Ela então deixou seus pensamentos divagarem enquanto relembrava a situação de outrora.

Fizemos a exploração somente depois de um bom tempo. Os Sanguine já haviam perdido a paciência a essa altura?

O chefe da estalagem da cidade sabia do antigo castelo abandonado. Ele era um Sanguine disfarçado? Não está certo. Muitos dos locais sabiam desse assunto. Contudo, aquele lugar era muito distante e não havia nada de valor sobrando lá dentro. Por isso, a menos que estivessem caçando, as pessoas geralmente não se dirigiam naquela direção...

Não está certo. Se o antigo castelo abandonado fosse tão perigoso, por que as pessoas que o usam como abrigo da chuva estão completamente bem? Elas só o descrevem como assustador e um pouco macabro? Sim, os Sanguine geralmente selariam a passagem que leva ao subterrâneo. Eles a abriram para o teste? Isso significa que havia alguma forma de monitoramento...

Hum, será que, como o castelo antigo é perigoso demais, o monitoramento foi feito fora da floresta e não dentro? Como Xio e eu nos perdemos, será que demos a volta nos monitores e não fomos detectadas?

O Sr. Tolo não mencionou nada sobre isso. Provavelmente não é um grande problema... Preciso ter mais atenção quando retornar!

Enquanto os pensamentos de Fors se aceleravam, Emlyn disse após alguma ponderação: "...Certo."

Ele não insistiu em compensação adicional, pois acreditava que a melhor forma de compensação era punir Ernes Boyar em vez de dar dinheiro.

Então, ele esperou que a Senhorita Maga perguntasse sobre a punição, esperando poder aproveitar a oportunidade para fazer uma consulta aos outros membros do Clube de Tarô. Ele queria ver se conseguia obter boas sugestões.

Quanto a Fors, ao considerar que era um assunto interno para os Sanguíneos e que, embora fosse uma vítima, o Sr. Lua não havia oferecido um plano de ação, ela decidiu não pressionar mais, em consideração aos sentimentos dele. Em vez disso, ela decidiu esperar pela conclusão para ver se seria satisfatória.

O palácio que parecia a residência de um gigante silenciou-se, enquanto o clima se tornava estranho.

Audrey olhou para o lado oposto e lançou um olhar lateral. Franzindo os lábios, ela perguntou, "curiosamente": "Sr. Lua, como você planeja punir esse Sanguíneo?"

Ufa... Emlyn exalou silenciosamente enquanto olhava subconscientemente para O Mundo.

"Ele fez isso devido a ordens de superiores. Acredito que esse erro não é algo que mereça ser pago com a

vida dele."

Nas entrelinhas, Emlyn estava implicando que o Sr. Mundo não precisava intervir neste assunto. Não havia necessidade de escalar o problema.

Vendo que O Mundo não tinha objeções, Emlyn lançou o olhar para frente.

"Eu planejo conduzir aquele Sanguíneo a uma catedral específica da Igreja da Mãe Terra em Backlund."

Tendo participado de tantas Reuniões de Tarô, mesmo que não pudesse se preocupar com certos detalhes, ele sabia da exigência de ocultar assuntos relativos a si mesmo no mundo real. Portanto, ele não mencionou a Igreja da Colheita.

A Igreja da Mãe Terra tem apenas uma catedral em toda Backlund. É a Igreja da Colheita! O resto fica tudo nos arredores e nas aldeias vizinhas... Leonard conteve o riso enquanto olhava para a cúpula acima.

"Você deseja que os Beyonders da Igreja da Mãe Terra purifiquem esse Sanguíneo?" Fors deixou escapar em surpresa.

Do ponto de vista dela, isso não era diferente de matar diretamente a pessoa em questão!

"Hum..." Emlyn ficou momentaneamente sem palavras.

Naquele momento, Cattleya interrompeu:

“A Igreja da Mãe Terra tem o hábito de induzir os Sanguíneos à igreja, convertendo a fé deles e transformando-os em sacerdotes ou bispos.”

Entendo... Com esses pensamentos em mente, Audrey lançou um olhar para o Sr. Lua sem que ele percebesse.

Fazer aquele Sanguíneo se tornar um membro do clero, orar diariamente na catedral e fazer trabalho voluntário, a fim de purificar o coração. Ele ficaria preso fazendo isso por um período de tempo muito longo... O plano de punição do Sr. Lua é realmente cruel... No entanto, eu gostei! Aquele sujeito quase transformou Xio e eu em espectros antigos por causa dos poderes corruptores por trás da porta... Fors sentiu seu interesse instantaneamente aguçado enquanto perguntava: “Sr. Lua, como você planeja atrair o Sanguíneo para a catedral da Mãe Terra? Você elaborou um plano? Talvez eu possa oferecer alguma ajuda. Hum, você precisa ter cuidado. Você não deve entrar na catedral da Mãe Terra para puni-lo. D-desse jeito, a única coisa que você poderá fazer é solicitar ajuda ao Sr. Tolo.”

Claro, isso pode ser algo que o Sr. Tolo deseja que aconteça, permitindo que “Ele” tenha alguém infiltrado na Igreja da Mãe Terra... Depois de dizer isso, Fors acrescentou em silêncio.

Ao ouvir isso, Leonard quase caiu na gargalhada. Ele tinha certeza absoluta de que o Sr. Lua era Emlyn White, da Igreja da Colheita. Claramente, este Sanguíneo já era um sacerdote da Mãe Terra!

Isto é um pouco semelhante a um náufrago puxando outros para baixo... Leonard conteve o riso, olhou para O Mundo, e notou que seu ex-colega não parecia perturbado. Ele parecia extremamente soturno.

Ele não pôde deixar de pensar: É este o poder de um Palhaço, ou será um

estado ao qual Klein está acostumado?

Na extremidade da longa mesa manchada, O Louco Klein quase cobriu a boca.

Ele jamais esperou que Emlyn fosse tão criativo!

Isto era um pouco como marketing multinível, embora fosse um pouco diferente. Afinal, não é necessariamente bom para Emlyn saber disso... Klein recostou-se na cadeira enquanto aguardava o desenrolar da situação com interesse aguçado.

Ele sempre manteve em mente o conselho da Srta. Justiça durante sua última sessão de tratamento sobre não usar sempre uma máscara espessa. Ele fez o seu melhor para agir assim quando surgiam oportunidades, a fim de manter um estado mental saudável.

Ao ouvir as palavras de preocupação da Srta. Maga, Emlyn sentiu-se ainda mais constrangido, pois ele ia à catedral da Mãe Terra várias vezes ao dia, diariamente. Ele se sentia desconfortável mesmo se pulasse os fins de semana.

Ele pigarreou e disse: "Eu temporariamente não tenho um plano bem elaborado. Desejo obter algumas sugestões de todos vocês. Sim, espero que não tenhamos uma batalha muito intensa. É difícil garantir que o assunto não escale, e eu também não desejo que minha identidade seja exposta diretamente."

"Srta. Maga, não há problemas quanto à sua participação, mas nós, absolutamente, não nos encontraremos."

Sua ideia de não expor diretamente sua identidade significava que ele não se importava que Ernes Boyar e os outros Sanguíneos pudessem adivinhar que

ele fez aquilo. Era uma forma de incutir choque e pavor neles, mas era melhor que não houvesse nenhuma evidência óbvia.

Fors respondeu secamente, imitando os outros membros experientes do Clube de Tarô.

"Primeiro, você precisa nos dizer em qual Sequência aquele Sanguíneo está aproximadamente e no que ele é bom."

Emlyn já estava preparado ao responder: "É equivalente à Sequência 5. Ele é bastante experiente e é bom em criar os efeitos da lua cheia..."

Efeitos da lua cheia? Fors ficou surpresa, virando-se boquiaberta, mas incapaz de dizer uma palavra.

Depois que Emlyn terminou a introdução, Fors disse com uma risada vazia: "Lembro-me de ter outros assuntos a tratar. Talvez não seja conveniente para mim participar deste caso."

Quando em um estado semelhante ao da lua cheia, ela ouviria os delírios do Sr. Porta!

E isso significava que ela seria instantaneamente gravemente ferida pelo alvo, perdendo toda a sua força de combate!

Emlyn franziu ligeiramente a testa, desagradado com a súbita mudança de atitude da Srta. Maga.

Neste momento, Xio, que estivera ouvindo em silêncio, disse: "Eu posso participar. Só preciso de uma parte dos despojos."

O tom da Srta. Julgamento é muito firme. É como se ela quisesse vingança... Emlyn murmurou silenciosamente para si mesmo e olhou para Madame Eremita e para o Sr. Enforcado, apenas para descobrir que eles temporariamente não tinham intenção de falar. Parecia que desejavam observar que tipo de plano os membros do Clube de Tarô de Backlund conseguiriam arquitetar.

Como isso envolvia seus amigos e podia ser a primeira missão em que os membros do Clube de Tarô participariam ao mesmo tempo, Audrey ficou bastante intrigada. Após alguma observação, ela disse em deliberação: "Posso hipnotizar aquele Sanguíneo, permitindo que ele entre na catedral da Mãe Terra por conta própria.

"No entanto, para não nos expormos e para garantir uma alta chance de sucesso, é melhor que ele esteja em um estado perdido ou semi-atordoado enquanto eu o hipnotizo. Sr. Lua, você pode fazer isso?"

Emlyn estava resumindo seus poderes e itens para considerar uma solução quando Leonard riu de repente.

“Isso é simples, mas serei responsável apenas por deixar aquele Sanguine inconsciente.

“É claro que a premissa é que haja informações suficientes, e depende de como procederemos para agir.”

Assim que ele disse isso, Xio assentiu e disse: “Sou boa em rastreamento e investigação. Pode deixar os assuntos de inteligência comigo.”

“Certo. Primeiro, o Sr. Lua terá que me informar o nome, endereço e a aparência daquele Sanguine.”

“Certo.” Emlyn soltou um suspiro de alívio antes de dizer de maneira

um tanto perdida: “Então, qual é a minha parte em tudo isso? Além disso, que tipo de pagamento você deseja?”

Ao ouvir a pergunta de O Lua, os outros membros do Clube de Tarô perceberam que o principal instigador da punição havia acabado sem ter nada para fazer!

De acordo com o plano estabelecido, tudo o que ele precisava fazer era fornecer o nome, endereço e aparência antes de esperar pelo resultado. A Senhorita Julgamento estava encarregada do rastreamento e das investigações para descobrir os padrões do alvo. A Senhorita Justiça e o Sr. Estrela então escolheriam um local adequado com base nas informações antes que o Sr. Estrela deixasse o Sanguine inconsciente sem atrair qualquer atenção. A Senhorita Justiça aproveitaria esta oportunidade para completar um ato de hipnotismo e fazer o alvo prosseguir para o local predeterminado.

Em todo este processo, não havia nada para O Lua.

Uh... Audrey ponderou e disse: “Sr. Lua, o que você precisa fazer é garantir que o Sanguine hipnotizado não encontre acidentes no caminho para a catedral, sem que ele lute ou seja resgatado...”

Ao dizer isso, Audrey subitamente percebeu um problema no plano e acrescentou apressadamente: “Se aquele Sanguine for extremamente resistente à Igreja da Mãe Terra, os efeitos hipnóticos não seriam tão eficazes. Portanto, planejo evitar este ponto, se possível. Eu irei imbuir nele o pensamento de agarrar algum alvo que ele odeia, para que ele não perceba que está entrando na catedral pretendida durante a perseguição. Uh, que tal deixar você ser o alvo do ódio dele? Isso exigirá que você seja capaz de garantir sua própria segurança enquanto mantém distância sem ser capturado.”

"...Não é um problema," Emlyn respondeu após alguma reflexão.

Com o Duque Olmer removendo a corrupção mental da característica de Beyonder Vampiro Artificial da Sequência 5, Emlyn só precisava esperar até uma lua cheia para se tornar um visconde. Isso o colocaria em pé de igualdade com Ernes Boyar. E essa oportunidade estaria disponível na próxima semana. Quando isso acontecesse, ele não acreditava que seria alcançado por um visconde como ele, estando equipado com o anel do Ancestral.

Se realmente não funcionar, posso pegar emprestado o grimório da Senhorita Maga. Lembro-me de que há poderes no domínio do vento... Emlyn estava bastante confiante.

Ao lado, Leonard sentiu um inexplicável senso de horror ao ouvir a conversa entre a Senhorita Justiça e o Sr. Lua.

Para ele, não importava quão aterrorizante fosse uma batalha direta, não era nada comparado ao horror de fazer algo que ia contra sua própria vontade sem que ele percebesse.

Ele fez uma pausa por um momento e respondeu ao segundo problema que Emlyn havia levantado.

"Meu pagamento é o mesmo da Senhorita Julgamento. Quero uma parte dos despojos."

Para Leonard, todo esse assunto exigia que ele determinasse a hora e o local para puxar o alvo para um sonho antes de partir. Ele não precisava se importar se a operação seria bem-sucedida ou se acidentes surgiriam. Era tão simples quanto ir a uma cafeteria para pedir uma xícara de café Desi. A única coisa que ele precisava levar em consideração era não se expor. Portanto, ele não conseguiu se dispor a pedir um pagamento adiantado, planejando obter uma parte dos despojos de guerra finais.

Além disso, ele acreditava que isso era algo necessário para se integrar totalmente ao Clube de Tarô. Ele não precisava ser minucioso em tais assuntos.

Audrey virou a cabeça e olhou para Xio antes de desviar o olhar. Revelando um sorriso, ela disse: “Meu pedido é o mesmo do Sr. Estrela e da Senhorita Julgamento. Eu ficarei com um quarto dos despojos de guerra.”

Na verdade, ela não estava insistindo em receber pagamento, pois acreditava que o Sanguine havia intimidado um membro do Clube de Tarô e seus dois amigos. Puni-lo era algo que ela esperava de si mesma. A razão pela qual ela pegou uma porção dos despojos de guerra foi para levar em conta os sentimentos do Sr. Lua. Ela temia que sua ajuda voluntária deixasse o Sanguine orgulhoso envergonhado e irritado.

Além disso, o Sr. Lua não tem dinheiro, então o pagamento só pode ser os despojos de guerra... Audrey acrescentou em silêncio.

Embora ela não fizesse as contas deliberadamente, com base em sua capacidade de notar detalhes e na memória de uma Espectadora, ela acreditava que o Sr. Lua, que havia gasto 5.000 libras para comprar a característica de Beyonder Vampiro Artificial da Sequência 5, não estava na melhor situação financeira. Além disso, ele teve que reembolsar a taxa de inteligência que havia ganhado.

Quatro participantes, com cada um obtendo um pedaço dos despojos de guerra... Isso é muito justo... Emlyn assentiu e inspecionou a área.

“Mais alguma sugestão?”

Fors perguntou, incrédula: “É assim tão simples?"

“Esse é um Sanguine equivalente a uma Sequência 5. O plano que você bolou parece que terá sucesso muito facilmente…”

Em sua mente, Beyonders de Sequência 5 eram os mais fortes entre os Beyonders não afiliados. Alguns eram até anfitriões de encontros. Mesmo os poderosos almirantes piratas eram daquela Sequência, mas agora, na conversa de A Estrela e dos outros, um Sequência 5 seria despachado tão simplesmente. Não parecia haver dificuldade alguma!

Ao ouvir a pergunta dela, Leonard pensou e disse: “Contanto que aquele Sanguine não possua nenhum item que resista aos meus poderes, mesmo que ele seja equivalente a uma Sequência 5, eu definitivamente serei capaz de jogá-lo em um estado de inconsciência por algum tempo. Vai depender apenas da Senhorita Justiça para agarrar essa oportunidade.”

“Se eu organizar o local e fizer os preparativos com antecedência, ficarei bem,” Audrey respondeu em tom de confirmação.

Ela estava, na verdade, um pouco apreensiva. Afinal, era a primeira vez que entrava em combate, mas sua confiança em seus poderes Beyonder e seu conhecimento em misticismo psicológico permitiram que ela dissesse aquelas palavras com segurança.

Depois que Fors ouviu a resposta, sentiu de repente que sua mente estava um pouco à deriva.

Sem perceber, fora o Sr. Mundo, o resto dos membros do Clube do Tarô têm a capacidade de dar cabo de Beyonders de Sequência 5 também...

Isso mesmo. A Senhorita Justiça já é uma Hipnotista de Sequência 6. Com a cooperação de um Beyonder do mesmo nível, há realmente uma chance relativamente alta de hipnotizar um Beyonder de Sequência 5...

Assim que Emlyn sentiu que o assunto estava resolvido sem a necessidade de mais perguntas serem levantadas, Alger, que observava de lado, falou:

"Como membros de uma organização secreta, acredito que tudo precisa ser considerado em um nível mais profundo."

"Ah?" Emlyn e Leonard lançaram seu olhar para o Sr. Enforcado com uma expressão confusa.

Audrey e Xio ficaram surpresas antes de perceberem algo.

Alger pigarreou e olhou para Derrick.

"Se o castelo antigo abandonado da Floresta Delaire foi um teste, por que o Sanguine óbvio não é um teste também?"

Exatamente... Eu sabia que o Sr. Enforcado daria um aviso... O Louco Klein controlou O Mundo Gehrman Sparrow para assentir. Cattleya, então, olhou para O Enforcado com um olhar de aprovação e concordância.

Isso... As pupilas de Emlyn se contraíram, sem ter como replicar.

Em um instante, ele percebeu que tinha sido muito descuidado!

Leonard foi pego de surpresa. Imediatamente, ele percebeu que tinha sido muito desultório. Ele tinha se envolvido sem compreender totalmente os detalhes e sem considerar quaisquer riscos latentes.

É claro que esse estilo tinha a ver com sua identidade como um Beyonder oficial e seus processos de pensamento.

Como esperado do Sr. Enforcado. Ele considera todos os detalhes com tanta meticulosidade... Audrey, você precisa acumular mais experiência! Audrey se concentrou em outra coisa enquanto perguntava: “Então, precisamos abandonar a punição e agir quando os Sanguine forem incapazes de manter a vigilância secreta?”

Alger deu uma risadinha e disse: “Não há necessidade. Apenas alguns atos de desorientação bastariam.”

Ele então olhou para Emlyn e disse: “Primeiro, entregue a investigação do Sanguine a caçadores de recompensas em Backlund. Use a existência deles para ocultar as ações da Senhorita Julgamento. Segundo, ao determinar o local, tente fazê-lo perto da catedral de uma divindade ortodoxa. Isso irá perturbar eficazmente quaisquer divindades subsequentes. Terceiro, antes que a Senhorita Justiça e os outros ajam, você precisa fazer algo que cause suspeita, mas que não chame a atenção. Faça parecer que você irá buscar vingança em outro lugar, de modo a atrair os ‘olhos’ do monitor secreto para longe; criando assim a oportunidade desejada. Isso se combina com o primeiro ponto. Quarto, somente depois que o Sanguine for hipnotizado com sucesso é que você se torna a isca.”

Dito isso, Alger fez uma pausa.

“Se houver a adição de efeitos de antidivinação e antiprofecia em nível Semideus, todo este assunto será impecável.

“É claro, Senhorita Justiça, Senhor Estrela, vocês devem estar disfarçados durante a operação, sem deixar quaisquer rastros.”

Este discurso deixou a maioria dos membros surpresos, especialmente Derrick. Ele não pôde deixar de demonstrar seu respeito e espanto.

Embora não tivesse meios de participar desta operação de punição, como membro do Clube de Tarô, ele não pôde deixar de se preocupar e ficar pensativo sobre tais assuntos que exigiam uma linha de raciocínio clara. Ele não havia notado problemas com o plano original do Sr. Lua e companhia, então agora, não pôde deixar de ficar impressionado com a habilidade do Sr. Enforcado em tais questões!

Emlyn pensou e disse: "Você quer dizer que eu deveria usar uma forma superficial de punição para ocultar a operação secreta da Senhorita Justiça e do Senhor Estrela?

"É como se... É como se eu fizesse parecer que entrarei em ação em um canto específico de uma praça depois que o alvo sair de uma cafeteria, atraindo toda a atenção, mas, na verdade, a Senhorita Justiça e companhia já teriam completado a hipnose dentro da cafeteria sem que ninguém percebesse?"

Alger assentiu gentilmente.

"Isso mesmo."

Eu aprendi algo novo! O Senhor Enforcado é realmente um Beyonder experiente! Audrey sentiu-se exultante ao receber uma epifania.

"O problema agora é onde encontraremos um item ou amuleto com efeitos de antidivinação e antiprofecia em nível Semideus?" Leonard também sentiu que havia se enriquecido grandemente ao perguntar.

Ele não estava muito preocupado consigo mesmo, já que tinha um vovô anjo dentro de si.

Fors fez um som antes de dizer: “Eu posso emprestar As Viagens de Leymano. Nele há O Abraço do Anjo. Eu também posso ficar com uma porção do espólio de guerra.”

Ao dizer isso, ela olhou secretamente para O Mundo Gehrman Sparrow, soltando um suspiro de alívio ao ver o cavalheiro em silêncio.

Sem que ela soubesse, O Louco Klein teve um pensamento muito simples: O Abraço do Anjo... Isso soa muito melhor do que Anjo de Papel...

Com a operação de punição finalmente confirmada, Audrey não hesitou ao observar o ambiente.

“Eu me encontrei com o conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, Hvin Rambis, na semana passada.”

O quê? Hvin Rambis é um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia? Leonard endireitou-se de surpresa. Ele sentiu o impulso de relatar isso imediatamente ao arcebispo e reunir uma equipe para prendê-lo.

Era um risco da profissão.

Quase instintivamente, Leonard olhou ao redor da mesa e percebeu que nenhum dos outros membros do Clube de Tarô demonstrava qualquer sinal de surpresa. Em vez disso, estavam ouvindo atentamente.

Eles sabiam disso há muito tempo? É verdade. Esta é apenas a minha segunda reunião. Eu não tive a chance de aprender sobre muitas coisas... Os segredos trocados aqui são realmente abundantes... Leonard retirou o olhar e voltou à sua postura sentada original.

Após uma ligeira pausa, Audrey olhou para Xio, que estava sentada a dois assentos de distância, antes de lançar seu olhar para o Sr. Enforcado. Ela continuou: “Ele tentou me incentivar a interagir com diferentes nobres e entender sua verdadeira atitude em relação a diferentes assuntos. Eu então o informaria sobre eles. Felizmente, o Sr. Louco havia me concedido as bênçãos de um anjo. Portanto, não fui influenciada de forma alguma. Hum, o que devo fazer agora?”

Você pode até receber bênçãos de um anjo? Leonard olhou em volta surpreso mais uma vez, apenas para não ver nenhuma reação dos outros membros do Clube de Tarô.

Obviamente, ele não estava surpreso que o Sr. Louco tivesse alguns anjos existentes sob “Ele”. Afinal, o nome e o título correspondente a Cônsul da Morte era algo que ele tinha ouvido inúmeras vezes.

Ele ficou apenas surpreso com o fato de os membros do Clube de Tarô serem capazes de orar por assistência àquele nível. Ele via esta organização secreta sob uma nova luz, achando-a mais impressionante.

Enquanto isso, Xio captou agudamente algumas palavras-chave:

Combinando isso com os cabelos loiros e os olhos verde-esmeralda da figura embaçada da Srta. Justice, ela começou a conectar aquilo a uma amiga específica: Audrey Hall!

No entanto, ela não podia ter certeza, pois cabelos loiros, cabelos pretos, olhos azuis e olhos verdes eram comuns entre os nobres de Loen. As pessoas tinham apenas combinações diferentes. Além disso, ninguém sabia quantos membros os Alquimistas da Psicologia haviam desenvolvido nos círculos nobres. Portanto, Xio não podia apontar diretamente para a Senhorita Audrey com base nas características que ela notou.

Enquanto ela tentava fazer uma observação em um nível mais profundo, Alger disse: “Não há necessidade de prestar muita atenção a isso. As várias Igrejas ortodoxas fornecerão medidas de proteção aos seus crentes com um status razoavelmente importante. Elas os impedirão de serem assassinados ou hipnotizados. Isso vem de uma experiência que foi construída ao longo de mil anos de história. Não seria tão fácil de superar. De outro ângulo, se os Alquimistas da Psicologia pudessem realmente controlar os nobres simplesmente hipnotizando-os, quem estaria governando o país não seria a família real e as três Igrejas. Claramente, a realidade está em conflito com isso.

“Sim, tal como você disse, Hvin Rambis apenas lhe deu uma pista para observar as verdadeiras atitudes dos diferentes nobres sobre diferentes assuntos. Isso significa que ele está se contendo muito, com medo de fazer algo muito exagerado. É para evitar deixar para trás quaisquer pistas. Além disso, seu verdadeiro status entre os nobres deve estar apenas na periferia. Você não tem como se envolver diretamente em vários assuntos políticos. Portanto, em contraste, a proteção e o monitoramento sobre você não seriam muito rigorosos. É também por isso que Hvin Rambis o visou.”

A análise do Sr. Enforcado é realmente detalhada... Embora ele frequentemente ensinasse o Pequeno Sol e os outros, ele secretamente ganhava

algo durante o processo, desejando obter mais informações úteis a partir do feedback. No entanto, não há nada disso desta vez. Hmm, o mesmo vale para as sugestões de antes para a operação de punição... Pensando bem, sua mudança tem acontecido há algum tempo. Apenas não era muito óbvia no passado. Eu até deixei isso passar despercebido... O profissionalismo de Audrey se agitou enquanto ela fazia rapidamente uma análise mental do Enforcado.

Ela rapidamente teve uma teoria, suspeitando que o Sr. Enforcado estava tentando transformar sua posição dentro do Clube de Tarô!

Desde que Madame Eremita se juntou ao Clube de Tarô e exibiu seus recursos e canais no mar, o Sr. Enforcado tem, sem saber, procurado se transformar em uma tentativa de se distinguir dela... Antes que surgissem problemas com o Artesão, essa transformação não era tão óbvia. Mesmo o Sr. Enforcado não percebeu isso. Foi só recentemente que ele pareceu finalmente chegar a uma conclusão e pensou que isso era verdade... De fato, para manter a própria posição no Clube de Tarô, o aumento da força de alguém é um aspecto, mas fornecer ajuda ao grupo inteiro é outro aspecto... A mente de Audrey disparou enquanto ela voltava sua atenção ao tópico em questão.

Ela ponderou por um momento e, subconscientemente, seu tom ficou pesado.

“Isso também significa que as Igrejas ortodoxas terão certos níveis de vigilância, controle e orientação para os nobres importantes?”

Isso era algo em que ela havia pensado enquanto estava no escritório da Fundação de Bolsas de Caridade de Loen.

Ela havia desenhado subconscientemente uma cena que representava suas preocupações sobre este assunto!

Em psicologia, os elementos que ela desenhava em tal estado geralmente não apontavam para algo específico. Era mais uma expressão abstrata. Os "olhos frios" representavam principalmente o seu medo de pessoas monitorando e controlando a ela e a sua família.

Combinando isso com seu desenho subconsciente, sua preocupação com as pistas de Hvin Rambis, e o celebrante da Missa na Igreja da Noite Eterna que seus pais frequentavam ser o arcebispo de Backlund, a interpretação de Audrey era que ela não só temia a hipnose e as pistas dos Alquimistas da Psicologia, mas também havia passado a temer as Igrejas ortodoxas. Ela não podia ter certeza se elas usariam diretamente seus poderes de Além-Apostas para infundir pensamentos em crentes aristocráticos com altos status, de modo a guiá-los a realizar ações que violassem sua verdadeira vontade.

Isso era sacrilégio e rebeldia para Audrey, que havia recebido uma educação ortodoxa desde jovem. Portanto, ela ficou tensa na época, queimando imediatamente aquele desenho.

Depois de ouvir a pergunta da Srta. Justice, Alger zombou.

"Isso não é muito normal? Ao viver na sociedade humana, é preciso aceitar um certo nível de vigilância, controle e orientação.

"Eu sei do que você tem medo, mas pense bem. Compare alguém usando o poder conferido por sua posição, usando dinheiro e armas para controlar e guiar outros, com o uso de poderes de Além-Apostas para fazer algo semelhante. Em essência, há alguma diferença?

"A diferença é que um sabe que não deseja fazê-lo, mas acaba tendo que fazê-lo; o outro é que sequer tem pensamentos de não querer fazê-lo."

Audrey assentiu e disse: "Sim, isso significa a perda da liberdade da

própria mente e pensamentos. É o mais aterrorizante."

Alger riu uma vez mais.

"Como pode haver uma mente e pensamentos completamente livres? Ao escolher sua fé e crenças, você está naturalmente ligado pela sua fé e crenças. Sim, vamos nos focar apenas no Reino de Loen. As três Igrejas são equiparadas, e junto à família real, isso cria um equilíbrio entre elas. Se a Igreja das Tempestades exceder os limites com seus crentes, esse crente pode facilmente converter sua fé para a Igreja da Noite Eterna. Portanto, na maioria das situações, as Igrejas ortodoxas tendem a usar sua posição e crenças como religião para guiar crentes importantes, em vez de usarem poderes Além-Caminho."

Equilíbrio… Audrey ponderou sobre este termo. Ela chegou a uma nova percepção dos círculos superiores do reino e do mundo inteiro. Isso era algo com que ela havia tido contato antes, mas nunca havia entendido profundamente a palavra.

Neste momento, muitos dos seus pensamentos amadureceram.

"Obrigada pela sua explicação, Sr. Enforcado." Audrey se dirigiu a ele sinceramente com um título honorário. "Então, como devo lidar com Hvin Rambis?"

Alger disse calmamente: "O problema com ele não é motivo para pânico. Você tem total capacidade de ser mais esperta que ele. Você pode fornecer a ele informações sem importância enquanto guarda os segredos essenciais no coração. Você pode aproveitar esta oportunidade para obter fórmulas de poções e até mesmo seus ingredientes Além-Caminho.

"Depois de algum tempo, quando houver mudanças correspondentes, você pode considerar mudar de estratégia. Claro, você não pode ser muito descuidada. O Duque Negan é um exemplo desse erro."

Assim que ele disse isso, sentado na extremidade da longa mesa manchada, O Mundo Gehrman Sparrow olhou para a Srta. Justiça. Ele disse com um sorriso rouco: “Quando chegar a hora, mesmo que Hvin Rambis venha a morrer, ninguém suspeitará de você.”

Mesmo que Hvin Rambis venha a morrer… morrer… Ele é um semideus… O Sr. Mundo tem planos de atacar Hvin Rambis? Ah, é possível. Ele sempre esteve investigando o caso de suicídio de Cuarón. Foi até ele quem me informou da verdadeira identidade de Hvin Rambis… Os olhos de Audrey se arregalaram ligeiramente enquanto ela se sentia perturbada.

Mesmo quando ela odiava e sentia o maior medo de Hvin Rambis, ela nunca tivera pensamentos de matar este conselheiro dos Alquimistas da Psicologia. Tudo o que ela considerava era o meio de evitar ser guiada. Por um lado, era porque ela não tinha tais pensamentos, e por outro, era porque ele era um semideus.

Isso significava o poder máximo no reino e nas Igrejas!

“Eu entendo o que precisa ser feito. Obrigada a todos.” Audrey tomou fôlego e agradeceu educadamente.

...Klein realmente soa arrogante ultimamente. Sim, ele até deseja se livrar dos avatares de Amon em Backlund. Hvin Rambis não é realmente nada… Leonard olhou para O Mundo Gehrman Sparrow com sentimentos mistos.

Cattleya e companhia também permaneceram em silêncio.

Com o tópico dos Alquimistas da Psicologia chegando ao fim, Klein controlou O Mundo Gehrman Sparrow para fazê-lo olhar para si mesmo.

“Honorável Sr. Louco, desejo me comunicar em particular com o Sr. Estrela.”

Klein temporariamente não desejava deixar os outros membros do Clube do Tarô saberem sobre a erradicação dos avatares de Amon. Não seria bom para manter o assunto confidencial, e poderia levá-los a serem alvos de Amon.

“Claro.” O Louco Klein naturalmente não negou seu próprio pedido.

Enquanto Leonard se sentia comovido com a possibilidade de comunicação privada, ele informou Klein dos pontos principais na resposta de Pallez Zoroast. Incluía também o problema da perda das características Além-Caminho do Verme do Tempo.

Isso fez Klein perceber subitamente como ele poderia usar seus Vermes Espirituais para criar amuletos e balas.

Separar alguns e matá-los. Quando a característica contida neles retornar ao meu corpo, o material restante também poderá ser usado como um Verme do Tempo!

O único problema é que matar Vermes Espirituais causa um certo nível de dano a mim mesmo. Afinal, cada Verme Espiritual contém uma parte do meu Corpo Espiritual. Sim, eu tenho que limitar o número a cada vez. Somente depois de me recuperar totalmente poderei fazê-lo novamente… Em pensamento, Klein fez O Mundo Gehrman Sparrow responder: “Farei o meu melhor para confirmar se uma bênção de Ocultação é possível antes de lhe dar uma resposta.

“Se não houver problema, podemos tentar procurar Artefatos Selados do Caminho do Saqueador no nível de semideus. É claro, tentarei pensar nos meios de identificar o enxerto do destino.”

Klein não tinha certeza se a “observação” de cima da névoa cinza lhe permitiria ver a verdade do destino, assim como ele foi capaz de ver seus crentes sendo parasitados. Portanto, ele planejou usar a grua de papel para contatar a Serpente de Mercúrio Will Auceptin e obter sua opinião especializada.

“Tudo bem.” Enquanto Leonard resmungava sobre como o Velhote teria se recuperado mais se Artefatos Selados de nível de semideus do Caminho do Saqueador fossem tão fáceis de encontrar, ele assentiu levemente em resposta.

Capítulo 991: Um Ritual Sem Uma “Resposta”

Após encerrar a comunicação particular, Klein fez O Mundo Gehrman Sparrow olhar para Cattleya.

“Por favor, informe à Rainha Mística que desejo encontrá-la para conversarmos sobre algo. O local e a hora exata ficam a cargo dela.”

Rainha Mística? Então a Senhora Eremita representa a realeza acima dos Cinco Mares... Leonard ficou surpreso inicialmente antes de chegar a uma conclusão.

Qual é o problema? Cattleya franziu a testa levemente, de forma cautelosa.

“Eu lhe transmitirei suas intenções, mas não posso dar garantias quanto ao acordo dela.”

“Certo.” O Mundo Gehrman Sparrow assentiu de forma simples, indicando que estava tudo bem.

Neste momento, Derrick finalmente teve uma oportunidade ao perguntar: “Todos...”

Ele olhou para o Sr. Enforcado e para o Sr. Mundo antes de continuar: “O ritual de que preciso para avançar a Sacerdote da Luz exige escuridão pura. Preciso enterrar meu corpo inteiro em gelo que normalmente não derrete. Na Cidade de Prata, não é difícil encontrar esse tipo de gelo.
No entanto, como criamos escuridão pura, mas segura?”

Então esse é o ritual de avanço do Sacerdote da Luz. O Pequeno Sol é mesmo honesto e simples... Devido à sua falta de experiência e

conhecimento, Audrey não conseguiu oferecer nenhuma sugestão substancial. Tudo o que pôde fazer foi lançar os olhos sobre a pessoa que ela acreditava ser capaz de resolver o problema: O Mundo Sr. Gehrman Sparrow.

E, neste momento, O Mundo levantou as mãos para pinçar as têmporas. Quanto ao O Louco Klein, ele estava rapidamente tentando pensar numa solução.

Suspiro, se fosse no mundo exterior, a escuridão pura seria extremamente fácil de obter. Gelo que normalmente não derrete seria a coisa mais problemática, mas a Cidade de Prata é o oposto completo... Lá, a escuridão é perigosa demais. Apenas estar nela resultará no desaparecimento de alguém ou em sofrer os ataques de monstros estranhos...

Posso pedir a Leonard que forneça talismãs do domínio da Eternoite, e então posso agitar alguns dos poderes do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento. Usando as orações do Pequeno Sol, posso fornecer uma área de escuridão artificial. Mas o problema está no fato de eu ser incapaz de determinar se isso traria o perigo normal que a Cidade de Prata enfrenta. Isso não é algo que pode ser respondido com adivinhação. Quando os assuntos não me envolvem, só consigo determinar se um assunto é perigoso ou não, ou quando os assuntos devem ser feitos. E em tais situações, há demasiados elementos envolvidos, e as fontes de perigo são diversas...

Sim, vou invocar Arrodes mais tarde e perguntar a ele...

Klein já havia considerado o problema do avanço do Pequeno Sol antes, mas nunca tinha conseguido encontrar uma resposta.

Vendo O Mundo em silêncio, Leonard, que originalmente queria dizer que “criar escuridão pura é extremamente fácil”, fechou a boca lentamente. Ele começou a ponderar sobre as palavras do Sol e percebeu

uma palavra que ele tinha ignorado: Seguro!

Na Terra Abandonada dos Deuses, na Cidade de Prata, a escuridão é equivalente a perigo? Leonard captou a ideia principal, mas devido à sua falta de compreensão, não conseguiu fornecer quaisquer sugestões.

Finalmente, foi Alger quem falou.

Ele olhou para Derrick e disse: “Eu o ajudarei a reunir informações e buscar soluções. Mas, no processo, talvez você precise fornecer alguma ajuda para confirmar que isso pode ser feito.”

“Sem problemas!” Derrick respondeu sem hesitação.

Logo em seguida, ele acrescentou: “Não há necessidade de apressar. Ainda tenho cerca de um mês antes de conseguir terminar de digerir minha poção de Notário.”

Alger assentiu gentilmente, indicando que isso não era algo que precisasse de lembretes.

Neste momento, Cattleya refletiu por um momento e disse a Derrick: “Talvez possamos considerar este problema de outro ângulo. Seu ritual de avanço não duraria muito. Podemos simplesmente aumentar o tempo que você consegue sobreviver na escuridão pura para resolver este assunto.”

“Lembro-me de que a senhora mencionou que, depois de ser deixado na escuridão sem luz alguma, há dois perigos. O primeiro seriam os ataques de monstros estranhos que vêm de origens desconhecidas, e o segundo seria um caso desconcertante de desaparecimento que é semelhante à evaporação.

“A primeira situação é fácil de resolver. O senhor pode fazer um pedido ao seu Chefe por certos Artefatos Selados, ou pode fazer com que ele fique de guarda ao seu lado. Quanto ao segundo caso, não sei o suficiente. O senhor pode tentar perguntar ao seu Chefe.”

Derrick pensou nisso com cuidado e de repente sentiu que aquela era uma linha de raciocínio viável com uma chance de sucesso bastante significativa.

Ele respondeu imediatamente com agradável surpresa: “Obrigado, Senhora Eremita.”

A sessão de troca e aprendizado continuou até que a reunião chegasse lentamente ao fim. Vendo que estava quase completa, O Louco Klein bateu levemente no canto da mesa.

“Vamos encerrar por aqui hoje.”

“Seu desejo é a nossa vontade!” Audrey e companhia se levantaram e fizeram uma reverência.

Depois que eles desapareceram de cima do nevoeiro cinzento, Klein deixou a área e retornou ao mundo real.

Ele primeiro tirou sua carteira e pegou o grou de papel que havia sido dobrado por Will Auceptin. Desdobrando-o sobre a mesa, pegou um lápis e simplesmente escreveu: “Há algo!”

Depois de dobrar o grou de papel e enfiá-lo debaixo do travesseiro, Klein se deitou e realmente tirou um cochilo à tarde.

Em seu sonho nebuloso, ele mais uma vez viu as planícies escuras como breu e

o pináculo altaneiro.

Passando pelas planícies e pelas portas de madeira, Klein chegou ao canto familiar.

Um carrinho de bebê preto saiu das sombras densas enquanto Will Auceptin,
enrolado em seda prateada, chupava o polegar direito e zombou com raiva: “Você está ficando cada vez mais descortês!”

Klein riu secamente e disse: “Com o nosso relacionamento, não há necessidade de tantas cortesias, certo?”

Will Auceptin bufou e disse: “Fale, qual é o problema?”

“O negócio é o seguinte; recentemente encontrei o avatar de Amon,” Klein
disse diretamente.

A boca do bebê se alargou um pouco como se ele estivesse prestes a chorar.
Exigiu grande esforço para se controlar enquanto dizia: “Eu não nasci há mais de um mês!”

“...Não há nada de que eu precise de você. Desejo apenas lhe fazer uma pergunta”, Klein acrescentou rapidamente.

Will Auceptin levantou seu braço carnudo e o agitou.

“O que é?”

Klein disse imediatamente com um sorriso: “O avatar de Amon pode roubar

o destino dos outros e aparecer enquanto substitui suas identidades. Desejo saber como posso enxergar através de um assunto tão aterrorizante.”

Will Auceptin deu uma risadinha enquanto apontava para o céu com o dedo indicador.

“Reze por ajuda.”

Pelo que parece, usar os poderes do nevoeiro cinzento pode ser usado para descobrir o enxerto de destino... Klein deu um suspiro de alívio ao se sentir ainda mais certo.

Ao pensar na palavra “usar”, ele se referia a usar sua marionete para orar ao Louco enquanto ele entrava acima do nevoeiro cinzento. Através do ponto de luz representando seu crente, ele podia inspecionar a área circundante para buscar quaisquer anormalidades. Em certo sentido, isso era equivalente à observação do Louco, um equivalente a uma “visão verdadeira” aumentada.

Mas o problema é que não posso ficar acima do nevoeiro cinzento observando por enxertos o tempo todo. Pode ser que, entre dois dos períodos de observação, Amon possa ter entrado na Rua Böklund e feito algo... Klein pensou antes de perguntar com alguma deliberação:

“Há algo que gostaria de me lembrar?”

Will Auceptin virou a cabeça sem olhar para ele enquanto resmungava: “Você tem que me visitar e aos meus pais uma vez esta semana. Durante o chá da tarde...”

“Sem problemas!” Klein concordou sem qualquer hesitação.

Só então o bebê virou a cabeça de volta e deu uma risadinha.

“Na próxima semana, por volta de quarta ou quinta-feira, pode haver algumas mudanças em seu destino.”

É mesmo... Klein acenou com a cabeça pensativo enquanto observava o carrinho de bebê preto recuar lentamente para as sombras.

Após despertar de seu sonho, ele arrumou seus itens e começou a montar um altar sem qualquer descanso.

Desta vez, o alvo de sua oração era a própria Deusa da Noite Eterna, e não a Morte Artificial. Isso era para impedir que Amon bisbilhotasse a fonte da agitação através das mudanças no destino e, assim, percebesse algo errado.

Como poderia o Abençoado da Noite Eterna estar orando à Morte Artificial?

Após montar o ritual, Klein limpou o rosto e se transformou no Gehrman Sparrow de aparência fria, fazendo com que sua altura caísse um pouco.

Depois de acender as duas primeiras velas à frente, Klein fez a vela comum que o representava queimar com uma chama amarela. Havia duas velas à frente. Uma era uma vela feita de baunilha noturna e flor do sono para representar a Noite Eterna, e a outra era uma vela composta por flores de castanha-branca e rosa selvagem para representar “Ocultação”.

Em seguida, ele criou uma parede de espiritualidade, gotejou Óleo Essencial da Lua Cheia e queimou algum pó de ervas que agradava à deusa. Pouco a pouco, ele completou o ritual.

Perto do fim, Klein deu dois passos para trás, ativou sua Visão Espiritual e entoou suavemente: “Eu oro pelo poder da escuridão

noite.

“Eu oro pelo poder do mistério.

“Eu oro pela graça amorosa da Deusa.

“...Encontrei o avatar do Blasfemador Amon em Backlund. Ele estava reunindo as características de um semideus da trilha do Saqueador...

“...Busco as bênçãos do Ocultamento para completar a missão de erradicar os avatares do Blasfemador...

“Baunilha Noturna, erva pertencente à lua vermelha, por favor, transmita minha súplica à Deusa! “Flor da Lua, erva pertencente à lua vermelha, por favor, transmita minha súplica à Deusa!”

Depois de terminar o cântico, Klein esperou pacientemente por um tempo, mas nada aconteceu. Não houve resposta alguma.

Isto... A Deusa está em um período crítico de obtenção de controle sobre a Singularidade da trilha da Morte e é incapaz de responder de forma além do normal? Devo tentar orar à Morte Artificial? Afinal, se houver as bênçãos do Ocultamento, Amon não seria capaz de vê-las. Se não houver, a fonte do destino agitado não apontaria para mim... Klein franziu a testa pouco a pouco enquanto encerrava o ritual e limpava o altar.

Ele sentiu que precisava encontrar outras soluções.

Depois que ele terminou de limpar a escrivaninha e se virou, preparando-se para ir em direção à poltrona reclinável, uma figura subitamente apareceu à sua

frente!

A figura vestia um simples manto de linho com sinais de remendo. Em sua cintura, havia um cinto feito de casca de árvore. Cabelos negros como corvos caíam livremente, e os pés da figura não usavam meias nem sapatos, estando cobertos de poeira e feridas.

Era uma dama. Ela possuía traços faciais extremamente comuns. Seus olhos negros e fantasmagóricos não se diferenciavam de uma pessoa comum, mas apenas o ato de olhá-la deixou Klein sentindo uma sensação de paz e serenidade extremas. Embora sentimentos de alarme surgissem dentro dele, eles eram incapazes de dominar a tranquilidade.

Capítulo 992: As Congratulações de Arrodes

"Vós sois?" perguntou Klein, num estado de calma bastante complicado.

A dama no simples manto assentiu e disse: "Arianna, Serva do Ocultamento."

Serva do Ocultamento... Arianna... Os olhos de Klein se estreitaram, pois ele sabia quem era a dama.

Como um ex- Falcão Noturno, como poderia ele não estar ciente do nome "Arianna"?

Ela era a matrona do Claustro da Noite Eterna, líder dos treze arcebispos, uma provável candidata a futura Papisa. Independentemente de sua identidade, ela era parte do conhecimento geral que não podia ser ignorado nos estudos religiosos e no misticismo!

Quanto ao nome, Serva do Ocultamento, Klein tinha lido sobre ele no diário do Imperador Roselle. Considerando o nome similar de Acompanhante dos Mistérios, ele suspeitava que isso apontava para um anjo. Enquanto isso, com base na Lei da Conservação das Características de Além, com uma Sequência 0 em existência, isso significava que Acompanhante dos Mistérios não poderia ser um anjo de Sequência 1. Portanto, Klein acreditava que a Serva do Ocultamento era provavelmente a Sequência 2 da trilha da Noite Eterna.

Isto... Não é que a Deusa não tenha respondido, mas que Ela usou uma forma muito especial de fazê-lo... "Ela" enviou diretamente Sua serva... Klein sentiu emoções confusas que mal podiam ser descritas.

Ele permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de fazer uma reverência solene.

“Boa tarde, Vossa Eminência.”

Nas várias Igrejas, se um semideus no nível de anjo andasse pela terra, havia a necessidade de se dirigir a eles como “Vossa Eminência” em demonstração de respeito. Da mesma forma, em relação ao pontífice, papa e pastor-chefe — representantes das divindades — devia-se usar “Vossa Santidade”. Além disso, o líder de uma Igreja era sinônimo de Santa Sé ou Sé Apostólica. É claro que, muitas vezes, a Santa Sé também podia representar a própria sede da Igreja.

Arianna tocou seu peito quatro vezes em sentido horário e respondeu de maneira piedosa: “Que a Deusa o abençoe.”

Ela então disse: “Sou uma asceta. Pode simplesmente me chamar de Senhora.”

“Sim, Senhora Arianna.” Klein não insistiu.

Arianna olhou para ele calmamente por dois segundos e perguntou diretamente: “Você planeja enfrentar os avatares do Blasfemo Amon em Backlund?”

“Sim, desejo obter as bênçãos da Ocultação,” Klein respondeu francamente.

Nesse momento, ele se sentiu um pouco perplexo, pois isso era diferente do que esperava.

Ele originalmente esperava que a Deusa respondesse abençoando-o. Então, ele e Pallez Zoroast poderiam unir forças para exterminar todos os avatares de Amon em Backlund. Durante esse processo, isso não exporia Leonard ou o anjo do caminho do Saqueador. Mas agora, com as bênçãos se tornando algo corpóreo que estaria envolvido na batalha, Pallez Zoroast seria imediatamente

descoberto assim que “Ele” entrasse em ação. Quando isso acontecesse, seria difícil prever o que se seguiria!

Não me diga que não preciso me aliar a Pallez Zoroast? Devo apenas conseguir que “Ele” forneça informações e depois dividir uma parte dos espólios de guerra? Os pensamentos de Klein corriam rapidamente por sua mente enquanto Arianna falava sem pressa:

“Posso fornecer o poder da Ocultação para proteger tudo o que acontecer do escrutínio do destino. No entanto, não posso garantir que conseguirei eliminar todos os avatares de Amon em Backlund.”

Pallez Zoroast disse que “Ele” tem os meios para fazê-lo... A pessoa que melhor entende Amon é, de fato, um Sequência 1 do mesmo caminho... Klein pensou e disse: “Senhora Arianna, eu já criei um plano bem elaborado. Tudo de que precisa é fornecer o poder da Ocultação. Não precisa se envolver no combate. Deixe o resto comigo.”

Arianna assentiu e ergueu o braço direito, abrindo a palma da mão.

Pontos de luz se acenderam, profundos e resplandecentes, enquanto delineavam rapidamente um emblema em sua palma.

Este emblema estava completamente cristalizado, como se fosse feito de obsidiana. Fazia com que se percebesse sua existência ao olhá-lo, mas parecia desaparecer quando não se olhava para ele.

“Este é o meu brasão da Noite Eterna. Ele não possui características ou poder por si só. Seu único uso é que, quando ativado, estabelecerá uma conexão comigo, independentemente de onde você esteja no mundo real,” Arianna explicou simplesmente. “Antes de iniciar sua operação, lembre-se de usá-lo. Eu irei

fornecer-lhe o poder da Ocultação. Se precisar de assistência mais direta, use o Herme Antigo para entoar 'Arianna' ao ativá-lo." Isso é equivalente a um altar e ritual materializados que apontam para ela... Ah, no nível de anjo, o alcance da resposta a orações se estendeu ao mundo inteiro? Klein instantaneamente apreendeu a verdadeira natureza do brasão da Noite Eterna.

Como um Feiticeiro Bizarro, ele não tinha os meios para responder a orações. Esta era uma característica que só poderia ser obtida na Sequência 3. Claro, como Deus do Mar e O Louco, ele era muito versado em tais assuntos.

Klein não se fez de rogado ao aceitá-lo e curvou-se sinceramente.

"Obrigado."

Após dizer isso, ele tocou em quatro pontos em sentido horário em seu peito, formando o sinal da lua carmesim.

"Louvada seja a Senhora!"

Dessa forma, ele ainda poderia unir forças com Pallez Zoroast. Contanto que ele ativasse o brasão da Noite Eterna sem usar o Herme Antigo para entoar o nome de Arianna, tudo ficaria bem.

"Louvada seja a Senhora," Arianna respondeu piedosamente.

Sua figura então desapareceu como se tivesse sido apagada por uma borracha.

Isto é uma partida entrando em um estado oculto? Klein franziu

os lábios em pensamento.

Enquanto isso, ele estava cheio de suspeita sobre a chegada rápida de Arianna. Afinal, o caminho da Noite Eterna não era versado em métodos como o teletransporte. Ir do Condado de Inverno até Backlund exigia uma quantidade significativa de tempo.

Meu ritual não é o tipo que roga por uma descida direta... Poderia ser que a Senhora Arianna estivesse por perto, na diocese de Backlund? Isso não é coincidência demais? Se não for, isso só serve para exacerbar o problema. O que "Ela" está fazendo em Backlund? As correntezas subterrâneas estão se agitando... Klein retraiu o olhar e esperou pacientemente um pouco antes de voltar a ser Dwayne Dantès.

Ele encontrou uma caneta e um papel novamente e desenhou o símbolo que era uma mistura de ocultação e sondagem de mistério.

Quando o traço final foi escrito, o espelho de corpo inteiro no quarto principal produziu uma luz escura, mas pura, como se uma correnteza subterrânea silenciosa estivesse emergindo do fundo de um lago.

Logo em seguida, apareceram fogos de artifício, irrompendo no céu.

Cores de ouro, prata, vermelho e azul explodiram enquanto palavras se formavam no espelho:

“Bem-vindo de volta, Grande Mestre!

“Seu humilde servo, Arrodes, testemunhou a recuperação de uma porção de sua autoridade. Estou extasiado por você estar gradualmente recuperando sua aura. Você acabará retornando à sua suprema

posição e fará com que o mundo inteiro se cale sob sua vigilância!”

Isso é realmente... fervoroso... Sempre há algo novo... Klein assentiu em silêncio.

Em meio aos fogos de artifício, aquelas palavras se dissiparam e se transformaram em uma nova frase:

“Grande Mestre, que instruções você tem para mim?”

“Eu tenho uma pergunta,” disse Klein calmamente. “Em um lugar onde estar na escuridão pode resultar em perigo, como se deve criar uma escuridão segura, mas pura? Há dois tipos de perigos envolvidos. Primeiro, fará com que uma pessoa desapareça diretamente na escuridão, e segundo, causará o aparecimento e ataque de monstros estranhos.”

Os fogos de artifício no espelho de corpo inteiro se acalmaram enquanto uma luz aquosa ondulava. Palavras prateadas vieram à tona uma após a outra:

“Grande Mestre, você está se referindo à Terra Abandonada dos Deuses?”

Este espelho mágico realmente sabe muito. Ele também me deu uma pergunta gratuita de passagem... Klein assentiu e disse: “É isso mesmo.”

Sem quaisquer pausas no meio, o espelho de corpo inteiro de Arrodes produziu novas linhas de texto Loenese:

“A formação da Terra Abandonada dos Deuses está relacionada à queda do segundo Criador. O perigo da noite lá advém da transformação de dois poderes essenciais.

“Primeiro, são os remanescentes dos poderes divinos da Deusa da Noite Eterna. Segundo, é a influência deixada pelo Criador. "Ele" detinha autoridade parcial sobre sombras, escuridão, caídos, corrupção e mutação. O primeiro faz as criaturas desaparecerem no ar, enquanto o segundo produziu monstros na escuridão.

Então os dois tipos de perigos advêm de poderes diferentes. Não é à toa que há tamanhas diferenças... Arrodes chamou o antigo deus do sol de segundo Criador... Isso está muito perto da minha teoria... O pai de Amon e Adam não é o despertar do Criador original, mas um transmigrador que herdou uma enorme “herança”? Klein perguntou em pensamento: “Nesse caso, a Deusa da Noite Eterna esteve envolvida na queda do segundo Criador?”

Isso era algo que Klein vagamente esperava. Isso vinha da característica dos humanos evaporarem na escuridão da Terra Abandonada dos Deuses. Era muito semelhante aos desaparecimentos estranhos caso alguém não dormisse à noite nas ruínas da batalha dos deuses. E com base na descrição do Pequeno Sol, o Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, que detinha controle sobre as autoridades da Noite Eterna e Ocultação, havia perecido há muito tempo na Segunda Época. Era impossível que "Ele" tivesse feito isso.

Portanto, a menos que houvesse outra divindade do caminho da Noite Eterna nascida nesse meio tempo, era difícil que as duas anormalidades não tivessem a Deusa da Noite Eterna envolvida.

Na superfície do espelho, a luz prateada convergiu rapidamente, formando uma frase curta:

“É isso mesmo.”

É isso mesmo... Klein estava prestes a insistir quando se calou imediatamente. Ele acabara de se lembrar de uma de suas identidades—

Abençoado da Noite Eterna. Portanto, mesmo sem ninguém o observando, ele tinha que demonstrar respeito à deidade e não procurar segredos pertinentes. É claro que o tempo passado no misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento estava excluído.

Ele estava prestes a se concentrar na questão principal anterior para instar Arrodes a listar soluções quando viu as palavras prateadas no espelho de corpo inteiro mudarem:

“Grande Mestre, o seu leal servo, Arrodes, deseja um pequeno favor seu. P-podemos não discutir assuntos relativos à Deusa da Noite Eterna?”

No final da pergunta, um boneco palito simples foi desenhado.

Exatamente como eu desejava… Klein ponderou deliberadamente por dois segundos e disse: “Certo.”

Os redemoinhos prateados na superfície do espelho imediatamente se tornaram vivos enquanto as palavras começavam a tomar forma:

“Quanto à questão que perguntaste, há duas soluções:

“Uma é aceitar a corrupção e permitir que se transforme em monstros da escuridão. A razão pela qual essas criaturas não desaparecem no ar durante a noite é porque receberam a proteção da autoridade do ‘Caído’. Dessa forma, toda a escuridão é equivalente à segurança.”

“A segunda é criar uma escuridão que venha acompanhada do mundo dos sonhos. Isso permitirá que o Corpo Espiritual receba a proteção do sonho; assim, retardando a invasão do perigo durante a noite.”

Capítulo 993: Outra Possibilidade

Permitir que o Corpo Espiritual receba a proteção de um sonho para retardar a invasão do perigo durante a noite… Isso é semelhante à necessidade de dormir quando a noite caía nas ruínas do campo de batalha dos deuses…

Além disso, os poderes na Terra Abandonada dos Deuses provavelmente não estão sob o controle da Deusa. Assim que alguém desaparece na escuridão de lá, definitivamente não entrará na cidade nebulosa… Para onde isso apontaria? Ou será que permaneceriam no mesmo local, incapazes de interagir com companheiros e com o mundo real até morrerem de fome ou velhice… Depois de ler a resposta de Arrodes, Klein ficou um tanto iluminado, pois compreendeu aproximadamente o cerne da questão.

No entanto, ele sentiu que isso não era necessariamente útil, pois O Sol só precisava de escuridão pura para poder ser enterrado no gelo que normalmente não derreteria e, assim, consumir a poção de Sacerdote da Luz. Uma vez que ele entrasse num sonho, não haveria como controlar o próprio corpo para completar aquele passo crítico. Dessa forma, mesmo que pudesse permanecer na escuridão por longos períodos de tempo, seria inútil.

Sim, vou esperar até que o Pequeno Sol pergunte ao chefe da Cidade de Prata antes de elaborar um plano concreto com base na resposta dele… É claro que, antes disso, posso tentar obter uma solução correspondente de Leonard para descobrir como criar escuridão com um mundo dos sonhos temporário… Klein acenou levemente com a cabeça, reconhecendo a resposta fornecida pelo espelho mágico.

Quanto à primeira opção de aceitar a corrupção e transformar-se num monstro na escuridão, nem sequer foi considerada. No mundo Extraordinário, isso era equivalente a cometer um suicídio que quase não poderia ser revertido.

Ao considerar que ainda lhe restava uma pergunta a fazer, Klein deliberou e perguntou: “Onde posso obter a fórmula da poção da Sequência 3 do caminho do Vidente, Erudito da Antiguidade?”

A superfície do espelho de corpo inteiro teve a luz aquosa ondular mais uma vez, enquanto refletia uma catedral escura sem qualquer luz natural.

Klein achou esta cena muito familiar, pois imediatamente se lembrou do que ela representava — era onde Zaratul, que havia se transformado em um monstro, se escondia!

Contudo, desta vez, no interior da catedral, o aglomerado de larvas borradas e enormes já não estava presente.

Assim que as pupilas de Klein se dilataram, as palavras prateadas apareceram sob a representação da cena:

“Grande Mestre, Zaratul desapareceu!

“Não consigo encontrá-‘Lo’!”

Desapareceu… Klein esqueceu-se momentaneamente de respirar.

Embora soubesse há muito tempo do retorno de Zaratul, já que ele foi quem iniciou a reação em cadeia ao abrir a porta para a cidade nebulosa, ele nunca esperou que este figurão deixasse secretamente a catedral; o paradeiro d'“Ele” tornando-se desconhecido!

Mesmo Arrodes é incapaz de localizá-“Lo”… O que “Ele” está tramando? Quanto mais Klein pensava, mais um calafrio percorria sua espinha.

Tendo se tornado um semideus de Sequência 4, ele podia confirmar uma coisa:

Seu controle sobre o mundo misterioso acima da névoa cinzenta ainda era insuficiente. Ele podia, temporariamente, apenas convergir a peculiaridade vazante com a qual ela o havia aprimorado no mundo real, dificultando que Beyonders dos caminhos correspondentes a vissem, mas era incapaz de reprimir a lei de convergência das características Beyonder. Quanto à névoa cinzenta, ela havia provado repetidas vezes que ele possuía uma forma invisível de atração por Beyonders dos caminhos do Vidente, Aprendiz e Saqueador. Dentre eles, os efeitos no caminho do Vidente eram mais evidentes!

Além disso, eu mesmo sou um Feiticeiro Bizarro de Sequência 4 bastante atraente. Não é impossível que Zaratul venha subitamente a Backlund um dia… Klein manteve uma expressão inexpressiva e disse ao espelho de corpo inteiro que trocava de cena: "Entendido."

Arrodes apresentou outra cena com a qual Klein estava igualmente familiarizado. Era o "tesouro" da família Antigonus no pico da cordilheira Hornacis.

Abaixo desta cena, palavras prateadas rapidamente surgiram mais uma vez:

"Grande Mestre, há outra possibilidade, mas não consigo dizer. Apenas sei que é mais fácil do que as duas primeiras."

O caderno da família Antigonus não está lá desta vez? Isso mesmo. Ele guiará o portador até o pico principal da cordilheira Hornacis em busca do tesouro da família Antigonus. É basicamente o mesmo que a opção anterior… Qual é a possibilidade que nem mesmo Arrodes consegue revelar? Baseado no que sei sobre as facções que controlam o caminho do Vidente, isso está sugerindo que eu devo orar à Deusa por isso? A Deusa é a Mãe da Ocultação, então "Ela" pode escolher se Arrodes pode ver ou

não… Os pensamentos de Klein se dispersaram e rapidamente fizeram uma conexão.

É claro que ele não acreditava que orar diretamente pela fórmula da poção de Erudito do Passado o permitiria obtê-la. Era ridículo demais, como se fosse brincadeira de criança.

Pela sua experiência como Falcão Noturno, ele suspeitava que talvez precisasse fazer contribuições suficientes antes de conseguir obter a fórmula da poção de Erudito do Passado da Deusa da Noite Eterna através de um ritual.

Fazer contribuições suficientes… Esta é certamente uma frase familiar… Klein suspirou enquanto começava a ter algumas ideias.

Claramente, ele tinha dicas sobre como fazer isso: lidar com a facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso!

No entanto, Klein suspeitava que a Deusa possuísse apenas até a Sequência de Erudito do Passado nas fórmulas de poção do caminho do Vidente, e não as subsequentes no nível de anjo. Isso porque o anjo da família Antigonus não pereceu imediatamente naquela época, mas havia se escondido em um palácio secreto, perdendo o controle para se tornar um monstro e estava em um estado meio selado. Além disso, a carta O Louco também estava lá e ainda não havia sido recuperada.

Neste momento, Klein tinha a intenção de perguntar sobre os avatares de Amon, mas ele se lembrou subitamente que, nas memórias do semideus rato, o aviso sobre o anjo do caminho do Saqueador e Amon havia sido dado por este mesmo espelho!

Enquanto seus pensamentos passavam por sua mente, Klein estreitou os olhos, olhou para o espelho de corpo inteiro e assentiu.

“Certo, por hoje é só. Volte. Se houver algo no futuro, eu o convocarei novamente.”

“Sim, Mestre! Adeus, Mestre~ Seu leal e humilde servo, Arrodes, espera constantemente para retornar ao seu lado!” A luz se reuniu na superfície do espelho, retratando um boneco palito acenando com a mão.

Depois que tudo voltou ao normal, Klein se virou e pegou o papel com o símbolo desenhado anteriormente. Com um estalar de dedos, ele o fez explodir em chamas escarlates.

A cinza flutuou enquanto ele abria a mão esquerda. Nela, havia dois vermes cintilando com sólidos símbolos misteriosos.

Os dois vermes se contorceram suavemente, usando sua força vital para preencher todo o quarto com loucura e estranheza. As luzes circundantes então diminuíam e brilhavam de tempos em tempos, de forma não uniforme. Eles não eram outros senão os Vermes do Espírito que Klein havia separado de si mesmo.

De repente, Klein estendeu a palma da mão direita, pressionando-a subitamente na direção dos dois vermes transparentes.

Instantaneamente, sua palma parou, pouco antes de tocar os Vermes do Espírito.

Ele ergueu a palma novamente, apenas para baixá-la e parar. Repetiu isso várias vezes até finalmente exercer sua força com uma expressão inexpressiva.

Em meio a um som de rachadura invisível e ilusório, sua cabeça sentiu subitamente uma dor lancinante.

Isso fez sua alma parecer estar sendo dilacerada. Era ainda mais doloroso do que encontrar um ferimento de bala ou um golpe de corte.

Klein usou seus poderes de Palhaço para controlar os espasmos de seus músculos faciais. Depois de alguns segundos, ele levantou a mão direita para esfregar as têmporas, murmurando interiormente: De fato, a morte de cada Verme Espiritual causa dano ao Corpo Espiritual. Meu limite atual é seis. Hum, vou parar de tentar temporariamente. Vejamos quanto tempo leva para recuperar.

Felizmente, este é um assunto tolerável. Caso contrário, seria perigoso se uma marionete fosse destruída e o Verme Espiritual não pudesse ser recolhido a tempo devido a uma batalha intensa...

Sim, é diferente dos avatares de Vermes do Tempo de Amon. Os Vermes Espirituais de um Feiticeiro Bizarro não morrem necessariamente quando uma marionete é destruída. Na maioria das vezes, um Feiticeiro Bizarro consegue recuperá-los a tempo. É porque a distância entre o corpo e a marionete não é tão exagerada...

Depois de confirmar a situação e esperar que as características de Além contidas nos Vermes Espirituais retornassem a si, Klein procurou por alguns materiais e montou um ritual para orar a O Louco.

Após uma série de tarefas, Klein usou as carcaças de dois Vermes Espirituais, duas placas de prata e o símbolo complicado que havia registrado anteriormente para fazer duas balas preto-prateadas — das quais o último veio da Serpente de Mercúrio, Will Auceptin.

As duas balas estavam entalhadas com padrões estranhos e indescritíveis. Elas continuavam se estendendo para dentro como se estivessem convergindo no meio, em um único ponto. Seus corpos inteiros eram sombrios, mas não escuros. Apenas um olhar para elas tornava os pensamentos lentos.

Klein lançou uma moeda de ouro e usou a adivinhação, juntamente com sua intuição espiritual, para determinar rapidamente as habilidades das duas balas: o alvo entraria imediatamente em um estado de paralisia ao ser atingido!

A duração em que se permanecia nesse estado dependia da potência do Corpo Espiritual. Mesmo santos de Sequência 3 ficariam em estado de rigidez por um segundo ou dois!

Isso já excede meus poderes. Claro, a premissa é que o contato possa ser feito. Ah, este é o resultado do aumento do nevoeiro cinzento... Estas duas balas devem estar no mesmo nível dos amuletos de Sifão do Destino. Embora meus Vermes Espirituais não possam ser comparados aos Vermes do Tempo de Amon e Pallez, a quantidade de poder que agora posso extrair do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento é claramente superior ao que eu podia fazer no passado... Eu as chamarei de, ah — Balas de Controle Espiritual... Klein sacou o Sino da Morte de seu coldre axilar, abriu o tambor do cilindro e enfiou as duas Balas de Controle Espiritual preto-prateadas lá dentro.

Em seguida, ele abriu um pedaço de papel ao lado do altar e escreveu:

"...Em seguida, sua missão é procurar amuletos e balas de Além de nível relativamente alto. Que Deus esteja com você.

"XXX que lhe fez três pedidos."

Esta carta foi escrita para Patrick Bryan, da facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso.

Com um subordinado à minha disposição, por que deixá-lo ser desperdiçado? Enquanto Klein murmurava, ele dobrou sua carta. No altar de antes, ele invocou o mensageiro de Patrick Bryan.

A superfície da mesa irrompeu em chamas negras como piche e rapidamente se reuniu, formando um pássaro translúcido com penas escuras.

Esta criatura do mundo espiritual olhou para Klein antes de baixar lentamente a cabeça para morder o envelope.

Observando-o desaparecer, Klein acenou levemente e murmurou interiormente: O Companheiro Contratual de Patrick também não é de um nível baixo...

Ele rapidamente controlou seus pensamentos, pegou outra carta e escreveu fluidamente:

"...Eu já obtive a bênção de Ocultação. Você pode tentar reunir itens no nível de semideus do Caminho do Saqueador. Além disso, encontrei uma maneira de quebrar o roubo e a substituição do destino. Você não precisa ficar muito ansioso.

"...Você sabe como criar uma escuridão que inclua um mundo onírico temporário?

"...Se você tiver tempo, pode ir a Tingen e me ajudar a usar 3-0782 para criar Balas do Sol Flamejante. O Emblema Sagrado do Sol Mutado tem o sangue divino do Sol Ardente Eterno escondido nele... Somente aumentando sua força o suficiente poderemos ter mais confiança ao lidar com os avatares de Amon..."

Capítulo 994: Prelúdio

Na Rua Pinster, 7, Leonard, que havia voltado para casa especialmente para participar da Reunião de Tarô, estava prestes a ir ao porão da Catedral de São Samuel para ler os dossiês e se preparar para o apaziguamento de almas à noite, quando sua visão subitamente embaçou. Ele viu a mensageira em um vestido de gala escuro segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Como um Garantidor de Almas, ele já conseguia ver tais criaturas com Corpos Espirituais.

Depois de pegar a carta de Klein, Leonard nem teve tempo de agradecer quando Reinette Tinekerr se virou e caminhou para o vazio. Ela nem sequer demorou.

"...Velho, por que Klein possui um mensageiro desse nível? Isso é uma regalia de ser um Abençoado?" Leonard não pôde evitar perguntar a Pallez Zoroast em voz baixa.

Ele originalmente fantasiara que isso era padrão para todos os membros do Clube de Tarô, mas depois percebeu que estava apenas imaginando coisas.

A voz levemente envelhecida de Pallez Zoroast soltou uma risada imediatamente.

"Provavelmente pertence unicamente a Klein Moretti. Todos recebem algum encontro fortuito especial, não é o caso? Não é o mesmo até para um sujeito como você?

"Heh heh, pensei que usaria 'anjo incompleto' para descrever 'Ela', mas acabou usando 'mensageiro desse nível.' Nada mal,

você ainda se lembra do meu aviso."

Leonard curvou os cantos dos lábios, abriu o pedaço de papel e leu o conteúdo nele.

"Ele é de fato o Abençoado do Ocultamento e do Destino..." Pallez Zoroast rapidamente escaneou o cabeçalho através dos olhos de Leonard.

Leonard não olhou para o chão. Em vez disso, deu alguns passos para trás e se jogou no abraço do sofá antes de dizer: "Klein consegue ver através do roubo e da substituição do destino... Então, não precisamos nos apressar para buscar itens no nível semideus do caminho do Ladrão."

"Mesmo que estivesse com pressa, você não tem ideia de onde procurá-los," Pallez zombou.

Mesmo para o encontro dos Eremitas do Destino, itens semelhantes precisavam de anos para aparecer uma única vez. E o próximo encontro aconteceria no final do ano.

Leonard ficou momentaneamente sem palavras e só pôde lançar seu olhar sobre os dois últimos parágrafos.

Após um breve silêncio, ele riu.

"Eu sempre estive curioso sobre onde Klein recebeu o amuleto de alto nível do domínio do Sol ao enfrentar Megose. Pensei que lhe havia sido fornecido por aquele Cônsul da Morte, mas não conseguia entender por que um anjo do domínio da Morte estaria coletando amuletos de alto nível do domínio do Sol. Isso não seria suicídio? Agora, finalmente entendo.

“Velho, eu também empunhei 3-0782 antes. Por que você não percebeu que havia uma gota do sangue divino do Sol Flamejante Eterno escondida naquilo? Se pudesse ter roubado um pouco do seu poder naquela época, as coisas não teriam...”

Leonard originalmente queria caçoar do Velho, mas, enquanto prosseguia, ele se calou.

Pallez Zoroast suspirou em sua mente.

“Se aquela gota de sangue divino pudesse ser descoberta com tanta facilidade, aquele Emblema Sagrado do Sol Mutante não teria estado em Tingen.”

Leonard silenciou por alguns segundos antes de perguntar: “Então, como devo criar uma oportunidade para obter aquele Emblema Sagrado e criar o Amuleto do Sol Flamejante?”

Embora Klein o tenha feito parecer simples em sua carta, Leonard sabia que não era uma tarefa fácil. Isso porque ele não era um Falcão Noturno da Cidade de Tingen. Mesmo que voltasse para visitar seus antigos colegas e companheiros de equipe, ele não tinha autoridade para entrar no Portão Chanis.

Ao ouvir sua pergunta, Pallez Zoroast respondeu de uma maneira irritada: “Por que você está me perguntando algo tão trivial quanto isso?
Você não consegue pensar por si mesmo?”

Leonard tossiu desconfortavelmente enquanto começava a pensar seriamente para buscar uma solução.

“Atualmente estou trabalhando sozinho, mas o arcebispo me deu autoridade para obter a ajuda dos Falcões Noturnos locais na região em questão.

“Hmm, se todas as almas em Backlund tiverem sido pacificadas, e se eu não tiver terminado de digerir minha poção, eu não teria que fazer isso em outras dioceses?

“Quando isso acontecer, se Tingen por acaso tiver um acidente paranormal, será muito razoável eu retornar, pegar dois Falcões Noturnos e usar 3-0782...”

Depois que Leonard terminou de resmungar para si mesmo, Pallez Zoroast riu baixinho.

“Nada mau. Você teve uma ideia tão rápido.

“Mas você pensou sobre isso? Você está apaziguando-os, não purificando-os. Isso é contraditório com a obtenção de 3-0782. Incorrerá facilmente em suspeita.”

Leonard, que havia sido elogiado, riu imediatamente.

“Velho, isso é porque você não está a par. Na época em que me juntei à equipe dos Falcões Noturnos, havia uma linha na educação que recebi: Somente sob a premissa de ter a capacidade de purificar é que o apaziguamento pode alcançar os melhores resultados.

“O Imperador Roselle também disse uma vez que, para resolver problemas, você precisa de um porrete em uma mão e uma cenoura na outra.”

Pallez Zoroast imediatamente fez “tsc”.

“Então siga seu plano. É claro, isso presumindo que você consiga terminar as missões de Anthony Stevenson em uma semana ou duas. Se você não tiver obtido as Balas de Fulgor Solar antes da operação real

de eliminar Amon começar, isso não será mais necessário."

Leonard se lembrou da lista de missões escritas nos pedaços de papel enquanto sua testa latejava.

Então, ele se forçou a esquecer suas preocupações e murmurou: "Eu me pergunto quando a missão de punir os Sanguíneos começará...

"Eu me pergunto se os Sanguíneos têm um Artefato Selado no nível semideus do caminho do Saqueador. "Mundo dos sonhos temporário... Eu mesmo posso criá-lo. Encontrarei uma chance de fazer alguns amuletos, mas o poder neste nível será capaz de resistir à corrosão da escuridão na Terra Abandonada dos Deuses?"

Em um apartamento no Bairro Cherwood.

Fors tirou um romance, sentou-se no sofá e observou Xio caminhar em direção ao saguão enquanto calçava suas botas para sair.

Finalmente, Fors não conseguiu conter sua perplexidade ao dizer: "Não há pressa. Aquele cavalheiro disse que não designaria a missão tão rapidamente."

Xio lançou-lhe um olhar e disse: "Eu sou uma caçadora de recompensas. Eu tenho outras missões."

Ao dizer isso, ela fez uma pausa e disse após alguma deliberação: "Fors, você acha que a Senhorita Justice se parece com a Senhorita Audrey?"

Fors ficou surpresa por alguns segundos antes de voltar a si. Ela subconscientemente acenou com a mão e riu baixinho.

“Como isso é possível...”

Assim que ela disse isso, as semelhanças começaram a relampejar em sua mente, seus olhos se arregalando em resposta.

Depois de um tempo, ela sussurrou: “Não é impossível.

“Caminho do Espectador, Alquimistas de Psicologia, dama nobre, cabelo loiro e olhos verdes... Ela é a única nobre que eu conheço que se enquadra nesses critérios... Claro, eu não conheço tantos nobres. Além disso, não faço ideia se aqueles com quem estou familiarizada têm algo a ver com os Alquimistas de Psicologia...”

Xio escutou sua amiga em silêncio e disse após pensar um pouco: “Fors, você ainda se lembra das missões que a Senhorita Audrey nos designou? Eu originalmente pensei que haviam sido emitidas pelo Conde Hall, mas, pensando bem, talvez tenham vindo da Reunião de Tarô...

“Além disso, como soubemos do nome honorífico do Sr. Louco? Você se lembra? Foi de livros que pegamos emprestados do Visconde Glaint! Na capa do livro havia um estranho pergaminho antigo!”

Fors assentiu, iluminada.

“Se pudemos descobrir isso, Miss Audrey, como boa amiga do Visconde Glaint, também tem chance de descobrir! Isso pode explicar por que ela se juntou ao encontro...”

“Sim,” Xio concordou com o palpite de Fors.

Fors abriu a boca e estava prestes a dizer algo quando se lembrou de que a questão com os Sanguíneos ainda não estava

completamente resolvida. Ela imediatamente olhou em volta com cautela e disse: “Xio, devemos diminuir nossas discussões sobre encontros no futuro.”

“Quanto a Miss Audrey, podemos visitá-la uma vez a cada uma ou duas semanas. Podemos continuar a observar quando a hora chegar.”

Xio recobrou os sentidos e assentiu com vigor.

“Certo!”

Ela então abriu a porta e foi para um bar específico no Bairro Leste, sentando-se junto ao balcão.

Batendo na mesa, ela disse ao barman que ergueu o olhar: “Alguma missão nova hoje?”

O barman deu uma lista superficial sem mencionar qualquer investigação sobre um certo Sr. Ernes Boyar.

De fato, terei que esperar até amanhã ou depois de amanhã... Xio olhou em volta, retraiu o olhar, e perguntou, intrigada e preocupada: “Faz um tempo que não vejo Sherman. Você sabe por onde ele andou?”

Sherman era um jovem que se considerava uma mulher — um dos informantes de Xio.

O barman deu uma risada.

“Talvez ele tenha fugido com algum homem. Você sabe que ele fica

feliz em fazê-lo se um homem se interessar por ele."

"Isso não é algo pelo qual valha a pena o ostracismo," Xio rebateu seriamente, sentindo uma inexplicável pontada de preocupação.

Ela então exerceu força na palma da mão e saltou do banquinho alto, pronta para procurar Sherman nos lugares em que ele costumava ser visto.

Área da Ponte Backlund, Rua do Portão de Ferro, Bar Corações Valentes.

Segurando o chapéu, Emlyn pinçou o nariz enquanto passava pela multidão que exalava todos os tipos de cheiros, antes de encontrar Ian, de olhos vermelhos, na sala de

cartas.

"Sr. White, o que é desta vez?" Ian sorriu enquanto conduzia Emlyn para uma sala de bilhar vazia.

Emlyn tirou o chapéu e gracejou: "Algo trivial. Ajude-me a divulgar uma missão para os caçadores de recompensa. Os detalhes da missão são rastrear um homem chamado Ernes Boyar. Descubra suas atividades diárias. A recompensa será de 100 libras."

"100 libras?" Ian perguntou inconscientemente.

Para investigações como rastreamento, 100 libras era uma recompensa bastante ridícula. Era preciso saber que se um caçador de recompensa fosse capaz de completar esta missão sozinho, ele poderia descansar por um ano inteiro, mesmo sustentando uma família!

Emlyn assentiu.

“O alvo é bastante perigoso.”

Após a discussão de volta com o Clube de Tarô, ele já havia pensado bem sobre o assunto. Ele acreditava que rastrear Ernes Boyar era uma missão fácil. O Visconde Sanguíneo definitivamente fingiria que não notava nada e seguiria deliberadamente uma trajetória fixa.

Portanto, essas 100 libras eram, na verdade, o pagamento para a Srta. Julgamento correr o risco de participar desta operação. É claro que, para auxiliar no desvio de atenção e no ocultamento, era quase certo que mais de um caçador de recompensas completaria esta missão, permitindo-lhes ganhar diferentes porções da recompensa. Tudo o que Emlyn podia garantir era que a Srta. Julgamento ganharia o máximo.

“Entendo.” Chegando a um entendimento, Ian estendeu a mão. “Adiantamento, endereço exato, nível de perigo, aparência e características. É melhor se você tiver um retrato.”

Ernes Boyar então deu 30 libras em dinheiro e o retrato de Ernes Boyar.

“Olhos vermelhos?” Ian folheou os pedaços de papel na mão e não pôde evitar soltar a pergunta.

“Sim.” Emlyn assentiu gentilmente e olhou ao redor. Ele baixou a voz e disse: “Há também outra coisa. Ajude-me a buscar pistas sobre membros da Escola de Pensamento Rosa em Backlund.”

“... Escola de Pensamento Rosa?” Ian foi pego de surpresa ao perguntar em perplexidade, como se nunca tivesse ouvido falar do nome.

Emlyn olhou de relance para Ian, levantou a mão para apertar o nariz e riu.

“Parece que você não me entendeu. Tudo bem. Uma descrição mais simples é coletar informações sobre estrangeiros que vêm do Continente Sul, especialmente dos Planaltos Estelares e do Vale do Rio Paz.

“Que informação você quer exatamente? Há muitas pessoas de sangue puro do Continente Sul em Backlund. Aquelas que você mencionou também são comuns”, Ian perguntou calmamente, sem se irritar com o desprezo que recebeu.

Emlyn riu.

“Aqueles que são um pouco mais anormais. Eles fazem as coisas de uma maneira suspeita e todos parecem ser misteriosos. Você deve entender o que eu quero dizer.”

“Definitivamente, há muitas pessoas que você descreve. Em Backlund, eles são criados, trabalhadores ou ladrões—fazendo parte de gangues. Visto que estes últimos atenderão a todos os seus critérios de ser anormais, suspeitos e misteriosos.” Ian apontou sinceramente quão impraticável era o pedido de Emlyn.

Emlyn já estava preparado para isso. Com um sorriso discreto, ele assentiu levemente.

“Então, me dê todas as informações que atendam a esses critérios. Eu farei a filtragem. Ah, pagarei 50 libras como adiantamento para esta

comissão, como as taxas padrão para as investigações iniciais. O pagamento subsequente será contado com base na quantidade de informações de valor fornecidas. Cada uma custará 20 libras."

"Quem determinará o seu valor?" Ian perguntou após alguns segundos de reflexão.

Para ele, ter uma renda de 50 libras por um trabalho preliminar como este era o suficiente para aceitar o emprego. Era mais do que suficiente para contratar cerca de uma dúzia de pessoas para investigar as áreas de East Borough a Cherwood Borough por meio mês.

Ele não se importava com o quanto poderia lucrar com as 50 libras, pois havia muitas pessoas ali que dependiam dele para sobreviver. Ele precisava providenciar trabalhos pagos para que elas fizessem de tempos em tempos; caso contrário, nunca conseguiria manter-se a par dos desenvolvimentos mais recentes.

Emlyn avaliou Ian e zombou.

"Claro que serei eu. Você deveria saber o quão confiável eu sou."

"O Detetive Moriarty nunca me disse isso..." Ian murmurou e suspirou. "Tudo bem. Nossa última cooperação foi muito boa. Eu escolho confiar em você."

Emlyn anuiu em satisfação, puxou a carteira e contou mais 50 libras em notas.

Durante este processo, Emlyn sentiu momentaneamente o aperto ao perceber que só lhe restavam 407 libras em economias.

E agora só restam 357 libras… Ele desviou o olhar das notas e entregou o dinheiro a Ian.

Ele não ficou. Colocando o chapéu, saiu da sala de bilhar e deixou o Bravehearts Bar.

Na rua, Emlyn parou de apertar o nariz e olhou para as nuvens em forma de chama. Sua expressão gradualmente se tornou pesada enquanto ele murmurava em silêncio: Aquele Espectro de antes não está por perto... Para onde foi?

Humph, Ian agiu como se nunca tivesse ouvido falar da Escola de Pensamento Rosa, mas seu coração acelerado o havia traído...

Além disso, ele na verdade não perguntou se Sherlock Moriarty havia retornado a Backlund. Ele nem sequer demonstrou preocupação... Será que Sherlock já voltou a Backlund e que ele já o encontrou?

...

Arquipélago Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam.

Numa área perto do porto, a Almirante das Estrelas, Cattleya, trouxera consigo Frank Lee, que tinha as mangas arregaçadas, revelando seus pelos castanhos, para uma área externa a uma casa com lampiões de parede a gás. Eles se dirigiram a um canto vazio e observaram uma figura emergir das sombras.

Era o Sem-Sangue Heath Doyle, encarregado de monitorar o Artesão Cielf. Ele era magro e sua pele era tão pálida que parecia transparente. Ele parecia tão frágil que uma rajada de vento poderia derrubá-lo.

“Aconteceu algo estranho recentemente?” Cattleya ajeitou os óculos de aro dourado no nariz.

Heath Doyle assentiu secamente.

“Três dias depois que vocês partiram, um estranho visitou Cielf. Ele ficou por cerca de quinze minutos. Não me aproximei por medo de ser descoberto.

“Seguindo suas instruções, enviei homens para seguir o estranho, mas eles perderam o rasto dele.”

“Qual era a aparência daquele estranho?” Cattleya perguntou com um leve aceno de cabeça.

Heath Doyle tirou um pedaço de carne bovina crua de uma bolsa de couro presa à sua cintura. O sangue permanecia fresco, mas não demonstrava sinais de contaminação. Parecia ser um pedaço puro de carne sólida.

Logo em seguida, este pedaço de carne derreteu na mão de Heath Doyle, pingando no chão como água. Em seguida, as gotas se contorceram como se tivessem vida, desenhando um retrato.

“Este é o efeito que eu quero!” Os olhos de Frank Lee brilharam enquanto ele observava a cena, expressando suas intenções com excitação.

Sob o olhar dele, Heath Doyle, com a intenção de correr, inclinou ligeiramente o corpo e apontou para o chão.

“Mais ou menos assim.”

Neste momento, um retrato de sangue já havia tomado forma. Era o de um homem com bigode, com traços faciais que se assemelhavam aos do Vale do Rio Paz. Sua maior característica eram os três brincos em ambas as orelhas.

"Brincos dourados, corpo magro, pouca gordura, muito atlético," acrescentou Heath Doyle.

Cattleya retirou o olhar do chão e perguntou: "E então?"

Heath Doyle assentiu secamente.

"Ninguém visitou Cielf depois disso, a não ser seus criados temporários e o chef que ele contratou. Mandei homens investigá-los. Estão limpos.

"Cielf faz um passeio noturno em horário fixo todos os dias. Ele traz uma prostituta para casa, permitindo que ela parta apenas ao amanhecer... Estive constantemente na sua cola, mas nunca descobri qualquer contato com pessoas estranhas."

"Ele tem agido com muita normalidade durante todo esse tempo?" Cattleya perguntou, franzindo a testa.

Do seu ponto de vista, a ausência de anormalidades era a coisa mais anormal!

Afinal, isso envolvia membros da Escola de Pensamento Rosa que acreditavam na Lua Primordial.

Heath Doyle assentiu em afirmação.

“Sim.”

Cattleya virou a cabeça para olhar a porta principal do edifício e disse, após alguma reflexão: “Eu planejava, na verdade, usar poderes de Além-Limites para me infiltrar e dominar Cielf o mais rápido possível antes de levá-lo para evitar acidentes. Mas, pelo que parece, a melhor solução é bater na porta.”

O perigo desconhecido era o que mais aterrorizava as pessoas.

Ao pensar que estivera ocupado com seus experimentos recentemente e não cumprira seu dever como imediato, Frank Lee disse apressadamente: “Capitã, eu vou com você.”

Cattleya tirou seus óculos grossos e os pendurou na cintura de seu manto negro de feiticeira antes de assentir.

“Certo.”

Dito isso, ela deixou o canto sombrio e caminhou em direção à porta principal da residência de Cielf.

Enquanto se aproximava, ela olhou para a lua carmesim que podia ser vista perfurando as nuvens. Ela curvou os dedos e bateu três vezes na porta.

Em pouco tempo, passos se aproximaram e a porta rangeu ao se abrir.

Cielf não mostrava nenhuma mudança óbvia desde a vez anterior. Permanecia magro e moreno. Seus olhos estavam um tanto inchados, e seus olhos castanhos se esforçavam para forçar um sorriso.

“Almirante, há algo desta vez?”

Ele ficou junto à porta, bloqueando a luz do lampião a gás de parede atrás dele. Isso fazia a área parecer escura e sombria, como se ele estivesse afundando nas sombras.

Cattleya o encarou por alguns segundos antes de dizer lentamente: “Eu tenho uma nova ideia. Planejo fazer de você parte da minha tripulação.”

Ela ficou ali imóvel, sem qualquer intenção de entrar na casa.

A expressão de Cielf se contorceu enquanto sua voz se tornava um tanto sombria.

“Por quê?”

Os olhos de Cattleya pareceram gelar enquanto ela disse lentamente: “Porque eu sou uma pirata.”

Piratas não precisavam de razões. Eles faziam tudo o que faziam movidos por seus próprios desejos.

Os músculos faciais de Cielf se crisparam enquanto um sorriso inundava seus olhos mais uma vez.

“Eu posso ser seu marinheiro, mas como Artesão, serei de muito maior utilidade em uma cidade.”

“Eu concordo,” Cattleya desfez sua resistência. “Mas antes, eu preciso que você passe algum tempo no Future para fazer par com outros.”

A expressão de Cielf gradualmente se tornou fria enquanto ele respondia com uma voz etérea: “Receio não conseguir me controlar. Tenho um forte desejo de procriar todos os dias...”

“Forte desejo de procriar?” Os olhos de Frank Lee se iluminaram enquanto ele perguntava, aparentemente em confirmação.

Cielf foi pego de surpresa, sem saber se acenava com a cabeça ou se a balançava em negativa.

Frank então olhou para Cattleya e perguntou com entusiasmo: “Capitã, ele será meu assistente para meus experimentos?

“Eu amo essa característica dele!”

Cattleya permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de acenar pesadamente.

“Sim.”

Frank imediatamente revelou um sorriso brilhante e estendeu a mão direita ao Artesão Cielf.

“Prazer em conhecê-lo. Permita-me apresentar-me. Imediato do Future, Frank Lee.”

A expressão de Cielf voltou ao normal enquanto ele apertava a mão do homem com perplexidade. Então, ele disse: “Eu realmente vou passar um curto período de tempo no Future?”

“Eu garanto isso com a minha reputação em jogo,” Cattleya respondeu sinceramente antes de acrescentar interiormente: Não demoraria muito

para que Sua Majestade lide pessoalmente com você...

"Tudo bem. Não é como se eu pudesse vencer você." Cielf encolheu os ombros. "Por favor
permita-me arrumar meus pertences pessoais."

Ele então deu dois passos para trás, virou-se e caminhou até a escadaria no fim do saguão.

Enquanto caminhava, ele parou de repente e disse em um tom etéreo para Cattleya e Frank Lee: "O luar de hoje está tão bonito quanto sempre esteve, não está?"

Sem receber uma resposta, ele seguiu adiante e sumiu
da escadaria.

Neste momento, a expressão pesada de Cattleya se tornou evidente.

Depois que Cielf abriu a porta, ela já havia notado uma anormalidade com seus olhos.

No passado, o Corpo Espiritual de Cielf era o de um humano comum, mas agora, ele era uma pessoa siamesa!

Sob a iluminação do luar, essa "pessoa siamesa"
estava sendo nutrida e estava rapidamente ficando mais forte.

Este não é um problema que eu possa resolver. Eu tenho que escrever para Sua Majestade.
Além disso, não devo me esquecer do pedido de reunião de Gehrman Sparrow...
Cattleya suspirou silenciosamente enquanto olhava para cima subconscientemente.

No alto do céu, uma lua carmesim permanecia brilhante e silenciosa

em meio às nuvens ralas.

...

Backlund, Bairro Hillston, Refeitório dos Veteranos Militares de Balam Oriental.

Dwayne Dantès e Macht desceram de suas carruagens separadas e entraram juntos no saguão.

Capítulo 996: Jogo de Cartas

Após entrar no Refeitório de Veteranos Militares de Balam Oriental, Klein entregou sua bengala e chapéu ao seu mordomo, Enuni, apenas para ver o Coronel Calvin, do Ministério da Defesa do Reino de Loen, usando um uniforme militar e esperando no saguão com uma taça de vinho tinto na mão.

Este oficial de rosto comprido sorriu enquanto erguia a taça para Dwayne Dantès.

"Há quanto tempo."

"Realmente faz um tempo." Klein sorriu enquanto se aproximava.

O Coronel Calvin imediatamente estendeu sua mão direita.

"Parabéns. Você se saiu muito bem. Todos ficaram muito satisfeitos."

"Eu também fiquei muito satisfeito." Klein usou um eufemismo no estilo Loen para expressar seu prazer em cooperar. Ele então apertou a mão dele.

Calvin recolheu o braço e olhou para Macht antes de dizer com um suspiro risonho: "Quando você me apresentou Dwayne pela primeira vez, eu desconfiei bastante do seu julgamento, mas agora entendo como você é um Membro do Parlamento."

"Qualquer um que interaja com Dwayne pode dizer facilmente que ele é um especialista nisso," Macht aceitou a aprovação do coronel com

o mesmo eufemismo no estilo Loen.

Calvin desviou o olhar, sorveu um pouco de vinho tinto e sorriu para Dwayne Dantès, perguntando de passagem: “Quanto você ganhou desta vez?

“Não se preocupe, não aumentarei os preços no futuro por causa disso. Eu estou
simplesmente curioso.”

“20.000 libras em ouro,” Klein deu o valor médio como uma resposta.

Na verdade, ele tinha ganhado 25.000 libras, mas depois de pagar 10.000 libras à Senhorita Mensageira pelos serviços “Dela”, ele só tinha ganhado 15.000 libras.

Calvin assentiu.

“Nada mal. Se você precisar converter essas barras de ouro em moedas de ouro, eu
posso apresentá-lo a alguém de uma fábrica da Casa da Moeda imperial.

“Como foi? Você notou algo anormal perto da
área de Maysanchez?” Klein disse diretamente, sem pensar: “Sim!

“Havia um lugar chamado Praça do Renascimento sob seu controle que foi destruído por um raio.”

“Disso, estou ciente,” respondeu Calvin com uma expressão um tanto pesada
expressão.

Mas você provavelmente não sabe que a pessoa diante de você foi quem

quem criou o raio... Klein sorriu e então disse: “Além disso, Maysanchez parece estar mantendo um equilíbrio frágil entre muitas facções, mas, de fato, ele já se alinhou secretamente com uma facção específica. Claro, não tenho certeza exata de quem seja.”

Ele não tinha intenção de trair a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Tudo o que fez foi divulgar um pouco para ganhar a confiança dos militares de Loen.

“A única coisa que pode ser confirmada é que não somos nós,” Calvin assentiu e disse com um olhar profundo nos olhos.

“É improvável que seja Intis.” Klein o ajudou a eliminar uma das escolhas erradas.

Calvin assentiu secamente.

“Isso também não é ruim. As poucas facções que cercam Maysanchez são apoiadas por Intis. Se ele desejar expandir, não há como contorná-las. Quando chegar a hora, talvez tenhamos mais vendas de armas em nossas mãos.”

Dito isso, ele propôs um brinde.

“Santo Senhor das Tempestades, por riquezas para todos.”

Como crentes da Deusa da Noite Eterna, Klein e Macht sorriram em resposta sem dar uma resposta direta.

Após dar mais um gole no vinho tinto, Calvin apontou para o segundo andar.

“Dwayne, eu te trouxe aqui hoje para jogar cartas com um VIP. Texas Hold’em.”

“Que VIP?” Klein perguntou com interesse aguçado.

A expressão de Calvin se tornou solene enquanto ele dizia com um sorriso discreto: “O Almirante Amyrius. Ele recebeu um cargo e está atualmente encarregado do Ministério da Defesa.”

O Almirante Amyrius... O almirante cujo irmão mais novo foi destituído do cargo de governador-geral, cuja amante foi corrompida pela Mãe Árvore do Desejo, e que acabou perdendo o cargo de comandante supremo da marinha do Mar Sônia Central? Eu trabalhei com ele antes e até fingi ser ele por algum tempo... De fato, quando se trata de um Semideus, contanto que não estrague tudo de forma muito grave e se esteja disposto a se conter, sempre será possível sair do nadir... Klein recordou tudo o que havia acontecido na Ilha Oravi, ficando melancólico.

Em relação ao Almirante Amyrius Rieveldt, ele ainda sentia alguma culpa. Embora a maior parte do que aconteceu naquela época não tivesse nada a ver com ele, a anomalia de sua amante foi, em última análise, resultado do desejo da Mãe Árvore do Desejo de controlá-lo.

“Isso quer dizer que nossa cooperação futura exige a aprovação de Sua Excelência?” Klein perguntou, em um lampejo de entendimento.

“É isso mesmo.” Calvin assentiu e apontou para cima, para a escada. “Vamos subir.”

Quando chegaram ao segundo andar, pararam em frente a um par de portas duplas vermelho-escuras. Calvin virou a cabeça para olhar para Dwayne Dantès.

“Sua missão hoje é perder dinheiro.”

Perder dinheiro? Klein avaliou Calvin enquanto curvava as pontas de seu
boca.

“Farei o meu melhor.”

Ao lado, Macht disse com uma risada: “Na verdade, não há necessidade de
ser muito cauteloso. O Almirante Amyrius possui excelentes habilidades no carteado
. É quase impossível se desejas ganhar algum dinheiro. Heh heh, eu sempre perco. Suspiro, só espero não perder demais hoje. Caso contrário, eu nem ousaria voltar para casa.”

Klein assentiu pensativo.

“Eu só trouxe 200 libras em dinheiro. Isso seria suficiente?”

“Definitivamente não.” Calvin riu. “Eu já troquei fichas
no valor de 1.000 libras para você. Apenas lembre-se de devolver.”

Os melhores advogados de Loen ganham apenas cerca de 1.000 libras por ano na
superfície... Bando de perdulários... Klein avaliou Calvin novamente.

Este coronel não percebeu isso enquanto batia na porta.

Depois de um tempo, a porta dupla se abriu rangendo, revelando a cena interior.

Era um salão pavimentado com tapetes grossos e macios. Não havia muita
mobília, fazendo-o parecer bastante espaçoso.

No meio do salão havia uma mesa de carteado que poderia acomodar mais de dez pessoas. Ao redor, havia cadeiras de encosto alto em estilo luxuoso.

Pelas laterais do salão encontravam-se talheres folheados a ouro, esculturas esculpidas em mármore, mesas de centro com livros e jornais, e uma série de sofás de couro.

Klein olhou e viu Amyrius Rieveldt sentado no lugar de honra. Este almirante não parecia diferente de antes. Seu cabelo preto estava cuidadosamente penteado para trás, com seus olhos azuis escuros e profundos. Os cantos de seus lábios caíam ligeiramente, e seu rosto estava barbeado. Ele tinha um temperamento austero e vestia roupas azul-escuras com uma dragonas. Ele era meticuloso em cada detalhe, parecendo extremamente sério.

Ao varrer o olhar, Klein encontrou outra “pessoa familiar.”

Ele tinha sobrancelhas pretas grossas, mas bem-feitas, com um corte de cabelo estilo *crew-cut* curto e rígido da mesma cor. Tinha olhos azul-escuros e uma ponte nasal alta com um bigode espesso que se espalhava a partir de sua boca. Ele tinha um rosto comprido com contornos acentuados, bem como curvas rudes.

Ele era o subdiretor do MI9, Qonas Kilgor!

Ele era um dos alvos para o retorno de Klein a Backlund. Ele era o intermediário nos negócios entre a Seita da Demonisa e uma facção específica na família real. Ele era um dos cúmplices do Grande Nevoeiro de Backlund!

Este general de brigada tinha ombros anormalmente largos, tornando sua camisa branca e seu colete preto anormalmente justos. Ele jogava Texas Hold'em com grande concentração.

Há dois, não—três semideuses em uma mesa de cartas. Como é possível jogar assim? Interessante... Klein se sentou e começou a observar os outros à mesa.

Durante este processo, um serviçal entregou uma pilha enorme de fichas, no valor total de 1.000 libras. Nas primeiras rodadas, Klein desistiu após olhar suas cartas. Ele agiu com muita cautela, portando-se como se jamais pagasse ou aumentasse a aposta, a menos que tivesse cartas boas.

Quanto ao Almirante Amyrius, seu estilo era o completo oposto do dele. Ele não era, de forma alguma, conservador. Pagava em quase todas as rodadas, aumentando a aposta constantemente de maneira extremamente agressiva.

Cada rodada em que ele estava envolvido raramente chegava ao ponto em que todos mostravam suas cartas. A maioria não resistia a tal agressão e, com a imponência dominadora do almirante, pagavam uma rodada ou duas antes de desistir. Às vezes, alguém tentava pagar para ver o blefe de Amyrius Rieveldt, apenas para se deparar com quatro noves. A cor de seu rosto sumia instantaneamente, como se tivesse recebido a sentença de morte de um juiz.

Qonas Kilgor tinha um estilo completamente diferente também. Ele ocasionalmente perdia uma rodada, mas as fichas perdidas não seriam muitas, evitando que tivesse uma perda muito grande. E na rodada seguinte à sua perda, ele muitas vezes conseguia varrer a pessoa que havia ganho todas as suas fichas na rodada anterior, forçando-a a gastar dinheiro para comprar mais fichas novamente.

Há necessidade? Por que estão usando poderes para trapacear quando lidam com Beyonders de Sequência Baixa e Média ou até mesmo com pessoas comuns? Outros podem não conseguir notar, mas eu seria enganado? Um tem o domínio do caminho do Árbitro, e o outro tem o Suborno do Barão da Corrupção... Klein olhou para seu Cinco de Copas e Nove de Trevos enquanto balançava a cabeça imperceptivelmente.

Ele não pôde deixar de considerar quais poderes de um caminho do Vidente

poderiam lhe ser úteis se quisesse trapacear.

Transformar todos os meus oponentes em marionetes? Nesse caso, posso ganhar o quanto eu quiser. Sou praticamente invencível, mas isso não tem valor pragmático. Não é como se eu estivesse planejando algum torneio de pôquer de mata-mata...

Infelizmente, não há mosquitos aqui. Caso contrário, eu poderia usar os Fios do Corpo Espiritual deles e transformá-los em marionetes para me ajudar a verificar suas cartas fechadas...

Sem Rosto só me permite mudar a mim mesmo, não as cartas...

Ilusão de Mágico? Os efeitos provavelmente seriam muito bons jogando com pessoas comuns ou Beyonders de Sequência Baixa e Média. Mas há dois semideuses aqui...

Usar a habilidade de Palhaço para trocar cartas? É inútil. A distribuição e o embaralhamento das cartas são feitos pelo crupiê...

Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein percebeu que aparentemente apenas seus poderes como Vidente eram úteis ali.

Ele jogou fora suas duas cartas fechadas para indicar desistência antes de tirar uma ficha de metal e deixá-la se mover entre seus dedos.

Neste momento, Amyrius Rieveldt de repente olhou para ele e recolheu as mãos antes de empurrar todas as suas fichas.

De fato... Klein assentiu interiormente sem um pingo de surpresa.

Durante sua última cooperação, ele soube que o Almirante Amyrius era capaz de distinguir pessoas comuns de Beyonders a partir de sua "posição". Ele suspeitava que ele pudesse até mesmo determinar o nível de um Beyonder, ou em outras palavras, sua "posição".

No entanto, Klein não estava muito preocupado, pois um Feiticeiro Bizarro tinha poderes de ocultação em certo grau. Foi também por isso que ele conseguiu convergir o efeito de aumento que o nevoeiro cinzento tinha sobre ele depois de atingir a Sequência 4. Isso o deixou confiante de que Amyrius não seria capaz de determinar seu nível. No entanto, ele não tentou qualquer interferência correspondente, pois suspeitava que Amyrius conseguisse notar que ele era um Beyonder.

Portanto, ele decidiu revelar um pequeno problema, tornando fácil que fosse percebido e compreendido.

As regras centrais do Texas Hold’em eram muito simples. Era usar duas cartas fechadas e cinco cartas comunitárias para formar uma mão com qualquer combinação de cinco cartas. Quem tivesse a mão maior ganhava. E as cartas comunitárias eram distribuídas em três fases. Três cartas comunitárias para formar o “flop” na primeira fase, uma quarta carta comunitária chamada “turn” na segunda fase, e uma quinta carta comunitária chamada “river” na terceira fase. Cada fase permitia que os jogadores desistissem, passassem, pagassem ou aumentassem a aposta. Isso continuava até que todos terminassem ou até que uma pessoa não desistisse.

Klein mexia com a ficha em sua mão enquanto adivinhava a existência de quaisquer instâncias de sorte nas próximas rodadas. No entanto, ele era incapaz de dizer qual rodada exata seria. Afinal, era apenas uma adivinhação rápida e simples, com efeitos medianos.

Usar este método para jogar com pessoas comuns e Beyonders de Sequência Baixa não seria um problema, contanto que a estratégia correta fosse usada, mas é definitivamente inadequado contra semideuses. Já é um desafio e tanto derrotar um Beyonder de Sequência Média... Devo fechar os olhos a cada rodada e fazer uma adivinhação onírica completa? Heh heh, se fosse esse o caso, Dwayne Dantès poderia acabar com o título de “Deus da Jogatina Adormecido”... Klein suspirou interiormente. Ele continuou observando a rodada se desenrolar enquanto estava sentado ao lado. Atualmente, ele já havia perdido um blind grande [1] e um blind pequeno [2] quando era a sua vez.

Neste momento, Klein notou um ponto: O subdiretor do MI9, Qonas Kilgor, tinha perdido 20 libras para o Almirante Amyrius.

Um Suborno bem-sucedido... O Almirante Amyrius deve ser capaz de perceber que Qonas está usando seus poderes como um Barão da Corrupção, mas ele pode não saber que este subdiretor do MI9 é um semideus... O próximo

rodada será interessante... Hehe...

Klein ficou alerta quando a nova rodada começou. Ele não checou suas cartas fechadas quando o crupiê lhe entregou duas novas. Em vez disso, ele colocou a ficha de metal com a qual estava jogando, que estava em sua mão, sobre sua carta fechada, assumindo a postura de quem não planejava olhá-las.

Depois que duas pessoas desistiram, o austero e antiquado Amyrius Rieveldt casualmente deu uma olhada em suas cartas fechadas. Depois de contar o equivalente a cinco libras em fichas, ele as atirou para o meio da mesa, tendo aumentado as apostas sem causar surpresa alguma.

Outra pessoa desistiu quando Macht pagou. Logo em seguida, Qonas Kilgor, que tinha uma personalidade inflexível, aumentou as apostas, jogando um total de 20 libras.

Calvin confirmou suas cartas fechadas mais uma vez antes de pagar.

Depois que mais uma pessoa desistiu, Dwayne Dantès não fez uma contagem real. Ele pegou um punhado de fichas e as atirou.

O crupiê encarregado de contar as fichas deu uma olhada antes de anunciar precisamente a ação de Dwayne: “20 libras. Paga.”

“Pensei que seriam 50 libras. Pelo que parece, ainda não estou muito acostumado com estas fichas”, disse, com uma risada, Dwayne Dantès, de costeletas brancas e temperamento marcante.

No entanto, ele não acrescentou as 30 libras adicionais.

Neste momento, ninguém fez um movimento. Era a vez de Amyrius Rieveldt novamente.

Este almirante nem sequer olhou para os jogadores restantes. Pegando cinco fichas de dez libras, ele as atirou.

“Mais um aumento.”

Ele não demonstrou nenhuma perturbação em suas emoções, agindo como se estivesse pedindo uma xícara de chá preto. Contudo, aquele indescritível senso de domínio e o ato de aumentar repetidamente as apostas pré-flop fez o clima na mesa congelar.

Tais situações frequentemente implicavam que o Almirante Amyrius tinha excelentes cartas fechadas. Talvez fossem um par de Ases ou um par de Reis, ou um Ás e um Rei.

Macht decidiu desistir. Qonas Kilgor esfregou a ponte alta do nariz e olhou em volta com seus olhos azul-escuros antes de dizer: “Pago.”

O Coronel Calvin confirmou suas cartas novamente. Após dez segundos de hesitação, ele escolheu desistir.

Dwayne Dantès tocou a ficha de metal sobre suas duas cartas fechadas e sorriu.

“Pago.”

Após uma rodada de expressão de suas intenções, restavam apenas três jogadores para a rodada. Então, o crupiê virou as três cartas comunitárias no meio da mesa para o *flop*.

“2♠, 9♥, K♠.”

A pessoa que jogava primeiro era o Almirante Amyrius Rieveldt. Ele inclinou-se levemente e disse de maneira dominadora: “50 libras.”

Ele tinha aumentado imediatamente as apostas para 50 libras!

Macht, Calvin, e os demais, incluindo aqueles que não estavam no jogo, sentiram-se sufocados por alguma razão inexplicável.

“...” Qonas Kilgor estremeceu levemente, mas, por fim, ele pegou 50 libras e as lançou.

Dwayne Dantès lançou um olhar para o subdiretor do MI9. Completamente inabalável pela pressão, ele disse com um sorriso: “Pagar.”

Ao ouvir isso, Calvin virou a cabeça e acenou para Dwayne Dantès com seus olhos azul-profundo que lembravam um lago noturno, indicando sua aprovação.

Do seu ponto de vista, a postura dominadora do Almirante Amyrius não afetava uma pessoa que vinha para perder dinheiro.

Neste momento, o croupier de colete vermelho revelou a quarta carta — o *turn*.

“9♠.”

Havia três Espadas, aumentando enormemente as chances de um *flush*. No entanto, o Almirante Amyrius ainda não hesitou. Ele

empurrou calmamente uma pilha de fichas.

“100 libras.”

Os dedos de Qonas Kilgor batiam levemente em suas cartas fechadas, mostrando sua falta
de confiança. Mas, por fim, ele escolheu pagar.

Dwayne Dantès olhou para este subdiretor mais uma vez e manteve seu sorriso caloroso.

“Pagar.”

Neste ponto, ele ainda não tinha visto suas cartas fechadas, o que deixava
Calvin um tanto preocupado. Ele acreditava que tal ato era um exagero — um claro ato de jogar dinheiro fora. Não era algo que o Almirante Amyrius, que era relativamente conservador, consideraria aceitável.

Neste momento, o croupier de colete vermelho revelou a carta final — o *river*:

“2♣.”

Desta forma, as cartas comunitárias tomaram forma:

“2♠, 9♥, K♠, 9♠, 2♣.”

“200 libras.” O Almirante Amyrius empurrou uma pilha de fichas de metal para dentro
com uma atitude de extremo domínio.

Qonas Kilgor respirou fundo antes de empurrar duas pilhas de fichas.

“500 libras.”

Essa quantia era metade do seu suposto salário anual.

Ele está tentando blefar? Calvin e Macht trocaram olhares, acreditando que o General de Brigada Kilgor tinha tornado isso óbvio demais, facilitando a percepção de suas intenções.

Era preciso saber que, ao jogar Texas Hold’em, além de fazer gerenciamento de risco e cálculos de probabilidade, na maioria das vezes isso também envolvia batalhas psicológicas. Seja pela linguagem corporal, expressão ou pelo estilo usado nos aumentos de aposta (raises), isso tornava fácil expor as cartas ocultas de alguém.

Claro, bons jogadores também podiam usar esses detalhes para desorientar deliberadamente seus oponentes.

Dwayne Dantès avaliou Qonas Kilgor antes de rir. Então, como nas poucas vezes anteriores, ele disse: “Acompanho.”

Amyrius levantou as mãos, preparado para empurrar todas as suas fichas restantes, para pressionar seus oponentes a desistirem.

Neste momento, ele hesitou subitamente. Sua expressão inexpressiva assumiu um semblante de solenidade.

Após alguns segundos de silêncio, ele disse calmamente: “Acompanho.”

Neste ponto, as cartas fechadas podiam ser reveladas para comparar a mão de cada pessoa.

O Almirante Amyrius virou sua carta primeiro. Era um A♠ e um 10♠. Formava um flush com o 2♠, K♠ e 9♠. Era uma mão de classificação bastante alta, sendo as únicas maiores do que ela um full house, uma quadra, um straight flush e um royal flush.

“É a sua vez,” Amyrius então intimou Qonas.

Qonas virou primeiro uma única carta — K♦. Ela formava dois pares com o K e o 9 das cartas comunitárias.

Em seguida, ele pegou sua segunda carta fechada. Naquele momento, as cartas de pôquer restantes na ponta do croupier de colete vermelho ficaram borradas.

Pá!

A carta fechada foi virada, revelando-se: “9♠!”

“O quê?” Exclamaram Macht e seus companheiros, mal acreditando no que viam.

Isso significava que Qonas Kilgor havia obtido um full house — noves sobre reis!

Era maior do que um flush!

“Sinto muito. Full house,” Qonas olhou para Amyrius e disse com um sorriso.

Então, ele se virou para olhar para Dwayne Dantès.

“Você pode revelar suas cartas.”

“Também estou muito curioso quanto às minhas cartas.” Dwayne Dantès sorriu. Ele pegou a ficha de metal que havia colocado sobre suas cartas e virou, com grande casualidade, as duas cartas fechadas.

“Eh...”

“O quê?”

...

Calvin e companhia esfregaram os olhos.

As cartas fechadas de Dwayne Dantès eram um par muito fraco: “2♥, 2♦.”

Aconteceu de haver um par muito pequeno nas cartas comunitárias: “2♠, 2♣.”

Elas formaram uma quadra — o menor valor quando se tratava de quadras, mas era mais bem classificada do que todos os full houses!

“Louvada seja a Dama!” Dwayne Dantès traçou a lua carmesim sobre seu peito em agradável surpresa, parecendo que nunca esperava por aquilo.

“Uma rodada interessante.” Amyrius ficou surpreso por um momento

antes de aplaudir gentilmente.

Qonas Kilgor lançou um olhar profundo a Dwayne Dantès e disse com um suspiro risonho: “Nunca esperei que o vencedor final fosse você.”

Klein desfez o sorriso enquanto resmungava internamente: É justo que eu vença os dois. Por um lado, o Almirante Amyrius gosta de pressionar os outros e não confia realmente em seus Poderes de Além para trapacear. Quanto a você, colocou seu foco e Poderes de Além no Almirante Amyrius; ignorando-me, portanto. Por outro lado, o que está jogando cartas com você se chama, na verdade, Vencedor Enuni.

Sem sequer olhar para as suas cartas fechadas, era óbvio que ele estava dependendo puramente da sorte!

No momento em que colocou sua ficha sobre as cartas fechadas, Klein já havia trocado de posição com Enuni, enquanto trocavam de rostos entre si!

Embora o Coronel Calvin tivesse feito com que ele perdesse 1.000 libras de propósito, Klein decidiu ganhar uma quantia exorbitante depois que viu Qonas Kilgor.

Isso não era porque ele não suportava se desfazer do dinheiro; em vez disso, seu principal motivo era atrair a atenção deste semideus do MI9. Ele queria familiarizar-se com ele e construir relacionamentos!

Somente fazendo isso Klein poderia ter uma oportunidade de obter informações de Qonas Kilgor e até mesmo realizar um ataque contra ele. Afinal, ele era um semideus. Lidar com ele em Backlund exigia cuidado e cautela suficientes. Ele preferia desistir de uma operação se lhe faltasse confiança para garantir uma morte ou atraí-lo para longe de Backlund. Caso contrário, ele seria forçado a se expor, acabando por ser cercado por semideuses e até mesmo

anjos em Backlund.

Nas rodadas subsequentes, Klein ganhou e perdeu diferentes mãos. No final, ele não apenas manteve suas 1.000 libras em fichas, mas até ganhou quase 1.000 libras adicionais. Durante esse processo, Calvin havia sinalizado para Dwayne Dantès perder, mas ficou estupefato com a sorte ridícula deste último que o deixava invencível.

Depois que o jogo chegou ao fim, uma pessoa se aproximou de Dwayne Dantès com um sorriso: Qonas Kilgor.

1. O “big blind” é igual à aposta mínima.

2. O “small blind” é normalmente metade do big blind.

Com olhos azuis-escuros, Qonas Kilgor, que tinha um corte de cabelo muito curto raramente visto entre os membros da alta sociedade, segurava uma taça de champanhe enquanto se aproximava de Dwayne Dantès. Ele disse com um sorriso: “Você teve muita sorte hoje. Também teve bastante coragem.”1

Se ele está se referindo a eu ter passado imediatamente após receber um Suborno, preferindo perder um big blind, isso não é sorte, mas sim conhecimento... Quanto às outras vezes, jogar cartas com todos vocês praticamente esgotou toda a sorte recém-acumulada de Enuni... Klein girou a taça com o álcool dourado-pálido na mão e disse com um suspiro risonho: “Para uma pessoa que não se importa com o resultado, é natural que não haja nada a temer.

“Heh heh, Louvada seja a Dama!”

Ele estava usando um eufemismo no estilo Loen para indicar que estava ali principalmente para perder dinheiro e que sua boa sorte era toda graças às bênçãos de uma divindade. Não tinha nada a ver consigo mesmo.

Qonas não havia perdido muito naquela noite — aproximadamente cento a duzentas libras. Embora isso já fosse uma quantia considerável em comparação com o seu suposto salário, para um vice-diretor brigadeiro-general do MI9 — um semideus oculto — o salário era a parte mais trivial de sua renda. Portanto, ele não se importou. Ele balançou a cabeça com um sorriso.

“Os humanos muitas vezes não têm como ver através do arranjo do destino.

“Você é uma pessoa interessante. É um prazer conhecê-lo.”

Sua frase final era tanto uma forma de elogio quanto uma parte das formalidades. Ela indicava que a conversa havia terminado.

Contudo, Klein havia "atuado" a noite toda para se familiarizar com este semideus do Caminho do Imperador Negro, então como poderia desistir? Ele primeiro respondeu: "O prazer é meu, também." Em seguida, perguntou de uma maneira aparentemente aleatória: "Vossa Excelência, está familiarizado com os solares nos subúrbios de Backlund? É melhor se vierem com florestas para caça."

De acordo com as informações que Klein havia recebido da Senhorita Justiça, Qonas Kilgor não gostava de organizar banquetes, bailes ou salões em sua casa. Nem aceitava convites sobre tais assuntos. Era desconhecido se era um problema de seu caráter ou devido ao seu trabalho.

Ele tinha hobbies muito simples. Primeiro, gostava de fumar charutos, especialmente os Charutos Chieftain de Mikent, em Balam Oriental — reconhecidos como os melhores charutos do mundo. Segundo, gostava de jogar cartas, especialmente Texas Hold'em. Terceiro, gostava de caçar. Ele frequentemente se dirigia aos subúrbios de Backlund durante o outono e o inverno. Chegava até a ir ao Condado de Awwa ou ao Condado de East Chester para caçar.

Klein já estava planejando comprar um solar, uma despesa destinada unicamente a integrá-lo na alta sociedade. Ele ainda não havia tomado nenhuma decisão, mas depois de encontrar Qonas Kilgor hoje, de repente adicionou esse requisito em uma tentativa de despertar seu interesse. Quando chegasse a hora, ele poderia até convidar este vice-diretor do MI9 para caçar nos subúrbios durante um fim de semana agradável. Ele poderia então buscar uma oportunidade para agir.

Qonas Kilgor bebeu um gole de champanhe e disse depois de pensar um pouco: "Vou ajudar a tomar nota disso. Se houver algo adequado, enviarei alguém. Rua Böklund, certo? Sim, alguém o informará lá."

“Muito obrigado,” respondeu Klein sinceramente.

Ao mesmo tempo, ele sentiu pena de seu ex-camerista, Richardson, que agora havia se tornado um mordomo assistente. Este jovem que desejava melhorar sua posição saía de manhã cedo e voltava tarde da noite recentemente. Ele estava reunindo informações sobre solares nos subúrbios de Backlund, filtrando aqueles que atendiam aos requisitos e os que estavam à venda. Ele os estava visitando pessoalmente em uma tentativa de listar opções que fossem todas impecáveis. Ele não queria que seu empregador encontrasse algo que lhe agradasse apenas para descobrir que não estava à venda, ou que as condições reais eram muito piores do que as descritas.

E depois que Klein mudou repentinamente o seu pedido, todo o trabalho que Richardson havia feito foi, sem dúvida, tornado inútil.

A “Parte A” perversa nos contratos sempre muda seus requisitos e pedidos... Sim, depois que isso estiver resolvido. Pedirei a Taneja para aumentar seu salário anual em 5 libras. Como mordomo assistente, ele naturalmente deve ganhar mais do que ganhava como camerista... 5 libras... Isso se foi em apenas um ou dois aumentos de aposta no jogo de hoje... O salário anual de Richardson é suficiente apenas para jogar algumas rodadas de Texas Hold’em... Klein suspirou interiormente quando sentiu olhos olhando para ele.

Ele olhou diretamente para trás e percebeu que era o Almirante Amyrius Rieveldt.

Este homem de meia-idade antiquado e severo acenou com a cabeça suavemente e retirou o olhar. Ele não tinha intenções de se comunicar com Dwayne Dantès, nem mandou prender este Beyonder não afiliado. Afinal, ele era considerado um parceiro de trabalho dos militares, e não era raro que um comerciante, um aventureiro com amplas conexões, pudesse obter uma poção.

Neste momento, o Coronel Calvin e o Membro do Parlamento

Macht caminhou até Dwayne Dantès, taças de vinho nas mãos.

“O que aconteceu?”, perguntou Calvin com uma voz exasperada e contida.

Como Dwayne Dantès havia ganhado quase 1.000 libras, ele e Macht tiveram que mudar suas estratégias para evitar que o Almirante Amyrius perdesse dinheiro. Eles passaram de uma estratégia contida para uma desenfreada. Sentiram o aperto de perder várias centenas de libras cada um.

Assim, somando-se às perdas de todos, o Almirante Amyrius havia ganhado um total de quase 300 libras.

Com relação a isso, Klein abriu as mãos.

“Eu nem sequer olhei minhas cartas fechadas!” Nas entrelinhas, ele queria dizer que aquilo era simplesmente a bênção de alguma divindade que controlava a sorte.

No momento, as divindades, anjos e existências secretas que detinham autoridade no domínio do destino incluíam, mas não se limitavam a, a Deusa da Noite Eterna, O Louco, Serpente de Mercúrio Will Auceptin, Pallez Zoroast, Blasfemador Amon e Serpente do Destino Ouroboros.

“Isto é realmente um assunto tão vexatório”, disse Macht com um sorriso amargo enquanto balançava a cabeça. “Calvin e eu nem sequer ousamos voltar para casa depois do que perdemos.”

Eles haviam perdido aproximadamente metade de sua suposta renda anual.

Dwayne Dantès, com costeletas grisalhas, revelou um olhar de surpresa.

“Quando foi que vocês perderam?”

Ele então apontou para a pilha de fichas em seu assento.

“Eu por acaso mantive as 1.000 libras que comprei no início. O resto é de vocês, não é mesmo?” 1.

Calvin e Macht ficaram surpresos enquanto trocavam olhares. Em seguida, revelaram sorrisos.

“Nós devemos ter contado errado por causa da ansiedade.” Calvin deu um aceno de aprovação.

Klein riu e imediatamente mudou de assunto. Ele então começou a olhar para a ceia que estava colocada na mesa de centro ao lado dele.

Cidade de Prata, no pináculo de uma das torres gêmeas.

Derrick Berg mais uma vez se encontrou com o Chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad.

“Você disse que tem algo que gostaria de me perguntar?” Colin, que tinha um bom número de cicatrizes antigas no rosto, perguntou calmamente ao jovem que não era considerado muito alto.

Derrick fez uma reverência e respondeu francamente: “Sim, Vossa Excelência. Para a ascensão a Sacerdote da Luz, eu preciso de pura escuridão, mas assim que eu

fizer isso, será extremamente perigoso. Estou me perguntando se há alguma solução."

Colin Iliad ouviu com atenção antes de acenar com a cabeça.

"Você precisa confirmar um ponto: É escuridão pura, ou escuridão com luz zero? Estes dois conceitos são muito diferentes.

"Se for o último, você pode obter isso nas masmorras subterrâneas do pináculo. Você esteve lá por algum tempo, então deve saber do que estou falando."

Derrick sentia um profundo medo das masmorras do pináculo porque foi lá que ele conheceu o Blasfemador Amon pela primeira vez. Ele não apenas viu o ex-capitão da equipe de expedição, mas também foi parasitado. A menos que fosse necessário, ele realmente não desejava se lembrar daquilo.

Neste momento, após receber a lembrança do chefe, ele começou a sacudir lentamente suas memórias. Descobriu que, sob o pináculo, embora cada cela recebesse velas, era preciso esperar que os guardas entregassem comida e remédios e pedir mais assim que as velas acabassem de queimar. Isso não ocorria com frequência, acontecendo apenas três vezes ao dia, com intervalos muito longos entre elas.

E em um ambiente como aquele, fenômenos como o surgimento de monstros e o desaparecimento de humanos jamais apareceram.

Derrick lembrou-se de que estivera na escuridão de luz zero por algum tempo sem encontrar perigo algum.

Ele ponderou por um momento e disse, hesitante: "A escuridão

com zero luz no fundo do pináculo tem poderes externos envolvidos?"

Foi esse poder que impediu a escuridão de fazer as pessoas desaparecerem ou de produzir monstros? Colin Iliad olhou para as duas espadas penduradas na parede em formato de cruz. Ele ergueu o olhar e suspirou.

"Sim, é por isso que é chamada de escuridão com zero luz, e não escuridão pura."

Derrick franziu levemente a testa enquanto tentava se recordar.

Depois de alguns segundos, ele disse sem certeza: "Se for esse o caso, a escuridão fora do porão do pináculo também não é escuridão pura. Em muitos registros históricos, as noites antes das Eras das Trevas não faziam as pessoas desaparecerem nem produziam monstros. Agora, a escuridão deve ter sofrido uma mudança anormal ou teve outras forças misturadas a ela para se tornar perigosa."

"Nada mal. O fato de você fazer essas conexões mostra que melhorou... Portanto, deixo-lhe a pergunta novamente. Você precisa de escuridão pura ou de escuridão com zero luz?" Os olhos azuis-claros de Colin revelaram um indício de surpresa.

Isso... Será que a escuridão pura só existe fora da Terra Abandonada dos Deuses? Derrick ficou sombrio antes de se recompor.

"Vossa Excelência, eu também não tenho muita certeza. Vou levar algum tempo para confirmar isso."

Ele acreditava que o experiente e forte Sr. Enforcado,

o Sr. Mundo e os outros membros do Clube de Tarô poderiam lhe dar uma boa solução.

Colin Iliad não perguntou mais nada e disse com um aceno de cabeça: "Vá em frente, então.

"Assim que você atingir a Sequência 5, mesmo que não seja capaz de se tornar um semideus por um longo período de tempo, terá a chance de empunhar certos Artefatos Selados." 1

Backlund, Bairro Hillston, Xio vestiu uma jaqueta marrom e um boné, fingindo ser um homem baixo e muito comum.

Ela havia aceito oficialmente a comissão e começado a seguir e investigar o cavalheiro chamado Ernes Boyar. Havia também alguns outros caçadores de recompensas que participavam desta missão.

Ernes Boyar levantou sua cartola e apontou sua bengala para a frente enquanto instruía o cocheiro: "Para o Bairro St. George."

Ficava a sudeste de Backlund, separado do Bairro Leste pelo Rio Tussock.

Assim que subiu em sua carruagem e se sentou, Ernes fungou. Ele olhou pela janela e de repente grunhiu.

Como um Visconde Sanguíneo, como ele poderia não ter descoberto os rastreamentos desajeitados dos caçadores de recompensas?

Capítulo 999: Instigação

Quando Ernes partiu em uma carruagem, os poucos caçadores de recompensas escondidos nas imediações apareceram imediatamente. Sem serem mesquinhos quanto aos custos envolvidos, eles pararam imediatamente quaisquer carruagens de aluguel que passavam. Alguns memorizaram as características da carruagem alvo e tentaram pegar atalhos por caminhos apertados e isolados para alcançá-la. Outros andavam nas bicicletas que haviam preparado com antecedência, desviando-se pela multidão e pelas carruagens com seus sinos a tocar. Foi muito fácil para eles manterem o ritmo.

Entre eles, apenas Xio estava completamente composta. Ela permaneceu em seu lugar, observando Ernes e seus colegas partirem.

Esta ferramenta de transporte conhecida como bicicleta é mais útil do que eu imaginava. Não admira que tantos caçadores de recompensas tenham economizado para comprar uma. Isso pode poupar despesas com carruagens e tempo de caminhada... Se alguém costuma ter missões de rastreamento como esta, o dinheiro poupado é suficiente para comprar uma bicicleta novinha em folha... O único problema é que este meio de transporte tem muito poucos modelos disponíveis. Todos eles têm assentos altos... Xio ficou tentada.

Neste momento, uma carruagem de trilhos parou em frente a ela, vinda do cruzamento.

Xio estava casualmente numa parada.

Lançando um olhar para o veículo de dois andares que parou sobre os trilhos de ferro, Xio tirou alguns cêntimos, aproximou-se e sentou-se perto da janela.

Essas carruagens públicas podiam acomodar quase cinquenta pessoas com seus

dois andares. Não estava muito cheia, permitindo que Xio observasse facilmente a paisagem lá fora.

No entanto, ela não estava a admirar a paisagem. Sua mente esboçava rapidamente a aparência exata de seu alvo: cabelo castanho, olhos vermelhos, traços marcantes, um cume nasal tão alto que parecia deformado, e um catálogo de pintura a óleo na mão.

Com seus sentidos sobrenaturais de Xerife, e como a distância entre eles não era muito grande, Xio podia captar vagamente a localização atual e o destino predeterminado de seu alvo.

Portanto, ela permaneceu muito calma e até tirou o boné enquanto usava as janelas de vidro para arrumar seu cabelo loiro áspero e rebelde.

Após várias paradas, Xio levantou-se subitamente quando a carruagem pública parou, enquanto ela desembarcava.

Esta era a área da Ponte Backlund. Ela havia pressentido que o alvo já tinha mudado de direção e estava a preparar-se para se dirigir à ponte.

Xio seguiu imediatamente a pé, planeando entrar noutra rua na curva adiante para embarcar na carruagem pública que se dirigia à margem sul do Rio Tussock.

Ela teve sorte, pois uma carruagem pública se aproximava assim que chegou à parada.

Xio exalou silenciosamente e tirou outro lote de cêntimos que havia preparado; a sua vontade de comprar uma bicicleta se fortaleceu.

Esta carruagem de trilhos estava muito cheia, mas com sua aura dominadora de Árbitro, ela conseguiu passar facilmente pela multidão, subir ao convés superior e encontrar um assento.

A carruagem movia-se lentamente enquanto Xio olhava casualmente pela janela, quando seu olhar congelou de repente.

Ela viu Sherman, a quem não tinha conseguido encontrar em lugar nenhum!

Este jovem que se considerava uma mulher carregava um saco de papel com alguns pães compridos e uma pilha de jornais enquanto entrava num beco estreito.

Seu cabelo castanho na altura dos ombros havia crescido mais, e as suas calças com estampa cinza pareciam mais apertadas.

Embora a sua figura tenha desaparecido quase tão rapidamente quanto surgiu, tornando impossível para a pessoa comum notar, Xio, que era uma Xerife, fez facilmente o julgamento necessário.

Sherman parou de alugar seu lugar no Bairro Leste e se mudou para cá? Vendo que Sherman estava bem e que ela ainda estava a rastrear o seu alvo, ela conteve o impulso de saltar da carruagem para ir atrás dele e perguntar sobre a sua situação recente.

...

Sherman carregou o saco de papel com vários pães compridos e uma pilha de papéis enquanto passava por becos e ruas, fazendo um enorme desvio antes de entrar num prédio de apartamentos. Ele seguiu as escadas apertadas até ao terceiro andar, tirou uma chave e abriu a porta para onde morava.

Ele parecia possuir boas habilidades anti-rastreamento.

Com um guincho, a porta abriu-se enquanto os olhos de Sherman se iluminavam. Ele viu uma senhora vestida com um vestido preto à sua frente.

Esta dama tinha um rosto doce e suave e uma figura impecável. Mesmo parada junto à janela e bloqueando a luz solar, cobrindo-se nas sombras, ela parecia estar banhada a ouro, o que a fazia parecer sagrada e bela.

“Por que está aqui?” Sherman a encarou surpreso, mas não pôde evitar avaliá-la de cima a baixo.

Sua discreta Pomo de Adão subiu e desceu enquanto ele engolia um gole de saliva.

No segundo seguinte, ele virou a cabeça e olhou para o lado, como se não ousasse encará-la.

“Senhora T-Trissy...” Sherman gaguejou uma saudação.

Trissy sorriu lentamente, fazendo com que o quarto mal iluminado parecesse se tornar mais claro. Então, ela perguntou em tom de provocação: “Por que não ousa me olhar?”

“E-Eu não sei. E-Eu gosto de homens. P-por que ainda tenho pensamentos estranhos ao olhar para você...” Sherman continuou olhando para o chão ao seu lado enquanto gaguejava uma resposta.

A expressão de Trissy imediatamente se tornou confusa antes de ela sorrir como se nada tivesse acontecido.

“As mulheres também podem apreciar o charme da beleza dentro do seu próprio gênero.”

Ela parou por um momento antes de dizer: “Vim aqui hoje porque tenho uma missão para você. Seu progresso inicial foi muito rápido, me deixando bastante satisfeita. Mas parece que recentemente ele estagnou.”

O rosto de Sherman imediatamente exibiu um olhar de horror enquanto ele subconscientemente dava um passo para trás.

“E-Eu não acho que haja necessidade de fazer tais coisas...”

Vendo Trissy em silêncio, Sherman encadeou suas palavras de forma gradualmente mais eloquente.

“Eu realmente não desejo instigar outros a roubar, assaltar e assassinar. Isso é muito maligno, muito desprezível!

“Mesmo no início, aquelas pessoas que você me fez assassinar pareciam ser um exagero. Embora de fato tivessem me amaldiçoado, me espancado, me ostracizado e espalhado boatos ruins sobre mim, usando todos os tipos de meios para me prejudicar em troca de prazer, suas ações não exigiam que pagassem com as vidas.”

Sem surpresa, Trissy sorriu e disse: “Não foi isso que você disse naquela época. Você os odiava e nutria sentimentos perversos por eles. Assim que você obteve poderes de Além-Túmulo, estava tão ansioso para se vingar deles. Eu apenas fiz uma pequena sugestão, e você planejou várias missões de assassinato. Eu sempre me lembro de como você parecia — manchado de sangue, tremendo de excitação e fervor.”

Sherman não pôde evitar recuar ao ouvir isso, até ser parado pela porta que havia se fechado em algum momento. Ele então cobriu o rosto com as mãos, gritando: “Não!

“Eu tenho pesadelos todas as noites, sonhando que eles me cercam, cobertos de sangue. Eles me perseguem, me mordem...”

Pa! O saco de papel caiu no chão, espalhando os pães compridos. A pilha de jornais por acaso caiu bem ao lado deles.

“Isto é muito normal.” Trissy interrompeu Sherman. “Esta é uma mudança psicológica necessária para um Assassino. Pense nisso. Você não desejava matá-los quando eles estavam te intimidando?”

“...Sim,” Sherman respondeu hesitantemente.

Trissy então riu.

“Apenas trate isso como autodefesa contra a intimidação; e, portanto, mate-os.”

Sua fala tinha um fascínio natural que fazia com que a pessoa desejasse ouvir e acreditar. Sherman rapidamente se acalmou e assentiu.

“Deste ponto de vista, parece muito melhor, de fato...”

Ao ouvir isso, as covinhas de Trissy surgiram enquanto ela adicionava, em tom de provocação: “Além do mais, eles não eram páreo para você quando estavam vivos, então o que há para temer agora que estão mortos?

“Mesmo que se tornem fantasmas ou espectros, não é nada. Você só precisa completar o ritual com seriedade e consumir mais uma poção, e então poderá reduzir todas essas almas ao esquecimento!”

“M-mas eu não suporto ver pessoas ficarem feias, loucas e malignas sob meus atos de instigação.” Sherman ainda parecia bastante relutante.

Trissy curvou imperceptivelmente os cantos dos lábios enquanto dizia, mantendo o sorriso: “Esses são pensamentos malignos que eles já tinham. Isso não tem nada a ver com você. Mesmo sem você, esses pensamentos malignos irromperão em momentos e situações específicas.

“Além disso, as missões que arranjei para você estão todas relacionadas a gangues. Você não é o mais consciente de como são essas pessoas? Fazer com que se estilhacem e se matem é um ato de misericórdia e bondade para pessoas como você e para os inocentes do Bairro Leste.”

Sherman subconscientemente arregalou a boca, engolindo as palavras que estava prestes a dizer.

Ele instantaneamente se calou.

Os olhos de Trissy varreram-no e ela continuou com uma voz suave: “Você está a apenas um passo do seu objetivo. Assim que completar o ritual restante, poderá beber a terceira poção para se tornar completamente uma mulher.

“Quando isso acontecer, você poderá usar o nome Shermane que já escolheu para si. Que nome bonito, não é? Então, poderá deixar Backlund como uma mulher, seguindo para Midseashire ou Baía de Desi, onde poderá começar uma vida totalmente nova. Você não terá mais nada a ver com este lugar. Sim, você certamente estará cheia de charme. Muitos homens excelentes a

cortejarão, e você poderá escolher aquele de quem mais gosta e com quem está mais satisfeita, caminhando pelo corredor de uma catedral. Você terá filhos vivazes, e poderá criá-los para que sejam crianças saudáveis. Você poderá levá-los ao Condado de Inverno para esquiar, à Baía de Desi para férias, e aos campos de caça, que são prazeres que só os nobres têm...

"Você não disse que estava disposta a fazer qualquer coisa para recuperar seu verdadeiro eu?"

Os lábios de Sherman tremeram, e depois de apertá-los firmemente por um tempo, ele os separou e disse: "Senhora Trissy, eu entendo. E-eu prosseguirei de acordo com as suas instruções."

Depois de dizer isso, ele pareceu perder todas as suas forças e tropeçou no chão. Subconscientemente, ele estendeu a mão para se agarrar a um cabideiro ao seu lado.

Durante este processo, seu olhar por acaso varreu a pilha de jornais.

Eles já estavam espalhados, revelando uma reportagem específica:

"...O magnata de Desi, Sr. Dwayne Dantès, demonstra interesse na aquisição da Companhia de Aço Larryway, acreditando que ela possui excelente rentabilidade e um futuro promissor..."

...

"Meu senhor, o senhor está mesmo pensando em comprar a Companhia de Aço Larryway?" perguntou Enuni enquanto subiam as escadas na Rua Böklund, 160.

Dwayne Dantès balançou a cabeça e sorriu.

“Essa notícia é pura invenção. Eu apenas encontrei o proprietário da Companhia de Aço Larryway, Sr. Phil La Rivie, em um baile na semana passada e tivemos uma conversa.”

Ao lado, o Mordomo Walter soltou um suspiro de alívio enquanto advertia: “Meu senhor, a Companhia de Aço Larryway está, de fato, procurando um comprador. Há um bom número de pessoas considerando essa opção.”

Isso também significa que esta notícia foi divulgada pelos repórteres sob as instruções de Phil para que ele possa vendê-la por um preço melhor? Klein assentiu, pensativo. Ele entrou no quarto com a meia-sacada e se preparou para subir acima da névoa cinza. Ele queria usar o ponto de luz da oração de Enuni para ver quaisquer anormalidades no local de Hazel.

Isso era algo que ele vinha fazendo diariamente nos últimos dias.

Capítulo 1000: Prelúdio

No grande palácio acima da névoa cinzenta.

Através do ponto de luz da oração de Enuni, Klein viu a cena dentro do quarto do seu mordomo.

À medida que sua visão se afastava e se estendia lentamente, ele começou a abranger toda a Rua Böklund. Entre edifícios cobertos por flores frescas e grama, árvores-sombrinha Intis que protegiam a luz do sol passavam lentamente. Havia carruagens que se moviam devagar, adornadas com elegância ou beleza, e jovens correndo rapidamente em bicicletas.

Finalmente, Klein fixou-se na Unidade 39—a residência do Membro do Parlamento Macht. Ele então abaixou seu campo de visão e começou a observar cada animal e humano para ver se havia algum homem de cabelo preto, olhos pretos, usando monóculo.

Ufa... Não há troca ou enxerto de destino... Quase dez minutos depois, Klein deu um suspiro de alívio.

Neste momento, uma carruagem entrou na residência de Macht e parou à porta.

Uma jovem com cabelo encaracolado preto-esverdeado e olhos castanho-escuros e brilhantes desceu da carruagem. Era ninguém menos que Hazel, que havia retornado para casa.

Ela vestia um vestido verde-escuro que não expunha seus ombros. Seus lábios estavam levemente cerrados, e ela tinha uma expressão relaxada com um toque de alegria.

Ao ver Hazel nesse estado, o coração de Klein deu um salto.

Isso era definitivamente anormal!

Do ponto de vista de Klein, a semideusa rato tinha apenas dois desfechos após encontrar o avatar de Amon. Ela tinha um trunfo e conseguiu escapar com sucesso ao custo de estar gravemente ferida, ou ela tinha se transformado em uma Característica de Além para fortalecer o avatar de Amon. E, independentemente do resultado, não havia como Hazel encontrar sua professora. Ela estaria definitivamente em luto e dor, sentindo-se desanimada e triste. Então, como ela poderia estar relaxada e feliz?

Com ela correndo o risco de ir até a mansão no subúrbio para avisar sua professora, ela não é uma pessoa fria e egoísta... Seu estado atual indica que ela confirmou que sua professora, aquela semideusa rato, está bem. Ela foi até recompensada, talvez obtendo todo tipo de conhecimento sobre o mundo sobrenatural... Isso está em conflito com a minha teoria sobre o desfecho da semideusa rato. Não, não está em conflito. Uma vez que se elimina o impossível, o que restar, por mais improvável que seja, deve ser a verdade... Klein recostou-se em sua cadeira e chegou a uma conclusão:

Amon não apenas obteve a Característica de Além da semideusa rato, mas também roubou o destino dela e substituiu sua identidade!

Portanto, para Hazel, sua professora não tinha sofrido nenhum revés e apenas precisaria de um período para se esconder... Após fazer a confirmação, Klein exalou silenciosamente e sentiu-se um pouco relaxado.

Para ele, o aspecto mais aterrorizante de Amon era que ninguém sabia qual forma ou identidade “Ele” usaria para aparecer. Poderia ser possível que o Membro do Parlamento Macht usasse um monóculo um dia, ou que insetos no jardim se virassem com monóculos em seus rostos. Portanto, depois de compreender a identidade

que Amon poderia usar para aparecer, Klein não pôde deixar de se sentir mais seguro.

Quanto à performance de Amon ser problemática na frente de Hazel, Klein acreditava que isso era impossível. Afinal, Amon era um Rei dos Anjos fundamentalmente bom em engano. Mesmo que "Ele" mencionasse algo que diferisse do que a semideusa rato havia dito, "Ele" poderia facilmente usar a desculpa de ser um teste, sendo o que "Ele" dizia agora parte de sua educação formal, para enganá-la.

Claro, com base na descrição de Pallez Zoroast, Amon definitivamente não apareceria como uma semideusa rato, então eu não deveria ser descuidado... Klein fez algumas observações antes de retrair seu olhar e deixar a névoa cinzenta.

Dentro de seu quarto, ele sentou-se em uma poltrona reclinável e bebeu um pouco de chá preto com uma fatia de limão. Ele semicerrou os olhos e considerou como poderia aprofundar seu relacionamento com Qonas Kilgor.

Após um período de tempo desconhecido, Klein abriu subitamente os olhos e ativou sua Visão Espiritual.

No nível de semideus, ele já podia ativá-la à vontade.

Quase no mesmo momento, Reinette Tinekerr saiu do vazio com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Uma delas tinha uma carta na boca.

"De quem é a carta?" Klein perguntou, estendendo a mão direita.

“Sharron…” A outra cabeça de Reinette Tinekerr respondeu.

A Senhorita Sharron? Ela deveria estar fazendo seus preparativos finais para o avanço. Por que ela me escreveria de repente? Klein ficou levemente intrigado ao receber o envelope.

Depois de abri-lo, ele encontrou muito pouco conteúdo. Havia apenas uma linha simples:

“Emlyn White está procurando a Escola do Pensamento da Rosa.”

Emlyn está procurando a Escola do Pensamento da Rosa? Klein ergueu as sobrancelhas, surpreso.

Sua opinião sobre Emlyn era a de um Sanguine que tinha medo de problemas. A menos que fosse necessário, ele sequer desejava sair. Então, como ele poderia procurar ativamente a Escola do Pensamento da Rosa?

Definitivamente, isso não é vontade própria de Emlyn... Sim, Emlyn havia mencionado que alguma figura importante dos Sanguine se encontraria com ele... Esta é uma nova missão que os Sanguine lhe deram? É bem possível! No entanto, por que ele não mencionou isso no Clube de Tarô? Ah, o foco estava na operação de punição, e ele tinha outras pistas, então ele temporariamente escondeu isso de nós? Klein pensou, inclinando-se para frente. Sob a vigilância dos oito olhos da Senhorita Mensageira, ele pegou um pedaço de papel e uma caneta-tinteiro da sua mesinha de centro.

Ele não estava curioso sobre as pistas de Emlyn, porque era um assunto óbvio.

Já que a Senhorita Sharron sabia que Emlyn estava procurando a Escola do Pensamento da Rosa e havia perguntado ao amigo em comum deles, o Detetive

Sherlock Moriarty, sobre esse assunto, isso significava que este Sanguine provavelmente havia pedido ajuda ao traficante de armas do mercado negro, Ian, do Bar Corações Valentes.

Isso também significava que, nas comissões anteriores de Emlyn, ele deve ter notado Sharron ou Maric; caso contrário, seria impossível para ele mencionar a Escola do Pensamento da Rosa a uma pessoa comum.

Não sei o suficiente sobre o caminho do Boticário. Não consigo determinar como Emlyn descobriu um Espectro ou Zumbi... Klein cruzou a perna direita enquanto colocava a carta sobre a coxa e começou a rabiscar:

"Esta é provavelmente uma missão que a cúpula dos Sanguine deu a Emlyn. Eles odeiam os membros da Escola do Pensamento da Rosa que acreditam na Lua Primordial, e direcionaram essa raiva para as outras facções da Escola do Pensamento da Rosa..."

Ao escrever isso, Klein pausou e acrescentou: "Suspeito que a Árvore Mãe do Desejo tenha a intenção de invadir a autoridade do domínio da Lua, mas não tenho certeza por que os crentes da Lua Primordial se juntariam à Escola do Pensamento da Rosa. Essa existência secreta parece ter um relacionamento muito complicado com a Árvore Mãe do Desejo. Eles estão em conflito, mas também cooperaram. É difícil dizer..."

Colocando a caneta e dobrando a carta, Klein olhou para a Senhorita Mensageira que estava esperando. Ele perguntou com uma risada abafada: "Como você sabia que eu responderia?"

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr respondeu sucintamente:
"Pressentimento..."

Logo em seguida, as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos falaram uma após a outra: "Você..." "Parece um..." "Pouco mais animado..." "Recentemente..."

“Sua expressão...” “Também se...” “Tornou muito mais...” “Rica...”

Enquanto Klein puxava a caixa que estava conectada ao seu relógio de bolso dourado, ele tirou uma moeda de ouro dela e disse com um sorriso autodepreciativo: “Usar repetidamente uma máscara espessa não faz bem para a saúde mental. Percebi isso depois de me tornar um semideus.”

Portanto, a menos que estivesse em situações onde precisava disfarçar ou esconder seus sentimentos, ele limitava o uso do poder do seu Palhaço para controlar suas emoções.

Reinette Tinekerr não disse uma palavra enquanto as cabeças mordiscavam a moeda de ouro e a carta antes de desaparecerem.

Observando a Senhorita Mensageira partir, Klein recostou-se ligeiramente e murmurou interiormente,

Pergunto-me se a Senhorita Sharron e Maric usarão os Sanguine para lidar com os membros da Escola do Pensamento da Rosa em Backlund...

A Senhorita Sharron provavelmente está concentrando seu tempo e esforços no seu avanço. Ela pode não se envolver, mas não posso ter certeza sobre Maric...

...

Emlyn vestiu as vestes sacerdotais de sua Igreja da Mãe Terra, e então colocou um casaco vermelho e um chapéu de seda antes de sair da Igreja da Colheita. Em seguida, ele entrou em uma carruagem alugada na beira da estrada.

Após dizer seu destino, ele casualmente lançou o olhar pela janela.

Nesse momento, Emlyn sentiu algo e moveu o corpo abruptamente, deixando rastros sombrios em seu rastro enquanto se deslocava para o lado.

Então, ele viu uma figura surgir do nada.

Era um jovem cujo casaco estava desabotoado, revelando a camisa branca e o colete preto por baixo. Seu cabelo castanho estava um pouco úmido e desgrenhado, como se ele não o tivesse penteado há algum tempo. Seus olhos castanhos estavam cheios de temperança, como se ele estivesse contendo certos impulsos profundos em seu coração.

Ao ver aquele rosto pálido e cadavérico, Emlyn inclinou o queixo e disse com um sorriso, sem demonstrar sinais de nervosismo: “Você finalmente veio.”

“Você não tem medo de que eu seja um membro da Escola do Pensamento Rosa que veio para acabar com você?” A figura do jovem tornou-se um tanto transparente.

Emlyn zombou e disse: “Será que eu não estaria ciente da história da Escola do Pensamento Rosa? Ou de questões sobre a traição da facção da temperança e sua fuga?

“Bem, como devo me dirigir a você?”

“Maric,” respondeu o jovem. “Esta é a informação que você recebeu dos escalões superiores dos Sanguíneos?”

Emlyn ficou surpreso e estalou a língua.

“Você é mais inteligente do que eu pensava.”

Ele usou tal comentário para confirmar o palpite da outra parte.

Maric puxou lentamente o ar e inclinou-se um pouco para a frente.

“Como você notou nossa existência a partir do lado de Ian?”

Emlyn recostou-se calmamente na carruagem e disse com um sorriso: “Humanos têm cheiro de humanos. Espectros têm cheiro de espectros.”

Maric permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de perguntar: “Vocês Sanguíneos desejam lidar com os membros da Escola do Pensamento Rosa em Backlund?”

“Os membros importantes,” respondeu Emlyn, fazendo uma ênfase.

“Se for esse o caso, podemos nos usar como isca para ajudá-los a pescar os membros da Escola do Pensamento Rosa. No entanto, preciso de uma confirmação.” Maric esfregou os olhos e disse diretamente: “Eu sei você é incapaz de tomar a decisão. Você pode primeiro retornar para buscar permissão dos Sanguíneos. Depois que obtiver a garantia deles, saberá onde nos encontrar.”

Dito isso, ele entregou um dossiê que tinha em mãos.

“Isto é de Ian. São as informações iniciais do rastreamento de Ernes

Boyar. Muitos caçadores de recompensa completaram isto juntos."

Emlyn recebeu o dossiê e assentiu com uma rara expressão de solenidade.

"Certo."

Capítulo 1001: Primeiro Movimento

Quando o Espectro à sua frente desapareceu, Emlyn White desviou o olhar, desamarrou a linha do dossiê e puxou os documentos de dentro.

Ao lê-los, Emlyn teve uma noção da rotina de Ernes Boyar.

Este Visconde Sanguíneo tinha uma rotina bastante aleatória: ficava em casa, visitava exposições, participava de degustações de vinho em solares nos arredores da cidade, fazia compras em lojas de departamento com acompanhantes femininas ou fazia esboços de modelos femininas. Ele era como o típico homem rico.

No entanto, Ernes tinha visitado recentemente o Distrito de St. George em dias alternados para monitorar as reformas da fábrica de móveis na qual havia investido. Era uma tentativa de garantir que pudesse retomar o trabalho rapidamente.

Dessa forma, o estilo de vida do Visconde Sanguíneo tornou-se repetitivo. Os locais que visitava, os caminhos que percorria e os lugares onde almoçava eram repetidos em dias alternados.

Emlyn pressionou as têmporas, selecionando seriamente três locais que eram adequados para a operação.

O primeiro era dentro ou na entrada da fábrica de móveis de propriedade de Ernes Boyar. O segundo era a Praça Saint Hierländ, onde ele parava no caminho para casa para uma refeição e para alimentar pássaros. O terceiro lugar era a Ponte Backlund. A menos que Ernes estivesse disposto a fazer um enorme desvio, ele teria que passar por esta área ao viajar entre sua casa e o Distrito de St. George.

Estes três locais atendem ao requisito de ter muita gente, tornando-o caótico. No entanto, a Ponte Backlund tem poucas entradas e saídas. Com as duas extremidades bloqueadas, só se pode sair pulando no rio, um ato só escolhido por idiotas... A Praça Saint Hierländ fica sob a Catedral Saint Hierländ, fundamental para a Igreja do Vapor em Backlund, e até mesmo para toda Loen. É como a segunda Santa Sé. Isso atende à sugestão do Sr. Enforcado. Pode prevenir efetivamente que conflitos se agravem, e pode interferir em qualquer adivinhação e investigação subsequente... Emlyn gradualmente teve uma inclinação.

E uma vez que um ser vivo tem uma inclinação, ele buscaria inconscientemente mais razões para afirmar sua escolha, e Emlyn não era exceção, sem dúvida. Quanto mais pensava nisso, mais se convencia de que a Praça Saint Hierländ atendia a quase todos os requisitos.

Primeiro, Ernes não ficaria na área por muito tempo. Ele almoçaria em um restaurante com culinária de Sivellaus, já que nasceu no Condado de Sivellaus.

Em segundo lugar, havia várias paradas de carruagens em trilhos nas proximidades, tornando a área cheia de tráfego de pedestres. Sendo a maioria deles pessoas das classes baixa ou média, acidentes aconteciam frequentemente.

Em terceiro lugar, tendo-a como origem, entrar-se-ia na área sul da Ponte, caso não se dirigisse à Ponte Backlund. Estaria, então, próxima à Igreja da Colheita.

Finalmente, ao meio-dia, a Catedral Saint Hierländ ejetaria vapor, giraria suas alavancas e badalaria um sino. Era inevitável que a atenção de todos fosse atraída.

Está confirmado... Emlyn rapidamente tomou sua decisão. Erguendo a

mão direita e ajustando sua gravata borboleta, seus olhos vermelhos estavam cheios de antecipação.

Neste momento, ele subitamente franziu o cenho, pressentindo que algo não estava correto.

A Praça Saint Hierländ era simplesmente perfeita para o trabalho!

Era tão adequada que quase todas as condições foram cumpridas!

Será que Ernes estará em guarda contra a minha vingança? Por que ele permitiria a si mesmo permanecer num ambiente como este por períodos tão longos? Mesmo que seja estúpido o suficiente para não perceber, os condes não o avisariam? Os cantos da boca de Emlyn se curvaram levemente enquanto ele compreendia o motivo.

A Praça Saint Hierländ era o local que os escalões superiores dos Sanguíneos haviam designado “para ele”!

Heh... Emlyn deu uma risadinha, mantendo a boca curvada.

Ele decidiu solicitar ao Sr. Louco para realizar um encontro para os poucos membros e também convidar o Sr. Enforcado para discutir o plano em detalhes!

Isso era diferente da estrutura que haviam decidido anteriormente. Eles precisavam considerar cada detalhe e ponderar sobre cada problema!

Aos quinze para as doze, Bairro St. George, Praça Saint Hierländ.

Num quarto privado no terceiro andar de um restaurante a noroeste da praça.

Uma figura estava em frente à janela, segurando uma taça cheia de líquido escarlate, semelhante a sangue. Ele observava indolentemente a fonte próxima e as multidões que iam e vinham.

Ele era uma pessoa esguia, vestindo um traje formal destinado a banquetes. Seus cabelos claros, quase prateados, e seus olhos vermelhos brilhantes combinavam para lhe conferir um ar de beleza sedutora. Havia um leve sorriso constante nos seus lábios.

“Meu lorde, será que realmente ficará tudo bem? Emlyn parece estar diferente de antes. Isto pode ser visto pela sua recente caça aos crentes da Lua Primordial.” Um homem de meia-idade num terno escuro caminhou até a janela e disse com um certo tom de preocupação.

O homem que havia sido educadamente interpelado lançou o olhar para a praça onde Emlyn White estava. Ele ouvia um violinista tocando na rua enquanto ria baixinho.

“Nossas preparações são suficientes até mesmo contra um semideus, quanto mais contra um garoto que nem sequer se tornou um visconde.

“Além disso, não planejamos fazer nada de grave de verdade. Nosso único objetivo é identificar e fazer confirmações. Isso é muito mais simples do que impedir que certas pessoas escapem.”

Enquanto falava, o homem de cabelo claro e olhos vermelhos brilhantes ergueu a mão direita levemente, girando o anel em seu dedo anelar esquerdo.

O anel era feito de prata, e nele estava incrustada uma estranha gema com um matiz azul fantasmagórico.

Numa carruagem que seguia em direção à Praça Saint Hierländ, Ernes Boyar tinha a mão direita sobre a esquerda. Ele girou naturalmente o anel em seu dedo anelar, no qual estava incrustada uma gema azul fantasmagórica.

Ele olhou casualmente pela janela e viu uma carruagem sem trilhos se aproximar lentamente de longe. Um jornaleiro, com pouco mais de 160 centímetros de altura, tinha uma sacola a tiracolo enquanto vendia seus jornais pela rua. Um bom número de bicicletas havia substituído as carruagens vistas com frequência no ano passado. Elas ziguezagueavam pela multidão no Bairro St. George.

Ali, o número de trabalhadores usando uniformes azul-claros ou azul-acinzentados e chapéus havia superado em muito o número de pessoas em trajes formais e cartolas.

Ernes retraiu o olhar enquanto ria baixinho. Ele não tinha medo do que aconteceria em seguida. Ele até mesmo aguardava ansiosamente por

aquilo.

Ele acreditava ter feito preparativos suficientes.

Ele usava o Juramento da Rosa em sua mão esquerda. Ele permitia que ele compartilhasse o que via, ouvia e cheirava com o Conde Mistral a uma certa distância. Isso garantia que nada daria errado, ao mesmo tempo em que assegurava que o objetivo deles fosse alcançado.

Em seu bolso interno, onde estava seu relógio de bolso de prata, havia uma Estatueta de Papel Lunar. Estas podiam absorver um único golpe letal ou um ataque que visasse seu Corpo da Alma. Ela garantia que ele não

sofreria ferimentos graves ou morte em um curto espaço de tempo.

Ele também usava a Nêmesis do Álcool, um broche de diamante. Este o mantinha transbordando de energia, com lucidez em seus pensamentos. Aumentava sua resistência contra feitiços que agiam sobre o Corpo do Coração e da Mente.

Em sua cintura estava um cinto chamado Faixa Luar. Ele podia reduzir eficazmente o dano de Sol e Relâmpago.

Estes itens místicos eram o acúmulo da riqueza de Ernes ou haviam sido concedidos pelo Conde Mistral. Garantiam que Ernes fosse um "alvo" que dificilmente poderia ser rapidamente eliminado ou controlado.

Com a resistência natural do Visconde Sanguíneo contra influências do tipo Pesadelo, Ernes estava quase sem fraquezas. Mesmo contra um semideus, ele conseguiria resistir, desde que este não revelasse sua forma de Criatura Mítica.

O único problema é que os efeitos negativos de todos esses itens místicos são bastante excessivos... Os músculos faciais de Ernes se contraíram, mas ele rapidamente se recompôs.

O Juramento da Rosa faria seus pensamentos surgirem na mente do Conde Mistral de tempos em tempos. E se ele continuasse a usá-lo por uma semana sem o remover, o par que possuía os anéis correspondentes poderia muito bem acabar se apaixonando, independentemente de gênero ou raça.

A Estatueta de Papel Lunar era um item descartável. Tinha quase zero efeitos colaterais, exceto por deixar o corpo levemente frio.

O problema do broche Nêmesis do Álcool era que ele causaria dano contínuo ao fígado e ao cérebro de quem o usava. Se fosse usado por

períodos de tempo excessivamente longos, poderia resultar na perda dos pensamentos e do raciocínio lógico. Portanto, era preciso retirá-lo por quinze minutos após cada meia hora de uso.

Uma vez que a Faixa Luar fosse vestida, ela tornava todos os sentidos muito mais aguçados, facilitando que se visse e ouvisse coisas que não se deveria ver ou ouvir. Ao mesmo tempo, o usuário sentiria coceira em intervalos intermitentes.

Esperemos que eles não se encolham de medo e que isto não se arraste... Ernes Boyar verificou sua condição mais uma vez, lançando seu olhar de antecipação para a entrada da Praça Saint Hierländ nas proximidades.

No outro extremo da Praça Saint Hierländ, Emlyn White, que estava apreciando a visão dos artistas de rua, de repente ergueu os olhos para um pássaro que voava acima.

Em seguida, ele levantou a mão para apertar sua cartola. Inclinando levemente a cabeça, caminhou rapidamente para o meio da praça, aproximando-se da fonte.

Neste processo, a figura de Emlyn continuou a se mover enquanto ele se misturava à multidão.

No entanto, isso não conseguiu evitar o rastreamento do Conde Mistral.

Este Conde Sanguíneo de cabelos prateados girou o anel de gema azul-fantasma em seu dedo anelar esquerdo e disse friamente: “Tomem nota.”

Na entrada da Praça Saint Hierländ, Ernes Boyar ficava cada vez mais empolgado. Ele sabia que a operação estava prestes a começar — finalmente.

Emlyn ainda escolheu a Praça Saint Hierländ, afinal... Ernes lançou seu olhar pela janela mais uma vez, observando com cautela os pedestres na rua, as carruagens públicas sem trilhos que estavam prestes a ultrapassá-lo, o jornaleiro comum que vendia seus jornais, e as elegantes janelas das casas e lojas circundantes.

Ele não acreditava que os potenciais parceiros de Emlyn estivessem escondidos ali, pois havia pontos ainda melhores na Praça Saint Hierländ que a tornavam mais propícia para a ação. No entanto, ele ainda mantinha o nível exigido de cautela.

De repente, seu corpo inclinou-se ligeiramente para a frente, quase o fazendo saltar de seu assento.

A carruagem em que ele estava havia parado sem aviso prévio!

Logo em seguida, os cavalos que puxavam a carruagem pareciam estar em um pesadelo ao erguerem seus cascos dianteiros, debatendo-se descontroladamente e virando a carruagem no chão.

Durante este processo, Ernes Boyar na verdade teve amplo espaço, tempo e força para ajudar o cocheiro a controlar o cavalo enlouquecido. Contudo, ele não o fez, pois viu um espectro transparente em forma de lobo saltar de fora da janela. Este havia arremessado uma rosa que estava dentro de seu corpo.

Uma rosa!

Os olhos de Ernes Boyar arregalaram-se enquanto a carruagem tombava.

Ele saltou apressadamente para o lado e para fora da carruagem enquanto fazia uma corrente negra ilusória e incorpórea se estender para fora do vazio. Ela

envolveu o espectro em forma de lobo!

Com um puf suave, o espectro em forma de lobo dissipou-se sem resistência.

E quando Ernes Boyar recuperou a firmeza, ele ficou ali imóvel, com os olhos turvos.

Ele já havia sido arrastado para um sono profundo.

Em uma viatura pública sem trilhos que passava por ele, um jovem de cabelos pretos e olhos verdes vestia uma gabardine fina. Suas costas estavam voltadas para o meio da rua enquanto ele se concentrava na leitura de um caderno com uma capa dura de bronze esverdeado.

Ao seu redor, os outros passageiros estavam lendo os jornais ou conversando. Alguns olhavam para fora apenas para ver o cavalo descontrolado se recuperar rapidamente.

Com um ruído rápido, o homem de cabelos pretos e olhos verdes virou a página do caderno.

A viatura sem trilhos continuou em frente e gradualmente se distanciou.

Capítulo 1002: Segundo Movimento

Praça Saint Hierländ, no canto noroeste, no terceiro andar de um restaurante.

Quando o espectro de lobo com a rosa apareceu na frente de Ernes Boyar, Mistral, de cabelos prateados e olhos escarlates, desviou o olhar de Ernes Boyar. A escuridão irradiava de trás dele enquanto incontáveis morcegos minúsculos voavam em seu interior.

Suborno... Assim que este Conde Sanguíneo murmurou silenciosamente essa única palavra, ele "viu" a carruagem tombada, "ouviu" o relincho do cavalo e "sentiu" todo tipo de cheiro. No entanto, ele não conseguiu encontrar instantaneamente a origem do distúrbio e do acidente.

Neste momento, a sua "visão" escureceu, pois seus "olhos" pareciam perder a capacidade de captar a luz. O rumor em seus "ouvidos" também cessou!

O Conde Mistral riu secamente em seu íntimo enquanto se fundia imediatamente aos morcegos atrás dele, re-materializando-se ao lado de Ernes Boyar.

De repente, em sua "visão" negra, um ponto de luz surgiu.

Este ponto de luz se expandiu rapidamente, ficando cada vez mais brilhante. Uma figura dourada com doze pares de asas de um negrume absoluto saiu dele!

Os pares de asas se abriram, envolvendo a "visão" de Mistral, fazendo com que luz e escuridão se misturassem. Isso criou símbolos misteriosos e complicados que não se diferenciavam dentro da figura dourada. Era tanto sagrado quanto corrompido, tanto luz quanto escuridão.

Anjo! As pupilas de Mistral arregalaram-se ligeiramente enquanto ele não podia evitar dar um passo para trás, interrompendo seus pensamentos anteriores.

...

Em meio à confusão, Ernes Boyar despertou abruptamente ao ver um par de olhos límpidos que se assemelhavam a joias cristalinas ou a um lago. Ele sentiu uma cópia dos jornais ser enfiada em sua mão.

Naqueles olhos verde-esmeralda havia ondulações. No fundo das ondulações emanantes estavam as espirais de um vórtice que parecia sugar a alma de quem quer que pousasse os olhos neles.

Ernes Boyar imediatamente ficou absorto naquilo, pois não conseguia desviar o olhar.

Então, ele ouviu uma voz feminina gentil e etérea em seus ouvidos:

“Pegue este jornal e siga Emlyn White...

“Pegue este jornal e siga Emlyn White...”

Essa voz era multifacetada enquanto ressoava nos ouvidos de Ernes Boyar. Ela perfurou seu cérebro, afundando profundamente em seu coração.

Ernes Boyar assentiu, atordoado, sentindo que havia mais, mas ele não conseguia ouvir claramente.

O entregador de jornais com uma sacola a tiracolo atravessada nos ombros virou-se rapidamente e passou agilmente por entre as bicicletas, misturando-se à multidão que ia e vinha.

Este “rapaz” tinha um rosto bonito enquanto “seus” cabelos bagunçados caíam e escondiam “suas” sobrancelhas. Enquanto “ele” caminhava, “ele” tirou uma luva preta de rede de pesca que “ele” havia usado em algum momento, enfiando-a em “sua” sacola a tiracolo cheia de jornais.

Enquanto o vento soprava, “suas” roupas encolheram, fazendo com que uma mancha em “seu” braço exposto se projetasse para fora.

Poucos segundos depois, Ernes Boyar saltou repentinamente de onde estava, fazendo-o como se estivesse tentando se esquivar de algo.

Não é bom! Fui influenciado pela habilidade de um Pesadelo! Assim que encontrou seu equilíbrio, suas pupilas dilataram-se enquanto ele olhava ao redor em estado de vigilância máxima, preparado para quaisquer ataques iminentes.

Embora Ernes Boyar estivesse perplexo com a facilidade com que foi arrastado para um sonho, ele sabia que não era hora de considerar os detalhes. O que se seguiria era crucial. Ele não podia se dar ao luxo de se distrair.

Trim!

Algumas bicicletas passaram por ele, usando suas campainhas para avisar o cavalheiro no meio da estrada para abrir caminho.

Ernes Boyar estreitou os olhos enquanto o encarava, seus músculos sob as roupas prontos para liberar sua força.

Essas poucas bicicletas o rodearam enquanto os pedestres iam e vinham, alguns diminuindo seus passos e apontando os dedos.

Gong! Gong! Gong!

Doze batidas de gongo foram ouvidas enquanto o vapor branco jorrava das chaminés da Catedral de Saint Hierländ. Os hinos sagrados de louvor ressoaram enquanto as engrenagens e alavancas entravam em ação.

Na praça, todos pararam seus passos. Naquele momento sagrado, eles ou fechavam os olhos em oração ou escutavam em silêncio, fossem ou não crentes do Deus do Vapor e da Maquinaria. Apenas os pombos que estavam sendo alimentados voaram e ascenderam ao céu.

...

Gong! Gong! Gong!

Enquanto os gongos soavam, ninguém se movia. Mesmo o Conde Mistral, que estava dentro de um quarto privado no restaurante, permaneceu imóvel com uma expressão pesada.

Sua "visão" já havia se recuperado, mas tudo o que ele via eram trabalhadores vestindo roupas azul-acinzentadas ou azul-claras e bicicletas do mesmo modelo. Fora isso, ele não descobriu nada. Além disso, Ernes Boyar não havia se ferido.

É claro que ele havia imaginado que o entregador de jornais era problemático por causa do jornal na mão do Visconde Sanguíneo. No entanto, ele não tentou realizar uma perseguição.

Claramente, o poder que havia tomado emprestado o nível de um anjo não pertencia a um Beyonder de Sequência Baixa ou Média. Isso também significava que a facção de Emlyn White tinha pelo menos um semideus escondido nas proximidades. Mistral acreditava que, assim que agisse, estava fadado

a ser parado ou até mesmo incorrer em retaliação.

Numa situação em que era facilmente detectável, sem saber onde os oponentes estavam escondidos, Mistral acreditava que isso pressagiava problemas. Realizar uma perseguição em tais casos apenas exacerbaria a questão.

Além disso, para os Sanguine, isto era apenas um teste. Se a fação que apoiava Emlyn tivesse mobilizado um semideus, eles poderiam deter aquela potência graças às medidas protetoras de Ernes Boyar. E, através do Juramento da Rosa, Mistral poderia confirmar a identidade do atacante. Eles jamais haviam pensado em escalar a situação para um conflito intenso. Em seus planos, isso envolvia apenas o Conde Mistral a deter a outra parte para evitar que Ernes Boyar sofresse qualquer dano.

Na situação atual, haviam perdido a iniciativa. Realizar uma perseguição à força poderia muito provavelmente resultar numa batalha de semideuses. E em Backlund, nas imediações da Catedral de Saint Hierländ, isso equivalia a suicídio.

Além disso, para Mistral, visto que o outro semideus não tinha agido pessoalmente e apenas havia fornecido ajuda auxiliar, tomar uma atitude pessoalmente e iniciar uma perseguição seria uma quebra de decoro—e um insulto à sua reputação como Conde Sanguine.

Humph! Quero ver o que acontece a seguir! Os músculos faciais de Mistral tremeram enquanto ele rodava o anel azul-fantasma em sua mão esquerda mais uma vez.

...

Após as doze badaladas, Emlyn recomeçou a andar. Ele contornou a fonte e chegou ao outro lado da Praça Saint Hierländ em meio aos pombos que aterrissavam.

Ele então viu Ernes Boyar, que estava ligeiramente curvado, com medo de sequer mover-se meio passo. Viu a carruagem tombada, o cavalo a chicotear a cauda e o cocheiro com uma expressão de dor.

Emlyn se aproximou, tirou uma carteira e puxou 100 libras. Ele as entregou ao cocheiro e disse: “Esta é a sua compensação.”

“Ah?” O cocheiro exibiu um olhar vazio, mas agradavelmente surpreso.

A carruagem de aluguel não era dele. Ele era apenas um empregado comum. Depois que a carruagem foi danificada por causa do susto do cavalo, ele experimentou um breve momento de aperto financeiro. Em seguida, a ansiedade e o desespero dominaram sua mente.

Com base no suposto contrato e em outros acidentes semelhantes que vira ao longo dos anos, ele era responsável por tudo aquilo. Isso significava que a compensação sairia dele e, com a sua renda e situação familiar, significaria a falência!

Durante aquele breve momento, todo tipo de pensamento surgiu na mente do cocheiro. Eram principalmente de três tipos. Um era assustar o cavalheiro paralisado e fazê-lo pagar a compensação. Isso impediria que sua família se desintegrasse, com seus filhos tendo que trabalhar como escravos nas fábricas ainda jovens. Outra opção era levar imediatamente o cavalo a um gângster e vendê-lo. Depois, ele voltaria para casa e deixaria Backlund com sua esposa e filhos. A última opção era providenciar a mudança de sua família do local alugado. Em seguida, ele imploraria ao dono da carruagem, esperando poder pagar em prestações. Se a pessoa não aceitasse, ele preferiria ser jogado na prisão a reembolsá-lo um único centavo.

Agora, ser atingido subitamente por 100 libras deixou sua mente grogue. Ele estava sem palavras.

100 libras eram suficientes para comprar uma carruagem de aluguel novinha em folha, e até mais!

Emlyn ignorou o cocheiro e olhou para Ernes.

“Está tudo bem agora.”

Você não é o maior problema? Como pode estar tudo bem com você aqui? Ernes ironizou enquanto rodava o anel com a gema azul-espectral em sua mão esquerda.

Por alguma razão desconhecida, ele sentiu que deveria acreditar em Emlyn White e até se aproximar dele.

Emlyn lançou um olhar, virou-se de repente e caminhou apressadamente para um beco.

Ernes subconscientemente acelerou o passo e seguiu de perto. Ele continuou a segurar o jornal na mão.

Os dois Sanguine moveram-se em velocidades extremamente rápidas, com um correndo e o outro perseguindo. No entanto, não ousaram revelar nada de extraordinário.

Quando o Conde Mistral sentiu que os dois Sanguine estavam além do alcance de sua espiritualidade, ele usou a conexão entre os anéis pareados do Juramento da Rosa para segui-los sem pressa.

Emlyn ocasionalmente fazia desvios, tomava atalhos e, por vezes, retornava a pontos onde já haviam estado. Isso tornava difícil adivinhar qual era o seu destino. Quanto a Ernes, ele parecia um touro que viu um pano vermelho. Recusou-se a desistir, seguindo de perto.

Sem saber, os dois Sanguine chegaram à Rose Street, que ficava ao sul da Ponte.

Neste momento, Emlyn subitamente acelerou. Ele não temia que outros o vissem produzindo rastros de imagem enquanto disparava diretamente para dentro da Igreja da Colheita.

Ernes fez o mesmo.

Não é bom! De longe, o Conde Mistral estava prestes a descer sobre eles para impedir os desenvolvimentos subsequentes quando a figura de Ernes desapareceu na entrada da Igreja da Colheita.

Kacha!

Uma lajota sob o pé de Mistral estilhaçou-se instantaneamente.

Após entrar na catedral, Ernes teve um estalo de consciência. Ele então viu uma figura vestindo um manto de padre marrom levantar-se na frente de todas as fileiras de bancos. Ele parecia uma montanha.

Ao mesmo tempo, a catedral inteira tornou-se pesada como se fosse uma masmorra. Parecia fundir-se com a própria terra.

A mente de Ernes zumbiu imediatamente enquanto outra voz ecoava em sua cabeça:

“Após despertar da primeira hipnose, jogue todos os itens que estiverem com você para Emlyn White.”

Em meio a sons de arrastar, Ernes tirou sua faixa, jogou fora o broche, e atirou os vários itens na direção de Emlyn White. Isso incluía seu relógio de bolso de prata e uma carteira cheia de dinheiro.

Pa!

O jornal em sua mão caiu no chão, ejetando um cartão de papel que estava enfiado dentro.

No cartão de papel estava a deusa da justiça sentada em uma cadeira e segurando uma espada e uma balança.

Era a carta de tarô — Justiça.

Capítulo 1003: Ritornello

Após atirar tudo, exceto suas roupas, Ernes Boyar ficou atordoado por um momento antes de voltar a si.

O que estou fazendo? O que eu fiz? Este Visconde Sanguíneo finalmente se lembrou dos assuntos que havia esquecido deliberadamente — aquele par de olhos límpidos e verde-esmeralda.

Uma sugestão psicológica, não — hipnose... Ernes Boyar olhou em volta com raiva e horror irresistível, assimilando instintivamente a situação em que se encontrava.

Seu olhar então pousou na figura semelhante a uma montanha. Ele viu o Padre Utravsky com suas sobrancelhas finas e ralas.

Instantaneamente, Ernes Boyar teve todos os tipos de pensamentos percorrendo sua mente e colidindo uns com os outros. Ele rapidamente chegou a um pensamento intenso.

Ele não ofereceu resistência, e disse imediatamente: “Virei aqui fazer um mês de trabalho voluntário!”

O apuro de Emlyn há muito se espalhara entre os Sanguíneos em Backlund. Ernes Boyar estava bem ciente do Padre Utravsky e sabia que, mesmo que oferecesse resistência, seria difícil para ele escapar do destino de fazer trabalho voluntário. Era melhor se render e escolher condições que fossem mais benéficas para ele.

Pelo menos, eu não deveria ter nenhuma sugestão plantada em minha mente e acabar convertendo minha fé para a Mãe Terra... Esse pensamento

perpassou a mente de Ernes. Ele descobriu uma lanterna na mão de Utravsky, e dentro dela havia uma estranha vela que parecia estar coberta por pele humana com protuberâncias salientes.

Sob a fraca iluminação da luz de vela, as pupilas de Ernes se arregalaram novamente. Apenas um pensamento permaneceu em sua mente enquanto continuava a ressoar:

Outra deixa psicológica...

Naquele momento, ele sentiu a melancolia se adensar em seu coração.

“Certo,” Utravsky assentiu e concordou com o pedido de Ernes Boyar.

Emlyn conteve sua presunção e o sorriso de satisfação. Em seguida, ele olhou para os itens que havia capturado, parecendo um fazendeiro que acabara de colher uma farta safra.

...

Numa sala privada no terceiro andar de um restaurante a noroeste da praça, as luzes se apagaram quando uma enorme sombra surgiu.

Pequenos morcegos voaram da escuridão e rapidamente se agruparam.

Fumaça subiu enquanto o Conde Mistral, de cabelos prateados e olhos escarlates, aparecia no local onde os morcegos haviam surgido. Tudo ao seu redor havia sido restaurado ao normal.

Seu servo, um homem de meia-idade vestindo um terno formal escuro, imediatamente deu um passo à frente e perguntou com uma reverência: “Meu senhor,

irá fazer sua refeição agora?”

Ele não conseguia discernir se as coisas tinham corrido bem, ou se algo tinha dado errado, muito menos sobre o sucesso do resultado pelo semblante do conde. No entanto, ele não ousava perguntar.

Mistral assentiu e disse: “Sim.”

Ele caminhou até a mesa com um semblante composto, tirou o anel com a gema azul-fantasmagórica e sentou-se sem demonstrar qualquer fissura em sua compostura. Era como se tivesse saído apenas para alimentar os pombos.

...

Este aroma rico é bastante único, mas não é ruim... Na sala privada vizinha à do Conde Mistral, Klein usava um rosto bastante comum enquanto comentava sobre a iguaria da culinária Sivellaus—tripas de cordeiro.

Esta operação de punição foi uma tentativa dos poucos membros do Clube de Tarô—uma que não precisava da interferência do O Mundo ou do Sr. Louco—mas, considerando que a Senhorita Justiça e O Emlyn da Lua tinham zero experiência em tais assuntos e careciam de experiência em outras questões, ele havia vindo para a área incógnito como uma salvaguarda final.

Ele havia usado anteriormente sua marionete para rezar para O Louco enquanto entrava no banheiro anexo de sua sala privada para subir acima do nevoeiro cinzento. Usando o ponto de luz correspondente, ele tinha observado toda a praça e seus arredores.

Ele manteve o Cetro do Deus do Mar em mãos o tempo todo, preparado para

desferir um ataque de raio para prevenir quaisquer problemas assim que descobrisse algo errado.

No entanto, ele, em última análise, não fez nada. Tudo aconteceu mais suavemente do que ele imaginara.

Não havia necessidade de ele considerar O Leonard da Estrela, que era experiente, mas a Senhorita Justiça, que participava de tais assuntos pela primeira vez, havia superado suas expectativas. Ela não estava nem um pouco nervosa, não mostrando qualquer sinal de pânico!

De fato. Uma Sequência 6 da via do Espectador é muito superior aos Beyonders de Sequência Baixa e Média das outras vias quando se trata de controlar emoções. Mesmo que se sentisse desconfortável, ela o teria resolvido com seus poderes Beyonder antes da operação... Klein assentiu imperceptivelmente enquanto continuava a provar outras iguarias.

Fora da janela, na Praça Saint Hierländ, tudo se encheu de música animada, uma mistura eclética de flauta, violino, acordeão e violão de sete cordas.

...

Uma carruagem de aluguel circulava lentamente pelo perímetro da Praça Saint Hierländ.

Leonard Mitchell, que se preparava para retornar à margem norte da Ponte de Backlund, lançou um olhar aos pombos no meio da praça antes de perguntar com uma voz contida: “Velho, qual é a sua opinião sobre o resultado desta operação?”

Depois de puxar Ernes Boyar para um sonho, ele folheou o Leymano’s

Travels e ativou o Abraço do Anjo. Em seguida, deixou o local de carruagem, sem ter certeza dos desenvolvimentos subsequentes.

Em sua mente, Pallez Zoroast retrucou: “Na Quarta Época, há um ditado—acredite no poder das divindades.”

Isso significa que este assunto recebeu a aprovação tácita do Sr. Louco, então está fadado ao sucesso? No entanto, o Velho não sabe muito sobre o Clube do Tarô. O Sr. Louco é uma testemunha na maioria das vezes, então não existe a chamada aprovação tácita... Leonard murmurou para si mesmo antes de desviar o tópico:

“Por que este ditado não parece completo?”

Ele nunca havia informado Pallez Zoroast sobre a situação exata do Clube do Tarô. Tudo o que fez foi mencionar a situação geral do Clube do Tarô e informar “Ele” sobre os assuntos que haviam sido aprovados pelo Sr. Louco.

Pallez riu e disse: “De fato. Há também a segunda metade do ditado: Não confie na benevolência ‘Deles’.”

Acredite no poder das divindades, mas não confie na benevolência “Deles”... Leonard repetiu em silêncio enquanto olhava para baixo, para o caderno com capa dura de bronze.

Ele então murmurou com nostalgia: “Isto é realmente semelhante a um Artefato Selado de Grau 1. Além disso, resolver seus efeitos negativos é relativamente simples.”

Antes desta operação, foi levado em consideração o fato de que os Beyonders do caminho que envolvia o domínio da Lua, bem como a escuridão, tinham uma resistência relativamente mais forte contra

efeitos relacionados a Pesadelos. Leonard originalmente planejava pegar Embolia Rastejante emprestado do O Mundo Klein Moretti. No entanto, após alguma discussão subsequente, a Senhorita Maga mencionou as características do Leymano's Travels, dando-lhe uma opção melhor.

Portanto, Klein, que era originalmente responsável pelo Abraço do Anjo, emprestou-lhe a Embolia Rastejante por três horas. Vários poderes Beyonder úteis estavam registrados, como Suborno— Enfraquecer.

"Isto é algo da família Abraham," disse Pallez Zoroast com um suspiro.

Leonard sabia disso há muito tempo, enquanto assentia imperceptivelmente. Em seguida, perguntou: "Velho, você tem meios de enfraquecer ou controlar os efeitos negativos do item místico que mencionei anteriormente?"

"Você chama isso de item místico? Isso é algo que requer selamento!" Pallez primeiro repreendeu Leonard. Em seguida, disse: "Você não disse que isso tem uma característica viva? Isso torna muito mais fácil de resolver."

Leonard sentiu-se aliviado enquanto lançava o olhar para fora da janela novamente, apreciando a vista da Catedral de Saint Hierländ, que tinha partes que se assemelhavam a fábricas.

...

Na Rua Phelps, Bairro Norte, nas proximidades da Catedral de Saint Samuel, na entrada da Fundação de Bolsas de Caridade de Loen.

Depois de trocar de roupa, Audrey desceu de uma carruagem como uma garota comum.

Ela já havia se livrado de seu traje de entregador de jornais em um quarto de hotel que havia sido preparado com antecedência. E esse quarto foi reservado por alguém sob as instruções de Emlyn. Não tinha nada a ver com ela.

Neste momento, havia pessoas indo e vindo na entrada da Fundação de Bolsas de Caridade de Loen, mas Audrey caminhou até lá sem qualquer hesitação.

Ninguém olhava para ela, como se ela vivesse em outro mundo.

Audrey entrou rapidamente no saguão, subiu ao segundo andar e dirigiu-se ao escritório do diretor. E todos por quem ela passava pareciam se juntar a ela em um jogo, fingindo que não a tinham visto. Eles não estavam intrigados com o motivo de aquela garota desconhecida estar lá dentro.

Audrey estava prestes a entrar no escritório quando de repente ouviu uma voz familiar lá dentro:

“Senhorita Audrey, esta é a quantia de doações que arrecadamos esta semana...”

Audrey não pôde evitar curvar os cantos dos lábios enquanto empurrava suavemente a porta entreaberta e entrava.

Dentro do escritório, um membro da equipe segurava uma pilha de documentos, mostrando-os para a pessoa atrás da mesa.

Sentada atrás da mesa estava uma golden retriever com um par de óculos de aro dourado pendurado no pescoço.

Ela estava sentada na cadeira do diretor, folheando os documentos casualmente, e disse: “Isso não será um problema.”

O membro da equipe então pegou o documento de volta e sorriu para a golden retriever.

“Então, vou me retirar, Senhorita Audrey.”

Atrás dela, Audrey conteve o riso enquanto caminhava para o sofá. Ela observou em silêncio o membro da equipe sair sem interromper a golden retriever de ler os outros documentos.

Susie lia os diferentes documentos com seriedade, temendo que algo desse errado em sua atuação; consequentemente, afetando os assuntos de Audrey.

Depois de um tempo, ela de repente olhou em volta, perplexa.

“Audrey, você voltou?”

“Como você percebeu?” Audrey se levantou do sofá e apareceu no campo de visão de Susie.

Para esta operação, ela havia falado especialmente com Susie. Ela convenceu a última a substituí-la no trabalho na Fundação de Bolsas de Caridade de Loen. Então, com a golden retriever a reboque, ela hipnotizou todos os membros da equipe que interagissem com ela naquele dia, fazendo-os tratar Susie como Audrey.

Quanto a quaisquer possíveis visitantes, ela disse à sua equipe que só haveria convidados à tarde.

E o sinal para sair do estado de hipnose eram os sinos da catedral às duas da tarde.

Susie saltou da cadeira depois de ver Audrey, dizendo com exasperação: “São quase duas.”

É verdade... Audrey fez uma careta internamente enquanto corria para a pequena sala de estar e trocava de roupa. Em seguida, ela usou os poderes de Controle de Chamas de Lie para queimar seu disfarce anterior.

Depois de voltar ao seu escritório e sentar-se em sua cadeira, ela se sentiu completamente relaxada. Ela uniu as mãos e apertou levemente os lábios.

Para ser franca, ela sempre estivera nervosa. No entanto, ela havia conjurado com sucesso a Acalmar em si mesma antes da operação, evitando qualquer deslize.

É muito interessante agora que estou relembrando. Nós até discutimos como compensaríamos aqueles que foram afetados... Audrey, muito bem! Um sorriso se abriu na beleza loira de olhos verdes, e ele se tornou mais brilhante.

Depois desta operação, ela percebeu que sua poção Hipnotista havia sido digerida em uma quantidade significativa. Além disso, ela também confirmou uma coisa: O item místico, Mão do Horror, que veio com o Suborno—Charme funcionava perfeitamente com a Hipnose!

Sim, também descobri que o nome do Sr. Lua é Emlyn White... Ele

nem se incomodou em esconder o assunto, porque ele tinha que me dizer. Caso contrário, não teríamos alcançado nossos objetivos... Sim, sim. Talvez apenas dar o nome da catedral fosse o suficiente, mas isso ainda exporia a identidade dele... Ainda estou sentindo alguma ansiedade. Fui muito rígida ao hipnotizar. Na verdade, usei palavras muito diretas durante o primeiro nível de hipnose... Audrey conjurou Acalmar sobre seus sentimentos levemente agitados enquanto revisava toda a operação, esperando poder tirar proveito da experiência e das lições de hoje.

Gong! Gong!

Os sinos da Catedral de Santo Samuel soaram, indicando que eram duas da tarde.

Muitos funcionários que estavam dentro da 22 Phelps Street, na Fundação de Bolsas de Caridade de Loen, sentiram seus corpos tremerem após ouvir aquilo. Em seguida, continuaram com seu trabalho como se nada tivesse acontecido.

...

Gong! Gong!

Em meio aos sinos da catedral, Klein, que havia se transformado de volta em Dwayne Dantès, caminhou mais uma vez até a sacada da 160 Böklund Street e observou a situação da casa de Macht.

Neste momento, uma carruagem passou pela entrada de sua residência e seguiu até o final da rua.

De repente, Klein sentiu sua percepção se acionar enquanto uma cena emergia em sua mente.

Um rato cinzento estava encostado à janela da carruagem, observando placidamente a paisagem da rua.

Capítulo 1004: Terceiro Movimento

Rato cinzento... As pálpebras de Klein estremeceram enquanto ele não hesitava em voltar para seu quarto semiaberto, sair da sacada e entrar no quarto principal. Em seguida, ele entrou no banheiro.

Ele se moveu em um ritmo adequado, como se estivesse repetindo todo esse processo como uma rotina diária.

Trancando a porta do banheiro, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e atravessou o nevoeiro cinzento repleto de devaneios e rugidos, finalmente tomando seu assento na cadeira de encosto alto do Tolo.

E antes disso, ele fez com que seu manobrista, Enuni, que estava parado no corredor, orasse suavemente ao Deus do Mar Kalvetua.

Usando o ponto de luz correspondente, ele invocou o Cetro do Deus do Mar e começou a expandir sua visão. Em seguida, ele se fixou na carruagem que seguia em direção à residência de Macht—39 Boklund Street.

E desta vez, a pessoa encostada à janela de vidro, observando placidamente a paisagem, não era mais um rato cinzento, mas sim um jovem vestindo uma cartola de seda e um sobretudo preto.

Ele tinha cabelo e olhos pretos. Seu rosto era fino, com uma testa larga. Usava um monóculo de cristal e tinha um leve sorriso nos lábios. Ele não era outro senão o Blasfemador, o Anjo do Tempo, filho do Criador—Amon!

Embora Klein já estivesse mentalmente preparado, sua ansiedade fez com que

seu corpo inteiro ficasse gelado.

Amon tinha aparecido claramente em Sua forma original, mas depois de roubar o destino do semideus rato, Ele apareceu como um rato cinzento aos olhos de todos, sem incorrer em suspeitas.

Ele e seu irmão, o Anjo da Imaginação Adam, possuíam certos poderes que eram semelhantes. Isso deixava terror na mente dos outros quanto mais pensavam nisso, mas era intrinsecamente diferente!

Se não fosse pelo nevoeiro cinzento e não fosse pelo meu controle mais profundo deste lugar, eu também não o teria descoberto... Klein sentiu uma mistura de alegria e alarme enquanto expandia sua visão para procurar os avatares de Amon.

Comparado ao enxerto de destino, os sinais de Parasitismo eram muito mais claros.

No entanto, Klein não percebeu nada desta vez.

Quer fossem os outros passageiros na carruagem, os cavalos que a puxavam, ou as árvores e o ar circundante, não havia nenhum sinal de Parasitismo!

Isto é diferente do que o avô de Leonard disse... A aparição de um Amon não deveria significar o acompanhamento de muitos outros Amons? Ele está claramente ciente de que foi descoberto por um Feiticeiro Bizarro da Igreja da Noite Eterna, e Ele suspeita que a Boklund Street esteja sob vigilância. Portanto, Ele enviou apenas um único avatar para investigar a situação? Klein franziu a testa enquanto formulava teorias. Ele estava um pouco incerto sobre como lidar com o desenvolvimento atual.

Claro, ele se lembrou de Pallez Zoroast ter mencionado que, contanto que

Um avatar estava decidido, “Ele” poderia eliminar todos os Amons na Rua Boklund. E agora, havia apenas um Amon na Rua Boklund, um momento perfeito para agir!

Primeiro, ouvirei a opinião do especialista... Klein imediatamente conjurou a figura de O Mundo Gehrman Sparrow na outra extremidade da longa mesa de bronze e o fez orar com reverência e piedade.

“Honorável Sr. Louco, por favor, informe Leonard Mitchell que Amon apareceu na Rua Boklund, 39, mas há apenas um...”

Enquanto Gehrman Sparrow fazia a oração, Klein não parou de monitorar a carruagem. Ele viu Hazel, em um vestido de cor clara, descer e entrar em seu saguão.

Amon, que usava um monóculo e um sobretudo preto, caminhava atrás dela com total compostura. Apesar de não ter qualquer ocultação, os criados não O notaram de forma alguma. Era como se houvesse apenas ar ou alguma criatura imperceptível atrás da Senhorita Hazel.

Ocasionalmente, as criadas olhavam para o chão e pulavam assustadas. Assim que estavam prestes a gritar, elas se esqueciam do que iriam fazer logo após abrirem a boca.

Amon atravessou o saguão e subiu as escadas. Apertando o monóculo de cristal, Amon enfiou as mãos “D’Ele” nos bolsos “D’Ele”.

Vermes transparentes e anelados começaram a se contorcer para fora do corpo “D’Ele”, rastejando em todas as direções antes de desaparecerem.

Isso fez o couro cabeludo de Klein formigar. Ele se lembrou da descrição de Pallez Zoroast sobre o poder de Parasitismo de Amon: uma infecção semelhante a uma praga!

Hazel estava de excelente humor recentemente. Isso porque seu professor não tinha ficado verdadeiramente louco. Tudo o que aconteceu antes foi apenas um teste, e ela o havia passado com distinção.

Isso a fez adquirir muito conhecimento sobre o mundo sobrenatural. Ela aprendeu a essência das poções e compreendeu o método de atuação. Ela também ganhou a oportunidade de avançar para Criptologista.

Ela era atualmente uma Além-Mundo de Sequência 7!

Então o mundo realmente tem um lado tão mágico... Pergunto-me quando poderei me tornar uma semideusa e me livrar dos meus laços mortais... Hazel olhou para o relógio de parede pendurado e esfregou sua barriga vazia. Ela decidiu pedir à mãe que antecipasse o chá da tarde hoje. Afinal, não havia convidados.

Ao meio-dia, ela tinha usado a desculpa de sair para uma refeição para trazer seu professor de volta. Ela também aproveitou a oportunidade para atuar e não tinha comido nada.

Pensando nisso, ela olhou para seu professor, que estava esparramado em uma almofada de couro no sofá. O rato cinzento havia levantado a pata dianteira e pressionado seu olho direito.

“O senhor precisa de comida?” Hazel perguntou com reverência.

O rato abaixou a pata dianteira e respondeu sem pressa: “Não há necessidade.”

“Certo, Professor.” Hazel se virou e caminhou adiante, abrindo a porta do seu quarto.

Sua camareira estava parada ao longo do corredor, calmamente olhando para a varanda no fim do corredor como se ela estivesse admirando o céu da tarde.

Hazel franziu a testa imperceptivelmente e disse: “Vigie este lugar. Não deixe
ninguém entrar.”

A camareira lançou-lhe um único olhar e sorriu.

Sim, senhorita.”

Só então Hazel deixou seu quarto e se dirigiu à sala de atividades no segundo andar. Ela encontrou sua mãe, Senhora Riana.

Essa dama, com o mesmo cabelo preto-esverdeado, recebeu um par de óculos
incrustados de joias, pendurados numa corrente de ouro, da sua camareira. Era mais um acessório do que uma ferramenta de correção da
visão.

“Não me diga que você não gostou?” perguntou Hazel, com perplexidade.

Os cantos da boca da Senhora Riana curvaram-se levemente.

“Eu gosto agora.”

Ao dizer isso, ela colocou os óculos.

Assim que Hazel estava prestes a dizer algo, ela ouviu passos se aproximando.

Ela virou a cabeça e viu seu pai, o Membro do Parlamento Macht, chegando em casa mais cedo.

“Pai, você não disse que estaria no Refeitório dos Veteranos Militares?” perguntou Hazel, casualmente.

Não havia ninguém lá hoje." Macht levantou a mão direita e apertou os cantos dos olhos.

Hazel não deu importância ao que ele disse e apenas assentiu.

“Perfeito, há muito tempo não tomamos nosso chá juntos.”

"É verdade." O Membro do Parlamento Macht e a Senhora Riana riram ao mesmo tempo, enquanto um leve sorriso surgia em seus lábios.

Na Rua Pinster, 7, Leonard, que acabara de regressar da Praça Saint Hierland, jogou-se no sofá enquanto colocava os pés sobre a mesa de centro.

Não tendo recebido nenhuma "informação", ele acreditava que a operação de punição havia chegado a um final perfeito, permitindo-lhe ansiar pelos espólios de guerra.

"Velho, você não disse que o Visconde Sanguíneo tinha muitos itens místicos com ele? Você pode me dizer quais são?" perguntou Leonard suavemente, com perplexidade.

Em sua mente, Pallez Zoroast bufou.

"Itens desse nível não são dignos de minha atenção."

Leonard estava prestes a insistir quando sua visão de repente embaçou. Ele viu a névoa cinza-esbranquiçada e ilimitada e a figura embaçada de Gehrman Sparrow, bem como sua oração.

"...Amon apareceu na Rua Boklund, 39, mas há apenas um..."

Amon apareceu? Tão rápido assim? Leonard, que já havia relaxado, recolheu os pés imediatamente e sentou-se reto. Ele ficou mais ansioso do que antes do início da operação de punição.

Ele apressadamente informou Pallez Zoroast das palavras de Klein e perguntou: "...Velho, o que fazemos agora? Iniciamos a operação? Mas há apenas um avatar de Amon!"

Pallez Zoroast silenciou por dois segundos antes de dizer: "Se há apenas um Amon, isso implica que 'Ele' tem outros motivos, mas nada disso importa.

"Na Quarta Época, há um ditado: não adianta chorar pelo leite derramado. Já que começou, não podemos fraquejar. Se adiarmos isso ainda mais, Amon tentará influenciar a rua inteira. Quando isso acontecer, 'Ele' definitivamente descobrirá a anormalidade de Dwayne Dantes."

Klein retornou ao mundo real e saiu do banheiro.

Ele já havia feito os preparativos correspondentes. Tinha a Fome Rastejante na mão esquerda e um emblema esculpido em obsidiana na direita.

Em seguida, ele fez Enuni estalar os dedos e usar Salto Flamejante para entrar na Rua Boklund 39 — a casa do Membro do Parlamento Macht — com a aparência de Gehrman Sparrow.

O controle dos Fios do Corpo Espiritual foi instantaneamente transferido para Klein, mas isso apenas pareceu afundar no vasto oceano sem qualquer reação.

Ele havia perdido o controle de sua marionete!

Isso... A pálpebra de Klein estremeceu ao ouvir a porta do quarto principal ranger ao se abrir.

Era Enuni.

Este jovem com sangue de Loen e Balam havia empurrado a porta e entrado, completamente fora do controle de Klein.

Ele então tirou um monóculo de cristal do bolso e o esfregou na manga. Em seguida, ele o colocou casualmente no olho direito.

Ele então olhou para Dwayne Dantes, os cantos da boca curvados.

“Te encontrei.”

O clima no quarto congelou enquanto Enuni, que estava apertando

o monóculo, continuou: “O destino de Flora Jacob estava repleto de anormalidades, e elas vinham principalmente desta rua. Isso despertou meu interesse, e gastei algum tempo para distinguir e buscar a fonte. Levei tantos dias para te encontrar.

“Não sou estranho a este espelho, e posso controlá-lo, mas nunca o vi se insinuar tanto para uma única pessoa. Isso é realmente um assunto interessante. Talvez eu devesse roubar seu destino e ver por que isso acontece? Ah, certo. Você provavelmente não sabe das suas origens. Não é de forma alguma simples...”

Capítulo 1005: Quarto Movimento

Usando um monóculo, Amon, que vestia a aparência de Enuni, não parecia um infiltrado ou um agressor. Em vez disso, “Ele” parecia um visitante enquanto “Ele” mencionava ansiosamente todos os preparativos que “Ele” havia feito, bem como as origens de Arrodes.

“Ele” fez uma pausa antes que “Ele” pudesse terminar “Sua” frase. Dwayne Dantès, à frente de “Ele”, havia se transformado em um rato cinzento e sujo.

O rato levantou a pata direita, pressionando o próprio olho.

Ao mesmo tempo, no jardim da Rua Böklund 160, com seu rosto magro e marcado, de cabelo preto e olhos castanhos, Gehrman Sparrow apareceu no meio de um cacho de rosas.

Quando Amon estava dizendo algo altamente sedutor, “Ele” secretamente separou um Verme do Tempo numa tentativa de invadir o corpo de Klein para Parasitá-lo. No entanto, Klein esteve em alerta máximo o tempo todo. Ele detectou esta tentativa através das mudanças em seus Fios do Corpo Espiritual, então ele rapidamente criou uma marionete no momento crítico e trocou de localização!

Silenciosamente, Amon, que parecia um jovem de sangue misto, apareceu na frente de Klein.

Atrás d'“Ele”, um verme transparente de doze anéis caiu do terceiro andar e retornou ao Seu corpo.

E, naquele instante, as minhocas no solo do jardim, os insetos nos bosques, os ratos nas sombras, todos rastejaram para fora, quer se aglomerando em direção a Gehrman Sparrow e Amon ou

fugindo desta região.

A principal razão pela qual Klein tinha escutado Amon pacientemente era usar aquele tempo para criar marionetes!

Para um Feiticeiro Bizarro, eles só estavam completos com suas marionetes!

Amon ainda não estava com pressa para agir. "Ele" beliscou o monóculo encravado profundamente em Sua órbita ocular e olhou em volta, dizendo com um sorriso: "Suas ações frequentemente expõem seus problemas. Para um mestre do engano, tudo o que você fez foi o suficiente para eu detectar sua fraqueza.

"Em uma situação tão tensa e perigosa, você realmente escolheu converter ratos, insetos, pássaros e minhocas em suas marionetes sem considerar seus serviçais. O que isso me diz? Diz que você tem padrões morais notáveis. Você ainda se vê como humano e não está disposto a machucá-los.

"Ao compreender este ponto, mesmo que meu avatar seja inferior a você, ainda é fácil destruí-lo. Você não seria capaz de morrer, mesmo que desejasse.

"Ah, certo. Você pode parar com suas tentativas de controlar secretamente meus Fios de Corpo Espiritual. Isso ocorre porque você está controlando os Fios de Corpo Espiritual que roubei. Eles pertencem ao seu mordomo, à sua criada e ao seu cocheiro. Se isso continuar, temo que você sentirá um profundo sentimento de culpa."

Até Fios de Corpo Espiritual podem ser roubados? Não, é mais como enxertia... A expressão de Klein enrijeceu levemente enquanto ele encerrava seu controle sobre os Fios de Corpo Espiritual de Amon.

Ele tinha sido paciente, permitindo que Amon continuasse com suas bobagens, fazendo isso principalmente porque estava tentando secretamente transformar o avatar de Amon em sua marionete.

Para um Feiticeiro Bizarro, batalhas como esta, onde ele ganhava tempo e exercia sua influência em segredo, deveriam ser algo em que ele era melhor e algo de que mais gostava. Infelizmente, ele tinha encontrado Amon, o Blasfemador, a atual existência pinacular do Caminho do Saqueador. Mesmo que estivesse enfrentando apenas um avatar, ele nada podia fazer contra "Ele".

Klein realmente suspeitava que as palavras de Amon fossem um ardil, mas não era capaz de ver através dele. Ele não ousava correr o risco.

Em tais momentos, ele precisava da ajuda de um Espectador!

"Para você dizer tanto, duvido que seja apenas para pensar nos meios de Me Parasitar, certo? Você deve saber que, antes de me ferir gravemente, é muito difícil Parasitar um Feiticeiro Bizarro que consegue ver Fios de Corpo Espiritual," Klein disse calmamente enquanto usava o rosto de Gehrman Sparrow.

Amon imediatamente gargalhou.

"Você finalmente notou."

"Você está tentando roubar meu destino?" Klein trocou de localização com uma marionete mais uma vez, fazendo com que seu corpo real aparecesse constantemente em diferentes cantos do jardim.

"Não." Amon balançou Sua cabeça, mantendo Suas mãos nos bolsos enquanto dizia vagarosamente com um sorriso: "Se um espelho mágico como Arrodes está disposto a ouvir suas instruções e

se congraciar deliberadamente com você, isso significa que você não é tão simples quanto imaginei. Não sou um Transcendental do Caminho do Tirano, então não seria tão precipitado a ponto de roubar diretamente seu destino. Heh heh, de repente tenho a sensação de que substituí-lo diretamente resultaria em algo que não desejo ver acontecer."

"Como você soube que Arrodes está se congraciando? O destino de Flora Jacob não deveria ter algo assim." Klein apareceu em uma árvore.

Suas diferentes marionetes continuaram mudando de localização.

Amon tirou uma das mãos, beliscou Seu queixo e disse: "Eu não disse o porquê? Gastei tempo para coletar informações e buscar a fonte. Oh, eu fui à Igreja do Vapor e tive um bate-papo com Arrodes. Ele não foi muito franco e estava disposto a ser torturado por mim em vez de revelar suas verdadeiras origens. Infelizmente, isso foi dentro da Igreja do Vapor; caso contrário, eu O teria Parasitado diretamente e saberia de tudo."

Até Artefatos Selados vivos podem ser Parasitados? Se Arrodes cumpria estritamente as regras, com base em suas respostas no passado, "Ele" não tem muita certeza da minha situação real e só tem certos palpites... Os olhos de Klein se arregalaram. Assim que ele estava prestes a dizer algo, ouviu Amon rir e dizer: "Você realmente não parece estar com pressa. O que está esperando?

"Você não sabe que o nome da Sequência 2 do meu caminho é Cavalo de Troia do Destino? Embora eu seja apenas um avatar comum, eu tenho alguns poderes que posso usar, como manipular seu destino, fazendo certos erros aparecerem por um certo período de tempo. Por exemplo, ninguém notará isso, não importa o quanto você grite por ajuda."

“Heh heh, isso também significa que, mesmo que você ative o

Emblema da Noite Eterna em sua mão, você só conseguirá os efeitos de Ocultação e não conseguirá transmitir suas intenções de buscar ajuda, independentemente de seus acordos prévios. Além disso, mesmo que você gritasse por socorro ou criasse uma explosão, os pedestres e criados no cômodo não seriam capazes de ouvir nada.

"Esta é a razão pela qual eu estava falando tanto. Para um avatar comum, certos assuntos levam tempo.

"Certo, é a sua vez de responder à minha pergunta."

Klein não respondeu enquanto continuava trocando de posição com suas marionetes. No entanto, Amon continuava aparecendo à sua frente enquanto continuavam sua "conversa."

Neste momento, ele fez uma de suas marionetes perguntar: "Já que você já completou o controle do destino, por que não está agindo?

"Você também parece estar esperando..."

Antes que este Gehrman Sparrow, que era um fino "boneco de papel", pudesse terminar sua frase, houve uma forte rajada de vento vinda de longe.

Leonard, em um sobretudo preto e com uma bengala preta incrustada de prata na mão, voou para a Rua Böklund!

Klein, que havia aparecido ao lado de Amon, disse imediatamente: "É isso que eu estava esperando!"

Assim que disse isso, ele ativou o Emblema da Noite Eterna que ele estava segurando firmemente.

Simultaneamente, ele estalou os dedos da mão esquerda, incendiando a árvore mais alta do jardim, fazendo suas chamas escarlates subirem ao céu.

E esta enorme e óbvia fogueira, que teria sido perceptível à primeira vista do outro lado da rua, não foi notada por ninguém, fossem as criadas limpando as janelas do primeiro andar ou os pedestres passeando sob as árvores parasol de Intis. Mesmo no ar, Leonard Mitchell ignorou esta cena, correndo em alta velocidade para a Rua Böklund 39.

E neste momento, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast soou na mente deste Luvas Vermelhas:

"Volte. Vá para a Unidade 160."

"..."

Embora Leonard estivesse intrigado, seu eu experiente não perguntou o porquê quando se tratava de assuntos sobrenaturais. Ele imediatamente girou na direção que a Palavra do Mar apontava e mudou de rumo.

No jardim da Rua Böklund 160, Amon ergueu a cabeça enquanto "Ele" apertava o monóculo de cristal em "Sua" mão direita, rindo.

"Isto também é o que eu estava esperando."

"Ele" ignorou Gehrman Sparrow enquanto Seu sorriso se tornava óbvio.

continuou falando com deleite irresistível: “Ser capaz de descobrir as anomalias do destino nesta região…

“É ‘Ele,’ Pallez!”

Enquanto “Ele” falava, este Blasfemador mudou “Suas” ações e ajustou “Seu” monóculo.

Neste momento, uma estranha melancolia pairou sobre toda a rua. Era como se o lugar inteiro tivesse sido separado da realidade, transformando-se em um segredo.

Na sala de atividades da Rua Böklund 39, Hazel olhou pela janela e murmurou, intrigada: “Será que vai chover?”

Isso não era nada importante, então ela desviou o olhar e estendeu a mão para a bandeja de três camadas do chá da tarde.

Então, ela viu seu pai, o Membro do Parlamento Macht, abrir estranhamente a palma da mão direita.

Fagulhas de luz se condensaram do nada, tomando a forma de um monóculo de cristal em sua palma.

Macht então colocou esse monóculo em seu olho direito.

Isso... Hazel já havia pressentido que algo estava errado enquanto olhava freneticamente para os outros na sala.

Sua mãe, Senhora Riana, tirou o acessório que tinha no nariz e pôs um monóculo que havia retirado de algum lugar. Os

criados parados ao lado dela também tiraram um monóculo semelhante e o colocaram em seu olho direito.

Tum!

Hazel se levantou por instinto, recuando várias vezes e derrubando a cadeira no processo.

Esse som alarmou a todos na sala. Macht, Riana e os criados viraram a cabeça para olhar para Hazel.

Pouco a pouco, um sorriso surgiu nos cantos dos seus lábios.

“Ah!”

Hazel desmoronou e soltou um grito estridente.

Esse grito atravessou a casa e o jardim, chamando a atenção dos pedestres nas ruas. Neste ponto, Amon já havia baixado a mão direita do “Seu” monóculo. Olhando para a figura no ar, “Ele” disse com um sorriso: “Pallez, já é 1350 da Quinta Época. A técnica de depender da reunião de avatares para elevar o próprio nível já está ultrapassada.”

Atrás “Dele,” Klein não perdeu tempo, levando a mão ao bolso como se fosse sacar uma arma, enquanto fazia Creeping Hunger ficar transparente. Um livro transparente se condensou à sua frente.

No entanto, Amon simplesmente levantou a mão e a luva desapareceu.

No entanto, junto com o desaparecimento da luva de pele humana, Gehrman Sparrow também desapareceu.

Pa!

O que pousou na palma de Amon não foi uma luva, mas um rato, um rato que havia morrido após se tornar uma marionete.

Do outro lado de Amon, Klein, que não usava chapéu, mas vestia camisa e colete, apareceu. Ele então atirou o item que havia pego anteriormente em seu alvo.

Era um grou de papel.

Capítulo 1006: Final e Desfecho

Era um grou de papel comum, irrompendo em chamas vermelho-escarlate
assim que voou, espalhando cinzas no processo.

Amon, que estivera olhando para o céu, de repente se virou
a cabeça [dele] e olhou para o grou de papel que era um receptáculo de chamas. “Ele” então ergueu a “Sua” palma novamente.

Um brilho frio havia se acendido no olho sob o monóculo.

De repente, as chamas na superfície do grou de papel desapareceram. Klein e a sua capacidade de trocar de localização com a sua marionete desapareceram. O mesmo aconteceu com o Controle de Chamas, Salto Flamejante e Canhão de
Ar!

Naquele instante, ele teve seis poderes de Além roubados—quatro dos quais eram bastante importantes!

Se Amon fosse capaz de realizar mais alguns roubos, então Klein poderia até
ter-se transformado numa pessoa comum.

Isto era “Roubo” no nível angelical!

Em meio às chamas que se extinguiam, o grou de papel flutuou lentamente.

Backlund, casa do Dr. Aaron, num carrinho de bebê preto.

Envolto em seda prateada, Will Auceptin esfregou a boca e os olhos,

resmungando: “A vida é tão difícil...”

Antes que “Ele” terminasse a “Sua” frase, “Ele” tirou de algum lugar o que parecia ser uma bengala. Estava incrustada com gemas límpidas.

Uma pura luz brilhante acendeu-se, iluminando claramente o calendário no quarto.

Hoje era Terça-feira [1].

Rua Boklund, 160, dentro do jardim de Dwayne Dantes.

O grou de papel, que já estava carbonizado e incompleto, congelou subitamente no ar. Símbolos cromados e complicados surgiram dele, instantaneamente assumindo a forma de uma cobra gigantesca, ilusória e sem escamas.

Os padrões e símbolos densos na superfície da gigantesca cobra prateada formavam uma roda conectada umas às outras. Ao redor de cada roda havia diferentes símbolos.

Com um varrer dos olhos frios e vermelho-brilhantes, esta serpente gigante alçou voo para o céu e permaneceu sobre a Rua Boklund. Ela enrolou o corpo e mordeu a própria cauda.

Sua sombra cobriu toda a rua como uma roda misteriosa e ridícula.

De repente, Macht, Riana e vários criados na sala de atividades da Rua Boklund, 39, limparam os sorrisos de seus rostos. Eles ergueram as mãos em uníssono, tirando o monóculo de suas faces, permitindo que os monóculos se tornassem incorpóreos em suas mãos

antes de se transformar em feixes de luz.

Imediatamente depois disso, eles colocaram seus acessórios oculares mais uma vez e apertaram suas órbitas, ou olhando preguiçosamente pela janela ou retornando ao seu estado anterior.

Hazel sentou-se no chão observando esta cena. Enquanto balançava a cabeça, sentindo o mundo desmoronar ao seu redor, ela usou as mãos para apoiar o corpo enquanto recuava rapidamente.

O brilho frio nos olhos de Winner Enuni desapareceu. O monóculo cristalino ficou carbonizado, e ele não ostentava mais aquele olhar de superioridade.

Além disso, algo em seu corpo parecia ser extraído enquanto um Verme do Tempo claro, espesso, mas transparente e misterioso tomava forma acima de sua cabeça.

E em meio ao Ocultamento, este Verme do Tempo rapidamente se transformou em uma figura com cabelo preto, olhos pretos, testa larga e rosto fino.

Não era o tempo revertendo a si mesmo na Rua Boklund, pois Klein e Leonard não sofreram nenhum de seus efeitos. Era Amon fazendo com que a condição “Dele” retornasse a alguns minutos antes disto!

Serpente do Destino. Reinicialização!

Embora Will Auceptin tivesse previsto que haveria algumas mudanças no Destino, as coisas aconteceram um pouco mais tarde. No entanto, a influência “Dele” que desceu de longe chegou em um momento tão oportuno.

A fim de obter a ajuda desta Serpente do Destino, Klein não só alimentou “Ele” com cinco sabores diferentes de sorvete, mas também concordou com uma compensação adicional. O resultado da negociação deles foi que Klein teve que pensar nos meios para criar pelo menos dois itens que pudessem permitir a Will Auceptin recuperar brevemente parte da “Sua” força enquanto em “Seu” estado enfraquecido!

Quando Amon sofreu este golpe inesperado, Klein não hesitou e sacou o Sino da Morte. Ele o engatilhou, empurrou suavemente o tambor, e o apontou para seu inimigo.

Bang!

Ele puxou o gatilho do Sino da Morte de forma firme e decisiva, disparando a Bala de Controle Espiritual que havia preparado há muito tempo.

Um feixe de luz negra irrompeu, atingindo a figura ilusória de Amon com o capuz pontudo e a clássica túnica preta — o Verme do Tempo. Este era ainda mais espesso e mais claro do que todos os Vermes do Tempo que Klein havia visto anteriormente!

A luz se dispersou enquanto a figura de Amon tremia no ar e congelou, sem ser capaz de esboçar qualquer expressão.

E neste momento, Leonard, que já havia chegado por cima, seguiu as instruções do Velho. De pé sobre a Palavra do Mar, ele flutuou no ar, abriu levemente os braços e relaxou seu Corpo Espiritual.

Ambos os seus olhos verdes refletiram imediatamente um Verme do Tempo transparente, ligeiramente sombrio e com doze anéis, em cada um deles.

Estes dois Vermes do Tempo tinham suas cabeças e caudas conectadas

juntas, formando um ciclo semelhante.

Enquanto o ciclo girava lentamente, eles projetaram uma enorme e antiga ilusão manchada atrás de Leonard.

Esta ilusão parecia a superfície de um relógio de parede esculpido em pedra. Havia doze segmentos, sendo que cada segmento era branco-acinzentado ou preto-azulado. Eles estavam claramente demarcados uns dos outros, e os símbolos eram todos diferentes. Com apenas um olhar, Klein teve a sensação de que a vida estava acelerando para além dele.

Gong!

Um toque de sino que parecia viajar no tempo desde a história antiga ressoou pelo espaçoso mundo secreto. Tudo diante de Klein parecia desacelerar, incluindo a figura de Amon acima de Enuni.

Uma indescritível onda invisível apareceu, varrendo a figura de Amon antes de arremessá-la em direção àquele enorme relógio de parede ilusório esculpido em pedra.

O que era na verdade um Verme do Tempo — o avatar de Amon com um monóculo — estendeu subitamente a mão, apontando-a para Gehrman Sparrow.

Subitamente, Klein viu a pele no dorso da sua mão secar rapidamente, enrugando-se e produzindo manchas senis pouco notáveis.

A velocidade com que a figura ilusória de Amon estava sendo puxada diminuiu, mas o processo não pôde ser interrompido. Finalmente, ela se contraiu na forma de um verme anelado e foi atirada na direção do ilusório e antigo relógio de parede esculpido em pedra atrás de

Leonard.

GONG!

Outra badalada soou enquanto a superfície cinza-esbranquiçada e preto-azulada
do relógio ganhava um ponteiro mosqueado adicional.

Este ponteiro girou rapidamente alguns segmentos, acelerando o som das badaladas.

Dentro dos números 39 e 160 da Rua Boklund, todo tipo de resplandecentes
brilhos de luz voaram para fora, puxados e atraídos por aquele antigo, ilusório relógio de parede esculpido em pedra.

Lei da convergência de características de Além!

"Ele" havia usado a conexão entre os avatares e "Seu"
nível superior para fortalecer a lei da característica de Além convergência!

GONG!

Vários feixes de luz de diferentes pontos em Backlund voaram por cima.

Depois que tudo se acalmou, a aparência atual de Klein surgiu em sua mente.

Ele tinha mais cabelo branco do que preto. Sua testa e os cantos da sua boca e dos olhos estavam cobertos com rugas óbvias. Sua pele estava flácida, com várias manchas senis. Ele parecia um

cavalheiro idoso, pronto para falecer a qualquer momento.

Neste momento, as badaladas do relógio soaram novamente.

O ponteiro cinzento-esbranquiçado no antigo e ilusório relógio de parede esculpido em pedra começou a girar no sentido anti-horário!

Um tique. Dois tiques. Três tiques. Klein viu sua pele recuperar rapidamente o brilho, enquanto as manchas desvaneciam e desapareciam.

Em apenas segundos, ele recuperou sua aparência original. Parecia que a vida tinha voltado a fluir em seu interior.

Poderes no nível de anjo são quase divinos... Eu apenas sofri algumas repercussões disso e quase morri de velhice... Eu me pergunto se eu conseguiria reviver sob tais condições... Klein observou sua condição e apressadamente ergueu o olhar e disse a Leonard Mitchell: “Como as pessoas Parasitadas por Amon devem ser resgatadas?”

Neste momento, o antigo e ilusório relógio atrás de Leonard desvaneceu-se rapidamente, transformando-se em brilhos de luz que retornaram ao seu corpo.

Leonard inclinou a cabeça ligeiramente, como se estivesse ouvindo algo. Depois de um tempo, ele disse: “As características de Além-Poder do Vermes do Tempo neles foram sugadas. As partes restantes foram absorvidas ou restaram alguns vestígios. No entanto, isso não resultaria em uma influência excessiva sobre eles. Uh, o Velho disse que não será excessivo, mas isso pode ser do ponto de vista de um anjo. Em suma, eles podem orar às divindades em que acreditam e ver se conseguem obter uma purificação completa. No entanto, sem que eles expliquem exatamente o que aconteceu, as divindades podem não dar uma resposta. Se você teme quaisquer efeitos remanescentes, pode considerar guiá-los a orar a... uh, essa existência. Todos os

itens que vierem disso serão seus."

Talvez por ter "experimentado" pessoalmente uma batalha no nível de anjo e por ter visto a forma espectral da Serpente do Destino, a agitação e o tremor de Leonard mal puderam ser contidos em um instante.

As pessoas nesta rua são basicamente crentes da Deusa, então como posso fazer com que orem ao Louco? Não desejo ser jogado na cidade enevoada... Uh, a Deusa está muito ciente deste assunto. É provável que recebam uma resposta se orarem a "Ela". Então, posso pedir a Sua Eminência Arianna para me devolver os Vermes do Tempo que eles expelirem... Uh, eu posso dar alguns a "Ela"... Enquanto os pensamentos de Klein fervilhavam, ele secretamente soltou um suspiro de alívio.

Ele então perguntou de passagem: "Haverá algum efeito colateral após uma purificação completa?"

Embora ele tivesse alguma experiência com o Solzinho, este jovem da Cidade de Prata não era uma pessoa comum.

Após ouvir por um momento, Leonard disse: "Um pouco. Como é um nível mais profundo de Parasitação, mesmo que pessoas comuns experimentem uma recuperação total, restará algum nível de influência nelas, como elas gostarem de usar monóculos."

"...Tudo bem. Volte primeiro. Deixe o resto comigo." Klein assentiu e ficou contente que as partes envolvidas nesta batalha não eram do tipo com poder destrutivo óbvio. Caso contrário, não apenas a Rua Böklund, mas todo o Bairro Norte poderia não ter permanecido intacto.

Em Porto Pritz, um jovem de cabelos pretos, olhos pretos e rosto fino, usando um monóculo, andava de bicicleta enquanto, tranquilamente,

voltava para casa.

Ele ostentava um sorriso óbvio ao abrir a caixa de correio e retirar os jornais e cartas de dentro.

Após entrar na casa, o jovem apertou o monóculo em seu olho direito enquanto rasgava as cartas, lendo seu conteúdo enquanto caminhava. Isso continuou até que ele encontrou uma carta sem nome.

“Se toda a conexão conosco em Backlund for perdida, isso significa que Pallez Zoroast pode muito bem estar escondido nas proximidades da Rua Böklund, no Bairro Norte.

“Não nos pergunte por que estamos correndo tais riscos. A vida frequentemente exige alguma emoção, alegria e antecipação.”

1. Nota do Autor: Para fazer o enredo fluir suavemente, os detalhes de uma Reunião de Tarô foram omitidos. Quanto à previsão de Will, um desvio ocorreu devido à habilidade de Amon de perfurar o destino.

Capítulo 1007: Lidando Com as Consequências

Na Rua Böklund 160, depois de observar Leonard voar para fora do mundo do Ocultamento com o Verbo do Mar em uma das mãos, Klein voltou sua atenção para os seus arredores.

Ele primeiro observou Winner Enuni. Originalmente, ele imaginou que não poderia usar a marionete que tinha sido Parasitada por Amon, mas, para sua surpresa, percebeu que podia controlar seus Fios do Corpo Espiritual novamente!

Isto... Klein ficou atordoado no início, antes de chegar a uma conclusão.

Quando a Serpente do Destino Will Auceptin usou Reinicialização para reverter a condição de Amon no tempo, isso também fez com que as coisas que "Ele" Parasitou experimentassem mudanças semelhantes. Consequentemente, Enuni tinha voltado a ser sua marionete!

Como era de se esperar do poder máximo de um Sequência 1 do Caminho do Monstro... Klein soltou um suspiro de alívio, permitindo em seguida que sua figura se desvanecesse do local onde se encontrava.

Ele se "Teletransportou" de volta para seu quarto principal, deixando um punhado de marionetes por perto para defender-se de quaisquer imprevistos.

Logo em seguida, Klein entrou no banheiro e se dirigiu acima da névoa cinzenta. Ele usou a luz de oração de Enuni e começou a observar toda a rua com o Cetro do Deus do Mar em mãos.

Sem sombra de dúvida, seu foco estava em sua residência e na Unidade 39. Ele encontrou o Mordomo Walter, a Governanta Taneja, o Membro do Parlamento

Macht, a Senhora Riana e muitos servos com sinais remanescentes de terem sido Parasitados. Eles pareciam estar meio atordoados.

Quanto a Hazel, ela estava à beira do colapso total. Suas mãos estavam no chão, enquanto ela se empurrava para trás, buscando o canto. Suas costas estavam encostadas na parede, e ela se encolhia, tremendo.

Macht e companhia haviam notado algo errado com ela. Eles a cercaram com preocupação, na esperança de descobrir o motivo.

Contudo, Hazel gritava alto sempre que tentavam se aproximar dela. Ela resistia violentamente, de modo que tudo o que podiam fazer era ficar a metros de distância, exibindo um olhar de pânico e desamparo.

Durante esse processo, eles, de tempos em tempos, ajeitavam os óculos ou pinçavam as órbitas oculares. Isso só servia para deixar Hazel ainda mais aterrorizada. Ela parecia estar prestes a perder o controle.

Klein sentiu-se horrorizado ao presenciar essa cena acima da névoa cinzenta. Ele imaginou uma cena:

Papai Amon, Mamãe Amon, Criada Amon, Lacáio Amon estavam circulando Hazel, tentando acalmar seus nervos, mas estavam desamparados. Eles exibiam a mesma expressão e o mesmo monóculo, embora vestissem roupas diferentes.

Mesmo que Hazel resistisse e não perdesse o controle, ela definitivamente desenvolveria problemas mentais. No mínimo, estaria em um estado de semiloucura... Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele baixava o Cetro do Deus do Mar e retornava ao mundo real.

A Rua Böklund e as ruas adjacentes permaneciam envoltas em escuridão. Exalavam uma sensação serena, tranquila e profunda.

Este era um mundo que já havia se transformado em um “segredo”.

Klein pegou um chapéu, colocou-o na cabeça e se “Teleportou” para o escritório de um diretor na Rua Phelps, 22 — Fundação de Bolsas de Caridade de Loen.

Audrey já havia trocado por um vestido verde-claro e estava devaneando com uma caneta-tinteiro na mão, relembrando cada detalhe da operação de punição daquela tarde. Susie, por outro lado, havia saído para um passeio.

De repente, essa nobre dama sentiu algo e levantou o olhar.

Uma figura de cabelos pretos, olhos castanhos, rosto fino e feições bem delineadas foi rapidamente refletida em seus olhos esmeralda e límpidos.

Essa figura usava uma camisa branca, colete preto, calças pretas e botas de couro pretas. Ele tinha uma expressão fria, o corpo ligeiramente curvado enquanto segurava uma das mãos sobre a cartola.

Audrey ficou primeiro sobressaltada antes de se lembrar de quem era aquela pessoa.

Gehrman Sparrow!

Embora nunca o tivesse encontrado antes, ela já havia visto seu retrato extremamente realista nos jornais e nos cartazes de procurado.

Klein percebeu, pela reação da Senhorita Justiça, que não havia voltado a ser Dwayne Dantès. No entanto, ele não se importou muito com isso. Ele soltou a mão da cartola e endireitou o corpo. Disse com um aceno: "Há algo que requer a sua ajuda."

Seu disfarce também havia sido roubado por Amon. Mas, após um Reinício, ele foi devolvido. Ele simplesmente não teve tempo de voltar a se transformar em Dwayne Dantès.

O Sr. Mundo, que já é um semideus, precisa da minha ajuda? Ele está precisando de terapia por causa de algum problema mental? Não, não parece ser o caso... Audrey franziu os lábios enquanto pousava a caneta-tinteiro, cheia de antecipação e curiosidade. Ela se levantou e deu uma resposta séria:

"Sem problemas."

Klein não perdeu tempo e se aproximou. Segurando-a pelo braço, suas figuras esvaeceram enquanto desapareciam do local.

Instantaneamente, eles apareceram do lado de fora da sala de atividades na Rua Böklund 39.

Isto é "Teletransporte"? Os olhos de Audrey viraram-se ligeiramente enquanto ela instintivamente queria perguntar algo. Contudo, quando sentiu a atmosfera pesada e os gritos, seu rosto imediatamente assumiu uma expressão solene.

"Há um paciente?" ela perguntou sem muita dúvida.

É realmente fácil conversar com uma Espectadora. Não há necessidade de muita

explicação... Klein confirmou secamente e disse: “Sim, ela encontrou um incidente sobrenatural e sofreu um susto terrível. Ela está à beira de perder o controle.

“Você tem como não ser vista pelas pessoas lá dentro?”

Não havia necessidade de ele dizer a última frase, já que uma ilusão em grande escala era suficiente para resolver o problema. Além disso, depois de receber as bênçãos do Ocultamento, as pessoas comuns provavelmente não retinham muitas de suas memórias correspondentes. Contudo, depois de testemunhar os poderes de invisibilidade de Adam, Klein ficou bastante curioso para saber se a Senhorita Justiça possuía tais habilidades na Sequência 6.

O Sr. Mundo está sentindo curiosidade... Isso é realmente raro... Ele não parece estar usando uma máscara grossa e mudou para uma mais fina. Ele é um paciente realmente bom que atende a conselhos médicos... O queixo de Audrey moveu-se ligeiramente enquanto ela acenava.

“Sim.”

Enquanto falava, ela olhou para Gehrman Sparrow, que estendeu a mão para a maçaneta e abriu a porta após receber a resposta dela.

O Membro do Parlamento Macht e a Senhora Riana ignoraram completamente esta bela moça enquanto discutiam em pânico sobre a contratação de um médico. Quanto a Hazel, ela permaneceu encolhida em um canto, tremendo vigorosamente como um animal bebê abandonado.

“Senhorita Hazel...” Como uma Espectadora sênior, Audrey não tinha o problema de esquecer os outros.

Ela observou a condição de Hazel e franziu a testa ligeiramente. Ela virou

a cabeça e disse a Gehrman Sparrow: “Uh, Sr. Sparrow, você pode explicar brevemente o que ela encontrou?

“Só com conhecimento suficiente posso resolver o problema rapidamente.”

Klein já estava preparado enquanto explicava de forma rápida e sucinta: “Ela é uma Beyonder da Sequência do Saqueador, uma estudante de um semideus que tinha pensamentos nefastos. Sua professora atraiu o avatar do Blasfemo Amon e acabou sendo morta, tendo seu destino e identidade roubados.

“Como tal, Amon se infiltrou na família dela, Parasitando seus pais e criados. Agora mesmo, enquanto eliminávamos os avatares de Amon, ela percebeu que seus pais e criados haviam se transformado em Amon. Uh, ela não sabia que ‘aquilo’ era Amon, mas ela entendeu que era uma existência estranha.

“Se você tiver algo que queira entender em um nível mais profundo, coisas que não envolvam o tratamento psicológico, você sempre pode perguntar durante o próximo encontro.”

O Blasfemo Amon? O Sr. Mundo e companhia eliminaram o avatar de Amon novamente, não — avatares? Audrey ficou um tanto chocada ao olhar instintivamente para Macht e companhia. Ela não conseguia imaginar que eles tinham sido Parasitados por Amon e se transformado em “Ele.”

Ter todos Parasitados... Audrey se lembrou das palavras do Sr. Mundo e sentiu mais medo quanto mais pensava nisso. Ela sentiu o corpo inteiro gelar, pois não pôde deixar de pensar em si mesma se estivesse no lugar de Hazel.

Isso a deixou um tanto sufocada enquanto ela subconscientemente conjurava Apaziguamento em si mesma.

“O mundo sobrenatural é sempre tão cruel e aterrorizante, ou é só ocasionalmente?” Depois de se acalmar, Audrey murmurou baixinho.

Ela não esperou pela resposta de O Mundo Gehrman Sparrow, porque pelo que tinha visto no Encontro de Tarô, ela sabia muito bem a resposta: Sempre!

Olhando para Hazel, Audrey se aproximou, cheia de pena. Ela se agachou e primeiro usou Acalmar.

Hazel ergueu os olhos inexpressivamente e viu um rosto perfeito e imaculado, assim como aquele par de olhos cor de esmeralda.

Naquele instante, ela pareceu retornar ao baile da noite anterior, tendo testemunhado aquela dama “descer” como um anjo.

Ela se acalmou instantaneamente. Ela viu ondulações surgirem naquele par de olhos límpidos e verdes. Eles eram serenos, calmos e profundos.

“Não há necessidade de ter medo. Acalme-se. Tudo já acabou...” Audrey usou Hipnose para se comunicar diretamente com o Corpo de Mente e Coração de Hazel. Ela ouviu gritos histéricos e o horror que era mais alto que montanhas e mais profundo que o oceano.

Levando em conta a condição e o que Hazel havia encontrado, ela rapidamente elaborou um plano de tratamento. Ela Hipnotizou Hazel diretamente e a fez esquecer o encontro de hoje e a existência de sua professora. Ela só era capaz de se lembrar vagamente de sua identidade como uma Além-Mundo e de outros conhecimentos gerais.

Hazel se acalmou gradualmente antes de cair lentamente no sono.

“Depois que você acordar, essa experiência aterrorizante não existirá mais, e eu nunca estive aqui.” Audrey usou uma voz suave para completar a última etapa da Hipnose.

Em seguida, ela se levantou lentamente e observou Hazel por alguns segundos.

Ela franziu os lábios e sussurrou sem virar a cabeça: “Eu a fiz esquecer temporariamente as memórias correspondentes, mas essa memória permanece. Ela está apenas escondida no fundo. Em futuras reuniões, continuarei a tratá-la, guiando-a para lembrar e aceitar lentamente essa memória. Só então seu problema mental poderá ser completamente resolvido. Caso contrário, talvez uma ação ou frase familiar a acorde de repente. Ela então entrará em colapso mais uma vez, e talvez isso resulte em uma perda de controle direta.”

A Senhorita Justiça está se tornando cada vez mais profissional... Klein suspirou enquanto perguntava cautelosamente: “Então você terá que Hipnotizar todas as pessoas que foram Parasitadas. Elas não devem demonstrar nenhum hobby que originalmente não lhes pertencia, como o uso de monóculos.

“Além disso, deixe-os orar à Deusa da Noite Eterna depois de quinze minutos para obter limpeza e purificação completas.”

Audrey assentiu com uma seriedade anormal.

“Sem problemas.”

Klein imediatamente se pôs de lado, observando esta nobre dama “dar a deixa” para todos que haviam sido Parasitados nesta casa com os maiores sentimentos de pena.

Capítulo 1008: Divisão

Minutos depois, Klein — com o rosto de Gehrman Sparrow — saiu da Rua Böklund 39 com a Senhorita Justiça Audrey e seguiu para os locais onde estavam as outras vítimas do Parasita.

Após alguns passos silenciosos, Klein de repente olhou para a frente e disse: “Não é raro ver tais assuntos acontecerem entre Além-Mundos não afiliados. Sem qualquer orientação adequada, isso frequentemente implica que eles estão constantemente dançando na beira de um precipício com a possibilidade de cair a qualquer momento.”

Audrey concordou de forma breve e disse após alguns segundos: “Eu sei. Comparada a antes, eu não sou tão... não sou tão...”

Ela ponderou por um momento antes de abrir um sorriso forçado, como se tivesse encontrado um adjetivo adequado de que precisava para zombar de si mesma.

“Ingênua.”

Ufa... Ela então exalou sem esconder enquanto olhava para a frente. “Se eu soubesse que o mundo misterioso era tão cruel e aterrorizante em junho passado, talvez eu não tivesse feito o pedido para me tornar uma Além-Mundo.”

Klein virou a cabeça levemente e deu uma olhada no rosto da nobre dama. Ele perguntou de maneira aparentemente casual: “Se eu lhe desse a chance agora de deixar o mundo misterioso completamente, você aceitaria?”

Audrey foi pega de surpresa enquanto franziu os lábios lentamente e disse,

“Não...”

Após dar tal resposta, ela pareceu relaxar um pouco enquanto sorria e continuava: “Sob a premissa de saber o quão cruel e aterrorizante é o mundo misterioso, a ‘eu’ de junho passado teria desistido de ser uma Além-Mundo. Mas a ‘eu’ deste ano não desistiria.

“Este talvez seja o preço de amadurecer.”

“Eu entendo onde você quer chegar.” Klein continuou avançando no mesmo ritmo enquanto dizia: “Depois que aquelas vítimas estiverem completamente purificadas, algumas delas irão expelir Vermes do Tempo. Eles podem ser usados para criar amuletos de Sifão do Destino. É um item de nível semideus que pode trocar o destino entre duas partes por um curto período de tempo. Quando chegar a hora, eu lhe darei um como pagamento pelo tratamento de hoje.”

Audrey estava prestes a recusar antes de cair no silêncio novamente.
Ela então acenou gentilmente e disse: “Certo.”

Assim que disse aquilo, ela parou de repente. Ela virou a cabeça para Gehrman Sparrow e disse sorrindo, com uma expressão mista: “Eu sei por que você acabou de me fazer essa pergunta.”

Klein riu, sem dar uma resposta direta.

Audrey retirou o olhar e imediatamente sentiu-se muito melhor. Ela perguntou como se estivessem conversando: “Participei da operação de punição ao meio-dia e lidei com as consequências de Amon à tarde. Hoje é realmente um ‘Dia de Tarô’...”

Suas palavras eram um duplo sentido, ditas com a mais profunda

melancolia.

Do ponto de vista dela, o meio-dia foi uma operação cooperativa que envolveu cinco membros — A Lua, A Estrela, O Julgamento, A Justiça e O Mago — com diferentes níveis de envolvimento. À tarde, O Mundo e A Justiça, do Clube de Tarô, envolveram-se na eliminação dos avatares de Amon de diferentes maneiras. Este foi, de fato, um dia para se lembrar e, em certo sentido, poderia ser considerado um "Dia de Tarô".

Klein assentiu em concordância com as palavras da Srta. Justiça, mas não lhe disse que A Estrela, Leonard, também havia se envolvido na operação da tarde. Além disso, ele havia sido a força principal na operação.

"O avatar de Amon deve ter sido difícil de lidar, certo?" Audrey finalmente encontrou uma oportunidade para levantar a questão.

Ela encarou Gehrman Sparrow, sem fazer qualquer esforço para esconder a curiosidade em seus olhos verdes.

Klein sorriu.

"Se eu tivesse feito isso sozinho, você não estaria vendo Gehrman Sparrow, mas Amon aqui, em seu lugar."

"Ter seu destino e identidade roubados?" Audrey perguntou em iluminação.

Klein confirmou secamente.

"Discutiremos os detalhes no futuro. Em resumo, para eliminar

todos os avatares de Amon em Backlund desta vez, nós mobilizamos anjos.

"Se você encontrar avatares de Amon no futuro, nunca acredite que tem os meios para lidar com 'Ele' sozinha. Encontre imediatamente uma oportunidade para buscar ajuda. Sim, o traço de 'Ele' é o uso de um monóculo. Ele gosta de pregar peças excruciantes..."

Anjos foram mobilizados... Pergunto-me se foi aquele Cônsul da Morte ou o anjo do domínio do Destino, ou... Audrey olhou para o céu e viu as nuvens congeladas no ar. Elas pareciam adereços contra o fundo escuro.

Como uma aluna atenta ouvindo um professor, ela assentiu seriamente e disse: "Vou manter isso em mente."

Os dois continuaram a caminhar, ocasionalmente em silêncio, ocasionalmente irrompendo em uma conversa, até entrarem na Rua Böklund, 160.

Depois de alguns minutos, dentro da sala de atividades da casa de Hazel.

Macht e companhia de repente sentiram a forte urgência de se sentar em seus lugares, levantar as mãos e colocar as mãos cerradas em frente à boca. Eles então começaram a orar piamente e a entoar o nome honorífico da Deusa da Noite Eterna.

Após um período de tempo desconhecido, eles tossiram em uníssono até que suas lágrimas e ranho escorreram.

Tosse! Tosse! Tosse!

Sem perceberem, eles tossiram separadamente vermes com doze anéis translúcidos.

No momento em que estes vermes caíram no chão, eles desapareceram sem chamar a atenção de ninguém.

Coisas semelhantes aconteceram em outros lugares da Rua Böklund, mas tudo foi rapidamente restaurado ao normal. E a escuridão havia se dissipado em algum momento, enquanto as nuvens começavam a se revolver novamente com os ventos impetuosos.

Em meio à tosse de seus pais, Hazel lentamente recuperou a consciência. Ela estava intrigada sobre como havia adormecido no sofá durante o chá da tarde.

Ela sentia que deveria estar de excelente humor, mas simplesmente não conseguia sorrir. Sentia como se houvesse uma sensação de tristeza e dor indescritíveis pairando sobre seu coração.

Ao ver o olhar preocupado de seus pais pousar sobre ela, não apenas não se sentiu comovida, como até sentiu um pouco de medo. Ela tremia como uma pessoa introvertida que não estava acostumada a fazer contato com os outros.

Hazel sabia que aquela não era sua personalidade, mas não conseguia se controlar.

No entanto, ela não achou isso estranho ou intrigante enquanto continuava a saborear os doces do chá da tarde.

Macht e Riana sentiram o mesmo. Eles tinham uma sensação persistente de que havia algo nebuloso em suas memórias, mas simplesmente

não conseguiam se lembrar do quê.

...

Rua Böklund, 160. No quarto principal, cujas cortinas estavam cerradas.

Uma figura subitamente se delineou sobre a mesa de centro. Era Arianna descalça — líder das ascetas, matrona do Claustro da Noite Eterna, chefe dos treze arcebispos da Igreja da Noite Eterna. Ela vestia um manto espartano com casca de árvore como cinto.

Aos olhos da dama, Dwayne Dantès, com suas costeletas grisalhas, estava prestes a se levantar do sofá. Na mesa de centro à sua frente havia nove vermes de anéis transparentes.

"Boa tarde, Senhora Arianna", disse Klein com uma reverência solene. "Graças à sua ajuda, todos os avatares de Amon em Backlund foram eliminados. A Senhora pode escolher uma parte destes despojos de guerra."

Ele havia preparado previamente uma marionete ao lado de cada pessoa que havia sido Parasitada, e usou uma Ilusão para trazer estes Vermes do Tempo de volta.

Após ouvi-lo, Arianna tocou em seu peito quatro vezes no sentido horário e respondeu de maneira piedosa: "Louvada seja a Dama."

"Ela" não recusou a oferta nem se fez de rogada. Ela estendeu a mão direita, e dois Vermes do Tempo voaram e pousaram em sua palma.

“Amon deve ter certas suspeitas sobre isso. Você ainda precisa ter cuidado no futuro”, disse Arianna simplesmente, antes que sua figura desaparecesse centímetro por centímetro, como se tivesse sido apagada.

Observando esta arcebispa partir, Klein sentou-se, pegou caneta e papel e começou a escrever para Leonard Mitchell.

Ele queria perguntar que outros efeitos os Vermes do Tempo tinham, além de criar talismãs de Sifão do Destino!

Ele acreditava que não poderia transformar todos os Vermes do Tempo restantes em talismãs de Sifão do Destino, pois seria muito monótono. Isso facilitaria o contra-ataque e o impediria de lidar com diferentes situações. Portanto, ele tinha que considerar outros usos possíveis.

Com o Verme do Tempo como recipiente, ele poderia usar os poderes despertados por outros símbolos, padrões e etiquetas que diferiam do O Louco. Isso provavelmente resultaria em efeitos diferentes do talismã de Sifão do Destino. E isto era algo em que Pallez Zoroast era especialista.

Após escrever sua carta, Klein pegou a gaita do aventureiro e soprou nela.

Reinette saiu do vazio com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos na mão. Os oito olhos se detiveram antes de encarar os sete Vermes do Tempo restantes sobre a mesa de centro.

A Senhorita Mensageira olhou para aquilo por três segundos completos antes de recolher Seu olhar. Ela então mordeu a carta e a moeda de ouro que Klein Lhe entregou.

“Ainda é a Rua Pinster, 7,” disse Klein sucintamente.

As três cabeças restantes de Reinette Tinekerr responderam: “No futuro...” “Você...” “Pode buscar...” “Minha ajuda...” “Em tais...” “Assuntos...”

“O pagamento...” “Será os...” “Espólios de guerra...”

Klein ficou surpreso ao dizer: “Tudo bem.”

Depois que a Senhorita Mensageira retornou ao mundo espiritual e desapareceu
de seu quarto, ele franziu a testa e murmurou: Já que Ela pode reconhecer os Vermes do Tempo, isso significa que Ela sabe que esta batalha pode ter escalado ao nível de anjos...

Ela não estava nem um pouco assustada...

A Senhorita Mensageira é mais forte do que eu imaginava?

...

Rua Pinster, 7. Leonard recebeu a carta de Klein da boca de Reinette Tinekerr.

Ele ainda sentia um toque de excitação ao desdobrar a carta ansiosamente
e lê-la.

Depois que a mensageira partiu, ele perguntou imediatamente com a voz
contida: “Velho, deve haver outras maneiras de criar

talismãs, certo?”

Agora mesmo, Pallez Zoroast tinha lhe dado dois Vermes do Tempo de Amon como recompensa pelo risco que ele correu hoje.

Na mente de Leonard, a voz ligeiramente envelhecida respondeu em tom sorridente: “Claro, assim que eu dormir um pouco e digerir o que recebemos desta vez, eu lhe ensino. Não demorará muito. Além disso, não vá para a Rua Böklund tão cedo.”

“Por quê?” perguntou Leonard, surpreso.

Pallez Zoroast riu e disse: "Todos os avatares de Amon em Backlund foram eliminados, e isso de modo algum é um assunto trivial. O número de pessoas que podem fazer isso é apenas um punhado.
Então, você acha que 'Ele' terá algumas conjecturas?"

Isto... Os nervos de Leonard ficaram tensos novamente.

Pallez continuou: "No entanto, não há necessidade de se preocupar muito. O corpo verdadeiro 'Dele' não seria capaz de entrar em Backlund, e tendo me recuperado de forma bastante significativa, não tenho que me preocupar muito com os avatares 'Dele'. Além disso, encontrei uma informação sobre Flora Jacob a partir dos fragmentos de memória 'Dele'. Em algum lugar em Backlund se esconde o tesouro da família Jacob.

"Esperaremos até o final do ano pela reunião. Lá, buscaremos e cooperaremos com os outros descendentes da família Jacob para escavar aquele tesouro e compartilhar os itens lá dentro. Quando isso acontecer, mesmo que Amon reúna um grande número de avatares, elevando-o quase ao nível de uma Sequência 1, não há como ele me derrotar de verdade. Heh heh, para garantir o equilíbrio, Dwayne Dantès também pode ser envolvido nisso."

Capítulo 1009: O Pagamento É Sempre Exigido Por O Que É Concedido

Leonard imediatamente sentiu-se muito aliviado ao ouvir o Velho Pallez.

Ele voltou sua atenção para a batalha de nível angelical que ocorreu à tarde e perguntou com bastante curiosidade: "A qual caminho angelical pertence aquele fantasma de serpente gigante?"

Pallez Zoroast silenciou por um momento antes de dizer com um suspiro: "Serpente do Destino. O Conselheiro da Escola de Pensamento da Vida. Um anjo de Sequência 1.

"Eu nunca esperei que 'Ele' fosse se juntar a eles..."

Conselheiro da Escola de Pensamento da Vida? "Ele" também se tornou um Abençoado do Sr. Louco? A carta correspondente é a Roda da Fortuna? Os olhos de Leonard se arregalaram ao perceber que a facção do Sr. Louco parecia comparável às sete Igrejas ortodoxas. Era verdadeiramente insondável.

Cônsul da Morte... Serpente do Destino... Mensageiro incompleto... Há três anjos sob o Sr. Louco... Não é de admirar que Klein tenha conseguido se tornar um semideus tão rapidamente... Quanto tempo passou e eu já estou envolvido em uma batalha em nível angelical. É realmente inimaginável como as coisas se desenvolverão no futuro... Leonard segurou a carta e sentou-se no sofá. Ele sentiu um novo senso de urgência em relação a digerir sua poção de Garantidor de Alma e avançar para Feiticeiro Espiritual.

Ele estava ocupado apaziguando as almas na região de Backlund

recentemente, mas devido às inúmeras missões, ele ainda estava longe de completá-las. Ele não conseguia encontrar uma desculpa ou oportunidade para visitar a Cidade de Tingen e roubar os poderes daquela gota de sangue do Sol Ardente Eterno. Além disso, a chegada dos avatares de Amon tinha sido mais rápida do que ele esperava.

Ao Sul da Ponte, Rua Rose, Igreja da Colheita.

Emlyn White, que havia trocado por uma túnica de padre marrom, estava diante de uma longa mesa com candelabros. Ele observava Ernes Boyar esfregando o altar arduamente antes de levantar a mão direita e apontar casualmente.

Para o lado. Lado esquerdo. Aquele ponto está sujo."

Ernes Boyar, que também usava o traje clerical da Mãe Terra, lançou um olhar irritado para Emlyn, mas ainda assim acatou suas instruções e limpou novamente a área que ele não havia limpado a sério.

"Eu sei que você está muito irritado. Foi assim que me senti quando soube que você escondeu deliberadamente informações cruciais sobre as informações do castelo antigo que me vendeu", disse Emlyn com um sorriso, completamente indiferente ao seu olhar. "Além disso, esqueci de te informar. Eu também sou um visconde. Aconteceu na semana passada."

Viscondes Sanguíneos correspondiam ao Erudito Escarlate de Sequência 5 do caminho da Lua. O ritual de avanço exigia a iluminação da lua cheia. Além disso, era preciso reunir diferentes metais, gemas e sangue de criaturas Beyonder que representassem as diferentes fases lunares. Era bastante complicado.

No entanto, Emlyn havia obtido há muito tempo a promessa das altas esferas Sanguíneas de que um ritual de avanço gratuito seria realizado para ele. Ele poderia avançar facilmente assim que a lua cheia

chegasse.

Quanto à digestão de Professor de Poções, ele a havia completado sem se esforçar muito. Isso porque ele frequentemente ensinava plebeus dispostos a aprender na Igreja da Colheita sobre ervas e medicina, e até mesmo combinações de algumas poções especiais. E além de colecionar bonecas, pesquisar história e fazer trabalho voluntário na catedral, ele adorava pensar nas diferentes poções e considerar como elas poderiam ser usadas em diferentes situações de batalha.

"...Você é um visconde?" Ernes Boyar abruptamente se endireitou, exibindo um olhar de espanto.

Entre os Sanguine, como todos eram longevos, eles tinham uma população bastante numerosa. O número de características de Beyonder era limitado, então avançar era um empreendimento muito difícil. Era preciso ficar numa longa fila antes de ter a oportunidade de avançar.
Contudo, Emlyn White tinha sido Barão por apenas meio ano!

Ernes se lembrou que lhe levou seis anos para ir de Barão a Visconde. Isso ocorreu porque seu pai sofrera um ataque de Vampiros Artificiais. Sua morte lhe deixou a herança.

“É claro.” O sorriso presunçoso de Emlyn se tornou óbvio, mas ele permaneceu contido. “Eu obtive uma característica de Beyonder de Sequência 5 dos Vampiros Artificiais.”

Ernes Boyar olhou para Emlyn, momentaneamente sem palavras. Ele sentiu que havia sofrido um golpe mais pesado do que ter que fazer trabalho voluntário na Igreja da Colheita.

“Sua expressão é bem interessante,” Emlyn fez “tsc” e disse, “Talvez um dia você terá que se dirigir a mim como lorde, quando eu

me tornar um Conde."

"Absurdo! Que arrogância!" Ernes disparou.

Eu já sou muito humilde. Não mencionei que me tornaria um Duque ou mesmo um Príncipe... Como serei o messias dos Sanguine sem ser um anjo? Além disso, no nosso Clube de Tarô, o Sr. Mundo já avançou para se tornar um semideus. Não vai demorar muito para a Madame Eremita. Este será definitivamente um clube cheio de semideuses... Emlyn soltou uma risada abafada sem discutir com Ernes como faria normalmente. Ele adotou uma atitude de que tudo o que Ernes dizia estava abaixo dele.

É claro que ele também entendia que a vantagem que os Sanguine tinham após o estágio de Erudito Escarlate não existia mais. Tornar-se um Conde não era de forma alguma mais fácil do que um Vampiro Artificial avançar para Rei Xamã.

A digestão da poção de Erudito Escarlate ainda é relativamente simples. Tudo o que se precisa fazer é gostar sinceramente da lua, adorar a lua e estudar a lua. Isto é o que a maioria dos Sanguine faz normalmente... Contudo, o ritual correspondente está nas mãos dos semideuses. Sem a aprovação deles, mesmo que eu obtivesse uma característica de Beyonder de Rei Xamã de O Sol, não poderei me tornar um Conde... Emlyn podia ser arrogante, mas sabia muito claramente o que lhe era exigido posteriormente.

Havia dois poderes centrais de Erudito Escarlate. Primeiro, era criar um ambiente que lhes fosse vantajoso. Quando o inimigo não era bom em espiritualidade ou em coisas relacionadas ao mundo espiritual, eles podiam criar os efeitos da lua cheia. Pelo contrário, eles também fariam a lua desaparecer, se necessário. Segundo, era obter um teletransporte instantâneo e um estado de forma espectral sob uma certa área da iluminação da lua. Mesmo que fossem reduzidos a pedaços por um inimigo, eles ainda poderiam se reformar sob a luz do luar.

E a força desses poderes era derivada da compreensão e pesquisa do domínio da lua como Eruditos Escarlates.

Quanto ao fortalecimento de feitiços relacionados à escuridão, às melhorias dos efeitos da poção e à resistência a influências de Pesadelo, eram apenas suplementares.

Ernes ficou enfurecido com a atitude de Emlyn. Assim que estava prestes a falar novamente, ele viu o meio-gigante que parecia uma montanha, Utravsky, sair de trás da catedral.

Ele apressadamente curvou as costas e inclinou a cabeça enquanto continuava a limpar o altar.

Emlyn White também pegou seu pano e o castiçal, limpando sua superfície com grande proficiência.

Na atmosfera silenciosa, ele pensou em algo: Se ele deixasse a Igreja da Colheita agora, os escalões superiores dos Sanguine o forçariam a entregar os itens místicos e acessórios sobrenaturais que ele obteve de Ernes.

Isso... Eu realmente não tenho motivos para rejeitar o pedido deles, porque alguns dos itens não pertencem a Ernes em primeiro lugar... Emlyn pensou nisso seriamente e decidiu voltar para o quarto mais tarde. Ele montaria um ritual e sacrificaria os despojos de guerra que recebeu ao Sr. Louco. Quando chegasse a hora, ele poderia dividir com os outros membros, como A Estrela e A Justiça.

Ah, o Juramento da Rosa não pode ser sacrificado. É apenas uma parte do par. Quem o obtiver será descoberto e identificado pelo portador do outro anel... Vou tratá-lo apenas como um despojo de guerra. Vou entregá-lo ao Marquês Nibbs esta noite. Devo conseguir trocá-lo por algumas recompensas... Quanto ao resto, não vou participar

da divisão... Emlyn elaborou um plano muito rapidamente.

Quanto a saber se os escalões superiores dos Sanguine guardariam rancor por causa disso, ele não estava muito preocupado. Isso porque ele também mencionaria de passagem sobre a cooperação que a facção da temperança da Escola de Pensamento Rosa havia solicitado ao entregar o Juramento da Rosa.

Este assunto tinha acontecido na semana passada. Ele havia planejado informar o escalão superior dos Sanguine, mas nas poucas minirreuniões, O Enforcado o aconselhara a fazê-lo após a operação de punição. Isso acentuaria a sua importância e mitigaria qualquer raiva ou ressentimento.

Bater com o chicote e oferecer uma cenoura? Naquele momento, Emlyn subitamente teve um entendimento mais profundo da sugestão.

Rua Boklund, 160. Dentro do quarto de Dwayne Dantes.

Os despojos de guerra recebidos são muito bons. Um broche de diamante que pode elevar a energia de alguém e manter a lucidez ao resistir a feitiços que agem sobre o Corpo do Coração e da Mente. Um boneco de papel que pode prevenir qualquer dano fatal e Perfuração Psíquica. Um cinto que pode causar dano de Sol e Relâmpago. Uma carteira que contém mais de 300 libras… Depois de receber o sacrifício e retornar ao mundo real, Klein suspirou em silêncio enquanto se sentava em frente à sua mesa de estudo. Em seguida, ele tirou um verme transparente.

Ao ver este verme, ele sentiu a cabeça doer, recordando a dor de ter seu Corpo da Alma fraturado.

Este era um Verme Espiritual que ele havia fraturado de si mesmo. Ele seria transformado no pagamento dado à Serpente do Destino, Will Auceptin.

Ele já tinha uma ideia de como replicar o item que poderia permitir brevemente que alguém restaurasse sua força. Seria usar o Verme Espiritual como um receptáculo e copiar o símbolo completo de antes para obter uma resposta do espaço misterioso acima da névoa cinza.

Para isso, o resultado de sua divinação era que seria bastante bem-sucedido.

A verdadeira essência daquele item é, na verdade, um dos poderes da Sequência 3 do Caminho do Vidente, Erudito da Antiguidade. Emprestar uma porção do poder de si mesmo no passado… Responder com a identidade do Tolo definitivamente funcionaria…

O único problema é que a dimensionalidade, mistério, complexidade e perigo correspondentes dos símbolos não podem ser diretamente gravados em diferentes placas de metal… De acordo com Will Auceptin, eu tenho que usar Cogitação e recorrer à minha espiritualidade para desenhá-lo no Verme Espiritual…

Se for bem-sucedido, farei um para mim. Olharei para o meu eu do passado e verei se será a infância de Klein Moretti ou se sou eu pendurado no casulo acima da porta de luz… Se for a última opção, é melhor que eu consiga confirmar por quanto tempo estive pendurado… Klein entrou em estado de Cogitação enquanto pensava. Então, ele continuou construindo símbolos com a mente, permitindo que sua espiritualidade repetisse esse processo do lado de fora enquanto penetrava o Verme Espiritual.

Esta era uma tarefa complicada e difícil. Se ele não fosse cuidadoso, isso poderia levar ao fracasso.

Enquanto os símbolos invisíveis caíam e aprimoravam o Verme Espiritual, Klein tremeu subitamente. O Verme Espiritual se incendiou sozinho e virou cinzas.

Olhando para sua palma vazia, Klein sentiu uma dor de cabeça. Após um longo período de silêncio, ele murmurou para si mesmo: A vida com certeza é difícil…

Capítulo 1010: Honorário de Consultoria

Depois de esfregar a testa, Klein estava prestes a fraturar outro Verme Espiritual quando de repente viu Reinette em seu vestido escuro e de aparência intrincada sair do vazio e parar ao lado da mesa.

Na boca de uma das cabeças da Senhorita Mensageira estava uma carta bem dobrada.

"É de quem?" Klein perguntou de passagem.

As três cabeças restantes de Reinette Tinekerr responderam: "O…" "Cogumelo…" "Rei…" "Superiora…"

Rei Cogumelo? Klein ficou atordoado por dois segundos inteiros antes de perceber que poderia ser Frank Lee.

E a superiora de Frank Lee era a Almirante das Estrelas, Cattleya.

"O 'Rei Cogumelo' é Frank Lee?" Klein perguntou em confirmação enquanto estendia a mão para pegar a carta.

Com o cabelo das quatro cabeças loiras de olhos vermelhos sendo segurado, elas foram forçadas a balançar para cima e para baixo como se estivessem acenando.

A Senhorita Mensageira até dá apelidos aos outros… Isso não está certo. Frank não se especializa apenas em cogumelos. Seus "domínios" incluem vacas, malte, peixes, Bispos Rosa… Será que Frank teve um avanço em seus experimentos com cogumelos, e por isso a Senhorita Mensageira viu um barco cheio de cogumelos? Klein não pôde evitar

respirar fundo enquanto desdobrava a carta apressadamente.

Ele estava preocupado que a carta fosse um pedido de ajuda da Senhora Eremita.

Claro, ele não estava muito ansioso porque, no momento mais crítico, uma pirata experiente como a Almirante das Estrelas definitivamente escolheria orar ao Sr. Tolo.

Esta carta veio de fato da capitã do Futuro, Cattleya. Nela, estavam palavras escritas de forma caprichada:

"...A Rainha já confirmou o horário e o local. Quarta-feira, 23h. O mesmo lugar.

"...Não faço ideia do que você disse a Frank Lee, mas posso notar que ele tem andado muito empolgado recentemente. Ele fez muitos experimentos com o Artesão. Ele disse que seria capaz de produzir outra fase de resultados no prazo de três a seis meses. Ele também deixou claro que, se obtivesse a poção de Druida, poderia economizar na fabricação de muitos objetos intermediários e produzir diretamente o resultado final. Tudo o que posso dizer é que lhe desejo o melhor."

"...Espero que tudo chegue ao fim antes que o Artesão se desintegre completamente. Ele já começou a se arrepender de sua fé na Lua Primordial..."

Devo me alegrar pelo progresso na garantia do suprimento alimentar da Cidade de Prata, ou devo me preocupar com acidentes? Klein esfregou as têmporas e decidiu deixar o assunto de lado. Afinal, a Senhora Eremita, que estava quase a se tornar uma semideusa, estava de olho em Frank. Se algum imprevisto realmente acontecesse, ela certamente procuraria ajuda.

Ufa... Tendo finalmente confirmado seu encontro com a Rainha Mística, ele soltou um suspiro de alívio e agitou o pulso, queimando a carta em chamas vermelho-escarlate.

Depois de observar a Srta. Mensageira partir, ele continuou a dividir um Verme Espiritual quando de repente franziu a testa. Ele sentiu que a escrivaninha e as cinzas da carta na lixeira estavam anormalmente desagradáveis.

Inconscientemente, Klein pegou um lenço e limpou a escrivaninha antes de cobrir a lixeira.

Depois de fazer tudo isso, ele olhou para as mãos sujas e se levantou. Dirigiu-se ao banheiro e abriu a torneira.

Enquanto lavava as mãos, ele viu o vaso sanitário ao lado pelo canto do olho. Ele franziu a testa pouco a pouco novamente.

“A limpeza de hoje não foi bem feita o suficiente...” Klein murmurou suavemente e de repente percebeu que havia algo de errado consigo.

Em meio aos seus pensamentos, sua intuição espiritual rapidamente explicou por que ele estava se sentindo assim.

Este era um efeito colateral do uso do Sino da Morte!

Como ele já havia se tornado um semideus, permitindo-lhe ter uma mudança qualitativa em seu Corpo Espiritual e alcançar a divindade; os efeitos negativos correspondentes foram reduzidos em mais de 90%. A fraqueza aterrorizante da germofobia acabou se tornando uma característica de TOC de limpeza.

Da mesma forma, o período de fraqueza caiu de seis horas para uma hora. E a sede que o Sino da Morte lhe causava não era mais tão óbvia.

"Felizmente..." Klein soltou um suspiro de alívio enquanto habilmente puxava a escova sanitária da lateral.

Às onze da noite, acima da névoa cinzenta, devido ao pedido de Emlyn White, todos os membros que se envolveram na operação de punição — Justiça, A Estrela, Julgamento, A Maga e O Enforcado

— apareceram dentro do antigo e magnífico palácio.

"Estes são todos os despojos de guerra." Emlyn atirou 3.000 libras que acabara de sacrificar no meio da mesa e explicou: "Um dos itens místicos era o Juramento da Rosa. É um anel emparelhado, permitindo que os usuários compartilhem seus sentidos e pensamentos entre si dentro de uma cidade de tamanho normal, independentemente da distância. É muito valioso, mas apenas um dos anéis foi adquirido. Isso significaria perigo para quem o tomasse. Portanto, entreguei-o às altas esferas Sanguíneas e recebi 3.000 libras em troca."

Ele originalmente pensou em guardar as 3.000 libras como seus despojos de guerra, mas decidiu que era melhor sacrificá-las e torná-las uma das opções.

Após uma pausa, Emlyn apresentou os outros itens, listando seus usos e efeitos colaterais negativos. Ele até acrescentou mais à descrição — conhecimento que resultou de sua predileção pela história Sanguínea e de algumas informações compartilhadas por Ernes Boyar sob a vigilância do Padre Utravsky.

Ele está fazendo isso com a intenção de se exibir... Caso contrário, com o caráter do Sr.

Lua, ele não diria tanto... Oh, a razão pela qual ele está relaxado é devido à ausência do Sr. Louco... Audrey observou como uma espectadora, sem dizer qual item ela queria.

Alger olhou para os despojos de guerra e disse a Emlyn: “Você se encontrou com as altas esferas Sanguíneas? A caçada aos membros-chave da Escola da Rosa de Pensamento foi confirmada?”

“Quase isso. Eu também estabeleci contato com um membro da facção da temperança. No entanto, ele deseja realizar a operação depois de setembro.” Emlyn não escondeu a verdade, acreditando que o Sr. Enforcado poderia fornecer dicas úteis.

De fato, Alger assentiu e perguntou: “Tem que ser depois de setembro?

“Isso significa que eles estão à espera de algo que mudará drasticamente a situação...”

Klein, que esperava o mini-encontro terminar em outro lugar no palácio antigo, suspeitou que isso tivesse algo a ver com o avanço da Srta. Sharron quando ouviu aquilo.

Segundo a Srta. Sharron, ela já deveria ser capaz de tentar o ritual de semideus em julho... Não me diga que este ritual durará pelo menos um mês? Se for esse o caso, é bem diferente dos outros caminhos... Klein tinha uma teoria da qual não tinha muita certeza.

“Possivelmente.” Emlyn pensou por um momento antes de concordar com as palavras do Sr. Enforcado.

Em seguida, ele examinou a área e disse com um sorriso: “Podem começar a escolher.”

Audrey tinha o amuleto Sugador de Destino prometido pelo Sr. Mundo, e Leonard havia obtido as recompensas correspondentes do Velho Pallez. Eles pareciam bastante calmos com os despojos de guerra "oferecidos" pelo Visconde Sanguíneo. Ninguém se apressou em falar, esperando educadamente que os outros fossem primeiro.

Além disso, eles tinham ou experienciado uma batalha de Nível Anjo em pessoa ou testemunhado o horror provocado pelos avatares de Amon. Ademais, haviam confirmado que o Clube de Tarot continha forças potentes, e estavam sofrendo de algum nível de fadiga mental.

Xio olhou para a direita antes de olhar para frente. Vendo todos serem tão modestos, ela quebrou o silêncio.

"Eu estive envolvida numa parte muito simples disso e não corri muitos riscos. Além disso, o Sr. Lua já pagou 60 libras adiantadas. Vou apenas ficar com o dinheiro da carteira."

Enquanto falava, ela pegou a carteira artesanal, tirou o dinheiro e o contou.

"335 libras."

Emlyn examinou a área e acenou com a cabeça quando ninguém se opôs.

"Certo."

Quanto à carteira artesanal, Xio a jogou no meio da mesa e a devolveu ao Sr. Lua para que ele a lidasse por conta própria.

Com Xio tomando a dianteira, Fors disse: "Eu apenas emprestei A

Viagem de Leymano e não assumi riscos. Eu vou levar aquele Boneco de Papel da Lua..."

Comparados aos itens místicos, esses itens de Beyonder consumíveis tinham um valor relativamente mais baixo.

No entanto, para a própria A Maga, ela não teria selecionado um item místico mesmo que estivesse qualificada. Isso porque ela poderia contratar o membro correspondente para Registrá-lo se precisasse de um poder específico do item místico. Quanto ao Boneco de Papel da Lua, um item consumível que poderia absorver um golpe fatal e uma Perfuração Psíquica uma vez, ele não podia ser Registrado. Era definitivamente a primeira escolha para alguém que temia por sua vida.

Depois de dizer isso, ela esperou por um momento. Somente quando ninguém se opôs, ela pegou o Boneco de Papel da Lua.

Emlyn então lançou o olhar para a Senhorita Justiça. Leonard estendeu a mão e disse com um sorriso: "As damas primeiro."

Audrey não recusou a oferta enquanto varria o olhar pelos itens sobre a mesa. Ela apontou para o broche de diamante e disse com um sorriso: "Eu levarei este."

Ela tinha ouvido o Sr. Lua mencionar que seu nome era Nêmesis do Álcool. Ele mantinha o usuário transbordando de energia com lucidez em seus pensamentos, dando-lhes resistência às influências no Corpo do Coração e da Mente.

Felizmente, eu tinha usado primeiro Suborno-Feitiço para ficar segura, e com Ernes ainda estando em um estado semiconsciente após acordar do sonho, eu não teria sido capaz de Hipnotizá-lo... Este item também é útil para mim. No mínimo, me dará mais uma camada de proteção ao enfrentar os membros de nível superior dos Alquimistas da Psicologia... Não preciso me preocupar

com os efeitos negativos se eu não o usar sempre... Audrey pensou com gratidão enquanto retirava o olhar do broche de diamante, satisfeita.

Após a seleção, Emlyn não deu a chance de Leonard falar, dizendo diretamente: “Esta Faixa da Lua é sua.”

Do seu ponto de vista, a Faixa da Lua valia mais de 5.000 libras, algo mais valioso do que as 3.000 libras em dinheiro.

Na verdade, eu estava inclinado a aceitar as 3.000 libras… Tenho que comprar a Palavra do Mar, e o preço ainda é de 10.000 libras, mesmo depois de Klein ter dado um desconto… Depois de gastar isso, terei apenas 650 libras em economias… No fim, Leonard não rejeitou e acenou com a cabeça.

“Certo.”

Emlyn terminou de distribuir os espólios de guerra e pegou as 3.000 libras restantes em dinheiro. Ele então separou uma pilha e a empurrou para o lado.

“Sr. Enforcado, este é o seu pagamento. 1.000 libras.”

“Você deveria chamar de taxa de consultoria.” Sem o Sr. Louco por perto, Fors também estava muito mais relaxada.

Alger não fez cerimônia ao acenar com a cabeça, estendendo a mão para pegar a pilha de dinheiro.

“A indenização para o cocheiro também será arcada por

mim.” Emlyn inspecionou a área de muito bom humor.

23h de quarta-feira, na entrada sul da Ponte Backlund.

Uma figura rapidamente materializou-se no céu noturno, com uma das mãos sobre o chapéu e a outra próxima aos botões.

Ele tinha cabelos pretos, olhos castanhos e traços faciais marcantes. Este aventureiro mais forte de expressão fria era ninguém menos que Gehrman Sparrow.

Capítulo 1011: O Outro Aviso de Roselle

Era tarde da noite, com nuvens espessas ocultando a lua. Estava escuro por toda a Ponte Backlund.

Assim que Klein "Teletransportou" para cá, ele viu trepadeiras de ervilha verde descerem do céu como uma tempestade que envolveu seus arredores antes que pudesse sequer olhar em volta.

Elas se entrelaçaram e rapidamente formaram uma floresta. Empilharam-se para cima em camadas, tornando impossível ver o seu pico.

Klein soltou o aperto da mão direita em sua cartola e seguiu de forma familiar pelo caminho pavimentado pelas trepadeiras.

Não demorou muito até que ele visse um balanço de formação natural feito de plantas verdes. Ele também viu a Rainha Mística Bernadette, que estava ao lado do balanço.

Esta filha mais velha do Imperador Roselle tinha longos cabelos castanhos. Ela vestia uma blusa com flores de renda que formavam um laço de gravata. Ela a combinou com um vestido cinza que passava dos joelhos e um par de botas de couro Wellington. Ela também usava um capô com um véu preto pendurado.

"Você cresceu mais rápido do que eu imaginava." Os olhos azuis de Bernadette, por trás da rede preta, refletiam a figura de Gehrman Sparrow.

Klein respondeu sem qualquer alteração na expressão: "Louve o Sr. Louco."

Enquanto dizia isso, ele zombou internamente: É isso o que significa lutar para ser mais forte, confiando em si mesmo em vez de nos outros!

A Rainha Mística assentiu levemente enquanto dizia com uma voz suave, mas sem emoção: “Eu sei por que você quer me ver.”

Sem esperar que Klein dissesse uma palavra, ela inclinou a cabeça ligeiramente e olhou para o balanço de trepadeiras ao lado dela. Ela disse em um tom tão calmo quanto um lago que tinha incontáveis correntes subterrâneas por baixo: “Eu sinto que ele não pereceu completamente de verdade.”

…Isso significa que você acredita que o Imperador Roselle não morreu completamente? Ele vive em algum lugar deste mundo, com a chance de retornar? Klein não esperava ouvir palavras tão diretas e sensacionais logo no início da conversa. Embora controlasse facilmente a sua expressão, ele estava um tanto sem saber o que responder.

Ao mesmo tempo, ele notou que Bernadette se referia ao Imperador Roselle como “ele” em vez de “Ele”. Independentemente de estarem usando o antigo Feysac para falar ou a língua cotidiana normal usada em Loen ou Intis, eram palavras completamente diferentes.

Isso significa que, no fundo do coração da Rainha Mística, o Imperador Roselle não é um anjo, mas sim um pai... Klein acalmou suas emoções e ponderou antes de perguntar: “Por que você tem esses pensamentos?”

Bernadette desviou o olhar do balanço de cipós e disse com a mesma voz suave: “Nos estágios finais de sua vida, embora estivesse louco e radical, tudo o que ele fazia tinha preparativos em vigor. Acredito que ele deve ter preparado algo para si mesmo.

“Você deve saber que ele tentou trocar de Sequência em seus

anos finais e tentou alcançar o trono vago de Imperador Negro. Isso exigiu que ele construísse nove mausoléus secretos na forma de pirâmides."

"Depois que ele morreu no Palácio do Bordo Branco, as Igrejas do Sol Ardente Eterno e do Vapor encontraram conjuntamente oito mausoléus e destruíram cada um deles. No entanto, o nono mausoléu permanece por ser descoberto. Ninguém sabe onde ele está escondido.

"Se ele já tivesse se tornado Imperador Negro, ele certamente poderia despertar dentro daquele mausoléu. Se falhar, acredito que há uma possibilidade de usá-lo para sua ressurreição..."

A voz de Bernadette suavizou-se enquanto falava. Perto do fim, sua voz estava etérea e quase imperceptível.

Você também não está tão confiante assim... É mais uma espécie de esperança e expectativa... Klein suspirou.

De repente, ele se lembrou das palavras do Rei dos Cinco Mares, Nast.

O Imperador Roselle gostava de ficar em frente a uma determinada janela do chão ao teto e olhar para o oeste.

Pelo diário de Roselle, Klein sabia que "Ele" havia descoberto a entrada do Abismo no Mar da Névoa a oeste de Intis. Lá, ele havia encontrado uma ilha primitiva e acreditava que ela estava repleta de estranhezas e valia a pena ser explorada.

Será que... o Imperador Roselle construiu o último mausoléu secreto no Abismo ou naquela ilha primitiva? Klein pensou por um momento antes de sorrir.

“Você parece entender muito bem a Sequência do Imperador Negro.”

Ele suspeitava que o Imperador Roselle havia deixado a carta do Imperador Negro como um marcador e usado o nome de Bernadette em antigo Feysac como o encantamento de ativação porque ele queria, em parte, informar sua filha sobre o ritual correspondente. No fim, Bernadette aparentemente havia compreendido a informação por outros meios.

Os lábios por trás do véu de rede de Queen Mystic formaram uma leve curvatura.

“Eu já investiguei este assunto por mais de um século. E para descobrir os detalhes, eu sofri a infusão de conhecimento do Sábio Oculto.

“Posso dizer que você, e o Sr. Louco que o apoia, têm um profundo entendimento disso... Sempre fiquei curiosa sobre o porquê de você estar tão interessado nos assuntos dele.”

Pela situação atual, e em termos de antiguidade, você poderia me chamar de tio... O imperador e eu podemos muito bem ser “colegas de quarto” que estiveram pendurados por muitos anos... Klein satirizou para aliviar suas perturbações emocionais. No entanto, ele respondeu em um tom calmo: “Você pode levantar essa questão ao Sr. Louco.”

Ele não planejava contar a Bernadette que o nono mausoléu secreto poderia estar em algum lugar no Mar da Névoa, muito provavelmente na ilha primitiva, ou no Abismo. Era mais adequado para O Louco responder à pergunta.

A Rainha Mística não ficou surpresa com a resposta de Gehrman Sparrow. Ela lançou seu olhar para oeste, para um certo ponto distante.

Embora não pudesse ver o olhar de Bernadette, Klein podia sentir vagamente que aquela dama estava olhando para o lugar onde ela passou a infância. Ela estava olhando para seu lar espiritual, o lar para onde ela não podia mais retornar.

Naquele momento, entre os cipós verdes e a profunda escuridão, havia muitas emoções sutis e sonhos que se escondiam no fundo do coração, fermentando.

Em apenas alguns segundos, a Rainha Mística desviou o olhar e disse gentilmente: “Depois que meus assuntos em Backlund terminarem, passarei algumas páginas a Cattleya e pedirei a ela que faça a pergunta em meu nome.”

“Por que você não pergunta na próxima semana?” Klein não escondeu seu espanto.

Bernadette respondeu calmamente: “Sinto que a resposta afetará meu humor, e um humor ruim resultará na minha falha.”

Uma falha por causa de um humor ruim? Que tipo de assunto tem exigências tão estritas? Um confronto com um semideus do domínio mental? Ou talvez, depois que ela resolver os nós em seu coração, terá a confiança para tentar se tornar um anjo? Klein assentiu pensativo, sem insistir.

Este era um segredo dela, algo sobre o qual era melhor não perguntar a menos que fosse necessário.

A Rainha Mística então disse: “Quando ele escreveu aquelas poucas páginas do diário, eu estava sentada em frente a ele. Eu queria que ele me ensinasse a interpretar e escrever aqueles símbolos. Ele não concordou e apenas bagunçou meu cabelo. Naquela época, eu já era maior de idade...

“Percebo que ele estava preocupado, apreensivo e em uma posição difícil quando escreveu aquelas páginas. Finalmente, ele me disse que, se eu puder realmente me tornar uma figura importante do mundo misterioso, como Zaratul previu, devo me certificar de me lembrar — tome cuidado com o ‘Espectador’.”

Tome cuidado com o “Espectador”... Klein não pôde deixar de repetir o aviso de Roselle em seu íntimo.

Ele acreditava que o imperador não estaria se referindo amplamente aos Beyonders do caminho do Espectador. Ele estava definitivamente apontando para uma existência especial em particular, algum assunto especial, ou ambos.

O Imperador Roselle era um membro daquela antiga organização secreta... O fundador e líder daquela antiga organização secreta é... As pálpebras de Klein tremeram, pois ele não ousava pensar mais adiante, temendo que uma existência em particular pudesse ouvir seus pensamentos.

“Talvez haja descrições detalhadas naquela página do diário,” ele disse, esperando ver aquela página do diário o mais rápido possível.

“Eu sei.” Bernadette assentiu.

Ela não continuou o tópico. Após dois segundos de silêncio, ela disse: “Devo agradecer ao Sr. Louco e a você em nome de Cattleya. Obter o sangue de uma Serpente do Destino é muito útil para o futuro dela.

“Embora o ritual de avanço de uma Misticista não tenha quaisquer requisitos sobre o caminho da Criatura Mítica, a melhor escolha ainda é o caminho do Destino. Isso tornará as coisas muito mais fáceis para ela quando avançar para a Sequência 3.”

“Por quê?” Klein perguntou com a mentalidade de quem busca novos conhecimentos.

Afinal, era impossível para um Abençoado saber tudo. Até mesmo um deus verdadeiro era incapaz disso!

Os olhos de Bernadette ficaram ligeiramente vazios.

“Outra maneira de chamar ‘perscrutar os segredos do destino’ é ‘clarividência’. A Sequência 3 do Perscrutador de Mistérios é chamada de Clarividente. É também por isso que estou em Backlund.”

Devido a uma previsão futura específica? Klein refletiu, tendo um palpite e certo nível de esclarecimento: “Muitos caminhos parecem ter a habilidade da clarividência.”

Os cantos da boca da Rainha Mística se curvaram ligeiramente enquanto ela suspirava e dizia: “Nos tempos antigos, muitas criaturas Beyonder acreditavam que reunir poderes semelhantes levaria a uma mudança qualitativa e um avanço, mas todas elas enlouqueceram sem exceção ou perderam o controle. Somente após o aparecimento da primeira Placa da Blasfêmia é que todas as criaturas perceberam que o equilíbrio — o tipo de equilíbrio necessário para caminhar na beira de um precipício — era a chave para o caminho da extraordinariedade.”

Portanto, os poderes de um domínio podem estar espalhados por muitos caminhos, concentrando-se em alguns caminhos principais enquanto os outros caminhos compartilham os remanescentes? Hmm, um exemplo negativo é o Rei do Norte das Viagens de Groselle, Ulyssan... Klein caiu em pensamentos profundos, sem insistir.

Depois de um tempo, a Rainha Mística quebrou o silêncio.

“Se você não tiver mais nada, encerremos por aqui hoje.”

Klein pensou por um momento antes de dizer: “Certo, se você precisar de ajuda, pode me encontrar através da Almirante das Estrelas.”

Bernadette assentiu suavemente enquanto sua figura subitamente se tornava transparente antes de se transformar em um aglomerado de bolhas.

As bolhas se espalharam e voaram antes de desaparecerem imediatamente. Os caules escuros de ervilha recolheram-se e sumiram na noite.

Klein parecia ser segurado por uma mão invisível ao pousar suavemente na Ponte Backlund.

Ele estendeu a mão para ajeitar a cartola e inspecionou os arredores. Havia fileiras de casas ao longo das margens, emitindo fracas luzes amarelas. Em meio ao som impetuoso do rio caudaloso e à escuridão da noite, tudo parecia sereno, silencioso, acolhedor e pacífico.

Espero que nada disto seja destruído... Klein suspirou enquanto sua figura rapidamente se tornava transparente e se esvaecia.

Capítulo 1012: Primeiro Dia de Setembro

“Prezado Sr. Azik,

“Desde que setembro foi introduzido, a temperatura de Backlund tem caído dia após dia. Recentemente, já se pode ver os idosos usando luvas quando estão ao ar livre.

“Assim como no ano passado, o smog começou a envolver a cidade. Isto acontece de um a dois dias por semana, ou até mais. Claramente, as medidas ambientais que regem a poluição do ar não são algo que possa ser resolvido em um ou dois anos. Levará, no mínimo, cinco anos. Algo que deve ser motivo de alegria é que o cheiro pungente no ar já diminuiu significativamente. Meu amigo Sanguíneo está muito satisfeito com este clima.

“Outra mudança deliciosa é que mais e mais estudantes, carteiros e trabalhadores técnicos compraram bicicletas. O número de carruagens nas ruas diminuiu, o que implica que o cheiro de fezes de cavalo e o fedor que ele traz já não são o principal poluente no ar de Backlund. É claro que eles ainda ocupam uma posição bastante importante. Como sabe, aquelas damas e cavalheiros que prezam muito a sua posição social não diminuiriam casualmente o seu próprio padrão de conduta. Contudo, com base nas minhas observações, os filhos deles estão gradualmente a desenvolver um interesse crescente por bicicletas.

“Tenho levado uma vida normal durante este período de tempo. Vou à Catedral de Saint Samuel e à Fundação de Bolsas de Caridade de Loen algumas vezes por semana, participando nas suas atividades e doando dinheiro continuamente. Ocasionalmente visito o clube de corridas de cavalos, assisto a peças e orquestras, ou jogo cartas ou golfe no clube. Durante os fins de semana, participo em bailes, banquetes ou salões.

“Esqueci-me de mencionar que já comprei uma mansão. Ela pertencia anteriormente ao Duque Negan e chama-se ‘Maygur.’ Possui a sua própria excelente vinha e cervejaria, bem como uma enorme floresta e plantação. Pode ser usada para agricultura e caça. O seu edifício principal tem um formato retangular enorme, com quatro andares. Tem um grande número de quartos, e um passeio casual pelo local sem sair da porta levar-me-ia mais de dez mil passos. Ao mesmo tempo, também tem um grande número de esculturas, pinturas a óleo, decorações e talheres requintados. É simplesmente palaciana.

“Talvez a minha descrição seja um pouco exagerada. Afinal, nunca vi um palácio de verdade. Esta é também a primeira mansão que possuo. Ainda me lembro da minha época em Tingen. Eu vivia num apartamento alugado com apenas dois quartos, com o meu irmão e a minha irmã. Todos os dias, dormíamos com o cheiro de carvão.

“Isto me foi apresentado pelo Brigadeiro General Qonas Kilgor. Custou-me 20.000 libras. Não precisa se preocupar com a minha situação financeira. Fiz uma enorme soma de dinheiro no Continente Sul, e também vendi alguns itens místicos. Atualmente, ainda tenho mais de 17.000 libras em dinheiro e 15.000 libras em barras de ouro, incluindo várias moedas de ouro, soli e pence.

“Estou bastante satisfeito com Maygur e enviei o meu ex-valet, Richardson, para ser o administrador de terras. É outono agora, e vou convidar hóspedes para desfrutar de um fim de semana agradável lá. Espero que Richardson consiga fazer preparativos adequados.

“O mundo misterioso em Backlund não mudou por enquanto. Espero que continue assim.

“O espelho mágico que mencionei anteriormente voltou ao normal. No entanto, parece que ainda sofre de stress pós-traumático devido aos danos que Amon lhe infligiu. Assim que o questiono sobre o que aconteceu, ele muda automaticamente

a cor do seu texto, dá uma resposta errônea e repetidamente me pede para o elogiar.

“Ele também tem opiniões diferentes sobre deixar a Igreja do Vapor. Parece ter decidido ficar mais um pouco, acreditando que seria mais seguro dessa forma. Chegou a pensar em exibir o seu perigo e tornar-se um Artefato Selado de Grau 1. Devo dizer que estou sempre surpreso com a sua forma de pensar.

“Graças a algumas das suas respostas, encontrei uma maneira de criar pura escuridão. É criá-la com um amuleto do domínio da Noite Eterna que possua propriedades de mundo dos sonhos. É considerada uma resposta da Deusa da Noite Eterna e é categorizada como pura escuridão. Além disso, após testes repetidos, finalmente descobri a maneira de entalhar os símbolos da divindade através da Cogitação e criar o item que desejo.”

Ao escrever isto, Klein, que estava sentado no sofá usando a coxa como mesa, parou de escrever e esfregou as têmporas.

Falhas repetidas implicavam a perda repetida de Vermes Espirituais, e cada separação era um golpe prejudicial ao seu Corpo Espiritual. Levava muito tempo para ele se recuperar.

Portanto, para ter redundâncias que prevenissem acidentes, Klein jamais se forçava ao limite. Após separar três ou quatro Vermes Espirituais, ele optava por descansar por alguns dias antes de iniciar o processo de gravação. Tais pausas fizeram com que demorasse tanto tempo para dominar o método e criar um produto acabado.

Olhando para o “diamante” retangular ao seu lado, ele viu camadas de símbolos complicados que se estendiam para o vazio a partir da luz constantemente refratada. A sua cabeça sentiu-se um pouco tonta, como se estivesse a testemunhar uma parte da história.

Eu o chamarei de amuleto Ontem Outra Vez... Klein retraiu o olhar e continuou a escrever:

"As regiões costeiras estão a preparar outra tempestade. As duas Câmaras do reino entraram na fase tradicional de debate de projetos de lei. Com os passos do ano novo a aproximar-se e a soar cada vez mais alto, isso me deixa preocupado por alguma razão desconcertante.

"Que se recupere rapidamente e acorde em breve.

Seu eterno aluno, Klein Moretti."

Guardando a caneta e dobrando a carta, Klein soprou o apito de cobre de Azik e invocou o mensageiro esquelético que media quase quatro metros de altura.

Diferente de antes, este mensageiro só havia mostrado a cabeça e um braço. O resto estava debaixo do assoalho do segundo andar.

Isso o fazia parecer significativamente mais baixo que Klein.

Afinal, agora sou minimamente considerado um Abençoado da Morte... Klein entregou a carta ao mensageiro enquanto o observava desmoronar em ossos, jorrando para o chão como uma cachoeira.

Feito isso, ele pegou o amuleto Ontem Mais Uma Vez que estava no apoio de braço.

Este era o seu primeiro produto bem-sucedido, e ele planejava usá-lo primeiro. Afinal, refazê-lo era fácil agora que tinha a experiência.

Quanto a se tomar emprestada a força do seu eu histórico representava algum perigo, Klein já havia realizado uma adivinhação acima da névoa cinza com antecedência. Ele acreditava que, se envolvesse o verdadeiro Louco ou o dono da porta de luz, ele teria o espaço misterioso acima da névoa cinza para bloqueá-lo.

E o resultado da adivinhação era que estava muito seguro.

Depois de encarar o amuleto em forma de diamante por alguns segundos, Klein não hesitou mais. Ele abriu a boca e proferiu uma única palavra em Hermes Antigo: “História!”

Ele havia tentado no mundo real e não acima da névoa cinza porque estava preocupado que o mundo misterioso pudesse cortar a conexão com o passado.

Em meio ao eco da palavra chocante, Klein injetou sua espiritualidade no amuleto Ontem Mais Uma Vez.

Uma luz que parecia pelos espalhados acendeu, iluminando os arredores com um brilho puro e intenso.

Vagamente, uma cena passou pelos olhos de Klein:

Era ele dançando tranquilamente com Daly Simone ao lado do cadáver de Ince Zangwill;

Era o Dwayne Dantes, de cavanhas grisalhas e excessivamente bonito;

Era Gehrman Sparrow apertando sua cartola enquanto aterrissava no Tulipa Negra graças às bênçãos do vento;

Era o Sherlock Moriarty que lutava durante a descida do meteoro;

Era Klein Moretti que invocava a luz do sol ao ouvir o choro do bebê na Companhia de Segurança Espinheiro Negro;

Era o pálido graduado universitário que ergueu o revólver e o apontou para a própria têmpora.

Além disso, todas as cenas desapareceram. Tudo o que restava era a névoa branco-acinzentada.

E somente quando os poderes do amuleto se esgotaram é que Klein se viu no fim daquela névoa.

De fato, minha transmigração está relacionada à névoa cinza, àquele espaço misterioso e àquela estranha porta de luz... Isso basicamente o verifica. Eu estava dormindo em um casulo no passado, pairando acima da porta de luz. Não faço ideia de quanto tempo permaneci naquele estado... Em comparação com a primeira vez que viu a porta de luz, Klein, que havia feito a confirmação, permaneceu calmo como se esperasse por isso há muito tempo.

Ufa. Em seguida, farei dois amuletos Ontem Mais Uma Vez para Will. Este amuleto não é muito útil para mim... Não o visitarei esta semana. Isso incorrerá em suspeita se eu lhe der sorvete toda semana. A empregada deles já está me olhando de uma forma estranha... Além disso, como dominei o método de gravação de Cogitação do símbolo de divindade, posso adiantar a criação das balas extraordinárias feitas com os Vermes do Tempo. Sim, Leonard disse que visitará Tingen nos próximos dias. Vamos ver se o poder do Emblema Sagrado do Sol Mutado pode ser roubado... Klein esfregou a testa e levantou-se do sofá.

Em um Encontro de Tarô anterior, Leonard já havia informado

a ele sobre os quatro tipos de símbolos de divindade e rótulos mágicos que aprendeu com Pallez Zoroast. Eles vieram do domínio Saqueador e dizia-se que um deles era capaz de desorientar o inimigo, fazendo-o cometer erros de julgamento. Outro era roubar três poderes Beyonder que o alvo havia usado anteriormente, começando pelo poder mais recente. O terceiro faria o inimigo perder muita vitalidade se pudesse ser afetado por ele, fazendo-o entrar em um estado envelhecido. Finalmente, um deles poderia criar Vermes do Tempo de vida curta. Eles Parasitariam secretamente o corpo do alvo e permitiriam que o usuário do amuleto os controlasse.

Dos sete Vermes do Tempo restantes que Klein possuía, ele já havia transformado três em talismãs de Sifão do Destino, dando um para a Srta. Justiça e guardando dois. Isso significava que ele ainda tinha quatro Vermes do Tempo, o que lhe permitia experimentar cada um dos quatro efeitos. É claro que sua intuição lhe dizia que as chances de um produto bem-sucedido não eram garantidas.

Quanto aos dois Vermes do Tempo de Leonard, um havia sido transformado em um talismã de Sifão do Destino. Ele seguiu as instruções de O Mundo Gehrman Sparrow para orar ao Sr. Louco e havia recebido uma resposta. O outro dependeu da ajuda de Pallez Zoroast para criar um talismã de Parasita.

Depois de se ocupar com uma série de tarefas, era noite. Klein teve cinco sucessos e um fracasso. Ele obteve dois talismãs Ontem Mais Uma Vez, uma bala Parasita, uma bala Engano e uma bala Privação.

O único fracasso foi a bala Envelhecimento, aparentemente devido à incapacidade de usar poderes suficientes do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento.

Olhando para as três balas de aparência semelhante que eram uma mistura de transparência ou translucidez, Klein soltou um suspiro de alívio. Ele pegou o Sino da Morte e carregou a bala. No revólver estavam

três de suas Balas de Controle Espiritual.

Depois de limpar o altar, ele saiu do cômodo e seguiu para o segundo andar. Ao entrar na sala de jantar, disse ao Mordomo Walter, que o esperava: “Convide os convidados para uma viagem de caça no fim de semana nos arredores da cidade, usando a lista de nomes.”

“Sim, senhor.” Walter já estava preparado para isso, mantendo-se austero e sério.

Cidade de Tingen, Rua Zouteland 36.

Leonard desceu da carruagem enquanto olhava para um prédio recém-construído com uma expressão mista. Ele se esqueceu momentaneamente de entrar.

Capítulo 1013: Crescimento Individual.

A Rua Zouteland 36 do passado estava preenchida apenas com uma fundação de cimento, com as duas janelas de cada andar formando a forma de um arco com suas venezianas fechadas. Possuía as características arquitetônicas do período pós-1300 da Quinta Época, e a iluminação natural não era muito boa.

Após sua reconstrução, o andar térreo tinha uma pequena varanda abrigada com duas janelas salientes que se estendiam até o segundo andar. A porção mais fina das molduras das janelas tinha uma parede e uma coluna decorativa que sustentava uma fina viga de pedra. Acima da janela saliente havia um parapeito que se conectava diretamente ao terceiro andar.

Este era um estilo arquitetônico de três andares que havia se popularizado nos últimos anos.

Seus pensamentos parecendo divagar, Leonard teve a sensação de ter vindo ao lugar errado.

Depois de ficar atordoado por cerca de dez segundos, ele entrou na Rua Zouteland 36 com uma bengala incrustada de prata. Em seguida, subiu as escadas, dobrou uma curva e viu a porta preta e a placa vertical:

“Companhia de Segurança Espinheiro Negro.”

Ao chegar, ele pareceu encontrar gradualmente uma sensação de familiaridade. Acelerou o passo e empurrou a porta entreaberta.

Uma garota de cabelos castanhos que segurava o Jornal Honesto da Cidade de Tingen erguido

verticalmente sobre a mesa afastou os papéis ao ouvir os passos não dissimulados, revelando uma testa lisa, olhos castanhos-claros e um rosto bonito.

"...Good Rozanne," Leonard greeted somewhat aft

Rozanne primeiro exibiu um olhar de surpresa antes que sua expressão caísse. Ela disse em um tom anormalmente frio: "Boa tarde.
"Parabéns por vingar o Capitão e Klein."

Leonard arregalou a boca, sem saber como responder. Ele nem sequer apertou seu chapéu de copa, apesar de não gostar de usar chapéus.

Ele forçou um sorriso e assentiu levemente. Em seguida, avançou em silêncio, passando por Rozanne, planejando entrar pela porta além da divisória.

Assim que estava prestes a entrar no escritório, ele ouviu Rozanne dizer, um tanto suavemente atrás dele: "Viva bem…"

Leonard diminuiu um pouco o passo antes de acenar pesadamente com a cabeça.

Ao entrar no interior, ele instantaneamente viu Frye parado perto do escritório do capitão.

Este Coletor de Cadáveres ainda exibia uma palidez resultante de estar há muito tempo sem exposição ao sol. Ele tinha cabelos pretos. Este Coletor de Cadáveres ainda exibia uma palidez resultante de estar há muito tempo sem exposição ao sol. Ele tinha cabelos pretos.

Leonard o encarou solenemente por alguns segundos antes de exalar, esforçando-se para dar um sorriso contido.

“Há quanto tempo.”

“Boa tarde, há quanto tempo.” Frye apontou para o escritório do capitão. “Eu já recebi o telegrama e sei do seu pedido. Conseguirei dois membros da equipe para realizar a operação com você. Além disso, você precisa preencher um formulário de solicitação de Artefato Selado.”

Ligeiramente surpreso, Leonard disse com um sorriso: “Você é o capitão agora? Você não está tão calado quanto antes...”

Leonard na verdade havia terminado de digerir sua poção de Garantidor de Almas e poderia avançar para a Sequência 5, Bruxo Espiritual, mas para obter o poder daquela gota de sangue do Sol Ardente Eterno, ele deliberadamente manteve isso em segredo. Ele continuou pacificando as almas ao redor de Backlund e, finalmente, através de seu esforço, encontrou uma oportunidade para vir a Tingen.

“Sim,” disse Frye com um aceno gentil. “Na verdade, não gosto muito de falar, mas preciso fazê-lo como capitão.”

Leonard acenou levemente com a cabeça.

“Quando você se tornou capitão? Por que eu não fiquei sabendo disso...”

“Recentemente,” Frye respondeu sucintamente antes de dar uma explicação. “Logo após você sair, eu me tornei um Coveiro de Sequência 8. Finalmente avancei para Médium Espiritual no mês passado. E por acaso o capitão anterior foi transferido.”

“Isso é rápido...” Antes que Leonard pudesse terminar a frase, ele deu um soco na própria cabeça. “Veja minha memória. Esqueci que Klein já tinha compartilhado algumas experiências com todos.”

Ele abaixou a mão direita e disse a Frye com um sorriso: “Nesse caso, você ainda tem espaço e tempo para progredir ainda mais. Talvez você possa se tornar um diácono.”

Frye lhe lançou um olhar e retraiu o seu.

“Provavelmente não escolherei continuar avançando.”

“Por quê?” Leonard deu alguns passos e se aproximou de Frye, perguntando, intrigado.

Frye olhou para o teto e disse em uma voz calma e grave: “Eu desejo ficar aqui.

“Protegendo este lugar, sempre.”

Leonard caiu em silêncio e não deu uma resposta.

Ele observou os arredores e sentiu que havia mudanças bastante significativas, mas também havia muitas coisas que permaneciam imutáveis.

Frye permaneceu em silêncio por um momento antes de dizer: “Vou despachar dois membros para acompanhá-lo.”

Enquanto falava, ele se dirigiu para o porão. Leonard então o seguiu subconscientemente ao lado.

O escritório bem no fundo estava com a porta aberta. Alguns Falcões Noturnos estavam lá dentro jogando cartas — Lutando Contra o Mal.

Quando sentiram seu capitão se aproximando, apressadamente largaram as cartas de pôquer e se levantaram.

Leonard varreu o olhar por eles e viu dois rostos familiares. Eram Royale, com seu cabelo preto liso, e Seeka, de cabelos brancos e olhos pretos.

Ao mesmo tempo, ele também viu alguns rostos desconhecidos. Ele viu os pênces, soli e cartas de pôquer sobre a mesa.

Por um momento, sentiu sua mente à deriva enquanto sua visão se turvava.

Nas águas do Arquipélago Rorsted, em um pequeno porto vizinho a uma aldeia de pescadores, no fundo do Future.

Frank Lee arregaçou as mangas e cruzou os braços, olhando com seriedade para o cogumelo à sua frente.

O cogumelo, junto com seu chapéu, atingia a altura de 1,8 metro. Sua superfície branca tinha algumas manchas vermelhas brilhantes que se assemelhavam a olhos, nariz e boca.

Além disso, seu caule tinha esporos protuberantes. Eles possuíam hifas brancas de aparência espessa e forte que se assemelhavam a tentáculos.

Frank examinou este cogumelo gigantesco e vistoriou a área, olhando para as paredes de madeira, o assoalho e os cogumelos de diferentes formas e tamanhos antes de dizer ao Artesão Cielf: “Nada mal. Este experimento progrediu novamente. Este cogumelo

tem uma forte inclinação a se reproduzir, e isso o deixará faminto, ansioso para se reabastecer com carne e sangue de monstro."

"Seja assando ou fervendo, isso pode cessar sua atividade, tornando-o não tão perigoso."

"Hmm, qual é o gosto? Você não experimentou? Os descendentes que ele produz têm sabores aleatórios: carne bovina, peixe e malte. Alguns são até cheios de leite. Um deles é suficiente para satisfazer todas as exigências de um café da manhã. Veja, a tripulação não gosta mais de beber. Há cogumelos que podem ser colhidos em toda parte... Eu acredito que, quando se está na natureza, para encher o estômago, é preciso carregar rações secas e caçar feras. Isso é muito complicado. Se pudermos deixar nossos corpos cultivar cogumelos, isso não nos pouparia o trabalho?"

O Artesão Cielf estava muito mais magro do que na época em que estava em Bayam. Suas órbitas oculares eram profundas e seus olhos, vazios. Eles estavam carentes de vida.

Ao ouvir as palavras de Frank, ele pareceu se recordar de algo enquanto seu corpo tremia. Ele se agachou em silêncio e abriu a boca, produzindo ruídos de ânsia de vômito.

"Você está bem? Sei que foi difícil para você. Sou muito grato por tudo o que você fez recentemente", disse Frank sinceramente ao Artesão. "Se não fosse por você, os cogumelos não teriam uma inclinação tão forte à reprodução. Além disso, eles obtiveram uma vitalidade anormalmente forte sob o luar, permitindo que se purifiquem. Isso eliminou eficazmente o veneno que se acumula ao devorar monstros. O único problema é que não há luar na escuridão pura. Este é o próximo problema que precisamos resolver."

Cielf não disse uma palavra. Depois que terminou de vomitar, ele

imediatamente se levantou e se virou para correr para fora. No entanto, uma hifa branca espessa e forte se estendeu e o puxou de volta.

"D-devolva meus itens místicos! Quero morrer com esses cogumelos!", ele gritou freneticamente, sua voz suavizando-se enquanto sua boca era coberta.

Neste momento, cipós verdes recuaram rapidamente de um certo ponto da aldeia de pescadores, como se estivessem crescendo em sentido inverso.

Cattleya saiu de dentro dele, seus olhos roxos escuros com alguns toques prateados.

Seus ouvidos continuavam ressoando com os delírios ilusórios do Sábio Oculto; no entanto, ela não mais achava aquilo aterrorizante. Ela não o achava inaceitável como antes. Para onde quer que olhasse, havia inúmeras figuras indescritíveis, parecendo sombras empilhadas umas sobre as outras, como um olhar invisível que era lançado de um local desconhecido.

Comparada ao passado, ela já podia ver a existência desconhecida oculta atrás das cortinas. Podia ver as luas no alto do céu que tinham cores diferentes. Eram vermelho-sangue, prateadas, marrom-escuras ou azul-fantasmagórico, assemelhando-se a olhos que olhavam para a terra.

A mente de Cattleya zumbia enquanto ela apressadamente retraía o olhar, com medo de olhar mais.

Ela já havia dissecado o sangue da Serpente do Destino e completado o ritual. Através disso, ela obteve a divindade, tornando-se uma Misticista Sequência 4 do Caminho do Vigilante do Mistério!

No entanto, ela se lembrou do aviso da Rainha:

Entre todos os Beyonders da Sequência 4 dos vinte e dois caminhos, Misticista era a "função" que encontrava o perigo mais facilmente. Isso porque eles frequentemente viam coisas que não deviam ver, ouviam coisas que não deviam ouvir e tomavam ciência de segredos dos quais não deviam ter ciência.

Portanto, um Misticista precisava saber como conter sua curiosidade e controlar suas respectivas ações para viver muito tempo.

Removendo os óculos pesados que pendurava em suas roupas, Cattleya os colocou, mas todas as diversas coisas que ela via no mundo real não desapareceram.

Ela curvou os lábios em satisfação de uma maneira autodepreciativa. Ela sabia que o item não podia mais selar sua capacidade de devassar segredos.

Ela fechou os olhos antes de abri-los. Seus olhos tinham ficado pretos, não exibindo mais as misteriosas tonalidades roxo-escuras e prateadas.

Ufa... Cattleya deu um suspiro de alívio e caminhou lentamente até o Futuro como se tivesse simplesmente saído para um passeio.

Ela não desejava anunciar sua ascensão a semideusa, e não tinha intenção de se tornar rapidamente a quinta realeza sobre os mares. Para ela, esta era uma carta trunfo neste mundo perigoso, uma que ela precisava manter guardada para si.

Ao Sul da Ponte, Rua Rosa.

A carruagem em que Emlyn estava seguia pela rua quando ele viu a figura borrada, de camisa branca e colete preto com cabelo levemente bagunçado, aparecer à sua frente. Era aquele jovem fantasmagórico.

“Há quanto tempo, Sr. Marie,” Emlyn disse com um sorriso sem surpresa.

Marie assentiu levemente.

“Estou aqui para dizer que já fizemos os preparativos. Podemos discutir a operação de fato.”

“Certo,” Emlyn respondeu com muita calma.

Marie não falou mais enquanto sua figura desaparecia.

Ele sabia que era impossível chegar a um plano específico em um instante. Emlyn White tinha que primeiro buscar a opinião dos escalões superiores dos Sanguinários; portanto, ele não permaneceu.

Esta pode ser uma chance para eu obter a divindade e me tornar um Conde... Emlyn sorriu enquanto observava o Espectro, Marie, partir em silêncio.

Ele ainda não tinha digerido a característica de Beyonder do Erudito Escarlate. A chamada oportunidade de se tornar um Conde referia-se à promessa de obter um ritual gratuito e a fórmula da poção correspondente.

A carruagem continuou e parou na entrada da Igreja da Colheita. Emlyn olhou para a névoa branco-acinzentada no céu com uma expressão de satisfação, apertou sua cartola de seda e desceu sem pressa da carruagem antes de entrar pela porta da catedral.

Depois de vestir sua túnica de padre marrom, ele pegou um pano e um balde de água e começou a limpar seriamente a superfície dos castiçais.

Depois que o Padre Utravsky, que parecia mais alto, terminou seu sermão matinal, Emlyn parou de trabalhar e resmungou: “Por que permitiram que Ernes voltasse?”

“Ele só pediu para fazer um mês de trabalho voluntário.” O Padre Utravsky não se incomodava com a pergunta repetida de Emlyn de tempos em tempos, parecendo extremamente paciente.

Ao pensar em seu encontro, Emlyn imediatamente se sentiu indignado. Ele não pôde deixar de murmurar: “Ele foi forçado a fazer trabalho voluntário, não foi por conta própria. Ele não pode ter permissão para decidir o período. Ele precisa servir pelo menos meio ano!”

O Padre Utravsky respondeu com um sorriso: “Ele se saiu bem. Trabalhou duro o mês inteiro, guiando os devotos e copiando a bíblia. Pude sentir claramente que ele já havia percebido o valor da vida e a alegria da colheita.”

Os músculos faciais de Emlyn se contraíram levemente.

“Ele também—não, ele logo se tornará um crente da Mãe Terra?”

“Não, eu não o forcei a mudar sua fé,” Pai Utravsky disse gentilmente. “Eu apenas lhe ensinei os preceitos da Mãe Terra e como sentir os vestígios e fragmentos que a vida traz. Espero que ele se lembre do lar para a alma, do abraço da mãe, sempre que se sentir perdido.”

Os lábios de Emlyn tremeram, mas ele por fim não disse uma palavra. Ele baixou a cabeça e continuou a limpar.

Em um apartamento no Bairro Cherwood.

Fors sentou-se em uma cadeira de espaldar alto, com o olhar fixo em uma garrafa de vidro vazia sobre a escrivaninha à sua frente.

Ela finalmente havia digerido a poção de Astróloga há algum tempo. Hoje, sob o olhar de Xio, ela havia transformado o cérebro de Asmann e o item amaldiçoado do espectro antigo na poção de Escriba. Ela reuniu sua coragem e a bebeu.

Neste momento, ela sentiu seu cérebro se expandir rapidamente. Os grandes sulcos e a matéria branca aumentaram velozmente, enquanto seu corpo gradualmente se tornava indistinto, separando-se em células individuais.

Essas células formaram uma “porta” em forma de auréola que circundava seu cérebro.

Fors ouviu sutilmente os delírios familiares, mas eles estavam indistintos e borrados, impedindo-a de identificar as palavras exatas. Para ela, que já tinha experiência, isso não a afetou de forma alguma.

Após um período de tempo desconhecido, Fors finalmente recuperou o controle sobre seu cérebro e células e pôde sentir a existência de seu corpo.

Quase ao mesmo tempo, uma grande quantidade de conhecimento ressoou em sua mente, fazendo-a compreender como usar os poderes de uma Escriba.

O “cérebro” mutante reproduziu os poderes de Beyonder usados pelo alvo antes de levar uma porção das células vitalizadas a formar símbolos, padrões e rótulos correspondentes para armazenamento completo.

Isto era “Eu vim, eu vi, eu registro,” que usava a alma como caneta e o Corpo Espiritual como o papel!

Atualmente, só consigo registrar um poder de Beyonder que tenha a influência de uma divindade. Quanto maior a Sequência do alvo, maiores as chances do meu fracasso. Mesmo visando a Sequência 4,

posso não ser capaz de ter sucesso sequer uma vez em dez tentativas... Posso registrar oito poderes de Beyonder de Sequência 5 e 6, e os efeitos são metade dos originais. Posso registrar vinte poderes de Beyonder de Sequência 7 a 9, com seus efeitos sendo quase como os originais... Quando a poção for digerida ainda mais, desfrutarei de um aprimoramento em todos esses aspectos... Fors concluiu o conhecimento e suas experiências antes de murmurar silenciosamente para si mesma.

Isso parecia coincidir com as Viagens de Leymano, mas Fors sentiu que ninguém jamais acharia excessivo ter poderes de Beyonder demais. Além disso, os dois eram complementares. Afinal, ela podia alugar as Viagens de Leymano para outros membros do Clube de Tarô e ser paga com poderes de Beyonder. No entanto, ela não podia alugar a si mesma.

Na Sequência 6, uma Aprendiz finalmente tem força de combate suficiente! Fors conteve seus pensamentos enquanto suspirava para Xio.

Ela então pegou caneta e papel e começou a escrever uma carta:

“Caro Professor, “Estou muito satisfeita em informá-lo que finalmente me tornei uma Escriba. Estou a apenas um passo dos meus sonhos de ‘Viajar’...”

Depois de escrever algumas frases, ela viu Xio se levantar e caminhar em direção à porta com o canto do olho. Ela gritou apressadamente para ela: “Ei, não deveríamos ir a um restaurante para comemorar?”

Xio respondeu de maneira austera: “Sua espiritualidade transbordante está bastante séria. Você precisará de vários dias de Cogitação para mantê-la sob controle. Uh, você não está autorizada a fumar ou beber. Não ceda demais às suas emoções.”

Após o conselho, ela acrescentou: “Ainda tenho comissões para fazer. Quase tenho o suficiente para trocar pela fórmula de Juiz.”

“...Tudo bem.” Fors ergueu as mãos em rendição.

Depois de sair de casa, Xio destrancou as correntes e subiu em uma bicicleta especialmente criada para jovens. Em seguida, ela pedalou em direção ao Bairro Hillston.

De acordo com a informação que ela havia obtido anteriormente, o Visconde Stratford havia reservado o almoço em um restaurante luxuoso.

Ao chegar ao restaurante, Xio prendeu a bicicleta a um poste de rua e encontrou um canto isolado para observar as pessoas que passavam.

Após um período de tempo desconhecido, uma carruagem atravessou a névoa rala. Havia um brasão de armas com uma flor e dois anéis gravados nele.

A concentração de Xio intensificou-se enquanto ela observava a carruagem parar na entrada do restaurante. Ela então viu o grisalho Visconde Stratford, que estava na faixa dos quarenta anos, descer primeiro. Ele então estendeu a mão para o passageiro atrás dele como um cavalheiro.

Era uma dama envolta em uma capa vermelho-escura.

Xio não conseguia ver o rosto da dama e apenas notou que o queixo dela era suave e sua pele, clara.

No Vingador Azul, no Mar Sônia do Norte.

Os pés de Alger Wilson deixaram o chão enquanto ele flutuava atrás da janela da cabine do capitão. Ele encarou o convés e as ondas distantes do lado de fora.

Tendo já digerido uma porção da poção Cantor do Oceano, ele se reportara à Igreja das Tempestades duas semanas atrás e havia acumulado pontos de contribuição suficientes para obter uma poção Abençoado pelo Vento e consumi-la com sucesso. Isso também significava que ele era oficialmente um Sequência 6. É claro que ele teria que redigerir a poção Abençoado pelo Vento, mas isso não era muito difícil.

O maior problema é que a comoção criada ao digerir o Cantor do Oceano é óbvia demais... Eu deveria ter comprado aquela Palavra do Mar e culpado o canto nela toda vez... Alger suspirou silenciosamente, mas não sentiu tanto arrependimento. Isso porque, mesmo que quisesse comprá-la naquela época, ele não tinha dinheiro para isso.

Além disso, ele havia descoberto a maneira de digerir a poção Cantor do Oceano.

Devo conseguir a informação em breve e confirmar quem é aquele oficial da marinha Feysac que o Sr. Fool deseja investigar... Alger desviou o olhar e flutuou de volta para a mesa onde havia um sextante de latão.

Neste momento, dois marinheiros passaram pelo convés, arrotando.

“Parece haver sereias nestas águas. Eu sempre ouço o canto delas à noite...” disse um dos marinheiros, em incerteza.

O companheiro dele zombou.

“Como isso é possível? Como uma sereia pode soar tão mal?

“Deve ser algum ruído produzido por algum monstro marinho!”

Cidade de Prata, no campo de treinamento que não estava tão lotado em comparação com o “dia”.

Uma pilha de gelo azul estava empilhada ali como uma pequena montanha.

Derrick não trouxe sua arma consigo enquanto estava de mãos vazias em frente à montanha de gelo, orando piedosamente: “O Tolo que não pertence a esta era...”

Depois de entoar o nome honorífico e fazer seu pedido, ele viu o Chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad, caminhar em direção aos blocos de gelo, vindo de longe.

Colin, com duas espadas nas costas, carregava uma garrafa de líquido dourado, quente e que emitia luz. Ele observou enquanto Derrick exercia sua força para entrar no bloco de gelo e se enterrar completamente lá dentro, sem deixar uma única rachadura.

Uma escuridão profunda e nebulosa desceu. Mesmo com o relâmpago cruzando o céu, ele foi incapaz de iluminar o interior.

Num piscar de olhos, uma onda indescritível surgiu, como se pares de olhos fossem lançados das profundezas da escuridão.

Colin Iliad conseguia sentir claramente que Derrick estava num sono profundo. Mesmo que Derrick estivesse sendo congelado em um gelo que normalmente não derretia e seu corpo estivesse tremendo, ele não acordou.

Sem qualquer hesitação, ele lançou a garrafa de poção à sua frente. Uma figura transparente, semelhante a um espectro, flutuou por cima e a envolveu.

Essa figura atravessou o gelo azul e alcançou o espaço apertado onde Derrick estava. Ela tirou a poção e a colocou perto da boca de Derrick.

Assim que essa ação foi concluída, ela imediatamente recuou e abandonou os blocos de gelo.

Zás!

Colin Iliad subitamente sacou a espada e golpeou atrás dele, à sua direita. Um monstro, cujo corpo em decomposição estava coberto de olhos, irrompeu em pus amarelo.

Não se sabia de onde tinha vindo!

Neste momento, Colin viu uma luz radiante emergir da pilha de gelo azul. Ela espalhava luz pura, com uma intensidade ardente, calor, brilho e vitalidade que eram diferentes dos relâmpagos circundantes.

Isso preencheu os olhos de Colin como se a luz tivesse vindo da Era das Trevas.

Este Chefe da Cidade de Prata observou atentamente e permaneceu imóvel por um longo tempo, até que outro monstro emergiu da escuridão.

No palácio ancestral acima da névoa.

O Pequeno Sol também está na Sequência 5... Klein soltou um suspiro de alívio ao lançar o olhar para a estrela carmesim que representava O Sol e o moveu para outra estrela.

Aquela significava a Senhorita Justiça. Durante o último mês ou algo assim, ela havia completado muitas das missões dos Alquimistas da Psicologia e trocado sua contribuição pela fórmula da poção de Caminhante dos Sonhos.

Isso também significava que ela estava prestes a se encontrar com Hvin Rambis novamente.

Capítulo 1015: Marcha de Guerra

Backlund, na residência do mercador de móveis, Hampres.

Audrey se encontrou mais uma vez com o conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, Hvin Rambis.

Este velho cavalheiro permaneceu caloroso e elegante, seu cabelo branco, mas exuberante, estava bem penteado. Seus olhos azuis e profundos pareciam conter conhecimento infinito.

Ao vê-lo, os olhos de Audrey exibiram um olhar vago antes que ela chegasse a uma conclusão. Era como se ela tivesse finalmente despertado de um longo sonho e recuperado suas memórias perdidas.

Ela não ficou nem um pouco surpresa ou intrigada com isso, aceitando o fato sem qualquer resistência, como se fosse algo muito normal.

"Boa tarde, Sr. Rambis," Audrey saudou com a etiqueta impecável.

Rambis assentiu levemente e respondeu com um sorriso: "Boa tarde, nossa menina."

Durante o último mês ou algo assim, ele gradualmente adotou a ideia de que ela era o "orgulho dos Alquimistas da Psicologia" e a "garota mais importante".

Audrey olhou para o broche de diamante em seu peito e sentou-se com um sorriso, esperando que Hvin Rambis falasse.

Em relação à sugestão e orientação, ela não havia sido afetada de forma alguma graças às suas preparações. Naquele momento, ao ouvir Hvin Rambis chamá-la assim, ela desejou ignorar tudo, etiqueta ou o que quer que fosse, revirando os olhos sem medo de ser desmascarada. No entanto, ela finalmente se conteve, sem expor qualquer problema.

Hvin Rambis olhou para Audrey por alguns segundos antes de dizer com o mesmo sorriso: "Você se saiu bem durante este período de tempo. Como recompensa, decidimos lhe dar a fórmula da poção de Caminhante dos Sonhos."

Enquanto falava, ele tirou um pedaço de papel dobrado do bolso da camisa e o colocou na mesa de centro. Em seguida, ele o empurrou em direção à nobre dama.

Audrey ajeitou a saia e se levantou um pouco. Ela pegou o pedaço de papel e o desdobrou na frente de Hvin Rambis.

Seu olhar recaiu primeiro sobre os ingredientes principais antes que ela rapidamente passasse os olhos pelo ritual.

“Ingredientes principais: Um coração de Apanhador de Sonhos, um cristal de ilusão mental ou o cérebro completo de um dragão mental maduro.” “Ritual: Procure uma harpia no mundo espiritual e assine um contrato com ela. Então, segurando uma pena de cauda, consuma a poção em meio a sentimentos intensos de alegria ou raiva.”

Como se pressentisse a confusão de Audrey, Hvin Rambis explicou com um sorriso: “Uma harpia tem a capacidade de causar pesadelos. Ela pode arrancar as pessoas de seus sonhos, então a essência de todo o ritual é estar imerso em um sonho e não querer acordar dele. Ser puxada para fora do sonho por meio de uma força externa, ou então você pode dormir para sempre ou perder o controle e se transformar em um monstro.”

Audrey assentiu pensativa.

“A exigência de consumir a poção em meio a sentimentos intensos é para evitar que eu durma profundamente e de forma muito pesada?”

“Sim, você já compreendeu o cerne da questão,” disse Hvin Rambis com um sorriso. “Se você não souber muito sobre o mundo espiritual e não conseguir encontrar uma harpia, podemos fornecer alguma ajuda.”

Se a essência do ritual é para eu acordar de um sonho, isso significa que a harpia não é necessária. As bênçãos do anjo do Sr. Louco podem me permitir permanecer lúcida em sonhos. Posso acordar quando quiser... Os olhos verdes de Audrey se moveram rapidamente e ela disse com ar de antecipação: “Posso tentar sozinha primeiro.”

“Certo,” Hvin não se importou com o desejo da jovem de correr riscos.

Ele fez uma pausa e disse: “Tenho outro assunto para você. Se o fizer bem, forneceremos a você todos os ingredientes da poção Andarilho dos Sonhos.”

“O que é?” Audrey perguntou sem qualquer resistência, exatamente como antes.

Hvin Rambis disse com uma expressão ligeiramente solene: “Descubra as atitudes de seu pai, o Conde Hall, do atual Duque Negan, do Almirante Amyrius e dos outros nobres sobre uma guerra relativamente importante.”

“Guerra...” Audrey repetiu a palavra que ela tinha ouvido com frequência, mas que achava um tanto desconhecida. Ela teve a vaga sensação de que ondulações haviam se formado subitamente sob a superfície de um lago aparentemente calmo.

Guerra... Acima da névoa cinzenta, Klein ouviu a oração da Senhorita Justiça e mergulhou em profunda reflexão.

Ele não conseguia determinar se os Alquimistas da Psicologia; Hermes, ou talvez até mesmo Adam — que estava à espreita por trás deles — eram favoráveis ou contrários a uma guerra.

Quanto a se o rei de Loen, o primeiro-ministro e vários nobres e Membros do Parlamento queriam guerra, a resposta era relativamente clara.

No ano passado, O Enforcado tinha feito uma pergunta semelhante à Senhorita Justiça. A resposta dela foi que o rei e o primeiro-ministro tinham tendências a serem belicistas, mas optaram por se concentrar primeiro em reformas internas e resolver as conexões sobre vários assuntos.

Agora, cerca de um ano havia se passado, e todas as políticas que haviam sido implementadas estavam a caminho.

Em outras palavras, era hora de começar uma guerra para recuperar os interesses que Loen havia perdido em Balam Oriental!

É uma era revolucionária. A discórdia entre os países é intensa, e uma vez que a guerra comece, é improvável que possa ser controlada... Além disso, Adam, Amon e os outros Reis dos Anjos apareceram um após o outro, já recuperaram itens importantes ou estão buscando avanços. Uma tempestade está prestes a cair sobre o mundo misterioso, e o perigo está à espreita... Klein suspirou e retornou ao mundo real.

No dia seguinte, ele primeiro foi à Catedral de São Samuel para orar de acordo com sua programação e doou dezenas de libras. Em seguida, ele foi para a Rua Phelps, 22, planejando participar de alguns dos negócios da Fundação de Bolsas de Caridade de Loen.

No momento em que entrou, Klein viu a Senhorita Audrey Hall e alguns dos funcionários da fundação descendo as escadas e caminhando em direção à porta.

Esta jovem nobre estava vestida de forma muito simples hoje. Seu cabelo estava preso em um coque simples, e ela não usava outros acessórios. Seu vestido era de cor verde-clara, e suas mangas tinham um círculo de babados. Não havia rendas nem borlas.

“Bom dia, Senhorita Audrey.” Klein tirou o chapéu como de costume e fez uma reverência. Em seguida, ele acenou para a equipe e os cumprimentou.

Depois que Audrey respondeu, Klein perguntou casualmente: “Aonde você está indo?”

Ele sabia que o papel principal da Senhorita Justice na fundação era buscar doações das diversas damas e cavalheiros da alta sociedade.

Audrey respondeu com um sorriso tênue: “Visitar as diversas universidades e demonstrar alguma preocupação aos estudantes que ajudamos anteriormente.”

Dito isso, ela piscou os olhos enquanto seu sorriso se alargava.

“Sr. Dantes, o senhor gostaria de ir junto? Dar uma olhada nas crianças que tiveram a chance de mudar seus destinos devido às suas ideias e bondade. Ah, algumas delas já são jovens adultos.”

Embora Klein nunca tivesse pensado em obter algo em troca da Fundação de Bolsas de Caridade Loen, ele realmente desejava que essas ações pudessem ajudar o grupo-alvo. Portanto, ele estava bastante preocupado com o progresso e a situação real. Ele assentiu com um sorriso após alguma hesitação.

“Não tenho como recusar tal convite.”

O grupo saiu pela porta e, sob a sugestão da Senhorita Audrey, escolheram uma carruagem pública de aluguel.

Depois de entrar na carruagem, Klein, de maneira cavalheiresca, deixou a Senhorita Audrey se sentar primeiro. Em seguida, ele se sentou em frente a ela e perguntou com um sorriso: “A senhora parece estar bem acostumada com isso?”

Audrey olhou para os funcionários da fundação ao lado dela e disse com um sorriso: “Não é a primeira vez. É impossível levarmos minha própria carruagem toda vez que saímos. Eles têm que usar transporte público.”

Ao dizer isso, ela corou de vergonha e disse: “Na primeira vez em que estive numa carruagem pública, peguei notas com valor de face de uma libra. A cobradora me fez comprar alguns exemplares de jornais antes de voltar para ela.

“Oh, é mais limpo do que eu imaginava. O cheiro do ar também não é tão insuportável.”

Klein assentiu levemente e disse: “Isso é porque os verdadeiramente pobres são incapazes de pegar transporte público como este. Eles preferem andar a pé. Em circunstâncias normais, eles não precisam sair, nem ir para algum lugar muito longe.”

“Sr. Dantes, o senhor parece familiarizado com tais assuntos?” Embora Audrey tivesse adivinhado o motivo, ela ainda perguntou na frente dos outros.

Klein sorriu.

“Embora eu nunca tenha experimentado isso diretamente, já vi muito disso.”

Audrey não continuou o assunto. Em vez disso, mencionou que estavam visitando os beneficiários para confirmar suas condições educacionais e de vida.

Em meio à conversa casual, eles chegaram ao seu primeiro destino: a Universidade Tecnológica de Backlund.

Com base na identidade de Audrey e nas relações sociais de Dwayne Dantes, eles encontraram o reitor da universidade recém-fundada diretamente. Ele era um morador da Rua Boklund, 100, o Sr. Portland Moment.

Este ancião tinha um porte grande, uma tez avermelhada e uma voz alta. Sempre que falava com seu vizinho, Dwayne Dantes, e a distinta Senhorita Audrey sobre a fundação da universidade, ele reclamava da Comissão de Ensino Superior de tempos em tempos.

Audrey e Klein ouviram com um sorriso cortês e ocasionalmente ecoaram suas palavras.

Finalmente, eles encontraram uma oportunidade para mencionar a necessidade de dar início ao trabalho.

Portland estava prestes a chamar seu secretário quando, de repente, ouviu alguém bater na porta de seu escritório.

“Por favor, entre,” disse o reitor em voz alta.

A porta abriu-se sem um som. Uma jovem de cabelos pretos e olhos castanhos entrou. Ela não estava enfeitada e era bastante magra. Tinha traços faciais agradáveis, e parecia ter dezessete ou dezoito anos.

O olhar de Klein subitamente se aprofundou antes que ele o contivesse.

A moça não esperava que o gabinete do chanceler tivesse convidados. Em sua ansiedade, ela apressadamente baixou a cabeça e disse: “Sinto muito.”

“Está tudo bem. Eles estavam prestes a sair, de qualquer modo,” disse Portland sem se importar. “Terminaste o item que te pedi para fazer na semana passada?”

“,fSim.” A moça atravessou a porta e parou ao lado.

Portland Moment então sorriu para Dwayne Dantes e Audrey.

“O nome dela é Melissa Moretti. Ela é muito talentosa com maquinário. Calhou de eu encontrá-la por acaso e pedi para que ajudasse no meu laboratório. É claro que, por enquanto, ela só pode fazer tarefas menores.”

“Nada mau.” Os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto ele a elogiava com um sorriso óbvio.

Audrey lançou-lhe um olhar e sorriu.

“Sempre há pessoas arrogantes que dizem que mulheres não têm talento para maquinário, e esta moça provou que elas estão erradas.”

Portland riu e balançou a cabeça.

“Não há necessidade de se incomodar com tais comentários. Muito bem, farei com que meu secretário os ajude a compreender as condições de aqueles beneficiários.”

Audrey e Klein não ficaram mais tempo e deixaram o escritório.

Assim que saíram pela porta, Audrey lançou um olhar furtivo a Dwayne Dantes, mas ela não disse uma palavra.

Capítulo 1016: Notícias do Episcopado Numinal

Rua Boklund, 160, dentro da mansão de Dwayne Dantes.

Klein estava parado em frente às janelas do chão ao teto, observando a chuva começar a cair junto com o vento. A chuva atingia o chão e o vidro, cruzando-se para formar uma malha.

Desde o outono, Backlund havia começado a chover novamente. A chuva trazia consigo uma frieza e umidade persistentes.

Klein permaneceu ali imóvel por um longo tempo, observando silenciosamente a distância através da cena chuvosa embaçada, com os olhos desfocados.

Somente quando sua percepção espiritual foi acionada ele interrompeu seus pensamentos errantes e virou a cabeça para o lado. Reinette, segurando as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos em sua mão, trazia uma carta enquanto saía do vazio.

"De quem é desta vez?" Klein perguntou à Senhorita Mensageira por hábito.

A última carta que ele recebeu veio de Sharron. A moça havia lhe dito que completara com sucesso o ritual e avançado para a Sequência 4, Marionete da trilha do Prisioneiro.

Klein primeiro a parabenizou sinceramente e a informou, pedindo desculpas, que já havia obtido o que precisava e que não precisaria visitar a Cidade de Calderon no mundo espiritual tão cedo.

É claro que ele também indicou que havia um grande segredo ali que poderia ter algo a ver com ele. Ele provavelmente iria para lá um dia, e quando essa hora chegasse, se a Senhorita Sharron tivesse tempo ou estivesse disposta, ele gostaria de obter o seu apoio.

Para Klein, por um lado, ele talvez tivesse que se dirigir para lá para encontrar os futuros ingredientes de que precisava para seu avanço. Por outro lado, ele acreditava que a cidade mágica que envolvia a Morte antiga e a Ancestra Fênix Gregrace também poderia conter o método para curar o Corpo Espiritual incompleto do Sr. Azik. Mesmo que este Cônsul da Morte não tivesse os meios para avançar, ele esperava que, ao fazer isso, o primeiro não precisasse mais sofrer repetidamente o tormento de perder suas memórias.

Claro, Klein tinha preparado um plano para isso. Seria esperar até avançar para a Sequência 3, Erudito da Antiguidade. Ele poderia preparar mais amuletos de Ontem Mais Uma Vez para o Sr. Azik, ou poderia imbuí-lo com os poderes de Além correspondentes para acelerar a recuperação de suas memórias a cada vez.

Naquele momento, Klein já havia recebido uma carta. As quatro cabeças de Reinette Tinekerr responderam uma após a outra: "De..." "Aquele..." "Imperecível..." "Idiota..."

...Patrick Bryan da facção da Morte Artificial do Episcopado Numimoso... Klein facilmente entendeu a quem a Senhorita Mensageira estava se referindo. Isso porque Patrick era quem mais lhe escrevera nos últimos dois meses. Ele relatava quase tudo de menor importância e pedia instruções.

Depois de algumas vezes, Reinette Tinekerr deu-lhe um apelido.

A Senhorita Mensageira nunca demonstrou interesse em tais assuntos antes. Eu me pergunto quando isso começou... A maioria das pessoas que me escrevem recebeu apelidos, exceto a Senhorita Sharron... Enquanto Klein murmurava em silêncio, ele desenrolou a carta e deu-lhe uma rápida

leitura.

Na carta, Patrick Bryan dizia que as ordens do Continente Sul não eram mais sobre fazê-lo realizar várias tentativas para despertar a "Morte". Em vez disso, pediam que ele preparasse um ritual especial e ajudasse o anjo do domínio da Morte dentro do mausoléu, Haiter, líder da facção da Morte Artificial, a se recuperar. Era para permitir que "Ele" tivesse os meios para deixar temporariamente a "terra na qual 'Ele' selou 'a Si Mesmo.'"

Tal ordem não parecia problemática à primeira vista, mas era um pouco repentina. Contudo, Klein ainda sentiu que havia algo estranho.

A facção da Morte Artificial do Episcopado Numimoso no Continente Sul havia anteriormente feito Patrick continuar os rituais estranhos, mas perigosos, para despertar a Morte. Eu consegui enganá-los, instruindo-o a usar desculpas como a incapacidade de reunir os materiais ou a falha final do experimento. Agora, eles finalmente suspeitaram de que há algo errado com Patrick? Klein assentiu, pensativo.

Ele suspeitava que este fosse um teste direcionado a Patrick Bryan, um teste que apontava para um anjo!

A resposta de um anjo aos rituais cobria o mundo inteiro.

Sim, é bom, contanto que não suspeitem que haja um problema com a Morte Artificial. Afinal, eles herdaram uma enorme herança do antigo Império Balam. Quem sabe se eles têm uma maneira de afetar o progresso da Deusa no controle da Singularidade do caminho da Morte. Poderia ser uma ruína para ambos os lados... Klein analisou por um momento antes de soltar um suspiro de alívio.

Quanto ao teste do anjo do domínio da Morte, ele não pensou muito nisso. Isso porque O Louco também podia direcionar poder no

mesmo nível. Com o Abraço de Anjo, um efeito de perturbação poderia ser criado. Contanto que o Sumo Sacerdote chamado Haiter não descesse em pessoa e apenas exercesse influência remotamente, ele poderia realizar desvios de maneira engenhosa.

Depois de resolver isso, Klein sacudiu o pulso, incendiando a carta de Patrick Bryan com chamas escarlates. Ao retornar à sua mesa, pegou uma caneta e papel e escreveu:

"...Você pode proceder de acordo com as instruções do seu mestre, mas antes do ritual em si, deve me relatar isso e obter minha permissão..."

Como o intervalo entre o recebimento e o envio das cartas era curto, Patrick Bryan provavelmente permaneceu em seu local original. Klein não invocou o mensageiro de Patrick e, em vez disso, soprou a gaita do aventureiro e entregou a carta dobrada a Reinette Tinekerr.

Em meio à garoa, Xio vestia uma simples capa de chuva revestida com seiva de árvore e se escondeu nas sombras, olhando fixamente para a porta lateral da residência do Visconde Stratford.

Não era nem mesmo noite, mas os lampiões da rua já estavam acesos. Eles emitiam um brilho fraco na chuva.

Depois de um tempo, uma carruagem alugada veio de longe e parou em frente à porta lateral em uma área isolada.

O camareiro do visconde, que estava escondido, saiu correndo imediatamente, abrindo um guarda-chuva.

Ele abrigou a mulher encapuzada enquanto ela descia da carruagem e rapidamente

passou pela porta lateral. Quanto à carruagem alugada, ela permaneceu em seu lugar sem partir. Aparentemente, uma quantia suficiente de dinheiro havia sido paga.

Xio ainda não conseguiu ver a aparência da mulher, mas não ficou desanimada com isso. Ela esperou pacientemente na chuva fria como se tivesse se transformado em uma estátua imóvel.

Ela planejava tentar seguir a mulher assim que esta saísse para confirmar sua identidade.

Isso era tanto uma oportunidade para ela obter a fórmula da poção de Juiz quanto a razão pela qual ela viera a Backlund—investigar a verdade por trás da morte de seu pai!

E foi impulsionada por tais motivos que Xio persistiu em monitorar o Visconde Stratford até hoje. Os outros oficiais de inteligência do MI9 já haviam encerrado a missão devido à falta de desenvolvimentos nos meses anteriores. Mesmo o homem de máscara dourada que incumbira a missão não perguntava sobre o assunto havia semanas. Claramente, ele não lhe dava importância.

Dentro do quarto do Visconde Stratford, uma linda garota de cabelos castanhos vestia uma camisola de seda e estava sentada diante de uma penteadeira. Ela estava manuseando os produtos de beleza e maquiagem como se tivesse descoberto um tesouro.

O Visconde Stratford, já de meia-idade, vestia um roupão de dormir masculino e caminhou até a bela garota com o cabelo ainda úmido. Ele sorriu para o reflexo dela no espelho e disse: “Shermane, você não precisa mais dessas coisas para acrescentar à sua beleza.”

“É apenas um tipo de instinto feminino.” A jovem, chamada Shermane, levantou a mão com um sorriso, pressionando

a palma da mão do visconde que estava pousada em seu ombro.

O Visconde Stratford sorriu gentilmente e disse: “Quando você os toca, você tem uma aura de pureza e inocência. Heh heh, você me faz redescobrir minha juventude, como nos dias em que eu tinha apenas dezoito anos.”

Sem esperar pela resposta de Shermane, ele continuou: “Minha esposa havia falecido há anos. Eu sempre imaginei que viveria até o Senhor me chamar, mas quem diria que eu a encontraria. Em breve, quando a pressão acumulada em Backlund for aliviada, encontrarei uma chance de caminhar com você pelo corredor de casamento até o altar.”

“Casamento... Você quer se casar comigo?” Shermane ficou chocada, perguntando com descrença.

O Visconde Stratford sorriu e disse: “Encontrá-la é um presente do Senhor. Embora você não seja de nascimento nobre, eu já me casei uma vez. Não preciso mais considerar tais assuntos. É claro que pensarei em meios de elevar sua posição social. Sim, primeiro encontrarei um comerciante para reconhecê-la como sua filha ilegítima…”

Ele discorreu longamente sobre seu plano até ver os olhos de Shermane cheios de lágrimas no reflexo do espelho.

“A coisa mais preciosa em você é que você me trata dez vezes melhor do que eu a trato, e não o esconde.” O Visconde Stratford sorriu enquanto abaixava a cabeça e beijava o topo da cabeça de Shermane.

Shermane abriu a boca, parecendo chorar e rir ao mesmo tempo.

Somente quando a garoa cessou e a noite caiu é que Xio finalmente viu a mulher de manto vermelho-escuro sair e embarcar na carruagem.

Após memorizar as características da carruagem, Xio a seguiu de longe, usando seus poderes de Além da Sequência como Xerife e as ruas desertas da noite para seguir o alvo simplesmente caminhando ou correndo.

Ela percorreu todo o caminho desde o Bairro da Imperatriz até a área da Ponte Backlund. Mesmo com o seu vigor, ela estava quase no limite, mas felizmente, a carruagem finalmente parou.

Xio se animou ao mudar o alvo da carruagem para a mulher de manto e continuou a segui-la de perto.

Durante esse processo, ela se surpreendeu com a excelente capacidade antirrastreamento da mulher. Ela ocasionalmente fazia desvios e usava obstáculos para fazer pausas.

No entanto, isso não frustrou Xio, já que ela era uma Xerife experiente. Ela pacientemente a seguiu de longe sem se aproximar demais.

No instante em que percebeu que a mulher não estava longe de seu destino final e que ela estava prestes a alcançá-la, de repente sentiu o perfume de uma fragrância doce e etérea.

A mente de Xio entrou em torpor em meio à fragrância, antes que ela perdesse completamente o rastro de seu alvo.

Quanto à fragrância, ela havia sumido como se jamais tivesse aparecido.

As pupilas de Xio se arregalaram levemente. Ela não ousou procurar ao seu redor por quaisquer vestígios.

Dentro de um apartamento alugado, Trissy, com um rosto gentil e doce que tornava impossível não olhar para ela, observou o espelho que refletia Shermane e disse: “Você parece estar de bom humor.

“Como foi? Essa missão final não é inaceitável demais, é?

“Assim que a completar, você pode deixar Backlund e começar sua própria vida.”

Shermane ficou surpresa, e sua expressão se tornou complexa, como se estivesse desanimada. Parecia que ela tinha saído de repente de seus sonhos.

Ela não virou a cabeça, enquanto seus lábios tremiam ao responder: “Ele disse que deseja se casar comigo...”

Trissy imediatamente arqueou as sobrancelhas.

Você não deve acreditar nas palavras de um homem nessas horas. Eu e você deveríamos saber muito bem disso.

“Se ele realmente deseja se casar com você, ele não estaria cauteloso. Ele desejaria ter um filho com você. Heh heh, ele o fez?”

Ao ouvir a pergunta dela, o humor de Shermane azedou.

Trissy se levantou e disse com um sorriso: “Eu não estou impedindo você

de perseguir o seu amor. Se você deseja transformar esta missão temporária em permanente, você deve pensar no que precisa ser feito."

Após terminar sua frase de forma etérea, ela caminhou até a porta e deixou o apartamento alugado.

Enquanto descia a escadaria, Trissy de repente notou seus sapatos. Ela deu uma risada e disse de forma aparentemente autodepreciativa: "Amor..."

Capítulo 1017: Mansão Maygur

Backlund, Bairro da Imperatriz, nos arredores, a noroeste. Este era um lugar que exigia mais de uma hora de carruagem. A Mansão Maygur foi construída ao lado do Rio Tussock, de modo que tinha belas paisagens ao redor com vegetação exuberante em seus limites.

Estranhamente, as áreas urbanas de Backlund tinham chuva perene com relativamente poucos dias de sol. Contudo, nos arredores, as nuvens tendiam a ser tênues, e o sol estava sempre brilhante. Apesar da curta distância, os dois lugares tinham climas completamente diferentes. Isso era mais óbvio nos arredores a noroeste. Era até mesmo uma plantação de uvas bastante famosa no Continente Norte. E seguindo o Rio Tussock dessa região para noroeste por mais cinquenta quilômetros, voltava-se a encontrar um clima semelhante ao da área urbana de Backlund.

Tais situações deixavam os meteorologistas perplexos. Eles não conseguiam encontrar teorias adequadas para explicar a razão. No entanto, Klein tinha um palpite vago.

Na Quarta Época, esta era a capital do Império Unificado Tudor-Trunsoest. Foi também aqui que o Imperador Sanguíneo Alista abandonou a "Sua" humanidade e se tornou uma divindade louca. Portanto, era normal que o clima e o terreno tivessem mudado para sempre naqueles confins muito pequenos. Leonard Mitchell havia mencionado uma vez informações sobre isso durante uma das trocas livres.

Além disso, como uma área com uma longa história e sinais de atividade humana primitiva, esta "Terra da Esperança" enterrava incontáveis ruínas antigas. Era bem possível que elas pudessem ter uma influência sobre o clima.

A carruagem entrou na Mansão Maygur, passando pelo lago da fonte e pelo pequeno jardim que era cercado pelo edifício principal. Por fim, parou do lado de fora da porta principal.

Assim que Klein desceu da carruagem com o Mordomo Walter, ele viu o administrador de terras, Richardson, conduzir duas filas de criados e criadas junto à porta, aguardando seu empregador.

Em comparação com a Rua Boklund 160, havia mais criados aqui, mas eram principalmente criados de classe baixa.

Olhando para Richardson, que vestia um terno novinho em folha, Klein assentiu com um sorriso.

“Muito bem.”

Sem esperar que Richardson respondesse, ele tirou o chapéu e o entregou junto com sua bengala ao seu valete, Enuni, enquanto perguntava: “Você preparou a sala de atividades para as damas conversarem e para os homens jogarem cartas?”

“Sim, senhor. Coloquei cartas de pôquer, cartas de tarô e alguns jogos de tabuleiro. O piano, os violinos e outros instrumentos musicais comuns também foram movidos para dentro,” Richardson respondeu eloquentemente.

Klein atravessou a porta e assentiu.

“Onde fica a sala de fumo para os cavalheiros?”

“Assim como a das damas, é toda no segundo andar. Elas são separadas por cinco quartos.” Richardson não precisava que os criados do solar

o lembrassem. Ele nem precisava recorrer à memória para dar uma resposta.

Para garantir que a primeira excursão de caça de seu empregador fosse impecável, ele havia anotado cada detalhe minucioso. Embora isso o exaurisse fisicamente, ele estava mentalmente empolgado.

Klein perguntou sobre o jantar e os quartos de hóspedes e confirmou que estava tudo em ordem.

Não demorou muito para ele receber o primeiro grupo de convidados após a mudança de nome do Solar Maygur—agora conhecido como Solar Dantes.

O Membro do Parlamento Macht e sua família!

“Este lugar é muito maior do que o meu Solar Moose.” Macht tirou o casaco com um sorriso e o entregou a um criado, enquanto elogiava: “Sempre ouvi dizer que o vinho de Maygur é de excelente qualidade, mas nunca tive a chance de prová-lo. Finalmente poderei satisfazer minha curiosidade hoje.”

“Espero que não fique desapontado.” Klein sorriu modestamente.

Sendo uma área famosa por plantações de uva no Continente Norte, o champanhe, o vinho tinto e o vinho branco eram considerados os melhores nos arredores noroeste de Backlund. Mas, como o solar aqui pertencia principalmente à nobreza, as bebidas alcoólicas produzidas pela própria propriedade não costumavam ser vendidas ao público. Portanto, era algo quase inédito. Apenas pessoas da alta sociedade ou relacionadas a elas saberiam disso.

Maygur era um dos solares mais icônicos. O vinho que ali era produzido era amplamente elogiado por aqueles que entendiam do assunto. O

vinho tinto de certas safras chegava a ser oferecido por mais de cem libras a

garrafa por colecionadores.

No entanto, para Klein poder comprar este solar por 20.000 libras, ele naturalmente teve que concordar com certas condições. Todo o vinho de certas safras seria levado pelos criados do Duque Negan.

Macht estava bastante ciente disso e não esperava beber vinhos famosos. Ele disse rindo: “Você pode abrir algumas garrafas e servir um pequeno copo de cada para mim. Deixe-me decidir qual dos vinhos restantes é o mais espetacular.”

Como membro da alta sociedade, ele nunca havia provado o vinho do Solar Maygur. O motivo era simples: ele era membro do Novo Partido, e o proprietário anterior, Duque Negan, era o principal patrocinador do Partido Conservador.

“Sem problema,” Klein concordou imediatamente enquanto seu olhar percorria o rosto de Hazel.

Comparada a julho e agosto, essa moça claramente tinha se animado. Ela não se sentia mais apreensiva ao encarar estranhos. Anteriormente, era tão ruim que ela não queria participar de banquetes ou bailes. Isso fazia com que aqueles familiarizados com ela pensassem que estava doente.

E tudo isso era graças a Audrey. Sempre que encontrava Dwayne Dantes na Fundação de Bolsas de Caridade Loen, ela mencionava que havia encontrado a Srta. Hazel Macht duas vezes recentemente.

Tal comunicação não parecia problemática à primeira vista, já que Hazel era uma conhecida em comum de Audrey e Dantes. Encontrar um tópico sobre um amigo em comum era frequente em conversas casuais. No entanto, Klein conseguia ler as insinuações da Senhorita Justiça e entendeu que ela havia se encontrado com Hazel duas vezes em diferentes bailes e

banquetes e a tinha tratado duas vezes.

Após acomodar a família de Macht, Klein recebeu o segundo grupo de convidados para a viagem de caça de fim de semana:

O Brigadeiro-General Qonas Kilgor, que veio com um amigo que ele havia mencionado anteriormente.

Klein conhecia esse amigo, mas não conhecia Dwayne Dantes. Ele era um magnata de carros a vapor, Framis Cage. Ele era um dos principais investidores do projeto de bicicletas. Ele se valeu de um advogado suspeito de ser um Beyonder da Sequência Advogado e comprou os 10% das ações de Sherlock Moriarty por um preço baixo.

Já que ele está relacionado a um Advogado, pode-se explicar como ele é amigo de um Conde do Caído... Klein avançou com um sorriso e abraçou o Brigadeiro-General Qonas e Framis Cage.

“Bem-vindo.”

Ele então deu um passo para trás e disse ao corpulento Framis, de olhos azuis-claros e que era um quarto Feysac: “Ouvi dizer que seu carro a vapor é muito famoso. Por que não o trouxe?”

Antes que Framis pudesse responder, o viril Qonas Kilgor disse com um sorriso: “Não, você não o entende. Ele jamais abriria mão da chance de exibir seu carro a vapor.

“No entanto, o carro é pesado demais. No caminho para cá, ele caiu numa vala e não pôde ser retirado. Felizmente, eu nunca acreditei nas alegações dele e vim numa carruagem, seguindo-o. Caso contrário, ele teria tido que cobrir a distância restante a pé.”

“O principal problema é que nossas estradas são terríveis. Elas precisam ser reformadas e reconstruídas. Precisam de trilhos de metal pavimentados, assim como as locomotivas a vapor!” Framis retrucou e levantou as mãos. “Eu estava planejando buscar alguns investimentos seus.
Haha, podemos falar sobre isso mais tarde.”

Você foi quem investiu em nós anteriormente, mas agora está me pedindo um investimento... Só então Klein percebeu que ele era um magnata bastante famoso na classe alta do reino!

Ele havia doado ações no valor de mais de 10.000 libras e comprado uma mansão cara. Também estabelecera conexões com os militares, então era óbvio que era rico!

Mas, na verdade, meu patrimônio líquido atual é de apenas cinquenta a sessenta mil libras de ouro, talvez um décimo da riqueza da Srta. Justice... Eu me pergunto quando poderei realmente me tornar um magnata com um patrimônio líquido de um milhão de libras... Klein pensou de uma maneira autodepreciativa. Após refletir um pouco, ele disse: “Está tudo bem. Estou muito interessado na fusão de maquinaria e vapor. Quando estiver livre, posso dar uma olhada no seu carro a vapor.”

“Espetacular,” Framis disse imediatamente com um sorriso. “Se eu não soubesse que você havia doado uma grande soma à Igreja da Noite Eterna, eu poderia até pensar em você como um crente no Deus do Vapor.”

Eu desenhei o Emblema Sagrado triangular no meu peito no passado, afinal... Klein não continuou com este tópico, com medo de que Qonas descobrisse suas intenções.

Ele apontou para a escadaria e disse: “Por que não se dirigem à sala de fumo para provar algumas das coleções de charutos premiadas que temos aqui?

“Só depois que comprei esta mansão é que soube que havia uma sala especial para armazenar charutos. Sua temperatura e umidade são mantidas, mas, como sabem, eu consigo fumar, mas não gosto.”

“Nada mal. Você tem o Chieftain?” Um sorriso surgiu no rosto de Qonas Kilgor.

“É claro.” Klein deu uma resposta positiva.

Havia apenas um objetivo na organização desta viagem de caça. Era caçar este general de brigada, vice-diretor do MI9. Portanto, ele havia levado em consideração todas as suas preferências.

No entanto, Klein não estava com pressa de entrar em ação nesta viagem de caça. Isso porque ainda lhe faltava um entendimento da força real de Qonas Kilgor como um semideus oculto. Ele precisava de mais encontros e caçadas para descobrir suas preferências, seu nível de alerta e os itens que trazia consigo.

Como um Mago, Klein não agia despreparado!

Em um apartamento no Bairro Cherwood.

Fors pôs o livro que tinha na mão e olhou para Xio, que andava de um lado para o outro na sala de atividades. Ela não pôde deixar de perguntar: “O que está te incomodando?”

Xio lançou-lhe um olhar e disse: “Estou frustrada sobre informar o MI9 acerca do relacionamento íntimo do Visconde Stratford com uma mulher desconhecida, ou guardar a informação até que haja novos desenvolvimentos.”

“Por que você está guardando isso deles?” Fors perguntou primeiro, antes de dar sua resposta. “O Visconde Stratford está relacionado à morte de seu pai, mas normalmente lhe falta a oportunidade ou a força para confrontá-lo, com medo de ser exposta e de afetar sua mãe e seu irmão. E agora, ele pode encontrar um acidente por causa dessa mulher desconhecida. Ele está num estado relativamente fácil de lidar. Esta é a sua oportunidade, então você está hesitante, certo?”

Xio permaneceu em silêncio por um momento antes de dizer: “Sim.”

Fors fechou o livro, fitou a amiga e disse de maneira séria: “Já que você está hesitante, significa que já está inclinada a uma opção.”

Xio assentiu lentamente e disse: “Sim.”

Fors mexeu em seus cabelos encaracolados, um tanto longos, e se levantou, estendendo a mão direita, e disse: "Eu já sei a sua decisão. Bem, você precisa de ajuda?"

Vendo Xio hesitar em dar uma resposta, ela riu e disse: "Eu sou uma Beyonder de Sequência 6!"

Sem esperar que Xio respondesse, ela olhou em volta.

"Se você estiver preocupada, ainda podemos buscar ajuda adicional."

Ela estava insinuando que poderiam obter ajuda dos membros do Clube de Tarô.

Xio pensou sobre isso e expirou.

"Por enquanto não. Vamos tentar primeiro. Hum, vamos sair agora e continuar monitorando o Visconde Stratford."

"Agora?" Fors ficou surpresa. "Tudo bem. Mas antes disso, deixe-me usar a bola de cristal para fazer alguma astromancia para confirmar o nível de perigo."

Depois de algum trabalho, ela segurou a pura bola de cristal em uma das mãos e disse: "Há um certo nível de perigo."

Capítulo 1018: Inesperado

Bairro da Imperatriz, ao lado da mansão do Visconde Stratford.

Fors e Xio, que estavam vestidas com vestidos pretos, se esconderam em um canto escuro. Elas encaravam intensamente os portões de metal bem fechados, enquanto esperavam pacientemente o alvo aparecer.

Não estava chovendo esta noite, então elas não precisavam enfrentar condições climáticas adversas. A carruagem que permanecia estacionada ao lado dos postes de luz deixava claro para elas que sua paciência seria recompensada. Era apenas uma questão de tempo.

Após um período de tempo desconhecido, os portões produziram um gemido pesado de metal enquanto se abriam lentamente.

Uma figura de capa preta apareceu com a cabeça curvada. A figura caminhou até a lateral da carruagem e embarcou na carruagem agilmente.

"É ela?" Fors baixou a voz e perguntou a Xio.

Ela não possuía poderes Beyonder que pudessem restaurar as características de um alvo a partir de uma mera descrição, e nunca a tinha visto antes. Portanto, não podia confiar em sua intuição espiritual ou astromancia para fazer um julgamento.

Xio acenou em afirmação e disse: "Sim!"

Enquanto conversavam calmamente, a carruagem alugada acelerou e saiu dos portões laterais.

Xio imediatamente deixou seu esconderijo, preparada para usar seus poderes Beyonder de Xerife e o aprimoramento físico que ser uma Interrogadora lhe dava para se fixar no alvo enquanto corria.

"O que você está fazendo?" Nesse momento, Fors pressionou seu ombro, frustrando seus planos.

"Rastreá-la!" Xio olhou para sua amiga com perplexidade.

Fors olhou para a carruagem alugada que não tinha se afastado completamente delas e perguntou pensativamente:

"Por que você a está rastreando?

"Além disso, você não disse que o alvo tem um Beyonder bastante poderoso a protegendo assim que vocês entrarem na área da Ponte Backlund?"

“Isso mesmo.” Xio primeiro respondeu à segunda pergunta antes de dizer: “Sua pergunta é muito estranha. O motivo pelo qual você rastreia alguém é para determinar a aparência, a identidade e os motivos do alvo.”

Fors tirou a mão esquerda do ombro de Xio e revelou um sorriso.

“Como o alvo está protegido por um Beyonder bastante poderoso, será difícil concluirmos o rastreamento na área da Ponte Backlund. Não conseguiremos encontrar a residência dela nem descobrir sua verdadeira identidade. Você deseja lutar diretamente contra o guardião dela? Embora você me tenha para ajudar, você tem certeza sobre a força dessa pessoa? Quão certa você está? Será muito perigoso?

“Além disso, assim que a batalha começar, ela definitivamente alertará o alvo. Isso é o mesmo que parar a carruagem no meio do caminho e confrontá-la diretamente. Isso frustrará seu objetivo principal. Isso alertará o Visconde Stratford e o impedirá de cair em um predicamento que lhe ofereça uma chance de agir.”

“Se fizermos isso, há uma possibilidade de fracasso, mas o fracasso é certo se não fizermos nada,” Xio enfatizou que conhecia bem a situação. Tudo o que ela queria era fazer uma tentativa e encontrar uma oportunidade no meio do caminho.

Neste momento, a carruagem alugada já havia virado em outra rua no fim da via. Fors observou sua traseira desaparecer gradualmente enquanto balançava a cabeça e sorria.

“Não, não, não. Precisamos mudar nossa maneira de pensar!

“Devemos primeiro tentar descobrir a aparência do alvo. Depois do amanhecer, podemos usar sua aparência para realizar investigações normais na área da Ponte Backlund e então obter informações por outros canais.”

“Sua escolha de palavras é muito profissional,” Xio disse pensativa.

“Claro. Já escrevi romances de detetive antes!” Fors respondeu sem qualquer senso de modéstia.

“Mas como eu descubro a aparência do alvo sem alertá-la?” Xio levantou a questão mais crucial.

Preparada, Fors pegou Viagens de Leymano e disse com um sorriso: “Elementar. Usando a Invisibilidade Psicológica que a Senhorita Justice registrou!”

Embora Audrey não tenha encontrado nenhuma situação que exigisse o uso de Viagens de Leymano, ela o havia alugado três vezes por curiosidade. Ela estudou os usos e as características dos poderes Beyonder registrados e registrou seus próprios poderes Beyonder nele. Isso incluía a bastante útil Invisibilidade Psicológica.

Quanto à sua verdadeira identidade, Xio e Fors tinham cada vez mais certeza, mas não perguntaram diretamente nem fizeram mais investigações. Essa era a forma mais básica de respeito para com outros membros do Clube do Tarô.

Após ouvir a resposta de sua amiga, Xio teve um estalo e foi instantaneamente inspirada.

Fors continuou: "Usando os poderes Beyonder nesta página, você será colocada nos pontos cegos sensoriais de todas as criaturas ao redor. Elas não seriam capazes de vê-la, mesmo que você ficasse pulando na frente delas. Desse modo, você pode entrar diretamente na carruagem e ficar na frente do alvo, observando abertamente sua aparência e lembrando-se de todas as suas características.

"Heh heh, às vezes penso que as pessoas que usam a Invisibilidade Psicológica podem acabar sendo esmagadas até a morte por criaturas enormes que passem por perto, se tiverem azar.

"Uh, não faça muito barulho depois. Não fale com nenhuma criatura por perto, ou então você chamará atenção. Deixe que a Invisibilidade Psicológica seja dissipada automaticamente."

Sim!" Xio assentiu, e então levantou outra questão: "Como evito que o alvo descubra a abertura repentina da porta da carruagem enquanto ela está em movimento?"

Sem esperar pela resposta de Fors, ela perguntou imediatamente: "Você registrou o poder Beyonder de Abertura de Porta?"

“Adivinhe?” Fors sorriu enquanto entregava Viagens de Leymano à sua amiga, dizendo-lhe em quais páginas estavam a Invisibilidade Psicológica e a Abertura de Porta.

Com isso em mente, Xio correu imediatamente por entre as sombras, perseguindo a carruagem alugada.

Em pouco tempo, ela viu seu alvo. Sua mão direita tremeu imediatamente ao fazer o caderno verde-bronze revelar uma página de pele de cabra marrom-amarelada.

Ela deslizou os dedos suavemente, e Xio pareceu ver inúmeras luzes ondulantes se espalhando na superfície de um lago profundo.

Quando sua visão voltou ao normal, ela acelerou e correu para a lateral da carruagem.

Para garantir que nada desse errado, Xio não agiu de imediato. Com passos largos, ela ultrapassou o cavalo.

Em seguida, ela se virou como se estivesse atravessando a estrada. Contudo, o cocheiro não a notou, nem gritou para ela, nem refreou o cavalo.

Após confirmar os efeitos da Invisibilidade Psicológica, ela acelerou, esquivou-se do galope do cavalo e se posicionou ao lado da carruagem.

Após uma breve observação, ela folheou as Viagens de Leymano e revelou uma página branca coberta por padrões e símbolos estranhos. Em seguida, ela estendeu a mão direita e a pressionou na superfície da carruagem.

Sua figura instantaneamente ficou transparente, e ela apareceu no interior.

A mulher de manto preto estava sentada na diagonal oposta a ela, como se estivesse pensativa, encarando a janela de vidro onde Xio se encontrava. No entanto, ela não notou a caçadora de recompensas que havia se infiltrado subitamente.

A uma distância tão próxima, mesmo com o manto abaixado, Xio foi capaz de ver seu rosto claramente. Além disso, a mulher não estava tão cautelosa quanto quando caminhava lá fora. Cada ação dela parecia bastante casual, já que o capuz estava apenas cobrindo seus olhos.

Instantaneamente, a aparência dela se refletiu nos olhos de Xio, sobrepondo-se a um rosto que ainda possuía algumas características masculinas. Este era um poder Além-Padrão de uma Xerife.

Os olhos de Xio se arregalaram e ela não pôde evitar gritar: “Sherman?”

Ela podia prever que a mulher que frequentemente entrava na residência do Visconde Stratford era bastante bela, mas jamais esperou que a mulher fosse seu amigo, Sherman. Ele já foi um jovem!

Um homem que não era considerado andrógino agora parecia belo. Ele possuía o charme de uma mulher!

Naquele momento, Xio não pôde evitar esquadrinhar Sherman. Ela não conseguia associar sua figura à do jovem que conhecera.

Se não fossem pelos seus poderes Além-Padrão de Xerife, que lhe permitiam confirmar que a pessoa à sua frente era Sherman, Xio com certeza teria imaginado que havia cometido um erro. E

mesmo assim, ela ainda suspeitava que a pessoa não fosse Sherman, mas sim sua irmã gêmea.

Ao ouvir a pergunta surpresa, Sherman percebeu que havia outra pessoa na carruagem em algum momento—alguém familiar.

A caçadora de recompensas, Xio Derecha!

Tendo já mudado seu nome para Shermane, ela primeiro se alarmou, mas as palavras que Trissy frequentemente mencionava surgiram instintivamente em sua mente:

“Você não pode encontrar pessoas que conheceu.

“Você deseja que seu marido, seu amado, saiba do seu estado anterior?

“Apenas ao romper completamente seus laços você pode renascer, fazendo isso para se salvar!”

Tais palavras lampejaram rapidamente na mente de Shermane enquanto um pensamento aterrorizante emergia em sua consciência:

“Mate-a!”

Esse pensamento parecia vir de um demônio no abismo, sussurrando constantemente no ouvido de Shermane enquanto ressoava em seu coração.

“Mate-a!

“Mate esta pessoa que a reconheceu!

“Somente agindo assim você poderá verdadeiramente escapar do passado e não perder o
presente!

“Mate-a!”

Shermane não respondeu à pergunta de Xio. Sua mão esquerda, lentamente,
cerrou-se, enquanto tremia levemente.

Xio sentiu as emoções intensas percorrendo a pessoa à sua frente e confirmou que era Sherman. Imediatamente,
ela perguntou, preocupada: “Como você ficou assim?

“Onde você esteve durante todo esse tempo? Você encontrou algo? Foi ferida?”

Os lábios de Shermane tremeram enquanto seu punho esquerdo relaxava um pouco. Ela disse
com um tom choroso: “Eu já comecei uma vida nova.

Não me perturbe mais, está bem?

“Eu-eu não quero perder tudo o que tenho agora. Eu não quero ver pessoas que conheci no passado!”

Quanto mais ela falava, mais rápido se tornava. Ficou óbvio que era um apelo.

Xio ficou surpresa por alguns segundos antes de encarar Sherman. Apertando os lábios, ela disse: “Certo...”

Ela não ficou mais tempo, esticou o braço para abrir a janela da carruagem e saltou para fora.

Shermane observou todo esse processo em silêncio e, por fim, exalou antes de desabar no assento, como se tivesse perdido todas as suas forças.

Não era fácil para ela controlar o demônio em seu coração.

Neste momento, ela viu uma figura rapidamente se delinear no ar rarefeito ao seu lado.

A figura vestia um vestido preto, antiquado, mas isso não diminuía sua beleza e compostura. Ela sentou-se ali em silêncio, sem dizer uma palavra, mas era impossível não fitá-la.

A Demonisa Trissy!

“Por que você não a matou?” Trissy perguntou com um sorriso, sem revelar qualquer melancolia. Parecia um bate-papo casual em que ela perguntaria o que havia bebido na noite anterior.

“E-ela é uma das poucas pessoas que não me ostracizou. Ela até me ajudou…” Shermane respondeu em choque antes de franzir a testa. “Por que você está aqui?”

Trissy sorriu e disse: “Estou protegendo você.”

Sem esperar pela resposta de Shermane, ela disse: “Você parecia estar de bom humor quando saiu.”

Shermane lembrou-se do que havia acontecido e disse timidamente: “Talvez, quem sabe, eu tenha uma chance de me tornar mãe…” Enquanto falava, ela tocou sua barriga com a mão direita, e o canto de seus lábios se curvou involuntariamente.

“Eu o sinto m-me chutando…” Shermane congelou de repente e deixou escapar: “Como pode ser tão rápido?”

Ela nem tinha certeza se conseguiria engravidar hoje!

Ao ver sua reação, Trissy sorriu de forma ainda mais encantadora.

Capítulo 1019: Paciência

"O que achou? Olhou bem?" Assim que Fors deixou a rua onde ficava a mansão do Visconde Stratford, ela viu Xio sair com uma expressão abatida e vaga.

Xio assentiu hesitantemente.

"Sim..."

Dito isso, ela pareceu voltar a si e disse em choque: "Eu a conheço — não, ele!"

"Ele?" Fors ficou confusa.

Xio observou o ambiente ao seu redor por hábito antes de dizer: "Ele é Sherman! O Sherman de quem eu te falei!

"E-ele realmente se tornou uma mulher!"

Fors ficou atordoada enquanto perguntava subconscientemente: "Você estava enganada?

"Será que ela é a irmã do Sherman?"

Xio balançou a cabeça firmemente.

"Não, ela mesma admitiu e até me disse para não a perturbar.

Ela quer dar adeus ao passado!

"Mas... como ele se tornou mulher..."

Os olhos de Fors percorreram o local enquanto ela de repente se lembrava de algo.
Ela disse pensativa: "Também não é impossível... Há um Caminho de Beyonder que permite a um homem tornar-se mulher em um
certo estágio."

Ela se lembrou de Miss Justice mencionando algo semelhante durante uma sessão de troca livre.

"Ah? Sério?" Os olhos de Xio arregalaram-se enquanto ela perguntava com descrença.

"Sim!" Fors já havia se lembrado das condições exatas enquanto dava uma resposta bastante confiante.

"Isto..." Xio ficou momentaneamente incapaz de aceitar, mas ela não conseguiu encontrar uma refutação. Tudo o que pôde fazer foi perguntar: "Que
Caminho é esse?"

Fors respondeu: "Demonisa!

"Ah, é o Caminho do Assassino."

"Demonisa... Sherman realmente se tornou uma Demonisa..." Xio repetiu para si mesma.

De repente, sua voz tornou-se mais alta.

“Será que estão se aproveitando dela?

“Não, eu preciso avisá-la!”

Assim que ela disse isso, Xio se virou e correu a passos largos na tentativa de alcançar a carruagem alugada novamente.

No entanto, ela não conseguiu encontrar o alvo após tentar persegui-lo por alguns quarteirões. Sherman e a carruagem pareciam ter desaparecido.
desapareceu no ar.

Xio diminuiu a velocidade gradualmente e finalmente parou. Ela olhou para as
ruas movimentadas à sua frente com uma expressão complicada.

Atrás dela, Fors atravessou algumas paredes e finalmente alcançou ela.

“Sumido...” Xio sussurrou.

Fors também lançou seu olhar para a frente e respondeu pensativa: “Nós
fomos descobertas...”

Sem esperar que Xio falasse, ela se virou e suspirou.

“Vamos voltar e encontrar outra oportunidade.”

Xio não deu um passo à frente enquanto continuava parada ali.

Após alguns segundos, ela disse sob o olhar intrigado de Fors: “Já que

eles descobriram um problema, será que vão acelerar seus planos antes do tempo?"

"É possível! Se eles não desejam que seus planos sejam frustrados, podem tentar um ataque final esta noite antes que estejamos preparadas!" Fors concordou imediatamente com Xio. "Vamos voltar ao lugar do Visconde Stratford e nos esconder em um local mais dissimulado. Continuaremos monitorando!"

Xio assentiu imediatamente e respondeu sem hesitação: "Certo."

...

Na área dos docas, dentro de um armazém com muitas mercadorias.

Shermane estava sentada sobre um caixote de madeira sujo. Suas mãos estavam cruzadas atrás das costas, enquanto seu corpo tinha teias de aranha finas, mas firmes, enroladas nela.

Ela parecia estar envolta em um casulo transparente, incapaz de emitir um único som.

"Não é uma coisa ruim para você." Trissy estava parada na frente de Shermane com uma chama preta, cor de piche, que parecia tinta queimando na palma da sua mão. "No mínimo, você pode determinar se ele realmente a ama ou se está mentindo para você."

Shermane estava zangada e assustada. Ela usou desesperadamente seus lamentos para expressar seu desejo, mas Trissy não se comoveu. Ela virou a palma que empunhava a chama e a pressionou contra o estômago de Shermane.

As chamas pareciam ter inteligência, pois se dispersaram como água corrente. Em seguida, elas penetraram sua pele e carne, numa tentativa de perfurar para dentro.

O cabelo liso e preto de Trissy se inflamou em desafio às leis da natureza. Eles estavam sendo puxados por mãos invisíveis, enquanto se estendiam em todas as direções. Isso manchou o ar circundante com um cheiro peculiar.

As mechas de cabelo engrossaram enquanto se dispersavam em fios distintos.

Abaixo deles, raios escuros de luz avançaram, trazendo maldições e palavras. Eles fluíram rapidamente, fundindo-se às chamas pretas como piche. Ao entrarem no estômago de Shermane, eles desapareceram rapidamente.

O rosto de Shermane crispou-se incontrolavelmente, mas ela não sentiu dor alguma. Era como se fosse puramente um reflexo.

Ela logo se acalmou ao ver a figura de Trissy tornar-se tênue e gradualmente transparente até desaparecer.

As pupilas de Shermane dilataram-se enquanto ela se debatia novamente, mas era incapaz de se libertar de suas amarras.

Ela tentou repetidamente, como se uma enchente estivesse subindo, centímetro por centímetro, dentro do armazém silencioso.

Após um período de tempo indeterminado, a porta do armazém abriu-se com um baque e bateu violentamente contra os dois lados da parede.

Uma figura cambaleou para dentro—era o Visconde Stratford, de meia-idade.

Ele não usava sua peruca branca, como sempre fazia ao sair. Isso revelava sua linha do cabelo bastante recuada e alta, e seu cabelo preto um tanto desgrenhado. O último estava grudado, como se tivesse sido encharcado por uma tempestade e seco ao ar livre. Mas, nas últimas horas, as nuvens estavam ralas e a lua carmesim, alta no céu. Não havia chovido de forma alguma.

Gotas de suor escorriam pelos contornos faciais bastante definidos do Visconde Stratford, enquanto inúmeros fios pretos fluíam sob sua pele.

Seu corpo estava ligeiramente curvado, e seus músculos faciais, um tanto retorcidos. Seus olhos estavam cheios de dor e preocupação.

Ele inspecionou a área e ficou encantado ao encontrar Shermane. Contudo, ele se tornou ansioso enquanto avançava sem muita confiança.

Quando Shermane o viu entrar no armazém, seu rosto iluminou-se como se estivesse coberto por um halo.

Ela então revelou uma expressão preocupada e temerosa ao tentar balançar a cabeça freneticamente. No entanto, seu pescoço estava firmemente preso pelas teias de aranha que impediam seu movimento.

Ela cambaleou em ansiedade, a ponto de lágrimas escorrerem de seus olhos, gota após gota—cristalinas e frágeis.

Assim que o Visconde Stratford estava prestes a alcançá-la, um estrondo alto soou subitamente entre os dois.

Era como se houvesse uma parede invisível que o separava de Shermane, uma que não podia ser ultrapassada.

"Se deseja quebrar a maldição e levá-la embora, terá de responder à minha pergunta sem esconder nada." Neste momento, uma figura apareceu rapidamente num canto do armazém.

Seus traços faciais eram encantadores, formando juntos um semblante anormalmente doce. Ela se assemelhava à amante com que todo jovem rapaz fantasiaria em sua juventude. Ela era ninguém menos que a Demonesa Trissy.

Sem esperar pela resposta do Visconde Stratford, ela ergueu a mão direita e conjurou uma chama de um negrume absoluto.

O rosto, as mãos, o pescoço e a pele exposta do Visconde Stratford instantaneamente tornaram-se transparentes enquanto vasos sanguíneos se projetavam.

E em cada vaso sanguíneo, havia uma chama negra a arder silenciosamente enquanto fluía em silêncio.

A dor nos olhos do Visconde Stratford atingiu imediatamente o auge, mas desapareceu no momento seguinte.

Sua expressão tornou-se extremamente fria enquanto um olhar de escárnio surgia em seus olhos. Era como se quem estivesse sendo amaldiçoado não fosse ele, mas Trissy, que estava a uma certa distância.

Trissy, que estava no canto do armazém, subitamente irrompeu em chamas negras. Teias de aranha densas e incontáveis apareceram, mas não puderam ser acesas.

Num piscar de olhos, Trissy estava como Shermane, selada dentro de um casulo transparente. Ela não podia mover-se nem escapar.

Num respiradouro de ventilação, bem acima do armazém, uma figura apareceu. Era uma mulher cuja idade não era óbvia. Ela vestia um manto branco, simples e sagrado. Tinha cabelos pretos, olhos azuis, parecia doce e bela, exalando um charme indescritível.

“Katarina Pellè...” Trissy parecia esgotar todas as suas forças antes de gritar um nome.

Neste momento, o Visconde Stratford agarrou o próprio corpo, retirando uma boneca ilusória coberta por espessas chamas negras.

Ele lançou um olhar a Shermane e sorriu para Trissy.

“Quando se trata de assuntos relacionados à vida, jamais serei descuidado. Depois que aquele sujeito, Sikes, morreu, eu soube que um dia seria a minha vez.

“Heh heh, já que vocês estão me caçando, isso significa que obviamente há outros que desejam caçar vocês. Somos muito pacientes, com medo de assustá-las e fazê-las fugir. Não fizemos nada e esperamos até hoje.

“Além disso, o seu presente foi muito bom.”

Ao ouvir as palavras do Visconde Stratford, Shermane, que ainda se debatia por hábito, parou de se mover instantaneamente. Sua expressão ficou vazia.

Seus olhos se arregalaram, mas não havia foco. O olhar em seus olhos parecia afundar cada vez mais fundo.

“Amor...” Trissy riu de repente, parecendo zombar de si mesma.

Ela não estava nem um pouco nervosa.

...

Mansão Maygur. A noite havia caído.

Depois de acomodar mais de vinte convidados e preparar a viagem de caça para o dia seguinte, Klein acordou não muito depois de ter adormecido.

Sua intuição havia sido ativada, enquanto uma cena se formava em sua mente.

O Brigadeiro-General Qonas Kilgor, que estava usando uma camisa e calças, havia voado secretamente para fora da janela do quarto de hóspedes. Ele aterrissou do lado de fora em completa afronta às leis da natureza.

Isto... Eu nem sequer agi... Ele veio aqui por seus próprios objetivos... Com um pensamento, Klein controlou uma barata do lado de fora e transformou-a em sua marionete. Ele então usou seus “olhos” para observar os arredores.

Quase ao mesmo tempo, Qonas Kilgor apareceu.

Depois que este semideus deixou a Mansão Maygur, ele imediatamente distorceu a “distância” e chegou rapidamente à margem do Tussock Rio. Ele se preparou para atravessá-lo.

The cockroach watched quietly without any reaction.

Ele está indo para a margem sul do Rio Tussock... O que ele quer fazer... Será que ele prefere caçar nos subúrbios para que possa tentar ocultar tais ações? Foi por esse motivo que ele também me apresentou a Mansão Maygur? Klein estava deitado na cama e analisava seriamente as ações de Qonas.

Depois que o semideus da MI9 pisou na margem sul do Rio Tussock, Klein de repente se lembrou de um assunto:

Na época em que ele escapou das ruínas subterrâneas onde Ince Zangwill e companhia estavam, ele apareceu em algum lugar no noroeste de Backlund. Era a margem sul do Rio Tussock, o que o deixava relativamente perto de onde ficava a Mansão Maygur.

Chapter 1020: Means of a Demoness

Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein subitamente trocou de posição com seu valete, Enuni, que estava no cômodo oposto.

E sob uma videira a 150 metros do edifício principal da mansão, uma centopeia que rastejava lentamente de repente enrijeceu antes de relaxar.

Quase que ao mesmo tempo, seu corpo sumiu do local em que estava. Dwayne Dantè, com seu pijama xadrez azul e branco, havia aparecido.

Klein tinha trocado de lugar com sua marionete de novo!

Ele decidiu usar este método para seguir secretamente Qonas Kilgor e descobrir para onde ele estava indo ou o que ele estava planejando fazer.

Embora ele só pudesse se "mover" 150 metros por vez, e levasse de dois a três segundos entre os "movimentos" devido ao processo de transformar o alvo em uma marionete, isso era mais dissimulado em comparação com Salto Flamejante ou Teletransporte. Isso tornava difícil para Qonas Kilgor detectá-lo.

Afinal, ele estava lidando com um semideus. Mesmo em domínios onde a intuição espiritual de alguém não era a melhor, um semideus não devia ser subestimado!

Pela mesma lógica, Klein não confiava na Fula Invasora para se esconder nas sombras. Isso porque ela era relativamente lenta, embora o ocultasse muito bem. Era impossível para ele

to catch up to the demigod.

Sob o céu noturno escuro, desde a Mansão Maygur até a margem sul do Rio Tussock, os ratos, cobras, aranhas, peixes que estavam ativos naquele trecho de terra enrijeceram e ficaram letárgicos.

Eles foram transformados em marionetes um após o outro. Com a ajuda delas, Klein constantemente "se moveu" sem chamar a atenção. Logo, ele chegou à margem sul do Rio Tussock e, depois de alcançar Qonas Kilgor, manteve uma distância de um quilômetro.

Para um Feiticeiro Bizarro, mesmo que uma marionete fosse além do seu alcance de controle, ela não escaparia imediatamente do seu estado controlado ou morreria na hora. Sem a consciência de um Feiticeiro Bizarro como catalisador, esse processo era bem lento e precisava de quase dez minutos. Portanto, Klein não estava preocupado que perderia Enuni, que estava deitado na cama, enquanto fazia sua perseguição. Contanto que ele voltasse em dez minutos, ele poderia continuar controlando sua marionete.

Silenciosamente, Klein seguiu Qonas Kilgor enquanto seguiam rio acima. Passando pela floresta densa, eles subiram uma montanha ao lado da margem.

Neste momento, Qonas Kilgor, que não estava usando colete nem casaco, parou subitamente. Ele checou os arredores e ampliou o raio de sua busca como se estivesse tentando demarcar seu território.

Ao ver isso, Klein não ousou permanecer por mais tempo. Ele imediatamente trocou de lugar com suas marionetes e recuou repetidamente, afastando-se, até uma distância de quase três quilômetros do vice-diretor do MI9.

Neste momento, ele cedeu o controle das marionetes à sua frente. A morte de alguns insetos não incorreria em qualquer suspeita.

Isso era comum demais na periferia e nas florestas!

O Rei dos Cinco Mares Nast pode criar um ambiente de combate que lhe é favorável. Será que Qonas Kilgor, que também é um semideus da Sequência do Imperador Negro, terá a capacidade de demarcar uma região dessas? Ele pode alterar, impulsionar e usar certas regras, e fazer com que quem o persegue se exponha sem conseguir se esconder? É bem possível! Klein, cauteloso, tirou uma moeda de ouro que havia guardado no bolso do pijama. Ele a fez girar entre os dedos e a virou.

Desta vez, ele controlou deliberadamente sua força e não produziu som algum de tilintar. A moeda de ouro voou em silêncio e pousou em sua palma.

Sem precisar olhar para baixo, a face da moeda de ouro foi naturalmente refletida em sua mente.

Era cara!

Isso significava que a anomalia à frente continha perigo extremo!

Como esperado de um semideus. Tais habilidades são realmente invejáveis... Contudo, você pensa que pode evitar o meu "rastreamento"? Klein zombou interiormente, encontrou um ponto anormalmente recôndito e fez-se transformar em Gehrman Sparrow.

Em seguida, ele uniu as mãos, pressionou-as contra a boca, sussurrando:

“Abençoado do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago de Rorsted, governante das criaturas submersas, mestre dos tsunamis e das tempestades, o grande Kalvetua...”

Após a oração, Klein imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima do nevoeiro cinzento. Ele sentou-se no assento do Louco e chamou o cetro de osso com gemas azuis incrustadas em sua ponta.

Então, com a ajuda de sua oração, ele utilizou a capacidade do Cetro do Deus do Mar de responder aos crentes e viu a área ao redor de Gehrman Sparrow.

Em seguida, ele elevou seu campo de visão e abrangeu a área circundante. Usando isso como origem, expandiu sua visão para cinco milhas náuticas. Este era o limite do que o Cetro do Deus do Mar podia observar com a ajuda de seus crentes.

E assim, a área que Qonas Klein havia designado — uma da qual nenhum objeto poderia escapar à sua atenção — apareceu na visão de Klein.

...

Na área do cais, dentro de um armazém com muitas mercadorias.

“Amor...” Depois que Trissy ciciou, sua figura tornou-se tênue, como se estivesse banhada no brilho de um lago à noite.

Num piscar de olhos, Trissy, que havia sido amarrada firmemente com camadas de seda pela Feiticeira da Não-Idade Katarina Pellè, transformou-se num espelho ilusório.

Era um espelho de corpo inteiro, mais alto do que uma pessoa. Uma luz aquosa cintilava em seu interior enquanto um halo fantasmagórico crescia dele, como se fosse uma porta que levava a outro mundo.

Naquele momento, ele não refletia a cena à sua frente. Em vez disso, delineava um quarto.

O quarto estava fracamente iluminado. A cama e os móveis haviam sido picados em inúmeras pequenas peças que estavam espalhadas por toda parte. Apenas a região central estava impecável.

Trissy estava ali, vestindo um vestido preto escuro. Seu cabelo caía suavemente e esvoaçava ao vento, acentuando a palidez anormal de seu rosto. Ela parecia um fantasma feminino como se falava nos contos populares.

Ela não estava realmente presente e estava usando o espelho ilusório para projetar sua figura e força remotamente. Era como se tudo fosse real.

Portanto, ela não ficou nem um pouco perturbada ao ser controlada e caçada.

Ao ver esta cena, Katarina Pellè, que usava mantos brancos simples e sagrados, não hesitou em soltar um grito.

Ondas invisíveis se espalharam rapidamente enquanto seu cabelo se eriçava, cada fio nítido e distinto. Eles eram grossos e tingidos de uma cor branco-acinzentada.

O espelho ilusório de corpo inteiro subitamente vibrou e tremeu, como se estivesse à beira de se estilhaçar.

E no quarto bagunçado que ele refletia, os fragmentos da cama, da escrivaninha e das cadeiras ficaram branco-acinzentados, perdendo seu brilho como se fossem rochas.

O chão amarelo-acastanhado à frente de Trissy transformou-se em rochas branco-acinzentadas enquanto se estendia rapidamente em direção ao único humano na sala como uma onda gigante.

Trissy não tentou resistir ao se virar e acenar com a mão para trás enquanto saltava em direção à janela aberta.

Em pleno ar, teias de aranha invisíveis que lhe pertenciam materializaram-se. Elas escureceram ao se espalharem em direção às cores branco-acinzentadas.

Ao mesmo tempo, o espelho de corpo inteiro, escuro e profundo, produziu rachadura após rachadura. Em meio a sons ilusórios de estilhaçamento, ele se partiu e desapareceu.

No entanto, antes que o espelho de corpo inteiro desaparecesse por completo, as cores branco-acinzentadas recuaram de uma maneira estranha dentro da sala petrificada, materializando-se em uma figura.

A figura vestia uma túnica branca, simples e sagrada, e tinha cabelos negros como azeviche e luxuriantes. Ela parecia madura e inocente ao mesmo tempo, como se tivesse um par de olhos azuis profundos e infantis. Era a Diabólica do Não Envelhecimento Katarina, que estivera dentro do armazém há apenas um instante.

O Visconde Stratford não podia mais ver a situação dentro da sala "oposta" assim que o brilho fantasmagórico se dissipou.

Ele retirou o olhar e o fixou em Shermane. Ele trazia uma

expressão mista nos olhos antes de se recompor.

"Trissy realmente foi paciente. Para lidar comigo, ela de fato passou meses criando uma nova Diabólica." O Visconde Stratford balançou a cabeça com uma risada contida. "O que ela queria que você obtivesse de mim?"

Naquele momento, com a conexão de Trissy sendo cortada, as teias de aranha em torno de Shermane haviam afrouxado. Elas eram incapazes de prendê-la e restringir sua liberdade.

Esta bela garota trazia uma expressão vazia enquanto respondia com um olhar vago nos olhos: "Ela queria que eu soubesse a quem você é verdadeiramente leal."

Sem esperar que o Visconde Stratford dissesse uma palavra, ela perguntou hesitantemente, com os olhos deixando óbvio que tinha dificuldade em encontrar as palavras:

"Quantas daquelas promessas que você me fez eram reais?"

O Visconde Stratford foi tomado de surpresa antes de soltar uma risada.

"Você é provavelmente a Diabólica mais boba e mais ingênua que já conheci..."

A expressão de Shermane congelou em seu rosto enquanto o vislumbre em seus olhos, que ela achara tão difícil de recuperar, esvaneceu-se pouco a pouco.

...

Fora do armazém, Xio e Fors estavam escondidas nas sombras, observando a silenciosa área alvo.

Elas haviam seguido o Visconde Stratford até ali!

A paciência delas havia valido a pena, pois descobriram este capitão da guarda real deixando secretamente sua mansão no meio da noite, apressando-se para a área do cais perto da Ponte Backlund.

Usando o poder de Xio como Xerife, elas o seguiram por todo o caminho, mantendo uma enorme distância entre si. Elas também confirmaram que ele havia entrado no armazém à frente delas.

Além disso, elas também sentiram que a condição do Visconde Stratford havia piorado, como se ele tivesse sido ferido.

“Na verdade, tivemos a oportunidade de agir enquanto estávamos a caminho...” Fors olhou para a entrada do armazém e murmurou.

Xio respondeu sem olhar para ela: “Mas você mesma disse que tinha um pressentimento incômodo de que as coisas não eram tão simples e quis esperar.”

“Essa pode ser a intuição de um Astrólogo. Também pode ser um ato de procrastinação...”, respondeu Fors em tom de autodepreciação.

Elas não disseram mais nada enquanto o silêncio dominava novamente. Elas continuaram esperando pacientemente.

Neste momento, uma chama de um negrume profundo acendeu-se na terra batida

à frente delas.

As estranhas chamas se dispersaram rapidamente e se mantiveram próximas ao chão enquanto se espalhavam. Em seguida, elas delinearam uma linha de texto Loenense:

“Esta é a chance que vocês tanto ansiavam.”

As pupilas de Xio e Fors dilataram ao mesmo tempo. Então, elas se entreolharam, perdidas em palavras.

Depois de alguns segundos, Fors finalmente não pôde deixar de perguntar: “O que faremos?”

Capítulo 1021: Cruz

Xio hesitou ao ouvir a pergunta de Fors.

“Fomos descobertas...”

Elas já haviam dito algo semelhante antes, mas estavam repetindo aquilo agora. Contudo, não tinha o mesmo significado. Anteriormente, referia-se a serem descobertas pelo guardião ou monitora quando ela reconheceu Sherman. Agora, o cerne da questão era que a escolha e as ações correspondentes delas eram esperadas e arranjadas pela pessoa por trás dos bastidores. Não tinham segredos para falar a respeito.

Isso significava que a chance pela qual Xio ansiava poderia ter realmente aparecido, mas o que estava por trás desse assunto era inconcebível.

“Se seguirmos a intenção por trás desta ‘mensagem’. O resultado final dependerá se ela tem boas intenções ou não, mas isso não é algo sob o nosso controle,” Xio acrescentou de um ponto de vista racional.

A razão pela qual ela usou “ela” para representar a pessoa por trás dos bastidores era porque ela havia se lembrado da fragrância que sentiu quando perdeu Sherman da outra vez.

Fors ouviu em silêncio e assentiu em concordância.

“Sim, estamos muito passivas neste assunto. A melhor opção é deixar este lugar...”

Assim que terminou de falar, ela olhou para o armazém. Abriu a boca, mas não disse mais nada.

Ela se lembrou da possível situação em que Sherman estava, e suspeitou que "ele" corria grave perigo. Contudo, ela deliberadamente ignorou isso no final e não o mencionou.

Para ela, Sherman era uma pessoa que existia nas descrições de Xio. Ele não era diferente de um personagem de um romance. Se ela tivesse a força e a oportunidade de salvá-lo de passagem, estaria disposta a fazê-lo, mas arcar com o risco por causa disso e permitir que sua amiga fosse imprudente, colocando sua vida em perigo, definitivamente não era algo dentro de suas considerações.

Xio assentiu e disse: "Certo, vamos embora agora.

"Contudo, a pessoa que deixou aquele 'comentário' definitivamente não ficaria feliz em nos ver fazer isso. Ela certamente nos impedirá.

"Hum, faremos o seguinte. Fugiremos em direções diferentes e faremos aquela pessoa escolher um de nós. Quem conseguir sair desta área com sucesso criará imediatamente uma confusão e atrairá os Beyonders oficiais."

"Por que não causamos uma confusão diretamente aqui?" Fors levantou uma questão subconscientemente.

"Será definitivamente impedido ou frustrado!" Xio deu a sua desculpa.

Fors assentiu pensativa.

"Faz sentido.

“Certo, não vamos mais atrasar. Vamos começar.”

Xio não disse mais nada enquanto pegava sua lâmina triangular transparente e quase invisível. Com as costas curvadas, ela saltou de seu esconderijo e correu para fora do porto em meio às sombras.

A lâmina triangular era um item místico pelo qual ela havia gasto 500 libras através da Madame Eremita para fazer com que o Artesão a forjasse com o pó do espectro ancestral e espiritualidade remanescente. Era chamada de Lâmina Invernal.

Qualquer um atingido por esta arma—mesmo que fosse um toque gentil—ficaria congelado. Eles chegariam a perder o controle de seus pensamentos, como se estivessem possuídos por um espectro. Ao mesmo tempo, uma vez que a batalha continuasse, os inimigos da Lâmina Invernal teriam seus pensamentos gradualmente lentificados e suas ações se tornariam rígidas e apáticas, mesmo que não tocassem na lâmina triangular.

E o efeito negativo da Lâmina Invernal não era assim tão terrível. Além disso, havia apenas um: o portador lentamente perderia sua temperatura corporal e se transformaria em um morto-vivo. Uma vez que um certo limite de tempo fosse excedido, este processo se tornaria irreversível.

Portanto, Xio recentemente gostava mais de correr ou andar de bicicleta em velocidades relâmpago para gerar calor e resistir à perda de temperatura.

Mas, mesmo assim, ela só tinha conseguido estender o tempo que levava antes de manter a Lâmina Invernal longe de seu corpo de três para quatro horas.

Depois de correr uma certa distância, Xio virou-se e percebeu

que Fors já havia atravessado uma parede e partido. Ela havia desaparecido de onde estavam escondidas.

Após encarar por dois segundos, Xio mordeu o lábio, virou-se abruptamente e mudou de direção.

Ela seguiu direto para o armazém!

Logo, ela chegou ao lado de seu destino, mas não estava com pressa para entrar. Ela olhou para cima e observou a área acima dela, aparentemente tentando encontrar outra passagem, uma que fosse menos perceptível para as pessoas lá dentro.

Naquele momento, seus sentidos aguçados a fizeram virar a cabeça e ver uma figura aparecer na esquina do muro.

A figura vestia um vestido preto com cabelos castanhos e encaracolados. Ela tinha um par de olhos azuis claros. Não era outra senão Fors Wall.

“Você não tinha ido embora?” Apesar de estar surpresa, Xio não se esqueceu de abaixar a voz.

Fors curvou os lábios e disse: “Você também não estava fugindo?”

Xio ficou momentaneamente sem palavras. Após alguns segundos, ela perguntou: “Como você percebeu?”

“Você nem sequer mencionou Sherman. Isso não se parece nada com você! Eu já tinha preparado um motivo para te persuadir!” Fors respondeu rapidamente.

Xio foi pega de surpresa enquanto dizia com uma expressão complicada: “Você não precisava ter voltado.”

Fors a ignorou, pressionou a parede do armazém e disse: “Se continuarmos a conversar, talvez não precisemos mais ficar perplexas, pois tudo já terá acabado.

“Caramba, eu realmente não pensei numa ideia tão boa agora há pouco. Eu deveria ter insistido imediatamente em ir com você para salvá-la. Você definitivamente me persuadiria do contrário e pensaria em fazer isso sozinha. Se repetíssemos a conversa algumas vezes, tudo teria acabado por si só.”

Xio lançou um olhar para a amiga e, sem hesitação alguma, ficou ao seu lado com a Lâmina Invernal em punho.

Fors imediatamente folheou As Viagens de Leymano e aprimorou a amiga com poderes de Além. Em seguida, guardou o grimório e agarrou o ombro de Xio com uma mão, pressionando a outra na parede novamente.

Enquanto Xio esperava pela Abertura de Porta, ela percebeu que Fors não tinha usado seus poderes imediatamente.

Essa autora *best-seller* respirou fundo e disse rapidamente: “Depois de entrar, vamos nos esconder e observar. Assim que confirmarmos que há chance de fazer algo, agiremos.

“Se realmente não houver chance, ou se não pudermos agarrar uma oportunidade com certeza, partiremos o mais rápido possível. Assim, poderemos ao menos vingar Sherman e não ser enterradas vivas com ele!

“Somente estando vivas é que todos os tipos de possibilidades se abrirão para

nós...”

Xio imediatamente assentiu e respondeu de forma austera: “Certo.”

Fors queria dizer mais algumas palavras, mas considerando como já havia perdido algum tempo e não podia se dar ao luxo de perder mais, ela “abriu” a porta ilusória e atravessou a parede com Xio, surgindo atrás de uma fileira de caixotes de madeira.

Não sendo mais uma novata em tais operações, ela instintivamente se agachou, pegou As Viagens de Leymano e folheou até uma página específica.

Xio também não avançou. Ela se curvou e moveu os olhos para uma fresta entre os caixotes, observando a região vazia.

Sherman, com sua aparência feminina, estava sentada num caixote de madeira sem quaisquer sinais de raiva. Seu cabelo castanho esvoaçava suavemente ao vento.

E parado na frente dela estava o Visconde Stratford. Este capitão da guarda real apertou a gola e inspecionava a área, sendo um mistério o que ele procurava.

“Infelizmente, você é apenas uma Demonesa.”

“Não se preocupe. Eu farei você morrer sem dor alguma. Você será completamente purificada.”

Enquanto falava, ele tirou um item do bolso interno.

Xio usou sua visão aprimorada pela poção Interrogadora, e identificou claramente o item.

Era um acessório em formato de cruz coberto de bronze. Havia algumas saliências afiadas e irregulares, parecendo ter empalado alguém antes.

Seu estilo e características eram coisas que as várias nações do Continente Norte da Quinta Época não possuíam. Exalava ares ancestrais.

“Muito bem. Você sabe que a resistência é fútil”, disse o Visconde Stratford enquanto pressionava um dos dedos que usava para segurar a cruz de bronze contra o espigão.

Seu sangue vermelho-vivo escoou imediatamente e foi absorvido pelo espigão, infiltrando-se no objeto.

O bronze manchado na superfície da cruz se desintegrou, revelando uma forma corpórea por baixo que era um borrão de luz.

Em apenas um ou dois segundos, o item que o Visconde Stratford segurava tinha se transformado em uma cruz resplandecente!

Ela emitia um brilho puro e impecável, iluminando os arredores de uma forma anormalmente clara.

As sombras do caixote de madeira rapidamente recuaram enquanto as manchas escuras na parede evaporavam como água.

Ao lado de Shermane, as incontáveis teias de aranha que originalmente pertenciam a Trissy flutuaram e debateram-se no fogo, derretendo em

apenas meros segundos.

A luz ficou mais intensa, mas não era cegante. Chamas negras irromperam do corpo de Shermane junto com gelo cristalino. Elas ficaram tênues, transparentes e acabaram por desaparecer sob a iluminação.

Dentro do alcance da cruz resplandecente, não havia vestígios de mal ou anormalidades presentes. Nem um centímetro de escuridão permaneceu!

Vendo a expressão de Sherman se distorcer lentamente, Xio não pôde evitar lançar um olhar a Fors.

Ela podia sentir claramente o terror da cruz resplandecente e estava começando a hesitar em salvá-la.

Fors também notou o que estava acontecendo e apontou para Viagens de Leymano. Ela levantou o indicador esquerdo e sussurrou no ouvido de Xio: “Só há uma chance.

“Eu vou me esforçar para criá-la para você. Se não for bem-sucedida, ou se você não puder ter certeza disso, nós desistiremos.”

Xio não hesitou ao acenar solenemente.

Fors endireitou o corpo imediatamente e folheou Viagens de Leymano até a página amarelada e carbonizada.

Esta página estava repleta de símbolos e rótulos complicados, distorcidos e indescritíveis. Dava a sensação de uma forte rajada de vento.

O poder de semideus do Caminho do Marinheiro—Furacão!

Depois de observar os arredores mais uma vez e confirmar que não havia outros inimigos, o olhar de Fors penetrou pela fenda entre os caixotes de madeira e fixou-se no Visconde Stratford. Ela então deslizou o dedo gentilmente sobre a página amarelada e carbonizada.

Com um zumbido explosivo, um furacão visível elevou-se sob os pés do Visconde Stratford e disparou para cima.

O capitão da guarda real não conseguiu manter o equilíbrio diante desse ataque repentino. Ele foi levantado pelo furacão e arremessado contra o teto do armazém.

Boom!

O teto do armazém foi dilacerado pelo furacão enquanto partes dele desmoronavam. Alguns dos fragmentos giravam em meio ao vento enquanto voavam cada vez mais alto.

O Visconde Stratford quase desmaiou por causa do choque, e ele falhou em segurar a cruz resplandecente, permitindo que ela voasse para fora de sua palma.

Quando o espigão com um filete de seu sangue deixou seu dedo, o bronze mosqueado cobriu a superfície da cruz mais uma vez.

A luz impecável desapareceu em seguida.

Ao ver isso, Xio não hesitou em sair correndo de seu esconderijo. Seus olhos primeiro refletiram a figura do Visconde Stratford antes que

dois raios cegantes se acendessem.

Perfuração Psíquica!

Capítulo 1022: Resposta

Em meio ao violento furacão, o Visconde Stratford era como uma folha indefesa, atirada lastimavelmente, como se pudesse ser dilacerada a qualquer momento.

Neste estado, ele não conseguia reagir, muito menos falar. Tudo o que lhe restava era depender do corpo poderoso de um Paladino Disciplinar para mal se agarrar, na esperança de não perder um membro ou a cabeça dentro deste furacão aterrorizante.

Ele originalmente acreditava que a caçada fora bem-sucedida e que a captura de Trissy estava próxima. Ademais, ele tinha extrema certeza de que seu alvo não possuía ajudantes; logo, toda a sua atenção estava concentrada em Shermane. Para sua surpresa, ele subitamente se tornou a presa e caiu em uma armadilha sem qualquer aviso prévio.

Ao perceber que o furacão começava a enfraquecer e que ele havia sofrido apenas alguns danos de impacto, sem ferimentos fatais, o Visconde Stratford apressadamente tentou recuperar o controle do corpo em preparação para a batalha iminente.

Naquele momento, ele sentiu uma dor lancinante na cabeça, como se um punhal afiado tivesse sido nela cravado e depois retorcido algumas vezes.

Essa sensação era para o Visconde Stratford, ao mesmo tempo, familiar e estranha. Isso ocorria porque, embora ele nunca a tivesse experimentado diretamente, já a havia “tentado” em vários alvos para observar as reações deles.

Este era um dos poderes de Beyonder no qual ele era mais proficiente

!

Perfuração Psíquica!

Estrondo!

Após o ataque, o Visconde Stratford, que falhara em ajustar seu estado físico, esmagou-se contra o chão com força, enquanto a cruz de bronze caía ruidosamente a vários metros de distância.

Tap. Tap. Tap. Xio empunhou a Lâmina Gélida e deu um passo largo, avançando direto para o Visconde Stratford, que se esforçava para se levantar.

Quanto a Fors, ela já havia folheado as Viagens de Leymano e o abriu em uma página que se assemelhava a um pergaminho de pele de cabra.

Enquanto seus dedos deslizavam pela página, as sombras do Visconde Stratford, que haviam ressurgido, ganharam vida, condensando-se em correntes negras que envolveram seu alvo, atando-o firmemente.

O Visconde Stratford, que mal havia conseguido recuperar o fôlego e ficar alerta, ainda não tivera a oportunidade de escolher o alvo para o seu “castigo” e aplicar certas restrições quando, mais uma vez, perdeu sua liberdade. Até mesmo sua boca foi atada por uma corrente de sombra.

Correntes do Abismo!

Eram Correntes do Abismo de Beyonders de Sequência Média da via Sanguínea ou da Lua!

Fors o havia usado uma vez e apreciava bastante esse poder Beyonder. Ela o achava muito útil, então gastou libras de ouro para que o Sr. Moon, que se tornara Visconde, o registrasse.

Estrondo!

Naquele momento, o Visconde Stratford subitamente liberou um poder que superava sua força anterior, dilacerando as correntes de sombra.

Ele havia escolhido as “amarras” que o restringiam para serem o alvo do castigo!

Mas, naquele instante, Xio já havia investido contra ele como um trem de alta velocidade, desferindo aquela lâmina triangular transparente.

Em meio a um ruído de penetração, a Lâmina Gélida apunhalou o abdômen do alvo.

O corpo do Visconde Stratford enrijeceu mais uma vez, e seus olhos ficaram vidrados, como se ele tivesse se transformado numa escultura de gelo.

Xio soltou a mão e permitiu que a Lâmina Gélida permanecesse cravada no estômago do capitão da guarda real, aparentemente esperando que o espectro que pudesse residir na arma continuasse a “Possuir” seu alvo e o trouxesse à força sob controle.

Logo em seguida, ela balançou o braço e desferiu um soco bem abaixo da orelha do Visconde Stratford.

Após dois golpes pesados, o Visconde Stratford desmaiou sem sequer

soltar um grunhido. Seu corpo rígido desabou mais uma vez.

Após completar este ataque, Xio deu as costas para Fors e imediatamente passou pelo cambaleante Visconde Stratford, que tinha a Lâmina Gélida no estômago, e disparou em direção a Sherman, que permanecia sentada em um caixote de madeira.

Fors folheou as Viagens de Leymano mais uma vez, usando outros poderes de Além-Mundo para adicionar outra camada de restrições ao corpo do Visconde Stratford. Em seguida, ela saiu da fileira de caixotes de madeira atrás da qual estava escondida e primeiro se aproximou daquela antiga cruz de bronze.

A cena que ela viu a fez suspeitar que fosse um item de nível semideus. Na linguagem dos Além-Mundos oficiais, era um Artefato Selado de Grau 1.

E com o Visconde Stratford carregando e usando-a, ela acreditou que os efeitos negativos da cruz não eram tão diretos. Ela poderia tentar pegá-la.

É claro que, como ex-Astróloga, Fors pegou o puro globo de cristal enquanto caminhava, fazendo rapidamente uma adivinhação. “Não há problemas...” Fors olhou o resultado e apressou o passo.

Neste momento, Xio já havia corrido para a frente de Sherman. Olhando para esta amiga que tinha ficado bastante bonita, ela ficou momentaneamente sem palavras.

Para ela, a condição de Sherman era terrível.

O cabelo desta Demônia estava flutuando, com cada mecha engrossando como se fossem minúsculas cobras.

Nas extremidades das “minúsculas cobras”, algumas tinham olhos ou bocas. Elas pareciam extremamente bizarras e aterrorizantes.

No rosto de Sherman, um padrão misterioso, parecido com tinta preta, irradiava de sua pele e se espalhava rapidamente por seu corpo.

Seus olhos levemente vazios refletiram rapidamente Xio, enquanto ela gradualmente recuperava seu espírito e, junto com isso, também vinha um pouco de confusão e dor.

Ela abriu a boca e gaguejou: “Xio... Estou com tanta dor...”

A visão de Xio embaçou instantaneamente.

Embora ela ainda carecesse de muitos detalhes sobre o conhecimento geral do mundo misterioso — visto que a discussão do Clube do Tarô estava muito acima de sua compreensão, e a informação que obteve do MI9 era principalmente sobre organizações secretas — ela ainda sabia bastante sobre perder o controle. Entre os Além-Mundos não afiliados, era algo que não podia ser evitado.

Portanto, Xio sabia que Sherman estava começando a perder o controle. Era irreversível, e a situação só pioraria.

Sherman pareceu sentir seu estado enquanto ofegava, revelando um sorriso fraco. Ela disse com dificuldade: “Me mate... Eu cometi... muitos pecados indizíveis... Eu também obtive... o que eu queria...”

As lágrimas de Xio escorreram. Sem hesitar, ela virou sua

mão, sacando sua arma reserva — um revólver comum. Ela então colocou o revólver na testa de Sherman.

Sherman sorriu enquanto um charme hipnotizante aparecia em seus olhos
mais uma vez.

“Me chame... Me chame de Shermane...”

“Shermane.” Xio não pôde evitar franzir a testa enquanto as lágrimas mareavam seus
olhos.

Bangue! Bangue! Bangue!

Ela puxou o gatilho repetidamente e disparou as balas que estavam dentro.

Flores frescas desabrocharam de imediato, vermelhas e belas.

Fors apertou os lábios inconscientemente ao ver isso.

Após dois segundos, ela soltou um longo suspiro. Ela se curvou e estendeu a mão para a cruz de bronze.

Assim que seus dedos tocaram o item, pareceu que ela havia tocado fogo. Estava quente e escaldante, quente o suficiente para queimar a alma.

Fors instintivamente retraiu a mão, sentindo-se alarmada e perplexa.

Ela se lembrou que o Visconde Stratford nunca havia agido de tal

maneira antes.

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Fors olhou para o Visconde Stratford e chutou a cruz de bronze na direção de Xio, que estava próxima.

“Experimente.”

“Além disso, temos que sair imediatamente. A comoção de antes certamente atrairá os Beyonders oficiais! Além disso, quem sabe o que a pessoa que deixou a ‘mensagem’ fará!”

Xio, com os olhos avermelhados, não disse uma palavra. Ela se curvou e pegou a cruz de bronze. Ela não sentiu nenhum desconforto durante todo o tempo.

Uh... Fors não perguntou o porquê enquanto caminhava até o corpo rígido do Visconde Stratford e olhava ao redor com cautela.

Depois que Xio guardou a cruz de bronze, ela pegou o cadáver de Shermane e retornou para o lado do Visconde Stratford.

“Aquele item é muito precioso. O status dele também é muito importante. Definitivamente seremos alvos dos esforços de perseguição da família real. Precisamos fazer alguma interferência...” Fors olhou para o Visconde Stratford enquanto murmurava para si mesma, pensativa.

Ela rapidamente tomou uma decisão. Levantou as mãos, abaixou a cabeça e começou a entoar piedosamente o nome honorífico do Sr. Tolo.

Ela não acreditava que o simples fato de abandonarem a cruz de bronze impediria a família real de persegui-las, sob a percepção de terem menor prioridade. Portanto, sem qualquer hesitação, ela

orou ao Sr. Tolo pedindo ajuda.

Para ela, sacrificar o item ao Sr. Tolo era melhor do que permanecer ali.

Quase ao mesmo tempo, ela viu um anjo sagrado com doze pares de asas flamejantes.

Um fantasma se projetou do anjo enquanto ele descia do céu, envolvendo-a e a Xio em camadas de asas em chamas.

Assim que isso acabou, Fors estava prestes a dizer algo quando sentiu seu corpo tremer. Ela sentiu uma sensação particular de horror e mal permear o vazio.

Seus olhos se focaram enquanto ela não hesitava em se agachar, estendendo as mãos e agarrando a panturrilha de Xio e a do Visconde Stratford.

Ao mesmo tempo, a última pedra verde-escura com marcas de queimadura em sua pulseira emitiu uma luz azul e ilusória.

Em um piscar de olhos, os corpos de Fors, Xio, do Visconde Stratford e de Shermane tornaram-se transparentes enquanto desapareciam do local.

Em segundos, elas deixaram a área das docas e apareceram nos arredores do Bairro St. George.

Durante este processo, Fors até usou seu poder de Transcendente como Escriba para “GravarM”Viagem.M

Após observar os arredores e confirmar que não havia ninguém por perto, uma vez que estavam na floresta, Fors soltou Xio e o Visconde Stratford e endireitou o corpo.

Com as bênçãos do anjo do Sr. Louco, não deve haver muito perigo. A pessoa que "deixou a mensagem" não será capaz de nos rastrear. Fors soltou um suspiro de alívio antes de dizer, com um persistente sentimento de medo: "A pessoa que desceu sobre nós no final era definitivamente um santo. Felizmente, escapamos rapidamente..."

Xio baixou suavemente o cadáver de Shermane e disse pensativa: "Se a pessoa que 'deixou a mensagem' estava monitorando Shermane, então ela pode já ter descoberto onde moramos. Não podemos voltar para lá."

"Sim, precisamos mudar de residência", disse Fors com grande experiência. Em seguida, ela lançou o olhar para o Visconde Stratford inconsciente. "Você pode interrogá-lo agora. Faça cada segundo valer a pena."

Enquanto falava, ela entregou Viagens de Leymano a Xio e a exortou: "Há Telepatia nele e é usado com a luz de velas. Além disso, comece com perguntas simples e sem importância para diminuir a resistência dele."

Xio recebeu o grimório com uma expressão solene. No entanto, seu pulso tremeu, incapaz de segurar Viagens de Leymano. Pá!

O caderno de bronze caiu no chão enquanto Xio dizia, com uma carranca: "É como fogo..."

Fors teve a mesma experiência antes, então, após alguma reflexão, ela disse: "Jogue aquela cruz fora e tente novamente."

Xio seguiu a sugestão dela e conseguiu pegar Viagens de Leymano.

“Ele não pode ser segurado com outros itens místicos...” disse Fors com um aceno de cabeça quando viu isso.

Xio não se deteve neste problema e rapidamente preparou uma vela acesa.

Em seguida, ela sacou Lâmina Invernal e aliviou o Visconde Stratford de seu estado rígido e atordoado.

Depois que o capitão da guarda real acordou gradualmente, ela acionou a página correspondente no caderno. O Visconde Stratford instantaneamente caiu em confusão, e apenas a fraca luz de velas permaneceu em seus olhos.

“Por que Shermane tentou se aproximar de você?” Xio perguntou, fazendo a pergunta em que acabara de pensar.

O Visconde Stratford respondeu inexpressivamente: “Ela estava investigando a quem sou leal.”

Xio foi pega de surpresa enquanto perguntava instintivamente: “A quem você é realmente leal?”

O Visconde Stratford disse lentamente: “A Sua Majestade, é claro.”

Capítulo 1023: A Morte de Mason Dere

Sua Majestade... Xio estava um pouco aturdida e cheia de confusão ao ouvir a resposta do Visconde Stratford.

Ela achou inexplicável que Shermane abordasse deliberadamente este capitão da guarda real apenas para investigar onde residiam as lealdades dele. Isso não parecia ser algo de grande importância ou valor.

Quanto à resposta do Visconde Stratford, ela era muito normal e sem falhas.

Shermane pagou com a vida por tal resposta? Xio originalmente queria pressionar pela razão por trás da investigação de Shermane sobre um assunto tão trivial, mas ela percebeu imediatamente que isso poderia envolver informações cruciais cedo demais. Poderia fazer com que o Visconde Stratford, que não havia entrado no "estado" necessário, oferecesse resistência. Assim, ela gradualmente conteve seu impulso instintivo.

Ela pensou por um momento e perguntou: "Você conhece Mason Dere?"

"Sim," respondeu o Visconde Stratford, inexpressivo.

Xio Derecha continuou a fazer perguntas bastante simples e sem importância.

"Quem é ele?"

"Ele é o ex-capitão da guarda real," o Visconde Stratford

respondeu simplesmente, sem dar detalhes.

Neste momento, Fors não ouviu a Telepatia em uma camada tão superficial. Ela tirou a pura esfera de cristal e a colocou no bolso de Xio.

Após transferir seus itens, ela se curvou mais uma vez e tentou cuidadosamente pegar a cruz de bronze.

Desta vez, em meio aos seus dedos trêmulos, a sensação de queimação da alma não a assaltou. Isso permitiu que ela pegasse facilmente o item pontiagudo.

Como esperado, esta cruz não pode coexistir com outros itens místicos... Uh, eu ainda tenho o Boneco de Papel da Lua e a espiritualidade remanescente dos wraiths antigos, mas ele não reagiu... Isso significa que pode coexistir com itens que não contêm características de Além, mas não resistirá à espiritualidade e à força? Se for esse o caso, ela também rejeitará a característica de Além dentro do meu corpo? Mas não parece óbvio... Este é o outro efeito colateral negativo dele, e exige algum tempo antes que mostre sinais? Fors tinha uma ideia geral sobre esta antiga cruz de bronze. Ela então a guardou cautelosamente em uma bolsa que continha todos os tipos de materiais rituais.

Depois de fazer isso, Fors olhou para a pulseira de prata em seu pulso. Ela confirmou que estava completamente vazia e sem quaisquer acessórios pendurados.

Ela havia usado todas as cinco pedras que lhe permitiam usar Teletransporte.

No entanto, Fors não se sentia mais tão ansiosa quanto antes. Embora acreditasse que os "delírios da lua cheia" se tornariam mais claros e mais aterrorizantes a cada pedra usada, ela também sabia que com a ajuda do Sr. Louco, isso não era um problema. Durante o ano passado,

se não fosse pela sua necessidade de passar algum tempo acima do nevoeiro cinzento durante

toda lua cheia ou Lua de Sangue, ela quase teria esquecido que estava sofrendo o tormento dos "delírios da lua cheia".

Espero que a maldição seja levantada um dia... Após desviar o olhar da pulseira de prata opaca, Fors não pôde deixar de suspirar.

Ela então agradeceu sinceramente ao Sr. Louco em seu coração.

...Não importa qual seja o objetivo real de "Ele", "Ele" me resgatou várias vezes. Isso não foi apenas dos "delírios da lua cheia"...

O nível desta cruz não parece baixo. Eu me pergunto se o Sr. Louco se interessará e estará disposto a aceitar meu sacrifício... Eu não tinha bons itens ou notícias para retribuir a "Ele" por Sua benevolência. Finalmente vejo uma oportunidade...

Uh... Este é um despojo de guerra comum. Eu só possuo metade dele. Eu me pergunto se o Sr. Louco está disposto a aceitar um sacrifício sobre o qual eu só tenho metade dos direitos... Não, Xio também foi resgatada pelo Sr. Louco antes...

Hehe, talvez isso possa agradar ao Sr. Louco... Se "Ele" estiver satisfeito, Ele pode produzir alguns poderes de Além e me permitir registrá-los em Viagens de Leymano. Não, Viagens de Leymano talvez não consiga registrar os poderes de uma divindade. Não será capaz de suportar os poderes do Sr. Louco... Hmm, os poderes dos anjos sob "Ele" também servirão. Não, não, não — não posso ser muito gananciosa. Ficarei satisfeita se o Sr.
O Mundo pode demonstrar alguns de seus poderes para que eu os registre...

Os pensamentos de Fors divagaram enquanto ela nutria expectativas semelhantes a um sonho.

Este era o instinto de uma autora de sucesso.

Quanto ao porquê ela não esperava nada além do registro de poderes de Transcendente, era porque ela havia percebido hoje quão importantes e aterrorizantes eram os poderes de Transcendente no nível de Semideus.

Se Viagens de Leymano não tivesse Furacão registrado, ela e Xio talvez não tivessem conseguido capturar o Visconde Stratford. Elas poderiam nem mesmo ter conseguido escapar.

Mesmo que ela não incluísse a cruz de bronze, o Visconde Stratford em si era um Transcendente bastante poderoso. Se ele não tivesse sido ferido por Furacão no início e ficado tonto com a queda, seus ataques furtivos talvez não tivessem alcançado esse nível de sucesso. Havia uma grande chance de que pudessem sofrer um contra-ataque.

É claro que separar a cruz resplandecente do Visconde Stratford foi a chave para a vitória desta breve batalha desta noite. E, novamente, tudo isso foi graças a Furacão.

Pensando bem, se estivéssemos em uma situação menos urgente, e se a cruz de bronze e os poderes de semideus no caderno fossem excluídos, Xio e eu poderíamos ter uma chance de derrotar o Visconde Stratford juntas. Poderíamos até ter chances muito boas...

Os poderes de Transcendente registrados no caderno são variados e, quando combinados, são verdadeiramente poderosos. Juntamente com a Perfuração Psíquica de Xio e os efeitos de Lâmina Invernal, em uma batalha direta, é razoável que o Visconde Stratford seja derrotado se ele não possuir itens místicos especiais.

Uma Escriba viva com rica experiência é, na verdade, assim tão poderosa...

Quanto mais Fors pensava, mais estranha ela se sentia.

Ela percebeu que havia se tornado bastante formidável!

Na época em que estavam lidando com o espectro ancestral, ela já havia chegado a uma conclusão semelhante.

E, desta vez, o inimigo delas, o Visconde Stratford, era o capitão da guarda real da família real de Loen. Ele estava pelo menos na Sequência 6 e provavelmente na Sequência 5. Além disso, ele empunhava um item no nível de semideus. O nível de sua força era claro, o que permitiu imediatamente a Fors medir seu "nível" no mundo dos Transcendentos. Embora a vitória delas tenha se originado principalmente de um ataque furtivo, um ataque bem-sucedido também era uma manifestação da própria força.

Eu já sou uma Escriba. Com uma boa combinação de poderes, juntamente com Viagens de Leymano, eu já sou uma Sequência 5 bastante forte... O único problema é que me falta experiência... Enquanto Fors refletia com pungência, ela lançou seu olhar para Xio e o Visconde Stratford, continuando a ouvir suas perguntas e respostas.

Neste momento, a pergunta de Xio já havia chegado a um tópico bastante crucial que poderia facilmente resultar em resistência.

"Como Mason Dere morreu?"

Após fazer esta pergunta, a expressão de Xio de repente se tornou complicada e expectante. Ela também estava em um dilema, sentindo pontadas de excitação e medo.

Esta era uma pergunta que ela desejava fazer há oito anos. Nestes quase 3.000 dias, ela vinha buscando constantemente uma

resposta, mas também temia que a resposta não fosse o que esperava. Ela temia que seu pai estivesse realmente envolvido em um motim e, assim, tivesse sido executado, manchando sua reputação.

O Visconde Stratford não respondeu imediatamente à pergunta de Xio. Ele pareceu lutar consigo mesmo antes de dizer: “Ele descobriu o segredo de Sua Majestade e tentou informar as três Igrejas, mas falhou. Foi executado no local.”

Xio permaneceu em transe por alguns segundos antes de finalmente confirmar a resposta que recebeu.

Embora essa resposta a tenha chocado, ela fez o coração que estava em sua boca retornar à sua posição original enquanto se acalmava.

“Segredo... O segredo de Sua Majestade...” ela murmurou suavemente para si mesma e perguntou em um tom urgente: “Que segredo?”

Fors, que estava ao lado dela, também ficou chocada a ponto de estar perplexa. Ela jamais esperava que as coisas se desenvolvessem a este ponto.

Naquele momento, os músculos faciais do Visconde Stratford se contorceram visivelmente. Exigiu-lhe um grande esforço para proferir algumas palavras: “Aquele segredo é...”

De repente, seu corpo estremeceu violentamente. Seus olhos confusos recuperaram seu brilho.

Imediatamente após isso, seu corpo desabou a partir da parte mais diminuta, transformando-se instantaneamente em uma bola de “fogos de artifício”.

Os “fogos de artifício” vermelho-sangue ascenderam ao céu e explodiram, iluminando o firmamento noturno enquanto se refletiam nos olhos de Fors e Xio.

Isso... Tendo vivenciado isso anteriormente, Fors não perdeu tempo depois que seus olhos ficaram momentaneamente vazios. Ela imediatamente se agachou e agarrou o cadáver de Shermane e a panturrilha de Xio.

Suas figuras rapidamente ficaram transparentes enquanto sumiam do local, Teleportando-se para a área sul da ponte.

Acima da névoa cinzenta, Klein, que segurava o Cetro do Deus do Mar, viu os “fogos de artifício” que tingiram o céu de vermelho.

Naquela época, quando Fors orou a ele, ele estava por acaso dentro do magnífico palácio observando as ações de Qonas Kilgor. Ele convenientemente pegou a carta do Sacerdote Vermelho e usou o boneco de papel que havia cortado, agitou os poderes do misterioso espaço e deu uma resposta.

Durante esse processo, ele descobriu que a pessoa deitada ao lado da Senhorita Mágica e da Senhorita Julgamento era o Visconde Stratford.

Este era um dos alvos aos quais ele havia dado grande importância. Embora não o tivesse investigado pessoalmente, ele sabia que havia algo de errado com ele. Ele sabia que a Demonisa Trissy estava mirando nele, então ele se lembrou de sua aparência e características em um baile.

Klein não sabia o que os dois membros do Clube de Tarô estavam tramando, mas, já que envolvia o Visconde Stratford, ele definitivamente não desconsiderou sua importância. Ele observou diretamente o que subsequentemente aconteceu à Senhorita Mágica e à Senhorita Julgamento através das estrelas carmesim.

Depois de avançar para um semideus e obter ainda mais autoridades, ele não precisava que os membros do Clube de Tarô orassem para observar diretamente sua vizinhança através da estrela carmesim. Isso era semelhante a marcar crentes de forma especial, mas Klein sempre teve grande moderação em relação a isso e nunca havia tentado.

Isso o fez ouvir a conversa de Xio e do Visconde Stratford.

E como ele sabia a verdade subjacente, ele sabia muito bem qual era o verdadeiro significado e importância de “a quem ele era leal”.

Combinado com a descoberta do segredo do rei pelo ex-capitão da guarda real, Mason Dere, e com o modo como sua tentativa de informar as três Igrejas falhou, Klein já tinha um palpite.

Ele suspeitava que o maior culpado por trás da Grande Névoa de Backlund era o rei do Reino de Loen, George III!

Capítulo 1024: Habilidades Tradicionais

Dentro do palácio acima da névoa cinzenta, Klein, que segurava o Cetro do Deus do Mar, olhou para a carta do Imperador Negro e a carta do Tirano na mesa à sua frente com uma expressão pesada.

Embora a resposta do Visconde Stratford pudesse apenas provar que o Rei George III escondia um grande segredo, havia desempenhado um papel crucial na Grande Névoa de Backlund e era altamente provável que fosse um assassino em massa, não se podia afirmar que ele havia liderado tudo e era o verdadeiro mentor. Afinal, ele poderia ser apenas um fantoche. Mas para Klein, isso já era o suficiente. O alvo estava claro, e ele tinha pistas para investigar o que estavam tramando.

Vendo que a Senhorita Mágica e a Senhorita Julgamento haviam deixado a área onde a anormalidade ocorrera e estavam praticamente seguras, Klein retraiu o olhar e continuou a observar as ações do vice-diretor do MI9, Qonas Kilgor, através da visão de oração.

Depois de um tempo, após "proteger" o território e confirmar que ninguém o estava seguindo, Qonas Kilgor caminhou até uma parede de montanha e tirou um objeto.

Seu corpo inteiro estava manchado com um brilho azul-fantasmagórico enquanto ele gradualmente se tornava nebuloso e embaçado.

Então, ele desapareceu no ar rarefeito, com seu paradeiro desconhecido.

Uma forma bastante especial de Viajar através de um ritual corpóreo ou item que lhe permite teletransportar-se de ponto a ponto dentro de uma distância muito curta... Na época em que saí das ruínas subterrâneas onde Ince Zangwill estava, eu também passei por uma "porta" semelhante... Sim, este lugar não está muito longe da montanha onde

O Sr. A me perseguiu...

Essa preparação requer uma região muito adequada e secreta. Sem ter qualquer permissão da área interna, apenas segurar um item de ativação pode não surtir efeito. E, assim que algo acontecer, destruir o ritual correspondente pode impedir que os inimigos entrem e impedi-los de encontrar o local exato... Klein anuiu, iluminado.

Combinando as informações que o Visconde Stratford acabara de revelar, ele chegara à conclusão inicial de que o segredo do rei e o ardil das três facções estavam todos escondidos nas profundezas das ruínas subterrâneas. Bastaria entrar para que a verdade fosse obtida por meio de uma investigação cuidadosa.

Contudo, a dificuldade em realizar as investigações tornava-se mais aparente quanto mais ele pensava nisso — ele teria primeiro que obter o item correspondente e, usando seu disfarce de Sem Rosto para enganar os guardas, ele se "Teletransportaria" para dentro. Nenhuma dessas etapas era fácil.

De acordo com Arrodes, Qonas Kilgor não era apenas um semideus da Sequência do Imperador Negro, ele também possuía um Artefato Selado bastante poderoso.

Mesmo que Klein tivesse feito preparativos, suas chances de derrotar o brigadeiro-general do MI9 não eram muito altas se ele não buscasse a ajuda de anjos, muito menos de acabar com ele de maneira furtiva, sem que ninguém percebesse. Além disso, havia muitas dificuldades em obter a ajuda de um anjo, pois todos "Eles" tinham Suas próprias circunstâncias atenuantes que "Os" impediam de concordar.

Mesmo que eu derrote Qonas Kilgor sem chamar a atenção de ninguém, eu tenho que considerar o perigo que advém de entrar... Com base no que aconteceu anteriormente, é impossível

que não estejam em guarda contra um Sem Rosto... Um esforço de cooperação entre o rei, os Alquimistas da Psicologia e a Seita Demoníaca garante que seu ardil seja significativo. É extremamente possível que haja um anjo dentro das ruínas subterrâneas... Klein franziu a testa, sem um ângulo confiável para investigação.

Ele tamborilou na borda da longa mesa mosqueada e decidiu romper os limites de seus pensamentos originais e considerar a questão por um ângulo diferente.

Poucos segundos depois, um lampejo de inspiração veio até ele.

Por que eu quero completar todos esses passos sozinho?

O segredo e os planos do rei são provavelmente prejudiciais às três Igrejas da Tempestade, da Noite Eterna e do Vapor; caso contrário, o ex-capitão da guarda real, Mason Dere, não teria tentado informar as três Igrejas. Como um Abençoado da Deusa da Noite Eterna — pelo menos por enquanto — não é óbvio o que eu deveria estar fazendo?

Isso também pode contar como minhas contribuições em troca da fórmula da poção de Erudito do Passado!

Em um instante, os pensamentos de Klein ficaram extremamente claros. Ele deixou a área acima do nevoeiro cinzento sem qualquer hesitação e retornou ao mundo real.

Vestido com um pijama xadrez azul e branco, Gehrman Sparrow levantou as mãos mais uma vez e fez um gesto de oração, ele entoou em Hermes Antigo: “A Deusa da Noite Eterna que Se ergue acima do cosmo e é mais eterna do que a eternidade. Vós sois também a Dama do Carmesim, a Mãe do Ocultamento, a Imperatriz da Misfortuna e do Horror, Senhora do Repouso e

do Silêncio...”

Desta vez, Klein não realizou um ritual porque não estava a orar por uma dádiva ou resposta. Tudo o que ele queria era simplesmente descrever o que o Visconde Stratford dissera, bem como suas observações a respeito de Qonas Kilgor. Portanto, uma oração direta era suficiente.

Depois de orar, Klein exalou e parou em uma área remota da floresta, aguardando pacientemente os possíveis desdobramentos.

Em menos de um minuto, uma figura surgiu de repente à sua frente, como um retrato rapidamente esboçado.

A recém-chegada estava vestida com uma túnica simples. Em Sua cintura, havia um cinto feito de casca de árvore. Cabelos longos caíam em cascata enquanto a figura estava descalça. Ela tinha um par de olhos escuros e serenos, e Ela não era outra senão a arcebispa de mais alta patente e líder das ascetas, Serva do Ocultamento, Arianna.

“Boa noite, Senhora Arianna,” Klein curvou-se sem qualquer indício de surpresa.

Arianna olhou para ele e retribuiu a saudação.

“Boa noite.”

“Ela” não fez rodeios e perguntou diretamente: “Qonas Kilgor está por perto?”

Sim, a menos de dez quilômetros de distância.” Klein apontou na direção. “Ele já usou um item para desaparecer de seu lugar.

O que devemos fazer a seguir?”

Arianna assentiu levemente e disse: “Espere que ele saia e encontre uma oportunidade para capturá-lo.”

I-isso não é demasiado direto? A Senhora parece quieta e simples, uma pessoa culta—não, um anjo. Por que é tão agressiva? Se Qonas Kilgor não tivesse se dirigido às ruínas subterrâneas e tivesse ido para alguma outra base secreta, ou se ele não estivesse profundamente envolvido nas tramas do rei, fazer com que o arcebispo da Igreja agisse contra o alto escalão da MI9 seria, definitivamente, uma notícia bombástica. O esfacelamento do reino só pioraria! Por um momento, Klein ficou incerto sobre como deveria responder a Arianna.

Embora ele definitivamente atacasse Qonas Kilgor se lidasse com o assunto sozinho, já que o envolvimento deste último no tráfico de escravos e no silenciamento de outros era motivo suficiente, o problema era que um semideus de uma organização secreta atacando um alto escalão militar e um arcebispo de uma Igreja ortodoxa atacando um alto escalão militar eram dois assuntos completamente diferentes.

Como se sentisse os pensamentos de Klein, Arianna explicou calmamente: “Você será quem agirá, não eu.”

Klein estava um pouco desacostumado com o estilo “Dela”.

Arianna continuou: “Eu criarei um mundo oculto para você e lhe fornecerei a assistência necessária.”

Batalha em um estado oculto? Lutar com a ajuda de um anjo? Klein assentiu com um pensamento.

“Então, onde será a emboscada?”

Arianna respondeu sucintamente: “Em sua Mansão Maygur.”

...Eu compartilho dos mesmos pensamentos... Mas eu não queria dizê-lo eu mesmo... Klein respirou fundo e exalou.

A escolha para o local da emboscada se baseava em uma lógica muito simples—era fazê-lo quando Qonas Kilgor estivesse em seu estado mais relaxado e indefeso.

Sem dúvida, assim que Qonas terminasse sua missão secreta e retornasse à Mansão Maygur, ele acreditaria que os assuntos mais arriscados da noite teriam acabado. Ele não estaria em guarda!

Pela mesma razão, se o segredo e a trama do rei fossem de suma importância, era possível que um anjo estivesse “vigilando-o” enquanto ele retornava das ruínas subterrâneas. Assim que ele sofresse um ataque, o anjo seria capaz de responder imediatamente. E somente quando Qonas retornasse à sua rotina diária normal é que o monitoramento seria retirado. Afinal, havia apenas um número limitado de anjos, por isso era impossível que “Eles” tivessem tanto tempo livre.

Felizmente, usei o método mais secreto para segui-lo, e a distância era suficiente... Pelo que parece, a Senhora Arianna não colocou a responsabilidade da batalha em mim para evitar o risco e reduzir os efeitos negativos, mas sim porque manter um estado oculto e evitar que a existência dentro das ruínas subterrâneas perceba a batalha drenará uma grande parte da energia “Dela”... Em meio aos seus pensamentos acelerados, Klein teve uma ideia melhor de como deveria prosseguir.

Neste momento, Arianna acrescentou: “A batalha no mundo oculto não danificará o mundo real.”

Isso é muito bom... Klein murmurou em silêncio e disse depois de pensar um pouco: “Então eu preciso fazer alguns preparativos imediatamente.”

“Certo,” Arianna respondeu calmamente.

“Ela” nem sequer perguntou de quais preparativos eu precisava. Eu estava até preparado para dizer que precisava de uma troca de roupa... Enquanto Klein zombava de si mesmo, ele olhou para seu pijama xadrez azul e branco.

Sua palma esquerda rapidamente ficou transparente enquanto ele desaparecia do local.

Dentro da Mansão Maygur, a figura de Klein surgiu num piscar de olhos. Mantendo sua aparência como Gehrman Sparrow, ele rapidamente trocou de roupa e colocou uma cartola.

Em seguida, ele pegou um pedaço de papel e usou o dedo para escrever.

A ponta de seu dedo jorrou uma chama escarlate, deixando marcas carbonizadas sem queimar o pedaço de papel.

As marcas carbonizadas rapidamente formaram um símbolo complicado que era uma mistura de ocultação e devassamento de mistérios.

Com a formação desse símbolo, o espelho de corpo inteiro na sala escureceu enquanto uma luz aquosa ondulava.

Um contorno prateado surgiu, formando uma palavra após a outra:

Excelso Grande Mestre, vosso leal e resiliente servo, Arrodes, está aqui para responder à vossa convocação!

"Você tem algo que gostaria de me perguntar?"

“Sim.” Klein assentiu e olhou pela janela. “Que poderes de semideus e poderosos Artefatos Selados Qonas Kilgor tem?”

Isto era algo que ele vagamente sabia antes. Depois de confirmar que Qonas Kilgor era um alvo, ele reuniu mais informações e agora desejava saber mais, de modo a preparar uma estratégia destinada a alvejar Qonas.

The full-body mirror’s silver words warped and squirmed, quickly forming new words:

Grande Mestre, Qonas Kilgor é um Conde dos Caídos. Para esconder sua força, ele empunha um Artefato Selado que também pertence à Via do Advogado. No entanto, ele também possui algumas das características da Via do Árbitro misturadas nele. É chamado de

Chapter 1025: Random Anomalies

As palavras prateadas do espelho de corpo inteiro pareciam ter vida própria enquanto sumiam e se reformavam:

O Concerto de Luz e Sombra é um relógio de bolso. Ele pode restringir certas ações em uma área específica e também pode retirar certos Poderes de Além do alvo. Quando os dois são postos juntos, as limitações criadas excedem em muito os dois tipos.

O Concerto de Luz e Sombra é também capaz de 'presentear' o alvo com certos efeitos colaterais negativos, tornando-o indolente; ávido; ganancioso; ou fazendo-o perder o seu espírito de luta, capaz apenas de concentrar sua atenção no dinheiro.

Além desses efeitos, o portador do Artefato Selado teria a habilidade de distorcer a fala, as ações, as intenções e os ataques do alvo. Poderia reduzir um golpe letal a um ferimento grave, ou repelir um ataque, transformando progressão em regressão, e fuga em liderança de uma investida.

Os efeitos negativos do Concerto de Luz e Sombra são consideravelmente graves. Dentre eles, o principal efeito negativo a se observar é que, uma vez que seja empregado em combate, todos os Efeitos Beyonder produzidos em uma determinada região passariam a experimentar anomalias aleatórias de forma intermitente. Não distingue amigo ou inimigo, tornando-o difícil de controlar e imprevisível. Isso também significa que um Ataque Relâmpago ainda pode gerar um raio, mas pode espirrar no alvo com um jorro de água fria ou evocar criaturas desconhecidas do mundo espiritual.

Devido a este motivo, Qonas Kilgor tem buscado deliberadamente um item místico que o pode tornar suficientemente sortudo em momentos críticos</blockquote>

momentos, esperando que os efeitos aleatórios intermitentes o beneficiem. É definitivamente útil até certo ponto, mas não é lá essas coisas.

"...

Qonas Kilgor também possui um revólver estranho. Ele se originou de uma anomalia durante o sacrifício de um deus maligno. Ele é chamado de "Grito de Desespero de Réver"... Ele pode atirar sem balas, e cada disparo possui uma força imensa... Ele pode atirar em um ritmo rápido, como uma metralhadora em miniatura... Os alvos que forem atingidos por ele sofrerão o grito de desespero de Réver antes de sua morte. Eles sofrerão diferentes níveis de dor, tontura e confusão...

O maior problema com o revólver é que quem o empunha também ouvirá o grito de desespero. Apenas não será muito frequente.

"...

Como um Conde de Os Caídos, Qonas Kilgor sem dúvida possui uma mudança qualitativa no que diz respeito à 'Distorção' e à 'Outorga' irracional. Além disso, ele também pode 'Explorar' leis e 'Ampliar' efeitos, e usar 'Desordem' para perturbar a ordem.

O Exploit pode estender certos estados por períodos de tempo mais longos ou encerrá-los antecipadamente. Isso tornará as regras mais benéficas para si. Por exemplo, após saltar no ar, o estado de afastamento do solo pode ser estendido, alcançando o efeito de flutuação.

Magnificar pode potencializar os efeitos ou a influência das suas ações. Pode transformar um ataque comum em uma execução. Pode converter um abraço à distância em uma restrição.

O transtorno influenciará a estrutura dos objetos, os padrões de medição e a precisão dos ataques. Fará com que um edifício aparentemente enorme desmorone, que uma distância que parece imensa seja encurtada à de poucos passos, além de permitir que ataques que visam acertá-lo errem o alvo.

"Por meio de Amplificação, Exploração e Distorção, os Além-de-Qualquer-Coisa da trilha do Advogado podem alcançar certas coisas que apenas os Além-de-Qualquer-Coisa da trilha do Árbitro conseguem realizar."

Naturalmente, poderes Beyonder de Sequências Baixas e Médias do Caminho do Advogado, como Suborno, são igualmente possuídos por um Conde dos Caídos e são até mais fortes.

"...

"Grande Mestre, terminei de responder à sua pergunta. Está bom assim?"

Sua resposta parece um guia. Você deve ter coletado informações do mundo espiritual enquanto a entregava... Além disso, precisa buscar elogios até mesmo para assuntos como este? Klein zombou e acenou levemente com a cabeça.

"Está certo."

Após responder à pergunta de Arrodes, ele rapidamente se concentrou, analisando os poderes e atributos do poderoso Artefato Selado que o semideus, Qonas Kilgor, possuía.

Um Conde dos Caídos é de fato uma existência de semideus de Sequência 4. Há mudanças qualitativas em vários aspectos. Sejam "Concessão," "Distorção," "Exploração," e "Ampliação," nenhum deles

são fáceis de lidar. Posso sofrer se for descuidado...

Pelo contrário, Desordem não é aterrorizante. É basicamente uma versão aprimorada do poder do Mentor da Desordem de Sequência 5...

O Concerto de Luz e Sombra tem atributos do domínio do Árbitro. E o aspecto mais frustrante é os efeitos colaterais negativos... Para um Aventureiro da trilha do Vidente, meu estilo de combate é definitivamente mais próximo de preparação, precisão e controle. Assim que a batalha começar, os movimentos se encadearão um após o outro. Durante este processo, se um desvio aleatório acontecer, todo o plano pode ser facilmente estragado e não ser concluído... É muito perigoso...

Enquanto pensava, Klein descobriu que o principal problema vinha do Artefato Selado chamado Concerto de Luz e Sombra.

Como um Aventureiro que gostava de montar armadilhas para seus inimigos, Klein não desejava que, após se lançar em uma situação perigosa por meio de seu planejamento meticuloso e trabalho duro, ele percebesse que o item convocaria um coelho justamente quando estivesse usando o talismã de Sifão do Destino para trocar de sorte com seu alvo, virar o jogo e finalizar o oponente. Ou talvez ele se transformasse em fogos de artifício para celebrar a morte do usuário.

Qonas Kilgor pode reduzir os efeitos aumentando sua sorte, mas eu não posso fazer isso. Sorte ou Azar que não estejam no nível de anjo não serão eficazes em mim... No entanto, eu tenho a marionete, Vencedor Enuni...
Klein pensou enquanto fazia a segunda pergunta a Arrodes:

“Como podem ser evitadas as anomalias aleatórias intermitentes daquele Artefato Selado?”

Palavras prateadas surgiram das ondulações do espelho profundo, formando uma nova frase:

“Não há necessidade de evitar!”

“Qonas Kilgor só precisa se tornar azarado, e nisso, os semideuses da trilha da Noite Eterna são especialistas.”

Faz sentido... De acordo com a teoria da relatividade, contanto que Qonas Kilgor esteja mais azarado do que eu, eu serei o sortudo. A Senhora Arianna disse que “Ela” pode me fornecer assistência... Para “Ela,” secretamente colocar algum infortúnio em Qonas Kilgor antes de criar o estado oculto deve ser muito simples e fácil... Klein imediatamente assentiu alegremente.

“Muito bem. É tudo por hoje. Eu o invocarei novamente se houver mais alguma coisa.”

“Sim, Mestre! Sem problema, Mestre! Adeus, Mestre～” Na superfície do espelho de corpo inteiro havia um desenho simples, seguido por palavras prateadas.

Vendo o espelho retornar instantaneamente ao normal, Klein desviou o olhar e rapidamente simulou a batalha que aconteceria em sua mente.

Aos poucos, ele teve uma ideia, e agarrando aquele lampejo de inspiração, ele seguiu adiante para refiná-la.

Depois de ter alguns planos provisórios, Klein caminhou até a varanda e olhou para o jardim sob o céu noturno, sussurrando: “Você pode infligir infortúnio em Qonas Kilgor antes da batalha?”

Após um breve silêncio, uma voz feminina calma e comum soou em seus ouvidos:

“Sim.”

“Então, por mim está tudo bem,” Klein respondeu imediatamente.

A tranquilidade rapidamente retornou ao seu redor.

Uma brisa bastante fria soprou, e Klein encarou a mansão inexpressivamente por alguns segundos. Em seguida, ele apertou o seu chapéu de seda, ajeitou a luva de pele humana na mão esquerda e puxou o Morte Súbita do coldre de axila.

Logo em seguida, ele movimentou o polegar e fez o tambor do revólver negro-ferro girar.

...

A noite se tornava mais escura enquanto a lua carmesim ocasionalmente rasgava as nuvens. A Mansão Maygur estava completamente em um estado de sono profundo.

Neste momento, uma figura veio furtivamente da margem sul do Rio Tussock, levando dois ou três passos para retornar ao seu quarto.

Ele era ninguém menos que o vice-diretor do MI9, Qonas Kilgor, que vestia uma camisa branca e calças pretas.

Este semideus com uma aparência robusta inspecionou a área e não notou nenhuma anormalidade. Ele gradualmente revelou um sorriso e caminhou até o balcão do bar na sala de hóspedes. Pegando um copo, ele apanhou uma garrafa de vinho tinto Maygur. Ele se preparou para servir um pouco para si mesmo, a fim de celebrar a noite maravilhosa.

Neste momento, sua percepção espiritual foi acionada e ele ergueu a cabeça abruptamente.

Ele viu os edifícios com algumas chaminés branco-acinzentadas subitamente ficarem cobertos de sombras, como se tivessem sido tingidos com tinta.

Ao lado das chaminés, em um dos pontos de referência em forma de pináculo do edifício principal da Mansão Maygur, estava igualmente escuro. A lua vermelho-viva pairava silenciosamente atrás da chaminé.

As nuvens e as estrelas no alto do céu haviam desaparecido. Além da gigantesca lua carmesim, havia escuridão total.

Sob o céu noturno, as flores e árvores estavam claramente à sua frente, mas careciam de quaisquer sinais de vida. Estavam apagadas, como se estivessem a uma grande distância.

Preto e vermelho, sombras e edifícios, e o silêncio e as plantas se apresentavam diante de Qonas Kilgor em um estado tão estranho.

Isto... As pupilas do semideus dilataram, e ele não hesitou em responder.

Ele levou a mão esquerda para dentro das suas roupas e estendeu a mão direita sob a axila, retirando dois itens.

Dentre eles, ele segurava um revólver estranho na palma direita. Era inteiramente cinza, maior do que um revólver comum. Parecia ter metade do tamanho de uma marreta usada em batalhas clássicas.

Outra característica incomum do revólver era que ele tinha seis canos, cada um bastante grosso. A boca era escura, e seu tambor estava incrustado com mais de dez rebites feios, conferindo-lhe uma beleza bastante rudimentar.

A mão esquerda de Qonas Kilgor segurava um relógio de bolso com revestimento de ferro. No mostrador do relógio, metade estava preenchida com símbolos dispostos ordenadamente que seguiam a ordem do tempo, enquanto a outra metade era uma bagunça caótica. Chegava a invadir a região vizinha. Em ambos os lados, parecia impossível ver a maquinaria por trás deles, pois formavam uma estrutura que parecia ainda mais complexa e indutora de dor de cabeça.

Quase ao mesmo tempo, uma figura emergiu da gigantesca lua carmesim. Ela deslizou a uma velocidade extremamente rápida.

Ele ficava maior e mais nítido. Era um jovem de cabelos pretos, olhos castanhos e traços bem definidos.

O jovem vestia uma cartola de seda e um sobretudo preto. Ele segurava um revólver único em uma das mãos, e uma luva de pele humana transparente cobria a outra. Sob a iluminação intensa dos arredores, ele parecia estar sobrecarregado com o peso da gigantesca lua carmesim.

Gehrman Sparrow.

Capítulo 1026: Duas Restrições.

Ao ver o jovem de sobretudo preto surgir com um revólver preto na mão, Qonas Kilgor, que não era estranho a todas as figuras importantes do mundo, reagiu imediatamente.

O polegar de sua mão esquerda, que segurava o relógio de bolso de revestimento de ferro, movia-se rapidamente, buscando um dos botões de metal nas incrustações confusas do relógio de bolso. Ele subitamente ergueu o braço direito, mirando em Gehrman Sparrow com os seis canos de arma cinzentos que formavam um círculo.

Este processo foi como uma faísca fugaz que rapidamente chegou ao fim. Quanto ao polegar esquerdo de Qonas Kilgor, ele havia pressionado para baixo.

Ele superou seu instinto e não usou diretamente a Restrição do Concerto de Luz e Sombra.

Isso se devia ao fato de não conhecer Gehrman Sparrow bem o suficiente, inseguro quanto ao que ele era melhor. Além disso, a pessoa com a aparência de Gehrman Sparrow poderia não ser Gehrman Sparrow. Usar a Restrição cegamente seria apenas um desperdício de oportunidade.

Ele pretendia observar e esperar mais um pouco antes de formular uma ordem mais específica para distorcer as leis. Bang! Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

O estranho revólver soltou um rugido de desespero e jorrou uma tempestade de balas pretas e gélidas, envolvendo instantaneamente o inimigo sob a lua carmesim.

Neste momento, a figura de Gehrman Sparrow tornou-se transparente e incorpórea.

Ao mesmo tempo, as balas rasgaram o alvo no sobretudo preto, despedaçando a imagem residual que ele havia deixado para trás.

E atrás de Qonas Kilgor, Gehrman Sparrow, com uma expressão fria, apareceu rapidamente. Seu corpo estava meio agachado, e ele se inclinava para frente. A cartola preta em sua cabeça parecia vermelho-sangue sob a iluminação da lua carmesim.

Ele subitamente ergueu o revólver de cano preto em sua mão, abrindo a boca ligeiramente enquanto mirava e puxava o gatilho.

Bang!

A tábua do assoalho à direita de Qonas Kilgor explodiu em incontáveis fragmentos.

O tiro de Gehrman Sparrow havia errado ridiculamente o alvo. Além disso, seu poder destrutivo era claramente deficiente.

Este era o poder de Distorção de um Conde do Caído. Ele fez com que a trajetória da bala se desviasse e que seu poder fosse enfraquecido.

Aproveitando esta oportunidade, Qonas Kilgor usou “Desordem” para influenciar padrões de medição, chegando acima da varanda do quarto com um único passo.

Então, ele virou o corpo pela metade, e com um estalo, pressionou um dos botões de metal em seu relógio de bolso de revestimento de ferro.

Ele então

disse solenemente: “Teleportação está proibida aqui!”

Silenciosamente, a Mansão Maygur, que estava sendo iluminada pela gigantesca lua carmesim, experimentou uma mudança desconhecida. Gehrman Sparrow, cujo corpo havia rapidamente se tornado tênue após o disparo, apareceu novamente do vazio.

Ele havia falhado em mudar de posição com sucesso.

Concerto de Luz e Sombra—Restrição!

Para Qonas Kilgor, não importava no que Gehrman Sparrow fosse bom, ele tinha que imediatamente “Restringir” sua óbvia habilidade de teleportar. Um inimigo que pudesse fazer Teleportação a curta distância com alta frequência não era apenas irritante, mas também perigoso!

Percebendo que sua Teleportação havia falhado, a expressão de Gehrman Sparrow permaneceu imperturbável. Seu corpo rapidamente se distorceu à medida que as cores desapareciam dele, deixando para trás uma profunda escuridão.

Essa “profunda escuridão” subitamente desmoronou sobre o chão, fundindo-se com as sombras na região onde o luar não podia alcançar, tornando-o indistinguível.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang! Buracos de bala cravejados atingiram o local onde Gehrman Sparrow estava anteriormente, rasgando o chão.

Boom!

A área ruiu de imediato, revelando o cômodo anterior. Contudo, poeira alguma se ergueu.

E apesar de tamanha comoção, a Mansão Maygur permaneceu envolta em sombras densas. Ninguém despertou ou deu qualquer sinal de resposta.

Qonas Kilgor reprimiu o impulso de "Restringir" a ação de ocultação nas sombras. Empunhando o Grito de Desespero de Rever e o Concerto de Luz e Sombra, ele observou com serenidade os arredores e esperou que Gehrman Sparrow reaparecesse para então lançar seu ataque.

Contudo, dentro do cômodo em ruínas, as sombras estavam silenciosas, e não havia movimento algum. E para além da janela, o campanário e as chaminés permaneciam imersos numa escuridão gélida. A gigantesca lua carmesim parecia pender sobre o telhado.

As plantas do jardim, as videiras ao longe e todas as várias janelas clássicas pareciam degenerar-se no cenário naquela noite. Embora visíveis a olho nu, permaneciam imperturbáveis.

Toda a Mansão Maygur estava fria, escura e silenciosa, tal como um canto esquecido que não atraía a atenção nem suscitava a descoberta de terceiros. Não havia sinal algum de vida.

Sendo um semideus, uma figura proeminente na comunidade de inteligência, Qonas Kilgor rapidamente formulou uma teoria. Suspeitou que a pessoa estivesse relacionada à autoridade do Ocultamento.

Isso lhe trouxe muitas ideias, mas Gehrman Sparrow permanecia inalcançável.

Ele de fato não armou uma emboscada e sequer aproveitou a chance de desferir uma saraivada de ataques, deixando-me tantas brechas... Será que ele não sabe que é muito difícil lidar com um Advogado ou Árbitro de Alta Sequência quando estão preparados antes da batalha? Um

sentimento de perplexidade cruzou a mente de Qonas Kilgor.

Usando suas observações do ambiente e a situação relativamente não urgente, ele rapidamente compreendeu seu atual dilema. Sabia que derrotar Gehrman Sparrow não era o ponto crucial, mas sim escapar do mundo oculto.

Se não conseguisse deixar este local, poderia haver mais perigos à sua espera!

Contanto que eu consiga deixar esta Mansão Maygur de estilo sombrio, mesmo que anjos desçam, não terei de me preocupar, já que estou em Backlund... Tais mundos ocultos artificiais precisam ter uma brecha. Esta é uma lei inevitável no mundo misterioso... A manipulação e a distorção das leis eram a especialidade dos semideuses do caminho Advogado! Qonas Kilgor foi assaltado por várias ideias enquanto tomava uma decisão rápida.

Ele se virou subitamente e saltou da sacada, disparando como uma mola recém-liberada.

Este semideus militar atingiu instantaneamente grande altitude, sem, contudo, diminuir a velocidade ou demonstrar qualquer sinal de queda.

Ele manteve essa velocidade enquanto ascendia cada vez mais alto; alcançando, assim, o voo.

Conde do Caído—Exploração!

Tratava-se da exploração das leis. Ao estender o processo de salto, ele conseguia manter-se no ar por uma duração muito maior.

Se Qonas Kilgor se tornasse um anjo de Sequência 2, ele poderia, com este poder Beyonder, saltar até a lua carmesim.

Enquanto saltava no ar, Qonas Kilgor brandiu o braço direito e liberou seu poder Beyonder de “Desordem”.

Ele desejava criar um certo nível de “Desordem” na Mansão Maygur, neste mundo estranho. A saída verdadeira seria então exposta através das ondulações geradas.

Instantaneamente, as flores e videiras que compunham o cenário da Mansão Maygur vacilaram. O campanário negro, as chaminés e as janelas clássicas foram envoltos numa sombra tênue.

Em todo o mundo, apenas a gigantesca lua carmesim, que parecia estar logo à sua frente, não se alterou. Ela continuou a pairar silenciosamente no céu.

A saída é aquela! Qonas Kilgor captou os padrões gerados pela desordem e, valendo-se de um retorno real de informações, determinou onde estava o ponto de fuga.

Sem qualquer hesitação, ele aplicou força na cintura e usou “Amplificar” para mudar forçosamente sua direção, permitindo-lhe disparar em direção à lua vermelho-brilhante.

Naquele momento, uma figura surgiu em frente à Mansão Maygur. Não era outro senão o Gehrman Sparrow, de semblante frio, que vestia um sobretudo preto e uma meia cartola.

Vruum!

Uma forte rajada de vento surgiu do nada, alçando Gehrman Sparrow para cima enquanto ele perseguia Qonas Kilgor. Em meio ao vento, ele ergueu o revólver preto-ferro em sua mão direita e puxou o gatilho.

Bang!

Uma bala voou para fora, explodindo em incontáveis fragmentos.

Em seguida, eles se transformaram em uma tempestade que varreu Qonas Kilgor.

Sino da Morte — Massacre! Era uma saraivada de ataques!

Quase ao mesmo tempo, Qonas Kilgor mudou de direção sem qualquer aviso, despencando em vez de correr em direção à lua.

Como resultado, ele se esquivou do ataque da tempestade de balas como se estivesse preparado para isso.

Não, não era o caso — ele estava preparado! Embora seu objetivo principal fosse escapar da Mansão Maygur alterada, ele ainda estava preocupado que Gehrman Sparrow aproveitasse a oportunidade para atacá-lo. Portanto, ele armou uma armadilha simples, planejando usar sua fuga como isca para fisgar o Gehrman Sparrow que estava escondido. Ele poderia então tomar a iniciativa de ferir gravemente seu oponente.

Na metade do caminho para baixo, a figura de Qonas Kilgor de repente saltou de volta, tendo "Distorcido" a direção para a qual ele se dirigia.

Desta vez, seu destino era o próximo "ponto" para onde Gehrman Sparrow estava voando!

Logo em seguida, ele puxou para trás sua mão esquerda, que empunhava o relógio de bolso, e agarrou Gehrman Sparrow pelo ar, puxando-o de uma distância de quase cem metros para a poucos centímetros à sua frente.

Conde do Caído — Magnificar!

Vruum!

Em meio aos ventos uivantes, Qonas Kilgor agarrou as roupas de Gehrman Sparrow e pressionou seu revólver estranho na mão direita para a frente.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

O Grito de Desespero de Rever liberou incontáveis balas como uma metralhadora, instantaneamente rasgando o corpo de Gehrman Sparrow em pedaços de papel esvoaçantes.

O olhar de Qonas Kilgor congelou ligeiramente enquanto ele movia imediatamente o dedo esquerdo e pressionava um dos botões de metal em seu relógio de bolso.

Com um clique, este Conde do Caído não hesitou em dizer de forma dominadora: “Substitutos são proibidos aqui!”

Assim que ele disse isso, o vento uivante parou. A Mansão Maygur retornou ao silêncio mais uma vez, envolta em sombras escuras.

Qonas Kilgor mudou de direção e começou a espiralar no ar em busca de Gehrman Sparrow. No entanto, não havia

anomalias no céu noturno escuro.

Este Conde do Caído hesitou por um momento antes de se preparar para continuar correndo em direção à gigantesca lua carmesim.

Neste momento, figuras apareceram no jardim, no vinhedo e no edifício principal da mansão. Elas ou cresceram ou ficaram mais altas, tomando forma rapidamente.

Todos tinham cabelos pretos e olhos castanhos, com traços faciais angulosos. Usavam cartolas de seda e sobretudos pretos. Eram todos Gehrman Sparrows!

A única diferença era que alguns tinham um porte normal, outros com as costas afundadas para dentro. O restante estava inchado, enquanto outros eram apenas uma camada fina.

Ao ver esta cena, Qonas Kilgor imediatamente se recordou de um inimigo perigoso que ele havia encontrado certa vez.

Um dos líderes do departamento de inteligência de Intis — um Feiticeiro Bizarro!

Capítulo 1027: Engano

Assim que Qonas Kilgor percebeu a qual caminho Beyonder seu inimigo pertencia, todos os Gehrman Sparrows no jardim, vinhedo e prédio principal, ergueram a mão esquerda. Curvaram o dedo médio, o anelar e o mindinho, estendendo o indicador e o polegar, fazendo-os assumir o formato simples de uma arma.

Os dedos indicadores que representavam canos e bocas de arma miraram em Qonas Kilgor no ar antes que seus respectivos braços se movessem bruscamente, aparentemente devido ao recuo.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Em meio a ruídos ensurdecedores, pombas ilusórias apareceram ao lado do Conde do Caído, que estava vestido com uma camisa branca e calças pretas. Elas voaram contra ele por todas as direções em uma visão espetacular de extrema beleza.

Esta foi a anomalia aleatória resultante do relógio de bolso de pele de ferro e do Concerto de Luz e Sombra. Isso fez com que os Canhões de Ar, que podiam explodir casas, se transformassem em pombas da paz que não representavam ameaça alguma!

Tendo usado “Desordem” para atrapalhar a saraivada coletiva do inimigo, Qonas Kilgor não ficou surpreso ao ver as pombas voarem e se dispersarem no ar.

Ele já estava mentalmente preparado.

Ele já havia suportado os efeitos negativos que o Artefato Selado

havia trazido por anos!

Aproveitando esta oportunidade, ele não hesitou em levantar as mãos que seguravam o relógio de bolso de pele de ferro e o revólver, fazendo isso na tentativa de fazê-los colidir.

Esta era a “Distorção”, uma que mirava todos os Gehrman Sparrows abaixo dele.

Para Qonas Kilgor, o que mais o frustrava ao lutar contra um Feiticeiro Bizarro era ser incapaz de discernir se o inimigo que enfrentava era uma marionete ou a pessoa real, a menos que a marionete fosse de um nível muito rudimentar.

Sendo assim, havia muitos poderes Beyonder que ele não ousava usar porque eram ineficazes contra marionetes.

Um efeito “Proibição” em larga escala ainda era aceitável, mas uma “Privação” de alvo único não tinha sentido em combate real. Não importa quantos poderes Beyonder de uma marionete fossem removidos, isso não afetava o corpo real. Quando isso acontecia, seu oponente só precisava trocar de marionetes para resolver o problema.

Devido a razões semelhantes, usar “Amplificar” nos itens místicos das marionetes foi temporariamente descartado por Qonas Kilgor para fins estratégicos.

Da mesma forma, a “Outorga” de um Conde do Caído era sem utilidade. Era até inferior à “Privação”, pois podia fazer com que a marionete de um Feiticeiro Bizarro perdesse seus poderes Beyonder correspondentes. No entanto, os efeitos negativos “Outorgados” a uma marionete eram incapazes de interferir nela de forma alguma. Seja torná-los lentos, fazer com que perdessem a vontade de lutar, deixá-los ansiosos ou fazê-los focar apenas em dinheiro, era sem sentido para uma marionete que estava, em

essência, morta, sem qualquer capacidade de pensar ou inclinação para agir.

Portanto, Qonas Kilgor decidiu resolver primeiro o problema de identificar as marionetes e o corpo real.

Neste aspecto, outros podem não ter uma solução, mas um Beyonder de Alta Sequência do caminho Advogado definitivamente não tinha tais preocupações.

Havia regras para tudo, e tudo seguia certas regras. Como um semideus Advogado, eles eram bons em encontrar quaisquer brechas que houvesse para explorá-las em seu favor.

Juntamente com a sua experiência de combate lutando contra outros Feiticeiros Bizarros, e como ele havia considerado seriamente soluções para lidar com eles no rescaldo, Qonas Kilgor estava bastante certo de que "Distorção" poderia subjugar o seu inimigo.

Ele sabia que os Feiticeiros Bizarros podiam alternar perfeitamente entre o seu corpo real e as marionetes. Ele planeava "Distorcer" isto, fazendo com que o Feiticeiro Bizarro só pudesse alternar para duas ou três marionetes!

Desta forma, a dificuldade de identificar o corpo real e a marionete seria minimizada.

Claro, se não fosse pelo facto de que a Distorção não podia exceder certos limites, e os efeitos de "Proibição" orientados para áreas já tinham atingido o seu limite, Qonas Kilgor definitivamente teria usado um método mais simples para lidar com o seu oponente, como forçar o Feiticeiro Bizarro a só poder trocar com uma marionete, ou ele iria "Proibir" a troca com marionetes.

Pa!

Qonas Kilgor esmagou o Grito de Desespero do Réver e o Concerto de Luz e Sombra juntos, como se estivesse a comprimir uma grande área para uma área pequena.

Conde dos Caídos—Distorção!

Silenciosamente, ele produziu um brilho vermelho com uma sombra profunda na mão. Parecia que ele estava a oferecê-lo aos Gehrman Sparrows no jardim, vinhedo e edifício principal. Quanto aos aventureiros loucos, grossos e finos, normais ou aterrorizantes, nenhum deles sentiu qualquer anormalidade.

Qonas Kilgor também sofreu uma anomalia aleatória, uma provocada pelo Concerto de Luz e Sombra!

Havia alterado os efeitos de Distorção para a invocação de uma flor do jardim abaixo.

E, naquele momento, os Canhões de Ar que se tinham transformado em pombas ilusórias continuaram!

Naquele instante, a batalha entre dois semideuses tornou-se ridícula, cómica e engraçada.

Claro, seja Gehrman Sparrow ou Qonas Kilgor, nenhum deles pensava que fosse esse o caso—especialmente o último. Ele sentiu mais uma vez uma familiar sensação de impotência.

Ele não hesitou ao bater as palmas das mãos novamente, completando a "Distorção". Ele queria confiar na quantidade para

resistir ao efeito de anomalia aleatória.

No entanto, Gehrman Sparrow não era uma pessoa morta que acataria a etiqueta do combate por turnos. A grande faixa de aventureiros loucos ou levantou as mãos em posições de disparo ou usou um Sino da Morte com autenticidade questionável, apontando para o Conde dos Caídos no ar.

Entretanto, o coração de Qonas Kilgor agitou-se. Ele virou ligeiramente a cabeça para cima e viu que uma figura tinha aparecido novamente dentro da gigantesca lua carmesim que pairava sobre a torre negra.

A figura usava uma cartola de seda, um sobretudo preto, uma luva de pele humana e um revólver negro-ferro. Ele tinha uma expressão fria e um contorno profundo. Ele era outro Gehrman Sparrow!

A lua carmesim parecia pesar sobre os seus ombros enquanto ele deslizava para baixo, o seu corpo expandindo-se e ficando mais nítido no processo. Quanto ao revólver de cano longo negro-ferro na sua mão, ele já o tinha levantado e apontado para Qonas Kilgor.

Bang! Bang!

Uma bala que tinha secções transparentes e translúcidas disparou do cano, seguindo diretamente para Qonas Kilgor.

Esta era uma Bala de Privação, criada usando um Verme do Tempo que o avatar de Amon tinha deixado para trás!

Era diferente da “Privação” de um caminho de Árbitro. Em essência, era roubo. Podia roubar os últimos três poderes de Beyonder

que o alvo tinha usado e ficava fortalecida com a capacidade de os usar.

No entanto, desde que a "Privação" do caminho de Árbitro selecionasse um alvo, ela podia privá-lo diretamente da sua habilidade. Embora o efeito de "Privação" desta bala não exigisse contacto para ser eficaz, o alvo precisava estar dentro de um certo alcance e incapaz de deixar a área. Em suma, um era inevitável e só podia ser resistido ou enfraquecido através das características do nível ou da Sequência de alguém, enquanto o outro podia ser efetivamente evitado se o tiro fosse detetado com antecedência.

Klein havia desistido de um ataque furtivo e ganhava tempo porque, por um lado, queria que Qonas Kilgor esgotasse todos os seus poderes de "Proibição" e "Privação" em poderes Beyonder que lhe parecessem importantes. Por outro lado, ele também esperava que a primeira anomalia aleatória acontecesse. Então, ele aproveitaria a lacuna entre as duas anomalias para roubar os três poderes mais poderosos de Qonas Kilgor com a Bala da Privação.

Para atingir esses dois objetivos, ele até entregou Sinos da Morte e Fome Rastejante a Winner Enuni, fazendo-o parecer o verdadeiro Gehrman Sparrow, e não um marionete.

Pelos desenvolvimentos atuais, Qonas Kilgor estava prestes a perder "Distorção", "Desordem" e "Ampliação".

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Os Gehrman Sparrows abaixo dispararam tiros coletivamente.

De repente, os Canhões de Ar e a Bala da Privação explodiram, transformando-se em fogos de artifício vermelhos, roxos, amarelos ou verdes. No entanto, eles foram incapazes de iluminar o céu profundo e escuro.

Concerto de Luz e Sombra havia criado, mais uma vez, uma anomalia aleatória!

Havia produzido seus efeitos várias vezes consecutivas, sem pausas ou atrasos.

Qonas Kilgor sorriu imediatamente e bateu as mãos uma na outra novamente.

De repente, os jovens usando cartolas de seda e sobretudos pretos sob a iluminação da gigantesca lua carmesim ficaram sombrios. Apenas dois mantiveram seus estados anteriores.

A “Distorção” do Conde dos Caídos havia feito efeito!

Isso significava que Gehrman Sparrow só poderia trocar de lugar com aqueles dois marionetes normais!

Logo em seguida, Qonas Kilgor não hesitou em nada. Ele balançou o braço e arremessou a flor que estava presa junto com o relógio de bolso.

A flor acelerou e parecia ganhar um peso de origem desconhecida. Como uma flecha, ela disparou em direção a um dos marionetes normais.

Este ataque havia sido “Ampliado” e também vinha com os efeitos de Suborno—Enfraquecer!

Bum!

A flor foi como um canhão que se chocou pesadamente contra o chão, causando um tremor violento.

As ondas crescentes que ele agitou arremessaram os humanos comuns e incomuns nas proximidades, dilacerando-os ou ferindo-os gravemente. Os dois marionetes com os quais Gehrman Sparrow poderia trocar foram reduzidos a pedaços de carne.

Qonas Kilgor manteve a calma. Enquanto ele "Distorcia" sua trajetória no ar e circulava a área em voo, ele ergueu o Grito de Desespero de Réver e o apontou para o Gehrman Sparrow que havia descido da lua carmesim.

Ao mesmo tempo, ele preparou silenciosamente uma "Outorga".

Ele queria dar ao seu alvo o estado negativo de "falta de vontade de lutar"!

Mas, naquele momento, a mente de Qonas Kilgor de repente ficou à deriva enquanto seus pensamentos se tornavam lentos.

Isto... Transformando-se em um marionete... O estado mental de Qonas Kilgor enrijeceu enquanto ele compreendia sua situação atual.

Ele então viu que Gehrman Sparrow, que havia descido da lua carmesim, não estava tão longe dele quanto antes. A distância entre eles era de apenas cerca de cem metros.

Ele havia entrado inconscientemente no alcance onde os Fios do Corpo Espiritual podiam ser controlados. Ele permaneceu ali por pelo menos três segundos sem perceber!

Engano!

Uma Bala de Engano feita do avatar de Amon!

Quando Klein, que na verdade era Winner Enuni, tinha apertado o gatilho, ele não havia disparado apenas uma Bala de Privação, mas sim duas vezes!

Isso era para evitar que quaisquer anomalias aleatórias acontecessem.

Tendo ocorrido uma anomalia uma vez, mesmo que outra anomalia viesse a acontecer, apenas uma das duas balas que tinham sido disparadas em intervalos ligeiramente espaçados seria afetada. Afinal, era uma anomalia aleatória intermitente. Era possível que ela ocorresse duas ou três vezes consecutivamente, mas quatro ou cinco ocorrências consecutivas eram raras. Portanto, atacando diversas vezes, haveria pelo menos uma ou mais instâncias que não sofreriam uma anomalia!

Agora mesmo, o disparo da segunda Bala de Engano tinha sido ocultado pela salva coletiva das marionetes.

Foi também por isso que Klein fez Winner Enuni usar o Sino Fúnebre— era para confiar em sua sorte!

Finalmente, ele enganou Qonas Kilgor com sucesso e permitiu que Winner Enuni entrasse secretamente a uma distância segura de 150 metros dele e começasse a controlar seus Fios de Corpo Espiritual, obtendo o controle inicial.

No momento em que isso começou, significava que o poder de Além estava fazendo efeito. Já que não havia anomalias, significava que não haveria mais nenhuma!

Capítulo 1028: Salvando a Si Mesmo

Não é bom... Meus Fios de Corpo Espiritual... foram controlados por ele... Tendo encontrado Além-Poderosos Sem Rosto, Marionetistas ou Feiticeiros Bizarros, e até mesmo lutado contra Além-Poderosos e semideuses sêniores, Qonas Kilgor não era estranho aos apuros em que se encontrava. Ele era até bastante familiarizado com eles e sabia o suficiente.

Portanto, ele sabia muito bem que tinha caído numa armadilha letal. O tempo que lhe restava para se salvar não excedia quinze segundos!

E nesses quinze segundos, seus pensamentos se tornariam cada vez mais lentos, e a velocidade com que ele poderia encontrar soluções diminuiria. Perto do fim, apenas o pensamento de uma solução lhe tomaria vários segundos. Contudo, seu corpo rígido e embotado exigiria muito tempo para concretizar seus pensamentos. Isso também significava que ele tinha cerca de dez segundos para se salvar!

É claro que ele havia considerado a resposta correspondente para os últimos segundos. Era abandonar o controle de seu corpo e revelar sua forma de Criatura Mítica. Através disso, ele poderia atrasar o tempo que levaria para se tornar uma marionete e então usar sua existência para perturbar o inimigo, desferindo-lhes um golpe até certo ponto.

No entanto, ao fazer isso, mesmo que escapasse do destino de se tornar uma marionete e até conseguisse derrotar seu inimigo, Qonas Kilgor não tinha muita confiança em continuar vivo.

Ele não era um semideus que podia alternar livremente entre sua forma humana e sua forma de Criatura Mítica. Ele não tinha a confiança de que conseguiria manter sua racionalidade numa forma de Criatura Mítica.

Em outras palavras, o resultado de escapar do destino de se tornar uma marionete ao liberar sua forma de Criatura Mítica provavelmente significaria que o humano, Qonas Kilgor, morreria, enquanto um monstro com o mesmo nome ocuparia seu corpo.

Por causa desse resultado, Qonas Kilgor não faria tal tentativa a menos que fosse necessário.

Enquanto seus pensamentos não estavam muito lentos, e com o modo como podia ouvir o Grito de Desespero de Rever em seus ouvidos, este semideus dos militares bolou rapidamente seu primeiro plano para se salvar.

Ele moveu seu polegar direito a uma velocidade que não poderia ser considerada lenta.

Conde do Caído—Ampliar!

Qonas Kilgor não desejava "Ampliar" um estado particular seu ou o ataque de um Artefato Selado específico; em vez disso, era usado para "Ampliar" os efeitos colaterais do Grito de Desespero de Rever!

Este revólver especial permitia que o portador ouvisse o rugido do desespero de tempos em tempos, um golpe bastante sério para criaturas sem divindade, empurrando-as facilmente para a beira da perda de controle, para a loucura, para um colapso mental, ou vazio mental. E na Sequência 4, os efeitos do rugido eram grandemente mitigados assim que seu corpo possuía as características de uma Criatura Mítica.

Para Qonas Kilgor, este rugido era suficiente para deixar sua mente à deriva e gerar mudanças de humor irascíveis. Não tinha muito efeito sobre ele, e ele já tinha se acostumado com ele.

E naquele momento, ele queria “Ampliar” o “rugido do desespero” a um estado onde nem mesmo um semideus seria capaz de tolerá-lo. Ele queria usar a dor que vinha desta perfuração psíquica em sua mente para escapar do estado de ter seus Fios de Corpo Espiritual sendo controlados!

Como "Amplificar" não exigia ações óbvias, rapidamente demonstrou seus efeitos. Em frente a ele, Gehrman Sparrow, que empunhava o Sino da Morte (Death Knell) e usava uma cartola curta, flutuava no ar com fortes rajadas de vento turbilhonando ao seu redor. Ele não conseguiu impedir a tempo que o Conde dos Caídos utilizasse com sucesso esse poder de Além.

Mas no segundo seguinte, o que Qonas Kilgor encontrou em resposta não foi um rugido aterrorizante, mas sim o silêncio.

O rugido comum que estava presente originalmente havia sumido!

Esta era uma anomalia aleatória causada pelo Concerto de Luz e Sombra!

Sério... Que azar... Os pensamentos de Qonas Kilgor passaram lentamente por sua mente. Ele não teve o luxo de tempo para se sentir desanimado, fazendo imediatamente uma segunda tentativa.

Ele ergueu a mão direita de maneira hesitante, mirando o Grito de Desespero de Rever em Gehrman Sparrow, que estava a 150 metros de distância e estava prestes a apertar o gatilho.

No mesmo instante, os fortes ventos que sopravam contra sua mão direita subitamente se desintegraram de dentro para fora, transformando-se em redemoinhos dispersos.

Conde dos Caídos—Desordem!

Qonas havia usado isso para resistir à interferência de Gehrman Sparrow.

Em seguida, houve uma série de sons de estalo. Como uma metralhadora, o Grito de Desespero de Rever jorrou balas perigosas sem parar.

O corpo de Gehrman Sparrow, coberto pelo sobretudo preto, estremeceu repetidamente, mas ele não foi atingido.

As balas roçaram seu contorno e voaram para longe, estilhaçando janelas e paredes, fazendo com que um dos edifícios desmoronasse em silêncio.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

A subsequente tempestade de balas continuou seu ataque, e finalmente, Gehrman Sparrow foi atingido repetidamente!

Em meio ao sangue a espirrar, Gehrman Sparrow continuava a se debater e a tremer na forte rajada de ventos como um boneco de papel, parecendo que estava prestes a se despedaçar a qualquer momento.

Bang! Bang! Bang! O revólver estranho finalmente parou seu "rugido". E, exceto pela cabeça, Gehrman Sparrow estava repleto de buracos abertos e desagradáveis.

Tipicamente falando, este era definitivamente um estado que apenas os mortos apresentavam. No entanto, Gehrman Sparrow continuou a controlar os Fios de Corpo Espiritual como se não tivesse sido afetado.

As feridas ridículas em seu corpo curavam-se lenta, mas resolutamente.

Este era o efeito da Flor de Sangue.

Este Gehrman Sparrow era na verdade Enuni!

A razão pela qual ele não morreu naquele ataque em forma de tempestade foi porque ele havia liberado toda a sua sorte acumulada. Também foi porque Qonas Kilgor estava suficientemente azarado!

E o "rugido de desespero" que as balas trouxeram à tona não era nada para uma marionete.

Vendo que o ataque violento falhou em alcançar o efeito desejado e que o tempo que lhe restava para se salvar diminuía, Qonas Kilgor seguiu seu plano premeditado e lentamente relaxou seus cinco dedos esquerdos sem pensar.

O relógio de bolso de revestimento de ferro deixou sua palma e caiu no chão.

Em um momento tão crítico, Qonas Kilgor desistiu decisivamente do Concerto de Luz e Sombra e fez com que ele ficasse longe do campo de batalha para evitar os efeitos de suas anomalias aleatórias.

A seguir, ele talvez tivesse apenas uma ou duas chances para se salvar. Se outra anomalia se manifestasse, o resultado seria irrevogável!

O Artefato Selado, uma mistura de metade ordem e metade desordem, rapidamente despencou ao solo. Qonas Kilgor moveu os dedos com extrema dificuldade enquanto enfrentava Gehrman Sparrow, cujas feridas cicatrizavam velozmente.

Ele originalmente tinha duas opções. Uma era usar o terceiro método que havia concebido para se salvar, uma ação que exigia apenas um mero pensamento. A outra era “Amplificar” os ferimentos de seu inimigo e fazê-lo perecer no local.

No entanto, quando Qonas Kilgor ainda conseguia raciocinar com relativa rapidez, ele não esperava que “Gehrman Sparrow” não morresse após sofrer tantos tiros; nem mesmo seu controle sobre os Fios do Corpo Espiritual foi afetado. Não havia uma continuação subsequente para este plano.

E, neste momento, seu cérebro já estava como uma pasta viscosa e lenta. Ele não tinha como raciocinar demais. Não desejava perder mais tempo seguindo seus planos.

Whoosh!

Ao redor de Gehrman Sparrow, que vestia uma luva transparente e portava um revólver negro como ferro, as fortes rajadas de vento que o sustentavam subitamente se intensificaram e o arremessaram para o alto.

Whoosh!

Impulsionado pelos ventos fortes, Gehrman Sparrow disparou em direção ao céu negro-tinta, sob o olhar da gigantesca lua carmesim.

Conde dos Caídos—Amplificar!

Os ventos fortes que auxiliaram Gehrman Sparrow em seu voo haviam sido “Amplificados” e transformados em um furacão!

Dessa forma, a distância entre ele e Qonas Kilgor se estenderia para além de 150 metros. Isso encerraria o processo de transformar o último em uma marionete!

Vendo seu objetivo alcançado, Qonas Kilgor, que ainda não havia recuperado a liberdade, teve sua expressão se complicando pouco a pouco.

O furacão se expandiu rapidamente e avançou sobre ele, engolindo-o e atirando-o para o alto. Isso tornou impossível que a distância entre ele e Gehrman Sparrow aumentasse.

Ele estava realmente sem sorte.

Sob o céu noturno, em meio ao luar, as duas figuras se tornaram menores.

Logo, o furacão voltou ao normal enquanto o ímpeto deles diminuía lentamente.

Aproveitando esta oportunidade, a mente de Qonas Kilgor, que estava quase congelada, teve outra ideia.

“Parem...”

Ele cessou a manutenção de seu poder de voo e usou a gravidade para despencar como um meteoro, buscando assim abrir rapidamente distância de Gehrman Sparrow.

Em seguida, ele ignorou a capacidade de Gehrman Sparrow de controlar o vento e persegui-lo. Puxou lentamente o braço esquerdo para a frente do corpo, como se estivesse cheio de ferrugem.

Era o gesto de “fechar uma porta.”

Ele queria usar a “Distorção” de um Conde dos Caídos para criar um selo semelhante a uma parede no ar, interpondo um obstáculo entre ele e Gehrman Sparrow, impedindo que este continuasse a perseguição.

Naquele momento, as marionetes — os Gehrman Sparrows que ainda estavam vivos abaixo dele — levantaram os braços esquerdos e fizeram o gesto de disparar uma arma.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Balas irromperam, envolvendo Qonas Kilgor no ar.

Após as ondas de choque se dispersarem, Qonas Kilgor estava coberto por diversos orifícios sangrentos.

Devido à dor e ao tranco em seu corpo causados pelas primeiras balas que o atingiram, ele finalmente despertou do estado de ter seus Fios de Corpo Espiritual controlados. A velocidade de seus pensamentos se recuperou rapidamente.

Em seguida, ele “Desordenou” a salva subsequente no momento crítico e “Distorceu” seus ferimentos, impedindo-se de morrer. Tudo o que sofreu foram ferimentos graves.

E Gehrman Sparrow, que possuía muitos itens místicos e vinha em um mergulho rápido de cima, foi obstruído pela parede invisível. Ele não conseguiu alcançá-lo.

Com outra “Distorção”, a velocidade de descida de Qonas Kilgor diminuiu enquanto ele aterrissava suavemente no chão.

Antes que pudesse fazer qualquer outra coisa, seu corpo congelou novamente enquanto ele permanecia rígido no lugar.

Ele sentiu que suas mãos e pés estavam resistindo a ele e não obedeciam aos seus comandos. Sentiu que havia um objeto estranho se escondendo em seu corpo!

Então, ele viu uma figura sair do quarto principal da Mansão Maygur, sob a iluminação da gigantesca lua carmesim, e parar na sacada.

Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, vestindo uma cartola de seda e um sobretudo preto. Suas feições eram marcantes, e ele era outro Gehrman Sparrow.

A mão direita deste Gehrman Sparrow estava no gesto de disparar uma arma. Em seguida, ele puxou a mão para trás e soprou-a.

Aquele era o próprio Klein.

O que ele disparou não foi uma Bala de Ar, mas uma Bala Parasita entregue com o poder de uma Bala de Ar!

Era uma Bala Parasita criada a partir de um Verme do Tempo que o avatar de Amon havia deixado para trás!

Ela poderia criar um Verme do Tempo que não viveria muito, permitindo-lhe “Parasitar” o alvo e ser controlado pelo usuário.

Klein havia deliberadamente tirado a bala e a segurado em sua mão, especificamente para esperar por esta oportunidade. Ele estava esperando

que Qonas Kilgor jogasse fora o Concerto de Luz e Sombra e não tivesse a capacidade de desviar ou usar a Distorção.

O primeiro era previsível quando os Fios de Corpo Espiritual do Conde dos Caídos atingiram o estado de controle inicial. Isso porque ele não podia permitir que as anomalias aleatórias influenciassem suas tentativas de se salvar, e o último se resumia a paciência.

Há poucos instantes, sua paciência foi recompensada. Uma chance surgiu. Klein foi o primeiro a levantar a mão e atirar.

Sem as anomalias aleatórias afetando o resultado, ele atirou com precisão uma Bala Parasita no corpo de Qonas Kilgor!

Se o que havia feito efeito anteriormente não fosse uma Bala de Engano, mas uma Bala de Privação, então a estratégia seria diferente.

Incapaz de controlar seu corpo por um breve momento, Qonas Kilgor observou o Gehrman Sparrow na sacada remover sua cartola, pressionar a mão contra o peito e curvar-se levemente para ele sob a gigantesca lua carmesim.

Enquanto o sobretudo de Gehrman Sparrow tremulava, seus pensamentos se tornaram lentos.

Capítulo 1029: Ruínas Nº 1

Não... Qonas Kilgor permaneceu parado enquanto um forte sentimento de desespero emergia em seu coração.

Como um semideus militar que havia experimentado muitos perigos, ele tinha uma clara compreensão de sua situação atual. Ele já podia ouvir os passos da morte se aproximando dele.

Ele queria lutar e arriscar-se revelando sua forma de Criatura Mítica, mas suas ordens não faziam efeito algum em sua mente entorpecida.

Seu corpo havia sido "Parasitado" e não estava mais sob seu controle!

Naquele momento, Qonas Kilgor não era sequer capaz de derramar uma lágrima.

Sob a iluminação da gigantesca lua carmesim, um segundo após o outro se passou. De repente, Qonas Kilgor levantou a mão esquerda e tocou seu cabelo de corte militar.

Ele já havia se tornado a marionete de Klein.

Na verdade, ele ainda tinha uma chance no momento final. Como o efeito "Parasita" não durou o suficiente para que ele se tornasse uma marionete, ele teve aqueles dois ou três segundos para revelar sua forma de Criatura Mítica.

Mas o problema era que seu corpo também tinha os efeitos de

“Desorientação” e “Engano.” Com o passar do tempo, seus pensamentos se tornaram cada vez mais entorpecidos e ele não foi capaz de aproveitar aquela curta oportunidade.

Klein olhou para sua nova marionete e exalou silenciosamente. Ele olhou para a lua vermelha clara e brilhante e disse: “Está feito.”

Em meio à gigantesca lua carmesim, um ponto preto apareceu instantaneamente e desceu do céu. Era ninguém menos que a arcebispa da Igreja da Noite Eterna, Serva do Ocultamento, Arianna, que vestia uma túnica simples com casca de árvore como cinto.

Neste mundo oculto, esta asceta não usou quaisquer poderes Beyonder para flutuar no ar. “Ela” lançou seus olhos sobre o Conde dos Caídos abaixo.

“Ela” levantou suavemente a mão direita enquanto a alma ligeiramente embaçada de Qonas Kilgor emergia da cabeça do semideus militar. Klein perdeu o controle sobre sua marionete como resultado disso.

Ele não ficou muito surpreso com isso, pois não havia enviado um Verme Espiritual através dos Fios do Corpo Espiritual. Seu controle sobre a marionete estava essencialmente ainda em um estado de Sequência 5 e não no nível de semideus.

“Onde você esteve agora há pouco?” Arianna perguntou calmamente, enquanto olhava para a alma de Qonas Kilgor.

A expressão de Qonas Kilgor contorceu-se ligeiramente antes de ele responder.

“Ruínas N.º 1.”

...Isso é uma promessa contratual ou uma pista psicológica? Klein, que observava a canalização do espírito de lado, sentiu algo na reação do Conde dos Caídos.

No entanto, isso não afetava nada, pois eles estavam em um mundo oculto, um do qual ninguém sabia ou podia sentir.

“Onde fica essa ruína? A quem ela pertenceu? Para que está sendo usada?” Como arcebispa da Deusa da Noite Eterna e um anjo do caminho Beyonder correspondente, Arianna compartilhava uma certa autoridade no Ocultamento. Portanto, “Ela” não começou com as perguntas mais simples, mas foi direto ao ponto. “Ela” não tinha medo de acidentes.

A alma de Qonas Kilgor tremeu ligeiramente, exalando uma sensação como se ele fosse explodir automaticamente, mas, no final, nada aconteceu.

Ele respondeu hesitantemente: “Essa ruína está localizada nas profundezas do subterrâneo, no trecho Sterlewen do Rio Tussock. Ela possui uma configuração que interfere nos poderes de adivinhação e profecia.”

Trecho Sterlewen... Isso é bem longe da montanha onde o Sr. A estava e de onde você desapareceu. Pelo que parece, você foi muito cauteloso. Os efeitos daquele Teletransporte ponto a ponto são maiores do que eu esperava... Klein rapidamente conjurou uma imagem do terreno dos arredores noroeste de Backlund.

Qonas Kilgor continuou respondendo: “Essa ruína pertenceu ao Imperador do Sangue Alista Tudor. Não tenho certeza para que está sendo usada atualmente. Não consigo entrar nas profundezas da ruína e estou apenas encarregado de enviar pessoas e materiais adquiridos por vários meios.”

O nome Imperador do Sangue Alista Tudor fez Arianna cair em silêncio.

Cerca de três segundos depois, ela perguntou: “Quais materiais você adquiriu?”

Desta vez, Qonas Kilgor não demonstrou muita resistência. Ele os listou, incluindo grandes quantidades de mercúrio, minério de ferro e materiais rituais de diferentes domínios. Klein foi incapaz de obter qualquer informação eficaz a partir disso porque era muito abrangente. Era possível fazer qualquer coisa.

Eles são realmente muito cuidadosos. Usando grandes quantidades de itens diversos para esconder o que estão realmente procurando. Nem mesmo o semideus encarregado desses assuntos está ciente da razão... Isso está muito de acordo com a maneira como um Beyonder da trilha Espectador trabalha. Foi projetado pelos Alquimistas da Psicologia? Klein assentiu de forma imperceptível, com um palpite em mente.

Arianna não pareceu notar nada enquanto perguntava: “Você tem algum palpite sobre o que eles estão fazendo? Se sim, qual?”

“Sim, suspeito que estejam desenterrando algo e tentando fazer sacrifícios”, Qonas Kilgor expressou seu julgamento.

Arianna silenciosamente olhou para ele por um tempo e disse: “Quem te envolveu nas ruínas subterrâneas?

“Quem são as pessoas que podem entrar nas profundezas das ruínas?”

Qonas Kilgor se debateu mais uma vez, mas não houve anomalias.

Ele disse hesitantemente: “Recebi ordens de Sua Majestade. Consegui me tornar um semideus porque ele me forneceu as fórmulas, os ingredientes e a oportunidade. Ele até me concedeu o Concerto de Luz e Sombra, permitindo-me atuar como um Semblante

5 Beyonder, mesmo em situações em que não consigo esconder minha força.

“Além de Sua Majestade entrar nas profundezas das ruínas, apenas dois outros semideuses da família real podem entrar. Um deles é o Príncipe Grove, e a outra é a Duquesa Georgina.”

Ambos têm Augustus como sobrenome... Mas a família real não tem apenas dois semideuses... A Senhorita Justice não sabe muito sobre esses dois e mencionou que eles raramente participam de eventos sociais. Até mesmo seus assentos como Membros do Parlamento da Câmara dos Lordes são entregues aos seus filhos... Sim, no nível semideus, mesmo que lhes faltem as características Beyonder de não morrer e não envelhecer, não seria um problema viver por mais de cem anos. Realmente não é adequado para eles ocuparem cargos oficiais e aparecerem repetidamente em público... Klein se esforçou para se lembrar, mas não conseguiu reunir mais nada.

Arianna ficou em silêncio por alguns segundos antes de perguntar subitamente: “Você encontrou Correns nas ruínas subterrâneas?”

“Quem é ele?” Qonas Kilgor perguntou, confuso.

Arianna não respondeu e continuou a perguntar: “Além deles, quem mais você encontrou nas ruínas subterrâneas?”

Qonas Kilgor manteve seu estado letárgico, que era característico da canalização espiritual.

“Pessoas da Seita Demoníaca e Alquimistas da Psicologia. A primeira era originalmente representada pela Rouxinol do Desespero Panatiya, mas foi substituída pela Santa do Branco Katarina. O último é Hvin Rambis.”

“Eles entraram nas profundezas das ruínas subterrâneas?” Arianna perguntou meticulosamente.

“Eu não sei. Eu não estava seguindo-os o tempo todo.” Qonas Kilgor balançou a cabeça. “Pelo menos quando os encontrei, todos estavam na periferia.”

Arianna fez outras perguntas na tentativa de traçar o panorama geral do assunto através de outros ângulos. No entanto, era óbvio que os arranjos de George III eram impecáveis. Mesmo um semideus como Qonas Kilgor só sabia da missão pela qual era responsável e só podia se mover em regiões designadas. Ele foi incapaz de saber mais.

Após alguma reflexão, Arianna levantou a mão direita e pressionou suavemente, empurrando a alma de Qonas Kilgor de volta ao seu corpo. O controle de Klein sobre sua marionete foi restaurado.

Isso fez Klein suspirar interiormente.

A autoridade de Ocultação é realmente impressionante! Mesmo que Madame Arianna questionasse minha marionete um dia, eu nem saberia...

Neste momento, Arianna virou o corpo e falou com o Gehrman Sparrow na sacada:

“Um problema com George III foi basicamente confirmado, assim como a localização das ruínas subterrâneas.

“Vou me encontrar imediatamente com os arcebispos da Igreja das Tempestades e da Igreja a Vapor, convencendo-os a entrar em ação esta noite e abrindo as ruínas.

“Antes que eu o informe, controle Qonas Kilgor e finja que está tudo bem antes de fazê-lo desaparecer.”

Você está preocupado que o inimigo perceba um problema com Qonas Kilgor enquanto negocia com a Igreja das Tempestades e a Igreja a Vapor, permitindo que eles possam selar as ruínas subterrâneas ou ativar outros planos de emergência? Klein teve uma compreensão geral do assunto e acenou com a cabeça.

“Sem problemas.”

Arianna, que não tinha cabelos adornados, não disse mais nada. Com um aceno casual da mão, o relógio de bolso revestido de ferro voou até ele.

“Este Artefato Selado foi concedido por George III. Talvez possamos encontrar algumas pistas em sua origem.”

Isso significa que você o está levando? Klein respondeu sem qualquer objeção: “Deixarei isso com você.”

Ele realmente não tinha queixas sobre aquilo, e até acreditava que era apenas o justo. Afinal, metade do sucesso da batalha se deveu à contribuição de Arianna com o mundo velado e por tê-lo “abençoado” com o infortúnio. Caso “Ela” não levasse o Concerto de Luz e Sombra, Klein o mencionaria. Quando se tratava de assuntos como este, ele era sempre justo.

E o Concerto de Luz e Sombra era o espólio de guerra que ele menos desejava. Isso porque estava em completa contradição com seu estilo de combate como Feiticeiro Bizarro. As anomalias aleatórias o afetariam, e o efeito de enfraquecimento era algo pior do que o inimigo.

Se o espólio de guerra de Klein neste assunto fosse o relógio de bolso, ele havia considerado enganar — não, promovê-lo à Serpente do Destino Will Auceptin. Apenas um semideus da Escola de Pensamento da Vida que dependesse da sorte para sobreviver poderia comandar o Concerto de Luz e Sombra. E, quando isso acontecesse, com uma organização secreta tão vasta e uma Sequência 1, eles definitivamente teriam poderosos Artefatos Selados que poderiam ser usados para trocá-lo.

Ao receber sua resposta, Arianna acenou gentilmente. Ela então atirou o relógio de bolso revestido de ferro de volta para Qonas Kilgor, fazendo o Conde dos Caídos não parecer diferente de antes.

A figura de "Ela" desapareceu como se tivesse sido apagada por uma borracha. Mesmo o mundo negro como breu, com a gigantesca lua carmesim pendurada no céu, o campanário e as chaminés foram rapidamente varridos.

Num piscar de olhos, tudo voltou ao normal. Klein estava dentro do quarto principal, e Qonas Kilgor estava em um quarto de hóspedes a dezenas de metros de distância. Apertado firmemente em sua mão estava o Grito de Desespero de Rever.

Então, este brigadeiro-general do MI9 usou "Desordem" para colocar o revólver de volta em seu coldre debaixo do braço e pegou o vinho Maygur que havia servido anteriormente, tomando um gole.

Capítulo 1030: Operações Conjuntas

Backlund, Bairro Norte, Catedral de São Samuel.

O cardeal da Igreja das Tempestades, arcebispo da diocese de Backlund, Oficial Azul Profundo Randall Valentinus desceu em meio ao vento, aterrissando dentro do campanário com um enorme relógio à esquerda.

Ele envergava um manto preto com o símbolo da Tempestade e tinha barba espessa. Seu cabelo era curto e espetado, em uma cor azul escura que era quase preta.

Este semideus musculoso lançou seu olhar para o outro lado e disse à figura que já o esperava lá: “Horamick, você sabe o que aconteceu? Por que Anthony nos convidou de repente para cá?”

A pessoa com quem ele falou estava vestida com um manto de padre branco e um barrete clerical. Ele tinha uma expressão afável e suave, e era ninguém menos que o membro do Conselho Divino da Igreja a Vapor, arcebispo da diocese de Backlund, o semideus, Horamick Haydn.

Ao ouvir a pergunta de Randall, Horamick respondeu calmamente: “Eu não cheguei aqui muito mais cedo do que você. Na verdade, só saí do laboratório há alguns minutos.”

Ele não era apenas um clérigo, mas também um cientista famoso. Ele era um professor emérito do departamento de física da Universidade de Backlund.

Randall Valentinus estava prestes a dizer algo quando de repente viu uma figura subir a estreita escada em espiral e chegar ao topo na escuridão que a lua carmesim não era capaz de iluminar.

Esta figura estava vestida com um manto clerical preto com detalhes em vermelho. Em seu peito pendiam cinco Emblemas Sagrados Escuros. Ele tinha o rosto liso, e seus olhos eram profundos, escuros e tranquilos. Ele era ninguém menos que um dos treze arcebispos da Igreja da Noite Eterna, o responsável pela diocese de Backlund, Santo Anthony Stevenson.

“Há algo que não possa esperar até o amanhecer? Ou as pessoas da Igreja da Noite Eterna gostam de discutir assuntos à noite?”, perguntou o Oficial Azul Profundo Randall Valentinus.

Anthony parou depois de subir o lance de escadas e disse com uma expressão séria: “Um assunto muito urgente.”

“O que é?” Randall perguntou imediatamente.

Neste momento, Horamick Haydn também lançou seu olhar para Anthony Stevenson, aguardando sua resposta.

Em situações semelhantes, Horamick gostava especialmente da existência de pessoas da Igreja das Tempestades. Isso significava que eles tomariam a iniciativa de fazer perguntas e que não havia necessidade de ser eufemístico. Não exigia que ele dissesse mais nada.

Anthony olhou para eles separadamente e disse: “Está relacionado à família real. Deixarei a Senhora Arianna fazer as honras.”

Assim que ele disse isso, uma figura feminina descalça, de cabelo preso em coque, vestindo uma

túnica simples com casca de árvore como cinto rapidamente se delineou para fora das sombras.

Ao verem essa figura, Randall e Horamick imediatamente se curvaram.

“Boa noite, Senhora Arianna.”

Suas expressões se tornaram solenes ao mesmo tempo, pois tinham uma compreensão profunda de quão importante e crucial era o assunto que estava ocorrendo naquela noite.

Definitivamente não era um assunto trivial o aparecimento de um Anjo Aterrado!

Enquanto isso, eles não puderam evitar sentir-se despertados. Eles perceberam que não tinham ideia de quando esta matrona do claustro da Noite Eterna, a serva da Ocultação, Senhora Arianna, havia chegado a Backlund.

Em circunstâncias normais, as três Igrejas, a família real e os militares desfrutavam de um certo grau de cooperação tácitaAnjos Aterrados e Artefatos Selados de Grau 0 não apareceriam em Backlund.

“Boa noite, Arcebispos,” Arianna respondeu sem quaisquer sinais de arrogância.

Ela então levantou a mão direita e agarrou o ar.

Uma luz fraca foi emitida enquanto se transformava em uma cena junto com a escuridão. Era toda a conversa entre

Arianna e Qonas Kilgor.

Esse segredo que parecia ter sido guardado por bastante tempo finalmente se apresentou diante dos outros.

Enquanto observavam, o Oficiante Azul Profundo Randall Valentinus não pôde deixar de dizer: “Ele realmente avançou para a Sequência 4 e se tornou um semideus.”

Este arcebispo conhecia Qonas Kilgor. Ele originalmente acreditava que este subdiretor do MI9 era apenas uma Sequência 5 e havia confiado em um Artefato Selado com efeitos negativos severos para obter força de combate no nível de semideus. Ele nunca esperou que fosse um disfarce.

A influência da Igreja das Tempestades sobre os militares era maior do que a das duas maiores Igrejas.

Ninguém respondeu a Randall. Depois que o segredo foi totalmente revelado, Horamick disse: “Um envolve uma ruína secreta do Imperador de Sangue, e com um grande número de pessoas enviadas... Esses dois pontos juntos não podem ser algo bom.”

“De fato!” Randall assentiu em concordância. “Vamos para as ruínas agora!”

Arianna olhou em volta e disse calmamente: “Isso envolve a família real e o rei. É melhor que vocês busquem permissão de sua própria Santa Sé.”

Na escolha de palavras dessa anjo, a Santa Sé referia-se aos quartéis-generais de suas respectivas Igrejas, a sede central de poder da Igreja.

“Certo,” responderam os dois arcebispos sem qualquer hesitação.

Depois de um tempo, o Oficiante Azul Profundo Randall Valentinus e Horamick Haydn receberam um retorno dos Artefatos Selados que carregavam. Junto com Anthony Stevenson e Arianna, eles se dirigiram para as ruínas do Imperador Sanguíneo onde Qonas Kilgor havia entrado anteriormente.

Arianna então tirou um brasão negro-ferro com símbolos complexos e tentou ativá-lo.

“Ela” não tentou se disfarçar e permaneceu ali calmamente, como se “Ela” não estivesse preocupada que os guardas das ruínas “A” reconhecessem.

Vendo as ações desta serva da Ocultação, Horamick parecia pensativo. Randall ostentava um ar de calma e não acreditava que isso representasse qualquer problema.

Nas ruínas subterrâneas, sobre um estranho pedestal de metal, um feixe azul-fantasmagórico disparou e formou uma porta.

Quatro guardas de armadura negra observaram imediatamente a situação exterior através do feixe azul-fantasmagórico e planejaram usar um método predeterminado para confirmar se a pessoa que havia invocado a Porta de Teletransporte estava disfarçada, de modo a decidir se a “porta” deveria ser aberta.

No entanto, eles não viram nada. A área externa estava vazia.

Assim que sentiram uma profunda inquietação e confusão, uma figura rapidamente se delineou atrás deles. Não era outra senão a líder dos ascetas da Igreja da Noite Eterna, Arianna, que vestia uma

túnica remendada.

Em um piscar de olhos, os quatro guardas caíram em sono profundo. Anthony, Randall e Horamick entraram nas ruínas subterrâneas, um após o outro.

Eles não seguiram diretamente o caminho para baixo. Em vez disso, atravessaram o salão, flutuando no ar enquanto observavam tudo de cima.

Este era um mundo governado pela escuridão. Pequenas quantidades de luz provinham do musgo estranho que crescia em diferentes pontos, bem como das tochas flamejantes que vinham dos edifícios de tamanho humano.

Com sua luz iluminadora, até mesmo os Transcendentes sem visão noturna podiam compreender a aparência geral da enorme ruína.

De um lado havia uma parede de rocha cinzenta. Ela se estendia para cima sem fim, e parecia estar conectada à superfície. Do outro lado, havia um vale escuro e sem fundo, como se fosse o abismo onde os demônios habitavam. Uma estrada pavimentada com lajes de pedra jazia no meio, conectando os salões e os edifícios. De tempos em tempos, humanos iam e vinham em silêncio.

Os arcebispos das três Igrejas estavam prestes a capturar algumas pessoas que podiam entrar nas ruínas para interrogá-las sobre a situação interna, quando uma figura voou para fora do vale escuro, indo diretamente em direção aos semideuses.

A figura tinha um rosto comprido e usava uma redinha branca no cabelo. Dois bigodes encaracolados cresciam acima de seus lábios, e ele tinha sobrancelhas grossas. Seus olhos eram ligeiramente maiores e pareciam bastante semelhantes a uma certa figura de carta de pôquer.

Ele vestia uma túnica e tinha um manto enorme sobre ele. As pontas de seus sapatos eram extremamente longas, e seu traje era diferente dos tempos atuais. Era como se ele vivesse cem anos atrás.

Arcebispos, como Anthony e Horamick, não o achavam estranho. Sabiam que ele era o Príncipe de Sonia, Grove Augustus, um dos semideuses da família real.

"Como vocês entraram?" Grove perguntou primeiro, sua expressão um tanto surpresa e incerta.

Eles se entreolharam, e Anthony tomou a iniciativa de dizer: "Sempre estivemos investigando o grande número de desaparecimentos misteriosos, e havíamos rastreado Qonas Kilgor do MI9. Através dele, encontramos este lugar."

A expressão de Grove mudou ligeiramente enquanto ele olhava para a mulher que deixava o coração tranquilo. Ele ponderou e perguntou: "Senhora Arianna?"

"Sim, eu estava encarregada do caso de desaparecimento," Arianna respondeu sucintamente.

O Príncipe Grove sorriu amargamente.

"Fomos muito gananciosos. Depois de descobrir esta ruína, pensamos apenas em escavar e recuperar os itens em seu interior. Para manter o segredo, até estabelecemos certas conexões com a Seita das Demonesas. Através das pessoas que elas reuniram, construímos uma passagem e realizamos certos rituais.

"Não, não é o que vocês pensam. Eram apenas rituais normais e eles ainda estão vivos nas profundezas das ruínas.

“Se não acreditam em mim, posso levá-los para dar uma olhada. Não há nada além dos selos e edifícios que permanecem intactos.”

Ao ouvir sua resposta, Anthony, Horamick e Randall trocaram olhares, registrando o espanto nos olhos um do outro.

Isso era completamente diferente de suas expectativas!

Isso os fez suspeitar que havia algo errado. As coisas não eram tão sérias quanto haviam imaginado

Nesse momento, Arianna disse: “Vocês até criaram o Grande Nevoeiro.”

“Não,” o Príncipe Grove balançou a cabeça novamente. “Essa foi uma lição que aprendemos ao cooperar com as Demonisas. Elas tentaram controlar Edessak e usá-lo para obter controle sobre o reino. Depois que percebemos o que faziam, elas criaram o Grande Nevoeiro. Desse momento em diante, rompemos todo contato com elas.”

Dito isso, ele apontou para baixo e disse francamente: “Como poderíamos fazer uma coisa dessas apenas para desenterrar secretamente as ruínas do Imperador Sangrento?

“Basta que vocês desçam e examinem de perto, e entenderão o que quero dizer.

“Heh heh, não se preocupem. Com Madame Arianna por perto, nenhuma armadilha funcionará. Além disso, ignorando o fato de que nos falta tal poder, mesmo que fôssemos capazes de enterrá-los secretamente nas ruínas, as Igrejas descobrirão um problema. Não acredito que vocês não tenham relatado este assunto às suas respectivas Santas Sedes antes de virem. Se não retornarem em breve, eles definitivamente tomarão as

providências correspondentes.”

Semideuses como Randall e Anthony caíram em profunda reflexão enquanto lançavam seus olhares para Arianna, vestida de forma simples.

Arianna assentiu calmamente. “Certo.”

A anjo e os três santos então adentraram as profundezas das ruínas sob a orientação do Príncipe Grove. Eles descobriram que havia uma ruína escondida na escuridão, onde nenhum homem havia posto os pés, bem como homens e mulheres que haviam sido instruídos a formar rituais diferentes. Tudo estava ordenado e sereno.

Arianna, Horamick e os outros semideuses agiram de acordo com seus próprios pensamentos e investigaram separadamente as diferentes regiões. Eles até saíram e foram mais longe para investigar, mas falharam em descobrir qualquer coisa.

Após receber o aviso de Arianna, Klein transformou Qonas Kilgor em um servo dentro da mansão, fazendo o vice-diretor do MI9 desaparecer.

Então, ele realizou um ritual sacrificial sem pressa. Ele enviou os itens que recebeu para cima do nevoeiro cinzento para pesquisas futuras, aguardando pacientemente o amanhecer.

Capítulo 1031: Possibilidade

Assim que o céu se iluminou, as mansões ao longo da margem norte do Rio Tussock começaram a despertar em meio à névoa da manhã.

O alto e corpulento Framis Cage foi até o quarto de hóspedes onde Qonas Kilgor dormiu na noite anterior. Ele bateu na porta e se preparou para tomar café da manhã com o vice-diretor do MI9.

No entanto, não houve resposta.

Será que o Brigadeiro-General se dirigiu à sala de jantar? Framis Cage se virou, perplexo, e deixou o primeiro andar.

Após o café da manhã, todos perceberam que Qonas Kilgor havia sumido. Sob a liderança de Dwayne Dantes, eles se dirigiram para fora do quarto de hóspedes e observaram o administrador da propriedade, Richardson, abrir a porta com sua chave.

Não havia ninguém lá dentro.

"Será que o Brigadeiro-General Kilgor tem o hábito de fazer passeios matinais?" perguntou Macht, com curiosidade, enquanto apertava as extremidades de suas maçãs do rosto.

Framis Cage balançou a cabeça sem hesitar.

"Não."

“Você ouviu algo na noite passada?”, perguntou Portland Moment, o reitor da Universidade de Tecnologia de Backlund, enquanto examinava a área.

Macht se lembrou por um momento.

“Não, estava muito quieto, perfeito para umas férias.”

Ao seu lado, Hazel olhou para o quarto com curiosidade, mas não conseguiu pensar em nenhuma possibilidade.

Neste momento, Framis Cage apresentou sua teoria:

“O Brigadeiro-General Kilgor é um membro importante do exército e frequentemente precisa lidar com assuntos inesperados. Talvez ele tenha deixado a mansão há muito tempo e retornado a Backlund.”

Este magnata de carros a vapor estava claramente se esforçando ao máximo para minimizar o assunto.

Ele parece saber de algo. Ou, pelo menos, adivinhou que Qonas Kilgor veio à Mansão Maygur por algum objetivo particular, pessoal... Klein ouviu a conversa deles enquanto dizia ao Mordomo Walter e ao Administrador de Terras Richardson, com um olhar pesado: “Perguntem aos serviçais da mansão se eles viram o Brigadeiro-General Kilgor na noite passada ou esta manhã.

“Se não o tiverem visto, enviem alguém de volta a Backlund para visitar a família do Brigadeiro-General Kilgor. Informem-nos deste assunto e deixem que decidam se precisamos fazer um boletim de ocorrência imediatamente.”

Após dar suas instruções, Klein acariciou suas costeletas brancas e disse a Macht e aos seus outros convidados: “As coisas ainda não estão claras. Talvez o Brigadeiro-General Kilgor tenha partido por causa de um assunto urgente e não quis atrapalhar as férias de todos. Façamos o seguinte. Continuaremos com nossos planos de caça e retornaremos quando a polícia chegar.”

Como acompanhante do Brigadeiro-General Qonas Kilgor, Framis Cage havia levantado uma desculpa para a crise, uma que era bastante convincente, Macht e companhia concordaram com a sugestão de Dwayne Dantes e deixaram a área.

Hazel caminhou bem atrás e lançou um olhar para o quarto de hóspedes do Brigadeiro-General Qonas Kilgor e para o cômodo vizinho. Ela tinha uma sensação persistente de que algo não estava certo e, subconscientemente, quis usar seus poderes como Criptologista para reconstruir a situação.

Contudo, uma intensa sensação de medo emergiu no fundo de seu coração. Ela não tinha ideia do que temia, então acabou desistindo da ideia.

Ela sentiu vagamente que tinha alguma experiência em tais assuntos, e essas experiências lhe disseram para não olhar para coisas que não deveria ver nem ouvir coisas que não deveria ouvir.

Depois que os convidados e serviçais deixaram aquele andar, um tapete grosso que sustentava o peso da mesinha de centro dentro do quarto ao lado do quarto de hóspedes de Qonas começou a se mover.

Pouco a pouco, ele se ergueu de debaixo do sofá e da mesinha de centro, sem causar grande alvoroço.

Em seguida, o tapete castanho-amarelado se levantou e revelou seu outro lado.

Era carne solidificada!

A carne estava se contorcendo e se reorganizando e logo se transformou em uma pessoa, um jovem mestiço. Este era o camareiro de Dwayne Dantes, Enuni.

E quem estava seguindo Dwayne Dantes era Qonas Kilgor. Ele tinha o mesmo rosto e a mesma compleição física!

Para Klein, não havia necessidade de disfarçar Enuni dessa maneira. Ele poderia fazê-lo se transformar em outra pessoa e se misturar aos serviçais, usando uma ilusão para interferir em seus sentidos, tornando-os incapazes de descobrir a adição dessa pessoa. Era um método mais simples e confiável. No entanto, a "atuação" continuava importante para um semideus. Era a chave para acelerar a digestão da poção e para resistir às inclinações de perda de controle e loucura. Portanto, Klein tentaria deliberadamente ser bizarro em sua abordagem de muitos assuntos.

É claro que ele não desejava ferir os inocentes. Mesmo ao criar situações bizarras e estranhas, ele se esforçava para não deixar que os outros notassem. Era para evitar que ficassem com uma cicatriz mental devido ao susto excessivo.

A atmosfera bizarra e sinistra era principalmente para si mesmo, para obter a aprovação da poção dentro dele. Isso, sem dúvida, aceleraria a taxa de digestão de sua poção, mas sem o feedback de um espectador, significava que a "atuação" não estava completa o suficiente. Isso fez com que a velocidade com que ele digeria a poção de Feiticeiro Bizarro não fosse tão rápida quanto ele imaginava. Apesar de fazer tantas coisas e experimentar tantas atuações, Klein não sentia que seria possível para ele alcançar a Sequência 3 até o final deste ano.

Bairro Leste de Backlund, dentro de um apartamento alugado de dois quartos.

Xio estava sentada em uma cadeira instável enquanto olhava pela janela, atordoada, sua expressão um tanto sombria.

Fors engoliu a saliva e sentou-se em frente a Xio, bloqueando sua linha de visão.

Você parece ter perdido toda a sua motivação?

“Você não sabe o que fazer depois de receber aquela resposta? É porque você não tem acesso ao rei?”

Os olhos de Xio tremeram enquanto ela voltava lentamente a si.

“Seja para redimir a reputação do meu pai ou por vingança, as chances são pequenas ao enfrentar o rei. Não consigo pensar em uma forma de completar algo assim…”

“Isso é porque você está muito fraca. Quando você atingir a Sequência 4 e se tornar uma semideusa, você descobrirá muitas soluções, o único problema é que será mais perigoso!” Fors tentou encorajá-la. “Além disso, você ainda pode usar outras pessoas. Assim como a pessoa que estava monitorando Shermane. Ela também queria saber a quem o Visconde Stratford era leal. Ela deve estar interessada no segredo do rei.”

“Shermane…” Xio repetiu o nome enquanto seu estado de espírito se recuperava subitamente.

Ao lado delas, havia uma cruz de bronze e uma gema azul-fantasmagórica que se assemelhava a um olho vertical sobre a mesa.

O exterior da gema tinha padrões semelhantes a fios, a Característica Beyonder

que apareceu após a morte de Shermane. Ela fazia com que as coisas ao seu redor parecessem suaves e acentuava sua beleza. No entanto, com a cruz de bronze por perto, seu brilho estava confinado a uma pequena área.

"Aquela monitora é uma das culpadas por trás da morte de Shermane," disse Xio, bastante séria.

Elas já haviam encontrado um local para enterrar Shermane, e Fors folheara Viagens de Leymano para apaziguar a falecida Shermane.

Fors assentiu imediatamente.

"Sim, é por isso que ela foi instigada a investigar o segredo do rei e entrar em contato com o perigo latente.

"Você não disse que ela pode estar monitorando onde costumávamos morar? Podemos encontrar uma oportunidade de retornar incógnitas, jogar uma carta na caixa de correio e escrever que o Visconde Stratford é leal ao Rei George III e que ele tem um enorme segredo. Desta forma, acredito que ela será capaz de vê-lo."

Xio pensou com cuidado e assentiu solenemente.

"Certo."

Depois de discutir o que fariam em seguida, Fors se levantou e apontou para a cruz de bronze.

"É hora de mostrarmos nossa sinceridade ao Sr. Louco por toda a ajuda que recebemos. Eu planejo sacrificá-lo ao Sr. Louco agora. Você não tem objeções, certo?"

“Não,” Xio respondeu sem hesitar.

Mansão Maygur. Era mais uma noite. A notícia enviada pela família de Qonas Kilgor era para esperar, já que este subdiretor do MI9 agia frequentemente dessa forma, envolvendo-se em assuntos de segurança nacional; portanto, Macht e companhia não entraram em pânico. Eles fizeram uso dos animais que caçaram e os assaram sobre uma fogueira em uma festa no gramado atrás da mansão.

Vendo os cavalheiros arregaçarem as mangas e se ocuparem em torno do espeto, as damas se dirigindo para ajudar de tempos em tempos, e as crianças correndo ansiosamente, Klein segurava uma taça de vinho branco doce — um produto refinado da Mansão Maygur — e estava sentado em uma cadeira de madeira branca, um sorriso inundando seus lábios.

Ao lado dele estava seu valete mestiço, Enuni, que se mantinha ereto enquanto aguardava instruções.

E dentro de um cômodo específico no prédio principal da mansão, um par de olhos fitava o chão em silêncio. Pertenciam a uma pessoa idêntica a Enuni.

A brisa da noite passou. No exato momento em que Klein estava prestes a se levantar e mostrar o que significava assar carne de Desi na grelha, ele subitamente viu uma figura materializar-se à sua frente.

Era Arianna, que vestia uma túnica simples e casca de árvore como cinto.

Essa serva do Ocultamento olhou para Dwayne Dantes e disse: “Não havia nada de especial nas ruínas subterrâneas...”

“Ela” então recontou os pontos principais do que “Ela” e os

três arcebispos viram, bem como a explicação dada pelo Príncipe de Sonia, Grove Augustus.

Isso não faz sentido... O primeiro pensamento que surgiu na mente de Klein foi a suspeita.

Como o Visconde Stratford teve a Santa do Branco Katarina fornecendo-lhe assistência, isso claramente significava que a facção do rei não tinha rompido completamente os laços com a Seita Demoníaca.

Sob a premissa de que o Grande Nevoeiro de Backlund já havia ocorrido, a relação contínua deles com a Seita Demoníaca significava que isso não era algo que pudesse ser explicado como uma tentativa de manter as ruínas do Imperador Sanguinário para si mesmos.

Com uma cooperação tão aprofundada, a Seita Demoníaca e os Alquimistas da Psicologia não quereriam dividir os despojos?

Nesse caso, por que eles não buscariam diretamente a ajuda das três Igrejas?

Klein instintivamente acreditou que o problema com as ruínas não havia sido verdadeiramente descoberto. Ele suspeitava que houvera um vazamento durante todo o processo, permitindo que o rei fizesse preparativos.

Com a Senhora Arianna por perto, a possibilidade de descobrir algo errado pelos métodos de adivinhação e profecia pode ser eliminada...

Desde a minha morte de Qonas Kilgor até a operação conjunta das três Igrejas, o número de pessoas que sabem disso não excede dez. Além disso, todos eles envolvem membros de alto escalão de

cada Igreja. Como é possível que houve um vazamento...

O problema do Visconde Stratford resultou no pessoal nas ruínas implementando planos de contingência? Não, sua posição não era desse nível. Mesmo Qonas Kilgor não sabia a situação exata, muito menos ele. Ele estava apenas encarregado de fazer a ligação com a Seita Demoníaca e lidar com assuntos na periferia. Ele talvez nem soubesse das ruínas subterrâneas... Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele buscava as razões.

Ele primeiro eliminou a possibilidade de que estivessem preparados por causa do Visconde Stratford; afinal, a morte do capitão da guarda real não era assim tão importante ou crucial.

Desta forma, havia poucas possibilidades que pudessem explicar a situação. Primeiro, uma pessoa que sabia do segredo em meio a essa sequência de eventos vazou o assunto intencionalmente ou não devido a razões particulares. Segundo, eles notaram algo de errado no estado aparentemente comum de Qonas Kilgor, mas Klein não percebeu nada.

Os Alquimistas da Psicologia também estão em conluio... Meus pensamentos poderiam ser lidos e o segredo revelado? Mas eu tenho o nevoeiro cinzento me aumentando. Não importa o quê, haverá alguma anormalidade. É exatamente como quando enfrentei aquele semideus Espectador com Anderson... Os Alquimistas da Psicologia se originaram de algo que Hermes deixou para trás... Hermes é... Enquanto pensava nisso, os olhos de Klein subitamente se arregalaram.

Ele instintivamente impediu-se de pensar mais profundamente sobre isso, enquanto lançava um olhar para Arianna e relaxava. Ele perguntou: “Este lugar está oculto?”

“Muito,” Arianna respondeu calmamente.

Pessoas vinham e iam atrás “Dela”, mas ninguém a notava.

Klein exalou enquanto formulava seus pensamentos.

O Imperador Roselle disse uma vez em seu diário que os membros daquela antiga organização secreta são todas figuras importantes... Então, seria possível que um dos membros de alto escalão das três Igrejas fosse um membro da Ordem do Eremita do Crepúsculo?

E será que as ruínas que Arianna e os arcebispos viram não eram as verdadeiras, mas sim uma “imaginada” por Adam?

Capítulo 1032: Purificador Forçoso

Contendo seus pensamentos, e olhando para o anjo do Ocultamento à sua frente, Klein ponderou sobre suas palavras.

"Existe a possibilidade de que as ruínas que você viu tenham sido, na verdade, 'imaginadas'?"

Ele não mencionou diretamente Adam ou a Ordem do Eremita do Crepúsculo, temendo que discutir tais assuntos na zona de Ocultamento de Arianna ainda pudesse ser ouvido por Adam, que empunhava a Singularidade do caminho do Espectador e havia obtido 0-08 recentemente.

Como estava dentro do mundo de Ocultamento de Arianna, Klein acreditava que pensar em Adam e na Ordem do Eremita do Crepúsculo não representava problema, mas isso não era necessariamente verdade ao dizer em voz alta. Afinal, o Sr. Porta podia discutir livremente Adam com o Imperador Roselle naquela época, não apenas por causa dos poderes Beyonder de Manutenção de Segredos de um Feiticeiro de Segredos, mas principalmente porque "Ele" também era um Rei dos Anjos, um nível não inferior a Adam e Amon, talvez até superior.

"Imaginada..." Arianna repetiu a palavra-chave de Klein suavemente, como se "Ela" tivesse descoberto algo

Ao nível "Dela", "Ela" não era estranha à história antiga e às principais características dos vinte e dois caminhos.

Além disso, "Ela" também era um anjo que representava a autoridade do Ocultamento. Ela possuía o mais alto nível de autorização para ler todas as informações confidenciais da Igreja.

Alguns segundos depois, Arianna observou Dwayne Dantès, que permanecia sentado ali.

"Alquimistas da Psicologia?"

Pela declaração de Qonas Kilgor, era óbvio que a facção do rei estava trabalhando com os Alquimistas da Psicologia. E esta era uma organização que tinha o caminho do Espectador sob seu controle.

Klein primeiro acenou com a cabeça e depois acrescentou: "Seus escalões superiores provavelmente não têm a capacidade de transformar a imaginação em realidade.

"Neste mundo, há apenas uma ou duas pessoas que têm tal autoridade."

Arianna assentiu pensativa.

"Eu entendo.

"Agora que as ruínas subterrâneas estão abertas para nós, encontrarei uma chance de verificá-lo. Se for verdade, significa que um ou vários arcebispos da Igreja do Vapor e da Tempestade estão trabalhando para 'Ele'."

"Ela" não levantou a possibilidade de que os escalões superiores da Igreja da Noite Eterna fossem problemáticos, já que a Deusa empunhava a autoridade do Ocultamento. Era muito difícil esconder tais assuntos "Dela" por períodos prolongados de tempo.

Klein não pôde deixar de perguntar com surpresa: "As ruínas subterrâneas serão deixadas abertas para as três Igrejas?"

“Sim, se for realmente ‘imaginada’, significa que a cooperação deles está à beira do sucesso e que eles apenas precisam atrasar as coisas um pouco mais,” Arianna simplesmente explicou sua teoria.

É isto que também estou pensando... A maré dos tempos está vindo numa tentativa de afogar tudo... Felizmente, estou muito mais preparado do que antes. Agora tenho uma marionete de nível semideus e, em certas áreas, ele é mais forte do que eu. Afinal, ele pode usar meus poderes Beyonder, enquanto eu não posso usar os dele... Já que não posso digerir a poção de Feiticeiro Bizarro tão cedo e buscar meu avanço, fortalecer minha marionete também é uma medida eficaz para me proteger... Posso também observar a trama dos Sanguine e da Senhorita Sharron contra a Escola de Pensamento da Rosa... Os pensamentos de Klein instantaneamente se clarearam.

Ele refreou seus pensamentos e perguntou casualmente: “As três Igrejas duvidam da explicação do Príncipe Grove?”

“Não duvidam.” Arianna francamente balançou a cabeça “Dela”. “Qonas Kilgor mencionou Katarina.”

Mas vocês não têm provas. Afinal, eles podem explicar que, após a separação com a Seita Demonessa, Katarina foi enviada para discutir e tentar fazer as pazes, mas foi cruelmente rejeitada. Durante esse processo, como conheciam os segredos uns dos outros, nenhum deles agiu no encontro. Pode-se então explicar que Qonas Kilgor, um semideus que não estava a par do assunto, cometeu o erro de que o esforço de cooperação ainda estava em vigor...

E diante de uma família angelical, que empunha pelo menos metade das forças militares, as três Igrejas não perderão imediatamente a compostura com eles, a menos que haja provas. Primeiro, elas não estão unidas, e têm que considerar que se uma guerra civil irromper, países como Feynapotter e Intis, bem como as Igrejas do Sol Ardente Eterno, do Deus do Combate, da Mãe Terra e do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, poderiam tentar tirar proveito da situação... Klein rapidamente chegou a

uma análise da situação atual.

Ele simplesmente mencionou: “Havia sinais da Santa de Branco Katarina aparecendo do lado do Visconde Stratford. Tentarei encontrá-la.”

Além disso, Klein ainda queria encontrar a perigosa Trissy e eliminá-la, reparando seu erro de a ter deixado escapar apenas porque desejava usá-la.

Seu valor claramente não era tão perigoso quanto o dela!

“Eu também tentarei fazê-lo.” Arianna indicou que “Ela” investigaria a pista referente a Katarina.

Hum... Devo dizer que a atitude de Madame Arianna ao discutir assuntos comigo é bastante reconfortante. “Ela” não exala aquela atitude condescendente que um anjo ou arcebispo tem. “Ela” me trata completamente como um igual. Após ouvir as palavras de Arianna, Klein sentiu uma desconcertante sensação de pungência.

Em vez disso, ele perguntou: “Hvin Rambis, dos Alquimistas da Psicologia, foi capturado?”

Esta era uma das figuras-chave mencionadas na informação do testemunho de Qonas Kilgor, uma das pistas que expôs as maquinações da facção do rei.

“Ele desapareceu,” Arianna respondeu sucintamente.

Como esperado... A possibilidade de um vazamento aumentou novamente... Hvin Rambis se escondeu, mas isso não significa que ele

não possa contatar a Senhorita Justice e outros membros diretamente... Quando chegar a hora, heh, a Senhorita Justice já o odeia há algum tempo... O único problema é se Adam aparecerá em Backlund e "imaginará" ruínas falsas. Se fosse esse o caso, atacar Hvin Rambis poderia significar uma probabilidade não nula de que ele esteja sendo vigiado por este Rei dos Anjos. Pode até ser o caso de que "Ele" se sente ao lado de Hvin Rambis sem que ninguém saiba... Quanto mais Klein pensava, mais dor de cabeça ele tinha.

Tinha que ser dito que, numa era em que as divindades raramente desciam ao mundo real, os dois irmãos, Adam e Amon, eram o limite do nível e da força de alguém. Eles eram sinônimos de serem aterrorizantes, poderosos, assustadores e formidáveis.

Um Rei dos Anjos era uma existência mais próxima da de uma divindade!

Comparado a Amon, tenho mais medo de Adam. "Ele" pode estar sentado ao seu lado, ouvindo você e observando seu sorriso enquanto "Ele" lê seus pensamentos mais verdadeiros, fazendo você morrer da maneira mais natural, lógica, mas desconcertante... Com este pensamento, Klein não pôde evitar olhar em volta, com medo de que o simples sacerdote de olhos e barba de aparência pura estivesse segurando uma bandeja, parado ao lado do espeto enquanto "Ele" esperava pela comida e o observava com um sorriso.

Sem dúvida, Klein não descobriu nada.

Percebendo a sua reação, Arianna calmamente acrescentou: "Ele não está aqui."

Ufa, felizmente, há as bênçãos de um anjo de Ocultação... Klein controlou seus pensamentos e acenou gentilmente: "Tomarei nota do paradeiro de Hvin Rambis."

Arianna assentiu e disse: "Depois que este assunto terminar, você pode

tentar orar à Deusa por uma dádiva."

Ou seja, a Deusa está muito satisfeita com meu desempenho até agora? Quando chegar a hora, "Ela" me concederá a fórmula da poção de Erudito de Outrora? Klein compreendeu Arianna de forma geral. Ele se levantou e tocou em seu peito quatro vezes.

"Louvada seja a Senhora!"

Arianna também desenhou a lua carmesim.

"Louvada seja a Senhora."

A figura "Dela" desapareceu pouco a pouco como se tivesse sido apagada. No entanto, os convidados da festa da fogueira não notaram a chegada da asceta de forma alguma.

Klein sentou-se novamente e continuou a analisar a sua situação de outro ângulo.

Qonas Kilgor desapareceu sem qualquer aviso. Pelas evidências apresentadas por Madame Arianna e pelas palavras que "Ela" disse, subentende-se que o vice-diretor do MI9 está nas mãos "Dela". Em outras palavras, o ataque a Qonas Kilgor está definitivamente relacionado à Igreja da Noite Eterna.

Qonas Kilgor desapareceu na Mansão Maygur, que pertence a Dwayne Dantès, e ele é um crente da Deusa da Noite Eterna...

Pelo que a facção do rei e os Alquimistas da Psicologia sabem, Dwayne Dantès pode provavelmente ser confirmado como um secreto

informante da Igreja da Noite Eterna...

Desta forma, minha segurança pode ser garantida, mas não posso evitar ser observado e monitorado. Tenho que ter cuidado... Tenho que pensar em uma razão para adicionar um novo servo. Não posso continuar a ter Qonas Kilgor ou Enuni se escondendo desta maneira. Isso tornará mais fácil a descoberta de um problema. Ou talvez eu possa fazer uma marionete se transformar em vestes de pele humana, fundindo-se com a outra marionete...

Enquanto pensava, Klein se levantou e colocou a taça de vinho branco doce sobre a mesa ao seu lado. Em seguida, ele se virou para caminhar até o edifício principal da mansão e entrou em um dos banheiros.

Em seguida, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima do nevoeiro cinzento. Ele invocou o Cetro do Deus do Mar e usou o ponto de oração que marcou como Enuni para observar cada canto da Mansão Maygur.

Durante esse processo, a mente de Klein estava um tanto tensa, preocupado que ele visse um padre vestindo roupas simples, com barba e olhos dourados.

Claro, comparado a ver este padre, ele tinha mais medo de o padre olhar para cima, sorrir de volta para ele e erguer a taça de vinho em sua mão.

Felizmente, após uma série de inspeções, ele confirmou que não havia nada incomum na Mansão Maygur.

Klein soltou um suspiro de alívio e retraiu sua espiritualidade. Em seguida, ele lançou seu olhar para a cruz de bronze sobre a longa mesa mosqueada.

Este era um item que A Maga e O Julgamento haviam sacrificado recentemente. Elas disseram que era para agradecer ao Sr. Louco por "Suas" bênçãos e esperavam agradar a essa existência.

Não parece que seu nível seja baixo... Klein pegou a cruz pontiaguda e usou a divinação para descobrir rapidamente os Poderes de Aventureiro e os efeitos negativos do item místico.

Ambos eram um só.

A cruz de bronze podia purificar poderes de degeneração, corrupção, corrosão, escuridão, mal, doenças e outros domínios, fazendo com que se dissipassem rapidamente até que não restasse nada.

Devido a essa razão, este item místico também podia limpar a corrupção mental das características de Aventureiro.

E era precisamente por causa desta purificação potente que a cruz de bronze não podia coexistir com outros itens místicos ou estar em contato com outras características de Aventureiro. Não podia existir na mesma pessoa. Além disso, também repelia a característica de Aventureiro do portador, embora não de uma maneira tão óbvia. Com o passar do tempo, faria lentamente com que a característica de um Aventureiro vazasse!

Isso também significava que, se alguém carregasse ou usasse a cruz de bronze por mais de uma hora, a Sequência do Aventureiro cairia em pelo menos uma Sequência. Após três horas, os não-semideuses seriam definitivamente reduzidos a uma pessoa comum. Excedendo seis horas, os santos de Sequência 4 e Sequência 3 também perderiam seus Poderes de Aventureiro. Era quase ineficaz contra anjos porque "Eles" tinham a capacidade de estilhaçar as características de Aventureiro. "Eles" tinham um controle extremamente forte sobre "Sua" fonte de poder.

Pode ser usado para recuperar as características de Aventureiros que falharam em avançar sem morrer ou daqueles que perderam o controle... Os poderes desta cruz se assemelham ao Sem Sombra do caminho do Sol... Klein assentiu pensativamente.

Examinando a cruz de bronze na mão, Klein tinha certeza de que era pelo menos um Artefato Selado de Grau 1.

Além de seus efeitos purificadores, este item místico também possuía Sol Flamejante e outros feitiços de nível semideus do domínio do Sol. Quanto aos seus efeitos negativos, eles não eram um problema a ser resolvido se usados corretamente. Por exemplo, ajudar pessoas que tropeçaram no mundo dos Aventureiros e esperavam escapar dessa loucura para se tornarem humanos normais novamente. Também podia ser usado para pessoas que consumiram poções adicionais secretarem a característica de Aventureiro—embora isso exigisse um tempo preciso; caso contrário, facilmente causaria a queda da Sequência de alguém.

Claro, o corpo e a alma que foram reconstruídos por poções sofreriam definitivamente conflitos frequentes com a essência de um humano comum. Aventureiros que confiassem nesta cruz de bronze para se retirarem deste "círculo" sofreriam, sem dúvida, efeitos residuais, e as circunstâncias exatas seriam diferentes dependendo de seus caminhos e Sequências.

Isso fez Klein suspirar. Este era o efeito negativo mais útil e valioso que ele já tinha visto.

Para ele, o único problema era que esta cruz de bronze não podia ser carregada consigo por longos períodos de tempo. Ele também não podia entregá-la à sua marionete, pois isso expeliria a característica de Aventureiro da marionete e faria sua Sequência cair. E uma marionete não podia mais consumir poções para avanços, pois seus Corpos Espirituais estavam essencialmente mortos.

Quanto a permitir que criaturas comuns se transformassem em marionetes, elas "louvariam o Sol" usando esta cruz por longos

períodos de tempo e escapar do seu controle.

Só posso deixá-lo acima do nevoeiro cinzento e tirá-lo quando precisar... Para um Feiticeiro Bizarro, este efeito colateral não é grande coisa. Afinal, eu não ajo despreparado... Mais tarde confirmarei se corresponde a um Sem Sombra. Se corresponder, vendê-lo-ei ao Pequeno Sol depois que ele terminar de digerir a poção de Sacerdote da Luz. Acredito que o Chefe do conselho de seis membros da Cidade de Prata não seria avarento a ponto de não trocá-lo por um Artefato Selado de valor equivalente. A Sequência do Sol é claramente mais adequada para a Terra Abandonada dos Deuses do que as outras Sequências... Klein pensou de bom humor ao recolocar a cruz de bronze sobre a longa mesa manchada.

Ele não fez uma confirmação imediata e planejou deixá-la para quando retornasse à Rua Böklund, 160. Quando isso acontecesse, ele também usaria a adivinhação dos sonhos para descobrir as origens do Artefato Selado. Como a Mansão Maygur ficava muito perto das ruínas subterrâneas, ele temia que o anjo da família real ou talvez até mesmo Adam estivesse observando a área. Se seus experimentos fossem desencadear alguma mudança e criar uma perturbação no nevoeiro cinzento, seu maior segredo poderia ser exposto.

Mesmo que este Artefato Selado não corresponda a um Sem Sombra, ele é definitivamente da Sequência do Sol. No máximo, está misturado com outras características de Além. Não, ele será expelido, e a marca registrada da Igreja do Sol Flamejante Eterno é um Emblema Sagrado feito de ouro, um sol abstrato, que não tem nada a ver com uma cruz. Hmm, depois de eliminar essa possibilidade, o único relacionado ao domínio do Sol é o Criador da Cidade de Prata, o antigo deus sol, o pai de Adam e Amon, o suspeito transmigrador...

Ele apareceu nas mãos do Visconde Stratford, então isso significa que, em um sentido específico, é a Ordem Eremita do Crepúsculo que está cooperando com a família real, e os Alquimistas da Psicologia são apenas um engodo? É claro que existem muitas outras possibilidades. Pode ter sido encontrado pela família Augustus, já que é uma família de anjos bastante famosa na Quarta Época e tem uma longa história.
Encontrar certos itens do antigo deus sol é bastante normal...

Se este Artefato Selado realmente foi fornecido por Adam, poderia fazer parte dos “Seus” arranjos?

Diante da Demonista Trissy, que está claramente envolvida com um deus maligno, e de seu parceiro, o Visconde Stratford, que optou por usar esta cruz purificadora e desistiu de usar outros itens. Esse arranjo é muito razoável. Ao decidir eliminar Shermane, já que ele não tinha certeza se ela havia sido corrompida por um deus maligno e estava com medo de acidentes, ele não usou nenhum meio ofensivo direto e, em vez disso, perdeu tempo ativando este Artefato Selado. Isso também é muito razoável... Sim, tudo é muito razoável. Só não tenho certeza se há sinais de que esse resultado tenha sido arquitetado...

Com isso em mente, minha fobia por 0-08 ressurgiu... Sim, a Srta. Maga e a Srta. Julgamento já discutiram Adam em particular antes. Envolvia assuntos relacionados à Terra Abandonada dos Deuses, à Corte do Rei Gigante e ao Rei dos Anjos...

Isto... mesmo que tenha sido arranjado por Adam, por que “Ele” quer dar este item a eles?

Klein sentiu seu couro cabeludo formigar ao pensar nisso. Compondo-se, decidiu fazer mais experimentos após retornar à Rua Böklund.

Ele não hesitou e imediatamente retornou ao mundo real.

Quanto aos itens em Qonas Kilgor, ele confiou apenas nos seus poderes de adivinhação, sem os aprimoramentos do nevoeiro cinzento, para obter uma compreensão inicial da situação.

Além do Concerto de Luz e Sombra, que a líder asceta da Igreja da Noite Eterna, Arianna, havia levado, e do emblema usado para abrir as ruínas subterrâneas, Qonas Kilgor tinha outros dois itens místicos.

Um deles era o Grito de Desespero de Réver, que Arrodes havia mencionado. Ele se originou de um sacrifício falho e tinha dois modos. Um era um tiro comum, cuja força era ligeiramente mais fraca do que o Canhão de Ar de um Palhaço. O outro era uma rajada de metralhadora. Ele podia cuspir um grande número de balas em um a dois segundos. Esses dois modos vinham com o grito de desespero, exercendo um certo nível de influência sobre semideuses no nível de santo, mas não era muito eficaz. Claro, nem todo semideus poderia resistir a tal ataque. Assim como o próprio Klein, ele não tinha um corpo ou defesa ridículos para resistir de frente.

O outro item era a Grama da Sorte. Parecia muito simples, um trevo de quatro folhas que havia sido transformado em um amuleto protetor. Seu poder era acumular a chance de sucesso de alguém após uma tentativa subsequente fracassada. O efeito colateral negativo era que ele magnificava os defeitos de caráter do usuário.

A avaliação de Klein sobre ele era mudar seu nome para “Mãe do Sucesso.”

Esses dois itens místicos eram de pouco valor para Klein. Ele continuou mantendo-os com Qonas Kilgor.

Em vez disso, foi esta marionete semideus que foi a sua maior colheita.

Advogados tinham uma compreensão e conhecimento aguçados de como usar as brechas na lei, com a capacidade de guiar e convencer o alvo; Bárbaro fornecia força e uma constituição que quebrava as regras; Subornador tinha “Suborno”; Barão da Corrupção tinha “Distorção”; Mentor da Desordem tinha “Desordem”; e Conde dos Caídos tinha “Outorga,” “Amplificar,” e “Explorar.” Todos eram poderes muito bons. Se ele não tivesse obtido informações detalhadas de Arrodes e feito preparativos suficientes e formulado um plano, juntamente com a ajuda de um anjo do Ocultamento, Klein acreditava que não teria como restringir Qonas Kilgor, mesmo que tivesse itens como o Sifão do Destino.

Na verdade, em vez de transformá-lo em uma marionete, usar a Fome Rastejante para Pastorear Qonas Kilgor seria muito mais discreto, tornando mais difícil ser descoberto. Mas, nesse caso, eu só poderia usar três dos poderes de Além do Conde dos Caídos... Enquanto Klein pensava nisso, ele saiu do banheiro e voltou para a festa da fogueira.

No gramado, Macht estava em frente à grelha de assar, esforçando-se para fazer carne assada ao estilo Balam Oriental enquanto o suor escorria pela sua testa. Hazel estava parada a uma curta distância, olhando atentamente. Ela não tinha mais a arrogância de antes e estava com algumas marcas pretas no rosto—resultado da fumaça. Portland Moment segurava uma taça de vinho, observando sorridente o relativamente "jovem" ocupado. De tempos em tempos, ele levantava um espeto de metal com pedaços de carne e mordia-o.

Ao ver esta cena, o coração de Klein se acalmou de repente.

...

Na tarde de domingo, o grupo de pessoas que foi aos subúrbios da Rua Böklund retornou à Rua Böklund.

Antes do jantar, Klein dirigiu-se mais uma vez para cima do nevoeiro cinzento e pegou a cruz de bronze.

Ele primeiro confirmou que a cruz correspondia à Sequência 4 Ineclipsável do caminho do Sol e, de modo bastante pouco criativo, a havia nomeado de Crucifixo Ineclipsável. Em seguida, pegou uma caneta e escreveu uma nova declaração de adivinhação:

"As origens desta cruz."

Klein não adivinhou imediatamente se o Crucifixo Ineclipsável tinha quaisquer vestígios de ter sido "arranjado", temendo que isso pudesse apontar para Adão e colocá-Lo em estado de vigilância. Ele planeou investigar a situação descobrindo as origens do Artefato Selado. Se o dono ou antigo dono do Crucifixo Ineclipsável fosse Adão, a verdade do assunto apontaria indubitavelmente para um "arranjo deliberado".

Pousando a caneta, Klein olhou para a cruz e exalou pesadamente.

"Estou cortejando a morte novamente..."

Ele suspeitava que o Crucifixo Ineclipsável se originasse do Criador da Cidade de Prata, o antigo deus sol, uma divindade poderosa que era mais forte do que os deuses antigos como o Dragão da Imaginação. Espreitar "Ele" causaria danos que excederiam a adivinhação anterior de Klein sobre As Viagens de Groselle.

Contudo, as coisas já não eram as mesmas. Klein era agora um Feiticeiro Bizarro da Sequência 4, um demi-deus. O dano que ele podia suportar, assim como a quantidade de poder do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento que ele podia usar, excedia em muito o seu estado anterior de quando era um Sequência 5.

Depois de passar alguns segundos a acalmar as suas emoções, ele recostou-se na cadeira, segurando o Crucifixo Ineclipsável numa mão e o pedaço de papel na outra. Ele repetiu suavemente a declaração de adivinhação.

Repetidamente, Klein usou a Cogitação como uma tábua de salto para entrar num estado de sono profundo.

No mundo nebuloso, um edifício cuja forma original estava obscurecida por camadas de branco-acinzentado erguia-se num ambiente totalmente negro.

Monstros rodeavam-no.

Uma fenda abriu-se na superfície do edifício branco-acinzentado enquanto uma palma de pele quase branca se estendia para fora.

Uma figura saiu – um homem. Ele vestia uma túnica preta de clérigo e tinha um crucifixo de prata pendurado no peito.

O cabelo deste homem não era comprido e era principalmente cor de ébano. Havia um leve toque de loiro na raiz do seu cabelo. Os seus olhos eram de um ouro puro, e a sua pele era bastante branca. Ele tinha um contorno facial profundo e órbitas oculares pronunciadas. Ele parecia bastante semelhante às pessoas do Continente Norte.

Ele deu dois passos à frente, estendeu a mão e agarrou o crucifixo muito comum. Os seus olhos perderam gradualmente o ar de confusão enquanto os cantos dos seus lábios se curvavam levemente.

Ele disse com uma voz profunda: “Haja luz!”

Os arredores totalmente negros do edifício branco-acinzentado foram imediatamente trespassados por luzes brilhantes, revelando a sua verdadeira aparência.

Este era um vale profundo onde nada podia ser visto acima dele; no entanto, a luz infinita preenchia cada canto.

E houve luz.

A imagem da cena seguinte brilhou.

Uma gota de sangue dourado que emitia luz e calor pingou na cruz de prata.

Acima da gota de sangue parecia estar uma figura formada por luz ofuscante. O rosto, que ele não conseguia ver claramente, olhava para cima, parecendo estar infundido de dor e uma sensação de distorção de uma forma muito real.

Ele lançou o seu olhar para a área acima do nevoeiro cinzento, direcionando-o a Klein, que estava sentado na cadeira de encosto alto do Louco. A sua voz profunda soou mais uma vez:

“Mistérios…”

De repente, sem qualquer aviso prévio, os pensamentos de Klein irromperam com um estrondo.

Capítulo 1034: Ganhos

A névoa cinzenta ilimitada fervia enquanto o palácio ancestral e majestoso ardia.

As chamas crepitantes condensaram-se em um borrão incandescente, como se um sol ofuscante tivesse nascido daquele espaço misterioso.

Um furacão uivante virou a longa mesa mosqueada, quebrando as grossas colunas de pedra e fazendo metade do palácio desabar.

Sentado no assento do Louco, o cérebro de Klein fervia antes que buracos explodissem dele. Em seguida, larvas carbonizadas começaram a rastejar para fora das rachaduras.

Ele não morreu e, inclusive, estendeu a palma da mão direita com muita calma e deu um toque no apoio de braço da cadeira.

Acima da névoa cinzenta, este espaço misterioso estremeceu de maneira óbvia. Ondas de poder irromperam uma após a outra, acalmando o furacão e extinguindo as chamas. O sol flamejante evaporou-a, centímetro por centímetro.

Os grossos pilares de pedra ergueram-se mais uma vez enquanto a longa mesa mosqueada voltava ao seu estado original. O palácio magnífico e sagrado parecia não ter desabado ou sofrido qualquer dano.

A cabeça de Klein se recuperou instantaneamente, e as larvas carbonizadas que haviam perfurado para fora ficaram transparentes novamente antes de rastejarem de volta para dentro.

Como esperado, mais forte do que o Dragão da Imaginação Ankewelt... Klein murmurou para si mesmo, enquanto sua expressão não pôde evitar se contorcer. Ele não pôde evitar massagear a testa. É doloroso... Esta dor também é claramente mais intensa...

Enquanto murmurava, ele bateu na borda da longa mesa mosqueada e fez o espaço misterioso acima da névoa cinzenta tremer mais uma vez.

Em meio aos tremores, uma sombra de breu emergiu abruptamente do chão do palácio.

Essa sombra se contorceu e se debateu antes de ser completamente apagada pelos poderes da névoa cinzenta, não deixando vestígio algum.

Após quase um minuto, Klein se acalmou completamente e recordou a cena que havia visto.

Aquele deve ser o antigo deus sol, o Criador da Cidade de Prata, o pai de Adam e Amon...

Pelo crucifixo que "Ele" usava e pela linha, "Haja luz", há uma grande chance de que "Ele" seja o primeiro transmigrador. Talvez Ele seja caucasiano com formação religiosa...

"Ele" usou uma linguagem que pode despertar os poderes da natureza. É semelhante ao Jotun, mas também é diferente. Não pertence ao Élfico, ao Dragonês, nem ao antigo Hermes... Sim, tem semelhanças com o antigo Feysac do Continente Norte e o Dutanês do Continente Sul. Isso me permitiu entender mal o que "Ele" estava dizendo, embora eu não conhecesse essa língua... Esta é a língua que "Ele" aprendeu naquele estranho edifício gigante?

"Ele" transmigrou para lá e herdou uma rica herança?

A segunda cena foi a de "Ele" sofrendo uma traição, a cena de "Ele" sendo comido pelos Reis dos Anjos, Branco, Sabedoria e Vento?

Para uma divindade que afirma ser um Criador, aquele tipo de dor corpórea e aquela distorção só podem aparecer em tal situação...

Sim, o sangue divino que "Ele" pingou antes de Sua morte se fundiu com o crucifixo de prata, e mais tarde se transformou na forma deste, tornando-se um Artefato Selado bastante poderoso.

Pelo que parece, o Crucifixo Sem Sombra foi obtido por um dos três Reis dos Anjos, ou caiu nas mãos de Amon ou Adam. Para "Eles", este é um item importante que "Seu" pai deixou para trás.

A possibilidade anterior não é muito alta. Os efeitos da cruz são extremamente úteis. Além disso, suas origens são um segredo que precisa ser guardado. Ninguém a daria à família Augustus... Pelo que parece, foi realmente arquitetado por Adam?

Por que "Ele" deu o Crucifixo Sem Sombra à Senhorita Maga e à Senhorita Julgamento de uma maneira muito razoável?

“Ele” descobriu que as duas damas acreditam no Tolo depois de observá-las por algum tempo?

Esta cruz era destinada ao Tolo que não pertence a esta era?

“Ele” deseja saber onde “Seu” pai, que também não pertence

a essa era, veio? Mas o problema é: como “Ele” planeja levantar essa questão e obter uma resposta?

O nível do Criador da Cidade de Prata é extremamente alto. “Ele” conseguiu sentir minha indiscrição, apesar do longo lapso de tempo histórico entre nós. Ele lançou Seu olhar acima da névoa cinza e o projetou sobre este espaço misterioso. Além disso, a influência que “Ele” criou não só causou destruição abertamente, mas também invadiu este lugar secretamente, criando uma sombra especial. Ela quase espreitou aqui, oculta...

Isso não significa que, ao se obter as autoridades de vários domínios, o nível de uma divindade também passará por uma mudança qualitativa?

O que significa a proferição de “Mistérios”? Está apontando para mim, ou para o dono original deste espaço misterioso?

Perguntas passaram pela mente de Klein, fazendo-o conceber várias teorias, mas a resposta final o iludia.

Devido ao seu medo de Adam, ele acreditava que o melhor resultado para o Crucifixo Não-Sombreado seria ter o Artefato Selado de natureza divina da Cidade de Prata estilhaçá-lo e reformá-lo em uma Característica de Além pura.

Reprimindo seus pensamentos e sufocando suas perguntas, Klein conjurou uma nova pena e papel e escreveu o conhecimento que havia aprendido ao olhar diretamente para o Criador da Cidade de Prata:

“Sequência 4: Não-Sombreado

“Ingredientes Principais: Uma gota de sangue divino do Sol, ou três penas de Pássaro Divino do Sol adulto e um pedaço de Rocha de Brilho Sagrado.

“Ingredientes Suplementares: 60ml de sangue de Pássaro Divino do Sol, 30 ml de líquido de Rocha de Brilho Sagrado. 7 gotas de cidra-dedo mutante suco, 10 gramas de pó do coração de magma.

“Ritual: Extrair as emoções mais fortes que se está mais relutante em abandonar antes de consumir a poção. Injetar estas emoções de volta novamente durante este processo.”

“Sequência 3: Mentor da Justiça...

“Sequência 4: Cavaleiro Negro...

“Sequência 3: Templário da Trindade...”

Depois de fazer tudo isso, Klein pegou a cruz de bronze novamente e observou-a com uma expressão pesada.

Ele então jogou o Crucifixo Não-Sombreado na pilha de lixo e agitou os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza para reprimi-lo. Ele não desejava ver os bonecos de papel que havia cortado começarem a louvar o Sol na próxima vez que ele voltasse.

...

Em frente a uma casa comum no Distrito Cherwood.

Um carteiro de bicicleta freou e parou junto à porta.

Em seguida, ele ajeitou a bicicleta e tirou uma carta de sua bolsa, olhando para verificar se o endereço estava correto.

“É aqui... Para Xio...” O carteiro caminhou rapidamente até a caixa de correio e jogou a carta dentro. Em seguida, ele não se demorou, subiu em sua bicicleta e partiu.

Depois de um tempo, uma chama negra como piche irrompeu subitamente da abertura da caixa de correio.

Esta chama ardeu silenciosamente e desapareceu rapidamente.

...

No Distrito da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey, que havia levado Susie para um passeio no jardim, tinha acabado de retornar ao hall de entrada quando viu seu pai, o Conde Hall, entrar vindo da rua. Ele estava com as sobrancelhas franzidas, aparentemente imerso em pensamentos profundos.

“Pai, aconteceu alguma coisa?” Audrey perguntou com preocupação.

Esta era a mais básica das observações, que ela não precisava esconder em absoluto.

O Conde Hall conteve sua expressão frustrada e disse com um sorriso: “Não é nada importante. Eu só nunca esperei que Hvin Rambis fosse um membro de um culto.”

“Ele é membro de um culto?” Audrey expressou sua surpresa de maneira apropriada.

Ela sabia que Hvin Rambis era, na verdade, um membro dos escalões

superiores de uma organização secreta conhecida como os Alquimistas da Psicologia, mas ela não entendeu como isso foi subitamente exposto.

O Conde Hall assentiu solenemente.

“Sim, ele está sendo procurado pelas três Igrejas. Ainda não tenho certeza de qual culto ele faz parte.”

“...Ele foi pego?” Os olhos de Audrey moveram-se rapidamente enquanto ela perguntava “curiosamente”.

“Não, ele desapareceu antes que o mandado fosse emitido.” O Conde suspirou. “É realmente difícil imaginar que ele seja um membro de um culto. Ele tem um caráter excelente e é muito instruído. Ele é racional e objetivo em vários assuntos e é repleto de sabedoria.”

Esse é apenas o lado que ele quer que você veja... Audrey murmurou para si mesma. Em seguida, como de costume, ela entrou no pequeno quarto de oração da casa antes do jantar. Ela ficou de frente para o Emblema Sagrado da Deusa da Noite Eterna e assumiu uma postura de oração.

No entanto, seu murmúrio baixo era:

“O Louco que não pertence a esta era...”

Após entoar o nome honorífico, Audrey relatou sucintamente:

“Hvin Rambis desapareceu.

“Ele foi identificado como um cultista e é procurado por todas as três

Igrejas..."

Dito isso, Audrey estava prestes a orar solenemente à Deusa quando uma névoa cinzenta ilimitada surgiu diante dela.

No meio da névoa branco-acinzentada, uma figura embaçada estava sentada na cadeira, olhando de cima e acenando levemente com a cabeça.

"Estou ciente."

Assim que esta existência secreta disse isso, a cena diante dos olhos de Audrey mudou subitamente. Apresentou uma figura que estava concentrada em orar.

"Honorável Sr. Louco, a Igreja da Noite Eterna obteve informações de Qonas Kilgor e confirmou que o Rei George III oculta um segredo extremamente vasto. Para obter as ruínas de um Imperador de Sangue no segmento Sterlewen do Rio Tussock, ele conspirou com a Seita da Feiticeira e os Alquimistas da Psicologia para participar do tráfico humano, criando os casos de desaparecimento de pessoas que culminaram na Grande Névoa de Backlund...

"A antiga representante da Seita da Feiticeira era Despair Nightingale Panatiya e mais tarde foi substituída pela Santa do Branco Katarina. Para os Alquimistas da Psicologia, é Hvin Rambis...

"Por favor, lembre a Senhorita Justice de ter cuidado ao encontrar Hvin Rambis novamente. Ela precisa estar constantemente preparada para pedir ajuda."

Sua Majestade... Os olhos de Audrey arregalaram-se enquanto comoções atravessavam seu coração. Ela achou difícil se controlar.

Isso se devia em parte ao fato de que esta notícia era chocante para uma nobre como ela. Além disso, tinha a ver com a Mentira, que amplificou suas emoções.

Quase ao mesmo tempo, uma reportagem relampejou na mente de Audrey. Foi uma que havia deixado uma impressão indelével nela:

"...De acordo com estimativas preliminares, um total de mais de 21.000 pessoas morreram na névoa, e a praga subsequente ceifou a vida de quase 40.000 pessoas. Entre os falecidos estavam crianças pequenas, jovens sadios e mulheres..."

Então é assim... O que o rei está tramando... As três Igrejas provavelmente não têm nenhuma prova concreta; caso contrário, Papai não estaria frustrado apenas neste grau... Audrey sentiu uma inexplicável sensação de raiva e tristeza. Parecia que princípios específicos que ela havia defendido no passado tinham sido impiedosamente pisoteados, ou que valores que resistiram ao tempo estavam silenciosamente desmoronando.

Ela subconscientemente baixou a cabeça e fechou os olhos.

Então, ela exalou e sussurrou: "Obrigada, Sr. Louco. Por favor, transmita minha gratidão ao Sr. World."

Após sua oração, Audrey sentou-se na escuridão tranquila e não se moveu por um longo tempo.

Capítulo 1035: Página de Diário Antecipada

Bairro Leste de Backlund, dentro de um apartamento de dois quartos.

Fors pegou uma caneta-tinteiro e escreveu num pedaço de papel.

Esta era uma carta para seu professor, Dorian Gray Abraham. Era para informá-lo de que estava em perigo e não tinha escolha a não ser deixar o local onde costumava ficar. As respostas não deveriam ser enviadas para lá e, caso ele tivesse enviado uma carta, ele deveria mudar rapidamente seu endereço e mudar de identidade, se possível.

Depois de escrever muitas palavras, Fors pousou a caneta, dobrou a carta, enfiou-a num envelope e colou um selo nela.

Então, ela vestiu seu traje de sair e deixou o quarto com a carta que queria enviar.

Ela não estava inclinada a sair, mas aquela nova residência não só carecia de bebidas alcoólicas, como também não tinha grãos de café, café solúvel, folhas de chá preto, jornais diários, as últimas revistas ou romances.

Por causa disso, ela não teve outra escolha senão sair pessoalmente para enviar a carta e comprar alguns mantimentos fora do Bairro Leste.

Quanto a Xio, ela já havia saído. Queria postar uma carta para seu antigo apartamento alugado, indicando que a lealdade do Visconde Stratford residia no rei. Ela desejava ver se isso poderia levar o observador de Shermane a tomar certas atitudes.

Falando sério, depois que tudo acabou, fiquei com tanto medo que quase esqueci de escrever para o Mestre. Se eu tivesse terminado antes, poderia ter pedido a Xio para fazer o envio... Fors usava uma touca com um véu de rede, desceu a escadaria escura até o fim e saiu do condomínio.

Isso ficava na periferia do Bairro Leste, onde viviam principalmente trabalhadores técnicos e gerentes de baixo escalão. Era relativamente seguro e até havia jornaleiros por perto.

Enquanto ouvia sinos de vez em quando, Fors caminhava lentamente pela lateral da rua.

Neste momento, um carteiro parou sua bicicleta, tirou uma pilha de jornais de sua bolsa e entrou em um condomínio ao lado dela.

Fors olhou casualmente e descobriu que o exemplar no topo era o Notícias do Mar.

Pessoas que vivem aqui realmente assinariam um jornal desses? O trabalho delas tem algo a ver com comércio marítimo? Fors retraiu o olhar enquanto murmurava surpresa.

Contudo, isso não era algo que valesse a pena prestar atenção. Ela caminhou rapidamente em direção à caixa de correio quando a viu no fim da rua.

O carteiro entrou no condomínio e encontrou alguns alvos nas fileiras de caixas de correio, enfiando os jornais correspondentes dentro delas.

Pouco depois que ele partiu, uma caixa de correio foi aberta e o jornal

de dentro foi retirado.

A pessoa que pegou os jornais subiu até o terceiro andar, abriu um quarto e sentou-se numa simples cadeira reclinável, balançando-se nela enquanto lia.

Ao lado da cadeira reclinável, havia uma mesa de madeira preta com uma pilha de papéis colocada em cima.

Alguns estavam empilhados ordenadamente com a primeira página virada para cima. Outros estavam dobrados assimetricamente, revelando os artigos. Neles, estavam os relatórios correspondentes:

"Chocante! Aventureiro Louco É Tornado Fugitivo"

"Aventureiro Louco Aparece Novamente; Uma Caçada Incrível"

"O Homem Mais Próximo dos Reis do Mar, Aventureiro Avaliado em 90.000

"Crazy Adventurer Appears Again; An Incredible Hunt"

O Homem Mais Próximo dos Reis do Mar, Aventureiro Avaliado em 90.000

Libras"

"A História de Gehrman Sparrow E Três Almirantes Piratas Femininas"

"Alcançando A Fama Em Uma Batalha, Gehrman Sparrow Tenta Uma Tentativa de Assassinato no Vice-Almirante Enfermidade À Noite"

...

...

Pouco depois de Fors terminar suas compras e retornar ao seu apartamento alugado, Xio havia encerrado sua viagem e retornado.

O motivo do retorno oportuno era que era segunda-feira e estava quase dando três da tarde.

Dong! Dong! Dong!

Os sinos da catedral vizinha ressoaram enquanto um feixe de luz vermelho-carmesim irrompia em direção a Fors e Xio no mesmo instante.

Dentro do palácio majestoso, ao lado da antiga mesa manchada, figuras apareceram simultaneamente, tomando forma corpórea.

Como sempre, a Justiça Audrey levantou-se primeiro, encarou o assento de honra da longa mesa de bronze, fez uma reverência e disse: “Boa tarde, Sr.
Louco.”

A Senhorita Justiça parece um tanto desanimada... Pelo visto, as notícias de ontem à noite ainda a estão afetando... O Louco Klein assentiu imperceptivelmente e reconheceu as saudações dos membros do Clube de Tarô.

Neste momento, Audrey, que não estava de bom humor, notou com suas habilidades de observação aguçadas que havia uma cruz de bronze ao lado da mão direita do Sr. Louco.

De onde veio essa cruz? Para ser colocada na mesa pelo Sr. Louco, é um item que está pelo menos no nível de uma Carta de Blasfêmia... De quem se origina? Qual é a sua utilidade? Perguntas voaram pela mente de Audrey, fazendo-a sentir uma irresistível sensação de curiosidade.

Esta era a primeira vez que o Sr. Louco colocava algo à sua frente que não fosse uma Carta de Blasfêmia!

Imediatamente a seguir, Alger, Cattleya, e os outros membros do Clube de Tarô também notaram a cruz de bronze que era mais chamativa do que uma carta. Assim como a Senhorita Justiça, eles não puderam deixar de especular sobre as origens, o nível e a utilidade do item.

Entre eles, Derrick sentiu um chamado sutil vindo dela. Ele sentiu que a cruz de bronze o estava atraindo.

Ele então se lembrou de uma regra básica ensinada nas aulas na Cidade de Prata:

Lei de convergência de características de Além-Mundo!

Este é um Artefato Selado de alto nível da Via do Sol? Derrick subitamente chegou a uma conclusão.

Fors e Xio reconheceram a cruz de bronze como sendo o Artefato Selado que haviam sacrificado. Suas pupilas dilataram como se estivessem tentando dar uma olhada melhor.

O Sr. Louco dá tanta importância a este item? E-é mais importante do que Xio e eu imaginamos? Fors ficou atordoada e não conseguiu esconder sua curiosidade.

Quando se tratava de assuntos envolvendo deuses, seus pensamentos jamais se desenvolveriam em direção ao romance.

Xio compartilhava pensamentos semelhantes com Fors, mas não disse uma palavra. Ela acreditava que a Senhorita Justiça definitivamente tomaria a iniciativa

de perguntar.

Assim que Audrey estava ponderando sobre levantar a mão, Cattleya fechou os olhos, virou o corpo e encarou o assento de honra.

Antes que ela se curvasse e falasse, O Louco Klein de repente soltou uma risadinha: “Não se preocupe. Os óculos que você conjura podem selar o seu Olho de Espreita do Mistério.”

Ele sabia muito bem que Madame Eremita já havia se tornado uma semi-deusa, obtendo a divindade e se transformando em uma Misticista.

Isso em parte porque Cattleya havia orado ao Louco antes de realizar o ritual e consumir a poção, esperando avançar sob o olhar “Dele”. Dessa forma, mesmo que ela acabasse falhando, poderia ser abençoada e não perderia o controle nem enlouqueceria. Ela sempre poderia pensar em expelir a característica excessiva e refazer a tentativa.

Klein não estava muito confiante em relação a este assunto, pois nunca o havia tentado antes. A Divinação também não lhe deu respostas, mas, visto que ele havia concordado, ele acreditava que, se ela falhasse e não morresse, isso seria definitivamente graças ao Sr. Louco. Se ela perdesse o controle ou enlouquecesse, ela não se importaria se o Sr. Louco era realmente uma farsa. Em suma, o principal objetivo de Klein era dar-lhe confiança para que estivesse nas melhores condições para a tentativa de avanço. Afinal, o Almirante das Estrelas não era capaz de encontrar outras existências para conceder bênçãos semelhantes.

Após testemunhar o avanço de Madame Eremita para semi-deusa, Klein soltou um suspiro de alívio, enquanto caçoava para si.

Às vezes, agir como um deus é mais difícil do que agir como um humano. Quando os fiéis encontram problemas, geralmente há dois resultados — vida ou morte. A sobrevivência deles é, naturalmente, devido às bênçãos das

divindades, e ninguém se importaria se a morte ocorresse…

Por outro lado, após se tornar um semi-deus e ser capaz de usar mais dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza, O Louco Klein conseguia ver facilmente as Projeções Astrais dos membros do Clube de Tarô; assim, lendo o seu Caminho Beyonder e Sequência atuais.

Depois de selar seu Olho de Espreita do Mistério, Cattleya soltou um suspiro de alívio e disse reverentemente: “Sr. Louco, há uma página do diário do Imperador Roselle desta vez.”

O diário do Imperador Roselle? A Rainha Mística terminou seus assuntos? Mas nada de anormal aconteceu em Backlund... Sim, ninguém notou a infiltração de Amon na Rua Böklund ou a batalha de semi-deuses na Mansão Maygur... O Louco Klein assentiu de maneira imperturbável e disse: “Bom. Você pode pensar em uma pergunta ou pedido.”

Enquanto ele falava, Audrey, Alger e companhia aprenderam algo nitidamente com esta conversa.

Madame Eremita estava preocupada que os óculos que ela conjurou fossem incapazes de selar seu Olho de Espreita do Mistério, e esta não era uma preocupação que ela tinha nos encontros anteriores.

Isso significa que o Olho de Espreita do Mistério de Madame Eremita foi significativamente impulsionado... Hmm, por que haveria um impulso repentino? E-ela avançou para se tornar uma semi-deusa? Ela é a segunda semi-deusa do nosso Clube de Tarô? Audrey conectou este assunto à compra do sangue da Criatura Mítica por Cattleya e imediatamente fez uma suposição.

Em seguida, ela varreu o olhar para os membros masculinos à sua frente e percebeu que a postura sentada do Sr. Enforcado havia mudado inconscientemente. Ele aparentemente percebeu que Madame

Eremita havia se tornado uma semi-deusa. O olhar do Pequeno Sol ainda estava fixo na cruz de bronze, sem qualquer reação. O Sr. Lua Emlyn hesitou por alguns segundos antes de olhar para Madame Eremita. O Sr. Estrela era como o Pequeno Sol, seus olhos um tanto vagos, como se estivesse esperando a parte do diário passar.

"Honorável Sr. Louco, esta pergunta pode ser acumulada com a próxima?" Cattleya perguntou.

Acumulada com a próxima... A Rainha Mística ainda não quer ter seu humor afetado? Então por que ela forneceria de repente uma página do diário? Ela previu algo? Para manter sua imagem como O Louco, ele não perguntou o porquê e assentiu gentilmente.

"Claro."

Cattleya não falou mais enquanto conjurava aquela página do diário, apenas para vê-la cintilar e ir parar nas mãos do Sr. Louco.

Klein a escaneou aparentemente de forma casual, absorvendo a maior parte da informação.

"19 de Julho. Noite da Lua de Sangue.

"A resposta do Sr. Porta me permitiu confirmar uma coisa. Naquela antiga organização secreta, a segunda Placa da Blasfêmia que vi não estava completa!"

Capítulo 1036: Desenvolvimento “Esperado”

“De acordo com o Sr. Porta, a principal diferença entre a segunda Placa da Blasfêmia e a primeira Placa da Blasfêmia não é que esta última tenha muitos nomes de Sequência únicos, mas sim que a primeira tinha muitos acréscimos. Era um segredo que o antigo deus sol vislumbrou nos ‘Seus’ últimos anos. Certo, como um verdadeiro deus, não existe tal coisa como ‘últimos anos’. Estou apenas usando o conceito humano do período do ‘Seu’ nascimento até a queda, então isso seria considerado ‘Seus’ últimos anos.

“Em outras palavras, o criador da segunda Placa da Blasfêmia foi o antigo deus sol?”

“Sobre esta questão, o Sr. Porta respondeu com quase certeza. ‘Ele’ me disse que a queda do antigo deus sol resultou no nascimento da Placa da Blasfêmia.

“Isso significa que ela é considerada uma relíquia chave do antigo deus sol?

“Então, quem foi o criador da primeira Placa da Blasfêmia? O Criador original que realmente criou tudo? E quais foram os pedaços de conhecimento adicionais que apareceram na segunda Placa da Blasfêmia?

“O Sr. Porta não respondeu, apenas dizendo que isso envolve segredos demais. Não pode ser explicado em apenas algumas palavras. Se ‘Ele’ retornasse ao mundo real, ‘Ele’ seria capaz de me contar em detalhes.

“Heh, você acha que eu vou cair nessa?

“Assim que a Placa da Blasfêmia foi mencionada, lembrei-me de duas perguntas que me incomodavam há muito tempo. O que significa ser a tendência dos tempos? Quem define a tendência dos tempos?

“A reação do Sr. Porta foi muito estranha. ‘Ele’ riu por quase vinte segundos antes de me dizer, tome cuidado com o ‘Espectador’.

“O que isso tem a ver com a minha pergunta?

“Com a lembrança ‘Dele’, recordei cuidadosamente o conteúdo da segunda Placa da Blasfêmia e descobri um problema incomum. Como um Sequenciador do caminho do Sábio, minha memória é algo de que posso me orgulhar devido à minha memória eidética. No entanto, lembrei-me apenas de que a Sequência 0 do caminho do Espectador é o Visionário, mas não tenho nenhuma impressão do seu ritual para se tornar um deus!

“Eu consigo me lembrar claramente de todos os rituais para os outros vinte e um caminhos, mas este é o único do qual, não apenas não tenho nenhuma impressão, mas que também negligenciei subconscientemente.

“Tentei perguntar ao Sr. Porta qual é o ritual para se tornar um deus no caminho do Espectador.

“O Sr. Porta riu e disse num tom de provocação e descontraído, ‘você já não o disse?’

“Isto... O ritual para um Espectador se tornar um deus é fazer com que o desenvolvimento dos tempos esteja de acordo com as suas expectativas. Então, consumir a poção para o seu avanço quando estiver num certo nó temporal dessa tendência?

“Eu acredito que essa é a verdade!

“Comparado a ‘os tempos fazem parte do Criador original; somente quando os tempos se desenvolvem de acordo com uma certa expectativa é que ‘Ele’ pode extrair energia disso e reviver,’ isto parece mais objetivo. Heh, eu sabia que entre os fundadores daquela antiga organização secreta, tinha que haver alguém com os seus próprios planos, além dos zelotes!

“Pensando bem, este é realmente um assunto bastante aterrorizante. Está tudo bem quando se está preso nos níveis de Sequenciador Baixo e Médio, mas assim que alguém atinge uma alta posição, pode sofrer uma destruição súbita e desconhecida simplesmente porque seus pensamentos particulares, ideias ou assuntos que gostariam de impulsionar discordam das expectativas de uma existência específica...

“Cuidado com o ‘Espectador’!

“Estou muito curioso para saber como o Sr. Porta sabe o que está na segunda Placa da Blasfêmia, bem como os vários rituais necessários para se tornar um deus. A resposta ‘Dele’ foi que ‘Ele’ tinha visto a segunda Placa da Blasfêmia completa, e com ‘Ele’ estavam Solomon, Zaratul, Tudor, Trunsoest, Augustus, Einhorn, Sauron, Castiya, Zoroast, Stiano, Constantine, e companhia... Estas foram as famílias que reinaram sobre todos os Sequenciadores na Quarta Época!”

Os segredos contidos nesta página do diário fizeram Klein sentir como se estivesse diante da forma de uma Criatura Mítica, envolvendo sua mente em uma tempestade de conhecimento.

O ritual do Espectador para se tornar um deus é fazer os tempos se desenvolverem de acordo com a própria imaginação? Se for esse o caso, Adam tem se preparado subconscientemente para isso desde o início da Quarta Época... Então, o segredo que o Rei George III está escondendo, e os possíveis desenvolvimentos, estão alinhados com as expectativas “Dele”, a ponto de “Ele” dar uma mãozinha? Assim que a maré dos tempos chegar, com as coisas não sendo capazes de mudar em curtos períodos de tempo, “Ele” será capaz de se tornar um deus?

Nesse caso, envolver-se numa investigação profunda sobre a Grande Névoa é anormalmente perigoso. Mesmo que eu seja atualmente um Abençoado da Deusa, tendo uma origem de Sequenciador oficial e sendo capaz de cooperar com anjos a qualquer momento, minha segurança não pode ser garantida. Afinal, a Deusa não pode descer por um bom tempo... Em meio aos seus pensamentos, Klein de repente teve a intenção de recuar.

Se fosse no passado, ele poderia relaxar depois de relatar o assunto à Igreja da Noite Eterna e até deixar Backlund para umas férias. Mas agora, como um Abençoado da Deusa, ele já havia prometido procurar Hvin Rambis e a Santa do Branco Katarina, tornando muito difícil para ele escapar.

Foi realmente um caso de "ganha-se umas, perde-se outras."

Além disso, Klein não sabia como Adam desejava que os tempos se desenvolvessem. Se uma Grande Nevoeiro de Backlund ocorresse novamente, ele realmente não teria como se desvencilhar. Havia pessoas com quem ele se importava, e ele ansiava por paz.

Pelo menos, tenho que saber qual é o segredo do rei antes de decidir o que fazer... Na segunda Tábua da Blasfêmia, além dos caminhos Beyonder e da poção de Sequência, quais são os segredos que ela guarda? Klein retraiu o olhar e fez a página do diário de Roselle desaparecer.

Em seguida, ele olhou em volta com uma expressão calma e disse com um sorriso: "Podem começar."

Neste momento, Audrey não escondeu sua curiosidade. Ela levantou a mão levemente e perguntou: "Honorável Sr. Louco, há algum significado especial para a cruz ao lado de sua mão?

"Se a resposta exigir uma troca equivalente, pode diretamente

fazer o pedido."

Klein colocou o Crucifixo Não-Sombreado sobre a mesa precisamente porque queria que os membros do Clube de Tarot perguntassem. Ele poderia então usar esta oportunidade para informar o Pequeno Sol e O Enforcado, que poderiam ter a chance de usar a cruz, sobre a notícia. Afinal, era indigno do Sr. Louco esperar que ele levantasse tais questões.

Portanto, ele sorriu para a Srta. Justiça.

"Esta questão não é nada.

"É algo deixado para trás pelo deus do sol dos tempos antigos."

Deus do sol dos tempos antigos... Antigo deus do sol? O Criador em que a Cidade de Prata acredita? E-esta cruz realmente tem tais origens? Um capitão da guarda real que é apenas uma Sequência 5 ou 6 realmente tinha uma relíquia do antigo deus do sol consigo? Não é coincidência demais? Fors não podia acreditar no que ouvia quando escutou a resposta do Sr. Louco.

Neste momento, O Louco Klein mencionou de passagem: "Seu nível não é muito alto, correspondendo a um Não-Sombreado. Seu maior uso é eliminar a corrupção mental das características Beyonder e ajudar pessoas que consumiram poções em excesso a expelir as características excedentes. Ele permitirá que aqueles que não desejam permanecer no mundo misterioso retornem à normalidade."

Este poder é bastante fascinante... Não é de admirar que o Sr. Mundo tenha me perguntado uma vez se, dada uma chance, eu estaria disposta a deixar completamente o mundo misterioso... Audrey sentiu que sua curiosidade estava satisfeita.

Estranho... É realmente um item que me deixa desconfortável... Emlyn fez um julgamento enquanto olhava de soslaio para O Sol.

Derrick estava surpreso e encantado, tendo a sensação de que seu sonho havia se realizado.

Seu sonho era libertar todos os residentes da Cidade de Prata da maldição e retornar sob o Sol, e não sofrer constantemente a loucura, a dor e a tortura.

E se tal sonho pudesse ser realizado pela relíquia herdada do antigo deus do sol—o Criador em quem a Cidade de Prata acreditava—isso realmente pareceria ser destino e inevitável.

Ele falou antes de O Enforcado.

“Honorável Sr. Louco, posso encontrar uma forma de trocar por este item?”

“Contanto que pague um preço suficiente,” disse Klein com um leve aceno de cabeça.

...O Sr. Louco é realmente o melhor, o maior! Derrick elogiou do fundo do seu coração.

Contanto que um preço suficiente seja pago... Alger ganhou inspiração no aluguel do caderno da Srta. Maga e perguntou apressadamente: “Honorável Sr. Louco, é possível alugar a cruz por um dia ou algumas horas por um preço fixo?”

Atualmente, ele não tinha planos de alugá-lo. Como sua poção de Abençoado pelo Vento havia sido digerida relativamente rápido, ele planejava considerar o problema de purgar a característica excedente

depois que consumisse a poção adicional de Cantor Oceânico.

"Sim," O Louco Klein respondeu simplesmente.

Pode ser alugada? A Estrela Leonard havia se beneficiado consideravelmente ao pegar emprestado as Viagens de Leymano anteriormente. Depois de ouvir a resposta do Sr. Louco, ele se concentrou, pensando seriamente se teria alguma necessidade da relíquia do antigo deus do sol.

Alguns segundos depois, ele percebeu que não tinha tal necessidade.

Não apenas o caminho do Sol era eficaz contra aparições e espectros, mas o caminho da Noite Eterna também era bom nisso!

Além disso, quando retornou de Tingen para Backlund, ele já havia obtido quatro Amuletos do Sol Flamejante, planejando dar metade deles a Klein, que lhe havia fornecido a informação, e guardar a outra metade para si.

Quanto a purgar as características de Beyonder em excesso e deixar o mundo misterioso, ele não precisava disso. Ele estava prestes a realizar o ritual para se tornar um Bruxo Espiritual!

Neste momento, Fors olhou para Xio e sentiu pontadas de arrependimento.

Ela não estava se arrependendo de eles terem sacrificado a cruz ao Sr. Louco, mas sim de não ter tentado usar seus poderes ou as Viagens de Leymano para "Gravar" os poderes correspondentes antes de sacrificá-la.

Claro, isso se devia principalmente ao fato de ela ser bastante tímida. Sem poder usar os meios de uma Astróloga para determinar

os usos e efeitos da cruz, ela não ousou fazer tentativas precipitadas.

Afinal, ainda posso alugá-la do Sr. Louco no futuro... Ela se esforçou para se animar.

Não notando mais pedidos, O Louco Klein retraiu sua graça, fazendo um gesto para que os membros do Clube de Tarô iniciassem as transações e discussões.

Na verdade, o Crucifixo Sem Sombra tinha alguém que potencialmente precisava dele. Era Anderson, o Caçador Mais Forte do Mar de Névoa. Esse sujeito havia passado por vários experimentos após embarcar no Sonho Dourado sob os arranjos do Vice-Almirante Iceberg, fazendo isso na tentativa de digerir o objeto alienígena dentro dele. Já havia um certo nível de sucesso, mas não era o suficiente para eliminar completamente os problemas latentes.

Ao pensar nisso, Klein murmurou silenciosamente: Vou pedir a Danitz para perguntar mais tarde...

Neste momento, Audrey levantou um pedido de transação.

“Minhas senhoras e meus senhores, qual de vocês tem um coração de Apanhador de Sonhos, um cristal de ilusão mental, ou o cérebro completo de um dragão mental adulto?”

Capítulo 1037: O Problema de Gehrman

Depois de ouvir a Senhorita Justiça, Derrick respondeu muito entusiasticamente: “O armazém da nossa Cidade de Prata provavelmente tem o cérebro completo de um dragão mental adulto. Eu a informarei depois de confirmar quando eu retornar.”

Ele originalmente queria dizer que, mesmo que houvesse o cérebro completo de um dragão mental adulto, este estaria muito provavelmente cheio de loucura e corrupção mental distorcida, mas depois de ver a cruz de bronze, sentiu que isso não era um problema.

Tão simples? Os olhos de Audrey se iluminaram ao ouvir aquilo. Seu humor deprimido da noite anterior tinha melhorado significativamente.

De fato, comparada ao mundo exterior onde o número de dragões está diminuindo, a Cidade de Prata, que tem uma história que remonta à Segunda Época, provavelmente possuirá tais ingredientes. Hmm, é principalmente porque eles não têm a fórmula das Sequências superiores para o caminho do Espectador, então, mesmo com os ingredientes, eles são de pouca utilidade. Além disso, eles não têm um Artesão e são incapazes de transformar ingredientes de Beyonder em itens místicos. Às vezes, eles preferem apenas armazená-los... Muitos pensamentos passaram pela mente de Audrey enquanto ela perguntava com um leve sorriso: “Se você o tiver, pelo que você o trocaria?”

“Eu não pensei nisso...” Derrick se sentiu um pouco envergonhado enquanto levantava a mão e coçava a nuca.

Seu objetivo principal agora era obter a relíquia do Criador do Sr. Louco, mas ele não tinha nada de valor equivalente.

No passado, ele definitivamente ficaria preocupado, mas agora, ele rapidamente

teve uma ideia, apesar de suas preocupações.

Ele decidiu perguntar ao Chefe porque estava certo de que o Chefe estava interessado na relíquia do Criador.

Devido a ter tais pensamentos, ele realmente não sabia qual pagamento precisava da Senhorita Justiça. Ele planejava resolver o outro assunto antes de lhe dizer.

“Certo, confirme isso primeiro. É melhor se puder verificar se há algum sangue de um dragão mental adulto.” Audrey não insistiu, acenando gentilmente.

Era o ingrediente suplementar mais difícil de que ela precisava na fórmula da poção Andarilho dos Sonhos.

Audrey imediatamente olhou em volta, indicando que tinha terminado.

Não precisa olhar para mim. Embora eu tenha algumas economias, não há nada que eu deseje comprar. Isso tem a ver principalmente com o fato de a Professora não ter me dado a fórmula da poção Viajante... Entre as primeiras cinco Sequências de Aprendiz, gosto mais de Viajante. Sempre esperei ir a lugares diferentes para apreciar suas vistas e iguarias. Mas pensando na longa jornada, na superlotação ou nos meios de transporte rudes, e nas estalagens cujo nível de higiene é questionável, eu definitivamente serei obstruída por toda a bagagem volumosa... Depois que eu me tornar uma Viajante, isso não será um problema... Os pensamentos de Fors vagaram gradualmente enquanto ela fantasiava sobre sua vida futura.

Xio ponderou por um momento e disse: “Atenção, por favor, procurem pela fórmula da poção para a Sequência 6 Juiz e a Sequência 5 Paladino Disciplinador do caminho do Árbitro.”

Ela tinha uma chance de obter a fórmula de Juiz através de seu contato do MI9, mas acreditava que a morte do Visconde Stratford definitivamente causaria uma tempestade em Backlund e, quando isso acontecesse, muitas coisas poderiam mudar. Portanto, ela planejou fazer com que o Clube do Tarô fizesse preparações adicionais. Afinal, era apenas para que ficassem de olho e não para que as procurassem ativamente.

Além disso, nas Sequências 6 e 5, isso a tornaria uma quase-membro de alto escalão do MI9. Para que informantes na periferia solicitassem a fórmula da poção, havia uma alta probabilidade de que ela precisasse passar por uma nova rodada de investigações. Isso não era algo que ela pudesse ignorar por causa do contato que tinha sido muito amigável com ela.

Para Xio, que estava ansiosa para avançar para um Beyonder de Alta Sequência e desvendar o segredo do rei, ela indubitavelmente não podia depositar suas esperanças nos militares.

“Certo.” Alger foi o primeiro a responder.

Devido à influência da família real e dos militares, a Igreja das Tempestades provavelmente possuía algumas das fórmulas de poções do caminho do Árbitro. É claro que isso não era algo que um capitão da “Sequência 6” responsável por atuar como pirata saberia. Ele só teria chance de conhecê-las depois que se tornasse oficialmente um Sequência 5 e fosse chamado de volta à Igreja ou fosse designado para lidar com missões mais importantes.

Em seguida, Cattleya disse: “A fórmula da poção do caminho do Árbitro é estritamente controlada pelas famílias reais e militares de Loen e Feynapotter. Elas raramente aparecem em circulação. No entanto, posso tentar ajudá-la a obtê-la, mas não posso garantir o sucesso. Além disso, se precisar, posso lhe fornecer um item místico do caminho de Juiz. Após seu estilhaçamento e reformulação, ele se tornará o ingrediente principal correspondente.”

Quando mencionou as palavras “estilhaçamento” e “reformulação,” Cattleya subconscientemente pensou em virar o corpo de lado como uma dica para a Senhorita Julgamento de que ela poderia procurar a ajuda do Sr. Louco, mas no final se conteve.

Quanto ao método de obtenção da fórmula da poção, era, na verdade, muito simples. Era tomar a iniciativa de ouvir os delírios do Sábio Oculto e aceitar o conhecimento que “Ele” imbuía. Na Sequência 4, seu nível de tolerância como semideusa tinha passado por uma mudança qualitativa.

No entanto, o Sábio Oculto definitivamente não era uma existência que carecia de inteligência. “Ele” poderia anexar influências negativas ao conhecimento em “Seus” delírios, e até mesmo enviar “Seus” poderes de cima, corrompendo o ouvinte. Portanto, tais ações ainda eram perigosas. Cattleya teve a coragem de tentar, não porque fosse imprudente e excessivamente confiante, mas porque era membro da Ordem Ascética de Moisés.

Como uma organização antiga que acreditava no Sábio Oculto, os escalões superiores da Ordem Ascética de Moisés tinham encontrado gradualmente um método relativamente seguro para “ouvir” sob a influência dessa existência. Da mesma forma, o Sábio Oculto não tinha um nível ridículo de intenção maliciosa para com os membros da Ordem Ascética de Moisés. “Ele” raramente causava dano e, na maioria das vezes, “Ele” estava simplesmente imbuindo conhecimento e permitindo que eles perseguissem “Seus” crentes.

Para ela, contanto que controlasse a frequência e a quantidade, ela poderia obter conhecimento do Sábio Oculto de uma maneira razoavelmente segura. Quanto à pequena influência e corrupção que vinham com isso, ela suspeitava que o processo de entrar na área acima do nevoeiro cinzento toda vez que participava do Encontro de Tarô permitia que fossem eliminadas de uma maneira natural e simples.

O único problema era que o conhecimento que ela recebia a cada vez não estava sob seu controle. Dependia do

humor e dos pensamentos do Sábio Oculto naquele ponto específico do tempo.

Em certo sentido, este era um ritual de feito secreto passivo e irresistível.

Quanto ao item místico do caminho de Juiz que ela estava disposta a fornecer, ele veio do Caçador Mais Forte do Mar de Névoa, Anderson—um botão. Depois que ela se tornou uma semideusa, alguns dos itens que ela possuía tinham pouca utilidade. Um deles era o botão.

Depois de ouvir isso, Xio não hesitou em concordar.

"Certo, considerarei comprá-lo após obter a fórmula da poção Juiz."

Espero poder elevar minha Sequência novamente até lá, permitindo-me usar os poderes do nevoeiro cinzento que não estejam apenas próximos do nível de um anjo, mas que sejam os de um anjo. Só então poderei estilhaçar itens e deixar a Característica se reformular. Caso contrário, ainda terei que incomodar Madame Arianna ou Will Auceptin. Sim, se o Sr. Azik despertasse, as coisas seriam muito mais simples...

Pergunto-me se o Crucifixo Sem Sombra pode purgar a característica de Além de um item. Não creio que funcionará. Ele não pode coexistir com esses itens, impedindo-os de sequer se aproximarem... Fora esta restrição, deveria ser possível em teoria. Mais tarde, tentarei usar os poderes da névoa cinza para forçar o Crucifixo Sem Sombra a ser ligado a outros itens místicos... pensou Klein, que escutava à margem.

Depois de discutir o assunto da Senhorita Julgamento, os outros membros não pareciam ter nenhuma necessidade de fazer uma transação. Leonard já havia camuflado as fraquezas do seu item místico.
Alger estava se esforçando para se tornar "legal."

Derrick só estava pensando na relíquia do Criador. Emlyn e Cattleya tinham acabado de avançar recentemente, então não tinham nada de que precisassem por enquanto.

Entre eles, Cattleya tinha a intenção de alugar a cruz para ver se conseguia limpar a corrupção remanescente no Artesão Cielf. Contudo, os diários de Roselle que ela reuniu vieram da Rainha Mística e foram usados para obter respostas. Ela acreditava estar temporariamente incapaz de produzir algo que fosse despertar o interesse do Sr. Louco.

Tentarei reunir o diário do imperador no mar... Cattleya secretamente tomou a decisão. Após pensar um pouco, Emlyn disse a A Maga: "Senhora, nas próximas duas semanas, talvez eu precise alugar esse caderno."

"Sem problemas." Fors estava originalmente pensando em gastar dinheiro para fazer o Sr. Lua adicionar Grilhões do Abismo e outros poderes de Além ao grimório, então ela ficou muito feliz em permitir o pedido dele. Isso significava que ela não apenas não gastaria dinheiro, mas até ganharia algum.

Com este pensamento, ela não pôde deixar de acrescentar: "Tente não registrar 'Lua Cheia'."

Ela ficaria muito preocupada se os poderes das Viagens de Leymano fossem preenchidos principalmente com "Lua Cheia."

Enquanto Emlyn acenava em concordância, Alger o interrompeu como se estivesse pensativo: "A caçada dos Sanguíneos aos membros-chave da Escola de Pensamento Rosa está prestes a começar?"

"Sim." Emlyn não escondeu a verdade de forma alguma. "Assim que o plano for finalizado, pedirei que todos me forneçam sugestões."

“Sem problemas.” O primeiro a responder não foi O Enforcado, mas O Mundo Gehrman Sparrow, que estava sentado em silêncio na extremidade da longa mesa de bronze.

Ele está interessado nisso? Não só Emlyn pensou isso, mas os outros membros também tiveram a mesma ideia, por mais lentos que fossem.

Com O Enforcado, A Eremita e A Justiça concordando em ajudar o Sr. Lua a planejar a operação Sanguíneo, o segmento de transações do Clube do Tarô chegou ao fim, dando início ao segmento de comunicação livre.

O Mundo Gehrman Sparrow se endireitou ligeiramente e olhou para A Estrela Leonard.

“Ajude-me a perguntar se aquela pessoa viu a segunda Lousa da Blasfêmia.”

“Lousa da Blasfêmia?” Audrey e os outros membros imediatamente captaram o termo peculiar.

Eles imediatamente tiveram pensamentos atônitos:

A segunda Lousa da Blasfêmia?

O Sr. Estrela não é tão simples quanto parece! Ele conhece alguém que viu um dos itens mais importantes da lenda mítica!

Além de sua identidade como membro da Igreja e Além oficial, ele tinha outros segredos!

Não é à toa que ele se juntou ao Clube do Tarô...

Leonard também pulou de susto, jamais esperando que Klein levantasse
tal pedido.

Após alguns segundos de silêncio, ele exalou e disse: “Certo.”

Depois de responder, Leonard voltou a si e captou a mensagem oculta contida no pedido de Klein.

Será que ele quer dizer que o Velho uma vez viu algo parecido com a Placa da Blasfêmia?

Sem dar chance a Leonard para pensar, O Mundo Gehrman Sparrow inspecionou a área e mencionou outra coisa:

“A Igreja da Noite Eterna confirmou que o Rei George III de Loen esconde um segredo específico com base nas informações que receberam do vice-diretor do MI9, o Brigadeiro-General Qonas Kilgor... Ele enviou pessoas secretamente para desenterrar as ruínas do Imperador Sangrento e se aliou à Seita Demoníaca e aos Alquimistas da Psicologia...”

Klein controlou a pessoa falsa e descreveu o assunto, que ele havia contado anteriormente à Srta. Justiça, com maior detalhe. Depois de terminar, ele fez uma menção especial:

“As três Igrejas parecem não ter encontrado provas suficientes. Com o desaparecimento de Hvin Rambis, o assunto parece ter se acalmado na superfície... Há razões para suspeitar que existe um traidor entre os escalões superiores das três Igrejas.”

...Algo tão importante realmente aconteceu em Backlund esta semana? Klein parece ter obtido informações da Igreja... Por que eu não sei de nada disso? Enquanto ouvia, Leonard lançou um olhar para O Mundo Gehrman Sparrow com uma expressão estranha. Ele temporariamente tinha seus pensamentos dispersos, sem saber quem era o Luvas Vermelhas da Igreja da Noite Eterna e um alvo que estava prestes a se tornar um membro de alto escalão a ser nutrido.

Ao relembrar o passado, ele pareceu captar algo, mas foi incapaz de agarrar totalmente aquela faísca de inspiração e desenvolver a ideia por completo.

Xio, que havia planejado compartilhar seu encontro com o Visconde Stratford e seu testemunho no Clube do Tarô e buscar assistência, ficou chocada ao perceber que o assunto que o Sr. Mundo estava investigando se sobrepunha grandemente aos seus objetivos.

Se eu soubesse que isso aconteceria, eu teria pedido ajuda ao Sr. Mundo ao seguir o Visconde Stratford até a área das docas. Poderíamos ter contornado as restrições e obtido mais pistas... Xio olhou em volta e ponderou sobre suas palavras, preparando-se para falar.

Neste momento, enquanto Alger se sentia chocado, ele ligou isso ao período de três a quatro meses atrás, um período antes de A Estrela e O Julgamento terem se juntado ao Clube do Tarô. Naquela época, O Mundo Gehrman Sparrow havia solicitado aos membros do Clube do Tarô que ajudassem a anotar informações sobre Qonas Kilgor, e ele havia acusado Hvin Rambis de ser o mentor por trás do suicídio de Cuaron.

De fato, um simples caso de suicídio de Cuaron não faria O Mundo gastar tanto de seu tempo e energia. Os assuntos que ele está investigando e as pessoas que ele observa são muito provavelmente segredos que têm influência na situação global...

Além disso, pode haver um traidor entre os escalões superiores das três Igrejas? Qual cardeal ou diácono de alto escalão poderia ser? Alger podia sentir as correntes subterrâneas em alta e o cheiro de uma oportunidade.

Normalmente, ele não era alguém em quem a Igreja das Tempestades depositava grande importância. O melhor resultado para um Beyonder que atuasse como pirata por longos períodos era se tornar um

Cantor Oceânico de Sequência 5. Após retornar à Igreja, ele poderia se tornar um assistente dos escalões superiores do Executor Mandatado. Era quase impossível para ele empunhar artefatos sagrados e se tornar um semideus.

Somente com a mudança da situação e através de desenvolvimentos frequentes ele poderia contar com o Clube do Tarô para demonstrar suas capacidades e fazer grandes contribuições. Dessa forma, ele seria transformado em um alvo a ser nutrido.

Da mesma forma, Cattleya parecia ver as nuvens escuras se acumulando em Backlund, assim como os ventos fortes que se preparavam ali. Ela vagamente entendeu por que a Rainha estava permanecendo em Backlund ao longo do último semestre. Quanto a Emlyn, ele franziu a testa, sentindo mais uma vez que Backlund não era mais um lugar seguro para os Sanguine viverem.

Só posso esperar que isso não afete minha operação de caça aos membros-chave da Escola de Pensamento da Rosa... Além disso, espero que não deixe Papai e eu tão ocupados quanto o período após a Grande Névoa do ano passado... A testa de Emlyn se franziu ainda mais ao recordar aquele episódio.

Ele varreu seu olhar do canto do olho para O Sol e descobriu que o jovem estava sentado ereto, com os olhos vagos. Ele não pôde evitar zombar internamente.

“Vou tomar nota do paradeiro de Hvin Rambis.” Audrey quebrou o silêncio temporário.

O Julgamento Xio também olhou para O Mundo Gehrman Sparrow e disse: “Estou investigando um assunto que envolve o segredo do rei. Se precisar da minha assistência, por favor, não hesite.”

Dito isso, ela mencionou brevemente o problema de alguém estar

monitorando Shermane.

"Certo." Klein sabia que era a Demoness Trissy e fez a pessoa falsa, O Mundo, acenar e rir roucamente. "Seja tomando nota do paradeiro de Hvin Rambis ou investigando o segredo do rei, prestem atenção a quaisquer assuntos que pareçam muito coincidentes ao seu redor. Se houver alguma coincidência, informem-me imediatamente."

Ele não mencionou diretamente a Ordem Eremita do Crepúsculo ou Adam, temendo que a Senhorita Justiça e companhia não pudessem evitar pensar nisso em particular e ficassem excessivamente ansiosas. Se porventura revelassem algum problema, poderiam atrair atenção desnecessária.

Coincidências demais... Fors e os outros membros do Clube do Tarô repetiram essa frase em suas mentes enquanto faziam suas próprias suposições.

Após cerca de dez segundos de silêncio, Derrick disse: "Vou seguir a equipe de expedição para o acampamento da Cidade da Tarde, após um período de preparativos e ajustes. Desta vez, podemos tentar entrar na Corte do Rei Gigante."

Para Audrey e companhia, isso não era algo muito repentino. Elas sabiam há muito tempo que a Cidade de Prata lançaria tal operação depois que O Sol avançasse para a Sequência 5.

Portanto, elas não ficaram chocadas nem surpresas. Em vez disso, tiveram a sensação de que a paciência havia valido a pena, como se uma lenda mítica estivesse prestes a se desenrolar diante delas de maneira real e corpórea.

Alger pensou e deu um lembrete vago:

“Quando a hora chegar, ouça os arranjos do seu Chefe e tente ao máximo orar ao Sr. Louco com frequência. Se estiver em apuros, você pode solicitar uma minirreunião para uma discussão, como A Lua.”

“Certo, Sr. Enforcado.” Derrick não teve problemas com isso, já que eram coisas que ele costumava fazer ou pensar em fazer.

Depois que este assunto terminou, Alger se virou para o assento de honra na extremidade da mesa de bronze e disse com reverência: “Honorável Sr. Louco, tenho a resposta para o assunto que você queria que eu investigasse.”

Sob os olhares de confusão e curiosidade dos outros membros, ele continuou: “Havia cinco coronéis Feysac que participaram da batalha naval de Konotop em 1338. Dois deles morreram em batalha, e um morreu há dois anos devido a bebida excessiva após ser dispensado por causa da idade. Um foi promovido a Comodoro e foi transferido para o Colégio Naval Imperial e se tornou seu vice-reitor. Um se tornou um Contra-Almirante e atualmente está servindo como oficial comandante da segunda esquadra da Frota de Subjugação de Feysac.”

Assim que ele disse isso, Alger solicitou o direito de conjurar um pedaço de papel preenchido com as informações detalhadas.

O Louco Klein permitiu que o papel piscasse em sua palma e rapidamente o examinou.

Ele havia feito O Enforcado investigar o coronel Feysac Enmat na batalha naval de Konotop em 1338, principalmente para buscar o dono original da Fome Rastejante. Aquele oficial naval havia capturado o segundo imediato do Enmat, Andy Haydn, naquela batalha naval e o havia “Pastoreado” [Grazed]. Ele era um dos vencedores absolutos, então era impossível que tivesse morrido em batalha.

Quanto à sua descoberta e encontro subsequentes naquela ilha primitiva com O Enforcado, fizeram Klein suspeitar que Qilangos havia recebido a luva da Ordem Eremita do Crepúsculo.

Seja um membro oficial ou periférico, é impossível que ele morra tão facilmente ou por alcoolismo... Claro, não posso eliminar a possibilidade de ter sido silenciado... Klein pensou rapidamente e se lembrou de três nomes no pedaço de papel branco.

Boris... Morreu em 1347. Causa da morte: Excesso de bebida...

Suzdal... 48 anos. Comodoro. Vice-reitor do Colégio Naval Imperial de Feysac...

Dmitriev... 45 anos. Contra-Almirante. Oficial comandante da segunda esquadra da Frota de Subjugação de Feysac...

Retirando o olhar, O Louco Klein assentiu suavemente e disse a O Enforcado: “Continue reunindo informações detalhadas sobre os três últimos. Descubra tudo sobre as vidas deles.”

“Sim, Sr. Louco.” Alger concordou sem hesitação.

Esta era uma oportunidade para ele. Depois que a missão fosse concluída, ele poderia tentar solicitar o empréstimo da cruz.

Após outra rodada de trocas, o Encontro de Tarô da semana chegou ao fim. Leonard então retornou ao mundo real.

Sentado no sofá, ele hesitou por um momento antes de colocar os pés na mesa de centro. Então, ele perguntou com uma voz abafada,

“Velho, você já viu a segunda Tábua da Blasfêmia antes?”

Em sua mente, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast soou:

“Não. Aquele que viu a segunda Tábua da Blasfêmia foi o meu bisavô. Heh heh, quem mencionou isto?”

Leonard não respondeu à pergunta de Pallez Zoroast enquanto pensamentos
ressoavam em sua mente.

A Tábua da Blasfêmia realmente existe!

O bisavô do Velho tinha visto a segunda Tábua da Blasfêmia Tábua!

Não admira que “Ele” tenha se tornado um anjo!

Após alguns segundos, Leonard perguntou com curiosidade e expectativa,
“Velho, você sabe a fórmula da poção de Vigia Noturno?”

Pallez Zoroast zombou imediatamente.

“Ingênuo! De acordo com o meu bisavô, era uma situação urgente e uma oportunidade limitada. A Tábua da Blasfêmia poderia desaparecer a qualquer momento. Qualquer pessoa inteligente saberia assegurar
um caminho Beyonder completo antes de olhar para o resto.

“Além disso, o conhecimento da Tábua da Blasfêmia apareceu em sua essência e não em forma textual. Todos que a viram precisaram

de algum tempo para interpretá-la. Quando a Tábua da Blasfêmia foi levada
embora, nem todos conseguiram memorizar um caminho Beyonder

completo, então como poderiam se importar com os outros?

"Eu tenho, sim, um bom número de fórmulas de poção dos outros caminhos, mas elas foram lentamente reunidas pela família ao longo de longos períodos de tempo. Não há muitas fórmulas de Alta Sequência entre elas."

"É mesmo..." Leonard riu secamente e perguntou: "Quem levou a segunda Tábua da Blasfêmia embora?"

Pallez Zoroast silenciou por um segundo antes de dizer: "Se a descrição do meu bisavô não estiver errada, esse deve ser o Rei dos Anjos, Adão."

"As sete divindades — não, deveriam ter sido apenas seis divindades na época —, não participaram deste assunto?" Leonard insistiu, intrigado.

Pallez Zoroast riu de maneira ambígua. "Pelo menos não na superfície."

Capítulo 1039: Esperança

Um raio rasgou o céu profundo e escuro, iluminando a totalidade da Cidade de Prata. No entanto, não durou muito tempo e logo desapareceu na escuridão, devolvendo o mundo ao seu estado de breu total.

Depois que Derrick Berg abriu os olhos, ele imediatamente saltou da cama e correu para a porta.

Ele diminuiu o passo enquanto caminhava, sua expressão visivelmente em conflito.

Como devo mencionar a relíquia do Criador ao Chefe? Dizer diretamente ao Chefe que um item chamou minha atenção? Não, não. Embora, de acordo com o Sr. Enforcado, o Chefe tenha um entendimento tácito sobre esses assuntos, não posso ser muito direto... Derrick sempre foi um jovem tímido. Mesmo quando seus pais estavam vivos, ele raramente fazia pedidos de itens.

Ele parou no lugar, tentando seriamente se lembrar das discussões com a Senhorita Justiça, o Sr. Enforcado e o resto dos membros do Clube de Tarô, na esperança de imitá-los e encontrar uma desculpa razoável.

Após simular os possíveis desenvolvimentos durante todo o dia, Derrick mordeu o lábio e decidiu ser direto.

Carregando o Rugido do Deus do Trovão, ele abriu a porta, entrou nas ruas e se dirigiu às torres gêmeas que ficavam ao norte da cidade.

Ao longo do caminho, muitos residentes da Cidade de Prata saíram de suas

casas, sorrindo enquanto se reuniam no campo de treinamento.

Este período era a época da colheita da Grama de Rosto Negro, um "festival" para a Cidade de Prata oferecer oferendas sacrificiais ao Criador. Era também um dos raros dias em que as pessoas podiam se sentir felizes no fundo de uma escuridão com condições de sobrevivência rigorosas.

Vendo crianças que pulavam e adultos usando amuletos e anéis de Grama de Rosto Negro, enquanto ouvia suas conversas e cantos, o coração de Derrick se acalmou e seus passos ficaram mais firmes.

Chegando ao pináculo das torres gêmeas, ele passou a mensagem e encontrou o Chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad, em uma sala específica no topo da torre.

Este Caçador de Demônios estava desgrenhado e grisalho como sempre, sem ter se dado ao trabalho de pentear. As rugas em seu rosto eram bastante profundas, deixando para trás cicatrizes antigas, profundas ou distorcidas. Seus olhos azul-claros eram profundos de experiência, como se pudessem ver através de uma pessoa.

Depois que Derrick o saudou, ele assentiu e disse: "Como está seu domínio da poção Sacerdote da Luz?"

Isso se referia à convergência da espiritualidade e à familiaridade correspondente com os vários feitiços teúrgicos.

Derrick respondeu de maneira franca: "Quase domino."

"Sim, não há pressa. Os outros membros da equipe de expedição ainda precisam fazer preparativos. Eles ainda precisam de uma certa quantidade

de tempo, assim como Lovia. Ela está reunindo e procurando os ingredientes necessários para seu avanço." Colin Iliad mencionou casualmente.

De fato, a Anciã Lovia também participará da expedição à Corte do Rei Gigante... Ela está tentando se tornar uma semideusa? Derrick ficou surpreso ao perguntar sem esconder nada: "A Anciã Lovia tem a fórmula da poção subsequente?"

Este era um problema que vinha atormentando esta Anciã Pastora todo esse tempo, impedindo-a de se tornar uma semideusa por anos.

"Sim." Colin deu uma resposta afirmativa, mas não forneceu uma explicação.

Em vez disso, ele perguntou: "Há algo desta vez?"

Derrick ficou ansioso ao ouvir isso. Ele não fez um pedido, mas disse diretamente: "Vossa Excelência, eu descobri uma relíquia do Criador. Ela corresponde à Sequência 4 Sem Sombra do caminho do Sol."

Colin, alto e musculoso, vestindo uma camisa de linho, estreitou os olhos enquanto o olhar neles mudava.

Aquelas emoções complexas e indescritíveis fizeram Derrick congelar no lugar, fazendo-o esquecer momentaneamente o que estava prestes a dizer em seguida.

Em meio a um silêncio indescritível, o Caçador de Demônios Colin disse em voz baixa: "Relíquia?"

As pupilas de Derrick se contraíram ao perceber que ele havia acidentalmente mencionado algo de grande significado.

Por muito tempo, ele sentira dor pelo fato de o Criador ter sido devorado, sabendo que "Ele" havia caído por completo, para nunca mais retornar. Isso fez com que ele desenvolvesse a ilusão de que aquilo era senso comum.

Confrontado com a pergunta e o olhar do Chefe, Derrick se calou, momentaneamente sem saber como se explicar.

Ele hesitou por alguns segundos e, finalmente, abriu a boca com grande dificuldade.

"Sim, relíquia.

"Os Reis traíram o Senhor..."

Ele subconscientemente usou o termo que o eclesiástico da Tarde na Cidade havia usado ao se referir aos Reis dos Anjos.

Colin olhou para Derrick, seus olhos azul-claros parecendo perder o foco temporariamente.

Este Caçador de Demônios permaneceu em silêncio por um longo tempo, e somente depois de quase um minuto ele disse calmamente: "Entendido."

Sua voz subconscientemente se tornou mais grave. Ele não perguntou onde estava a relíquia do Criador que Derrick havia descoberto, nem como ela era ou qual era sua utilidade.

Seus olhos recuperaram a profundidade enquanto ele não continuava o tópico. Em vez disso, ele disse: “Você já se tornou um Sequência 5. Você tem o direito de saber quais Artefatos Selados sagrados a Cidade de Prata possui. Assim que você for capaz de convergir sua espiritualidade e compreender totalmente os feitiços teúrgicos, eu lhe darei as informações correspondentes e o levarei ao local onde estão selados.

“Se você tiver afinidade com um dos Artefatos Selados sagrados e puder reduzir seus efeitos negativos, poderá empunhar um deles.”

A afinidade que ele mencionou aqui se referia à similaridade entre a psique de Derrick e a marca psíquica remanescente do Beyonder de Alta Sequência no Artefato Selado. Poderia reduzir os terríveis efeitos negativos ao enganá-lo em certo grau.

Na Cidade de Prata, não havia escassez de características e ingredientes Beyonder comuns. Além disso, todos conheciam o método de atuação. A única coisa que os impedia de avançar eram os rituais. Às vezes, a falta de uma fórmula de poção não impedia um Sequência 8 de avançar para Sequência 7, ou um Sequência 7 para 6. Contanto que se tivesse avançado corretamente através do consumo de poções na vez anterior e as tivesse digerido completamente, se estivessem dispostos a correr o risco, poderiam tentar consumir diretamente uma característica Beyonder para avançar. As chances de sucesso não eram muito baixas, mas de Sequência 6 para 5, sem a ajuda de um ritual, as chances de sucesso eram muito baixas.

Portanto, na Cidade de Prata, havia muitos Beyonders de Sequência 6, mas Sequência 5 e acima tornavam-se raros. Era um nível que merecia sérias considerações.

Por que o Chefe mencionou isso de repente… Ele quer dizer que posso escolher um Artefato Selado sagrado para trocar pela relíquia do Criador. Eu nem sequer mencionei isso ainda... Sim, primeiro oferecerei a informação ao Sr. Louco e verei qual item o agradará... Derrick ficou atordoado por um momento antes de ter uma epifania. Ele acenou pesadamente com a cabeça.

“Sim, Vossa Excelência.”

Ele não disse mais nada ao se despedir e se preparar para participar da colheita.

O Caçador de Demônios Colin observou sua figura desaparecer enquanto caminhava lentamente até a janela e lançava seu olhar sobre o altar perto do campo de treinamento.

Já havia muitas pessoas reunidas ali. Elas circulavam o altar do Criador e usavam danças antigas para agradar a divindade. Outros cantavam louvores à poderosa existência.

Havia sorrisos evidentes em seus rostos, seus olhos repletos de esperança e antecipação. Era como se o Criador fosse retornar se eles resistissem por mais alguns anos, e todas as dificuldades teriam um fim.

Tais expectativas haviam sido repetidamente despedaçadas nos últimos dois a três milênios, mas elas ressurgiam, de novo e de novo, para sustentar seus corações na resistência ao desespero e aos fardos.

Colin Iliad parou junto à janela e observou atentamente.

...

Backlund, Rua Böklund.

Depois de retornar de cima do nevoeiro cinzento para o mundo real, o coração de Klein pesava.

A página do diário do Imperador Roselle permitiu-lhe compreender os segredos do Espectador. Ele entendeu o quão perigoso seria para ele continuar investigando o rei. Mesmo com a Igreja da Noite Eterna e as bênçãos da Deusa, não estaria completamente seguro.

Isto tem a ver principalmente com a digestão da Singularidade do caminho da Morte pela Deusa. “Ela” não poderá descer por um longo período de tempo... Espero que o Senhor das Tempestades e o Deus do Vapor e da Máquina possam reagir em tempo hábil no momento crítico... De qualquer forma, com Madame Arianna, Will Auceptin e Pallez Zoroast, mesmo contra um Rei dos Anjos, não é um resultado que signifique perdição certa. Mesmo que eu morra, “Eles” ainda terão uma chance de pegar meu cadáver... Quanto mais eu aguentar, maiores serão as chances da minha sobrevivência... Klein aliviou o estresse fazendo um comentário autodepreciativo.

Anteriormente, acima do nevoeiro cinzento, ele já havia decidido o foco de sua investigação. Era perseguir a Santa Branca Katarina e a Demonisa Trissy, cuja Sequência atual era desconhecida. Quanto a Hvin Rambis, contanto que ele não tomasse a iniciativa de contatar a Senhorita Justiça, ele não tentaria procurá-lo; caso contrário, ele poderia encontrar um acidente que não conseguiria afastar.

Por um lado, estou esperando o feedback da Senhorita Julgamento, e por outro, devo tentar ver se consigo encontrar o Vice-Almirante Enfermidade. Usando a conexão de sangue deles, posso tentar localizar a Santa Branca. Isso não é muito realista. As três Igrejas certamente terão esse método em mente, então a Seita Demoníaca certamente irá contra-atacar... Mais tarde, pedirei a Danitz que procure itens relacionados ao Vice-Almirante Enfermidade, e usarei a habilidade do nevoeiro cinzento para interferir e rastrear... Sim, também perguntarei a ele sobre Anderson. Isso não é muito urgente. O Crucifixo Não Sombreado ainda está sendo testado... Klein recolheu seus pensamentos e saiu da cama.

Ele já havia usado a supressão do nevoeiro cinzento para ligar o Crucifixo Não Sombreado e o item místico, Dedo Quebrado,

juntos. Ele queria ver se a Característica de Beyonder seria purgada.

Depois de descansar um pouco em casa, Klein trocou de roupa e saiu com seu camareiro, Enuni. Ele planejava rezar na Catedral de São Samuel antes de visitar a Fundação de Bolsas de Caridade de Loen.

Este camareiro não era, na verdade, o Vencedor, mas Qonas Kilgor. O verdadeiro Conde dos Caídos tinha sido transformado em carne com a Flor de Sangue e estava escondido dentro do estômago do Conde dos Caídos.

O clima de Backlund nestes dias era frequentemente sombrio. Os lampiões a gás que ladeavam os dois lados da estrada ainda não haviam sido acesos, mas as casas em ambos os lados da rua já estavam iluminadas.

Klein observou tudo isso inexpressivamente. Ele seguiu em sua carruagem da Rua Böklund até a Rua Phelps. Primeiro, dirigiu-se à Catedral de São Samuel para rezar antes de colocar sua cartola e pegar sua bengala, caminhando então para a Fundação de Bolsas de Caridade de Loen.

Ao se aproximar da porta, ele ouviu um som de sino. Viu a Senhorita Audrey andando em uma bicicleta modificada, que não tinha uma barra horizontal e era bastante requintada. Ela havia saído de um beco.

Ela usava um vestido branco simples e um par de sapatos de couro pretos. Seu cabelo loiro estava preso enquanto seus olhos verdes estavam fixos na estrada. Sentado no assento de apoio atrás dela estava um golden retriever que conseguia manter a estabilidade, não importando o quanto a bicicleta tremesse.

Ao notar o cavalheiro elegante com costeletas brancas, Audrey sorriu abertamente e cumprimentou em um tom alegre: “Bom dia~ Sr. Dantès.”

“Boa tarde, Senhorita Audrey. Parece estar de bom humor?” Klein observou enquanto ela acionava os freios e usava o pé para se apoiar.

Audrey franziu os lábios enquanto seu sorriso se alargava um pouco.

“Tem razão. Eu estou de fato de bom humor. Depois de pedalar por um tempo, todos os meus problemas desapareceram.”

Capítulo 1040: A Superfície Tranquila do Mar

Nada mal, a capacidade de um Espectador de ajustar as próprias emoções é bastante impressionante... Klein comentou interiormente enquanto olhava para o golden retriever no assento traseiro da bicicleta. Em seguida, ele avaliou a bicicleta que parecia diferente das bicicletas comuns na rua. Ele perguntou casualmente: "É uma bicicleta nova, desenhada especialmente para mulheres?"

"O que quer dizer com desenhada especialmente para mulheres? Se o senhor quiser usá-la, também pode," respondeu Audrey com um sorriso. "Eu apenas disse às pessoas da Companhia de Bicicletas que elas precisavam considerar os requisitos dos diferentes grupos demográficos. Este é o mais recente produto que eles projetaram. Ainda não foi industrializado. Recebi um protótipo para lhes dar algum feedback."

"Uma ideia excelente," elogiou Klein com um sorriso antes de perguntar pensativamente: "O senhor conhece o proprietário da Companhia de Bicicletas de Backlund?"

Os olhos de Audrey se estreitaram um pouco enquanto ela respondia:
"Claro, sou uma das principais acionistas da Companhia de Bicicletas de Backlund."

Principal acionista... Eu quase me esqueci disso... Ela finalmente teve sucesso... Klein pareceu entender algo enquanto os cantos de seus lábios se curvavam levemente e ele balançava a cabeça de maneira autodepreciativa.

"Eu vejo. Minha imaginação ainda não é boa o suficiente.

"Como é? Como se sente depois de andar nela?"

Audrey segurou os guidões da bicicleta e moveu os olhos ligeiramente, relembrando enquanto dizia: “É ótima. É muito adequada para mulheres.”

Honorável dama, não foi isso que a senhorita disse há pouco... Klein arqueou as sobrancelhas, mas não interrompeu a moça.

Audrey sorriu e continuou: “Para mim, ela pode me ajudar a ajustar meu humor e aliviar o estresse. É como andar a cavalo. No entanto, isso requer equipamento especial, e eu tenho que fazer isso no rancho de cavalos nos subúrbios. É impossível fazer o cavalo galopar a toda velocidade em casa ou nas ruas. Falta aquela sensação, mas as bicicletas não têm esse problema. Posso até entrar nos becos onde as carruagens puxadas por cavalos não conseguem entrar. Isso me permite absorver diferentes visões. Agora mesmo, passei por uma casa e vi o jardim deles em plena floração. Isso me fez sentir especialmente feliz.

“Oh, quando encontro outras pessoas em bicicletas, também me sinto muito feliz. Elas trabalham duro para viver, carregando aquele fiapo de esperança. Embora estejam ocupadas e com pressa, não parecem apáticas. Certo, não ria de mim. Eu sei que você quer dizer que aqueles que podem comprar bicicletas definitivamente não estão nos degraus mais baixos da sociedade. Eu apenas estou feliz por eles.

“Espero que um dia, eu possa pedalar por todas as ruas de Backlund.”

Klein escutou em silêncio enquanto seu humor melhorava.

Com a descrição da Senhorita Justiça, parecia possível que a cena surgisse à sua frente. E esta era uma mudança trivial que ele havia trazido para este mundo.

Ele riu e disse: “Não, não tenho como refutar isso. Parece muito interessante. É isso que desejo ver em Backlund — quanto mais, melhor.

“Originalmente eu tinha dúvidas sobre certas coisas, mas agora, pareço ter menos dúvidas.”

Dito isso, ele apontou para a porta da Fundação de Bolsas de Caridade Loen, na Rua Phelps, 22.

“Vamos entrar. Parece que vai chover em breve.”

“Certo, vou estacionar a bicicleta.” Audrey desceu da bicicleta e empurrou-a, juntamente com sua golden retriever, em direção à porta dos fundos.

Havia um local de estacionamento para bicicletas especialmente demarcado. Era em ambiente interno, então não havia necessidade de temer a chuva. Em uma organização como a Fundação de Bolsas de Caridade Loen, mais e mais funcionários que frequentemente precisavam viajar para o interior do Bairro Leste estavam começando a usar bicicletas. É claro que nenhum deles ousava se aventurar muito profundamente no Bairro Leste com tal meio de transporte, pois tudo poderia ser roubado lá.

Enquanto se aproximavam da porta dos fundos, Susie saltou da bicicleta. Ela se virou para olhar para o local de antes e disse em perplexidade: “Audrey, aquele Sr. Dantes tinha um tom misto quando ouviu você dizer que era uma das principais acionistas da Companhia de Bicicletas, mas eu falhei em decifrar seu verdadeiro significado.”

Audrey franziu os lábios e riu baixinho.

“Ouvi anteriormente que o Sr. Dantes foi uma das pessoas que tentou competir com Hibbert pela compra das ações da Companhia de Bicicletas.”

“Eu entendi agora!” Susie revelou um sorriso óbvio e se sentiu feliz pela precisão de sua observação.

Dentro da Fundação de Bolsas de Caridade Loen, Klein esperou muito cavalheirescamente até que a Senhorita Audrey retornasse com sua cachorra Beyonder e as seguiu até o segundo andar.

Neste momento, um funcionário se adiantou e disse a Audrey: “Diretora, o Reitor Portland Moment, da Universidade de Tecnologia de Backlund, está esperando por você na sala de recepção.”

“Por que o Reitor Moment está aqui?” Audrey perguntou surpresa.

O funcionário primeiro cumprimentou o Diretor Dwayne Dantes antes de responder: “Ele não disse...”

Antes que o funcionário pudesse terminar a frase, o robusto e corado Portland Moment saiu da sala de recepção enquanto penteava seus cabelos brancos.

Ele então levou a mão ao peito e fez uma reverência.

“Estimada Senhorita Audrey, por favor, perdoe-me por visitá-la tão apressadamente.”

Em Loen, após se conhecerem, eles cumprimentavam as damas nobres pelos seus sobrenomes e cumprimentavam as jovens senhoritas pelo nome.

“O prazer é meu,” Audrey respondeu educadamente.

Portland Moment era um reitor que dava mais atenção aos assuntos acadêmicos. Sem mais lisonjas ou cortesias, ele disse sem rodeios e com um sorriso: “É o seguinte: Desejo adicionar um laboratório de mecânica à nossa universidade técnica. O objetivo é inventar e promover diversas tecnologias mecânicas que auxiliem os negócios e a vida diária. Gostaria de saber se a senhorita estaria interessada em doar ou investir neles?

“Heh heh, Dwayne. O que acha? Tem alguma ideia de trabalharmos juntos? Não se preocupe, eu com certeza conseguirei uma subvenção da Comissão de Ensino Superior.”

É uma ótima ideia, mas Backlund e o reino inteiro podem estar caindo em um turbilhão logo em seguida... Klein ficou um pouco atordoado após ouvir as palavras do Reitor Moment.

Audrey acenou levemente e disse com um sorriso: “Parece interessante, mas preciso ver mais informações. Esta é uma responsabilidade para comigo e a minha responsabilidade para com o senhor.”

“Eu também acho,” Klein acrescentou.

Portland Moment riu efusivamente.

“Sem problemas. Providenciarei as informações quando eu voltar.”

No Mar da Névoa, a bordo do Sonho Dourado.

Gehrman Sparrow está realmente preocupado com a situação de Anderson... Além disso, qual é o significado de procurar por itens relacionados ao Vice-Almirante Enfermidade? Muitos piratas estão buscando freneticamente algo parecido, mas não tiveram sucesso... Danitz, que havia recebido a mensagem de Gehrman Sparrow, estava completamente

intrigado.

Mas, apesar do seu enigma, ele agradeceu ao Sr. Louco de maneira séria e cuidadosa.

Em seguida, ele pousou a vara de pescar, virou-se para entrar na cabine, indo direto para o quarto onde Anderson estava residindo.

Ele bateu na porta e a abriu de uma só vez. De braços cruzados, Danitz parou na soleira e disse a Anderson, que estava pintando um retrato: “E então? Como está a digestão daquilo em seu estômago?”

Anderson baixou o pincel, olhou para Danitz e respondeu pesadamente: “Aquilo já sabe me chamar de Papai.”

Danitz deu dois passos para trás, inconscientemente.

Anderson imediatamente voltou ao seu estado relaxado enquanto dizia com um sorriso: “Estou brincando. Não é ruim. Seu capitão tem ideias e impulso. O único problema é que encontramos o fracasso vezes demais.”

“Uh, o objeto em meu estômago foi isolado. Não vai me afetar por muito tempo.”

Enquanto falava, ele esfregou a barriga.

Danitz franziu as sobrancelhas e perguntou, curioso: “Originalmente havia algum tipo de efeito?”

Anderson avaliou Danitz algumas vezes.

"Você deve ter ouvido que algumas características Beyonder ou poções penetram nos itens que estão em contato prolongado com elas e os transformam em Artefatos Selados difíceis de usar. No entanto, o corpo de um humano é apenas um item relativamente especial.

"Às vezes, eu realmente suspeito que você obteve poderes Beyonder através do contato com as poções e não através do consumo."
É por isso que seu cérebro apodreceu."

No passado, Danitz ficaria furioso, sem dúvida, mas agora, tudo o que ele fez foi rir de leve.

"Em outras palavras, se você não isolá-lo, a coisa no seu estômago vai se fundir e reconstruir gradualmente o seu corpo, incluindo o seu cérebro?"

Anderson se divertiu ao ouvir aquilo.

Muito bem. Continue, não pare. Acho que você pode tentar avançar para a Sequência 6. Sim, você costuma ser muito habilidoso em iniciar incêndios."

Danitz respondeu com desdém: "Só me faltam os ingredientes."

Pensando nas instruções de Gehrman Sparrow, ele perguntou, a contragosto: "Como o assunto deve ser resolvido após o isolamento?"

Anderson acariciou o primeiro botão da sua camisa enquanto ria de leve.

Duas possibilidades. Uma, é procurar a ajuda de um semideus, como um Sem Sombra, permitindo que o objeto escorra pouco a pouco. Neste aspecto, seu capitão conhece alguém que pode fazer isso. O único problema é que a minha característica de Beyonder pode ser purificada enquanto o objeto é purificado. Isso fará com que eu perca minha Sequência e até me transforme em uma pessoa comum.

"A segunda linha de pensamento é encontrar uma maneira de obter a fórmula da poção de Cavaleiro de Sangue Férreo. Preparar o ritual correspondente e os ingredientes suplementares e ver se há uma maneira de acomodar esse objeto e usá-lo para se tornar um semideus."

"Isso parece muito perigoso." Danitz fez uma avaliação objetiva da segunda linha de pensamento.

O sorriso de Anderson se tornou mais evidente.

"De fato, isso é muito perigoso. Eu nem sei se vai funcionar.

"Mas você não acha interessante ter uma tarefa tão desafiadora? Pelo menos, isso é mais consistente com o meu julgamento estético do que o primeiro método."

Danitz balançou a cabeça seriamente e disse: "Não."

Em seguida, ele perguntou de uma forma provocadora e inquisitiva: "Você não tem uma grande herança—não, riqueza? Eu posso trazer suas cinzas de volta."

Anderson não estava irritado de forma alguma, e ele assentiu solenemente.

"Quando chegar a hora, você pode considerar comer minhas cinzas

diretamente.”

...Por que é impossível provocar este sujeito... Os cantos da boca de Danitz se contraíram enquanto ele decidia desistir. Ele queria procurar o capitão e perguntar como ele poderia obter itens relacionados à Vice-Almirante Doença.

Tarde da noite, na Rua Boklund, 160, assim que Klein estava prestes a dormir, ele viu a Senhorita Mensageira sair segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Uma delas mordia um envelope fino com uma carta enfiada dentro.

“De quem é?” Klein perguntou por hábito, estendendo a mão para recebê-la.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

“Sharron...” “Que...” “Não Gosta...” “De Apelidos...”

Sharron, que não gosta de apelidos? Como ela sabia? Ela já interagiu com a Senhorita Sharron antes? Ao ouvir a resposta de Reinette Tinekerr, Klein ficou primeiro surpreso antes que as perguntas surgissem uma após a outra em sua mente.

Do seu ponto de vista, um mensageiro e um remetente não se comunicariam em circunstâncias normais. Todo o processo seria a aparição do mensageiro, a recuperação da carta e a sua partida.

Além disso, quando a Senhorita Mensageira precisou obter a permissão da outra parte ao dar apelidos? Frank Lee e Patrick Bryan concordaram com isso?

Alguns segundos depois, Klein instintivamente teve um palpite — a Senhorita Mensageira e a Senhorita Sharron definitivamente tinham algum tipo de conexão, e Reinette Tinekerr não desejava esconder nada.

Contendo seus pensamentos, Klein abriu o envelope, desdobrou a carta e rapidamente examinou o conteúdo.

“Há algo em que espero que você possa me ajudar. Vamos nos encontrar no Bar Corações Valentes para discutir em detalhes...”

Em comparação com antes, a Senhorita Sharron não é tão econômica com suas palavras. Ela melhorou um pouco nesse aspecto, para melhor. Essa é uma mudança resultante de um avanço a Semideus? Klein pensou por um momento e caminhou até sua escrivaninha. Pegando uma caneta, ele escreveu:

“Quando você deseja se encontrar?”

Pousando a caneta, ele olhou para Reinette Tinekerr, que estava parada ao lado, aparentemente esperando para escrever a resposta. Klein
se sentiu ainda mais certo novamente.

Ele dobrou a carta, entregou-a e disse casualmente: “Para a Senhorita Sharron.”

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr mordeu a carta enquanto as três restantes disseram: “Você...” “Não...” “Pagou...

“A...” “Postagem...” “ “Pagamento...”

Klein pigarreou, tirou uma moeda de ouro e entregou-a à Senhorita Mensageira.

Vendo Reinette Tinekerr desaparecer, ele revelou um olhar pensativo enquanto
caminhava até a poltrona reclinável e esperava pacientemente.

Menos de um minuto depois, a Senhorita Mensageira saiu do vazio novamente em seu vestido complicado. Ela estava mordendo a carta de antes.

Klein não perguntou nada ao receber a carta de resposta e desdobrou-a.

“Se não houver problemas de sua parte, seria melhor que isso acontecesse hoje à noite.”

Hoje à noite... Klein acenou com a cabeça pensativo e agitou o pulso,

fazendo com que a carta irrompesse em chamas escarlates, tornando-a rapidamente negra.

A chama se expandiu e envolveu seu corpo também.

No momento em que as chamas se extinguiram, a figura de Klein já havia desaparecido da poltrona reclinável. As cinzas flutuantes que pairavam no ar caíram automaticamente numa lata de lixo próxima com o auxílio de um vento invisível.

Nas casas que estavam interligadas no Bairro Norte de Backlund, no Bairro Cherwood e na área da Ponte, os lampiões a gás de parede brilharam levemente antes de voltarem ao normal.

Não muito depois, Klein surgiu num quarto que havia alugado secretamente na periferia do Bairro Leste. Ele trocou de roupa, colocou óculos de aro dourado e saiu com a aparência de Sherlock Moriarty, seguindo direto para o Bar Corações Valentes.

Desta vez, ele não procurou Ian, que estava na sala de cartas jogando jogos de mesa com um grupo de pessoas. Ele esperou por alguns segundos antes de empurrar a porta de uma das salas de bilhar e entrar devagar.

Assim que abriu a porta, viu figuras se delineando em dois lados.

Sentada num banquinho alto à esquerda estava Sharron, loira de olhos azuis. Ela usava uma requintada touca e um vestido régio. Em comparação com o passado, seu rosto não estava mais tão pálido como antes. Parecia apenas que estava anêmica, o que a fazia parecer menos um fantasma e mais uma boneca.

Em pé à direita da mesa de bilhar estava Marie. Este jovem que gostava de jogar cartas com zumbis havia se tornado cada vez mais pálido. A malícia em seus olhos estava menos óbvia, mas transmitia uma sensação opressiva aos outros.

“Boa noite.” Klein tirou o chapéu com um sorriso e fez uma reverência.

“Boa noite, Sr. Detetive.” O corpo de Sharron pareceu flutuar sem peso enquanto ela fazia uma reverência séria. Marie fez o mesmo.

Naquele momento, a sala de bilhar parecia estar repleta de eventos paranormais.

Klein puxou casualmente um banquinho alto e se sentou. Ele riu e disse: “O que é desta vez?”

“Lamento muito incomodá-lo novamente.” Sharron fez outra reverência.

Marie disse rapidamente: “Fizemos um acordo de cooperação com os Sanguine para lidar com os membros-chave da Escola do Pensamento Rosa em Backlund.

“Nós definitivamente realizaremos a maior parte disso sozinhos. Incluirá como os atrairemos, como faremos a emboscada e como ocorrerá nosso ataque. Esperamos apenas que o senhor assista a todo o processo ao lado e ajude em nossa fuga caso ocorra um acidente.

“Se quiser algo, basta mencionar. Podemos discutir.”

Quer dizer que sou uma contingência para evitar acidentes... E se aquele sujeito, Emlyn, também alistar O Mundo para ajudar secretamente?

Quando isso acontecer, eles terão dois semideuses em seus planos de contingência... Ah, acho que pode funcionar. Posso ser Sherlock Moriarty enquanto Qonas Kilgor é Gehrman Sparrow... Klein ponderou por alguns segundos sem concordar imediatamente.
Em vez disso, ele disse: “Permitam-me fazer algumas perguntas.”

Marie olhou para Sharron e acenou com a cabeça.

“Certo.”

Klein olhou para Sharron, que estava sentada em um banco alto como uma boneca.

“A múmia de Tutanssess II que obtivemos anteriormente era uma preparação para você avançar para a Sequência 4, Marionete, e você já se tornou uma semideusa?”

Isso era algo que ele havia aprendido previamente em suas conversas e trocas de cartas. Seu principal objetivo era obter uma confirmação e iniciar o tópico subsequente.

Sharron olhou para ele em silêncio enquanto dizia com uma voz etérea e inumana: “Sim.”

Klein assentiu levemente e perguntou diretamente: “Qual é o seu relacionamento com Reinette Tinekerr?”

Os olhos azuis de Sharron moveram-se de forma quase imperceptível enquanto ela dizia: “‘Ela’ é minha Mestra.”

Mestra... “Ela”... Embora Klein já tivesse alguns palpites, ele quase engasgou. Sentiu a cabeça doer.

Num piscar de olhos, embora sua expressão permanecesse a mesma, incontáveis pensamentos borbulhavam em sua mente. ...A Senhorita Mensageira era originalmente um anjo?

Eu estou realmente usando um anjo como mensageira? Isso não é exagerado demais?

"Ela" é até mesmo a Mestra da Senhorita Sharron... Provavelmente não foi tão simples quando "Ela" solicitou ser minha mensageira!

Pelo que parece, "Ela" definitivamente não está do mesmo lado que a Árvore Mãe do Desejo. A Senhorita Mensageira assinou o contrato comigo porque a Árvore Mãe do Desejo estava me cobiçando? Não — essa "Ela" está fadada a ser minha inimiga?

Não é à toa que a Senhorita Sharron conseguiu obter a fórmula da poção de Marionete e os ingredientes correspondentes com a ajuda de sua Mestra...

Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein decidiu fazer outra pergunta. Ele queria usar o processo das respostas da Senhorita Sharron ou de Marie para acalmar suas emoções.

Ele ponderou e disse: "Qual é a situação exata?"

Desta vez, ainda era Sharron quem respondia. Comparada às bonecas mecânicas de Horamick, ela parecia mais sem vida ao dizer calmamente: "No início da Quinta Época, a Morte pereceu. Havia resistência se agitando contra o Império Balam em lugares como os Planaltos Estelares do Continente Sul e o Vale Paz.

"Durante este processo, o Deus Acorrentado surgiu, e a Escola de Pensamento Rosa nasceu. Minha Mestra era originalmente a

filha do governante dos planaltos locais, mas 'Ela' mais tarde se tornou a Abençoada do Deus Acorrentado, auxiliando o pai 'Dela' a estabelecer o Reino dos Planaltos.

"Mais tarde, 'Ela' se tornou um anjo da Sequência 2, uma das líderes da Escola de Pensamento Rosa. 'Ela' defendia a temperança e o uso de desejos austeros e poucos para resistir à loucura na vida.

"Há cerca de 922 anos, o 'Filho de Deus', Suah, nasceu. Tudo começou a mudar à medida que a indulgência e os rituais sangrentos assumiram gradualmente a facção dominante.

"A princípio, a Mestra mal conseguia manter a situação, impedindo que a facção da temperança fosse afetada. No entanto, com o passar do tempo, a influência da Árvore Mãe do Desejo cresceu. Suah também avançou com sucesso há alguns anos, tornando-se uma verdadeira Abominação.

"Uma guerra interna irrompeu. A Mestra nos protegeu enquanto escapávamos dos planaltos, do vale e dos campos. Eu observei 'Ela' cair sob o cerco de Suah e dos outros membros de alto escalão.

"No entanto, 'Ela' não morreu completamente devido a preparativos prévios. 'Ela' ressuscitou em um estado especial no mundo espiritual e agora anseia por completar o corpo 'Dela'."

É assim que é... Em outras palavras, a Senhorita Mensageira está atualmente, em essência, um anjo sem os poderes correspondentes. "Ela" está em um estado enfraquecido. Não é à toa que ela não conseguiu lidar facilmente com o semideus da Escola de Pensamento Rosa, Shanks... Espere, embora existam muitos anjos cooperando comigo, por que todos eles estão incompletos ou fracos? Além da Senhora Arianna, todos eles estão em tais estados... Sr. Azik, Pallez Zoroast, Will Auceptin, Senhorita Mensageira... Há algum problema com meu título como O Louco? Será que todos eles estão esperando que eu lhes entregue os encantos correspondentes ao Erudito da Antiguidade? Klein chegou a uma conclusão enquanto

se sentia bastante comovido.

Ele não perguntou por que Reinette Tinekerr ainda desejava dinheiro, pensando por um momento antes de dizer: “Senhorita Sharron, a Escola de Pensamento Rosa definitivamente não carece da fórmula da poção de Marionete. Depois que você obteve a múmia de Tutanssess II, eles provavelmente a considerariam uma semideusa. Além disso, a Senhora Reinette Tinekerr já apareceu diante do semideus da Escola de Pensamento Rosa e se envolveu em uma batalha com eles. Isso também significa que a Escola de Pensamento Rosa definitivamente sabe que ‘Ela’ está viva, e eles não deixariam de se preparar contra ‘Ela’. E o seu relacionamento de Mestra e discípula com ‘Ela’ não é segredo para eles.

“Nessa situação, não é um pouco ingênuo demais usarem a si mesmos e a Marie como isca para pescar os membros chave da Escola do Pensamento Rosa em Backlund?

“Vocês acham que eles enviarão apenas um ou dois semideuses para lidar com vocês? Até que ponto a ajuda dos Sanguine pode chegar?

“Além disso, mencionei anteriormente que, devido a uma das minhas identidades, a Árvore Mãe do Desejo me concede grande importância. Até a Abominação Suah foi enviada para me atacar. E a cooperação do seu professor comigo é algo de que eles também estão cientes.

“Resumindo todos esses pontos, se você e Marie aparecerem, o tipo de ataque que vocês atrairiam é imprevisível.”

Dito isso, a expressão de Klein ficou séria enquanto ele perguntava: “Vocês desejam causar uma descida divina em Backlund?” A sala de bilhar inteira ficou instantaneamente anormalmente quieta, mas não houve qualquer alteração na expressão de Sharron.

Após alguns segundos, Sharron respondeu calmamente a Klein: “Não é isca, mas uma artimanha para atraí-los para fora.”

Assim que Klein estava prestes a perguntar qual era a diferença, Maric explicou em detalhes: “Na época em que fomos perseguidos pela Escola do Pensamento Rosa, descobrimos que eles tinham um bom número de membros em Backlund. Contudo, devido à nossa falta de força e ao nosso medo de armadilhas, bem como para não atrair a atenção da Igreja, não tomamos nenhuma atitude contra eles.

“Desta vez, planejamos atacar um dos mais importantes. Deixaremos alguns de fora deliberadamente, permitindo que os ocultos escapem em segredo e passem a informação ao responsável da Escola do Pensamento Rosa em Backlund.

“Em segredo, o semideus dos Sanguine estará observando-os. Através da cadeia de mensagens, eles encontrarão a pessoa responsável. Essa pessoa deve ser um membro chave da Escola do Pensamento Rosa.

“Assim que ele for morto ou mesmo capturado, daremos o próximo passo em nossa operação com base nas informações que conseguirmos obter.”

Isso é mais razoável. O ponto principal é usar o próprio entendimento da Escola do Pensamento Rosa para criar um plano, em vez de usar a si mesmo como isca. Essa é uma maneira de controlar a situação de forma eficaz e não destruir Backlund... Klein assentiu suavemente e disse: “Se for esse o caso, posso participar.”

Ele não disse que precisava pensar sobre isso ou retornar para confirmar o nível de perigo. Isso porque este assunto não era

algo que Sharron e os Sanguine precisassem fazer logo. Quando ele fizesse a sua divinação sobre os problemas, ele sempre poderia desistir de ser um participante.

"Que tipo de pagamento você precisa?" A postura em pé de Maric relaxou enquanto ele perguntava.

Klein sorriu.

"Se não houver acidentes durante todo o tempo, desejo receber uma instância de assistência gratuita da Senhora Reinette Tinekerr. Se eu tiver que me envolver na operação, posso sempre adicionar a condição de ter prioridade sobre os despojos de guerra.

"Vocês podem discutir isso com a Senhora Reinette Tinekerr antes de me escreverem para me dar a resposta."

Na verdade, ele ainda estava um pouco confuso. Ele acreditava que, com tal plano, não havia necessidade de procurá-lo. Com a Senhorita Mensageira escondida nas sombras, já seria o suficiente para evitar quaisquer acidentes que Sherlock Moriarty pudesse resolver!

"Não há necessidade." Sharron, com seu visual requintado e rosto pálido, balançou a cabeça suavemente como uma boneca. "Posso concordar agora."

Ela já discutiu isso com a Senhorita Mensageira? Klein pensou por alguns segundos e perguntou honestamente: "Então, por que vocês não pedem ajuda diretamente à Senhorita Reinette Tinekerr para evitar que quaisquer acidentes aconteçam?"

O cabelo de Sharron permaneceu imóvel, como se estivesse firmemente preso pelo pequeno capuz. Ela respondeu com uma voz etérea e fugaz: "'Ela' não deseja que os Sanguine descubram a existência 'Dela'."

É mesmo... Klein ponderou por um momento e levantou outra questão:

“Você defende a temperança, então por que está procurando os membros chave da Escola do Pensamento Rosa?

“A vingança não está dentro dos limites da temperança?”

Sharron olhou para ele com seus olhos azuis e disse: “Nas últimas décadas, a Escola de Pensamento Rosa tem se esforçado ao máximo para permitir que a Árvore Mãe do Desejo desça ao mundo real. Isso trará um desastre inimaginável.

“Além disso, o Professor também deseja que o corpo ‘Dela’ esteja completo.”

Se a Árvore Mãe do Desejo descesse ao mundo real, seria um desastre inimaginável para mim... No entanto, o que isso tem a ver com a completude do corpo da Senhorita Mensageira? O corpo d’Ela — “Dela” foi uma vez dilacerado e está sendo mantido por diferentes membros chave da Escola de Pensamento Rosa? Ou os corpos de Beyonders de Alta Sequência da mesma Sequência e suas características podem ser transformados em uma parte “Dela” através de algum ritual? Klein murmurou para si mesmo enquanto investigava: “Abominação é a Sequência 1 da Via Mutante?

“Então, quais são a Sequência 2 e a Sequência 3?”

Ele já havia feito a primeira pergunta à Senhorita Sharron antes, mas só tinha recebido uma resposta vaga.

Sharron respondeu sem qualquer hesitação. Ela não falava muito rápido, mas sua voz permaneceu etérea e inumana.

“Eu não tinha muita certeza sobre isso no passado. Agora posso confirmar que a Sequência 1 é Abominação, a Sequência 2 é Flagelo Ancestral, a Sequência 3 é Artefato Amaldiçoado, mas agora é conhecida como Discípulo do Silêncio.”

Isso significa que você não tinha certeza quando perguntei da última vez? Quer dizer que, quando você invocou a Senhorita Mensageira e se reuniu com “Ela”, conseguiu aprender mais segredos? Klein assentiu em compreensão.

“Não tenho mais perguntas. Depois de confirmarem a hora da operação, escrevam-me.”

“Obrigada.” Sharron mais uma vez flutuou e fez uma reverência.

Maric pressionou a mão contra o peito e curvou ligeiramente as costas.

“Não há necessidade.” Klein se levantou do banquinho alto e colocou sua cartola com um sorriso.

Desta vez, sem um som de estalo, chamas escarlates se ergueram e o envolveram.

Sob o céu noturno, incontáveis luzes se acenderam silenciosamente em Backlund, como se fossem estrelas cobertas de nuvens descendo sobre a terra.

Com as poucas “estrelas” piscando, Klein retornou ao apartamento alugado na periferia do Bairro Leste.

Depois de trocar de roupa e se preparar para voltar para a Rua Böklund, no Bairro Norte, ele ouviu uma série de súplicas ilusórias.

Era de um homem.

Depois de acenar em pensamento, Klein imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza. Ele estendeu sua espiritualidade em direção à estrela carmesim que se expandia e encolhia constantemente.

Como ele esperava, isso correspondia a A Lua Emlyn.

O vampiro que já havia se tornado um Visconde orou sinceramente: "Honorável Sr. Louco, desejo solicitar uma mini-reunião que inclua a mim, o Sr. Enforcado, a Madame Eremita, a Senhorita Justiça, o Sr. Mundo…"

Para Emlyn, essas pessoas são os representantes do Clube de Tarô em inteligência, experiência e conhecimento... Pobre Leonard... Klein riu silenciosamente enquanto se recostava na cadeira e concordava com o pedido de Emlyn.

...

Acima da névoa branco-acinzentada, dentro do palácio antigo.

Cinco feixes de luz vermelho-escuros apareceram em ambos os lados da longa mesa de bronze, formando diferentes figuras.

"Sr. Lua, o plano dos Sanguíneos foi finalizado?" Audrey cumprimentou a todos antes de perguntar com interesse.

Emlyn inspecionou a área e disse francamente: "Sim, o plano detalhado é este. Através de dois membros da facção de temperança que escaparam da Escola de Pensamento da Rosa..."

Ele narrou o plano que Sharron havia descrito a Sherlock Moriarty de um ângulo diferente para O Mundo Gehrman Sparrow e companhia. Ao terminar, ele disse: “Se pudermos obter informações eficazes, nós Sanguine planejamos aproveitar a oportunidade para lançar um ataque surpresa à sede da Escola de Pensamento da Rosa. Esperamos tirar um item importante deles.”

“Que item importante?” perguntou Cattleya, curiosamente.

Este era um item que poderia impulsionar uma facção antiga a tentar atacar a sede de uma organização secreta. Definitivamente não era simples!

A sua importância pode até exceder a de um anjo comum, mais forte do que alguns Artefatos Selados de Grau 0!

Emlyn não escondeu nada.

“É um Artefato Sagrado deixado por nosso ancestral Sanguine. Não tenho certeza de qual acidente específico levou a Escola de Pensamento da Rosa a obtê-lo.”

Um Artefato Sagrado deixado por Lilith... Nas mãos da Escola de Pensamento da Rosa... Os Sanguine deram grande importância a isso... Desta vez, Klein, que agia como O Mundo Gehrman Sparrow com seu corpo verdadeiro, teve pontos-chave piscando em sua mente. Então, juntamente com sua compreensão de muitos segredos, ele rapidamente formulou uma teoria não confirmada.

Essa pode ser a chave para a capacidade da Árvore Mãe do Desejo de se intrometer e controlar parte da autoridade do domínio da Lua!

Isso é algo que a Senhorita Sharron e os outros não mencionaram. Os Sanguine também esconderam coisas deles e têm ambições bastante grandes... Sim, não posso usar ambição para descrevê-los. Aquela Ancestral Lilith, cuja identidade é desconhecida, parece ter previsto o caos da situação e a chegada do apocalipse. Portanto, os Sanguine foram levados a mudar seu estilo e a se tornarem mais proativos, para terem mais coisas em que confiar? Esta é a aquisição de uma boia salva-vidas em preparação para o apocalipse... Klein não disse uma palavra enquanto ouvia em silêncio.

Os outros também estavam assimilando as informações importantes que A Lua havia revelado, e Alger não era exceção. Ele ponderou por alguns segundos antes de dizer: "Em outras palavras, vocês Sanguine estarão escondidos em segredo durante toda esta operação e não serão alvos da Escola de Pensamento da Rosa?"

"Sim," respondeu Emlyn, de forma bastante casual.

O plano dos Sanguine foi decidido em conjunto pelo Duque Olmer e pelo Marquês Nibbs, bem como por alguns Condes em Backlund. Muitos problemas foram, sem dúvida, discutidos e reconsiderados. Independentemente disso, mesmo que um porco vivesse por mais de um milênio, ele definitivamente ganharia um certo nível de sabedoria e experiência.

Alger acenou levemente.

"Tenho outra pergunta. Como vocês têm tanta certeza de que o responsável em Backlund pela Escola de Pensamento da Rosa é apenas um santo? Pode haver mais semideuses ou até mesmo um anjo escondido.

"Você deve saber muito bem que a situação em Backlund é muito complicada. Não é impossível para a Escola de Pensamento da Rosa aumentar o número de poderosos que possui para tramar certos assuntos. Se for esse o caso, vocês acabarão se assemelhando a ladrões que desejam roubar algo, apenas para invadir diretamente

o Pátio Sivellaus."

Pátio Sivellaus era outro nome para o departamento de polícia de Backlund.

Emlyn ficou mais relaxado.

"Desta vez, o Duque Olmer irá supervisionar pessoalmente todo o processo. Mesmo que o anjo da Escola de Pensamento da Rosa desça, podemos escapar facilmente.

"Além disso, não importa o lado, eles na verdade não estão dispostos a criar um conflito intenso em Backlund. Sem qualquer vantagem esmagadora ou a confiança de não causar uma comoção enorme, eles naturalmente cessarão qualquer luta."

Ao ouvir sua resposta, os cantos da boca de Cattleya curvaram-se imperceptivelmente enquanto ela alertava: "Para Beyonders que não são semideuses, mesmo um leve embate entre anjos produziria consequências que são suficientes para destruí-los."

Emlyn despertou de seu estado de afogamento em orgulho por experimentar a potência dos Sanguine. Ele ficou momentaneamente sem palavras.

Neste momento, os olhos de Audrey moviam-se rapidamente como se estivesse pensando em algo.

"Sr. Lua, o que você precisa fazer neste plano?"

O que eu preciso fazer? Monitorar os membros secretos da Escola de Pensamento Rosa e identificar o verdadeiro alvo a partir das

informações recebidas será feito pelo Conde Mistral... Aqueles que finalmente entrarão em ação são o Marquês Nibbs, o Conde Mistral e o semideus da facção da temperança da Escola de Pensamento Rosa... O Duque Olmer será aquele monitorando em segredo para prevenir quaisquer acidentes... M-minha única tarefa é aparentemente contatar aquele Espectro chamado Maric e manter as comunicações entre ambas as partes... Uh... Quanto mais Emlyn pensava nisso, mais estranha ficava sua expressão.

Parecia que não havia nada para ele fazer, ou, pelo menos, nada particularmente importante....

Capítulo 1043: Cada Um Tendo Seus Próprios Planos

Emlyn piscou enquanto se recostava em sua cadeira. Falou calmamente e, com um toque de sorriso, respondeu à pergunta da Senhorita Justice: “O que preciso fazer é muito simples. Meu papel é garantir que ambas as partes possam concluir a colaboração com sucesso.”

Isso significa que você não precisa participar da batalha, certo? Audrey, originalmente, queria pressionar com tais perguntas, mas após avaliar A Lua, ela refletiu sobre as palavras ditas e falou com um leve sorriso: “Sendo esse o caso, há apenas uma coisa que você precisa fazer para garantir sua própria segurança.”

Faz sentido. Não posso me prejudicar por causa deste assunto. De qualquer forma, não há nada que precise da minha assistência... Eu não sou o responsável pelas partes arriscadas da operação. Mais tarde, alugarei as Viagens de Leymano e gastarei dinheiro para que O Mundo grave algumas páginas de Teletransporte. Minha segurança estará basicamente garantida... Emlyn pensou por alguns segundos e disse com um aceno: “Excelente sugestão.”

Como não havia outros membros do Clube de Tarô participando da operação de caça dos Sanguíneos e ela não estava sob seu controle, a pequena reunião privada terminou rapidamente, e os participantes retornaram ao mundo real.

Klein não estava com pressa de ir embora. Após sua figura desaparecer, ele surgiu novamente na cadeira do O Louco e chamou o Crucifixo Ilesso e o item místico do caminho do Saqueador, Dedo Quebrado.

Naquele momento, a superfície das duas "pinças" branco-acinzentadas que se assemelhavam ao polimento de ossos de dedos havia produzido uma

pedrinha que sugava toda a luz ao redor, fazendo-a parecer escura como piche. Ela girava lentamente e se acumulava como se estivesse tentando formar uma nova forma.

Quanto ao Dedo Quebrado, a cor branco-acinzentada havia se tornado transparente ao refletir alguma luz, produzindo pequenos buracos.

O Crucifixo Ilesso pode, na verdade, purgar lentamente as características de Beyonder de itens místicos e Artefatos Selados e permitir que eles se combinem. Claro, a premissa é que haja um poder semelhante ao do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento para suprimi-lo, permitindo que ele "entre em contato" voluntariamente com itens com características de Beyonder... Klein assentiu em satisfação.

Neste momento, o Dedo Quebrado branco-acinzentado de repente começou a cantar alto em uma voz fervorosa:

“Oh, meu Sol!

“Louvado sejas!

“Louvado seja o Sol!

Enquanto o objeto parecido com uma pinça cantava, um som de rachadura emanou dele, como se fosse se estilhaçar em pedaços a qualquer momento.

Mas isso não afetou seu louvor ao Sol.

“...” Klein ficou boquiaberto com a cena, momentaneamente sem saber qual expressão mostrar.

Após alguns segundos, ele suspirou. Separou o Crucifixo Ilesso e o Dedo Quebrado e os jogou no canto da pilha de sucata em pontos diferentes. Em seguida, suprimiu o primeiro usando os poderes do nevoeiro cinzento.

Então, ele se preparou para partir e retornar ao mundo real.

Neste momento, o ponto de luz, que representava o único fiel do O Louco, emitiu ondulações de luz enquanto os sons de orações empilhadas eram ouvidos.

Klein controlou seus pensamentos e estendeu sua espiritualidade. Imediatamente, a cena de Danitz orando em seu quarto surgiu diante de seus olhos enquanto uma voz correspondente ecoava em seus ouvidos:

“Honorável Sr. Louco, seu servo fiel deseja que Vossa Senhoria transmita as seguintes palavras a Gehrman Sparrow:

“Segundo meu capitão, há muitos itens no mar que, segundo rumores, pertencem à Vice-Almirante Moléstia, mas, sem exceção, todos são falsos. E desde que foi ferida após aquele ataque, esta almirante pirata tem colocado grande cuidado no sigilo de sua rota e raramente saqueia. A última vez que seu navio apareceu foi há dois meses, na Ilha Theros, a oeste do Mar Berserk. Depois, ele navegou para o oceano imenso, com seu paradeiro desconhecido.

“O objeto estranho no estômago de Anderson está agora controlado em algum grau e está separado do corpo dele até certo ponto. Ele não será capaz de penetrar a carne dele por um longo período de tempo.

“Existem duas maneiras de resolver completamente este problema latente. Uma é buscar a ajuda do Sem Sombra, Sequência 4 da trilha do Sol. No entanto, isso tem uma possibilidade bastante alta de

limpar a maioria das suas características de Beyonder. A segunda é encontrar a fórmula da poção de Cavaleiro Sanguinário, Sequência 4 da trilha do Caçador. Através do auxílio do ritual e dos ingredientes, ele pode absorver diretamente o objeto estranho.

"Anderson está inclinado para a última escolha. Ele está feliz em correr o risco."

É óbvio que Danitz está me transmitindo a resposta da Vice-Almirante Iceberg imitando o estilo dela. Este não é o seu modo usual de falar... No entanto, alguns de seus termos não são precisos o suficiente. Seria possível que Danitz os tivesse modificado secretamente para usar termos que ele entende melhor? E-ele está preocupado que Gehrman Sparrow não consiga entender? Klein ergueu as sobrancelhas e voltou sua atenção para o conteúdo em si.

A Vice-Almirante Moléstia aderiu ao conselho da Seita Demoness e se escondeu neste período relativamente crítico? Se for esse o caso, é basicamente impossível capturá-la em um curto espaço de tempo. Em um ou dois meses, talvez o assunto exploda completamente e eu não precise mais procurá-la...

Primeiro, vou enviar Danitz para procurá-la e manter alguma esperança... Meu foco estará em encontrar a Demoness Trissy. Eu tenho um meio de contatá-la e posso considerar usar a desculpa de cooperar para lidar com a Santa do Branco Katarina para fazê-la se encontrar com Gehrman Sparrow. Verei se consigo controlá-la e usá-la para pescar Katarina...

A eliminação do problema latente de Anderson tem duas soluções, e posso ajudar com ambas. Já que ele está inclinado a correr riscos ao avançar para absorver o objeto estranho, não preciso me preocupar em usar Danitz para promover a opção de alugar o Crucifixo Sem Sombra para ele... Isso é bom. Pelo menos não preciso me preocupar que o crucifixo dado por Adam crie alguma reação química desagradável com o objeto estranho que Adam deixou nele...

Quanto à fórmula da poção de Cavaleiro Sanguinário, visto que Anderson desempenhou um papel importante em atrair Ince Zangwill, não é como se eu não pudesse dá-la a ele. O objeto estranho em seu estômago é o pagamento de Adam... Hum, não posso concedê-la diretamente a ele, já que ele não é um crente do Louco... Gehrman Sparrow não tem razão para lhe dar algo de nível tão alto...

Em meio a seus pensamentos, Klein rapidamente tomou uma decisão. Ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez assumir uma postura de oração.

No Mar Nevoento, no Sonho Dourado.

Pá!

A porta de madeira foi empurrada e bateu pesadamente contra a parede.

Em meio a esta alta comoção, Anderson, que estava folheando as páginas de um livro, olhou para Danitz, que estava parado à porta, com sua expressão habitual.

“Há uma missão muito boa para você.” Com uma capa jogada sobre os ombros, Danitz levantou o queixo e riu.

Anderson avaliou o pirata à sua frente e estalou a língua.

“Você parece estar muito presunçoso...

“Qual é a missão?”

Danitz olhou para Anderson e disse: “Acompanhe-me à Ilha Theros e ajude-me a buscar o paradeiro da Vice-Almirante Moléstia.

“Além disso, ajude-me a coletar os ingredientes Beyonder necessários para Conspirador. Heh, você terá que pagar por isso.”

Anderson assentiu pensativo.

“Então, qual é a recompensa?”

Os cantos da boca de Danitz se alargaram enquanto ele dizia de maneira condescendente: “A lista de ingredientes suplementares e o ritual de avanço do Cavaleiro Sanguinário.”

Anderson não respondeu. Ele não disse uma palavra enquanto fixava o olhar em Danitz por quase dez segundos.

Então, como se estivesse ardendo em impaciência, ele atirou o livro que segurava para longe e se levantou. Ele disse com um sorriso radiante: “Quando partimos?”

Backlund, Bairro Leste, num apartamento alugado cujas cortinas estavam cerradas.

Trissy, que vestia um vestido preto, arrumou sua bagagem, preparando-se para seguir para seu próximo esconderijo.

Seu rosto ligeiramente redondo estava um pouco mais magro do que antes. Além do seu doce sorriso, ela possuía um olhar indescritível, elegante e belo. Embora estivesse no sujo e caótico Bairro Leste, ela parecia não ser manchada por nenhuma sujeira.

Trissy não pegou imediatamente sua mala preta. Depois de olhar em volta, ela caminhou até a escrivaninha e desdobrou um pedaço de papel. Pegou uma caneta e escreveu:

"Sr. Gehrman Sparrow, obtive a informação de que precisava daquele capitão da guarda real: Ele é verdadeiramente leal ao Rei George III.

"O senhor deve entender o que isto significa.

"Em seguida, meu objetivo é descobrir o que este rei deseja. Para isso, planejo me opor à Santa do Branco Katarina, da Seita das Feiticeiras. Ela certamente sabe os segredos correspondentes.

"Ela é uma Sequência 3, uma Feiticeira do Não Envelhecimento. É muito difícil matá-la e é muito difícil capturá-la.

"Devo admitir que apenas a minha força não é suficiente para lidar com ela. Se o senhor estiver interessado e confiante, podemos tentar cooperar

"O senhor sabe como me contatar.

"Trissy."

Pondo a caneta de lado, Trissy dobrou a carta e começou a preparar o ritual para invocar o mensageiro de Gehrman Sparrow.

Ela só tinha escrito para o aventureiro louco agora porque estava preocupada que ele pudesse localizar seu esconderijo com a ajuda de seu mensageiro, e então Teletransportar-se para lá, trazendo ajuda para lançar um ataque. Portanto, ela esperou até estar prestes a

se mudar antes de fazer a tentativa.

Embora Trissy não tivesse certeza dos motivos de Gehrman Sparrow e não pudesse determinar se ele lançaria um ataque surpresa contra ela, por hábito, ela escolheu o método mais confiável para si, apenas para garantir.

Depois de entregar a carta ao mensageiro, eu partirei e esperarei que Gehrman Sparrow me contate. Tentarei não encontrá-lo até começarmos a agir… Pergunto-me que facção se esconde por trás dele. Devo focar em mobilizá-lo e usá-lo, e não confiar nele demais… Isto é, de fato, problemático, mas é suficientemente seguro… Enquanto Trissy pensava, ela encerrou o que estava fazendo e deu dois passos para trás. Olhando para a luz de vela, ela entoou em Hermes antigo:

“Eu invoco em meu nome:

“O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow.”

Assim que ela terminou de falar, a luz de vela avultou e se tornou anormalmente pálida.

Em seguida, uma figura saiu da luz de vela e vestia uma túnica escura e complicada, segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

As quatro cabeças tinham oito olhos injetados que se moviam simultaneamente enquanto fixavam o olhar em Trissy.

As pupilas de Trissy dilataram como se ela tivesse visto algo extremamente aterrorizante.

Capítulo 1044: Colocando-se nas Marés

Backlund, Bairro São Jorge, num salão de fábrica cheio de lixo.

Uma luz brilhou num espelho cheio de rachaduras óbvias. Sua superfície tornou-se escura e profunda, como se estivesse conectada a outro mundo.

De repente, uma mão branca estendeu-se por debaixo do espelho, como se tivesse penetrado através de camadas de ondas aquosas.

Uma figura saiu das sombras — era ninguém menos que a doce e bela Demônia Trissy num longo vestido preto.

Havia uma palidez rara em seu rosto, como se tivesse perdido toda a sua cor. Sua testa estava coberta por densas gotas de suor.

Com um baque, a mala na mão de Trissy caiu ao chão. Ela mal conseguia suprimir o horror em seus olhos.

Ela então murmurou para si mesma, inexpressivamente, “O mensageiro Dele é, na verdade, um anjo...”

Naquele momento, Trissy sentiu um arrepio percorrer sua espinha, como se um vento frio tivesse soprado sobre ela.

Ela nunca havia imaginado o quão perigoso seria invocar um mensageiro anteriormente. Felizmente, a mulher segurando as quatro cabeças nas mãos observou-a silenciosamente por um tempo antes de partir sem fazer nada.

160 da Rua Boklund, dentro da mansão de Dwayne Dantes.

"De quem é?" Klein perguntou com expectativa enquanto recebia a carta da Senhorita Mensageira.

As quatro cabeças na mão de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

Vaso..." "De..." "Sujeira..." "Escuridão..."

Esse apelido... Klein ficou perplexo ao ouvir isso. Por um momento, ele não conseguiu descobrir imediatamente a quem a Senhorita Mensageira estava se referindo.

Em sua mente, as pessoas que sabiam como invocar o seu mensageiro rapidamente passaram, uma a uma, enquanto ele as filtrava mentalmente.

Em poucos segundos, ele teve o palpite correspondente.

Trissy!

Pelo que Klein sabia, essa Demônia, que tinha sido renomeada para Trissy Cheek, poderia muito bem ser um dos receptáculos para o despertar ou descida da Demônia Primordial sobre o mundo.

Numa situação dessas, chamá-la de "recipiente" não estava errado.

E pessoas que sabiam o suficiente sobre o mundo misterioso sabiam que a Demonisa Primordial era uma deusa maligna, uma que era conhecida como a portadora suprema do apocalipse que acabaria com tudo. "Ela" tinha a criação do apocalipse e a destruição de tudo como

“Sua” missão. Ela também empunhava autoridades como desejos relacionados a sentimentos e emoções. Não era muito apropriado descrever “Ela” com sujeira e escuridão, mas era compreensível.

De modo semelhante, sujeira e escuridão também poderiam descrever Trissy, que tinha sido corrompida pela deusa maligna até certo ponto.

Como esperado de um anjo. “Ela” realmente ousou dizer aquilo sobre a Demonisa Primordial... Klein se maravilhava em segredo enquanto abria a carta e a lia rapidamente.

Naquele momento, ele subitamente se lembrou de algo. Ele olhou apressadamente para a Senhorita Mensageira e disse: “Que reação a remetente teve quando a viu?”

“Ela...” “Estava...” “Muito assustada...” As três cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra sem dar chance para a última falar, que ficou simplesmente boquiaberta.

A expressão de Klein ficou um pouco pesada enquanto ele ponderava e perguntava: “Você a marcou?”

A cabeça de Reinette Tinekerr, que não conseguiu falar antes, apressou-se em responder.

“Não...”

As três cabeças restantes, loiras e de olhos vermelhos, acrescentaram: “Porque...”“Ela...” “Tinha...”

“A aura...” “Da...” “Primordial...”

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de acenar.

“Eu entendo.”

Depois de observar a Senhorita Mensageira entrar no vazio e partir, ele desenrolou o pedaço de papel e leu rapidamente a carta de Trissy.

Ela realmente me procurou para lidar com a Santa de Branco Katarina... Não é exatamente isso que eu queria fazer? Os olhos de Klein brilharam algumas vezes enquanto ele imediatamente procurava por uma gosma preta e pegajosa.

Logo em seguida, ele se transformou em Gehrman Sparrow e untou a gosma uniformemente em um pequeno espelho no quarto.

Após esperar pacificamente por quase dez minutos, a gosma preta e pegajosa desapareceu no ar, sem deixar rastros. Klein havia falhado em contatar a Demonisa Trissy.

Como esperado, Trissy, que foi corrompida pela Demonisa Primordial até certo ponto, conseguiu identificar o nível da Senhorita Mensageira e levou um susto... Ela provavelmente não se comunicaria com Gehrman Sparrow tão cedo... Suspiro, se eu soubesse que a Senhorita Mensageira é um anjo especial, eu definitivamente não a teria deixado aparecer na frente de Trissy, ou eu a teria informado que, se uma Demonisa a convocasse, ela poderia trazer tanto a pessoa quanto a carta... Klein suspirou silenciosamente e só pôde culpar sua sorte.

Naquele momento, ele subitamente ouviu uma série de súplicas ilusórias.

Em um beco escuro na área da Ponte Backlund.

Xio escondeu a Lâmina Gélida e entrou na área, olhando em volta com cautela.
warily.

“Nada mal, você está ficando cada vez mais experiente.”

Uma voz grave masculina soou, e uma figura saiu da escuridão vinda da esquina.

Ele era alto, vestindo uma máscara dourada que revelava seus olhos, narinas, boca e bochechas. Era ninguém menos que o membro do MI9 que havia contatado Xio anteriormente.

“Por que você me contatou com tanta urgência?” Xio perguntou.

O homem da máscara dourada não se demorou em conversas triviais e diretamente
perguntou: “Você ainda parece estar monitorando os arredores do Visconde Stratford.
Você descobriu algo incomum recentemente?”

Xio pensou e disse: “Sim.

“Ele teve contato íntimo com uma garota de origens desconhecidas. Ele fez com que ela o visitasse em sua residência, tarde da noite, diversas vezes.

“Tentei rastrear aquela mulher, mas falhei nas duas vezes.

“Além disso, o Visconde Stratford saiu de repente no meio da noite, dois dias atrás. Não sei para onde ele foi porque não consegui segui-lo.”

O homem da máscara dourada reconheceu isso de forma concisa enquanto se aprofundava nos detalhes. Xio respondeu de acordo com os detalhes que tinha visto na época. Ela apenas escondeu o fato de ter conhecido Shermane na carruagem e como havia seguido o Visconde Stratford até fora do armazém.

"Nada mal. Sua persistência foi recompensadora." O homem da máscara dourada assentiu levemente. Ele não parecia duvidar do que Xio havia dito.

Ele suspirou e disse: "Com isso, suas contribuições para nós aumentarão significativamente.

Para ser franco, se isso continuar, você logo poderá acumular as contribuições necessárias para a poção da Sequência 6. No entanto, antes disso, haverá definitivamente um exame rigoroso. E com o seu histórico, heh heh, ele falhará no exame sem dúvida. Afinal, eu o conheço muito bem.

"Na verdade, não há necessidade de você buscar a verdade. Eu sei que esta foi a motivação para você persistir em continuar a missão a respeito do Visconde Stratford, mas minha sugestão pessoal é deixar o assunto de lado.

"Com sua Sequência e habilidades atuais, é o suficiente para permitir que sua mãe e seu irmão levem uma vida muito boa. Não se preocupe, ninguém lhe causará problemas.

"E se você desejar continuar persistindo, não posso garantir o que acontecerá."

Embora Xio já esperasse tal explicação, ela não conseguiu resistir às suas emoções e ao coração palpitante. Ela deixou escapar uma pergunta:

“Quem exatamente é você?”

“Sou apenas um Beyonder de Sequência Média comum,” disse o homem de máscara dourada com um sorriso. “Talvez você não saiba que o posto de ‘capitão da guarda real’ tem a autoridade correspondente no MI9. É o equivalente a um subdiretor que lida com assuntos relacionados à família real. Na época em que seu pai estava vivo, eu era subordinado dele e recebi sua ajuda em vários aspectos. Após o falecimento dele, eu, que não cometi erros nem ocultei assuntos, fui removido do núcleo do MI9. Veja bem, heh—sou apenas responsável por informantes externos como você.”

Ao dizer isso, o homem de máscara dourada suspirou.

Seu pai me ajudou muito. Então, depois que eu a reconheci, fiz de você, deliberadamente, uma informante sob meu comando. Com a extensão do meu poder, eu lhe forneci alguma ajuda. Tenho minha própria família e minha própria vida, então não posso correr riscos excessivos ou fazer nada muito perigoso por você.

“Faremos o seguinte: eu a ajudarei a obter a fórmula da poção para Juiz. Depois disso, pare suas contribuições e sua busca para avançar sua Sequência. Faça algo que vá melhorar sua vida. Quanto ao que você quer fazer ou planeja fazer em particular, eu não sei, nem quero saber.”

Xio ficou em transe. Seus lábios tremeram enquanto ela dizia: “Que tipo de pessoa era meu pai?”

O homem de máscara dourada suspirou enquanto respondia: “Ele era um aristocrata realmente corajoso, nobre e justo, mas não era assim tão perfeito. Ele era impulsivo, ansioso, propenso à raiva...”

Xio escutou em silêncio e havia planejado perguntar mais, mas tudo o que disse foi uma única frase:

“Obrigada.”

“Volte. Depois de obter a fórmula de Juiz, deixarei uma mensagem para nos encontrarmos,” disse o homem de máscara dourada com um aceno.

Depois que Xio desapareceu completamente da entrada do beco, o homem de máscara dourada estava prestes a se virar quando uma voz ligeiramente etérea soou em seus ouvidos:

“Ela está mentindo.

“Naquela época, ela seguiu o Visconde Stratford até o local. É algo que pode ser confirmado.”

O homem de máscara dourada silenciou por um momento antes de dizer à sombra ao seu lado: “Ela talvez só estivesse preocupada que isso levantasse suspeitas.

“Como ela pode derrotar o Visconde Stratford na Sequência dela? Além disso, não foi dito que o Visconde Stratford carregava um Artefato Selado de Grau 1?

“Acredito que ela provavelmente não ousou se aproximar. Caso contrário, ela nem sequer seria capaz de sobreviver!”

A voz ligeiramente etérea respondeu: “Não importa o quê, já que há uma dúvida, precisamos realizar investigações adicionais. Não a questione sobre isso no futuro.”

Fora do beco, Xio caminhava calmamente junto aos postes de luz.

Ela deliberadamente não mencionou que havia seguido o Visconde Stratford.

Isso não era para esconder a verdade, para se livrar de suspeitas, ou para não atrair problemas; na verdade, era o oposto de seus verdadeiros motivos.

Antes do Clube de Tarô, o plano dela era dizer que havia seguido o Visconde Stratford até um determinado armazém na área do cais. Do lado de fora, ela foi assustada por um furacão aterrorizante. Isso era mais convincente e a tornava menos propensa a suspeitas. No entanto, depois de saber que esse assunto despertou o interesse de O Mundo Gehrman Sparrow, ela secretamente mudou de ideia e decidiu usar sua explicação para levantar suspeitas.

Ela sentiu que se quisesse investigar o segredo do rei no nível dela, isso poderia levar mais três a cinco anos, ou até mais. Talvez, nunca houvesse esperança. Mas com a ajuda de O Mundo, o sucesso era uma possibilidade.

Sendo assim, ela estava disposta a suportar os riscos e se colocar bem no meio da maré.

E hoje, antes de se encontrar com o homem de máscara dourada do MI9, Xio havia orado ao Sr. Louco para que “Ele” pudesse informar O Mundo Gehrman Sparrow de seus pensamentos.

Capítulo 1045: Caminhante dos Sonhos

Acima da névoa cinzenta infinita, no magnífico e antigo palácio.

Com uma mão segurando o Crucifixo Imsombrado, e a outra segurando o Cetro do Deus do Mar, ele observava o mundo real através da estrela carmesim que representava Julgamento.

Em sua visão espiritual, além da baixa Senhorita Xio e do oficial do MI9 mascarado de dourado, havia outra pessoa escondida no beco escuro.

Este era um homem de trinta e poucos anos. Ele não tinha características especiais e parecia o típico homem loenense da área centro-norte. Ele não apenas se misturava às sombras, mas também possuía a característica de fazer as pessoas automaticamente desconsiderarem sua existência. Se não estivesse acima da névoa cinzenta e possuísse visão verdadeira, Klein suspeitava que mesmo ele não seria capaz de descobrir a pessoa se estivesse lá pessoalmente. Ele só seria capaz de esboçar a pessoa com sua intuição espiritual quando ela tomasse alguma atitude anormal.

Escondido nas sombras com Invisibilidade Psicológica? Metade disso depende de um item, enquanto a outra metade depende de sua Sequência... Em conclusão, este não é um semideus...

Isso mesmo. Aos olhos da facção do rei, a Sra. Xio é apenas uma Sequência 7 e não tem itens místicos notáveis. Se o assunto referente ao Visconde Stratford estivesse realmente relacionado a ela, deve haver um mentor por trás dela, ou até mesmo uma facção. Nesta situação onde há correntes ocultas em ascensão, deixar que um semideus que possa saber demais realize a investigação pode jogá-los numa armadilha. E se um semideus que sabe pouco

da situação fosse fazê-lo, haveria a chance de que a informação vazasse para as três Igrejas, resultando em um ímpeto para que fossem investigadas...

Nesse caso, um Sequenciador de Sequência 5 ou Sequência 6 com força confiável, e que também não saiba muitos segredos devido às suas limitações de patente, é uma excelente escolha... Klein disse silenciosamente para si mesmo, abandonando a ideia de se "Teletransportar" para lá como Gehrman Sparrow para capturá-lo.

Ele não conseguiria nenhuma informação útil por enquanto!

Ele decidiu esperar pacientemente, aguardando que a situação mudasse.

Claro, não era possível para ele continuar monitorando de cima da névoa cinzenta. Se isso acontecesse, seu corpo físico no mundo real ficaria indefeso por longos períodos de tempo. Um acidente seria desastroso. Por isso, ele criou um lote de talismãs e os entregou a Julgamento, A Maga, e aos outros membros do Clube de Tarot. Eles deveriam ativar imediatamente os talismãs se a situação se deteriorasse. Dessa forma, poderiam receber a ajuda de O Mundo.

Isso seria mais simples do que recitar diretamente o nome honorífico de O Louco para fazer com que "Ele" encaminhasse a informação!

Isso foi inspirado no brasão da Noite Eterna que a líder asceta da Igreja da Noite Eterna, Arianna, havia lhe fornecido. Era o equivalente a um ritual solidificado que apontava para ele. De um ângulo do misticismo, o princípio não era complicado. A dificuldade necessária na execução do ritual era que o alvo pudesse reagir ao receber a notícia à distância. Isso significava que para uma distância limitada, um santo de Sequência 3 estava bom, mas para distâncias ilimitadas, precisava estar no nível de anjo.

Como um semideus recém-avançado, Gehrman Sparrow pôde permitir que o talismã fosse útil porque, ao criá-lo, ele usou o nome honorífico e o símbolo correspondentes do Deus do Mar Kalvetua e, com a ajuda da névoa cinzenta, ele pôde responder em todo o mundo.

Parecia um pouco complicado, mas, em termos simples, ele havia se aproveitado do nível de sua outra identidade.

Quanto aos materiais usados para os talismãs, eram principalmente estanho — extremamente fáceis de obter e baratos.

...

Na área da Ponte Backlund, Xio estava com as duas mãos nos bolsos de seu casaco marrom enquanto caminhava vagarosamente pelas ruas.

Sob a luz de um poste que estava a uma boa distância, sua expressão estava relativamente calma, mas ela estava excepcionalmente tensa.

As mãos em seu bolso seguravam, uma, o cabo da Lâmina Invernal através de um buraco, enquanto a outra segurava um talismã feito de estanho com alguma força.

Aquele era o “talismã de invocação” fornecido por O Mundo Gehrman Sparrow.

Enquanto caminhava, ela fez vários desvios sem sofrer nenhuma emboscada. A noite permaneceu quieta e tranquila.

Inicialmente, ela estava preocupada que a facção do rei pudesse capturá-la abertamente através do MI9 ou de outras organizações oficiais

e trazê-la de volta para uma investigação. Neste caso, invocar o Sr. Mundo apenas o levaria a uma situação extremamente embaraçosa e perigosa. Seria o equivalente a estar em desacordo com todas as facções oficiais em Backlund. Mas, mais tarde, ela percebeu que tal desenvolvimento não ocorreria. Isso porque sua existência seria exposta às três Igrejas. Quando isso acontecesse, aqueles que fizessem a investigação definitivamente não seriam a facção do rei dentro do MI9.

A investigação deve ser feita em segredo. A pessoa que aparecer talvez nem seja alguém dos militares... Bem, eles ainda estão observando, com medo de que eu seja apenas uma isca? O Sr. Mundo disse para não incomodá-lo se pudermos resolver isso nós mesmos... Xio olhou ao redor sem baixar a guarda. Ela não continuou perambulando lá fora e voltou para a periferia do Distrito Leste, entrando em seu condomínio alugado.

Francamente falando, ela não queria envolver Fors naquele empreendimento arriscado. No entanto, as duas eram as que vinham seguindo o Visconde Stratford. Isso significava que Fors também havia sido incluída na lista de investigação.

Embora, contanto que Fors se escondesse no Bairro Leste e raramente saísse, não era certo que o MI9 pudesse encontrá-la. Fazer isso levaria as investigações correspondentes a se estenderem ainda mais. Com base em sua experiência passada, a família e os amigos, bem como as pessoas que se comunicavam por cartas, seriam definitivamente investigadas. Isso afetaria facilmente outras pessoas. Além disso, se as duas se escondessem separadamente e não ficassem juntas, a sensação de que eram iscas se tornaria muito óbvia. Isso dificultaria a atração de quaisquer alvos.

Após obter a aprovação de Fors, Xio finalmente escolheu encarar o desenvolvimento subsequente com a amiga.

Abrindo a porta e entrando na casa, Xio tinha acabado de tirar o gorro quando viu Fors pousar a revista. Ela se

levantou, enrolou o cabelo, sorriu e perguntou: “Você não foi seguida, certo?”

Este era um sinal secreto que as duas haviam combinado de antemão. Na superfície, demonstrava a preocupação delas em serem seguidas, mas na verdade estavam perguntando se haviam sido investigadas.

“Não.” Xio balançou a cabeça com seriedade.

Fors não continuou com o tópico. Em vez disso, ela tagarelou sem parar, resmungando sobre como não conseguia comprar boas folhas de chá ou bebidas alcoólicas nas proximidades. Isso exigia que ela andasse muito para encontrá-las.

Essa atmosfera acolhedora e pacífica continuou até tarde da noite. As duas entraram no quarto e dormiram em um beliche.

Depois que as velas foram apagadas, Xio estava prestes a dizer algo quando uma luz sagrada surgiu de repente à sua frente.

A luz se condensou instantaneamente em uma silhueta, e doze pares de asas formadas por chamas escarlates surgiram em suas costas.

A figura desceu e as camadas de asas se fecharam, envolvendo Xio.

A bênção angelical do Sr. Louco... Xio foi instantaneamente iluminada.

Este também foi um assunto que ela havia pedido solenemente ao Sr. Louco quando fez a oração para contatar O Mundo Gehrman Sparrow, pois ela já sabia que, além da Seita Demoníaca,

as Alquimistas da Psicologia também estavam trabalhando com a facção do rei. E não apenas os Beyonders do caminho do Espectador eram capazes de hipnose, mas também podiam caminhar em sonhos. Elas precisavam ter cuidado com quaisquer investigações que usassem esses dois poderes.

Se não se preparasse, ela suspeitava que nem sequer detectaria uma investigação que tivesse sido realizada, muito menos seria capaz de informar o Sr. Mundo.

Tudo se acalmou rapidamente. Xio abriu a boca e disse a Fors, que dormia no beliche abaixo dela: "Boa noite."

"...Boa noite." Fors não reagiu a tempo, como se estivesse quase a adormecer.

Isso fez Xio perceber que ela também havia recebido a bênção angelical.

O tempo passou e as duas adormeceram.

Após um período de tempo desconhecido, a atordoada Xio acordou de repente, ciente de que estava sonhando.

Logo em seguida, ela sentiu algo sombrio flutuando no céu escuro, e todos os tipos de pensamentos do fundo de seu coração irromperam para formar um sonho.

Esses pensamentos eram principalmente coisas das quais ela havia estado mais intensamente consciente recentemente, incluindo a noite em que invadiu o armazém e atacou o Visconde Stratford.

A princípio, Xio ficou um pouco assustada. Ela queria despertar de seu sonho, mas por mais que tentasse, não conseguia se libertar daquele estado. Era como se ela ainda estivesse em um sonho, mesmo quando abria os olhos.

Ela se acalmou rapidamente e tentou controlar aqueles pensamentos, apenas para perceber que não era difícil.

Assim, as memórias dos ataques ao Visconde Stratford foram enterradas. Contudo, após alguma ponderação, Xio deliberadamente não o fez bem, deixando algumas pistas para trás.

No mundo dos sonhos, ela e Fors descobriram que algo estranho havia acontecido dentro do armazém, mas não era o mesmo relato que ela dera ao MI9 de que o telhado fora rasgado por um tornado. Além disso, elas não fugiram imediatamente.

Xio acreditava que isso permitiria à pessoa que invadiu seus sonhos notar um problema, mas ser incapaz de resolvê-lo. Depois disso, os investigadores confirmariam que havia um semideus ou alguma facção por trás das duas. Eles então acreditariam que elas não eram muito difíceis de lidar, pois o nível do segredo não era muito alto.

Desta forma, era provável que enviassem um semideus para lidar com as consequências. E este era um desenvolvimento que Xio antecipava. Afinal, todo semideus tinha uma alta probabilidade de saber os segredos do rei devido às posições que ocupavam.

Neste momento, o sonho de Xio começou a ficar disperso, como se ela tivesse escapado de algum tipo de orientação.

Ela sabia que este era um sinal de que o intruso estava partindo.

Pelo resto da noite, nada de anormal aconteceu com ela e Fors.

...

O céu se iluminou e os raios do sol matinal começaram a emanar através da névoa fina.

Após o café da manhã, Audrey trouxe consigo sua grande golden retriever, Susie; sua serviçal particular, Annie; e seu guarda-costas. Eles embarcaram em sua carruagem como de costume e seguiram para a Fundação de Bolsas de Caridade de Loen, na Rua Phelps, 22.

O tilintar dos sinos soava de fora ocasionalmente, trazendo consigo algum tipo de energia especial. Isso fez Audrey se virar para olhar a rua e absorver a visão das pessoas indo e vindo.

Isso a acalmou e a fez sentir-se mais energizada. Ela apenas sentiu que o mundo inteiro estava cheio de vitalidade.

Nesse momento, pelo canto do olho, Audrey viu uma figura na carruagem.

A figura vestia um terno preto de três peças, uma gravata borboleta vermelho-escura e segurava uma cartola na mão. Seu cabelo era completamente branco, mas ainda era espesso. Seus olhos azuis-claros pareciam conter sabedoria infinita.

Este era Hvin Rambis, o conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, um semideus do caminho do Espectador!

De repente, Audrey caiu num torpor, como se tivesse perdido toda a sua vigilância e cautela. Na carruagem, Susie, Annie e os outros tinham olhares vazios, como se tivessem entrado em um estado de torpor.

A voz suave de Hvin Rambis ecoou:

“Duas coisas.

“Primeiro, você não conhece Fors e Xio? Marque um encontro com elas e hipnotize-as...”

Essa voz suave parecia ressoar com os pensamentos profundos no coração de Audrey. Ela apenas sentiu uma leve resistência antes de sentir como se viesse de seu coração, e que eram seus pensamentos mais verdadeiros.

Hvin Rambis olhou para seus olhos verde-esmeralda e disse sem pressa: “Segundo, nos próximos banquetes e bailes, não se oponha tanto quanto antes aos poucos príncipes que tomarem a iniciativa de demonstrar afeição. Além disso, elogie-os algumas vezes na frente do Conde Hall e de sua esposa.

“Lembre-se de tudo isso, este é o reflexo do seu subconsciente. Em seguida, esqueça que eu lhe disse estas coisas. Esqueça que este comportamento é diferente do seu habitual. Não tente buscar bênçãos, e mantenha-se afastada dos pontos-chave na Missa da Igreja da Noite Eterna...”

Dito isto, Hvin Rambis desviou o olhar dos olhos de Audrey. Ele se virou para dar uma deixa a Annie e ao resto, impedindo-os de se surpreenderem com o comportamento estranho subsequente de sua patroa.

Após resolver todas essas coisas, ele desapareceu da carruagem sem causar alarde.

Ring!

Outra bicicleta passou pela janela enquanto os olhos ligeiramente ansiosos de Audrey recuperavam o brilho.

Ela olhava para as pessoas na rua, que iam e vinham, quando

ela de repente soltou uma suave exclamação.

Então, envergonhada, ela virou a cabeça para dizer a Annie e aos outros: “Eu esqueci de algo. Preciso visitar Glaint primeiro.”

Neste momento, a carruagem não havia deixado o Bairro da Imperatriz e não estava muito longe da residência do Visconde Glaint. As servas como Annie não acharam a situação estranha nem ficaram em uma posição difícil. Elas rapidamente instruíram o cocheiro a virar em outra rua.

Isso continuou até vinte minutos para as dez da manhã. Audrey finalmente chegou à Rua Phelps. Ela subiu para o segundo andar da Fundação de Bolsas de Caridade de Loen e entrou no seu escritório de diretora.

Observando Annie e os outros, que ou organizavam documentos ou usavam a água de nascente que trouxeram para preparar chá preto, Audrey levou Susie consigo para a sala de estar anexa ao seu escritório. Era como se quisesse checar o próprio rosto para determinar se precisava da ajuda de sua camareira para retocar a maquiagem.

Durante esse processo, Audrey lançou um olhar para o buraco da fechadura e perguntou a Susie de maneira relaxada: “Houve algo de anormal no meu comportamento hoje?”

Este era um hábito que ela havia adquirido apenas nos últimos dias. Tinha começado apenas no momento em que Hvin Rambis desapareceu!

Ela sabia que a bênção angelical do Sr. Louco não era permanente. Ela só poderia ser sustentada por algum tempo, e ela não era capaz de determinar quando Hvin Rambis a visitaria. Quando isso acontecesse, ela não teria tempo de orar ao Sr. Louco e fazer as preparações correspondentes. Portanto, a partir de sua

compreensão e atitude cautelosa em relação à psicologia e ao misticismo, ela não apenas checava seu comportamento três vezes ao dia em busca de anormalidades ou de quaisquer coincidências excessivas, mas também instruía Susie a tomar nota de sua condição e ser seu espelho.

Esta era uma medida de precaução contra ser hipnotizada e condicionada por Hvin Rambis sem que ela percebesse!

Susie sentou-se ao lado e pensou seriamente antes de dizer: “Sim.”

“...” A expressão sorridente de Audrey enrijeceu. Ela rapidamente olhou para Susie e esperou pela explicação dela.

Susie mexeu o nariz e olhou em volta antes de continuar: “Você não planejava visitar o Visconde Glaint quando saiu de casa, mas mudou seu cronograma no meio do caminho.

“Nos últimos dias, você tem me informado do cronograma geral com antecedência. Além disso, você disse que discutiria comigo se decidisse mudar ou adicionar algo ao cronograma de repente.”

Ao ouvir a resposta de Susie, a expressão de Audrey tornou-se grave.

Ela ainda não sentia que havia algo incomum sobre o assunto, mas essa situação era extremamente anormal!

Isso a deixou quase certa.

Hvin Rambis tinha estado lá antes, logo depois que ela saiu de casa e antes de se dirigir à residência de Glaint!

A outra parte já a havia condicionado e hipnotizado, e removido todos os vestígios!

No entanto, ele não "exortou" um cão, fazendo com que "ele" sentisse que tudo o que via era normal... Audrey subconscientemente queria que Susie fosse embora para que pudesse orar ao Sr. Louco, mas estava hesitante.

Meu comportamento atual estaria sendo monitorado por Hvin Rambis? Ele estaria sentado em algum lugar nesta sala e me observando em silêncio... Não, se isso acontecesse, ele teria descoberto um problema quando perguntei a Susie. Orar não tornaria o resultado pior... Mesmo que ele estivesse aqui, o Sr. Louco também descobriria. Eu posso prometer um sacrifício futuro e orar para que "Ele" envie diretamente uma punição divina... No entanto, por que eu não desejo orar e pedir ajuda... Audrey ficou ali, todos os tipos de sentimentos a percorrendo enquanto ela instintivamente desejava fugir.

Isso a fez perceber a contradição, e ela se deu conta de que havia um pouco de resistência em seu coração.

Da perspectiva da psicologia e do misticismo, ela tinha um palpite vago. Ela rapidamente pôs de lado a ideia de procurar ajuda, permitindo-se permanecer em seu estado habitual de orar à Deusa sem o desejo de obter uma resposta.

Isso reduziu grandemente o conflito em seu coração.

Audrey instantaneamente se tornou confiante. Ela gesticulou para Susie sair primeiro, depois olhou-se no espelho e começou a hipnotizar-se suavemente.

"Você não está pedindo ajuda. Você está apenas fazendo suas orações habituais... "Você não está pedindo ajuda. Você está apenas fazendo suas orações habituais..."

Depois de repeti-lo várias e várias vezes, o vórtice no fundo do verde claro dos olhos de Audrey, que poderia sugar a alma de uma pessoa, dissipou-se lentamente, e seus olhos voltaram ao normal.

Ela então levantou ambas as mãos e as colocou entre a boca e o nariz. Em seguida, ela cantou em hermético antigo: 'O Tolo que não pertence a esta era... Eu posso ter encontrado Hvin Rambis..."

Enquanto falava, ela não mencionou desejo algum de ajuda, mas descreveu a sua descoberta.

Depois de esperar por um momento, uma luz carmesim profunda apareceu na frente de Audrey, afogando-a como uma onda de maré.

De repente, seus pensamentos ficaram claros, e imagens passaram rapidamente por sua mente.

Era Hvin Rambis em seu terno preto de três peças, sentado em uma carruagem, sentado bem à sua frente;

Era o ancião que a havia exortado com uma voz gentil;

Era o semideus do Caminho do Espectador, cujos olhos azul-claros pareciam conter infinita sabedoria e vórtices.

Ao mesmo tempo, aquelas palavras ressoaram nos ouvidos de Audrey novamente, fazendo-a se lembrar de tudo o que havia acontecido.

Depois que o brilho carmesim desapareceu, ela viu a longa mesa de bronze à sua frente. Sentada no assento de honra no final da mesa estava uma figura envolta na névoa branco-acinzentada.

Enquanto emoções de medo, horror e pânico a invadiam, ela se levantou, ergueu a saia e fez uma reverência à grande existência.

"Obrigada por suas bênçãos, Honorável Sr. Tolo."

Klein assentiu e sorriu em aprovação.

"Você lidou bem."

Ao ouvir isso, Audrey subitamente sentiu-se à vontade, já não mais tão nervosa como antes. Ela sentou-se e descreveu calmamente o que havia acontecido com ela.

Como O Tolo, não havia como ele discutir diretamente as coisas com a Senhorita Justiça, analisá-las para ela ou dar sugestões. Tudo o que ele fez foi sorrir e dizer: "Este é um teste do destino."

Um teste? Somente através deste teste terei as qualificações para me tornar uma semideusa, para que eu possa proteger as pessoas que desejo proteger em Backlund, que está em estado de turbulência? Audrey interpretou a sugestão do Sr. Tolo e assentiu seriamente.

"Eu compreendo."

Sem dizer mais nada, Klein suspirou e sorriu.

"Volte e receba-o."

Audrey estava prestes a expressar sua gratidão novamente quando a luz carmesim apareceu diante de seus olhos, embaçando tudo o que ela via.

Num piscar de olhos, ela retornou ao mundo real, mas não esqueceu ou ignorou nada

Um teste? Isso significa que eu tenho que resolver o perigo de Hvin Rambis sem expor meus segredos? Mesmo que eu cause a morte de Hvin Rambis, eu ainda não seria suspeita pelos Alquimistas da Psicologia? Como devo fazer isso... Audrey olhou para a loira anormalmente bela no espelho. Ela virou a cabeça ligeiramente e olhou um pouco para o lado.

Havia um grande salão de convivência naquela direção. Pertencia ao diretor que não tinha quaisquer responsabilidades na fundação. Apenas dez minutos atrás, Audrey tinha visto o Sr. Dwayne Dantès lá dentro quando subia as escadas.

Acima do nevoeiro cinzento, os dedos de Klein tamborilavam na borda da longa mesa mosqueada enquanto ele analisava o que tinha acontecido entre a Senhorita Justiça e a Senhorita Julgamento na noite passada.

Isso não está certo. Adam me deu o Crucifixo Sem Sombra através da Senhorita Julgamento e da Senhorita Maga. Como ele poderia não saber qual existência está por trás delas? Que outro teste precisa ser feito?

Na noite passada, eu pensei que a investigação da Senhorita Xio era puramente uma ação da facção do rei, onde eles apenas usaram a ajuda de um Beyonder de Sequência Média dos Alquimistas da Psicologia. E por algum motivo, Adam não compartilhou nenhuma informação do Tolo com a facção do rei ou com a Seita Demoníaca. Afinal, “Ele” ainda espera que eu possa dar algum feedback a “Ele”...

Mas pelo que parece, esta sondagem tem Adam envolvido. Caso contrário, Hvin Rambis não estaria envolvido neste assunto. Mesmo para a Ordem Eremita do Crepúsculo, um santo é bastante precioso e importante. Eles não entregariam um tão facilmente como um

sacrifício...

O que Adam está tentando testar? “Ele” está testando para ver se a investigação da Senhorita Julgamento sobre o Visconde Stratford e suas ações subsequentes foram puramente por escolha dela, ou se a vontade do Tolo estava envolvida?

Se o Tolo conseguir o Crucifixo Sem Sombra e perceber que o segredo do rei está relacionado ao esquema de Adam, mas ainda assim insistir que “Seus” subordinados o investiguem, isso fará da Ordem Eremita do Crepúsculo um inimigo. E Adam sabe que Gehrman Sparrow é um Abençoado...

Mas com as habilidades de Adam, não há necessidade de testar nada. Apenas sentar-se ao lado da Senhorita Julgamento e ouvir seus verdadeiros pensamentos seria o suficiente para entender a situação real. Não há necessidade de tanto esforço...

A não ser que “Ele” já tenha saído de Backlund, ou melhor, para evitar certos problemas, “Ele” não ouse entrar nesta grande cidade novamente, e só possa investigá-la através de “Seus” subordinados...

Meu aviso à Srta. Arianna e à Igreja da Noite Eterna surtiu efeito, fazendo com que Adam sentisse o perigo de uma descida divina?

Provavelmente. Embora “Ele” saiba que Gehrman Sparrow tem algo a ver com o Cônsul da Morte, “Ele” provavelmente não notaria que algo aconteceu com a Morte Artificial. Mesmo a facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso não notou nada; portanto, com a autoridade de Ocultamento aumentando isso, “Ele” não tem ideia de que a Deusa não seria capaz de realizar uma descida divina por um longo período de tempo...

Em seguida, terei que lidar com Hvin Rambis. Devo garantir

que a Senhorita Justiça seja mantida afastada para não ter qualquer relação e não seja suspeita.

Assim que esse pensamento lhe cruzou a mente, ele viu a Senhorita Justiça Audrey entrar no salão de convivência do diretor através da luz de sua oração, em busca de Dwayne Dantès.

Ele rapidamente refreou seus pensamentos e retornou ao mundo real.

Capítulo 1047: Chuva de Ideias

“Bom dia, onde está o Sr. Dantes?” Audrey sorriu educadamente ao perguntar ao jovem valete de ascendência Loen e Balam Oriental.

Enuni fez uma reverência e disse: “Ele foi ao lavatório e voltará em breve. Senhora honorável, deseja esperar aqui?”

“Certo.” Audrey encontrou um assento individual e sentou-se com todo tipo de pensamentos correndo por sua mente.

Francamente, se ela tivesse apenas que lidar com Hvin Rambis, ela já tinha chegado a um plano concreto. Era hipnotizar-se com antecedência. Quando Hvin Rambis viesse buscar feedback, ela ativaria o amuleto do O Mundo Gehrman Sparrow sem qualquer má intenção. Em seguida, ela trabalharia com o aventureiro louco para caçar o semideus.

Humph, para garantir que não haja problemas, também posso fazer um pedido de ajuda à Madame Eremita. Ela já é uma semideusa e pode espreitar na escuridão. Ela pode então combinar forças com o Sr. Mundo no momento crítico. Dessa forma, Hvin Rambis provavelmente não conseguiria escapar... Audrey franziu os lábios, reprimindo a vontade de ranger os dentes.

Quanto a como A Eremita viria a Backlund, ela não achou que seria problemático. Ela poderia alugar Viagens de Leymano e pedir ao Sr. Mundo para registrar Teleporte antes de solicitar que o Sr. Tolo o passasse a ela.

Mas, dessa forma, mesmo que Hvin Rambis não conseguisse escapar, os Alquimistas da Psicologia teriam amplos motivos para suspeitar que

o assassino fosse a última pessoa com quem o semideus interagiu — a própria Audrey.

E isso significa que haveria incontáveis problemas no futuro… Os olhos de Audrey moveram-se ligeiramente enquanto ela se esforçava para se acalmar.

Naquele momento, Dwayne Dantes, de costeletas brancas e elegante, voltou do toalete. Ele sorriu e cumprimentou a nobre dama que o esperava.

Depois de deixar seu valet, Enuni, guardando a porta, o magnata olhou em volta antes de finalmente voltar o olhar para Audrey.

Você parece ter encontrado alguma dificuldade?

Audrey não interpretou as ações do Sr. Mundo e respondeu francamente: “Sim…”

Ela descreveu o que havia encontrado e disse: “O que devo fazer para resolver o problema?”

O que ela realmente queria dizer era como poderia evitar deixar problemas residuais para o futuro.

Klein sorriu e disse: “Por que você não discute isso com as duas damas?”

É isso mesmo! Como o Sr. Lua, podemos solicitar uma minirreunião privada… Ah, a Julgamento Xio, a Maga Fors definitivamente participarão. Além delas, também posso convidar o Sr. Mundo, o Sr. Enforcado, a Madame Eremita, o Sr. Lua — ah, eu posso

descartá-lo… Audrey sentiu-se empolgada por alguma razão desconcertante.

Neste momento, ela sentiu como se não estivesse lutando sozinha.

“Eu entendo.” Audrey assentiu com um sorriso.

Ela então pensou em outro problema e rapidamente aproveitou a oportunidade para perguntar: “Hvin Rambis me fez parar de rejeitar os príncipes e elogiá-los na frente dos meus pais. Qual é o motivo dele?”

Klein pensou por um momento e disse: “Talvez seja para demonstrar algum tipo de amizade na superfície. É para atrair seu pai e fazer uma insinuação à Igreja da Noite Eterna que está por trás dele. Independentemente do segredo do rei, tendo sucesso ou não, ele definitivamente precisará do apoio de pelo menos uma Igreja ortodoxa para reduzir as forças de oposição.”

“É mesmo…” Audrey não rejeitou a explicação do Sr. Mundo. Esta era a política com a qual ela estava familiarizada, se despidos a camada externa que envolvia poderes Beyonder.

Ela não demorou mais e voltou para seu próprio escritório. Depois de resolver seus afazeres diários, aproveitou sua pausa da tarde, orou ao Sr. Louco e solicitou que uma minirreunião fosse convocada.

Acima do nevoeiro interminável, branco-acinzentado, feixes vermelho-escuros ergueram-se ao redor da longa mesa de bronze.

Audrey olhou em volta, levantou-se e fez uma reverência aos outros membros.

“Todos, tenho algo que desejo ouvir de vocês.”

“Parece urgente,” Alger assentiu gentilmente e respondeu.

Audrey sentou-se e disse: “Sim.”

Ela então olhou para Xio e Fors.

“Encontrei Hvin Rambis esta manhã. Ele me hipnotizou para fazer duas coisas para ele e para esquecer a aparência dele.

“Felizmente, eu fui bastante cuidadosa e cautelosa. Rapidamente descobri algo estranho e, graças às bênçãos do Sr. Louco, lembrei-me de tudo.”

“Uma das coisas que Hvin Rambis me pediu para fazer foi arranjar um encontro com a Senhorita Maga e a Senhorita Julgamento e aproveitar a oportunidade para hipnotizá-las. Em seguida, eu obteria informações sobre o instigador das ações que elas tomaram recentemente e também as faria deixar Backlund o mais rápido possível.”

O quê? Fors estava originalmente preocupada com a segurança da Senhorita Justiça, mas ela jamais esperou que as coisas dessem uma volta completa antes de voltarem para ela e Xio!

Pensar que eles miraram na Senhorita Audrey. É realmente difícil se proteger deles! Ela está sendo alvo de um semideus... Após um momento de choque, Fors sentiu-se ainda mais espantada e amedrontada.

Ela não pôde deixar de olhar para sua amiga e viu Xio sentada calmamente, mas suas mãos estavam inconscientemente cerradas em punhos.

Cattleya não entendeu algo enquanto franziu a testa e perguntou: “Os Alquimistas da Psicologia, ou devo dizer Hvin Rambis, descobriram que a Senhorita Julgamento e a Senhorita Julgamento são membros do nosso Clube de Tarô?”

Este era um assunto muito sério e crucial.

Audrey balançou a cabeça e disse: “Não, é apenas porque eu as conheço no mundo real.”

Naquele momento, ela já não tentava esconder sua identidade de Fors e Xio.

Na verdade, desde que Xio se juntou ao clube e obteve a carta Julgamento, Audrey sabia que seria exposta mais cedo ou mais tarde. Através de observações repetidas, ela confirmou que suas duas amigas já haviam adivinhado, mas que, tacitamente, não a expuseram.

“Você as conhece?” perguntou Cattleya, surpresa, enquanto ajustava seus óculos pesados.

Audrey assentiu.

“Sim, na verdade elas foram recomendadas por mim. O Sr. Enforcado pode testemunhar...”

Ah? Não recitamos o nome honorífico do Sr. Louco porque queríamos nos salvar e ser puxadas para cá? Como isso virou um processo de recomendação? Fors olhou para a Senhorita Justiça inexpressivamente antes de lançar um olhar para Xio, seu rosto vazio e confuso.

Xio também tinha aquela rara e semelhante expressão porque a palavra

“recomendada” havia superado o que ela sabia, bem como suas especulações.

Audrey sentiu-se um pouco envergonhada. Ela piscou e explicou às suas duas amigas:

“Porque todas vocês têm suas próprias qualidades especiais, e eu também esperava que o Clube de Tarô se desenvolvesse e se expandisse, eu as recomendei ao Sr. Louco. No entanto, esta foi apenas uma chance para vocês. Se não tivessem passado no teste do Sr. Louco, ‘Ele’ não as teria trazido.”

Teste? Que tipo de teste eu fiz? Fors ainda estava confusa. Quanto a Xio, ela pensou em muitas coisas, especialmente nas origens do papel que continha o nome honorífico do Sr. Louco, bem como na sua busca frenética por um exorcismo.

Não admira que eu tivesse a sensação de que elas se conheciam... Não admira que a Senhorita Julgamento só tenha entrado no clube depois de tanto tempo. Isso provavelmente se deveu às suas diferentes experiências individuais... Cada uma delas tem suas próprias especialidades. Essa “especialidade” é o critério de seleção? Eu tenho uma? Cattleya chegou a uma conclusão enquanto formulava uma teoria.

Ao ver isso, Alger, que tinha algum discernimento sobre o assunto, não se surpreendeu de forma alguma, rindo e dizendo: “Podemos falar sobre isso no futuro. Senhorita Justiça, o problema sobre o qual gostaria de perguntar é como lidar com Hvin Rambis?”

“Sim.” Audrey voltou ao tópico e perguntou seriamente: “Se não temos apenas que lidar com Hvin Rambis, mas também evitar que os Alquimistas da Psicologia suspeitem de mim, o que devo fazer?”

Alger não tinha qualquer experiência em lidar com um semideus, então tudo o que podia fazer era confiar em sua perspicácia que havia sido desenvolvida

ao longo dos anos. Ele ponderou e disse: “Fixar a localização de Hvin Rambis. Só agir depois que ele tiver interagido com outra pessoa?”

“Como eu fixo a localização dele?” Audrey fez a pergunta a si mesma antes de dar a resposta. “Depois de obter a resposta da Senhorita Julgamento e da Senhorita Maga, vou esperar até que Hvin Rambis vá embora após eu encontrá-lo novamente. Então, recitarei o nome honorífico do Sr. Louco e pedirei que ‘Ele’ lance ‘Seu’ olhar sobre o semideus?”

Teoricamente, é possível. Minha verdadeira visão acima da névoa cinzenta tem um raio de quase dez quilômetros. Contanto que Hvin Rambis não conheça o Teletransporte, posso confirmar sua localização e trajetória por um curto período de tempo. Então, posso retornar ao mundo real e me “Teleportar” diretamente para lá. Hmm, isso exigirá a ajuda da adivinhação... Mas o problema é que exige que O Louco intervenha pessoalmente... Como O Mundo Gehrman Sparrow, Klein disse em voz rouca: “Permitam-me lembrá-los de algo. A Srta. Julgamento e a Srta. Maga mencionaram Adam no mundo real. Os Alquimistas da Psicologia se originaram das ruínas de Hermes, que é um membro da Ordem do Eremita do Crepúsculo. E o Sr. Louco não deseja entrar em conflito com a Ordem do Eremita do Crepúsculo por causa deste assunto. Mesmo que façamos algo, devemos tentar não deixar a outra parte saber.”

Essa sequência de palavras continha muita informação que fez Alger, Cattleya e os demais sentirem que estavam vivenciando seriamente um verdadeiro turbilhão de ideias. Xio e Fors ficaram ainda mais chocadas.

Então, essa organização se chama Ordem do Eremita do Crepúsculo... O Sr. Louco não quer ser Seu inimigo por causa deste assunto. Será que é porque “Ele” tinha acabado de colaborar com o Anjo da Imaginação Adam na questão de Ince Zangwill? Nunca esperei que os Alquimistas da Psicologia estivessem relacionados à Ordem do Eremita do Crepúsculo... Espere, Hermes? E-ele ainda está vivo? Ele é realmente um membro da Ordem do Eremita do Crepúsculo? O-os membros desta organização são realmente figuras inimaginavelmente importantes? Alger

primeiro olhou para Gehrman Sparrow antes de não conseguir resistir à tentação de olhar para Cattleya.

Ele percebeu que esta última estava igualmente chocada, sem esconder isso.

“A Ordem do Eremita do Crepúsculo... É esta a antiga organização secreta à qual o Imperador Roselle se juntou?” Cattleya murmurou para si mesma, como se estivesse buscando confirmação.

Gehrman Sparrow deu a resposta:

“Sim.

“Depois que retornarem ao mundo real, é melhor que não pensem novamente em assuntos como este. Vocês serão facilmente detectados. Se não confiam em si mesmos, podem pedir à Srta. Justiça para lhes dar algumas sugestões psicológicas.”

Capítulo 1048: “Espião” Real e Falso

No palácio antigo acima da névoa cinzenta, com as palavras d’O Mundo Gehrman Sparrow chegando ao fim, ninguém falou por um momento. O lugar inteiro ficou em silêncio.

Os Alquimistas da Psicologia estão cooperando com a facção do rei e estão investigando Xio e eu. A fundação dos Alquimistas da Psicologia se originou da descoberta de ruínas de Hermes, e Hermes é um membro da Ordem do Eremita do Crepúsculo. Seu líder é coincidentemente o Anjo da Imaginação Adam... E Xio e eu mencionamos Adam no mundo real... Isso... Estamos na mira de um Rei dos Anjos? I-i-isso... No mundo do misticismo, apenas um pequeno erro pode resultar em circunstâncias tão perigosas? A mente de Fors estava repleta dos avisos de Gehrman Sparrow enquanto ela era dominada pelo horror e pânico.

Embora ela tivesse vivenciado muitas coisas no passado, ela nunca tinha tido uma consciência tão clara do caminho espinhoso que os Beyonders trilham. Qualquer erro poderia levar a uma consequência terrível.

...Tenho que ser mais cautelosa no futuro... É claro, a premissa é que eu consiga sobreviver sob a vigilância do Rei dos Anjos Adam. Que o Sr. Louco me abençoe! Fors refletiu seriamente sobre o assunto e orou em silêncio.

Xio também não esperava que sua situação fosse tão perigosa. Ela não esperava que algo assim envolvesse um Rei dos Anjos. Ela não pôde evitar sentir-se horrorizada e temerosa, mas já havia decidido sacrificar-se pela verdade. Ela se acalmou rapidamente, mas não conseguiu evitar lançar um olhar para A Maga, sentindo-se culpada por ter arrastado sua boa amiga para essa confusão.

Neste momento, chorar e sentir remorso não resolverá mais o problema. Tudo o que posso fazer é tentar o meu melhor para manter Fors viva no momento crucial... Felizmente, ainda há as bênçãos do Sr. Louco... Xio lançou seu olhar para Justiça Audrey, pensando consigo mesma.

"Então, o que devemos fazer a seguir?"

Ela tinha sentimentos contraditórios em relação à recomendação da Srta. Justiça. Por um lado, ela sabia que Audrey tinha grande apreço pelo Clube de Tarô e a havia recomendado puramente por boas intenções. Por outro lado, ela sentia que havia atraído a atenção de uma existência secreta sem motivo aparente. Felizmente, era o Sr. Louco, ou ela teria morrido de forma trágica há muito tempo. Nem mesmo sua alma conseguiria receber a redenção.

Bem, acho que é porque eu cantei o nome honorífico do Sr. Louco voluntariamente que fui arrastada para isso. Não houve coerção. Em última análise, estou sentada aqui por minha própria vontade. Não tem nada a ver com a Srta. Justiça. Além disso, se não fosse pela recomendação dela, talvez eu nunca tivesse uma oportunidade como esta para ficar mais forte e buscar a verdade... Xio apertou os lábios enquanto furtivamente respirava fundo.

Justiça Audrey sabia sobre a relação entre a Ordem do Eremita do Crepúsculo, Hermes e Adam, então ela era a mais calma ali. Ela só nunca esperou que a menção casual de Fors e Xio ao Anjo da Imaginação tivesse atraído a atenção "Dele".

Isso a fez ter uma consciência sem precedentes do horror por trás das palavras "qualquer menção a isso será conhecida".

Após alguma deliberação, Audrey olhou para O Mundo Gehrman Sparrow e tentou interpretar suas palavras.

“O Sr. Louco quer dizer que ‘Ele’ não deseja se tornar diretamente um inimigo da Ordem do Eremita do Crepúsculo no momento? Isso significa que pode ser feito indiretamente?”

Klein assentiu levemente e disse: “Deveria ser o caso.”

“Isso envolve interferir na adivinhação, na atenção de alguém e nas profecias?” Audrey perguntou.

Neste pequeno encontro, O Mundo Gehrman Sparrow representava a vontade do Louco.

Klein riu e disse roucamente: “Talvez um pouco mais indireto.”

Ele respondeu vagamente porque O Louco também não tinha pensado no que fazer.

A conversa deles pareceu inspirar Alger. Ele olhou para A Justiça, A Maga e O Julgamento, uma após a outra. “Qual de vocês é uma crente da Deusa da Noite Eterna?”

Ele tinha quase certeza de que pelo menos uma das três damas acreditava na Deusa da Noite Eterna. Afinal, entre o povo de Loen e os residentes de Backlund, os padrões para mulheres, e aquelas que tinham sido educadas, filtravam a maioria dos crentes de outras divindades.

“Eu sou,” disse Xio sem esconder nada.

Audrey levantou a mão levemente.

Vendo isso, Alger acenou levemente com a cabeça.

"Podemos tentar despistar alguém e fazer parecer que a Igreja da Noite Eterna fez algo contra Hvin Rambis, e não o Clube de Tarot."

Enquanto dizia isso, Alger mudou habilmente o pronome que usava para se referir ao grupo. Ele só tinha sido convidado para ser um "consultor" e, na verdade, não estaria envolvido no assunto. Ele deveria ter dito "vocês" deveriam fazer isto e aquilo, mas ele escolheu usar "nós."

Empurrar a culpa para a Igreja da Noite Eterna... Essa linha de pensamento parece muito familiar... Klein, em sua manifestação de O Mundo Gehrman Sparrow, de repente achou aquilo divertido.

Então, como deve ser feito o desvio de atenção?" Os olhos de Audrey moveram-se levemente enquanto ela perguntava apressadamente.

Alger olhou em volta e disse: "Hvin Rambis apenas a hipnotizou para não buscar bênçãos e sentar-se em pontos-chave na Missa da Igreja da Noite Eterna, onde você pode ser purificada até certo ponto. Mas ele não pediu que você evitasse o arcebispo da Igreja da Noite Eterna. Você pode usar isso para criar uma oportunidade. Encontre-se com o arcebispo; claro, não há necessidade de dizer nada. Dessa forma, quando Hvin Rambis morrer ou desaparecer, os Alquimistas da Psicologia provavelmente suspeitarão que a Igreja da Noite Eterna detectou algo errado com você e montou uma armadilha."

Sem esperar que a Senhorita Justiça respondesse, ele olhou para Xio.

"Depois de ser hipnotizada, mas antes de sair de Backlund, vá para a Igreja da Deusa da Noite Eterna mais próxima e ore seriamente. Aja como uma espiã enviada pela Igreja da Noite Eterna para se infiltrar no Clube de Tarot. Isso induzirá os Alquimistas da Psicologia a acreditar que os assuntos referentes a Hvin Rambis foram realizados

pelo Clube de Tarot, mas que na verdade foi uma cortina de fumaça. A verdadeira mente mestra por trás de tudo isso é a Igreja da Noite Eterna..."

Agir como uma espiã no Clube de Tarot que foi enviada pela Igreja da Noite Eterna... Bem... Klein sentiu-se um pouco culpado.

Ele era um Abençoado da Noite Eterna genuíno!

E Leonard era uma Mão Vermelha genuína!

Deve-se dizer que o organizador e anfitrião do Clube de Tarot, o Sr. Louco, também traça a lua carmesim em seu peito... Klein murmurou com diversão e desamparo. Como resultado, ele também ficou bastante inspirado.

"Isso só pode enganar Beyonders típicos. Sem as bênçãos do Anjo do Sr. Louco, os altos escalões dos Alquimistas da Psicologia podem facilmente descobrir a verdade," Cattleya lembrou.

O Enforcado respondeu: "Portanto, o ponto principal é que devemos ser abençoados indiretamente pelo Sr. Louco. Caso contrário, seria impossível enganarmos o Rei dos Anjos do caminho do Espectador, Adam? Além disso, Senhorita Maga e Senhorita Julgamento, quando orarem na catedral da Deusa da Noite Eterna, é melhor orarem ao Sr. Louco e obterem a ajuda "Dele" para se libertarem da hipnose e não deixarem Backlund imediatamente.

"Sob tais circunstâncias, Backlund é mais segura do que em qualquer outro lugar."

"Certo," Xio respondeu seriamente.

Vendo que a discussão tinha chegado a este ponto, Audrey e os outros olharam todos para O Mundo Gehrman Sparrow, aguardando a resposta dele.

Os pensamentos de Klein já haviam tomado forma. Ele ponderou por um momento, então riu roucamente.

“Na verdade, há maneiras mais simples de interferir.”

“Que métodos são esses?” Os olhos de Audrey se arregalaram enquanto ela perguntava com preocupação.

Klein olhou para a Srta. Justiça e apontou para o topo de sua cabeça.

“Assim que Hvin Rambis sair, queime aquele acessório de chapéu e ative o amuleto que eu lhe dei.”

Aquele acessório de chapéu de pena? O acessório de chapéu que pode obter a chamada resposta da Morte? O Sr. Mundo espera conseguir que esta existência perturbe a adivinhação, a atenção e a profecia... Os olhos verdes de Audrey brilharam enquanto ela acenava com a cabeça em reflexão.

“Eu sei o que fazer.”

Quando isso acontecer, a resposta seria o poder do Ocultamento. Desta forma, não importa o que aconteça, Adam só poderá presumir que a Deusa interferiu, acreditando que “Ela” abençoou a família Hall e que isso não tem nada a ver com o Clube de Tarô... Eu me pergunto se a Deusa enviará Madame Arianna. Dessa forma, acabar com Hvin Rambis se tornará muito simples. Caso contrário, eu me darei o Abraço do Anjo com antecedência e usarei minhas marionetes que estão mortas. Isso resultará em uma alta chance de vitória... Klein murmurou interiormente sem dizer mais nada.

A Justiça Audrey rapidamente completou seu plano, fazendo-o como se estivesse falando sozinha enquanto se dirigia a Xio e Fors:

Visitem-me na tarde de quarta-feira. Assim, terei a chance de ver o arcebispo da Igreja da Noite Eterna com antecedência...

“Eu irei orar ao Sr. Louco para que “Ele” conceda Suas bênçãos angélicas. Dessa forma, eu não serei hipnotizada por Hvin Rambis quando o encontrar. Agiremos assim que ele sair...

“Hvin Rambis é uma pessoa cautelosa e conservadora. Ele deve continuar escolhendo me encontrar no caminho para evitar ser pego ou cair em uma armadilha...

Logo, em meio às discussões dos outros membros do Clube de Tarô, o plano estava completo. O Mundo Gehrman Sparrow recusou a sugestão de Cattleya de oferecer ajuda. Afinal, ele não podia garantir que potências da Igreja da Noite Eterna não estariam envolvidas.

Quanto ao pagamento, todos os despojos pertenceriam ao O Mundo, e Audrey lhe forneceria uma comissão de ajuda gratuita de acordo com seu pedido.

Na tarde de quarta-feira, na residência do Visconde Glaint.

Depois de retornar ao clube de turfe, Audrey, que vestia uma camisa social branca simples e uma calça da mesma cor, botas de couro brilhantes e uma jaqueta de couro preta que se ajustava à sua cintura, estava de pé no escritório do visconde e olhava para Xio e Fors.

“Quem as levou a investigar o Visconde Stratford e a perseguir o segredo do rei?”

Seus olhos verdes eram como um antigo poço d'água numa montanha profunda. Era quieto, profundo e límpido, fazendo com que a pessoa afundasse nele sem perceber.

Neste momento, Xio e Fors estavam realmente hipnotizadas. A primeira respondeu num torpor, "Fui eu. Estou investigando a causa da morte do meu pai...

"Contudo, eu realmente oro a uma existência particular para me abençoar..."

Audrey fez mais algumas perguntas e recebeu uma resposta satisfatória. Em seguida, disse com uma voz suave: "Deixem Backlund e partam deste lugar. Vocês não pertencem aqui.

"Certo, vocês acordarão quando me ouvirem bater palmas."

No momento em que disse isso, Audrey bateu palmas e viu os olhos de Xio e Fors recuperarem a clareza.

Depois de trocar mais algumas amenidades, Xio e Fors se despediram dela e partiram. Audrey começou a esperar pacientemente.

Ela planejava permanecer dentro da residência do Visconde Glaint por mais meia hora. Ela estava esperando que Xio entrasse na catedral mais próxima da Deusa da Noite Eterna e terminasse suas orações antes de se dirigir para outro lugar.

Dessa forma, independentemente de Hvin Rambis aparecer no caminho ou em outro lugar, ela estaria preparada.

Pegando o capuz da dama com um acessório de pena branca, Audrey saiu do escritório, planejando encontrar-se com Susie

e Annie primeiro, antes de conversar com Glaint para passar o tempo.

Ela havia dado apenas dois passos quando ouviu uma voz gentil e sorridente:

“Muito bem.”

As pupilas de Audrey dilataram enquanto ela virava a cabeça apressadamente, apenas para ver um homem de cabelos prateados parado ao lado de um elegante suporte de luminária de parede. Seus olhos eram azul-claros, e suas roupas, impecáveis. Ele era ninguém menos que Hvin Rambis!

Este semideus estava, na verdade, esperando na residência do Visconde Glaint para que Audrey completasse a hipnose e recebesse a resposta!

Neste momento, Xio e Fors provavelmente não haviam saído pela porta principal.

Isso estava completamente fora das expectativas de Audrey e da análise do Enforcado. Significava que Hvin Rambis estava presente, então não havia necessidade de interrogar o alvo através de Audrey. Estar nas proximidades e hipnotizá-los pessoalmente era igualmente perigoso!

Capítulo 1049: Intuição do Espectador

Como isso aconteceu... Mesmo que Xio e Fors não tivessem sofrido atrasos no caminho e mantivessem uma velocidade relativamente rápida, levaria pelo menos quinze minutos para chegar à catedral da Noite Eterna mais próxima... Felizmente, fui cautelosa o suficiente e rezei ao Sr. Louco por uma bênção angelical antecipadamente. Eu também hipnotizei Xio e Fors de verdade... Uma agitação de pensamentos percorreu sua mente instantaneamente antes que ela os reprimisse rapidamente.

No início, ela parecia confusa, e então seu rosto assumiu uma expressão de compreensão. Era como se ela finalmente tivesse acordado de seu longo sonho e se lembrado das coisas que haviam sido negligenciadas.

“Sr. Rambis, por que o senhor está aqui...” Audrey fez sua voz soar etérea, como se ainda estivesse em um torpor sonhador.

Enquanto falava, ela fez uso do controle de suas emoções como Psiquiatra para fazer um inevitável lampejo de ansiedade atravessar sua mente, fazendo isso sem causar quaisquer anormalidades.

Essa reviravolta inesperada a deixou insegura sobre como prosseguir.

Sem dúvida, ela entendeu que primeiro precisava lidar com as perguntas subsequentes de Hvin Rambis para que o semideus não suspeitasse de nada. No entanto, se fosse esse o caso, ele partiria em três a cinco minutos depois de terminar de perguntar. Quanto a Xio e Fors, elas definitivamente ainda não teriam entrado em uma catedral da Noite Eterna. Isso inibiria o passo necessário para o desvio, e quando chegasse a hora, acender o acessório do chapéu e convocar O Mundo facilmente exporia falhas no tratamento final dos assuntos. Elas não seriam capazes de corrigir completamente os problemas inerentes.

Não, prefiro perder esta oportunidade do que prosseguir com o plano sem estar totalmente preparada... Paciência, tolerância e cautela são cruciais no mundo misterioso... No mínimo, Hvin Rambis fará uso de mim por um longo período de tempo e não me prejudicará diretamente. Ele deseja que eu me case com algum príncipe, e esse processo levará mais de meio ano. Ainda tenho bastante tempo. Posso esperar pela segunda, terceira, ou mesmo quarta ou quinta oportunidade... O único problema é que preciso informar Xio e Fors e fazê-las se esconder de verdade o mais rápido possível... Audrey rapidamente tomou uma decisão enquanto seus olhos voltavam ao normal, mostrando indícios de cautela e medo.

Depois de observar sua reação e ouvir sua pergunta, Hvin Rambis sorriu e disse: “Esta deve ser sua primeira vez hipnotizando alguém, e eu estava preocupado que um acidente acontecesse, então vim aqui especialmente para esperar. Heh Heh, dado o seu histórico, você geralmente não tem a chance de fazer isso...”

Sua voz era gentil e cheia de preocupação. Isso fez com que a cautela e o medo nos olhos de Audrey diminuíssem pouco a pouco.

Mas no mundo mental de Audrey, ela sentiu novamente sua consciência ser dividida. Algumas partes foram elevadas, olhando para baixo, para a “ilha” e o “mar”.

Isso a fez perceber claramente que seus sentimentos afetuosos e a sensação de segurança que acabara de sentir eram todos artificiais.

Vendo que Audrey havia voltado ao normal, Hvin Rambis assentiu e disse: “Como elas responderam à sua pergunta agora?”

Audrey disse honestamente: “Xio disse que a investigação do Visconde Stratford e a busca pelo segredo do rei foram todas de sua própria vontade. Ela estava muito desconfiada sobre a morte de seu pai. O pai dela era o ex-capitão da guarda real, Conde Mason Dere...

“No entanto, ela mencionou que suas ações foram abençoadas por uma certa existência.”

Enquanto respondia, Audrey quase parou de falar. Isso porque sua espiritualidade, pairando no céu, estava olhando para “si mesma” na ilha da consciência e no mar espiritual. Ela viu uma figura emergindo do fundo do mar enquanto seguia degraus que apareciam, passando pelo reino subconsciente e aterrissando na ilha de seu Corpo da Mente e do Coração.

A figura trajava um terno preto de três peças, com a cabeça repleta de cabelos prateados. Era mais um Hvin Rambis.

Não havia sequer um vestígio de sorriso no rosto de Hvin Rambis. Ele possuía um ar extremamente sinistro, e parte de sua pele estava coberta por escamas branco-acinzentadas. Seus olhos não apenas mudaram de azul pálido para dourado, mas também se tornaram verticais, assemelhando-se a um animal específico.

Se não fosse pelo fato de já ter passado por algo semelhante, o intenso nervosismo que sentia no momento poderia ter impedido Audrey de agir como se não tivesse notado nada, garantindo ao mesmo tempo que não parasse de falar ou que gaguejasse.

No mundo real, Hvin Rambis sorriu enquanto olhava para o rosto bonito de Audrey e perguntou, “As bênçãos de qual existência?”

Audrey balançou a cabeça enquanto a ilha da consciência começava a mudar.

“Quando este assunto foi levantado, Xio e Fors ficaram muito resistentes. Havia sinais de que escapariam da hipnose, então não me atrevi a continuar perguntando.”

Claro, as bênçãos de uma existência particular podiam ser explicadas como a atenção do Sr. Fool, e também podiam ser entendidas como as da Deusa... A lúcida Audrey murmurou silenciosamente sob o céu espiritual.

Hvin Rambis continuou a contornar as questões e perguntou sobre os detalhes da hipnose.

Após dois ou três minutos, ele assentiu satisfeito e disse: “Nada mal. Você realmente tem um dom para hipnotizar pessoas. Quando os eventos recentes chegarem ao fim, eu lhe darei a poção Caminhante dos Sonhos e conduzirei pessoalmente o ritual para você.”

“Ah, sim, não rejeite tanto o amor e o casamento. Você ainda nem tem vinte anos, e é o momento perfeito para buscar tais assuntos. Seu charme é o suficiente para conquistar a afeição de todos e desfrutar da atenção deles...”

Hvin Rambis usou uma insinuação e orientação indiretas para diminuir a resistência de Audrey em relação ao amor e ao casamento.

Esse cara detestável... Audrey inflou as bochechas sob seu céu espiritual e murmurou ressentida. Ela então se controlou para revelar um pouco de timidez e desejo.

Hvin Rambis não esperava ter sucesso simplesmente seguindo um processo lógico. Vendo isso, ele retraiu sua consciência invasora e permitiu-se deixar a ilha.

Ele se virou e disse: “Esqueça o que acabei de dizer. São todos pensamentos espontâneos vindos do seu coração.

“Depois que eu sair deste lugar e desaparecer da sua vista, você

esquecerá que estive aqui.”

Ao ouvir isso, Audrey, sob o céu espiritual, não pôde evitar soltar um suspiro de alívio. Isso significava que Hvin Rambis estava prestes a partir.

Embora tivessem passado apenas cinco minutos desde sua aparição, o que era insuficiente para Xio e Fors entrarem na catedral da Noite Eterna mais próxima, Audrey ainda estava ansiosa para que Hvin Rambis fosse embora o mais rápido possível. Enfrentar um semideus do domínio do Espectador era estressante de forma inimaginável.

Ainda há uma chance depois disso. Contanto que eu mantenha minha consciência, ainda haverá uma chance. Audrey, não fique deprimida, não seja impaciente... Audrey consolou-se em silêncio enquanto observava Hvin Rambis se virar e caminhar em direção ao salão.

Ela não relaxou e não respirou. Ela se esforçou ao máximo para manter seu estado normal.

De repente, Hvin Rambis parou onde estava e se virou. Ele apertou seus olhos azuis pálidos e olhou para Audrey. “Por que você estava tão assustada quando me viu pela primeira vez?”

...Eu-Eu estava muito surpresa naquele momento, então não consegui esconder bem algumas das minhas emoções? Audrey sentiu seu couro cabeludo formigar sob seus longos cabelos loiros enquanto seus pensamentos giravam rapidamente. Ela perguntou, confusa: “Sério?

“Isto não é normal? Alguém apareceu de repente ao meu lado. Um breve choque é inevitável.”

Hvin Rambis assentiu, como se concordasse com essa explicação. Ele mediu Audrey de cima a baixo e disse de repente: “Você costumava carregar consigo um item místico que pode mudar a forma de alguém como acessório. Por que você não o estava usando hoje?”

Para um Espectador, esse detalhe era uma anomalia.

Ah, não... Eu tenho escondido a Mentira sob minhas roupas na maior parte do tempo. Como ele notou que eu não estava usando-a desta vez... Ele leu secretamente algumas das minhas memórias, memórias que eu não protegi para parecer normal... Confrontada com a pergunta de Hvin Rambis, Audrey sentiu seus pensamentos estagnados.

O motivo pelo qual ela não estava usando a Mentira era simples—ela temia que este acessório amplificasse suas emoções, impedindo-a de ser capaz de ocultar completamente seus verdadeiros pensamentos ao encarar um semideus do caminho do Espectador.

Isso significava que ela havia previsto que encontraria Hvin Rambis hoje. Isso era algo que não deveria ter acontecido em circunstâncias normais!

Num piscar de olhos, Audrey agarrou-se a uma ideia e sorriu inexpressivamente.

“Ele amplificaria minhas emoções e reduziria a taxa de sucesso da tentativa de hipnose. Eu o removi com antecedência para evitar acidentes.”

Hvin Rambis assentiu e disse: “Então essa é a razão...”

Assim que Audrey estava se sentindo um pouco relaxada, o semideus do caminho do “Espectador” de repente estreitou os olhos.

“Se é apenas por esta questão, não há nada que mereça suspeita. Mas, comparado a quando você me viu, o medo que excedeu ligeiramente os limites normais parece insinuar algo...”

Ao dizer isso, os olhos azul-claros de Hvin Rambis tornaram-se verticais e foram rapidamente tingidos com a cor do ouro.

As duas pupilas verticais douradas refletiam claramente a imagem de Audrey em seu traje de amazona.

Com um zumbido, os pensamentos de Audrey ficaram extremamente confusos. Apenas o “eu” sob o céu espiritual mal permaneceu consciente.

A superfície do mar espiritual que cercava a ilha agitou-se em ondas, envolvendo-a.

Ao mesmo tempo, Hvin Rambis, de aparência sinistra, retornou à ilha e parou abaixo da superfície do mar, permitindo que manchas de escamas de dragão branco-acinzentadas voassem para a fundação da ilha, onde jaz a maior parte do subconsciente de um humano.

Audrey de repente sentiu seus pensamentos se distorcerem, impulsionando-a a dizer tudo, confessando todos os seus segredos.

Confiando na lucidez do “eu” sob o céu espiritual, ela mal se controlou e não revelou nada. Ela também sabia que certamente haveria problemas se isso continuasse, então rapidamente desviou alguns de seus pensamentos e, contando com a bênção angélica e sua consciência fragmentada, impediu que Hvin Rambis notasse.

Alguns desses pensamentos incluíam levar a mão ao bolso esquerdo.

Justo então, Hvin Rambis, que havia invadido seu mundo mental, parecia cada vez mais sinistro enquanto bufava.

"Há mesmo um problema!"

Se não houvesse um problema, Audrey teria começado com os assuntos mais importantes, revelando todos os seus segredos e assuntos privados um por um, em vez de permanecer em silêncio!

Da mesma forma, já que a tentativa de manipulação aconteceu tão rapidamente, Audrey não teve tempo de organizar todos os seus segredos. Mesmo que quisesse esconder algo, sua lucidez seria descoberta no momento em que falasse.

Após confirmar que algo estava errado, Hvin Rambis não hesitou mais. Seu olhar tornou-se extremamente frio enquanto escamas branco-acinzentadas cobriam sua pele.

A tempestade no mar espiritual intensificou-se subitamente, e Audrey, que estava sob o céu espiritual, cambaleou.

O último bastião das defesas de sua consciência estava enfraquecendo rapidamente sob os repetidos ataques, colocando-o à beira do estilhaçamento.

"Hmph!" Hvin Rambis aumentou a força da tempestade mental mais uma vez, sentindo-se satisfeito por toda a Ilha de Audrey estar tremendo.

Isso significava que ele estava prestes a controlá-la completamente!

Neste momento, ele ouviu uma palavra ancestral:

“Destino!”

No mundo real, Hvin Rambis ergueu os olhos, surpreso. Tudo o que viu foi que os olhos verdes de Audrey estavam tingidos com o ouro mais brilhante, o mais deslumbrante.

Capítulo 1050: Hábil em Usar Hipnose

Assim que as antigas palavras de Hermes ressoaram, as áreas onde Audrey e Hvin Rambis estavam escureceram.

Foi como se alguém tivesse passado, bloqueando a janela que estava mais próxima deles, e depois partido rapidamente.

Quando a luz retornou, a ilha preenchida por uma aterrorizante tempestade mental no mundo ilusório havia sido transferida de Audrey para Hvin Rambis. A pessoa que tinha invadido o Corpo da Mente e do Espírito da outra parte mudou de Hvin Rambis para Audrey.

Amuleto Sifão do Destino!

Isso foi feito usando um Verme do Tempo como material. Usando os poderes do Louco, este amuleto foi criado. Ele podia sugar o destino subsequente de um alvo correspondente por um curto período de tempo, trocando o destino correspondente com o usuário!

Era a taxa de consulta que Audrey havia recebido de Gehrman Sparrow depois de tratar o colapso mental de Hazel. Com o amuleto correspondente, ela conseguiu desviar seu futuro de ter suas defesas de consciência quebradas e perder o controle de seus pensamentos para Hvin Rambis. Ela então sugou a Tempestade Mental dele e abriu a porta do Corpo da Mente e do Espírito de seu alvo. Em seguida, ela alterou e plantou diretamente o destino da consciência correspondente.

Em um instante, a situação se inverteu. Audrey passou da beira do colapso para obter a vantagem absoluta.

É claro que essa vantagem só poderia durar por um curto período de tempo.

Francamente, se não fosse por ela ter imaginado como poderia se salvar em uma situação desesperadora, Audrey definitivamente não teria pensado em usar o amuleto Sifão do Destino. Ou pode-se dizer que, quando ela pensasse nisso, seria tarde demais. Neste momento, exatamente como ela havia praticado incontáveis vezes em sua mente, ela suprimiu suas emoções de surpresa diante dos efeitos do amuleto Sifão do Destino e rapidamente confirmou sua condição. Com sua vantagem atual, ela fez a Hipnose e a Tempestade Mental girarem juntas, abrindo instantaneamente a porta de Hvin Rambis para seu Corpo da Mente e do Espírito.

Hvin Rambis ficou imediatamente estupefato, como se fosse uma pessoa comum cuja atenção tivesse sido desviada para os olhos dourados de Audrey e, assim, caísse sob sua hipnose.

Sim, neste momento, como um semideus do Caminho do Espectador, ele havia sido controlado por Audrey, que era apenas uma Sequência 6.

Dessa forma, mesmo que os efeitos do amuleto Sifão do Destino chegassem ao fim, isso não mudaria o desenvolvimento no mundo real!

No entanto, Audrey sabia que, com a ajuda do amuleto mágico, estava usando os poderes de Hvin Rambis para abrir a porta para o seu Corpo da Mente e do Espírito e alcançar o controle inicial. Qualquer coisa que ela quisesse fazer depois seria definitivamente rejeitada por ele, e com o seu nível de Sequência, ela não tinha meios de resistir ou controlar um poder tão intenso.

Além disso, ela podia sentir claramente que Hvin Rambis estava resistindo subconscientemente ao seu estado atual. No mundo real, uma pequena quantidade de escamas cinzentas começou a aparecer em seu

rosto.

Em pouco tempo, ele será capaz de se libertar à força do estado do meu controle inicial sobre sua mente... Uma percepção passou pela mente de Audrey.

Ela então lançou seu olhar em direção à cabeça de Hvin Rambis, sentindo um pouco de arrependimento por não ter carregado um revólver poderoso consigo. Caso contrário, ela poderia aproveitar esta oportunidade para atirar nele várias vezes seguidas na tentativa de matá-lo.

Logo, ela se lembrou de que tinha Escamas de Dragão. Ela acreditava que Hvin Rambis definitivamente as possuía, e que as dele eram ainda mais fortes. Não era algo que um ataque comum pudesse atravessar, nem mesmo a maioria dos itens místicos das Sequências Média ou Baixa conseguiria!

E se ela não pudesse matá-lo com um único tiro, Hvin Rambis seria definitivamente capaz de usar esta oportunidade para recuperar a consciência e escapar do seu controle.

Sem qualquer hesitação, Audrey, que carecia das habilidades ofensivas apropriadas, rapidamente tomou uma decisão:

Hipnotizá-lo!

Ele é o melhor em hipnotizar e é muito resistente a isso, então ele não prepararia nenhum item adicional que pudesse afetar sua defesa... Eu não posso deixá-lo fazer coisas que sejam contra a sua vontade. Com a nossa diferença de níveis, eu definitivamente não consigo resistir à correspondente resistência subconsciente que ele opõe... Pensamentos corriam pela mente de Audrey enquanto ela entreabria seus lábios levemente ressecados.

Ela se esforçou para não demonstrar qualquer sinal de anormalidade enquanto olhava nos olhos de Hvin Rambis e dizia em voz suave: “Encontre um lugar dentro da mansão de Glaint e espere. Encontre-me no jardim 15 minutos depois...”

Um pensamento subconsciente como esse não suscitou quaisquer sinais óbvios de rejeição; portanto, Audrey conseguiu completar seu controle de forma bastante suave. Para Hvin Rambis, ele estava realmente procurando por Audrey naquele dia, e o local do encontro também era a mansão do Visconde Glaint. A hipnose de Audrey estava simplesmente mudando a hora e o local correspondentes, e as discrepâncias eram apenas em um aspecto muito pequeno. Isso coincidia com os pensamentos de Hvin Rambis e não desperdiçou muito de seu esforço; portanto, ela não encontrou nenhuma resistência intensa.

“Certo...” Hvin Rambis respondeu às palavras de Audrey.

Audrey não se importou em soltar um suspiro de alívio. Ela se concentrou e continuou olhando nos olhos da outra parte. Ela disse gentilmente: “Você só virá me procurar em quinze minutos, então você não me viu hoje.

“Já que você não me viu, tudo o que aconteceu agora definitivamente não aconteceu. Serão esquecidos.”

Como Hvin Rambis havia aceitado a hipnose, ele seguiu a cadeia lógica de pensamento. Embora houvesse resistência, não era nada intenso. Logo, a luz dourada desapareceu daqueles olhos fascinantes.

“Sim, eu não vi você antes. Nada aconteceu agora...” Hvin Rambis repetiu com uma expressão vazia. As escamas branco-acinzentadas na superfície de sua pele haviam aumentado significativamente novamente.

Após completar esse passo crucial, Audrey resistiu ao impulso de levar a mão ao peito e pensou por um segundo.

“Quando você ouvir meu canto, ele se tornará silêncio.”

Ela queria hipnotizá-lo com seu charme, mas percebeu que não era capaz de assumir uma pose sedutora e não conseguia fazer as expressões correspondentes. Ela só pôde levantar a mão para pentear o cabelo loiro e inclinar a cabeça. As ondulações em seus olhos se agitavam enquanto seu sorriso irradiava.

Em seguida, ela tarareou uma melodia, Solar Sob a Lua — em uma voz anasalada.

Hvin Rambis olhou para a garota à sua frente que parecia tão bela quanto a luz do sol, flores e joias. Ouvindo a voz etérea, sua mente gradualmente se silenciou, pois ele não tinha mais resistência alguma.

Vendo que seu controle inicial estava prestes a ser liberado, Audrey não hesitou e apontou para o outro lado do corredor.

“Vá para lá, e você recuperará a consciência e dissipará as Escamas de Dragão quando vir o vitral.”

Ela sabia muito bem que, do outro lado do corredor, havia vitrais brancos requintados.

Esta ordem não representava perigo algum, nem violava a vontade de Hvin Rambis. Ele imediatamente deu um passo à frente, caminhou pelo corredor e virou à direita.

Somente quando suas costas desapareceram de sua vista foi que Audrey exalou lentamente, permitindo que o medo, o alarme e a ansiedade invadissem seu coração.

Seu corpo tremeu levemente enquanto ela abria a boca. Ela não pôde evitar ofegar e exalar.

Dez segundos depois, Audrey usou Acalmar em si mesma e se serenou.

Então, ela olhou para o relógio de parede e permaneceu ali, erguendo as mãos e as colocando em frente à boca e ao nariz, recitando o nome honorífico do Sr. Louco em voz baixa.

Ela orou por uma bênção angelical novamente e solicitou a essa grande existência que dissesse a O Mundo Gehrman Sparrow que ela havia confirmado quando Hvin Rambis chegaria e que o convocaria dois minutos antes do tempo, permitindo que ele chegasse no momento apropriado. Não havia necessidade de pressa ou de estar muito perto para evitar que Hvin Rambis ficasse ciente de uma emboscada.

Durante esse processo, Audrey apenas mencionou brevemente o que havia acontecido. Ela não detalhou o ocorrido para evitar desperdiçar tempo.

Em seguida, ela ergueu as mãos e pressionou as bochechas, restaurando completamente sua expressão ao normal. Ela começou a hipnotizar a si mesma, permitindo que cantasse a melodia no momento em que visse Hvin Rambis.

Depois de fazer tudo isso, Audrey foi para o salão principal e primeiro encontrou a golden retriever, Susie. Em seguida, ela pegou o Colar da Mentira e o broche de diamante Nêmesis do Álcool. Este último, que poderia resistir a qualquer influência mental, só podia ser usado por meia hora; caso contrário, o dano ao fígado e ao cérebro

sofrido seria irreversível. Portanto, Audrey preparou-se para vesti-los novamente após deixar a residência de Glaint para impedir que Hvin Rambis a encontrasse no meio do caminho.

Susie não notou nada de errado com Audrey enquanto a observava usar o broche e o colar.

Após alguns minutos, Audrey dobrou uma luva preta de arrastão, guardando-a em seu bolso de equitação, e usou a desculpa de ir ao lavabo, fazendo um desvio para o jardim do Visconde Glaint.

Em seguida, ela olhou para o grande relógio pendurado na torre anexa, sua mente se enrijecendo enquanto memorizava o tempo.

Para ela, ela temia que Hvin Rambis não viesse, mas também estava preocupada que ele pudesse chegar cedo ou tarde.

O tempo passava lentamente e Audrey usou Apaziguar duas vezes para se acalmar.

Quando ainda faltavam dois minutos e quinze segundos, ela tirou o acessório de pena de seu chapéu e agitou o pulso.

As chamas escarlates dispararam, incendiando a pena branca.

Esta era a habilidade de Controle de Chamas de Lie.

Enquanto as chamas ardiam, elas ficaram pálidas. Em apenas dois ou três segundos, a pena que era um produto da Morte Artificial foi reduzida a cinzas.

Nada aconteceu ao seu redor.

Olhando para o relógio, Audrey tirou um amuleto feito de estanho e recitou uma palavra em hermes antigo:

“Relâmpago!”

O amuleto acendeu-se como se muitas pequenas serpentes elétricas estivessem
se enroscando nele.

Era um amuleto que invocava Gehrman Sparrow.

Quando o relâmpago se dissipou, o amuleto
desintegrou-se e derreteu-se no vazio. No entanto, ainda havia silêncio sem sequer um som.

Xio e Fors já deveriam ter encontrado uma catedral da Igreja da Noite Eterna
e começado a orar... Audrey acalmou-se e fingiu
apreciar as flores dos dias restantes de outono.

Ela não levantou a cabeça para olhar o grande relógio, contando o tempo em seu coração.

Três, dois, um... Ela lentamente levantou a cabeça e olhou em volta, mas não viu Hvin Rambis.

Ele descobriu algo estranho e se distanciou d'
este lugar? O coração de Audrey apertou-se, pois ela não pôde evitar pensar no que ela havia perdido.

Naquele momento, ela ouviu uma voz suave:

“O que você está procurando?”

As pupilas de Audrey dilataram. Pelo canto do olho, ela percebeu que Hvin Rambis, de cabelos prateados e olhos azuis, havia surgido ao seu lado em algum momento, um toque de suspeita oculto em sua voz.

Tendo já se auto-hipnotizado, ela não hesitou. Ela seguiu seu subconsciente e começou a cantarolar a melódica “Mansão Sob a Lua.”

Em meio à voz etérea, Hvin Rambis se acalmou e escutou atentamente.

De repente, ele percebeu que a distância entre ele e Audrey havia se tornado muito grande, apesar de ambos permanecerem em seus respectivos lugares.

A noite escura envolveu o jardim, embora fosse o final da tarde. Uma enorme lua carmesim surgiu sobre o topo do edifício enquanto uma figura estava ali, vestindo um sobretudo preto e uma meia cartola. Seu rosto parecia nebuloso devido à contraluz.

Capítulo 1051: Estilos Diferentes de Diferentes Caminhos

Ao ver esta cena, Hvin Rambis imediatamente se libertou daquele estado de calma, claramente ciente de que havia caído numa armadilha. Ele também percebeu que já estava sob algum tipo de influência.

Sem qualquer hesitação, ele arqueou as costas e seu corpo inchou.

Suas pupilas ficaram verticais, mudando de azul pálido para dourado. Seu rosto, o dorso de sua mão e cada centímetro de sua pele exposta desenvolveram escamas branco-acinzentadas.

Em meio ao som estridente, a camisa branca, o colete preto, o casaco formal e as calças retas que ele usava se rasgaram, revelando as escamas de dragão por baixo.

Num piscar de olhos, Hvin Rambis havia se transformado em um monstro anormalmente maciço. Exceto pela cabeça, que permaneceu na forma humana, o resto de seu corpo havia mudado completamente. Era como um dragão que ainda não havia evoluído totalmente.

As costas do dragão estavam cobertas por asas de pele cinzenta, e seus membros eram grossos. As escamas branco-acinzentadas estavam gravadas com símbolos misteriosos complicados e tridimensionais. Eles se estendiam para a carne, prolongando-se no vazio circundante. Parecia ser uma malha de objetos que não pertenciam ao mundo real. Lançava qualquer um que pusesse os olhos sobre ele em uma forma de confusão mental à medida que seus pensamentos se distorciam. Até mesmo o Corpo Espiritual seria contaminado com todos os tipos de pensamentos que vinham das profundezas do coração, ansiosos por despedaçar e mutilar

a si mesmos.

Esta era a forma incompleta de Criatura Mítica do caminho de Espectador!

Para semideuses de outros caminhos — aqueles que não estavam no nível de anjo — eles exigiam imensa força de vontade e crenças firmes para lutar em suas formas de Criatura Mítica. Caso contrário, não seriam capazes de controlar a loucura e a inclinação de perder o controle. Havia uma grande chance de eles perderem imediatamente toda a racionalidade e se transformarem em um monstro. No entanto, o caminho de Espectador era diferente. Eles tinham Apaziguamento (Placate) que podia tratar suas mentes e almas, então não estavam indefesos contra a loucura e a inclinação de perder o controle. Portanto, contanto que a luta não fosse prolongada, eles poderiam usar sua forma de Criatura Mítica e voltar ao normal à vontade.

Vup!

Todos os pensamentos no domínio subconsciente de Hvin Rambis ferveram enquanto se agitavam, identificando as partes de sua consciência que haviam sido alteradas, expurgando-as e derretendo-as em nada.

Zunido!

Os ventos violentos se agitaram ao redor do avatar de dragão branco-acinzentado de Hvin Rambis. Pareciam vir da realidade, mas também pareciam vir de um mundo ilusório.

Eles carregavam uma certa vontade enquanto rodopiavam em todas as direções. Qualquer criatura que fosse envolvida seria inevitavelmente colocada em vários estados anormais, ficaria enraizada no chão em transe, ou fugiria cegamente para os cantos do jardim. Haveria graus variados de perda de controle à medida que seus joelhos cederiam

antes que desabassem no chão. Alguns chegariam a desmaiar imediatamente e cair em coma. Outros revelariam suas expressões mais fervorosas, aglomerando-se em torno dos atendentes dracônicos.

Essa era uma mudança qualitativa na "Autoridade Dracônica" que se originava de uma forma de Criatura Mítica. Ela passava de seu estado original de colocar os outros em um estado de "Reverência" para "Privação Mental", com ainda mais efeitos!

Aproveitando o momento em que a Autoridade Dracônica varria os arredores, Hvin Rambis se concentrou e se transformou em versões ilusórias e sinistras de si mesmo. Através do mar do subconsciente coletivo que iludia a maioria dos Beyonders, ele se aproximou de Gehrman Sparrow no telhado e de Audrey Hall na periferia do jardim em alta velocidade.

Como um Espectador, ele podia dizer que o atacante era Gehrman Sparrow apenas ao ver seu rosto e temperamento!

Neste momento, Audrey estava murmurando para si mesma e se forçando com base nas discussões e avisos dos dois semideuses, O Mundo e A Eremita, acima da névoa cinzenta.

"Não consigo ver nada. Não consigo ouvir nada..."

"Não consigo ver nada. Não consigo ouvir nada..."

Ela estava tentando evitar perder o controle ao olhar diretamente para a forma de Criatura Mítica de Hvin Rambis.

No entanto, isso também a impedia de "ver" ou sentir que uma

versão ilusória e sinistra particular de Hvin Rambis estava se aproximando de seu Corpo de Coração e Mente a partir do mar do subconsciente coletivo.

Mas de repente, diante dos “olhos” de Hvin Rambis, a ilha de consciência da garota loira de olhos verdes desapareceu.

Audrey sentiu um calor em seu corpo, como se tivesse retornado de uma caverna fria e escura para a superfície onde o sol brilhava.

Ela rapidamente dissipou a hipnose e abriu os olhos. O sol no céu atravessou as nuvens que não podiam ser consideradas finas, espalhando seu resplendor. Banhadas no brilho dourado e intenso, as flores de outono desabrochavam em silêncio. Tudo era belo e pacífico.

Audrey olhou em volta, com o olhar vago, mas não viu Hvin Rambis, Gehrman Sparrow, ou a enorme lua carmesim.

Isso a fez sentir como se tudo o que acabara de experimentar tivesse sido apenas um sonho.

Que poderes grandiosos... Uma batalha entre os dois semideuses pode nem mesmo ferir uma única flor. Audrey murmurou em silêncio para si mesma antes de deixar o jardim com calma, recuando para o corredor que conectava o jardim à casa.

Ela temia que sua presença afetasse a luta de Gehrman Sparrow.

No mundo oculto, uma das manifestações de Hvin Rambis também havia aterrissado na ilha de consciência de Gehrman Sparrow sob a lua carmesim.

Assim que ele estava prestes a pôr os pés nela e abrir a porta para o Corpo de Coração e Mente, e controlar o subconsciente de Gehrman Sparrow para fazê-lo agir contra sua própria vontade, ele percebeu que a ilha ilusória que se encontrava no mar do subconsciente coletivo estava repleta de um silêncio mortal — não havia pensamentos agitados ou o surgimento de novos pensamentos. Não havia como influenciá-la.

Boneco! Marionete! Hvin Rambis instantaneamente fez um julgamento. Combinado com a informação que obtivera no passado, ele tinha uma compreensão melhor das habilidades de Gehrman Sparrow.

Ele não estava chocado ou deprimido. Em vez disso, sentiu uma sensação de alegria e confiança. Isso porque, para um semideus do caminho de Sequência Espectador, ele podia facilmente notar a diferença entre uma marionete e o corpo verdadeiro, mitigando grandemente a habilidade mais forte de Gehrman Sparrow.

Além disso, você pensa que uma marionete pode frustrar minha invasão mental e o controle da consciência de alguém? Aquele Hvin Rambis sinistro e ilusório varreu seus olhos verticais dourados e encontrou uma passagem transparente na ilha de consciência da marionete. Na ilha de consciência, era a forma simbólica dos Fios do Corpo Espiritual no mundo da mente!

Logo em seguida, a figura de Hvin Rambis brilhou, e ele rastreou a passagem transparente, encontrando outra ilha de consciência oculta à distância. Era ali que ficava a fonte de onde as marionetes eram controladas, o que significava que pertencia ao corpo real!

“Te encontrei!”

Hvin Rambis bufou friamente enquanto conjurava uma aterrorizante tempestade mental no mar do subconsciente coletivo, permitindo que ela se agitasse na ilha de consciência de Gehrman Sparrow vez após

vez.

Isso fez com que o “clima” nas proximidades mudasse rapidamente, e a capacidade de perceber os arredores através da espiritualidade sofreu intensa interferência. Hvin Rambis aproveitou a oportunidade para se aproximar da ilha de consciência de Gehrman Sparrow, e conjurou uma escadaria branco-acinzentada na tentativa de invadir furtivamente o subconsciente de seu oponente.

Este era o seu estilo de luta habitual. Um permanecia na luz enquanto o outro ficava na escuridão. Enquanto um atacava de frente, o outro se esgueirava. Com esses dois ângulos de ataque, ele quebrava facilmente as paredes mentais do alvo e permitia-lhe controlar o Corpo de Coração e Mente de seu oponente.

Ao mesmo tempo, como um avatar de dragão, ele voou e planou em espiral no ar. Isso afetava Gehrman Sparrow com sua Autoridade e Hálito Dracônicos, complementando a batalha no nível da consciência.

Neste momento, das profundezas do mar do subconsciente coletivo, Hvin Rambis havia invadido silenciosamente o Corpo de Coração e Mente de Gehrman Sparrow quando, de repente, ele viu um nevoeiro branco-acinzentado sem limites. Todo o mar do subconsciente coletivo ao redor e as ilhas tinham desaparecido.

O coração de Hvin Rambis apertou-se enquanto ele analisava apressadamente sua psique, suspeitando que estava sob uma ilusão.

No entanto, não importava como ele lidasse com isso, o nevoeiro branco-acinzentado não mudava. É claro que não havia acidentes ou perigos. Era como se fosse apenas um simples plano de fundo.

Isso era bastante suspeito.

Assim que Hvin Rambis se preparava para provocar uma tempestade mental ali, o nevoeiro branco-acinzentado finalmente se dissipou, revelando a ilha de consciência de antes que pertencia a Gehrman Sparrow.

Hvin Rambis não teve tempo para hesitar. Ele rapidamente entrou no subconsciente correspondente e tentou mudar os pensamentos de seu alvo.

No entanto, esses pensamentos estavam tingidos com uma luz brilhante, uma aura sagrada e majestosa. Era inabalável e inatingível.

Isso... Hvin Rambis instintivamente olhou para cima, em direção ao mar da consciência, a partir da escadaria de pedra que ele conjurara.

Além da própria "ilha", havia também uma figura com doze pares de asas de fogo, emitindo luz dourada.

Parecia a projeção dos poderes de um anjo!

Visto que ele planejava lidar com um semideus da Sequência do Espectador hoje, Klein, sem dúvida, usou o Abraço do Anjo em si mesmo. Com o nível de importância do Sacerdote Vermelho, ele dirigiu os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinzenta, permitindo-lhe ficar temporariamente ileso ao enfrentar uma forma incompleta de Criatura Mítica.

E a razão pela qual ele não demonstrou isso diretamente era que estava experimentando com Hvin Rambis.

Enquanto Hvin Rambis tentava invadir sua ilha de consciência, sua marionete, Qonas Kilgor, distorceu o alvo que seu inimigo fixara, mudando-o do Corpo de Coração e Mente de Klein para a projeção de Klein da névoa cinzenta.

Como resultado, se Hvin Rambis encontrasse a ilha de consciência no nevoeiro branco-acinzentado, isso significava que havia um ser de origens desconhecidas dormindo no espaço misterioso. Isso significava que Klein precisava se precaver antecipadamente. Pelo contrário, ele poderia se sentir um pouco relaxado.

Isso era algo que ele há muito tempo queria testar, mas não ousava tentar porque poderia ser perigoso. Hoje, ele finalmente teve a chance de fazê-lo. Afinal, mesmo que houvesse quaisquer consequências, Hvin Rambis seria quem morreria, e não ele. Isso poderia até permitir que ele acabasse facilmente com um semideus.

Vendo que estava abençoado por um anjo e que não era capaz de quebrar ou se infiltrar no Corpo de Coração e Mente de seu oponente em um curto período de tempo e exercer sua consciência sobre ele, Hvin Rambis recuou sem qualquer hesitação. Ele deixou a área e retornou ao seu mundo mental através do mar do subconsciente coletivo.

Então, o dragão maciço desapareceu, desvanecendo-se no ar, impedindo Klein de sequer encontrá-lo através dos Fios do Corpo Espiritual.

Invisibilidade Psicológica!

Hvin Rambis planejava usar um ponto cego psicológico para se ocultar na escuridão. Em seguida, usando poderes Além-Mundo de área de efeito como Privação Mental e Tempestade Mental para enfraquecer lentamente as paredes mentais aprimoradas por anjos de Gehrman Sparrow, ele tentaria usar seu próprio Artefato Selado para atacar.

Como um semideus da via do Espectador, embora sua forma de dragão fosse poderosa no combate corpo a corpo, ainda lhe faltavam os necessários e poderosos poderes Além-Mundo ofensivos. Isso tinha que ser compensado por meio de certos Artefatos Selados.

Neste momento, um livro ilusório surgiu diante do Gehrman Sparrow, que poderia ser a marionete ou seu eu verdadeiro. Em seguida, ouviu-se uma voz etérea:

"Eu vim, eu vi, eu registro."

Klein estava usando Tempestade de Raios que havia sido "Registrada" pela Fome Rastejante!

Algo como Invisibilidade Psicológica poderia ser facilmente resolvido com um bombardeio completo de área de efeito!

É preciso dizer que, ao lidar com um Além-Mundo com um estilo de luta como este, a via da Tempestade era uma escolha bastante acertada.

Capítulo 1052: 3v1

Bum!

Raios desceram do céu, cobrindo toda a área iluminada pela enorme lua carmesim com uma “floresta” prateada.

Relâmpagos brilharam e auras destrutivas varreram o local, não deixando nenhum ponto ileso.

O dragão gigante branco-acinzentado, que ainda ostentava uma cabeça humana, reapareceu. Havia minúsculas descargas elétricas percorrendo seu corpo escamoso. Havia também algumas rachaduras óbvias.

A Invisibilidade Psicológica de Hvin Rambis não pôde ser mantida sob um bombardeio de área de efeito tão amplo. Afinal, suas interações com o ambiente não podiam ser evitadas. Tudo o que ele podia fazer era eliminar seu senso de presença e permanecer no ponto cego da atenção de alguém. Assim que o nível de interação se tornava excessivo, ele não tinha como evitar a exposição.

Assim que ele surgiu, a Tempestade de Raios se acalmou de forma bastante significativa. O corpo de Gehrman Sparrow no telhado instantaneamente se tornou borrado e materializou-se em diagonal abaixo do dragão incompleto.

Logo em seguida, a luva na mão esquerda do aventureiro louco projetou finas partículas negras, profundas e escuras.

Então, ele abriu a boca e proferiu uma palavra cheia de impureza e corrupção da língua do Diabo:

“Lento!”

Hvin Rambis sabia que seu oponente estava usando Fome Rastejante e conhecia o verdadeiro nível do item. Ele achou Gehrman Sparrow divertido e estava prestes a erguer sua garra esquerda que segurava um cilindro de metal azul-gelo, lançando-o contra seu inimigo abaixo.

Este era um Artefato Selado de origem desconhecida chamado “Meteoro Apodrecedor”. Hvin Rambis o havia obtido de uma existência específica, e ele sabia apenas que parte dele vinha do cosmo.

Este cilindro de metal azul-gelo podia disparar balas especiais verde-escuras que envenenavam instantaneamente qualquer um que fosse atingido. Eles começariam a apodrecer de uma maneira que nem mesmo seus Corpos Espirituais seriam poupados. Isso também era eficaz contra semideuses.

Seu efeito negativo era que o portador tinha uma probabilidade de atrair a atenção do cosmo e sofrer corrupção sem perceber. Se não fosse por ter o item selado graças a uma existência específica, Hvin Rambis definitivamente não teria ousado carregá-lo. Mas, mesmo assim, ele tentava limitar seu uso, para não sofrer uma morte estranha ou uma anomalia. Esse era um final comum para muitos dos proprietários anteriores do Meteoro Apodrecedor.

Atualmente, Hvin Rambis não acreditava que a Linguagem da Impureza, que estava no máximo na Sequência 5, pudesse afetá-lo em sua forma incompleta de Criatura Mítica. Ele planejava usar o Meteoro Apodrecedor para acabar com o inimigo equipado com Artefato Selado que representava uma ameaça.

Contudo, neste exato momento, suas ações realmente haviam desacelerado, e seu corpo inteiro estava rígido.

No telhado escuro como breu sob a gigantesca lua carmesim, outro Gehrman Sparrow, vestindo um sobretudo preto e uma cartola de seda, havia surgido em algum momento. Ele segurava um revólver de seis canos na mão direita e apontou a mão esquerda para o Gehrman Sparrow abaixo dele antes de fechar o punho e girar o pulso.

Conde do Caído — Magnificar!

Esta era a outra marionete de Klein, um semideus do Caminho do Advogado, Qonas Kilgor!

Com a ajuda de seu "Amplificar", Fome Rastejante podia potencializar os poderes Beyonder que obtinha do "Pastoreio" de almas, quase elevando-os ao nível da Sequência 4, ou, em outras palavras, ao nível de um semideus!

É claro que Amplificar não podia ser usado consecutivamente em rápida sucessão. Limitava-se a um único uso por vez.

Devido à forma atual de Criatura Mítica de Hvin Rambis, não importava quão "Amplificado" fosse "Lento", não o afetaria por muito tempo. Portanto, foi Gehrman Sparrow, que na verdade era Enuni, quem teve que aproveitar esta breve oportunidade e controlar os Fios do Corpo Espiritual de Hvin Rambis.

Normalmente, ele levaria três segundos para obter o controle inicial. No entanto, o seu oponente já havia revelado uma poderosa forma de Criatura Mítica, e o tempo definitivamente estenderia o necessário. Levaria talvez cerca de sete segundos ou até mais de dez segundos para ser bem-sucedido. E, a essa altura, Hvin Rambis já teria se libertado da influência de Lento há muito tempo, voltando ao normal e realizando as contramedidas correspondentes.

Neste momento crítico, Qonas Kilgor apontou sua mão esquerda para Winner Enuni mais uma vez e cerrou os dedos.

Outro Amplificar!

O controle dos Fios do Corpo Espiritual foi “Amplificado”!

De repente, o controle de Enuni sobre os Fios do Corpo Espiritual de Hvin Rambis tornou-se mais fácil, como se a forma de Criatura Mítica não tivesse sido revelada.

Em outras palavras, ele poderia obter o controle inicial em três segundos.

Isso já era bastante formidável, mas o problema era que Hvin Rambis, transformado em dragão, não levaria mais de um segundo para se libertar da influência de “Lento”.

Não, ele já havia escapado!

Nesse momento, houve um disparo. Uma bala de aparência sem brilho — profunda e misteriosa, mas não escura — voou rapidamente com seus muitos padrões estranhos e atingiu Hvin Rambis, que tinha acabado de escapar de seu estado de “Lento”.

Em outro canto do jardim, outro Gehrman Sparrow em um sobretudo preto e uma cartola de seda apareceu.

O corpo de dragão de Hvin Rambis enrijeceu mais uma vez. Não apenas seus pensamentos pararam, mas até mesmo as asas em suas costas congelaram, e ele perdeu todo o controle de si mesmo. O dragão inteiro desmoronou no chão.

Bala de Controle Espiritual!

Klein usou seus Vermes Espirituais como material para conter as Balas de Controle Espiritual feitas a partir dos poderes do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento. Poderia até congelar santos da Sequência 3 por um ou dois segundos!

Naquele momento, Hvin Rambis, que tinha uma forma de Criatura Mítica incompleta, não era muito mais forte do que um santo da Sequência 3. Na época em que o avatar de Amon foi atingido pela Bala de Controle Espiritual, ele também congelou por mais de um segundo.

Além disso, Klein também poderia fazer com que Qonas Kilgor "Amplificasse" o poder da bala. Contudo, para agarrar a oportunidade, ele não conseguiu fazê-lo a tempo.

A sequência de ataques combinados da equipe anterior já havia deixado Klein emocionado, pois obter a ajuda de um semideus do Caminho do Advogado era aterrorizante. Era muito, muito eficaz. É claro que, em circunstâncias normais, o Amplificar do Conde dos Caídos só poderia potencializar os efeitos e a influência que fortaleciam o corpo ou as ações de alguém, sem ajudar os outros. No entanto, o problema era que, como marionetes com Vermes Espirituais dentro delas, elas não eram, sem dúvida, diferentes de Klein. Ele não estava aumentando o poder de outros, mas sim o seu próprio!

Aproveitando a oportunidade de Hvin Rambis cair em estado de paralisia, Winner Enuni obteve o controle inicial sobre os Fios do Corpo Espiritual.

O dragão incompleto tinha acabado de sair do seu estado rígido quando os seus pensamentos se tornaram lentos. O seu movimento apresentava um certo atraso.

Tinha de ser dito que, depois que um Feiticeiro Bizarro obtinha uma marionete poderosa, ele podia liberar poderes aterrorizantes

através da sua cooperação com as suas marionetes. Klein também tinha um método trapaceiro, como as Balas de Controle Espiritual. Isso era algo que só poderia ser criado por ele, porque ele era o único capaz de agitar os poderes do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento. É claro que Amon e outras potências também tinham talismãs e balas semelhantes. A única diferença é que os efeitos seriam diferentes.

Vendo que Hvin Rambis tinha chegado a um certo nível de controle, Klein começou a se preparar para interromper qualquer forma de resistência que ele tentasse impor, impedindo-o de escapar do seu estado atual até que se tornasse uma marionete. Contudo, neste momento, sua cabeça de repente doeu devido a uma mania intolerável em seu coração.

Então, ele ficou profundamente abatido, como se não pudesse mais sentir alegria. Ele se desprezava e desejava poder abandonar sua vida daquela forma para não ser um fardo para os outros.

Num piscar de olhos, ele ficou agitado. Seus olhos pareciam vermelhos como sangue e repletos de ódio por tudo, desejando destruir cada coisa que via.

Não é bom... Antes que seu estado mental se deteriorasse, Klein percebeu que havia sido influenciado por Hvin Rambis em algum momento. Havia algo errado com seu Corpo do Coração e da Mente.

Ele tentou apressadamente Cogitar para combater o estado mental anormal. No entanto, vários pensamentos que pareciam não lhe pertencer passaram rapidamente por sua mente:

“Vamos acabar com isso aqui...”

“Merda, pense em um jeito de se salvar!”

“O que exatamente aconteceu? Acho que estou com uma doença mental grave...”

“Uma doença psiquiátrica que é contagiosa? A doença mental especial que a Senhorita Justice mencionou? Este é de fato um poder Beyonder de Alta Sequência da Via do Espectador!”

“Por que você está falando tanto? Você está enfrentando um Psiquiatra Semideus. Transformá-lo em uma marionete resolverá este problema facilmente.”

Percebendo que Gehrman Sparrow não havia disparado a segunda bala, o rosto de Hvin Rambis, coberto por escamas branco-acinzentadas, revelou um leve sorriso.

Embora ele não tivesse antecipado a cooperação estreita entre Gehrman Sparrow e suas duas marionetes, fazendo-o cair rapidamente em uma situação perigosa, não era como se ele não tivesse feito nada antes.

Antes de deixar o mar do subconsciente coletivo, ele havia secretamente plantado Loucura Contagiosa em uma marionete!

Uma marionete era, afinal, uma pessoa morta. Embora não pudesse ser controlada por outros métodos além dos Fios de Corpo Espiritual, isso não significava que ela não tivesse uma ilha de consciência. Era apenas uma massa inerte, mas foi precisamente ali que Hvin Rambis enterrou uma “semente” chamada loucura.

A semente não podia afetar a marionete em si, mas podia infectar secretamente o mar do subconsciente coletivo de seus arredores, fazendo com que a pessoa que continuava trocando de corpos se colocasse, sem saber, em um ambiente com uma doença mental contagiosa. Além disso, essa loucura também podia ser transmitida via Fios de Corpo Espiritual.

Além disso, este tipo de infecção provinha do "eu" de alguém. Não era algo que uma bênção angelical pudesse filtrar. No máximo, seria enfraquecida e teria seus efeitos atenuados.

Este era um poder de Espectador de Alta Sequência, a Praga Mental do Manipulador!

Nos tempos antigos, de tempos em tempos, havia pessoas que eram colocadas em estados de repressão por períodos prolongados e, ao mesmo tempo, pareciam anormais. Sua anormalidade influenciava as pessoas ao redor, causando a "histeria em massa". Um antigo cântico popular certa vez cantou sobre isso desta maneira:

"Sete moças dançam estranhamente na rua;

"Nove homens rolam no chão, rindo ao lado delas;

"Numa carruagem que passa, os nobres estão esbofeteando seus próprios rostos;

"As crianças atônitas choram do lado de fora da casa, junto à rua;

"Pessoas estão ferindo umas às outras. A cidade inteira está louca."

Se alguém pensasse cuidadosamente sobre isso, sentiria uma inexplicável sensação de horror. No entanto, Hvin Rambis sabia que a cena descrita no mito era verdadeira. Foi um experimento de um semideus da Via do Espectador.

Uma Praga Mental altamente contagiosa!

No momento em que o corpo real de Gehrman Sparrow enlouquecesse, seu controle sobre suas marionetes seria, indubitavelmente, perdido. Quando isso acontecesse, Hvin Rambis seria capaz de escapar de seus apuros.

Não demoraria muito, pois levou apenas alguns segundos!

Naquele momento, um Manipulador como Hvin Rambis não temia que Gehrman Sparrow tivesse o amuleto que Audrey havia usado—aquele que poderia temporariamente trocar os destinos entre duas pessoas. Isso porque uma troca colocaria Gehrman Sparrow em um estado de se tornar uma marionete. Seus pensamentos ficariam lentos e seu corpo enrijeceria. Quanto a Hvin Rambis, ser infectado pela Praga Mental era um problema relativamente simples para ele resolver.

Neste momento, Hvin Rambis viu o Gehrman Sparrow no telhado mirando sua mão esquerda no Gehrman Sparrow que segurava o revólver de cano longo e preto-ferro. Ele cerrou os dedos e lentamente girou o pulso.

Distorção!

Klein tinha usado os poderes Além da Sequência de Qonas Kilgor para distorcer o nível de sua doença mental, enfraquecendo-a e retardando a deterioração!

Aproveitando este período em que tinha clareza mental, ele ergueu a Campainha da Morte novamente e puxou o gatilho.

Bang!

Outra Bala de Controle Espiritual disparou e atingiu o imóvel,

enorme dragão incompleto.

Ao mesmo tempo, Qonas Kilgor usou Amplificar!

Apesar de ser atacado, Hvin Rambis não escapou do controle de Enuni, porque ele tinha caído em um período “longo” de torpor e rigidez.

Klein silenciosamente manteve a contagem do tempo, disparando uma terceira Bala de Controle Espiritual antes que Hvin Rambis se recuperasse de verdade.

E antes que os efeitos “Amplificados” da terceira Bala de Controle Espiritual terminassem, o dragão incompleto, branco-acinzentado, tremeu ao retornar ao “normal”, sem parecer mais lento.

Capítulo 1053: Presidente

No mundo pouco iluminado, a gigantesca lua carmesim pairava silenciosamente sobre a casa enquanto tudo no jardim parecia estar adormecido.

O desespero nos olhos do dragão incompleto branco-acinzentado se dissipou enquanto ele retraía suas asas cobertas de pele, comportando-se como um cão de caça dócil criado em casa.

O conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, semideus do caminho do Espectador, Hvin Rambis, perdeu a vida e se tornou a marionete de Klein!

Sem se incomodar em desfrutar dessa conquista, ele trocou de lugar com Enuni, que estava ao lado do dragão branco-acinzentado, aparecendo como Gehrman Sparrow em seu sobretudo preto e cartola de seda.

Então, ele controlou sua nova marionete para tratar a infecção que recebera da Praga Mental.

Uma brisa suave e fresca varreu o mar do subconsciente coletivo, infiltrando-se na ilha de consciência de Klein. Isso o fez sentir como se o objeto fedorento, pútrido e discordante em seu Corpo de Coração e Mente estivesse sendo purgado dele com uma faca cirúrgica.

O rosto de Klein imediatamente se contorceu enquanto ele fazia uma careta. Ele sentiu mais uma vez a dor excruciante em sua alma.

Felizmente, para criar as Balas de Controle Espiritual e os

amuletos Ontem Mais Uma Vez, ele já estava acostumado com esse sentimento. Ele não segurou a cabeça e se pôs a rolar no chão.

Depois de purgar a doença mental contagiosa de sua consciência, o vento fresco trouxe consigo um calor que o fez desejar tirar uma soneca à tarde. Permitiu que seu Corpo Espiritual danificado relaxasse como se estivesse imerso em um banho. Sua mente e corpo se recuperaram rapidamente graças à nutrição.

No momento em que se recuperou de sua doença mental, a brisa suave que soprava sobre ele tornou-se intensa. Varreu os arredores, eliminando todo o "contágio" que restava no ar.

Depois de fazer tudo isso, Klein fez com que o dragão branco-acinzentado encolhesse rapidamente seu corpo, convergisse sua deidade, e retornasse à sua forma humana.

Contudo, como as roupas de Hvin Rambis haviam sido rasgadas em pedaços, as escamas cinzentas em seu corpo não desapareceram.

Poucos segundos depois, Arianna, a líder asceta da Igreja da Noite Eterna, saiu da gigantesca lua carmesim vestindo sua túnica simples e seu cinto feito de casca de árvore. Seus longos cabelos pretos caíam em cascata enquanto Ela atravessava o vazio e chegava na diagonal acima de Hvin Rambis.

A anjo estendeu Sua mão direita e, com um aperto suave, permitiu que a alma embaçada de Hvin Rambis deixasse seu corpo e flutuasse sobre sua cabeça.

"Por que você está ajudando George III?" Arianna perguntou diretamente.

A expressão confusa de Hvin Rambis imediatamente se tornou séria.

“Esta é a escolha dos tempos, uma inevitabilidade do destino. Estamos apenas seguindo o fluxo das marés e fornecendo alguma orientação, permitindo que os tempos se desenvolvam na direção certa.”

A resposta padrão da Ordem Eremita do Crepúsculo... Pelo visto, o semideus dos Alquimistas da Psicologia também não sabe qual é o verdadeiro objetivo de Adam... Mesmo como membros oficiais da Ordem Eremita do Crepúsculo, a maioria deles provavelmente não sabe... Klein não teve problemas para pensar graças à sua situação dentro do mundo oculto.

Arianna não demonstrou surpresa enquanto insistia: “Qual é a tendência dos tempos?”

Os olhos de Hvin Rambis estavam desfocados, mas sua expressão era solene ao responder: “Uma guerra, uma que varrerá o mundo inteiro.”

Isto... A paz não é agradável? Klein franziu levemente a testa enquanto não podia deixar de resmungar em seu íntimo.

Ele sabia muito bem o que uma guerra mundial faria aos humanos.

Ele apenas desejava que sua investigação com a Igreja da Noite Eterna fosse capaz de agarrar a chave e impedir com sucesso que a guerra, que a Ordem Eremita do Crepúsculo estava fortemente impulsionando, irrompesse.

Arianna permaneceu em silêncio por um segundo antes de perguntar: “Qual é o segredo que George III está escondendo?”

Hvin Rambis revelou um sorriso.

“Todo rei é restringido por três grandes contratos e só pode atingir o limite da Sequência 5. Mas com a nossa ajuda, ele contornou as restrições e já alcançou um nível superior. Assim que as marés dos tempos chegarem, ele será capaz de ascender facilmente ao posto que deveria ter pertencido a ele.”

Três grandes contratos... O que é isso? É compreensível limitar um rei à Sequência 5 devido ao forte impulso para manter o misticismo em segredo. É melhor que um rei seja trocado normalmente. O povo achará aceitável se puder viver até 80-90 anos, mas ainda estar ativo aos 120-130 anos será a causa de teorias da conspiração e pânico... George III cooperou com os Alquimistas da Psicologia e a Seita Demoníaca para viver mais? Normalmente, esta é uma restrição ao rei, não aos outros membros da família Augustus. Eles deveriam ter Anjos Aterrados entre eles, então não há razão para apoiarem George III... Muitas perguntas surgiram em sua mente.

“George III ainda não é um semideus, é? Ele está usando algum método para possuir um nível superior e realizar a ‘atuação’ antes do tempo?” Arianna perguntou calmamente.

Para a Igreja da Noite Eterna, este era um problema crucial. Se George III já fosse um semideus, eles poderiam contatar diretamente a Igreja das Tempestades e do Vapor para capturá-lo, pois o próprio Rei seria prova suficiente.

A alma de Hvin Rambis assentiu e disse: “Sim.”

“Qual é o método exato?” Arianna continuou perguntando.

Hvin Rambis balançou lentamente a cabeça e disse: “Não tenho certeza. A pessoa encarregada deste assunto é o nosso presidente. Só me lembro de ele ter mencionado uma vez que queria que George III tivesse mais talento.”

Mais talento? Ao ouvir tal descrição, Klein pensou instantaneamente em algo no diário de Roselle.

Aos olhos do imperador, o chamado “talento” era tornar a psique e a alma de alguém mais parecidas com as de um ancestral de alto nível, para assim ser capaz de obter o reconhecimento das características de Beyonder correspondentes ou da impressão mental dentro de Artefatos Selados, permitindo-lhes consumir facilmente a poção e manusear os Artefatos Selados sem os imensos efeitos negativos.

Esta não era uma solução perfeita. Poderia até ser dito que havia grandes riscos latentes. Isto porque a impressão mental reverteria e controlaria a alma do consumidor ou portador, fazendo com que experimentassem certas mudanças.

Se alguém fosse se apoiar nesse método para avançar a semideus, havia uma chance extremamente alta de se tornar um monstro formado por suturas mentais!

George III estava hipnotizado? Ele realmente aceitou tal método? Não, se ele estivesse hipnotizado, o anjo da família Augustus ou os Artefatos Selados definitivamente descobririam o problema... Klein ficou ainda mais intrigado enquanto esperava que o líder asceta flutuando no céu fizesse mais perguntas.

Arianna claramente sabia o que significava “mais talento”. Sem qualquer mudança na expressão, ela perguntou: “Quem é o seu Presidente?”

Hvin Rambis revelou um olhar de reminiscência.

“Ele tem muitas identidades e nomes, mas posso confirmar que ele é o presidente dos nossos Alquimistas da Psicologia assim que o vir.

“As identidades e nomes atuais dele são:

“Um dos Quatro Reis dos Mares, o Rei do Trono Negro Barros Hopkins; o ex-chanceler da Escola Médica de Backlund; o consultor médico da família real; o já ‘morto’ Pauli Derlau; o famoso asceta do Mar Sonia Central, Eric Drake...”

Rei do Trono Negro... Foi só então que ele percebeu que tinha ouvido falar deste título, mas sempre o havia negligenciado, não o levando a sério e raramente pensando nele.

Então este Rei Pirata é da via do Espectador... Ele acenou em esclarecimento.

Arianna ouviu em silêncio e perguntou: “Que segredo George III está escondendo nas ruínas do Imperador Sangrento?”

A expressão ligeiramente atordoada de Hvin Rambis mudou um pouco.

“Algo extremamente importante. Se ele quiser apreendê-lo, ele precisará de um grande número de rituais de sacrifício.”

“O que é?” Arianna pressionou sem qualquer pausa.

Hvin Rambis foi pego de surpresa.

“Eu... Eu não me lembro...”

De repente, ele levantou a mão para agarrar a cabeça de sua alma, claramente em dor.

Contudo, não importava o quanto pensasse, ele não conseguia se lembrar da resposta.

Essa memória foi forçosamente "apagada" por Adam ou por um certo anjo da via do Espectador? Klein observou com uma expressão pesada, sentindo que o segredo nas ruínas era mais importante do que ele imaginava.

Arianna permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de baixar a cabeça e perguntar a Klein: "Você tem algo que queira perguntar?"

Klein pensou por um momento e perguntou a Hvin Rambis: "Qual é o nome das poções de Transcendente de Alta Sequência da via do Espectador?"

A dor na alma de Hvin Rambis diminuiu enquanto ele respondia lentamente: "Sequência 4 Manipulador. Sequência 3 Tecelão de Sonhos. Sequência 2 Discernidor. Sequência 1 Autor."

Ele não mencionou a Sequência 0 Visionário, claramente sem ter conhecimento dela.

"Qual é a fórmula da poção para Manipulador?" Embora Klein sentisse que sua pergunta era um tanto inferior em comparação com a da Senhora Arianna, ele ainda perguntou.

Em tom atordoado, Hvin Rambis disse sem hesitar: "O ingrediente principal é um cérebro completo de um dragão mental idoso, ou o coração cristalino de um Mentor Arbóreo, ou uma característica de Transcendente de um Manipulador.

"Os ingredientes suplementares são 80 ml do sangue de um dragão mental idoso, 3 folhas douradas de um Mentor Arbóreo e 7 gotas de lágrimas diferentes de humanos ou não-humanos distintos

criaturas que foram derramadas devido a emoções intensas...

"O ritual é que, em uma ocasião especial com pelo menos dez mil pessoas, beba a poção quando elas estiverem em meio a uma ressonância emocional."

Em contraste, a dificuldade de um ritual de semideus da via do Espectador não é tão alta... Isso mesmo. Espectadores podem se curar e analisar a si mesmos, permitindo-lhes lidar eficazmente com a loucura e a perda de controle trazidas pela poção, então o ritual pode ser simplificado... Klein assentiu pensativo.

"Qual é a fórmula da poção para Tecelão de Sonhos?"

"Eu não sei." Hvin Rambis balançou a cabeça.

Certo então... Klein perguntou a Hvin Rambis por que ele tinha pessoalmente vindo até Audrey e recebeu a resposta correspondente.

Então, ele disse a Arianna: "Não tenho mais perguntas."

As perguntas que ele tinha não podiam ser respondidas por Hvin Rambis.

A mão direita de Arianna pressionou suavemente, fazendo com que a alma de Hvin Rambis retornasse ao seu corpo.

Em seguida, o anjo olhou para Klein e disse calmamente: "Não o use como um marionete.

“Antes que a impressão mental dele seja removida, é melhor que você não utilize a
Característica de Além dele para criar itens.”

Claro, eu não quero que Adam me visite... Klein assentiu com sinceridade.

“Eu vou me lembrar disso. Obrigado, Sra. Arianna.”

Capítulo 1054: Ritual Feito Sob Medida

Depois de agradecer a “Ela”, Klein imediatamente desistiu de seu controle sobre Hvin Rambis, tornando impossível para ele manter seu estado de marionete.

Com isso, este semideus do caminho do Espectador desabou no chão e se tornou um cadáver.

Arianna abaixou a cabeça e deu uma olhada, a escuridão em seus olhos se aprofundando.

O cadáver de Hvin Rambis foi imediatamente apagado como um desenho a lápis, como se estivesse sendo limpo por uma borracha, centímetro por centímetro, deixando para trás apenas o cilindro de metal azul-gelo.

Logo em seguida, feixes de luz vazaram do vazio e rapidamente se reuniram, formando um objeto estranho.

Era do tamanho de um punho e parecia um coração. No entanto, assemelhava-se a um tipo diferente de cérebro, com a superfície coberta por rugas branco-acinzentadas, cada fenda contendo incontáveis símbolos e padrões estranhos que se estendiam pelos arredores. Estes se conectavam a um mundo que Além de outros caminhos não podiam ver.

Esta era a Característica de Além deixada para trás por um Manipulador.

O processo de ocultação e reversão de ocultação da Senhorita Arianna é capaz de extrair rapidamente a Característica de Além de Hvin Rambis... Klein chegou a essa conclusão após um momento de pausa.

Neste momento, Arianna disse calmamente: “As impressões mentais contidas nela foram todas removidas.”

“Obrigado, Sra. Arianna.” Sem surpresa alguma, ele se curvou como se tivesse se preparado para fazê-lo.

Ele havia desistido de seu marionete decisivamente porque previu que algo assim aconteceria.

Na verdade, seu plano original era trazer Hvin Rambis para cima da névoa cinza como um marionete, permitindo-lhe usar o Crucifixo Não-Sombreado para purgar as características de Além de Manipulador, Caminhante dos Sonhos, Hipnotista e outras.

Dessa forma, a Senhorita Justiça não precisaria mais se preocupar com os ingredientes necessários antes de se tornar uma semideusa, e até mesmo seu cão de Além em casa teria a chance de avançar. Afinal, Audrey havia mencionado brevemente no passado a Dwayne Dantès que seu ato de escapar do controle de Hvin Rambis se devia inteiramente a Susie.

Mas, mais tarde, ele considerou que não havia como trazer Hvin Rambis para cima da névoa cinza dentro deste mundo de ocultação, pois isso exporia diretamente o fato de que ele era O Louco sob o olhar atento de Arianna.

E uma vez que saísse, não importava para onde se teleportasse, havia a chance de ser descoberto por Adam por causa da existência de Hvin Rambis.

Nesse caso, desistir de um marionete na frente de Arianna era, sem dúvida, uma escolha melhor. Pelo menos, esta anjo tinha uma grande chance de ajudá-lo a remover a impressão mental da Característica de Além.

Quanto à corrupção mental durante este processo, não havia motivo para preocupação. O Crucifixo Sem Sombra também podia purificá-la!

Klein pegou a Característica de Beyonder de Hvin Rambis, mas não conseguiu enfiá-la na cigarreira de ferro. Ele só pôde colocá-la no bolso. Quanto a Arianna, "Ela" dirigiu o olhar para o cilindro de metal azul-gelo e disse em voz calma: "Vem do cosmos, então é melhor que você não o utilize. Até mesmo carregá-lo consigo deve ser limitado. Caso contrário, um olhar pode se fixar em você, causando corrupção e aberrações."

"Do cosmos?" Klein achou a descrição familiar.

Logo, ele se lembrou da origem daquela familiaridade:

Isso se originou da profecia do apocalipse de Venithan, a "Luz Amarela", em "Visões no Mundo Espiritual" da família Abraham:

"Lançando o olhar do cosmos, as terras se despedaçam. Tudo no mundo deixará de existir."

O apocalipse... A origem deste Artefato Selado está relacionada ao apocalipse? O que o cosmos representa? O que ele tem a ver com o mundo astral? Uma série de perguntas se formou em sua mente, tornando sua expressão grave.

Confrontada com sua pergunta, Arianna assentiu gentilmente e disse:
"Sim, o cosmos."

“É o cosmos acima de nossas cabeças?” ele apontou para o céu noturno escuro, onde estava incrustada a gigantesca lua carmesim.

“Sim.” Arianna deu uma resposta afirmativa, mas não explicou mais.

Após alguma reflexão, ele perguntou novamente: “Existem muitas existências hostis que estão tentando destruir este mundo?”

O olhar de Arianna percorreu o rosto dele e finalmente parou em seus olhos.

“Não posso lhe dar uma resposta.

“Há certas coisas que tornam mais fácil ser ‘infectado’ quanto mais se sabe. Tanto o seu corpo quanto a sua alma serão infectados. Assim que você se tornar um anjo, poderá buscar a resposta exata.”

Quanto mais eu sei, mais fácil é ser “infectado”... Um arrepio percorreu a espinha de Klein.

Ele não perguntou a Arrodes antes sobre os Artefatos Selados que Hvin Rambis possuía, porque temia que Adam os notasse caso eles deixassem quaisquer vestígios.

Ao enfrentar um Rei dos Anjos, nenhuma cautela era suficiente!

Vendo que Arianna não estava revelando mais nada, Klein apontou para o cilindro de metal azul-gelo e perguntou: “Como devemos lidar com este item?”

A descrição da líder ascética o deixou um pouco receoso de levar o Artefato Selado para cima do nevoeiro cinzento a fim de “desinfetá-lo.”

Arianna disse calmamente: “Minha sugestão é sacrificá-lo à Deusa. Juntamente com as contribuições que você já prestou, você pode trocá-las pelo que deseja.”

Klein assentiu levemente.

“Eu entendo.”

Após expressar sua gratidão, a figura de Arianna foi rapidamente apagada e desapareceu no jardim escuro sob a lua anormalmente grande.

E com isso, o mundo de ocultação ruiu.

Klein observou por alguns segundos antes de tirar velas e outros itens rituais que carregava consigo. Ele rapidamente montou um altar e sacrificou o cilindro de metal azul-gelo à Deusa da Noite Eterna.

No final do ritual, em meio aos ventos uivantes, a cinza ardente das ervas e o solo circundante se ergueram e pousaram em um local vazio no altar.

A cinza e o solo estavam conectados, formando palavras:

“Sequência 3: Erudito da Antiguidade;

“Ingredientes principais: Cão de Fulgrim (também conhecido como Sefirah

Guardião do Castelo) par de olhos. Um coração transformado de Lobo Demoníaco do Nevoeiro;

"Ingredientes suplementares: 100ml de sangue de Cão de Fulgrim, 30 gramas de Cristal de Gelo Branco de Lobo Demoníaco do Nevoeiro, uma grande quantidade de registros históricos antigos e reais...

"Ritual de avanço: Ser separado da realidade por pelo menos trezentos anos e consumir a poção depois que a pessoa se tornar história e não pertencer à era presente."

Isso... Klein não pôde deixar de piscar, perguntando-se se havia lido a descrição errada.

A descrição de não pertencer à era presente o fez pensar em uma linha de seu nome honorífico:

"O Louco que não pertence a esta era!"

Estou pairando acima da porta extraordinária de luz há mais de trezentos anos... Em certo sentido, eu já completei o ritual e estou apenas esperando para consumir a poção? O misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento realmente tem uma relação muito próxima com o caminho do Vidente... Poderia ser a manifestação da Singularidade? Klein ficou momentaneamente encantado, mas também sombrio. Isso porque ele não sabia se um preço seria cobrado por tal concessão.

Ufa, eu realmente quero saltar para um caminho vizinho depois de me tornar um anjo para não seguir o caminho que foi planejado para mim... Para outros Feiticeiros Bizarros, a parte mais difícil do ritual de avanço é viver por mais de trezentos anos. Afinal, este não é um caminho conhecido por ter uma vida longa... Além disso, ficar separado da realidade por trezentos anos facilmente leva à loucura. Para Feiticeiros Bizarros que estão em um

estado dissociativo, o risco de loucura e de perder o controle é bastante significativo... Klein olhou para a fórmula da poção de Erudito da Antiguidade enquanto pensamentos inevitavelmente passavam por sua mente.

Depois de uma quantidade desconhecida de tempo, ele encerrou o ritual e guardou os itens correspondentes.

Enquanto ele saía do jardim, a gigantesca lua carmesim e a escuridão total se dissiparam, desaparecendo centímetro por centímetro.

Então, ele viu flores frescas de outono e a luz do sol brilhando sobre elas. Ele também viu uma garota loira esperando entre a casa e o jardim.

Os olhos de Audrey tinham um brilho de euforia enquanto os cantos de seus lábios se curvavam inconscientemente.

Klein acenou para ela antes que sua figura fosse envolvida por chamas escarlates.

Em outro lugar no jardim, havia outra chama subindo no ar, mas não era óbvia.

Quando as chamas se dissiparam, Gehrman Sparrow havia sumido. Os resquícios da lua carmesim e o cenário noturno desapareceram completamente.

Audrey ficou atordoada por alguns segundos antes de desviar o olhar pensativamente e entrar na residência do Visconde Glaint.

Depois que ela partiu em uma carruagem com Susie e os criados, ela voltou para casa e teve a chance de ficar sozinha. Como esperado, ela

recebeu o convite do Mundo para uma “reunião.”

...

Acima do nevoeiro cinzento, dentro do palácio.

Audrey olhou para O Mundo Gehrman Sparrow e perguntou calmamente: “Qual era o verdadeiro objetivo de Hvin Rambis?”

Ela já sabia há muito tempo, pela calma de Gehrman Sparrow, que Hvin Rambis havia sido eliminado.

Klein respondeu francamente: “O primeiro é descobrir se há um mentor por trás das ações de Xio e Fors. Em segundo lugar, quando os príncipes expressarem sua boa vontade para com a família do Conde Hall, o sinal era para que você não fosse um obstáculo. Em essência, é criar uma cisão entre as três maiores Igrejas.”

Com relação a este assunto, Audrey já havia discutido com o Sr. Mundo anteriormente. Não havia necessidade de buscar mais explicações ao perguntar: “Então, por que um semideus como Hvin Rambis estava me visitando pessoalmente?”

Klein sorriu e disse: “Se você deseja enganar os guardas dispostos pelo Conde Hall, assim como hipnotizar um Hipnotista com grande certeza sem causar qualquer comoção, um Sequência 5 pode não ser capaz de fazê-lo; portanto, é melhor enviar um semideus. Além disso, você conhecia Hvin Rambis e teve interações com ele antes, então sua vigilância contra ele seria minimizada.”

“Para ser honesto, se você não fosse cuidadosa o suficiente e tivesse uma ajudante imperceptível como Susie, todo o assunto teria ocorrido

tranquilamente sem que você e eu soubéssemos até segunda-feira."

A Justiça Audrey não usava uma máscara grossa. Ela sorriu e suspirou com emoções mistas.

"Então eu já sou tão poderosa..."

Poderosa a ponto de precisar de um semideus para se ter certeza do sucesso.

"Ele era ainda mais poderoso do que eu imaginava. Você realmente hipnotizou um semideus, um semideus que é bom em hipnotismo", Klein elogiou com um sorriso.

Audrey franziu os lábios sem perceber e sorriu.

"Isso é principalmente por causa do amuleto Sifão do Destino que você me deu.
Uh, minha poção de Hipnotista parece ter sido completamente digerida como
resultado disto..."

Completamente digerido? Isso é compreensível. Este é o ato de hipnotizar um semideus. Embora seja graças ao amuleto Sifão do Destino, ele apenas ajudou a abrir a porta do Corpo da Mente e Coração. A manipulação subsequente da consciência e a inserção do sinal precisam ser feitas pessoalmente. Se ela não fosse cuidadosa, desencadearia uma rejeição intensa e levaria ao fracasso… A "Atuação" levada ao extremo definitivamente aceleraria o processo de digestão... Klein assentiu gentilmente e disse em elogio: "Isto é uma coisa boa. É ainda mais importante para a situação atual."

Audrey entendeu o que o Sr. Mundo queria dizer. Nesta tempestade que se espalhava graças ao Anjo da Imaginação Adam e ao Rei George III, mesmo que ela ficasse à margem, ela podia sentir sua fraqueza e o quão impotente ela era. Ela mal podia esperar para melhorar a si mesma.

Ela assentiu brevemente e disse: "Vou urgir O Sol a dar suas condições para concluir o acordo e tentar o meu melhor para avançar para a Sequência 5. Quando chegar a hora, espero poder receber a proteção do Sr. Louco e permanecer consciente em meu sonho."

Tendo se preparado para isso, Klein sorriu e disse: "Na verdade, você não precisa esperar tanto. Poderei lhe vender uma característica de Beyonder de um Caminhante dos Sonhos até amanhã, e no máximo, sexta-feira."

Como era uma troca privada, Klein não agiu como O Mundo, tornando deliberadamente sua voz rouca. Tudo o que ele fez foi manter um tom reservado.

"Sério?" Os olhos de Audrey se arregalaram, sem esconder sua surpresa.

Klein assentiu e disse: “Na verdade, veio de Hvin Rambis.

“O novo crucifixo que o Sr. Louco obteve pode permitir que as características de Além-Humanos sejam purgadas.”

Ele falou de forma bem simples, sem explicar os passos reais. Ele manteve a frieza peculiar de Gehrman Sparrow.

“É mesmo...” Os cantos dos lábios de Audrey se curvaram enquanto ela esboçava um sorriso. Ela pressionou o peito e disse: “Louvado seja o Sr. Louco~! E obrigado, Sr. Mundo.”

Uma dupla demonstração de gratidão... Klein riu por dentro e calmamente disse: “É apenas uma transação.”

Você precisa pagar por isso... ele caçoou para si mesmo.

Audrey manteve o sorriso e perguntou: “Do que o senhor precisa?”

“Por uma característica de Além-Humano da Sequência 5: 8.000 libras.” Klein escolheu algo que a Srta. Justiça poderia reunir no tempo mais rápido possível.

Audrey não se importou com o preço. Ela pensou um pouco antes de perguntar: “O senhor também pode me vender a característica separada de Hipnotista também?”

Ao dizer isso, ela sorriu com constrangimento e disse: “É para Susie. O incidente desta vez foi resolvido inteiramente graças a ela.

“Sim, quanto mais alto o nível dela, maior será a ajuda que ela pode fornecer

será. Bem, eu também a ajudarei."

"Sem problemas. 4.000 libras." Tendo esperado por isso, Klein nomeou seu preço diretamente.

Em seu plano, ele poderia parar assim que o Hipnotista fosse purgado, fazendo isso sem continuar o processo de separação. Agora, ele colocaria o Crucifixo Desnublado junto por um longo período de tempo, permitindo que suas características restantes tomassem forma.

"Um total de 12.000 libras?" Audrey pediu confirmação, sem sentir muita pressão.

Como ela não tivera grandes gastos nos últimos meses, restavam-lhe apenas 10.000 libras. Um pouco de economia já seria suficiente para satisfazer suas necessidades.

Ao ver O Mundo assentir, ela soltou um suspiro de alívio.

"Pagarei antes de sexta-feira."

Após fechar o negócio, seu humor melhorou com a morte de Hvin Rambis. Ela perguntou como se estivesse a conversar: "Também comprarei o cérebro completo de um dragão mental adulto d'O Sol. Contudo, não estarei com tanta pressa. Susie não conseguirá digerir a Poção Hipnotista tão rapidamente..."

Neste ponto, ela olhou timidamente para o Sr. Mundo.

"O que precisa ser trocado pela característica de semideus de Hvin Rambis?"

Klein riu e respondeu: “Ainda não sei o que me falta.

“Na verdade, além da característica de Manipulador de Hvin Rambis, eu também tenho a fórmula da poção correspondente. Enquanto você digere a Poção Andarilho dos Sonhos, pensarei devagar sobre o que preciso, e pedirei que faça certas coisas e reúna alguns materiais para que possa fazer contribuições suficientes para trocá-las.”

Ao ouvir estas palavras, os olhos verdes de Audrey se iluminaram.

“Tudo bem!”

Após a resposta, ela perguntou com interesse: “É o mesmo método que Xio usa para contribuir com o MI9?”

“Sim, também é o mesmo método usado pelas várias Igrejas maiores.” Klein deu uma resposta afirmativa.

Audrey assentiu e perguntou com curiosidade: “Sr. Mundo, o senhor sabe o nome das Poções Beyonder de Alta Sequência do caminho Espectador?”

Klein respondeu simplesmente: “Manipulador, Tecelão de Sonhos, Discernente, Autor, e Sequência 0, Visionário.”

...Ouvir os nomes me faz ansiar por eles... Especialmente Autor e Visionário... Audrey fantasiou por alguns segundos antes de trazer o tópico de volta ao rumo.

“Hvin Rambis disse qual é o segredo do rei? Além disso, por que eles estão ajudando o rei?”

Ela estava perguntando em parte por Xio, mas por outro lado, também estava preocupada consigo mesma.

"O segredo do rei? Ele deseja contornar os três grandes contratos que a família real assinou com as Igrejas ortodoxas e se tornar um semideus. Para isso, ele precisa usar muitos rituais de sacrifício para obter controle de algum objeto importante dentro das ruínas do Imperador Sanguíneo. Heh heh. Essa foi a resposta de Hvin Rambis, mas pode não ser toda a verdade e muito provavelmente ser apenas uma parte dela." Enquanto Klein respondia, ele compartilhava sua linha de raciocínio. "Quanto aos Alquimistas da Psicologia ou à Ordem Eremita do Crepúsculo, eles precisam de uma guerra que varra o mundo inteiro. É isso que estão impulsionando e esperam ver como a tendência dos tempos."

"Uma guerra que varre o mundo inteiro..." Audrey repetiu suavemente. Suas belas sobrancelhas franziram ligeiramente, e seu humor alegre despencou novamente.

Embora sua posição e status nunca a tivessem feito experimentar verdadeiramente a crueldade da guerra, ela já não estava mais protegida e isolada do mundo. Ela já conseguia imaginar aquilo em certo grau.

Após um breve momento de silêncio, Audrey respirou fundo e forçou um sorriso.

"Espero que possamos impedir isso."

Após trocar mais algumas palavras, ela deixou o nevoeiro cinzento e voltou para o mundo real. Quanto a Klein, ele usou atarefadamente água pura, seiva de árvore, pó de ervas, sangue de Caçador de Mil Faces, pó de Saqueador do Mundo Espiritual e outros materiais para "diluir" a característica Beyonder de Hvin Rambis e preparar uma poção que tinha um nome questionável e estava definitivamente repleta de problemas.

Em seguida, ele encontrou uma garrafa de vidro comum e colocou a poção dentro. Ele queria saber em que tipo de Artefato Selado ela acabaria por se transformar.

Isso tomou bastante tempo, então ele usou o poder do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento para construir uma barreira esférica ao redor da garrafa de vidro, a fim de prevenir qualquer influência que ela pudesse ter sobre toda a área após sua mutação.

Após fazer tudo isso, ele retornou à Rua Böklund, 160, e se preparou para invocar Arrodes e pedir-lhe informações sobre as duas criaturas Beyonder conhecidas como Cão de Fulgrim e Lobo Demoníaco do Nevoeiro.

Naquele momento, com a passagem do tempo, as nuvens no céu haviam engrossado, e o sol estava encoberto mais uma vez. A totalidade de Backlund havia se tornado tão escura e fria quanto a manhã.

De pé em frente à escrivaninha, ele olhou pela janela para o céu. Por alguma razão, sentiu como se ele e a Igreja da Noite Eterna tivessem negligenciado um problema importante.

Suas investigações haviam corrido relativamente bem durante este período, e a inteligência que receberam também estava se aprofundando. Contudo, por alguma razão, isso o deixava inquieto.

Há alguma influência ou desorientação neste assunto, e é verdadeiramente algo em que não consigo pensar? Mesmo ir acima do nevoeiro cinzento é inútil. A adivinhação muito provavelmente apontará para “Ele”. Hmm... Klein apressadamente reuniu seus pensamentos, desenrolou o papel, e desenhou, com uma caneta-tinteiro, um quadro consistindo em símbolos que implicavam ocultação e a sondagem de mistérios.

Um segundo, dois segundos... Após quase oito segundos, o espelho de corpo inteiro no cômodo escureceu. Luz aquosa ondulou e formou palavras prateadas:

"Exaltado Grande Mestre, seu insignificante, leal e humilde servo, Arrodes, está aqui para atender ao vosso chamado!

"E-eu acho que estou atrasado. Eu já sou um Artefato Selado de Grau 1. Preciso de algum tempo se quiser contornar o isolamento. Por favor, perdoe-me, Grande Mestre."

"Você é um Artefato Selado de Grau 1?" Klein perguntou com um olhar surpreso.

Ele já podia imaginar o que estava acontecendo dentro da Igreja do Vapor.

O espelho que gosta de fazer jogos de perguntas e respostas subitamente enlouqueceu!

As palavras prateadas do espelho de corpo inteiro se contorceram e formaram novas palavras:

"Grande Mestre, isso é uma pergunta?"

Ele queria responder "não", mas para manter sua imagem, ele assentiu e disse: "Sim."

Arrodes imediatamente produziu uma linha de palavras:

"Eu não sou, na verdade, um verdadeiro Artefato Selado de Grau 1 ainda. Eu estou apenas

desfrutando do tratamento de um Artefato Selado de Grau 1 de antemão. Isto se deve principalmente ao fato de que um Artefato Selado de Grau 1 precisa ser reportado a outras Igrejas e receber um novo número. A Igreja do Vapor não deseja fazê-lo."

Então é assim. Isso é compreensível... Klein assentiu gentilmente.

"Entendi."

A luz aquosa na superfície do espelho de corpo inteiro piscou novamente enquanto novas palavras prateadas se formavam:

"Mestre Supremo, tendes alguma pergunta para testar vosso leal servo, Arrodes?"

"O que sabes sobre Cães de Fulgrim e Lobos Demoníacos do Nevoeiro?" ele perguntou sem cerimônia, completamente imperturbável pelo fato de serem, na verdade, duas perguntas.

No espelho, as palavras prateadas se contorceram como se tivessem vida própria e mudaram de forma.

"Os Cães de Fulgrim são um tipo de criatura única do mundo espiritual. Eles vivem no Vazio Histórico. Mesmo as Sete Luzes só sabem de sua existência e são incapazes de interagir com eles, a menos que deixem o Vazio Histórico e tentem caçar. Mas, mesmo assim, o que vós vedes pode ser apenas uma projeção do seu passado..."

"Os Lobos Demoníacos do Nevoeiro são um tipo de Lobos Demoníacos de alto nível. Após a morte dos deuses antigos e o Cataclismo, e com o fato de terem sido caçados pelas famílias Antigonus e Zaratul, e pela Igreja da Deusa da Noite Eterna, eles são extremamente raros agora. Além disso, são todos peritos em anti-divinação e fraude. Eles

não são fáceis de encontrar...”

Em outras palavras, a Igreja da Deusa da Noite Eterna provavelmente tem materiais e itens relacionados ao Lobo Demoníaco do Nevoeiro? E com isso, posso levá-lo ao mundo espiritual e usar a lei de convergência de Características de Beyonder para atrair um Cão de Caça de Fulgrim? Klein começou sua linha de pensamento enquanto continuava a leitura.

Capítulo 1056: O Real “Diabo”

Depois de entender a situação, Klein olhou para o espelho de corpo inteiro no quarto e perguntou: “Qual é o segredo do rei?”

A superfície do espelho que parecia levar a outro mundo teve uma ondulação de luz aquosa antes de revelar uma cena:

Era uma ruína que estava escondida no fundo da escuridão, coberta pela poeira da história. No entanto, estava completamente intacta.

Isso significa que o segredo do rei está nas ruínas do Imperador de Sangue… Arrodes não ousa responder diretamente, ou é isso o máximo que ele consegue ver? Após alguma deliberação, ele disse ao espelho mágico: “É a sua vez de perguntar.”

A imagem no espelho de corpo inteiro não mudou nada. Apenas revelou palavras prateadas:

“Grande Mestre, o senhor tem mais alguma pergunta?”

“Sim.” Sem cerimônia, Klein assentiu e perguntou: “Onde está a Santa da Brancura, Katarina, atualmente?”

No espelho, as palavras prateadas rapidamente esmaeceram e desapareceram, mas o fundo não mudou nada. Ainda eram as ruínas do Imperador de Sangue.

Se não fosse pelo aparecimento e desaparecimento das palavras, eu teria pensado que este espelho mágico “travou”… Katarina está escondida nas ruínas do Imperador de Sangue? A verdadeira? Klein assentiu

pensativo.

“É a sua vez.”

Acima da cena, palavras prateadas se condensaram mais uma vez:

“Mestre Benevolente, por que o senhor não deixa Backlund?”

Essa é uma boa pergunta. Eu originalmente tinha tais planos... Originalmente, investiguei o Grande Nevoeiro de Backlund por causa da minha indignação com as mortes inocentes de pobres como o Velho Kohler, bem como por me sentir perdido devido ao estilhaçamento do meu objetivo principal. Mais tarde, acabei com a identidade de Abençoado da Deusa. Posteriormente, tentei impedir que um desastre acontecesse e evitar que as pessoas que conheço sofressem devido às ambições dos poderosos e que não se afogassem por causa das marés dos tempos. Eu estava disposto a correr alguns riscos…

Quanto a agora, sabendo que pode haver uma guerra que varrerá o mundo inteiro, e descobrindo que o ritual de avanço de Erudito do Passado é praticamente “feito sob medida” para mim, com sinais de que as coisas estão sendo arranjadas, eu já cheguei à conclusão de que talvez não consiga escapar, mesmo que tentasse. Ou devo dizer que é improvável que eu fuja do meu destino mesmo se eu fugisse de Backlund. Nesse caso, é melhor tomar a iniciativa de enfrentar o risco de frente e ver se consigo descobrir a verdade e encontrar uma chance de sobreviver, agarrando meu destino em minhas próprias mãos… Os pensamentos de Klein continuaram a borbulhar antes de se acalmarem.

Em seguida, ele respondeu calmamente: “Partir não pode realmente resolver o problema.”

Com isso, ele perguntou: “Onde está Trissy agora?”

O espelho de corpo inteiro finalmente mudou a cena retratada. Desta vez, estava totalmente escuro. Ocasionalmente, objetos grossos deslizavam
pela superfície.

Arrodes também não consegue ver a situação de Trissy… Klein assentiu levemente
e disse: “É a sua vez de perguntar.”

O espelho estava cheio de luz aquosa e filetes de prata formaram uma frase:

“Grande Mestre, tenho algo a lhe dizer. Permite-me?”

“Prossiga,” Klein respondeu, um tanto curioso.

As palavras prateadas se transformaram em novas palavras:

Você tem que ter cuidado com o que virá a seguir!”

Ele até usou um ponto de exclamação... Arrodes notou algo desagradável? Após pensar por alguns segundos, Klein disse: “O que você acha que pode me ameaçar?”

“Eu não sei. Tenho um pressentimento...” Arrodes reorganizou suas palavras,
transformando-as de prateadas para branco-acinzentado. Era óbvio que
pretendia expressar sua tristeza e auto-reprovação.

Sem esperar por uma resposta, novas palavras branco-acinzentadas apareceram
no espelho, uma após a outra:

“Grande Mestre, tenho outra cena para lhe mostrar. Seria aceitável?”

“Claro,” Klein falou devagar.

A superfície do espelho de corpo inteiro produziu ondulações enquanto a escuridão total mudava.

Tornou-se cada vez mais profunda, cintilando como diamantes.

Esta era uma noite linda e vasta.

A cena que Arrodes exibiu é dirigida à Deusa que é intrinsecamente as estrelas, ou é o olhar lançado do cosmos? Parece que ele não ousa expressar isso diretamente... Klein considerou por um momento e não tentou perguntar mais.

“Vamos encerrar por hoje.”

“Certo!” As palavras branco-acinzentadas foram novamente tingidas de prata, já que a velocidade com que apareceram havia diminuído por algum motivo. “Grande Mestre, v-você não disse que me invocaria, a mim, seu leal servo, Arrodes, novamente se tiver outras perguntas no futuro...”

É um espelho que precisa seguir procedimentos... Klein disse, divertido: “É claro, eu o invocarei novamente quando tiver outras perguntas.”

Sim, Mestre! Adeus, Mestre!” As palavras prateadas no espelho voltaram à velocidade normal, formando uma mão que continuou acenando.

Depois que tudo voltou ao normal, Klein queimou o papel com os símbolos de invocação e puxou as cortinas. Ele mais uma

vez encarou o céu frio e escuro.

Bairro da Imperatriz, em uma pequena catedral da Noite Eterna.

Xio e Fors receberam a atualização da Srta. Justice graças ao Sr. Louco, e sabiam que o problema havia sido resolvido. Elas entenderam aproximadamente qual era o segredo do rei.

"...Verdadeiramente impressionante." Fors, que acreditava no Deus do Vapor e das Máquinas, abriu os olhos na escura e silenciosa sala de oração, virou a cabeça, baixou a voz e suspirou. Leia o próximo capítulo em nosso vipnovel.com

Ela originalmente queria dizer diretamente que o Sr. Mundo ou Gehrman Sparrow era verdadeiramente impressionante, mas não queria mais cometer tal erro.

A semana passada a fez sentir como se estivesse no mundo misterioso há mais de dez anos.

Xio também abriu os olhos, mas primeiro desenhou uma lua carmesim em seu peito, uma forma de mostrar sua penitência por seu desrespeito à Deusa.

"Sim, isso é um..." Antes que Xio pudesse terminar sua frase, a mensagem que ela tentava transmitir alcançou Fors.

O que ela queria dizer era que Hvin Rambis era um verdadeiro semideus, mas desde o momento em que ela e Fors entraram na catedral, menos de dez minutos se passaram; no entanto, ele havia sido eliminado por Gehrman Sparrow.

Como santos, havia uma lacuna tão grande!

"Talvez, sejam as bênçãos de um anjo..." Com sua experiência em eventos sobrenaturais e escrita de romances, Fors fez um palpite vago.

Como a sala de oração estava escura e silenciosa, tornando-a inadequada para comunicação, Xio não respondeu diretamente às palavras de Fors. Ela assentiu, levantou-se e caminhou para o corredor.

As duas deixaram a área de oração e, depois de se aproximarem da porta, Xio exalou e disse: "Eu realmente espero ser tão poderosa um dia..."

"Eu também tenho esses pensamentos ocasionalmente." Fors sorriu. "Uh, de qualquer forma, você já completou suas investigações, não é? Embora os chamados segredos valham definitivamente a pena ser investigados, o esboço do assunto está bastante claro."

Xio olhou para a porta à sua frente e ficou em transe por alguns segundos.

"Mas qual é o sentido? Não posso fazer nada sobre este assunto."

"Não, não, não. Quando se trata de inimigos, a identidade dessa pessoa não é muito elevada. Pelo menos, ele é alguém para quem podemos olhar diretamente." Fors confortou a amiga seriamente. "Quando você obtiver uma mudança qualitativa em sua força, descobrirá que tem a capacidade de participar desse assunto. Pelo menos em assuntos que não envolvam níveis ainda mais altos."

Fors, que havia se juntado ao Clube de Tarô há bastante tempo, tinha testemunhado assuntos que haviam sido planejados pelo Sr. Louco.
"Ele"

havia usado seu Abençoado e os membros do Clube de Tarô para destruir a descida do Criador Verdadeiro, revelou o segredo de Bansy, obteve uma parte da autoridade do domínio da Tempestade, e interferiu na posse de 0-08. Comparado aos anjos, Reis dos Anjos e até mesmo verdadeiros deuses que estavam envolvidos nestes assuntos, o Rei George III sozinho não era de fato nada especial.

Xio caminhou lentamente até a porta e disse, após um momento de silêncio: “Eu entendo o que você quer dizer.

“Voltaremos ao distrito Leste. Não teremos pressa em nos mudar. Assim que eu obtiver a fórmula da poção de Juiz, vamos desaparecer e nos esconder. Eu acredito que, após o incidente de hoje, eles provavelmente não se atreveriam a nos investigar.”

“Isso é certo. Eles estão apenas à espreita no escuro, em lugares que não podem ver a luz do dia”, Fors ecoou apressadamente antes de exclamar: “Eu só espero que, antes de nos mudarmos novamente, minha carta ao meu professor possa ser entregue,

Xio pegou seu cabelo amarelo e saiu dos portões da igreja enquanto dizia de maneira séria: “Depois que eu conseguir a fórmula, comprarei aquele botão e tentarei avançar o mais rápido possível.”

“Nada mal. Você recuperou seu espírito de luta”, Fors brincou com um sorriso.

Xio não disse mais nada enquanto continuava avançando com uma expressão solene.

Depois de andar algumas dezenas de passos, ela parou subitamente e disse sem virar a cabeça: “Eu n-não acho que tenho dinheiro suficiente para comprar aquele botão. Quando chegar a hora, me empreste um pouco...

“Eu a devolverei, com certeza.”

Fors ficou surpresa por um segundo antes de soltar uma risada contida.

“Certo.”

“Se meu palpite estiver correto, devo ser capaz de obter os itens subsequentes com meu professor.”

Tarde de quinta-feira. Usando a desculpa de descansar um pouco, Klein retornou ao quarto principal e entrou no banheiro. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza.

Ele acreditava que a garrafa de vidro que estava cheia da “poção” já tinha terminado de absorvê-lo.

Sentado na cadeira de encosto alto do Louco, ele acenou com a mão e removeu a barreira de isolamento, puxando seu alvo para perto.

A garrafa de vidro transparente já estava tingida com uma cor escura. Tinha um padrão de malha em sua superfície que cintilava levemente, exalando um toque artístico.

Estava vazia por dentro, sem sobrar uma única gota da poção. A boca espaçosa da garrafa estava coberta com uma camada de névoa que brilhava. Isso fez Klein sentir como se seu olhar estivesse sendo sugado no momento em que pousava na abertura da garrafa.

Uma voz soou da garrafa:

“Ao jogar cem moedas de ouro nela, você pode realizar um desejo...

“Ao jogar cem moedas de ouro nela, você pode realizar um desejo...”

De quem você aprendeu isso... Devo dizer, esta declaração monótona tem algum efeito hipnótico... Jogar cem moedas de ouro seria o mesmo que abrir as portas do Corpo de Mente e Coração e se tornar o escravo da garrafa... Klein fez uma análise simples antes de invocar o Crucifixo Não-Sombreado. Usando a pressão trazida pela névoa cinza, ele o enfiou na boca da garrafa.

“Seu demônio!” A voz na garrafa gritou agudamente antes de ser miseravelmente bloqueada pela névoa cinza.

Capítulo 1057: O Extraordinário e o Ordinário

Após lidar com a garrafa de vidro mutante, Klein pegou seu relógio de bolso dourado, abriu-o, deu uma olhada e anotou a hora.

Ele teria que voltar três horas depois e separar o Crucifixo Não-Sombreado da Garrafa da Escravidão. Só assim ele poderia obter uma característica de Beyonder de Manipulador pura, e não um produto misturado com as características de Beyonder das Sequências anteriores.

Parece que estou fazendo um experimento... Klein acenou levemente com a cabeça, guardou seu relógio de bolso e retornou ao mundo real, onde tirou seu cochilo da tarde.

Às quatro da tarde, seu criado de quarto, Enuni, bateu na porta de seu empregador sob o olhar atento do Mordomo Walter.

"Qual é o problema?" De pijama, Dwayne Dantes esfregou a testa e abriu a porta do quarto.

Enuni fez uma reverência e disse: "Senhor, Vossa Excelência aceitou o convite da Senhora Riana para o chá da tarde na noite anterior. É hoje."

Klein olhou para o Mordomo Walter e disse: "Certo, me deem quinze minutos para me preparar."

Em seguida, ele instruiu seu criado de quarto, Enuni: "Entre e me ajude a trocar de roupa."

Quando apenas ele e sua marionete restaram na câmara, ele controlou esta última para trazer vestimentas adequadas para o chá da tarde, lançando olhares ao relógio de parede de tempos em tempos.

Após cerca de dez minutos, depois de amarrar sua gravata borboleta e vestir seu casaco, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e rumou para o topo da névoa cinza.

Naquele momento, três horas haviam se passado desde sua última entrada.

Colocada na extremidade da longa mesa de bronze, a garrafa de vidro mutada que havia sido firmemente atada ao Crucifixo Sem Sombra com o poder da névoa cinza não possuía mais a malha cintilante, parecendo ter passado de uma peça de arte para um item comum na rua.

No fundo da garrafa de vidro havia uma grande quantidade de matéria branco-acinzentada que havia sido purgada. Ela fluía livremente, formando um objeto em formato de coração do tamanho do punho de uma criança. Não só havia rugas nele, mas também rachaduras que se assemelhavam a olhos. Quanto aos padrões, rótulos e símbolos ilusórios, tridimensionais e complexos que se estendiam para o vazio, eles eram quase idênticos à Característica de Beyonder de Hvin Rambis que Klein havia visto anteriormente.

É só um pouco diferente... Klein liberou a supressão da névoa cinza e retirou o Crucifixo Sem Sombra da boca da garrafa.

Com este passo, o item que foi purgado estava completamente separado da garrafa de vidro mutada, tornando-se completo e independente.

Klein estendeu a mão esquerda para pegar o item que se assemelhava tanto a um coração quanto a um cérebro, e após examiná-lo por

alguns segundos, ele o atirou na pilha de lixo e permitiu que a névoa cinza o envolvesse.

Neste momento, uma voz fraca soou da garrafa de vidro mutada.

Você... demônio...”

Klein não respondeu enquanto ele empurrava o Crucifixo Sem Sombra de volta com a mão direita, usando o poder da névoa cinza para pressioná-lo.

E com isso, o palácio antigo retornou ao seu estado tranquilo.

Após retornar ao mundo real, Klein colocou sua cartola, segurou sua bengala e deixou a Rua Boklund 160 em sua carruagem. Ele se dirigiu à residência do Membro do Parlamento Macht, na Unidade 39.

Dentro de uma elegante sala de atividades na casa do Membro do Parlamento Macht, alguns convidados sentavam-se ao redor de uma intrincada bandeja de três andares. À sua frente, havia uma xícara de charmoso chá preto.

Klein pegou um pequeno sanduíche de pepino e deu uma mordida diminuta. Em tom de brincadeira, ele compartilhou seus verdadeiros sentimentos:

“As sobremesas de hoje parecem muito peculiares. Seja o bolo de cenoura ou os carolinas.”

Macht riu ao ouvir aquilo.

“Dwayne, suas habilidades de observação são verdadeiramente impecáveis.”

Isso não tem nada a ver com habilidades de observação. Contanto que a pessoa não seja cega, é impossível não notar que as formas estão todas detonadas... ele sarcasticou em silêncio antes de dizer: “Parece algo notável.”

“Claro, foi feito pessoalmente pela Hazel. Você pode provar depois. Embora ela não consiga controlar sua aparência de forma eficaz, o sabor é realmente bom”, disse Macht com orgulho.

Ao lado, Portland Moment, que era o reitor da Universidade de Tecnologia de Backlund, riu e disse: “Essa não me parece a Hazel que conheço.”

Macht olhou para a Senhora Riana e disse com satisfação: “Todos amadurecem, não é mesmo?

“A Hazel realmente amadureceu recentemente. Não só ela está disposta a aprender aquelas aulas em preparação para a vida social e o casamento que costumava odiar, e ocasionalmente faz sobremesas e toca música para nós, mas também se oferece frequentemente para acompanhar a mãe em musicais, corridas de cavalos, fazer compras na loja de departamentos, e escutar em silêncio ao lado em todos os tipos de salões e bailes.”

De acordo com a Srta. Justice, o progresso do tratamento de Hazel atingiu um ponto em que ela consegue se lembrar do terrível choque e da dor que sofrera. Embora seja apenas um senso direto das emoções e não envolva a sequência exata de eventos, é o suficiente para fazê-la sonhar em perder seus pais e parentes... Isso a fez aprender a valorizar sua família. Por causa disso, ela decidiu mudar a si mesma em certa medida? Klein acenou com a cabeça pensativamente e disse com um sorriso: “Isso é excelente.”

“De fato,” Macht replicou, tomado pela emoção, “eu estava preocupado com a personalidade dela, preocupado que ela não tivesse um bom casamento e fosse incapaz de se relacionar com pessoas do nosso círculo. Depois que nós

partirmos deste mundo, ela não conseguiria encontrar auxílio ao enfrentar dificuldades. Mas agora, finalmente posso me sentir tranquilo."

Macht revelou um sorriso sincero ao expor preocupações que ele raramente confidenciava.

Ele ergueu o braço e acenou-o gentilmente. Então, disse com grande confiança: "Por que estou me tornando inimigo da maldita fumaça e da poluição? Por que temos de lutar pelas colônias em Balam Oriental com Feysac e por Balam Ocidental com Intis? Não é para permitir que nossos filhos levem uma vida melhor? Para que tenhamos menos preocupações?

"Para mim, a maturidade de Hazel é maior do que as contribuições que fiz em Balam Oriental, muito mais significativa do que minhas batalhas na Câmara dos Comuns."

Enquanto Klein ouvia o relato de Macht, ele não pôde evitar olhar pela janela.

Estava escuro lá fora, e o sol havia sumido.

Neste momento, Portland Moment respondeu a Macht em tom de brincadeira: "Não, essas coisas são para o nosso próprio bem."

A essa altura, ele olhou para Klein e disse: "Dwayne, você já pensou a respeito? Quer investir no meu laboratório mecânico?"

Klein soltou uma risada suave.

"Senhor Chanceler, por que ainda está tão ansioso como um jovem?

“Eu já li as informações que me forneceu e tenho uma impressão geral dos direitos e da receita. Francamente, estou muito interessado. Permitir que jovens adultos talentosos obtenham treinamento em um laboratório mecânico como este é extremamente satisfatório. Deveríamos investir nisto. O que é mais valioso hoje em dia? Talentos!”

“O Imperador Roselle disse isso certa vez.” Portland Moment riu.
“Então, quanto você pretende investir?”

Dwayne ergueu sua xícara de porcelana e bebeu um gole de chá preto.

“O plano inicial é de 10.000 libras.”

“Como esperado do magnata mais famoso de Backlund recentemente. Não consigo sequer imaginar quantos bens você possui. Primeiro, você doou mais de dez mil libras em ações, depois gastou 20.000 libras comprando a Mansão Maygur, e agora está doando 10.000 libras para o laboratório mecânico Portland...” A Senhora Riana não pôde deixar de exclamar.

Portland Moment fez um sinal de positivo.

“Este é um investidor verdadeiramente perspicaz.”

Klein sorriu e disse: “Mas ainda vou procurar uma equipe formada por advogados e contadores para verificar a situação real e estipular as condições. Assuntos profissionais devem ser deixados para os profissionais. Além disso, ainda tenho que considerar se invisto diretamente ou se primeiro estabeleço uma empresa ou fundação e realizo o investimento através dela. Oh, Portland, acho que há um aspecto que você não levou em consideração. Como pode um laboratório tão importante não ter nenhuma medida de segurança!? Você não teme que espiões comerciais ou potências estrangeiras se infiltrem e

cause destruição?"

Portland Moment foi pego de surpresa e assentiu lentamente.

"Isso faz sentido... Eu havia negligenciado esse problema anteriormente."

Tendo cumprido seu objetivo, Klein não insistiu mais no tópico. Em vez disso, perguntou deliberadamente: "Houve notícias sobre o Brigadeiro-General Qonas Kilgor?"

Macht suspirou e disse: "Não, o Pátio Sivellaus disse que a Mansão Maygur e as áreas circundantes foram revistadas. Eles sequer encontraram quaisquer pistas."

Enquanto falava, o Membro do Parlamento da Câmara dos Comuns baixou a voz e disse: "Suspeito que o Brigadeiro-General sofreu um acidente enquanto realizava uma missão secreta. O humor atual dos escalões superiores tem estado um pouco estranho..."

De um certo ponto de vista, você adivinhou certo... Klein suspirou.

"Espero que nada aconteça."

Em meio ao chá da tarde, Klein tomou nota da hora e foi ao banheiro. Acima do nevoeiro cinzento, ele colocou a característica de Caminhante dos Sonhos na pilha de lixo que escorria da garrafa mutada.

Quando o chá da tarde terminou e ele retornou à Rua Boklund, 160, o céu já havia escurecido. Os lampiões em ambos os lados da estrada foram acesos antes da hora, enquanto a chuva tamborilava nas janelas da carruagem.

Agora, todas as perguntas se concentram no que está escondido nas ruínas do Imperador Sanguinário. Contanto que as três Igrejas descubram o problema a tempo, elas podem evitar que muitas coisas aconteçam. Klein olhou para os lampiões que pareciam embaçados pela chuva enquanto considerava os acontecimentos recentes. Por enquanto, além de capturar Katarina, não posso oferecer muita ajuda. Além disso, a Deusa está digerindo ou controlando a Singularidade da Morte. "Ela" pode não ter o poder de dar uma resposta nesse nível.

Para resolver esse problema, eu pego um Artefato Selado de Grau 0 com um efeito direcionado na Santa Catedral, ou confio na Igreja do Vapor e das Tempestades e vejo qual dos verdadeiros deuses responderá... Um Artefato Selado de Grau 0 pode não ser suficiente, já que envolve um Rei dos Anjos, e pode haver traidores entre as duas Igrejas...

Viajar da Rua Boklund, 39, para a Unidade 160 não levou muito tempo. Antes que Klein pudesse organizar seus pensamentos, ele já havia retornado à sua porta. Ele não teve outra escolha senão descer da carruagem.

Enquanto trocava de roupa no terceiro andar, sua percepção espiritual foi acionada. Ele viu Reinette Tinekerr sair do vazio com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos.

"É de Sharron?" Um palpite lhe ocorreu enquanto recebia a carta.

"É isso mesmo..." respondeu uma das cabeças seguradas por Reinette Tinekerr.

Sem outra palavra, Klein abriu o envelope e desenrolou o pedaço de papel. Havia apenas uma linha nele: "Agiremos às 10 da noite."

Capítulo 1058: Uma Ferramenta

Hoje às 10... Olhando para a Senhorita Mensageira, que permaneceu no lugar, Klein caminhou até a escrivaninha e escreveu:

“Estarei na hora.

“Além disso, a situação em Backlund ficou tensa recentemente. Certifique-se de manter o assunto sob controle.”

Depois de avisar Sharron, Klein dobrou a carta e tirou uma moeda de ouro e um “diamante” retangular que não parava de refratar a luz.

“Este é um amuleto de 'Ontem Mais Uma Vez'. Ele pode permitir que você pegue poderes emprestados temporariamente do seu eu passado.” Klein entregou os três itens a Reinette Tinekerr.

Uma das cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos de Reinette Tinekerr abriu a boca e abocanhou tudo. As três restantes disseram: “Por que...” “Dar...” “Para mim...”

“Considere isso como parte da remuneração que pagarei antecipadamente,” disse Klein com um sorriso comum.

O lembrete de Arrodes o fez sentir que era imperativo fazer mais preparativos.

Reinette Tinekerr não perguntou mais. As quatro lindas cabeças balançaram para cima e para baixo a partir do cabelo, como se estivessem acenando.

“Ela” então entrou no vazio e desapareceu do quarto.

Olhando para a chuva fraca e o céu escuro do lado de fora da janela, Klein tirou o casaco e o entregou a seu valete, Enuni.

...

21h50, em uma rua perto do Rio Tussock, no Bairro Cherwood.

Na chuva outono-inverno comumente vista em Backlund, uma carruagem alugada fez a curva e avançou lentamente.

Na carruagem, Emlyn White, de olhos vermelhos, que segurava uma cartola na mão, olhou para o jovem de semblante pálido e cabelo despenteado antes de curvar os lábios.

“É aqui?”

A figura incorpórea, Maric, assentiu. Ele apontou para um prédio vizinho diagonalmente oposto às lojas ali e disse: “Está certo.

“Aquela é uma livraria. O nome do proprietário é Charlie Raker e ele é puramente Loenese. No entanto, ele foi ao Continente Sul uma vez quando era jovem, esperando se tornar um magnata. Lá, ele se tornou um membro da Escola de Pensamento Rosa e um crente no Deus Acorrentado. Mais tarde, ele foi enviado de volta para Backlund e foi obrigado a coletar informações, bem como prestar assistência aos outros membros da Escola de Pensamento Rosa que estão executando outras missões. Estamos observando-o há um tempo e desejamos acabar com ele e cortar a fonte de informações para a Escola de Pensamento Rosa, para que possamos criar um ambiente de vida melhor para

nós mesmos. No entanto, no final nos contivemos."

Emlyn sorriu e disse: "Os fatos provaram que a tolerância pode, de fato, ser trocada por resultados melhores.

"Heh, para ser honesto, seu desempenho é bem diferente do que eu imaginei para um Espectro da facção da temperança. Eu pensei que você seria muito conciso."

Maric olhou para o vampiro que já era um Visconde.

"Pessoas diferentes têm personalidades diferentes. E a temperança é destinada apenas a controlar desejos excessivos.

"Receio que você não entenderia e isso afetaria o resultado final da missão se eu não explicasse este assunto muito claramente. Dessa forma, os desejos que precisam de temperança excederão os limites do que deveriam ser."

Heh, embora seja muito filosófico, não há necessidade de me usar como exemplo... Emlyn encostou-se casualmente na parede e olhou para ele.

"Continue com o tópico anterior."

Maric olhou para fora da janela novamente.

"Na casa de Charlie Raker há uma serva do Vale Paz. Ela também é membro da Escola de Pensamento Rosa.

"Além disso, nas duas casas diagonalmente opostas à de Raker,

moram uma viúva e um alcoólatra. Eles são crentes do Deus Acorrentado e transmitiriam informações para a Escola de Pensamento da Rosa em momentos críticos.

"O que você precisa fazer é monitorar secretamente essas três pessoas enquanto lidamos com Charlie Raker. Através das informações enviadas, você será capaz de localizar o responsável pela Escola de Pensamento da Rosa em Backlund.

"É claro que, definitivamente, daremos a Charlie Raker alguma oportunidade de buscar ajuda ou enviar um sinal."

Emlyn assentiu levemente e disse: "Eu entendi."

Ele então virou a cabeça para encarar o céu coberto por nuvens escuras que o envolviam, bloqueando a lua carmesim. Ele girou o anel com a gema azul-fantasma em seu dedo anelar.

Este era o anel do Juramento da Rosa. Ele permitia ao Conde Mistral compartilhar seus sentidos de visão, audição e olfato.

Este anel deu uma volta completa e acabou voltando para as mãos de Emlyn. Claro, era apenas temporário.

Sendo assim, o Conde Mistral já tinha ouvido o que Maric dissera e compartilhado com os outros participantes Sanguine.

Emlyn originalmente acreditava que, embora fosse apenas o intermediário encarregado da comunicação e não desempenhasse um papel importante, mesmo que fosse esse o caso, ele sentia que seria capaz de exibir alguns de seus feitiços como um Erudito Escarlate, permitindo-lhe passar a informação de uma maneira realmente legal e elevada na frente de Maric o Espectro. Para sua surpresa, ele

não precisava fazer nada. Tudo o que ele precisava era estar presente usando o anel.

Isso o deixou muito deprimido. Ele sentiu que era puramente uma ferramenta.

Sem ser um semideus, não estou qualificado para participar diretamente de muitas coisas, muito menos para salvar a raça... Naquele momento, Emlyn sentiu-se um pouco impulsivo. Ele sentiu que seu Nível não era digno de sua identidade secreta e que ele era incapaz de arcar com as responsabilidades que precisava suportar.

Quanto ao efeito do Juramento da Rosa, de permitir que os pensamentos dos dois usuários aparecessem na mente da outra parte de tempos em tempos, Emlyn não estava preocupado. Ele havia pedido à Senhorita Justiça para hipnotizá-lo para que ele não pensasse em assuntos que não queria que os escalões superiores Sanguine soubessem naquela noite.

Assim que teve esse pensamento, ele subitamente ouviu a voz do Conde Mistral:

“Arrogância, infantilidade, ingenuidade...”

Isso... Este é um pensamento particular do Conde Mistral que foi transmitido pelo Juramento da Rosa... Heh... Emlyn bufou interiormente enquanto começava a cantar um nome:

“Ernes Boyar... Ernes Boyar...”

Este Visconde havia sido hipnotizado sob a proteção do Conde Mistral e estava se voluntariando na Igreja da Colheita por um longo tempo!

Naquele momento, Maric olhou para a expressão de Emlyn e assentiu.

“Sua atitude atual é tranquilizadora.”

Muito sério, muito solene e muito focado.

Ah? Emlyn primeiro ficou surpreso antes de curvar os lábios levemente.

“Obrigado.”

...

O segundo andar da livraria era a casa de Charlie Raker. Este empresário tinha mais de 50 anos, e seus pais haviam morrido há muito tempo. Embora nunca tivesse se casado, corriam rumores de que ele tinha alguns filhos ilegítimos, mas nenhum deles vivia com ele.

Após instruir os criados a verificar se as janelas da casa estavam trancadas, ele retornou ao seu quarto e serviu-se de uma taça de vinho tinto. Sentou-se no sofá e o saboreou de maneira relaxada.

Ele estava habituado a beber algum vinho antes de dormir.

Quando terminou o vinho tinto, Charlie Raker levantou-se e caminhou em direção ao banheiro.

Ao passar pelo espelho de corpo inteiro no quarto, ele

lançou um olhar casual, e seu corpo de repente congelou.

No espelho, seu rosto havia, sem que ele percebesse, ficado anormalmente pálido. Seus olhos estavam esbugalhados, e sangue escorria pelas bordas. Os cantos de seus lábios estavam levemente vermelhos.

Como membro da Escola do Pensamento Rosa, Charlie Raker não era alheio a tal situação. Ele não gritou nem correu de forma imprudente como pessoas comuns. Em vez disso, levantou a mão direita e a estendeu ao peito.

Assim que tocou o acessório que estava usando, seu corpo sentiu como se tivesse caído em um abismo gélido e imaleável. Estava frio de dentro para fora.

O frio parecia ter vida própria enquanto se expandia rapidamente e cobria cada canto do corpo de Charlie Raker. Isso o fez sentir como se suas articulações e músculos não lhe pertencessem mais, enquanto começavam a obedecer aos comandos de outros.

Naquele momento, era como se houvesse outra pessoa em seu corpo. Era fria e turva, repleta de malícia. Ela assumiu diretamente o controle de tudo, exceto de seus pensamentos.

Ao mesmo tempo, Charlie Raker viu novas mudanças em seu corpo no espelho. Duas figuras apareceram em seus olhos. Uma era a de um jovem vestindo uma camisa branca e um colete preto.

Tendo sua mão direita feito contato com o objeto em seu peito, uma luz brilhante irrompeu à sua frente.

A luz parecia vir de um sol em miniatura, lançando claridade e calor em todas as direções.

Charlie Raker imediatamente sentiu calor e não estava mais sendo controlado pelo frio em seu corpo. Ele deixou escapar uma palavra: "Purificar!"

O sol em miniatura em frente ao seu peito ardia intensamente. Era como água quente que invadia seu tórax, formando ondulações.

Com isso, Charlie Raker recuperou o controle de seu corpo e desistiu da porta; em vez disso, ele correu em direção à janela.

A cortina não estava puxada, e chuviscava lá fora, diminuindo o brilho dos postes de luz.

Tap! Tap! Tap!

Quando Charlie Raker passou pela área acarpetada da mesa de centro, ele tropeçou subitamente e quase caiu.

O tapete parecia ter ganhado vida ao se enrolar em seus tornozelos!

Bum!

A mesa de centro voou, e a xícara de chá de porcelana e todos os tipos de documentos atingiram o rosto de Charlie Raker. Eles se estilhaçaram em pedaços, transformando-se em um estranho boneco desmembrado.

De repente, a figura de Charlie Raker apareceu em outro lugar, enquanto ele continuava correndo com um sentimento de medo persistente em seu coração.

Ele nunca havia odiado seu quarto por ser tão grande antes.

Toc! Toc! Toc!

Canetas-tinteiro disparavam aleatoriamente, e papéis esvoaçavam enquanto Charlie Raker corria finalmente para a janela.

Como um crente devoto, ele não se atirou imediatamente pela janela. Em vez disso, segurou a cortina e a puxou.

Ao mesmo tempo, ele pressionou a outra mão contra o tubo de gás.

Uma camada de geada branca formou-se instantaneamente na superfície de metal preto.

Estilhaço. A vidraça à frente de Charlie Raker estilhaçou-se, e cada pedaço de vidro voou como uma bala e atingiu o rosto do mercador, perfurando sua pele perfeitamente intacta. Isso fez o sangue jorrar de seu pescoço.

Os olhos de Charlie Raker escureceram, e ele caiu para trás, fracamente. Durante o processo, ele gritou e berrou, mas sua voz não pôde ser ouvida além do quarto.

Neste momento, em outro quarto, uma criada do Continente Sul podia ver claramente a luz dos lampiões de gás de parede tremeluzindo.

Ela imediatamente virou a cabeça e olhou na direção de onde estava seu "empregador", apenas para ver que os tubos de gás ali estavam cobertos por geada branca.

Em uma casa em frente à de Charlie Raker, o homem de nariz avermelhado pelo conhaque, que estava com as mangas arregaçadas e engolindo álcool, de repente

notou que as cortinas estavam apenas semiabertas.

De acordo com o sinal secreto que ele e Charlie Raker haviam combinado, ter as cortinas completamente fechadas significava que não havia problema. Ter as cortinas semiabertas ou apenas um lado fechado indicava uma situação de emergência. Exigia que ele informasse os superiores imediatamente.

Ele se levantou abruptamente.

Capítulo 1059: A Autoridade da Lua

O homem de nariz avermelhado pelo conhaque correu para um cofre a poucos passos de distância, de onde tirou um rádio-transceptor e um livro de códigos de um compartimento secreto.

Ele se agachou ali e transcodificou o incidente que havia acontecido com Charlie Raker. Em seguida, começou a enviar o telegrama.

Enquanto isso, na casa acima da livraria Raker, uma criada de pele morena arregaçou as mangas e derramou um líquido azul-índigo em seu braço esquerdo.

Sua pele ao redor do local mudou de cor imediatamente, mas sob as cores azul-índigo, havia fios de luz negra estendendo-se como vermes.

Esses feixes de luz negra manifestaram rapidamente um rosto estranho, do tamanho da palma da mão. Seus olhos eram minúsculos como grãos de arroz, e sua boca era tão larga quanto um pires de chá.

“Charlie Raker sofreu um acidente”, a criada articulou cada palavra enquanto olhava para o rosto em seu braço.

Cada palavra que ela disse parecia ter sua própria forma, criando uma entidade de corpo azul-índigo, semelhante à sua boca e braço.

Imediatamente depois disso, as palavras que pareciam estar escritas começaram a se entrelaçar enquanto eram envolvidas por fumaça da mesma cor.

Neste momento, o rosto estranho no braço da criada abriu lentamente a boca e sugou a fumaça e o texto azul-índigo.

Todas as anormalidades desapareceram, exceto pela mancha de pele no braço da criada que permaneceu na cor azul-índigo.

Na escuridão do lado de fora da janela, um morcego minúsculo e comum bateu as asas, abandonando seu estado imóvel e voando para algum local desconhecido.

Em outra rua que ficava a menos de 500 metros da livraria Raker, no ar, acima de um restaurante especializado em culinária do Continente Sul.

Pequenos morcegos voaram da escuridão e se reuniram, formando uma fumaça densa.

A fumaça e os morcegos pareceram incorpóreos e desapareceram num piscar de olhos. Tudo o que restou foi um homem vestindo um smoking sem o chapéu correspondente.

Este homem era magro, alto e ereto. Tinha cabelos claros, de cor quase prateada. Seus olhos eram de um vermelho vivo, como sangue, como se houvesse sangue oculto em seu interior. Ele não era outro senão o Conde Sanguíneo, Mistral.

Ele levantou a mão esquerda, com o anel de gema azul-fantasma, e tocou a gravata borboleta levemente exagerada. Ele olhou para o restaurante que já estava fechado e disse: “Ambas as peças de inteligência acabaram levando a este lugar.”

Assim que Mistral terminou de falar, uma figura apareceu à sua frente, vestindo um vestido régio preto e um casquete. Ela tinha cabelo loiro

claro e olhos azuis, e seu rosto era pálido como o de uma boneca bastante intricada.

As árvores na rua abaixo balançaram subitamente de forma suave, enquanto a luz dos lampiões a gás piscava.

“Uma Marionete.” O Conde Mistral acenou levemente com a cabeça e reconheceu o status e o Nível de Sharron.

Sharron o ignorou e olhou para o segundo andar do restaurante.

“Há resquícios de adoração à Árvore-Mãe do Desejo.”

“Então não há problema.” Mistral se virou no ar e acenou em direção à área mais escura. “Lorde Nibbs, por favor, sele este local.”

Um suspiro idoso e profundo soou antes que um par de asas cobertas por pele de cor escura e incontáveis padrões se estendesse repentinamente para fora da escuridão. Elas se estenderam, tornando-se mais largas e maiores, levando de dois a três segundos para envolver toda a área.

O restaurante mergulhou num estado não natural de escuridão, como se tivesse sido movido para fora do mundo real.

Mistral não hesitou nem atacou diretamente. Ele tirou uma caixa de bronze incrustada com muitas gemas de rubi e retirou algo de dentro dela.

Era uma esfera de vidro transparente que se assemelhava a um globo ocular.

Então, o Conde Sanguíneo, Mistral, fez uma careta enquanto a esfera de vidro caía de seus dedos e descia.

A esfera de vidro emitiu um brilho na escuridão enquanto mudava constantemente de direção e se movia em direção a algo no ar, como se estivesse sendo atraída por alguma coisa.

Finalmente, ela pousou em um cômodo no segundo andar do restaurante.

Uma luz branca ofuscante explodiu. Era como se um "sol" tivesse nascido no cômodo, iluminando tudo. Isso fez com que toda a corrupção, decadência, o mal, a não-morte e a escuridão se derretessem rapidamente.

"Eh…" Mistral, que já havia fechado os olhos, de repente franziu a testa e soltou uma voz intrigada.

Ele não sentiu resistência alguma daquele restaurante!

Sharron, que olhava de cima, nivelou o olhar. Embora não houvesse muita mudança em sua expressão, seu cabelo loiro firmemente preso pareceu tremer um pouco.

Depois que o "sol" nasceu, ele rapidamente se "pôs." A luz branca e brilhante brilhou desamparada e silenciosamente na escuridão.

Como este era um item direcionado a espíritos malignos, o edifício do restaurante não sofreu nenhum dano. O Conde Sanguíneo, Mistral, abriu os olhos e olhou para ele por dois segundos antes de estender a mão direita e fechá-la.

A escuridão sobre o restaurante instantaneamente ganhou vida, transformando-se em correntes ilusórias que prenderam o telhado inteiro.

Em meio aos sons estridentes, o telhado foi arrancado à força e suspenso no ar.

Sem esse obstáculo, fosse Mistral ou Sharron, eles podiam ver claramente a situação no quarto do alvo:

Sobre uma mesa quadrada coberta com toalhas de mesa, um transceptor de rádio repousava, com uma mensagem de telegrama transcodificada ao lado. Em contraste, o chão estava azul-índigo e carbonizado.

Do outro lado da sala, havia um piano antigo. Os bancos do piano eram de cor marrom e pareciam ter sido movidos há poucos instantes.

Sobre o piano, havia uma taça de vinho tinto. Havia uma pequena figura pegajosa, cor de carne, ensopada lá dentro.

Quanto às decorações e ao arranjo, era como qualquer residência normal. A única diferença era o pó de ervas e o extrato de óleo essencial espalhados por perto.

Isso fez Sharron, que podia obter informações diretamente do mundo espiritual, ter um pensamento:

A pessoa que estava aqui tinha acabado de partir!

Antes que ela, juntamente com o Conde Mistral e o Marquês Nibbs, pudesse reagir, a figura cor de carne ensopada no vinho tinto emitisse um brilho nebuloso.

A luz instantaneamente cresceu e se intensificou, formando uma gigantesca “lua carmesim” na sala.

O brilho da lua carmesim dispersou a escuridão da região, fazendo o semideus que participava da batalha se sentir como se estivesse no chão, olhando para o céu.

Os olhos azuis de Sharron congelaram por um momento. Ela ergueu a mão esquerda de repente e a virou gentilmente, revelando um acessório vermelho-escuro em sua palma.

O acessório parecia uma lua cheia, e havia gemas carmesins incrustadas ao redor. No centro, havia símbolos repletos de luas cheias e marcas misteriosas.

Esta era a Coroa Lunar Escarlate que Sharron havia obtido graças à ajuda de Sherlock Moriarty. Ela continuava emanando um halo tranquilo, imbuindo o portador com imunidade aos efeitos da lua cheia.

No entanto, a "lua carmesim" no restaurante não era algo tão simples quanto uma lua cheia. Era ainda mais próxima de uma Lua de Sangue, ou até mais forte. Uma indescritível onda de espiritualidade surgiu, fazendo com que a área que as asas gigantescas de Nibbs haviam isolado apresentasse uma sensação estranha e profundamente silenciosa. Embora Sharron empunhasse a Coroa Lunar Escarlate, ela sentiu os pensamentos malévolos brotarem dentro de si, como se uma mudança indescritível estivesse em gestação.

Ela instintivamente quis se transformar em um espírito maligno e se esconder em objetos como as árvores e lampiões a gás ao longo das ruas. No entanto, sua racionalidade impediu sua reação impulsiva, porque a iluminação da lua carmesim não tinha pontos cegos.

Naquele momento, o Conde Sanguíneo, Mistral, viu seu estômago estufar pouco a pouco. Ele sentiu que a vida pulsando em suas veias estava lentamente se condensando, como se estivesse tentando tomar forma.

Como uma criatura sobrenatural que podia usar o poder da Lua, ele não havia se preparado para eliminar os efeitos de uma Lua de Sangue. Ele originalmente acreditava que ficaria cheio de alegria em tal ambiente, permitindo-lhe mostrar livremente sua proeza, mas nunca esperou que as mudanças anormais excedessem em muito suas expectativas.

Ele sentiu que, se isso continuasse, ele daria à luz uma nova vida. Era desconhecido de onde provinha essa vilania aterrorizante.

A autoridade da Lua incluía fertilidade e proliferação!

Ao mesmo tempo, das enormes asas de morcego que isolavam os arredores e criavam escuridão, pelos brancos brotaram de uma maneira extremamente angustiante.

Nibbs grunhiu suavemente enquanto rachaduras surgiam na área selada.

A poucas ruas de distância, um entediado Emlyn White estava esfregando o Juramento da Rosa incrustado de gemas azuis. Foi neste momento que Emlyn de repente obteve os sentidos do Conde Mistral, vendo e ouvindo o que ele podia.

Os sentimentos e pensamentos que pertenciam ao Conde Mistral foram transmitidos para a mente de Emlyn após um longo período de tempo. Ele se sentou assustado. Sua expressão se distorceu enquanto seu estômago revirava, sentindo o desejo de vomitar.

Com a ajuda da Fome Rastejante, o corpo real de Klein estava escondido nas sombras do lado de fora do restaurante, mas a marionete que ele controlava, Qonas Kilgor, já havia se ocultado na escuridão criada por Nibbs e usado a “Distorção” para contornar o isolamento, permanecendo dentro do alcance do seu controle sobre os Fios de Corpo Espiritual.

Naquele momento, sob a iluminação da lua carmesim ilusória, ele ficou surpreso ao descobrir que sua marionete, intrinsecamente morta, tinha uma inclinação à reprodução!

E essa nova vida era definitivamente a prole da Árvore Mãe do Desejo!

Es-esta é a Ancestral Sanguínea Lilith, como mencionado nas lendas da Cidade de Prata, assim como a manifestação da Lua Primordial que Emlyn mencionou antes… De fato, a Árvore Mãe do Desejo já se apoderou de uma porção da autoridade da Lua e a corrompeu num estado especialmente maligno, muito mais do que era originalmente… Klein estava prestes a trocar de localização com sua marionete e entrar na região iluminada pela lua carmesim para "Teletransportar-se" com a Srta. Sharron, quando sentiu uma indescritível sensação de alegria dentro de si.

Era a alegria de ver uma flor em seu jardim desabrochar lentamente após uma longa noite em meio ao nevoeiro matinal. Era a alegria de deixar a cidade e ir para os subúrbios, respirando ar fresco numa floresta depois da chuva, observando cogumelos crescerem. Era a alegria de ver tudo crescer saudavelmente com a nova vida descendo sobre o mundo.

O pelo branco das enormes asas de morcego caiu completamente enquanto a barriga saliente do Conde Mistral encolhia. O olhar nos olhos de Sharron, que lutava para segurar a Coroa Lunar Escarlate, pareceu relaxar.

Logo em seguida, a "lua carmesim" no restaurante rapidamente escureceu, como se grandes quantidades de luz tivessem sido sugadas por alguém.

Finalmente, a "lua carmesim" desapareceu e tudo voltou ao normal.

O Duque Sanguíneo Olmer agiu? Klein assentiu pensativo e continuou escondido nas sombras.

Mistral conteve sua raiva e olhou para a sala de jantar. Ele disse em voz baixa: “O alvo parece ter detectado algo com antecedência…”

“Não foi muito antes.” Combinando a situação atual e as revelações obtidas do mundo espiritual, Sharron deu sua resposta.

Os olhos vermelhos brilhantes de Mistral revelaram um brilho estranho enquanto ele observava por alguns segundos antes de dizer: “Foi quase no momento em que chegamos que a pessoa partiu — a pessoa que deixou para trás a taça de vinho tinto e o estranho boneco.

“Esta armadilha não parece ter sido preparada. Está mais para uma montagem de última hora…”

Ao dizer isso, Mistral olhou para Sharron e perguntou: “Como eles detectaram o perigo de forma tão oportuna?”

A expressão de Sharron estava calma quando ela respondeu: “Não é por causa da Árvore Mãe do Desejo.”

Este deus maligno não era capaz de infundir muita energia na realidade, tornando difícil para “Ela” enviar quaisquer avisos preventivos.

Capítulo 1060: Segredo Encoberto

O Conde Sanguíneo, Mistral, franziu a testa ligeiramente. Embora estivesse relutante em admitir, ele disse com bastante honestidade: “Eu não acho que houve quaisquer vazamentos antes disso.

Porque se fosse esse o caso, os semideuses da Escola de Pensamento Rosa teriam tido tempo de sobra para usar a resposta da Árvore Mãe do Desejo e da Abominação Suah, armando uma armadilha mais perigosa e aterrorizante. Não seria algo que um anjo pudesse resolver facilmente.

Esta também foi a razão pela qual Mistral disse que a armadilha parecia ser uma montagem de última hora e parecia bastante apressada.

Isso provava que não havia traidor. Afinal, aqueles que sabiam da operação antes desta noite eram os envolvidos. Se quisessem vazar a informação, poderiam ter feito isso mais cedo. Isso a menos que alguém mudasse de ideia ou quisesse usar a urgência do tempo para obter mais benefícios. E tudo isso apenas deixaria rastros claros.

Sharron, com sua touca preta, continuou olhando para o restaurante que havia perdido o telhado. Após um momento de silêncio, ela disse: “Talvez seja uma forma de detectar o perigo por outros meios.”

Para esta operação, os Sanguíneos tinham usado um Artefato Selado que podia até mesmo atrapalhar a premonição de perigo de um Diabo, muito menos, coisas como intuição espiritual.

“Possivelmente…” Mistral não conseguia pensar numa explicação melhor.

Naquele momento, num quarto no segundo andar do restaurante, além do vinho tinto e da estranha figura evaporando, todo o resto permaneceu intocado, como se nada tivesse acontecido.

Originalmente, Sharron e Mistral poderiam tentar usar adivinhação para encontrar respostas às suas perguntas e restaurar o que havia acontecido antes do ataque. Mas agora, eles não podiam fazê-lo porque a área circundante havia sido iluminada pela "lua carmesim". Isso era equivalente a receber a purificação correspondente da Árvore-Mãe do Desejo. Isso significava que a adivinhação facilmente levaria a essa deusa maligna, e os resultados seriam inimagináveis.

Sem esperar que Sharron falasse, Mistral respirou fundo em silêncio e disse: "Há imprevistos em toda questão. Não existe uma taxa de sucesso de 100%. Vamos parar por aqui hoje. Se ficarmos aqui por mais tempo, os oficiais podem descobrir algo de errado."

Assim que ele disse isso, as correntes pretas penduradas no telhado instantaneamente ficaram escuras e ilusórias.

O telhado desceu mais uma vez, cobrindo o segundo andar do restaurante e parecendo não ser diferente de como era antes.

É claro que, quando a tempestade caísse, definitivamente haveria vazamentos de água. Se houvesse uma tempestade, o telhado inteiro seria arremessado para cima novamente.

As gigantescas asas de morcego que cobriam a área se recolheram na escuridão enquanto a garoa voltava a ser o centro das atenções.

Escondido nas sombras, Klein observou a figura da Srta. Sharron rapidamente se tornar transparente e desaparecer. Ele viu uma ilusória

nuvem de fumaça se elevando e incontáveis pequenos morcegos voando em todas as direções. Ele não pôde deixar de franzir a testa e murmurar silenciosamente para si mesmo:

O que exatamente aconteceu...

Não era preocupante ter um acidente. O preocupante era nem sequer saber qual era o acidente. Independentemente do nível de alguém, o desconhecido era sempre assustador.

Naquele momento, ele de repente ouviu uma voz em staccato:

“O quê...” “Exatamente...” “Aconteceu...” “Aqui...”

Quando Klein virou a cabeça, percebeu que a Srta. Mensageira havia saído do mundo espiritual em algum momento, posicionando-se ao seu lado.

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos “Dela” estavam todas fixas no restaurante.

“...Consegue ver o que aconteceu aqui antes?” Klein perguntou hesitantemente.

Depois que a trilha do Mutante alcançava o estágio de Espectro, o Beyonder estava livre para entrar e sair do mundo espiritual, permitindo-lhes receber revelações diretamente de lá. Seja pela sua intuição espiritual ou adivinhação, eles eram bastante formidáveis nisso. Um Anjo de Sequência 2 correspondente era definitivamente poderoso nesses aspectos; portanto, Klein fez a pergunta.

As quatro cabeças seguradas por Reinette Tinekerr tremeram enquanto diziam em

uníssono: “Não.”

Klein assentiu pensativamente. Sem mais perguntas, ele controlou sua marionete para deixar a área.

Emlyn White, que havia vomitado por um tempo, esfregou o anel incrustado com uma gema azul-fantasmagórica. Ele murmurou para si mesmo, surpreso: “Acabou assim...”

Através do Juramento da Rosa, ele podia sentir a frustração, a raiva e a relutância do Conde Mistral em desabafar sua fúria contra uma dama ou outros. Seu julgamento inicial foi que a operação havia falhado devido a um acidente.

“Acabou?” Ao ouvir suas palavras, Marie ficou igualmente atordoado.

Na verdade, ele queria perguntar a Emlyn White a razão de sua náusea e careta repentinas, mas ele havia temperado perfeitamente sua curiosidade e contido seu impulso.

“E-eles não encontraram o alvo...” Emlyn se esforçou para se lembrar do que o Conde Mistral havia visto e ouvido, mas devido ao selo do Marquês Nibbs, ele só conseguiu ver a situação através do Juramento da Rosa depois que a “lua carmesim” se ergueu. E esses sentimentos foram rapidamente anulados após a anomalia.

Ao mesmo tempo, Emlyn murmurou para si mesmo, internamente: O semideus da facção da temperança veio aqui enquanto possuía uma boneca?

De que mestre é esta obra... É simplesmente arte!

“Não encontraram o alvo? Como isso é possível...” As sobrancelhas de Marie

se franziram descontroladamente.

Do seu ponto de vista, tudo na operação estava correndo bem até aquele momento. Fosse ele, Sharron, ou o Sanguíneo, nenhum deles tinha motivos para vazar a informação para a Escola de Pensamento Rosa.

Quanto a Sherlock Moriarty, ele havia provado sua credibilidade através de inúmeras colaborações.

Suprimindo sua imensa decepção e confusão, Marie disse sem grande alteração em sua expressão: “Então teremos que deixar as imediações o mais rápido possível.”

Assim que ele disse isso, sua figura começou a desaparecer, revelando as qualidades de um Espectro.

Emlyn subconscientemente quis perguntar-lhe se ele conhecia algum mestre bonequeiro, mas depois de abrir a boca, descobriu que isso era prejudicial à imagem dos Sanguíneos. Portanto, ele só pôde engolir suas palavras de volta.

Mesmo que eu conheça aquele mestre, não tenho dinheiro para comprá-lo... Para suportar o fardo da minha missão, eu tenho que sacrificar algo... Infelizmente, não capturamos o semideus da Escola de Pensamento Rosa desta vez, tornando impossível descobrir a situação atual de sua sede. Será difícil receber aquele artefato sagrado do Ancestral... Em meio aos pensamentos de Emlyn, sua expressão lentamente se tornou grave.

Área da Ponte de Backlund, Rua Iron Gate, em uma das salas de bilhar do Bar Bravehearts.

Klein, na imagem de Sherlock Moriarty, estava sentado em frente a Sharron e Marie.

Após um breve momento de silêncio, Sharron, vestida com trajes régios pretos e sentada em um banquinho alto, disse ao detetive: “Quais são suas considerações sobre o assunto?”

Klein pensou por um momento antes de dizer: “A influência que a lua carmesim trouxe foi rapidamente destruída.”

“O que você quer dizer é que, já que o semideus da Escola de Pensamento Rosa já havia sentido o imenso perigo através de um certo método ou de uma certa existência, por que ele montaria uma armadilha que não surtiria efeito algum?” Marie trocou olhares com Sharron antes de perguntar pensativamente.

“Sim.” Klein assentiu. “Ele deveria ser capaz de prever que, sob circunstâncias tão perigosas, uma armadilha neste nível pode ser facilmente resolvida. Então, por que ele perderia tempo montando-a e não fugiria imediatamente? Este é o instinto natural de uma criatura viva.”

Usando um pequeno capuz, Sharron moveu a cabeça imperceptivelmente.

“Na superfície, é uma armadilha, mas na verdade é para encobrir algo?”

Klein respondeu, proferindo a frase em um ritmo mais lento: “Sim, usando tal armadilha para ‘limpar’ a cena e interromper qualquer adivinhação, a fim de ocultar a situação real da época.

“Somente se houvesse um segredo a esconder um semideus da Escola de Pensamento Rosa correria o risco e permaneceria na cena por um

longo período de tempo."

"Mas também é possível que eles não esperassem que tivéssemos um anjo dos Sanguíneos para ajudar a lidar com a armadilha..." Marie sugeriu.

Klein sorriu e disse: "Eles não ignorariam o anjo por trás de vocês. Para terem lançado um ataque cirúrgico contra os membros ocultos da Escola de Pensamento Rosa em Backlund, vocês devem ter desertores que os conheçam bem."

Ele estava se referindo à existência de Reinette Tinekerr.

"Que segredo eles precisariam encobrir?" Sharron pareceu aceitar a suspeita de Klein enquanto se sentava ereta e perguntava. Klein balançou a cabeça.

"Existem muitas possibilidades. Talvez eles tenham descoberto o segredo do ataque a tempo. Talvez estivessem planejando tramar algo em Backlund..."

Dito isso, Klein tentou considerar se a Escola de Pensamento da Rosa estava associada à atual situação tensa em Backlund, mas ele percebeu que não havia lugar para eles. Sejam as divindades ortodoxas ou os deuses malignos, era improvável que eles trabalhassem com a Árvore Mãe do Desejo.

Isso deixou Klein ainda mais intrigado. Ele não sabia que tipo de acidente desconhecido tal fator desconhecido poderia gerar.

Ele pausou por um momento, enquanto varria seu olhar pelos rostos de Sharron e Marie.

“Em suma, precisamos ser cuidadosos e cautelosos. Precisamos evitar vir aqui também.

“Sim, sob a premissa de que podem garantir a sua própria segurança, tentem monitorar outros membros da Escola de Pensamento da Rosa novamente e vejam se conseguimos desvendar o segredo que eles estão escondendo.”

“Obrigada.” A figura de Sharron flutuou e fez uma reverência.

Marie fez o mesmo.

As chamas escarlates se alçaram enquanto Klein desaparecia de seu local.

De acordo com o combinado, como ele não teve a chance de agir, a única remuneração que recebeu foi uma instância gratuita de ajuda de Reinette Tinekerr.

Após retornar à Rua Boklund 160, Klein tirou suas roupas e foi para a cama cedo, esperando acordar mais cedo. De repente, ele ouviu uma série de súplicas ilusórias.

Era de uma mulher.

Senhorita Justice... Com um palpite, ele assentiu e entrou no banheiro. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da névoa cinza.

Como ele esperava, a suplicante era Justice Audrey. Esta dama havia reunido 12.000 libras em dinheiro, esperando que o Sr. Fool pudesse transferi-lo para o Sr. World para completar a transação das

características de Além-Mundo de Caminhante dos Sonhos e Hipnotista.

Sim, se o ritual puder ser substituído pelo Abraço do Anjo, a Senhorita Justice pode tentar avançar nos próximos dois dias. Quando isso acontecer, será hora de colocar a exploração das Viagens de Groselle na agenda. Heh, Leonard já se tornou um Feiticeiro Espiritual há dias e não tem nada para fazer... Klein soltou um suspiro de alívio e respondeu à Senhorita Justice, fazendo com que ela iniciasse o sacrifício.

Com a situação atual se tornando cada vez mais tensa, com mais e mais fatores desconhecidos, ele desejava se fortalecer o mais rápido possível. Isso incluía muitos aspectos — primeiro, o aumento no número de marionetes e Artefatos Selados; segundo, a recuperação de seus ajudantes; e terceiro, uma compreensão mais aprofundada de conhecimento e segredos. Isso o ajudava a saber a verdade e a obter a verdadeira atitude das diferentes facções; assim, encontrando uma oportunidade por dentro.

A exploração das Viagens de Groselle correspondia ao terceiro ponto.

Capítulo 1061: O Sonho de Quem

Sexta-feira. No meio da noite, no quarto de Audrey.

Após receber um sinal, a golden retriever, Susie, abriu a porta e saiu sozinha, caindo no chão lá fora para impedir que qualquer um perturbasse Audrey.

Audrey tirou a característica de Além-Mundo de Caminhante dos Sonhos, os ingredientes suplementares correspondentes e o aparato usado para a confecção da poção de um local escondido. A maioria dos ingredientes suplementares veio da Cidade de Prata, e eram coisas pelas quais ela não havia pago, já que Pequeno Sol ainda não havia pensado em algo de que precisasse.

Ela preparou a poção habilmente e olhou para o líquido que estava pontilhado com pontos escurecidos de luz branco-acinzentada. Ela deu um passo para trás, apertou as mãos e as colocou na frente da boca enquanto entoava suavemente: “O Louco que não pertence a esta era...”

Assim que sua oração terminou, incontáveis figuras de uma forma indescritível apareceram à sua frente.

Elas nadavam rapidamente e se entrelaçavam umas nas outras como se estivessem ativas no mar. Acima do mar havia sete feixes puros de luz de cores diferentes que pareciam conter conhecimento infinito.

Acima desses sete brilhos lustrosos havia uma névoa cinzento-branca interminável. E acima dela havia um palácio imponente e magnífico.

Naquele momento, a porta do palácio se abriu enquanto uma figura formada por luz dourada abria seus doze pares de asas feitas de chamas escarlates e voava para baixo, pousando na frente de Audrey.

Os doze pares de asas flamejantes estavam sobrepostos enquanto envolviam a garota loira de olhos verdes em um abraço.

Tal cena durou apenas um ou dois segundos antes de desaparecer. Era como se ela estivesse alucinando, mas Audrey sempre tinha a sensação de estar imersa nesse tipo de sentimento santo e sublime.

Ela se acalmou e agradeceu sinceramente ao Sr. Louco.

Com o Abraço de Anjo, ela podia manter a lucidez em seu sonho e acordar sempre que precisasse. Ela não precisava se preocupar em ficar absorta em seus sonhos e incapaz de se desvencilhar.

Isso significava que ela já havia realizado o ritual correspondente para o Caminhante dos Sonhos, e os efeitos foram definitivamente melhores do que poderiam ter sido.

Afinal, nem todo Hipnotista pode obter tal bênção de uma existência oculta e ser abraçado por um anjo especial como este... Audrey, tudo de bom! Audrey murmurou para si mesma antes de parar de hesitar, pegar a garrafa de vidro e beber a poção que estava dentro.

A poção não era tão ruim quanto ela imaginava. Era um pouco azeda, um pouco doce, um pouco amarga, um pouco surreal e um pouco estimulante. Era como um sonho selvagem no qual ela podia se perder.

Antes que pudesse sentir os efeitos que a poção exercia sobre seu corpo, Audrey foi subitamente sobressaltada antes de recuperar a consciência.

Ela viu que a noite estava se transformando em amanhecer do lado de fora da janela, com o sol nascendo no horizonte, tingindo o céu de vermelho.

No jardim, as flores estavam desabrochando, as pontas das lâminas de grama verde cintilando com orvalho cristalino.

Era como se Audrey tivesse se tornado a governante deste mundo. Sua consciência flutuou enquanto ela observava as várias cenas de cima:

Seu pai e sua mãe de mãos dadas enquanto passeavam pelo caminho do jardim, absorvendo a fragrância enquanto se banhavam na luz da manhã;

Tendo superado suas diferenças, seus dois irmãos, Hibbert e Alfred, montaram em cavalos e levaram servos consigo. O riso os acompanhou enquanto entravam na floresta, competindo entre si por uma caçada mais bem-sucedida;

Os embaixadores ou representantes especiais dos vários países como Feysac, Intis e Feynapotter assinaram um acordo no Palácio Sodela de Loen, anunciando ao mundo que uma guerra não aconteceria; assim, dispersando todas as nuvens escuras no céu;

A situação de poluição atmosférica em Backland melhorou. A fábrica de cada empresa havia passado pela dupla inspeção do inspetor da indústria alcalina e do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, e eles haviam promovido tais padrões para outros países;

As horas máximas de trabalho e os ambientes laborais básicos para os trabalhadores foram garantidos, e o desenvolvimento de todas as indústrias estava melhorando. O número de andarilhos havia caído para um nível inimaginável, e todos os tipos de medidas de proteção encabeçadas pelo reino cobriam a todos;

Havia cada vez mais trabalhadores que podiam comprar bicicletas. Nas ruas, as bicicletas se agrupavam como um vasto exército, dirigindo em diferentes direções em meio a sons de campainhas;

As crianças não precisavam trabalhar em fábricas desde cedo. Elas podiam rir e brincar, correndo para salas de aula com mesas e cadeiras. Lá dentro, abriam seus livros didáticos e começavam a ouvir atentamente. Se não desejassem estudar, era unicamente por escolha própria, não por falta de condições;

As mulheres não eram mais discriminadas devido ao seu gênero. Mesmo uma lavadeira podia contar com os estudos para obter conhecimento e encontrar empregos melhores. Havia repórteres, professoras, policiais femininas, soldadas, mineradoras e funcionárias públicas — vistas em todas as esferas da vida;

Todos os tipos de itens mecânicos apareceram nas ruas e vielas, trazendo conveniência e alegria às pessoas;

Na praça em frente à catedral da Noite Eterna, pombos voavam e pousavam. As pessoas estavam sentadas ou tocando acordeão, desfrutando plenamente de suas vidas...

Este era o sonho de Audrey para o futuro. Beyonders não afiliados não precisavam mais se preocupar. Desde que recebessem um check-up de sua condição física e mental, poderiam andar abertamente e usar seus poderes de Beyonder para ganhar dinheiro de forma legal.

Isso é realmente maravilhoso... Se não fosse por eu estar lúcida, eu teria me perdido nisso. Teria descido da minha posição de comando na minha consciência, passeando com meus pais, caçando com meus irmãos e ocasionalmente indo à escola para ensinar crianças... Eu trabalharia arduamente pela extensão da paz mundial... Audrey encarou o sonho, sentindo uma pontada de pungência.

Ela então sentiu sua Projeção Astral subir novamente, rompendo os limites do mundo nebuloso.

Ela viu que seu sonho era como uma enorme bolha que cresceu a partir da ilha da consciência enquanto a envolvia silenciosamente.

A “bolha de ar” estava cercada por uma névoa cinzenta. De longe, ela podia ver vagamente outras “bolhas de ar”, e abaixo delas estavam suas correspondentes ilhas de consciência.

Nas profundezas da névoa cinzenta havia um mar ilusório "ondulado", silencioso, ondulante e cintilante, que parecia não ter fundo.

O mar do subconsciente coletivo... Este é o cenário de um mundo mental para um Viajante dos Sonhos... Apenas a partir de Manipulador em diante é que se é realmente capaz de interferir no mar do subconsciente coletivo... Audrey acenou em sinal de compreensão e retraiu o olhar. Sem permanecer por mais tempo, ela escapou à força de seu sonho.

Sua visão voltou ao normal imediatamente, enquanto a escuridão total permanecia lá fora. Apenas os postes de luz ao redor do jardim irradiavam claridade.

Ela então lançou seu olhar sobre o espelho de corpo inteiro em seu quarto. Sentiu que não parecia muito diferente de antes. Somente quando observou com cuidado percebeu que seu par de

olhos verdes estava se tornando mais límpido e profundo, como se pudessem refletir a alma dos outros.

Fechando os olhos e absorvendo o conhecimento trazido pela poção, Audrey rapidamente compreendeu a essência do poder de Viajante dos Sonhos.

Ao guiar e controlar um sonho, ela poderia obter informação e afetar o inimigo.

Havia dois aspectos:

O primeiro era a “Orientação”, que era semelhante a Pesadelo da via da Eternanoite, usando as diferentes mudanças em um sonho para guiar um alvo a revelar seus segredos mais profundos. A diferença era que um Pesadelo podia puxar uma pessoa para um sonho à força. No entanto, Viajantes dos Sonhos não eram capazes disso a menos que estivessem combinados com “Hipnose”.

O segundo era a “Alteração”. Ao modificar o sonho de um alvo, era possível influenciá-lo por um longo período de tempo, mudando-o e fazendo-o fazer coisas que normalmente não faria, sem que ele percebesse. O princípio por trás de tal “Alteração” usava um sonho como ponto de ataque e a Projeção Astral como ponto de alavancagem, contaminando lentamente o Corpo da Alma do alvo antes de afetar o Corpo do Coração e da Mente, plantando isso profundamente no subconsciente. Comparado a usar a Hipnose diretamente, um controle que se origina dos sonhos era mais brando e furtivo, tornando-o difícil de ser notado e adequado para atingir alvos de um nível mais elevado.

Pelo que parece, a maioria dos casos de amor à primeira vista pode ter tido alguns casos ocultos que foram resultado da Alteração de Sonhos... Sim, em muitos romances populares e best-sellers, a protagonista feminina frequentemente sonha com uma figura e passa um tempo lindo e romântico com ele. Portanto, quando encontram o protagonista masculino que é semelhante à figura em seus sonhos, elas rapidamente

sucumbem a eles e têm uma forte propensão ao amor. Hum... Audrey relembrou os romances que leu no passado e subitamente achou isso divertido.

Para ela, fosse a "Orientação" ou a "Alteração", elas não eram um aprimoramento essencial em relação à Hipnose. Em vez disso, havia outro poder de Além de que ela gostava ainda mais: a "Travessia Onírica".

Isso fazia com que seu corpo se tornasse incorpóreo, como se fosse um elfo em um sonho ou um Viajante dos Sonhos. Ela não apenas podia se esconder diretamente no sonho de outra pessoa, mas também podia saltar de um sonho para outro, completando um "Piscar" no sentido físico.

A restrição de tais travessias era que a distância entre dois sonhos não podia exceder 500 metros, e eles tinham que pertencer a criaturas inteligentes.

Em ambientes especiais, isso pode me esconder eficazmente... Hum, por que Hvin Rambis não me afetou diretamente através da "Alteração de Sonhos"? Porque este lugar é protegido pela Igreja? A via da Eternanoite também é habilidosa no domínio dos sonhos... Audrey pensou enquanto começava a convergir sua espiritualidade.

...

No antigo palácio acima da névoa.

Ao longo da longa mesa de bronze, Klein estava sentado a alguns assentos diagonalmente em frente a Leonard.

"Por que você está me procurando de repente?" Leonard recostou-se na cadeira e perguntou preguiçosamente.

De qualquer forma, ele ainda se lembrava de que este lugar pertencia ao Sr. Louco, então não se atreveu a parecer muito casual.

Klein olhou para ele e disse: “Preciso da sua ajuda com algo.”

“Você precisa da minha ajuda?” Leonard apontou para si mesmo e perguntou surpreso: “Você está se referindo a Pallez?”

Ele não achava que poderia ajudar um semideus como Klein.

"Você tem uma compreensão muito clara de si mesmo", Klein fez um 'tsc'. "No entanto, estou realmente procurando por você desta vez. O assunto principal envolve alguns sonhos."

Sonhos... Leonard teve uma percepção enquanto dizia com um toque de perplexidade e riso: "Klein, você parece ter mudado um pouco. Quero dizer, você se tornou mais parecido com o passado, não usando mais aquela expressão sombria."

Sem esperar por uma resposta, ele ajeitou o cabelo despenteado e sorriu.

"Isso é bom. Bem, eu ainda sou muito bom com sonhos. A quem pertencem os sonhos?"

Sem pestanejar, Klein respondeu: "Um soldado de Loen de mais de cem anos atrás, um aristocrata da Quarta Época, um asceta da Terceira Época, e um elfo e um gigante da Segunda Época."

"O quê?" Leonard perguntou, seus olhos verdes exibindo uma expressão vazia

, perguntando-se se tinha ouvido errado.

Ignorando os elfos e gigantes da Segunda Época, até mesmo os nobres da Quarta Época teriam que ser de Caminhos Beyonder específicos e ter se tornado santos para que pudessem sobreviver até hoje!

Não pode ser que todos sejam anjos, exceto aquele soldado de Loen, certo? Entrar no sonho de anjos... Acho melhor encontrar o Velho... Os pensamentos de Leonard fervilharam instantaneamente, como se ele estivesse num sonho.

Klein olhou para Leonard e sorriu.

"Os alvos não são semideuses. Eles apenas 'viveram' até hoje devido a algum tipo de influência. Este é também o segredo que desejo descobrir através dos sonhos."

Ele enfatizou deliberadamente a palavra "viveram".

Sem esperar que Leonard respondesse, Klein continuou: "O aristocrata da Quarta Época é um membro da família Zoroast. Você pode ser capaz de usar o sonho dele para aprender mais sobre Pallez Zoroast."

Descendente do Velho... O coração de Leonard se agitou enquanto ele aguardava ansiosamente a proposta que Klein levantara.

Embora tivesse se dado muito bem com Pallez Zoroast e gradualmente construído alguma confiança neste anjo, ele ainda mantinha o nível mais básico de vigilância contra ele. Afinal, "Ele" era um estranho que vivia em seu corpo.

Naquele momento, Klein acrescentou: "Por enquanto, não mencione este assunto a Pallez Zoroast."

Você acha que eu sou uma pessoa tão indigna de confiança? Leonard resmungou interiormente enquanto respondia: "Não há necessidade de me lembrar."

Vendo que Leonard havia concordado, Klein sorriu e disse: "Separe algumas gotas do seu sangue para mim quando voltar. Isso é necessário para

explorar os sonhos."

Ele não mencionou especificamente como lhe entregar o sangue. Afinal, Leonard conhecia pelo menos dois métodos. Primeiro, ele poderia sacrificá-lo ao Sr. Louco e solicitar que “Ele” o concedesse ao O Mundo. O outro era convocar o mensageiro de origens misteriosas e colocar o sangue dentro de uma garrafa, enviando-o com uma carta.

"Sangue..." Leonard repetiu a palavra subconscientemente.

No misticismo, o sangue de alguém era um item importante. Era melhor não entregar o próprio sangue a outros; caso contrário, eles poderiam morrer sem saber o motivo. Às vezes, a morte não era o resultado mais aterrorizante que poderia acontecer.

Após um breve momento de hesitação, Leonard assentiu.

"Quando a exploração começará?"

Klein estava preparado para essa pergunta e respondeu: “Noite alta de domingo, próximo à meia-noite.”

Ele queria dar tempo à Senhorita Justice para convergir sua espiritualidade e familiarizar-se com suas habilidades.

“Certo.” Leonard não disse mais nada.

Em seguida, Klein explicou seriamente habilidades em sofisma para que o caro poeta soubesse como pacificar seu avô após retornar.

Após retornar ao mundo real, Leonard estava ponderando sobre suas palavras quando ouviu a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast:

"Por que seu antigo colega procurou por você? Há algo que não possa ser explicado em uma carta?"

Leonard ajustou sua postura e deu uma risadinha.

"Ele tem medo que a carta vaze. Afinal, pode envolver aquela pessoa."

Assim que terminou sua frase, Leonard murmurou interiormente: Claro, o mais importante é estar em guarda contra você. O que eu vejo é equivalente ao que você vê...

"Aquela pessoa..." Pallez Zoroast pareceu entender a quem ele estava se referindo.

"Sim." Leonard pegou uma taça sobre a mesa e bebeu um gole de cerveja de malte. "Ele encontrou um asceta da Terceira Época. Ele espera aprender a história daquela época através do sonho dele."

O que Leonard disse era a verdade, mas era apenas uma porção da verdade. Essa foi a habilidade que Klein o havia ensinado especialmente.

"Um asceta da Terceira Época? Ele ainda está vivo?" Pallez Zoroast perguntou surpreso.

Claro, "Ele" não estava tão surpreso. Afinal, no nível "Dele", mesmo que "Ele" não dominasse uma centena de métodos que permitissem que as pessoas vivessem desde a Terceira Época, "Ele" conhecia pelo menos cinco ou seis métodos.

O jeito mais fácil era roubar o tempo ou a vida de outros para infundi-lo em um alvo.

"Ele provavelmente ainda está vivo, mas possui uma condição muito especial," Leonard explicou o que sabia.

Pallez Zoroast permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer com uma risadinha: "É mesmo? Então só posso desejar que você não veja cenas que não deveria ver no sonho. Claro, seu antigo colega está protegido por uma existência de Ocultação, então ele deve estar preparado."

Leonard não respondeu ao tópico. Ele de repente exclamou: "Velho, você realmente não está nem um pouco curioso? Você não quer saber como eram as verdadeiras divindades na Terceira Época, ou a causa do Cataclismo?"

Essa era a segunda técnica em sofisma que Klein lhe ensinara. Em vez de ser questionado, era melhor tomar a iniciativa de fazer as perguntas.

"Eu consigo adivinhar mais ou menos o que está acontecendo," Pallez Zoroast respondeu com um suspiro. Ele então bufou. "Você tomou iniciativa demais para controlar o fluxo de nossa conversa hoje. Isso é muito diferente do seu comportamento passado. Isso significa que você tem um segredo que está escondendo nas profundezas. Nada mau, é muito melhor do que antes. Pelo menos não é algo que possa ser desvendado de imediato."

A expressão de Leonard congelou.

Pallez imediatamente deu uma risadinha.

"Viu só, eu apenas tentei e você se expôs. Você ainda carece de

treinamento.

Seu antigo colega é realmente... Tsc..."

Leonard só conseguiu responder com um riso seco. Ele pousou a xícara e se inclinou para frente. Em seguida, pegou um punhal ritualístico de prata e abriu um ferimento, fazendo com que algumas gotas de sangue escorressem.

Enquanto isso, na residência do Conde Hall, Audrey também segurava um punhal com gemas incrustadas. Ela se preparava para cumprir a promessa de fornecer ajuda gratuita. Ela moveu a ponta do punhal em direção ao dorso de sua mão.

"A dor é muito leve…"

A dor é muito leve…" Enquanto se hipnotizava, ela exerceu força e rasgou um ferimento.

Atualmente, era impossível rasgar sua pele sem usar força, mesmo que ela não revelasse suas escamas de dragão.

Na noite de domingo, após comparecer a um baile, Klein retornou à Rua Boklund, 160. Ele inventou uma desculpa de que estava se sentindo cansado e precisava dormir cedo.

Nas primeiras horas da madrugada, ele saiu da cama, montou um ritual e invocou a si mesmo.

Após algum trabalho, ele se sentou no assento que pertencia ao O Mundo Gehrman Sparrow. Ele confirmou que, assim que a invocação terminasse, poderia usar o nível e o status do nevoeiro cinzento para se extricar à força de *As Viagens de Groselle*.

Naquele momento, à sua frente, estavam três garrafas de metal e uma máscara de prata.

A primeira estava cheia do sangue dele, de Leonard e de Audrey, enquanto a última havia sido sacrificada pela Senhorita Justiça com antecedência. Como ela sabia que o Sr. Estrela estaria envolvido na exploração do sonho desta vez, ela planejou usar a Mentira o tempo todo para mascarar seu rosto e evitar que sua identidade fosse descoberta.

Depois de examiná-lo por um tempo, Klein fez com que *As Viagens de Groselle*, de capa dura e marrom-escura, voasse da pilha de entulho e pousasse sobre a longa mesa de bronze. Ao mesmo tempo, ele colocou o Crucifixo Sem Sombra em seu corpo.

Em seguida, ele puxou Justiça Audrey e A Estrela Leonard para cima do nevoeiro cinzento.

Dois feixes vermelho-escuros dispararam ao mesmo tempo, formando figuras bastante embaçadas.

Audrey e Leonard lançaram seus olhares para a parte inferior da longa mesa mosqueada e avaliaram os itens diante do Sr. Mundo.

Em seguida, a atenção deles foi atraída para o livro antigo.

Os olhos de Audrey vaguearam enquanto ela perguntava curiosamente: “Nossa exploração desta vez está relacionada a este livro?”

Sim, nossos alvos estão dentro deste livro,” Klein respondeu com um sorriso.

“Dentro do livro?” Leonard perguntou, surpreso.

Embora fosse um Punho Vermelho, e também tivesse lido um grande número de arquivos de casos sobrenaturais, ele nunca tinha ouvido falar em se comunicar com personagens em um livro.

Klein assentiu levemente e disse: “Sim, este é um livro mágico. Dentro dele, há um mundo que foi ‘visionado’. O que acontece naquele mundo se torna o conteúdo do livro.”

“Visionado?” Audrey captou agudamente uma frase-chave, ligando-a aos seus sinônimos.

Ela acabara de saber, há poucos dias, pelo Sr. Mundo, que a Sequência 0 do caminho do Espectador era chamada de Visionário, e sabia muito bem que o Rei dos Dragões, o antigo deus, Ankewelt, era o Dragão da Imaginação.

Após alguma deliberação, Klein disse: “Minha descrição pode não ser precisa. Pode ser um mundo ‘visionado’ ou um verdadeiro sonho. A única coisa que posso confirmar é que ele foi criado por um antigo deus da Segunda Época, o Dragão da Imaginação Ankewelt. Eu o obtive do Vice-Almirante Iceberg.”

Relíquia de um antigo deus… Não é à toa que pode fazer um gigante e um elfo da Segunda Época, um asceta da Terceira Época, um aristocrata humano da Quarta Época e um soldado loenês da Quinta Época sobreviverem até agora… Leonard teve um estalo enquanto não podia deixar de avaliar O Mundo Gehrman Sparrow. Ele não conseguia imaginar que tipo de experiências Klein tinha tido desde que deixou Tingen.

Neste momento, Klein olhou em volta e empurrou a máscara Mentira para a Senhorita Justiça enquanto dizia: “Vamos entrar.”

“Pois bem.” Audrey colocou a máscara prateada.

Leonard olhou em volta e assentiu.

"Certo."

Klein pegou imediatamente as três garrafas de metal e derramou um pouco do sangue de dentro, espalhando-o na capa de Viagens de Groselle.

Então era para isso que o sangue servia… Assim que esse pensamento passou pela mente de Audrey, ela viu uma nevasca branca.

Em meio a flocos de neve do tamanho de penugem e um vento gélido cortante, uma cidade com mais de 15 metros de altura erguia-se próxima. Um soldado vestindo armadura de couro, em guarda nos portões, estava encolhido em um ponto imune ao vento e à neve. Contanto que não houvesse comboios de mercadores, ele não avançaria para bloquear pedestres comuns.

"Isto... Este é um mundo que foi completamente 'imaginado'... É como se fosse real." Leonard olhou em volta enquanto abria a palma da mão e apanhava vários flocos de neve. Ele sentiu a frieza do toque antes que derretessem rapidamente em água.

Após confirmar o ambiente, Leonard de repente percebeu algo. Klein estava mantendo a imagem do frio e refinado Gehrman Sparrow. A Senhorita Justiça usava uma máscara prateada, revelando a parte inferior do rosto, olhos verdes e cabelo loiro, tornando impossível imaginar sua aparência real.

Quanto a ele, não se disfarçara de jeito nenhum...

Este era um hábito dos Beyonders oficiais. Eles realizavam missões abertamente, sem disfarces.

O Sr. Estrela é realmente descontraído, e seu cabelo está penteado de forma muito casual. É uma pena. Caso contrário, com sua aparência, ele poderia ser um modelo nas capas de revistas... Como uma dama nobre que já havia visto homens bonitos demais, Audrey olhou para ele educadamente antes de desviar o olhar, sem fazer nenhuma observação excessiva.

Klein riu interiormente e apontou para a cidade na nevasca.

“Nosso primeiro alvo é o asceta, Sr. Homem das Neves, da Terceira Época.”

Esta era a pessoa com maior probabilidade de ter uma ligação com Amon e “Seu” irmão!

De acordo com o plano de Klein, após o Homem das Neves viria o aristocrata de quarta geração, Mobet. Isso porque o Gigante Groselle e a Elfa Siatas envolviam assuntos em níveis muito mais elevados, e havia uma grande chance de haver um acidente. Portanto, era mais seguro deixá-los para o final do cronograma.

Após a exploração do subconsciente das quatro pessoas através de seus sonhos, eles entrariam então no mar do subconsciente coletivo em busca de quaisquer segredos possíveis.

Capítulo 1063: A Mão Esquerda do Senhor

Em um ponto bastante remoto da Cidade de Pessote, havia um edifício feito de pedra. Parecia rústico e era uma catedral que precisava de alguma obra.

A parte mais chamativa e intrincada era o altar. Erguida sobre ele estava uma cruz de madeira e uma figura alta carregando a cruz.

O Asceta Homem das Neves estava sentado no primeiro banco, de frente para a estátua divina, com a cabeça curvada e os olhos fechados em súplica concentrada.

Ele era um homem de meia-idade que não era considerado velho, mas tinha algumas rugas. Ele vestia uma túnica branca simples que havia sido lavada incontáveis vezes. Tinha cabelo castanho e curto, e em seus braços, ombros, panturrilhas e pés expostos, havia todos os tipos de cicatrizes e crostas antigas.

Naquele momento, dois homens e uma mulher apareceram na entrada da catedral. Os homens estavam vestidos com trajes pretos completamente diferentes do ambiente circundante. Um usava colete e uma cartola curta com uma gravata borboleta formal, e o outro vestia casualmente uma camisa branca. O primeiro tinha um contorno pronunciado e uma expressão fria, enquanto o último tinha cabelo preto e olhos verdes. Ele parecia muito bem, exalando o ar romântico de um poeta.

A dama usava um vestido longo e branco, justo na cintura, com babados nas mangas. Flores rendadas estavam costuradas em forma de malha em seu peito. Ela usava uma máscara prateada intrincada, revelando um par de olhos de esmeralda, seu nariz alto, seus lábios brilhantes, e a metade inferior do rosto. Isso levava qualquer um que pusesse os olhos nela a imaginar o quão bela sua aparência real

era.

Eles eram extremamente atraentes. Era o mesmo, independentemente do ângulo de observação. No entanto, os transeuntes, e poucos membros da congregação, e o asceta em oração nem sequer lhes deram um olhar, ignorando-os completamente.

Isso era uma combinação de Alucinação e Invisibilidade Psicológica.

Audrey já estava em modo de operação, sem demonstrar mais nenhuma curiosidade. Ela percorreu o olhar e disse em voz suave: "O mais importante agora é fazer o Sr. Snowman dormir; caso contrário, teremos que esperar até a noite."

A noite neste mundo.

"Relaxe. É trivial," Leonard respondeu com um sorriso.

Comparado à Senhorita Justice, que só havia vivenciado alguns incidentes sobrenaturais, como um Falcão Noturno, ele já estava habituado demais a tais coisas. Estava muito composto e até queria brincar com Klein.

Claro, ele não sabia que a Senhorita Justice havia hipnotizado recentemente um semideus.

Klein lançou um olhar para seu ex-colega de equipe.

"Então, vamos começar."

Ele estava “carregando” o Crucifixo Não Sombreado consigo, e em menos de três horas, seria rebaixado de volta à Sequência 5 e teria sua característica de Além-Mundo de Feiticeiro Bizarro purgada, então ele naturalmente não queria perder tempo.

Ele voltou ao seu estado de aventureiro louco novamente. Tsk... Leonard não perdeu tempo. Ele levantou a mão para ajeitar o cabelo enquanto seus olhos verdes subitamente se tornavam profundos.

Silenciosamente, o asceta em oração, Snowman, havia caído em sono profundo.

Este é o poder de Além-Mundo de um Pesadelo… Olhando para esta cena com olhos brilhantes, Audrey murmurou pensativamente para si mesma.

Na verdade, ela estava ciente dos poderes de um Pesadelo, tendo-os visto em ação antes — quando lidavam com o Visconde Sanguíneo, Ernes Boyar. Contudo, ela não conseguiu captar o potencial completo dele devido à urgência da situação. Foi só agora que ela fez uma observação completa.

Logo em seguida, ela levantou as duas mãos e agarrou os braços de O Mundo e A Estrela. Usando suas habilidades de Caminhante dos Sonhos, ela os guiou para a paisagem onírica de Snowman.

“Eu consigo fazer isso sozinho...” Leonard murmurou no momento em que entrou no mundo nebuloso.

Klein e Audrey o ignoraram e rapidamente inspecionaram a área, absorvendo a totalidade da paisagem onírica de Snowman.

Eles também estavam dentro de uma catedral, uma incomumente majestosa

catedral.

Pilares de pedra antigos sustentavam uma cúpula imponente, mas não faziam o salão parecer segmentado e apertado demais. Ele ainda permanecia extremamente espaçoso.

A porta da catedral era larga e alta, mesmo para gigantes. Alinhadas em ambos os lados estavam velas colocadas em cálices de prata que emitiam um brilho quente.

O altar logo à frente era grandioso e magnífico. Acima deles estavam cruzes branco-acinzentadas e uma escultura de Deus carregando a cruz.

O rosto da estátua não estava muito nítido, mas parecia demonstrar piedade por todos os seres do mundo.

Snowman estava sentado de forma semelhante no primeiro banco, de frente para o altar sagrado. Sua cabeça estava curvada e seus olhos fechados em súplica concentrada.

“Isto é semelhante à catedral abandonada da Cidade da Tarde que o Pequeno Sol nos mostrou. Deve ser uma construção da mesma era,” Audrey passou os olhos pelos arcos de tijolo e sussurrou.

Ao mesmo tempo, ela tentou suprimir sua curiosidade e disse a si mesma para permanecer calma.

Solzinho? Como é que ele é “zinho”? Aquele sujeito é claramente mais alto e maior do que eu... A catedral abandonada da Cidade da Tarde... Leonard pensou, perplexo, enquanto zombava.

Quando se juntou ao Clube de Tarô, O Sol Derrick já havia regressado há muito à Cidade de Prata. Embora ele mencionasse ocasionalmente a exploração da Corte do Rei Gigante, ele não conjurava nenhuma das imagens correspondentes.

"De facto." Klein retirou o olhar e concordou com a Senhorita Justice. Em seguida, disse-lhe: "Tente guiar o sonho de Snowman e faça-o revelar as informações importantes em seu subconsciente.
Foque-o nos Reis dos Anjos."

Esta missão podia ser realizada tanto por um Pesadelo quanto por um Andarilho dos Sonhos. A razão pela qual ele pediu à Senhorita Justice para fazê-lo era porque queria dar-lhe uma chance de digerir a poção de Andarilho dos Sonhos. Afinal, Leonard já tinha ultrapassado essa fase. E não importa o quê, em assuntos que envolviam o subconsciente, os Beyonders da Sequência Espectador eram definitivamente mais profissionais. A forma como o fariam seria mais precisa e eficaz.

Foi só então que Leonard percebeu um problema:

As habilidades da Senhorita Justice envolvem o domínio dos sonhos...

Isto significava que ela já tinha avançado para a Sequência 5, Andarilha dos Sonhos!

Isso não é demasiado rápido? Leonard estava secretamente surpreso e incrédulo.

Ele se lembrou que a Senhorita Justice havia mencionado isso durante a troca deles, quando ele se juntou ao clube de Tarô. Não fazia nem um mês desde que ela se tornara uma Hipnotista, e agora, apenas três meses haviam se passado.

Ela de facto tentara comprar os ingredientes necessários para seu avanço na Reunião de Tarô, mas digerir completamente a poção de Hipnotista em quatro meses já é chocante o suficiente... A mente de Leonard fervilhava enquanto ele tinha uma sensação desconcertante de que o orgulho de se tornar um capitão das Luvas Vermelhas, um membro quase de alto escalão da Igreja, um Bruxo Espiritual da Sequência 5, tinha desaparecido.

Enquanto seus pensamentos corriam soltos, Audrey reconheceu secamente o pedido e deu alguns passos à frente para se posicionar ao lado de Snowman.

Ondulações ilusórias surgiram de repente em seus olhos de joia. Essas ondulações afundavam constantemente nas profundezas, regressando à escuridão e à tranquilidade.

Ondulações invisíveis emanaram enquanto o altar em frente à catedral subitamente se tornava indistinto.

Estes objetos magníficos, juntamente com a cruz e a estátua divina, distorceram-se e de repente se desenrolaram, emitindo luzes e sombras que não eram consideradas demasiado intensas.

As luzes e sombras entrelaçaram-se num retrato tridimensional de uma imponente cordilheira. O pico principal alcançava o alto das nuvens, mas a nuvem branca não ousava ocultar o pico principal, separando-se automaticamente em torno dos dois lados do cume.

No cume da montanha erguia-se uma enorme cruz que era ainda mais alta do que a montanha. À sua frente, estava uma figura majestosa que estava coberta por camadas de auréolas empilhadas.

Anjos de duas, quatro e seis asas estavam segurando clarins, tocando harpas ou flautas, dançando em volta da figura majestosa enquanto cantavam e exaltavam.

Oito figuras borradas com doze pares de asas cercavam a majestosa divindade. Algumas caíam no chão ao lado dos pés "Dele", inclinando-se "Nele" como se confiassem completamente "Nele". Outras flutuavam em ambos os lados, aguardando as ordens "Dele".

Esta era uma cena que Klein já tinha visto antes. Ele sabia que a divindade era o antigo deus sol, e sabia que as figuras com doze pares de asas nas costas eram os Reis dos Anjos.

Nesse momento, Snowman abriu os olhos e olhou para Justice Audrey. Como se estivesse a ensinar o seu aluno, ele disse solenemente: "Apenas o Espírito Santo pode verdadeiramente servir ao Senhor. Este é o objetivo que persegui a minha vida inteira...

"Eu vejo o Senhor de pé acima da radiância infinita, a benevolência espalhando-se sobre o reino "Dele" e sobre a terra. Ao redor "Dele" estão oito 'Reis'.

"O Anjo Sombrio foi o primeiro anjo criado pelo Senhor. 'Ele' é a mão esquerda 'Dele', o procurador 'Dele' e o deputado do Céu;

"O Anjo da Imaginação é o filho primogénito do Senhor. O Senhor disse que num futuro distante, tu te tornarás o salvador de toda a vida;

"O Anjo do Tempo é o segundo filho do Senhor. O Senhor disse que tu és um Deus da Trapaça e um Deus da Travessura, a luz no amanhecer do apocalipse;

"O Anjo Branco, o Anjo do Vento e o Anjo do Destino são seguidores leais do Senhor—firmes, corajosos, honestos, tendo sido assim desde a época em que 'Eles' eram fracos até 'Eles' se tornarem fortes.

"O Anjo da Sabedoria foi santificado devido à 'Sua' redenção de

ter sido penitente e contrito, completamente oposto àqueles que caíram após comer o fruto do pecado;

"O Anjo da Guerra é a ira do Senhor, o castigo do Senhor. A 'Sua' aparição sobre a terra significa que a guerra está próxima..."

Pelo visto, este asceta nunca esteve no reino divino do antigo deus sol, nem nunca viu um Rei dos Anjos. O que ele descreve é provavelmente de cânone religioso... Em outras palavras, o que ele diz é o que o texto oficial afirma... Pelo que parece, o Anjo Negro Sasrir era realmente o líder dos Reis dos Anjos. "Ele" era o mais confiável do antigo deus sol e era chamado de vice do Céu. No entanto, tal existência foi—hmm, enfeitiçada... Eu me pergunto qual foi o "Seu" destino no final, e por que não há vestígios "Dele" até hoje... Klein escutou atentamente à descrição de Snowman e teve uma compreensão mais clara dos Reis dos Anjos.

Ele nunca esperou que o antigo deus sol previsse que Adam seria o salvador. Isso o deixou um tanto perplexo.

Então, estes são todos os oito Reis dos Anjos... Leonard também escutou atentamente. Isso era algo que o Velho Pallez não havia lhe contado em detalhes antes. Era um verdadeiro segredo dos tempos antigos, algo que aconteceu antes do Cataclismo.

Audrey tinha visto o mural dos três Reis dos Anjos comendo o Criador da Cidade de Prata. Através das imagens correspondentes, ela os havia associado ao Sol Ardente Eterno, ao Senhor das Tempestades e ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria, então ela não ficou muito surpresa. Ela virou a cabeça e olhou para O Mundo e A Estrela, interpretando calmamente o significado oculto por trás daquelas frases.

"De acordo com o que o Sr. Snowman disse, o Anjo Negro foi criado. Os três Reis dos Anjos—Branco, Vento e Destino—tinham

seguido o antigo deus sol desde um estágio fraco até se fortalecerem lentamente. Hmm, o estágio fraco aqui provavelmente se refere à Sequência 4... O Anjo da Sabedoria deve ser um forasteiro que se juntou mais tarde, e 'Ele' pode ter sido de uma facção oposta no início..."

Quando ouviu as palavras da Srta. Justice, Klein subitamente se lembrou de um nome. Era o Dragão da Sabedoria, como mencionado nos mitos da Cidade de Prata—Herabergen.

Ele então assentiu, indicando para a Srta. Justice continuar.

Depois que Snowman recitou algumas escrituras relacionadas, ele subitamente disse solenemente: "Nossa diocese tem cultistas que creem na Noite Eterna escondidos dentro dela!

"Estas são as ordens dos Reis."

Capítulo 1064: Aproximando-se

Cultistas que creem na Noite Eterna... Ao ouvir as palavras de Snowman, os três presentes ficaram mais ou menos numa situação constrangedora.

Klein, Audrey e Leonard tinham todos uma certa relação com a Deusa da Noite Eterna. Um era um cultista padrão que cria na Noite Eterna. O outro não era apenas um cultista, mas um membro quase de alto escalão do culto, um líder de equipe de elite. O outro era ainda pior—um Abençoado da deusa maligna.

"Aham... Pelo visto, a Igreja da Noite Eterna surgiu mais cedo do que os registros históricos indicam. Ela pode ser rastreada até muito tempo antes do Cataclismo; no entanto, existia na forma de uma organização secreta." Klein pigarreou e fez uma análise simples, quebrando o silêncio repentino.

Audrey franziu os lábios e assentiu. Ela continuou guiando os sonhos de Snowman, permitindo que ele revelasse a informação relacionada ao Rei dos Anjos em seu subconsciente.

Infelizmente, Snowman era apenas um asceta da Sequência 5. Ele seria considerado um membro quase de Alto Escalão na Quinta Época e seria capaz de entrar em contato com várias figuras importantes e segredos históricos. Contudo, antes do Cataclismo, uma Sequência 5 não desfrutava de tal status. Ele nem sequer conseguia entrar no reino divino, então naturalmente sabia pouco sobre os Reis dos Anjos e o antigo deus sol. O que ele sabia limitava-se ao que estava escrito nos vários cânones religiosos.

Contudo, Klein notou aguçadamente que ele havia mencionado

algo.

Havia vestígios dos gigantes remanescentes na cordilheira Northern Ridge.

O nome atual desta cordilheira era Antares, e ela estava localizada dentro de Feysac. Isso facilitou que ele associasse essa informação com o povo de Feysac alegando ser descendente de gigantes, como o Deus do Combate era um gigante, e outras informações.

Vendo que não havia conexão com os Reis dos Anjos, Audrey mudou a guia do sonho de Snowman para apresentar o que era mais importante e influente para ele.

A majestosa catedral em que estavam começou a tremer enquanto mudanças ocorriam silenciosamente.

Em apenas alguns segundos, a escala da catedral encolheu. Do lado de fora, havia uma praça que fora renovada.

Snowman ajoelhou-se em frente à cruz e à estátua divina, seu corpo banhado pela pura luz do sol.

Uma figura borrada em simples vestes sacerdotais apareceu ao lado dele, falando em um tom alto e solene: “Você está disposto a escolher o caminho do asceta, a renunciar ao amor, a se distanciar da indulgência, a não empunhar o poder, a treinar sua mente e a temperar seu espírito, permitindo que você se aproxime de Nosso Senhor entrando no Paraíso, um passo de cada vez?”

Snowman beijou devotamente o chão e disse: “Estou disposto a escolher o caminho do asceta. Renunciarei ao amor, me distanciarei

da indulgência, não empunharei o poder, treinarei minha mente e servirei ao Senhor. Assim será, para todo o sempre, a partir deste dia.

"Assim será, para todo o sempre, a partir deste dia!"

Quanto mais Snowman falava, mais resoluto ele se tornava. Por fim, ele repetiu solenemente sua promessa.

"...Esta é a única coisa que deixou a impressão mais profunda e que resultou nos efeitos mais duradouros sobre ele." Audrey virou a cabeça e disse a O Mundo e A Estrela.

Relembrando o desempenho passado de Snowman e recordando como ele jamais abriu mão de suas crenças, nem interrompeu seu treinamento ascético, mesmo estando preso no mundo do livro, Klein assentiu suavemente e suspirou.

"Ele é um verdadeiro asceta."

Audrey retirou o olhar e, após guiar Snowman para que apresentasse algo que lhe era mais importante, ela retornou a O Mundo e A Estrela e disse em voz suave: "Não deve restar muito."

Klein olhou para Snowman e disse: "Vamos para o próximo local."

Dentro de uma casa na Cidade de Pessote.

Mobet, com seu cabelo castanho-amarelado, olhos castanhos escuros, nariz proeminente e lábios finos, vestia um pijama ligeiramente peludo. Ele estava deitado em uma cama metade alta e metade baixa, enquanto olhava para o teto, murmurando para si mesmo: "O ano de Inverno está muito mais frio

do que o usual. Está começando a nevar...

“Embora seja quase meio-dia, não quero me levantar de jeito nenhum...

“Siatas, por que uma elfa como você insiste em dormir? Você ainda me espremeu com suas mãos e pés...

“Eu sinto muita falta de ser solteiro. Podia rolar livremente na cama. Cada canto seria meu, ao contrário de agora, suspiro...”

Na cama, a Cantora Élfica Siatas reclinou o corpo de lado, dormindo confortavelmente. Ela não apenas ocupava quase metade da cama, mas também deixava um grande espaço do seu lado, enquanto seu corpo se agarrava a Mobet. Ela deixou um braço e uma perna sobre ele, espremendo Mobet num canto da cama, quase ao ponto de ele cair.

Depois de puxar o cobertor que estava preso, Mobet suspirou e fechou os olhos, preparando-se para dormir de novo.

Então, ele realmente adormeceu.

Em seu sonho, ele se sentou ao balcão do bar, alternando entre bebericar bebidas fortes e beber cervejas em goles largos. Ele não voltou para casa, alegando que esperaria Siatas vir implorar para que ele regressasse.

“Este é o aristocrata da Quarta Época?” Na entrada da taverna, Leonard olhou para Klein.

Klein deu uma resposta clara:

“É isso mesmo.”

Hum, o tom e as ações do Sr. Star sugerem que ele está mais nervoso do que antes... Ele parece se importar muito com este aristocrata da Quarta Época... De acordo com a informação dada pelo Sr. Mundo, uma certa pessoa que o Sr. Star conhece pode ter visto a segunda Placa da Blasfêmia, e esse é um artefato divino extremamente antigo... Embora eu não possa eliminar a possibilidade de vê-lo na Quinta Época, as potências da Quarta Época têm mais probabilidade de entrar em contato com tais assuntos... Então, este aristocrata da Quarta Época está relacionado à pessoa que o Sr. Star conhece? Audrey apreendeu certos detalhes através de observação e interpretação minuciosas.

Tendo isso como premissa, ela rapidamente chegou a uma conclusão:

O Sr. Star daria um passo à frente e sugeriria que ele guiaria o sonho.

“Como esperado, a Quarta Época reverenciava a beleza assimétrica, mas tal traje realmente me deixou desconfortável.” Leonard brincou antes de olhar para a Senhorita Justice e O Mundo Klein Moretti, “Deixe-me fazer isso desta vez.”

“Certo,” Audrey respondeu com um tom alegre e um sorriso.

Este era um desenvolvimento que Klein estava feliz em ver. Ele naturalmente não o impediria.

“Isso não seria um problema.”

Leonard então puxou a gola e caminhou até o balcão do bar em poucos passos. Ele se sentou ao lado de Mobet e pediu uma Sangen local

cerveja.

Ele engoliu em seco e de repente disse: “Você se parece com um membro da família Zoroast.”

“Todos aqui sabem disso. Não, não apenas humanos.” Mobet tomou um gole de seu álcool e continuou olhando para frente. Leonard sorriu e balançou a cabeça.

“Permita-me apresentar-me. Eu sou um estudante de Pallez Zoroast.”

Ele planejava usar essa identidade para criar laços e reduzir qualquer relutância que Mobet pudesse ter, facilitando a continuidade da orientação.

De fato, a pessoa que o Sr. Star conhece também é um aristocrata da Quarta Época, um membro da família Zoroast... Eu me pergunto qual é o nível dessa pessoa... Então, o Sr. Star é secretamente um estudante de alguma figura importante. Não... Ele disse isso sem confiança total... Um estudante auto-proclamado? Audrey validou seu palpite enquanto seu sorriso se tornava mais evidente.

Depois de ouvir a autoapresentação de Leonard, Mobet finalmente virou a cabeça e o avaliou. Ele bufou e disse: “Estudante?”

“Mais parece o alvo de Parasitismo, não?”

A expressão de Leonard congelou.

Alvo de Parasitismo... Uh... Embora Audrey estivesse mentalmente preparada, ela não pôde evitar franzir as sobrancelhas.

Quanto a Klein, ele teve dificuldade em segurar o riso.

Claro, ele não acreditava que houvesse algo errado com a identidade de Leonard como estudante de Pallez Zoroast. Se fosse ele, teria dito a mesma coisa. Simplesmente não era correto mencionar diretamente que ele era uma vítima do Parasita, certo? E ser amigo parecia muito distante, uma desvantagem para quaisquer tentativas subsequentes de aprender mais.

O problema desta vez foi que ninguém esperava que Mobet adivinhasse a verdade.

Depois de rir duas vezes, Mobet olhou para o rosto ligeiramente rígido de Leonard e disse: “Você não é um membro da nossa família Zoroast, então como pode se tornar o estudante do Velho? Você só pode ser um alvo de Parasitismo!”

Dito isso, ele diminuiu o ritmo e disse: “Não se preocupe. O Velho não é tão mau. Ele não tomaria seu corpo de verdade. Depois que o Parasitismo for concluído, ele levará, no máximo, alguns anos da sua vida. De qualquer forma, você ainda é jovem, então elevar sua Sequência compensaria isso. Heh heh. Na verdade, a maioria dos Beyonders não consegue viver até o fim de sua expectativa de vida natural.”

“Por que ele precisa levar alguns anos da minha vida?” Leonard perguntou subconscientemente.

Mobet ergueu o copo e engoliu um gole. Ele respondeu meio atordoado: “Já que você já foi Parasitado, algo deve ser roubado, certo...”

Leonard despertou do seu torpor e perguntou surpreso: “Você também O chama de Velho?”

“Claro, todos nós O chamamos de ‘Velho.’ Heh Heh. ‘Ele’ não parece Se importar com isso.” Mobet suspirou de repente. “’Ele’ é meu bis-Bisavô, e não O vejo há mil anos — não,
Dois mil anos...”

Então, o motivo pelo qual o Velho tolera que eu O chame de Velho é Porque isso pode Lhe lembrar do belo passado... Eu me pergunto se Seus descendentes diretos ainda estão vivos... Leonard de repente sentiu-se
Melancólico.

Quanto à Justiça Audrey, embora achasse as palavras “algo deve ser roubado” engraçadas, ela ficou surpresa com a Palavra “Ele.”

Isso representava que o Velho, Sr. Pallez Zoroast, era um anjo!

De fato... Audrey já esperava por isso.

Neste momento, Mobet notou prontamente uma palavra-chave e perguntou:
“Também? Por que você disse ‘também’? Você também O chama de Velho?”

Leonard assentiu seriamente.

Mobet ficou imediatamente intrigado enquanto avaliava Leonard novamente.

“Não me diga que você tem a linhagem da família Zoroast?”

“Eu não sei...” Leonard respondeu honestamente.

Mobet balançou a cabeça.

“Não, não parece ser o caso. Pode ser que o Velho tenha sofrido um golpe terrível e tenha mudado em certo grau.”

Isso eu sei... Leonard ponderou e disse: “Ele quase foi morto pelo Blasfemador Amon. Ele ainda não se recuperou.”

As Viagens de Groselle estavam atualmente acima do nevoeiro cinzento. Não importava qual o verdadeiro nome de qual divindade fosse mencionado nele, já que não seria sentido; portanto. Klein, Leonard e Audrey estavam livres para falar sobre Amon e Adão.

“O poderoso e aterrorizante ancestral da família Amon...” A voz de Mobet baixou inconscientemente.

Leonard finalmente tomou a iniciativa e perguntou: “Os aristocratas do Império Salomão são todos muito frios e malignos. Por que a família Zoroast não é assim?”

Mobet olhou para Leonard e disse, perplexo: “Eles não são assim tão frios e malignos...”

Ele levantou o copo e bebeu um gole.

“Você não sabe que quanto mais alta a Sequência, maior é a inclinação para ser frio e insano? Qual grande família aristocrática no Império Salomão não tem um anjo? É por isso que eles são definitivamente diferentes das pessoas normais.

“Quanto ao grau de frieza e malignidade, isso tem a ver com a escolha da sua ‘âncora’ e as características do seu caminho de Beyonder. Eu não sei qual é a situação do meu bisavô. Eu só sei que ele é muito gentil e amável, e a maneira como ele fala e age é bastante casual.

“Além disso, as regras estabelecidas por Sua Majestade têm um ponto-chave: a desarmonia. Se todas as famílias aristocráticas tivessem o mesmo estilo, ‘Ele’ definitivamente não ficaria satisfeito.”

O primeiro motivo dado era algo que eu esperava, mas o segundo motivo é um pouco inesperado, mas é bem engraçado... O Imperador Negro do Império Salomão estava tentando fazer com que ‘Ele Próprio’ fosse diagnosticado com transtorno obsessivo-compulsivo? A desarmonia é, na verdade, um requisito... Sem usar uma máscara muito grossa, os cantos dos lábios de Klein se curvaram levemente.

Neste momento, Audrey virou a cabeça para olhá-lo e fez a mesma pergunta que havia feito como Sr. Estrela: “Âncora?”

Todos eles sabiam que o gosto estético da Quarta Época era desarmonia e assimetria e consideravam isso senso comum, então não pensaram muito profundamente sobre o porquê de tal estilo estético existir.

"Para as divindades, crentes e fé são uma âncora," Klein simplesmente explicou.

Então é esse o caso... O Sr. Louco também disse que é para estabilizar a própria condição... Audrey sentiu seus horizontes se expandirem, permitindo-lhe considerar a relação entre as divindades e os crentes.

Ao mesmo tempo, ela pensou, perplexa: Nos estágios iniciais do despertar do Sr. Louco, "Ele" não deveria ter muitos crentes. Naquela época, qual era a "Sua" âncora?

Leonard ouviu atentamente, sem conseguir evitar que sua expressão se tornasse solene. Era como se ele tivesse pensado repentinamente em muitas coisas.

Ele rapidamente concentrou sua atenção em Mobet. Após alguma deliberação, ele disse: "Que tipo de anjo é Pallez Zoroast? Que tipo de hábitos 'Ele' tem?"

Hmm, Leonard ainda é muito cauteloso. Ele ainda não acreditou totalmente que o avô em seu corpo é Pallez Zoroast. Sim, não podemos descartar a possibilidade de que o verdadeiro Pallez tenha caído, e que quem ainda está vivo seja um impostor. Para um anjo do caminho do Saqueador, tal ação é bastante normal... E para uma existência secreta, substituir uma identidade específica é equivalente a possuir essa identidade, então "Ele" não exporia deliberadamente a verdade...

Heh heh, em assuntos mais importantes, assuntos nos quais ele está interessado, e aqueles que envolvem sua segurança, Leonard é mais

confiável do que eu esperava. Se não fosse por isso, ele não teria percebido que eu ainda estava vivo naquela época... Quanto a outros assuntos, ele é simplesmente muito, muito desinteressado. Ele está demasiado habituado a usar a sua experiência passada. Não é que ele não seja inteligente, mas sim que ele não se importa de usá-la... Klein não pôde evitar suspirar.

Mobet ficou surpreso por dois segundos antes de beber um gole de bebida forte e dizer: "O Velho parece ser um ancião comum em casa. Ele é um pouco resmungão e gosta de repreender seus descendentes, e aprecia a vida. Se não soubessem de antemão, ninguém teria adivinhado que 'Ele' é um anjo da Sequência 1. "O estilo estético 'Dele' é diferente de Sua Majestade. 'Ele' é absorvido por categorias e enfatiza a limpeza e a organização... Ao enfrentar inimigos, 'Ele' é bom em truques e frequentemente gosta de acabar com os inimigos 'Dele' fazendo-os colapsar..."

Isso é bem semelhante à forma como o Velho agiu até agora... Leonard assentiu e perguntou: "Você tem o retrato 'Dele'?"

"Como eu poderia estar carregando um retrato comigo? Não é como se eu estivesse procurando alguém!" Mobet balançou a cabeça, divertido.

Neste ponto, Leonard de repente apontou para o lado.

"Não é aquilo!"

"Ah?" Mobet virou a cabeça em confusão e dúvida, apenas para descobrir que, em algum momento, uma pintura a óleo surgira em sua mão direita.

Ao pegar a pintura a óleo, o conteúdo nela se tornava gradualmente mais nítido, revelando um velho de olhos castanhos-escuros.

Os cabelos do homem já estavam completamente brancos. Não eram muito ralos e estavam cuidadosamente penteados para trás da cabeça. Sua testa, os cantos dos olhos e os cantos da boca não pareciam exibir rugas, fazendo com que não parecesse excessivamente velho.

Era evidente que ele tinha sido bastante bonito na juventude. Sua aparência era bem parecida com a de Mobet, mas ele exalava um ar bastante solene.

Eu realmente não consigo dizer que este é um anjo de Sequência 1... Será que isso também se deve ao fato de "Ele" não ter revelado Sua forma de Criatura Mítica? Audrey ficou na ponta dos pés para olhar a pintura a óleo.

Depois que Leonard memorizou o conteúdo do retrato, ele mencionou algumas questões relevantes relacionadas à família Zoroast e recebeu uma resposta satisfatória. A única exceção foram os nomes das poções da Sequência 3 à 0. Mobet também não tinha muita certeza; tudo o que ele sabia era que a Sequência 1 era, aparentemente, Verme do Tempo.

Após encerrar esse tópico, Leonard perguntou sobre o Império Salomão:

"Na sua era, quais eram as principais famílias aristocráticas do Império?"

"Não havia muitas famílias com duques." Mobet pousou a xícara e abriu a palma da mão. "Nossa família Zoroast, a família Abraham, a família Zaratul. Além disso, embora a família Medici e Lorde Ouroboros não possuíssem títulos aristocráticos, sua posição não era inferior à das principais famílias."

A cada vez que falava, ele curvava um dedo, terminando por fechá-los em um punho.

Então, ele sorriu e disse: “Naquela época, embora os Tudor e os Trunsoest fossem os anjos mais leais sob Sua Majestade, eles ainda estavam classificados abaixo de nós. Eles estavam no mesmo patamar que os Augustus e os Castiya.”

A história da família Augustus pode, na verdade, ser rastreada até a era do Império Salomão... Enquanto estava surpresa, Audrey se concentrou ainda mais na escuta.

Leonard pensou e continuou perguntando: “Naquela era, qual era a situação no Continente Norte?”

“Todas as criaturas vivas se submeteram a Sua Majestade. Até mesmo as divindades reconheceram o domínio de Sua Majestade para combater facções opostas.” Mobet riu. “Todos ‘Eles’ têm países que lhes pertencem em lugares mais pobres. Em resumo, a Noite Eterna, o Deus do Combate e a Morte estavam em desacordo. As três divindades da Tempestade, do Sol Ardente e da Sabedoria tinham um grande conflito entre si. A atitude da Terra era vaga e incerta, mas ‘Ela’ estava mais inclinada para o Deus do Combate. Isso os tornava incapazes de cooperar de forma estável, e, consequentemente, incapazes de formar uma aliança para lutar contra Sua Majestade e o Criador Verdadeiro.”

Nesse ponto, Mobet suspirou e disse: “E, precisamente, em nome do equilíbrio, Sua Majestade não atacou o Continente Sul e permitiu que a Morte unisse as planícies e a floresta antiga para construir o Império Balam.”

Não, em última análise, as seis divindades chegaram a um acordo. Assim, o Imperador Negro pereceu, estabelecendo o Império Unido Tudor-Trunsoest... Leonard recordou a menção de Pallez Zoroast a essa fase específica da história e, por uma razão desconcertante, sentiu o quanto a história era repleta de vicissitudes.

Naquele momento, Mobet virou a cabeça e olhou para ele.

“Você tem cigarros?

“Esses diabinhos que saíram dos crentes do Criador Verdadeiro não são nada ruins.”

Leonard controlou imediatamente o sonho e conjurou um cigarro antes de entregá-lo.

“Esta é uma versão aprimorada?” Mobet esticou a mão direita e, da cozinha atrás do bar, fez surgir uma bola de fogo em um movimento sinuoso. Ele acendeu o cigarro e deu um trago profundo.

Vendo a fumaça sair de suas narinas, Leonard perguntou, curioso: “Os crentes do Criador Verdadeiro gostam de fumar?”

“Isso mesmo. Até Lorde Medici ocasionalmente fumava alguns cigarros. Embora seja apenas um hábito para ‘Ele’,” Mobet respondeu sem esconder nada.

Leonard assentiu e perguntou: “Em qual divindade você acredita?”

“Claro, em Sua Majestade. Todos os aristocratas do Império creem em Sua Majestade. Uh, exceto Lordes Medici e Ouroboros. Eles creem no Criador Verdadeiro. Além disso, o Duque Bethel Abraham pode estar apenas fingindo. Pelo que sei, ‘Ele’ só crê em ‘Si Mesmo’,” Mobet gracejou.

Bethel Abraham... Um pensamento surgiu em Klein. Ele estava prestes a fazer um sinal para Leonard perguntar mais quando ouviu o poeta perguntar: "O Duque Bethel Abraham é muito poderoso?"

Claramente, o comportamento completamente diferente em comparação com as outras

famílias aristocráticas no Império fez com que este ancestral da família Abraham se destacasse.

"Muito poderoso. Mesmo o Lorde Medici e Ouroboros O temem," Mobet disse enquanto soltava anéis de fumaça. "Na era de conflitos, 'Ele' era publicamente reconhecido como um dos anjos mais propensos a se tornar uma divindade."

"Era de conflitos?" Leonard perguntou, curioso.

Mobet olhou para o cigarro lentamente queimando em sua mão e disse: "Isso não é emocionante o suficiente. Heh heh. A era de conflitos se refere ao tempo após o fim do Cataclismo até o ponto em que o Império foi estabelecido. Durou cerca de 112 anos. O primeiro anjo da nossa família Zoroast pereceu na era de conflitos. Felizmente, fomos ajudados por Sua Majestade antes que 'Ele' se tornasse um deus; assim, não perdemos a Característica de Beyonder."

"Quem fez isso?" Leonard perguntou imediatamente.

Mobet balançou a cabeça.

"Eu ainda não sou Sequência 4, então há muitas coisas que não sou qualificado para saber.

"Vamos falar sobre o Duque Bethel Abraham; na verdade, não sei muito sobre 'Ele', mas eu estava muito interessado em sua família e no Caminho Beyonder que eles controlam. Diz-se que o Aprendiz pode vagar pelo cosmos assim que atingir a Sequência 2.
Ah, também há rumores de que seja na Sequência 3."

Cosmos? As pupilas de Klein dilataram-se ligeiramente enquanto ele se tornava mais focado.

Neste momento, Mobet continuou: "Eles deixaram para trás muitas informações sobre o cosmos, registrando muitas coisas interessantes. Infelizmente, eu nunca consegui pegá-las emprestadas. No entanto, ouvi falar das três leis que eles concluíram para vagar pelo cosmos:

"Primeiro, não responda a nenhuma chamada. Segundo, não seja imprudente e não se aproxime de criaturas ou edifícios desconhecidos. Terceiro, suporte a solidão."

Parece que o cosmos é vasto e perigoso... Eu me pergunto se a atual família Abraham ainda tem as notas de viagem relacionadas ao cosmos. Pedirei à Srta. Maga para perguntar no futuro... Quando o olhar de Klein varreu o local, ele cruzou coincidentemente com o olhar da Srta. Justiça, que estava direcionado a ele. Eles imediatamente perceberam que a outra parte também tinha pensado na Srta. Maga.

Leonard fez o mesmo. Ele assentiu levemente e perguntou sobre outros assuntos.

Durante este processo, o sonho mudou com as memórias de Mobet. Em seguida, eles viram as aparências de Medici, Ouroboros e outras figuras de alto nível.

Claro, como Mobet teve poucas interações com o Imperador Negro e Bethel Abraham e não ousou Olhá-'Los' de frente, sua impressão d'Eles era um borrão.

Perto do final, Audrey agarrou os braços de Klein e Leonard e saltou para o sonho de Siatas.

Esta Cantora Élfica estava parada no jardim, segurando a barriga e franzindo a testa para Mobet.

"Você pode roubar o feto na minha barriga e enfiá-lo no seu corpo?"

"Pode ser feito, mas mesmo que seja enfiado no meu corpo, eu não serei capaz de dar à luz a ele", respondeu Mobet, temeroso.

Siatas pensou seriamente e disse: "Então roube os órgãos correspondentes que são necessários?"

"...Se for apenas o simples ato de roubo, então ainda pode ter sucesso. Mas para o que se s-segue depois, eu ficarei perdido. Isso está além das minhas capacidades..." Mobet disse nervosamente.

A conversa entre o humano e a elfa deixou o trio perplexo.

Após alguns segundos, Audrey sugeriu: "...Por que não faço isso desta vez?"

Capítulo 1066: Nome Familiar

Ao ouvir a sugestão da Srta. Justiça, Klein pensou por um momento e disse: “Guie o sonho para assuntos que englobem a história da Segunda Época, a Rainha da Calamidade Cohinem, os hábitos élficos e a língua mais antiga dos elfos, bem como o lendário Continente Ocidental.”

“...Tudo bem.” Os olhos de Audrey moveram-se levemente, revelando uma expressão pensativa enquanto ela digeria a informação que o Sr. Mundo havia dito.

Então, ela caminhou para o lado do Cantador Élfico.

Sob sua orientação, a figura de Mobet no jardim rapidamente se tornou indistinta enquanto ele desaparecia do sonho de Siatas.

As ondulações nos olhos verdes de Audrey agitaram-se mais uma vez enquanto seus lábios tremiam, como se estivesse recitando algo.

Todo o mundo onírico começou a tremer, pois o jardim era como o reflexo de um lago que foi estilhaçado por uma pedra invisível que voou do nada.

Esses fragmentos se reuniram rapidamente, mas a cena que foi restaurada não era mais um jardim, mas sim a de um palácio feito de coral.

Cada detalhe no palácio era anormalmente suntuoso. A estrutura inteira era alta e majestosa, mas devido às camadas de água do mar azul, o céu não podia ser visto, fazendo com que parecesse escuro e soturno.

Em seu interior, pilares de coral sustentavam um domo exagerado, e as paredes e o topo estavam repletos de aterrorizantes murais da tempestade.

Acima dos murais e dos corais, raios prateados seguiam uma certa trajetória como se estivessem vivos. Finalmente, eles convergiam nos nove degraus que eram incrustados com pérolas, diamantes, esmeraldas e turquesa.

Siatas estava parada ali, com muitos elfos de pé em frente a ela.

Nos nove degraus, havia duas cadeiras enormes que pareciam ser formadas puramente de relâmpagos. Uma delas ocupava o centro, assim como o governante deste palácio. Uma delas estava à sua esquerda, parecendo menos chamativa.

Sentado no trono do meio estava um homem vestindo uma simples túnica solta. Suas orelhas eram pontudas, e seus traços faciais eram bastante suaves, e seu cabelo era espesso. Seu cabelo era uma mistura de cores preto e azul. Seus traços faciais não apenas pareciam notáveis por si sós, mas se combinavam para formar um rosto ainda mais belo. No entanto, ele transmitia imediatamente uma impressão tirânica, como se não fosse dizer uma palavra antes de pegar a lança elétrica encostada em seu apoio de braço e, em seguida, arremessá-la.

Sentada ao lado dele estava uma bela mulher com cabelo preto-corvo. Seu cabelo estava preso em um coque alto, suas orelhas levemente pontudas, e seus traços faciais eram delicados. Ela tinha olhos castanho-escuros que eram tão profundos quanto o oceano e, em suas mãos, brincava com um complicado cálice de vinho dourado.

Sem precisar da introdução de Siatas, Klein e companhia puderam facilmente determinar que este casal era o Rei Elfo, o deus antigo, Soniathrym, e a Rainha Elfa, Rainha da Calamidade, Cohinem.

“Aquele traidor, Aurmir!” De repente, uma voz semelhante a um trovão alto ribombou, fazendo o palácio inteiro tremer violentamente. Isso fez Siatas e os outros servos baixarem a cabeça, temerosos.

Este rugido veio do deus antigo.

Aurmir, não é esse o nome do Rei Gigante? Recentemente, tenho bebido vinho tinto batizado em sua homenagem. Devo dizer que sua qualidade é de fato superior a qualquer outra coisa. É só um pouco caro… Enquanto Klein escutava, ele teve um pensamento aleatório.

Ele se lembrou de que o Solzinho havia dito uma vez que o Rei Gigante Aurmir, o Rei Elfo Soniathrym e a Ancestral Sanguínea Lilith — os três deuses antigos humanoides — eram aliados. Eles lutaram contra o campo oposto formado pelo Dragão da Imaginação, Ankewelt; o Ancestral Fênix, Gregrace; e o Rei Mutante, Kvastir. Quanto ao Monarca Diabo, Farbauti, e ao Lobo Demoníaco da Aniquilação, Flegrea, eles eram seres independentes que queriam subverter toda a ordem e corromper todos os seres vivos.

Então, a aliança dos três deuses antigos humanoides acabou por entrar em colapso? Klein conteve seus pensamentos e esperou pelas mudanças subsequentes no sonho.

Devido à existência de Derrick, Audrey não era estranha à história da Segunda Época. Sem qualquer hesitação, ela fez diretamente o sonho de Siatas continuar seu desenvolvimento.

Apesar do rugido aterrorizante, a Rainha da Calamidade Cohinem não foi afetada de forma alguma. Com uma expressão fria, “Ela” disse calmamente: “Isso já não estava confirmado há muito tempo?

“A reputação ‘Dele’ é exatamente o oposto de Sua constituição física.”

Naquele momento, o deus ancestral, Soniathrym, já havia sido envolto por raios. "Ele" disse com uma voz trovejante: "Pensei que, depois de séculos, 'Ele' entenderia ainda mais a situação global. Superestimei 'Sua' inteligência!"

"Se 'Ele' não tivesse traído Lilith naquela época, como 'Ela' poderia ter perecido?"

Eh... A Ancestral Sanguínea Lilith pereceu tão cedo? As pálpebras de Klein tremeram enquanto ele rapidamente concentrava sua atenção.

Depois que o Rei Élfico terminou de rugir, a Rainha da Calamidade Cohinem manteve "Sua" postura anterior e disse: "Isso não é uma coisa ruim. No mínimo, Kvastir e Flegrea foram arrastados para o túmulo junto com Lilith. Todas as divindades não confiam mais umas nas outras. Mesmo que não formemos uma aliança, podemos governar o oceano, os lagos e os rios."

Ao ouvir estas palavras, a Espectadora Audrey não pôde deixar de se sentir alarmada. Ela não teve outra escolha senão usar Acalmar em si mesma.

Isso... Significa que a Ancestral Sanguínea Lilith, o Rei Mutante Kvastir e o Lobo Demoníaco da Aniquilação Flegrea pereceram em uma batalha entre deuses ancestrais. Então a traição do Rei Gigante Aurmir e dos outros deuses ancestrais não teve nada a ver com o antigo deus do sol?

É por isso que Lilith não morreu completamente e ainda é capaz de entregar ocasionalmente revelações divinas? E por causa disso, a Mãe do Céu Antigonus e a cordilheira Hornacis conseguiram sobreviver até a Quarta Época... Klein acreditava cada vez mais que a história registrada na Cidade de Prata continha muitas invenções ou registros vagos. Felizmente, ele não havia digerido completamente a poção de Feiticeiro Bizarro e não precisava considerar avançar para Erudito da Antiguidade. Caso contrário, a "história" que ele usasse poderia não ser real.

Nos tempos antigos, a Ancestral Sanguínea Lilith e o Rei Mutante Kvastir pereceram por causa do outro... Recentemente, os Sanguíneos têm trabalhado com a facção de temperança dos Mutantes. O tempo certamente é um grande mágico... Heh heh, se A Lua Emlyn soubesse disso, pergunto-me que tipo de expressão ele teria... A Estrela Leonard suspirou enquanto pensava.

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, o deus ancestral, Soniathrym, zombou e disse: "Recentemente, Aurmir quis trabalhar com algumas seitas secretas que brotaram dos humanos para lidar conosco. Aparentemente, este assunto é liderado por Colheita e Aurora.

"Estou até pensando em trabalhar com Ankewelt para destruir os gigantes e a Corte do Rei Gigante. Infelizmente, toda vez que vejo aquele dragão, tenho a urgência de pendurá-lo em uma grelha. É um tipo de atração que é simplesmente irresistível!"

Assim que ele disse isso, o deus ancestral subitamente desapareceu. O palácio inteiro tremeu violentamente, fazendo surgir uma fenda.

Tudo isso ainda não havia diminuído quando um raio brilhou. Soniathrym retornou ao trono maciço, segurando uma lança feita de puro relâmpago.

"Você foi à Corte do Rei Gigante?" Cohinem perguntou.

"Eu dei uma lição em Aurmir," Soniathrym respondeu sem esconder nada.

Siatas e os outros atendentes élficos baixaram ainda mais suas cabeças. Eles mal viram tentáculos escorregadios, mais grossos que seus corpos, se debatendo no chão, emitindo raios prateados.

Então, eles fecharam os olhos.

O sonho mudou enquanto Siatas "relembrava" sua interação com outros elfos.

Com suas conversas e interações, Klein, Leonard e Audrey souberam que Siatas vivia em um período de tempo relativamente pacífico na Segunda Época. Os gigantes, elfos, dragões, demônios e fênix coexistiam, dividindo seu domínio sobre os Continentes Norte e Sul, bem como sobre os Cinco Mares. Vampiros, lobos demoníacos, Ents, monstros marinhos, mutantes e humanos eram vassalos das diferentes facções, ocupando as classes médio-baixas.

"Isso não se assemelha à história registrada pela Igreja. Nem mesmo as lendas na Cidade de Prata são assim." Leonard suspirou ao ouvir isso. "O Velho provavelmente não sabe tanto assim."

"Isso não é necessariamente verdade." Klein balançou a cabeça imperceptivelmente. "Muitas existências da Segunda Época sobreviveram até a Quarta Época, ou até mesmo até este exato momento."

"Por exemplo, o Anjo da Sabedoria?" Leonard perguntou com um palpite.

"Talvez." Klein não deu uma resposta afirmativa ao dizer com um sorriso: "Quando você estava conversando com Mobet, pensei que você faria a Senhorita Justiça se afastar mais."

Leonard imediatamente lhe lançou um olhar e bocejou.

"Você mencionou antes que há uma existência atrás de mim que pode ter visto a segunda Tábua da Blasfêmia. Então, quando eu

estava conversando com Mobet Zoroast, ela não seria capaz de fazer a conexão a partir do meu pedido para que ela se afastasse mais?

"Além disso, você mencionou que, quando lidamos com todos os avatares de Amon em Backlund, parte da operação de limpeza envolveu a Senhorita Justice. Para uma Espectadora de Sequência 5, o que ela sabe é suficiente. Assim que ela entender os assuntos da família Zoroast, a verdade estará praticamente diante de seus olhos. Nesse caso, por que perder tempo tentando evitá-la? É muito problemático. É melhor que eu peça ao Sr. Louco para ser testemunha enquanto todos juram não divulgar os segredos uns dos outros."

Klein assentiu levemente e disse: "Se você fizesse a Senhorita Justice se afastar mais, não seria fácil para você trazer à tona a questão de fazer um juramento para manter as coisas em segredo..."

Neste momento, Siatas continuou: "Após a morte do Ancestral Sanguíneo, do Lobo Demoníaco da Aniquilação e do Rei Mutante, alguns de 'Seus' deuses subsidiários foram mortos, enquanto outros se renderam a outros deuses antigos. Houve alguns que desapareceram, escondendo-se nas sombras."

Tendo se "transformado" em uma elfa, Audrey perguntou imediatamente: "Quem se rendeu a quem? Quem morreu?"

Siatas relembrou e disse: "Eu nunca sequer o vi antes. Hum, a Deusa da Vida dos Sanguíneos e o Deus da Guerra do Rei Mutante foram mortos. Ninguém sequer se lembra de 'Seus' nomes… O Deus dos Mortos do Lobo Demoníaco da Aniquilação, Salinger, ficou sob o comando do Ancestral Fênix. A Deusa da Beleza dos Sanguíneos, Auernia, ficou sob o nosso comando… O Deus das Criaturas Espirituais do Rei Mutante, Tolzna, e a Deusa do Azar do Lobo Demoníaco da Aniquilação, Amanises, desapareceram…"

Salinger… Auernia… Esses dois nomes fizeram a testa de Klein

estremecer. Ele instintivamente usou seus poderes de Palhaço para manter sua expressão facial.

Auernia era a Rainha da Lua Sangrenta, esposa do Imperador da Quarta Época, a Imperatriz do Império Trunsoest!

Quanto a Salinger, “Ele” foi o fundador do Império Balam, o Imperador do Submundo—A Morte!

Isto… Os deuses subsidiários da Segunda Época são verdadeiramente poderes ocultos. Houve o Dragão da Sabedoria, Herabergen, e há o Deus dos Mortos, Salinger. Eles eram todas figuras poderosas que até alcançaram o trono da Sequência 0. Claro, eu não posso ter certeza sobre o Dragão da Sabedoria. É apenas bastante possível…

Sim, e há o Deus da Aurora, Badheil, e a Deusa da Colheita, Omebella. Não posso descartar a possibilidade de que "Eles" tenham vivido muito bem até a Quinta Época… Eu me pergunto se o Deus das Criaturas Espirituais, Tolzna, e a Deusa do Azar, Amanises, conseguiram se evadir da operação de recuperação de autoridade pelo Criador da Cidade de Prata no final da Segunda Época. Se "Eles" conseguiram escapar desse destino, que papéis "Eles" desempenharam na Terceira e Quarta Épocas? Após um momento de choque, Klein começou a pensar com pungência.

Pensando na traição dos Reis dos Anjos na Terceira Época, ele não pôde evitar a ironia:

Você tem que ter cuidado com fogo, roubo e deuses subsidiários!

Naquele momento, Audrey, que não sabia muito sobre os verdadeiros nomes ou autoridades dos deuses subsidiários, não demonstrou perturbações em suas emoções. Ela agiu como diferentes elfas nas memórias de Siatas e conversou constantemente com ela sobre suas experiências e coisas que sabia a respeito da Segunda Época.

Segundo Siatas, na história dos elfos, não havia o conceito de Primeira Época ou Segunda Época. Nos anos iniciais que lhe eram desconhecidos, tudo era caótico, sombrio e louco, e não deixou para trás quaisquer textos. Depois que as raças sobrenaturais

obtiveram um certo nível de inteligência e tiveram suas próprias línguas, as criaturas finalmente adquiriram algum conhecimento de história.

Naquela era, deuses antigos apareceram um após o outro. O céu, a terra, o mar e o mundo subterrâneo mudaram lentamente da desordem para a ordem. No entanto, além dos deuses antigos tirânicos e loucos, ninguém sabia quantos anos essa fase durou. Ela apenas sabia que, há muito, muito tempo, era referida pelas principais raças sobrenaturais como a "Era do Brotar."

Após a "Era do Brotar" veio a "Era Inicial do Fogo," na qual os oito deuses antigos lutaram uns contra os outros em diferentes campos. Isto também foi muito antes do nascimento de Siatas, então ela só podia entender, a partir dos registros históricos élficos, que foi um tempo em que quase-humanos lutaram contra não-humanos, resistindo à corrupção e à intrusão dos demônios e lobos demoníacos. Entre eles, os humanoides eram os gigantes, elfos, Sanguíneos, assim como seus escravos.

A "Era Inicial do Fogo" durou diferentes períodos de tempo, de acordo com os diferentes registros. No entanto, um ponto comum era que durou menos de mil anos, pois a essência dos deuses antigos era loucura, tirania, crueldade e frieza. Eles eram frequentemente impulsionados por seu instinto.

Depois que o Ancestral Sanguíneo Lilith, o Rei Mutante Kvastir e o Lobo Demoníaco da Aniquilação Flegrea pereceram durante a traição, a "Era Inicial do Fogo" terminou e a guerra eclodiu. "O mundo foi danificado, e ela não parou por séculos.

Devido ao fato de que os gigantes e os dragões eram relativamente fortes neste período de tempo, esta época ficou conhecida como a "Era Dual."

No momento em que as cinco raças formaram um novo equilíbrio de poder, o Continente Norte, o Continente Sul, o Continente Leste,

e os Cinco Mares tinham recuperado algum nível de paz. Foi quando Siatas nasceu e cresceu, até entrar em As Viagens de Groselle.

Na história que ela descreveu, havia dois pontos importantes. Em primeiro lugar, provou a existência do Continente Leste, um lugar onde ficava o Corte do Rei Gigante. Segundo, após a "Era do Brotar," as raças sobrenaturais tinham o seu próprio tipo de civilização. Elas não eram completamente irracionais como os seus descendentes acreditavam que fossem. É claro que a inclinação para a tirania, crueldade, frieza e carnificina ainda existia, como se estivessem todas num estado de semi-perda de controle. Foi apenas após a "Era Dual" que a nova geração de elfos e gigantes adquiriu algum nível de racionalidade. Eles tinham sentimentos, assim como Siatas e Groselle.

O Continente Oriental parece ser a Terra Esquecida dos Deuses... Foi abandonado durante o Cataclismo? Pensamentos semelhantes vieram à tona nas mentes de Klein, Leonard e Audrey.

Eles estavam muito interessados nisso, mas era uma pena que Siatas sempre tivesse vivido na corte do Rei Élfico. Suas incursões ocasionais ao exterior se limitavam a desfiles no mar. Ela nunca tinha estado no Continente Oriental e carecia do conhecimento necessário.

Sob a influência de Audrey, o sonho de Siatas começou a exibir as tradições e a linguagem dos elfos.

De acordo com as lendas que a dama de companhia da Rainha havia ouvido, o Élfico foi criado pelo rei na "Era do Germinar." Cada palavra era produzida com o nascimento de um elfo de primeira geração. O número de palavras em Élfico correspondia ao número de elfos de primeira geração.

No entanto, as tradições dos elfos não eram muito unificadas. Elas dependiam fortemente de seus arredores — os elfos nas florestas

e no mar eram indubitavelmente diferentes em todos os tipos de costumes.

O que tinham em comum era a crença no rei, que era um deus antigo, e em “Sua” rainha. Eles gostavam de preparar alimentos com o sangue de suas presas. Muitos deles tinham métodos culinários como assar. Até mesmo os elfos do mar subiam frequentemente aos recifes para uma festa da fogueira. Eles eram próximos da natureza e eram bons em usar todos os tipos de especiarias. Eles idolatravam os fortes e se orgulhavam de serem rápidos em agir antes de pensar...

Com mitos e realidade misturados, é difícil discernir o que é real e o que é falso... As tradições deles destruíram minhas teorias anteriores... Klein ouvia com uma expressão estoica enquanto analisava rapidamente cada palavra dita por Siatas.

Após entender os assuntos relevantes, Audrey circulou em torno da palavra-chave do Continente Ocidental e fez o sonho de Siatas mudar. Ele refletiu algumas de suas memórias subconscientes.

O palácio de coral surgiu diante de Klein e companhia novamente. Siatas seguiu atrás da Rainha da Calamidade, Cohinem, e caminhou até uma janela de cristal.

Ela olhou para o vestido requintado e complicado da Rainha, e furtou um olhar para a “deidade” que controlava as calamidades. Ela perguntou curiosamente: “Vossa Alteza, está olhando para o oeste?”

Para os elfos, contanto que não sentissem a pressão da violência, eles fariam perguntas imediatamente.

“Por que pensa assim?” Cohinem não se virou enquanto “Ela” perguntava com uma expressão indiferente.

“Eu acabei de saber de uma lenda de que nossos elfos se originaram do Continente Ocidental,” respondeu Siatas. “Vossa Alteza, o Continente Ocidental realmente existe? É realmente lá que os elfos de primeira geração nasceram?”

Os lábios de Cohinem se curvaram levemente enquanto ela disse com uma voz um pouco etérea: “O Continente Ocidental pode existir, mas também pode não existir. Toda raça precisa dar a si mesma uma origem ilustre, um lar para a mente.

“Siatas, onde fica o seu lar para você?”

“Meu lar?” Siatas repetiu a pergunta enquanto respondia vagamente: “É onde Sua Majestade e Vossa Alteza estão. É este palácio que pode me levar à floresta onde meus pais vivem...”

Enquanto dizia isso, as emoções de Siatas gradualmente se tornaram pesadas, perdidas e melancólicas.

Era óbvio que ela estava sendo influenciada pelas memórias correspondentes do seu subconsciente.

Ela havia entrado em As Viagens de Groselle e estava longe de casa há dois a três mil anos.

“Portanto, para elfos como você, o Continente Ocidental não existe, mas para alguns elfos, ele definitivamente existe.” A Rainha da Calamidade Cohinem deu calmamente sua resposta final.

Siatas não perguntou mais, pois de repente se lembrou de que a Rainha não era uma elfa de primeira geração.

Tal resposta deixou Klein cada vez mais confuso e intrigado. Felizmente, da Segunda Época à Quinta Época, o Continente Ocidental teve presença nula, então não continha segredos importantes relacionados a ele. Ele estava apenas tentando descobrir mais sobre o assunto e não tinha muitas esperanças.

Após encerrar a orientação do subconsciente de Siatas e como já era quase meio-dia, sem quaisquer outros sonhos próximos para os quais pudessem saltar, Audrey partiu com Klein e Leonard, e eles apareceram no dormitório de Mobet e Siatas.

Olhando para o visconde da Quarta Época cujo corpo havia sido firmemente amarrado pela elfa, a expressão de Audrey de repente se tornou gentil enquanto ela dizia com uma risada: “Eles parecem estar se dando muito bem...”

“Não, não, não, é aterrorizante ter uma esposa tão violenta, direta e imaginativa que ousa agir! Só uma pessoa como Mobet gostaria e apreciaria estar com ela…” Leonard, que não tinha o talento de um poeta, mas possuía as inclinações liberais de um, balançou a cabeça enquanto mantinha as mãos nos bolsos.

Neste ponto, ele murmurou em pensamento: Pelo contrário, é verdade que um ladrão experiente precisa de uma mulher como Siatas para o refrear. Hmm… Gostaria de saber de que tipo de membros do sexo oposto os outros familiares do Velho gostam…

“Suspiro, eles não precisam da nossa inveja ou objeções. É assim que eles vivem juntos. O Imperador Roselle uma vez escreveu um poema, dizendo ‘pelo meu amor eu sacrificarei minha vida [1]’…”

Enquanto Klein ouvia a discussão, ele abriu a boca e a fechou novamente. Ele não lhes disse que Siatas e Mobet haviam realmente morrido. Foi somente quando morreram que sentiram verdadeiramente o amor um pelo outro. Aqueles que viviam no livro eram apenas cópias criadas pelo mundo do livro.

Depois de deixarem a casa do casal, o trio seguiu para a ferraria de Groselle.

No caminho, ao passarem por uma rua, Klein viu Frunziar, conhecido como filósofo, e Audrey o reconheceu como Loenese à primeira vista.

“Aquele é o soldado de cem anos atrás?” Audrey diminuiu o ritmo e perguntou.

Klein recordou a saudade de Frunziar por sua terra natal e as cinzas que ele havia depositado no cemitério de Backlund. Ele permaneceu em silêncio por dois segundos antes de acenar gentilmente com a cabeça.

“Sim.”

O Sr. Mundo está um pouco emotivo... Ele é como um rio calmo na superfície, com muitas correntes e redemoinhos por baixo... Audrey assentiu imperceptivelmente e perguntou: “Podemos entrar no sonho dele? Eu quero obter a fórmula da poção de Juiz e de Paladino Disciplinador.”

“Sem problemas,” Klein respondeu enquanto olhava para Leonard.

Leonard continuou com as mãos nos bolsos, mas seus olhos escureceram instantaneamente.

Sentado no banco, Frunziar adormeceu.

Logo em seguida, três pessoas surgiram em seu sonho.

Esta era uma cidade movimentada com edifícios feitos de madeira. Os pedestres que iam e vinham eram em sua maioria Loeneses.

Frunziar, de cabelos pretos e olhos azuis, estava parado do lado de fora de uma casa, olhando para dentro sem ousar se aproximar. Somente quando uma mulher vestindo um vestido longo e antigo saiu lá de dentro é que ele avançou animadamente e tentou abraçá-la.

Seu abraço atravessou a mulher sem que eles fizessem contato algum.

Frunziar ficou imóvel no chão enquanto gritava, em branco: “Mãe…”

Audrey, que queria guiar o sonho, observou calmamente aquela cena. Em seguida, ela olhou ao redor e descobriu o relógio icônico.

“Backlund…” Audrey franziu os lábios e virou a cabeça. Ela olhou para Klein e perguntou: “Eles não podem deixar o mundo do livro?”

“Faz tempo demais. Se eles partirem, vão envelhecer, morrer, ou até mesmo se reduzir a pó.” A voz de Klein era como um rio sereno. “Eu entreguei um dos itens de Frunziar em Backlund.”

Isto… Como uma Espectadora, Audrey sentiu agudamente a cruel realidade por trás daquelas palavras. Ela não pôde evitar levantar a cabeça e olhar para fora do sonho, fitando o local onde Mobet e Siatas estavam.

Leonard quis perguntar o que era, mas depois de olhar ao redor, ele manteve o silêncio.

Em seguida, Audrey guiou seriamente o sonho dele. Além de obter as duas fórmulas de poção, ela fez Frunziar retornar para casa e viver feliz com seus pais, irmãos e irmãs.

Foi um belo sonho.

Após deixarem Frunziar, Klein, Leonard e Audrey rapidamente avistaram o lar de Groselle.

Aquela era a última parada de sua exploração. Após obterem informações do subconsciente de Groselle, eles entrariam no mar do subconsciente coletivo do mundo do livro e buscariam os segredos que poderiam existir neste volume.

1. Adaptado de um poema do poeta húngaro Sandor Petofi, Liberdade e Amor.

Capítulo 1068: Detalhes Ilógicos

“Q-qual deles é Groselle?” No sonho, Leonard olhou para frente, inexpressivo.

Havia uma enorme fogueira lá, e mais de dez gigantes de pele azul-acinzentada e de um olho só, que pareciam idênticos uns aos outros.

Para ser honesto, eu não seria capaz de reconhecê-lo sem a habilidade de um Sem Rosto... Para mim, sem a idade, penteado, altura, cicatrizes, roupas e maturidade, todos os gigantes parecem iguais... Klein murmurou em seu íntimo enquanto olhava calmamente para a Srta. Justiça, como se dissesse que aquilo não deveria ser um obstáculo para uma Espectadora.

Audrey levantou a mão e apontou para um gigante que estava engolindo álcool em grandes goles. De tempos em tempos, ele gritava duas vezes para expressar sua aprovação.

“Aquele é Groselle.

“Parece que, nas tradições dos gigantes, bater palmas não é um sinal de afirmação e louvor. Em vez disso, é um rugido. Quanto mais alto o rugido, maior o nível de louvor.”

A Srta. Justiça está agindo como uma erudita popular agora... Felizmente, ele está apenas gritando e não cantando. Caso contrário, o barulho seria pior. É óbvio que os gigantes aqui não são adeptos a modular suas vozes. Aquele rugido de antes não tinha ritmo nenhum... Klein assentiu e disse a Audrey: “Comece a guiá-lo então.”

Enquanto Audrey avançava, Leonard recuava. Ele levantou a

mão direita e acariciou o queixo.

"Diga-me, na Segunda Época, qual raça sobrenatural possuía amplamente as características de Beyonder do caminho da Noite Eterna?"

"Não são os lobos demoníacos?" Klein olhou para Leonard, imaginando se o poeta havia contraído a doença tradicional dos Falcões Noturnos: ter uma memória ruim.

"Eu sei." Leonard manteve sua postura original enquanto dizia com uma expressão estranha: "Então, como eles agem como um Poeta da Meia-Noite? Ou devo dizer que o nome da poção naquela época era Uivador da Meia-Noite?"

"Não havia nome de poção no início..." Os pensamentos de Klein foram acidentalmente desviados por Leonard. A cena de tais sujeitos agachados no chão e uivando para a lua surgiu em sua mente. Ele não pôde deixar de murmurar: "Isto pode ser mais adequado para você. Não há necessidade de escrever poemas, o que torna tudo muito fácil."

Os cantos da boca de Leonard se contorceram enquanto ele dizia:
"Existem diferentes tipos de poetas. Eu sou do tipo que canta."

Enquanto os dois conversavam distraidamente, a tentativa de orientação de Audrey gradualmente avançava. O sonho de Groselle começou a mostrar a Floresta Minguante, o Túnel Estéril, o canto da Corte do Rei Gigante, a Cidade do Amanhecer e a Nação do Ouro.

Groselle não era um subordinado das "divindades" como o Rei Gigante, e ele só conseguia ver ocasionalmente essas existências de alto nível enquanto estava de serviço na Floresta Minguante ou em pontos específicos da Corte do Rei Gigante e na passagem. Além disso, ele não ousava olhar para "Eles" de frente, recebendo-os enquanto

genuflectia e mantinha a cabeça baixa. Portanto, ele não foi capaz de apresentar as imagens do Rei Gigante Aurmir, da Rainha Gigante Omebella e do filho mais velho do Rei Gigante, o Deus do Amanhecer, Badheil. Eles apareceram apenas como retratos.

Da mesma forma, Groselle conhecia muito poucos segredos. Sua compreensão da história e da situação mundial era completamente incomparável à do Cantor Élfico Siatas. No entanto, um ponto interessante era que na Corte do Rei Gigante e entre os gigantes, o "traidor" era sinônimo de Soniathrym. Eles alegavam que o abandono da aliança por "Ele" havia resultado na morte da Ancestral Sanguínea Lilith.

Klein suspeitava fortemente que, devido ao seu temperamento ruim, Soniathrym obviamente não era bom em tais coisas.

A Rainha da Calamidade parece capaz, mas o problema é que o que "Ela" planeja é extremamente difícil de esconder de "Seu" cônjuge, um verdadeiro deus antigo, Soniathrym... Em contraste, o Rei Gigante Aurmir ser o traidor faz mais sentido... Klein fez uma análise superficial enquanto Audrey mudava a direção da Orientação na tentativa de deixar Groselle apresentar qualquer coisa que tivesse visto ou ouvido além da Corte do Rei Gigante.

Era uma pena que, pouco depois de o gigante deixar a Corte do Rei e passar pela Cidade do Amanhecer antes de chegar à Nação do Ouro, ele obteve o livro e entrou nele. Ele não sabia muito sobre os estilos e aparências das pessoas de diferentes regiões.

"Atualmente, a informação mais valiosa é como evitar a entrada principal após entrar na Corte do Rei Gigante vindo da Cidade da Tarde. É pela Floresta Minguante e pelo Túnel Estéril." Audrey encerrou a orientação e voltou para o lado de Klein e Leonard. "Isso é muito útil para as explorações subsequentes do Pequeno Sol e companhia."

“Sim, podemos contar a ele na próxima reunião.” Klein assentiu.

Justo quando ele estava prestes a sugerir que entrassem no mar do subconsciente coletivo do mundo dos livros através do sonho de Groselle, Audrey de repente olhou para trás e disse pensativa:

“Há um detalhe que é ilógico.”

“Que detalhe?” Leonard relembrou seriamente o que tinha visto e ouvido, mas não encontrou nada suspeito.

A Justiça Audrey olhou para O Mundo e disse: “No que diz respeito a como o pai e a mãe do Rei Gigante Aurmir estão enterrados na Floresta Minguante, a regra de que apenas o deus antigo pode entrar é ilógica.”

Klein não tinha notado que havia algo de errado com esse detalhe. Mas depois que a Senhorita Justiça mencionou, ele imediatamente teve algumas ideias. Ele ponderou e disse: “O pai e a mãe do Rei Gigante são equivalentes aos ancestrais dos gigantes. Normalmente falando, eles deveriam ser consagrados por toda a raça…”

“Isso mesmo. Independentemente da raça, eles terão algum nível de adoração para com seus ancestrais. Os gigantes não são exceção. No sonho de Groselle, os Guardadores costumam fazer sacrifícios aos ancestrais fora da Floresta Minguante.” Audrey assentiu em concordância. “Se não houver outros fatores de influência, o Rei Gigante deveria ocasionalmente organizar eventos e fazer questão de honrar seus ancestrais, em vez de estabelecer uma regra de que apenas ‘Ele’ pode entrar.”

“Talvez a Floresta Minguante contenha imenso perigo. Os gigantes mais antigos não são loucos, violentos e irracionais? Após a morte deles, seus corpos corromperam o ambiente e afetaram a

floresta inteira. Não é algo que não possa ser entendido." Leonard deu a sua opinião.

Audrey e Klein balançaram a cabeça ao mesmo tempo, negando a declaração.

"Se for apenas perigo ou corrupção, a Rainha Gigante Omebella e o Deus da Aurora Badheil podem claramente suportar isso. Com a ajuda do Rei Gigante, quase não há problemas. No entanto, 'Eles' também estão proibidos de entrar na Floresta Minguante, mesmo com o deus antigo ao lado 'Deles'." Klein explicou simplesmente seus pensamentos e palpites. "Talvez o que esteja enterrado lá dentro não sejam os pais do Rei Gigante Aurmir; pode haver algum outro segredo."

"É mais provável que seja esse o caso." Audrey assentiu seriamente.

Ela usava uma máscara prateada, e seus olhos verdes davam voltas ligeiramente, revelando levemente um toque de curiosidade.

"Se for esse o caso, que tipo de segredo seria esse, que não pode ser conhecido por sua esposa, filho, deuses subsidiários ou companheiros da mesma raça? Isso é bastante interessante…" Leonard sorriu enquanto deixava seus pensamentos divagarem.

Após outra rodada de discussão, os três aproveitaram o tempo para entrar na Corte do Rei Gigante através do Túnel Estéril e acessar o local que estava congelado em meio ao

pôr do sol.

De acordo com a experiência de Klein, este era na verdade o caminho para as fronteiras do sonho de Groselle.

Desta vez, não houve necessidade de ele ativar a Fome Rastejante e usar a força de um Zumbi para abrir a porta pesada dos aposentos dos guardas gigantes. Audrey influenciou diretamente o sonho e fez a porta abrir esvoaçando como um pedaço de papel. Devido ao Crucifixo Sem-Sombras, Klein estava impedido de usar a luva de pele humana.

Fora da porta havia um mundo nebuloso. Não havia mais a cena da Corte do Rei Gigante à frente deles, mas sim um penhasco.

Após uma breve troca de informações sobre as várias situações que poderiam ocorrer no mar do subconsciente coletivo, Audrey fez uma escadaria surgir na borda do penhasco.

A escadaria girou, afundando profundamente no mundo mental escuro, nebuloso, silencioso e sem fundo.

Os três não demoraram, pisando na escadaria e descendo.

Neste ambiente solitário que podia levar à loucura, Audrey usou Apaziguar algumas vezes a cada certa distância que percorriam.

Isso não era apenas para Apaziguar Klein, Leonard e a si mesma, mas também para Apaziguar o penhasco branco-acinzentado — o subconsciente de Groselle. Era para evitar que ele causasse um alvoroço que contaminaria a Projeção Astral e o Corpo de Coração e Mente deles.

As incontáveis palmas gigantes em decomposição que Klein "encontrou" da última vez não apareceram. Mesmo os sentimentos mais insuportáveis de solidão, silêncio e de ser infinito não pareceram tão aterrorizantes graças a poderem conversar uns com os outros.

“Este é o mundo da mente. O domínio da consciência é, de fato, diferente dos outros.” Leonard olhou em volta como se quisesse usar alguns poemas para expressar seus sentimentos, mas acabou optando por desistir.

Se fosse qualquer outra missão em outro lugar, Klein poderia ter pedido ao seu caro poeta que ficasse em silêncio, mas ali, ele sentiu que era bom que ele dissesse algo — qualquer coisa.

Audrey não rejeitou a conversa e disse seriamente: “Essa é a essência do ambiente que podemos sentir. Os penhascos, precipícios e o mundo nebuloso são um reflexo do nosso subconsciente. Se fosse outra raça, talvez não fosse assim...”

“...Agora acho a psicologia bastante interessante,” disse Leonard com interesse após ouvir isso.

Klein olhou para ele e resistiu à vontade de dizer que, com sua personalidade e hábitos, ele realmente não era adequado ao Caminho do Espectador.

Nessa conversa, os três perderam a noção do tempo até finalmente pisarem no chão sólido, mas nebuloso.

Olhando para cima, podiam ver as sombras ondulantes. Elas se sobrepunham e formavam um mar ilusório.

Klein, Leonard e Audrey estavam prestes a avançar quando um “jorro de água” surgiu de repente. Uma figura bastante embaçada se levantou de dentro dele.

Era um gigante azul-acinzentado de seis a sete metros de altura. Seu peito estava coberto de escamas de dragão, e havia todo tipo de

padrões, símbolos e rótulos indescritíveis que iam além do que se consideraria uma linguagem normal.

Seu único olho vertical estava repleto de vasos sanguíneos e emitia uma aura violenta que não podia ser ocultada. Havia indícios óbvios de destruição enquanto ele roía uma perna humana ensanguentada.

Este era um gigante de nível semideus!

Ele era uma projeção deixada no mar do subconsciente coletivo. Talvez fosse um encontro real com um ancestral humano ou de alguma outra raça; ou talvez fosse algo sobre o qual Groselle e os outros gigantes tinham ouvido falar.

No momento em que ele apareceu, a loucura se espalhou em direção a Klein e companhia como uma praga que poderia infectá-los.

Este era um mundo que entrava em contato direto com a mente e a consciência de alguém!

Capítulo 1069: “Sob o Mar”

O gigante que roía a perna, cujo olho vertical estava repleto de fios vermelho-sangue, não era real. Ele era, em essência, uma emoção forte produzida por uma criatura viva específica.

As emoções que se originaram de uma impressão profunda haviam entrado no subconsciente. Elas se espalharam da ilha de consciência de alguém para o “mar” ilusório circundante, antes de lentamente se assentarem e formarem uma marca. Não era possível que todas as suas emoções e consciência se assentassem como o alicerce final. A maioria delas seria levada com o tempo pela “água do mar.” Apenas experiências extremamente intensas e repetidas permaneceriam.

E uma vez formada uma marca, ela se tornaria uma gota de água no mar do subconsciente coletivo que, então, afetaria criaturas vivas da mesma espécie ao seu redor. Seria uma “memória” antiga e compartilhada gravada no pulso de alguém.

Portanto, a imagem fantasma do gigante não era apenas embaçada, mas também continha muitos erros causados pelos aspectos subjetivos da mente. Normalmente, isso não resultaria em Leonard e Audrey serem incapazes de olhá-lo diretamente, confundindo sua espiritualidade e desintegrando suas mentes. No entanto, a loucura que o acompanhava — um sentido extremo de horror que se originava de uma pessoa desconhecida — parecia totalmente real. Poderia contaminar o Corpo do Coração e da Mente, a Projeção Astral e até mesmo o Corpo da Alma de toda criatura viva!

Essa era a essência do perigo no mar do subconsciente coletivo. Não vinha da força, nível e status em si, mas das emoções e sentimentos que eram gerados e impressos ali.

Claro, se alguém encontrasse uma “marca” deixada por uma criatura de alto nível ou divindade, poderia ver diretamente um ou múltiplos tipos de Formas de Criatura Mítica. No entanto, o resultado definitivamente não seria nada agradável. A pessoa teria um colapso mental ou enlouqueceria. Caso contrário, seria completamente contaminada pelas emoções e sentimentos da divindade ou criatura de alto nível — seu resultado seria, em última análise, completamente imprevisível.

Em suma, neste mar do subconsciente coletivo, o estilo de combate era diferente do mundo exterior. Às vezes, quanto mais ansioso se estivesse em tentar destruir a figura ilusória, mais provável seria a contaminação por suas emoções agitadas.

Foi precisamente por causa disso que, quando Klein viu o gigante azul-acinzentado de 7 a 8 metros de altura avançar, ele imediatamente tomou a iniciativa de controlar suas emoções.

Então, ele usou “Criação de Ilusão.”

O alvo da “Criação de Ilusão” era Leonard e Audrey.

Aos olhos desses dois Beyonders de Sequência 5, aqueles gigantes de 2 a 3 andares de altura não possuíam mais a loucura e a violência que faziam a pessoa tremer do fundo do coração. Tudo parecia normal e comum.

Portanto, antes que aqueles sentimentos extremos pudessem realmente contaminá-los, Leonard e Audrey permaneceram muito calmos, sem demonstrar quaisquer flutuações emocionais.

Então, com uma mão no bolso, Leonard estendeu a mão direita e abriu ligeiramente a boca.

Tendo se tornado um Feiticeiro Espiritual, ele originalmente queria usar o primeiro espírito—uma Banshee do Terror—que selou em seu dente com a ajuda do arcebispo. Era uma poderosa criatura do mundo espiritual com um rosto belo e corpo em decomposição. Possuía um par de enormes asas de águia e era boa em drenar a consciência dos outros, injetando sentimentos de terror neles. Contudo, ele rapidamente se lembrou de que não só estava na forma de Projeção Astral, mas também havia sido purificado pela névoa cinza. Como poderiam existir outros espíritos ainda "com ele".

Ele não teve escolha a não ser usar os poderes de um Garantidor da Alma, tornando seus olhos verdes profundos e silenciosos.

A sombra gigante instantaneamente diminuiu a velocidade, como se tivesse sido acalmada.

Neste momento, Audrey calmamente abriu os braços e usou Acalmar.

Um vento invisível soprou, e a figura gigante pareceu pausar ao enfraquecer instantaneamente a contaminação ao seu redor.

Durante este processo, Klein tirou o crucifixo de bronze que tinha muitos espinhos afiados. Ao abrir a garrafa contendo seu sangue, ele derramou algumas gotas sobre ele e disse solenemente: "Luz!"

Uma luz brilhante, pura e imaculada irrompeu e, em meio ao casaco preto de Klein a esvoaçar, o fantasma gigante foi afogado pela luz.

O gigante azul-acinzentado se derreteu quase imediatamente.

Um dos principais poderes do Crucifixo Imsombrado era limpar e purificar impressões espirituais persistentes!

Esta foi a razão pela qual Klein trouxe este Artefato Selado consigo.

E quando ele usou a cruz do antigo deus sol, Klein dissipou a ilusão, permitindo que A Estrela Leonard e A Justiça Audrey "vissem" a verdadeira aparência do gigante para enriquecer suas experiências em tais assuntos.

Embora não tenha levado sequer um segundo para que o fantasma gigante fosse afogado pela luz interminável, Audrey e Leonard ainda se sentiram tontos. Um senso irresistível de medo surgiu do fundo de seus corações, e eles quase desabaram.

Este estado não durou muito, pois Audrey instintivamente usou Acalmar para serenar suas emoções antes de tratar os problemas psicológicos do Sr. Estrela e do Sr. Mundo, um por um.

"Que assustador… Este é um gigante no nível de semideus?" Quando a luz se dissipou, Audrey olhou em volta e suspirou.

Naquele instante, ela teve uma compreensão mais profunda da frase:

"Não olhe diretamente para Deus!"

Mesmo no nível de santo, a impressão remanescente que um semideus deixa numa memória não pode ser "vista" diretamente, quanto mais uma divindade real?

Leonard também era experiente. Ele riu com autodepreciação e disse: "A Sequência 4 é de fato uma mudança qualitativa na ordem natural da vida. No entanto, isso não foi muito assustador. Não foi tão intenso quanto quando eu estava enfrentando uma mulher grávida."

A essência de um poeta é se gabar? Naquela época, você ainda conseguia se controlar, mas há pouco estava quase à beira de desmoronar… No entanto, se Megose tivesse dado à luz àquele filho, provavelmente perderíamos o controle e nos transformaríamos em monstros só de olhar para ela… Enquanto Klein satirizava Leonard, isso despertou algumas memórias e ele suspirou com pungência.

“Aquela grávida era uma semideusa?” Audrey perguntou curiosa.

“Não.” Leonard balançou a cabeça. “Mas ela estava grávida da prole de um deus maligno.”

É mesmo... Audrey não perguntou mais. Ela sabia muito bem que a aventura e a exploração não haviam terminado, e que perder tempo não era uma opção.

Ela então olhou para Gehrman Sparrow, que estava vestindo um sobretudo preto e segurando uma cruz de bronze e uma pequena garrafa de metal, e disse com um sorriso: “Obrigada por afetar os nossos sentidos.

“Uh, para onde devemos ir em seguida?”

Como uma Espectadora experiente, não foi difícil determinar o fato de que ela havia recebido a ajuda do Sr. Mundo ao fazer uma comparação.

Klein se conteve para não franzir as sobrancelhas inconscientemente, e olhou em volta.

“Este mar do subconsciente coletivo não tem uma região central?”

“Não.” Audrey balançou a cabeça seriamente. “Onde quer que haja seres vivos, há um mar subconsciente. Não existe alguém que seja mais importante e elevado. Este mar ilusório não se agitará de verdade, e as situações nas diferentes áreas dependerão do seu entorno real. Chamamos isso de ‘efeito de precipitação’. Simplificando, o mar do subconsciente coletivo de Loen será bastante diferente do de Intis, porque precipita as fortes emoções e sentimentos de gerações de Loenenses. Em contraste, isso também afetará os cidadãos de ambos os países, fazendo com que tenham qualidades e personalidades diferentes em certa medida...”

Depois de explicar um pouco isso, Audrey concluiu:

“Se for esse o caso, como pode haver um consenso geral de um núcleo dentro do mar do subconsciente coletivo?”

Klein assentiu e perguntou pensativo: “Em outras palavras, você não pode dar nenhuma sugestão eficaz sobre para onde ir?”

O Sr. Mundo é tão direto... Se fosse outra dama ou cavalheiro com um coração mais frágil, eles definitivamente ficariam envergonhados e se sentiriam magoados... Enquanto o pensamento passava por sua mente, Audrey viu o par de olhos castanhos e profundos do Mundo, que eram de cor quase preta. Eles não eram de forma alguma loucos ou frios. Em vez disso, estavam calmos e tranquilos.

Isto... Audrey instantaneamente percebeu. Ela se deu conta de que o Sr. Mundo estava fazendo tais coisas de propósito para que ela pudesse vivenciar os vários problemas nos detalhes de uma operação conjunta, permitindo que ela ganhasse mais experiência.

“Sim.” Ela assentiu francamente, sem se sentir nem um pouco envergonhada.

Klein assentiu secretamente e olhou para A Estrela Leonard.

“Não olhe para mim. Minha especialidade não é neste estranho mar do subconsciente coletivo.” Leonard imediatamente acenou com as mãos.

Comparado à Srta. Justiça, tendo participado de inúmeras operações, ele sabia que não deveria forçar quando não era necessário.

“Então, sigam-me.” Klein desviou o olhar e moveu o Crucifixo Sem Sombra, que havia voltado a ser de bronze, para a mão que segurava a garrafa de metal, e tirou uma moeda de ouro.

Ding!

Enquanto a moeda de ouro caía, ele a agarrou sem olhar o resultado. Ele olhou em uma direção e acelerou o passo. Isso é uma técnica de adivinhação... Audrey se iluminou.

Ela olhou para o perfil sério e calmo do Mundo, seu sobretudo preto, cartola de seda e cruz de bronze. Por alguma razão, ela sentiu que a outra parte era um pregador.

Leonard de repente se lembrou de algo do passado.

Foi o primeiro caso em que trabalhou com Klein — encontrar uma criança sequestrada. Naquela época, também era uma forma de Klein guiar o caminho através de adivinhação. Ele esteve ao seu lado o tempo todo.

Comparado à sua estranheza de antes, parece que ele está no mundo misterioso há mais de dez anos agora... Suspiro, faz apenas pouco mais de um ano... Leonard colocou as mãos nos bolsos enquanto seguia de perto Klein.

Audrey olhou para ele e sentiu a mudança em seu humor.

O Sr. Star e o Sr. World não apenas se conhecem na vida real, mas provavelmente eram amigos bastante próximos. Sim, eles se encontraram pelo menos com frequência nos últimos um ou dois anos... Enquanto fazia a avaliação, ela não diminuiu o passo. Combinando o que havia aprendido, observou os arredores e identificou quais pontos poderiam esconder “voragens” e “criaturas perigosas.”

Com a ajuda dela, a liderança de Klein transcorreu muito bem. Não foi nada parecido com o modo como haviam encontrado diretamente uma marca como o fantasma gigante.

Ocasionalmente, eles andavam em linha reta e viravam em outros momentos. Após algum tempo, a área diante do trio se abriu subitamente.

À frente deles havia uma enorme cratera nas profundezas do mar. No meio do fosso, jazia uma cidade do tamanho de uma ilha.

A fundação da cidade era de cor branco-acinzentada, e sobre ela erguiam-se várias magníficas colunas de pedra com cem metros de altura. Elas permaneciam ali sozinhas, ou sustentavam majestosos palácios antigos em conjunto. Eram bizarras e grandiosas, diferentes de algo construído por criaturas comuns.

Embora Audrey não conhecesse a cidade, uma ideia surgiu instantaneamente em sua mente:

Cidade dos Milagres, Liveseyd...

Capítulo 1070: Talvez Seja Real

Liveseyd era uma cidade flutuante que o Dragão da Imaginação, Ankewelt, "imaginou" do nada. De qualquer forma, era um milagre, um milagre divino.

Era ainda mais magnífica que a Corte do Rei Gigante — mais rude e singular. Cada pilar de pedra tinha quase 100 metros de altura, como um trono para o dragão repousar. Era uma cidade que deixava uma impressão profunda e inesquecível apenas ao se ouvir falar dela.

Portanto, embora Audrey nunca tivesse visto de fato a Cidade dos Milagres, ela instantaneamente fez as conexões ao testemunhar a cena. É claro que um dos principais motivos para saber disso era porque ela sabia que as Viagens de Groselle vinham do Dragão da Imaginação, Ankewelt.

Quanto a Klein, como ele já havia divinado as origens das Viagens de Groselle e tinha visto a verdadeira Cidade dos Milagres, a Cidade Flutuante, agora tinha certeza de que a cidade do tamanho de uma ilha no meio da cratera de águas profundas era idêntica a Liveseyd. Tudo o que lhe faltava eram os dragões que voavam em todas as direções!

Isto é real, ou é um clone? Ou é um ajuntamento do subconsciente de alguma criatura especial no mundo do livro? Klein ficou ligeiramente surpreso enquanto analisava rapidamente a situação.

De acordo com os resultados de sua divinação e o conteúdo do sonho do Guardião Gigante Groselle e da Cantora Élfica Siatas, ele tinha certeza de que, quando as Viagens de Groselle foram criadas, a Cidade dos Milagres Liveseyd ainda existia. Quando chegou à Corte do Rei Gigante, a Cidade dos Milagres Liveseyd ainda existia. Quando Groselle começou sua aventura e quando Siatas foi sugada para o mundo do livro, Liveseyd ainda existia. Se a Cidade dos Milagres Liveseyd fosse

a desaparecer, as várias raças sobrenaturais não teriam qualquer reação.

Em outras palavras, esses fatos eram provas inegáveis de que era improvável que a cidade no meio da cratera de águas profundas fosse Liveseyd.

Mas, muito rapidamente, Klein se lembrou de algo.

Essa era a resposta que Arrodes lhe havia dado certa vez:

"...certo de que ela apareceu primeiro entre os dragões, após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd."

Isto é interessante... Em que o espelho mágico se baseou para confirmar que as Viagens de Groselle foram as primeiras a aparecer e para acreditar que isso se deu após o desaparecimento da Cidade dos Milagres Liveseyd? Ele nem sequer foi capaz de ver assuntos relacionados a Zaratul, então como pôde investigar as origens da posse de um deus antigo? Eu originalmente usei essa conclusão para inferir e considerar as coisas, mas este ponto foi completamente derrubado pela minha divinação. Eu nunca esperei... Klein observou as altas colunas de pedra e a magnífica cidade enquanto muitos pensamentos lhe passavam pela mente.

De repente, ele se agarrou a uma ideia:

A última proprietária das Viagens de Groselle foi a Vice-Almirante Iceberg Edwina, um membro da Igreja do Conhecimento. Eles creem no Deus do Conhecimento e da Sabedoria;

Quase se pode confirmar que o Deus do Conhecimento e da Sabedoria é um dos Reis dos Anjos que serviu ao antigo deus sol, o Anjo da Sabedoria;

E, a partir da história da Igreja e da história da Terceira Época, é razoável suspeitar que o Anjo da Sabedoria é muito provavelmente o Dragão da Sabedoria, Herabergen!

Este era o deus subsidiário do Dragão da Imaginação Ankewelt, um membro de alto nível dos dragões!

Isto... O aparecimento d'As Viagens de Groselle após o desaparecimento da Cidade dos Milagres foi graças ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria que o repassou através de um certo método, que convenceu o espelho mágico? Se "Ele" é realmente um Dragão da Sabedoria, significa que "Ele" estava diretamente envolvido, e "Seu" nível já era muito alto naquela época. "Seu" entendimento deste assunto definitivamente supera o de Groselle e Siatas... Mas como eu explico a cena que divinizei acima do nevoeiro cinzento? Só de me lembrar dela agora, minha cabeça dói. O que eu vi era definitivamente o deus antigo, Dragão da Imaginação, "Ele" Próprio... Klein se animou ao conseguir ligar todos esses assuntos, mas também caiu em um estado de perplexidade.

Ele jogou a moeda de ouro continuamente e rapidamente elaborou algumas teorias.

Visto que a Cidade dos Milagres, Liveseyd, foi "imaginada", ela não poderia ser "imaginada" novamente após o seu desaparecimento?

A Liveseyd original foi colocada no livro pelo Rei Dragão Ankewelt. Então, a que subsequentemente existiu foi uma que "Ele" "imaginou" de novo?

Isso poderia enganar todos os dragões, mas não Aquele que era conhecido por ser inteligente?

Se isso fosse verdade, então houve, na verdade, duas instâncias da Cidade dos Milagres, Liveseyd. A que está aqui é a mais antiga...

Mas aqui surge a questão. Por que o Dragão da Sabedoria não entrou no livro "Ele Próprio"? Mesmo que "Ele" não fosse um Espectador, com "Seu" título de ser onisciente e onipotente, "Ele" deveria ter poderes suficientes para realizar uma exploração mais profunda...

"Ele" na verdade já esteve aqui há muito tempo, mas não alertou nenhum ser vivo no livro. Além disso, por certos motivos, "Ele" deixou esta Cidade dos Milagres aqui?

Enquanto os pensamentos surgiam na mente de Klein, Leonard, A Estrela, que estava com as duas mãos nos bolsos, olhou para ele e depois para a Senhorita Justiça, que também estava olhando para baixo em silêncio há muito tempo. Ele tomou a iniciativa de falar e quebrar o silêncio:

“Esta cidade é grandiosa e magnífica. Claramente não pertence a humanos ou criaturas humanoides, mas não há necessidade de ficar a encarando por tanto tempo. Você não é um arquiteto, afinal.”

Klein reuniu seus pensamentos e olhou de relance para Leonard.

“Esta pode muito bem ser a Cidade dos Milagres, Liveseyd, do Dragão da Imaginação Ankewelt. Em certo sentido, é o reino divino de um deus antigo.”

Claro, se houvesse realmente outra Liveseyd, a natureza do reino divino aqui não teria grande importância. “Reino divino...” As pupilas de Leonard dilataram-se enquanto ele repetia a palavra-chave.

Audrey recuperou os sentidos e sussurrou: “É realmente Liveseyd?”

“É apenas uma possibilidade.” Klein já havia se acalmado e respondeu simplesmente: “Não está flutuando no ar como nas lendas, mas

afundou até o fundo do mar do subconsciente coletivo, então é difícil dizer se é real ou falso."

Neste momento, Leonard finalmente conseguiu se controlar. Ele olhou novamente para a magnífica cidade na cratera do fundo do mar e sorriu de forma autodepreciativa.

"Eu não esperava pelo dia em que viria ao reino divino de um deus antigo..."

Francamente, se a Senhorita Justiça não estivesse aqui, ele não teria conseguido evitar maravilhar-se com o quão "rica" era a vida de Klein.

Desde que se reuniu com seu ex-companheiro de equipe, ele não apenas conheceu os dois filhos de deus—Reis dos Anjos—como também entrou no misterioso mundo do livro e encontrou uma cidade suspeita de ser um reino divino.

Isso era muitas vezes mais interessante do que o que ele havia experimentado no ano passado. O nível de tais assuntos era muitas vezes superior!

Claro, era muito mais perigoso.

Dito isso, ele olhou para os "fantasmas de água do mar" flutuantes e perguntou pensativo: "Como você sabe se o mar do subconsciente coletivo é real ou se é imaginado?"

Esta era uma continuação do problema de determinar a autenticidade de Liveseyd.

Audrey pensou por um momento e disse com incerteza: "Há

não há como distinguir a diferença, ou melhor, o mar do subconsciente coletivo aqui também é real.

"Em essência, o subconsciente coletivo é o acúmulo e o assentamento de emoções e sentimentos fortes. Embora as pessoas neste mundo possam ser imaginárias, suas experiências, sentimentos, alegria, raiva, tristeza, dor e felicidade, tudo isso realmente aconteceu antes..."

Enquanto falava, Audrey parou ao perceber vagamente algo, mas não conseguiu dizê-lo em voz alta.

Neste momento, Klein disse de repente: "Os objetos que 'Ele' pode imaginar serão conjurados. O reino com que 'Ele' sonha certamente descerá sobre o mundo físico..."

Enquanto sua voz ecoava, Klein guardou a moeda de ouro na mão e saltou para a cratera de águas profundas, seu sobretudo preto esvoaçando como resultado.

O futuro que 'Ele' declara definitivamente será concretizado, tornando-se realidade..."

Enquanto sua figura deslizava para baixo, as seguintes palavras vieram à tona.

Os olhos verdes de Audrey ficaram inicialmente atordoados antes de se iluminarem. Então, ela "saltou" em direção à Cidade dos Milagres.

"Vocês não vão divinar o nível de perigo? Este pode ser o reino divino de um deus antigo!" Leonard olhou para os dois surpreso e deixou escapar.

Na educação que recebeu, isso não estava em conformidade com os procedimentos operacionais padrão.

Quando é que você teve a impressão errada de que eu não divinara? Você simplesmente não notou minhas minúsculas ações. Eu acabei de guardar a moeda de ouro... Além disso, não recebi nenhum aviso de perigo da minha intuição... Além disso, se minha teoria estiver certa, então o Dragão da Sabedoria Herabergen deveria ter entrado neste lugar antes... Se houver qualquer forma de perigo por aqui, já teria sido eliminada por "Ele" há muito tempo... Se a Senhorita Justiça não estivesse aqui, eu realmente desejaria repreendê-lo... Enquanto Klein ironizava em silêncio, ele ajustou sua direção e velocidade, passando por algumas colunas grossas de pedra que tinham quase cem metros de altura. Ele desceu um nível após o outro antes de pisar no chão branco-acinzentado.

Ele estava em estado de Corpo Espiritual agora e poderia voar se quisesse.

Cerca de dois a três segundos depois, a Justiça Audrey, mascarada de prata, aterrissou ao lado dele.

Audrey olhou para cima e, depois de cambalear por alguns segundos de choque devido à grandiosidade das colunas de pedra e do palácio, disse: "Olhar de dentro e olhar de longe são sensações completamente diferentes...

"Talvez, seja assim que um rato realmente se sente em Backlund..."

Enquanto ela falava, Leonard também deslizou e olhou de soslaio para Klein.

Não era que ele não acreditasse em Klein, nem que estivesse alheio ao quão cauteloso ele era. Ele apenas precisava esclarecer tais assuntos numa operação conjunta, pois havia a possibilidade de companheiros de equipe serem corrompidos sem saber, tornando-se imprudentes.

Esta foi uma conclusão que os Falcões Noturnos extraíram de sua experiência de repetidos sacrifícios.

"Atualmente, os indícios não apontam para muito perigo," Klein disse, com sinceridade.

Leonard parou de olhar em volta e disse: "A Cidade dos Milagres é realmente grande...

"Quero dizer que, para uma cidade tão grande, mesmo que possamos voar, não seremos
capazes de explorá-la completamente sem passar alguns dias aqui. Ou talvez, você tenha um destino em mente?"

A segunda metade de sua frase foi dita enquanto olhava para Klein.

Klein assentiu e apontou para um palácio enorme que tinha mais de 200 metros de altura.

"Ali.

"Se me lembro corretamente, aquele é o Dragão da Imaginação Ankewelt, sua residência."

Foi isso que ele viu na adivinhação onírica.

Vendo que Klein já tinha um plano, como se tivesse recebido a orientação do Sr.
Louco, Leonard sentiu-se aliviado. Ele olhou para o acinzentado-branco alicerce sob seus pés e disse: "Isto é um reino divino?

"Eu não sinto nada."

Neste momento, Audrey, que observava os arredores com atenção, disse com incerteza: “Todas as anormalidades aqui parecem estar se concentrando naquele palácio.”

Ela estava se referindo ao lugar que Klein havia apontado como a residência do deus antigo.

Capítulo 1071: Salão da Verdade

Em frente ao grande palácio acinzentado-branco, com mais de 200 metros de altura, havia algumas grossas colunas de pedra ligeiramente mais baixas do que ele, como se fossem um esquadrão de soldados em posição de sentido ali.

Klein podia imaginar que, quando a Cidade dos Milagres, Liveseyd, ainda estava flutuando no ar, estas colunas de pedra certamente teriam dragões poderosos agachados sobre elas.

Estes eram os servos do deus antigo.

Ele então olhou para a porta aberta e disse a Leonard e Audrey: "Fiquem perto de mim. Assim que um acidente acontecer, eu imediatamente os tirarei do mundo do livro e retornaremos diretamente acima da névoa cinza."

Esta era a principal razão pela qual Klein ousava explorar a área.

"Certo." Audrey e Leonard não tentaram demonstrar bravura enquanto caminhavam para o lado de Klein e andavam ao seu lado.

Confiando na habilidade de voo de seus Corpos Espirituais, o trio passou pelas escadas e entrou no palácio através da porta exagerada e magnífica.

A primeira coisa que viram foi um espaço amplo, suficiente para múltiplos dragões rolarem livremente, bem como pilares de pedra antigos que pareciam sustentar o céu.

Nos dois lados do salão, havia murais coloridos e belos. Eles continuavam se estendendo para a frente e se entrelaçando com um pilar enorme que tinha a largura de múltiplos palmos.

O pilar gigante estava nos recessos mais profundos do salão, bem à frente deles. Sem depender de mais nada, apenas o pilar sozinho era suficiente para fazer as pessoas sentirem um forte senso de medo e fazê-las experimentar as vicissitudes do tempo. Era como uma divindade fossilizada.

Quase instantaneamente, uma figura branco-acinzentada surgiu no pilar.

A figura estava coberta de escamas, e cada escama lembrava uma laje de pedra robusta. Apenas o contorno tênue da figura já a fazia parecer épica.

Dragão da Imaginação, Ankewelt! No exato momento em que este pensamento cruzou a mente de Klein, ele ouviu uma voz estranhamente familiar ecoando no salão espaçoso:

“Dragão da Imaginação, Ankewelt!”

Enquanto Klein olhava em volta, atônito, ouviu Leonard suspirar com emoção.

“O ar profundo escutou à volta de ‘Ele’, enquanto ‘Ele’ cavalgava, “E todo o vento baixo mal respirava de medo [1]...

...Este sujeito ainda tem ânimo para recitar poesia, pergunto-me de quem será o poema que ele está recitando... Klein virou-se para olhar para Leonard. Então, ele ouviu um eco:

“Este sujeito ainda tem ânimo para recitar poesia, pergunto-me de quem será o poema que ele está recitando...”

Neste momento, a expressão de Leonard era de choque. Ele fechou a boca com força e balançou a cabeça em negação.

Mas no segundo seguinte, uma voz soou ao lado dele:

“Eu não recitei nada!”

“O que está acontecendo? Estranho...” No mesmo instante em que Klein teve este pensamento, percebeu que a voz estranhamente familiar pertencia a ele.

Enquanto ela ecoava novamente, repetindo os pensamentos que haviam cruzado a mente de Klein.

Então, a voz suave e murmurante de Audrey soou:

“Este... Este salão é capaz de permitir que nossos pensamentos se manifestem ao nosso redor, e é até capaz de conjurá-los? Hum... Quando eu vi aquele pilar enorme agora há pouco, eu estava imaginando a aparência do Dragão da Imaginação Ankewelt. Foi baseado na planta do dragão mental que eu vi antes...

“Por que tudo o que estou dizendo—Não, de fato, o ‘salão’ o articula...”

Então é este o caso. Por sorte, não pensei em nada estranho agora há pouco. Sim, refrear meus pensamentos, refrear meus pensamentos... Klein começou a usar a Cogitação para focar sua mente e não deixar sua imaginação correr solta.

Ao mesmo tempo, as palavras correspondentes ecoaram ao redor dele, quase em sincronia:

"...refrear meus pensamentos, refrear meus pensamentos..."

"Então é assim que é o mundo interior do Sr. Mundo. Ele parece uma criança que acabou de começar a escola, enfatizando constantemente assuntos aos quais precisa prestar atenção. Além disso, a imagem para a sua Cogitação é na verdade camadas de luzes esféricas. É tão lindo. Não, não, não estou pensando nisso! Não estou te descrevendo assim. Sr. Mundo, estou falando sério..." os pensamentos continuaram a surgir enquanto ela finalmente não conseguia evitar curvar os lábios.

Quanto a Leonard, as vozes ao redor dele já ecoavam com "Hahaha."

"Estes dois sujeitos... Não, por que estou usando 'sujeito'? Seja educado, seja mais educado..." Enquanto Klein ouvia os seus pensamentos, ele suspirou, impotente. "Este lugar é muito adequado para jogar 'Verdade ou Desafio'. Talvez devesse ser chamado de 'o Salão da Verdade...'"

"Que jogo é esse?" Audrey não precisou abrir a boca para expressar suas dúvidas.

"Provavelmente foi inventado pelo Imperador Roselle... Eu tenho que ter cuidado para não pensar em coisas que não deveria pensar. É sério, é muito difícil refrear pensamentos aleatórios sem o uso da Cogitação..." Enquanto Klein respondia, ele habitualmente se avisava, apenas para ser traído impiedosamente pelo salão novamente.

Desta vez, Audrey riu e disse: "Haha, o Sr. Mundo tem, na verdade, um lado assim. Eu falhei em percebê-lo no passado..."

“Hahaha, quem diria que você passaria por um dia como este, Klein. Não, o que eu disse...” Leonard de repente levantou a mão direita e cobriu a boca.

Sem surpresa, ele ouviu a “pergunta” da Senhorita Justice:

“Klein?”

E a reclamação de um certo alguém:

“Talvez apenas transformá-los em marionetes possa impedir que esses sujeitos tenham pensamentos selvagens. Espere, no que eu estava pensando?
Ufa, acalme-se, acalme-se...”

Klein respirou fundo e começou a concentrar sua atenção no assunto em si.

“Vamos dar uma olhada no que os murais descrevem. Nos tempos antigos, os murais eram métodos muito importantes para registrar memórias.
Eles frequentemente contêm bastante informação...”

Ao mesmo tempo em que fazia a sugestão, ele ouviu os pensamentos interiores de Audrey rirem e pensarem:

“Klein—este é o nome real do Sr. Mundo? Não, não—Não pense muito nisso. O Sr. Mundo vai ficar zangado. Não, acho mais provável que ele sinta vergonha. Não, não—a culpa é toda da Mentira. Sr. Mundo, por favor, acredite em mim! Ufa, acalme-se. Acalme-se!
Foco. Foco!”

Usando a habilidade da Sequência de Espectador para controlar suas emoções e pensamentos, Audrey gradualmente refreou seus pensamentos e lançou

seu olhar sobre o mural à direita.

Comparada a eles, a habilidade de Leonard de controlar sua mente era ligeiramente mais fraca. Ainda havia muitos pensamentos aleatórios ressoando ao seu redor.

“Transformar-se em marionetes... Este sujeito está tão perigoso agora? Tsc tsc, então é isto que está realmente em sua mente. Haha, a reação da Senhorita Justice é muito interessante... Faz tempo que não vejo aquele sujeito em uma situação tão embaraçosa...”

Quando Klein e Audrey começaram a olhar seriamente para os murais e estavam trocando seus pensamentos através dos murmúrios de seus corações, só então Leonard gradualmente acalmou seus pensamentos e concentrou sua atenção.

O mural à direita retratava desenvolvimentos históricos. Havia uma cena de construção humana, cenas de planícies cobertas de neve, guerra e migração, várias nações e cidades, assim como torres e frutos que representavam barreiras de comunicação zero...

Era óbvio que esses murais começavam na entrada e terminavam no trono do Dragão da Imaginação.

Perto do fim, Klein de repente notou uma figura familiar.

Era um dragão gigantesco com olhos azulados e escamas de cristal de gelo.

Era o Rei do Norte, Ulyssan!

“Isto... O desenvolvimento do mundo do livro é baseado nestes murais?” Assim que os pensamentos de Klein foram expostos, ele rapidamente olhou para trás e encontrou muitos aventureiros de rostos borrados caçando o dragão de gelo antes de abrirem uma porta para partir. A neve e o gelo derreteram, e então surgiram cidades florescentes como Pessote. Eles então descobriram que o clima estava esfriando, implicando um fim em que uma nova história estava prestes a se desenrolar.

“O conteúdo dos murais se tornará realidade neste mundo do livro?” Audrey não pôde evitar ter tal pensamento.

“Esta parede, este mural parece muito comum. Não é nem tão bom quanto as obras de artistas de rua... Como esperado da residência do Dragão da Imaginação. É este o poder e a autoridade de um deus antigo...?” Leonard teve pensamentos pungentes semelhantes.

“É possível.” Antes que Klein pudesse dar uma resposta mais diplomática, ouviu a própria voz. “Vejamos os murais do outro lado antes de juntar tudo para análise.”

Leonard e Audrey não objetaram e o seguiram para o outro lado.

Durante este processo, eles perceberam que nem mesmo seus Corpos Espirituais conseguiam voar no palácio.

Como os murais eram enormes, não demorou muito para que os três pudessem ver o conteúdo correspondente. O primeiro mural perto da entrada fez as pupilas de Klein se dilatarem de repente.

No mural, um gigante com aparência indistinta, pele azul-acinzentada e um olho vertical único segurava um livro de capa dura na mão!

“Isto...” Klein ouviu a própria voz, chocada e hesitante.

Nos murais subsequentes, o destaque comum era a encadernação de pele de cabra. Havia um livro de capa marrom-escura: foi obtido pelos elfos; as palavras em sua superfície mudaram; estava sendo colocado em uma coleção; Foi obtido por pessoas diferentes, e continuou trocando de mãos até voar acima das nuvens e chegar ao cosmos, onde pousou em uma garra gigantesca.

No mural seguinte, o livro parecia não ter relação com as cenas anteriores. Ele subitamente surgiu sobre a superfície do mar e permaneceu dentro de um navio borrado.

No penúltimo mural, foi levado por um homem vestindo cartola antes que ele deixasse aquele navio.

O mural seguinte estava localizado atrás do pilar gigantesco, suspeito de ser o trono do Dragão da Imaginação Ankewelt. Ele retratava que o livro de antes encontrava uma pena clássica.

Neste ponto, todos os murais chegavam ao fim.

“0-08!” A voz chocada de Leonard ecoou no salão.

“O Dragão da Imaginação quer criar um conjunto com o livro e a pena? O que acontecerá? Ao lidar com Ince Zangwill, esta cena quase surgiu... Mas, no final, não aconteceu porque o livro caiu nas minhas mãos... antes de eu sacrificá-lo ao Sr. Louco. Caso contrário, Adam já estava preparado contra isso e forneceu ajuda deliberadamente?

“Ah, certo, anteriormente, enquanto estava dentro de Viagens de Groselle, no momento em que o asceta mencionou o Anjo da Imaginação Adam, o gelo

dragão atacou o acampamento... Foi porque o próprio livro não permitiu que ele terminasse a frase, ou Adam ouviu seus pensamentos, que se tornaram uma conexão para 'Ele' ver e lançar o Seu olhar, provocando certa reação?" Os pensamentos de Klein divagaram antes que ele os expressasse em voz alta.

Durante este processo, ele só conseguia se controlar para tratar O Louco como outra existência.

Ao mesmo tempo em que ele "falava", os pensamentos de Audrey surgiram:

"O conteúdo neste mural se tornará realidade no mundo físico?"

1. Adaptado de Godiva, de Tennyson.

Capítulo 1072: O Chamado Por Trás da Porta

“O conteúdo neste mural se tornará realidade no mundo físico...”

Seja Klein ou Leonard, eles não puderam evitar repetir as palavras da Senhorita Justiça em seus corações.

Se os murais do outro lado determinassem a história do mundo dos livros, isso seria considerado apenas bastante surpreendente. No entanto, a descoberta deste lado seria suficiente para abalar o coração de todos e provocar uma enorme reviravolta em seus corpos.

As imagens que você retratava certamente surgiriam no palco do mundo real, e não em um mundo ilusório. Esta era a performance de uma divindade!

“Não é para tanto, certo...” Depois que Leonard repetiu a declaração, ele sussurrou em voz baixa, achando difícil aceitar.

Klein, por outro lado, começou sua análise por hábito.

“Mesmo que a 0-08 possa afetar apenas uma cidade grande, dificultando a superação desse alcance, um Autor da Sequência 1 do caminho do Espectador deveria ser semelhante... E a Singularidade do Visionário foi confirmada como estando nas mãos de Adam... Então, no que esta Cidade dos Milagres confia para garantir que o conteúdo deste mural se torne realidade?

“O poder divino do Dragão da Imaginação de outrora? Quando este livro foi formado, o conteúdo dos murais tinha

já sido gravado no mar do subconsciente coletivo, afundando ali dentro e espalhando sua infecção em todas as direções, de modo a impulsionar geração após geração a realizar isso sem se dar conta?

"Se isso for verdade, então a possibilidade de fazer com que outro mural se torne realidade seria definitivamente nula, visto que o Dragão da Imaginação já pereceu, e não há como fornecer mais poder divino...

"Mas podemos tentar. Se o conteúdo do novo mural realmente se concretizar no mundo físico, significa que esta Cidade dos Milagres é realmente Liveseyd, e contém um enorme segredo. Também implica que os assuntos relacionados ao caminho do Espectador são mais profundos do que eu imaginava."

"Autor? Existe um nome de poção assim?" Ouvindo os pensamentos de Klein, Leonard não pôde deixar de murmurar.

Comparado a como o nome "Dragão da Imaginação" poderia ser estendido para inferir o nome "Visionário," o nome da poção "Autor" era mais chamativo. Fazia a imaginação disparar. Parecia mais como caminhar da realidade para o reino da fantasia.

Audrey, que há muito tempo conhecia o nome das poções de Alta Sequência do caminho do Espectador, de repente teve outro pensamento:

"Singularidade... O Sr. Mundo realmente conseguiu conectar e analisar tantas coisas em um instante. Impressionante! Ahn, será que o elogiei de forma muito direta? O Sr. Mundo ouviu tudo... Este salão é realmente difícil de se adaptar... Não, Sr. Mundo, eu realmente estou elogiando você, é sério!"

Audrey sentiu-se um pouco envergonhada a princípio, mas então ela rapidamente

ajustou seu estado de espírito, esforçando-se ao máximo para manter a calma.

"...Como esperado de uma Psiquiatra. Ela se ajustou muito rapidamente..." Um pensamento veio à mente de Klein.

"Como esperado, o Sr. Mundo não é tão frio quanto parece. Ele é o tipo de pessoa que murmura para si mesma interiormente— Ahn... eu não disse nada!" Assim que Audrey pensou instintivamente em algo, ela imediatamente o negou.

A mesma voz ecoou ao redor de Leonard:

"O disfarce de Gehrman Sparrow de Klein não é ruim. Quase todos que o conhecem acreditam que ele é frio e louco. Hehe, quem diria..."

Assim que os pensamentos de Leonard estavam prestes a divagar, uma voz o interrompeu.

"Cale a boca!"

Olhando para a forma como Gehrman Sparrow estava vestido, ele abriu as mãos e segurou o riso enquanto dizia: "Olhe, isso não é frio o suficiente, certo?"

"Frio? Então vou pressionar o Crucifixo Sem-Sombra diretamente contra sua cabeça! Se você não quer sua característica de Beyonder, doe-a para as pessoas que precisam!" Sem conseguir usar a Cogitação para controlar seus pensamentos, Klein retaliou instintivamente.

"..." Audrey olhou para o Sr. Mundo e depois para o Sr. Estrela, e seu coração pulou uma batida. "Então eles têm tanto drama em seus

corações... Eu só conseguia perceber que era o caso com o Sr. Estrela, mas falhei em ler o que está sob a cara de pôquer do Mundo. Ahn... Jiant, Boss, Minnie..."

Em momentos cruciais como este, a experiente Audrey manipulou à força seus pensamentos para começar a recitar nomes, de modo a impedir que seus pensamentos divagassem.

"Quem são eles?" A atenção de Leonard foi desviada.

"São os cães e cavalos que minha família cria," Audrey respondeu educadamente.

"Um sabujo custa 450 libras..." Klein subitamente se lembrou da sugestão do Mordomo Walter de comprar um lote de cães de caça quando ele adquiriu o Solar Maygur.

"Por que a primeira coisa na mente do Sr. Mundo é o preço...?" Esta pergunta flutuou na mente de Audrey.

Leonard franziu os lábios. Embora não tenha dito uma palavra, ele respondeu: "Isto não é normal? Este sujeito sempre foi um tanto exigente com isso, eu me lembro..."

Antes que ele pudesse "terminar", Klein tossiu levemente e disse: "Continuaremos a explorar as outras áreas e, quando tivermos tempo, faremos experimentos nos murais.

"Suspiro, este salão realmente complica as coisas com muita facilidade. O ponto principal é que a privacidade de todos é trazida à tona se não estivermos focados..."

Ao ouvir a última frase de sua reclamação, Audrey e Leonard não puderam evitar rir alto — mas não por sua própria vontade.

Vendo que o Sr. Mundo claramente não queria que a situação se transformasse em caos novamente, Audrey levantou a cabeça, olhou para o teto, concentrou sua atenção e foi direto ao assunto.

“O mural no lado direito controla o mundo dos livros, e o esquerdo parece afetar a realidade... E se você desenhar o mural no teto? O que aconteceria?”

Klein imediatamente fez uma conexão.

“A autoridade do Dragão da Imaginação contém pelo menos três aspectos: Um reino ‘visionado’ descerá sobre o mundo físico, um futuro declarado que acontecerá no mundo real, e objetos ‘imaginados’ que serão conjurados... O primeiro ponto corresponde ao mural direito, e o segundo ponto corresponde aos nossos palpites sobre o mural esquerdo. Então, o ponto em branco no teto do palácio poderia estar relacionado à terceira autoridade?”

“Contanto que você desenhe um objeto que imaginou no teto, ele será conjurado e poderá ser usado?” Audrey facilmente entendeu o que O Mundo queria dizer.

“Então, e se eu desenhasse um Dragão da Imaginação?” Leonard “sugeriu.”

Klein olhou para ele novamente.

“Primeiro de tudo, você teria que ter visto o Dragão da

Imaginação sem desmoronar completamente e perder o controle. Em segundo lugar, você precisa restaurar os principais detalhes do corpo 'Dele'. Finalmente, você precisa saber desenhar."

"...Eu posso não saber agora, mas isso não significa que não possa no futuro. Posso contratar um tutor particular para me ensinar," Leonard "resmungou" em resposta. "E o que 'os principais detalhes' se refere? A estrutura corporal 'Dele', ou os símbolos e emblemas retratados da divindade?"

Neste momento, Audrey franziu os lábios e "disse" em um tom vivo, controlando-se para não cair na gargalhada: "Eu sei desenhar."

Esta era uma habilidade básica para uma dama nobre, e Audrey era bastante talentosa neste aspecto.

"Sim, podemos tentar no futuro, quando houver tempo." Klein assentiu e caminhou em direção ao pilar gigante bem na frente do salão principal.

Seu plano para esta expedição era primeiro obter uma compreensão completa da situação antes de considerar como se aventurar mais fundo.

Ao mesmo tempo, ele pensou em outra coisa por causa da pergunta de Leonard:

"Os símbolos e emblemas da divindade... Estes contêm muito conhecimento variado. Pode até permitir que as pessoas aprendam as fórmulas de poção correspondentes e os poderes Beyonder depois de sobreviverem ao impacto de testemunhá-lo diretamente... Então, antes que a primeira Placa da Blasfêmia aparecesse, o que se obteria se sobrevivessem a olhar diretamente para um semideus ou mesmo um deus antigo? Não existiam fórmulas de poção naquela época...

“É apenas através do uso de uma poção mágica para avançar a Forma de Criatura Mítica passo a passo que o aspecto da divindade é capaz de conter esta porção de conhecimento? Ou, talvez, depois que a fórmula da poção aparece, Criaturas Míticas que usaram qualquer método de avanço tiveram o conhecimento correspondente forjado dentro delas?

“Se for por causa das duas razões que apresentei, significa que o conhecimento da divindade pode mudar, e pode aumentar... Os anjos do Caminho do Saqueador têm a capacidade de alterar tal conhecimento ou mesmo excluí-los diretamente?”

“As considerações do Sr. Mundo são tão profundas e abrangentes. Elas envolvem níveis muito altos...” Audrey não pôde evitar “suspirar.”

Leonard também não conseguia controlar a voz em seu coração.

“Existe tal coisa? Eu deveria perguntar ao Velho quando retornar...

“Este sujeito realmente sabe muito... Não é inteiramente fingimento quando ele age como Gehrman Sparrow. Pelo menos essa sensação de profundidade parece pertencer a ele...”

“Obrigado pelo seu elogio. Pare!” Com um pequeno frasco de sangue em uma mão e o Crucifixo Não-Sombreado na outra, Klein forçou-se a conter seus pensamentos e lançou o olhar para o “trono” do deus antigo.

Eles estavam em suas formas de Corpo Espiritual agora. Embora fossem incapazes de voar devido às restrições do salão principal, sua velocidade máxima ainda era muito mais rápida do que sua forma humana.

Foi só então que Klein percebeu que, atrás do pilar que

parecia o trono do Dragão da Imaginação, havia um túnel escuro.

“Não consigo ver nada. Se ao menos houvesse luz...” Um pensamento inconsciente passou pela mente de Audrey.

Então, naquele túnel, uma luz pura e suave brilhou, iluminando o interior do túnel por completo.

Sem precisar entrar, Klein, Leonard e Audrey viram um par de portas duplas de bronze na extremidade mais profunda do túnel.

Havia incontáveis símbolos indescritíveis cobrindo a porta, como incontáveis correntes que se estendiam por trás dela, como se estivessem selando algo. Isso emitia uma sensação pesada e misteriosa.

Na Cidade dos Milagres dos dragões, na residência de um deus antigo, aparentemente havia uma porta selada atrás do “Seu” trono.

Quase ao mesmo tempo, os três pareceram olhar através da porta de bronze e para a escuridão lá dentro.

Em seguida, eles ouviram o forte latejar de corações.

Eram as batidas de seus próprios corações.

No entanto, eles estavam em seus estados de Corpo Espiritual agora, então não existia tal coisa como um coração!

Depois disso, a cor verde-bronzeada na superfície do

Crucifixo Não-Sombreado descascou lentamente, revelando um corpo corpóreo formado por pura luz que emitia um brilho semelhante ao do sol.

Quanto a Klein, Audrey e Leonard, eles sentiram uma inexplicável sensação de frieza. Era como se cada célula tivesse sua própria senciência e quisesse formar outro “eu”.

Em sua visão ilusória, na escuridão por trás da porta de bronze, um olho se abriu. Sua pupila era escura, cheia de rachaduras azuis-fantasmas.

Um após o outro, olhos de aparência semelhante também se abriram. Eles estavam densamente agrupados e exibiam um olhar frio que os fitava intensamente.

Neste momento, Klein e os outros pareceram ouvir um chamado silencioso. Era um grito extremamente atraente.

Sem qualquer hesitação, o Corpo Espiritual de Klein cresceu e envolveu Leonard e Audrey. Ele encerrou o chamado e retornou para cima do nevoeiro cinzento.

Capítulo 1073: Três Possibilidades

Ao retornar ao mundo acima do nevoeiro cinzento, Klein sentiu a frieza em seu corpo se dissipar rapidamente. Não havia mais Vermes do Espírito tentando dar à luz novas consciências.

Um momento depois, a longa mesa de bronze mosqueada apareceu à sua frente. Ele viu que os Corpos Espirituais da Senhorita Justiça e de Leonard estavam gradualmente ficando mais nítidos em meio à névoa cinzenta e tênue, embora ainda mantivessem um certo embaçamento.

Depois que a névoa cinzenta rodopiou ao redor deles e afundou no "chão", Klein perguntou: "Como estão se sentindo agora?"

Ele usou o tom habitual de Gehrman Sparrow, mas imediatamente se lembrou de como seus resmungos internos, pensamentos interiores, análise habitual e as críticas que fazia a Leonard tinham sido expostos. Ele não conseguia mais manter sua imagem na frente da Senhorita Justiça.

A culpa é toda do Leonard! Suspiro, seguindo o conselho do médico, desta vez eu não apenas não usei uma máscara grossa, mas até tirei a mais fina... Esse pensamento passou por sua mente inconscientemente enquanto ele interrompia seus devaneios e olhava ao redor com cautela.

Ele ainda não tinha se livrado do medo de ter seus pensamentos "proferidos" em voz alta.

Por sorte, este não era mais o lugar que ele havia nomeado de "o Salão da Verdade". Não havia mais poderes "mágicos" dos quais ele não pudesse se defender por meios normais.

Era óbvio que Audrey e Leonard também tinham um similar

trauma devido ao seu estresse pós-traumático. Uma deles de repente apertou os lábios, enquanto o outro se sentou ereto, como se tivessem pensado instintivamente em algo.

Após alguns segundos de silêncio, eles então se lembraram de que O Mundo havia perguntado sobre a situação deles, então rapidamente trouxeram sua atenção de volta ao rumo certo.

“Sinto como se algo estivesse sendo purificado... Tive a ilusão de que me dissociaria em uma segunda personalidade — não, não era uma segunda personalidade — parecia que uma consciência que não pertencia a mim estava despertando dentro do meu corpo. Sim, agora se foi. Louvado seja o Sr. Louco!” Audrey fez uma psicanálise bastante profissional de si mesma antes de expressar sua gratidão sinceramente.

Eu posso aceitar abertamente tal gratidão... Esse foi um pensamento perigoso. Felizmente, os pensamentos da Senhorita Justiça e de Leonard não se direcionaram ao Louco enquanto estavam dentro do Salão da Verdade. Caso contrário, eu definitivamente não seria capaz de resistir à urgência de “responder”. Isso significaria o meu fim... Meu senso de vergonha faria com que eu perdesse o controle no local, desintegrando-me em um aglomerado de Vermes Espirituais... O pensamento de Klein passou rapidamente enquanto ele respondia seriamente: “Louvado seja o Sr.
Louco!”

“...Louvado seja o Sr. Louco.” Como um crente da Deusa da Noite Eterna, Leonard repetiu com hesitação e rapidamente mudou de assunto. “Não há nada de errado comigo também. Agora há pouco, senti algo me chamando por trás da porta de bronze. E vocês?”

Vendo que Leonard havia confirmado sua condição, Klein colocou o Crucifixo Sem Sombras e a garrafa de metal contendo seu sangue sobre a longa mesa mosqueada à sua frente.

“Eu também senti o mesmo,” ele respondeu com certeza.

“Eu também. Não foi uma ilusão. Eu fiz uma análise da minha própria mente,” disse Audrey em um tom muito claro e seguro.

Leonard segurou o queixo e disse: “O que será que é isso?

“Que realmente precisou de um deus antigo para selá-lo atrás de ‘Seu’ trono...”

Depois do que havia acontecido antes, ele sentiu que não tinha mais tanta imagem a zelar na frente da Senhorita Justiça, então sua postura se tornou mais casual.

“Podemos tentar analisar isso...” Audrey olhou cuidadosamente para O Mundo.

Ela tinha uma impressão profunda da capacidade desse cavalheiro de coletar informações, fazer conexões, completar uma análise e inferir a informação em um curto período de tempo.

Klein pensou por um momento e disse sem nenhuma inclinação: “Existem apenas três possibilidades. Primeiro, é uma criatura poderosa da Segunda Época do mundo real. Está pelo menos perto da Sequência 0, e o Dragão da Imaginação Ankewelt selou-a atrás de ‘Seu’ trono e sob a Cidade dos Milagres Liveseyd. No entanto, não acho que isso seja muito provável. Isso porque esse deus antigo definitivamente tinha ‘Seus’ motivos para criar este livro e enfiar Liveseyd nele, afetando o mundo do livro e o mundo real. É improvável que ‘Ele’ colocasse um elemento imprevisível aqui por longos períodos de tempo.”

“Sim, todos nós sabemos que temos que eliminar possíveis acidentes, e mais ainda, um deus antigo.” Audrey assentiu levemente e começou a discutir seriamente com O Mundo Gehrman.

Neste momento, Leonard riu e disse: “Talvez um deus antigo como o Dragão da Imaginação tenha visto certas cenas do futuro distante e acredite que o item selado ‘O’ ajudará a alcançar ‘Seus’ objetivos?”

“É por isso que eu disse que não é impossível, mas é altamente improvável,” Klein respondeu calmamente. “A segunda possibilidade é que o item selado seja a chave para o estratagema do Dragão da Imaginação Ankewelt. Assim que este livro e o 0-08 se encontrarem, o selo será liberado e esse objeto retornará ao mundo real e causará certas mudanças. Eu acredito que esta teoria tem a maior possibilidade.”

Entre eles, talvez envolva também a verdadeira atitude ou intenção do Dragão da Sabedoria.

“Então o que poderia ser? O Sr. Louco disse uma vez que, depois que Adam obteve 0-08, ‘Ele’ está ainda mais próximo de ser divino. Os tempos mudaram como resultado. Isso significa que Adam reuniu todos os ingredientes para Visionário e está apenas a um passo do ritual... Há algo de errado no meu entendimento?” Audrey compartilhou seu ponto de vista.

“Eu também não tenho certeza. Vou orar ao Sr. Louco e ver se consigo obter uma revelação mais clara.” Klein não queria dar uma resposta definitiva.

Infelizmente, o Velho é um anjo da Quarta Época e não sabe muito sobre a Segunda Época, mas “Ele” não é estranho a Adam... A Estrela Leonard disse pensativamente: “Vou tentar...”

Ele queria dizer que tentaria investigar, mas ao se lembrar que os dois sabiam seu segredo, ele abandonou tais pensamentos e disse diretamente: “...tentar perguntar ao Velho.”

“Sinto muito pelo trabalho,” Audrey agradeceu sinceramente.

Do ponto de vista dela, este era um assunto referente ao caminho do Espectador. A pessoa mais preocupada com isso era, sem dúvida, ela mesma, enquanto os outros estavam apenas prestando ajuda.

Então ela disse: “A terceira possibilidade é que haja algum tipo de objeto ou monstro selado dentro do mundo do livro?”

“Sim, pode estar intimamente relacionado ao mundo do livro, e destruí-lo pode fazer com que o mundo do livro entre em colapso. Portanto, tudo o que Ankewelt fez foi selá-lo.” Klein compartilhou sua teoria.

Audrey pensou por um tempo antes de dizer: “Tenho uma ideia em relação a esta possibilidade.”

Vendo o Sr. Mundo e o Sr. Estrela lançarem seus olhares, aguardando uma resposta, ela diminuiu seu ritmo e disse: “Estou considerando isso de uma perspectiva psicológica.

“Já que aquele mundo do livro foi criado pela ‘visualização’ de Ankewelt, o mar do subconsciente coletivo ali seria definitivamente formado como resultado de ‘Dele’. Ele teria a psique, emoções e sentimentos ‘Dele’ marcados nele.

“Talvez a Cidade dos Milagres, Liveseyd, sele as partes mais extremas dessas coisas. Eles são o trauma ou os medos do Dragão da Imaginação. Alguns assuntos aterrorizantes da consciência ‘Dele’ podem ser projetados nessa marca. Enquanto ‘Ele’ não puder derrotá-los, e se não tiver sido lidado no mundo real, o mar do subconsciente coletivo do mundo do livro não pode ser destruído e só pode ser selado. Se forem ignorados, eles contaminarão lentamente o mar do subconsciente coletivo e farão com que o desenvolvimento da história se desvie do seu caminho pretendido.”

Leonard estava mais focado do que quando comparecia às reuniões das Luvas Vermelhas. Ele não pôde deixar de mencionar ao ouvir isso:

“Como um deus antigo que governava o céu e a mente, o que poderia ter deixado um trauma irremovível e criado um sentimento tão intenso de medo?”

“Eu não sei.” Audrey balançou a cabeça francamente. “Se for apenas uma análise psicológica, já que está selado sob o trono e no fundo da Cidade dos Milagres, e é alcançado por um túnel, isso significa que a fonte do trauma e do medo vem do subsolo. Portanto, o Dragão da Imaginação selou — não, ‘Ele’ isolou a projeção mental vinda do subsolo. Caso contrário, por que não estaria ao lado do trono, nas profundezas do salão, em uma prisão especialmente criada, ou em outro lugar?”

Ao ouvir as palavras da Srta. Justiça, Klein instantaneamente pensou no que havia acontecido com a Srta. Maga e a Srta. Julgamento.

De acordo com as informações fornecidas pelos Sanguíneos, eles encontraram um castelo antigo de idade desconhecida. No fundo do castelo havia uma porta de bronze que parecia selar algo aterrorizante que vinha do subsolo. Assim que se aproximavam da porta ou permaneciam nas suas imediações por muito tempo, eram corrompidos, morrendo uma morte trágica!

Era um castelo antigo que foi construído para se defender contra algo desconhecido. Originalmente, era guardado por humanos de uma era desconhecida... Depois que os Sanguíneos o descobriram, ninguém ousou entrar... Naquela época, pensei que pudesse estar relacionado a Demônios e que era preciso ser um semideus para explorá-lo... Isso poderia estar relacionado ao selo em Liveseyd? Os pensamentos de Klein divagaram enquanto ele rapidamente encontrava a informação relevante em suas memórias.

A caminho das ruínas da batalha dos deuses a bordo do Futuro de Cattleya, ele encontrou um chamado “poço de águas profundas”.

Naquela época, a marinheira do Futuro, Nina, havia mergulhado no fundo do mar e feito uma série de investigações. Ela disse que não era um poço gigante. Era profundo e escuro, impossível para uma criança humana entrar. O fundo não podia ser visto, e havia estranhos sinais de corrosão em forma de colmeia ao longo das paredes internas. Ao seu redor estavam edifícios de ferro desmoronados.

Em certo sentido, isso também é um "túnel" que se aprofunda no subsolo... Klein olhou em volta e ponderou antes de dizer: "Vocês se lembram do assunto que a Srta. Maga mencionou? Sob um castelo abandonado na Floresta Delaire, há um par de portas que sela uma poderosa força corruptora."

"Ah, certo!" Audrey instantaneamente se lembrou do passado. "Será que nos primeiros dias da Segunda Época — naquela era antiga — os seres sobrenaturais tinham algum inimigo comum e aterrorizante que vinha do subsolo?"

"Talvez." Klein não pôde dar uma resposta afirmativa, então aproveitou a oportunidade para dizer: "Também pode ser como as muitas previsões do apocalipse que afirmam que o perigo vem do cosmos."

"É." Audrey e Leonard não sabiam muito sobre tais assuntos, então não puderam discutir este assunto muito profundamente.

"Vamos parar por aqui hoje. Depois de termos um entendimento preliminar da situação, tentaremos experimentar nos murais. Além disso, lembrem-se de manter isso em segredo." Klein lançou um olhar para Leonard e disse: "Ah, depois que você retornar, ore ao Sr. Louco e solicite que 'Ele' seja a testemunha de nossos votos de não divulgarmos os segredos um do outro."

Audrey não objetou e acrescentou: "Vou usar Hipnose aqui para esquecer certos assuntos, para evitar que eu me lembre deles quando retornar."

Capítulo 1074: A Resposta para as Perguntas

Depois que Audrey e Leonard deixaram o nevoeiro cinzento, Klein não retornou imediatamente ao mundo real.

Ele ainda estava sentado na cadeira de encosto alto que pertencia a O Mundo, em silêncio por mais de dez segundos.

Então, ele invocou um item.

Era um "coração" do tamanho do punho de uma criança, repleto de rugas branco-acinzentadas:

Uma Característica de Além-Mundo de Manipulador!

Segurando a Característica de Além-Mundo, Klein se levantou e saiu do palácio majestoso. Ele entrou nas profundezas do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento e chegou à escadaria de luz que parecia levar a um reino divino.

Caminhando pela escadaria, ele subiu até as nuvens flutuantes branco-acinzentadas e parou em frente à estranha porta de luz e aos casulos transparentes pendurados. Klein levantou a mão direita, erguendo a Característica de Além-Mundo de Manipulador — que se assemelhava a um cérebro e a um coração — até o peito e estendeu sua espiritualidade, esperando usá-la.

Ele queria ver se ainda havia quaisquer pensamentos subconscientes nas pessoas dentro dos "casulos." Ele queria ver se eles haviam reunido um mar miniatura do subconsciente coletivo.

Se isso acontecesse, ele planejava usar a Característica de Além-Mundo de Manipulador de Hvin Rambis para entrar na consciência e verificar a marca psíquica para descobrir o que as pessoas que estavam penduradas acima da porta de luz haviam experimentado antes de sua "transmigração." Ele queria saber se elas sentiram algo durante aquele longo "sono."

Esta foi a inspiração que a expedição de hoje lhe deu.

É claro que a Característica de Além-Mundo deixada por Hvin Rambis poderia não ser capaz de ajudar Klein a fazer o que ele queria.

Isso porque ela não havia sido transformada em um item místico, e era muito difícil de usar com eficácia.

Em um instante, o "coração" branco-acinzentado e enrugado na mão de Klein começou a bater lentamente enquanto emitia sons de batidas.

Klein então ouviu os batimentos cardíacos sincronizados entre os "casulos" transparentes.

Tum! Tum...

Isso significava que as pessoas lá dentro ainda estavam vivas, apenas em um certo estado de sono.

Na visão de Klein, suas figuras evoluíram gradualmente para várias ilhas embaçadas abaixo delas.

Isso representava a consciência delas.

No entanto, essas ilhas espirituais também estavam presas em "casulos" transparentes, separando-as dos olhos curiosos do mundo exterior.

Da mesma forma, elas eram incapazes de se integrar e criar um mar do subconsciente coletivo.

A menos que o 'casulo' seja destruído, não há como contorná-los e entrar no mundo mental correspondente... Klein murmurou para si mesmo e abaixou a mão que segurava a Característica de Além-Mundo de Manipulador.

Após alguns segundos, ele suspirou profundamente e se virou para sair.

No Bairro da Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Com o cobertor de seda sobre ela, Audrey, que dormia profundamente de olhos fechados, subitamente abriu os olhos.

Ela então se sentou, moveu-se para a lateral da cama e orou sinceramente ao Sr. Louco, pedindo a "Ele" que testemunhasse seu voto de segredo.

Após finalizar esse assunto, ela puxou um travesseiro e o colocou atrás da cintura, recordando as experiências que ainda não tinha conseguido "esquecer" durante a exploração.

A história dos tempos antigos é realmente interessante e aterrorizante... O desempenho do Sr. Estrela é semelhante às minhas observações habituais sobre ele. Ele é mais despreocupado e casual, e seus pensamentos vagueiam facilmente de maneira incontrolável. No entanto, há assuntos em que ele demonstra sua experiência e perspicácia. Ele é bastante confiável... Isso não é uma contradição, visto que muitas pessoas possuem tais "misturas de

camadas em si mesmas”...

O Sr. Mundo é realmente uma pessoa gentil. Ele não parece ter muitas expressões no rosto, mas está secretamente a murmurar algo para si mesmo o tempo todo. Suas conversas mentais com o Sr. Estrela podem praticamente ser adaptadas para uma peça teatral...

As pessoas o chamam de um aventureiro louco que não se importa com o que está ao seu redor, alguém que saca a arma para atirar quando vê um alvo... Bem, no último momento, pensei que ele tentaria se aproximar da porta de bronze, mas no final... Ele fugiu. Não, ele se afastou de forma tão decisiva! Os lábios de Audrey se curvaram lentamente ao pensar nisso.

Então, ela chegou a uma conclusão.

Os fatos provaram que, no mundo misterioso, a menos que alguém tenha perdido completamente todo o senso de racionalidade ou tenha desistido de pensar, não haverá nenhum Além-Poderoso que realmente fará coisas loucas. É preciso ser cuidadoso e cauteloso, não vendo coisas que não deveriam ser vistas, e não ouvindo coisas que não deveriam ser ouvidas.

Audrey, você deve se lembrar disso!

Rua Pinster 7. Leonard retornou ao seu corpo.

Ele pensou rapidamente em como deveria falar com Pallez Zoroast antes de fingir que nada tinha acontecido e dizer em voz profunda: “Velho, tenho algo para lhe perguntar.”

Em sua mente, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez imediatamente riu.

“Você precisa se lembrar disso. Quanto mais você perguntar, mais eu poderei adivinhar o que você fez esta noite.”

“Não é como se houvesse algo que precise ser mantido em segredo...” Leonard respondeu por hábito antes de ir direto ao assunto principal. “Velho, o que você sabe sobre o irmão de Amon?”

“Isso depende do que você quer saber.” Pallez Zoroast jogou a pergunta de volta para Leonard.

Leonard pensou por um momento e disse: “Depois que o irmão de Amon obteve 0-08, “Ele” só está faltando o ritual para se tornar um deus?”

“Provavelmente.” Pallez não deu uma resposta afirmativa.

Leonard não ficou muito satisfeito com essa resposta. Em vez disso, ele disse: “Lembro-me de você ter mencionado isso uma vez. Nos estágios iniciais do Império Solomon, os dois Reis dos Anjos, Medici e Ouroboros, estavam bastante assustados com Amon e seu irmão. Isso significa que eles já estavam muito perto de serem divinos.

Isso foi algo que Pallez tinha mencionado ocasionalmente durante suas trocas anteriores. Desta vez, Leonard havia confirmado isso a partir de algumas das respostas de Mobet.

“Heh, eu só disse a primeira metade da frase. Eu não lhe disse que Amon e Adam estão muito perto de ser divinos.” Pallez rejeitou a afirmação de Leonard. “Existem muitas possibilidades para o porquê de Medici e Ouroboros estarem com medo. Não é apenas porque ‘Ele’ está perto de ser divino. Não é o suficiente para chegar a tal conclusão com base nisso.”

O anjo da Sequência 1 limpou a garganta e continuou: “‘Eles’

estarem perto de ser divinos é uma das possibilidades. Adam e Amon detêm autoridades únicas, e o fato de serem difíceis de lidar é outra possibilidade. Por exemplo, você nunca fará ideia de que Adam está sentado ao seu lado. Você não faz ideia se o que está fazendo foi arquitetado por 'Ele', nem sabe que está caindo na armadilha 'Dele' por sua própria vontade. Heh, estou me referindo a você, não a mim. Claro, eu também tenho que tomar cuidado com tais assuntos. Baixar a guarda pode resultar em consequências terríveis para mim também.

"Quanto a Amon, 'Ele' tem muitas ideias diferentes e possui um espírito de 'faça acontecer', tornando difícil para as pessoas adivinhar os motivos 'Dele' e estarem de guarda contra 'Ele'. Além disso, 'Ele' é muito bom em engano. Há sempre alguma conspiração por trás 'Dele'. Naquela época, tirando as verdadeiras divindades, não havia ninguém que não tivesse medo 'Dele'. Heh heh, até mesmo as verdadeiras divindades tinham que estar cautelosas com ele; caso contrário, elas poderiam ter certas autoridades roubadas por 'Ele' em algum momento."

Leonard assentiu de forma imperceptível e desviou o assunto:

"Velho, você acha que o Caminho do Espectador esconde algum segredo?"

"Não creio que haja segredos abaixo do nível de anjo. Acima disso, não tenho certeza de nada." Pallez disse depois de ponderar por alguns segundos.

Sem esperar que Leonard respondesse, "Ele" acrescentou hesitantemente: "Ouvi de Medici que os Beyonders de alto nível do Caminho do Espectador são os que têm mais dificuldade em perder o controle ou enlouquecer, mas também são os mais fáceis de perder o controle e enlouquecer."

"Por quê?" Leonard perguntou, surpreso.

Pallez Zoroast escarneceu e disse: “Tenho alguns palpites, mas careço das evidências e da lógica necessárias por trás deles. Não quero lhe dizer por enquanto.”

“Na verdade, você não tem ideia ou teoria alguma, certo…” Leonard resmungou por hábito.

“Não tente seus truques baratos na minha frente.” A voz ligeiramente envelhecida não foi afetada em nada.

Leonard não ousou perguntar mais, ponderando por um momento antes de dizer: “Velho, eu fui a um sonho real desta vez. Havia bastantes remanescentes psíquicos de pessoas de tempos antigos nele.

“Você conhece um visconde chamado Mobet Zoroast?”

“Mobet…” A voz de Pallez envelheceu subitamente de forma significativa antes de voltar ao normal. “Ele é um descendente direto da minha linhagem. Ele desapareceu após uma guerra de grande escala, e pensei que tivesse sido morto por Amon ou Jacob de passagem, fazendo com que eu não conseguisse divinar o assassino… Pelo visto, as coisas não foram tão simples.”

“De fato.” Leonard deu uma resposta afirmativa. Em seguida, ele forneceu brevemente o cerne das coisas: “Ele está morto há algum tempo, deixando parte da sua psique para trás. Naquele sonho real, ele se casou com uma cantora dos elfos…”

Depois de ouvir em silêncio, Pallez disse depois de um tempo: “Isso também é bom…”

Leonard originalmente queria mencionar que Mobet também

se referia a Pallez como “Velho”, mas subitamente ele não conseguiu fazê-lo. Ele não teve escolha a não ser encerrar a conversa ali.

Depois de testemunhar o voto de Leonard e Audrey, Klein retornou ao mundo real.

Ele arrumou o altar no quarto, pegou papel e caneta, e desenhou um símbolo complicado que era uma mistura de ocultação e sondagem de mistério.

Ele queria invocar Arrodes para perguntar como ele havia confirmado que as Viagens de Groselle haviam surgido após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd.

Depois de esperar por mais de dez segundos, o espelho de corpo inteiro na sala se iluminou com uma fraca luz aquosa.

Palavras prateadas surgiram uma após a outra na luz fraca:

“Exaltado, benevolente, Grande Mestre, seu minúsculo, leal e humilde servo, Arrodes, está aqui para responder à sua invocação!

“Você tem alguma ordem para mim?”

“Algumas perguntas.” Depois de dar sua resposta, Klein não se apressou em perguntar sobre o assunto das Viagens de Groselle, pretendendo começar com algo que não fosse muito sensível primeiro.

Ele pensou e disse: “Arrodes, há um castelo abandonado na Floresta Delaire. Nas profundezas dele há um par de portas de bronze. Parece estar selando algum poder vindo do subterrâneo. Você sabe o que é?”

No momento em que ele terminou de falar, a luz na superfície do espelho de corpo inteiro diminuiu subitamente e ficou escura como breu. Na escuridão total, palavras brancas e liquefeitas apareceram uma após a outra:

“Eu vim do subterrâneo...”

Capítulo 1075: Nenhuma Resposta

“Eu vim do subterrâneo...”

Ao olhar para as palavras branco-pálidas que surgiram no espelho de corpo inteiro, um calafrio repentino percorreu a espinha de Klein. Suas pupilas dilataram enquanto ele instintivamente desejava trocar de lugar com sua marionete na sala ao lado.

No quarto onde estava o camareiro, Enuni, que estava deitado calmamente, tinha aberto os olhos.

Seu estômago começou a expandir e contrair como se ele tivesse um segundo coração, um que batia extremamente devagar.

Ao mesmo tempo, a cena do espelho mágico, Arrodes, respondendo de onde veio, passou pela mente de Klein:

Grandes quantidades de líquido preto pegajoso jorraram de um buraco subterrâneo, contorcendo-se e expandindo-se, enquanto um número ímpar de mãos e pernas que se transformaram em numerosos monstros brotava. Durante este processo, um ponto de luz foi disparado junto com o líquido preto antes de pousar em uma rocha, à qual se fundiu rapidamente, transformando-se em um espelho com padrões antigos e gemas pretas adornando seus dois lados — a forma principal de Arrodes.

Realmente veio do subterrâneo... E este subterrâneo é o mesmo que a área subterrânea selada pela porta de bronze dentro do antigo castelo abandonado... Eu não fiz a conexão antes... Não é como se eu pudesse evitar. Há muitas coisas que envolvem objetos do subterrâneo. A maioria delas tem pouco significado especial, assim como carvão... Hum, há alguns dias, eu não pensei que houvesse algo excessivamente especial com o

subterrâneo... Klein controlou o impulso dentro de si e ignorou o choque da resposta de Arrodes, e disse com uma expressão imperturbável: “Qual é a situação exata?”

As palavras palidamente espectrais mudaram e emitiram um sentimento desconcertante, como se estivessem quase chorando.

“Grande Mestre, não tenho certeza exata do que aconteceu. Eu apenas vim para a superfície e me tornei um espelho antes de ganhar verdadeira senciência. Não me lembro de nada de antes.

“Ah sim, há algo que pode estar relacionado. Gostaria de ouvir?”

“Fale.” Vendo que a atitude de Arrodes ainda estava bem, Klein deu um suspiro de alívio.

A cor das palavras na superfície do espelho de corpo inteiro havia se recuperado ligeiramente e elas se tornaram um tanto branco puro:

“Eu não disse isso antes? Vejo apoio e domínio vindos de você, e além daquele chamado especial, tenho sentimentos semelhantes em relação ao subterrâneo. Isso me faz sentir calor e me faz querer retornar para me submeter. Esta pode ser a razão pela qual me tornei seu servo.”

O quê? As coisas do subterrâneo dão às pessoas o mesmo sentimento da névoa cinza? Todas envolvem apoio e domínio? Ao ver a resposta de Arrodes, Klein pulou de susto mais uma vez.
Se não fosse pela sua habilidade de Palhaço, ele teria perdido a compostura.

Naquele momento, ele de repente se lembrou de uma piada chinesa que tinha visto em sua vida anterior e se substituiu nela: “O quê? As

coisas que os deuses antigos temem vêm do subterrâneo?

“O quê? Arrodes também vem do subterrâneo?

“O quê? Eu também venho do subterrâneo?”

Isso é realmente engraçado e assustador... Não, isso pode não ser uma piada. O dono original do espaço misterioso acima da névoa cinza, o criador daquela estranha porta de luz, a existência que atraiu todos os transmigradores, pode estar relacionada ao subterrâneo, ou tem todos os tipos de conexões com ele... Os pensamentos de Klein divagaram enquanto ele instantaneamente pensava em muitos assuntos.

Enquanto uma sombra indescritível pairava sobre ele, ele sorriu e zombou de si mesmo: “Não importa o quê, há novas pistas e direções para a investigação sobre a névoa cinza e a transmigração...”

Klein se recompôs e perguntou, em deliberação: “O que as Igrejas e organizações secretas sabem sobre os objetos subterrâneos que exigem selamento?”

No espelho de plano inteiro, as palavras brancas voltaram à sua cor prateada:

“É quase inaudito. Parece estar ocultado por alguma sorte de poder.”

Isso não é “ocultação”... Klein franziu a testa de leve e não disse uma palavra.

As palavras prateadas no espelho continuaram a aparecer:

“Todavia, existem algumas lendas dentro de um grupo de organizações secretas.

“Segundo as lendas, o subterrâneo é descrito como o antro de Demônios e espíritos malignos, a fonte da decadência da humanidade, os pecados e o mal primordial.”

A primeira está errada. O objeto subterrâneo que precisa ser selado tem grandes chances de não ter nada a ver com Demônios ou espíritos malignos... Na verdade, as lendas são semelhantes aos símbolos misteriosos. Não olhe para o que é dito, mas descasque sua camada exterior e descubra o que ela simboliza... Isto simboliza o medo do subterrâneo, do corpo ao espírito, da consciência aos sentimentos? Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele dizia, acenando com a cabeça: “É a sua vez de fazer uma pergunta.”

“Grande Mestre, seu leal servo, Arrodes, tem uma pequena sugestão. Gostaria de ouvi-la?” Palavras prateadas surgiram no espelho de corpo inteiro, uma após a outra.

“Fale.” Klein podia vagamente adivinhar o que Arrodes estava sugerindo.

“Antes de retornar ao estado divino, tente não investigar nada relacionado a ser selado no subterrâneo.” As palavras prateadas rapidamente se contorceram, reformando-se em uma nova frase.

Como esperado... Klein suspirou e disse calmamente: “Próxima pergunta: como você confirmou que as Viagens de Groselle surgiram após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd?”

As palavras na superfície do espelho rapidamente se distorceram, fundindo-se em um aglomerado e então se dispersando rapidamente:

“É uma revelação e informação obtida do mundo espiritual; visto que se originou do deus subsidiário dos dragões, o Dragão da Sabedoria, seu leal servo acredita que ela pode ser confirmada.

“Grande Mestre, há algum problema com isso?”

Que direto... Depois de suspirar, Klein instantaneamente pensou em como o Dragão da Sabedoria, Herabergen, deve ter entrado no mundo dos livros antes e se aproximado da porta de bronze atrás do trono do deus antigo, provavelmente possuindo algum conhecimento sobre o que estava selado no subterrâneo devido à “Sua” “onisciência.” Além disso, Klein acreditava que o dragão antigo havia escondido uma camada mais profunda de segredos nas Viagens de Groselle.

Ele podia pressenti-lo vagamente, mas não conseguia dizer o que era nem alcançá-lo.

“Não,” Klein respondeu à pergunta de Arrodes.

Então, ele sondou: “Por que você não mencionou o verdadeiro nome do Dragão da Sabedoria?”

“É porque não ouso dar diretamente o nome de um deus.” Arrodes deu uma resposta confirmada de forma tácita.

Klein assentiu e não fez mais perguntas.

“É a sua vez.”

“Grande Mestre, o senhor tem mais alguma pergunta?” A palavra prateada rapidamente se reorganizou no espelho ligeiramente sombrio. “Não, isso é tudo por hoje.” Klein balançou a cabeça.

Dito isto, ele se lembrou do que tinha acontecido da vez anterior e acrescentou: “Eu o invocarei novamente quando houver novas perguntas.”

O espelho de corpo inteiro imediatamente se iluminou, e as palavras prateadas brilharam:

Sim, Mestre!

“Seu servo leal e forte, Arrodes, está à espera de que você chame novamente!”

Desta vez, não era um desenho simples, mas sim a pata de um gato branco com o centro vermelho.

...Há sempre algo novo... O canto da boca de Klein tremeu ligeiramente enquanto observava o espelho de corpo inteiro do quarto retornar ao normal.

Ele permaneceu na escuridão, banhado pelo luar carmesim que brilhava através das cortinas. Após ficar em silêncio por um tempo, voltou para sua cama e rapidamente adormeceu com o auxílio da Cogitação.

Na manhã seguinte, numa segunda-feira, Klein acordou 15 minutos mais cedo do que o habitual. Ele guiou seu camareiro, Enuni, até o primeiro andar e disse ao Mordomo Walter: “Tive um pesadelo na noite passada. Quero visitar a catedral antes do café da manhã.”

Embora o Mordomo Walter estivesse surpreso com isso, não era nada muito estranho. Afinal, bastava que as portas da catedral estivessem abertas para que as pessoas pudessem entrar a qualquer momento.

Ele rapidamente providenciou uma carruagem e acompanhou Dwayne Dantes até a porta.

Quando Klein chegou à Catedral de São Samuel, a porta ainda não havia sido aberta. Ele esperou até as oito antes de entrar no salão principal com o primeiro grupo de fiéis. Encontrou um lugar nos primeiros bancos e se sentou de frente para o Emblema Sagrado Sombrio. Fechando os olhos no ambiente tranquilo, concentrou-se em entoar o nome honorífico da Deusa no antigo Hermes.

"A Deusa da Noite Eterna que se encontra mais alta que o cosmos e mais eterna que a eternidade. Vós sois também a Dama do Carmesim, a Mãe da Ocultação, a Imperatriz do Infortúnio e do Horror, Senhora do Repouso e do Silêncio..."

Após terminar de recitar o nome honorífico, ele mudou para a sua língua Loen normal e disse quase inaudivelmente: "Existe um castelo antigo no meio da Floresta Delaire. Há uma antiga porta de bronze em suas profundezas. Ela está selando uma poderosa força corruptora... Como devo eliminar este problema latente ali?"

Este não era um teste a uma divindade, mas sim um relato aberto. Quanto à reação que a Igreja teria depois disso, e o que eles descobririam através de suas operações, era toda uma outra questão.

Após repetir sete vezes, ele começou a rezar com seriedade.

O tempo passou. Na igreja calma e pacífica, Klein se levantou e saiu da Catedral de São Samuel com seu camareiro, Enuni.

Durante esse processo, ele não recebeu revelações, nem tampouco viu a matrona do claustro da Noite Eterna, Arianna.

O próprio feedback significava algo.

Era que ele não estava qualificado para saber sobre o subterrâneo selo.

Bairro Leste, em um apartamento de dois quartos.

Fors puxou o cobertor e cobriu a cabeça.

Ela abominava as cortinas dali porque eram muito finas e translúcidas e não conseguiam bloquear o sol da manhã. Isso afetava seriamente sua qualidade de sono.

Eu preciso trocá-las. Não, talvez tenhamos que nos mudar de novo em breve... Assim
que os pensamentos de Fors divagavam, ela ouviu o som da porta do quarto se abrindo e o passo familiar de Xio.

Num piscar de olhos, o cobertor dela desapareceu e uma carta pousou sobre ela.

Sua carta, do Porto Pritz," Xio a informou.

"...A resposta do Professor." Fors sentou-se de repente, abriu a carta e leu-a rapidamente.

Após um momento de silêncio, ela disse: "Preciso sair por um tempo. Meu professor já chegou a Backlund... Esta carta deveria ter chegado há dois dias!"

A carta continha data e endereço.

“O carteiro daqui não é muito responsável.” Xio olhou para a amiga e perguntou: “Você vai se atrasar?”

“Felizmente, o Professor disse que esperaria três dias por mim.” Fors desceu da cama apressadamente e começou a trocar de roupa.

Ela tinha a sensação de que seria capaz de compreender a família Abraham mais profundamente desta vez, e também de receber a fórmula da poção de Viajante e alguns ingredientes de Beyonder.

Capítulo 1076: O Pedido de Dorian

Do lado de fora do Quarto 2016 na Estalagem Hat Trick, na Rua Hope, 22, Bairro Cherwood.

Fors atravessou diretamente a parede sem atrair a atenção de ninguém. Em seguida, ela bateu na porta em um ritmo previamente combinado.

Não muito depois, Dorian Gray Abraham, que estava vestido de preto, com seus ombros largos e braços grossos, destrancou a porta e girou a maçaneta.

O cavalheiro rapidamente avaliou a área e abriu caminho para Fors entrar no quarto.

"Eu realmente não esperava que você se tornasse uma Escriba tão cedo..." Após fechar a porta, Dorian examinou cuidadosamente a fechadura antes de se virar e suspirar.

Pelos padrões desta época, ele era considerado um homem de meia-idade, mas ainda era um Astrólogo da Sequência 7. Ele não tinha esperança de avançar

No entanto, sua estudante, Fors Wall, levou cerca de um ano para ir da Sequência 9 para a Sequência 6.

Essa comparação entre os dois fez Dorian sentir-se pungente e triste.

A linhagem da família Abraham deveria ter sido nobre e

invejável, mas agora, era uma maldição pesada que o deprimia.

"É porque você me ensinou bem." Embora Fors não gostasse de sair e preferisse ficar em casa, ela ainda era convidada pelos nobres de tempos em tempos. Ela era uma autora best-seller que participava dos salões literários da alta sociedade, então não era ignorante sobre como falar. Além disso, ela de fato havia obtido bastante ajuda de seu professor — desde o fornecimento de conhecimento e dinheiro até fórmulas e ingredientes.

Dorian olhou para ela e balançou a cabeça com um sorriso.

"Não é como se você fosse minha única aluna. Pelo que me lembro, essa velocidade de avanço só pode ser igualada por uma pessoa."

Ele fez uma pausa e continuou: "O próximo passo é ter como alvo o Viajante da Sequência 5. E eu tenho expectativas ainda maiores para você. Espero que você possa obter a divindade e se tornar um Feiticeiro dos Segredos da Sequência 4.

"Claro, eu também tenho um pedido. Quando você realmente se tornar uma semideusa, tente orar a uma existência oculta e ouvir a resposta 'D'Ele' para descobrir sobre o que 'Ele' está falando.

"Isto é, de fato, um pouco perigoso, mas um semideus da Sequência 4 teria poder suficiente para resistir. Sem quaisquer outros elementos em jogo, não deveria haver problemas."

"Professor, essa resposta é importante para você?" Embora Fors soubesse o que estava acontecendo, ela ainda agiu com curiosidade e perplexidade.

Dorian permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de suspirar

“É muito importante. Meus pais, meus irmãos, minhas irmãs, meus filhos, muitas pessoas sacrificaram suas vidas em busca dessa resposta, mas foi tudo em vão...

“Não se preocupe. Pagamos um preço tão alto porque há uma maldição antiga na linhagem de nossa família, e você não está ligada a nós por sangue.

“Não espero encontrar uma maneira de quebrar a maldição através dessa resposta durante a minha geração. No entanto, espero saber de onde ela se origina e compreender a causa da minha morte...”

Ao dizer isso, Dorian respirou fundo e não continuou.

Por alguma razão, Fors podia sentir o peso do tempo que se acumulou ao longo de um milênio, geração após geração, caindo sobre seus ombros.

Ela realmente não conseguia imaginar como seria doloroso para os ancestrais, pais, irmãos, irmãs e filhos de uma pessoa morrerem direta ou indiretamente pela mesma maldição.

Pensando em quão bem seu professor estava cuidando dela, Fors, que só havia recebido esse tipo de carinho de seus mais velhos, abriu os olhos, abaixou a cabeça e acenou.

“Eu farei o meu melhor.”

Dorian conteve seus sentimentos e acenou levemente.

“O traço mais digno de louvor em você é a sua bondade.”

Fors sentiu-se um pouco envergonhada ao se virar para falar sobre uma frase que o professor havia mencionado.

“Família?”

Ela se lembrou de que seu professor nunca havia lhe falado sobre a família Abraham. Ele havia afirmado que ele, Lawrence e Aulisa eram membros de uma organização secreta.

A fim de diferenciar entre os assuntos que seu professor havia lhe contado e o que ela aprendera no Clube do Tarô, Fors havia feito uma lista séria do que deveria saber antes de sair de casa, para evitar revelar acidentalmente informações que não deveria.

Dorian respondeu simplesmente: “Para resolver a maldição, todos em minha família se juntaram àquela organização.”

Ele imediatamente mudou de assunto.

“Por que você se mudou apressadamente desta vez?”

“Fui alvo de Beyonders oficiais.” Fors primeiro disse uma meia-verdade antes de reclamar um pouco sobre o carteiro.

Dorian não disse mais nada enquanto se afastava de Fors e preparava um ritual. Ele invocou a criatura do vazio amante de música, Malmouth, e a fez cuspir três itens.

Um era um cristal transparente, quase ilusório, e o segundo item era um pedaço de pergaminho antigo de pele de cabra. O terceiro era uma pequena mochila de caçador.

“Esta é uma Característica de Além deixada por um Viajante. Com ela, você não precisa reunir quaisquer ingredientes principais adicionais. Esta é a fórmula da poção Viajante. Esta mochila contém os ingredientes suplementares correspondentes. Se não tiveres uma boa forma de preservá-los, tente ao máximo terminar de digerir a poção Escriba dentro de meio ano. Caso contrário, a espiritualidade deles será completamente perdida...” Dorian entregou tudo a Fors.

“Obrigada, Professor,” disse Fors com sinceridade.

Então, ela desenrolou o pergaminho de pele de cabra e rapidamente folheou a fórmula da poção antes de concentrar-se no ritual.

“Estabeleça coordenadas especiais em quatro pontos completamente diferentes, nas profundezas do mundo espiritual, e que estejam dispostos extremamente distantes uns dos outros.”

“O objetivo deste ritual é?” Fors pensou por alguns segundos e perguntou ao seu professor.

“Após consumir a poção Viajante, você vagará caoticamente pelo mundo espiritual. Quando você alcançar algum grau de controle inicial sobre seus poderes, você perceberá que perdeu o caminho. Nesse momento, poderá usar as quatro coordenadas especiais para retornar ao mundo real. Caso contrário, você ficará presa nas profundezas do mundo espiritual por um longo tempo. Não apenas é perigoso lá dentro, como também irá assimilá-la, fazendo com que perca a cabeça e se torne uma criatura viva ligada ao mundo espiritual.” Embora Dorian não tivesse esperança de se tornar um Viajante, ele já havia visto estudantes avançarem para a Sequência 5 antes.

“Então deve haver outra alternativa...” Fors murmurou pensativa.

“Sim.” Dorian assentiu e disse: “Anteriormente, havia algo

na organização que permitia às pessoas retornar instantaneamente ao mundo real a partir do mundo espiritual. Infelizmente, foi perdido."

Sem esperar que Fors perguntasse, Dorian disse: "Se eu estiver dizendo—se você realmente se tornar uma semideusa e realizar o meu desejo, eu lhe entregarei um item importante pelo qual sou responsável. Esta é uma expectativa que seu professor tem em relação a

você."

Um dos poderosos Artefatos Selados da família Abraham? Fors tinha um palpite vago, mas não ousou prometer nada. Ela disse a mesma coisa: "Vou dar o meu melhor."

Em seguida, ela perguntou curiosamente: "Professor, o senhor mencionou que a Sequência 4 é um Feiticeiro dos Segredos. E as Sequências 3, 2 e 1?"

Dorian riu imediatamente.

"Você é apenas uma Sequência 6.

"Sim, o nome da Sequência 3 é 'Andarilho.' A Sequência 2 é 'Planinauta,' e o nome da poção da Sequência 1 é 'Chave das Estrelas.'

"Heh heh, que bom que você mencionou isso. Na verdade, esqueci de organizar uma lista de coisas a serem observadas no mundo espiritual. Estas são coisas que devem ser lembradas após se tornar uma Viajante.

"Nesse caso, ficarei por mais uma noite. Você pode me procurar amanhã para pegar os documentos."

Enquanto Fors refletia sobre os nomes das poções de Alta Sequência do caminho do Aprendiz, ela concordou.

"Certo, Professor."

Depois de resolver esses assuntos, Dorian andou de um lado para o outro e pensou por um momento antes de instruir: "As características de Além do mesmo caminho têm uma certa atração mútua. Não é óbvio quando se está numa Sequência baixa, mas quanto mais alta a Sequência, mais forte ela se torna.

"Às vezes, esse tipo de atração não é algo que se possa sentir diretamente, mas também fará com que você se aproxime inconscientemente de um Além de Alta Sequência do mesmo caminho. Quando você se tornar uma Viajante, deverá prestar atenção a este assunto."

Neste ponto, Dorian fez uma pausa e disse: "Não há muitos semideuses do caminho do Aprendiz ainda vivos. Entre eles, você precisa ter um cuidado extra com um homem chamado Botis. Ele é o Santo dos Segredos da Ordem Aurora e, assim como Lewis, é um traidor da nossa organização. Entregarei o retrato dele amanhã."

Botis... Fors repetiu mentalmente o nome que seu professor havia mencionado.

Ao mesmo tempo, ela teve uma nova compreensão sobre o Oráculo da Ordem Aurora, Lewis Wien, após o encontro casual anterior.

Talvez não tenha sido um encontro casual, mas a força de atração entre as características de Beyonder. O Professor tinha um Artefato Selado suficientemente poderoso do caminho do Aprendiz consigo!

Fors rapidamente reprimiu esse pensamento e começou a pedir conselhos sobre como atuar como Escriba.

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Na verdade, há um caminho que pode contornar a frente da Corte do Rei Gigante e entrar no interior a partir da Floresta Minguante e do Túnel Estéril... Derrick Berg relembrou a informação que lhe havia sido compartilhada pelo Sr. Mundo acima do nevoeiro cinzento.

Isso era muito importante para a Cidade de Prata, pois as explorações iniciais que partiram do acampamento da Cidade da Tarde sugeriam que quanto mais próximos estivessem da Corte do Rei Gigante, mais fortes eram os monstros originados da escuridão.

“Eu tenho que avisar o Chefe!” Derrick se levantou abruptamente e saiu correndo de sua casa, indo direto para o pináculo. Como desejava, ele viu o Chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad.

Ele seguiu as instruções do Sr. Enforcado e disse que se lembrou de alguns murais que tinha visto na “sombra” da Cidade da Tarde. Neles estava uma passagem secreta que levava para a Corte do Rei Gigante.

Colin Iliad ouviu em silêncio, sem interromper a narração de Derrick. Finalmente, ele acenou com a cabeça gentilmente e disse: “Bom, você se saiu bem.

“O que você deseja em troca por esta contribuição?”

“O cérebro completo de um dragão mental maduro.” Derrick estava preparado.

Colin não perguntou o porquê, pensando por um momento, e disse: “Se essa passagem secreta for real, o valor definitivamente excederá o cérebro completo de um dragão mental adulto. Hum... Você pode escolher outra coisa. Você está interessado na fórmula da poção para uma Sequência relativamente mais alta do caminho do Plantador?”

Esta é uma pergunta para o Sr. Louco... Enquanto Derrick estava iluminado, ele disse surpreso: “Nós temos uma fórmula de poção de Sequência relativamente mais alta para o caminho do Plantador?”

Ele não tinha lembrança disso.

“Claro. Você deve se lembrar que a rainha do Rei Gigante é a Deusa da Colheita, mas as áreas circundantes carecem dos ingredientes Beyonder correspondentes. Não há pressa. Você pode pensar sobre isso novamente.” Colin Iliad mudou calmamente de assunto. “Você é habilidoso com seus poderes de Sacerdote da Luz?”

“Sim,” respondeu Derrick sucintamente.

Colin ficou em silêncio por um momento enquanto olhava para o adolescente à sua frente e disse: “Que tipo de Artefato Selado de Nível de Santo você deseja escolher?”

Capítulo 1077: Quatro Escolhas

Que tipo de Artefato Selado de Nível de Santo eu quero escolher? Derrick Berg considerou subconscientemente o que ele precisava.

Devido ao fato de que o caminho do Sol era bastante poderoso contra os monstros na escuridão, e com o Rugido do Deus do Trovão, ele não desejava Artefatos Selados que fornecessem efeitos ofensivos ou de suporte. Em vez disso, a dor de ser espancado enquanto fazia amigos o fez desejar subconscientemente obter um item místico que pudesse fornecer capacidades defensivas mais fortes.

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Derrick de repente percebeu que a pergunta não era sobre o Artefato Selado de Nível de Santo que ele queria, mas sim qual Artefato Selado de Nível de Santo poderia ser usado para trocar pela cruz do Criador com o Sr. Louco.

Ele hesitou e perguntou francamente: "Vossa Excelência, você tem alguma sugestão?"

Colin olhou para ele e deixou sua posição original. Ele caminhou lentamente até a janela e se virou.

"Existem quatro Artefatos Selados que são relativamente adequados para você.

"O primeiro item se chama 'Espada do Alvorecer de Prata.' Foi deixado para trás por um ancião que morreu há mil e trezentos anos.

"Com esta espada em mãos, pode-se ocultar a intenção maliciosa e certas ações, interferindo efetivamente na adivinhação e

profecia. Eles obteriam uma quantidade exagerada de força e trariam para seus arredores um amanhecer que pode resistir ao mal e à degeneração.

"Também pode despertar um poderoso e destrutivo Furacão de Luz. Pode criar uma muralha defensiva invisível e robusta em torno do empunhador. Toda vez que se conectar à terra, sua força defensiva será inabalável.

"Na ponta do cabo há uma gravação de cabeça, de um único olho e boca enorme, com características vivas. Alimentar essa gravação com as ervas, óleos essenciais e medicamentos correspondentes concederá à Espada do Alvorecer Prateado (Sword of Silverdawn) diferentes efeitos. Por exemplo, Ataque Relâmpago, Congelamento, Purificação, Decadência e Exorcismo.

"Esta espada tem requisitos rígidos para seu uso. É impossível levantá-la se o indivíduo não tiver pelo menos 180 centímetros de altura. Abaixo de 200 centímetros, será difícil liberar toda a sua força. Além disso, a gravação da cabeça no cabo gosta muito de conversar. Está sempre falando sem parar. Se o empunhador não responder, a Espada do Alvorecer Prateado pode, de repente, parar de resistir em um momento crítico e até mesmo atacar seu dono. Se o empunhador estiver disposto a conversar com a gravação da cabeça, ele será levado ao limiar da loucura."

É isso que eu quero, um Artefato Selado que seja bom em defesa... Derrick murmurou para si mesmo. Ele não interrompeu a explicação do Chefe enquanto o ouvia apresentar calmamente os outros Artefatos Selados.

"O segundo é 'Máscara do Crepúsculo'. Este pertence ao primeiro Chefe. É uma máscara feita de um crânio. Pode ocultar qualquer intenção, pensamento e inclinação maliciosos. Faz o usuário sentir-se como uma pessoa morta, sem quaisquer pensamentos.

"Desde que se coloque esta máscara, o indivíduo possuirá o poder de

um verdadeiro gigante e terá controle sobre os mortos-vivos. Qualquer criatura viva que olhar diretamente nos olhos do usuário morrerá imediatamente. Mesmo aqueles que possuem divindade ficarão gravemente feridos. E mesmo sem qualquer contato visual direto, o alvo do usuário murchará lentamente, como se estivesse flutuando sobre um rio da morte.

"A pessoa que usa esta máscara também pode criar uma aterrorizante Tempestade Crepuscular. Qualquer item manchado pela luz fraca se desintegrará, apodrecerá, murchará e morrerá, perdendo a vitalidade da vida.

"A maioria dos ataques, com exceção da purificação, são ineficazes contra o usuário da Máscara do Crepúsculo, como se ninguém pudesse matar um morto.

"Esta Máscara do Crepúsculo é extremamente poderosa, mas é extremamente perigosa. Mesmo que não esteja fazendo nada, as pessoas ao seu redor podem morrer de repente, uma após a outra, sem motivo. Portanto, ela deve ter um método de selamento adequado...

"Não importa quem seja, ao colocar esta máscara, você ouvirá o guincho agudo e os uivos que parecem vir das profundezas do Submundo. Este é um ataque psíquico que levará as pessoas à loucura e as fará perder a razão. Ao mesmo tempo, se você usar esta máscara por mais de cinco minutos, se tornará permanentemente escravo dela."

Este Artefato Selado é quase inútil. Embora seja poderoso, ele só pode ser selado... Uh... Apenas uma existência poderosa como o Sr. Louco pode ignorar seus efeitos negativos... Derrick abriu a boca, mas não disse uma palavra.

Colin Iliad se recolheu por um momento e continuou: "O terceiro item se chama 'Cajado da Vida'. Ele pode controlar criaturas Beyonder com baixa inteligência e reduzir sua insanidade por um curto período de tempo. Pode usar espíritos incompletos e vários materiais para completar

a suprema 'Vida Alquímica'. Isso poderia criar um humano comum que pode existir por um longo tempo. Também pode criar diferentes bonecos que podem ser usados para a batalha e vários tipos de coisas; isso inclui golens de pedra, golens de lama e golens de aço.

"Qualquer criatura viva chicoteada por este cajado teria uma tendência aumentada à loucura e à perda de controle. Seus corpos também teriam uma certa chance de sofrer mutação, produzindo melancias, cogumelos e trigo. Obviamente, essas coisas não podem ser comidas, pois resultariam em contaminação.

"Quanto aos seres vivos tocados pela ponta do cajado, eles serão curados, não importa quão gravemente feridos estejam — exceto aqueles que já perderam o controle.

"Este cajado preencherá as áreas circundantes com uma vibrante força vital. Sejam plantas ou animais, eles podem crescer com exuberância e se reproduzir rapidamente. Infelizmente, é inútil contra esta terra amaldiçoada.

"A pessoa que carrega o Cajado da Vida tem uma alta chance de sofrer mutação. Quanto mais tempo o segura, maiores são as probabilidades. Isso resultará em órgãos adicionais, ou até mesmo em partes do corpo ausentes, sendo substituídas por várias plantas."

Parece muito sinistro... Por alguma razão, Derrick sentiu-se um pouco horrorizado. Por fim, ele não pôde deixar de perguntar: "Qual é o quarto Artefato Selado?"

"Vem de um demônio que perdeu o controle. Eu o cacei e o chamei de 'Flauta Caída' (Fallen Flute)."

Esta é uma flauta de prata de aparência simples. No entanto, assim que alguém a toca, os vivos ao seu redor caem em uma ilusão inevitável. Sua raiva, tristeza, dor, ganância, vaidade, arrogância e outros

desejos iriam inchar rapidamente. Alguns teriam a mente explodida, outros perderiam a sanidade ou experimentariam uma perda de controle.

"Estando na vizinhança da Flauta Caída, todos os seres sencientes, exceto o empunhador, terão suas faculdades mentais significativamente deterioradas e cometerão erros facilmente.

"Ao mesmo tempo, o empunhador da flauta é excepcionalmente sensível ao perigo. Às vezes, eles podem até prever a possibilidade de uma ameaça às suas vidas com um ou dois dias de antecedência.

"Onde quer que esteja esta Flauta Caída, a humanidade da pessoa irá se degenerar gradualmente, e todo tipo de desejo entrará em primeiro plano à medida que suas crenças forem abandonadas. O portador também se tornará frio e incapaz de ter emoções normais novamente. Quanto mais a usar e mais a carregar, pior será. E isto pode resultar em conflito com a atuação de sua própria Sequência, levando a um risco maior de perder o controle."

Após apresentar o quarto Artefato Selado, os olhos azul-claros de Colin Iliad, que pareciam estar repletos de histórias, encararam Derrick e ele perguntou: "O que você acha?"

"...Preciso de algum tempo para considerar," respondeu Derrick, com alguma destreza.

"De fato, isto é realmente importante para você. Não pode tomar uma decisão de forma precipitada." Colin assentiu. "Daqui a três dias, partiremos para o acampamento da Cidade da Tarde. Diga-me sua resposta antes de partirmos e reserve algum tempo para se familiarizar com o Artefato Selado."

"Sim, Sua Excelência." Derrick se curvou seriamente e deixou a sala dos Chefes.

Ele não estava com pressa de voltar para casa para orar ao Sr. Louco. Em vez disso, planejava ir primeiro ao campo de treinamento para aprimorar seus vários feitiços teúrgicos do domínio do “Sol”.

Este era um hábito gravado profundamente na essência de cada pessoa na Cidade de Prata. Apenas uma pessoa autodisciplinada que conseguisse suportar adversidades era capaz de viver mais tempo nestas terras desoladas e escuras.

Em um beco escuro na área da Ponte Backlund.

Xio se encontrou mais uma vez com o membro do MI9 mascarado de ouro que claramente demonstrava bondade para com ela.

“A fórmula da poção de Juiz pode levar algum tempo,” disse o homem mascarado de ouro.

Isso porque, embora a investigação sobre Xio não continuasse, ela também não havia terminado.

Xio apertou os lábios e assentiu, como se finalmente tivesse tomado uma decisão.

“Eu não quero mais essa fórmula.”

“Você... desistiu?” O homem mascarado de ouro estava surpreso e não conseguiu esconder sua alegria.

Xio não respondeu diretamente; ela virou a cabeça para o lado e disse: “E-Eu vou trocar todas as minhas contribuições por dinheiro.” Depois de ouvir sua resposta, o homem mascarado de ouro assentiu com alívio.

“É melhor que você entenda.

“Águas passadas não movem moinhos. Você, sua mãe e seu irmão terão um futuro totalmente novo.

Sim, se suas contribuições forem trocadas por dinheiro, isso dará cerca de 2.000 libras. Eu vou ajudá-la a conseguir mais. Depois disso, você pode continuar sendo um membro do círculo externo do MI9. Ter um status oficial é muito útil para Beyonders não afiliados.”

Xio ficou em silêncio por alguns segundos antes que seus lábios estremecessem.

“Obrigada.”

Ela podia perceber claramente a bondade vinda do homem à sua frente, então ela lhe agradeceu sinceramente.

No entanto, de jeito nenhum ela estava desistindo. A razão pela qual ela escolheu dinheiro em espécie era porque ela já havia solicitado a fórmula da poção de Juiz de O Mundo Gehrman Sparrow — o aventureiro louco também havia afirmado que a fórmula da poção de Paladino Disciplinador seguiria posteriormente.

Ao mesmo tempo, desistir na aparência poderia dissipar eficazmente as suspeitas do MI9.

Depois de explicar brevemente o progresso das comissões anteriores, Xio se despediu do homem mascarado de ouro e deixou o beco.

Na manhã de terça-feira, Fors saiu cedo e foi até a Estalagem Hat Trick, no Bairro Cherwood, onde se encontrou com sua professora,

Dorian Gray.

“Essa é uma das coisas a se notar no mundo espiritual. Este é um retrato de Botis.” Dorian cobriu a boca e bocejou antes de entregar uma pilha grossa de papel a Fors.

Fors não estava com pressa para ler os documentos enquanto lançava o olhar ao retrato.

Nele estava um homem de vestes negras que provavelmente nem sequer tinha quarenta anos. Seu cabelo castanho estava levemente cacheado, mas transmitia uma sensação de firmeza incomum. Seus olhos escuros pareciam conter incontáveis objetos.

Este é o Santo dos Segredos... Fors esfregou os dedos e usou seus poderes de Mestre Trapaceiro para queimar aquele retrato. “Nada mal. Muito cautelosa.” Dorian assentiu em aprovação.

Ele então pegou sua mala e disse a Fors: “Tenho que voltar para o Porto Pritz. Despertará suspeitas se eu ficar em Backlund por tempo demais.”

Fors sabia que a situação em Backlund estava tensa recentemente, então ela estava ansiosa para que seu professor fosse embora o mais rápido possível; portanto, ela não o deteve e o observou deixar o quarto.

Então, com a ajuda de Abrir Portas, ela caminhou até o beco atrás do hotel.

Assim que ela se orientou e virou em uma rua, de repente viu um homem com um sobretudo preto se aproximando.

A pessoa lançou um olhar rápido para ela antes de desviar o olhar naturalmente. No entanto, os músculos das costas de Fors ficaram tensos.

Seus olhos refletiram a aparência da outra pessoa:

Um homem que provavelmente nem sequer tinha quarenta anos. Seu cabelo castanho estava levemente cacheado, mas transmitia uma sensação de firmeza incomum. Seus olhos escuros pareciam conter incontáveis objetos.

Capítulo 1078: O Segredo Oculto

Santo dos Segredos Botis... Fors tinha vivenciado muitas coisas recentemente, a ponto de ser observada por um Rei dos Anjos, então ela não demonstrou nenhum sinal de anormalidade. Ela recolheu o olhar de forma natural e não diminuiu o passo enquanto caminhava em direção ao homem de sobretudo preto.

Depois de alguns passos, eles passaram um pelo outro.

...Será que ele passou por aqui por acaso, devido à atração entre as características de Beyonder? Se soubesse que o Professor estava aqui, ele não seria tão lento e usaria Teletransporte para persegui-lo... Por sorte, o Professor já embarcou na carruagem e deixou a estalagem... O coração de Fors se acalmou, sua mente tensa relaxando um pouco.

Ela deu mais alguns passos adiante e olhou para o céu. Queria confirmar se choveria mais tarde.

Neste momento, um corvo voou e pousou em uma árvore ao longo do caminho. Ele estava de frente para o local por onde Fors acabara de passar.

Fors parou de pensar no Santo dos Segredos Botis enquanto mantinha sua velocidade e saía da rua.

Como a Ordem Aurora não realizava uma reunião em Backlund há muito tempo, e sendo o alvo um semideus, Fors não tinha nenhuma intenção de buscar vingança por seu professor. Ignorando sua falta de força de combate, apenas encontrar e rastrear um Feiticeiro de Segredos era uma tarefa quase impossível.

...É melhor eu esperar até me tornar uma Viajante. Eu poderia encontrar Botis por acaso antes de confiar a missão correspondente ao Sr. Mundo. Vou tirar um tempo para guardar dinheiro... Agora, é certo que a Ordem Aurora tem santos em Backlund... Hmm, não posso eliminar a possibilidade de que, durante a "Viagem" de Botis em outro lugar hoje, ele tenha sido influenciado pela força de atração da característica de Beyonder e tenha se perdido acidentalmente em Backlund... Fors considerou muito naturalmente procurar a ajuda de O Mundo Gehrman Sparrow.

Pelo que ela sabia, este cavalheiro havia matado dois semideuses com as próprias mãos, e ele havia se tornado um semideus há apenas três meses!

Nos escalões superiores das sete Igrejas, eles têm apenas cerca de dez semideuses... Com base no progresso do Sr. Mundo, ele levará no máximo dois anos para aniquilar as potências de uma Igreja... Claro, o mundo real não é uma medida ideal... Tendo recebido educação superior, Fors, que fora cirurgiã, gradualmente deixou seus pensamentos divagarem. Ela caminhou até a rua e embarcou em uma carruagem alugada.

Acima do nevoeiro cinzento, havia uma minirreunião com O Sol Derrick, O Enforcado Alger e O Mundo Gehrman Sparrow.

No entanto, ao contrário de antes, o Sr. Louco estava presente como testemunha porque o principal motivo d'O Sol era descobrir qual Artefato Selado poderia agradar essa grande existência, bem como trocá-lo pela cruz deixada pelo Criador.

Ao mesmo tempo, ele ainda tinha algumas perguntas para consultar o Sr. Enforcado e o Sr. Mundo, então ele havia solicitado uma troca privada.

Espada do Alvorecer Prateado, Máscara do Crepúsculo, Bengala da Vida, Flauta Caída...

Estes eram todos itens que possuíam poderes notáveis e efeitos negativos, que exigiam selamento. Isso também confirma que a Cidade de Prata não possui nenhum Além-Mundo do caminho do Artesão. Todos os espólios só podem ser formados naturalmente. Mesmo com um Artefato Selado de natureza divina, eles podem estilhaçar as características, mas são incapazes de reformá-las de uma maneira melhor... Enquanto O Louco Klein ouvia a descrição do Pequeno Sol, ele rapidamente analisava os prós e contras dos diferentes Artefatos Selados em sua mente.

A primeira coisa que ele fez foi eliminar a Máscara do Crepúsculo, pois os efeitos negativos do Artefato Selado do primeiro Chefe da Cidade de Prata eram excessivamente grandes.

Embora Klein pudesse deixar sua marionete usar esta máscara e cortar os sentidos auditivos; assim, evitando os uivos e gritos contínuos. Além disso, ele não precisava se preocupar com sua marionete se tornando uma escrava da Máscara do Crepúsculo. No entanto, nesse caso, seu corpo real poderia se tornar um dos mortos que faleceram subitamente sem motivo.

Em seguida, Klein abandonou de forma semelhante a Flauta Caída pelos mesmos motivos. A capacidade deste Artefato Selado de prever o perigo com antecedência era de fato melhor do que a do Apóstolo do Desejo em Fome Rastejante. Era tentadora, mas os efeitos negativos também não eram fáceis de evitar.

Se Klein usasse esta flauta com seu corpo real, ele gradualmente se tornaria frio e perderia suas emoções normais. Isso seria completamente contraditório com o conceito de usar a humanidade para combater a divindade a fim de manter o equilíbrio. E se ele a entregasse à sua marionete, esta sofreria uma diminuição significativa em suas faculdades mentais e cometeria erros facilmente. Isso o faria perder sua principal vantagem como um Além-Mundo do caminho do Vidente.

Além disso, esta flauta fará com que as pessoas ao redor se entreguem à degeneração e aos desejos. Eu não quero que os

residentes da Rua Boklund sejam degenerados que abandonam sua moral. Até lá, quantos filhos ilegítimos nascerão... Eu só posso considerar a Espada do Alvorecer Prateado e a Bengala da Vida... Klein murmurou em silêncio antes de escolher rapidamente entre as duas.

A gravação na cabeça da Espada do Alvorecer Prateado parecia ter uma característica viva. Para Klein, isso significava que a comunicação era possível e, contanto que pudessem se comunicar, os efeitos negativos poderiam ser naturalmente reduzidos. Quanto à restrição de altura, ele poderia simplesmente ignorar sua espessura e focar apenas em sua altura. Afinal, isso não afetava um Palhaço devido ao seu senso de equilíbrio extremamente elevado.

Quanto ao problema de mutação com a Bengala da Vida, ele poderia evitá-lo entregando-a às suas marionetes. Quando perdesse ou ganhasse quaisquer órgãos, ele poderia se curar com a Flor de Sangue. E fazer com que os arredores se enchessem de vitalidade, permitindo um crescimento exuberante, não era um efeito negativo tão grande.

Já que os efeitos negativos dos dois Artefatos Selados não eram muito sérios, ele tinha que considerar seus efeitos. A Espada

do Alvorecer Prateado era claramente de um Caçador de Demônios do caminho do Guerreiro. Quer fossem ataques ou defesa, ambos eram potentes. Poderia ocultar sua má-intenção e ser boa em lidar com Diabos. Quanto à Bengala da Vida, era boa em criar e causar mutações, o que a tornava bastante sinistra.

Após alguns segundos de consideração, quando Derrick pediu a resposta, O Louco Klein falou sem pressa, como se estivesse discutindo algo trivial.

“A bengala.”

No final, ele decidiu pela Bengala da Vida!

Na verdade, a Espada do Alvorecer Prateado e a Bengala da Vida tinham seus próprios prós, tornando a decisão difícil. A decisão final de Klein derivou de uma razão incomum:

A sinistra Bengala da Vida podia ser descrita como bizarra, então ela poderia efetivamente ajudá-lo a atuar como um Feiticeiro Bizarro e aumentar sua velocidade de digestão da poção!

“Sim, Sr. Louco!” respondeu Derrick, incapaz de esconder sua alegria.

Isso significava que, ao completar o ritual de sacrifício e concessão, ele obteria a cruz do Criador. Depois de determinar isso, ele lançou seu olhar para a figura na extremidade inferior da longa mesa de bronze.

“Sr. Mundo, além do cérebro completo de um dragão mental adulto, o senhor ainda precisa de uma fórmula de poção de Sequência relativamente alta para o caminho do Plantador?”

Como a passagem secreta da Corte do Rei Gigante foi compartilhada pelo Mundo, ele se tornou o alvo da pergunta de Derrick, e não o Sr. Louco.

É claro que, para Derrick, O Mundo era o Abençoado do Sr. Louco. Sua resposta representava as intenções do Sr. Louco até certo ponto.

Uma fórmula de poção de Sequência relativamente alta para o caminho do Plantador... Sentado na extremidade da longa mesa de bronze, O Louco Klein imediatamente teve uma dor de cabeça e caiu em uma intensa luta interna.

Ele conseguia entender mais ou menos qual era o processo de raciocínio do Chefe da Cidade de Prata. Por um lado, este Caçador de Demônios experiente espera que possa inaugurar um futuro brilhante através da exploração da Corte do Rei Gigante, enquanto, por outro lado, ele ainda está cauteloso e não nutre muita esperança. Ele está preparado para continuar permanecendo na escuridão, então mencionou a fórmula da poção do Plantador para ver se o Sr. Louco tem a autoridade correspondente, ou melhor, se a facção que "Ele" supervisiona tem necessidade disso. Se isso pudesse gerar certo *feedback*, melhoraria efetivamente a sobrevivência da Cidade de Prata.

Enquanto isso, do lado de Klein, Frank Lee recentemente havia chegado à conclusão de que estava a apenas um passo de seus objetivos de pesquisa. Quando se tornasse um Druida, ele deveria ser capaz de ter sucesso. Isso deixou Klein muito hesitante sobre se deveria dar-lhe um empurrãozinho.

...Eu não sei o que o futuro reserva... Vou apenas focar no que está à minha frente. Um Beyonder de Sequência 5 que nem sequer tem divindade não seria capaz de fazer nada muito sério. Além disso, Madame Eremita já é uma semideusa. Não é um grande problema para ela ficar de olho em Frank... Klein pensou por um momento e deixou O Mundo Gehrman Sparrow dizer: "Sequência 5."

"E se houver mais?" Derrick insistiu.

Klein sentiu como se estivesse sendo testado. Após alguns segundos de silêncio, ele disse: "Se o seu lado estiver disposto a dar, então funciona..."

"Tudo bem." Derrick não investigou mais. Em vez disso, ele perguntou à pessoa ao seu lado: "Sr. Enforcado, tenho uma sensação estranha sobre isso. Por que o Chefe mencionou de repente a fórmula da poção de Sequência relativamente alta da via Plantador?"

O Enforcado Alger olhou para O Mundo Gehrman Sparrow e disse: “Este deve ser um teste do seu Chefe, para ver se a Cidade de Prata pode mudar o seu ambiente.”

“Lembro-me de você ter mencionado que só sabem que a Deusa da Colheita é a rainha do Rei Gigante e, de acordo com os registros dos Sanguíneos de A Lua, a Deusa da Colheita se chama Omebella. Sua Cidade de Prata originalmente acreditava ‘Nela’.”

“Originalmente, eu só tinha certeza de que o nome Omebella era real, então não tinha inclinação por outras explicações. Agora, com o seu Chefe de repente tirando uma fórmula de poção de Sequência relativamente alta que você não conhecia antes, isso me faz suspeitar que A Lua está certa.”

“Isso significa que a sua Cidade de Prata escondeu o fato de que eles já acreditaram na Deusa da Colheita. Eles até omitiram deliberadamente o ‘Seu’ verdadeiro nome.”

“Deve haver um enorme segredo por trás disso.”

“Um enorme segredo...” Derrick pensou seriamente, mas não conseguiu pensar em segredo algum.

Felizmente, isso não era um assunto importante para ele. Ele rapidamente encerrou a conversa particular e retornou à Cidade de Prata para se preparar para a troca de Artefatos Selados.

Capítulo 1079: Os Jardineiros Trabalhadores

Acima do nevoeiro cinzento, Klein, que estava sentado no assento do O Louco, fez um sinal para o Crucifixo Não-Sombrio.

A cruz de bronze estava amarrada junto com um botão de aparência comum, e a superfície deste último já estava coberta por uma camada de partículas cristalinas, mas de sensação pesada.

Este era o botão de Juiz de A Eremita Cattleya. Foi reservado para Julgamento Xio a um preço de 3.500 libras. Portanto, Almirante das Estrelas o havia sacrificado ao Sr. Louco com antecedência, solicitando que a poderosa existência pedisse a um anjo sob seu comando para o estilhaçar.

E na Reunião de Tarô de segunda-feira, Xio havia feito uma reserva para a fórmula da poção de Juiz a um preço de 2.000 libras.

De acordo com o acordo deles, Justiça Audrey não deveria compartilhar nada que obtivessem ao explorar Viagens de Groselle —além de conhecimento. Ela estava apenas fornecendo ajuda gratuita para O Mundo matar Hvin Rambis. Quanto a A Estrela Leonard, ele tinha o direito de vender as fórmulas das poções e o conhecimento histórico, mas, obviamente, Julgamento Xio confiava mais em O Mundo Gehrman Sparrow.

A purgação deve estar quase concluída. Dessa forma, posso trocar o Crucifixo Não-Sombrio com Solzinho sem preocupações... No futuro, se houver outros pedidos semelhantes, eles definitivamente estarão mais dispostos a negociar com Solzinho, em vez de pedirem ajuda ao Sr. Louco. Ninguém ousará perturbar frequentemente uma existência oculta, a menos que realmente não haja outro jeito...

Quando Solzinho tiver a chance de se tornar um semideus e transformar o Crucifixo Não-Sombrio em uma característica especial,

Eu devo ser uma Sequência 3. Serei capaz de usar o poder deste espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento para estilhaçar Artefatos Selados...

Após o processo de "desinfecção" do nevoeiro cinzento, Adam provavelmente não seria capaz de contar com o Crucifixo Não-Sombrio para rastrear Solzinho. No entanto, mesmo que ele fosse capaz de encontrá-lo através disso, não seria muito grave. Seu irmão,

Amon, sabia há muito tempo que Solzinho está relacionado ao Sr. Louco...

Sim, parece que Amon pode entrar e sair livremente da Terra Abandonada dos Deuses. Eu me pergunto se o mesmo acontece com Adam... Enquanto Klein separava o Crucifixo Não-Sombrio do botão que havia começado a louvar o sol, ele olhou para a característica Beyonder que havia sido purgada enquanto esperava Solzinho realizar uma cerimônia de sacrifício e concessão.

A Cidade de Prata, dentro da torre.

Derrick Berg havia terminado de montar o ritual. Ele observou enquanto um boneco preto e coberto de lama se aproximava com uma bengala de madeira que parecia ser comum, e a colocou no altar.

Após uma oração séria e algum trabalho, a porta ilusória de sacrifício e concessão se abriu e levou a Bengala da Vida, deixando para trás uma cruz verde-bronzeada e espinhosa.

Ao mesmo tempo, o nome da cruz surgiu de repente na mente de Derrick, incluindo informações sobre seu uso e seus efeitos negativos.

Ele suprimiu sua excitação e primeiro agradeceu ao Sr. Louco antes de encerrar o ritual. Ele caminhou até a frente do altar, pegou

o Crucifixo Sem Sombras, e o examinou repetidamente.

Após se arrumar, Derrick saiu e foi para uma sala em frente e bateu na porta do Chefe.

“Entre.” A voz grave de Colin Iliad ecoou.

Derrick girou a maçaneta, empurrou a porta para abri-la, entrou e revelou abertamente a cruz de bronze.

Vossa Excelência, este é o item deixado para trás pelo Senhor que mencionei anteriormente. É chamado de ‘Crucifixo Sem Sombras.’ O método é permitir que os espinhos nele sejam manchados com o sangue do portador.”

Ele havia mudado deliberadamente o termo “relíquia” para “item deixado para trás.”

Colin, de cabelos brancos, já havia lançado o olhar quando Derrick tirou a cruz antiga. Depois de ouvir a apresentação, ele caminhou em sua direção com passos pesados. Ele pegou o item e continuou a examiná-lo.

Finalmente, Colin Iliad colocou o polegar num espinho e permitiu que sangue fresco fluísse.

O verde-bronzeado matizado começou a se soltar enquanto o Crucifixo Sem Sombras revelava um corpo físico formado por pura luz, iluminando a sala inteira sem qualquer vestígio de escuridão.

Depois que uma sensação sagrada indescritível preencheu a área circundante,

Colin soltou os dedos e suspirou.

“Este é, de fato, o item do Senhor...”

Embora ele tenha nascido numa era mais de dois mil anos depois que a Cidade de Prata foi “abandonada,” tornando impossível para eles sentir a aura de deus, esta cidade ainda tinha algumas coisas que eram usadas para oferecer sacrifícios ao Criador. Toda vez que a Grama de Face Negra era colhida, elas eram retiradas e usadas no ritual. Através de uma comparação com esses itens, Colin Iliad podia quase confirmar as origens da cruz.

Derrick queria dar uma resposta, mas o tom pesado nas palavras do Chefe subitamente pressionou seu coração, impedindo-o de falar.

Colin Iliad não fez mais comentários e apenas ficou ali em silêncio com o Crucifixo Sem Sombras na mão.

Após alguns segundos, o Chefe da Cidade de Prata quebrou o silêncio e disse com uma voz levemente rouca: “O retorno do item do Senhor é um sinal. Devemos acolher o sinal do amanhecer.

“Vou ficar com este Crucifixo Sem Sombras por meio dia. Quero reunir todos os Anciãos na cidade para apresentar este item a eles.

“Heh heh, nem mesmo eu posso lidar casualmente com um Artefato Selado de nível de santo. Já que perdi a Bengala da Vida, tenho que explicar isso aos outros Anciãos e pedir para ser punido. Você deve se lembrar que, como Chefe, você precisa ter a coragem de assumir as responsabilidades correspondentes. Você não pode evitar a punição só porque acha que é bom para a Cidade de Prata. Você pode estar certo desta vez, mas não pode garantir que estará sempre certo.

“Não se preocupe. Este Crucifixo Sem Sombras acabará voltando para você.”

As palavras do Chefe são profundas e complexas... Vou pedir ao Sr. Enforcado para me explicar isso na próxima Reunião de Tarô... Derrick instintivamente quis levantar a mão direita e coçar a nuca, mas no final, ele aguentou e informou Colin Iliad sobre os efeitos negativos do Crucifixo Sem Sombras.

Bairro Norte de Backlund, Rua Boklund, 160.

Klein sacrificou Winner Enuni acima da névoa cinzenta para garantir a “preservação do boneco.” Isso era para que ficasse conveniente usá-lo no futuro. Ele planejava fazer com que o Conde dos Caídos Qonas Kilgor usasse o anel Flor de Sangue e empunhasse a Bengala da Vida. No dia a dia, ele criaria algumas situações angustiantes e bizarras de tempos em tempos, ajudando-o a acelerar a digestão de sua poção. Dessa forma, Enuni não teria como usar a Flor de Sangue para se esconder no estômago de Qonas Kilgor. Ele precisaria se esconder de uma maneira mais camuflada, o que tornava a situação um tanto incômoda.
Portanto,

Klein decidiu simplesmente deixá-lo acima da névoa cinzenta. Afinal, Klein podia criar bonecos comuns sempre que quisesse.

Por que a ação de colocar um boneco em um armário de preservação para mantê-lo fresco parece estranha... Não é como se eu estivesse atuando em um filme de terror... No entanto, isso se encaixa um pouco no nome de Feiticeiro Bizarro. Os anjos das famílias Antigonus e Zaratul penduram todos os seus bonecos para “secar ao vento,” então eu sou muito melhor do que eles! Depois de esfregar o queixo, Klein enfiou a bengala comum cor de madeira dentro de uma bengala feita sob medida que ele havia comprado por meio da Senhorita Julgamento.

A bengala era oca e podia ser usada para conter uma espada que não fosse considerada muito larga. Era perfeita para esconder a Bengala da

Vida.

Depois de terminar esse trabalho, ele permitiu que o servo com a aparência de Enuni, que na verdade era Qonas, pegasse sua bengala e voltasse para o quarto ao lado. Ele se lavou antes de se deitar.

Enquanto dormia profundamente em um estado agradável e relaxado, a percepção espiritual de Klein foi subitamente agitada. Ele se sentou abruptamente e lançou seu olhar para a varanda anexa.

As cortinas não estavam totalmente fechadas, e ele podia ver a situação lá fora.

Estava verde-escuro do lado de fora da janela, com folhas de videira, e flores cresciam por todo o lugar, em camadas. Isso o fez suspeitar de que havia sido transportado para a floresta.

Isto... Os cantos de sua boca se contraíram enquanto ele vagamente adivinhava o que estava acontecendo.

Ele saiu da cama e caminhou até a varanda, abrindo as cortinas.

O que entrou em sua visão não era mais o jardim na residência de Dwayne Dantes. Em vez disso, era uma floresta exuberante.

Isso é o que significa fazer a área circundante ficar repleta de uma força vital vibrante. Sejam animais ou plantas, todos estão florescendo e crescendo rapidamente. Isso não é um pouco rápido demais? A expressão de Klein instantaneamente ficou um pouco vazia.

Anteriormente, quando ele havia feito a adivinhação sobre os efeitos negativos da Bengala da Vida, ele havia "visto" cenas semelhantes. No entanto, a revelação que recebeu era de que aquilo não era prejudicial à área circundante. Assim, ele acreditava que o processo de crescimento e proliferação levaria um período de tempo razoavelmente longo e poderia ser efetivamente controlado, permitindo que se ficasse sem prestar atenção a ele por muito, muito tempo antes de ver uma cena dessas.

Com esse pensamento em mente, ele observou todos os Fios do Corpo Espiritual na área circundante. Ele percebeu que os humanos não eram afetados de forma alguma, mas o número de ratos e baratas estava claramente aumentando.

Este resultado o fez soltar um suspiro de alívio. Ele olhou pela janela para a "floresta" e suspirou em silêncio.

De fato, não há muito perigo. É apenas bastante exagerado... Ainda tenho que mantê-la acima da névoa cinzenta a maior parte do tempo...

Mais de dez segundos depois, figuras apareceram dentro da "floresta." Algumas delas eram muito magras, e outras eram grossas. Todas vestiam casacos longos pretos, e seus rostos eram muito planos. Não tinham olhos, narizes nem bocas.

Essas figuras estavam agachadas ou em pé — ocupadas queimando ervas daninhas, cortando as videiras e removendo as flores desnecessárias na noite tranquila.

Na manhã seguinte, o Mordomo Walter acordou como de costume e abriu a janela.

O jardim lá fora estava banhado na névoa matinal. Havia orvalho acumulado, exalando um aroma fresco.

Melhor do que ontem... Walter assentiu levemente e elogiou os dois jardineiros.

A cena vibrante o fez sentir-se um pouco inquieto, pois começou a sentir falta de sua esposa sem motivo aparente, então ele deixou o quarto para patrulhar a propriedade e fez arranjos para todos os tipos de assuntos. Por fim, ele esperou na entrada da sala de jantar.

Não muito depois, seu empregador, Dwayne Dantes, desceu com seu camareiro, Enuni, do terceiro andar.

Walter adiantou-se para fazer uma reverência e falou sobre os preparativos de hoje antes de tomar a iniciativa de mencioná-lo.

“Senhor, eu gostaria de tirar um dia de folga da cota deste mês.”

Enquanto falava, ele viu subitamente o pescoço do servo mestiço se abrir, revelando um olho preto.

Walter ficou chocado e quase cambaleou para trás. Mas num piscar de olhos, ele percebeu que não havia nenhum olho estranho no pescoço de Enuni.

Deve ser porque não dormi bem na noite passada e tive um sonho estranho, o que resultou em distração e alucinações... Walter rapidamente recompôs seus pensamentos e baixou a cabeça ligeiramente.

Em seu íntimo, Klein desculpou-se e assentiu.

“Não há problema. Tenha um dia maravilhoso com sua família.”

Capítulo 1080: A Linha de Raciocínio para a Interpretação

Depois de ver o Mordomo Walter deixar o segundo andar, Klein entrou na sala de jantar. Ao olhar em volta, ele percebeu que os criados estavam muito mais energéticos do que o normal. Eles até pareciam um pouco agitados.

De fato, o Cajado da Vida também afeta humanos, mas não é tão ridículo assim. Está num nível bastante normal e ainda dentro dos limites aceitáveis... De acordo com essa lógica, as habilidades reprodutivas dos criados definitivamente aumentariam. O único problema é que eles não têm cônjuges, então não há como demonstrar isso...

Ah... Será que o ato do Sr. Mordomo de voltar para casa hoje resultará em ele ter outro filho em nove a dez meses...? A esposa dele tem quase 40 anos. É um pouco perigoso para ela ter filhos nesta idade. Claro, como a outra parte no processo de cópula, os efeitos do Cajado da Vida passariam para ela. Não deve haver problemas...

Puxa, eu me pergunto se o efeito potencial resultará num aumento na concepção de filhos. Se a mudança de Dwayne Dantès para a Rua Böklund fizer com que as pessoas tenham uma chance maior de ter filhos, minha reputação estará praticamente arruinada... Os pensamentos de Klein vagaram sem fim. Finalmente, ele concluiu em sua mente:

O Cajado da Vida é realmente muito sinistro!

No futuro, ele só o traria para o mundo real por algum tempo a cada dia e faria o seu melhor para não afetar os humanos ao seu redor!

Após o café da manhã, Klein levou seu camareiro, Enuni, para o primeiro andar e se preparou para dar um passeio.

Naquele momento, duas camareiras estavam limpando no salão principal.

“Bom dia, senhor.” Ao ver Dwayne Dantès se aproximar, as duas camareiras imediatamente se levantaram, abriram caminho para ele, e o cumprimentaram.

Claro, se estivessem num canto mais remoto, elas fariam o seu melhor para não fazer barulho, apenas no caso de perturbarem o seu empregador. Isso era algo que elas aprenderam com os ensinamentos do Mordomo Walter.

Klein assentiu e deu uma resposta simples enquanto se aproximava lentamente da porta.

Naquele momento, as duas criadas viram subitamente uma espiga de trigo encravada na cabeça de Enuni. Estava cheia de grãos dourados e era extremamente atraente.

Antes que pudessem sequer olhar mais de perto, o camareiro pareceu ter sentido algo estranho. Ele levantou a mão direita e puxou a espiga de trigo com bastante força.

As duas criadas olharam uma para a outra com surpresa e divertimento.

Elas imaginaram que Enuni tinha acidentalmente pegado um pouco de trigo em seu corpo quando seguiu o Sr. Dantès até a Mansão Maygur, trazendo-o de volta para a Rua Böklund, 160, onde se espalharam em lugares que não eram fáceis de limpar. Por exemplo, debaixo do travesseiro onde dormiu na noite passada. Em seus sonhos, ele empurrou o

travesseiro e acabou alojando um pedaço de trigo em seu cabelo sem perceber, ao se lavar de manhã e durante o café da manhã.

Embora este processo tenha sido complicado e não facilmente alcançado, ainda assim foi possível.

Não pode ser que Enuni tenha cultivado uma única espiga de trigo, certo...? As duas criadas murmuravam para si mesmas enquanto prosseguiam com o trabalho.

Após deixarem a Rua Böklund, 160, Klein e Enuni caminhavam lentamente, um atrás do outro, sob as murchas árvores-sombrinha de Intis, inalando o ar fresco de outono.

Assim como ele, diversos vizinhos faziam um passeio matinal.

Claro, este não era um hábito pertencente à alta sociedade de Backlund. No ano passado, a neblina estava muito séria, e o ar era bastante pungente. Ninguém estava disposto a desperdiçar seu tempo nas ruas, enfrentando o vento frio e a umidade.

Sendo vizinhos, e tendo se encontrado, não havia dúvida de que se saudariam. Ao passarem um pelo outro, um dos advogados lançou um olhar rápido ao criado de Dwayne Dantès pelo canto do olho — o rapaz havia levantado a mão para cobrir a boca, como se estivesse bocejando.

Quando o jovem mestiço baixou a mão direita, o advogado subitamente percebeu que algo estava diferente.

O nariz dele parece estar ainda mais empinado...

Haha, devo ter pensado demais nesses assuntos, o que me causou alucinações...

Se ao menos o meu nariz fosse um pouco mais empinado...

Enquanto o advogado refletia, ele levantou a mão e esfregou o nariz. Simultaneamente, ele viu dois cães vadios engajados em uma perseguição à sua frente, tentando se acasalar na rua.

Após o passeio, Klein retornou à sala de atividades no terceiro andar e enviou a Bengala da Vida para acima da névoa cinzenta.

De fato, há um certo efeito. O cerne da digestão do Feiticeiro Bizarro é, na verdade, criar cenas chocantes para amedrontar as pessoas e usar um método estranho para as aterrorizar... Isto realmente se assemelha a um "diretor," mas é apenas o diretor de um filme de terror barato...

Sim, eu não preciso realmente assustá-los... Eventos pacíficos do cotidiano contêm cenas aterrorizantes, mas os humanos circundantes não as notam de maneira alguma. Eles só ocasionalmente fazem a conexão, e quando pensam a respeito, sentem uma sensação de medo de certas possibilidades, a ponto de não ousarem apagar as luzes e acabarem tendo pesadelos. Este também é um arquétipo de filme de terror... Enquanto Klein observava sua condição, ele resumiu suas experiências ao longo dos últimos meses e, por fim, sintetizou tudo com a palavra-chave "diretor de filme de terror."

Depois de compreender isso, ele teve muitas ideias sobre como digerir a poção rapidamente.

Não só ele precisava lidar com os inimigos, mas também transformá-los nos protagonistas ou em coadjuvantes importantes de um filme de terror!

Isso será bastante problemático. Eu definitivamente preciso dar o meu máximo contra alvos de nível semideus. Eu não estaria com humor para desperdiçar meu tempo e esforço em truques... Bem, não há necessidade de encontrar um alvo semideus. Não há restrição para atuar dessa forma. Posso "Teleportar" para o mar e encontrar alguns piratas de sorte para "participarem," criando algumas histórias de horror...

Está certo. Já que sou um diretor, devo permitir que minhas "obras" se espalhem! Parece que terei de deixar alguns dos atores escaparem com sucesso todas as vezes e difundirem o pesadelo que experimentaram, criando um mito correspondente no mar. Não posso alimentá-los à Fome Rastejante... Enquanto Klein formava seu plano, uma questão lhe veio subitamente à mente:

Nas lendas aterrorizantes do povo do Continente Norte e do mar, quantas delas foram criadas deliberadamente por Feiticeiros Bizarros?

Deve haver algumas... Suspiro, se Amon agisse como um Feiticeiro Bizarro, "Ele" provavelmente conseguiria digerir a poção em menos de um mês. O talento "Dele" nesse aspecto é impressionante, e "Ele" não considera as consequências... Na verdade, enquanto procuro piratas para "filmar o horror," posso encontrar uma oportunidade para amedrontar outros semideuses. Não preciso lutar contra eles até a morte. Uma vez que meu objetivo seja alcançado, posso escapar... Com este pensamento em mente, Klein elaborou um plano para o papel coadjuvante.

Portanto, ele considerou cuidadosamente seus alvos.

Não há como encontrar um anjo ou alguém superior. Aqueles com quem não estou familiarizado me tornarão o protagonista de um filme de terror na hora. Aqueles que me conhecem bem estão cientes de que sou um Feiticeiro Bizarro, então não há como assustá-los...

Há muitos santos sobre cujos

paradeiros não tenho ideia. Assustar os arcebispos facilmente causará reações em cadeia desnecessárias, fazendo com que a situação mundial se torne ainda mais tensa e para que a guerra irrompa prematuramente...

Ah, depois de eliminar todas as possibilidades, o alvo mais adequado é o semideus Patrick Bryan, da facção Morte Artificial do Episcopado Numinal, assim como os conselheiros do Conselho do Destino de Will Auceptin, assim como...

Após criar uma lista de nomes, Klein decidiu reservar algum tempo nos próximos dois dias para visitar o Dr. Aaron Ceres. Ele queria levar sorvete para um certo bebê para perguntar onde os "conselheiros" foram vistos recentemente.

Se ele quisesse assustar os subordinados de outra pessoa, ele tinha que obter a aprovação do presidente!

Klein estava de bom humor após organizar seus pensamentos. Ele saiu novamente e foi à Catedral de São Samuel para orar e doar antes de seguir para a Fundação de Bolsas de Caridade de Loen, onde permaneceu até o meio-dia.

À tarde, ele encontrou alguns empresários, advogados profissionais e contadores em busca de investimentos, comportando-se como um magnata comum.

Após saciar o estômago, ele retornou ao quarto semiaberto com a varanda. Enquanto ponderava se deveria visitar a casa do Dr. Aaron Ceres diretamente amanhã, ou convidar a família deles para um bom jantar no Restaurante Srenzo, que servia um sorvete excelente, sua percepção espiritual foi acionada.

Ele virou a cabeça e, sem surpresa alguma, viu a Senhorita Mensageira emergir do vazio com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Uma das cabeças mordia uma carta.

“Quem enviou?” Klein perguntou habitual e expectante.

Como ele ainda não havia recebido a carta, Reinette Tinekerr pôde apenas
responder com três cabeças.

“Rei...” “Dos...” “Idiotas...”

Patrick Bryan? Este apelido até evoluiu? Klein estendeu a mão e pegou a carta. Ao abri-la, percebeu que ela
era, de fato, do semideus da facção Morte Artificial.

Ele escreveu na carta:

“...Eu já preparei o ritual especial que ajudará meu mestre, Haiter, a se recuperar ainda mais. Sua Excelência, realizarei-o
amanhã à meia-noite, dada a sua permissão...”

O ritual que aponta para o anjo, Haiter? Não há como evitar que a facção Morte Artificial do Episcopado Numinal teste Patrick... Isso pode ser interferido usando o Anjo de Papel... Bem a tempo... Com um movimento do pulso, Klein queimou a carta.

Em seguida, ele pegou um pedaço de papel e escreveu uma resposta:

“Sim, você pode. Você deve ter cuidado.”

Na noite silenciosa, perto da meia-noite, em uma fábrica de roupas desabitada

no Distrito de St. George.

Havia um espaço aberto que tinha sido limpo. Quase dez figuras de vestes negras estavam paradas ali.

No meio delas havia um caixão de um preto profundo que parecia bastante pesado. Ao redor do caixão havia muitos ornamentos dourados com manchas de lama. Havia muitas velas tremeluzindo com chamas branco-pálidas, bem como uma caveira após a outra.

As horrendas caveiras brancas pertenciam a humanos, outras a animais. Algumas eram extremamente estranhas e tinham uma aparência deformada. Era difícil imaginar sua forma original.

As caveiras estavam empilhadas no ponto mais alto, à frente, onde Patrick Bryan estava postado.

Ele também havia vestido um manto negro, mas não puxou o capuz, revelando um contorno profundo. Ele tinha cabelo preto, olhos castanhos e um rosto bastante alongado.

Este semideus não havia feito nada, mas seus arredores haviam se tornado extremamente frios, como se incontáveis criaturas invisíveis estivessem celebrando

Assim que Patrick Bryan levantou a mão direita, os crentes encapuzados saltaram e se retorceram um pouco. Era uma dança louca e rítmica.

Aquela era uma Dança Espiritual, um ritual que a Morte amava. Quanto mais forte fosse a espiritualidade dos dançarinos, melhores seriam os efeitos.

À medida que a dança se tornava mais intensa, um vento frio e disforme soprou para fora do caixão. Patrick Bryan abaixou a cabeça e recitou em uma língua que parecia vir do Submundo:

“O Rei das profundezas do Inferno;

“Um Anjo tocando a música da morte;

“O Governante acima do Rio Estige.”

Capítulo 1081: O Retornante

Com o cântico de Patrick Bryan, os ossos ao redor do esquife negro foram gradualmente manchados com uma camada verde-escura. Eles se misturaram ao branco, evocando uma sensação extremamente assustadora.

À medida que a Dança Espiritual se tornava cada vez mais intensa, como se as vozes do Submundo estivessem constantemente a reverberar, os ossos flutuaram um por um, como se possuíssem vida própria.

Em seguida, foram arremessados em direção ao pesado esquife de um preto retinto no que poderia ser descrito como um caos ordeiro. Eles atravessaram a tampa e entraram como se fossem incorpóreos.

O esquife transformou-se imediatamente em um redemoinho profundo que parecia impossível de ser preenchido. Ele se expandiu no local, emitindo uma aura fria, sublime e poderosa. Isso fez Patrick Bryan tremer instintivamente e baixar a cabeça.

Aquele era um anjo, a aura de um Cônsul da Morte!

Naquele momento, os crentes da Morte, aqueles que dançavam a Dança Espiritual, todos caíram no chão, com seus corpos em convulsão. Sua consciência ficou confusa, como se estivessem em um tour pelo Submundo.

E acima da névoa cinzenta, com a ajuda dos pontos de luz das orações de seus marionetes, O Tolo Klein soltou um suspiro de alívio em segredo, pois o teste do Sumo Sacerdote Haiter — o anjo que dormia no mausoléu e líder da facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso — não superou suas expectativas. Usando a escravização e o controle que os Beyonders de Sequência mais alta do

Caminho da Morte têm sobre os Beyonders de Sequência mais baixa, "Ele" poderia obter informações diretamente de Patrick Bryan.

De um certo ponto de vista, aquilo era um "interrogatório" no nível da psique, algo em que Klein era bastante proficiente em lidar.

Nas

Ele imediatamente deixou a carta do Sacerdote Vermelho voar para sua mão e entrar em seu corpo.

De repente, Klein estava envolto numa túnica vermelho-escura. Sua aparência lembrava ferrugem e pólvora assentada. Quanto ao seu rosto, estava coberto por uma máscara de ouro escuro. Os padrões nela eram antigos e contrastavam com a coroa que ele usava, incrustada com gemas que brilhavam em vermelho, azul e verde.

Em seguida, ele mobilizou todos os poderes do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento que pôde, transformando-os em torrentes invisíveis que cercaram os bonecos de papel que ele havia preparado com antecedência. Através das luzes de oração, isso se disparou em direção a Patrick Bryan, o Imortal.

Neste momento, o corpo de Patrick tremeu levemente devido ao sentimento de submissão que ele sentia pela aura de seu professor, como se pudesse ver camadas de asas sagradas.

Klein havia ocultado a aparência exata do anjo flamejante, permitindo que apenas uma porção fosse revelada. Isso também significava que ele havia interferido nos efeitos especiais.

Uma asa sagrada após a outra envolveu Patrick antes de desaparecer, fazendo-o ter alucinações em confusão.

Como um semideus de Sequência 4, ele rapidamente recuperou a compostura. Percebeu que não ansiava mais por se submeter e que não seria incapaz de desobedecer às ordens de seu professor. Sua consciência parecia ter sido puxada para fora de seu corpo enquanto ele observava calmamente tudo o que estava acima do mundo mental.

Ao mesmo tempo, como um fanático, Patrick Bryan não hesitou em ver o Abraço de Anjo como um presente da Morte. Não havia dúvidas sobre isso.

Naquele momento, no vórtice profundo formado a partir do caixão preto, soou uma voz antiga e fria — uma que poderia arrancar a alma de uma pessoa de seu corpo:

“Nada mal.

“Algum progresso em despertar Deus recentemente?”

Patrick Bryan seguiu as instruções dadas pelo Abençoado, e descreveu seus esforços e intenções de uma forma semi-verdadeira.

Após uma série de perguntas e respostas, o anjo do domínio da Morte do outro lado do vórtice, Haiter, não suspeitou de nada. “Ele” disse calmamente: “Muito bom. Continue fazendo isso. Eu o apoiarei.”

“Ele” pausou por um momento e disse com indiferença: “Primeiro, eu lhe enviarei um assistente. Um Guardião de Portão de Sequência 5 para ajudá-lo a completar as tarefas correspondentes e aliviar seu estresse.”

Será que era isto que Sua Excelência mencionou sobre não estar à vontade comigo? O Professor está de fato relutante em me ver ganhar o favor de Deus e ameaçar a posição "Dele"... Tendo sido lentamente influenciado por Klein através de suas comunicações diárias com ele, Patrick Bryan, que havia mudado lentamente sua mentalidade, não tinha como rejeitar tais "boas intenções". Ele só pôde responder educadamente: "Sim, Professor."

Assim que ele disse isso, o vórtice negro como piche se abriu de repente. Transformou-se num padrão misterioso, conjurando um par de portas duplas de bronze indescritíveis.

Com um rangido, a porta se abriu e uma fenda se alargou.

Ainda havia escuridão atrás da fenda, e parecia haver olhos escondidos nas profundezas da escuridão, observando silenciosamente o exterior.

Naquele momento, uma palma se estendeu e pousou na fenda da porta.

Sua pele era bastante pálida, permitindo que se vissem as veias de sangue azuis por baixo.

Com um puxão, uma figura saltou para fora da porta.

Este era um jovem alto vestindo uma túnica preta com forro vermelho e o capuz levantado.

Seus traços faciais eram gentis, e sua pele era levemente morena. Era óbvio à primeira vista que ele era de uma linhagem do Continente Sul. Ele era bastante bonito, mas parecia anêmico.

Ao pisar no chão sólido sob seus pés, o jovem sequer olhou para Patrick Bryan. Ele levantou a cabeça e encarou o céu. Os cantos de sua boca se curvaram enquanto ele apertava os olhos e suspirava.

"Esta atmosfera inebriante..."

Como um Beyonder do caminho da Morte, ser ignorado por alguém cuja Sequência era inferior à sua, não havia dúvida de que Patrick Bryan estava um pouco irritado, mas na frente de seu professor, ele não teve escolha senão seguir o fluxo e encerrar o ritual.

Durante esse processo, a reação do Louco acima do nevoeiro cinzento foi ainda mais intensa do que a de Patrick.

Pois através da "visão verdadeira" do nevoeiro cinzento, ele pôde ver a anormalidade do novo Guardião do Portão!

O Submundo interno do Guardião do Portão se expandiu de uma forma estranha, cobrindo cada parte de seu corpo. E havia apenas uma alma no Submundo — uma alma jovem e bonita com cabelo ruivo, sinais de apodrecimento no rosto e uma marca de bandeira em sua glabela. Ela vestia uma armadura preta manchada de sangue.

Klein não estava alheio a esta alma, pois ele a reconheceu imediatamente:

O espírito maligno Anjo Vermelho, Sauron Einhorn Medici!

Este sujeito retornou a Backlund novamente e tinha uma certa relação de trabalho com o anjo da facção Morte Artificial do Episcopado Numinal... Klein instintivamente pegou a carta do Sacerdote Vermelho e acomodou a carta do Tirano antes de

invocar o Cetro do Deus do Mar. Ele planejava dar um choque de Tempestade de Raios no espírito maligno Anjo Vermelho, mas enquanto seus pensamentos se aceleravam, ele conteve esse impulso e abandonou os pensamentos correspondentes.

Isso exporia o problema de Patrick Bryan e permitiria que o anjo do domínio da Morte adivinhasse que algo havia acontecido com a Morte Artificial!

Isso não era benéfico para o controle e digestão da Unicidade do caminho da Morte pela Deusa da Noite Eterna.

Em meio aos seus pensamentos, ele rapidamente deixou o mundo acima do nevoeiro cinzento e retornou ao mundo real. Ele fez sua marionete deixar secretamente a fábrica de roupas e "Teletransportar" para longe com seu corpo.

Ele havia originalmente planejado criar uma experiência chocante para Patrick Bryan após o ritual. Ele até tinha feito alguns preparativos de antemão. Agora, ele só podia desistir para evitar que o espírito maligno Anjo Vermelho o descobrisse.

Dentro da fábrica de roupas, o jovem Guardião do Portão, que havia sido possuído por Sauron Einhorn Medici, puxou seu capuz ainda mais para baixo antes de virar levemente a cabeça e olhar em uma direção específica para o exterior.

Aquele era o local onde a marionete de Klein, Qonas Kilgor, estivera se escondendo, a quase um quilômetro de distância da fábrica.

Depois de encarar por alguns segundos, o jovem Guardião do Portão revelou um sorriso óbvio.

Assim que Patrick Bryan estava prestes a dizer algo, planejando

usar sua identidade de pessoa encarregada da facção Morte Artificial do Episcopado Numinal para humilhar o enviado de seu professor, sua percepção espiritual foi acionada. Ele se virou de uma maneira bizarra, lançando seu olhar sobre outro prédio da fábrica.

No segundo andar do prédio, atrás de uma janela de vidro em uma sala, havia um par de olhos negros sem emoção encarando-os.

As pálpebras de Patrick Bryan tremeram, e seu corpo de repente desapareceu.

Uu!

Um vento frio soprou, fazendo a janela de vidro apodrecer silenciosamente. Sem qualquer movimento, ela desmoronou em incontáveis “flocos de neve.”

Na sala correspondente, um Patrick magro, vestindo uma túnica preta e com um rosto fino, emergiu. Ele viu que o dono daquele par de olhos frios e negros era um boneco de lama tosco.

Quem fez o boneco... Quem o moveu para cá? Patrick Bryan olhou ao redor com cautela, sem ignorar nenhum canto.

Assim que ele virou o olhar para o corredor e se virou para a janela de vidro com o corpo inclinado, os olhos pretos e grosseiros da boneca de lama se moveram de repente. Em seguida, ela levantou as mãos e agarrou o pescoço de Patrick.

Na metade da ação, a boneca de lama pareceu perder o suporte e perdeu toda a mobilidade. Muitas rachaduras surgiram em sua

superfície enquanto se estilhaçava instantaneamente em pedaços.

A figura de Patrick Bryan desapareceu primeiro antes que ele reaparecesse no corredor, olhando para a boneca desmoronada como se estivesse diante de um inimigo poderosíssimo.

Naquele momento, ele realmente havia levado um susto. Embora houvesse todos os tipos de questões bizarras e angustiantes relacionadas a espíritos, ainda era bastante assustador para um boneco de repente ganhar vida sem a influência de uma Entidade Espiritual externa.

A boneca de lama jazia ali em silêncio, em fragmentos, sem sequer um movimento. Patrick Bryan esperou pacificamente por um tempo antes de finalmente confirmar que não havia mais anormalidades.

Ele viajou mais uma vez pelo mundo espiritual e retornou ao local onde o ritual havia sido realizado.

Naquele momento, o pesado caixão negro como piche estava completamente deteriorado. Era como se tivesse sido enterrado na terra por séculos, se não milênios. E os crentes do Submundo ao redor estavam se recuperando lentamente de seu estado semi-inconsciente.

Patrick Bryan olhou em volta, mas não conseguiu encontrar o jovem Guardião enviado por seu professor. Ele não sabia quando ele havia partido.

Ele não está aqui para me espionar? O meio-deus do caminho da Morte estava confuso.

Levando em consideração a descoberta anormal que ele havia feito—a boneca de lama viva—Patrick Bryan não se demorou mais. Ele rapidamente acordou seus seguidores e limpou a cena

e removeu todos os vestígios.

Depois que terminou, de repente ouviu uma voz:

“Esta fábrica de roupas é sua?”

A figura de Patrick Bryan desapareceu instantaneamente e reapareceu, agora encarando a pessoa que falava. Aquele era o jovem Guardião que havia ido a algum lugar.

“Não.” Patrick franziu a testa levemente.

Como ele poderia fazer tal coisa em sua própria fábrica? Se ele fosse exposto, não haveria saída?

“Não é tão estúpido assim…” O jovem Guardião assentiu suavemente.

Patrick semicerrou os olhos e reprimiu sua raiva.

“Aonde você foi?”

O jovem Guardião riu e disse: “Visitei alguns locais familiares e encontrei um amigo.”

Capítulo 1082: Reviravolta Repentina

Depois de "Teletransportar-se" de volta, Klein não demorou nada. Ele imediatamente montou um altar e realizou um ritual para orar à Morte.

“Vós sois a essência da morte;

“Vós sois o senhor dos mortos;

“Vós sois o lar final de todos os seres vivos.

“Rogo pela Vossa ajuda. Rogo para que Vós saibais como resolver o problema do espírito maligno do Anjo Vermelho. ‘Ele’ possuiu o corpo de um Guardião de Portão e está cooperando com o Sumo Sacerdote do Episcopado Numimoso, Haiter. Ele veio para Backlund e foi nomeado assistente de Patrick Bryan…”

Em relação a este assunto, realmente não havia escolha a não ser procurar ajuda da Deusa da Noite Eterna.

Ignorando a possibilidade de procurar a líder asceta, Arianna, em um esforço de cooperação, ou se ele teria a capacidade de dar cabo de Sauron Einhorn Medici, mesmo que pudesse, assim que o espírito maligno do Anjo Vermelho desaparecesse, o Sumo Sacerdote da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso entenderia imediatamente que algo grande havia acontecido ali. “Ele” poderia então conectar isso a outras anormalidades e determinar que havia algo errado com a condição da Morte Artificial. Então, usando Seu próprio nível e status, possíveis Artefatos Selados, e Sua familiaridade com o caminho, “Ele” poderia ser capaz de criar atos de destruição mutuamente prejudiciais.

E se ele ignorasse o Anjo Vermelho, este espírito maligno que era um Conspirador não demoraria a detectar algo anormal em Patrick Bryan. Com Seu conhecimento e inteligência, não seria difícil adivinhar a natureza do problema.

Não importa como eu lide com isso, será um problema. Como esperado de um anjo no domínio da Guerra. Mesmo que "Ele" seja um Corpo Espiritual três-em-um, "Ele" ainda pode criar problemas irresolvíveis para os outros. Esta deve ter sido, na verdade, uma ideia que "Ele" deu a Haiter...

Na verdade, eu tenho uma ideia extrema; que é deixar o espírito maligno do Anjo Vermelho ser morto por outras Igrejas, organizações oficiais ou organizações secretas por um assunto completamente diferente. Em suma, qualquer coisa relacionada à Deusa não pode vir para o palco principal. As coisas devem ser deixadas bem claras...

A dificuldade com esta abordagem é como fazer um membro de alto escalão e extremamente experiente do domínio da conspiração cair em uma armadilha... Se eu não lidar bem com isso, pode sair pela culatra... Após o fim da oração, Klein casualmente deixou seus pensamentos vagarem enquanto esperava pacientemente que a Deusa da Noite Eterna lhe desse uma resposta.

Depois de mais de dez segundos, a borra de ervas que agradava à divindade foi varrida por um vento invisível. Elas voaram e pousaram sobre a mesa, formando palavras:

"Sua vinda pressagia o erguer de armas."

O que isso significa? Olhando para a frase que lhe deu uma sensação de déjà vu, ele franziu a testa ligeiramente.

Como Vidente, ele habitualmente a interpretou:

Devido ao problema do rei, Loen caiu nas sombras da guerra. Consequentemente, o Anjo Vermelho que simboliza a guerra veio.

Isso significa que talvez não seja mais possível parar a guerra.

Ao atingir a Sequência 1, a pessoa se tornaria um símbolo de certos fenômenos.

Enquanto esses pensamentos passavam pela mente de Klein, o vento invisível cessou. O altar, que estava completamente isolado pela parede de espiritualidade, tornou-se extremamente silencioso.

Não há outras revelações? Depois de esperar um pouco, Klein confirmou que era só isso, então encerrou o ritual e limpou o altar.

Ele então caminhou até o sofá no quarto e sentou-se para ver se algo mais aconteceria.

Depois de quinze minutos inteiros, ele não recebeu a chegada da matrona do claustro da Noite Eterna, a líder dos treze arcebispos, anjo do Ocultamento, Arianna.

Eu não tenho que lidar com o espírito maligno do Anjo Vermelho, e devo apenas deixar "Ele" em paz? Ou, há outra solução, mas meu envolvimento não é necessário? Em essência, ele não era um crente devoto da Noite Eterna. Já que a Deusa disse que ele não precisava se incomodar com isso, ele naturalmente não se incomodaria em fazê-lo. Afinal, este assunto não era apenas extremamente problemático para ele, mas também extremamente perigoso.

Balançando a cabeça, Klein tirou uma caneta e papel do bolso e começou uma divinação por sonho.

O que havia acontecido naquela noite o fizera sentir que não podia desperdiçar tempo algum. Tinha de digerir a poção de Feiticeiro Bizarro o mais depressa possível.

Acima do Mar de Névoa, a bordo de um navio mercante movido a vapor que se encontrava extremamente próximo de uma nau pirata.

Um por um, os homens e as mulheres mais velhas foram amarrados e empurrados até a borda do convés. Em seguida, os piratas usaram as mãos ou as pernas para atirá-los ao mar.

O som dos chapinhos não afetava os piratas de forma alguma, que gargalhavam desta chacina sem derramamento de sangue.

Depois de se livrarem dos cativos, eles levaram suas armas e lanternas para a amurada, preparando-se para desfrutar da agonia daquelas patéticas criaturas.

Contudo, sob a luz, o mar azul-escuro ao lado da embarcação ondulava calmamente. Não havia vivalma.

“Afundaram tão depressa,” um pirata deixou escapar em surpresa.

O capitão desta tripulação pirata franziu a testa. Após observar por um instante, ele disse: “Talvez algum monstro marinho tenha passado e tratado aqueles que ousaram nos resistir como iguaria concedida pelos deuses.

“Que momento perfeito. Se o alimentarmos, ele não nos atacará…”

Dito isso, o capitão acenou com a mão.

“Todos, divirtam-se!”

Sendo um pirata razoavelmente experiente, ele sabia que havia muitas aberrações no mar. Era melhor não buscar o porquê nem tentar desvendar a verdade. Já que aquilo não o prejudicava, nem à sua tripulação, ele agradeceria ao Senhor das Tempestades por suas bênçãos, agindo como se nada tivesse acontecido.

Depois de se certificar de que havia homens de vigia, os piratas começaram a entornar quantidades copiosas de álcool, comeram enormes nacos de carne, cantaram a plenos pulmões e lutaram pelos direitos às jovens cativas.

Na atmosfera ruidosa e animada, o capitão pirata conduziu uma bela passageira, pela qual havia se afeiçoado há tempos, ao camarote do capitão. Ele iniciou, com avidez, o processo final daquela noite de folia.

No meio da noite, o exausto capitão pirata esticou a mão direita e tateou algo frio.

Ele acordou num sobressalto. Através do luar carmesim que entrava pela janela, ele viu um pedaço de madeira grosseira em seus braços.

Uma série de galhos com folhas verdes brotava do bloco de madeira, abraçando-o como membros humanos.

Pá!

As pupilas do capitão pirata dilataram-se rapidamente. Ele afastou a madeira, saltou da cama e recuou, cambaleando.

Eu estive com tal coisa há pouco? Sua mente estava inundada de terror. Ele ignorou as vestes, pegando uma pederneira e um cutelo antes de deixar o aposento imediatamente.

Do lado de fora, havia um pirata em vigia.

“Como posso estar feliz em roubar sua orelha...” Quando o pirata viu seu capitão abrir a porta, ele perguntou apressadamente.

O capitão pirata originalmente queria repreender o outro por bebericar em segredo, resultando em sua incoerência. No entanto, quando olhou para cima, viu que a boca e o que a circundava em seu subordinado estavam repletos de grãos dourados. Até a superfície de sua língua estava coberta por densos aglomerados.

O couro cabeludo do capitão pirata se enrijeceu ao sentir um calafrio entorpecente percorrer sua espinha.

Neste momento, a porta do outro lado do corredor também se abriu. Um pirata gritou em tom de soluço: “Oh, não! Chefe, e-eu tenho muitos cogumelos crescendo ali!”

Enquanto ele falava, o pirata saiu correndo.

Ao mesmo tempo, ele sentiu os olhos coçarem. Levantou a mão e esfregou o olho direito.

Enquanto esfregava os olhos, um cipó verde cresceu lentamente para fora das fendas entre sua órbita ocular e seu globo ocular. Havia uma uva vermelho-escura na extremidade.

A carne ao redor da uva estava embaçada.

O corpo do líder pirata congelou ao ver isso. Ele perguntou com uma voz que não parecia ser a sua: “O que... vocês encontraram...”

Enquanto esfregava o olho, o pirata que não notou o problema disse, sem qualquer lembrança: “Uma sombra em forma de mastro me atingiu!”

“Q... Ye You...” O pirata cuja língua estava coberta de trigo dourado ecoou.

Ele estava bloqueado por seu líder e não viu a aparência aterrorizante de seu companheiro de tripulação.

As pernas do líder pirata começaram a tremer incontrolavelmente. Ele virou-se instintivamente e correu para fora da cabine.

Neste momento, ele viu uma longa parede que parecia a sombra de um mastro varrer rapidamente em sua direção antes de chicoteá-lo.

A sombra cintilou e logo desapareceu. Foi como se fosse um pesadelo surreal.

O líder pirata demorou apenas um instante a mais antes de levantar a mão subconscientemente para bloquear. Isso, obviamente, não foi eficaz.

Então, ele olhou para si mesmo em pânico e não encontrou nada de incomum.

“Graças a Deus, graças a Deus...” O líder pirata não pôde evitar soltar um suspiro.

Antes que pudesse terminar, ele de repente ouviu uma voz levemente abafada:

“Graças a Deus, graças a Deus...”

Essa voz parecia vir de dentro do seu corpo!

As pupilas do líder pirata dilataram-se ao extremo enquanto ele involuntariamente levantava a roupa.

Ele então viu três rachaduras aparecerem em seu peito—uma grande, duas
pequenas.

Duas fileiras de dentes brancos estavam dispostas ordenadamente na rachadura grande,
e no meio da rachadura pequena estavam dois globos oculares vivos e ágeis
incrustados.

Era uma boca e dois olhos!

O líder pirata tinha uma boca e dois olhos no peito!

“Não!

Um grito ecoou do barco, repleto de terror indescritível.

Nos quinze minutos seguintes, alguns dos piratas enlouqueceram e mataram seus companheiros. Alguns conseguiram fugir de volta para o seu próprio navio, apenas para descobrir que as pessoas a bordo também haviam
mutado. Assim, pularam no mar em desespero.

No momento em que tudo se acalmou, havia apenas cerca de dez piratas normais prostrados no convés e escondidos em seus aposentos.

Havia um fedor ao redor deles.

Depois de um tempo, passageiros saíram da cabine um após o outro.

Olharam para a cena à sua frente em descrença. Eles ou agradeceram aos deuses ou ficaram parados ali, atordoados.

Era de manhã cedo. Klein saiu da cama e começou a se lavar.

Assim que estava trocando de roupa com a ajuda de seu valete, Enuni, ele viu o Mordomo Walter, que acabara de regressar de uma licença, caminhar até a porta e dizer: “Excelência, o Bispo Elektra está aqui para uma visita.”

“... Peça-lhe que me espere na sala de atividades onde poderá desfrutar de um charuto.” Klein hesitou por um momento antes de falar.

Ele suspeitava que esta fosse uma resposta tardia da Deusa.

Walter imediatamente se virou e desceu para fazer os arranjos. Pouco depois, ele retornou e disse: “Excelência, o Bispo Elektra já se despediu e partiu. Ele queria que eu lhe dissesse que o senhor deve ir à Catedral de Saint Samuel pela manhã. Ele disse que a Igreja e o governo farão um exercício de simulação de ataque aéreo juntos.”

“Exercício de ataque aéreo?” Klein franziu a testa.

Naquele momento, sua percepção espiritual foi acionada. Ele se virou e olhou pela janela.

No ar, havia fileiras de dirigíveis de cor marrom-escura

se aproximando.

Estes dirigíveis tinham padrões inclinados de emblemas nas cores vermelho, branco e amarelo.
emblemas. Esta era a bandeira de Feysac!

Ao ver esta cena, Klein de repente compreendeu o que ele havia negligenciado.

A guerra pode não ter sido iniciada pelo Reino de Loen!

Uma organização antiga e oculta definitivamente tinha membros de altíssima-
patente em outros países. Caso contrário, ela não teria
sido capaz de afetar a situação mundial!

Capítulo 1083: Backlund em Caos

Embora o Mar Sônia não fosse como o Mar da Névoa, que está frequentemente preenchido por neblina, as regiões do norte ficavam ocasionalmente cobertas por uma neblina bastante densa em todas as manhãs de outono e inverno.

O Vingador Azul, de Alger Wilson, navegava nesse ambiente, seguindo os limites da Ilha Sônia de volta à costa de Loen.

Ele já havia passado tempo demais no Mar Sônia do Norte, então precisava retornar para um relatório de rotina.

Dentro da névoa branco-pálida, o navio fantasma avançava silenciosamente, ocasionalmente parecendo um sonho que não deixava rastros.

Alger estava envolto pelo vento enquanto pairava no ar em frente à janela, admirando o mundo branco lá fora. Ele permitiu que seus pensamentos vagassem em diferentes direções.

De repente, seus olhos se focaram enquanto alguma luz branco-prateada cintilava em suas pupilas. Ele viu uma grande vela através da neblina ao longe, e um navio imenso cruzou silenciosamente.

Este navio não estava sozinho. Atrás dele, havia vários navios semelhantes. Um, dois, três... eles formavam uma frota que se estendia por uma grande distância.

A Frota do Mar Sônia de Feysac... Eles foram todos mobilizados... Para onde estão se dirigindo? Os pés de Alger pousaram no convés.

Seu olhar imediatamente se voltou para o outro lado, onde a Ilha

Sônia estava localizada.

Após as várias trocas de informações no Clube de Tarô, Alger já tinha certeza de que a situação mundial estava tensa, com a guerra prestes a eclodir a qualquer momento. Naquele instante, ele fez algumas conexões e elaborou um palpite.

Para o Império Feysac e o Reino de Loen, a Ilha Sônia era extremamente importante. Se fosse ocupada pelo Reino de Loen, a frota naval oriental de Feysac ficaria completamente bloqueada no frio norte, incapaz de competir por qualquer uma das várias colônias no Mar Sônia ou de se dirigir a Balam Oriental. Enquanto isso, depois de travar guerra, se quisessem ameaçar os territórios interiores do Reino de Loen, teriam que cruzar a cordilheira de Amantha ou atravessar Midseashire, passando pelas defesas de vários condados. Isso seria extremamente difícil.

E se a Ilha Sônia fosse conquistada pelo Império Feysac, eles poderiam usá-la como base para atacar todos os portos nas regiões norte e central de Loen, incluindo, mas não se limitando a, Porto Enmat ou Porto Pritz. Se o comandante Feysac fosse mais ousado e não se intimidasse com as perdas, ele poderia até mesmo mirar diretamente na capital do Reino de Loen, Backlund, que não ficava longe do porto.

Foi precisamente por causa disso que os dois países travaram a Guerra de Vinte Anos. O Império Feysac obteve a vitória e conseguiu o crucial caminho sul.

Na Batalha do Juramento Violado, Loen havia vencido a guerra, mas não conseguiu recuperar este território. Seus objetivos estratégicos para a guerra foram alcançados apenas pela metade.

Alger encarou esta cena por um momento antes de falar em um tom sério: "A guerra está prestes a eclodir...?"

Em Backlund, um grande número de dirigíveis de Feysac havia entrado pelo Bairro Norte e chegado sobre a enorme cidade.

Assim que se aproximaram, a Catedral do Vento Sagrado pareceu ter tomado certas precauções. O uivo do vento se intensificou, transformando-se em várias lâminas gigantes azul-escuras que assobiaram em direção ao alvo como mísseis terra-ar.

Vendo que as enormes lâminas estavam prestes a atingir os balões do dirigível, uma camada invisível de defesa apareceu e o protegeu de todos os ataques.

Sob o ataque violento, a "parede" transparente tremeu, mas no final conseguiu resistir.

Ao mesmo tempo, o compartimento para metralhadoras, lançadores de projéteis e canhões do dirigível se abriu e mirou para baixo.

Estrondo!

Enquanto um furacão tomava forma ao redor da Catedral do Vento Sagrado, um alto estrondo explosivo ecoou em todas as direções.

Em uma tempestade tão aterrorizante, os dirigíveis eram como embarcações navegando pelo mar, onde encontravam ondas do tamanho de montanhas e estavam prestes a ser arremessados para longe.

Naquele momento, feixes de luz semelhantes a sangue e ferrugem lampejaram no dirigível líder. Eles envolveram todos os outros dirigíveis acompanhantes e os conectaram.

De repente, a frota de dirigíveis de Feysac havia se estabilizado no furacão e não era mais um barco diminuto nas ondas gigantescas. O poder da Sequência Sacerdote Vermelho de alto nível pertencia à guerra, e a guerra era a arte de reunir as massas!

Essa era a autoridade de um Bispo de Guerra!

Depois que os Feysacianos bloquearam essa onda de ataques, eles aproveitaram o intervalo entre as ondas para lançar suas bombas pelas escotilhas e deixá-las cair abaixo deles.

E no furacão, as trajetórias das bombas se tornaram imprevisíveis.

Estrondo! Estrondo!

As escotilhas dos canhões também se iluminaram e exibiram uma destreza que honraria o Deus da Guerra.

Esta frota de dirigíveis não tentou viajar por Backlund. Depois de entrar no Bairro Norte, imediatamente virou para o Bairro Oeste, o centro político do Reino de Loen.

Bairro Norte, Universidade de Tecnologia de Backlund.

As folhas murchas de plátano Intis balançavam ao vento. Os estudantes carregavam livros ou mochilas enquanto caminhavam pelo campus.

Como membros de uma instituição de ensino superior, como a primeira turma de estudantes desta universidade reorganizada, esses jovens

adultos estavam cheios de vigor. Eles ansiavam pelo futuro e se reuniam todos os dias para discutir seus ideais, recitar poemas e pesquisar tecnologia. Eles eram puros e felizes.

Melissa Moretti caminhava em meio a eles, levantando a cabeça para olhar o relógio de parede no topo do prédio principal de ensino e, involuntariamente, apressou o passo.

Ela precisava ir ao escritório do Chanceler Moment hoje para se preparar para o próximo laboratório de mecânica que seria lançado oficialmente.

Isso era algo de que ela gostava muito, algo que a fazia se sentir feliz todos os dias. Ela sentia que a vida no campus era tão maravilhosa e que seus colegas eram tão adoráveis.

Inconscientemente, Melissa olhou para a locomotiva a vapor no meio da praça. Seu corpo maciço e complicado exibia seu charme infinito para a indústria de maquinaria.

Muitos estudantes gostavam de se reunir ali, batendo, percutindo e analisando sua estrutura. Quanto à escola, ela não encorajava nem proibia isso.

Os cantos dos lábios de Melissa se curvaram em um sorriso enquanto ela se afastava e desviava o olhar.

De repente, um objeto cinza metálico desceu do céu e aterrissou no meio da praça.

Estrondo!

O chão tremeu violentamente enquanto todas as janelas do prédio principal de ensino estilhaçavam. Se não fosse pela distância, Melissa poderia ter sido arremessada pela onda de choque.

Incontáveis gritos ecoaram e, como os outros estudantes, Melissa fugiu em pânico, sem saber o que havia acontecido.

Ela tinha apenas 16 anos, afinal — nunca havia vivenciado uma cena como aquela.

A poeira e a fumaça ondulantes foram caindo gradualmente. Após se esconder atrás de uma árvore, Melissa olhou inconscientemente para o local onde a explosão acabara de ocorrer.

Sua expressão congelou instantaneamente, e seus olhos ficaram vidrados.

A cabeça da locomotiva a vapor estava em pedaços, seus componentes e fragmentos espalhados por toda parte.

Os estudantes ao redor e aqueles que passavam por perto já haviam desabado no chão, seus corpos já não estavam intactos. Eles não respiravam mais. Alguns estavam cobertos de sangue, outros carbonizados. Havia alguns gemendo de dor.

Aquela cena parecia uma pintura a óleo que não era realista o suficiente. Melissa a encarou, atordoada, momentaneamente sem reação.

Carter — ela conhecia aquele estudante que tinha um grande espírito de pesquisa. Toda vez que estavam em discussão, ele dizia com confiança que se tornaria um engenheiro naval. Agora, só lhe restava a metade inferior do corpo, e suas entranhas estavam espalhadas pelo chão.

Eudora — era uma estudante da mesma faculdade que ela. Apesar de estudar maquinaria, amava muito poesia e era bastante talentosa nesse aspecto. Era querida pelas pessoas ao seu redor. Às vezes, Melissa também comparecia aos seus encontros e ouvia em silêncio a recitação de Eudora. Ela sentia que essa garota era realmente atraente, mas agora, sua perna estava gravemente mutilada, e ela gemia semiconsciente de dor.

Em apenas alguns segundos, o futuro dessas pessoas havia sido cruelmente alterado.

Foi somente quando muitos professores saíram correndo do bloco de ensino e começaram a resgatar os feridos e evacuar os estudantes que Melissa despertou do seu transe e apressadamente se aproximou dos professores.

“Ouçam-me! Todos vocês devem se dividir em dois grupos. Um lote irá para os laboratórios e o outro para a Catedral Tiffany. Todos eles têm uma área subterrânea onde vocês podem se esconder.” Um dos professores tinha uma expressão de terror, mas ainda assim prendeu a respiração e fez os arranjos com sua voz clara, como se tivesse sido especialmente treinado.

Ele olhou em volta e viu que os estudantes não se atreviam a deixar os professores. Ele disse apressadamente: “Não se preocupem. O dirigível inimigo já deu a volta e seguiu para o Bairro Oeste. Não há perigo aqui.”

Suas palavras foram acompanhadas por uma explosão estrondosa que veio do sudoeste.

Bairro Oeste... O parlamento do reino, vários departamentos e sedes municipais estão lá... Ao ouvir as palavras do professor, Melissa imediatamente pensou em muitas coisas.

Enquanto a luz em seus olhos vacilava, ela de repente cerrou os lábios com força e correu em direção ao portão da escola, ignorando o professor que a chamava por trás.

Enquanto se movia ao longo de uma área abrigada, Melissa rapidamente chegou às ruas. Ela ofegava pesadamente e olhava em volta, tentando se orientar.

Naquele momento, ela viu a entrada do metrô ali perto. Embora estivesse nervosa, ela ainda se lembrou do que o professor acabara de dizer.

"...área subterrânea onde vocês podem se esconder!"

O metrô não é subterrâneo? O bombardeio mal começou, e o metrô provavelmente não parou de circular... Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Melissa correu em direção à entrada que mostrava sinais de bombardeio.

Ao ir para o subterrâneo, ela percebeu que as pessoas ali não eram tantas quanto esperava. A maioria das pessoas comuns que nunca haviam sido treinadas não pensaria em se esconder ali imediatamente.

O metrô de fato não havia parado de circular, mas ninguém estava verificando as passagens. Após uma breve espera, Melissa correu, os lábios cerrados e o rosto cheio de ansiedade.

Após três paradas, o metrô parou na Avenida do Rei. Melissa abriu caminho pela multidão e saiu apressadamente do vagão.

Ela já havia recuperado o fôlego. Correu pelas escadas, sua velocidade aumentando levemente antes de rapidamente alcançar

a superfície.

Neste momento, tudo o que ela podia ver estava em estado de caos. Muitos edifícios haviam desabado enquanto ardiam em chamas escarlates. Membros quebrados, sangue e mortos estavam por toda parte. Ela podia ouvir choros, gritos e ordens.

Ao ver essa cena, Melissa ficou ainda mais ansiosa enquanto tentava correr em direção ao edifício de quatro andares onde ficava o Ministério das Finanças do reino.

No entanto, a área já havia sido selada. Ela podia ver que muitos vidros das janelas haviam se estilhaçado. As paredes estavam crivadas de buracos de bala, e ainda havia vestígios de uma explosão.

Melissa tentou entrar no perímetro, mas foi impedida pelos soldados que mantinham a ordem. Isso só serviu para aumentar sua ansiedade, enquanto seus olhos avermelhavam.

Neste momento, ela viu uma figura familiar. Era Benson, de cabelos pretos e olhos castanhos, que não estava usando chapéu.

Ao ver Melissa, Benson correu imediatamente. Ele parecia ansioso e irritado enquanto gritava: “Por que você está aqui? Por que você não está se escondendo no subterrâneo? Eu estou muito seguro aqui!

“Rápido, siga-me para lá!”

Você também não foi para o subterrâneo... Melissa, que nunca havia recebido um grito do irmão, quis retrucar instintivamente, mas sua visão já estava embaçada.

“Ufa...” Depois de gritar, ele soltou a respiração e suavizou o tom. “É bom que você esteja bem. Rápido, não fique perambulando pelas ruas.”

Ao ouvir suas palavras, o pânico e a preocupação no coração de Melissa se acalmaram. Neste momento, ela sentiu que, mesmo que viesse a morrer, não seria mais tão assustador. Pelo menos, ela não seria a única a sobrar em casa.

Neste momento, uma bomba foi soprada por um furacão e estava caindo em direção à área.

Mas de repente, a bomba mudou de direção abruptamente e voou na horizontal.

Estrondo!

Ela explodiu no ar, apenas levantando uma rajada de ar.

Capítulo 1084: O Povo em Guerra

Estrondo! Estrondo!

No edifício na Rua Minsk, 17, do Bairro Cherwood, a proprietária do prédio, Stelyn Sammer, e suas criadas ouviram uma forte explosão de longe. Ela se escondeu, assustada, em um canto da sala, sentindo como se o chão sob seus pés estivesse tremendo.

Somente depois que a comoção constante e aterrorizante começou a diminuir foi que ela endireitou o corpo e olhou para a esquerda e para a direita com a mente invulgarmente tensa.

“O que exatamente aconteceu?”

As duas criadas balançaram a cabeça simultaneamente. Ambas estavam perdidas e também com medo.

Assim que ela deixou o canto da sala, quis instintivamente sair do cômodo e falar com seus vizinhos para descobrir o que acabara de acontecer. No entanto, ela estava preocupada que outro ataque pudesse ocorrer novamente, então não teve escolha senão andar de um lado para o outro na sala de estar.

Depois de alguns minutos, ela de repente ouviu o som da porta se abrindo. Ela rapidamente virou a cabeça e percebeu que seu marido, Luke Sammer, havia retornado com seu valete.

“Você não está trabalhando?” Stelyn perguntou subconscientemente.

O robusto Luke respondeu solenemente: “Aconteceu de eu estar passando nas imediações e voltei imediatamente.

“Rápido, ponha seu casaco. Vamos para a catedral agora!”

“O que aconteceu? O que aconteceu?”, perguntou Stelyn novamente.

Luke deu dois passos à frente e disse: “Os dirigíveis de Feysac estão bombardeando Backlund!”

“Como... Como pode ser?” Os olhos de Stelyn se arregalaram em descrença.

“Agora não é hora de discutir isso. O que quer que seja, já aconteceu. Temos que ir para a catedral imediatamente!” Luke deu um abraço na esposa. “Não se preocupe muito. Acho que aqueles dirigíveis não estão vindo para cá.”

“Tudo bem, tudo bem!”, respondeu Stelyn em pânico.

Enquanto vestia o casaco que a criada havia trazido, ela disse instintivamente com preocupação: “E as crianças?”

“Eles estão na escola da Igreja, então haverá pessoas que providenciarão abrigo para eles. Não temos tempo para alcançá-los,” disse Luke calmamente.

“Certo.” Stelyn fez um gesto de oração, esperando que a divindade em que acreditava lhes oferecesse proteção.

Os dois, junto com seus servos e servas, saíram rapidamente de casa e caminharam em direção à outra extremidade

da rua.

Ao passar pela Unidade 58, Stelyn deu uma olhada e sussurrou: “Antes, eu havia rido do Advogado Jurgen, dizendo que ele desistiu de muitas oportunidades em Backlund ao se mudar para o sul apenas por causa das doenças da Sra. Doris. Agora, estou começando a invejá-lo...”

Luke lançou-lhe um olhar e disse: “Não se preocupe demais. Vai ficar tudo bem.”

Enquanto caminhava rapidamente, Stelyn não pôde deixar de perguntar: “Luke, estamos fugindo de Backlund?”

“Não, não há necessidade!” Luke Sammer respondeu firmemente. “Isto foi apenas um acidente.”

Vendo que sua esposa estava claramente confusa, ele acrescentou: “Backlund é a capital do reino, então tem de ser a área mais bem defendida. Desta vez, foi apenas um descuido que ninguém esperava. Da próxima vez, os Feysacianos não terão outra chance!

“O reino possui as forças armadas mais fortes dos continentes Norte e Sul. Os Feysacianos definitivamente terão uma lição. Não há como invadirem Backlund novamente. Depois disto, Backlund será definitivamente o lugar mais seguro para se estar!”

“Entendo...” Stelyn sentiu que as palavras do marido faziam sentido e estava disposta a acreditar nele.

Após a explicação, Luke permaneceu em silêncio por alguns segundos.

“No entanto, ainda temos que fazer alguns preparativos. Assim que a Igreja anunciar que podemos nos mover livremente, buscaremos imediatamente as crianças e compraremos mais comida. Compraremos o máximo que pudermos!”

Dentro de uma escola pública na área da Ponte Backlund.

Devido à distância, Daisy e seus colegas não perceberam o que havia acontecido nos Bairros Norte e Oeste, nem sentiram o caos que se espalhara do Bairro Hillston para o Bairro Cherwood.

No entanto, os professores ainda foram às suas salas de aula e providenciaram para que fizessem fila para ir até a catedral mais próxima.

Isso fez Daisy se lembrar do Grande Nevoeiro de Backlund no ano passado. Naquela época, também lhes foi pedido que se escondessem na catedral ao lado da escola.

A-algo semelhante aconteceu de novo... O trauma no coração de Daisy a fez tremer levemente enquanto sentia intensa tristeza e raiva.

Ao passar pela porta, ela não pôde deixar de virar a cabeça para olhar para a professora encarregada e perguntar: “É outro desastre?”

“Talvez…” O professor não sabia dos detalhes e tinha apenas seguido as ordens enviadas por um telegrama.

“Há um desastre como este todo ano, ou talvez até mais de um?” Daisy perguntou com uma voz ligeiramente etérea com um toque de inocência.

O professor olhou para ela com piedade e balançou a cabeça.

“Todas as dificuldades passarão. Deus protegerá a todos.”

Daisy não perdeu tempo e seguiu a multidão para a catedral mais próxima, de maneira um tanto vaga.

Bairro Norte, Rua Phelps, 22.

Após ouvir a explosão dentro da Fundação de Bolsas de Caridade Loen, a primeira coisa que Audrey fez foi esconder suas escamas de dragão antes de correr para a janela.

Ao ver os dirigíveis com a bandeira Feysac surgindo no ar e as bombas sendo levadas por um furacão e atiradas para longe, ora aterrissando no chão e explodindo, ora desaparecendo como se tivessem entrado no mundo espiritual, um pensamento lhe veio à mente — as palavras que O Mundo, Sr. Gehrman Sparrow, havia dito, bem como a missão dos Alquimistas da Psicologia. Ela teve uma constatação:

A guerra tinha realmente irrompido!

Ela imediatamente virou a cabeça e disse ao enorme golden retriever, Susie; à sua dama de companhia pessoal, Annie; e aos outros: “Rápido, escondam-se na Catedral de Saint Samuel!”

Embora Audrey não soubesse como lidar com um ataque aéreo, a educação que recebeu desde jovem lhe dizia para ir a uma catedral o mais rápido possível se um dia encontrasse perigo.

Na verdade, ela instintivamente queria correr de volta para o Bairro da Imperatriz

para proteger sua mãe. Contudo, considerando que Annie, os outros criados e a equipe eram pessoas comuns que careciam de experiência e da capacidade de lidar com tal crise, ela não teve escolha a não ser cuidar deles e acompanhá-los até a Catedral de Saint Samuel.

A fim de resolver quaisquer perigos que pudesse encontrar pelo caminho, ela planejou usar a Mão do Terror e Mentira. Por um lado, ela poderia "Distorcer" a trajetória das balas, enquanto por outro, poderia controlar chamas e detonar as bombas com antecedência.

Diante de ataques de longo alcance, os poderes Beyonder do caminho do Espectador não eram, de fato, eficazes.

Enquanto protegia secretamente seus criados e a equipe da fundação, ela entrou com sucesso na Catedral de Saint Samuel e viu alguns bispos e padres se aproximando dela.

"Senhorita Audrey, não precisa se preocupar com o Conde e sua esposa, nem com Lorde Hibbert. Eles têm pessoas para protegê-los. Um ataque aéreo como este não os ferirá. Além disso, a senhorita também sabe como é imponente e forte a cave de sua família." Um dos bispos rapidamente a levou para o lado para consolá-la.

Após tirar suas luvas de rede, ela assentiu e reconheceu as palavras do bispo. Ela já não estava com pressa de voltar para casa e, em vez disso, perguntou: "Qual é a situação atual?"

Os Feysacianos perderam dois dirigíveis e moveram-se em direção ao Bairro Oeste. Não se preocupe, todas as defesas foram mobilizadas. Eles não causarão mais danos." Após uma simples troca de palavras, o bispo conduziu o grupo de Audrey para a área subterrânea da catedral. E mais abaixo era onde os Falcões Noturnos estavam ativos.

Rua Boklund, 160. O mordomo Walter e um grupo de criados esconderam-se numa área subterrânea que era usada como adega.

Isso foi feito sob as ordens de Dwayne Dantes, e este cavalheiro havia saído para encontrar o Bispo Elektra com o seu criado de quarto.

Após um período de tempo desconhecido, Walter e companhia ouviram uma batida na porta. Através do olho mágico, eles confirmaram que o seu empregador havia retornado.

"Não há mais ataques agora, mas é melhor que se escondam na Catedral de Saint Samuel por um tempo," Klein disse enquanto inspecionava a área.

"Sim, senhor," Walter respondeu em nome dos criados antes de perguntar: "E depois disso?"

Como um mordomo qualificado, ele lia frequentemente os jornais e entendia que a situação era tensa. Não era difícil adivinhar que uma guerra eclodiria após as explosões.

Klein pensou por um momento antes de dizer: "Assim que a Igreja verificar a situação, iremos para a Mansão Maygur. Vocês podem trazer suas famílias.

"Apesar de tudo, a capital do reino é definitivamente um lugar relativamente seguro. E a mansão na periferia da capital certamente não seria alvo de ataques aéreos, pois não tem valor algum. Sim, há comida suficiente na Mansão Maygur e uma grande reserva de vinho. Mesmo que a guerra se prolongue por um longo tempo, não teremos que nos preocupar em morrer de fome."

Ao ouvirem as palavras do empregador, os serviçais que já haviam

constituído família revelaram imediatamente olhares de alegria, enxugando suas expressões pálidas de medo. Walter expressou sua gratidão diretamente.

Ele disse com alguma deliberação: “Vocês podem comprar mais comida. Em tais circunstâncias, ninguém achará isso excessivo.

“Além disso, pode não haver mais ataques perto de Backlund, mas não posso dizer o mesmo sobre a segurança. A mansão fora da cidade deve ficar em alerta.”

Klein assentiu.

“Eu também considerei isso. Discutirei com o Membro do Parlamento Macht e com o pessoal militar sobre a compra de um lote de armas e munições ‘desativadas’. Vocês devem praticar mais.

“De qualquer forma, durante este período, Enuni e eu voltaremos a Backlund para lidar com certos assuntos de acordo com a situação. Se houver algo que eu não tenha considerado, eu o compensarei mais tarde.”

Quanto à comida, ele não proibiu o Mordomo Walter de comprá-la. Desta forma, se uma fome realmente acontecesse, ele teria a capacidade de salvá-los.

Depois de discutirem os procedimentos subsequentes, todos na residência de Dwayne Dantes arrumaram suas bagagens e trouxeram seus objetos de valor. Eles seguiram seu empregador para dentro da Catedral de São Samuel e chegaram ao subterrâneo.

Com um único olhar, ele viu Audrey caminhando no meio das pessoas, apaziguando seus ânimos. Ele sorriu e assentiu para ela.

Ao ver Dwayne Dantes, Audrey sorriu de volta e, pela atitude dele, confirmou que nada de grave havia acontecido.

Fors e Xio haviam se mudado novamente, mas ainda estavam nos limites do Bairro Leste e até mais perto da área da Ponte Backlund.

Depois de acordar naturalmente, Fors esfregou o cabelo e saiu do quarto para preparar o almoço.

Enquanto olhava ao redor, ela viu Xio, que havia saído cedo, sentada em uma cadeira folheando os jornais. “O que houve?”, perguntou Fors, inexpressiva.

Xio franziu a testa e disse: “Os ataques aéreos dos Feysacianos bombardearam o Bairro Norte e o Bairro Oeste...”

“O quê?”, Fors deixou escapar primeiro, antes de se lembrar dos assuntos que haviam sido discutidos no Clube de Tarô.

Naquele momento, a voz de um jornaleiro veio de fora.

“Extra! Extra! O reino declara guerra a Feysac!”

“Extra! Extra! O reino declara guerra a Feysac!”

Capítulo 1085: Examinando a Situação

“Extra! Extra! O reino declara guerra a Feysac!”

No caminho da Mansão Maygur para Backlund, Klein ouviu o jornaleiro gritar nas ruas com passos rápidos enquanto estava em uma carruagem.

Embora ele já tivesse feito preparativos, ele ainda suspirou após confirmar que a guerra havia realmente eclodido. Ele não pôde evitar sentir-se deprimido novamente.

O ressentimento por terem lhes tirado a Ilha Sonia, um território crucial... O conflito pelos direitos das colônias... A derrota na guerra anterior... A corrupção política que levou a uma recessão... Desde a revogação da Lei dos Cereais, muitos fazendeiros do reino foram à falência devido à importação de produtos alimentícios estrangeiros... A classe mais baixa vive em condições abjetas... A divisão entre ricos e pobres só se aprofundou...

A confiança cega da classe média no poder do Reino de Loen, e o desejo ardente de ascender em suas próprias posições... O conflito crescente entre diferentes facções políticas na alta sociedade levando a uma fratura... O rei e sua facção desejam uma guerra em larga escala... Com todos esses fatores combinados, apenas de um ponto de vista objetivo, e considerando isso pelo ângulo do materialismo, é quase inevitável que Loen inicie uma guerra... A realidade é o melhor autor... Distanciando-se de sua experiência passada, Klein examinou a situação do Reino de Loen de um ponto de vista renovado. Ele percebeu que as marés dos tempos já haviam se formado e estavam avançando. Sem o descenso de uma verdadeira divindade, era completamente imparável.

Em comparação, o que o intrigava mais era por que o Império Feysac

estaria disposto a iniciar uma guerra.

Mesmo que os membros de uma antiga organização secreta fossem de fato membros dos escalões superiores de Feysac ou da Igreja do Deus do Combate — figuras-chave que tinham o direito de tomar a decisão —, não havia como eles decidirem sozinhos um assunto tão importante. Como os outros poderiam concordar com uma guerra mundial?

Seria possível que o conflito entre as várias classes no Império Feysac também tenha escalado completamente ao ponto de precisar urgentemente de uma guerra? Com sua falta de compreensão sobre o império do norte, era difícil para Klein fazer um julgamento preciso. Mas eles acabaram de vencer a guerra de Balam Oriental e colheram mais dos direitos sobre as colônias. Não há razão para que sua situação seja mais grave do que a de Loen... Sim, a família real — a família Einhorn — está no controle do Caminho do Sacerdote Vermelho. É compreensível que anseiem por guerra, mas a Igreja do Deus do Combate não tem motivos para não impedi-la. Como membro da aliança das divindades ortodoxas, eles não tinham a motivação para ajudar o irmão de Amon a avançar para a Sequência 0.

Pensando nisso, Klein de repente chegou a uma teoria.

Aquele irmão de Amon percebeu que a Deusa já havia adquirido a Singularidade do Caminho da Morte e está em um estágio crítico, então "Ele" revelou essa informação à Igreja do Deus do Combate? E o Deus do Combate está em um caminho adjacente ao da Deusa, então não há como "Ele" ignorar este assunto; "Ele" definitivamente dará uma resposta intensa...

Claro, pode não ter sido feito pelo irmão de Amon. Também pode ser por causa do anjo Haiter, da facção Morte Artificial do Episcopado Numimoso. Após ser avisado por Einhom Sauron Medici, este especialista Conspirador, "Ele" descobriu as anormalidades antecipadamente. Por um lado, "Ele" finge não notar nada e continua a montar uma sonda. Por outro lado,

“Ele” arrastou a Igreja do Deus do Combate para piorar a situação e torná-la mais caótica... O espírito maligno Anjo Vermelho é, de fato, um símbolo de guerra...

Se este for realmente o caso, então é inevitável que Feysac trave esta guerra. Além disso, a questão da Singularidade do Caminho da Morte não tem espaço para compromisso. No momento crítico, o Deus do Combate pode descer, causando uma batalha de deuses que não ocorre desde o fim da Quarta Época...

Desta vez, para que a frota de dirigíveis de Feysac pudesse viajar furtivamente pela costa por quase cem quilômetros sem ser detectada, certamente deveria haver um Bruxo do Clima fornecendo proteção. Caso contrário, mesmo que fizessem um desvio por locais com pouca gente, ainda seriam vistos antecipadamente e certamente seriam detidos pelos dirigíveis de Loen... Um Bruxo do Clima é um anjo. Desde a Quinta Época, o número de guerras que contam com Beyonders deste nível é raro e esparso... Após a morte do Imperador Roselle, a maioria dos soldados nem sequer sabe da existência de Beyonders, mesmo nas guerras coloniais... Ter um Bruxo do Clima envolvido nisso significa...

Esta é realmente uma batalha que varrerá o mundo inteiro. Envolve confrontos em todos os níveis. É isto que o irmão de Amon deseja?

Quando chegar a hora, o Lorde das Tempestades, o Sol Ardente Eterno, a Mãe Terra, o Deus do Vapor e da Maquinaria, e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria terão que tomar suas respectivas posições. Os conflitos que “Eles” suprimiram temporariamente por quase dois mil anos seriam escalados...

A Mãe Terra gosta dos gigantes, e mesmo entre os Seus Abençoados, há Feysacianos. E por causa da divisão de Lenburg, Masin e Segar, isso fez o Reino de Feynapotter guardar um rancor profundo do Reino de Loen e de Intis. É altamente provável que os poderes do rei e os poderes divinos se unifiquem, e

eles formem uma aliança com Feysac. Do sul ao norte, eles atacarão Loen e Intis. Claro, países como Lenburg e a Igreja do Conhecimento, que estão no fogo cruzado, definitivamente tentarão impedir. Uh... Quanto à Baía Desi, Feynapotter e o Reino de Loen estão ligados diretamente, o sul também não ficaria em paz...

Quanto mais Klein pensava nisso, mais sentia que a situação no Continente Norte se tornaria anormalmente caótica. E não importava em que direção se desenvolvesse, ele não conseguiria impedir.

Mesmo que fosse um semi-deus da Sequência 4, sob a maré dos tempos, não havia como causar qualquer impacto importante nesta batalha de deuses, ou exercer qualquer influência crucial. Já seria muito bom se conseguisse proteger a si mesmo e às pessoas com quem se importava.

Anteriormente, quando a frota aérea de Feysac atacou, a primeira coisa que ele fez foi arranjar para que o Mordomo Walter e companhia se escondessem na área subterrânea usada como adega de vinhos. Em seguida, ele se "Teletransportou" para a Universidade de Tecnologia de Backlund. Naquele momento, uma bomba já havia atingido o chão. Alguns haviam morrido, e outros estavam feridos. A única coisa pela qual ele estava grato era que sua irmã, Melissa, não estava nas proximidades da explosão.

Quando Melissa e Benson se encontraram, os dirigíveis de Feysac não ficaram por muito tempo e recuaram rapidamente de Backlund. Só então ele retornou à residência de Dwayne Dantes.

Ufa... Klein soltou um lento suspiro de alívio. Ele virou a cabeça para olhar pela janela e viu que, após ouvirem que o reino estava declarando guerra a Feysac, um pequeno número de pedestres na rua exibia um olhar de horror, como se tivessem se lembrado do ataque aéreo da manhã. A maioria deles tinha expressões vazias e um ar de pânico. Eles não tinham ideia do que poderiam fazer, mesmo que quisessem.

Eles podiam não ter realmente entendido o que esta guerra traria, mas sentiram instintivamente que a paz havia sido quebrada. O futuro era uma bagunça caótica, repleta de perigos.

Klein retraiu o olhar e encarou seu valete, Enuni, que estava sentado à sua frente. Pelo olhar dele, percebeu que ele estava um tanto perdido.

Ele deu um meio-sorriso e suspirou. Levantou a mão para esfregar as têmporas e afastou seus sentimentos de depressão e impotência. Pensou sobre o que poderia fazer e o que precisava observar.

Seja como for, com esta experiência e lição, a facção do rei fez uma guerra irromper como desejava. Antes que todo o Loen colapse, é quase impossível que Feysac invada Backlund novamente. Seria mais seguro para Benson e Melissa permanecerem aqui...

O que é mais preocupante é a falta de comida e os diversos assassinatos. Estes últimos não são nada. O lugar onde Melissa e Benson moram é decidido pelos seus próprios níveis. Eles não estão nem perto de entrar em contato com alguém importante que seja alvo de assassinato, então não serão implicados. Felizmente, o laboratório de pesquisa de Portland Moment acaba de ser estabelecido, e ainda não há resultados dele. Não se tornará um alvo que deva ser destruído. Quanto ao primeiro, posso oferecer alguma "ajuda" através da Senhorita Audrey...

O Condado de Inverno na Santa Catedral está localizado nos confins do extremo norte do reino, próximo a Feysac. É sempre a linha de frente de toda guerra. A Senhora Arianna pode ter retornado para ajudar os militares. Oh, "Ela" também pode ter sido enviada a outro lugar para proteger a costa. Afinal, as defesas de Backlund são suficientes. A família real certamente tem Artefatos Selados de Grau 0 e também anjos. É muito provável que as três Igrejas tenham truques escondidos na manga... Nesse caso, meu maior pilar de apoio se foi.

No máximo, posso obter alguma ajuda da Igreja e usar alguns Artefatos Selados...

No passado, eu não estava muito preocupado com os efeitos que o retorno do espírito maligno do Anjo Vermelho teria sobre mim. Agora, tenho que redobrar minha cautela em relação a este assunto.

Patrick Bryan sabe muito bem que Dwayne Dantes é equivalente a Gehrman Sparrow, que é equivalente ao Abençoado da Morte. Eu havia revelado intencionalmente esta informação, na esperança de que ela direcionasse as suspeitas para o Sr. Azik, o Cônsul da Morte. E agora, isso também significa que o espírito maligno do Anjo Vermelho seria capaz de captar esta informação em pouco tempo...

O espírito maligno do Anjo Vermelho atualmente só tem um nível elevado, mas o Seu padrão real não deve ter se recuperado ao nível de um anjo. Não há inimizade irreconciliável entre "Ele" e eu, nem eu tenho o que "Ele" deseja. Mesmo que "Ele" saiba que Dantes é equivalente a Gehrman Sparrow, seria muito improvável que Ele lide comigo diretamente...

Além de me atacar diretamente, que mal trará o fato de "Ele" captar esta situação?

Ele está usando isso para armar uma conspiração ou vender a informação para alguém que precise dela?

Que conspiração... Quem a quereria...

Muitos pensamentos e nomes surgiram em sua mente, mas foram rapidamente eliminados por ele. Isso incluía o irmão de Amon e o Anjo do Destino, Ouroboros. Pelas ações passadas do espírito maligno do Anjo Vermelho, por enquanto, "Ele" não faria contato com a Redenção da Rosa, e o irmão de Amon é um inimigo jurado de Medici e companhia.

De repente, um nome surgiu em sua mente:

Zaratul!

Zaratul, o líder da Ordem Secreta, o anjo da Sequência 1 da trilha Vidente, que havia retornado à normalidade depois de enlouquecer!

De acordo com o relato de Arrodes, esta existência poderosa e oculta já havia deixado a Sua localização original, e o Seu paradeiro era desconhecido.

Anteriormente, Klein estava se perguntando se "Ele" viria a Backlund devido à lei de convergência de características Beyonder.

Medici e as famílias Zaratul e Zoroast estavam a serviço do Império Solomon. Mesmo que não fossem amigáveis entre si, deviam estar muito familiarizados um com o outro... Na cidade nebulosa, Zaratul havia se encontrado com Gehrman Sparrow. Se ele realmente quisesse investigar algo, ele definitivamente perseguiria o aventureiro louco... Com um pensamento em sua mente, Klein instintivamente começou a presumir que Zaratul estava em Backlund em busca de Gehrman Sparrow e, com isso, ele começou a analisar a situação em busca de outras anormalidades.

Quase no mesmo instante em que pensou em algo, Klein lembrou-se do fracasso da operação conjunta entre Sharron e os Sanguíneos.

A Escola da Rosa também está procurando por Gehrman Sparrow, então Zaratul, que recebeu a notícia correspondente, colaboraria com eles?

Naquela época, a operação estava à beira do sucesso. O responsável da Escola da Rosa em Backlund tinha partido com pressa. Claramente, ele só havia percebido o problema no último momento. Com os Sanguíneos preparando o Artefato Selado correspondente, é bastante impossível que tal falha aconteça. Até o Duque Sanguíneo estava perplexo e confuso, mas e se—e se isso tivesse sido graças à intuição perceptiva de um anjo da Sequência 1 da trilha Vidente?

Isso explicaria perfeitamente!

Naquela época, Zaratul estava sentado em frente ao responsável da Escola da Rosa em Backlund?

A Escola da Rosa recuou em pânico e até havia deixado deliberadamente para trás uma boneca para criar luar e limpar tudo, a fim de encobrir a existência de Zaratul?

Além disso, o fato de Gehrman Sparrow ter uma certa relação com o Cônsul da Morte não é segredo. Será que Zaratul espalharia todas as suas marionetes e sentiria se há o poder da Morte em Backlund? Anteriormente, quando Patrick Bryan estava realizando rituais, na verdade, havia uma marionete de Zaratul o observando?

Se o espírito maligno do Anjo Vermelho já tiver vendido a informação a Zaratul, então o meu retorno à Rua Boklund em uma situação tão caótica não seria como me entregar?

Suas pupilas se contraíram, e ele imediatamente disse ao cocheiro à frente: “Pare aqui. De repente, me lembrei de algo mais que preciso resolver.”

Depois de dizer aquilo, sentiu-se extremamente tenso, com medo de que o cocheiro não lhe respondesse e prosseguisse a condução.

Felizmente, nada disso aconteceu. A carruagem parou na beira da estrada e, acompanhado de seu valete, Enuni, Klein caminhou em direção a um pequeno beco nas proximidades.

Imediatamente em seguida, ele estalou os dedos e permitiu que as chamas escarlates emanassem de seu bolso, envolvendo a si mesmo e à sua marionete.

Ele precisava se apressar para a Catedral de Saint Samuel o mais rápido possível, de maneira oculta!

Com um lampejo de chamas, suas duas figuras desapareceram.

Contudo, após completar um salto, as chamas em seus sentidos desapareceram subitamente — todas elas.

Uma espaçosa sala de estar surgiu à sua frente. Em uma poltrona reclinável comum, estava um homem alto e magro. Era jovem, com sangue do Continente Sul correndo em suas veias. Parecia bastante bonito, embora um pouco anêmico.

O espírito maligno Anjo Vermelho, Sauron Einhom Medici!

Este Anjo Vermelho brincava com uma bola de chamas vermelho-escarlate em Sua mão enquanto os cantos de Sua boca se curvavam.

Você realmente sentiu isso mais cedo do que Eu esperava.

“Heh, usar Salto Flamejante na Minha frente...”

Capítulo 1086: Uma Inferência Simples

No momento em que viu o espírito maligno Anjo Vermelho, as pupilas de Klein dilataram. A luva de pele humana em sua mão esquerda subitamente se tornou transparente.

Ele não ouviu o que a outra parte tinha a dizer. Sua reação instintiva foi "Teletransportar-se" imediatamente, mas, neste momento, o mundo espiritual que entrou em seus olhos estava diferente do habitual.

Inúmeras criaturas transparentes em formas indescritíveis estavam todas tingidas em uma cor que era uma mistura de ferro e sangue. A área circundante estava repleta de fumaça densa, e havia sete raios de luz que continham conhecimento infinito ocultos acima delas. Era quase impossível enxergá-los.

O coração de Klein falhou uma batida. Ele não se "Teletransportou" de forma precipitada.

Ao ver isso, o espírito maligno Anjo Vermelho soltou uma risada baixa.

"Do que você tem medo? Zaratul?"

Ao ouvir isso, Klein subconscientemente olhou em volta, mas não descobriu nada de incomum.

O espírito maligno Anjo Vermelho manteve aquele sorriso irritante e apontou para o sofá em frente à poltrona reclinável.

"Se Eu já o tivesse informado que Dwayne Dantes é Gehrman Sparrow, e que você retornará para a Rua Boklund, 160, na

manhã, então a pessoa esperando na adega não seria uma pessoa viva. Em vez disso, seriam seu mordomo e criados pendurados, parecendo presuntos deixados a secar e envelhecer. É claro, eles da mesma forma lhe dariam as boas-vindas calorosas.

"Sente-se. Sob tais circunstâncias, ouvir Meus pensamentos e intenções primeiro não é uma coisa ruim."

Ele imaginou a cena descrita pelo espírito maligno Anjo Vermelho. Embora o próprio Klein tivesse feito coisas semelhantes, seus cabelos se eriçaram, e ele ficou horrorizado.

Ele manteve a guarda alta, permitindo que a marionete, Qonas Kilgor, na forma de Dwayne Dantes, se sentasse no sofá, enquanto ele esperava ao lado como se fosse seu servo pessoal, Enuni.

Ele havia trocado de lugar com sua marionete sem o saber e instantaneamente alterado as aparências de ambos.

"Talvez seja porque você acabou de saber dessa informação com Patrick Bryan, e você ainda nem informou Zaratul?" Klein retrucou através de sua marionete.

Ao mesmo tempo, ele constatou pelas palavras do espírito maligno do Anjo Vermelho que Zaratul realmente tinha vindo para Backlund!

Este era um anjo da Sequência 1 completo e irrestrito, aterrorizante e bizarro. Era o suficiente para ser chamado de uma existência oculta!

O olhar do espírito maligno do Anjo Vermelho varreu o valete e seu mestre antes de sorrir.

“Serei capaz de obter algo que quero saber em 15 minutos de um tolo como Patrick Bryan. Além disso, uma noite e uma manhã inteiras se passaram desde o ritual.”

...Você e a Senhorita Mensageira podem ter algo em comum... Klein fez a marionete levantar as sobrancelhas.

“E então?”

O espírito maligno do Anjo Vermelho balançou suavemente a cadeira reclinável onde estava.

“Não tenho certeza se você já ouviu falar de um ditado assim. Quando você escolhe um caminho Beyonder, seus amigos e inimigos correspondentes são determinados. Quanto a nós, não somos amigos, mas também não somos inimigos.

“Claro, você teve alguns conflitos comigo, mas ninguém sofreu grandes perdas. O assunto já passou. Para mim, seu crescimento trará grandes problemas para algumas pessoas que eu odeio, então não quero matá-lo antecipadamente. Fico feliz em vê-lo continuar seu avanço.”

O imperador havia dito palavras semelhantes... Algumas pessoas que “Ele” odeia... Klein ponderou e perguntou: “O Blasfemo Amon?”

“Nem tão ignorante e nem tão estúpido assim.” O espírito maligno do Anjo Vermelho riu e acariciou o queixo “Dele”.

Sejam “Suas” palavras ou ações, “Ele” dava às pessoas a vontade de “O” atingir.

Após refletir um pouco, Klein calmamente levantou uma questão:

"Então você pode definitivamente escolher Zaratul. Se 'Ele' puder ascender por causa disso, 'Ele' trará igualmente problemas extremos para o Blasfemo Amon. Comparado a 'Ele', eu ainda sou muito fraco. Ainda precisarei de muito tempo para crescer. Há acidentes possíveis demais daqui em diante."

O espírito maligno do Anjo Vermelho assentiu seriamente.

"De fato, foi o que pensei no início também. Um sujeito como você, que não é muito mais forte do que um cão selvagem, o que você vai usar para competir com o já Sequência 1 Zaratul? Morrer mais rápido do que qualquer outro?"

Neste ponto, o espírito maligno do Anjo Vermelho mudou de assunto e suspirou.

"No entanto, se pudéssemos escolher a proposta mais ideal neste mundo, seria maravilhoso demais..."

Antes que "Ele" pudesse terminar "Sua" frase, um corte sangrento apareceu em "Sua" bochecha esquerda ensanguentada.

A ferida se abriu amplamente, abrindo e fechando como uma boca, e revelou duas fileiras de dentes brancos ilusórios.

"Eu investiguei. O colapso da família Sauron foi causado por Zaratul e Roselle!"

Este é o espírito deixado para trás pelo ancestral da família Sauron? A dissociação do Anjo Vermelho é pior do que eu

imaginava. Não, isto não é considerado uma personalidade dividida normal, mas três pessoas enfiadas em um só corpo. Não importa o que façam, eles têm primeiro que chegar a uma decisão unânime, ou haverá conflito interno... Klein acreditava que o espírito maligno do Anjo Vermelho não estava armando uma armadilha, mas que "Ele" não tinha como informar Zaratul das informações relevantes.

Essa é a fraqueza 'Dele'. Posso usá-la no futuro... Klein murmurou em silêncio antes de perguntar: "Então por que veio até mim? Apenas para dizer essas palavras?"

O espírito maligno do Anjo Vermelho levantou a mão para esfregar a bochecha esquerda "Dele", fazendo com que a boca que havia aparecido sumisse lentamente.

Ao mesmo tempo, "Ele" sorriu e disse: "Você não está investigando a família real de Loen?

"Parece que envolve uma Demonisa de alto escalão chamada Katarina. Se tiver algum rastro dela, me informe antes de realizar qualquer operação."

Santa do Branco Katarina... Por que o espírito maligno do Anjo Vermelho está procurando por ela? Hum, a Sequência 4 da trilha do Caçador pode fazer mulheres se transformarem em homens. A Sequência 7 da trilha da Demonisa pode fazer homens se transformarem em mulheres. Estas devem ser duas trilhas Beyonder separadas que podem ser interligadas... O espírito maligno do Anjo Vermelho não consegue encontrar uma Característica Beyonder da trilha do Caçador adequada, então planeja pular para a trilha da Demonisa? Isso mesmo. Como um espírito maligno, contanto que "Ele" resolva seu problema de sobrevivência, "Ele" ainda pode avançar usando poções e características... Klein ficou inicialmente surpreso antes de usar os segredos que conhecia para formular um palpite.

De repente, ele teve uma ideia estranha:

Quando houverem Características Beyonder de Alta Sequência das trilhas do Caçador e da Demonisa dentro de um corpo, o espírito maligno do Anjo Vermelho exibirá uma forma masculina ou feminina? Quem tiver um nível mais alto e estiver no comando decide?

Naquele momento, o espírito maligno do Anjo Vermelho olhou para Dwayne Dantes e seu lacaio e zombou.

Você tem um grande talento para provocar os outros."

Eu não disse nada... Klein respondeu interiormente, atordoado.

O espírito maligno do Anjo Vermelho curvou os lábios e disse: "Posso adivinhar o que você está pensando, a menos que admita que é um ignorante.

"No entanto, isso pode ser uma coisa boa para 'Eles'."

"Cale a boca!" Uma boca ensanguentada apareceu em ambos os lados das bochechas do espírito maligno do Anjo Vermelho.

Vendo o transtorno de identidade dissociativa acontecendo à sua frente, Klein racionalmente desistiu da ideia de se aprofundar no tópico e disse: "Não é impossível informá-lo com antecedência, mas o problema é: como devo informá-lo?"

Do seu ponto de vista, a Demonisa da Imarcescibilidade, Katarina, era uma pessoa vil. O mesmo acontecia com o espírito maligno do Anjo Vermelho. Não seria ruim fazê-los entrar em conflito.

O espírito maligno do Anjo Vermelho sorriu e disse: "Claro, é recitando meu nome honorífico:

O grande Deus da Guerra, o símbolo de ferro e sangue, o governante do caos e da discórdia."

"Pui!" A boca em ambos os lados das bochechas do espírito maligno do Anjo Vermelho soltou um som desdenhoso, como se não o aprovasse.

Este é um nome honorífico de divindade padrão... Depois de obter o controle da Singularidade, em certa medida, Medici já se tornou um quase-deus? E enquanto ninguém puder acomodar a Singularidade da trilha do Sacerdote Vermelho, o nível deste espírito maligno não cairá? O nome honorífico sempre apontará para "Ele"? Klein assentiu pensativamente e sondou: "O que você sabe sobre as ruínas secretas do Imperador de Sangue Alista Tudor?"

Ao ouvir este nome, os músculos faciais do Anjo Vermelho se contraíram levemente antes de Ele zombar.

"Você está perguntando qual é o segredo da família real de Loen?"

"Você pode não saber disso, mas talvez esteja familiarizado com as ruínas secretas do Imperador de Sangue," Klein disse deliberadamente.

O espírito maligno do Anjo Vermelho de repente deu uma gargalhada e deu um tapa no apoio de braço da poltrona reclinável.

"Seus truques são tão infantis que parecem os de uma criança de três anos!

"Haha, o segredo escondido pela família real de Loen é muito simples. Eu poderia adivinhá-lo apenas lendo os jornais. Tsk, você só tem um rosto com aparência inteligente. Seu cérebro está cheio de vermes contorcendo-se."

“Você consegue adivinhar isso apenas lendo os jornais?” Klein franziu a testa e perguntou.

O espírito maligno do Anjo Vermelho terminou de rir e curvou os lábios “Dele”.

“Claro, isso exige algum conhecimento básico. Acredito que você o possua.

“Que tal assim? Vou lhe fazer algumas perguntas, e você entenderá como a resposta é simples.

“Seriam aquelas ruínas secretas do Imperador de Sangue o tipo de ruínas conhecido pelas Igrejas?”

“Não.” Klein balançou a cabeça com firmeza.

O espírito maligno do Anjo Vermelho sorriu e continuou a perguntar: “Você sabe em qual Sequência o Imperador de Sangue, Alista Tudor, estava antes de Ele avançar para a Sequência 0?”

“O Caminho do Imperador Negro, Sequência 1 Príncipe da Abolição,” Klein respondeu calmamente.

O espírito maligno do Anjo Vermelho assentiu levemente.

“Você sabia que, antes de Alista Trunsoest se tornar Imperador de Sangue, ‘Ele’ foi um dos dois cônsules do Império Unido Tudor-Trunsoest e que quem o apoiava eram seis das sete divindades presentes, incluindo Noite Eterna e Tempestade?”

Klein assentiu e deu uma resposta afirmativa.

O espírito maligno do Anjo Vermelho, meio curvado, cruzou uma perna sobre a outra.

"Então você sabe que, depois que Alista se tornou Imperador de Sangue, 'Ele' realmente enlouqueceu e até morreu durante a batalha dos deuses?"

"Mais ou menos." Klein não ousou ter certeza, pois isso era algo que ele tinha lido no diário de Roselle, e o Imperador tinha aprendido com o Sr. Porta.

O espírito maligno do Anjo Vermelho deu uma risadinha e disse: "Então você acha que Alista Tudor teria a racionalidade e a oportunidade de deixar ruínas secretas após 'Ele' se tornar Imperador de Sangue?"

"Não." Klein balançou a cabeça lentamente.

O espírito maligno do Anjo Vermelho abriu as mãos e disse: "Já que é uma ruína deixada por Alista antes de 'Ele' se tornar Imperador de Sangue, e se as seis divindades que o apoiaram não estão cientes disso, o que poderia ser? Se você tivesse uma escolha, seguiria um caminho destinado à loucura?"

Isso... Klein instantaneamente pensou nos nove mausoléus de que o Imperador Negro precisava no ritual necessário para se tornar um deus.

Para um Príncipe da Abolição, antes do retorno do antigo Imperador Negro, procurar secretamente uma maneira de avançar para Imperador Negro era algo que "Ele" queria fazer!

"Essa ruína está relacionada ao Imperador Negro?" Klein perguntou em voz profunda.

O espírito maligno do Anjo Vermelho esfregou o queixo “Dele” e deu uma risadinha.

Você parece conhecer o ritual do Imperador Negro.

“Isso não é simples? O que o Rei de Loen tem feito nos últimos dois ou três anos? A Lei dos Cereais foi abolida; há o Exame Unificado para Servidores Públicos, uma reestruturação dos militares, a Câmara dos Lordes e a nobreza são rebaixadas, fortalecendo a autoridade da Câmara dos Comuns... Isso não é algo que foi publicado nos jornais?

“Além disso, não é de conhecimento comum que o Caminho do Justiçar pode ser trocado pelo Caminho do Imperador Negro?”

Visto que muitas dessas coisas eram tendências da época para Klein, e uma delas estava sendo impulsionada por ele, ele nunca as tinha considerado de uma perspectiva do misticismo no passado. Agora que estavam ligadas, ele imediatamente entendeu.

Logo, ele se recordou de outra coisa:

A última pessoa que desejou se tornar o Imperador Negro foi Roselle. Ele, por acaso, estava relacionado ao irmão de Amon!

Capítulo 1087: As Atitudes das Divindades

A Lei dos Grãos foi abolida... O Exame Unificado para Funcionários Públicos... Foi feita uma concessão, trazendo as forças da Igreja para os militares... Estes parecem estar em linha com as tendências dos tempos, mas, em essência, são opressoras, enfraquecendo os nobres e apoiando uma nova classe. Comparado ao governo milenar anterior, isso pode realmente ser considerado contra o padrão. É a ordem necessária para se tornar o Imperador Negro...

Na última década ou algo assim, as mudanças no estilo arquitetônico também foram muito drásticas...

Para Roselle ter conseguido obter a Singularidade e a correspondente característica Beyonder da Sequência 1, aquela antiga organização secreta deve ter se esforçado bastante. Pode até ter fornecido parte dela diretamente. Quando este imperador pereceu, quem levou essas características?

Além disso, Bernadette esteve em Backlund nos últimos meses e tem vindo aqui frequentemente...

Suspiro, o problema principal é que a estética assimétrica dos impérios na Quarta Época afetou meu entendimento, fazendo-me acreditar que regras que violam as circunstâncias normais são estranhas e contrárias à ordem pela qual os humanos se esforçariam. Agora que penso nisso novamente, o que significa circunstâncias normais? Não é apenas algo a que todos já se acostumaram e, portanto, não terão um senso instintivo de resistência? Das tribos aos países, do feudalismo ao republicanismo, todos eles não violam as circunstâncias normais do período em que estavam, com inúmeras pessoas desejando retornar ao passado?

A frase “velhos carolas e resquícios das velhas dinastias” engloba este problema...

Pelo que parece, contanto que uma divindade não intervenha, a revolução de que o Imperador Negro precisa definitivamente acontecerá. É apenas uma questão de tempo... Com as marés dos tempos avançando, é realmente difícil pará-la. Aquele irmão de Amon é, de fato, um Autor poderoso e aterrorizante...

Nas profundezas das ruínas do Imperador de Sangue, deve haver um mausoléu semelhante a uma pirâmide. E, de acordo com os requisitos rituais, é preciso compelir seus cidadãos a construí-lo. Portanto, há casos de desaparecimentos de pessoas no Distrito Leste e de tráfico de escravos no exterior...

Quando a guerra se desenvolver até um certo estágio, usando a desculpa de orar pela vitória, ou o luto da nação pelos soldados, um enorme ajuntamento com um grande número de cidadãos pode ser convocado para participar do ritual sacrificial nas várias cidades da capital real...

Sim. Há muitos anos, a família real Loen obteve a coroa do Império Balam e ligou o nome do rei ao título de “Imperador”.

Que grande plano!

Quando foi alertado pelas perguntas do espírito maligno do Anjo Vermelho, a mente de Klein ficou tensa. Muitos pensamentos passaram por sua cabeça e, ao mesmo tempo, ele tinha outra pergunta.

Ele olhou para o jovem Guardião do Portão, alto, magro e com aparência pálida. Ele disse após alguma deliberação: “George III deseja se tornar o Imperador Negro diretamente?

“Mas ele nem sequer está na Sequência 4...”

Mesmo que George III pudesse agir antecipadamente para se tornar “mais talentoso” e reduzir o impacto causado pela marca mental na poção, Klein não acreditava que um Beyonder da Sequência 5 pudesse se tornar um deus diretamente. A menos que ele tivesse sorte o suficiente com aquela chance mínima de sucesso.

E tal sorte não era algo que pudesse ser descrito simplesmente como sendo “suficiente”. A Serpente de Mercúrio que representa o destino, Will Auceptin, nem sequer ousou devorar diretamente o Dado da Probabilidade, e teve que encontrar seriamente uma maneira de acomodá-lo.

O espírito maligno do Anjo Vermelho bufou quando “Ele” ouviu aquilo.

“Como você sabe que George III é apenas Sequência 5?

“Como você tem tanta certeza de que o George III sob investigação é o George III real? Poderia ser que ele tenha sido ‘imaginado’ até a existência, ou poderia ser um Sem Rosto no nível de anjo?

“Estas são coisas realmente muito difíceis de realizar, mas para um certo zelote, todas elas estão dentro do escopo da capacidade de alguém e dos recursos ao seu alcance.

“Eu suspeito que George III seja um membro oficial da organização secreta que foi criada para imitar nossa Redenção Rosa. Seu verdadeiro nível pode já estar no nível de anjo. Heh heh, eu não ficaria surpreso se ‘Ele’ já estivesse na Sequência 1.”

... Isto, o Imperador Roselle disse uma vez que os membros daquela antiga organização secreta são todas figuras importantes que ele

não podia imaginar. Quando eles unem forças, fora lidar com as sete Igrejas, não há nada que não possa ser feito... Isso na verdade inclui o rei de um país? Certo, mais tarde, o imperador também se tornou o governante de Intis... Zelote... É isso o que o espírito maligno Anjo Vermelho pensa do irmão de Amon? Embora isso seja claramente um pouco extremo, com um forte viés, há uma certa razão para isso. Um apelido não é dado ao acaso... Klein fez sua marionete franzir a testa levemente.

"Você parece ser capaz de enxergar facilmente a verdade deste assunto, mas por que as Igrejas da Noite Eterna, da Tempestade e do Vapor não perceberam esse problema?

"A compreensão Delas sobre o Imperador Negro não é menor do que a sua..."

Afinal, as duas Igrejas da Noite Eterna e da Tempestade haviam apoiado o Império Unido de Tudor-Trunsoest!

O espírito maligno Anjo Vermelho ostentava uma expressão divertida novamente enquanto "Ele" avaliava Dwayne Dantès e seu camareiro.

"Quantos anos você tem?

"Por que você ainda é tão ingênuo e infantil?

"As seis divindades e as seis Igrejas nem sempre são equivalentes. As coisas que as seis divindades sabem podem não ser contadas aos anjos e santos abaixo Delas."

O espírito maligno Anjo Vermelho soltou uma gargalhada novamente ao ver que Dwayne Dantès ainda estava franzindo a testa em confusão.

“Confie em Mim, o que Eu disse, e o que direi a seguir, é sem dúvida uma forma de provocação para arruinar a imagem das seis divindades, mas você pode considerar se é a verdade.

“Coloquemos desta forma. No que diz respeito a alguém querer se tornar o Imperador Negro, a atitude das seis divindades—hum, das sete divindades é bastante ambígua. Elas frequentemente têm conflitos ‘Delas’ próprios. Mais precisamente, ‘Elas’ ficam felizes em ver um Imperador Negro mentalmente são nascer, mas também desejam que seja um que ‘Elas’ apoiem. Portanto, ‘Elas’ não darão revelações detalhadas às várias Igrejas. ‘Elas’ apenas seguirão o procedimento normal e aplicarão punição se houver resultados na investigação. Caso contrário, elas tacitamente aprovarão seu desenvolvimento.

“Claro, durante este processo, não podemos eliminar a possibilidade de que uma certa existência queira causar algum dano, mas isso não será tão direto e óbvio, porque definitivamente será impedido pelas outras divindades.

“Se não fosse porque ele sabia que ‘Elas’ adotavam tais atitudes, como George III ousaria correr o risco?

“Certo, agora que a guerra irrompeu, ele superou a crise. Ele pode esperar pela próxima oportunidade.”

Naquele momento, Klein pensou na notícia que havia sido vazada durante a operação lançada nas ruínas do Imperador de Sangue. Ele ficou momentaneamente inseguro se deveria suspeitar que os escalões superiores das três Igrejas tinham um membro da antiga organização secreta, ou que uma certa divindade havia lembrado pessoalmente o irmão de Amon. E se fosse a última opção, o suspeito sem dúvida não era o Senhor das Tempestades.

Após um momento de silêncio, Klein perguntou, hesitante: “Então, contanto que nada dê errado, George III executará o ritual para se tornar

um deus, apesar de tudo o que ele fez? E se tudo correr bem e ele sobreviver à retaliação da poção, ele ascenderá ao trono do Imperador Negro?"

O espírito maligno Anjo Vermelho respondeu em um tom relaxado: "Há algum problema?"

"Por que as sete divindades..." Klein não pôde deixar de perguntar.

O espírito maligno Anjo Vermelho fez um 'tsc' e disse: "Você quer saber? Se quiser saber, posso te contar agora."

Assim que estava prestes a dizer "claro", Klein de repente se lembrou do aviso que a Senhora Arianna havia lhe dado.

"Existem algumas coisas que tornam mais fácil ser 'infectado' quanto mais você sabe. Seu corpo e sua alma serão infectados. Assim que você se tornar um anjo, poderá procurar a resposta exata."

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein fez sua marionete sorrir.

"Esqueça, então."

"Muito bom. Você quase morreu por causa da curiosidade e da tolice." O espírito maligno Anjo Vermelho balançou a cabeça "D'Ele" com pesar.

"Ele" então olhou pela janela e disse: "Se não há mais nada, pode se retirar."

"Certo." Klein fez a marionete se levantar e erguer sua

mão direita.

Neste momento, o espírito maligno do Anjo Vermelho, meio curvado, perguntou subitamente: “Tenho este pressentimento incômodo de que, se eu tivesse atacado você agora há pouco, você não estaria completamente indefeso, estou certo?”

É claro, por que você acha que escolhi o Salto Flamejante em vez de “Teletransporte”? Foi para esconder a queima do grou de papel na minha carteira! Desta forma, o olhar da Serpente do Destino Will Auceptin cairia silenciosamente sobre mim. Se algo acontecesse, “Ele” usaria o talismã Ontem Mais Uma Vez... Para “lidar” com uma existência do seu nível, não se pode ser descuidado. Como se poderia não ser cauteloso e manter uma carta na manga escondida? Klein não respondeu diretamente à pergunta do espírito maligno do Anjo Vermelho. Ele sorriu e expressou sua concordância tácita.

Pa!

Ele estalou os dedos, fazendo com que chamas escarlates irrompessem de seu bolso e o envolvessem.

À medida que os fluxos escarlates se dispersavam, a figura de Klein desapareceu na frente do espírito maligno do Anjo Vermelho.

Backlund, na casa do Dr. Aaron Ceres, em um carrinho de bebê preto.

O bebê gordinho esfregou os olhos e murmurou silenciosamente:
“Backlund realmente não é um lugar adequado para crianças viverem!”

Rua Böklund, 39. Tendo feito uma adivinhação, Klein viu o Membro do Parlamento Macht, que estava prestes a se dirigir para o Bairro Oeste.

“Você não foi à Mansão Maygur? Estou planejando deixar Riana e Hazel se esconderem na Mansão Moose.” Macht apertou as órbitas dos olhos.

Pergunto-me quando este efeito colateral irá desaparecer... Klein desviou o olhar desta ação e suspirou.

“Tenho que preparar algumas armas para a mansão, então vim procurar sua ajuda.

“Além disso, se tiver meios de obter alimentos, pode me ajudar a comprar alguns.”

Em sua opinião, os cidadãos de baixa renda não conseguiam estocar alimentos porque não tinham dinheiro algum. No máximo, estocariam o equivalente a alguns dias de comida. Portanto, sua compra não os afetaria por enquanto. Assim que a situação alimentar piorasse, ele poderia doar mais através da Senhorita Audrey. Antes que o racionamento de alimentos fosse implementado, se Klein não estocasse, outras pessoas ricas o fariam. Além disso, elas poderiam não doá-lo.

“Sem problemas,” Macht concordou sem hesitação alguma.

Klein não perguntou sobre o preço, pois havia dado ao Mordomo Taneja um total de 5.000 libras para tais assuntos.

É claro que, após confirmar que Zaratul estava em Backlund e que a equivalência entre Dwayne Dantès e Gehrman Sparrow era conhecida pelo espírito maligno do Anjo Vermelho, ele decidiu não retornar à Mansão Maygur. Ele planejava mudar sua identidade para não afetar os inocentes.

Quanto à desculpa, a Igreja da Noite Eterna havia arranjado que ele estaria realizando certas tarefas e que ficaria impossibilitado de retornar por um longo período de tempo. Se houvesse algum evento de caridade que exigisse sua ajuda, ele deu à Senhorita Audrey a autoridade para agir em seu lugar.

Capítulo 1088: Escondido em Segredo

No caminho da Rua Boklund para a Catedral de São Samuel, Klein passou pela Fundação de Bolsas de Caridade Loen na Rua Phelps, 22. Ele ficou surpreso ao descobrir que a porta ainda estava aberta.

Como iniciador e diretor atual, ele demonstrava bastante interesse neste assunto. Ele diminuiu temporariamente o passo e se aproximou.

Assim que entrou pela porta, ele viu a Senhorita Audrey descendo do segundo andar com sua criada pessoal, um grande golden retriever e alguns membros da equipe ao seu lado.

“Boa tarde. Nesta situação, não parece haver necessidade de insistir em manter as atividades.” Klein avançou e expressou suas dúvidas.

Audrey segurava o jornal na mão enquanto olhava para Dwayne Dantes.

“Alguns de nossos beneficiários ficaram feridos no ataque aéreo. Acabei de visitá-los e providenciei o tratamento de acompanhamento.” Os olhos da nobre dama estavam ligeiramente vermelhos, como se ela tivesse testemunhado toda sorte de cenas de partir o coração no hospital.

“Que a Deusa os abençoe.” Klein chegou a uma conclusão e desenhou uma lua carmesim em seu peito.

Ele aproveitou a oportunidade para expressar a ideia que havia concebido há muito tempo.

“Pretendo doar mais algum dinheiro para comprar alimentos, medicamentos e equipamentos médicos para a fundação. Nesta catástrofe causada pelo homem, podemos fazer mais coisas.”

“Uma ideia brilhante. Aqueles que sofrem ficarão gratos ao senhor do fundo de seus corações, Sr. Dantes.” Audrey tocou o peito quatro vezes em um movimento fluido. Havia alegria e compaixão evidentes em seus olhos. “Eu farei o meu melhor também.”

Ela não queria apenas doar dinheiro, mas sim liderar certos assuntos.

Klein assentiu.

“A senhora não precisa me elogiar. Em momentos como estes, eu apenas fiz o que me cabia fazer.

“Além de doar fundos, também doarei alimentos. Todos vocês podem discutir isso diretamente com o meu mordomo, Walter. Sim, Senhorita Audrey, posso lhe escrever uma carta de autorização agora para que possa usar meu nome para transferir os recursos da Mansão Maygur.”

“E o senhor, Sr. Dantes?” Audrey perguntou com um vago palpite.

Essa era a resposta mais normal em uma conversa como aquela.

“Recebi um aviso da Igreja de que preciso ajudá-los a realizar certas tarefas. Quanto a quais sejam, ainda não fui à Catedral de Saint Samuel, então também não tenho certeza. A única coisa que posso confirmar é que terei que viajar. Não poderei retornar à Mansão Maygur por um longo tempo.” Klein deu a razão que havia elaborado anteriormente. “Senhorita Audrey, durante este

período na fundação, cheguei a compreender o seu caráter e capacidade. Sua origem e posição também determinam suas visões e seu estilo. Entregar esses assuntos à senhora é a melhor solução que consegui conceber."

Klein não esperava que suas mentiras enganassem uma Espectadora sênior. Ele só queria enganar as pessoas ao redor da Justiça — oh, essas pessoas não incluíam o cão.

O Sr. Mundo quer abrir mão temporariamente de sua identidade como Dwayne Dantes para que possa realizar certos assuntos em segredo? Sentindo-se esclarecida, Audrey fingiu pensar. Após alguns segundos de silêncio, ela disse: "Dada a situação atual, não posso recusar tal pedido."

Klein secretamente soltou um suspiro de alívio. Ele imediatamente pediu a seu servo pessoal, Enuni, que subisse para pegar um pedaço de papel e uma caneta. Então, sendo testemunhado pela equipe, ele pessoalmente redigiu uma carta de autorização, assinou seu nome, imprimiu sua digital e carimbou o selo.

Depois de fazer tudo isso, Klein lançou o olhar para o jornal na mão de Audrey.

"Há mais alguma coisa? Acabei de voltar de fora da cidade. Só ouvi o jornaleiro gritar que o reino declarou guerra a Feysac."

Audrey franziu os lábios e disse com uma expressão levemente sombria: "Não muito tempo depois que a frota de dirigíveis de Feysac atacou Backlund, a frota deles no Mar Sonia aproveitou a neblina densa para atacar a base da Marinha Imperial na Ilha Oak, no Porto Pritz, e os estaleiros na área circundante. Felizmente, a Igreja do Senhor das Tempestades recebeu um aviso antecipado e enviou um telegrama com antecedência. O Porto Pritz não foi perdido, mas perdeu um número considerável de navios e fábricas. Diz-se que muitas pessoas morreram

e ficaram gravemente feridas...”

“Isso é guerra...” Klein suspirou. “Posso ver como o rei declarou guerra?”

Audrey sabia que havia algo errado com o Rei George III, então pôde perceber que o Sr. Mundo estava escondendo seu desprezo. Ela não recusou e entregou-lhe o jornal.

Era o Tussock Times.

Sem precisar abri-lo, ele viu diretamente a declaração do rei nas manchetes:

“...708 anos atrás, os Feysacianos nos tomaram a Ilha Sonia.

“Há um ano, os Feysacianos roubaram metade dos nossos interesses em Balam Oriental.

“Hoje, eles bombardearam Backlund e atacaram o Porto Pritz. Muitos Loenenses foram mortos e feridos, e o sangue deles manchou o chão.

“Não há mais como recuarmos. Só seremos novamente e repetidamente subjugados pelos Feysacianos se nos retirarmos. Se continuarmos a retroceder, perderemos todos os nossos interesses ultramarinos. Grandes quantidades dos nossos produtos não serão vendidas. Inúmeros trabalhadores perderão seus empregos, e ainda mais camponeses irão à falência!

“Tudo, desde o passado até agora, afirma que a justiça está em nossas mãos e que temos força suficiente para alcançar a vitória completa.

“Cidadãos, eu, vosso imperador, George III, represento o parlamento e o governo do reino para declarar guerra a Feysac. A menos que eles levantem a bandeira branca e se rendam, jamais cessaremos nosso avanço!

“Avancem, retomaremos a Ilha Sonia! Avancem, conquistaremos St. Millom!

“A vitória definitivamente será nossa. Os deuses estarão conosco!”

Klein rapidamente o folheou e usou sua habilidade de Palhaço para impedir que seus lábios se curvassem.

Em seguida, ele devolveu o Tussock Times a Audrey. Tirou o chapéu e fez uma reverência.

“Deixarei o restante com você.”

“Cumprirei, por favor, fique tranquilo.” Audrey segurou a carta de autorização e os jornais, e fez uma reverência.

Sem mais delongas, Klein deixou a Fundação de Bolsas de Caridade Loen com seu valete, Enuni, e chegou à Catedral de São Samuel.

Naquele momento, a igreja já não tinha muitos fiéis presentes. A maioria havia retornado às suas casas, ocupada preparando-se para a vida após a declaração de guerra.

No ambiente escuro e silencioso, Klein encontrou um assento e sentou-se. Tirou o chapéu, juntou as mãos e as colocou em frente à boca e ao nariz. Ele recitou suavemente o nome honorífico

da Deusa da Noite Eterna, então disse: "...Recebi notícias do espírito maligno do Anjo Vermelho de que é muito provável que Zaratul já tenha chegado a Backlund. Quanto às ruínas secretas do Imperador de Sangue, há uma grande chance de que seja o mausoléu necessário para o ritual do Imperador Negro ..."

Após a oração, Klein esperou pacientemente por um momento. Ele viu o arcebispo, Anthony Stevenson, entrar pela porta lateral e caminhar em sua direção.

Este santo estava barbeado. Ele vestia uma túnica preta que tinha o emblema da lua carmesim. Caminhava sem fazer barulho, como se fosse a noite que lentamente descia.

Anthony não disse uma palavra depois de se aproximar de Dwayne Dantes. Ele apenas sinalizou com os olhos antes de se virar para a biblioteca.

Dito isso, Klein se levantou, colocou o chapéu e seguiu-o em silêncio.

Quanto ao seu servo pessoal, Enuni, ele segurou sua bengala e caminhou até a entrada da catedral para esperar.

Fora da biblioteca, o Arcebispo Anthony se virou e revelou um sorriso. Ele disse a Dwayne Dantes: "A guerra irrompeu. Há demasiadas coisas que precisam ser feitas. Como um devoto fiel da Deusa, estaria disposto a prestar alguma ajuda?"

De fato... Ao que parece, a Madame Arianna deixou Backlund...
Enquanto Klein suspirava, ele traçou a lua carmesim em seu peito.

"É uma honra. Louvada seja a Senhora."

Após responder, ele imediatamente perguntou: “O que precisa que eu faça?”

“Eu o informarei quando necessário. Tente não voltar para casa durante este período,” disse Santo Antônio num tom ilógico.

E num instante, ele entendeu o que a outra parte queria dizer. Ele precisava se esconder por enquanto. Eles não tinham tempo para lidar com Zaratul. No máximo, poderiam oferecer-lhe proteção dentro de um certo raio.

Tal como pensei, a Deusa está digerindo a Singularidade do caminho da Morte. “Ela não será capaz de fazer uma descida divina por um longo período de tempo. Os escalões superiores da Igreja têm de lidar com a guerra, enquanto os efeitos negativos dos Artefatos Selados Grau 0 são mais aterrorizantes do que da última vez...” Klein assentiu gentilmente.

“Sim, Sua Graça.”

“Que a Deusa o abençoe.” Santo Antônio traçou a lua carmesim.

“Louvada seja a Senhora. A única fuga é a tranquilidade.” Klein respondeu com um gesto familiar.

Então, ele deixou a Catedral de São Samuel e seguiu para outra rua com seu lacaio.

Após caminhar por um tempo, ambos desapareceram em algum momento.

Bairro Leste, num apartamento alugado de dois quartos.

Ostentando um rosto comum, Klein pegou a gaita de aventureiro e soprou nela.

Logo, Reinette Tinekerr saiu do vazio com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Ela não se surpreendeu com a aparência de seu contratante.

Sem entregar uma carta, ele disse diretamente: “Diga à Senhorita Sharron e a Marie que Zaratul veio para Backlund e é muito provável que esteja em contato com a Escola de Pensamento Rosa. Elas devem ter cuidado. É melhor não irem ao Bar Corações Valentes num futuro próximo.”

“Zaratul...” Desta vez, as quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram ao mesmo tempo, como se tivessem despendido grande esforço para se lembrar de quem se tratava.

“Líder da Ordem Secreta, um anjo da Sequência 1 que perdeu a sanidade antes de se normalizar novamente.” Klein pegou uma moeda de ouro e a entregou à Senhorita Mensageira.

Ele não mencionou que Zaratul estava muito interessado em Gehrman Sparrow. Ele acreditava que, como uma criatura de alto nível do mundo espiritual, a Senhorita Mensageira seria capaz de sentir sua singularidade até certo ponto. Caso contrário, não haveria necessidade de este anjo rebaixar o *Seu* status para ser seu mensageiro. Se fosse pelos amuletos Ontem Mais Uma Vez, *Ela* poderia fornecer-lhe ajuda de uma maneira mais decente.

Quanto ao porquê de Zaratul não ter descoberto a aura da névoa cinza na cidade nebulosa, mas agora mostrar interesse em Gehrman Sparrow, Klein acreditava que havia três razões. A primeira razão era que a convergência de Beyonders da névoa cinza obrigou este poderoso Vidente a vir para Backlund, e “Ele” previu algo. A segunda razão era que Gehrman Sparrow conseguiu deixar a cidade nebulosa apesar de ter recebido o símbolo errado e retornar ao

mundo real. A terceira razão era que Gehrman Sparrow provavelmente estava relacionado à organização que acreditava em O Louco.

Quando Zaratul entrasse em contato com a Escola de Pensamento Rosa e percebesse que a Árvore Mãe do Desejo estava um tanto interessada em Gehrman Sparrow, mesmo que não tivesse uma suspeita, a importância que ele atribuía a Gehrman Sparrow ainda aumentaria exponencialmente.

Reinette Tinekerr não disse mais nada. Uma das cabeças inclinou-se para frente e mordeu a moeda de ouro.

Depois de ver a Senhorita Mensageira partir, ele puxou uma cadeira e sentou-se. Ele avaliou o céu do lado de fora da janela, olhando por cima de uma mesa de madeira.

A disposição do apartamento alugado era a mesma daquele em que ele morava na Cidade de Tingen. Havia um quarto no interior e, do lado de fora, uma sala de estar, sala de jantar e um escritório. Havia também um beliche.

Naquele momento, no quarto, além dele, estavam apenas suas marionetes—Qonas e Enuni.

Capítulo 1089: Uma Decisão Difícil

Depois de se sentar por um tempo, Klein levantou a mão para esfregar as têmporas. Em seguida, ele se levantou, deu quatro passos no sentido anti-horário e subiu acima da névoa cinza.

Ele então conjurou Gehrman Sparrow. Ao orar ao Sr. Louco, ele enviou mensagens a Danitz e à Eremita Cattleya.

A mensagem para o primeiro era para lembrá-lo de ter cuidado com a Ordem Secreta. Embora ele não acreditasse que Zaratul procuraria diretamente Danitz, uma pessoa que havia cruzado o caminho de Gehrman Sparrow na superfície, não havia mal nenhum em lembrá-lo, de qualquer forma. Como um Feiticeiro Bizarro, Klein tinha um certo nível de compreensão dos Beyonders do caminho do Vidente. Ele acreditava que aqueles que realmente conseguiam avançar para tal estado eram suficientemente cautelosos e cuidadosos. Isso não excluía certas bizarrices e exceções, mas definitivamente não excluía Zaratul, que estava na Sequência 1.

E nesta situação, aos olhos de um anjo que controlava segredos suficientes, Danitz era mais como uma isca deliberadamente lançada para fisgar certos alvos. Portanto, era altamente provável que Zaratul o evitasse com extremo cuidado e cautela. No máximo, ele enviaria membros da Ordem Secreta para realizar investigações diretas ou indiretas.

Pela mesma lógica, a mensagem que Klein deu à Eremita Cattleya tinha o mesmo conteúdo. No entanto, este não era o ponto principal. O ponto principal era para que ela contatasse imediatamente a Rainha Mística Bernadette, dizendo que Gehrman Sparrow queria encontrá-la o mais rápido possível. Além disso, ele também informou à Almirante das Estrelas — algo que ele queria adiar até o próximo Encontro de Tarô — que ela deveria decidir se queria comprar o Druida de Sequência 5 e o Metalurgista Clássico de Sequência 4 do caminho do Plantador.

Oeste do Mar Furioso, Ilha Theros.

Danitz, que estava reunindo pistas sobre o Vice-Almirante Enfermidade, segurava um copo cheio de cerveja dourada quando sua expressão subitamente se tornou extremamente complicada.

“O que houve? Você viu alguém e relembrou um encontro indescritível?” Anderson agitou o destilado Lanti Proof em sua mão enquanto caçoava do Danitz anormal.

Danitz engoliu um gole de cerveja e limpou a boca com as costas da mão antes de dizer com uma expressão um tanto deprimida: “Temos que ter cuidado com os membros da Ordem Secreta de agora em diante...”

Desde que conheceu Gehrman Sparrow, tais palavras eram algo comum para ele. Sua reação inicial tinha mudado do pânico para a dormência e a depressão.

Ele suspeitava que um dia seria listado como procurado por todas as organizações de diferentes tamanhos, exceto pela organização do Sr. Louco.

Anderson avaliou Danitz ao ouvir aquilo, soltando uma risada.

“Às vezes, sinto que Gehrman Sparrow é mais um caçador do que eu.

“Heh, então vocês dois têm um método especial de comunicação. Você nem precisa invocar um mensageiro.”

Danitz estava prestes a dizer algumas palavras protocolares quando um

indivíduo de Intis irrompeu na taverna. Ele segurava um telegrama e gritou: “Feysac lançou um ataque aéreo a Backlund, Loen declarou guerra oficialmente!”

Guerra declarada? Anderson e Danitz se entreolharam. Confiando nas características de seus caminhos, eles sentiram agudamente o cheiro de uma guerra em larga escala.

Feysac atacou Backlund e Porto Pritz, e em retaliação, Loen declarou guerra oficialmente... As três frotas de navios de guerra encouraçados não estavam no porto, então não houve muitas perdas. Elas estão voltando para a costa de Loen... A tripulação de Cattleya coincidentemente passou pela Ilha Oravi e reuniu todo tipo de informação através dos telegramas.

Assim que ela estava pensando em como a tripulação pirata reagiria nesta situação, ela subitamente viu um nevoeiro cinzento sem fim e ouviu O Mundo Gehrman Sparrow.

“Cuidado com os membros da Ordem Secreta. Cuidado com Zaratul...” Como alguém de Intis em certa medida, o que chamou a atenção de Cattleya foi algo que tinha a menor importância.

E foi precisamente por causa disso que ela não teve dúvidas sobre o pedido do Mundo Gehrman Sparrow para se encontrar com a Rainha o mais rápido possível. Ela acreditava que isso estava relacionado à Ordem Secreta e a Zaratul.

Finalmente, ela disse os dois nomes de poções baixinho: “Druida... Metalurgista Clássico...”

“O nome moderno desta Sequência 4 deve ser Metalurgista Antigo. Anteriormente era chamado de Metalurgista Humano...”

Cattleya subconscientemente caminhou até a janela e baixou o olhar. Nestes mares, que tinham uma diferença de tempo em relação a Backlund, Frank Lee e o Artesão Cielf estavam debruçados na lateral do navio, tomando sol. O primeiro exibia uma expressão relaxada e parecia muito satisfeito, mas havia um olhar pensativo em seus olhos. Era como se ainda houvesse alguns problemas que não pudessem ser resolvidos. O rosto do último estava pálido, e seus lábios tremiam. Cogumelos estavam espalhados sobre suas roupas.

Druida... Metalurgista Antigo... A Almirante das Estrelas Cattleya repetiu os dois termos novamente, sentindo como se algo estivesse a pressionando.

Depois de cerca de dez segundos, Cattleya ajustou os óculos pesados na ponte do nariz e se consolou.

O Sr. Louco não deu nenhum aviso. Isso significa que não é grande coisa...

Com esse pensamento em mente, pontos de luz brilhante flutuaram, formando uma escadaria de luz entre a janela da cabine do capitão e o convés.

Cattleya desceu as escadas e caminhou até o lado de Frank Lee e Cielf.

Após alguns segundos de silêncio, Cattleya perguntou: “Frank, quais são os seus sonhos?”

Só então Frank Lee percebeu que sua capitã havia chegado. Com um empurrão da palma da mão, ele se pôs de pé num salto.

“Sonhos?”

Esse Biólogo pensou seriamente sobre isso e disse: “Desejo poder estudar o solo, a criação de objetos e técnicas de cruzamento sem restrições, de modo a garantir que os humanos não passem mais fome. A igualdade entre as pessoas será alcançada. O que você pode fazer, eu posso fazer. O que você pode cultivar, eu também posso cultivar...”

Ao ouvir isso, o Artesão Cielf levantou-se lentamente e se agachou silenciosamente ao lado, abrindo a boca e vomitando.

Frank Lee continuou sem se afetar: “Para ter um mundo assim, é preciso ter comida e recursos suficientes, então espero criar todos os tipos de criaturas que possam lidar com diferentes ambientes e condições. Heh heh, cada um tem as suas próprias tendências. Prefiro peixe, carne bovina e esporos...”

Cattleya terminou de ouvir a descrição de Frank com uma expressão impassível. No entanto, durante o processo, ela ajeitou os óculos grossos no nariz por três vezes.

Após um momento de silêncio, Cattleya perguntou: “Falta apenas um passo para a sua pesquisa agora?”

“É isso mesmo. Só me falta a capacidade de um Druida para catalisar isso. Se eu não conseguir a fórmula, preciso que você me ajude a transformar a Característica de Beyonder Druida que tenho em um item místico,” Frank respondeu francamente.

“Não, eu não vou ajudá-lo! Seu demônio!” o Artesão Cielf, vomitando em silêncio, levantou a cabeça e gritou ansiosamente.

Cattleya observou a cena em silêncio. Com um giro da mão, ela sacou uma moeda de ouro.

Ding!

A moeda de ouro girou no ar antes de pousar na palma da mão de Cattleya, cara
virada para cima.

“Eu tenho a fórmula da poção Druida. É de Gehrman Sparrow, 5.000 libras,” Cattleya explicou em detalhes, como se estivesse deliberadamente contando ao Artesão Cielf, informando-o sobre quem era o verdadeiro
“assassino”.

Um olhar de pura alegria apareceu imediatamente nos olhos de Frank Lee.

“Ele é realmente um sujeito excelente!

“Ah, Capitã, eu só consegui economizar 3.000 libras. Você pode me emprestar
2.000 libras?”

A maior parte das suas economias anteriores havia sido usada para comprar a [Característica de Beyonder] Druida Característica de Além-Mundo, e ele até tinha vendido alguns dos seus itens.

Cattleya emudeceu mais uma vez. Poucos segundos depois, ela assentiu enquanto os olhos expectantes de Frank Lee a encaravam. "Certo."

Bairro Norte, hospital afiliado à Universidade de Medicina de Backlund.

Eudora jazia na cama com uma expressão vazia, carecendo da vivacidade que uma jovem garota deveria ter.

Ela havia despertado do coma há algum tempo, mas não tinha aberto os olhos. Assim, ela ouviu o médico dizer aos seus pais que o ferimento que ela sofrera na perna direita devido ao ataque aéreo, provavelmente,

não poderia ser salvo. Eles deveriam estar preparados para um procedimento de amputação.

Depois disso, ela se deitou atordoada, sentindo como se muitas pessoas estivessem vindo e indo, uma após a outra. Entre elas, a pessoa que originalmente tinha apenas visitado o estudante ao lado, a diretora da Fundação de Bolsas de Caridade Loen, Audrey, indicou que estava disposta a pagar pelos tratamentos subsequentes depois de ouvir sobre ela. O chanceler da escola, Sr. Portland Moment, prometeu criar o membro robótico mais avançado e mais conveniente para que ela andasse como uma pessoa normal.

No entanto, nada disso dissipou a tristeza, o peso, o pesar e o desespero no coração de Eudora.

Ela nem sequer tinha 18 anos, e ainda não havia desfrutado da beleza da vida, mas agora, estava prestes a perder uma perna e perder seus sonhos.

Sua família não era considerada rica. Seu pai era o dono de um armazém que acreditava no Senhor das Tempestades. Ele era violento, bárbaro e indisposto a raciocinar com mulheres. Sua mãe era tímida e fraca, e dependia de seu pai para sobreviver. Se não fosse pelo fato de sua família não ter um segundo filho em casa, Eudora não teria conseguido estudar. Mas, mesmo assim, seu pai havia escolhido um lugar como a Escola Técnica de Backlund, onde os resultados poderiam ser vistos rapidamente.

Anteriormente, ela havia comentado sobre a sorte que tivera por a Escola Técnica de Backlund ter sido transformada na Universidade de Tecnologia de Backlund; além disso, ela havia passado nos exames e se tornado uma estudante universitária de verdade. Isso a fazia sorrir todos os dias enquanto transmitia a alegria às pessoas ao seu redor, tendo tempo para se entregar ao seu hobby pela poesia.

O sonho de Eudora era permanecer na universidade e ser professora universitária, encontrando um marido que a amasse assim como ela amava

ele. Ao mesmo tempo, ela poderia constantemente manter-se fiel à sua busca pela poesia, esperando que um dia fossem publicados em revistas e jornais.

Agora, tudo isso havia sido destruído por uma bomba que caiu do céu. Foi destruído impiedosa e cruelmente.

Após um período de tempo desconhecido, Eudora puxou o cobertor silenciosamente e cobriu o rosto. Ela soltou um gemido suave que soava como o de uma fera bebê.

O choro não parou por um tempo. Depois de um momento, Eudora de repente levantou o cobertor e viu uma figura negra parada ao lado de sua cama.

Metade do rosto da figura negra estava coberta por cogumelos, enquanto a outra metade estava coberta por ervas daninhas. Na mão da figura negra havia uma bengala de madeira.

Eudora não conseguia nem gritar. Ela sentiu como se seu coração estivesse prestes a saltar para fora do peito.

A figura negra tocou-a com a ponta da bengala.

Eudora sentiu seu coração voltar ao normal enquanto sua perna direita esfriava, como se ela pudesse sentir a perna novamente.

Quando ela olhou para a cabeceira da cama novamente, a figura negra não estava mais lá.

Em seu torpor, Eudora moveu a perna direita e percebeu que não doía absolutamente nada. Era como se nunca tivesse se ferido antes.

Ela puxou o cobertor novamente e cobriu o rosto.

Poucos segundos depois, houve um som de descrença sob o cobertor. Estava cheio de medo, mas estava também misturado a um choro de lágrimas de alegria.

Capítulo 1090: Contos Assombrados

À noite, Porto Pritz, em um cemitério no subúrbio.

As pessoas que morreram nos bombardeios de dirigíveis foram trazidas para cá. Os sacerdotes e bispos das três Igrejas estavam ocupados confortando as almas dos mortos para evitar que qualquer anomalia acontecesse.

Naquele breve dia, muitas esposas perderam seus maridos, muitas crianças perderam suas mães, e muitas famílias se reduziram a uma única pessoa. Algumas delas vagavam pelo cemitério — algumas em silêncio, outras soluçando. Algumas até choravam até desmaiar.

Usando um rosto de aparência comum, Klein estava entre eles e observava tudo sem dizer uma palavra. Era como se tivesse se lembrado do funeral que havia comparecido antes.

Enquanto estava escuro, ele tinha acabado de usar a Bengala da Vida para tratar os feridos em vários hospitais de Backlund e Porto Pritz — vítimas do ataque aéreo. Ele também havia deixado para trás um mito urbano estranho e horripilante para ajudá-lo a digerir ainda mais a poção de Feiticeiro Bizarro.

E ele sabia que, assim que contos assombrados assim se espalhassem como fogo, Zaratul, que estava em Backlund, seria imediatamente capaz de entender o que estava acontecendo. "Ele" enviaria suas marionetes para monitorar as áreas correspondentes. Portanto, antes que a notícia se espalhasse, ele confiou em "Teletransporte" para viajar para todos os hospitais em Backlund e Porto Pritz, deixando para trás todo tipo de histórias de terror para tratar pacientes com doenças graves.

Quando este assunto se espalhasse, ele acreditava que receberia um

grande volume de retorno, permitindo-lhe dar um passo firme e enorme na direção da digestão completa da poção.

Klein, contudo, não parou por aí. A existência de uma conspiração criada pelo espírito maligno Anjo Vermelho, e o fato de Zaratul estar em Backlund, era como uma guilhotina pairando sobre sua cabeça, instigando-o a continuar procurando por oportunidades.

Portanto, ele veio aqui para testemunhar a dor dos cidadãos comuns.

Após um momento de silêncio, Klein desviou o olhar e virou-se para deixar o cemitério.

Depois de chegar a um local vazio, sua luva esquerda rapidamente ficou azul-escura, e escamas de peixe escorregadias surgiram.

Com um sibilo, o vento passou, e Klein voou para o ar em direção ao porto.

No mar além da terra, a frota do Mar Sonia do Império Feysac estava esperando silenciosamente. Era como se estivessem preparados para lançar outro bombardeio após o amanhecer, destruindo o resto dos estaleiros.

Logo, Klein chegou acima das ruínas do porto e olhou para as fracas chamas na noite escura.

Ao mesmo tempo, suas duas marionetes tinham usado Salto Flamejante para correr do chão, dividindo-se em diferentes locais ocultos.

Pelo que tinha ouvido e visto, Klein não tinha quaisquer dúvidas

ou sentimentos em relação ao que estava prestes a fazer. No entanto, ele ainda estava confuso.

Vingar-se dos invasores era uma questão legítima, mas se ele fosse ferir seriamente a frota Feysac, a pessoa mais feliz seria o Rei Loen, George III — o verdadeiro mentor por trás de tudo isso, um dos culpados que havia impulsionado a guerra!

Existem princípios demais neste mundo, mas apenas aqueles que realmente o experimentaram perceberão que há momentos em que não fazer nada é o caminho correto. Isso encherá o coração de conflito... Com um suspiro, Klein voltou sua atenção para a informação que havia recebido do Enforcado.

O comandante da frota do Mar Sonia do Império Feysac era o Almirante Egor Einhorn. Ele era um semideus da família real, atualmente um Cavaleiro de Sangue Férreo de Sequência 4 da via Sacerdote Vermelho!

Através desta informação, juntamente com o conteúdo da carta do Sacerdote Vermelho, mais pontos-chave emergiram na mente de Klein.

O Cavaleiro Sanguinário pode fazer com que mulheres se transformem em homens e também fazê-las ter uma coragem comparável ao aço. Não apenas eles podem controlar múltiplos tipos de chamas, mas também são mestres neste domínio. Eles podem até transformar suas próprias chamas em aço...

A bordo do Nepos, a nau capitânia da frota do Mar Sonia do Império Feysac.

Um homem corpulento com uma barba espessa, medindo mais de dois metros de altura, Egor Einhorn, estava sentado atrás de uma escrivaninha. Enquanto bebia vinho de sangue Sonia, ele ponderava sobre o que fazer em seguida.

Após o amanhecer, a tripulação de dirigíveis de Loen definitivamente atacará. O couraçado Pritz deles e a frota correspondente retornarão em breve. Se continuarem a permanecer aqui, serei deixado em uma situação passiva.

Embora eu seja um Cavaleiro Sanguinário, permitindo que o poder de toda a frota se concentre em mim enquanto distribuo o dano, o oficial comandante do couraçado é muito provavelmente um semideus da trilha do Árbitro, ou eles possuem o Artefato Selado de Grau 1 correspondente, então não será fácil lidar com eles... Se eu não for cuidadoso, eles podem ser capazes de usar a vantagem da velocidade e do armamento de sua frota...

Recuar é a melhor opção. Depois disso, continuaremos atacando os portos costeiros enquanto a marinha de Loen estiver danificada... Heh heh, esta guerra é de fato uma boa oportunidade para digerir poções.

Infelizmente, não fui capaz de me tornar um Bispo de Guerra antes disso. Caso contrário, eu poderia ter a chance de avançar ao nível de um anjo após a guerra. Suspiro, apenas um Bispo de Guerra pode verdadeiramente liberar a força de um exército. Não é como eu estou agora, apenas capaz de focar o poder em mim mesmo...

Em meio aos pensamentos de Egor Einhorn, ele planejava usar a conexão oculta entre um Cavaleiro Sanguinário e os soldados sob seu comando para informar seu ajudante de ordens a visitá-lo, para que pudesse dar as ordens de realizar uma retirada noturna.

De repente, ele olhou para a porta.

Tum!

Houve uma batida na porta, e ela instantaneamente reverberou no quarto silencioso.

Um aviso prévio antes de um ataque... Este pensamento cruzou a mente de Egor e ele ficou extremamente tenso.

Em uma batalha entre semideuses, montar um ambiente, ataques repentinos e pegar inimigos de surpresa era uma boa maneira de tomar a iniciativa. Era uma combinação que poderia efetivamente derrotar ou até matar um inimigo do mesmo nível. Pelo contrário, era muito difícil realizar isso com sucesso. Portanto, dar um aviso prévio antes de um ataque era ou um alerta sem seguimento, ou significava que o nível e a força do atacante excediam em muito o alvo.

Como um Cavaleiro Sanguinário sênior, Egor instintivamente considerou a pior situação. Ele imediatamente despertou cada marinheiro e soldado no Nepos para estabelecer uma conexão com ele.

Naquele momento, o ruído soou novamente.

Pum!

Desta vez, o som da batida na porta era comparável ao estrondo alto de uma salva. Fez Egor sentir como se uma bomba tivesse explodido em seus ouvidos.

Com os nervos à flor da pele, ele escutou a comoção com cuidado. Isso não era muito diferente do rugido de um Interrador Cataclísmico!

Em um instante, os ouvidos de Egor zuniram e ele se sentiu tonto.

Ele rapidamente distribuiu o dano e deixou cada membro do Nepos ouvir um zumbido fraco.

Então, Egor agarrou a caneta-tinteiro sobre a mesa e a atirou contra a porta.

Esta caneta-tinteiro vermelho-escura deixou rastros pelo caminho, como uma bala de canhão que tivesse sido disparada.

Para um Cavaleiro Sanguinário, não importava quão comum fosse, poderia se tornar uma aterrorizante arma mortal através de seu aumento!

Bum!

A porta que fora atingida pela caneta-tinteiro rachou-se, abrindo-se ligeiramente e revelando a pessoa no corredor que havia batido.

Era um homem vestindo um sobretudo preto. Seu corpo era tão frágil quanto papel, e seu rosto era desprovido de quaisquer traços faciais.

Naquele instante, a caneta-tinteiro já havia explodido. Os minúsculos fragmentos eram como a tempestade deflagrada pelo fogo de uma metralhadora. Envolveram a pessoa que batera à porta, dilacerando-a em pedaços de carne e sangue.

Egor não baixou a guarda. Em vez disso, levantou-se e observou os arredores com extrema cautela.

Ele sabia com clareza que a pessoa que havia batido à porta ainda não tinha se manifestado!

Neste momento, o ajudante, cujo beliche ficava diagonalmente oposto ao seu, abriu a porta e correu para fora. Ao ver a carne e o sangue no chão, perguntou surpreso: “Almirante, o que

aconteceu?”

“Há um intruso...” Antes que Egor pudesse terminar a frase, seu olhar de repente petrificou-se no ajudante.

O ajudante desviou o olhar da carne e do sangue no chão e levantou lentamente a cabeça.

Não havia sobrancelhas, olhos, nariz ou boca em sua face. Era idêntico ao da pessoa que havia batido há pouco—uma superfície sem traços.
O coração de Egor palpitou, e seu corpo inteiro incendiou-se, transformando-se

em chamas que se projetaram em todas as direções.
Assim que as chamas escarlates se dispersaram, varreram para a frente e cercaram o ajudante.

O fogo rapidamente se alastrou, revelando o ajudante já carbonizado. Quando o vento frio soprou, o ajudante desmoronou numa pilha de cinzas.

As chamas não cessaram, voando para fora do quarto, uma após a outra, formando um Egor alto e corpulento no ar.

Naquele momento, ele viu gaivotas voando ao seu redor. Todas tinham uma cabeça humana desprovida de quaisquer traços faciais—suas cabeças
of ashes.

As chamas não cessaram enquanto voavam para fora do cômodo, uma após a
Outro, formando um Egor alto e corpulento no ar.

Naquele momento, ele viu gaivotas voando ao seu redor. Todas elas tinham uma cabeça humana sem quaisquer traços faciais—suas cabeças

exposta!

Egor soltou um resmungo secreto enquanto uma chama flamejante o envolvia

antes de se lançar em alta velocidade na direção das estranhas gaivotas.

Naquele momento, ele ouviu o som de metal roçando um no outro e imediatamente olhou na direção com o auxílio dos soldados.

Ao ver aquilo, seu corpo de repente gelou. Ele não pôde evitar sentir uma sensação de horror.

Em um dos navios, no outro couraçado à vela da frota do Mar de Sonia, os canhões pareciam ganhar vida e possuíam vontade própria!

Eles se viraram e apontaram para o ar.

Quanto às balas de canhão, elas ativamente saltavam para dentro dos canhões.

Bum! Bum! Bum!

No momento em que esses projéteis foram disparados, eles foram atingidos por bolas de fogo que seguiam trajetórias diferentes, explodindo prematuramente em pleno voo.

Aproveitando esta oportunidade, Egor recitou rapidamente o nome honorífico do mais alto comandante do teatro de operações do Mar de Sonia—um Bruxo do Tempo da família real.

“O soberano da névoa do campo de batalha, o símbolo do fluxo climático, o totem da tempestade e do relâmpago, o grande Awatoma Einhorn...”

Essa também era a razão pela qual era difícil matar um semideus do mesmo nível quando um aviso prévio era dado. Eles sempre conseguiam encontrar uma oportunidade para buscar auxílio.

Claro, o objetivo principal do atacante, Klein, era criar uma cena bizarra para assustar um semideus e ajudá-lo a digerir sua poção. Ele não tinha a intenção de completar a caçada.

Ao ver isso, ele se escondeu sob a água. Tendo alcançado seu objetivo, ele imediatamente fez com que Qonas e Enuni trocassem de localização, vindo até ele, e "Teletransportou-se" para longe com eles.

Quanto a Egor, ele não baixou a guarda. Permaneceu extremamente tenso e vigilante contra quaisquer possíveis ataques.

Somente quando o anjo respondeu é que ele realmente soltou um suspiro de alívio.

Em seguida, Egor não permitiu que a frota permanecesse por mais tempo. Ele abandonou o couraçado à vela que havia se transformado em um mito urbano e deixou aquelas águas.

Depois de um tempo, uma gaivota voou e pousou no couraçado à vela que havia recuperado seu silêncio.

A gaivota tinha olheiras escuras óbvias. Ela olhou em volta e disse na linguagem dos humanos: "Posso sentir o cheiro da aura de um semideus Vidente..."

Capítulo 1091: Questionando a Si Mesmo

Backlund, Bairro Leste, em um apartamento alugado acanhado.

Vestindo uma jaqueta bastante grossa, Klein estava parado atrás de uma escrivaninha e olhava para a janela de vidro à sua frente. Ele sentiu cuidadosamente a velocidade com que a poção de Feiticeiro Bizarro estava sendo digerida.

Está muito rápido. É até mais do que os primeiros três meses da minha digestão combinados... No entanto, não há nada que eu possa fazer a respeito. Antes de receber o Cajado da Vida, eu não podia fornecer tratamento suficiente. Tenho que garantir que o coração do alvo possa suportar o susto que eles experimentam, de modo que, como resultado, não pude ir ao hospital para criar um mito urbano

Da mesma forma, se não fosse pelo fato de ter estourado uma guerra, seria bem difícil encontrar outros semideuses. Aqueles cujos paradeiros eu posso confirmar estão, em sua maioria, em seus próprios territórios. Invadir secretamente e criar um bizarro senso de horror envolveria transformar inocentes em marionetes. Mesmo que não houvesse outra escolha, eu não teria considerado isso... Klein desviou a atenção de si mesmo e suspirou em silêncio.

Ele então repetiu uma palavra em sua mente:

Guerra...

Neste momento, os lampiões de rua na distância acenderam-se. East Borough estava em breu total, com policiais ocasionais patrulhando as ruas munidos de lanternas.

No passado, estes policiais não teriam sido tão entusiastas. Agora que a guerra havia irrompido, eles tinham que cumprir as ordens de toque de recolher correspondentes para garantir que houvesse ordem e segurança.

"Guerra..." Klein repetiu a palavra suavemente novamente, e em um torpor, ele viu uma parte do final.

O Rei de Loen, George III, finalmente rompeu os grilhões. Ele não se preocupa mais que qualquer uma das sete deidades objete veementemente à sua apoteose. Ele pode oficialmente impulsionar os vários rituais necessários ao Imperador Negro. O que se segue dependerá dele mesmo, ou devo dizer "Dele". Contanto que "Ele" possa suportar o impacto da poção, e contanto que "Ele" possa manter "Sua" racionalidade, "Ele" seria capaz de ascender ao trono divino e avançar para a Sequência 0.

A família Einhorn de Feysac usou esta guerra que pode envolver o mundo inteiro para permitir que seus membros chave digerissem significativamente suas poções e, sem muita dificuldade, pudessem preparar os rituais correspondentes e permitir que a força geral de sua família fosse aprimorada.

Quanto ao irmão de Amon, "Ele" pode consumir a poção durante estes tempos tumultuosos e vivenciar uma transformação para se tornar um Visionário, permitindo que este mundo tenha outro verdadeiro deus...

Enquanto os pensamentos de Klein divagavam, uma pergunta subitamente surgiu em sua mente:

Posso eu aceitar tal resultado?

Posso eu aceitar tal resultado... Klein abriu a boca e fechou-a lentamente. Tudo o que ele viu parecia atravessar as limitações do tempo e do espaço antes de retornar a outro lugar:

Era o nevoeiro extremamente denso, levemente pungente, frio e úmido, de cor amarela e levemente negro-ferro, que havia permeado toda Backlund;

Eram os andarilhos que sofriam de doenças, fome, dor e frio antes de serem empurrados para a beira da morte. Ele também estava lutando para sobreviver. Por causa da comida, ele se esforçava com todas as suas forças, sem ousar afrouxar nem um pouco. Finalmente, ele viu a luz da vida. Comprou seu tão esperado presunto, mas no nevoeiro nebuloso, ele caiu no chão e nunca mais se levantou;

Era uma viúva trabalhadora. Para sobreviver e sustentar seus dois filhos, ela havia abandonado toda a sua dignidade e se transformado em uma megera que proferia vulgaridades. Com articulações doloridas que sofriam repetidamente com a invasão diária da umidade, ela sustentava um teto que podia bloquear as intempéries. Contudo, o telhado havia desabado no Grande Nevoeiro. O filho que ela queria proteger morrera em seus braços;

Era uma jovem que ansiava por estudar e fantasiava com um futuro brilhante. Ela adorava a mãe e a irmã mais nova, trabalhando duro no quarto cheio de umidade, sempre carregando aquela pequena porção de esperança. Contudo, após o Grande Nevoeiro, ela não conseguiu mais ver o futuro que tanto ansiava;

Era uma garota que absorvia conhecimento desesperadamente sob os cuidados de sua mãe e irmã mais velha. Ela havia passado por muito sofrimento e saiu de seu aperto um passo de cada vez, esperando se aprimorar. Ela esperava que sua mãe e irmã não se exaurissem mais e que ela tivesse a chance de permitir que sua família de três vivesse uma vida ideal. Contudo, tudo isso se estilhaçou no final. Naquele nevoeiro aterrorizante, essa garota foi deixada sozinha. Não importava quanta dor ou alegria ela sentisse, ela não podia mais compartilhar com sua mãe e irmã. Aquela fantasia de sua vida familiar nunca apareceu, nem voltaria a aparecer;

Eram seres vivos que caíam no chão como palha, uma família após a outra, um humano após o outro. Eles jamais seriam capazes de apagar a dor em seus ossos;

Era um estudante que claramente tinha um futuro brilhante, mas restava apenas metade do seu corpo—seus intestinos espalhados por todo o chão;

Eram crianças que voltaram da escola para casa, apenas para de repente perceberem que haviam perdido os pais e se tornado órfãs;

Era a dor de se contorcer no chão enquanto engatinhava com grande dificuldade. Ele era uma pessoa comum que queria se aproximar do futuro, mas estava impotente para dar seu último suspiro;

Eram as pessoas no cemitério que estavam tão silenciosas que faziam o coração doer, ou aquelas que choravam até desmaiar várias vezes;

Era uma terra manchada de sangue;

Era o ar cheio de pólvora;

Eram projéteis frios e impiedosos.

E quanto à mente mestra por trás de tudo isso, o maior assassino, ele ascenderia ao trono divino sobre pilhas de cadáveres, apenas para receber aclamações e escapar de seus laços mortais.

Pode aceitar tal desenrolar?

Pode aceitar tal arranjo?

Pode aceitar tal desfecho?

Após um momento de silêncio, Klein subitamente falou com uma profunda voz:

“Não, não posso.”

Essa voz ecoou imediatamente na sala. Era em camadas e interligada:

“Não, eu não aceito!”

Ainda havia ecos persistentes em seus ouvidos enquanto os cantos de sua boca se curvaram. Klein soltou uma risada autodepreciativa.

“As sete divindades já aceitaram tacitamente. Que sentido há nisso, mesmo que você não aceite?”

Mais uma vez, ele caiu em silêncio. Após um longo tempo, ele finalmente exalou e disse a si mesmo com uma expressão calma: “Mesmo que seja sem sentido, algumas coisas ainda devem ser feitas.”

Neste mundo, quantas coisas haveria que fossem garantidas de sucesso? Que tivessem valor e fossem de utilidade?

Os cantos da boca de Klein se curvaram. Ele desviou o olhar, virou-se, e entrou no quarto dentro do apartamento alugado.

Embora já tivesse tomado sua decisão, ele não tinha a intenção de agir de forma precipitada. Com seu nível e status atuais, por mais que tentasse, seria difícil para ele afetar os assuntos de George III. Além de jogar sua vida fora, não haveria qualquer outro resultado.

Além disso, se isso resultasse em caos no Reino de Loen durante um período crítico da guerra, culminando na invasão do exército Feysac, as mortes e ferimentos dos inocentes seriam dez vezes ou até cem vezes piores do que a Grande Névoa de Backlund.

Tudo o que posso fazer agora é me preparar. Por um lado, preciso me aprimorar. Por outro, preciso fazer mais preparações e esperar pacientemente por uma oportunidade... Klein murmurou em silêncio para si mesmo. Ele encontrou uma massa preta e pegajosa e a dividiu em duas antes de espalhar metade uniformemente em um espelho.

Esta era uma forma de contatar a Feiticeira Trissy.

Contudo, quando todos os objetos pretos desapareceram, ainda não havia qualquer anormalidade no espelho.

Não há resposta... Depois de ser assustada por um anjo como a Srta. Mensageira, Trissy já decidiu não ter mais nenhum contato com Gehrman Sparrow... Klein suspirou e caminhou até a cama para se sentar.

Seus pensamentos rapidamente mudaram para a razão pela qual a Seita da Demonisa havia ajudado o Rei George III.

...Uma delas é que as Demonisas precisam de uma catástrofe para digerir a poção e realizar um ritual. A outra é que George III fez uma promessa a elas? Ele prometeu que elas poderiam espalhar abertamente sua religião? Não, isso deve ser algo que

as sete divindades não permitiriam. Mesmo que o Imperador Negro seja uma Sequência 0, e com a Demonisa Primordial e o Criador Verdadeiro, “Eles” não seriam capazes de lutar contra a aliança das sete divindades. É claro que, após esta guerra, a própria existência de uma aliança entre as sete divindades é uma questão...

Nesse caso, as sete divindades que sabem que George III está trabalhando com a Seita da Demonisa não deveriam deixar “Ele” se tornar o Imperador Negro...

A promessa é por outra coisa? A trilha da Demonisa tem um deus verdadeiro, e há pouquíssimos itens valiosos sobrando lá fora... Trilhas Semelhantes? Essa não é a trilha do Sacerdote Vermelho... George III— não, o irmão de Amon não só sabe do mausoléu secreto necessário pelo Imperador Negro, por meio do Imperador de Sangue Alista Tudor, mas “Ele” também obteve as características de Beyonder de nível anjo ou Artefatos Selados Grau 0 da trilha do Sacerdote Vermelho?

Com a condição de que ter uma Sequência 0 significa não ter uma Sequência 1, esta é provavelmente a maior esperança para os escalões superiores da Seita da Demonisa avançarem ainda mais. Sim, a Demonisa Primordial também deve estar muito interessada...

Isso pode explicar por que a Seita da Demonisa está fornecendo ajuda... O espírito maligno Anjo Vermelho está procurando pela Santa do Branco Katarina, e não parece ser tão simples quanto “Ele” disse... Não, “Ele” não disse mais nada além de usar conhecimento e reações comuns para me guiar a pensar dessa forma...

A linha de raciocínio de Klein gradualmente se tornou clara. Ele decidiu usar a Santa do Branco Katarina como um ponto de ruptura, tornando-a seu próximo alvo. No entanto, antes disso, ele tinha que ouvir o que a Rainha Mística havia previsto. Ele queria saber o que ela planejava fazer em Backlund, vindo da boca dela.

Somente entendendo a situação ele poderia encontrar e aproveitar a oportunidade!

Na manhã seguinte, A Eremita Cattleya transmitiu as palavras da Rainha Mística Bernadette:

Hoje, entre 12h e 12h30, no Restaurante Srenzo, Teatro Dourado."

Era o nome de uma sala privada.

Quando Klein chegou às 11h55, ele usou uma ilusão para enganar o garçom, caminhou direto para a sala e esperou pacientemente.

Depois de um tempo, ele tirou seu relógio de bolso dourado e o abriu.

Com isso, ele guardou seu relógio de bolso e contou em silêncio até dez. Em seguida, ele levantou a mão e bateu na porta do Teatro Dourado.

Naquele momento, seu boneco, Qonas, estava sentado em um banco do outro lado do restaurante, lendo os jornais tranquilamente. Enuni estava com um grupo de estudantes, distribuindo um panfleto que promovia a maldade de Feysac. É claro que os três trocavam de posição de tempos em tempos, tornando impossível para qualquer pessoa fazer um julgamento preciso.

"Entre." A voz de Bernadette veio da sala.

Muito impressionante. Eu não notei ninguém lá dentro, nem notei ninguém entrando... Bem, também é porque eu não ativei minha

visão dos Fios do Corpo Espiritual... Klein murmurou para si mesmo antes de girar a maçaneta e empurrar a porta para abri-la.

A primeira coisa que ele viu foram grandes faixas de dourado antes de notar a mulher de cabelos castanhos sentada à cabeceira da mesa.

Capítulo 1092: Pessoas Ridículas

Bernadette vestia uma blusa no estilo Intis e estava sentada ali em silêncio. Seu cabelo castanho-claro caía naturalmente sobre os ombros, e suas sobrancelhas retas estavam perfeitamente delineadas. Ela realmente tinha a aura de uma profissional feminina da Terra, alguém que esteve em uma posição elevada por um longo período de tempo.

O senso de estética do Imperador ainda tem bastante influência sobre a Rainha Mística. No entanto, é limitado pelo ambiente ao redor dela, e não pode ser totalmente manifestado... Klein tirou o chapéu e o apertou contra o peito. Ele se curvou levemente antes de casualmente puxar uma cadeira e se sentar.

Com um rápido olhar de seus olhos azuis que se assemelhavam ao mar azul-profundo, a voz suave e calma de Bernadette ressoou:

“Por que você me contatou com tanta urgência desta vez?”

Você não é uma Clarividente? Você não recebeu um vislumbre de uma revelação? Klein respondeu subconscientemente em sua mente antes de sentir que estava sendo muito arrogante.

Estes devem ser os efeitos posteriores de interagir com o espírito maligno do Anjo Vermelho por tempo demais… Com o nível “Dele”, isso naturalmente afetaria as pessoas ao redor “Dele”. Se “Ele” estivesse disposto, este efeito definitivamente se transformaria em uma forma de corrupção… Klein rapidamente fez uma autoanálise e um julgamento.

Ele ponderou por um momento antes de perguntar: “Você alcançou o que queria em Backlund?”

Bernadette balançou a cabeça lentamente.

"Não.

Você pode até dizer que eu falhei."

"Oh?" Klein usou um tom que expressava sua surpresa e perplexidade.

Bernadette olhou para ele e disse sem pressa: "Há um nome estranho para a poção da Sequência 2 do caminho do Curioso de Mistérios. É chamada de 'o Sábio'. Para avançar a este nível, é preciso prevenir um desastre que envolva um nível de poder mais elevado."

Sábio… Então é daí que vem o "sábio" do Sábio Oculto… Klein foi momentaneamente iluminado. Assim que ele estava prestes a perguntar, ouviu a Rainha Mística continuar: "Eu antecipei essa oportunidade em Backlund, então vim para cá com alguns anos de antecedência para fazer preparativos. Recentemente, estive esperando por isso por muito tempo.

"Infelizmente, previ que isso aconteceria no segundo semestre deste ano. No ano passado, eu não estava em Backlund no final do ano, então não pude impedir a Grande Névoa. E nesta guerra, eu tentei o meu melhor para fazer algo, e eu consegui algo. Mas, para minha surpresa, Feysac atacou Backlund diretamente com um ataque aéreo, e o desastre finalmente irrompeu."

É por isso que você disse que falhou… Klein assentiu de forma imperceptível e disse com um suspiro: "Eu também não esperava que os iniciadores da guerra fossem os Feysacianos."

Enquanto falava, ele suspirou interiormente. A dificuldade do ritual de avanço da Rainha Mística era controversa. Tudo dependia da

sorte.

Era preciso saber que, antes de se tornar um semideus, Klein já havia impedido o Criador Verdadeiro de descer. Ele havia salvado Tingen e Backlund, feitos que definitivamente poderiam satisfazer os requisitos rituais para se tornar um Sábio. Mas em circunstâncias normais, não havia tantos desastres como estes, e não eram coisas que pudessem ser facilmente impedidas.

Assim como a situação atual, o irmão de Amon planejou por um ou dois milênios. Mesmo que algo desse errado com o Rei George III, a guerra irromperia como "Ele" esperava. Isso porque a causa raiz da Singularidade do caminho da Morte não havia sido resolvida.

Isso o fez suspeitar que a vida do Sr. Azik no Continente Norte sempre esteve sob o arranjo do irmão de Amon. Caso contrário, como "Ele", que havia perdido suas memórias, escapou da vigilância das várias Igrejas principais sem uma máscara de metamorfose?

Mais importante, era desconhecido por que Azik usou seu nome verdadeiro nesta vida!

E isso não era algo suspeitado por ninguém, nem sequer provocou investigações!

Isso é tudo parte do seu plano? Irmão de Amon… Ao pensar nisso, Klein sentiu um certo trauma, resultado de transtorno de estresse pós-traumático. Seu corpo quase estremeceu.

Ele silenciosamente respirou fundo, olhou para a Rainha Mística e acrescentou: "Esta guerra envolve o filho do Criador, Reis dos Anjos e as verdadeiras divindades. Não é algo que você possa impedir."

Com o conhecimento e a experiência de Bernadette, ela ainda teve algumas mudanças em sua expressão facial ao ouvir a frase.
Ela repetiu algumas palavras-chave em voz baixa:

“O filho do Criador… Rei dos Anjos… Divindades…”

Ela não estava muito surpresa com isso, como se já tivesse feito uma previsão. Contudo, mesmo sendo uma Clarividente, ela não foi capaz de bisbilhotar o “roteiro” composto pelo irmão de Amon.

Após repeti-lo novamente, Bernadette silenciou por dois a três segundos antes de suspirar para si mesma: “Então essa é a razão...” Klein ajustou sua postura e refletiu.

“Na verdade, para você, esta guerra também é uma oportunidade.

“Em seguida, haverá muitos desastres, incluindo o choque de poderes no nível angelical. Acredito que você deveria estar, no mínimo, no controle de um Artefato Selado de Grau 0. Você pode impedir que certos assuntos aconteçam no momento crítico. É claro, você deve escolher um bom momento e método.”

Bernadette assentiu gentilmente e concordou com o que ele dissera. Ela também reconheceu tacitamente que possuía pelo menos um Artefato Selado de Grau 0.

É claro, como a filha do protagonista da era anterior, como a criança de quem o Imperador Roselle mais gostava, seria inacreditável se seu pai não lhe tivesse deixado um ou dois Artefatos Selados de Grau 0.

O que era mais importante era que Bernadette já estava preparando o ritual necessário para avançar a Sábia. Isso significava que

ela definitivamente tinha a Característica de Além-Mundo de Sequência 2 correspondente em suas mãos. Em certa medida, isso era equivalente a um Artefato Selado de Grau 0.

Após concordarem tacitamente, a voz suave, mas sem emoção, da Rainha Mística Bernadette mudou ligeiramente.

"Contudo, ainda não gosto da guerra, embora ela me dê uma chance.

"Eu o odiei e não o pude entender por um tempo. É por isso que não o chamei de pai por muitos anos. É porque ele fez coisas demais contra a tendência dos tempos e feriu os inocentes. Eu não pude aceitar meu pai heroico se transformando em um tirano louco...

"E agora, através das respostas da entidade atrás de você e das minhas próprias investigações, eu compreendo um pouco sua situação. Entendo que ele estava sofrendo de desespero, dor e solidão. Eu o entendo como um afogado, lutando apenas por instinto."

Quando Klein ouviu isso, ele suspirou e sentiu suas emoções em turbulência.

Neste mundo, as únicas pessoas que mais entendiam Huang Tao—Roselle Gustav—eram provavelmente as duas pessoas sentadas aqui.

É claro, esse sentimento não o impediu de perceber que a condição da Rainha Mística Bernadette estava um pouco diferente hoje. Nas últimas vezes em que se encontraram, esta filha de rei nunca havia falado tanto, nem aberto seu coração de forma tão direta. No máximo, ela tocava uma melodia musical, expressando sutilmente sua tristeza.

Após alguma reflexão, Klein fingiu não notar, e perguntou: “Quando foi que ‘Ele’ começou a mudar? Você acha que houve algum aviso prévio, ou algo que valha a pena prestar atenção?”

Os olhos azul-profundos da Rainha Mística Bernadette moveram-se ligeiramente, como se ela tivesse mergulhado em seu tesouro de memórias.

Depois de um tempo, ela disse lentamente: “Não faz muito tempo, ele me disse com orgulho: ‘Você não sempre quis saber o que está cercando nossa lua e outros planetas? No futuro, nossa jornada pode ser em direção ao mar de estrelas.’”

O mar de estrelas... O que há na lua e em outros planetas... Enquanto Klein ponderava sobre as palavras da Rainha Mística, ele de repente se lembrou de uma frase-chave e de algo mais.

A palavra-chave era:

O Cosmos!

Esse assunto era:

O Sr. Porta certa vez dissera ao Imperador Roselle que, assim que tivesse a capacidade, ele poderia dar uma olhada na lua. Isso resolveria muitas de suas dúvidas.

O imperador finalmente foi? Aquela página de diário histérica [1] foi escrita após esta tentativa de exploração? Ele havia mudado sua personalidade sem saber, tornando-se extremista? Klein relembrou o conteúdo correspondente. Sob o olhar da Rainha Mística Bernadette, ele ponderou e disse: “No seu nível, você deve saber mais ou menos que existe corrupção vinda do cosmos.”

Bernadette assentiu e não deu seguimento ao assunto. Era como se soubesse que Gehrman Sparrow também não tinha certeza. Ela sabia que apenas um semideus de nível angelical poderia detectar e resistir à corrupção.

Após mais de dez segundos de silêncio, o tópico foi direcionado para a razão de Klein estar ali.

"Uma das razões para esta guerra é que o Rei de Loen, George III, descobriu os nove mausoléus secretos deixados pelo Imperador de Sangue, com a intenção de mudar para o Caminho do Imperador Negro e se tornar um Sequência 0. Como tal, ele aboliu a Lei dos Grãos..."

Klein não se importava se a Rainha Mística sabia algo sobre esses assuntos. Ele seguiu seu próprio ritmo e lhe contou tudo, de forma geral, sem omitir nenhum ponto-chave. Finalmente, ele disse: "O Imperador Negro realmente tem a capacidade de reviver, mas assim que um novo Imperador Negro surge, a entidade original perece completamente."

A entidade original aqui se referia ao Imperador Roselle, que talvez tivesse sido bem-sucedido antes de ser "assassinado."

Às vezes, Klein até suspeitava que Roselle intencionalmente dera uma chance a outros, o que resultou em sua morte imediata. Desta forma, quando ele revivesse do mundo astral e recuperasse sua Singularidade e absorvesse as três características de Sequência 1, ele não absorveria mais as características de Imperador do Conhecimento, Erudito Arcano, e as características de outro caminho. Ele poderia tornar-se puro; assim, livre da loucura.

Esta era uma forma de viver através da morte, mas o pré-requisito era que o ritual de Roselle tivesse sido bem-sucedido. Ele precisava ter morrido durante ou após o ritual, e não antes dele.

A Rainha Mística Bernadette assimilou tudo antes de dizer lentamente: "Você deseja deter George III?"

"Sim." Klein assentiu francamente.

"Por quê?" Bernadette insistiu num tom imperturbável.

Os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto ele sorria.

"Algumas razões ridículas que não valem a pena mencionar."

O olhar de Bernadette pousou em seu rosto por um momento antes que ela dissesse: "Basta. Eu também estou fazendo tais coisas por algo que tem poucas chances, algo que é quase impossível de acontecer.

"Podemos cooperar para deter George III."

Somos todos pessoas "ridículas"... Klein suspirou e disse: "Vou lhe dar o método para convocar meu mensageiro." "Certo." Bernadette estendeu a mão direita e deu um leve toque na mesa.

A caneta-tinteiro que estava originalmente colocada na diagonal à sua frente de repente saltou, como se estivesse sendo segurada por um elfo invisível antes de escrever fluidamente no papel.

"Este é o método necessário para convocar meu mensageiro," disse Bernadette calmamente.

1. Nota do Autor: Do Capítulo 715.

Os poderes da Rainha Mística são todos muito fantásticos — não, parecem de conto de fadas... Klein olhou para a caneta-tinteiro que escrevia sozinha. Ele tirou papel e caneta do bolso e escreveu o encantamento para convocar seu mensageiro. Ele também indicou que cada entrega de carta necessitava do pagamento de uma moeda de ouro.

Logo em seguida, ele entregou o pedaço de papel a Bernadette e pegou o pedaço de papel da outra parte. Ele o examinou rapidamente.

“Uma criatura invisível que vagueia pelos reinos superiores, um corpo espiritual estranho que é amigável aos humanos, um mensageiro que pertence exclusivamente a Bernadette Gustav...”

Há uma certa diferença entre este e um encantamento padrão, mas é essencialmente o mesmo... Hmm, a Rainha Mística deve tê-lo mudado deliberadamente para evitar que outros experimentem o encantamento de convocação e usem a conexão entre o mensageiro e o contratante para localizá-la... Para mim, isso não importa. Meu mensageiro é um anjo. Somente “Ela” pode ameaçar os outros, e ninguém pode ameaçar “A Ela”. Mesmo que “Ela” viesse a encontrar Zaratul, “Ela” deve ter a capacidade de proteger “A Si Mesma” e escapar... Klein murmurou interiormente e sacudiu o pedaço de papel, acendendo uma chama vermelho-escarlate.

Enquanto olhava para o pedaço de papel se transformando em cinzas escuras em meio às chamas, a Rainha Mística Bernadette disse sem emoção: “Quais são seus pensamentos em relação à prevenção da questão de George III?”

Tendo já feito algumas considerações, Klein falou deliberadamente devagar: “Primeiro, não sejamos imprudentes. Não corramos riscos que não possamos

suportar. Não machuquemos os inocentes."

Se não fosse pelo fato de que a Rainha Mística Bernadette havia mencionado anteriormente que odiava guerras e odiava ferir os inocentes, Klein não teria dito isso diretamente para evitar expor suas fraquezas. Ele teria usado um método mais suave e indireto para alcançar seu objetivo.

Upon this, Bernadette nodded slightly in he

"Então, há apenas três possibilidades. Uma é destruir o ritual no momento crucial e permitir que o avanço de George III falhe. A segunda é tentar um assassinato antecipado para que 'Ele' não possa realizar o ritual." Klein deliberadamente não deu sua terceira ideia, analisando primeiro a viabilidade das duas primeiras possibilidades. "O assassinato tem uma chance de sucesso extremamente pequena. George III, ou devo dizer, aquele que se tornará o Imperador Negro deve ser um Sequência 1, então não é alguém com quem possamos lidar.

"Mesmo que 'Ele' ainda não tenha avançado para Sequência 1, Ele certamente terá agido com antecedência. Assim que 'Ele' completar os preparativos para o ritual e consumir a poção, 'Ele' será capaz de digeri-la rapidamente e construir uma base para o futuro.

"Claro, mesmo que essa situação tenha uma chance muito pequena de acontecer, essa pessoa deve estar pelo menos no nível Sequência 2. Além disso, a família Augustus certamente não carece de Artefatos Selados de Grau 0. Juntamente com a proteção concedida a 'Ele', é impossível para nós termos sucesso."

Aqui, ele mudou a forma como se referia a George III de 'ele' para "Ele".

Depois de ouvir tudo calmamente, Bernadette pareceu fazer uma avaliação.

"Contanto que possamos criar uma boa oportunidade, um Sequência 2 também pode ser assassinado, mas pelo menos um de nós morrerá, ou talvez nós dois."

O que ela quis dizer era que o Artefato Selado de Grau 0 que ela empunhava era suficientemente poderoso, mágico e aterrorizante. No entanto, se quisesse utilizá-lo completamente, o preço pago seria muito alto.

Nesse caso, realmente há uma chance. Isso porque eu menti agora mesmo. Se eu realmente tivesse que dar tudo de mim, eu ainda poderia encontrar Will Auceptin, Pallez Zoroast e a Senhorita Mensageira para me ajudar. Eu posso deixar "Eles" usarem o amuleto de Ontem Mais Uma Vez para recuperar seus estados normais por um curto período de tempo. O problema é que eu não sei o preço que precisa ser pago, ou que tipo de efeitos isso teria na situação. Eu também preciso considerar se acabaria envolvendo Reis dos Anjos como Ouroboros e Amon...

Seria ótimo se o Sr. Azik acordasse. Com quatro anjos e o Artefato Selado de Grau 0 da Rainha Mística, contanto que criemos uma oportunidade, podemos até mirar em um Sequência 1. Claro, as chances de fracasso são extremamente altas, já que não há como sustentar isso por muito tempo... O coração de Klein se agitou ao ouvir isso, mas ele não discutiu o assunto mais a fundo.

Não era que ele não estivesse disposto a ser honesto durante o esforço de cooperação, nem que ele não confiasse na Rainha Mística. Em vez disso, Will Auceptin e Pallez Zoroast estavam sendo perseguidos, então, uma vez que o paradeiro "Deles" fosse exposto, era muito provável que isso levasse às mortes "Deles". Isso era algo que Klein absolutamente não queria que acontecesse.

Ele disse vagamente: “Se a tentativa de assassinato for a única solução restante, eu posso convidar pelo menos dois anjos para ajudar.”

Ele estava se referindo ao Cônsul da Morte Azik Eggers e à Serpente do Destino Will Auceptin, de quem Bernadette já tinha conhecimento. Ela podia adivinhar o último através da gota de sangue da Criatura Mítica.

Bernadette ficou extremamente surpresa.

“Esta é a vontade daquela entidade?”

Sem o consentimento do Louco, como poderia o Abençoado “Dele” buscar a ajuda de um anjo?

“‘Ele’ concordou tacitamente,” Klein disse a verdade absoluta.

Os olhos azuis da Rainha Mística ficaram mais escuros. Ela não disse mais nenhuma palavra e apenas assentiu lentamente.

Quanto a Klein, ele trouxe o tópico de volta ao rumo.

A destruição do ritual pode ser relativamente simples, mas tem de ser feita no momento mais crítico. Caso contrário, apenas atrasará a apoteose de George III. ‘Ele’ já recebeu o consentimento tácito das divindades, então ‘Ele’ não está preocupado com isso. Mesmo que o mausoléu seja destruído, não demoraria muito para que ‘Ele’ o reconstruísse.

“E a destruição no momento crítico fará com que ‘Ele’ falhe na Ascensão e perca o controle, tornando-se um monstro. Nenhuma divindade permitiria que tal criatura vagasse livremente pelo mundo. A descida de uma divindade certamente ocorrerá para matá-lo. O problema é

que, com o lembrete e a ajuda de um Rei dos Anjos, George III não agirá levianamente. 'Ele' definitivamente providenciará as medidas de proteção mais seguras. A dificuldade pode ser apenas menor do que matá-lo diretamente.

"Isso exige que reunamos inteligência o mais rápido possível e encontremos um ângulo incisivo para ser usado.

"E seja a primeira linha de raciocínio ou a segunda, é melhor que você avance para a Sequência 2 antecipadamente e se torne uma Sábia."

Bernadette assentiu levemente para mostrar que havia entendido.

Ela então disse: "E quanto à terceira linha de raciocínio?"

Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: "Se o ritual tivesse sido bem-sucedido naquela época e o imperador já tivesse avançado para a Sequência 0, então 'Ele' ainda teria uma chance de reviver. Contanto que pudéssemos encontrar os arranjos deixados pelo imperador antes da apoteose de George III e permitíssemos que 'Ele' retornasse, o plano de George III falhará."

Ele não usou a palavra "ele" para se referir a Roselle, como Bernadette fez, para evitar expor sua identidade.

Os olhos da Rainha Mística claramente cintilaram antes de se tornarem escuros e reservados.

Ela abriu a boca levemente e disse: "Vou entregar diários selecionados a Cattleya."

Klein não discutiu o assunto profundamente. Em vez disso, ele sorriu e disse: “Na verdade, ainda há uma quarta linha de raciocínio.”

As sobrancelhas de Bernadette se contraíram enquanto ela expressava suas dúvidas.

“Essa é não fazer nada. Deixar George III realizar o ritual e tentar se tornar um deus enquanto esperamos que ‘Ele’ falhe.” Klein deu uma risada autodepreciativa. “Quanto mais alta a Sequência, maior a chance de falha.”

Isso era, na verdade, a verdade. Mesmo que houvesse o “roteiro” escrito pelo irmão de Amon, com o caminho para o sucesso completamente pavimentado, e mesmo que George III tivesse digerido perfeitamente as poções anteriores, as chances de “Ele” avançar com sucesso para se tornar um deus não excediam cinquenta por cento.

É claro que o que Klein disse era apenas uma observação autodepreciativa.

A Rainha Mística não respondeu imediatamente. Ela olhou seriamente para Gehrman Sparrow por alguns segundos antes de dizer: “A sensação que você me transmite agora é diferente das poucas reuniões anteriores.”

“Estou seguindo o conselho do meu psiquiatra.” Klein sorriu, descrevendo-se como um paciente mental muito sério.

Sem dizer mais nada, Bernadette retirou o olhar e encarou a caneta-tinteiro que estava sobre a mesa.

“Então, vamos reunir as informações correspondentes e manter a comunicação por meio de cartas.”

Nesse ponto, ela fez uma pausa por um momento antes de falar novamente. Seu olhar permaneceu inalterado.

"Na verdade, estou me perguntando se ele já não terá sido ressuscitado. É só que ele ainda está reencontrando seu eu passado... Não tenho certeza de quais detalhes a ressurreição do Imperador Negro acarreta. Pergunto-me se ele realmente escolheu ser o Imperador Negro no final..."

A voz de Bernadette gradualmente se tornou etérea e carregava um sentimento indescritível.

Enquanto Klein ouvia, ele de repente entendeu o que a Rainha Mística estava pensando ou esperando.

Ela suspeitava que O Louco era Roselle ressuscitado, desconfiando que o imperador tinha enganado a todos no passado. Na verdade, ele jamais havia pensado em mudar para o caminho do Imperador Negro. Em vez disso, ele escolhera outra senda. Sendo assim, ele precisava encontrar a si mesmo buscando suas páginas de diário passadas e os Cartões de Blasfêmia.

Infelizmente, sou apenas o Tio Zhou da casa ao lado... Klein originalmente queria dizer algo atrevido, mas suas emoções gradualmente se tornaram sóbrias, dificultando que ele se forçasse a relaxar.

Sem dizer nada, ele se levantou, curvou-se, pôs o chapéu e deixou o quarto.

Após fechar a porta do quarto do Teatro Dourado e dar dois passos adiante, ele subitamente ouviu uma melodia tranquila e melodiosa.

Essa melodia era etérea e carregava consigo uma leve sensação de

melancolia.

Após fazer uma pausa de alguns segundos, Klein virou-se para o salão e partiu com o Salto Flamejante.

Cidade de Prata, uma equipe se reuniu no portão da cidade e estava prestes a partir.

Esta era a equipe que se dirigia à Cidade da Tarde para preparar a exploração da Corte do Rei Gigante.

Derrick Berg estava de pé no meio e era a segunda pessoa mais baixa. Em sua mão havia uma cruz de bronze com pontas afiadas.

Aos seus lados estavam Joshua e Haim. Eles estavam preparados para receber o Crucifixo Sem-Sombra a qualquer momento para impedir que a característica de Beyonder de Derrick fosse purgada.

Este Artefato Selado exigia que três pessoas se revezassem para resistir aos efeitos negativos.

Enquanto olhava para a relíquia do Criador, ele de repente sentiu alguém olhando para ele. Subconscientemente, ele olhou para cima e viu que era um membro do conselho de seis membros, a Anciã Pastora Lovia.

A mulher, que era a mais baixa do grupo, tinha cabelos longos prateados e levemente encaracolados. Ela olhava para o antigo e manchado Crucifixo Sem-Sombra com seus olhos cinza pálidos. Seu olhar parecia estar em brasa.

Ao sentir o olhar de Derrick, os lábios desta Anciã Pastora se contraíram, revelando um sorriso indescritível.

“Este é o item do Senhor.”

Por alguma razão, Derrick estremeceu. Então, ele ouviu o Chefe, Colin Iliad, dizer: “Vamos partir.”

Capítulo 1094: Ponto de Avanço

Em um pequeno beco na área da Ponte Backlund, Xio mais uma vez se encontrou com o funcionário do MI9 responsável por contatá-la.

"Esta é a sua recompensa por trocar seus pontos de mérito. Um total de 2.500 libras. Heh heh, eu a ajudei a conseguir mais 500 libras." O homem de máscara dourada atirou um envelope estufado em Xio.

Xio o pegou com precisão e não contou. Ela instintivamente apertou-o e disse sinceramente: "Obrigada."

O homem de máscara dourada acenou com a mão e disse: "Não precisa me agradecer. Isso também é bom para mim. Se você continuar a insistir em assuntos passados sem deixá-los ir, fico muito preocupado de ir para a corte marcial um dia.

"Você ainda vai ficar em Backlund?"

"Sim, já estou acostumada a viver em uma cidade grande. Quando a guerra parar, trarei minha família para cá," disse Xio, já tendo tomado a sua decisão.

"Esperar a guerra parar..." O homem de máscara dourada repetiu as palavras de Xio com um tom ligeiramente estranho. Ele sorriu e disse: "Que o Senhor nos abençoe para que vivamos até o fim da guerra."

Aqui, o "Lorde" se referia ao Lorde das Tempestades.

"Eu creio na Deusa," Xio respondeu com seriedade.

“Você entende o que quero dizer.” O homem da máscara dourada acenou com a mão e disse: “Você ainda planeja aceitar missões do MI9?”

“Não rejeitarei uma oportunidade de ganhar dinheiro,” Xio coçou seu cabelo ligeiramente áspero e disse meias-verdades.

“Sim.” O homem da máscara dourada assentiu e disse: “O principal a observar durante a guerra é lidar com espiões de todo o mundo. Se houver uma missão adequada para você, eu a procurarei.”

“Certo,” Xio respondeu sem se demorar mais. Ela recuou cautelosa e cuidadosamente para fora do beco escuro.

Depois de observar sua figura desaparecer, o homem da máscara dourada olhou para a sombra no canto e disse: “Ela foi provavelmente usada por alguma facção em particular. Foi abandonada depois que parou de investigar o assunto.”

Nas sombras do canto, uma voz grave soou:

“Na superfície, parece ser isso, mas não há necessidade de buscar ou se preocupar com a verdade. Mesmo que ela consiga descobrir a verdade e espalhá-la, isso não afetará os assuntos de Sua Majestade. Heh heh, a Igreja da Noite Eterna já concordou tacitamente.”

“É o melhor...” O homem da máscara dourada exalou silenciosamente.

Depois de retornar à sua residência na beira do Bairro Leste, Xio disse a Fors, que estava sentada perto da cama lendo os jornais: “Recebi 2.500 libras.”

Fors pousou o jornal, seus olhos se movendo levemente enquanto ela se concentrava em fazer cálculos.

"É o suficiente."

Xio tinha economias de mais de 600 libras, e com as 2.500 libras, fora suas despesas necessárias, ela tinha 3.100 libras para gastar livremente.

E sua compra da fórmula da poção de Juiz era de 2.000 libras, e a característica de Além-Mundo era de 3.500 libras. Em outras palavras, ela ainda estava devendo 2.400 libras, algo que Fors poderia lhe emprestar.

Depois de pegar essa soma emprestada, as economias de Fors seriam reduzidas para 780 libras. Contudo, isso não a afetava em nada. Ela tinha a fórmula da poção subsequente e os ingredientes principais, então não teria muitas despesas por um longo período no futuro. Ocasionalmente, ela poderia até ganhar um pouco alugando As Viagens de Leymano.

"Sim." Xio assentiu. "Vou concluir a transação o mais rápido possível e me esforçar para avançar para a Sequência 6 o quanto antes."

Vendo que o assunto de sua amiga estava resolvido, Fors voltou-se para se preocupar consigo mesma.

"Não sei quando minha poção de Escriba estará completamente digerida. Agora que a guerra eclodiu, será muito mais seguro com a habilidade de 'Viagem'."

"O cerne de um Escriba é definitivamente a 'Gravação'. Quando eu me tornar uma Juíza, você terá novos poderes de Além-Mundo para 'Gravar' repetidamente."

Isso deve ser capaz de acelerar a digestão da poção." Xio puxou uma cadeira e se sentou.

Fors suspirou.

"Eu suspeito que, além da 'Gravação' de poderes de Além-Mundo, eu precise 'Gravar' as paisagens e costumes de diferentes lugares. Só então isso poderá ser compatível com a subsequente Sequência de Viajante. Mas, com a guerra tendo eclodido agora, tudo bem se eu for mais para o interior, mas será difícil e perigoso se eu for para outro lugar. Suspiro, o preço do pão está subindo. O preço de uma libra de pão aumentou um farthing. Está ainda mais caro do que antes da Lei dos Cereais ser abolida!"

"De fato." Xio pensou seriamente e concordou com a conclusão de Fors.

As duas ficaram em silêncio. Depois de cerca de dez segundos, Xio subitamente teve uma ideia.

"Na verdade, há uma solução muito simples."

"O quê?" Fors se ajeitou levemente e perguntou.

"Você pode gastar dinheiro para contratar aquela pessoa para levá-la 'Viajando'." Xio teve muito cuidado para não mencionar codinomes específicos e nomes verdadeiros. "Você pode ser jogada em algum lugar desconhecido a cada vez por três a quatro dias, ou até mesmo uma semana.

Então, não demoraria muito para você 'Gravar' todo tipo de costumes e tradições. Além disso, você pode alugar alguns itens místicos com ele—com eles—para 'Gravar' poderes Beyonder. Isso pode tanto aprimorar sua força quanto ajudar na sua digestão."

“É isso mesmo!” Os olhos de Fors se iluminaram ao ouvir aquilo.

Só então ela percebeu que seu uso do Encontro de Tarô era muito superficial.

Após a agradável surpresa, Fors gradualmente franziu a testa. Este método significava que ela teria que lidar frequentemente com O Mundo Gehrman Sparrow, e a ideia do aventureiro louco a deixou tremendo.

De fato, não há nada que não exija um preço... Para digerir a poção, só me resta correr o risco... Finalmente, Fors se decidiu a fazer o pedido na próxima semana no Encontro de Tarô.

Em um apartamento a algumas ruas de onde Xio e Fors estavam hospedadas.

Após retornar do Restaurante Srenzo, Klein estava sentado em frente a uma mesa. Ele folheou rapidamente o jornal de hoje e resumiu as informações importantes que havia recebido:

A frota do Mar Sônia do Império Feysac recuou do Porto de Pritz, seu paradeiro é desconhecido...

O Ministério da Defesa, o Almirante Amyrius, indicou que fortalecerá as defesas costeiras e permitirá que a frota de três encouraçados não retorne muito apressadamente, e fará desvios para evitar ser emboscada...

O exército de gigantes de duas cabeças de Feysac invadiu a cordilheira Amantha, no Condado do Inverno, e sofreu intensa resistência. Eles falharam em atravessar os poucos baluartes...

A Frota de Subjugação de Feysac atacou Constant e outras cidades industriais de grande escala ao longo da costa leste de Midseashire. Houve uma batalha naval em grande escala com a Frota de Midseashire do reino. Ambos os lados sofreram perdas...

Os exércitos coloniais de Feysac e Loen em Balam Oriental estão lutando em vários locais...

O resto dos países ainda não deixou clara sua posição. Nas capitais correspondentes, os embaixadores correm de um lado para o outro para entrar em contato, a fim de ter reuniões diplomáticas de emergência... As ondas de transmissão elétrica contêm todo tipo de notícia importante e estão se entrelaçando nas diferentes cidades dos continentes Norte e Sul...

Ainda estamos nos estágios iniciais da guerra... Klein não acreditava que os diplomatas fossem capazes de evitar a guerra. Ele pousou o jornal e pensou em como poderia coletar informações sobre o ritual do Imperador Negro de George III.

De acordo com a lógica normal, antes que o Imperador Sanguinário Alista enlouquecesse, "Ele" fazia as coisas de maneira razoável. Ou seja, "Ele" não poderia construir todos os nove mausoléus na mesma área oculta; seria fácil para outros eliminá-los todos de uma vez, fazendo com que a ressurreição "Dele" falhasse.

Portanto, nas áreas circundantes de Backlund, em outras partes do reino, deve haver oito outros mausoléus semelhantes. Eles ainda não foram expostos, então podem não estar tão fortemente guardados quanto as Ruínas Nº 1. Isso pode nos dar uma oportunidade...

Talvez o espírito maligno do Anjo Vermelho possa saber de algo, mas não posso entrar em contato com "Ele" agora. Ignorando a questão de se recitar o nome honorífico "Dele" será perigoso, só este ato já exporia minha intenção de impedir George III de

se tornar o Imperador Negro. Para um Conspirador aterrorizante, há muitos pontos que podem ser explorados.

A Rainha Mística pode ter alguns canais e pistas, mas não posso depender só dela... No momento, a Igreja não sabe quantas ruínas secretas do Imperador Sanguinário existem, ou onde elas estão...

Atacar uma figura-chave ao lado do rei, como um semideus da família real profundamente envolvido neste assunto? Eles devem estar em guarda. Além disso, o anjo da família Augustus e aquela antiga organização secreta estariam muito provavelmente observando tudo, um abertamente e o outro na escuridão... Além disso, se o semideus da família real sofrer um acidente, George III definitivamente adivinharia que alguém está tentando impedi-"Lo" de se tornar um deus...

Sim, a Feiticeira do Branco Katarina será mais fácil de lidar do que os semideuses da família real. Atrairia muito menos atenção...

Hmm, teoricamente falando, George III, que foi tacitamente aceito pelas poucas grandes Igrejas, não precisa mais trabalhar com a Seita da Feiticeira. Não que haja necessidade disso. Se não fosse por alguma razão específica, os dois lados estariam completamente ligados neste assunto. A primeira coisa que "Ele" precisa fazer agora é cortar laços com a Seita da Feiticeira.

É claro que "Ele" muito provavelmente não trairia a Seita da Demonisa diretamente. Por um lado, as Demonisas também são hábeis em artimanhas, então não seriam incautas. Por outro lado, se irritarem os escalões superiores da Seita da Demonisa, o ritual do Imperador Negro de George III pode não ser tão seguro. Esta é uma organização secreta com uma verdadeira divindade, Artefatos Selados de Grau 0 e anjos.

Enquanto George III permanecer racional, o método correto é seguir o acordo e entregar tudo o que precisa ser entregue. Em seguida, “Ele” enviará os membros da Seita da Demonisa embora. Durante este processo, “Ele” usará a ajuda de anjos do domínio mental ou até mesmo de um Rei dos Anjos para apagar as memórias cruciais da Seita Demoníaca que participou do assunto.

Se for esse o caso, mesmo que a Demonisa Branca Katarina desapareça por algum tempo, isso não alertaria George III. “Ele” pode nem ficar sabendo.

E da perspectiva da Seita da Demonisa, o assunto chegou ao fim. As várias Igrejas também concordaram tacitamente. Elas não precisam mais se esconder como no passado e podem se mover livremente. Isso concede uma chance para mim e para a Rainha Mística.

Sim, a Vice-Almirante Enfermidade provavelmente aparecerá novamente. A partir de sua aparência e da atitude da Demonisa Branca naquela época, pode-se determinar que ela e Katarina estão ligadas por sangue...

Com isso em mente, Klein soltou um suspiro de alívio. Lançou o olhar pela janela e murmurou em silêncio: Espero que Anderson e Danitz consigam encontrar aquele almirante pirata o mais rápido possível...

Espero que a Cidade dos Milagres em Viagens de Groselle possa efetivamente destruir a influência do domínio mental...

E tudo o que ele podia fazer agora era esperar pacientemente.

Mar da Loucura, Ilha Theros.

Danitz disse a Anderson com satisfação: "Acabei de descobrir que a

região sudoeste deste lugar não é uma rota marítima normal. Há uma ilha sem recursos, mas que é suficientemente escondida.”

Capítulo 1095: Agindo Como Ele Mesmo

"Você suspeita que a frota da Vice-Almirante Enfermidade esteja escondida lá?"
Anderson perguntou pensativo ao ouvir as palavras de Danitz.

Danitz respondeu com entusiasmo: "É muito provável! A Morte Negra não
desapareceu depois de seguir para o oeste e após deixar
a Ilha Theros?"

Anderson torceu os lábios e riu.

"Se o paradeiro da Vice-Almirante Enfermidade fosse descoberto por você tão facilmente, por que ela precisaria se esconder?
"Como ilhas que você consegue descobrir podem ser consideradas suficientemente escondidas?"

"Ei! O que você quer dizer com isso?" Danitz sentiu-se ridicularizado.
Anderson deu de ombros.

"Ei! O que você quer dizer com isso?" Danitz sentiu que tinha sido mocked.

Anderson shrugged.

"Não quero dizer nada. Estou apenas usando meu cérebro para analisar isso.

"Aquela ilha deveria existir, mas ela ou pertence ao tipo que muitas pessoas aqui conhecem, ou é informação que alguém liberou deliberadamente.

“Se for o primeiro caso, a frota da Vice-Almirante Enfermidade Tracy definitivamente

não estaria escondida lá. Se for o último, seria interessante. Quem liberaria essa informação?"

Danitz ainda estava um pouco irritado a princípio, mas depois, começou a analisar a linha de raciocínio de Anderson.

"Uma armadilha montada por alguns piratas ou aventureiros? No entanto, uma ilha sem quaisquer recursos não é suficiente para atrair outros a explorá-la.

"A própria Vice-Almirante Enfermidade? Para descobrir quem está investigando seu paradeiro?"

Anderson sorriu.

"Isso mesmo. Depois dos meus ensinamentos, você melhorou bastante. Caso contrário, eu suspeito que, mesmo que beba a poção do Conspirador, você não conseguiria aprimorar seu cérebro. Você apenas mutaria e transformaria seu inimigo em estúpido, rebaixando-o a um nível com o qual você está familiarizado, para então derrotá-lo com experiência.

"Eu não disse isso. Foi o Imperador Roselle."

Após esse período de busca, Anderson já havia ajudado Danitz a obter um dos ingredientes principais da poção do Conspirador e quase todos os ingredientes suplementares. Ele estava a apenas um passo do sucesso.

"Eu suspeito que você tenha uma habilidade dessas..." Danitz murmurou baixinho em resposta.

Anderson o ignorou e continuou: “Se a própria Vice-Almirante Enfermidade fez alguém divulgar a notícia, a ilha secreta deve ser uma armadilha. Talvez não haja nada além de um espelho que monitora os navios e os humanos que se aproximam da ilha. Ou talvez possa ser uma importante base de reunião da Seita da Demônia que Gehrman Sparrow mencionou.”

“Então, o que devemos fazer a seguir?” Danitz perguntou subconscientemente.

Anderson deu uma risadinha ao ouvir aquilo.

“Você não consegue sequer descobrir um assunto tão simples?

“Naturalmente, buscaremos a pessoa de quem você ouviu essa informação. Depois de encontrar a fonte da informação dele, podemos rastreá-la, e acabaremos encontrando algo.”

É isso mesmo... Danitz queria acenar em concordância, mas as palavras que chegaram à sua boca se transformaram em um "heh".

Perto do amanhecer, no segundo andar de um cassino.

Bartz, com seu cabelo castanho, bocejou e entrou em seu quarto.

Antes que pudesse usar o luar do lado de fora da janela para acender a vela, ele subitamente viu uma chama branca e brilhante acender à sua frente, cegando-o momentaneamente.

O coração de Bartz apertou enquanto ele pulava para o lado e rolava.

Depois de rolar duas vezes, ele de repente interrompeu suas ações, como se ele

tinha ficado petrificado.

Isso porque havia uma frieza de gelar os ossos e uma leve dor ao redor do pescoço. Isso fez com que ele não tivesse dúvidas de que, se prosseguisse, sangue jorraria no telhado.

“O que você quer?” Naquele momento, a visão de Bartz havia se recuperado. Ele viu um homem loiro com uma mão no bolso e uma espada curta preta na outra. Ao lado dele estava um homem usando um manto preto que cobria metade de seu rosto com um capuz.

Danitz não respondeu à pergunta de Bartz enquanto olhava para Anderson, surpreso.

“Por que você não se disfarçou?”

“Se você se disfarçar, como pode deixar que os outros saibam quem devem odiar?”, respondeu Anderson com um olhar indiferente.

Danitz exalou. “Felizmente, eu não fui infectado por este seu péssimo hábito.”

“Tudo bem”, disse Anderson com um sorriso. “Qualquer pessoa aleatória na ilha pode saber com quem eu tenho andado.” “Bosta!”, praguejou Danitz.

Bartz, que tinha a espada de Anderson em seu pescoço, não ousava se mover. Tudo o que podia fazer era escutar em silêncio. Sentiu como se tivesse retornado a Trier e estivesse assistindo a uma cena cômica.

O que os dois estão fazendo aqui...? O mercador de informações

estava profundamente intrigado.

Naquele momento, Anderson desviou o olhar e encarou Bartz.

"Quem lhe falou sobre a ilha secreta a sudoeste que se desvia da rota marítima principal?"

Bartz subitamente teve uma epifania enquanto olhava para Danitz.

"É você!"

Nos últimos dias, essa informação havia sido vendida para apenas uma pessoa!

...Fui reconhecido tão rápido? Danitz ficou momentaneamente sem saber como responder.

Anderson baixou levemente a espada curta e negra como piche em sua mão, tornando a dor da facada ainda mais óbvia. "Por favor, respeite a ordem do que está por vir e obedeça."

Bartz sentiu imediatamente como se sua vida estivesse escorrendo rapidamente para longe. Ele respondeu apressadamente: "F-foi a Vice-Almirante Ailment!"

"Quando ela lhe disse? Por que ela lhe disse?" Anderson perguntou sem qualquer surpresa.

"Na noite anterior à Morte Negra ter deixado a Ilha Theros," Bartz

respondeu rapidamente, temendo morrer devido à perda excessiva de sangue.
perda. “Eu não perguntei o porquê. Naquela época, eu estava focado apenas em

admirar sua beleza. Ela faz jus ao título de Ailment, a infame Donzela das Cinco Mares..."

Mesmo depois de tanto tempo, Bartz não conseguia esconder sua admiração por ela, mesmo ao recordá-la enquanto estava em perigo extremo.

"Será este o charme de uma Demoníaca?" Anderson resmungou para si mesmo antes de perguntar: "Você tem um meio de contatá-la?"

"Não." Bartz balançou a cabeça rapidamente e disse: "Ela me disse para tomar nota de todos que perguntassem sobre o paradeiro dela. Eu contarei a ela quando retornar à Ilha Theros. E se alguém deixar o porto após obter informações sobre aquela ilha secreta, eles deverão ser deixados livres para partir."

"É mesmo... Muito razoável." Anderson assentiu e retirou a curta espada negra como piche. "Há alguma armadilha?"

"Eu também não sei," Bartz respondeu francamente.

Anderson não disse uma palavra enquanto procurava dinheiro no corpo de Bartz e no quarto. Então, ele apontou a curta espada para o mercador de informações.

"Eu queria matá-lo, mas ninguém vai me odiar se este for o caso.

"Viva bem, me amaldiçoe mais algumas vezes todo dia."

Ele então se virou, caminhou até o lado de Danitz e pulou a janela com ele, desaparecendo na noite escura e sem luz.

Bartz tocou seu pescoço sangrando e se levantou com medo. Ele correu até a janela e confirmou que os dois haviam desaparecido.

Felizmente, encontrei um sujeito com problemas mentais. Se não, eu estaria morto hoje... Ele fechou a janela e trancou a porta de madeira. Depois de inspecionar cuidadosamente o quarto, ele finalmente se sentou e engoliu metade de uma garrafa de Lanti Proof.

Em seu estado de embriaguez, Bartz desabou na cama e adormeceu.

O tempo passava lentamente até que se tornaram três da manhã.

De repente, Bartz virou-se e se sentou. Seus olhos estavam brilhantes e alertas, e ele não se sentia nem um pouco bêbado.

Ele encontrou um punhal e forçou uma tábua solta no chão de madeira do quarto. Ele tirou uma bola de papel do tamanho de um polegar.

Depois que o papel branco se desdobrou camada por camada, havia um objeto preto e pegajoso no meio.

Depois de pegar um quarto do grumo, Bartz caminhou até o espelho no quarto e estava prestes a espalhá-lo.

Neste momento, ele viu duas figuras refletidas no espelho. Uma delas usava uma camisa branca e um colete preto, com uma das mãos no bolso e a outra carregando uma curta espada. O outro usava uma capa preta que não revelava seu rosto.

Assim que as pupilas de Bartz dilataram, Danitz lhe deu um soco na nuca, fazendo-o desmaiar.

E sua última lembrança foi uma voz em tom sorridente.

“Ele realmente não desapontou.”

Após lidar com Bartz, Danitz se abaixou para pegar a substância pegajosa que havia caído no chão. Ele riu e disse: “Este sujeito realmente acreditou em você. Ele acreditou que você não o matou porque queria que ele o odiasse.”

A conversa que ele tivera com Anderson era, na verdade, uma peça ensaiada. Era para tornar razoável que Anderson deixasse Bartz ir sem ser suspeito.

“Isso significa que você atuou bem o suficiente,” Anderson disse com um sorriso. “É realmente diferente quando você está agindo como você mesmo.”

“M*rda de cão!” Danitz xingou sem reservas.

Ele então suspirou.

“Eu não esperava que ele fosse tão paciente. Ele esperou passar da meia-noite antes de agir. Mas nós fomos mais pacientes.”

“Se um caçador quer capturar sua presa, ele tem que ser paciente. Às vezes, ele pode esperar alguns dias,” Anderson respondeu.

Para os dois, na verdade, não havia nada que pudessem fazer. Seja como Caçador e Provocador, ou Piromaníaco e Ceifador, nenhum deles era bom em mediunidade, muito menos tinha a capacidade de hipnotizar outros. Para obter informações, além de interrogar e ameaçar, eles tinham que se esforçar na “trama.”

Isso é muito razoável, mas no futuro, será feito com as palavras que uso para instruir os outros... Danitz olhou para o grumo pegajoso e preto em sua mão e disse: “Parece que deve ser aplicado na superfície do espelho... antes de contatar a Vice-Almirante da Doença?”

“Deve ser o caso. No entanto, de que adianta contatá-la? Vamos convidá-la para um encontro para tomar café da manhã conosco na Ilha Theros?” Anderson zombou.

Danitz sabia que ele e Anderson eram incapazes de influenciar a pessoa no espelho. Tudo o que ele instintivamente queria fazer era algo a mais, para melhor concluir a tarefa que Gehrman Sparrow lhe havia designado.

Ele franziu levemente a testa e disse: “Então, o que devemos fazer a seguir?”

“Claro que é contatar Gehrman Sparrow. Deixe ele lidar com as consequências. Este sujeito é muito misterioso em todos os aspectos, então ele deve ter uma maneira de resolver isso,” Anderson disse com um estalo de língua. “Além disso, a missão que ele nos deu é buscar o paradeiro da Vice-Almirante da Doença. E já há resultados.”

Danitz assentiu e começou a tirar as velas e outros itens para o ritual.

“O que você está fazendo?” Anderson perguntou com uma expressão estranha.

Danitz montou o altar sem olhar para trás.

“Convocando o mensageiro de Gehrman Sparrow.”

Anderson silenciou por alguns segundos antes de dizer: “Vou sair para fumar primeiro.”

Capítulo 1096: Cooperação

Um pouco depois das seis da manhã, Backlund inteira permanecia escura. Estava muito quieta, com a maioria das áreas iluminadas apenas pelos lampiões de rua.

Vestindo seu pijama, Klein sentou-se na cama e olhou para a Srta. Mensageira que carregava quatro cabeças. Ele esfregou as têmporas e perguntou, impotente: “Quem enviou a carta?”

Por que ele não conseguia ter uma boa noite de descanso?

As três cabeças nas mãos de Reinette Tinekerr responderam uma a uma: “Aquele...” “Em particular...” “Sem cérebro...”

“Servo...” “De...” “Vossa Pessoa...”

Danitz... Ele orava no meio da noite no passado, e agora está enviando cartas pela manhã... Klein respirou fundo e soltou o ar lentamente. Em seguida, ele recebeu a carta da Senhorita Mensageira.

Ao abri-la, sua expressão gradualmente se tornou solene. Isso porque a descoberta da localização da Vice-Almirante Doença Tracy, feita por Danitz e Anderson, foi extremamente inoportuna.

De acordo com as deduções de Klein, não demoraria muito para que a almirante pirata e a Demonisa de Branco Katarina recuperassem sua “liberdade”. Elas não estariam se escondendo tanto, tornando mais fácil encontrá-las. Agora que haviam lidado com o atravessador de inteligência, Bartz, e obtido dele os itens para contatar Tracy, a maior possibilidade era que tivessem assustado o alvo e

a feito continuar se escondendo.

É claro que Klein poderia buscar a ajuda da Rainha Mística Bernadette para encontrar uma maneira de localizar a Vice-Almirante Doença através do espelho. No entanto, o problema era que ele suspeitava que o esconderijo do alvo fosse um importante reduto da Seita Demonisa. Poderia ser até mesmo o quartel-general, onde haveria Artefatos Selados de Grau 0. Dessa forma, mesmo que ele tivesse confirmado o paradeiro de Tracy, ele não ousaria se "Teletransportar" para capturá-la. Portanto, qualquer contato alertaria a almirante pirata.

E se ele não aproveitasse a oportunidade para contatá-la, independentemente de Bartz estar vivo ou morto, a notícia se espalharia após o amanhecer. Da mesma forma, Tracy ficaria em guarda.

Sério... No entanto, isso também acontece porque Anderson e Danitz não sabem a verdade. Eles desconhecem as mudanças na situação do Reino de Loen... Após pensar um pouco, ele disse à Senhorita Mensageira que esperava ao lado: "Espere por mim. Vou escrever uma resposta."

Ele tinha originalmente planejado se "Teletransportar" diretamente para decidir o que fazer em seguida, mas após alguma consideração, ele ainda escolheu escrever uma carta.

Embora ele acreditasse que Zaratul não perderia tempo com uma "isca" óbvia como Danitz, ele ainda sentia que precisava ser mais cauteloso. Se Zaratul não fizesse isso, não significava que os membros da Ordem Secreta sob "Ele" fariam o mesmo. Uma organização secreta tão grande definitivamente tinha alguns semideuses no nível de santo. Assim que ele fosse envolvido pela outra parte, isso se tornaria um enorme problema.

"Certo." A cabeça carregada por Reinette Tinekerr que havia falhado em falar anteriormente se apressou em responder primeiro.

Klein levantou-se da cama, saiu do quarto e foi até a sala adjacente. Ele pegou papel e caneta e escreveu com fluidez:

“Pensem numa maneira de fazer Bartz desmaiar até o amanhecer.

Depois, saiam do quarto dele imediatamente e fiquem bem longe. Há um grande perigo à espreita ali.

“Monitorem Bartz novamente quando o amanhecer chegar, mas não o alertem.”

O chamado perigo era uma meia-verdade, e seu principal objetivo era fazer com que Anderson e Danitz deixassem o local, a fim de afastar qualquer possível espionagem.

Colocando a caneta de lado e relendo a carta, ele a dobrou e a entregou à sua mensageira, Reinette Tinekerr, que o havia seguido para fora.

Às 3h10 da madrugada no Mar Ensandecido, Ilha Theros, quarto de Bartz.

Danitz tinha acabado de limpar o altar e apagar os vestígios quando viu a aterrorizante mensageira de quatro cabeças retornar.

Gehrman Sparrow na verdade não veio... Danitz estendeu a mão para receber a carta, surpreso, e então tirou uma moeda de ouro para a mensageira.

Depois que a figura de quatro cabeças e vestido longo, escuro e complicado desapareceu no vazio, ele abriu a carta e a leu rapidamente.

P-perigo! As pupilas de Danitz dilataram enquanto ele corria em direção à porta como se tivesse levado fogo no rabo.

Depois de sair do quarto, ele disse a Anderson, que estava no corredor encostado na parede com um cigarro apagado na boca: “Rápido, vamos. É muito perigoso aqui!”

“...Gehrman Sparrow disse isso?” Anderson foi pego de surpresa, perguntando pensativamente.

“Sim, como você sabe? Não poderia ser que eu descobri algo?” Danitz respondeu por instinto.

“Você? Heh.” Anderson riu e perguntou, bastante relaxado: “O que mais ele disse?”

“Você não está nervoso? Gehrman Sparrow é muito confiável nesses assuntos.” O foco de Danitz estava completamente desviado.

Anderson se calou por um momento antes de dizer: “O mensageiro dele é mais confiável. Pelo menos, durante os poucos minutos da viagem de volta do mensageiro, não haverá qualquer perigo aqui.”

Se realmente houvesse algum “perigo” à espreita aqui, eles recuariam silenciosamente ao ver o mensageiro.

Danitz originalmente queria responder que poderia parecer assim em termos da imagem dela, mas, por algum motivo, ele instintivamente desistiu daquela frase.

Ele mudou para dizer: “Gehrman Sparrow também disse para deixar Bartz desmaiado até o amanhecer, para que possamos monitorá-lo novamente quando o

sol nascer, sem nos expormos."

Anderson franziu a testa. "O que ele pretende fazer? Não haverá mais perigos latentes assim que o sol nascer?"

Sem esperar que Danitz respondesse, o Caçador Mais Forte do Mar da Névoa se virou e entrou no quarto. Ele tirou uma pequena garrafa de metal que carregava e removeu a rolha. Ele a colocou na ponta do nariz de Bartz e a moveu para frente e para trás.

"Está feito. Vamos." Anderson não escondeu sua curiosidade enquanto examinava a área, antes de conduzir Danitz para fora do quarto de Bartz e caminhar para bem longe.

Backlund, Bairro da Imperatriz, Dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Às 7h25 da manhã, Audrey acordou de repente de seu sonho.

Ela sonhou com o nevoeiro cinzento ilimitado e sonhou com O Mundo Gehrman Sparrow pedindo que ela ajudasse a hipnotizar alguém, fazendo o alvo esquecer tudo o que havia acontecido nas últimas seis horas, assim como todas as pessoas que perguntaram sobre uma ilha secreta específica.

Isso é algo que pode ser usado como contribuição necessária para a fórmula da poção de Manipulador e para a característica de Além... Além disso, o Sr. Mundo disse que doaria 7.000 libras para os esforços de guerra... Audrey saiu da cama muito de leve e vestiu um manto verde-azulado sobre sua camisola branca.

Em seguida, ela seguiu as instruções de Gehrman Sparrow

e montou um ritual, orando pela concessão do Sr. Louco.

A porta ilusória rapidamente tomou forma e se abriu, enviando três itens que voaram para fora e pousaram no altar.

Uma delas era uma luva fina de pele humana, a outra era o “manual de instruções” em um pedaço de papel, e a outra era uma pilha organizada de dinheiro que não estava amarrado.

Esta é a Fome Rastejante? Audrey examinou o altar e agradeceu ao Sr. Louco.

Então, ela vestiu a luva e, de acordo com o “manual de instruções,” ativou o espírito do Viajante.

Quando a luva ficou transparente, os doze anjos sagrados com asas flamejantes apareceram de repente à sua frente.

Este é o Abraço do Anjo que o Sr. Mundo solicitou? O efeito é interferir nos poderes de adivinhação e profecia no local, de modo a garantir que minha identidade não será exposta? Os olhos de Audrey vaguearam enquanto ela transformava o acessório Mentira, que já havia preparado, em uma máscara de prata, e a colocou no rosto.

Em seguida, ela seguiu as coordenadas dadas por O Mundo Gehrman Sparrow e iniciou o passo de “Teletransporte”.

Durante este processo, a estranha paisagem do mundo espiritual e todos os tipos de criaturas estranhas deixaram uma profunda impressão nela. No entanto, antes que pudesse observá-los com atenção, ela chegou ao seu destino. Ela viu que as cores estavam saturadas, e as cenas sobrepostas desvaneceram-se rapidamente, tornando-se normais. Ainda era

Tarde da noite, do lado de fora.

Parecia que havia recuperado os sentimentos e o humor de quando entrara pela primeira vez no mundo misterioso... Audrey analisou seu estado mental e concentrou a atenção no alvo deitado no chão do quarto em que estava.

Era um homem inconsciente. A porta do seu Corpo da Mente e do Coração estava bastante fraca, o que significava que ele era alguém que podia ser facilmente seduzido, mesmo que isso não envolvesse poderes de Sequência.

Hipnotizar tal alvo não era difícil para Audrey. No entanto, para digerir a poção, ela decidiu usar sonhos para auxiliar na "Hipnose."

O inconsciente Bartz teve um sonho. Ele sonhou com uma figura feminina borrada. Em seu sonho, ele acreditava que ela era a mulher mais bonita do mundo, um estado perfeito que a Vice-Almirante Enfermidade Tracy poderia alcançar.

Bartz a perseguiu descontroladamente, correndo de um lado para o outro na natureza selvagem, em colinas e montanhas. No entanto, ele não conseguia alcançá-la, como se tivesse deixado para trás algo de suma importância.

Após um período de tempo desconhecido, ele acordou exausto e lentamente se lembrou do que havia acontecido na noite passada. Ele estava de mau humor por ter perdido dinheiro. Ele havia caído bêbado depois de beber apenas meia garrafa de Lanti Proof. Até agora, suas têmporas ainda latejavam de dor.

Eu até bati a parte de trás da minha cabeça... Bartz esfregou a área inchada e se arrastou pesadamente de volta para a cama. Ele se atirou nela e continuou a dormir.

E quanto a Audrey, que havia completado uma forma mais branda de hipnose com os poderes de Viajante dos Sonhos, ela há muito tempo havia seguido as instruções de O Mundo Gehrman Sparrow e restaurado a cena completamente, não deixando nada suspeito para trás.

Esta era a habilidade de uma Espectadora sênior.

Então, ela se "Teletransportou" de volta para Backlund e sacrificou a Fome Rastejante ao Sr. Louco.

Todo o processo não causou muito alvoroço. Os Sequenciados da Igreja da Noite Eterna encarregados de proteger a família Hall estavam completamente alheios.

Depois de lidar com todos os tipos de rastros, Audrey puxou uma campainha e deixou as criadas que esperavam do lado de fora entrarem.

A sua criada pessoal, Annie, fez um gesto para que as outras criadas se ocupassem enquanto dizia a Audrey: "Senhorita, há uma notícia da fundação de bolsas de estudo."

"Que notícia?" Audrey interpretou o choque, a confusão, a descrença, a alegria e a curiosidade no tom de Annie.

Annie respondeu rapidamente: "Aquela Senhorita Eudora que precisava ter a perna amputada se recuperou completamente. É como se ela nunca tivesse sido ferida. Isto... isto é um milagre médico!"

Audrey ficou igualmente atordoada. Ela tinha alguns palpites, mas não se atreveu a confirmá-los. Faltavam-lhe pistas e evidências suficientes.

“Além disso, todos os pacientes com condições médicas graves se recuperaram totalmente!” Neste ponto, Annie não conseguiu se controlar. Ela baixou a voz e disse: “Ouvi dizer que havia um fantasma perambulando. Metade do rosto tinha cogumelos crescendo por toda parte, e a outra metade estava coberta de ervas daninhas. Ele devorava doenças, traumas e luto. Não sei se é verdade, mas é assustador.”

“Cogumelos... Ervas daninhas...” Audrey repetiu as duas palavras, momentaneamente perdida.

Capítulo 1097: Enigma Diferente

Vendo que sua patroa estava claramente interessada em contos de fantasmas, Annie olhou para as outras criadas que preparavam água quente, pentes e outros itens. Ela continuou: “Os médicos e enfermeiras desejaram convidar o bispo da Igreja para realizar uma Missa, mas os pacientes restantes se opuseram veementemente. Eles anseiam por encontrar aquele fantasma. Todos o chamam de ‘o Anjo Palhaço’. Dizem que sua aparência aterrorizante se assemelha a um palhaço vestido de forma especial, mas, na verdade, é um anjo que pode resolver a dor e o tormento.”

“Este título é muito interessante...” Audrey disse com um leve sorriso.

Se fosse no passado, ela definitivamente estaria muito interessada nisso, talvez ansiosa para fazer uma viagem ao hospital via Travessia Onírica para descobrir o que estava acontecendo com o chamado “Anjo Palhaço”. No entanto, a eclosão repentina da guerra a fez sentir-se bastante deprimida. Ela sentiu que havia muitas coisas importantes que precisava fazer, então não estava com ânimo para investigar mais a fundo.

Na verdade, se ela não tivesse experimentado o ataque aéreo por si mesma e visto os feridos por causa dele, ela definitivamente sentiria que nenhuma guerra havia acontecido nos últimos dias e que Backlund ainda estava muito pacífica.

Isso porque, após aquele ataque aéreo, a frota de dirigíveis do Reino de Loen havia sido envolvida no esforço de guerra. As defesas aéreas das cidades costeiras haviam sido elevadas, e Backlund não sofreu outro ataque novamente. Atualmente, a batalha entre Feysac e Loen estava focada principalmente em três lugares — a cordilheira Amantha, no Condado do Inverno, a área metropolitana de indústria pesada ao longo da costa leste de Midseashire e os poucos portos ao longo da costa do Mar Sonia. Além disso, eles estavam em um impasse, sem que nenhum lado ganhasse vantagem sobre o outro. Mesmo que houvesse

vítimas, isso não teve qualquer impacto material em Backlund. Além da alta dos preços com diversas peças editoriais nos jornais, esta cidade parecia restaurar sua paz em poucos e curtos dias.

No entanto, Audrey não pensava assim. Seu pai e irmão têm estado ocupados com o trabalho recentemente, muitas vezes retornando tarde da noite ou convocando um encontro privado com um grupo de nobres, Membros do Parlamento e clérigos. Através das outras organizações de caridade da Igreja da Noite Eterna, ela soube do número exato de vítimas nas linhas de frente do Porto de Pritz e Amantha. Ela chegou até a ver algumas fotos do campo de batalha. Ela estava trabalhando arduamente para angariar fundos, contatando várias empresas farmacêuticas e hospitais, na esperança de que pudesse organizar a ajuda e o tratamento necessários no esforço de guerra.

Quem pensaria que o aventureiro louco não apenas ofereceu o excesso de comida em sua mansão, mas até doou 7.000 libras em dinheiro... Audrey suspirou secretamente e começou a deixar a criada ajudá-la a se arrumar.

Ao Sul da Ponte, Rua Rose.

Emlyn White doou casualmente dez libras a um solicitador de uma organização de caridade. Ele apertou sua cartola e subiu as escadas, entrando na Igreja da Colheita.

Neste momento, não havia crentes na catedral. O Padre Utravsky, que parecia um meio-gigante, sentou-se na frente e orava sinceramente.

Emlyn não tinha pressa em vestir suas vestes sacerdotais. Sentou-se ao lado do padre e queria dizer algo, mas quando abriu a boca, acabou bufando em escárnio.

“Deve ser sua aparência e porte tipicamente Feysac que fizeram aqueles crentes temerem se aproximar,” Emlyn disse casualmente enquanto olhava para o altar à sua frente.

O Bispo Utravsky baixou as mãos e abriu os olhos.

“Eu consigo entendê-los.”

“Qual é o sentido de entendê-los? Se a guerra se intensificar e o número de soldados que morrem na batalha aumentar um pouco mais, os crentes podem invadir aqui, incendiar a catedral e enforcá-lo.” Emlyn continuou a olhar para o Emblema Sagrado da Vida.

O Padre Utravsky balançou a cabeça levemente.

“Não, eles não farão isso. Eles creem sinceramente na Mãe Terra. Não vão incendiar a catedral. No máximo, irão me banir. Se eu expressar que desisti da minha nacionalidade Feysac, sempre haverá pessoas que me entenderão e aceitarão.”

Emlyn resmungou um ‘tsc’ e disse sem mover o olhar: “E se Feynapotter entrar na guerra e atacar a Baía Desi, território Loen?

“E se a Igreja da Mãe Terra convocar todos os clérigos às armas e se tornarem inimigos de Loen?

“Você vai obedecer às ordens da Igreja e abandonar os crentes daqui, ou vai fingir que não sabe de nada? Continuar promovendo o quão preciosa é a vida, quão alegre é a colheita, como faz agora? Ou, você irá organizar diretamente aqueles crentes para fazê-los se tornarem inimigos de

sua própria espécie, usando sangue e sacrifícios para provar sua fé?"

O Bispo Utravsky olhou lentamente para os Emblemas Sagrados da Vida, erguidos sobre o altar, sem dizer nada por um longo tempo.

Emlyn não levantou mais perguntas, caindo em silêncio como o padre.

Toda a Igreja da Colheita estava em silêncio.

Em uma ilha colonial, Alger Wilson, que não teve a chance de retornar à Ilha Pasu, não deixou o Vingador Azul devido aos seus princípios de cautela. Ele apenas enviou seus marinheiros para se revezarem na coleta de informações.

"Capitão, ainda não há notícias sobre a nossa mobilização," um marinheiro relatou a Alger suas descobertas do dia, enquanto cheirava a álcool.

Alger acenou com a mão e dispensou seu subordinado para deixar a sala. Então, ele franziu a testa ligeiramente e murmurou silenciosamente para si mesmo: A Igreja não parece se importar muito com esta guerra...

Pelo que Alger sabia, esta era provavelmente uma guerra intensa que cobriria uma vasta escala. Como vítima de uma invasão, a Igreja do Senhor das Tempestades definitivamente mobilizaria toda a sua força para derrotar o inimigo, incluindo os "capitães" que estavam espalhados pelo mar, dando-lhes missões correspondentes. No entanto, neste momento, Alger ainda não havia recebido ordens da Ilha Pasu.

Isso não significava que a Igreja do Senhor das Tempestades estava negligenciando. A atividade das forças da Igreja entre os Loen

o exército e os simulacros de ataque aéreo nos quais esteve envolvida nas diversas grandes cidades, e as atividades dos semideuses implicavam que a Igreja do Senhor das Tempestades estava resistindo seriamente à invasão do Império Feysac. Apenas não estava agindo com força total.

Seria porque ainda estamos nos estágios iniciais da guerra? A Igreja deseja preservar uma parte de sua força para o momento crucial? Alger conteve os impulsos de seu coração e aguardou por mais informações.

À noite, outro grupo de marinheiros retornou com notícias que nada tinham a ver com a guerra.

"Capitão, parece haver algum tipo de monstro escondido nesta ilha. Muitos piratas dizem que encontraram uma situação aterrorizante quando saem para urinar depois de beber demais. Alguns foram violentamente esbofeteados pelos galhos de árvores, enquanto outros viram frutas crescendo em seus corpos — cheias de sangue e carne. Alguns deles encontraram figuras espectrais magras com rostos de trigo..." Um marinheiro bastante sóbrio descreveu os rumores que ouvira.

Contos sobre fantasmas e monstros... Alger não tinha a intenção de investigar a verdade do assunto. Ele acenou com a cabeça e advertiu severamente: "Não saiam à noite."

Depois que tais contos paranormais começaram em Backlund e Porto Pritz, Klein nunca mais foi àqueles hospitais, com medo de encontrar diretamente as marionetes de Zaratul.

Com a Fome Rastejante e a habilidade de "Viagem", ele expandiu seu alcance para criar contos aterrorizantes. Às vezes, ele estava no Mar Sonia, outras vezes no Mar da Névoa. Ele ia para Lenburg, às vezes para Feynapotter, e às vezes aparecia em lugares como Balam Oriental e Ocidental, as terras altas e os vales. Ele não se apegava a regras e dependia unicamente de sua

inspiração momentânea. Ele visitava algumas cidades duas ou três vezes, enquanto não punha os pés em outras nem mesmo uma única vez.

Durante esse processo, Klein sentiu uma sensação estranha e inexplicável. Na escuridão aterrorizante, tentáculos invisíveis se estendiam, procurando seu paradeiro ou tentando prever seus movimentos para interceptá-lo com antecedência.

Eram silenciosos e frios, e se o enredassem, as consequências seriam inimagináveis.

Klein sabia que isso poderia ser o resultado da "busca" de Zaratul. Sua melhor solução seria parar temporariamente de agir, se esconder e esperar. No entanto, foi também essa sensação sutil que o fez desejar digerir a poção o mais rápido possível. Assim, ele fez uso dos poderes do nevoeiro cinzento. Cada vez que escolhia aleatoriamente um local de destino, ele subia acima do nevoeiro cinzento para divinar o nível de perigo e usava Anjos de Papel para interferir.

Neste momento, com o enorme progresso em sua digestão, ele se "Teletransportou" para Cookawa, que ficava no Estado do Norte de Balam Ocidental.

Foi lá que ele matara Ince Zangwill para se vingar e vingar o capitão.

No momento em que sua figura apareceu na Praça Pena Branca, ele subitamente sentiu que algo estava errado.

A residência que pertencia a Maysanchez estava silenciosa demais. Estava tão silenciosa que lhe deu calafrios na espinha.

Maysanchez era um general nativo que havia comprado anteriormente

armamentos de Dwayne Dantes. Ele era um Pessoa Extraordinária do caminho da Morte e era apoiado pela Igreja do Conhecimento.

O que aconteceu? Klein franziu a testa levemente enquanto considerava se deveria entrar para confirmar a situação. Afinal, aquele era seu "parceiro de colaboração".

Além disso, se ele encontrasse um inimigo que não fosse fraco, seria uma ótima oportunidade para ele agir. Após fazer uma autoanálise da situação, ele acreditou que, se pudesse usar um semideus de nível santo como protagonista e criasse mais alguns contos de terror, então sua poção de Feiticeiro Bizarro estaria em grande parte digerida.

Claro, o pré-requisito para tudo é estar seguro. Tenho que ser cuidadoso e cauteloso... Enquanto fazia sua marionete, Qonas Kilgor, se transformar na aparência de Dwayne Dantes, ele pegou uma moeda de ouro.

Desta vez, a revelação que recebeu foi que não havia perigo algum.

Estranho... Klein não baixou a guarda enquanto seu corpo se tornava incorpóreo antes de virar uma sombra que desapareceu na escuridão da noite. Quanto à sua marionete, Qonas Kilgor caminhou lentamente em direção à mansão de Maysanchez com o rosto voltado para baixo.

Esta era a habilidade de se esconder nas sombras que a própria Fome Rastejante fornecia.

Quanto à outra marionete, Enuni, ele estava esperando a cerca de 1000 metros de distância. Quanto aos poucos "ratos" que pertenciam à marionete, eles estavam espalhados a quase 1000 metros de distância um do outro, mas eram incapazes de fazer qualquer coisa.

Logo, Dwayne Dantes chegou em frente à residência do general e ativou sua visão de Fios do Corpo Espiritual.

O que lhe entrou na visão foram fios ilusórios e negros que haviam sido "cultivados" de forma caótica. Eles pareciam emanar de pessoas diferentes, mas carregavam também uma aura notoriamente semelhante.

E Fios de Corpo Espiritual normais não existiam de forma alguma.

Após alguns segundos de silêncio, Dwayne Dantes estendeu a mão direita e empurrou a porta fechada para abri-la.

A cena interna era completamente diferente do que ele recordava. Os pilares cobertos por folhas de ouro, as esculturas douradas nas paredes e as escadas suntuosas estavam agora enrolados num amontoado, parecendo um ouriço gigante com espinhos dourados a brotar. No chão, havia pilares de pedra pontiagudos e estilhaços de vidro por todo lado.

Além disso, havia mais estantes ilusórias no salão que não pareciam ser reais. Poças de sombras negras estavam escondidas em diferentes pontos das estantes, enrolando-se e esticando-se como olhos, de tempos em tempos.

Assim que a porta se abriu, a poça de sombras líquidas de repente ganhou vida e produziu o mesmo som:

“É você!

“Minha previsão estava certa. Você é quem pode me tirar deste meu dilema!”

Capítulo 1098: Acúmulo de Contribuições

Ao ouvir as palavras das poças de sombras negras, uma figura subitamente apareceu na mente de Klein.

Era o ancião numa túnica branca com linhas de latão incrustadas. Seu cabelo era totalmente branco e perfeitamente penteado. Seu par de olhos cinza-esverdeados havia lhe deixado uma profunda impressão.

Ele alegava ser um membro da Igreja do Conhecimento, encarregado de assuntos em Balam Ocidental, e ter um relacionamento próximo com Maysanchez.

Naquela época, ele havia feito uma visita repentina a Dwayne Dantes, justificando-a por ter previsto que este estaria numa situação muito problemática no futuro, e que alguém que ele encontrasse naquele período o ajudaria a resolver o problema.

Depois de pensar um pouco, ele disse lentamente: “Lucca Brewster?”

“Sim, sou eu. Você ainda se lembra de mim!” Nas diferentes partes das estantes ilusórias, a poça de sombras líquidas apressou-se a responder.

Suas vozes não eram mais uniformes. Estavam sobrepostas umas às outras, ecoando infinitamente. Embora estivesse separado pela sua marionete, os ouvidos de Klein ainda zuniam e ele sentiu uma ponta de vertigem.

Este não é um som normal. Contém uma certa inclinação à perda de controle ou à corrupção mental... As

estantes ilusórias em si são apenas para exibição... Assim que este pensamento passou pela mente de Klein, ele ouviu as sombras negras se enrolando e se esticando ao mesmo tempo.

"Desculpe, eu estava agitado demais agora e não pude me controlar."

Escondido nas sombras do lado de fora da mansão, Klein controlou sua marionete, Qonas Kilgor, e disse: "O que você encontrou? Como você acabou assim?"

As figuras negras suspiraram e disseram: "O Adjudicador do exército Feynapotter, Bellacosta, e a arcebispa da Igreja da Mãe Terra, Martina, atacaram este lugar em conjunto, sendo eu o alvo principal. Não tive escolha a não ser ativar minha forma de Criatura Mítica e fazê-los recuar temporariamente. Visto que você entrou sem notar nada, deve ter 'Teletransportado' para cá."

"Você também é um semideus. Deve saber que, uma vez que se revela a forma de Criatura Mítica, não é fácil voltar ao normal. Fui afetado por inclinações à loucura e quase perdi o controle. Felizmente, fui um Magister do Misticismo e dominei muitas artes místicas estranhas, mas eficazes. Assim, selei-me em certa medida no momento crítico e acabei neste estado."

"Suspiro, isso só pode durar por algum tempo. A loucura ainda está me consumindo. Eu já entrei em contato com a Sé, e não demorará muito para que um ajudante chegue. No entanto, não sei se consigo durar tanto tempo."

"Eu estava pensando que este deveria ser aquele dilema problemático da profecia, e estava me perguntando se a pessoa que poderia me ajudar a resolver este problema apareceria. Estou tão feliz por você estar aqui. Isto prova que minha previsão e interpretação não estavam erradas. Isso melhorou minha

estado..."

Ele realmente é um semideus determinado a ver suas previsões se concretizarem... Se eu virar as costas e for embora neste exato momento, você simplesmente desabaria e perderia o controle na hora...? Depois de troçar silenciosamente em seu coração, Klein começou a pensar nas informações cruciais reveladas por Lucca Brewster.

Os militares de Feynapotter e a Igreja da Mãe Terra haviam começado a agir!

Ele então fez sua marionete, Qonas Kilgor, tirar uma moeda de ouro e arremessá-la antes de estender a mão para pegá-la.

Pelo que ele sabia, os clérigos das sete Igrejas estavam focados em manter a ordem e garantir a segurança de seus crentes, independentemente da situação. Desse ângulo, era impossível que Lucca Brewster fosse um Diabo ou um Demônio.

Quanto à impressão que o Vice-Almirante Iceberg e o Detetive Isengard Stanton lhe deram, isso o fez sentir que a Igreja do Conhecimento não era tão ruim. Ele sentiu que, além de sua discriminação habitual contra pessoas com inteligência baixa e aqueles que não gostavam de estudar, não havia nada de errado com suas ações e estilo.

Essa também é a razão pela qual eles não conseguem se desenvolver e expandir. Só podem permanecer em alguns países pequenos... Klein não olhou o resultado do arremesso da moeda de ouro. Ele murmurou algumas palavras antes de dizer: "Como posso ajudá-lo?"

As sombras negras excitadas ficaram em silêncio. Alguns segundos depois, elas disseram: "Eu também não sei..."

Klein olhou para elas, e elas olharam de volta para ele em silêncio. Instantaneamente, houve um silêncio mútuo.

Por que não sugiro transformá-lo na minha marionete? Quase dez segundos depois, Klein troçou interiormente.

Seus pensamentos aceleraram enquanto ele começava a pensar em uma maneira de resolver o problema de Lucca Brewster de não conseguir se recuperar de sua forma de Criatura Mítica.

Para ser honesto, sua seriedade em ajudar Lucca não se devia apenas à sua boa impressão sobre a Igreja do Conhecimento e da Sabedoria, mas também a interesses que poderiam beneficiá-lo.

Em primeiro lugar, havia o vislumbre da existência do Deus do Conhecimento e da Sabedoria na questão das Viagens de Groselle. Atualmente, ele era incapaz de determinar o objetivo do verdadeiro deus. Ele sentiu que mostrar alguma boa vontade poderia levar a surpresas agradáveis. Em segundo lugar, se o retorno de Roselle realmente acontecesse, a atitude do Deus do Conhecimento e da Sabedoria era bastante importante.

Pelo tom e pela maneira de falar do espírito maligno do Anjo Vermelho, Klein pôde fazer um julgamento preliminar: Em comparação com a Quarta Época, as sete divindades da era atual tiveram uma mudança drástica de atitude em relação ao aparecimento de um Imperador Negro. A reação Deles não era tão intensa quanto antes, e Eles estavam mais inclinados a aprová-lo tacitamente, mesmo que a pessoa não fosse o candidato de escolha Deles.

Sob tais circunstâncias, se o Imperador Roselle voltasse, os únicos que seriam contra seriam provavelmente o Sol Eterno Ardente e o Deus do Vapor e da Maquinaria. Afinal, quando Roselle pereceu, “Eles” estiveram envolvidos na questão até certo ponto.

Contudo, essa objeção também não seria muito forte. Contanto que o estado mental de Roselle estivesse normal e ele escapasse da corrupção e da loucura, havia uma chance de ser aceito. Afinal, o Imperador Negro não tinha o problema de se alternar com a Via do Sol e do Sábio, então não havia conflitos diretos de interesse.

Quanto ao rancor original, não era muito sério no nível de uma divindade. Claro, isso era apenas um palpite que Klein fazia a partir de seu conhecimento da história antiga e do ângulo do misticismo. De acordo com sua compreensão da situação, além do Deus do Artesanato, as outras seis divindades tinham sido inimigas umas das outras durante o primeiro império de Salomão. "Elas" haviam deixado inúmeros rancores para trás e não tiveram escolha senão cooptar o Imperador Negro naquela época para "Ajudá-Las." No final, "Elas" ainda deixaram esses assuntos para trás e formaram uma aliança que perdura até hoje.

Mesmo as divindades de Vias adjacentes podiam coexistir pacificamente até certo ponto. Contanto que Roselle pudesse realmente ser revivido, então, como alguém que não estava completamente morto, a rixa entre ele e o Sol Eterno Ardente e o Deus do Vapor e da Maquinaria poderia ser resolvida.

É claro que, com seu conhecimento sobre Roselle, era apenas uma questão de tempo até que Roselle se vingasse. Contanto que ele não estivesse louco, não estivesse encurralado e não fosse extremista, ele ainda conseguiria entender a situação claramente, sabendo o que fazer e o que significava esperar pela oportunidade.

Sob tais circunstâncias, Klein acreditava que aqueles capazes de suprimir o Sol Eterno Ardente e o Deus do Vapor e da Maquinaria quando "Eles" expressassem "Suas" objeções e também fazê-Los concordar tacitamente seriam definitivamente o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, porque "Eles" e o Sol Eterno Ardente estavam em Vias Além-Limites que poderiam ser intercambiadas.

Meu único medo é que a corrupção que emana do cosmos não seja tão fácil de resolver. O Roselle revivido pode acabar se transformando completamente em um deus maligno, mas tais assuntos só podem ser tratados passo a passo. Somente compreendendo a situação é que se pode agarrar o cerne da questão e decidir se deve pressionar o "botão" no momento final... Os humanos não podem parar por causa de preocupações com baixas probabilidades. Se fosse esse o caso, nada poderia ser feito. Até beber um gole d'água pode levar à descida de um deus maligno...

Da mesma forma, quais são as reações das várias partes em relação ao retorno de Roselle, e quão intensas elas seriam? Isso exigirá que eu espere e faça mais observações antes de encontrar a solução mais aceitável para todos... No momento, causar dano durante o ritual no momento crítico tem a maior chance de sucesso... Enquanto seus pensamentos aceleravam, Klein olhou para a poça de sombras escuras e disse lentamente: "Por quanto tempo você consegue aguentar?"

Lucca Brewster observou sua condição e disse: "Sete, sete minutos."

Pensei que você diria "sete, seis, cinco, quatro, três..." Depois de troçar, Klein disse: "Vou arranjar um Psiquiatra para você."

Enquanto falava, ele recuou algumas centenas de metros para fora das sombras da residência de Maysanchez. Então, ele armou um ritual e sacrificou a Fome Rastejante acima do nevoeiro cinzento.

Depois de fazer tudo isso, ele sentou-se na cadeira do Louco, conjurou a figura de Gehrman Sparrow e o fez realizar uma oração simples e rápida.

Neste momento, era quase amanhecer. Quanto a Audrey, que estivera ocupada com o trabalho de caridade, ela ainda não havia dormido.

Tratar um semideus que mostrou sinais de perder o controle... Eu posso acumular mais pontos de mérito também... Audrey pousou a caneta-tinteiro em sua mão e vestiu uma capa branca com padrões dourados.

Assim como na missão anterior, ela montou um ritual para receber a Fome Rastejante e vestiu Mentira, que estava na forma de uma máscara de prata. Sob a proteção de Abraço de Anjo, ela "Teleportou-se" para a mansão Maysanchez em Balam Ocidental de acordo com o mapa fornecido por Gehrman Sparrow.

A diferença desta vez era que, por estar enfrentando um semideus, ela não apenas usava uma máscara, mas também havia usado Mentira para ajustar sua figura, aura e aparência por baixo da máscara.

Então, ela viu "Sr. Mundo" na forma de Dwayne Dantes.

"Aquele semideus se desintegrou em poças de líquido preto. Tente não se comunicar diretamente com o Corpo de Coração e Mente dele. Isso irá infectá-la com a inclinação dele a perder o controle. Se você não puder tratá-lo, posso lhe emprestar uma característica Beyonder." Klein avisou especialmente a Senhorita Justiça.

Audrey não disse que estava muito ciente disso. Ela era muito profissional nesse aspecto e ouviu atentamente. "Deixe-me tentar primeiro."

Ela puxou a capa que cobria seu corpo e deu alguns passos à frente, lançando o olhar para as estantes ilusórias e as poças de líquido preto.

"Felizmente, ele ainda não perdeu o controle de verdade." Após examinar por alguns segundos, Audrey disse gentilmente.

Acompanhado por suas palavras calmas e poderosas, um vento invisível de Apaziguamento começou a soprar.

A frequência com que as poças de líquido preto se enrolavam e se esticavam começou a diminuir à medida que a sensação de ansiedade se enfraquecia.

Audrey usou Apaziguamento mais algumas vezes. Foi só quando o estado mental de Lucca Brewster estava completamente estabilizado e ele tinha a capacidade de cooperar que ela o fez abrir sua mente e receber o tratamento.

E ela aproveitou a oportunidade para abrir a porta para o Corpo de Coração e Mente do semideus. Ela dividiu o uso de Apaziguamento em múltiplos tratamentos durante o processo de purificação da corrupção. Ela plantou sugestões psicológicas, induzindo Lucca Brewster a acreditar que tudo estava bem, permitindo que ele convergisse facilmente sua forma de Criatura Mítica e voltasse a ser humano.

A razão para dividir o processo era que, se Audrey fosse afetada pelo menor vestígio de corrupção e pelos efeitos negativos, ela recuaria imediatamente e resolveria seus problemas mentais primeiro.

Finalmente, ela completou o tratamento e as sugestões antes de dar alguns passos para trás.

“Vossa Excelência, pode remover sua forma de Criatura Mítica.”

No momento em que ela terminou de falar, as estantes ilusórias no salão desapareceram. As poças de líquido preto se reuniram como se tivessem vida, assumindo uma forma humana.

As cores pretas desapareceram rapidamente, transformando-se de volta em Lucca

na forma original de Brewster. Ele suspirou e disse com um sorriso: Muito obrigado. Quando vi uma Espectadora de Sequência 5 se aproximar, pensei que me tornaria o ingrediente principal para ela mudar para outro caminho..."

As palavras deste velho são tão diretas... Eu nem sei como responder a ele... Klein virou a cabeça para olhar para a Justiça Audrey. Ele percebeu que os olhos dela estavam bem fechados.

Uh... Klein abriu a boca para responder a Lucca Brewster.

"Não se preocupe. O que você mais precisa agora é de um conjunto de roupas."

"..." Lucca Brewster olhou para baixo para si mesmo e apressadamente levantou a mão direita para agarrar algo ao seu lado.

Então, seus olhos cinzentos-esverdeados escureceram.

O ouro que se misturava com as escadas de repente voou e se fundiu no ar, formando uma fina peça de armadura que então cobriu Lucca Brewster.

Lucca esticou os braços e explicou enquanto absorvia a sensação, "Arte da Armadura Dourada de Stiano. Suas capacidades defensivas são equivalentes às de um Guardião da Sequência 5."

"Stiano?" Klein perguntou casualmente.

Lucca disse em um tom como se estivesse apresentando uma figura histórica famosa, "Um dos primeiros fundadores da Ordem Ascética de Moisés.

"Ouvi dizer que o Imperador Roselle havia modificado anteriormente esta Arte da Armadura Dourada. Eu me pergunto quais efeitos isso acabou produzindo."

...Eu consigo imaginar mais ou menos... Talvez esta "Armadura Dourada" tenha doze estilos diferentes [1]... Após resmungar para si mesmo por um tempo, Klein mudou de assunto para o principal em questão:

"Feynapotter e a Igreja da Mãe Terra se juntarão oficialmente à guerra?"

Quando Lucca apresentou a Armadura Dourada de Stiano, Audrey abriu os olhos e virou a cabeça de maneira controlada. Sem qualquer perturbação em seus olhos, ela olhou para o semideus cintilante.

Lucca suspirou e disse: “Independentemente do que estivessem pensando antes, eles se juntarão oficialmente à guerra esta noite.

“Claro, eles não atacarão Loen por enquanto. Há uma grande chance de que ataquem Lenburg, Masin ou Segar. Isso é para evitar uma frente de batalha estendida e o acúmulo de inimigos demais, o que os impediria de concentrar suas forças. Além disso, a Igreja da Mãe Terra pode não estar disposta a exercer muita força...”

Após suspirar, este semideus da Igreja do Conhecimento disse seriamente à Audrey mascarada de prata: “Que tipo de taxa de consulta devo lhe pagar?”

Audrey olhou para o Sr. Mundo ao lado dela.

“Ele já pagou.”

Lucca Brewster imediatamente desviou o olhar para Dwayne Dantes.

Klein pensou por um momento antes de dizer: “Deixe-me fazer algumas perguntas.”

“Por favor, diga.” Naquele momento, Lucca não parecia um semideus de forma alguma. Em vez disso, ele se parecia mais com um professor esperando para responder às perguntas de seu aluno na aula.

Claro, se ele pudesse tirar aquele conjunto de armadura dourada e vestir um terno de três peças, a semelhança seria surpreendente.

Sem pensar, Klein perguntou diretamente: “O que você sabe sobre a corrupção vinda do subterrâneo?”

Na sua opinião, se a Igreja do Conhecimento, famosa por ser bem informada, soubesse disso, então ele estava definitivamente em um nível forte o suficiente para suportar os efeitos. E se isso não fosse adequado para os ouvidos da Senhorita Justiça, ele acreditava que Lucca o mencionaria. Afinal, ele não era meramente um rato de biblioteca.

Como a discussão sobre a corrupção subterrânea tinha origem em suas experiências de exploração do mar do subconsciente coletivo em As Viagens de Groselle, Audrey tinha uma certa compreensão sobre o assunto. Naquele momento, ela não sentiu como se não pudesse entender nada. Ela estava muito focada, esperando que o semideus desse uma resposta.

Lucca franziu a testa ligeiramente e disse: “Eu não sei muito sobre isso. É como se apenas saber sobre o assunto resultasse em corrupção por si só.

“Uh, eu vi uma frase antes em um livro antigo: Quanto mais alta a Sequência, mais perigoso é estar mais perto do subterrâneo.”

Então o Dragão da Imaginação Ankewelt deixou um trauma extremamente profundo e algum tipo de medo lá embaixo? Audrey pensou instantaneamente no objeto selado na porta de bronze da Cidade dos Milagres, Liveseyd.

Ela então olhou para o Sr. Mundo ao lado dela, mas não notou nenhuma mudança em sua expressão.

Contudo, Klein fez sua marionete acenar suavemente, de modo a dizer à Senhorita Justiça que as conexões que ele havia feito eram idênticas às dela.

Isso fez Audrey sentir como se tivesse retornado ao passado. Naquela época, ela ainda era uma Além-Deus de Sequência Baixa do Caminho do Espectador. Não havia como ela decifrar qualquer informação útil da expressão e das ações do Sr. Mundo.

Quanto mais alta a Sequência, maior a ameaça de objetos subterrâneos? Isso não faz sentido... Percebendo que Lucca não conseguiria fornecer mais informações, Klein pensou por um momento e disse: “Segunda pergunta, que profecia você tem sobre esta guerra?”

Com a menção de uma profecia, Lucca Brewster subitamente ficou mais animado.

“É apenas o começo. Está longe de atingir o seu pico.

“Além disso, uma maior parte do dano decorre da guerra e também está presente além da guerra. Não sei, contudo, o que é exatamente.”

A guerra mal começou... O coração de Audrey afundou incontrolavelmente.

Decorre da guerra e está presente além da guerra? É o ritual de apoteose do irmão de Amon, ou é o avanço do Imperador Negro? Ou talvez, o retorno de Roselle? Com um palpite, Klein acenou e levantou a terceira pergunta:

“Você ouviu falar da profecia do apocalipse? Como você a interpreta?”

A expressão de Lucca Brewster instantaneamente ficou séria.

“Não, isto não é uma profecia.

“Qualquer um com a capacidade de prever o futuro tem certeza de que o apocalipse definitivamente virá.

“Deus mencionou em Sua bíblia sagrada que o apocalipse acontecerá no ano de 1368, na Quinta Época.

“Claro, Deus também disse que haverá um salvador.”

A profecia do Deus do Conhecimento e da Sabedoria? 1368, faltam apenas cerca de dez anos... O ato da Deusa de destruir a aliança com o Deus do Combate para controlar a Singularidade do caminho da Morte teria algo a ver com o iminente apocalipse? Sem perceber, a expressão de Klein ficou séria. Contudo, ele não demonstrou sua reação no rosto da marionete.

Será o apocalipse em cerca de dez anos... Quanto a Audrey, ela ruminava sobre as palavras do semideus aturdida.

Para ser honesta, ela sentia que era falso. Era usado por pessoas que fingiam ser especialistas em misticismo e eram charlatães religiosos para enganar as pessoas e ganhar dinheiro com isso.

Embora pudesse prever o início de uma guerra em larga escala, ela jamais havia imaginado que este mundo estivesse tão perto de terminar.

Esta era a compreensão de quase todas as pessoas comuns e Além-Deuses.

“Por que 1368?” Klein não pôde deixar de perguntar.

Lucca Brewster balançou a cabeça.

“Eu também não sei. É o que diz a profecia de Deus.”

Ao pensar que era apenas um Sequência 4, o que o impedia de ter a capacidade de resistir ao apocalipse, Klein encerrou o tópico racionalmente. Ele disse ao santo da Igreja do Conhecimento e da Sabedoria: “É tudo por agora.”

O que ele realmente queria perguntar eram coisas que a outra parte provavelmente também não sabia — assuntos como a corrupção que decorria do cosmos, ou se Roselle poderia retornar ou não, ou qual era o seu estado.

Lucca Brewster acenou e disse: “No futuro, se houver algo com que precise de ajuda, você pode vir até mim. Quanto aos detalhes, descubra-os através de Edwina.”

Ele se lembrou de que a transação de armas de fogo de Dwayne Dantes com Maysanchez havia sido facilitada por Edwina Edwards.

Edwina... Vice-Almirante Iceberg? Audrey ficou surpresa por um segundo antes de ter uma realização. Ela olhou para o Sr. Mundo com curiosidade.

Ela se lembrou de ter lido um artigo de jornal antes. Ele continha a história de Gehrman Sparrow e das três almirantes piratas.

“Certo.” Klein nunca se preocupava em ter muitos

ajudantes.

Depois que ele acenou para a Justiça Audrey, a figura de Lucca Brewster rapidamente ficou transparente, como se ele tivesse se fundido com o mundo espiritual.

Então, ele desapareceu.

Olhando para o local onde ele estivera parado anteriormente e depois para o salão que não tinha mais ouro. Klein soltou um comentário conciso interiormente e ficou em silêncio por dois segundos.

Em seguida, ele fez sua marionete olhar para a Justiça Audrey.

“Pensei que seria um pouco mais problemático.”

“Aquele santo se salvou a tempo e estava disposto a confiar em mim, permitindo que eu plantasse uma deixa psicológica,” Audrey respondeu com um leve sorriso, fazendo o possível para parecer sincera e humilde.

Dwayne Dantes assentiu e disse: “Essa ajuda será levada em consideração. Volte o mais rápido possível. É muito perigoso aqui.”

Vendo que um semideus quase perdera o controle, Audrey não teve dúvidas sobre o perigo sobre o qual o Sr. Mundo a alertara. Ela imediatamente usou a Fome Rastejante e se “Teletransportou” de volta para o Continente Norte através do mundo espiritual.

Depois que ela sacrificou a luva de pele humana ao Sr. Louco e resolveu o resto dos assuntos, o Conde Hall e seu filho mais velho, Hibbert, voltaram para casa.

Assim que Audrey estava prestes a sair para encontrar seu pai e conversar com ele, ela ouviu sua mãe, Lady Caitlyn, perguntar no salão: “Aconteceu algo de novo? Você voltou muito mais tarde do que o programado hoje.”

O Conde Hall suspirou e disse: “Feynapotter invadiu Lenburg.”

“Extra! Extra! Feynapotter invade Lenburg!”

Leonard, que usava um par de luvas vermelhas, desceu da carruagem. Assim que estava prestes a entrar na Catedral de São Samuel, ele viu o jornaleiro acenando com um jornal e correndo rapidamente pelas ruas e pela praça.

Ele parou o jornaleiro, pegou um centavo e comprou um jornal. Enquanto folheava, disse em voz baixa: “Talvez não demore muito para que o sul se torne um campo de batalha.”

“É isso mesmo.” A voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ecoou na mente de Leonard.

“Mas por que ainda estou em Backlund...” Leonard murmurou em confusão.

Depois de avançar para Mago Espiritual, ele já havia se tornado o capitão de uma equipe de Luvas Vermelhas. Os membros foram transferidos de outras equipes, incluindo os rostos familiares de Cindy e Bob.

Depois que a guerra estourou, Leonard tinha pensado originalmente que sua equipe seria transferida de volta para a Catedral Sagrada como a equipe de Soest, para participar da batalha na Cordilheira Amantha. Para sua surpresa, ele foi designado para ser usado como força de reserva para a diocese de Backlund.

Quanto a esta grande cidade, devido à implementação de um toque de recolher noturno e outras políticas de emergência, sua segurança estava boa, e não havia muitos Beyonders que saíam para causar destruição. Mesmo os Demônios que gostavam de assassinar não criaram caos. Isso deixou Leonard bastante livre, tornando o serviço mais relaxado para ele do que durante o período fora de guerra.

Naquele momento, Pallez Zoroast sorriu e disse: “Eu tenho um palpite.”

“Que palpite?” Leonard perguntou apressadamente em voz baixa.

“Não vou lhe dizer agora,” Pallez respondeu vagarosamente.

Leonard não disse uma palavra. Ele ajeitou o colarinho e entrou na Catedral de São Samuel. Trocou algumas palavras com o arcebispo e orou por cinco minutos.

Então, ele desceu ao subterrâneo e empurrou a porta do escritório temporário de sua equipe de Luvas Vermelhas.

“Bom dia, Capitão.” Bob, Cindy e os outros Luvas Vermelhas se levantaram e se curvaram.

Ao ouvir as saudações, Leonard, que sentia já estar acostumado, ficou novamente atordoado.

Num piscar de olhos, era segunda-feira à tarde. Leonard organizou seus colegas de equipe para missões separadas e encontrou um lounge para esperar o início da reunião.

1. Referência a Cavaleiros do Zodíaco: Saint Seiya.

Capítulo 1100: Um Livro

Acima do nevoeiro cinzento e ilimitado, dentro do palácio ancestral que se assemelhava à residência de um deus.

Raios de luz vermelho-escura subiram de ambos os lados da longa mesa de bronze, materializando-se em figuras borradas.

A Justiça Audrey levantou-se imediatamente, ergueu a saia e fez uma reverência em direção ao assento de honra.

"Boa tarde, Sr. Louco."

Ela não estava de mau humor, mas com tudo o que tinha acontecido recentemente, ela não conseguia manter o ânimo como antes.

Depois que todos os membros se curvaram e ocuparam seus lugares, Audrey passou o olhar e habitualmente começou a observar.

Quase instantaneamente, ela descobriu que o estado mental e a linguagem corporal de Madame Eremita indicavam que ela estava preocupada com algo.

Isso tem algo a ver com a Rainha Mística? Ou será que existem outros problemas? Ou será que ambos os fatores estão envolvidos na questão? Audrey ficou levemente surpresa e considerou curiosamente as possíveis razões para isso.

Após tantas Reuniões de Tarô, ela há muito havia traçado um retrato psicológico de Madame Eremita. Ela acreditava que ela era uma Beyonder bastante contraditória. Ela era experiente,

culta e calma. Ela também era ousada e imprudente em certos aspetos, como uma jovem que ainda não havia amadurecido.

Combinado com a relação entre a outra parte e a Rainha Mística, a interpretação que Audrey fez dessa análise era que, embora Madame Eremita tivesse experienciado muito, ela havia conseguido resolver muitos problemas com sucesso graças à proteção e aos arranjos da Rainha Mística. No fundo do seu coração, ela ainda era uma jovem que ansiava por ser amada e cuidada.

E foi precisamente em tal estado oculto que Audrey ousadamente adivinhou que, ao encarar alguém que havia sido "abandonado" e que não cometera erros graves, ela inconscientemente demonstraria misericórdia, teria pena e os ajudaria.

Ao mesmo tempo, por ser uma mulher ativa no mar, com a força de Sequência 5, que também tinha um bom número de itens místicos, experiência e conhecimento, e por usar óculos pesados e ter interações com Gehrman Sparrow, Audrey acreditava que, se ela folheasse casualmente os cartazes de procurados e jornais relacionados a piratas, conseguiria confirmar a identidade de Madame Eremita sem sombra de dúvidas. No entanto, ela deliberadamente não fez isso. Ela só tinha uma ideia geral sobre a identidade dela.

Não, Madame Eremita já deveria ser uma semideusa de Sequência 4, então não deveria haver muitas coisas com que ela se preocupasse… Definitivamente não é por causa da guerra. É impossível que uma pirata poderosa esteja muito incomodada com isso…

Enquanto seus pensamentos aceleravam, devido à sua falta de conhecimento, Audrey não tinha nenhuma pista além de supor que aquilo estava relacionado à Rainha Mística.

E, neste momento, havia dois assuntos ecoando na mente de Cattleya:

Por que Sua Majestade enviou tantas páginas de diário? Se eu não tivesse me tornado uma Misticóloga e dominado certas técnicas secretas, eu não teria sido capaz de memorizar todas elas em tão pouco tempo... O que exatamente aconteceu? Será que a Rainha caiu em algum tipo de dilema?

Aquele sujeito, Frank, na verdade não queria realizar um ritual e queria consumir a poção diretamente. Felizmente, eu o detive. No entanto, o ritual de Druida não é difícil para ele de forma alguma. Conhecendo o comportamento e a estrutura física de vários animais comuns e três tipos de criaturas extraordinárias. Como um Biólogo louco, ele já fez o seu dever de casa antecipadamente, tentando cruzar plantas e animais. Na próxima semana — não, ele se tornará um Druida nos próximos dois dias. O que ele precisa fazer é anotar todo o conhecimento e experiência que ele acumulou como parte do ritual...

Em meio a seus pensamentos, Cattleya deixou de lado suas preocupações e se virou para a ponta da longa mesa de bronze. Ela abaixou a cabeça e disse respeitosamente: “Honorável Sr. Louco, desta vez eu encontrei um livro inteiro do diário de Roselle.”

Um livro inteiro... Ao ouvirem as palavras de Madame Eremita, todos os membros, incluindo O Enforcado Alger, ficaram claramente aturdidos. Isso era algo que excedia a compreensão deles.

No passado, as submissões variavam de uma a três páginas por vez.
Desta vez, era um livro inteiro!

Algo aconteceu? Mesmo sendo o menos preocupado com tais assuntos, O Sol Derrick, o mais lento a reagir, notara algo incomum.

Todos eles sabiam que a Rainha Mística Bernadette era a filha mais velha do Imperador Roselle. Era normal que ela pudesse fornecer um diário inteiro. No entanto, era anormal que ela desse

um livro inteiro!

Cattleya ignorou os olhares de todos e continuou: “Estas páginas de diário não estão conectadas, mas todas se originaram dos anos finais do Imperador Roselle.”

Muito bem.” O Louco Klein assentiu levemente, indicando que A Eremita poderia começar a conjurá-las.

Uma página após a outra, as páginas levemente amareladas do diário tomaram forma e, logo, se empilhou em um único livro.

Após recebê-lo, ele o folheou casualmente. Sem lê-lo, ele pousou o diário e olhou para A Eremita Cattleya.

Você pode fazer suas perguntas agora.

Incluindo as contribuições que você acumulou anteriormente, você pode fazer um total de dez perguntas.

Ele não leu o diário cuidadosamente, porque havia páginas demais desta vez. Havia pelo menos trinta páginas para ler. Isso exigiria que os membros do Clube de Tarô esperassem por tempo demais, afetando a imagem do Sr. Louco; portanto, ele planejou lê-lo lentamente após o término da reunião.

Dez... Cattleya sentiu imediatamente uma dor de cabeça. Isso porque havia apenas duas perguntas que a Rainha Mística a havia instruído a fazer.

Ela ponderou por um momento antes de dizer: “Honorável Sr. Louco, podemos dividir as perguntas em várias sessões?”

Claro.” Klein assentiu com um sorriso.

Isso era conveniente para o que ele tinha em mente. Responder a dez perguntas de uma vez também era uma tarefa muito difícil para o Sr. Louco.

Cattleya soltou um suspiro de alívio secretamente.

Há duas perguntas desta vez:

Primeira, por que se deve ter cuidado com o Espectador?

Ter cuidado com o Espectador? Audrey fez uma expressão vazia. Por um momento, ela foi incapaz de encontrar qualquer pista para formular um palpite. Ela até se examinou.

Ter cuidado com o Espectador? A Lua Emlyn, A Estrela Leonard e os outros membros do Clube de Tarô lançaram seus olhares para a Srta. Justiça.

O Louco Klein riu e disse tranquilamente: “Um Espectador sempre gosta de se esconder nas sombras para controlar secretamente certos assuntos, dificultando que as pessoas percebam e fiquem em guarda.

“Em particular, é preciso ter cautela especial com o Anjo da Imaginação Adam. O ritual de apoteose ‘Dele’ consiste em consumir a poção quando a tendência dos tempos segue o que ‘Ele’ previu.”

“A tendência dos tempos que segue o que ‘Ele’ previu... Permitir que o desenvolvimento dos tempos atenda às expectativas ‘Dele’?” A Justiça Audrey não pôde deixar de perguntar ao Sr. Louco.

Klein assentiu levemente e disse: “É isso mesmo.

“Uma guerra que varre o mundo inteiro é exatamente o que Adam deseja.”

Isto... O Enforcado Alger, A Eremita Cattleya e os outros membros do Clube de Tarot foram bombardeados pela informação divulgada pelo Sr. Louco, e suas mentes ficaram momentaneamente incapazes de raciocinar.

Seja o ritual de apoteose ou a tendência dos tempos, todos eles envolviam um nível muito, muito alto. Era tão alto que eles só podiam olhar para cima!

De repente, eles vagamente entenderam a razão pela qual os Alquimistas da Psicologia estavam profundamente envolvidos na conspiração da família real. E os membros que conheciam a Ordem do Eremita do Crepúsculo entenderam ainda mais a essência de manter a tendência dos tempos no caminho certo.

Apenas uma existência no nível do Sr. Louco pode entender esses segredos e participar do jogo correspondente... Alger rapidamente encontrou sua linha de raciocínio e suspirou interiormente. Ele estava cada vez mais ansioso para se tornar um semideus.

Ele acreditava que esta guerra lhe traria muitas oportunidades, mas não sabia se conseguiria aproveitá-las.

Os membros do Clube de Tarot ficaram em silêncio. Enquanto seus pensamentos corriam por suas cabeças, O Louco Klein soltou um suspiro inexplicável. Isso ocorria porque ele não tinha como parar essa guerra. Se fosse apenas a questão de fazer o ritual do Imperador Negro de George III falhar, ele poderia dar alguns pulos e se estender para afetá-lo ligeiramente. No entanto, nesta guerra que envolve a tendência dos tempos, mesmo que ele fosse um anjo—um anjo da Sequência 1—não havia

como ele afetar a situação geral. Tentar pará-la à força apenas o esmagaria sob as rodas rolantes da história.

Além de Adam, que passou de mil a dois mil anos arranjando para que tal trama se desenrolasse, o resto deles—até mesmo os Reis dos Anjos—só podem mudar certas situações, mas não a tendência geral. Apenas uma verdadeira divindade na Sequência 0 pode realmente participar deste jogo... Não é de se admirar que o imperador tenha dito que só ao se tornar um deus ele poderia proteger aqueles que ele queria proteger... A única coisa que posso fazer agora é fazer preparativos para a Resistência no Arquipélago de Rorsted. Espero que eles tenham a oportunidade de serem libertados de serem colônias... Klein controlou seus pensamentos e manteve seu olhar com uma aparência sorridente.

Ele não era cegamente oposto a tudo sobre a guerra. A educação que recebera em sua vida anterior e o que vira no mar e em Bayam Leste e Oeste, fizeram-no ter uma atitude de apoio à derrubada do domínio colonial.

Simplificando, o que ele não gostava e abominava era uma “guerra injusta”.

Sentindo o olhar do Sr. Louco, A Eremita Cattleya controlou seus pensamentos caóticos e disse novamente: “Em segundo lugar, onde está o mausoléu secreto que o Imperador Roselle ainda não descobriu?”

Mausoléu secreto? Ainda não descoberto? Fors ficou mais concentrada, sentindo que este era material para um romance best-seller que possuía todo tipo de elemento popular.

Por outro lado, Audrey e Alger puderam sentir agudamente algo a partir desta pergunta:

A filha mais velha de Roselle provavelmente não estava disposta a aceitar

a morte de seu pai e ainda estava procurando por rastros deixados por "Ele", esperando encontrar pistas para reviver o imperador.

Claro, eles não podiam eliminar a possibilidade de que houvesse outros itens importantes no mausoléu secreto. Esse também poderia ser o objetivo da Rainha Mística.

Roselle até deixou um mausoléu secreto? O que será que tem lá dentro... A Estrela Leonard e O Julgamento Xio estavam mais preocupados com isso.

O Louco Klein já estava preparado para isso. Ele sorriu e disse: "Talvez no Mar da Névoa—na ilha primitiva secreta que Roselle descobriu—ou no Abismo."

Abismo... Emlyn imediatamente sentiu suas pálpebras tremerem.

Na história dos Sanguine, havia muitos registros de Demônios da Segunda Época causando estragos. Mesmo lendo aqueles materiais milhares de anos depois de terem ocorrido, ele ainda se sentia tornar-se impetuoso e enredado pelo caos.

O Sol Derrick teve um sentimento semelhante ao dele, mas não pensou muito a respeito. Ao ler certos documentos, seu estado mental ficaria sobrecarregado e seria afetado sem que ele soubesse. Este era um conhecimento comum para todos na Cidade de Prata, então ele tinha que primeiro receber educação geral e ouvir o relato de um professor.

Abismo... Audrey, Xio e companhia repetiram inconscientemente esse termo em seus corações.

Em suas vidas cotidianas, o Abismo era uma expressão abstrata. Era

sinônimo de perigo, dor, decadência e corrupção.

Jamais esperavam que ele realmente existisse em algum lugar no Mar de Névoa
!

Cattleya também demorou alguns segundos para voltar a si. Ela jamais esperava que o mausoléu secreto do Imperador Roselle envolvesse o Abismo.

Contudo, após ponderar um pouco, ela percebeu que não era surpreendente que um conflito daquele nível envolvesse algo assim.

Por um momento, ela esperou que a Rainha não desse prosseguimento a este assunto, mas, no final, ela reprimiu esse pensamento no fundo do seu coração. Sentiu que, se fosse ela, também faria a mesma escolha.

Todos os tipos de pensamentos passaram por sua mente enquanto ela se curvava em direção à ponta da longa e mosqueada mesa.

“Obrigada pela sua resposta. Não tenho mais perguntas por hoje.”

O Tolo assentiu levemente e observou a área.

“Podem começar.”

Assim que ele terminou de falar, Fors, que esteve reunindo sua coragem durante todo esse tempo, disse, fechando os olhos como se tivesse se resolvido a avançar em direção à morte: “Sr. Mundo, eu tenho uma comissão para o senhor.”

Vendo O Mundo Gehrman Sparrow olhar para ela, ela explicou apressadamente: “O senhor não precisa fazer muito. O senhor apenas me deixará em um

lugar desconhecido de vez em quando, e poderá me buscar depois de alguns dias. Se o senhor estiver realmente ocupado, poderá me apresentar 'Viagem' várias vezes em um ponto específico do tempo para que eu possa 'Gravar'."

Ao ouvir as palavras da Senhorita Mágica, o primeiro pensamento que veio à mente de Klein foi:

Sobrevivência Nu E Cru?

Eu tenho lugares adequados demais, como o campo de batalha dos deuses na fronteira mais oriental do Mar Sônia, a Cidade de Calderon no mundo espiritual, a Cidade dos Milagres Liveseyd nas Viagens de Groselle. Eles são dez vezes, cem vezes, ou até mil vezes mais perigosos do que o ermo. Só tenho medo que a Senhorita Mágica não consiga lidar com o perigo... Klein não permitiu que O Mundo Gehrman Sparrow respondesse imediatamente. Ele controlou a pessoa falsa e lançou seu olhar sobre a Senhorita Mágica com uma expressão de pressão.

Fors respirou fundo em silêncio, acalmou suas emoções e acrescentou mais detalhes: "A questão é a seguinte: agora sou uma Escriba de Sequência 6 da trilha do Aprendiz. Para digerir a poção, além de registrar todos os tipos de poderes Beyonder, eu ainda preciso registrar os costumes e tradições locais de diferentes lugares. Eu e-espero poder me tornar uma Viajante o mais rápido possível. Só assim poderei evitar a maioria dos perigos durante a guerra.

"Sr. Mundo, eu só 'Gravei' 'Viagem' uma vez, então não serei capaz de retornar se eu for para outro lugar. Eu só posso pedir a sua ajuda. Pergunto-me se o senhor está interessado, e que tipo de pagamento desejaria receber?"

Então é assim... A Justiça Audrey finalmente chegou a uma conclusão. Além disso, ela sentiu que o método de Fors era realmente ótimo.

Especialmente porque ela é uma autora de romances best-sellers, seu ato de “Gravar” paisagens e costumes e publicá-lo como um livro deve ser capaz de ajudar imensamente na sua taxa de digestão da poção... Audrey assentiu silenciosamente enquanto se sentia sinceramente feliz por sua amiga.

Contudo, como uma Espectadora sênior, como ela poderia não sentir o horror e o medo de Fors em relação ao Sr. Mundo? Ela estava ansiosa para saber o que aconteceria quando os dois interagissem formalmente.

Audrey, este estado de espírito não é bom! No entanto, esta é a atitude de uma Espectadora... Fors definitivamente não esperaria que o chamado aventureiro louco que ela teme seja apenas uma máscara. Por baixo dela está um coração gentil e bondoso... Eu também tenho que trabalhar duro para digerir a poção Caminhante dos Sonhos. Eu deveria visitar os sonhos ao meu redor todas as noites... Audrey não demonstrou qualquer mudança em sua expressão ou olhar enquanto mantinha a atitude de uma espectadora.

Depois que O Enforcado Alger ouviu as palavras d'A Maga, ele suspirou. Isso ocorria porque até mesmo essa Aprendiz estava começando a romper para a Sequência 5, enquanto ele ainda estava preso naquele nível.

O Mundo e O Eremita já estão na Sequência 4; A Justiça, O Sol, A Lua e A Estrela também estão todos na Sequência 5. Além d'A Maga, O Julgamento, que se juntou recentemente, está em uma Sequência inferior à minha... Enquanto seus pensamentos fervilhavam, Alger sentiu-se sufocado, uma sensação pesada difícil de resolver. Ele desejava poder encontrar imediatamente uma oportunidade de fazer contribuições e se tornar um semideus — um Inquiridor Cataclísmico.

Ele ansiava por ter uma posição elevada e estar em uma posição de poder. Ele queria que os outros o reconhecessem, o respeitassem e lhe fossem submissos. Ele não queria ficar para trás no Clube de Tarô.

É mesmo... Ao mesmo tempo que Klein entendeu o que a Senhorita Maga estava pensando, ele de repente se lembrou de algo. Era a identidade que a outra parte havia mencionado na frente do Sr. Louco durante uma determinada lua cheia.

Uma ex-cirurgiã que agora era romancista!

Hum, espalhar as lendas aterrorizantes que eu crio na forma de texto me ajudará a digerir ainda mais a poção de Feiticeiro Bizarro... Hum, quanto mais chocante, angustiante, aterrorizante e incompreensível for a descrição no romance, melhores serão os efeitos... Klein subitamente teve uma inspiração e controlou O Mundo Gehrman Sparrow para dizer: "Esta comissão é muito simples, mas o pagamento que eu exijo é muito especial."

Ao ouvir que o Sr. Mundo estava inclinado a concordar, Fors perguntou com alegria e ansiedade: "Qual é o pagamento?"

O Mundo Gehrman Sparrow ponderou por um momento e disse: "Reúna informações sobre as histórias de fantasmas que ocorreram recentemente nos vários hospitais principais em Backlund e escreva-as em uma pequena publicação ou faça com que sejam publicadas nos jornais.

"O requisito para o romance é que ele seja ainda mais aterrorizante e bizarro. O ideal é que possa ser um romance best-seller."

A razão pela qual ele mencionou apenas os assuntos dos hospitais principais em Backlund era porque a Senhorita Maga era uma autora local que fazia parte dos círculos médicos. Ser capaz de tomar conhecimento dos mitos urbanos e usá-los como material para um romance era muito razoável, e não levantaria suspeitas. No entanto, se ela tivesse descoberto até mesmo os mitos urbanos no Arquipélago Rorsted, no Mar de Névoa e em Balam Oriental e Ocidental, o marionete de Zaratul definitivamente a "visitaria".

Os contos de fantasmas dos vários hospitais em Backlund... Depois de ouvir as palavras d'O Mundo Gehrman Sparrow, Audrey ficou atordoada por quase três segundos.

Ela originalmente pensara que aqueles rumores eram causados pelos Beyonders da Igreja tratando secretamente as vítimas feridas. Cogumelos e ervas daninhas eram os efeitos negativos dos itens místicos, mas ela jamais esperava que fosse outra coisa.

Audrey também havia suspeitado se aquilo fora feito por "Dwayne Dantes". Afinal, esse cavalheiro tinha ouvido dela sobre as vítimas do ataque aéreo. Além disso, ele era um cavalheiro muito gentil. Contudo, devido à falta de pistas e evidências, ela só podia acreditar que era mais provável que estivesse relacionado com a Igreja.

Neste momento, ela estava quase certa de que o Anjo Palhaço era o Sr. Mundo Gehrman Sparrow. Mesmo que não fosse, eles definitivamente tinham uma conexão profunda.

Um Sr. Mundo que usa uma máscara de cogumelo e ervas daninhas é o mesmo que o Gehrman Sparrow que usa uma máscara de aventureiro louco... Por que ele age assim quando está fazendo algo bom? Será porque ele precisa da sensação ou do feedback correspondente da criação do medo? Audrey pensou consigo mesma, com alguns palpites.

Quanto a A Estrela Leonard e O Enforcado Alger, um pensou imediatamente nos estranhos mitos urbanos que os Falcões Noturnos que pertenciam à Catedral de São Samuel estavam discutindo recentemente, enquanto o outro se afundou em pensamentos sobre as histórias de terror que seus subordinados tinham ouvido ou encontrado.

Uh, eu nunca realmente ouvi falar de um pagamento assim antes. Não é como se eu estivesse escrevendo uma biografia... Embora tenha havido uma guerra recente, as vendas de jornais e romances parecem ter aumentado. Meu editor anterior tem me pressionado a escrever um novo livro... Sim, eu

devo manter minha identidade em segredo. Tenho que convencer meu editor a mudar meu pseudônimo. A desculpa é que romances de estilos diferentes devem usar pseudônimos diferentes... Fors não pensou muito sobre isso. Após um breve período de deliberação, ela concordou: "Certo, sem problema."

O Mundo Gehrman Sparrow riu e disse roucamente: "Se você fizer um bom trabalho, eu lhe darei a oportunidade de 'Gravar' os poderes Beyonder de um semideus."

"...Sem problema!" Fors afastou seu habitual langor e respondeu firmemente.

Para ela, "Gravar" os poderes de um semideus não apenas aumentava sua capacidade de se proteger, mas também poderia ajudá-la a digerir a poção de forma eficaz.

Isso também fez com que Audrey, Xio, Leonard e os outros membros suspirassem em seus corações. Escribas eram realmente invejáveis...

Assim que um especialista de nível semideus se tornava um apoiador, um Escriba empunhava uma força extremamente poderosa. Eles não seriam mais fracos do que um Sequência 5, ou até mesmo seriam mais fortes do que um às vezes!

Depois de chegarem a um acordo, a cena caiu em silêncio por um momento. Isso ocorreu porque os outros membros do Clube de Tarô atualmente não tinham nenhum requisito.

Leonard havia se tornado um Feiticeiro Espiritual recentemente, e ainda não havia concluído os princípios de atuação. Ainda havia a possibilidade de ele avançar de dentro da Igreja da Noite Eterna. Quanto aos itens místicos, ele já havia comprado a Palavra do Mar. Se houvesse quaisquer circunstâncias especiais, ele poderia solicitar o uso de Artefatos Selados da Igreja.

Emlyn lia todos os dias as informações de pesquisa do Sanguine sobre o domínio da Lua, esperando tornar um Erudito Escarlate mais prático. Quanto à fórmula da poção e aos ingredientes Beyonder do Rei Xamã da Sequência 4, ele não precisava deles por um longo período de tempo, nem podia comprá-los.

Derrick havia dominado recentemente os poderes de Sacerdote da Luz, e ainda estava muito longe de avançar. Quanto ao ingrediente principal do Não-Sombreado, ele já o havia obtido.

Da mesma forma, Audrey e Xio também haviam avançado recentemente. Uma delas estava trabalhando arduamente para ajudar o Sr. Mundo, acumulando pontos de contribuição, enquanto a outra estava sobrecarregada com uma dívida enorme e ansiava por pagá-la.

Alger estava na Igreja do Senhor das Tempestades, então ele tinha que guardar um segredo. Atualmente, ele estava numa posição embaraçosa que exigia que ele encontrasse uma chance de avançar. Além disso, ele havia obtido a fórmula da poção do Interrador Cataclísmico de O Mundo.

Cattleya tinha acabado de se tornar uma semideusa. Atualmente, ela estava imersa em pesquisas sobre todos os tipos de segredos e todos os tipos de conhecimento místico. Ela ficou agradavelmente surpresa que, apesar de ter avançado recentemente, apenas recordar o conhecimento e os segredos que sabia do passado lhe permitiu digerir diretamente uma boa parte da poção. Dentre eles, as várias coisas que ela havia ouvido no Clube de Tarô contribuíram grandemente!

O segmento de transações terminou rapidamente enquanto os membros iniciavam sua troca livre.

Emlyn examinou a área e seu olhar pousou no rosto de Leonard.

"Se você é um Beyonder oficial, como você lidaria com um

clérigo de uma facção oposta em sua área de jurisdição? Ele não fez nada de errado, nem planeja fazer nada de errado."

Embora Feynapotter ainda não tivesse começado uma guerra com Loen, eles invadiram Lenburg, um aliado de Loen. Isso fez com que os crentes e cidadãos que viviam ao redor da Igreja da Colheita olhassem para o Bispo Utravsky de uma maneira cada vez mais estranha.

Leonard pensou cuidadosamente e disse: "Custódia protetora."

Custódia protetora... Essa é uma resposta bastante espirituosa. Como esperado de um capitão de equipe das Luvas Vermelhas recém-promovido... Quando O Louco Klein ouviu a resposta da Estrela Leonard, ele não pôde evitar rir interiormente.

Ele sabia muito bem a quem Emlyn estava se referindo, e sabia bastante sobre o Bispo Utravsky, que desejava ser chamado de sacerdote.

Ele não acreditava realmente na afirmação de Emlyn White de que "ele não fez nada de errado, nem planeja fazer nada de errado." Isso porque, para um Abençoado de uma divindade ou um fanático, a compreensão deles sobre o que é errado pode ser diferente da de uma pessoa normal.

Claro, Klein nunca suspeitou da afirmação do Padre Utravsky de que a vida era preciosa, nem de sua piedade e reconhecimento de uma colheita alegre, mas o problema era que a Igreja da Mãe Terra também pregava que as vidas eram como "plantas", que acabariam por murchar e morrer, retornando ao abraço da Mãe Terra. Elas então cresceriam novamente quando o "próximo ano" chegasse.

Um bispo qualificado da Igreja da Mãe Terra não trataria a morte da mesma forma que as pessoas mais comuns.

Independentemente disso, o Padre Utravsky precisa ser controlado. Isso é tanto uma forma de proteção para os crentes da Mãe Terra quanto para os cidadãos ao seu redor. É também uma forma de proteção para este bispo meio-gigante, caso ocorra alguma situação irrecuperável... Enquanto Klein pensava consigo mesmo, Leonard, que tinha um bom entendimento da Igreja da Colheita, também compreendeu o cerne da questão de Emlyn. Ele planejava liderar os membros de sua equipe

para confirmar a situação nos próximos dois dias, colocando o Abençoado da Mãe Terra em custódia protetora com a ajuda das organizações oficiais que estavam encarregadas da área ao sul da ponte.

E quando Emlyn ouviu a resposta, ele assentiu lentamente sem dizer uma palavra.

Vendo que ele estava em silêncio, Leonard se virou para fazer uma pergunta sobre a qual ele queria obter algum feedback.

“Há algum assunto importante à espreita sob Backlund recentemente?”

O que ele realmente queria perguntar era por que sua equipe das Luvas Vermelhas havia sido deixada na Capital das Capitais como parte das forças de reserva.

Assim que ele terminou de falar, os outros membros do Clube de Tarô, incluindo O Sol Derrick, que não se preocupava muito com assuntos do mundo exterior, lançaram seus olhares para O Mundo Gehrman Sparrow.

Pelo que sabiam, sempre que algo acontecia em Backlund, o Sr. Mundo mais ou menos dava um aviso.

Que grandes assuntos têm estado à espreita sob Backlund recentemente? Há muitos... O ritual do Imperador Negro de George III, minha aliança secreta com a Rainha Mística, as três Igrejas podem parecer tacitamente em acordo, mas todas têm atitudes diferentes... Enquanto os pensamentos de Klein disparavam, ele subitamente compreendeu o que Leonard queria perguntar. Afinal, eles ocasionalmente se comunicavam em particular.

É isso. Por que Leonard foi deixado em Backlund? Por minha causa, a Igreja não quer colocar Leonard numa situação perigosa? Estou me superestimando? Klein balançou a cabeça em segredo e rejeitou o pensamento que lhe veio primeiro.

Ele rapidamente mudou sua linha de pensamento e analisou o problema sob a perspectiva dos assuntos nos quais Leonard poderia ser útil.

Leonard é apenas um Sequência 5, então que utilidade ele pode ter em Backlund, que possui profundas correntes ocultas?

Mesmo que ele seja útil, eles não o usariam. Em vez disso, fariam uso de mim, que estou relacionado a ele, ou de Pallez Zoroast.

Isso pode me excluir. Eu ainda sou um Abençoado qualificado no momento. Se eu realmente precisasse fazer algo, então uma simples instrução bastaria...

A eliminação dos avatares de Amon em Backlund da última vez fez a Deusa ou os escalões superiores da Igreja deduzirem que Pallez Zoroast está escondido nas imediações da Rua Boklund, e eles acabaram suspeitando de Leonard?

Há uma possibilidade, e não é baixa. Naquela época, eu estava preocupado até certo ponto. Eu apenas acreditava que, no caso de Amon se tornar um deus, a Igreja e Pallez Zoroast estavam de acordo, que eles poderiam formar algum tipo de entendimento tácito. Na verdade, eu acreditava que aquele vovô tinha tais considerações quando “Ele” escolheu Leonard pela primeira vez como alvo para “Parasitar”.

Mas por que Pallez Zoroast está sendo mantido em Backlund? Para pescar Amon?

Mesmo entre os Reis dos Anjos, Amon está entre os primeiros. É quase impossível para a Deusa se envolver num descenso divino. Com os anjos da Igreja, Artefatos Selados de Grau 0 e Pallez Zoroast, não deve ser difícil expulsar Amon, mas é quase impossível matar "Ele," a menos que "Ele" não venha com "Seu" corpo real. Mas, nesse caso, não valeria a pena fazer tais arranjos...

Os pensamentos de Klein se desenvolveram rapidamente e, logo, ele teve uma nova ideia:

Pescar "Amon" não é feito para lidar com "Ele." Em vez disso, é para deter Zaratul, que está atualmente em Backlund?

Caminhos semelhantes poderiam ser trocados em níveis altos. Mesmo que alguém se tornasse um deus verdadeiro na Sequência 0, "Eles" ainda têm um forte desejo pela Singularidade e pelas características de Sequência 1 dos caminhos vizinhos. Neste ponto, o plano da Deusa da Noite Eterna era uma excelente evidência.

A Deusa quer transformar Backlund em uma bagunça de pot-pourri antes de aniquilar todos eles? Klein fez O Mundo Gehrman Sparrow hesitar por alguns segundos antes de dizer: "O líder da Ordem Secreta, um anjo de Sequência 1, e um velho amigo do Imperador Roselle, Zaratul, está atualmente escondido em Backlund."

Vendo que os membros do Clube de Tarô estavam claramente um pouco confusos e perplexos, O Mundo acrescentou com uma voz rouca: "A Lei de Conservação das Características Beyonder que frequentemente mencionamos refere-se, muitas vezes, à conservação das características Beyonder de caminhos vizinhos.

"Em outras palavras, caminhos semelhantes também obedecem à lei de convergência das características Beyonder."

Leonard imediatamente caiu em profunda reflexão. Após alguns segundos,

ele deliberou e perguntou: “Os caminhos do Saqueador e do Vidente são caminhos vizinhos?”

Sim, o caminho do Aprendiz também é um caminho vizinho,” O Mundo respondeu francamente.

Ao ouvir a conversa, Fors primeiro conectou a lei de convergência das características Beyonder à atração entre características Beyonder que lhe foi ensinada por seu professor, Dorian Gray Abraham. Ela a conectou ao Santo dos Segredos que havia sido “atraído.”

Então, ela começou a considerar uma questão.

Se for realmente como o Sr. Mundo disse, que as características Beyonder de caminhos vizinhos se atraem, então isso teria atraído a atenção de Zaratul naquela época? Afinal, “Ele” está em Backlund.

De repente, Fors pensou no corvo que estava encarando as costas de Botis.

Uh... Fors levantou a mão apressadamente, indicando que tinha algo a dizer.

Vendo todos os membros olhando, ela disse apressadamente: “Meu professor é um membro da família Abraham. Ele empunha um Artefato Selado bastante importante.”

Como a primeira parte da frase era conhecida pelos outros membros além da Estrela, Fors não tinha intenção de esconder nada. Quanto à segunda metade da frase, ela havia feito algumas modificações. Era muito importante mudar a expressão

para “bastante importante.”

Vendo que ninguém levantava questões, Fors continuou: “Isso o faz ocasionalmente encontrar Beyonders de Alta Sequência da via do Aprendiz. Anteriormente, quando ele veio a Backlund, o Santo dos Segredos da Ordem Aurora, Botis, havia aparecido por perto.

“Quanto a mim, notei que um corvo estava olhando na direção para onde Botis estava se dirigindo.”

Um corvo... Os detalhes da cidade enevoada vieram à mente de Klein. No topo da catedral escura como piche, havia corvos voando, como se estivessem realizando um funeral ou em luto. Quanto ao avatar de Zaratul, ele estava escondido dentro da catedral.

Zaratul costuma usar corvos como marionetes? Esta é uma marca deixada para trás durante sua fase como Feiticeiro Bizarro? Enquanto pensava, Klein fez O Mundo falar:

“Aquele pode muito bem ser Zaratul.”

Eu de fato encontrei um anjo de Sequência 1... Fors sentiu uma ponta de medo e horror.

Ela então se lembrou de como ela e Xio haviam discutido Adam e, assim, acabaram possivelmente visadas. Por alguma razão, ela teve a ilusão de que havia se tornado a protagonista de um romance. Apesar de ser apenas uma Sequência 7 ou 6, ela havia estabelecido conexões com Reis dos Anjos e anjos de Sequência 1!

Com isso em mente, Fors virou a cabeça apressadamente para a Senhorita Justiça e disse: “Você pode me hipnotizar mais tarde para que eu esqueça certos

assuntos? Temo que eu possa acidentalmente me lembrar de algo e atrair atenção."

"Sem problemas." Enquanto Audrey respondia, ela olhou para Xio e acenou com a cabeça para ela.

Quanto à Estrela Leonard, ele também teve algumas ideias. Ele planejava discuti-las com o "Velho" quando voltasse para ouvir a opinião "Dele".

Klein não continuou a falar sobre os assuntos importantes que espreitavam sob Backlund. Isso porque eles eram simplesmente sofisticados demais para os outros membros do Clube de Tarô. Eles não apenas eram incapazes de participar diretamente, mas mesmo ter uma compreensão completa deles poderia trazer um desastre sobre si mesmos.

Nesse aspecto, a ideia de Klein era que ele poderia obter a ajuda dos membros do Clube de Tarô em certos segmentos, mas era como contratar um caçador de recompensas para fazer algo, sem envolvê-los demais no assunto e sem que eles descobrissem o motivo da comissão. Era uma forma de proteção para eles.

Neste momento, Alger olhou em volta e disse: "De acordo com minhas observações, a Igreja das Tempestades não está muito entusiasmada com esta guerra."

Eles não estão muito entusiasmados? Isso não corresponde à imagem da Igreja do Senhor das Tempestades... Embora seus ensinamentos não advoguem o combate nem promovam a guerra, eles definitivamente enfatizam a necessidade de tratar seus inimigos como uma tempestade, e descarregar qualquer raiva que tenham no local... Quando Klein ouviu isso, ele se sentiu um pouco surpreso. Ele então combinou sua compreensão das divindades e começou sua análise preliminar.

De acordo com minhas especulações anteriores, Tempestade, Sol, Leitor, Espectador e Pastor podem trocar de vias em níveis altos. Deve haver um imenso conflito entre eles...

Quanto ao Senhor das Tempestades, é altamente provável que "Ele" seja o Anjo do Vento de outrora. "Ele" havia "comido" o pai de Adam, o antigo deus sol, o Criador da Cidade de Prata. Mesmo que "Ele" tenha permitido tacitamente que George III se tornasse o Imperador Negro, é impossível que "Ele" fique parado assistindo Adam usar a 'inundação dos tempos' para ascender à divindade...

Portanto, a Igreja do Senhor das Tempestades não deseja que a guerra aumente em escopo e que se torne uma guerra mundial. Assim, "Ele" está se esforçando para controlar o impulso "Dele"?

Deve ser muito difícil para eles...

Isso pode explicar por que Loen e Intis mantiveram seu estranho silêncio quando Feynapotter invadiu Lenburg, Masin e Segar... A Igreja do Sol Ardente Eterno e a Igreja do Senhor das Tempestades estão provavelmente numa posição difícil. Eles são incapazes de tomar uma decisão.

Por um lado, no nível das divindades, não é que não haja possibilidade de abandonarem sua aliança para lidar com a Igreja do Conhecimento. Por outro lado, as estratégias de batalha em nível nacional também os incitam a proteger esses países. Quebrar à força as percepções construídas pelos cidadãos de um país seria um ato que faria as âncoras ficarem instáveis.

Além disso, assim que eles participarem da batalha, estarão ajudando Adam a cumprir as condições para a ascensão "Dele" à Sequência 0.

Klein deliberadamente fez O Mundo ficar em silêncio por um momento antes

respondendo à inteligência d'O Enforcado.

“No momento, isto é inevitável.”

Capítulo 1103: Pista

Klein na verdade não se lembrava se havia dito a O Enforcado e aos outros que os caminhos Marinheiro, Espectador, Sol, Leitor e Suplicante de Segredos eram intercambiáveis — a menos que ele usasse a divinação por sonhos para se lembrar.

No entanto, visto que O Enforcado havia expressado suas dúvidas em relação à Igreja do Senhor das Tempestades, isso significava que ele não havia pensado sobre a intercambialidade de ambos os caminhos. Independentemente de ele saber disso ou não, ou se ele ainda não havia conectado os dois assuntos, Klein acreditava que era necessário que ele explicasse as coisas claramente. Isso permitiria aos membros do Clube de Tarô compreender as verdadeiras posições das várias grandes facções, permitindo-lhes, assim, evitar muitos perigos.

Depois que O Enforcado, Alger, e os outros lançaram seus olhares para ele, ele controlou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez dizer em um tom baixo e incerto: “Os caminhos Tempestade, Sol, Espectador, Leitor e Suplicante de Segredos são caminhos vizinhos.

“O mesmo vale para Eterno Sol, Deus da Batalha e Morte.

“E caminhos vizinhos frequentemente se tornam inimigos. É claro que isso não é absoluto. Pelo menos as sete divindades estabeleceram uma aliança.”

Ao ouvir a resposta d'O Mundo, Alger primeiro se lembrou de Adam impulsionando a “maré da época” para se tornar um deus. Em seguida, pensamentos lhe passaram pela mente enquanto ele obtinha um certo nível de compreensão da atitude atual da Igreja do Senhor das Tempestades.

Isso o fez sentir um senso de superioridade e alegria bastante especial. Era como se ele tivesse visto a essência da questão, superando o nível da maioria dos Sequenciadores na Igreja do Senhor das Tempestades.

Da mesma forma, Audrey teve uma compreensão novíssima do estranho silêncio de Intis nesta guerra. Ela estava ainda mais preocupada com a situação em Lenburg, Masin e Segar.

Além disso, ela também sabia que poderia mudar para Sem Sombra, Interrogador Cataclísmico, e para o semideus de Sequência 4 correspondente da Igreja do Conhecimento e da Sabedoria que ela havia conhecido recentemente.

Quanto à Sequência 4 correspondente do caminho Suplicante de Segredos, isso não estava em suas considerações.

É claro que, comparado a outros caminhos, ela ainda preferia Manipulador. Ela gostava do caminho Espectador do fundo do seu coração. No entanto, ela também sentia um medo profundo dos escalões superiores do caminho Espectador — Hvin Rambis havia deixado uma impressão bastante ruim nela. O "qualquer menção será conhecida" de Adam a havia deixado traumatizada.

Ela não tinha escolha a não ser passar por autoavaliações e tratar os problemas correspondentes de tempos em tempos.

A Eremita Cattleya sempre foi profundamente conhecedora de tais assuntos. Além das informações mencionadas por O Mundo Gehrman Sparrow, ela também sabia que os caminhos Bisbilhoteiro de Mistérios e Sábio eram caminhos vizinhos que podiam ser intercâmbios em Sequências altas. O mesmo valia para os caminhos Árbitro e Advogado, os caminhos Prisioneiro e Criminoso, o caminho Caçador e Assassino, e o caminho Plantador e Apotecário.

Enquanto os outros membros do Clube de Tarô dispersavam seus pensamentos, Alger disse a O Mundo Gehrman Sparrow: “Obrigado pela sua resposta.”

Ele não disse exatamente quais discernimentos havia colhido da resposta.

Na verdade, por um instante, Alger quis deixar a Igreja do Senhor das Tempestades e mudar para outro caminho. Isso era melhor do que esperar por uma chance muito pequena na Igreja. No entanto, ele acabou abandonando essa ideia. Afinal, seu objetivo por muito tempo foi se tornar um cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades. No momento, ele estava começando a ansiar por ser o primeiro colocado entre os postos cardeais, tornando-se um anjo encarregado dos Mandantes Punidores ou dos Ascetas.

Quanto à posição de pontífice, Alger não ansiava por ela. Isso porque era muito próxima do Senhor das Tempestades, e ele tinha muitos segredos que guardava para si.

Se ele fosse escolhido como pontífice, Alger suspeitava que seria reduzido a cinzas por uma tempestade de raios que desceria do céu no momento em que ele colocasse a tiara papal.

Vendo que a troca entre O Mundo e O Enforcado havia terminado, Emlyn perguntou com curiosidade: “Com qual caminho o caminho Apotecário pode ser intercâmbiado?”

Sendo da raça Sanguínea, eles não tinham planos de mudar para outros caminhos, pois isso frequentemente significaria que haviam perdido sua “identidade”. Portanto, Emlyn não estava muito preocupado com tais assuntos.

“O caminho Plantador da Igreja da Mãe Terra,” Cattleya respondeu casualmente.

O caminho Plantador... Possuído pela Igreja da Mãe Terra... Emlyn franziu a testa enquanto vagamente captava algo.

Neste momento, Xio também perguntou: “Qual caminho é vizinho do caminho do Árbitro?”

“Advogado,” Cattleya respondeu simplesmente.

Advogado do caminho do Imperador Negro... Em outras palavras, se eu pudesse me tornar uma Sequência 5, eu seria capaz de mudar para a Sequência 4 do caminho do Imperador Negro. E Fors já havia me dito que o Sr. Louco possui a Carta da Blasfêmia; ela contém todos os segredos do caminho do Imperador Negro... Xio subitamente percebeu que havia um vislumbre de luz para o seu futuro.

Era preciso saber que o caminho do Árbitro era firmemente controlado pelas duas famílias reais. Mesmo os militares correspondentes só possuíam a fórmula da poção para as Sequências Baixas e Médias. Se quisessem avançar além da Sequência 5, precisavam receber uma concessão da família real. Assim como todo general tinha que ser conferido pelo rei ou rainha. Além disso, o que eles obtinham no final era a poção preparada e o ritual.

Para Xio, isso significava que era quase impossível para ela obter a fórmula da poção da Sequência 4 do caminho do Árbitro.

Claro, não importa quão rigidamente guardadas fossem as fórmulas da poção, haveria brechas. Os semideuses militares sabiam do ritual e, de tempos em tempos, cooperavam com a família real para caçar seres sobrenaturais poderosos. Eles podiam restringir aproximadamente os candidatos ao ingrediente principal a uma pequena área, mas isso também significava que só podiam confirmar a fórmula através de experimentos repetidos. Ao mesmo tempo, os semideuses militares também eram incapazes de compreender os ingredientes suplementares. Se quisessem confiar apenas nos

ingredientes principais para avançar, eles precisavam buscar a bênção do destino.

E agora, Xio tinha visto outra possibilidade.

Neste momento, Audrey já havia resumido os caminhos vizinhos que o Sr. Mundo e a Senhora Eremita haviam mencionado antes de perguntar pensativamente:

“Entre Prisioneiro, Criminoso, Caçador, Assassino, Erudito, Investigador de Mistérios e Monstro, quais deles são caminhos vizinhos semelhantes?”

O Mundo Gehrman Sparrow olhou para A Eremita e respondeu roucamente: “Prisioneiro e Criminoso, Caçador e Assassino, e Erudito e Investigador de Mistérios são caminhos semelhantes que podem ser interligados em Sequências altas.”

Este era um conhecimento que poderia ser confirmado por Klein. Entre eles, a intercambialidade entre Prisioneiro e Criminoso foi algo mencionado pelo espírito maligno do Anjo Vermelho, que a Senhorita Sharron tacitamente aceitou. A intercambialidade entre Erudito e Investigador de Mistérios tinha sido pessoalmente demonstrada pelo Imperador Roselle. Quanto a Caçador e Assassino, era uma informação que ele havia acumulado ao longo do tempo e que finalmente pôde ser confirmada.

“E quanto a Monstro? Só resta este,” Fors, que estava ouvindo, não pôde deixar de perguntar.

Vendo O Mundo permanecer em silêncio, Cattleya pensou por um momento antes de dizer: “É difícil ser categorizado como vizinho de qualquer outro caminho Beyonder. Assim como o destino, ele só pode existir objetivamente sozinho.

“Eu posso ter certeza disso. Só posso dizer que a ordem mais fundamental nos poderes sobrenaturais do nosso mundo pode ser o caos e a desarmonia.”

A razão pela qual Cattleya tinha certeza de que o caminho do Monstro não tinha meios de ser interligado a outros caminhos era porque seu ritual de avanço exigia que ela analisasse o sangue da Serpente do Destino.

Entendo... Audrey estava ligeiramente desconfortável com esta situação desarmoniosa, mas rapidamente ajustou seu estado de espírito.

Depois que a troca estava quase completa, todos os membros do Clube de Tarô olharam para O Sol Derrick.

O jovem disse sem qualquer hesitação: “Nós já partimos. Atualmente estamos a menos de um dia de viagem da Cidade da Tarde. Quando chegarmos, descansaremos por mais um ou dois dias antes de começarmos a explorar a Corte do Rei Gigante.”

As palavras do Sol fizeram com que Alger, Cattleya e companhia sentissem subitamente que os mitos estavam entrando na realidade. Comparada a lugares como as ruínas do campo de batalha dos deuses, a Corte do Rei Gigante era uma entidade simbólica que aparecia em várias lendas e em diferentes documentos secretos.

Que segredo estava ela escondendo? O que estava enterrado nela? A resposta estava prestes a ser revelada!

Mesmo tendo seguido O Mundo Gehrman Sparrow até a Cidade dos Milagres Liveseyd, que estava em pé de igualdade com a Corte do Rei Gigante, A Estrela Leonard e A Justiça Audrey também estavam secretamente animados e ansiosos por ouvir mais. Afinal, a cidade que o Rei Dragão havia “imaginado” para a existência

havia perdido demais no processo de ser transferida para as Viagens de Groselle. Não havia vestígios de nada de valor. Além da própria construção, havia apenas o salão que expressava a extraordinariedade dos mitos antigos.

Além disso, o que era ainda mais importante era que Derrick havia mencionado que os Reis dos Anjos haviam chegado a um plano secreto na Corte do Rei Gigante!

Quanto a O Louco Klein, ele estava pensando em outra coisa:

Devo pedir ao Pequeno Sol que ore a O Louco antes da exploração? Depois, usarei a estrela carmesim e o Cetro do Deus dos Mares para estender minha visão até uma certa distância, para que eu possa assistir a uma transmissão ao vivo...

Sim. Nesse caso, se houver acidentes, ainda poderei fornecer alguma ajuda. O único problema é que este método de depender dos pontos de luz da oração para "observação" não pode durar muito.

Isso não tem nada a ver com minha própria espiritualidade. É apenas que esta conexão irá desvanecer com o tempo e durar quarenta e cinco minutos, no máximo... Devo pedir ao Pequeno Sol que ore de vez em quando? Ah, isso sob a premissa de que não afete sua batalha ou atraia a atenção das pessoas ao seu redor...

Nesse caso, minha espiritualidade pode durar provavelmente duas horas. Não está no mesmo nível da minha Sequência 5. Heh heh, isso também se deve à minha recente e rápida digestão da poção.

Depois de ponderar por um momento, Klein não falou. Ele controlou O Mundo Gehrman Sparrow para sugerir a O Sol:

“Antes de explorar a Corte do Rei Gigante, você pode orar ao Sr. Louco e pedir por boa sorte. Durante o processo, você também pode orar muitas vezes.”

O Sr. Mundo realmente é uma boa pessoa... Depois que Derrick agradeceu sinceramente, ele apressadamente virou seu corpo em direção à extremidade da longa e manchada mesa.

Então, ele viu o Sr. Louco, que estava envolvido pela névoa branco-acinzentada, acenar levemente.

Capítulo 1104: Contradição

O mundo acima da névoa cinza tinha sido restaurado ao seu estado de silêncio, como se a reunião que acabara de terminar fosse uma ilusão.

Klein dobrou o dedo e bateu levemente na borda da longa e manchada mesa. Ele fez as páginas do diário de Roselle que Cattleya tinha acabado de entregar aparecerem mais uma vez.

Em meio a uma quietude indescritível, Klein lançou seu olhar para o primeiro parágrafo da primeira página com uma expressão solene.

"27 de setembro, vi a Srta. Ithaca mais uma vez. Tive uma experiência estressante e emocionante, mas suficientemente maravilhosa, com ela. Como esperado, prefiro mulheres dessa idade. Não estou apenas recordando minha juventude, mas sim que não mudei depois de tantos anos. Heh heh, sou realmente dedicado."

... Eu leio seu diário com tanta seriedade, e você me dá isso? Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele zombava do imperador, de quem ele só tinha visto um retrato.

Ele imediatamente organizou seus pensamentos e desviou o olhar.

Em uma sala de repouso no subsolo da Catedral de Santo Samuel.

Depois que Leonard Mitchell abriu os olhos, ele ponderou por um momento e disse em voz baixa: "Velho, o Zaratul da Ordem Secreta parece estar em Backlund."

Em sua mente, a voz ligeiramente envelhecida soou rapidamente:

"De fato..."

Ao ouvir isso, Leonard perguntou imediatamente: "Velho, você está familiarizado com esse Zaratul? Você não disse que a família Zoroast e a família Zaratul são ambas nobres importantes do Império Salomão?"

Do ponto de vista dele, como ex-colegas e ex-camaradas de armas, como o Velho poderia não estar familiarizado com Zaratul?

Pallez Zoroast bufou.

"Estou familiarizado com o Zaratul que morreu na Guerra dos Quatro Imperadores. Aquele que está vivo agora deve ser Seu descendente. Posso tê-lo visto antes ou não.

"Suspiro, aquele Zaratul de então já havia obtido pistas sobre a segunda característica Beyonder de Sequência 1 do Verdadeiro Criador. Ele estava esperando o fim da Guerra dos Quatro Imperadores antes de procurá-la. Se tivesse sucesso, Ele seria considerado um Rei dos Anjos. Infelizmente, na Guerra dos Quatro Imperadores, Ele encontrou diretamente a existência da família Antigonus que poderia ser conhecida como 'O Meio-Louco,' e Bethel Abraham também estava envolvido. Ele podia aparecer em qualquer lugar, a qualquer momento. Se Ele não tivesse sido rapidamente banido e selado por Noite Eterna e Tempestade, eu talvez também não tivesse sobrevivido até o fim da Guerra dos Quatro Imperadores."

O Meio-Louco... As pálpebras de Leonard se contraíram quando ele ouviu este título, enquanto ele pensava na entidade acima da névoa cinza por alguma razão desconcertante.

Ele então se forçou a se controlar e direcionou seus pensamentos para outra coisa:

Mesmo pela descrição de um observador casual, o Sr. Porta era claramente uma das principais existências entre os Reis dos Anjos. Foram necessárias duas verdadeiras divindades para unir forças para banir e selar "Ele". Hum, há uma grande chance de que "Ele" fosse especialmente bom em escapar, tornando muito difícil matá-Lo. E naquela época, a situação da batalha era tensa, então era imperativo eliminar um inimigo que representava uma ameaça o mais rápido possível...

Heh heh, o Velho está recordando o passado, então ele está se sentindo um pouco inquieto. Na verdade, ele disse tanta coisa de uma só vez...

Em meio aos seus pensamentos, Leonard de repente disse: "Fui deixado em Backlund porque desejam usá-lo para atrair Amon para cá?"

Os sentimentos melancólicos no tom de Pallez Zoroast desapareceram quando ele estalou a "Sua" língua.

"Quem fez essa suposição? Não creio que tenha sido você.

"No entanto, não é ruim que você saiba usar seus próprios recursos para sondar a verdade."

Isso é algo com que estou muito familiarizado desde que me juntei aos Gaviões Noturnos! Leonard respondeu interiormente, mas não disse uma palavra.

Pallez Zoroast continuou: "Eu também presumi isso.

“Para ser honesto, o relacionamento do seu ex-colega com a Noite Eterna realmente me confunde. Se não fosse pelo quão familiares as forças de ocultação

que apareceram naquele dia eram, eu não teria ousado fazer tal suposição.

"Heh heh, comigo e Zaratul em Backlund, Amon também chegará em breve. É realmente um triângulo perfeito de equilíbrio."

O que você quer dizer... As forças de ocultação usadas para lidar com Amon vieram do domínio da Noite Eterna, e não do Sr. Louco? Isso indica que existe um certo nível de cooperação entre o Sr. Louco e a Deusa, ou será que a fé daqueles nos escalões superiores da Igreja é, na verdade, direcionada ao Sr. Louco? Leonard de repente sentiu uma forte sensação de confusão e perplexidade em relação à sua posição no grande esquema das coisas.

Vendo que Pallez também estava bastante confuso, ele convergiu seus pensamentos e não fez nenhuma pergunta sobre isso. Ele franziu a testa e disse: "Dois anjos de Sequência 1 e um Rei dos Anjos.
Isso trará um desastre devastador para Backlund?"

Ele se lembrou de que Amon era uma existência aterrorizante que poderia matar inúmeras pessoas silenciosamente, e poderia até mesmo viver feliz como a "Sua" vítima.

Usando isso como referência, Zaratul, que era de um Caminho vizinho, definitivamente possuía poderes igualmente aterrorizantes.

Se "Ele" e Amon entrassem em conflito, metade de Backlund ou Backlund inteira poderia se tornar a Capital da Morte ou a Capital da Bizarria!

Pallez Zoroast riu e disse: "Equilíbrio também significa que todos estarão muito contidos. Além disso, é muito provável que Amon não permita que o "Seu" corpo verdadeiro entre em Backlund. No máximo, "Ele" enviará um grande número de avatares. Afinal, a impossibilidade de uma descida divina pela Noite Eterna não significa que a Tempestade ou

o Vapor não possam."

"O que você quer dizer?" Leonard captou agudamente o ponto chave nas palavras do Velho.

O tom de Pallez Zoroast de repente se tornou mais relaxado.

"Independentemente de ser por causa da guerra ou por outros motivos, a Noite Eterna provavelmente está incapaz de interferir nos assuntos terrestres no momento. Caso contrário, por que 'Ela' precisaria atrair Amon para cá para formar um equilíbrio? 'Ela' armaria uma armadilha diretamente, e quem sabe, 'Ela' poderia capturar Zaratul ou afugentar o Vidente covarde."

"...Algo aconteceu com a Deusa?" Leonard de repente ficou nervoso.

A voz ligeiramente envelhecida respondeu: "Pode não ser uma coisa ruim, e pode ser uma coisa boa."

Sem esperar que Leonard inquirisse mais, Pallez Zoroast suspirou de novo.

"Amon foi atraído para Backlund por minha causa. E Zaratul? E eu?"

"Acho que Zaratul também está aqui por sua causa, e você está em Backlund por minha causa..." Leonard ponderou enquanto respondia. "Heh, por que você acha que está em Backlund?" Pallez zombou imediatamente.

Leonard respondeu imediatamente: "Este é o arranjo da

Igreja. Não pode ser o efeito da lei de convergência de características de Beyonder, pode?"

"Isso não é necessariamente verdade." O tom de Pallez ficou um pouco austero. "Na maioria das vezes, a lei de convergência de características de Beyonder não se manifesta diretamente em lugares onde você possa senti-la. Na maioria das vezes, ela influencia o destino. Assim como quando você embarca em um trem, subitamente sente que a paisagem pelo caminho é bela e desce do trem antecipadamente, resultando na sua entrada na pequena cidade. Isso pode ser porque há Beyonders ou itens místicos de vias adjacentes ao seu redor."

"Em outras palavras, há outras coisas em Backlund que atraem você e Zaratul para cá, e através de você, meu destino é afetado, fazendo com que eu seja designado pela Igreja para permanecer em Backlund na maioria das vezes?" Leonard perguntou, iluminado, esperando obter confirmação.

Pallez Zoroast suspirou lentamente e disse: "Essa possibilidade não pode ser descartada."

Acima do nevoeiro cinzento, Klein logo folheou até uma página de diário de valor.

"21 de Novembro. Como eu havia feito preparativos demais nos estágios iniciais, obtive aquele Artefato Selado de Grau

0, caótico e aterrorizante, até mais rápido do que imaginei.

"E então, após uma batalha difícil, e com alguma ajuda, finalmente o restaurei a uma característica Beyonder pura de Sequência 1.

"Em mais alguns dias, o ritual estará concluído. Eu deverei ser

capaz de avançar para a Sequência 1, Imperador do Conhecimento, da via do Intruso do Mistério."

"26 de Novembro. Ensolarado e com brisa leve.

"O ritual foi muito bem-sucedido. Eu o digeri completamente, e minhas âncoras ficaram ainda mais estáveis. Não houve muitas dificuldades durante todo o processo.

"Eu já sou um anjo de Sequência 1, um Imperador do Conhecimento. Bernadette não precisa mais se preocupar com a influência do Sábio Oculto. Ela pode acatar as palavras 'faça o que quiser, mas não cause dano' e continuar neste caminho!

"Ao mesmo tempo, o nível de um anjo na Sequência 1 significa que posso resistir grandemente à atenção e à corrupção vindas do cosmos. Posso ir para a lua carmesim e ver o que está acontecendo lá.

"Independentemente de o Sr. Porta estar mentindo ou não, tudo aponta para o fato de que a lua carmesim é a chave do problema. Se eu desejo me tornar uma verdadeira divindade, tenho que descobrir a razão.

"Farei preparativos por mais três dias antes de tentar pousar na lua!

"Este é um pequeno passo para o homem, um salto gigantesco para a humanidade! Haha, não me citem nisso."

Ao ver isto, Klein recordou a página histérica do diário de Roselle. Ele começou a suspeitar que ela havia sido escrita após o "pouso na lua" do imperador.

Pondo de lado as páginas restantes, não lidas, Klein começou a usar a adivinhação dos sonhos para recordar o conteúdo que lera no último ano. Ele queria usar a comparação para encontrar pistas sobre o estado mental anormal de Roselle.

Pouco tempo depois, ele viu algumas linhas de texto em seu sonho. Era a última entrada de diário que havia sido teoricamente escrita por Roselle:

“Sou incapaz de dar quaisquer sugestões concretas porque eu mesmo não consigo ver as verdadeiras faces das sete divindades ou daqueles deuses malignos. Isso pode estar parcialmente relacionado à segunda Placa da Blasfêmia que a organização antiga oculta. Infelizmente,

Só tenho uma ideia superficial das partes ocultas, e sou incapaz de as verificar.”

Neste diário, o Imperador tinha até mesmo avisado solenemente seus “amigos” para tomarem cuidado com a lua.

O sonho se estilhaçou subitamente, e Klein despertou de repente. Havia um olhar óbvio de medo em seus olhos.

Ele se lembrava claramente de que, há muito tempo, Roselle havia confirmado que existia uma porção oculta na segunda Lousa da Blasfêmia.

“19 de Julho. A noite da Lua de Sangue.

“A resposta do Sr. Porta me permitiu confirmar uma coisa: Naquela antiga organização secreta, a segunda Lousa da Blasfêmia que vi não estava completa!”

Isso... O Imperador esqueceu? Não, como poderia ter esquecido um assunto tão importante? Ele só parecia um pouco extremo, e não tinha grandes problemas. Por que isso aconteceu... Klein não conseguiu evitar resmungar para si mesmo em silêncio, tomado por um sentimento inexplicável e aterrador.

A última entrada do diário, ou melhor, o Imperador Roselle que escreveu essa frase, parecia ser outra pessoa.

Capítulo 1105: A Entrada Chave do Diário

Acima do branco-acinzentado que não estava perturbado de forma alguma, Klein sentou-se em silêncio na extremidade da longa e mosqueada mesa, como uma estátua de pedra que existia há centenas de milhares de anos.

Diante da descoberta que acabara de fazer, ele sentiu um profundo terror vindo do fundo do seu coração. Sentiu um calafrio subir pela nuca e se espalhar por todo o seu corpo, trazendo consigo tremores óbvios, mas reais.

Era como se ele tivesse testemunhado um amigo familiar transformar-se num estranho num espaço de tempo muito curto. Suas ações eram anormais, como se tivesse sido substituído por outra pessoa.

Claro, havia uma analogia mais clara e direta nesse aspecto: Seria Leonard Mitchell vindo visitá-lo para discutir o assunto de Pallez Zoroast, quando de repente um monóculo é tirado e colocado.

Será que o Imperador foi corrompido, sem saber, após sua ascensão à lua carmesim, e não percebeu nada? Ele geralmente não apresentava anomalias. Seria apenas ao relembrar seu passado através das entradas do diário, analisando sua voz interior e falando consigo mesmo que certas premonições surgiriam em sua mente? Ou seria uma forma de hipnose de Adam? Mas Roselle era pelo menos uma Sequência 1 quando isso aconteceu... Klein não pôde deixar de baixar a cabeça para se inspecionar. Ele imaginou como uma outra versão de si mesmo existia em seu corpo sem que ele percebesse. Ele não tinha certeza se essa entidade poderia ser chamada de “humano”.

Isto é verdadeiramente um sentido extremo de horror... Klein lentamente respirou fundo e forçou-se a focar sua atenção nas

páginas do diário do Imperador Roselle.

Logo, ele descobriu algo que valia a pena ler:

“28 de Julho. Participei da reunião daquela antiga organização secreta mais uma vez.

“Das discussões entre os membros, senti um problema:

“Será que é porque avancei muito rapidamente que sou relativamente inexperiente? Há muitas coisas sobre as quais nunca ouvi falar antes?

“Assim como mencionaram sobre a corrupção vinda do cosmos e do subterrâneo. Esta é a primeira vez que tomo conhecimento de sua existência!

“Heh heh, me pergunto quantos deles são ‘Ele’s[1] ou ‘Ela’s. Tirando uma minoria dos membros, a maioria deles não gosta que outros saibam seus níveis.

“Enquanto outros se comunicavam, perguntei ao Velho Senhor Hermes em um sussurro, esperando entender mais sobre a corrupção que vem do cosmos e do subterrâneo.

Hermes me disse que isso não é algo com o qual eu possa entrar em contato no meu nível atual. Só o fato de aprender sobre isso fará com que eu seja corrompido!

“É realmente assim tão assustador? O que poderia ser? Estou ainda mais intrigado.”

“Aquele velho senhor me disse mais tarde que a corrupção que se origina das profundezas subterrâneas pode ser ignorada, pois irá se esvair com o tempo. Há muito tempo, na era em que os deuses antigos estavam ativos, criaturas poderosas tentaram resolver este problema por completo. No fim, isso apenas piorou a situação e causou perdas tremendas. Mais tarde, desistiram da ideia de exercer influência direta, voltando o foco para selá-la e protegê-la.

“Desde aquele dia, embora acidentes ocorressem ocasionalmente, a estabilidade foi mantida. Hoje, mesmo que não haja selos ou guardas, contanto que ninguém se aproxime e tente ir mais fundo, não haverá mais incidentes de corrupção.

“Que situação surpreendente. Parece que não será preciso o protagonista desta era para resolver tal problema.

“O Velho Senhor Hermes mencionou o cosmo outra vez e disse que a situação lá é mais complicada, interessante e perigosa do que eu imaginava. ‘Ele’ disse que mesmo um anjo da Sequência 2 não possui grande conhecimento do cosmo. ‘Eles’ só têm uma compreensão geral. ‘Eles’ não estão cientes de que, além dos perigos, há muitas outras coisas. Se não fosse pelo fato de que ‘Ele’ conheceu uma existência que era hábil em vagar pelo cosmo e aprendeu muitas questões com essa pessoa, Ele não seria capaz de me contar tudo isso.

“Eu estava muito curioso, mas não nutria grande esperança quando perguntei sobre a existência que era adepta a vagar pelo cosmo.

“O Velho Senhor Hermes não ocultou a verdade. Ele disse que era o Sr. Door, Bethel Abraham.

“Sr. Door... Fingi ignorância e perguntei sobre o nível daquela pessoa em um tom bastante casual.

“Hermes não respondeu diretamente. ‘Ele’ apenas disse que na Quarta Época, mesmo anjos e semideuses se dirigiam a ‘Ele’ pelo ‘Seu’ nome em particular. ‘Aqueles’ que conseguiam fazer com que todos se dirigissem a ‘Eles’ pelos seus títulos estavam em uma pequena minoria — dos quais, o Sr. Door era um — à parte de Evernight, Storm, Earth, e as outras divindades.

“É mesmo... O nível do Sr. Door realmente não é nada baixo.”

A corrupção que brota do subterrâneo se desvanecerá naturalmente com o tempo? Arrodes disse que o nevoeiro cinzento lhe dá uma sensação que se assemelha à de um artefato do subterrâneo... Ele espera que eu possa explorar o mundo subterrâneo após retornar ao meu trono de divindade. Quanto a Lucca Brewster, ele tem certeza de que quanto mais alta a Sequência, maior o perigo que o mundo subterrâneo representará... Klein tamborilou os dedos na borda da mesa longa e mosqueada. Ele estava cada vez mais intrigado com o que estava se passando nas profundezas.

Felizmente, a descrição de Hermes, o estado do castelo abandonado e a atitude da Deusa da Evernight pareciam indicar que a corrupção que brota do subterrâneo se dissiparia naturalmente. Ignorá-la era a melhor solução.

Ufa, então devo temporariamente pôr de lado minhas preocupações com o mundo subterrâneo... As palavras de Hermes e a porta de bronze nas profundezas da Cidade dos Milagres se corroboram. O Dragão da Imaginação, Ankewelt, realmente tentou resolver o problema do mundo subterrâneo, mas terminou tomado por medo e trauma... Pelo que parece, a maior probabilidade para a chegada do apocalipse é, sem dúvida, oriunda do cosmo, e minha Sequência atual não me qualifica a ter conhecimento disso... Em meio a esses pensamentos, Klein suspirou enquanto continuava a folhear as páginas do diário em sua mão.

Após ler algumas páginas, seus olhos se iluminaram subitamente e se fixaram em uma das páginas.

“31 de Dezembro. O fim de um ano é o momento mais propício para tomar uma resolução e iniciar uma nova história.

“Já pensei onde os oito mausoléus secretos devem ser construídos. Estou apenas sem pistas sobre o último.

“Este precisa ser mais secreto do que os oito anteriores, ou então será desprovido de sentido.

“Após uma longa reflexão, pensei em um lugar: A ilha sem nome onde Grimm foi sepultado.

“Claro, o Abismo também é uma opção. No entanto, não consigo encontrar um Diabo vivo na área que me é permitida, de modo que não posso forçá-los a se tornarem meus súditos e a me ajudar a construir um mausoléu. Humanos comuns não conseguem sobreviver lá, e até mesmo Beyonders poderosos terão dificuldade em resistir às propriedades corrosivas do próprio Abismo.

“De qualquer forma, o ambiente daquela ilha sem nome me parece uma escolha bastante favorável.

“Heh, a compreensão dos Príncipes da Abolição da Quarta Época sobre súditos é muito limitada. O domínio de um Imperador não se limita apenas a humanos e criaturas humanoides; todas as coisas vivas devem ser meus súditos!

“E há muitas criaturas extraordinárias naquela ilha sem nome, destituídas de inteligência. Elas há muito tempo me adoram e me seguem. Posso perfeitamente forçá-las a construir um mausoléu secreto.

“Enquanto escrevia isto, subitamente me recordei daquela experiência. Porque eu

sonhei com Grimm, trouxe Edwards, Benjamin e os outros de volta a esta ilha sem nome e descobri que aquelas criaturas extraordinárias viviam juntas em harmonia. Estavam reunidas e realizavam um ritual, e entre elas estava o falecido Grimm.

"Fiquei de fato chocado naquela época. Senti um medo que não sentia há muito tempo, e tudo parecia extremamente bizarro."

Naquela ocasião, William e Poli morreram. Apenas Edwards e Benjamin sobreviveram. Se eu não tivesse me tornado poderoso e controlado um Artefato Selado de Grau 0, todos teriam perecido junto com eles.

O poder daquelas criaturas Além-Mundo que afetaram aquela ilha sem nome veio, na verdade, do cosmos, e aqueles que fossem corrompidos retornariam à fonte após a morte.

Felizmente, o poder do cosmos só podia projetar uma pequena porção dele para o mundo real. Eu finalmente resolvi o problema e fiz daquela ilha sem nome a minha base secreta.

"Agora, é hora de usá-lo!"

Após ler o diário, Klein não se sentiu eufórico por ter adivinhado corretamente onde ficava o mausoléu final do Imperador Roselle. Em vez disso, ele franziu a testa ligeiramente.

Isso se devia, por um lado, ao fato de que a corrupção causada pelo cosmos realmente havia aparecido "na sua frente". Por outro lado, a ilha sem nome não era tão secreta. Além do imperador, havia também os dois sobreviventes, Edwards e Benjamin. Não cumpria os requisitos de Roselle de sigilo completo.

Antes disso, Edwards e Benjamin faleceram normalmente, resultando na incapacidade deles de divulgar quaisquer segredos, ou foi que, depois que Roselle construiu o mausoléu com sucesso, ele fez com que esses dois subordinados permanecessem na ilha para sempre, resolvendo o problema da canalização espiritual? É claro que, se Roselle tivesse os Artefatos Selados ou poderes Além-Mundo correspondentes, ele também poderia fazê-los perder completamente as memórias relacionadas... Após um momento de silêncio, Klein folheou as páginas do diário novamente em busca das coordenadas para a ilha sem nome.

No entanto, ele não viu o conteúdo correspondente ao chegar à última página. Em vez disso, havia uma entrada de diário que revelava vagamente alguns dos pensamentos de Roselle em seus anos finais.

“27 de Dezembro. Tenho me sentido inquieto recentemente porque não tenho confiança no que acontecerá a seguir.

“Não anseio mais por ajuda. Ficarei muito satisfeito se eles puderem permanecer neutros.

“Coloquei-me na situação mais perigosa. Este é um ato de iniciativa minha, mas também é uma escolha devido à falta de opções.

“Às vezes, fico muito confuso. Como cheguei a este ponto?

“Fui demasiado extremo, ou era esta a única coisa que eu podia fazer?

“Não, neste momento, não posso mais ficar confuso. Além de afetar minha mentalidade e tornar as chances já escassas ainda mais escassas, é inútil.

“Agora que cheguei a este ponto, só me resta continuar. Se eu

tiver sucesso, o futuro será naturalmente de sol e arco-íris.

“Heh heh, todas as minhas esperanças estão depositadas numa única frase:

“A vida é possível estando no abraço da morte!”

Pelo que parece, o imperador realmente escolheu o método de utilizar a própria ressurreição após a morte para escapar da loucura e da corrupção... Isto é simplesmente insano. É como se ele estivesse a jogar uma roleta russa com todas as seis câmaras preenchidas, esperando que uma das balas falhe... Pessoas que não gostam de ir aos extremos, ou aqueles que são bons em inventar todo tipo de ideias estranhas, não considerariam a viabilidade deste método... Talvez seja porque o inimigo não consegue adivinhar que isso possa dar ao imperador uma ínfima chance de vida... Klein recostou-se na cadeira enquanto permanecia sentado em silêncio no palácio antigo por um tempo.

Depois de recuperar lentamente os seus pensamentos dispersos, ele considerou como encontrar a ilha sem nome.

Lembro-me de que a pessoa que visitou a ilha sem nome, Benjamin, parece ser da família Abraham. Isso pode ser perguntado através da Senhorita Mágica... Sim, eu a encontrarei em breve. Não há necessidade de pedir especialmente ao Louco para passar a mensagem...

Pedirei à Rainha Mística que pergunte aos descendentes de Edwards, William e Poli. Isso será mais adequado...

Com isso em mente, ele inspecionou a área e suspirou antes de desaparecer acima da névoa cinza.

Capítulo 1106: Fazendo Contato

Retornando ao mundo real, Klein imediatamente pegou uma caneta e papel e escreveu uma breve carta:

"Investiguem a ilha sem nome que levou às mortes de Grimm, William e Poli. Isso pode ser feito através dos descendentes de Edwards, de Benjamin Abraham e dos descendentes dos três falecidos."

Era uma carta para a Rainha Mística Bernadette, então Klein não escreveu o motivo. Ele acreditava que ela entenderia o que aquilo significava.

Depois de dobrar a carta, Klein encontrou casualmente uma vela e começou o ritual de invocação.

Após concluir a preparação, ele colocou a carta sobre o altar, deu dois passos para trás e recitou em Hermes antigo:

"Eu!

"Eu invoco em meu nome:

"Uma criatura invisível que vagueia pelos reinos superiores, um estranho corpo espiritual que é amigável aos humanos, um mensageiro que pertence unicamente a Bernadette Gustav."

No momento em que disse isso, a percepção espiritual de Klein foi ativada. Ele ativou instintivamente sua Visão Espiritual com um simples pensamento.

Contudo, ele não viu nada.

Então, ele descobriu que a carta colocada sobre o altar havia desaparecido.

O mensageiro da Rainha Mística é muito especial... Da próxima vez, vou mudar para usar a visão dos Meus Fios do Corpo Espiritual... Klein ficou atordoado por um segundo antes de suspirar para si mesmo.

À noite, sob a iluminação dos lampiões que se acendiam um após o outro, uma carruagem dirigiu-se ao cruzamento da área da Ponte Backlund com o Bairro Leste e parou à beira da rua.

Usando um vestido longo e uma capa escura, Fors pagou a tarifa de três sólis antes de descer da carruagem alugada. Ela caminhou lentamente ao longo das sombras da rua, preparando-se para fazer um grande desvio para fugir de seu perseguidor imaginário.

No final da Reunião de Tarô anterior, ela tinha superado rapidamente sua preguiça, arrumou-se e saiu para visitar seus ex-professores, colegas de classe e colegas de trabalho.

Quanto ao motivo, não havia necessidade de uma razão especial. Era muito normal se preocupar com amigos e conhecidos após um ataque aéreo.

E a razão pela qual não foi na semana passada era porque, aos olhos dos cidadãos comuns, a situação em Backlund estava especialmente tensa. Poderia haver uma nova rodada de ataques a qualquer momento, então todos naturalmente se esforçavam ao máximo para não sair de casa.

Durante a visita, Fors tinha originalmente planejado desviar o

assunto para os contos estranhos no hospital, mas, para sua surpresa, não houve necessidade de ela fazer isso. Seus ex-professores, colegas de classe e colegas de trabalho geralmente conversavam sobre tais assuntos por conta própria após alguma conversa fiada, fazendo com que se convencesse de que tais ilusões aconteciam em todos os hospitais.

Não, Fors sabia que não era uma ilusão, então sentiu-se inexplicavelmente horrorizada, suspeitando que teria pesadelos à noite.

Eu não preciso fazer grandes mudanças. Contanto que as recuperações milagrosas dos pacientes sejam alteradas para que eles tenham suas feridas físicas curadas, apenas para que depois enlouqueçam, isso daria uma excelente história de terror. Além disso, acontece em uma cidade com a qual todos estão familiarizados e também no hospital com o qual as pessoas frequentemente entram em contato na cidade, mas que exala uma atmosfera aterrorizante. Resultará em imersão perfeita. Eu quase posso prever outro romance de sucesso prestes a nascer. Só não sei se consigo escrever bem este gênero...

Ah, o único problema é que esta história terá falta de emoção suficiente... Uma paciente beijando apaixonadamente um rosto coberto de cogumelos e ervas daninhas? Isso não é muito bizarro...? Fors caminhava enquanto pensava, entrando em um estado de espírito criativo.

Neste momento, sua visão embaçou. Ela viu uma figura sair das sombras à sua frente, onde os lampiões a gás não conseguiam iluminar.

A figura usava um sobretudo preto e uma cartola pequena. Ele tinha um rosto de traços profundos e feições frias. Tirando seus óculos de aro dourado, ele parecia idêntico ao aventureiro louco dos Cinco Mares, Gehrman Sparrow.

Embora Fors soubesse que o Sr. Mundo não a caçaria e estava ali para cumprir o contrato, ela não pôde evitar ficar tensa. Era

como se tivesse encontrado seu professor mais rigoroso da época de escola.

“Ah, boa noite.” Seus passos diminuíram, mas ela continuou avançando e o cumprimentou.

Klein assentiu sem dizer uma palavra. Ele se virou e entrou em um beco isolado, ali ao lado. As lâmpadas a gás lá dentro já estavam danificadas, então estava escuro.

Apesar do ambiente escuro, Fors, de modo similar, não disse uma palavra. Ela abaixou um pouco a cabeça e seguiu Gehrman Sparrow em um ritmo adequado.

Ao chegarem às profundezas do beco, Klein olhou em volta e disse em voz grave: “Ajude-me a perguntar ao seu professor se ele conhece esta pessoa: Benjamin Abraham. Se ele o conhecer, quero todas as informações dele e todo o texto e imagens que deixou para trás.”

“Hã... Certo, certo.” Fors esperava nervosamente que o Sr. Mundo a “Teletransportasse” para outro lugar, mas ela nunca esperou que ele mencionasse algo mais sem motivo. Ela quase não conseguiu reagir.

Ela não perguntou o porquê e rapidamente assentiu em concordância, como se mal pudesse esperar para fazê-lo.

Então, ela respirou fundo e continuou esperando que Gehrman Sparrow se aproximasse dela. Ele pegaria seu ombro e começaria o “Teletransporte”.

Mas, depois de alguns segundos, nada aconteceu.

Fors olhou para cima em choque, apenas para ver o Sr. Mundo ainda parado na frente dela, olhando-a.

Ela então o ouviu dizer em voz grave: “Escreva agora.”

Escreva agora... Fors não perguntou o porquê, mas disse subconscientemente: “Eu não trouxe papel, caneta, envelope ou selo comigo.”

Antes que ela pudesse terminar a frase, os quatro itens foram jogados nela.

Fors pegou os itens e deu alguns passos para fora. Usando as lâmpadas a gás no final do beco que dava para as ruas e a parede dura, ela escreveu rapidamente a carta para seu professor, Dorian Gray Abraham.

Com as duas mãos nos bolsos, Klein esperou pacientemente, sem qualquer sinal de impaciência.

Na verdade, ele estava há muito tempo à espreita perto da Senhorita Maga sem se mostrar.

De acordo com o endereço fornecido por Fors, ele a estava monitorando secretamente desde o momento em que ela saiu de casa à tarde. Seu monitoramento era feito fazendo com que suas marionetes orassem ao Deus do Mar Kalvetua de tempos em tempos enquanto seu corpo real permanecia acima do nevoeiro cinzento, usando os pontos de luz da oração para observar a situação ao redor da Maga.

Com a ajuda de sua “visão verdadeira”, Klein estava atualmente certo de que Zaratul não tinha mirado na Senhorita Maga; portanto, era seguro fazer contato com ela.

Depois de saber que a Senhorita Maga tinha se encontrado com a marionete de Zaratul, como ele poderia estar à vontade e ser ousado o suficiente para encontrá-la e levá-la em uma "Viagem"?

Agora, ele tinha certeza de que Zaratul tinha sido atraído pelo Artefato Selado da família Abraham ou pelo Santo dos Segredos Botis. Quanto a uma mera Sequência 6 como A Maga, ela não era digna de nota. Consequentemente, ela não foi exposta.

Alguns minutos depois, Fors terminou de escrever. Ela usou um pó de ervas pegajoso que carregava consigo para selar o envelope e colar o selo.

"Devo jogá-la na caixa de correio agora?" Fors olhou para a capa da carta com o endereço e o nome verdadeiro de seu professor e perguntou hesitantemente.

Ela sentiu que tinha que fazer isso sozinha. Ela não podia entregá-la a O Mundo, ou isso poderia trazer perigo ao seu professor.

Claro, se Gehrman Sparrow insistisse, Fors sentiu que não havia nada que ela pudesse fazer. Mesmo que ela rasgasse a carta, ainda haveria a possibilidade de ser hipnotizada ou ter seu espírito canalizado.

Klein assentiu de forma imperceptível.

"Volte depois que terminar de postá-la."

Ufa... Fors soltou um longo suspiro de alívio. Virando-se, ela correu em direção à rua e encontrou a caixa de correio.

Após terminar tudo isso, ela retornou ao beco escuro. Sem esperar que Gehrman Sparrow falasse, ela entregou a caneta-tinteiro e os dois selos restantes. Ela disse muito rapidamente: "Um foi o suficiente."

Klein lançou um olhar para a Srta. Maga antes de pegar o selo e a caneta, e calmamente disse: “Isso significa que a residência de sua professora fica a menos de 100 quilômetros de Backlund.”

A expressão de Fors congelou.

Qual é o problema? Eu também sei que sua professora mora no Porto Pritz, e há uma grande chance de que ela ainda não tenha se mudado... Quanto ao motivo de eu ter lhe dado três bilhetes de selo, é claro que foi intencional... Klein murmurou para si mesmo antes de dar alguns passos à frente para ficar na frente da Srta. Maga.

Ele então estendeu a mão esquerda, que usava uma luva transparente, e agarrou o ombro da jovem.

Fors subconscientemente abaixou a cabeça novamente.

As cores ao redor imediatamente ficaram saturadas e em camadas, enquanto inúmeras figuras indescritíveis brilhavam. Quando as coisas e cores que ela viu voltaram ao normal, Fors instintivamente levantou a cabeça para agradecê-lo.

No entanto, Gehrman Sparrow já havia desaparecido!

Fors avaliou o que a cercava, atordoada, e percebeu que estava parada em um canto vazio. À sua frente havia uma porta, e um barulho e o cheiro de álcool eram emitidos de além da porta.

Fors puxou sua capa e saiu pela porta com uma pitada de medo, apenas para ver muitos homens vestidos como piratas.

Eles tinham cimitarras e armas, penduradas ou presas à cintura. Enquanto bebiam destilados fortes, discutiam com entusiasmo os pontos fortes das frotas de Feysac e Loen. Um bom número de mulheres lindamente vestidas estava entre eles, como borboletas dançantes.

Ela vestia uma capa longa e escura no estilo Backlund. Seu cabelo castanho era longo e ligeiramente cacheado. Ela tinha um temperamento bastante maduro, mas sua expressão de medo fazia parecer que Fors era um cordeiro que invadira um bando de lobos. Era tão dissonante e chamativo, e rapidamente atraiu a atenção de muitos.

Ela sentiu uma ligeira familiaridade com o que aquelas pessoas haviam dito a ela. Era como se fizessem parte de um ramo da língua que ela havia aprendido, mas ela não conseguiu entendê-los imediatamente.

Onde estou, o que estou fazendo, quem são eles... Enquanto Fors estava perdida, um homem rechonchudo se apertou e disse em loenês quebrado: “10 sólis, uma noite!”

Fors estivera envolvida em muitos dos círculos Beyonder ao longo dos anos. Embora não soubesse onde estava, sabia muito bem em que tipo de situação se encontrava. A luz em seus olhos piscou estranhamente antes de convergir para um ponto.

Uma aura indescritível emanou de seu corpo, fazendo com que as pessoas ao seu redor evitassem subconscientemente seu olhar.

Esta era a autoridade de um Juiz, uma mudança qualitativa na habilidade de um Árbitro.

Mar Frenético, Ilha Theros.

Danitz se escondeu nas sombras, observando o vendedor de inteligência,
Bartz, de maneira séria.

Capítulo 1107: Relaxar

Como um Caçador que possuía o Manto das Sombras, as habilidades de esconder e monitorar de Danitz sempre foram muito boas. Naquela época, ele até ajudou Gehrman Sparrow a armar uma emboscada para Maveti de Aço. Neste momento, ele não mostrava vestígios de si mesmo, mas sentia-se um pouco entediado. Estava ansioso para que Anderson trocasse de lugar com ele o mais rápido possível.

Quando essa vida vai acabar? Vice-Almirante Enfermidade, apresse-se e apareça. Não, não, não agora. É melhor esperar até que Anderson chegue... Danitz fez alguma introspecção e encerrou racionalmente sua "oração."

Ele estava preocupado que uma almirante pirata como a Vice-Almirante Enfermidade Tracy descobrisse que ele estava escondido no escuro, e lhe faltava a coragem e a confiança para lidar com ela.

É claro, se ele usasse a luva de boxe, nada seria um problema.

Contanto que tomasse a decisão rápido o suficiente, o medo e a apreensão não conseguiriam alcançá-lo!

"Parece muito perturbado?" De repente, uma voz soou ao lado do ouvido de Danitz.

Danitz saltou das sombras em choque enquanto uma chama laranja se formava rapidamente em sua mão.

Ao mesmo tempo, ele lançou seu olhar para a fonte da voz. Viu Anderson escondido no bosque. Havia cipós verdes grudados

em sua cabeça que pareciam fundi-lo com o ambiente.

"...M*rda!" Era desconhecido se Danitz estava xingando Anderson ou a si mesmo. Depois de desabafar sua raiva, ele perguntou: "Quando você chegou?"

Dois minutos atrás," Anderson respondeu com um sorriso. "Você se escondeu bem. Não consegui encontrá-lo imediatamente, então segui seus hábitos de esconderijo e casualmente lhe fiz uma pergunta."

Danitz ficou momentaneamente em dúvida se deveria sentir orgulho ou raiva. Ele perguntou com um misto de sentimentos: "Se eu tivesse permanecido calmo agora, você não teria me descoberto?"

"Em teoria," Anderson disse com um sorriso, completamente inabalável. "Mas, como um Caçador experiente, não pode haver apenas um caminho."

Assim que Danitz estava prestes a perguntar quais outras soluções existiam, ele de repente viu Bartz apagar a vela e se preparar para dormir.

Minutos depois, a figura do traficante de informações, Bartz, apareceu junto à janela na escuridão. Com um salto ágil, ele aterrissou nas sombras do lado de fora da casa.

Era ali que Danitz estava escondido. Tendo reentrado nas sombras, ele quase foi pisado por seu alvo.

Bartz caminhou em direção ao mar sob o manto das sombras.

...M*rda! Só então Danitz apareceu, mostrando o dedo do meio para Bartz.

Anderson também deixou o bosque. Enquanto tirava os galhos de sua cabeça, ele sorriu para Danitz.

“Acho que vamos tirar a sorte grande esta noite.”

Danitz olhou para o caçador mais forte no Mar da Névoa e acenou com a cabeça vigorosamente.

“Espero que seja o Vice-Almirante Enfermidade.”

Ele usou as sombras que estavam por toda parte na noite e imediatamente tomou a frente no rastreamento do traficante de informações, juntamente com Anderson. Eles mantiveram uma distância perfeitamente adequada.

“Não é tão estúpido...” Anderson observou por um momento antes de soltar uma risada.

Danitz bufou por dentro, mas não respondeu.

Ele sabia muito bem que aquela não era uma ocasião em que podiam se dar ao luxo de zombar e provocar um ao outro!

Quinze minutos depois, Bartz chegou à praia e ficou ali, encarando o mar azul-escuro sob o luar carmesim.

Ele não esperou muito. Na escuridão do mar, um enorme contorno surgiu, formando gradualmente um navio negro com uma bandeira branca tremulando no ar.

Na bandeira, duas chamas azul-fantasmas “ardiam” dentro de uma escuridão total-

caveira negra.

A Peste Negra!

O navio capitânia da Vice-Almirante Moléstia Tracy, o Peste Negra!

Danitz ficou instantaneamente animado. Se não estivesse em sua forma de sombra, suas pupilas certamente teriam se dilatado numa tentativa de captar mais luz para enxergar cada detalhe do navio.

Ele avançou uma certa distância inconscientemente, esperando confirmar se a Vice-Almirante Moléstia Tracy estava a bordo.

Enquanto o gigantesco veleiro se aproximava, as duas pessoas nas sombras podiam ver marinheiros ocupados no convés.

Há um cais para atracar aqui? Ou eles vão simplesmente dar a Bartz um bote e fazê-lo remar até lá? Assim que esses pensamentos passaram pela mente de Danitz, ele ouviu Anderson dizer em voz baixa: “Suma.”

Ah? A maior força de Danitz era que ele era bom em seguir as instruções de uma figura de autoridade. Quer estivesse na frente de Edwina Edwards ou de Gehrman Sparrow, ele seguiria as instruções à risca, no máximo resmungando. Naquele momento, embora seu rosto estivesse cheio de confusão, com a intenção de retrucar e persistir em seus próprios planos, ele ainda usou as sombras para deixar a praia silenciosamente.

Quando não podiam mais ver o Peste Negra e só conseguiam ouvir o vago embate das ondas, Danitz deixou as sombras e apareceu na floresta. Ele perguntou apressadamente: “Não vamos confirmar se a Vice-Almirante Moléstia está a bordo?”

Anderson avaliou Danitz e deu uma risadinha.

“Nunca subestime um Beyonder que é muito famoso no mar, mas que viveu até hoje. Todo almirante pirata é um alvo contra o qual você deve ter cuidado. Você nunca deve ser imprudente.”

Danitz respondeu inconscientemente: “Almirante de Sangue Senor, Almirante Inferno Ludwell…”

Todos eles foram piratas que foram facilmente mortos por um certo aventureiro louco.

Anderson ficou momentaneamente sem palavras para rebater Danitz. Depois de alguns segundos, ele disse: “Então, a Vice-Almirante Moléstia Tracy não merece mais atenção, considerando como ela sobreviveu ao ataque de Gehrman Sparrow?^^^”

Após cuidadosa reflexão, Danitz inexplicavelmente sentiu que as palavras de Anderson faziam sentido. Assim que estava prestes a falar, sua garganta subitamente coçou e ele tossiu.

Depois de tossir algumas vezes, sua garganta começou a inchar de dor, e ele pôde sentir gosto de metal.

“Veja bem, eu disse para você tomar cuidado.” Anderson cerrou os punhos e os levou à boca. Ele tossiu levemente, mas não foi tão sério quanto a tosse de Danitz. “Tracy deve ter espalhado todos os tipos de moléstias ao redor do navio. Assim que alguém se aproxima, é rapidamente infectado e exposto. Heh, com um alcance tão amplo, isso significa que ela digeriu completamente a poção da Sequência 5 e tem chance de avançar para a Sequência 4.”

“Por que não poderia ser que ela já avançou para a Sequência

4?" Como estava longe da fonte da infecção, Danitz se recuperou rapidamente e retrucou instintivamente.

"Se fosse esse o caso, você estaria no Peste Negra ou teria uma vítima da doença do Peste Negra e estaria em seu leito de morte." Anderson virou metade do corpo e lançou o olhar em direção à praia obstruída. "Tracy deve ter usado algum tipo de truque. É improvável que ela só consiga manter a área alvo das moléstias na frente e não nas outras três direções. Em vez disso, ela usou o vento para espalhar as moléstias e afetar as pessoas na costa."

Dito isso, Anderson bateu palmas e sorriu novamente.

"Nosso encontro não é a prova de que a Vice-Almirante Moléstia está no navio? Você pode informar Gehrman Sparrow."

Danitz não hesitou mais. Ele imediatamente montou um ritual e convocou o mensageiro. Usando a desculpa de guardar a área para evitar acidentes, Anderson saiu da floresta.

Eram três da manhã no Bairro Leste de Backlund. Exceto pelo luar e pela luz das estrelas, estava um breu total.

Vestindo um pijama de algodão e uma touca de dormir com uma rede protetora para o cabelo, Klein sentou-se na cama e recebeu a carta de Reinette Tinekerr sem perguntar nada.

Abrindo a carta, ele saiu calmamente da cama, tirou uma caneta do bolso e escreveu no verso da missiva: "Retorne à cidade portuária e aguarde por novas instruções."

Depois de ver a Senhorita Mensageira partir, ele calmamente vestiu

a camisa, colocou o colete, amarrou a gravata-borboleta e vestiu seu sobretudo preto.

Em seguida, deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima da neblina cinzenta. Usando o pêndulo espiritual de topázio para divinar o nível de perigo desta operação, ele recebeu quase nenhuma revelação.

Sem qualquer hesitação, ele retornou ao mundo real e parou em frente ao espelho. Pegou sua cartola média e a colocou sobre a cabeça.

No beliche do quarto externo, Qonas e Enuni abriram os olhos.

Em um quarto vazio no Morte Negra, uma figura rapidamente se delineou. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, com feições faciais frias e duras. Ele era ninguém menos que Gehrman Sparrow.

Sob o luar carmesim tênue, Klein percorreu o ambiente com o olhar e casualmente encontrou uma cadeira para se sentar enquanto admirava a paisagem marítima lá fora.

Na cabine do capitão, um nível abaixo, a Vice-Almirante Enfermidade Tracy, vestida com uma blusa branca e calças bege, observou Bartz sair do quarto com repulsa. Ela puxou o colarinho por reflexo, e sua expressão ficou lívida.

Ela acabara de saber que Danitz, o Flamejante, e Anderson, o Caçador Mais Forte, estavam recentemente na Ilha Theros com motivos desconhecidos.

Todos eles estão ligados a Gehrman Sparrow... Será que aquele sujeito está à minha procura? Tracy estreitou os olhos enquanto caminhava em direção à

janela, sem qualquer hesitação. Ela estava preparada para instruir os marinheiros no convés a afastar o navio daquelas águas.

Nesse momento, seus pensamentos subitamente ficaram lentos. Era como se ela tivesse mergulhado em um estado onde sabia estar em um sonho, mas era incapaz de se libertar, não importa o quanto lutasse.

Nada bom... Chamas negras irromperam abruptamente da superfície do corpo de Tracy, tentando incinerar qualquer influência externa.

No entanto, embora as chamas fossem inicialmente capazes de "fluir" suavemente, logo começaram a ficar intermitentes, caindo ao chão como pétalas murchas.

Uma forte sensação de desespero subiu em Tracy à medida que seus pensamentos ficavam progressivamente mais lentos.

Desesperada, ela rapidamente condensou uma camada de gelo cristalino ao redor do corpo, retraindo os fios invisíveis em sua direção e envolvendo-se em camadas.

Naquele instante, a porta da cabine do capitão rangeu, abrindo-se. Vestindo uma cartola de seda e um sobretudo preto, Gehrman Sparrow entrou.

Em seguida, ele fechou a porta com polidez.

Com um leve som estaladiço, a cabine inteira do capitão tornou-se instantaneamente extremamente silenciosa. O ruído das ondas açoitantes já não estava mais presente, como se tivessem sido separados do mundo real.

Quanto às teias de aranha invisíveis que envolviam Tracy, elas pareciam ter entendido mal a ordem que lhes foi dada, pois amarraram a Vice-Almirante Enfermidade firmemente, impedindo-a de se mover ou de usar seus poderes de Beyonder.

Distorção!

Assim que seus pensamentos voltaram ao normal, seu cérebro não se sentia mais congelado.

“O-o que você pretende fazer?” Ela não conseguiu esconder o medo enquanto observava Gehrman Sparrow se aproximar lentamente.

O que ela não conseguia entender era por que a outra parte desistiria da tentativa de fazer uma marionete, mesmo que ela tivesse claramente perdido sua capacidade de resistir.

A razão pela qual Klein fez isso era porque ele temia que a Vice-Almirante da Enfermidade e a Demonisa do Branco tivessem laços de sangue. Dessa forma, a morte de Tracy faria com que a semideusa especialista em maldições sentisse algo e tomasse medidas preventivas.

Toc. Toc. Toc. Klein parou em frente à Demonisa.

Capítulo 1108: Família Desestruturada

O silêncio de Gehrman Sparrow fez o coração de Tracy afundar, como se ela tivesse caído em uma caverna de gelo.

Ao ver o desespero surgir no rosto da Vice-Almirante da Enfermidade, Klein tirou um pedaço de papel do bolso. Com um movimento do pulso, ele o fez voar para frente como uma carta de pôquer.

Com um zunido, a tira de papel cortou uma minúscula porção das teias de aranha invisíveis como um pedaço de metal. Ela rasgou o cristal de gelo translúcido e lacerou o braço esquerdo de Tracy, fazendo o sangue espirrar.

A superfície do papel foi rapidamente tingida com um tom vermelho-vivo antes de voltar, como um bumerangue, da Demonisa aprisionada para a palma de Klein.

Tracy originalmente imaginou que o pedaço de papel viria em sua garganta, mas jamais esperou que ele mirasse apenas seu braço. Ela ficou momentaneamente atordoada. Somente quando Gehrman Sparrow dobrou o papel e o colocou em uma cigarreira de ferro foi que ela de repente percebeu algo. Ela perguntou: “Seu verdadeiro alvo é Katarina?”

Klein colocou a cigarreira de ferro de volta no bolso sem lhe responder. Ele perguntou calmamente: “Você é descendente dela?”

Ao ouvir isso, Tracy, que ainda estava aprisionada pelo cristal de gelo e pela seda de aranha, soltou de repente uma risada baixa.

“Não sou apenas uma descendente. Eu sou a filha dela.”

Filho... Filha... Enquanto Klein se alegrava por sua cautela em não matá-la de forma imprudente, o que faria a Demonisa do Branco Katarina sentir algo, ele subconscientemente analisou se Katarina era a mãe ou o pai da Donzela da Enfermidade.

Se Katarina também foi anteriormente um homem, é possível que ela seja o pai de Tracy, mas o problema é que ela já era uma semideusa de Sequência 4 durante o Desastre Pálido, no fim da Quarta Época. E para o caminho do Assassino, um homem se transforma em mulher na Sequência 7 Feiticeira...

Em outras palavras, se Katarina é o pai de Tracy, Tracy precisa ter pelo menos 1.300 anos de idade. No entanto, é impossível para um Transcendente de Sequência 5 viver por tanto tempo. Nem mesmo a maioria dos santos de Sequência 4 e Sequência 3 são capazes disso!

Há apenas uma resposta, e é que Tracy foi gerada por Katarina. Além disso, isso aconteceu nas últimas décadas... Uma idade materna avançada de mais de mil anos... Klein assentiu levemente e confirmou sem alterar a expressão.

“Ela é sua mãe?”

A expressão de Tracy de repente se tornou estranha.

“Não, minha mãe.”

Assim que ele estava prestes a perguntar qual era a diferença entre isso e *mãe*, já que era essencialmente uma maneira mais formal e eloquente de falar. Tracy zombou e disse: “Minha mãe é outra pessoa. Ela costumava ser meu pai.”

...Vocês Demonisas têm famílias desestruturadas... Mas essa não é a razão pela qual vocês espalham catástrofes pelo mundo... Klein usou seus poderes de Palhaço para controlar seus músculos faciais enquanto continuava a observar a Donzela da Enfermidade, seu rosto impassível.

Tracy, que já estava em uma situação terrível, começou a se entregar ao desespero. Sem esperar pela resposta de Gehrman Sparrow, ela suspirou e deu uma risada de autodepreciação.

"Talvez tudo tenha sido um erro desde que nasci.

"Pais anormais, relacionamento familiar anormal, membros da seita anormais. Eles me esculpiram e me prejudicaram. Aos 8 anos, descobri que meu pai, que eu sempre admirei como um modelo, de repente havia se tornado uma mulher. Ele se tornava a cada dia como uma flor delicada, ficando cada vez mais hábil em usar seus encantos. Mais tarde, ele até encontrou um amigo homem e deu à luz meu irmão mais novo. Você consegue imaginar esse tipo de sentimento?

"Depois que fugi de casa e vim para o mar, finalmente encontrei um senso normal de autorreconhecimento e uma identidade social após muitos anos de trabalho duro. Finalmente entendi o que eu realmente queria. Então, um frasco de poção me transformou em uma mulher. Heh, uma mulher…"

Depois de escutar em silêncio, Klein disse sem alterar seu tom: "Suas habilidades de instigação são muito boas."

Tracy virou-se boquiaberta, mas, no fim, apenas suspirou e sorriu com uma expressão complicada. "Eu admito que estava tentando ganhar sua simpatia. Todos querem viver. Não é mesmo?
No entanto, eu não menti. Essa foi a minha experiência de vida."

Ela parou de exagerar sua dor e tristeza e fez uma pausa.

"Antes que você me mate, eu gostaria de lhe fazer uma pergunta. É uma pergunta que não irá colocá-lo numa situação difícil."

"O que é?" Klein olhou para a Demonista e perguntou.

Tracy hesitou por um momento antes de finalmente perguntar: "Antes que você viesse me assassinar da vez anterior, Helene sabia sobre isso?"

Klein ficou em silêncio por um momento antes de dizer: "Ela não sabia o que aconteceria."

O rosto de Tracy de repente irradiou.

"Sério?"

Antes que Gehrman Sparrow pudesse responder, ela revelou uma expressão extremamente complicada.

"Antes de eu morrer, posso lhe pedir outro favor? Se você puder vê-la novamente, diga a ela que me sinto muito culpada pelo que aconteceu no passado, mas não me arrependo."

Neste ponto, Tracy tentou balançar a cabeça, mas falhou devido à restrição imposta pelo gelo cristalino e pelas invisíveis teias de aranha.

Ela só pôde rir de si mesma.

“Esqueça. Não há necessidade de contar a ela. Deixemos por isso mesmo.

“Você pode fazer o que veio fazer aqui.”

Com isso, Tracy fechou os olhos.

Após alguns segundos, ela não sentiu a dor que esperava. Ao invés disso, ouviu Gehrman Sparrow dizer em uma voz profunda: “Diga isto: Ninguém deve me perturbar.”

Tracy ficou surpresa ao se sentir perplexa, e isso transpareceu em seu rosto.

Contudo, já que estava encarando a morte, um assunto tão pequeno não valia a pena ser questionado. Ela abriu a boca e disse: “Ninguém deve me perturbar.”

Assim que ela proferiu a declaração, a mesma voz ecoou no Morte Negra, grandemente amplificada.

Os piratas não tiveram dúvidas sobre isso. Era como se estivessem seguindo um padrão específico. Eles evitaram instintivamente a cabine da capitã e continuaram seu trabalho.

Já que a capitã disse para não a perturbarem, eles, naturalmente, não iriam procurá-la!

Ao mesmo tempo, Tracy viu Gehrman Sparrow tirar a cartola e pressioná-la contra o peito. Ele se curvou ligeiramente para ela, como se estivesse se despedindo.

Então, ela sentiu como se estivesse isolada do mundo inteiro. Havia silêncio. Até mesmo o aventureiro louco havia sumido.

Ela havia obtido o ambiente de “não ser perturbada”, exatamente como queria.

Os poderes de “Amplificação” e “Distorção” do caminho de Advogado!

A camada de gelo no corpo de Tracy começou a derreter, mas as teias de aranha invisíveis continuavam a prendê-la firmemente, impedindo-a de fazer qualquer coisa. Ela não conseguia nem mesmo mudar seu centro de gravidade.

Portanto, ela só podia ficar ali parada como uma estátua de cera viva.

Ele não me matou... Tracy olhou para a frente inexpressivamente, momentaneamente em descrença.

Ela não acreditava que Gehrman Sparrow não tivesse agido por pena. Este aventureiro louco havia matado muitos piratas, e nunca houve uma situação em que ele demonstrasse misericórdia. Quanto a Tracy, embora acreditasse que não era a Feiticeira típica e não fizesse jus ao seu status de Feiticeira, como poderia ela não ter feito nada de ruim como pirata? Ela era experiente tanto no tráfico de escravos quanto na pilhagem de navios.

Da mesma forma, Tracy não acreditava que Gehrman Sparrow tivesse se comovido com sua beleza e suas experiências, e tivesse acabado por cobiçá-la, pois seu olhar frio era como se estivesse olhando para uma pessoa morta.

Deve haver outros fatores... Um pensamento passou por sua mente enquanto fazia conexões com assuntos nos quais poderia estar envolvida. Ela rapidamente chegou a uma conclusão. É provável que seja por causa

do meu parentesco com a Mãe. Quanto às Feiticeiras, todas são boas em maldições. Assim que eu morrer, a Mãe notará imediatamente. Quando ela descobrir que há um problema aqui, ela fará preparativos antecipadamente, impedindo que Gehrman Sparrow encontre seu alvo durante suas ações subsequentes. É por isso que ele me permitiu viver, mas tornou impossível que eu contatasse qualquer outra pessoa... Pelo que parece, independentemente do resultado de sua operação visando a Mãe, ele voltará para me matar... E se eu quiser continuar vivendo, tenho que conseguir me salvar antes que isso aconteça.

No coração de Tracy, ela não tinha muito de um relacionamento com sua mãe, Katarina. Esta Feiticeira Imarcescível havia vivido por muito tempo e, na maior parte do tempo, mantinha seu estado de espírito jovem namorando rapazes. Ela era apaixonada pelos filhos ocasionais que tinha sempre que achava a ideia nova. Em outras ocasiões, era majoritariamente indiferente.

Contudo, à medida que ela crescia, a avaliação de Katarina sobre Tracy era que ela se parecia cada vez mais com seu eu do passado.

Consequentemente, ela a mimava e fornecia mais auxílio.

Contudo, Tracy não queria tal atenção. Isso só serviu para fazê-la perder seu gênero original, colocando-a numa situação dolorosa da qual não podia se livrar.

Ufa... Embora eu a odeie e a culpe, eu ainda confio nela inconscientemente, esperando que ela possa respeitar mais minha opinião... Eu e-espero que ela possa escapar da perseguição de Gehrman Sparrow... Tracy mais uma vez começou a lutar numa tentativa de escapar de seu estado aprisionado.

Por um lado, ela estava tentando se salvar. Por outro lado, ela queria informar sua mãe para que tomasse cuidado com Gehrman Sparrow o mais rápido possível!

É claro que Tracy achava questionável que Gehrman Sparrow, que provavelmente havia avançado para a Sequência 4 recentemente, fosse capaz de ferir sua mãe. Ela era, afinal, alguém que havia sobrevivido desde a Quarta Época, e era uma Feiticeira com o título de "Imarcescível". Contudo, ela não baseava essa crença apenas na esperança. Isso era porque Gehrman Sparrow tinha ajudantes, como o Cônsul da Morte, a quem até mesmo sua mãe temia!

Ploc!

Tracy finalmente desabou no chão e tentou rolar na direção da escrivaninha. Mas, por mais que tentasse, ela não conseguia rolar o corpo.

A pessoa contra quem ela estava lutando não era outra senão ela mesma, ela que havia sido "Distorcida" e "Ampliada"!

Acima do nevoeiro cinzento, Klein já havia tomado seu assento na cadeira de espaldar alto do Louco. Ele colocou o papel manchado com o sangue da Vice-Almirante Enfermidade Tracy na superfície da longa e mosqueada mesa.

Em seguida, ele conjurou uma caneta e papel e escreveu uma declaração de adivinhação:

"A localização atual da mãe da Vice-Almirante Enfermidade Tracy, Katarina."

Pousando a caneta, ele segurou os dois pedaços de papel e se recostou na cadeira. Ele fechou os olhos e repetiu as palavras que havia escrito.

Após repeti-las sete vezes, ele entrou em um sonho. Ele viu uma alta

e imponente torre sineira gótica surgir no mundo cinzento.

Ao redor da torre sineira, Katarina, vestida de branco, estava nas sombras de algumas casas. Ela observava os arredores com uma expressão pesada, como se estivesse procurando por algo. Quanto à lua carmesim que pairava no alto do céu, sua posição era idêntica à que ele havia visto antes de entrar no nevoeiro cinzento.

Isso significava que a Feiticeira Branca Katarina ainda estava em Backlund. Ela estava no Bairro Oeste, em busca de um alvo específico.

Capítulo 1109: Paciência

Após encerrar a adivinhação e retornar ao mundo real, Klein caminhou até a sala fora do apartamento alugado. Lá, ele ponderou por quase um minuto enquanto olhava para a lua carmesim no céu noturno.

Talvez, ainda haja outra chance para digerir a poção... ele murmurou em silêncio enquanto, por fim, vasculhava algo. Ele pegou as duas marionetes e desapareceu nas sombras.

Em Backlund, ele não ousava mais usar o Salto Flamejante, com medo de que isso pudesse atrair a atenção de Zaratul. Afinal, era impossível para ele ter sempre a oportunidade de acender o grou de papel de Will Auceptin para se proteger. Isso era um sinal de desrespeito para com a Serpente do Destino, e seria fácil para a família do Dr. Aaron ser alvo se ele continuasse a visitá-los.

Num piscar de olhos, Klein apareceu na parte de trás da alta torre sineira em estilo gótico de seu sonho. Ele se escondeu nas sombras — uma formada pelo Sino da Ordem, um símbolo de Backlund.

Imediatamente após isso, ele e suas duas marionetes se separaram, cada um ocupando diferentes pontos de esconderijo.

Depois de fazer tudo isso, Klein rapidamente transformou um rato em uma marionete, permitindo que corresse até o limite do seu alcance de controle. Ele abriu a boca e suavemente cantou um nome honorífico:

“O grande Deus da Guerra, o símbolo de ferro e sangue, o governante do caos e da discórdia. A Feiticeira Branca Katarina está nesta área...”

Uma vez que Klein estava cumprindo seu acordo com o espírito maligno do Anjo Vermelho, ele também esperava que esta criatura de alto nível caísse numa armadilha que pudesse ser para ele. Ao mesmo tempo, ele tinha algumas dúvidas sobre as verdadeiras intenções de Sauron Einhorn Medici. Ele não tinha a intenção de buscar urgentemente ajuda da Igreja da Noite Eterna ou da Rainha Mística. Ele planejava observar de lado para confirmar a situação, para que não implicasse outros em uma armadilha que estivesse sendo armada.

Assim que a oração terminou, o rato cinzento de repente se contorceu e caiu silenciosamente ao lado da lixeira.

Ele já havia perdido a vida e não era mais a marionete de Klein.

Esta era uma forma de evitar ser marcado pelo espírito maligno do Anjo Vermelho.

Quanto a ele, depois de abrir mão daquela marionete de rato, ele imediatamente deixou a área onde o Sino da Ordem estava localizado com Qonas e Enuni. Ele também fez com que “o Vencedor” orasse ao Deus do Mar Kalvetua a alguns quilômetros de distância.

Após a oração, os dois continuaram a recuar, ampliando a distância entre eles.

Então, Klein se escondeu em um depósito em uma casa específica, deu quatro passos no sentido anti-horário e foi acima do nevoeiro cinzento para se sentar na posição do Louco.

Ele então fez um gesto para o Cetro do Deus do Mar. Com a ajuda da luz de oração d'"o Vencedor," ele expandiu seu alcance e observou a área alvo.

Ao mesmo tempo, com a outra mão, ele segurava o pedaço de papel que estava manchado com o sangue da Vice-Almirante Enfermidade Tracy.

Com um meio como este e um alcance geral, não demorou muito sob sua "visão verdadeira" até que ele encontrasse a Feiticeira Branca oculta, Katarina.

A mulher de cabelos pretos e olhos azuis estava vestida com um manto branco puro. Ela parecia uma pena sem peso e flutuava suavemente pelas ruas e becos. Mesmo que os policiais em patrulha olhassem na direção certa, eles eram incapazes de detectar sua presença.

Se não fosse pela ajuda da névoa cinzenta, Klein só conseguiria usar os Fios do Corpo Espiritual para enxergar através da invisibilidade até certo ponto.

Respirando fundo, ele esperou pacientemente que o espírito maligno do Anjo Vermelho aparecesse. Ele também observou Katarina, querendo saber o que ela estava procurando.

Ele suspeitava que a Feiticeira Branca estivesse visando Trissy Cheek.

Segundos se converteram em minutos enquanto a lua carmesim se inclinava gradualmente para o lado. Tendo rondado o Sino da Ordem por um tempo sem encontrar nada, Katarina revelou uma expressão ligeiramente frustrada e desapontada. Parecia que estava prestes a deixar aquela área a qualquer momento.

E o espírito maligno do Anjo Vermelho nunca apareceu!

Isto... Sauron Einhom Medici estava apenas mentindo para mim. Ele realmente não tinha a Feiticeira Branca como seu objetivo? Não, isso não é

necessariamente o caso. Se isso acontecesse, a condição “Dele” seria sem sentido... O espírito maligno do Anjo Vermelho na verdade chegou ao local, mas optou por não agir imediatamente como eu? “Ele” está esperando que a batalha entre Katarina, eu e meus companheiros atinja seu estado mais intenso antes de aparecer subitamente para colher os maiores benefícios... Os pensamentos de Klein divagaram enquanto ele chegava a uma suposição:

Ele suspeitava que o espírito maligno do Anjo Vermelho fosse tão cauteloso, cuidadoso e sereno quanto ele. “Ele” esperava ser o pescador que recolhe a rede, e não a própria rede.

Isso é realmente problemático... A seguir, vai depender de quem é mais paciente... Klein murmurou em silêncio enquanto continuava a observar a situação ao redor do Sino da Ordem através da luz de oração.

Tique. Tique. Tique. O ponteiro dos segundos batia no mesmo ritmo na noite tranquila. A expressão da Feiticeira Branca Katarina se tornava cada vez mais sombria.

De repente, ela lançou seu olhar sobre a janela de vidro de um edifício.

A noite escura era como um espelho, refletindo as coisas à sua frente.

Os belos olhos azuis de Katarina brilharam levemente enquanto a superfície do espelho instantaneamente ficava escura, como se houvesse incontáveis objetos e camadas de espaço escondidos lá dentro.

A janela de vidro parecia ter se tornado uma passagem para um mundo alternativo!

Com um pensamento, juntamente com os vários poderes
Transcendentais que

A Feiticeira Trissy havia demonstrado, ele suspeitou que Katarina estava prestes a usar o mundo espelhado para deixar este lugar e encerrar sua "caçada" naquela noite.

Como pode o espírito maligno do Anjo Vermelho ainda suportar isso? Klein se enrijeceu, pois instintivamente quis largar o Cetro do Deus do Mar e retornar ao mundo real. Ele queria agir contra a Feiticeira Branca e impedi-la de partir.

Enquanto esse pensamento lhe passava pela mente, ele, em última análise, não se moveu.

Ele sentiu que ainda poderia esperar um pouco mais, porque mesmo que Katarina deixasse a área circundante do Sino da Ordem, ele ainda poderia localizá-la novamente, contanto que ela não descobrisse que algo havia acontecido com sua filha. Quando chegasse a hora, ele poderia primeiro convocar Arrodes para perguntar sobre as habilidades e itens reais do alvo. Depois, ele poderia buscar a ajuda da Rainha Mística Bernadette ou da Igreja da Noite Eterna para pedir emprestado um Artefato Selado de Grau 1. Ele poderia então fazer a balança da vitória pender para ele antes de entrar em ação.

Eu deliberadamente não escondi minha operação desta vez. Se eu fosse pegar emprestado um Artefato Selado e o arcebispo consentisse, isso significa que a verdadeira atitude da Deusa em relação a George III é: "Ela" não gosta que o rei se torne o Imperador Negro, mas "Ela" só pode aceitar isso em silêncio. Se alguém estiver disposto a atrapalhar o ritual, "Ela" está disposta a fornecer alguma ajuda... Klein acalmou seus sentimentos ligeiramente ansiosos, permitindo que sua observação se tornasse mais relaxada.

Naquele momento, a expressão da Feiticeira Branca Katarina voltou ao normal. Ela flutuou até a janela de vidro e entrou sem qualquer forma corpórea.

As camadas de mundos ilusórios dentro do espelho convergiram como

se estivessem constantemente se afastando.

Neste momento, usando sua "visão verdadeira" para observar a área abaixo, Klein pareceu ouvir um grito feminino estridente. Este lamento parecia vir de outro mundo. Ele continha medo extremo e incredulidade.

Nenhum dos moradores da área circundante foi despertado. Ninguém ouviu nada.

Aquele foi o grito de Katarina? O que exatamente aconteceu com ela... O olhar de Klein congelou enquanto ele pensava em algo:

O espírito maligno Anjo Vermelho também é um espírito maligno, e também é capaz de usar a Cintilação Espelhada; portanto, usando este meio.

Em outras palavras, "Ele" não é um estranho para o mundo espelhado!

Poderia ser que Sauron Einhorn Medici estivesse se escondendo no "espelho" o tempo todo, esperando que a Feiticeira Branca caísse em uma armadilha? Enquanto suas pupilas se dilatavam, a escuridão e a melancolia na janela de vidro desapareceram.

O "espelho" havia perdido suas características únicas e retornado ao seu estado original.

Poucos segundos depois, a parte inferior da janela de vidro sangrou lentamente, formando um líquido que deslizou para baixo.

Nas áreas por onde o líquido passou, o tom branco-acinzentado circundante se espalhou, cobrindo sua cor amarelo-pálida original. Era como uma pedra recém-embutida.

Ping! Ping! Ping!

As gotas de líquido caíram no chão, tingindo-o de vermelho brilhante como sangue, belas como flores.

Ao ver esta cena, os músculos do rosto de Klein contraíram-se levemente antes que ele se forçasse a usar seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão.

Este final foi realmente inesperado.

Uma santa de Sêquencia 3 poderosa e sênior, que havia vivido por mais de mil anos, foi incapaz de oferecer qualquer resistência diante da armadilha do espírito maligno Anjo Vermelho. Restou apenas o silêncio.

Quanto ao próprio Klein, mesmo se contasse as duas marionetes e os Artefatos Selados que possuía, ele ainda era um pouco mais fraco em comparação com a força de Katarina. Ele precisava compensar essa lacuna através de preparativos prévios.

Isso também significava que, se ele fosse enfrentar o espírito maligno Anjo Vermelho, provavelmente não teria um final melhor. Ele seria, de forma semelhante, impotente e insignificante, afundando lentamente na torrente que se seguiu.

É isso que é um ex-Rei dos Anjos? Mesmo que a força de “Ele” ainda não tenha se recuperado ao seu estado de pico, ainda assim deixa alguém em tal desespero... Vendo o sangue que vazava da janela de vidro diminuir gradualmente, ele respirou fundo e retornou ao mundo real.

Em seguida, ele e Winner Enuni trocaram de posição enquanto ele se “Teletransportava” para a janela de vidro.

Quando Feiticeiros Bizarros trocavam de posição, eles só podiam escolher duas opções: trocar seus corpos, ou seus corpos e objetos externos. No entanto, era impossível ser muito preciso em seu nível atual, então Klein não era capaz de deixar para trás o que quisesse. Ele só podia escolher deixar tudo ou não deixar nada para trás.

Enuni, que vestia a aparência de Gehrman Sparrow, disse à janela de vidro em voz profunda no momento em que se materializou na frente dela: “Eu já cumpri minha promessa.”

Uma figura apareceu subitamente na janela de vidro.

Ele usava um longo manto preto com listras vermelhas. Ele usava um capuz casualmente, revelando um contorno suave. Sua pele era morena e ele tinha um rosto pálido. Ele era o Guardião do Portão que havia sido possuído por Sauron Einhorn Medici.

“Muito bem,” o jovem desceu da janela e disse com um sorriso.

Ao ouvir isso, Klein tirou algo do bolso. Os cantos da boca dele se curvaram enquanto respondia, alegremente:

“Você também se saiu bem.”

Enquanto falava, ele soprou o monóculo que segurava e o colocou no olho esquerdo. O sorriso de Sauron Einhorn Medici congelou.

Capítulo 1110: Canalização de “Espírito”

Por um momento, a noite fria se tornou anormalmente escaldante, como se lava invisível estivesse a borbulhar dentro dela.

No entanto, tudo rapidamente voltou ao normal.

O espírito maligno do Anjo Vermelho avaliou Klein e sorriu como se nada tivesse acontecido.

“Vou dizer de novo. Você tem talento para ser um Provocador.

“Na época em que Zaratul digeriu a poção de Feiticeiro Bizarro, nem mesmo ‘Ele’ ousou se fingir de Amon na minha frente.”

Não havia um pingo de raiva em seu tom. Ele não mencionou por que Zaratul não ousou fazê-lo, mas com seu olhar varrendo Klein, foi como se este tivesse caído nas profundezas de uma geleira, seu corpo congelando no processo.

Era assim que seu corpo real se sentia. Embora estivesse separado por uma marionete, a nuca e as costas ainda se arrepiaram.

Sem que Sauron Einhorn Medici precisasse dizer mais nada, Klein compreendeu o significado oculto por trás de suas palavras:

Quem ousasse usar tal método para assustar “Ele” sofreria a punição de aço e sangue no local!

Olhando para o espírito maligno do Anjo Vermelho à sua frente, que tinha uma aura convergida, mas que emanava uma sensação de superioridade extremamente elevada, Klein não pôde deixar de murmurar para si mesmo: Se não fosse pelo fato de que a poção de Feiticeiro Bizarro foi digerida até certo ponto, eu teria pensado que sua força de vontade era tão forte quanto aço e que sua força havia retornado ao nível de pelo menos uma Sequência 1. E agora, posso basicamente confirmar que, sob seu comportamento calmo, você está escondendo um forte medo de Amon. Isso também significa que seu nível atual é, no máximo, Sequência 2...

Além disso, eu já estava mentalmente preparado para perder uma marionete. Para digerir rapidamente a poção, eu tive que correr o risco...

Se Danitz estivesse aqui e tivesse a oportunidade de gritar "covarde" duas vezes, ele provavelmente conseguiria digerir rapidamente a poção de Provocador, mesmo que tivesse bebido quatro ou cinco garrafas...

Sem agitar ainda mais o espírito maligno do Anjo Vermelho, Klein sorriu e tirou o monóculo.

"Na época do Império Salomão, Zaratul já deveria ser um anjo. Como ele ainda precisaria digerir a poção de Feiticeiro Bizarro?"

"Estou falando do jovem Zaratul," disse Sauron Einhorn Medici, casualmente.

Isso é consistente com a descrição do vovô no corpo de Leonard... Klein assentiu imperceptivelmente e se concentrou no tópico principal em questão.

"Você já deu cabo da Demonisa do Branco?"

“O que você acha?” O espírito maligno do Anjo Vermelho riu e disse: “Além disso, é preciso ser educado. Já que Katarina se autodenomina a Santa do Branco, você não deveria mais chamá-la de Demonisa.”

Educado... Um Caçador enfatizando boas maneiras comigo... Naquele instante, os cantos da boca de Klein se contorceram, expressando o quão ridícula a situação era, mas ele finalmente se conteve.

Pelo visto, “provocar” não se limita a ridicularizar e xingar os outros. Ah, Danitz, que só sabe xingar usando uma única palavra, é uma desgraça para os Caçadores... Enquanto pensava, Klein disse: “Já cumpri minha promessa. Acho que você não se importa em me dar uma pequena recompensa.”

“Recompensa?” O espírito maligno do Anjo Vermelho zombou e perguntou.

Klein ignorou a atitude d'"Ele" e continuou: "Desejo me comunicar com a Feiticeira Branca. Quero perguntar-lhe algo."

"Apenas este pedido?" perguntou o espírito maligno do Anjo Vermelho, divertido.

Klein assentiu.

"Isso mesmo."

"Sem problemas." Sauron Einhorn Medici ergueu a mão direita e agarrou sua glabela. De lá, uma figura embaçada foi puxada. Não era outra senão a Santa Branca Katarina, cuja expressão facial estava cheia de horror.

"Podemos ter uma conversa privada?" Vendo isso, Klein olhou em volta.

O espírito maligno do Anjo Vermelho riu imediatamente e disse: "Você precisa de um quarto onde os dois possam ficar juntos?

Pense bem com esse seu cérebro. Mesmo que queira me ocultar as perguntas que deseja fazer, eu ainda posso descobrir através do espírito de Katarina. Isso, claro, a não ser que você não planeje devolvê-la para mim? Ou você é um garotinho que precisa que as coisas sigam um ritual?

Klein fez a marionete responder com uma expressão inexpressiva:
"Tenho um modo de fazê-la esquecer minhas perguntas."

Esta era tanto a verdade quanto uma mentira. A verdade era que ele poderia usar a Característica de Além-Mundo de Manipulador de Hvin Rambis para completar o trabalho. Contudo, era relativamente difícil, e a chance de falha era muito alta. Além disso, os efeitos negativos não eram menores. O motivo de ele ter mentido era porque não tinha a menor intenção de fazê-lo. Isso exporia muitos assuntos importantes. Ele tinha apenas um propósito ao dizer isso: fazer o espírito maligno do Anjo Vermelho suspeitar que as respostas obtidas não eram a verdade e que havia partes ocultas essenciais por baixo da superfície. Com isso, "Ele" ignoraria o valor das respostas obtidas na superfície. Isso funcionava maravilhosamente em pessoas altamente desconfiadas.

É claro, não havia esperança de sucesso. Afinal, a entidade à sua frente era o Anjo Vermelho, mestre das "conspirações".

"Nada mal." Depois que Sauron Einhorn Medici ouviu a resposta de Klein, o corpo d'"Ele" de repente desapareceu, projetando-se na vidraça.

Klein olhou para o sangue que já coagulara nas pedras cinzentas, sentindo-se um tanto melancólico enquanto levava a Feiticeira Branca Katarina, que estava meio confusa, para longe do vidro e para um beco escuro.

Ele então pegou velas, óleos essenciais e pós de ervas. Montou um altar e orou à Deusa da Noite Eterna, esperando poder usar magia ritualística para completar o mediunismo.

Esta era uma habilidade que ele havia dominado quando ainda era um Falcão Noturno.

Assim que o ritual foi concluído, um poder imenso e aterrorizante desceu de uma altura indescritível, fazendo com que os arredores ficassem excepcionalmente silenciosos.

Os olhos de Klein escureceram instantaneamente, como se a noite escura tivesse sido comprimida.

Ele então viu mais coisas ao redor do espírito de Katarina: luz bruxuleante e tempestades mentais embaçadas.

Ele passou facilmente por aqueles obstáculos e encarou o Corpo de Coração e Mente da Feiticeira Branca.

"A cooperação entre a Seita da Feiticeira e George III chegou ao fim?" Sem ser descuidado, Klein começou com uma pergunta menos delicada para observar a condição de Katarina.

O olhar atordoado e confuso no rosto de Katarina diminuiu um pouco enquanto ela assentia com um sorriso puro.

"Sim."

"Então por que você ainda está em Backlund?" Klein perguntou em seguida.

Katarina respondeu solenemente: "Estou em busca de Trissy. Ela levou um Artefato Selado importante de nós."

"Qual é o Artefato Selado?" Klein de repente se lembrou do anel de safira que a Feiticeira Trissy usara uma vez em sua mão. Ele era intrinsecamente trabalhado.

A Demônia Branca Katarina disse com uma expressão piedosa: “Tem algo a ver com o despertar da Primordial. Além do seu alto nível, Grau 0, ela não possui nenhuma habilidade especial.”

De fato, tem a ver com a Demônia Primordial... Vocês até mudaram o nome de Trissy para Trissy Bochecha... Klein não revelou que sabia o verdadeiro nome da Demônia Primordial. Em vez disso, ele perguntou: “Você sabe onde estão os outros oito mausoléus de George III?”

Katarina franziu levemente a testa e respondeu de uma maneira que visava despertar simpatia: “Eles estão localizados separadamente nos subúrbios do sudoeste de Backlund, no Condado de Awwa, no Condado de East Chester...”

Esta Demônia Branca primeiro deu um relato simples das localizações dos oito mausoléus antes de apresentar em detalhes suas localizações e situações específicas.

“Os oito mausoléus já foram reparados. Eles desativaram temporariamente o túnel de teletransporte. Mesmo que tenham os amuletos correspondentes, não há como abri-los

novamente. É quase impossível encontrá-los diretamente no mundo exterior...

"Além do Príncipe Grove, da Duquesa Georgina, dos dois anjos da família real e de George III, mais ninguém pode entrar..."

Bem, alguns desses lugares eram onde Qonas Kilgor ia caçar frequentemente, então isso corresponde ao meu palpite. Isso significa que a Demônia Branca não está mentindo... Farei uma confirmação acima da névoa cinzenta mais tarde...

Se for realmente o caso, seria bastante problemático... Com a situação atual, seja o Príncipe Grove ou a Duquesa Georgina, eles estariam definitivamente na mira dos anjos...

O maior obstáculo é entrar nas ruínas. Uma vez dentro, o que se segue não será tão perigoso. A guerra já começou, e há a necessidade de lutar contra os Feysacianos. Semideuses são um recurso limitado, então não há como George III ter cada ruína guardada por um santo, com a opção de um anjo fornecer reforços... Enquanto os pensamentos de Klein se aceleravam, ele primeiro levantou uma questão:

"A família real tem dois anjos?"

"Na verdade, não é bem assim. É muito provável que George III também seja um," Katarina respondeu honestamente. "Um desses dois anjos é o Fundador do Reino de Loen, o Protetor William I, que sobreviveu desde a Quarta Época. 'Ele' é uma Sequência 1 Mão da Ordem do caminho do Árbitro, enquanto o outro é o ex-Duque de Southville, Dlink Augustus. 'Ele' é um Sequência 2 Balanceador... Quanto a quantos Artefatos Selados de Grau 0 a família real possui, eu não tenho certeza."

O Fundador da nota de dez libras ainda está vivo? Eu tenho a

sensação de que a história se infiltrou novamente na realidade... Depois de pensar um pouco, ele acenou com a cabeça e perguntou: “Por que vocês estão trabalhando com George III?”

“Por uma Característica de Além-Mundo Conquistador. Ela já está em nossas mãos.” A expressão de Katarina ficou um pouco animada. Conquistador era o nome da poção de Sequência 1 do caminho do Sacerdote Vermelho!

“Então, pertencerá à Demônia Primordial, ou pertencerá aos escalões superiores da sua seita?” Klein perguntou pensativo. “Quem são os superiores da sua seita?”

“Será sacrificada à Primordial. No entanto, temos que encontrar primeiro o Artefato Selado que Trissy levou. Atualmente, ele está guardado pela Santa Negra... Todos os superiores da nossa seita têm cores como seus codinomes...” Katarina respondeu com sinceridade.

Depois de entender mais detalhes, Klein encerrou o ritual de canalização espiritual, limpou o altar e permitiu que o espírito da Demônia Branca voltasse para a janela de vidro de onde viera.

Quanto a si mesmo, seu corpo subitamente se tornou transparente. Com a ajuda de “Teletransporte”, ele desapareceu desta região, reunindo-se com seu corpo real e sua outra marionete.

Depois de observar Gehrman Sparrow partir, o desânimo e a confusão no rosto de Katarina desapareceram subitamente, e sua expressão se tornou extremamente astuta.

Ela então entrou na janela de vidro que havia escurecido novamente.

Poucos segundos depois, Sauron Einhorn Medici e a Demônia

Branca Katarina saíram juntos do “espelho”. A figura desta última estava nítida e cheia de carne. Ela não mostrava sinais de morte!

“Você está dizendo que ele estava perguntando sobre os outros oito mausoléus secretos de George III? O poder da canalização espiritual veio da Noite Eterna?” O espírito maligno do Anjo Vermelho acariciou o “Seu” queixo e virou-se para perguntar a Katarina.

A Demônia Branca assentiu levemente e disse: “Está certo.”

“Heh.” O espírito maligno do Anjo Vermelho riu de imediato. “Então ele não quer que George III se torne o Imperador Negro.” Os olhos de Katarina percorreram o local enquanto ela revelava um sorriso.

“Mas é impossível ter sucesso. Não importa o quão rápido ele avance ou quanta ajuda receba, não há como ele resistir às forças combinadas da família real, dos militares e daquela organização. Não, se for apenas a família Augustus, com o nível e a força dele, ele não será capaz de fazer nada, a menos que Noite Eterna desça em pessoa.”

Dito isso, esta Feiticeira Branca perguntou de uma maneira aparentemente casual: “Estou muito intrigada. Por que você não me matou diretamente depois de obter a vantagem absoluta sobre mim?”

O espírito maligno do Anjo Vermelho olhou para ela enquanto os cantos da “Sua” boca se curvavam lentamente.

“Você acha que tem o direito de ser o meu verdadeiro alvo?”

Capítulo 1111: “Especialista em Pôquer”

Ao ouvir a resposta do espírito maligno do Anjo Vermelho, a expressão da Feiticeira Branca Katarina congelou instantaneamente, incapaz de conter sua raiva.

Sauron Einhorn Medici riu e continuou: “Você deve ter se tornado uma semideusa no fim da Quarta Época. Já faz mais de mil anos, mas você não se tornou um anjo. Não se sente inferior?

“Quanto àquele sujeito de agora, ele teve que depender de Azik Eggers para enfrentá-la de frente no início. Ele era tão fraco quanto um pintinho recém-nascido. Mas agora, em menos de um ano, ele já avançou para a Sequência 4 e obteve a divindade. Ele tem a capacidade de igualar a sua força. Você não tem nenhuma reflexão sobre isso? Não pensou que os últimos mil anos foram um desperdício? Até um cachorro pode abrir os portões para a angelitude depois de viver por mais de mil anos.

“Eu sei o que você está pensando. Você está muito ciumenta e, por outro lado, também tem um desejo distorcido. Você quer se provar dormindo com ele. Vocês, Feiticeiras, são realmente risíveis. Por um lado, insistem que eram originalmente homens para evitar se perderem e, consequentemente, perderem o controle. Por outro lado, precisam exibir o charme de uma mulher e tentar a sorte com o prazer extremo e o amor intenso. Mas nós, Caçadores, não temos esse problema. Independentemente do gênero que éramos no início, tudo o que precisamos fazer no futuro é guerra, guerra, guerra!

“O Primordial é realmente um sujeito distorcido. Deixar uma mulher pura seguir o caminho de uma Feiticeira seria muito melhor; no entanto, geração após geração, vocês transmitem o dano. E para quê? O objetivo principal não é meramente buscar vingança contra o destino?”

Cada palavra do espírito maligno do Anjo Vermelho era como uma flecha que apunhalava o coração da Feiticeira Branca. Isso fez com que seu rosto belo e requintado se contorcesse, e seu cabelo liso, longo e preto-corvo parecesse ficar mais espesso.

Sauron Einhorn Medici olhou para Katarina e imediatamente gargalhou.

“Não me diga que você está perdendo o controle por causa da minha provocação?

“Que sentimento nostálgico.”

O espírito maligno do Anjo Vermelho fez uma pausa por um momento antes de dizer:

Você pode ir agora. Se houver algo, lembre-se de recitar o meu nome honorífico. É claro, eu irei diretamente até você se for necessário.”

A expressão da Feiticeira Branca Katarina voltou ao normal. Ela franziu a testa ligeiramente e perguntou com descrença: “Você está me deixando ir embora, assim, sem mais nem menos?”

O espírito maligno do Anjo Vermelho riu.

“Por quê? Você quer dormir comigo? Não é impossível se o momento for oportuno, mas há algo muito importante que precisa ser feito agora.

“Não se preocupe. Uma vez que você já recitou o meu nome honorífico e me deu uma gota do seu sangue, você estará sob a minha vigilância, e poderá ser afetada por mim a qualquer momento.

“Você já se esqueceu das diferenças entre um anjo e um santo? Você não sabe o quão poderosa é uma figura de alto nível de verdade?

“Heh heh, a menos que você reze diretamente ao Primordial e receba uma resposta; caso contrário, você jamais conseguirá se libertar do meu olhar. Bem, em circunstâncias normais, um anjo pode fazer tal coisa, mas isso se limita apenas à situação de você ter cantado somente o meu nome honorífico. Se você não acredita em mim, eu a deixarei buscar a ajuda de um anjo.”

A Feiticeira Branca Katarina ouviu com uma expressão sombria antes de finalmente sorrir.

“Guardarei seus ensinamentos em mente, Lorde Medici.”

As sobrancelhas de Sauron Einhorn Medici se contraíram.

“Você não parece tão dócil. Consigo até imaginar como você estava quando confrontou Gehrman Sparrow, mas eu não me importo.

“Ah, esqueci de lhe dizer. É melhor que você confirme imediatamente a condição dos seus descendentes de linhagem. Não acha suspeito que Gehrman Sparrow tenha conseguido encontrá-la tão facilmente?”

O rosto de Katarina empalideceu um pouco, mas em seguida ficou sério. Ela assentiu lentamente e disse: “Eu compreendo.”

Dito isso, ela recuou imediatamente e entrou novamente na janela de vidro. Era desconhecido para onde ela se dirigia no mundo ilusório e empilhado de espelhos.

Com o desaparecimento da Demonisa do Branco, um corte sangrento surgiu de repente no lado esquerdo da bochecha esquerda do espírito maligno Anjo Vermelho e emitiu um som:

"Que excelente atriz. Ela fez parecer que não era boa em controlar sua expressão, exibindo sua inquietação e falta de inteligência como se fosse fácil descobrir suas segundas intenções."

"Isso mesmo. Dessa forma, há uma grande chance de que nós a subestimemos e baixemos a guarda contra ela." A bochecha direita do espírito maligno Anjo Vermelho também se abriu em uma fenda de maneira hedionda.

"Tsk, as Demonisas são de fato muito astutas. No entanto, eu jamais subestimei qualquer presa." O espírito maligno Anjo Vermelho usou a "Sua" boca normal para dizer: "Ela quer me dessensibilizar e me fazer subestimá-la, mas é impossível."

O corte sangrento na "Sua" bochecha esquerda abriu e fechou e respondeu: "Então, por que você foi capturado por Alista Tudor?"

"Isso é por causa de vocês dois." A personalidade que pertencia a Medici fez beicinho e disse: "Não teve nada a ver com subestimação e dessensibilização."

A fenda cor de sangue na sua direita bufou e disse: "Qual é a sensação de se tornar presa de outra pessoa? O poderoso Deus da Guerra, o Anjo Vermelho ao lado do Criador?"

"Nada mal." A expressão de Medici escureceu um pouco, mas as "Suas" palavras pareciam conter alguma autocomplacência.

A personalidade que pertencia a Sauron disse com a bochecha esquerda,

“Você realmente gosta de blefar para alcançar seus objetivos. Naquela época, Alista e companhia conseguiram ver através das suas mentiras, e foi por isso que conseguiram aproveitar a oportunidade.

“E agora há pouco, você estava blefando com Katarina. Você só é capaz de liberar sua aura, dependendo de armadilhas e ataques surpresa para causar uma certa quantidade de dano. Não havia como você acabar com ela rapidamente, mas fingiu que havia retornado ao seu estado de Sequência 1, enganando-a para que recitasse seu nome honorífico e entregasse seu sangue.”

Medici fez beicinho novamente e disse: “Um blefe também é um estilo de jogo normal no pôquer. O efeito é muito bom, não é?”

Neste ponto, o Anjo Vermelho deu uma risadinha e disse: “Além disso, não é apenas um blefe. O que mais gosto é de misturar uma ou duas verdades a cada poucos blefes, permitindo-me esperar que os sujeitos que pensam ter desvendado o meu disfarce caiam numa armadilha. É exatamente como os erros que vocês dois idiotas cometeram naquela época.”

“Mas você foi o primeiro a morrer!” Os dois lados do rosto do espírito maligno Anjo Vermelho se racharam ao mesmo tempo.

Sem qualquer hesitação, Medici disse: “Isso significa que eu sou o mais forte, digno de ter a maior atenção!”

Dito isso, as três personalidades do espírito maligno Anjo Vermelho silenciaram ao mesmo tempo. Após alguns segundos, a fenda cor de sangue que representava Einhorn abriu e fechou.

“A conexão de Gehrman Sparrow com a Noite Eterna é mais forte do que eu imaginava. Ele deveria ter notado o verdadeiro estado de Katarina agora há pouco.”

Medici riu e disse: “Tudo bem. Isso é algo que ‘Ela’ permitiu tacitamente em primeiro lugar.

“Na época em que ocorreu a Grande Névoa de Backlund, todos os que participaram da operação se foram. Apenas aquela Demonisa chamada Trissy ainda está viva. Isso não é suficiente para explicar algo?”

Sauron e Einhorn não falaram mais nada, enquanto permitiam que as fendas sangrentas nas bochechas se contorcessem e se curassem.

O espírito maligno do Anjo Vermelho então refletiu “a Si Mesmo” na vidraça e desapareceu da área ao redor do Sino da Ordem.

Acima da névoa branco-acinzentada, dentro do palácio antigo.

Olhando para o pingente de topázio que girava em sua mão, Klein assentiu imperceptivelmente.

Ele já havia usado radiestesia espiritual para confirmar as respostas de Katarina, e chegou a uma conclusão concreta.

Imediatamente após isso, ele iniciou sua adivinhação dos sonhos com base no que sabia sobre os oito mausoléus secretos. Ele viu as áreas correspondentes e seus estados embaçados.

Isso o fez entender que a entrada era impossível por métodos normais. Mesmo o processo de investigar sem interferência tinha dificuldades em localizar o interior dos mausoléus.

Isso é muito problemático... Além disso, quando eu estava canalizando o

espírito da garota Feiticeira do Branco, foi bem diferente da época em que o fiz para Qonas Kilgor e Hvin Rambis. Ela tinha muitas expressões, e sua resposta foi mais proativa... Isso é algo especial das Feiticeiras, ou é devido a outros fatores? Com um pensamento, ele acenou com a mão para tirar um pedaço de papel que estava manchado com o sangue da Vice-Almirante Enfermidade. Ele anotou a frase correspondente e fez uma adivinhação dos sonhos para procurar seu alvo.

No mundo embaçado, Klein viu Tracy, que havia escapado de suas teias de aranha, olhando pela janela.

Havia uma tempestade escura e ilusória ao redor, tornando impossível para ele saber onde era.

Tracy escapou... Ela não parece triste. Ela apenas sente uma certa dose de raiva e confusão... A relação dela com a Feiticeira do Branco é tão terrível? Ou será que... Assim que estava se sentindo intrigado, ele viu uma chama preta de repente se acender e dissolver seu sonho.

Ele abriu os olhos e confirmou que não podia mais usar o sangue em sua mão para adivinhar a localização da Vice-Almirante Enfermidade Tracy. Isso significava que uma potência semideus havia usado uma técnica de misticismo para romper a conexão entre os dois.

Será que a Feiticeira do Branco Katarina ainda não está morta? Isso... Certo, quando o espírito maligno do Anjo Vermelho me respondeu, “Ele” estava usando perguntas retóricas. “Ele” não admitiu nada... Eu estava canalizando o espírito de uma pessoa viva! Klein foi instantaneamente esclarecido enquanto fazia apressadamente outra adivinhação. Finalmente, ele confirmou que a Feiticeira do Branco realmente ainda estava viva.

De fato, o verdadeiro alvo do espírito maligno do Anjo Vermelho não é a Feiticeira do Branco... Além disso, combinado com o feedback do progresso da digestão da minha poção, é certo eu dizer que o Anjo Vermelho

espírito maligno é mais fraco do que eu imaginava? “Ele” nem sequer se recuperou ao nível da Sequência 2, e não conseguiu dar cabo rapidamente da Feiticeira do Branco. “Ele” só pôde confiar em outros meios para subjugá-la? Após ponderar por um momento, Klein percebeu que não conseguiria chegar a uma conclusão.

Ele rapidamente controlou seus pensamentos e parou de considerar o problema. Isso porque ele já havia obtido a informação de que precisava da Feiticeira do Branco Katarina.

Klein largou o pedaço de papel que estava manchado com o sangue da Vice-Almirante Enfermidade e de repente riu baixinho.

Romper a conexão entre o sangue e o corpo, impedindo que os poderes de adivinhação e profecia o usem como médium?

Pergunto-me se funcionará ao esfregá-lo na superfície de As Viagens de Groselle?

Depois de olhar para o pedaço de papel por alguns segundos, Klein desistiu temporariamente da ideia de testá-lo, porque não havia necessidade.

Seu foco rapidamente mudou para os outros oito mausoléus de George III.

Linhas de pensamento comuns não devem funcionar. As coisas que eu consigo imaginar são definitivamente coisas que os anjos e santos sob George III também podem descobrir...

Se não fosse pelo fato de que os deuses já permitiram tacitamente este assunto, expor o caso imprimindo-o em panfletos

poderia ter sido eficaz...

Hum, nexo de teletransporte... as Ruínas de Tudor... Isso...

Enquanto ponderava sobre o assunto, um pensamento repentino aflorou em sua mente. Ele teve uma ideia.

Capítulo 1112: Caderno de Viagem

No magnífico palácio acima da névoa cinzenta, Klein esticou a mão direita e tamborilou na borda da longa mesa mosqueada enquanto murmurava em silêncio: Os cinco grandes clãs familiares da Dinastia Tudor são Amon, Abraham, Antigonus, Jacob e Tamara... Aqueles que ajudaram Alista Tudor a se tornar o Imperador Sanguinário foram os Reis dos Anjos, Adam, Amon e Abraham...

Pode-se inferir que, durante a época do Império Unido Tudor-Trunsoest, havia os cônsules, Amon e Abraham, ao lado de Alista?

Se for esse o caso, o Imperador Sanguinário Alista Tudor não tinha planos de mudar de Caminho no início. Quando ele construiu secretamente os mausoléus, ele provavelmente teria procurado a ajuda de um ou mais dos seguintes: Amon, Abraham e Antigonus. Quanto a Bethel Abraham, ele é o Sr. Porta, e domina o Caminho do Aprendiz. No que diz respeito ao "Teleporte," mesmo uma verdadeira divindade pode não ser tão boa quanto "Ele"...

Então, o nexo de teleporte nas ruínas Tudor poderia ter sido estabelecido por Bethel Abraham?

Há uma grande chance disso!

Sim, apenas figuras importantes como o Sr. Porta podem entrar e sair de uma ruína secreta desse nível. Mesmo a minha divinação acima da névoa cinzenta é incapaz de identificar sua localização. Da mesma forma, é difícil para um anjo que detém a Ocultação entrar nela diretamente...

Em meio a seus pensamentos, Klein se inclinava cada vez mais a que sua suposição estivesse próxima da realidade.

Pergunto-me se o Sr. Porta deixou alguma informação relevante para fornecer coordenadas precisas ou métodos de entrada? Isso exigiria que a Senhorita Maga perguntasse novamente ao seu professor...

Suspiro, eu realmente espero que a Senhorita Maga possa se tornar uma Viajante o mais rápido possível. Assim, ela não precisaria depender de escrever cartas para contatar seu professor. Ela poderia "Teleportar" diretamente. Sim, ela pode fazê-lo agora, mas o ato de ser capaz de "Gravar" tantos feitiços de "Viagem" assustaria seu professor e levantaria suspeitas. É realmente problemático...

Se não houver registros deixados pela família Abraham, terei que tentar conversar com o Sr. Porta? Isso não é apenas problemático, mas também perigoso... Mais importante ainda, a Senhorita Maga ainda nem é Sequência 5. Ela não foi capaz de ouvir claramente, muito menos responder ao Sr. Porta. É impossível para mim transformá-la em minha marionete ou descer em seu corpo... No início, Klein considerou seriamente comunicar-se com o Sr. Porta através da Senhorita Maga quando a puxou pela primeira vez para cima da névoa cinzenta. Mais tarde, depois de aprender mais, ele ficou cada vez mais apreensivo com a ideia, e não ousou correr o risco.

Além disso, o nível em que ele se encontrava agora carecia de medidas que garantissem suficiência e segurança.

Enquanto seus pensamentos fervilhavam, ele de repente suspirou e proferiu uma palavra: "Paciência..."

No mar, em uma ilha com atividade pirata relativamente intensa.

Fors ergueu o copo e tomou um gole do líquido transparente e incolor, em antecipação.

Seu rosto se contorceu como se tivesse provado algo difícil de

engolir.

Pfft, este Lanti Proof não é muito inferior? Por que eles se divertem tanto bebendo isso? Fors pousou o copo, levantou a mão direita e abanou a boca. Ela murmurou baixinho: “Tirando o teor alcoólico, não tem mais nenhuma outra qualidade. Ah, é verdade, também é barato!”

Depois de beber um gole de água fria de outro copo, Fors pegou uma caneta-tinteiro e escreveu em um caderno de qualidade bastante inferior:

“Os piratas aqui buscam apenas bebidas fortes, mantendo-se atentos ao preço. Para eles, estar embriagado é mais importante do que qualquer outra coisa.

“Três amigos piratas que conheço me disseram que esta cidade portuária foi construída por eles. No início, eles apenas atracavam seus navios aqui para esconder seus saques e instalar suas famílias. Mais tarde, os falidos, aventureiros e fugitivos fiscais vieram para este lugar e se estabeleceram. Eles também araram as terras da ilha e construíram casas. Finalmente, um mercado de entreposto foi formado, e os mercadores do mar vieram como tubarões sentindo o cheiro de sangue.”

Neste ponto, Fors olhou para os três piratas encolhidos em um canto.

“Vocês têm mais alguma coisa a dizer?”

Os três piratas corpulentos tremeram ao mesmo tempo e disseram com uma expressão pesarosa: “Não, é sério. Não temos nada.”

...Tenho que dizer que é muito bom imitar a atitude do Sr. Mundo

quando se trata de lidar com piratas... Fors suspirou e balançou a cabeça. Ela retirou o olhar e continuou a escrever:

"Há um clima liberal por aqui. Se as mulheres se interessarem por algum homem, podem, assim como os homens, oferecer um preço. Da mesma forma, funciona quando um homem atrai o olhar de outro homem, ou quando uma mulher atrai o olhar de outra mulher. De acordo com meus três amigos piratas, devido aos longos períodos de repressão e tédio enquanto estão à deriva no mar, é inevitável que algumas pessoas experimentem certos tabus proibidos. Nesse aspecto, eles foram muito honestos e até descreveram suas experiências..."

"Além disso, eles me informaram sobre coisas nas quais nunca ousei acreditar: Os piratas de fato defendem o conceito de democracia e justiça."

"Isso derrubou completamente meu entendimento. Mas, em uma reflexão cuidadosa, não parece difícil de entender. Pelo menos eles não disseram que estavam buscando justiça."

"A explicação dos meus três amigos piratas é que, quando uma pessoa com suas armas não possui força absoluta e esmagadora, é sempre o caso de haver a tirania da maioria em um navio pirata. Além disso, um navio grande requer muitas pessoas para ser operado... Quando esses fatores são combinados, isso torna a tripulação pirata muito particular em relação à democracia. Haverá sempre um capitão que será, de tempos em tempos, votado por sua tripulação para ser banido ou até mesmo morto."

"Acredito que se um capitão possuísse força absoluta, a tripulação pirata definitivamente desenvolveria outro estilo de governo."

Nesse ponto, Fors olhou novamente pela janela e viu que, sob o céu azul e as nuvens brancas, edifícios feitos de madeira e pedras formavam um círculo denso em torno de um mercado. De tempos em tempos, ela podia ver algumas crianças em roupas esfarrapadas saltitando

passando.

Ao ouvir a comoção extremamente animada, Fors escreveu novamente:

“Não há nenhum planejamento urbano por aqui. Todos constroem casualmente suas casas e expandem suas fronteiras. Como resultado, muitas estradas só permitem que uma pessoa passe. Não há nenhuma luz solar...”

“Minha primeira reação é que, assim que um incêndio irromper, o resultado será extremamente aterrorizante. Backlund já teve uma tragédia semelhante. No entanto, meus três amigos piratas me disseram que isso não é algo com que se preocupar, porque aqui é úmido e chove frequentemente. Pessoas com poderes especiais nunca os mantêm em segredo...”

“Este lugar ainda está sob a influência da guerra. Embora seja caótico, dá às pessoas uma sensação de tranquilidade.”

“Além disso, o que eles mais temem não é o Rei dos Cinco Mares, Nast, ou todos os tipos de lendas horríveis, mas sim o aventureiro louco, Gehrman Sparrow. Todo pirata é avisado por seus pares para não beber até muito tarde da noite.”

Eles não devem passear no meio da noite ou usar becos pequenos. Isso porque pode levá-los a desaparecer. E corre o boato de que o assassino é aquele cavalheiro...”

“Isso é uma forma de ‘caça’?”

Enquanto escrevia, a expressão de Fors gradualmente se tornou solene. Ela puxou apressadamente outra pilha de papel e acrescentou o conteúdo:

"...Há uma frieza singular que paira sobre o hospital à noite, e a escuridão do lado de fora da janela é muito mais espessa do que em outros lugares..."

"...Ninguém sabe por que aquela jovem que mora em uma enfermaria individual pede aos seus familiares que lhe tragam cogumelos e ervas daninhas. Ninguém sabe onde essas coisas vão parar. Em suma, não havia sinais de incêndio na enfermaria, e não há lixo abandonado do lado de fora. Isso faz com que as enfermeiras suspeitem que a paciente esteja comendo cogumelos e ervas daninhas secretamente..."

De pé em frente à montanha, a Cidade da Tarde, que estava dividida em três regiões – topo, meio e fundo – tinha um acampamento montado pela Cidade de Prata.

Derrick Berg cruzou as mãos e as colocou na frente da boca, entoando suavemente: "O Louco que não pertence a esta era..."

Após entoar piedosamente, ele se levantou e pegou a antiga cruz de bronze que estava coberta com pontas afiadas, caminhando em direção à fogueira do lado de fora.

Como o Crucifixo Sem Sombra não podia coexistir com outros itens místicos, seu martelo gigante chamado Rugido do Deus do Trovão só pôde ser deixado temporariamente para Haim e Joshua carregarem consigo.

Enquanto a equipe de expedição da Cidade de Prata se reunia, Klein, que estava em Backlund, já havia chegado acima do nevoeiro cinzento. Ele pegou o Cetro do Deus do Mar e, com a ajuda do inchar e contrair de uma das estrelas carmesins, ele viu a situação na Cidade da Tarde e expandiu sua visão em direção à Corte do Rei Gigante.

Se ele não usasse a luz da oração e o Cetro do Deus do Mar, Klein

era incapaz de expandir seu campo de visão contando apenas com as estrelas carmesim.

Enquanto seu olhar se movia, um crepúsculo belo, mas profundo, apareceu gradualmente em seus olhos.

Na área onde o crepúsculo estava congelado, havia incontáveis palácios, incontáveis torres e muitas muralhas majestosas. Eram magníficos e opulentos, assemelhando-se a um milagre encontrado em mitos e lendas. Além disso, estavam congelados no tempo.

A Corte do Rei Gigante!

Ao tentar aproximar sua visão, Klein percebeu que era incapaz de ver a situação exata sob o crepúsculo.

Como esperado do reino divino de um deus antigo, e não do tipo que foi abandonado ou oculto... Não é de admirar que os Reis dos Anjos tenham escolhido este lugar para uma reunião secreta... Espero que a oração do Pequeno Sol, após entrar na Corte do Rei Gigante, me ajude a ver mais claramente... Klein assentiu pensativo.

Ao mesmo tempo, ele concentrou uma parte de sua atenção na Anciã Pastor Lovia. Ele descobriu que esta dama tinha uma armadura prateada e ilusória cobrindo todo o seu corpo.

Este deve ser o espírito maligno que ela “Pastoreou”... Eu ainda não vi nenhum efeito do Criador Verdadeiro... Klein soltou o ar lentamente e esperou pacientemente pelos desenvolvimentos subsequentes.

Depois de um tempo, sob a liderança do Chefe Colin Iliad, a equipe de expedição de nove homens, incluindo Derrick Berg, deixou o acampamento da Cidade da Tarde. Eles seguiram as escadas pavimentadas com pedras cinzentas e

caminharam em direção ao pico da montanha.

Eles eram Transcendentes de Sequência 6, no mínimo, e a maioria pertencia ao caminho do Guerreiro. Eles se moveram em velocidades relativamente rápidas, eliminando algumas ondas de monstros que eram principalmente gigantes podres. Finalmente, chegaram à região envolta pelo crepúsculo. Ficaram chocados com o edifício grandioso e épico, e ninguém falou por um curto período de tempo.

Esta também era a primeira vez que encontravam um lugar onde não havia flashes de relâmpagos, um lugar que era iluminado por luz "natural"!

O Caçador de Demônios Colin estreitou os olhos. Ele pegou uma pequena garrafa de metal e bebeu o líquido dentro.

Após sua evolução ao longo de muitas gerações, eles estavam mais acostumados ao ambiente escuro com relâmpagos frequentes. Eles instintivamente temiam uma situação assim, que estava em um estado de crepúsculo congelado.

Era um ponto de esperança e medo.

Após beber a poção preparada e se preparar mentalmente, Colin Iliad e a Pastor Lovia lideraram os membros da equipe de expedição enquanto adentravam a região iluminada pelo pôr do sol.

Antes que Derrick pudesse sentir qualquer coisa, ele viu o Crucifixo Sem Sombra em sua mão cair, revelando uma forma corpórea feita de luz pura.

No entanto, a luz emitida pelo corpo corpóreo não era mais

pura. Estava manchada com uma cor vermelho-alaranjada única do crepúsculo.

Logo em seguida, Derrick sentiu sua condição despencar. Era como se estivesse no ponto mais fraco do “dia”, pronto para receber a “noite” que se aproximava.

Capítulo 1113: Guardião Poderoso

O edifício imponente permanecia silenciosamente no crepúsculo congelado. Não havia nenhum som na área, como se fosse apenas uma pintura a óleo.

Depois de passar por um ambiente assim, Derrick Berg ficou ainda mais tenso do que quando explorou as profundezas da escuridão. Os pelos de sua nuca se arrepiaram.

Depois de entrar em um lugar envolto em crepúsculo, toda a equipe de exploração, incluindo o Chefe Colin Iliad e a Anciã Pastor Lovia, não pôde deixar de mostrar sinais de exaustão e de parecerem esgotados. Era como se tivessem chegado ao fim de suas vidas. E, à medida que avançavam, gigantes em decomposição corriam de diferentes edifícios, em número e força crescentes.

Com um lado enfraquecido e o outro fortalecido, tornou-se difícil para eles avançarem. Após diversas batalhas intensas, a equipe de expedição da Cidade de Prata finalmente rompeu o "bloqueio" e as "barricadas" dos monstros e chegou a uma área extremamente silenciosa. Não havia som algum, e isso só serviu para arrepiar-lhes o couro cabeludo.

Em relação a isso, o Caçador de Demônios Colin Iliad não teve escolha a não ser quebrar o silêncio e lembrar a todos: "Isso significa que entramos de fato na Corte do Rei Gigante e estamos prestes a nos aproximar da região central. O nível de perigo só aumentará, e não diminuirá."

Ao ouvir isso, alguns membros da equipe de expedição começaram a hesitar devido à influência do "crepúsculo." Do ponto de vista deles, embora na maioria das vezes eles não ousassem permanecer em um só lugar nas etapas iniciais, com medo de serem

cercados pelos gigantes apodrecidos, eles haviam, no final das contas, eliminado todos os monstros em uma pequena área. Sentiram que podiam descansar um pouco e obter muitas características de Além, ingredientes místicos e fórmulas de poções. Esta expedição poderia ser considerada muito frutífera, não lhes dando motivos para continuar a se aprofundar. O que deveriam fazer era procurar um edifício adequado e montar um acampamento avançado para se preparar para uma segunda expedição.

Diante de tal sugestão, Colin Iliad não disse muito. Ele apenas enfatizou que o objetivo desta exploração era descobrir a situação geral da Corte do Rei Gigante o máximo possível, a fim de acumular informações suficientes para as operações subsequentes.

Então, ele pediu a um dos membros chamado Antiona para “Apaziguar” aqueles que tinham a vontade vacilante.

Como a Anciã Pastora Lovia também apoiava o Chefe, um pequeno número de membros da equipe de expedição rapidamente ajustou sua mentalidade e seguiu o Chefe em silêncio.

Depois de um tempo, eles viram uma enorme escadaria de pedra. Era inteiramente branco-acinzentada, mas estava tingida com um brilho amarelo-alaranjado. Era magnífica e silenciosa.

Cada degrau da escadaria era relativamente alto. Se fosse um ser humano comum, com certeza acharia muito difícil caminhar. Felizmente, a integrante mais baixa da equipe de expedição, a Anciã Lovia, tinha quase 1,9 metros de altura e conseguia invocar ventos fortes.

Na enorme escadaria, ela era tão majestosa que era preciso olhar para cima para ver as muralhas da cidade no topo. Havia muitos sinais de marcas de queimadura e danos nas paredes, e alguns lugares estavam empalados com flechas que eram tão grossas quanto árvores comuns. As flechas de vários

metros de comprimento tinham até feito algumas rochas desmoronarem.

No meio da muralha da cidade havia uma porta com dezenas de metros de altura. Sua cor era mais próxima do azul-acinzentado, e havia pregos dourados incrustados nela. Havia dois guardas parados do lado de fora que exalavam uma postura extremamente opressora só de olhar para eles.

Eles tinham de cinco a seis metros de altura, vestindo uma armadura completa prateada, requintada e robusta. Um deles segurava uma grande espada, enquanto o outro apoiava um machado de batalha gigante no chão. Atrás da viseira blindada, havia uma bola de luz laranja que parecia um único olho.

"Cavaleiro de Prata..." O Caçador de Demônios Colin levantou a mão direita e brandiu a espada horizontalmente para deter os membros da equipe de expedição atrás dele.

Ele havia removido há muito tempo as duas espadas das costas e aplicado diferentes misturas nelas.

Cavaleiro de Prata... As pálpebras de Derrick Berg tremeram enquanto ele sentia seu coração palpitar.

Ele havia entrado em contato recentemente com informações que apenas as altas patentes da Cidade de Prata conheciam. Ele sabia que a Sequência 3 do caminho do Gigante era chamada de Cavaleiro de Prata. Ele também sabia que a Cidade de Prata carecia da fórmula de poção correta, mas possuía a característica de Além correspondente.

O que horrorizou Derrick foi que os guardas do centro da Corte do Rei Gigante eram, na verdade, dois semideuses da Sequência 3. Este era um nível superior à força de combate mais poderosa da Cidade de Prata!

Esta era apenas a área da entrada da corte real. Então era questionável o que encontrariam se se aventurassem mais fundo.

Após o choque inicial, Derrick não pôde deixar de sentir uma ponta de antecipação.

Talvez ele pudesse encontrar as fórmulas de poção após a Sequência 4 do caminho do Gigante na Corte do Rei Gigante.

Dessa forma, o Chefe poderia se tornar um Cavaleiro de Prata e aumentar grandemente a força da Cidade de Prata. Quando chegasse a hora, eles poderiam explorar a Corte do Rei Gigante em um nível mais profundo, encontrar mais fórmulas de poções, caçar mais monstros e obter características de Além e materiais mágicos de nível ainda mais alto.

Inconscientemente, Derrick olhou em volta e descobriu que as reações dos outros membros da equipe de expedição, como Joshua, Haim e Antiona, eram basicamente idênticas à dele. Estavam nervosos e temerosos, mas também um tanto esperançosos.

Neste momento, a Anciã Pastora Lovia deu dois passos à frente e parou ao lado de Colin Iliad. Ela olhou para a porta azul-acinzentada e para os dois Cavaleiros de Prata que estavam em um estado desconhecido e disse: “Se houvesse apenas um, teríamos a chance de acabar com ele.”

O que ela realmente queria dizer era que, agora que havia dois Cavaleiros de Prata, mesmo que estivessem dispostos a sofrer pesadas baixas, seriam incapazes de eliminar os inimigos. Afinal, mesmo que o Chefe pudesse controlar sua forma de Criatura Mítica e lutar normalmente contra uma Sequência 3, o ambiente ali não lhe permitia fazer tentativas semelhantes — a decadência que o crepúsculo havia trazido poderia transformar algo que antes podia ser resistido em algo impossível de suportar.

Colin Iliad assentiu e lançou um olhar para Lovia e Derrick Berg antes de observar a área à frente.

“Pelo que parece, contanto que não cheguemos perto daquela porta, os dois guardas não nos atacarão.”

“Talvez possamos tentar atrair um dos Cavaleiros de Prata para eliminá-lo?” A guerreira chamada Antiona sugeriu após alguma deliberação.

Ela tinha longos cabelos vermelho-vinho, e seus traços faciais não eram considerados requintados. Contudo, quando combinados, ela parecia extremamente elegante e bonita.

Nesta expedição, sua principal missão era confiar em um Artefato Selado que empunhava para tratar os problemas psicológicos de seus companheiros de equipe e lutar contra inimigos do domínio psíquico.

Seu plano exato era esperar que os membros atraíssem um dos Cavaleiros de Prata para longe antes de usar o terreno e seus esforços combinados. Quanto ao Chefe e à Anciã Lovia, eles poderiam trabalhar juntos para lidar com o restante o mais rápido possível.

Esta era uma solução de manual que a Cidade de Prata havia usado em situações que haviam encontrado.

“Mesmo que haja apenas um Cavaleiro de Prata, será muito difícil. Além disso, não há garantia de que o Cavaleiro de Prata que vocês atraírem não revelará diretamente sua forma de Criatura Mítica.” O Caçador de Demônios Colin rejeitou firmemente a sugestão dela.

Ignorando o fato de que o Cavaleiro de Prata possuía poderosos poderes Beyonder

poderes, contanto que ele revelasse sua forma de Criatura Mítica, a maioria dos membros da equipe de expedição da Cidade de Prata não seria capaz de olhá-lo diretamente e seria afetada. Não havia como eles ficarem dando voltas com ele.

Sem esperar que o resto dos membros da equipe falasse, Colin Iliad olhou para trás e disse: “Vamos pegar outro caminho.

“Derrick encontrou algumas informações no mundo das reflexões na Cidade da Tarde. Elas registravam um túnel atrás da Corte do Rei Gigante.”

A Anciã Pastora Lovia lançou seu olhar sobre Derrick Berg. Ela estava indiferente, calma e sem quaisquer emoções.

Derrick ergueu subconscientemente o “Crucifixo Sem Sombra” mais alto, contendo seus calafrios indescritíveis.

“Certo.” Lovia concordou com a sugestão de Colin Iliad.

Assim, a equipe de expedição recuou da enorme escadaria de pedra e seguiu para a esquerda.

Em pouco tempo, eles viram uma trilha acidentada. À direita havia um penhasco imponente, e à esquerda havia um abismo sem fundo que estava tingido pelo brilho do pôr do sol.

É claro que era apenas uma trilha para gigantes. Para os membros da equipe de expedição da Cidade de Prata, ainda era relativamente espaçosa.

Enquanto avançavam, a percepção espiritual de Derrick e companhia foi acionada enquanto olhavam subconscientemente para o

lado.

Na beira do penhasco, palmas cinzento-azuladas e inchadas se estenderam das nuvens alaranjadas e agarraram o chão. Estavam densamente agrupadas e eram difíceis de contar.

Se fossem todos gigantes — mesmo que fossem gigantes de Sequência 7 ou 6 — seriam capazes de destruir a equipe de expedição da Cidade de Prata ali, contando apenas com o número.

No momento em que Colin Iliad estava prestes a brandir sua espada, Derrick de repente teve uma sensação estranha e sutil. Ele rapidamente ergueu o Crucifixo Sem Sombra mais alto e pressionou um de seus dedos contra um espinho em particular, fazendo com que sangue vermelho-vivo escorresse.

A cruz pura emitiu um brilho crepuscular intenso como se tivesse retornado ao estado de "meio-dia". Ele avançou em direção à beira do penhasco, envolvendo os gigantes cinzento-azulados que tentavam subir.

Os gigantes congelaram ao mesmo tempo em que seus corpos começaram a desvanecer, derretendo rapidamente.

Não eram gigantes reais, mas sim espectros e sombras deixados para trás após as mortes trágicas daqueles gigantes. Por isso, o Crucifixo Não-Sombreado os havia sentido.

Era um Artefato Selado de nível santo do domínio do Sol, o arqui-inimigo de espectros, sombras e espíritos malignos.

Após matar facilmente esses monstros, a equipe de expedição da Cidade de Prata continuou avançando cautelosamente. Depois de um tempo, eles finalmente contornaram a parede da montanha e o penhasco e avistaram uma

floresta escura.

Na floresta, as árvores tinham dezenas de metros de altura e eram extremamente grossas. No entanto, suas cascas estavam descascando e os troncos apodrecendo. As folhas estavam murchas, dando a sensação de que estavam em declínio.

As folhas deveriam estar emaranhadas, mas formavam uma barricada no ar, bloqueando a luz do crepúsculo e escurecendo seu interior. Mas, naquele momento, devido ao grande número de árvores caídas e desmoronadas, o brilho vermelho-alaranjado já se havia espalhado pela maioria das áreas da floresta visíveis a olho nu.

Derrick olhou para frente e calculou silenciosamente por quanto tempo mais poderia usar o Crucifixo Não-Sombreado. Ele disse ao Chefe e aos seus companheiros de equipe: “Esta é a Floresta Minguante, onde os ancestrais dos gigantes estão enterrados. Em outras palavras, os pais do Rei Gigante.”

Colin Iliad encarou a floresta e disse: “Ela já foi destruída. Mesmo que ainda haja resquícios de perigo, não será muito poderoso. Podemos tentar explorá-la.”

“Sim, Vossa Excelência,” Derrick respondeu sem hesitar. “Minha cruz pode lidar com o ambiente daqui. Eu caminharei na frente.”

Ele lembrou que o Sr. Mundo o havia alertado de que poderia haver algum tipo de corrupção à espreita na floresta, e que o Crucifixo Não-Sombreado poderia lhe fornecer um aviso eficaz.

Colin, o grisalho, assentiu gentilmente e disse: “Tenha cuidado com o que está ao seu redor.”

Derrick respirou fundo em silêncio e deu um passo largo para frente, caminhando em direção à Floresta Minguante.

Ao mesmo tempo, ele usou a conveniência de caminhar na frente para recitar suavemente o nome honorífico do Sr. Louco.

Então, Klein, cuja visão havia sido bloqueada pelo crepúsculo e desconectada por algum tempo, pôde finalmente ver a situação real. No entanto, ele não conseguiu expandir significativamente seu campo de visão.

Capítulo 1114: A Vontade Remanescente

A floresta que deveria estar envolta em escuridão e em declínio estava cheia da luz vermelho-alaranjada do crepúsculo. A luz era intensa e queimava como fogo, mas não podia deixar de carregar consigo um senso de brilho que não podia ser ignorado.

Com o Crucifixo Não-Sombreado, que parecia luz pura condensando em sua mão, Derrick Berg caminhava lentamente à frente. O Caçador de Demônios grisalho, Colin, que caminhava atrás dele à esquerda, segurava duas espadas retas na mão. Haim, que caminhava atrás dele à direita, segurava o martelo Rugido do Deus do Trovão. Este meio-gigante de dois metros de altura estava pronto para trocar o martelo pelo Artefato Selado com Derrick a qualquer momento.

A radiação emitida pelo Crucifixo Não-Sombreado se tornou progressivamente mais fraca, como se o sol já tivesse se posto no horizonte, deixando apenas um filete de luz dourada.

Claro, ninguém da Cidade de Prata jamais tinha visto uma cena dessas antes. Eles só podiam usar as descrições da literatura antiga para imaginá-la. Similarmente, esta era a primeira vez que eles entendiam o que significava um pôr do sol.

Vooosh!

Enquanto a equipe de exploração se aprofundava, um vento começou a soprar na Floresta Minguante, que estava quase congelada. Era como se inúmeros seres vivos estivessem chorando nas profundezas da floresta.

No entanto, Derrick e companhia não sentiram nenhum efeito do vento.

Vooosh!

O som do vento se intensificou, fazendo seu coração tremer. Derrick de repente sentiu um arrepio descer pelo seu pescoço, fazendo seu cabelo se arrepiar. Seu corpo e mente ficaram gelados.

De modo geral, o instinto humano nesses momentos era encolher o pescoço, levantar os braços e defender as costas. Eles então girariam o corpo pela metade, observariam a situação e estariam prontos para atacar. Contudo, Derrick não o fez, porque num ambiente perigoso, a precipitação frequentemente resultaria em situações terríveis. Além disso, ele tinha o Chefe e seu companheiro atrás de si. Ele tinha total fé de que eles reagiriam a tempo; portanto, ele havia entregue sua vida a eles.

Com um sibilo, uma lâmina branco-prateada envolta por um pequeno raio elétrico semelhante a uma serpente voou rente ao pescoço de Derrick, vaporizando uma figura borrada e retorcida na luz do crepúsculo.

Ao mesmo tempo, o Crucifixo Imsombreado foi ativado por algo. Ele subitamente saiu de seu estado soturno e opaco, fazendo com que a luz que emitia voltasse a ser brilhante e pura.

A aurora pareceu surgir imediatamente na área circundante enquanto sombras negras indescritíveis começavam a se mostrar na luz do amanhecer antes de se dissolverem rapidamente.

Depois que tudo se acalmou, Derrick olhou para a frente e perguntou com curiosidade: “O que são estas coisas? Não parecem espectros, sombras ou espíritos malignos...”

O Caçador de Demônios Colin inspecionou a área e disse lentamente: “Uma aura remanescente de algum tipo... Elas parecem ter se combinado com o poder do crepúsculo, causando uma certa anomalia.”

Nunca vi tais monstros... Derrick apertou seu domínio no Crucifixo Imsombreado e moveu seu outro dedo, que não havia sido perfurado, para os espinhos.

Confiando no Crucifixo Imsombreado, que era o nêmesis do mal ao redor deles, a equipe de expedição prosseguiu de forma bastante suave. Em pouco tempo, chegaram às profundezas da Floresta Minguante. Através das árvores, podiam ver vagamente um penhasco e nuvens vermelho-alaranjadas na distância.

O dano aqui não foi muito grave. Os galhos e as folhas permaneceram suspensos no ar, bloqueando o crepúsculo congelado, escurecendo o ambiente.

Após circundar cuidadosamente o local, a área diante dos olhos de Derrick subitamente se iluminou. Ele viu duas lápides mosqueadas, branco-acinzentadas.

Antes que ele pudesse observá-las cuidadosamente, os raios do crepúsculo que brilhavam através das fendas das folhas haviam produzido um estranho efeito de refração ao mesmo tempo, entrelaçando-se em uma figura gigantesca de quase dez metros de altura.

Essa figura era muito borrada e continha um ar eterno e imperturbável. Era como um reflexo de uma era mítica.

Sua pele era azul-acinzentada, e ele vestia uma armadura cinza-prateada que parecia estar manchada de sangue. Seu rosto brilhava como o sol poente, como se fosse uma manifestação de seus olhos. Apenas sua existência havia feito com que as árvores circundantes e o vazio se curvassem, fazendo com que tudo ao seu redor começasse a minguar incontrolavelmente.

Ao testemunhar esta cena, um pensamento surgiu na mente de todos

sem qualquer explicação:

Rei Gigante, Deus Antigo Aurmir!

Arrepios surgiram na pele dos membros da equipe de expedição— Joshua, Haim e Antiona. Pouco a pouco, os arrepios emitiam cores azul-acinzentadas. No centro de suas sobrancelhas, carne e sangue se contorciam, como se um monstro estivesse prestes a perfurar para sair.

Eles tinham sido coletivamente colocados no estado de estarem à beira de perder o controle.

Eles nem sequer viram a forma da Criatura Mítica. A mera aproximação da figura levou a sinais de perda de controle à medida que a severidade aumentava.

Derrick Berg estava relativamente bem porque a luz pura do Crucifixo Imsombreado o havia envolvido, dando-lhe uma sensação de calor, permitindo-lhe resistir temporariamente ao efeito minguante.

Neste momento, Colin Iliad já havia se abaixado. Ele segurava duas espadas que estavam untadas com unguento, e correu em direção àquela figura aterrorizante como um furacão em alta velocidade.

No entanto, este Caçador de Demônios não investiu em linha reta. Seu trabalho de pés era engenhoso enquanto se movia para a esquerda e para a direita, aproximando-se do inimigo em zigue-zague.

A figura gigantesca que estava no crepúsculo olhou para tudo com seus olhos semelhantes ao pôr do sol. Parecia desprovida de emoção, como uma estátua esculpida em pedra.

De repente, o brilho em seu rosto cintilou.

Em seguida, ele se inclinou e golpeou pesadamente o chão com os punhos.

Estrondo!

O chão tremeu violentamente enquanto uma fissura se abria. Isso fez Derrick e os outros perderem o equilíbrio, cambaleando e quase caindo.

Quanto ao Caçador de Demônios Colin, ele havia saltado antecipadamente a uma altura de mais de dez metros, desferindo um golpe descendente com suas duas espadas de maneira imponente.

Naquele momento, a figura que parecia provir de uma lenda mítica puxou uma espada ilusória da fissura no chão. A espada gigante, que parecia a própria manifestação do crepúsculo, foi subitamente brandida para a frente.

A tempestade de luz vermelho-alaranjada subitamente tomou forma e varreu na direção do Caçador de Demônios Colin, assim como Derrick e companhia que estavam logo atrás dele.

Por onde a luz passava, as árvores murchavam e o solo se transformava em areia. Tudo começou a definhar de maneira irreversível, enquanto um caminho era traçado.

Estrondo!

A tempestade crepuscular foi bloqueada por muralhas invisíveis, fazendo a floresta tremer.

Em algum momento, o Ancião Pastor Lovia havia surgido ao lado de Derrick. À sua frente, estava uma figura alta e ilusória coberta por uma armadura prateada.

A figura, com um brilho vermelho-escuro perto dos olhos, genufletiu e cravou um montante ilusório no chão, criando uma muralha invisível e excepcionalmente forte.

Pá!

Neste momento, as duas espadas do Caçador de Demônios Colin cortaram a figura de quase dez metros de altura que possuía a aura de um deus antigo, levantando inúmeras faíscas.

A figura branco-prateada não sofreu nenhum dano. A armadura cinza-prateada, coberta de manchas de sangue, apenas escureceu um pouco.

Com a força do ricochete, Colin mais uma vez alçou voo. Ele deu um mortal no ar e lançou seu ataque novamente.

No Domínio do Definhar, ele não ousava liberar sua forma de Criatura Mítica, pois era muito provável que não houvesse como reverter isso.

Vendo que o fantasma oriundo de uma lenda mítica havia sido bloqueado, Derrick seguiu apressadamente o súbito tremor e calor do Crucifixo Imsombrado em sua palma, e pressionou o dedo contra um espigão.

Seu sangue correu para a cruz junto com a dor. Uma luz vigorosa e brilhante se agitou, voando para o ar e voltando para baixo, envolvendo instantaneamente a figura na armadura cinza-prateada. Os olhos dela eram como um pôr do sol em miniatura.

Na luz sagrada, solene e pura, a figura gigantesca e ilusória parou de se mover, como se tivesse encontrado seu inimigo natural, e a armadura cinza-prateada que estava manchada pela luz do crepúsculo começou a derreter.

Aproveitando esta oportunidade, o cavaleiro espírito maligno em frente ao Ancião Pastor Lovia puxou o montante ilusório do chão. Com várias fendas prateadas que oscilavam entre desaparecer e reaparecer, eles atingiram instantaneamente o inimigo.

As duas espadas do Caçador de Demônios Colin cortaram para baixo, como se estivessem emitindo raios da luz da aurora que envolveram a cabeça da figura antiga.

Joshua, Haim e os outros não hesitaram em liberar seus ataques mais fortes.

Após três rodadas, a figura ilusória que parecia ter transmigrado do tempo finalmente começou a desmoronar, sendo reduzida a pontos de luz laranja em chamas.

Quando o Caçador de Demônios Colin pousou no chão, ele ponderou e disse: “Aqueles deviam ser os remanescentes da vontade do Rei Gigante de proteger esta área. Após muitos anos de fusão com o ambiente, adquiriu um certo grau de força e uma forma. É um tipo de espírito maligno.

“Que segredos estão escondidos aqui…”

Ao ouvirem as palavras do Chefe, todos lançaram seus olhares para a frente, em direção ao lugar onde o fantasma aterrorizante havia barrado o caminho. A atmosfera estava bastante pesada.

Felizmente, era apenas um espírito maligno contido pelo Crucifixo Imsombrado... Era só uma porção minúscula de sua vontade remanescente e quase não restava força. Depois de milhares de anos, ainda é tão aterrorizante quanto antes. Como seria um verdadeiro deus antigo... Uh, por que "Ele" teria uma vontade tão forte de proteger isso? Seria porque é onde "Seus" pais estão enterrados? Enquanto Derrick soltava um suspiro de alívio, ele seguiu o Chefe e a companhia em direção à tumba, atormentado por perplexidade e curiosidade.

Ufa... Não há necessidade de eu fazer nada... Devo dizer que este Crucifixo Sem Sombra é realmente muito útil na Corte do Rei Gigante. É tão bom que estou me perguntando se esse é o objetivo de Adam... Acima da névoa cinzenta, Klein soltou um suspiro de alívio e baixou o Cetro do Deus do Mar que havia sido erguido.

Ele então lançou seu olhar para o local que a vontade remanescente do Rei Gigante continuava a proteger por milhares de anos.

A primeira coisa que ele viu foram duas antigas e manchadas lápides. Nelas estavam as palavras "Pai" e "Mãe" em Jotun.

Elas continham uma misteriosidade que poderia despertar os poderes da natureza. Permitiam que se sentisse diretamente as emoções mistas de nostalgia, tristeza, dor e culpa, sem que se percebesse a infecção, levando a uma sensação de depressão.

Atrás do pilar de pedra havia uma sepultura, mas ela já havia sido destruída, revelando dois caixões pretos por baixo.

Era desconhecido quem havia aberto as tampas dos caixões, como se uma confirmação tivesse sido feita. Isso fez com que os dois esqueletos branco-acinzentados deitados no interior ficassem banhados pela luz que penetrava através das folhas, tingindo-os com uma cor vermelho-alaranjada que se assemelhava a sangue.

Estes dois esqueletos tinham a forma de humanos. Um media menos de 1,9 metros de altura, enquanto o outro media menos de 1,8 metros de altura.

Um dos dois esqueletos humanoides não media mais de 1,9 metros de altura, enquanto o outro media menos de 1,8 metros de altura. Parecia comum, mas desferiu um golpe inimaginável em Klein, que estava acima da névoa cinzenta.

Naquele momento, era como se ele tivesse retornado ao tempo em que viu a porta de luz e os “casulos”. Embora as emoções que sentiu fossem diferentes, o choque era quase idêntico.

Isto... Isto não é o cadáver de um gigante... Isto definitivamente pertence a um humano... Os pais do Rei Gigante Aurmir eram humanos? As pupilas de Klein dilataram subitamente, como se estivessem sedentas por deixar entrar mais luz para que ele pudesse ver mais claramente.

No entanto, não importava como ele observasse ou escrutinasse os esqueletos, ele não conseguia encontrar nenhuma característica de gigante nos dois esqueletos branco-acinzentados.

Seus membros eram perfeitamente proporcionais, e seus ossos tinham duas órbitas oculares. Eles definitivamente não eram gigantes subdesenvolvidos!

Após um breve momento de silêncio, Klein baixou a mão com o Cetro do Deus do Mar mais uma vez enquanto pensamentos passavam por sua mente:

Talvez sejam pais que não estão relacionados por sangue... Talvez, os ancestrais dos gigantes sejam humanos... Na Primeira Época, onde o caos e a loucura reinavam, alguns humanos se fundiram com as características Beyonder, mutando em gigantes cruéis, irracionais e sanguinários? Por um lado, seus descendentes herdaram suas características físicas, e por outro lado, eles

se recuperaram mentalmente de forma gradual. Assim, eles se estabilizaram para se tornar uma raça selvagem e sanguinária. Entre eles, o Rei Gigante Aurmir foi o primeiro lote de mutantes, mas "Ele" conseguiu manter um certo nível de racionalidade; assim, tornando-se um deus antigo? A fonte de tudo isso se assemelha aos mitos de origem, ao Criador original?

Depois que seus pensamentos se assentaram em uma teoria, ele começou a fazer conexões enquanto surgia com mais perguntas:

Por que o Rei Gigante quer rotular a Floresta Minguante como uma área proibida e não permite que nenhuma criatura viva entre?

"Ele" não deseja que o fato de humanos serem os ancestrais dos gigantes seja conhecido?

Mas se esse é realmente o caso, "Ele" poderia ter simplesmente cremado os restos mortais de seus pais. Não há necessidade de passar por tanto trabalho... Além disso, o que significa esse forte sentimento de culpa?

Quem abriu o túmulo? O antigo deus sol que matou o Rei Gigante? O Deus da Alvorada, Badheil, ou os outros deuses subsidiários da Corte do Rei Gigante?

Além disso, já que o ancestral dos gigantes era humano, e quanto aos elfos, Sanguine e outros seres sobrenaturais? Os ancestrais dos dragões são, na verdade, lagartos?

No meio da Segunda Época, houve fatores, em relação às suas diferentes origens, que levaram ao conflito entre as diferentes facções dos quase-humanos e dos mutantes?

Como Klein não tinha pistas ou informações suficientes, era difícil

para ele fazer qualquer julgamento ou pensar em mais possibilidades. Ele só pôde refrear à força seus pensamentos e focar sua atenção na equipe de expedição da Cidade de Prata.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin conduziu Lovia, Derrick e companhia até a lápide de pedra e viu os restos mortais na tumba.

Eles também caíram num silêncio indescritível por um longo tempo.

Finalmente, Joshua, que usava uma luva escarlate, perguntou hesitante: "Estes são os pais do Rei Gigante?"

Do ponto de vista deste Paladino da Aurora da Cidade de Prata, os dois cadáveres realmente não eram tão altos quanto gigantes. Eles eram até menores do que ele era quando havia acabado de se tornar adulto.

Se fossem identificados como gigantes jovens, as proporções e os traços faciais de seus corpos não correspondiam.

A pergunta de Joshua reverberou nos arredores, mas ninguém respondeu.

Após alguns segundos, o Caçador de Demônios Colin disse lentamente: "É por isso que é um segredo."

Ele não mencionou seus pensamentos ou teorias.

"...Isso significa que os gigantes são, na verdade, um ramo dos humanos, um resultado da transformação trazida pelas características de Além-Mundo?" Ao ouvir isso, Antiona, de cabelos vermelho-vinho, disse pensativa.

Os ancestrais dos gigantes são humanos? Derrick sentiu-se um pouco tonto com o choque. Ele sentiu que havia uma enorme lacuna entre os dois.

Com este pensamento em mente, ele se lembrou dos seus companheiros que haviam perdido o controle, especialmente aqueles do caminho do Gigante. Ele lenta e vagamente acreditou que não era impossível.

Aqueles que perdiam o controle geralmente ficavam anormalmente grandes. Sua pele era coberta por uma cor azul-acinzentada, e havia uma enorme fenda no meio de suas sobrancelhas que sugava seu par de olhos.

"Talvez," o Caçador de Demônios Colin respondeu brevemente.

Os membros da equipe de expedição da Cidade de Prata silenciaram-se mais uma vez.

Nesta atmosfera, Derrick olhou para a Anciã Pastora Lovia e percebeu que este membro do conselho de seis pessoas tinha uma expressão calma. Não era nem solene nem confusa.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin olhou em volta e disse: "Dividam-se em grupos de duas a três pessoas e revistem as áreas circundantes. Vamos ver se há algo a ser encontrado."

Os membros da equipe de expedição voltaram a si e começaram a explorar a área cuidadosamente, de acordo com as instruções do Chefe.

Infelizmente, esta Floresta Minguante não tinha nada de valor além de árvores, lápides ou tumbas.

Sem mais demora, Derrick trocou Artefatos Selados com Haim para evitar que sua característica de Além-Mundo fosse purgada pelo Crucifixo Sem Sombra.

Em seguida, eles seguiram o Caçador de Demônios Colin para fora da Floresta Minguante, contornaram a rocha saliente ao longo da montanha e encontraram a gigantesca caverna de trinta metros de altura.

Fora da caverna, uma estela de pedra já estava em pedaços e coberta de ervas daninhas.

Sob o brilho alaranjado do crepúsculo, havia uma indescritível sensação de morte minguante.

Após entrarem na caverna, a equipe de expedição da Cidade de Prata seguiu as lajes de pedra desgastadas e os murais descascando. Eles caminharam entre as ervas daninhas murchas e o cascalho áspero, explorando a área com cautela.

A cada passo que davam, sentiam que suas vidas estavam a enfraquecer e que estavam a ficar desidratados.

Após um período de tempo desconhecido, a equipe de expedição da Cidade de Prata finalmente viu uma porta azul-acinzentada que estava aberta.

Em ambos os lados da porta, havia pedaços de fragmentos em ferro-negro que pareciam pertencer a algum tipo de armadura.

“Deveria haver guardas aqui,” Colin disse simplesmente. Ele pegou um frasco de remédio e o engoliu rapidamente.

Seus olhos azul-claros foram rapidamente tingidos com uma camada de amarelo escuro, e dois complexos símbolos verde-escuros surgiram em suas pupilas.

Após observar cuidadosamente a porta azul-acinzentada por um momento, ele assentiu e adentrou o salão escuro.

Todos eles atravessaram a porta e entraram. O salão parecia ser sustentado por uma mão invisível ao se erguer após um forte baque.

Mais de dez segundos depois, o salão parou de se mover. Fora da porta, surgiu um palácio magnífico, apoiado por pilares de pedra. Parecia ser a residência dos guardas.

Derrick olhou em volta subconscientemente e varreu o olhar pelos vários itens do salão. Ele viu dois murais com características antigas.

O personagem principal de um mural era um gigante que vestia armadura prateada completa e emitia um brilho óbvio. No local de seus olhos, havia uma massa condensada da aurora de luz. No centro de outro mural, estava uma dama de longos cabelos castanho-escuros. Ela era uma giganta vestida com uma longa saia de couro. Segurava uma espiga de trigo e frutas e estava cercada por campos prontos para a colheita, águas límpidas de lagos, árvores frutíferas e cogumelos brilhantes.

Deus da Aurora Badheil… Deusa da Colheita Omebella… Derrick chegou a uma conclusão ao acenar levemente.

Ele então desviou o olhar e viu o Chefe encarando o mural que representava a Deusa da Colheita. Sua expressão ainda estava tão pesada quanto antes.

Estará o Chefe esperando que a Cidade de Prata também tenha uma "colheita" real? Enquanto Derrick pensava, ele seguiu as ordens da Anciã Pastora Lovia, formando uma equipe com os outros. Eles então procuraram por itens valiosos e checaram se havia alguma passagem escondida.

Cerca de sete a oito minutos depois, eles se reuniram e seguiram o Chefe Colin Iliad para a porta principal do salão.

Colin Iliad cravou as duas espadas na fenda entre as lajes de pedra à sua frente. Ele estendeu as mãos e as pressionou em ambos os lados da porta. Com apenas um pouco de força, ela abriu sua "boca" com um estrondo pesado.

A luz crepuscular, alaranjada e esplêndida, brilhou silenciosamente, permitindo que a equipe de expedição da Cidade de Prata visse palácios e as inúmeras torres que causavam um forte impacto visual.

A escala, a magnificência e a sensação épica de um mito tornaram-se mais óbvias e chocantes devido à proximidade. Todos prenderam a respiração subconscientemente e esqueceram de todo o resto, imergindo-se totalmente na paisagem.

O mesmo aconteceu com Klein, acima do nevoeiro cinzento.

Esta era a Corte do Rei dos gigantes.

Este era um verdadeiro reino divino.

Após cerca de dez segundos, o Caçador de Demônios Colin puxou suas espadas e virou-se parcialmente, dizendo à Pastora Lovia: “Tente verificar a situação em ambos os lados. Não consigo ver o que está à frente com muita clareza.”

Os dois símbolos verde-escuros em seus olhos dissiparam-se lentamente.

Lovia acatou sua ordem e deu dois passos em direção à porta.

Lá fora, havia uma plataforma com escadarias em ambos os lados. Em frente a eles, erguia-se um corrimão formado por pilares de pedra branco-acinzentados que dava para o edifício mais alto da área. Havia uma enorme porta azul-acinzentada com incontáveis símbolos misteriosos entalhados em ambos os lados. Parecia extremamente digna.

Os corredores, escadas e outros objetos conectavam a multidão de palácios e torres. Eles eram magníficos e brilhantes.

O cabelo prateado-acinzentado de Lovia flutuou enquanto a pedra que estava banhada pela luz do crepúsculo se projetava, formando uma boneca branco-acinzentada.

A boneca não possuía qualquer espiritualidade. Era como um fantoche de corda enquanto caminhava para a esquerda.

Ele seguiu a escadaria e desceu um nível após o outro, em meio à intensa luz alaranjada, para ajudar a equipe de expedição a confirmar a situação.

De repente, seu corpo parou enquanto uma sutil luz prateada irrompia de seu interior, transformando-o em incontáveis fragmentos.

A Pastora Lovia não se alarmou. Ela seguiu os passos anteriores e criou outro golem de pedra, fazendo-o seguir para a direita.

Desta vez, o golem de pedra caminhou até o final da escadaria e parou na entrada do palácio abaixo sem que nada ocorresse pelo caminho.

O Caçador de Demônios Colin observou atentamente o tempo todo antes de dizer: “Vamos para a direita, mas temos que ter cuidado também.”

Embora ele não tenha encontrado perigo, o fato de não conseguir discernir a situação real usando seus poderes de Beyonder significava que havia muitos problemas.

Com tal lembrete, Derrick e companhia ficaram cada vez mais tensos. Os grupos de três começaram a descer lentamente enquanto vigiavam as costas uns dos outros.

Enquanto caminhavam pela escada alta, Joshua, que usava uma luva escarlate, de repente ouviu uma série de sons de passos leves vindo de trás dele.

Era como se houvesse uma pessoa seguindo-os em silêncio.

E, neste momento, a Anciã Pastora Lovia estava ao seu lado. Pelo canto do olho, ele pôde perceber que os passos definitivamente não vinham dela.

Um arrepio percorreu a espinha de Joshua enquanto ele dizia apressadamente em voz grave: “Há passos atrás de mim.”

Lovia virou a cabeça e permitiu que o Cavaleiro Prateado de cinco metros de altura aparecesse à sua frente. Ele avaliou as costas de Joshua com seus olhos de fogo escarlate.

Após alguns segundos de silêncio, a Anciã Pastora balançou a cabeça.

“Não há nada lá.”

Capítulo 1116: Olhar Familiar

A resposta de Lovia deixou Joshua ainda mais cauteloso. Ele olhou para os outros membros da equipe de expedição e perguntou ansiosamente: “Algum de vocês ouviu passos anormais?”

Com o Rugido do Deus do Trovão e um montante na mão, Derrick relembrou por alguns segundos e balançou a cabeça em negação. Haim, que segurava o Crucifixo Sem Sombra em sua mão, olhou para o Artefato Selado que ainda brilhava e respondeu: “Talvez seja sua alucinação?”

“Não, eu ouvi muito claramente.” Joshua, de luva escarlate, franziu a testa e expressou sua opinião.

Ao ouvir isso, o Caçador de Demônios Colin, que caminhava bem na frente, meio que se virou e instruiu calmamente: “Haim, Antiona, verifiquem a condição de Joshua.”

“Sim, Vossa Excelência.” Haim caminhou imediatamente até Joshua e pressionou o Crucifixo Sem Sombra, que parecia ser uma manifestação de luz pura, contra a testa de seu companheiro de equipe.

Contudo, este Artefato Selado não sofreu nenhuma mudança.

Imediatamente após isso, a guerreira de cabelos vermelho-vinho, Antiona, se aproximou de Joshua e levantou a mão esquerda.

Havia uma pulseira de ouro pálido em torno de seu pulso. Nela, havia três pequenos sinos cobertos por escamas douradas.

Os sons de tilintar que soaram acalmaram o coração de Joshua. Ele não estava mais tão tenso e impaciente.

“Sem problema.” Antiona lançou seu olhar para o Chefe, Colin Iliad.

Dois complexos símbolos verde-escuros surgiram nos olhos de Colin. Ele encarou Joshua por alguns segundos antes de assentir e declarar: "Pode não ser uma ilusão, mas você deve ser cauteloso caso surjam quaisquer anormalidades em seu interior."

Ao ver o Chefe o apoiando, Joshua secretamente soltou um suspiro de alívio.

“Certo.”

Depois que as dúvidas foram temporariamente afastadas, a equipe de expedição da Cidade de Prata prosseguiu descendo a escadaria, banhada pelo brilho do pôr do sol, nível após nível.

De repente, todos ouviram um gemido.

Pelo canto do olho, Derrick Berg viu Joshua levantar as mãos e estrangular o próprio pescoço.

Como era um Paladino da Aurora, ele possuía força descomunal. No instante em que soltou um grunhido, suas mãos estalaram seu pescoço.

Com uma expressão sombria e contorcida, Joshua desabou, seus olhos cheios de descrença.

A pessoa que o matou foi ele mesmo!

"..." Embora Derrick e os demais não tivessem conseguido reagir a tempo, seus anos de treino e a experiência adquirida explorando as profundezas da escuridão fizeram com que assumissem instintivamente posições de combate, cautelosos contra quaisquer ataques subsequentes.

Então, eles ouviram um grunhido abafado.

Vinha da Anciã Pastora Lovia.

Os músculos faciais da mulher de longos cabelos cinza-prateados se contraíram enquanto espasmos e contorções óbvias surgiam, como se outro rosto tivesse brotado.

Ela caiu no chão da ampla escadaria, fazendo uma careta de dor indescritível.

Suas mãos se moveram lenta, mas incontrolavelmente, enquanto apertavam seu pescoço.

No momento em que Lovia estava prestes a exercer sua força, duas espadas untadas com um unguento cinza-prateado estenderam-se e afastaram suas palmas.

O Caçador de Demônios Colin, que já estava preparado, reagiu a tempo.

O corpo de Lovia tremeu enquanto ela abaixava ainda mais a cabeça. Abrindo a boca, ela cuspiu pedaços de carne dilacerada e órgãos incompletos.

Ela respirou fundo, como se tivesse finalmente se recuperado. Então, apoiou o cotovelo no chão e deu um passo, prostrando-se e engolindo a carne e os órgãos ensanguentados que acabara de expelir, de maneira piedosa e humilde.

O Caçador de Demônios Colin, que tinha várias cicatrizes antigas no rosto, observou a cena em silêncio sem impedi-la.

Finalmente, Lovia ergueu o olhar e disse com seus olhos cinzentos e desfocados: “Foi degeneração.

“Uma forma de degeneração que todos possuem.”

“Você tem uma solução?” Colin perguntou sem qualquer mudança em seu tom.

Lovia assentiu sem hesitar.

“Sim.”

Assim que terminou de falar, ela usou a mão direita para agarrar o dedo indicador esquerdo. Com um estalo alto, ela o arrancou e enfiou o sangue e os ossos na boca. Enquanto mastigava, ela murmurou: “O Senhor que criou tudo;

“O Senhor que reina por trás da cortina de sombras;

A natureza degenerada de todos os seres vivos…”

O nome honorífico do Verdadeiro Criador… As pálpebras de Derrick se contraíram ao ouvir aquilo. Ele de repente sentiu que algo

sutil estava acontecendo ao seu redor.

O brilho alaranjado tornou-se mais saturado e mais próximo da cor do sangue.

Acima do nevoeiro cinzento, a expressão de O Louco Klein instantaneamente se tornou solene.

Embora não pudesse ver nada através de sua "visão verdadeira", ele podia sentir vagamente que havia um olhar lançado de longe, causando interferência em suas observações; enfraquecendo assim sua clareza e alcance.

Além disso, aquele olhar lhe dava uma estranha sensação de familiaridade.

É difícil não estar familiarizado com isso. A primeira metade da minha vida depois que transmigrei foi para lidar com "Ele" — "Seu" filho, "Seu" Oráculo, "Seu" desejo de descer, os itens deixados por "Ele", "Seus" delírios insanos e todos os tipos de murais relacionados a "Ele"… Naquele momento, Klein tinha certeza absoluta de que a entidade que começara a focar na equipe de expedição da Cidade de Prata não era outra senão o Verdadeiro Criador.

Francamente, quando Lovia começou a recitar o nome honorífico daquela entidade, Klein quis fulminá-la diretamente com a "Tempestade de Raios" e eliminar o problema antes que ele surgisse. No entanto, ele acabou contendo o impulso porque não estava confiante de que conseguiria acabar com a Pastora em um único golpe. O espírito maligno que Lovia havia "Pastoreado" estava provavelmente no nível de Sequência 3. Embora tivesse morrido há muito tempo, sua força combinada atual ainda estava no nível de Sequência 4. Provavelmente não seria um problema para ela resistir à "Tempestade de Raios", que estava perto, mas não no nível de anjo, por algum tempo.

E uma vez que O Louco não pudesse matar Lovia facilmente, seria um sinal de

medo aos olhos do Caçador de Demônios Colin.

Além disso, Klein acreditava que Colin Iliad estava feliz em ver a Anciã Pastora Lovia entoar o nome honorífico do Verdadeiro Criador. Ele queria usar isso para manter O Louco em cheque e alcançar alguma aparência de equilíbrio.

Na verdade, este era um ato de desrespeito diante das divindades, tornando muito fácil irritar aquelas grandes existências, mas não havia nada que Colin Iliad pudesse fazer. Ele não podia simplesmente confiar em O Louco e no Verdadeiro Criador, então ele só podia se esforçar ao máximo, sondando-os enquanto permanecia na beira de um precipício.

Só assim a Cidade de Prata não seria subitamente destruída como as cidades que foram enterradas profundamente na escuridão, cobertas pela poeira da história.

Que pena. Se o Crucifixo Sem Sombras estivesse em minhas mãos agora, eu teria a chance de matar instantaneamente aquele espírito maligno Cavaleiro de Prata usando toda a minha força para ativar os poderes do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento… É uma restrição fundamental… Klein suspirou em silêncio e só pôde aceitar esse desenvolvimento.

Ele não havia descoberto nada de incomum em Joshua até que este guerreiro da Cidade de Prata com luvas escarlates se estrangulasse. Só então ele viu seu espírito se tornar escuro e sombrio.

Assim como a Anciã Pastora havia dito, esta era uma forma de "degeneração" que ele possuía originalmente. Não era diferente de se perder por causa de dinheiro e beleza, tornando muito difícil para as forças externas detectá-lo.

Aquela escadaria deve ter poderes remanescentes de divindade que representam a degeneração. Eles estão embutidos no ambiente, dificultando a descoberta e a resistência… Anteriormente, o

golem de pedra não tinha espiritualidade, então não foi afetado… Pelo nome honorífico, o Verdadeiro Criador exerce controle sobre a degeneração. Apenas o olhar "Dele" é suficiente para dispersar os poderes correspondentes… Klein ajustou seu estado mental e continuou a observar os desenvolvimentos subsequentes.

Durante este processo, ele não pôde deixar de considerar uma pergunta:

Será que o Verdadeiro Criador estava como ele agora, observando os movimentos da equipe de expedição da Cidade de Prata em "Seu" reino divino?

…Na Terra, isso é chamado de espectador colega assistindo à mesma transmissão ao vivo… Se eu enviasse "presentes", o Verdadeiro Criador "presentearia" ainda mais? Ao fazer essa observação provocadora, ele tentou aliviar o nervosismo e a preocupação que sentia por ter o Verdadeiro Criador lançando "Seu" olhar sobre eles.

Aquele era um deus verdadeiro. Quer fosse Adam ou Amon, eles nem sequer estavam qualificados para se igualar a "Ele"!

Naquele momento, a Pastora Lovia já havia se levantado, e seu dedo indicador esquerdo também havia se regenerado.

Ela olhou para o Chefe Colin Iliad e disse: "Esta região não sofrerá mais de degeneração."

Isso significava que a escadaria não era mais tão perigosa.

Normalmente, a equipe de expedição ignoraria o cadáver de Joshua. Quer avançassem ou recuassem, não podiam se dar ao luxo de perder tempo. Se permanecessem em uma área extremamente perigosa por muito tempo, os outros membros sofreriam acidentes. No entanto, visto que a Anciã Lovia, do conselho de seis membros, usou um tom

de certeza para indicar que não havia problemas por perto, eles puderam descansar e lidar com a situação.

Derrick pousou a espada larga de Haim e caminhou até Joshua. Depois de encarar por alguns segundos, ele se abaixou para pegar sua luva escarlate e a vestiu na palma da mão esquerda.

Ele ainda se lembrava de que Joshua estava sempre se gabando do item místico que havia obtido durante uma expedição.

Ele também conseguia se lembrar claramente que, quando deixou o acampamento da Cidade da Tarde, ele havia dito que seria forçado a se casar após a expedição, sem ter ideia de quem seria sua esposa. No entanto, uma hora depois, este companheiro de equipe havia se transformado em um cadáver frio.

Para as pessoas da Cidade de Prata, isso era algo que acontecia com frequência. Ninguém chorou ou desmoronou. No entanto, havia uma emoção que já havia se infiltrado em seus ossos e sangue. Era pesada e misturada com luto.

Eles observaram enquanto Derrick levantava a mão esquerda e a apontava para o cadáver de Joshua.

Uma chama intensa voou para fora, envolvendo o companheiro de equipe que estivera lutando ao lado deles mais cedo.

Após a cremação, o Caçador de Demônios Colin guardou a Característica de Beyonder que havia escorrido. O resto dos membros da equipe pegou um punhado de cinzas e as colocou em um bolso escondido em suas roupas.

Em meio ao silêncio, eles continuaram descendo as escadas e chegaram ao sopé da escadaria. Havia um palácio imponente

banhado pelo brilho do crepúsculo. Atrás dele havia um corredor e uma escadaria que levavam a outra área.

A porta do palácio estava aberta e estava completamente escura lá dentro. Nem um único raio de luz podia brilhar lá dentro.

O Caçador de Demônios Colin observou cuidadosamente por um tempo antes de dizer: “Assim como no mundo exterior.”

O que ele queria dizer era que o grupo deveria usar vários meios para manter um ambiente iluminado e não permitir que caíssem em um estado de escuridão absoluta.

Assim, Haim ativou o Crucifixo Não-Sombrio, permitindo que ele envolvesse todos os seus companheiros de equipe. Ao mesmo tempo, Antiona acendeu uma lanterna e a segurou na mão, caso a cruz perdesse sua eficácia subitamente.

O grupo entrou no palácio e atravessou o salão anormalmente vazio. Seus passos reverberaram à distância, mas não havia sons de eco.

Enquanto caminhava, Derrick de repente sentiu suas pálpebras pesarem, acompanhadas por uma forte sensação de sonolência.

Neste momento, ele ouviu o rosnado baixo do Chefe:

“Não durma!”

Derrick acordou de repente, saindo de seu estado de fadiga que o impedia de abrir os olhos.

Naquele momento, o corpo de uma guerreira amoleceu e ela caiu no chão, como se tivesse caído em um sono profundo.

Então, ela sumiu no ar e desapareceu na frente de todos.

O Caçador de Demônios Colin e a Pastora Lovia trocaram olhares por um momento antes de balançarem a cabeça e guiarem a equipe adiante.

Durante este processo, eles se feriam de tempos em tempos, usando a dor para se manterem acordados.

Finalmente, eles atravessaram um grupo de arcos e vislumbraram a escuridão que não podia ser dissipada mais adiante.

Com a ajuda da luz da equipe, eles descobriram que se tratava de um salão adornado com incontáveis murais. No meio do salão, jazia uma longa mesa vermelho-escura. Dispostas ao seu redor estavam cadeiras de encosto alto com padrões intrincados.

Isto... Derrick sentiu uma desconcertante sensação de familiaridade.

Ele imediatamente se deu conta de que aquilo era, de certa forma, semelhante à cena do Encontro de Tarô!

De repente, esferas de luz se acenderam e murmúrios ecoaram ao redor deles.

Ao redor do salão erguiam-se pilares de pedra que não sustentavam a cúpula. Chamas escarlates foram acesas uma após a outra, iluminando o ambiente de uma maneira anormal.

Os murmúrios ficaram mais altos, como se tivessem finalmente atravessado um espaço longo e distante e chegado ao seu destino. O salão estava tão vívido que parecia que uma reunião estava sendo realizada.

Ao redor da mesa vermelho-escura, figuras embaçadas e ilusórias surgiram de repente. Um total de onze figuras sentava-se em diferentes cadeiras de encosto alto.

Capítulo 1117: A Organização Mais Forte

Enquanto as chamas tremeluziam, Derrick e companhia olharam subconscientemente para a longa mesa vermelho-escura. A primeira coisa que notaram foi a figura mais próxima deles.

A figura vestia uma simples túnica de linho, e tinha longos cabelos prateados e traços faciais indistinguíveis. Isso fez com que Colin, Lovia e Derrick achassem a figura estranhamente familiar.

Em um instante, eles sentiram como se um raio tivesse atingido suas mentes, iluminando suas memórias turvas.

“Anjo do Destino, Ouroboros!”

No momento em que as pupilas da equipe da Cidade de Prata se dilataram, a figura se virou e olhou para eles.

Um par de olhos indiferentes imediatamente ocupou sua visão enquanto anéis misteriosos e extraordinários surgiam.

Em um torpor, Derrick viu uma figura à sua frente. Ele era um homem bonito, radiante e enérgico. Vestia uma túnica branca pura e tinha cabelos dourados curtos.

Com sua aparição, os arredores tornaram-se anormalmente luminosos. A sensação calorosa era como um raio de luz, preenchendo instantaneamente cada ponto.

Derrick sentiu como se tivesse vislumbrado o “dia”, conforme mencionado nas lendas, esquecendo momentaneamente onde estava ou o que estava

fazendo.

O homem deu um passo adiante, e sua figura embaçada se sobrepôs à de Derrick.

Então, Derrick sentou-se ao lado da longa mesa vermelho-escura, ocupando uma das cadeiras de encosto alto.

Ele havia se tornado o homem bonito e radiante que estava participando de um encontro secreto.

Ao mesmo tempo, o Chefe envelhecido da Cidade de Prata, Colin, cujo rosto estava coberto por cicatrizes antigas, encontrou a mesma figura embaçada e ilusória.

A figura tinha sete a oito metros de altura. Ele vestia uma armadura prateada completa, e seus olhos brilhavam como a luz do amanhecer.

Ele ergueu a longa espada na mão, deixando-a pressionar contra a testa de Colin Iliad como um cetro.

Colin, o Caçador de Demônios, debateu-se por um momento, mas rapidamente se acalmou ao ser envolvido pela luz alaranjada.

Com isso, ele e o gigante à sua frente fundiram-se em um só. Ele caminhou em direção à mesa vermelho-escura e sentou-se na segunda cadeira à direita.

A Pastora Lovia encontrou um homem em uma longa túnica preta. Ele tinha cabelos pretos e encaracolados caindo sobre os ombros e um par de olhos que pareciam estar cobertos por sombras. Era difícil ver seu rosto

claramente, mas os fios prateados, os padrões complicados e os acessórios suntuosos refletiam-se diretamente em sua mente.

Lovia tremeu e não pôde deixar de abaixar a cabeça, permitindo que as camadas de asas negras nas costas do homem a envolvessem.

Ela se tornou o homem e caminhou até a extremidade da mesa vermelho-escura.

Havia duas cadeiras de encosto alto com padrões complexos colocadas ali. Lovia escolheu a da esquerda.

Os membros restantes da equipe de expedição da Cidade de Prata também encontraram situações semelhantes, mas as figuras que enfrentavam eram diferentes.

Depois que "eles" encontraram seus assentos em ambos os lados da mesa vermelho-escura, a área ao redor da cadeira vazia de encosto alto no assento de honra tornou-se mais escura, delineando uma figura feminina que parecia estar envolta em névoa.

Logo em seguida, uma voz que parecia transmigrar dos tempos antigos ecoou nos ouvidos dos "participantes".

"...Estamos tentando nos redimir e também manter o equilíbrio deste mundo..."

"...Dissociação e desvio são, sem dúvida, a ordem mais básica..."

"...Isso também está em consonância com os pensamentos 'Dele'..."

"...Não posso negar que todos nós temos nossos próprios pensamentos e desejos sinistros, mas isso é muito normal..."

"...A morte e o derramamento de sangue são inevitáveis. Em nome da Redenção da Rosa..."

Acima da névoa cinzenta, Klein ouvia atentamente. Ele mal podia esperar para ouvir mais do conteúdo proferido pela voz.

No entanto, fosse a cena ou a voz, ela começou a entrar em *loop*. Era como se tivesse ficado fixada apenas em uma seção com menos de um minuto de duração.

Esta é a cena da fundação da Redenção da Rosa? Anteriormente, o espírito maligno Anjo Vermelho disse que esta era uma organização extremamente secreta estabelecida por um grupo de anjos corrompidos. Agora, parece que não é o caso... A pessoa que disse isso provavelmente não foi Medici, mas sim Sauron ou Einhorn. "Eles" na verdade não sabiam muito sobre a Redenção da Rosa... Klein murmurou para si mesmo enquanto voltava o olhar para a equipe da Cidade de Prata, que repetia as ações como marionetes: aproximar-se da mesa, sentar-se, ouvir e partir.

Quando as tochas ao redor do salão se acenderam uma após a outra, Klein já havia descoberto algo incomum com sua "visão verdadeira".

Ele viu os murais na parede ganharem vida e se expandirem rapidamente, sobrepondo-se ao salão. Isso fez com que a mesa, as cadeiras e os ladrilhos que estiveram frios por milhares de anos aquecessem mais uma vez. Fez com que as figuras que outrora estiveram nesta reunião secreta cruzassem as fronteiras do tempo, "revivendo" em seus assentos fixos, permitindo que as palavras do passado reaparecessem.

Muitas dessas figuras eram familiares para Klein.

Um deles era o Anjo do Destino Ouroboros.

Este Rei dos Anjos, que ainda era um membro da Redenção da Rosa, era o mais realista entre todas as figuras ilusórias.

Combinando com o modo como as cenas estavam em loop, Klein começou a suspeitar que a pessoa que deixou os murais era o Ouroboros Devorador de Caudas.

Nas ruínas do templo anterior, havia murais deixados por “Ele”, o mesmo ocorrendo nas ruínas da batalha dos Deuses...

Na Corte do Rei Gigante, há murais e sinais semelhantes desses poderes. Eu não acreditaria se alguém dissesse que não é “Ele”... O quanto este Rei dos Anjos gosta de murais? Ele os desenha aonde quer que “Ele” vá... Klein não pôde deixar de satirizar Ouroboros em sua mente.

A segunda figura que ele notou estava sentada ao lado do Anjo do Destino Ouroboros. Ele estava vestido com uma armadura negra que parecia estar salpicada de sangue. Ele tinha cabelos vermelhos que lembravam fogo, parecendo jovem e bonito.

O motivo pelo qual ele prestou atenção a essa figura era porque a tinha visto em seus sonhos.

Além disso, “ele” também era a pessoa mais arrogante entre todas as figuras. Não apenas estava recostado na cadeira, mas também colocava os pés sobre a longa mesa vermelho-escura. Não se importava que as pessoas ao redor fossem figuras de alto nível e do mesmo status.

Anjo Vermelho, Medici!

Estes são os Reis dos Anjos que participaram da reunião secreta? Quem mais está envolvido... Enquanto os pensamentos de Klein disparavam, ele decidiu primeiro resgatar as pessoas da Cidade de Prata que não conseguiam sair dos ciclos de destino em loop.

Ele tinha muita experiência nesse aspecto.

Sim, o meio para o loop é o próprio salão. No entanto, não há necessidade de tentar destruí-lo. Contanto que se possa quebrar temporariamente o ciclo do destino, o crepúsculo de fora se infiltrará e dissipará quaisquer anormalidades... Eles pertencem ao próprio reino divino. Em termos de status, eles só podem ser mais fortes ou estar no mesmo nível que o poder deixado por Ouroboros... Após observar por alguns segundos, Klein rapidamente chegou a uma conclusão.

Após jogar uma moeda de ouro para uma adivinhação, ele imediatamente expandiu sua espiritualidade em direção à estrela carmesim que representava O Sol.

O Corpo Espiritual de Derrick Berg imediatamente rasgou o ciclo do destino, criando uma rachadura invisível.

O brilho alaranjado da luz do crepúsculo fora do palácio imediatamente irrompeu para o salão pela janela no alto.

Sem esperar que Solzinho entendesse sua situação, por medo de que o Verdadeiro Criador o rastreasse, Klein não hesitou em fazê-lo retornar ao mundo real.

Derrick saiu do seu torpor e percebeu que, sem saber, havia se sentado ao lado da mesa vermelho-escura.

Ele olhou para cima, inexpressivo, e viu o Chefe, a Anciã Lovia, Haim, Antiona e os outros. Ele percebeu que ainda havia certos

vestígios de confusão em seus rostos.

Pensando em sua experiência de agora há pouco, Derrick ficou alerta enquanto ponderava e disse: “O ciclo do destino...”

“De fato.” Colin Iliad, que já havia passado por isso, assentiu levemente e se levantou.

Ele olhou em volta, e seu olhar pousou no maior mural que ele havia visto ultimamente.

O mural retratava o exato mesmo salão. Havia colunas, tochas, a mesa vermelho-escura, cadeiras de encosto alto complicadas e o mesmo arranjo de objetos.

Quanto àquelas cadeiras de encosto alto, havia onze figuras sentadas nelas. No final, havia dois assentos, e ao longo da mesa, cinco à esquerda e quatro à direita.

Os olhos da equipe da Cidade de Prata também seguiram os Chefes e absorveram a cena correspondente.

As cinco figuras à esquerda eram o belo homem de cabelos prateados; o homem ruivo e sentado de maneira arrogante; um ancião vestindo um capuz que expunha apenas sua boca, rugas e barba; um homem de meia-idade digno vestido com uma armadura negra; e um homem bonito vestido com vestes brancas.

Os quatro à direita eram uma múmia vestida de preto, envolta em bandagens; um homem de meia-idade com traços faciais que se assemelhavam aos nativos do Continente Sul; um gigante coberto por uma armadura prateada; e uma dama flexível, bonita e digna.

Nas duas cadeiras de espaldar alto, na extremidade, estavam um homem com cabelo encaracolado preto escuro e uma mulher envolta em névoa.

Naquele momento, um Guardião levantou a mão direita e apontou para o belo homem de vestes brancas.

“Sua figura é composta por símbolos misteriosos. Estes símbolos representam:

“Anjo Branco, Aucuses...

Antes que o Guardião pudesse terminar sua frase, ele soltou subitamente um grito trágico enquanto chamas douradas jorravam de seu corpo.

Ele instantaneamente se tornou um cadáver carbonizado, como se fosse ser reduzido a cinzas no momento em que fosse tocado. Isso fez com que o Caçador de Demônios Colin e a Pastora Lovia fossem incapazes de salvá-lo a tempo.

“Não tentem distinguir esses símbolos. Eles contêm um poder imenso,” Colin avisou os outros apressadamente.

E acima da névoa cinzenta, Klein pensava em outro assunto:

Anjo Branco Aucuses. Esse é o verdadeiro nome do Sol Ardente Eterno?

Se não fosse pelo fato de que o próprio Tribunal do Rei Gigante se isola de poderes projetados, apenas usar o Jotun para ler esse nome atrairá a atenção “Dele” e incorrerá em punição divina...

Em meio aos seus pensamentos, o Caçador de Demônios Colin cravou suas espadas à

sua frente, criando uma barreira invisível.

Em seguida, este Chefe da Cidade de Prata identificou os símbolos e rótulos
que formavam aquelas figuras.

Ele começou a lê-lo lenta e firmemente a partir da esquerda.

“Anjo do Destino, Ouroboros...

“Anjo da Guerra, Medici...

“Anjo da Sabedoria, Herabergen...”

Neste ponto, a barreira invisível que estava constantemente tremendo parou subitamente. Isso ocorreu porque este nome não era estranho para o povo da Cidade de Prata.

Este era o verdadeiro nome do Dragão da Sabedoria!

Será que o Dragão da Sabedoria mais tarde se tornou o Anjo da Sabedoria
ao lado do Senhor? Perguntas semelhantes surgiram no coração de todos,
mas Klein descobriu algo estranho.

A história da Cidade de Prata continha registros do nome Herabergen. O idioma que eles usavam diariamente era o Jotun, uma língua que conseguia mobilizar as forças da natureza ao redor.

Isso também significava que, nos últimos dois a três mil anos, alguém na Cidade de Prata havia definitivamente lido ou escrito o nome “Herabergen” antes, mas não houve resposta do

Deus do Conhecimento e da Sabedoria. A Igreja do Conhecimento e

Sabedoria ainda não tinha conseguido encontrar a Terra Abandonada dos Deuses.

Neste momento, Colin Iliad controlou suas emoções e continuou a leitura: “Anjo do Vento, Leodero...

“Anjo Branco, Aucuses...

“Anjo Negro, Sasrir...

“Deusa da Noite Eterna, Amanises...

“Deus do Combate, Badheil...

“Mãe Terra, Omebella

“Deus dos Mortos, Salinger...

“Deus das Criaturas Espirituais, Tolzna”,

Embora Klein tivesse esperado por isso, ele ainda estava um pouco atordoado.

A antiga Redenção da Rosa era assustadoramente poderosa!

Entre as sete divindades de hoje, seis delas eram membros. Havia também a Morte, o Deus das Criaturas Espirituais e três Reis dos Anjos.

Isso o fez recordar o que o espírito maligno do Anjo Vermelho havia dito uma vez:

“A Redenção da Rosa tem uma relação estreita com o nascimento do Verdadeiro Criador. É impossível para você imaginar que certas pessoas foram membros da Redenção da Rosa, mas desde então a abandonaram...”

Capítulo 1118: O Medo de Klein

No passado, a Redenção da Rosa poderia ser chamada de Aliança da Deidade... Mas tal organização só podia se desenvolver em silêncio sob o poder do antigo deus sol. Ela teve que se esconder, esconder, esconder e conspirar secretamente no palácio do crepúsculo... Quão poderoso era o antigo deus sol no passado... Klein não pôde evitar soltar um suspiro, sentindo-se profundamente comovido.

Ele examinou seu próprio Clube de Tarô e percebeu que, comparado à Redenção da Rosa, era como brincadeira de criança. Mesmo que contasse os membros auxiliares, Will Auceptin, Pallez Zoroast, Azik Eggers e Reinette Tinekerr, não havia como se comparar com a Redenção da Rosa no seu auge.

Não, mesmo que eu compare com a versão atual e diluída da Redenção da Rosa, ainda há um enorme abismo entre ela e o Clube de Tarô. Afinal, seu líder e convocador é apenas um santo da Sequência 4... Klein deu uma risada autodepreciativa ao voltar sua atenção para as onze figuras.

Com base em suas imagens, títulos e nomes verdadeiros, posso confirmar que o Anjo do Vento, o Anjo da Sabedoria e o Anjo Branco são o atual Senhor das Tempestades, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, e o Sol Ardente Eterno. "Eles" realmente traíram o antigo deus sol, o Criador da Cidade de Prata, e "Eles" até se banquetearam na deidade a quem Serviam... O Deus do Combate e a Mãe Terra são, de fato, sobreviventes da Corte do Rei Gigante. Um dEles é o filho mais velho do Rei Gigante, e a outra é a rainha dEle. Eles são mãe e filho, então, dessa forma, o fato de Feynapotter não ter declarado guerra diretamente ao Senhor das Tempestades para ajudar Feysac torna as coisas um pouco estranhas. Isso exige alguma reflexão...

Além disso, a Deusa foi de fato uma antiga deusa subsidiária do Lobo Demoníaco da Aniquilação, a Deusa do Azar, Amanises. Depois que aquele deus antigo pereceu, "Ela" não apenas

agarrou a autoridade da Noite Eterna e ascendeu com sucesso ao trono da Sequência 0, como também destruiu sozinha todos os descendentes de Flegrea, selou o anjo da família Antigonus dentro da Nação da Noite Eterna, e usou o corpo da Mãe do Céu como Seu receptáculo para uma descida... Isso é implacável...

Como Abençoado da Noite Eterna, Klein subconscientemente levantou a cabeça para olhar em volta quando pensou nisso, temendo que seus pensamentos internos vazassem para o mundo exterior.

Depois de entrar na cidade nebulosa e descobrir que Antigonus e a Mãe do Céu eram descendentes do deus antigo, Flegrea, Klein teve uma certa ideia sobre a verdadeira identidade da Deusa da Noite Eterna. Afinal, na história da Cidade de Prata, estava claramente afirmado que o Lobo Demoníaco da Aniquilação controlava a autoridade da Noite Eterna e possuía muitos poderes estranhos.

Combinando isso com a posse da Sequência do Vidente pela família Antigonus, e o fato de a Mãe do Céu da Nação da Noite pertencer claramente à Noite Eterna, Klein suspeitou que o Lobo Demoníaco da Aniquilação, Flegrea, fosse um deus antigo que havia misturado características de Além-Mundo de duas Sequências não vizinhas. Portanto, "Ele" era extremamente louco e quase irracional. Seu objetivo era destruir e corromper tudo.

Consequentemente, ele supôs que a Deusa da Noite Eterna poderia ter algo a ver com o deus antigo, Flegrea. Através das Viagens de Groselle, ele soube que um dos dois deuses subsidiários do Rei Lobo Demoníaco havia desaparecido depois que "Ele" pereceu, enquanto o outro havia se submetido ao Ancestral Fênix. Além disso, aquele nome verdadeiro correspondia à Morte da Quarta Época, o pai do Sr. Azik. Com isso, ele pôde conectar vagamente a Deusa do Azar Amanises à Deusa da Noite Eterna.

No entanto, devido ao seu status temporário de Abençoado da Noite Eterna, ele não se atreveu a pensar muito sobre o assunto. Em vez disso, ele focou sua atenção em outro lugar.

Neste momento, ao ver o nome real dEla, ele não ficou muito chocado. Em vez disso, sentiu-se aliviado e como se estivesse em terreno firme. Além disso, ele estava ainda mais temeroso da Deusa da Noite Eterna.

Porque "Ela" não queria que o deus antigo, Flegrea, fosse revivido, a Deusa controlou os vários assuntos da Sequência do Vidente, impedindo que Além-Mundos que não fossem aprovados por "Ela" avançassem mais?

Isso mesmo, aquele eclesiástico na Cidade da Tarde mencionou quem tentou o Anjo Negro Sasrir, a mão esquerda de Deus, e o vice do reino divino, mas ele não pôde dizer o nome, como se tivesse sido "apagado". Isso não é uma demonstração dos poderes de "Ocultação"?

Além de um lugar como a Corte do Rei Gigante, não há como dizer os nomes "Deusa da Noite Eterna" e "Amanises" juntos. Mesmo que se fizesse, ninguém seria capaz de ouvir...

Há duas pessoas que convocaram a Redenção da Rosa, uma é o Anjo Negro Sasrir, e a outra é a Deusa...

Exceto pelo local onde o ardil foi concebido, está repleto das forças de Ocultação...

Em outras palavras, a Deusa dirigiu sozinha a queda do antigo deus sol, iniciou o Cataclismo e encerrou a Terceira Época...

Comparado a "Ela", seja Adam ou Amon, eles ainda estão muito longe dEla...

Como poderia uma verdadeira deidade como essa ser tão facilmente presa pelos arranjos de Adam e ser incapaz de interferir nos assuntos do mundo real?

Embora não seja uma conspiração onde algo que a Deusa mais anseia é usado, fazendo "Ela" entrar voluntariamente em uma armadilha, como pode a Deusa, que detém os poderes de Ocultação e tramou a morte do Criador da Cidade de Prata, estar desprevenida?

Além disso, o que significa: "Isto também está em linha com os pensamentos dEle"? A quem "Ele" se refere?

Uh, depois de entender tanta história oculta, eu vou digerir a poção do Estudioso do Passado na hora em que eu beber... Com isso em mente, Klein levantou a mão direita e esfregou as têmporas, forçando-se a focar seus pensamentos em outro lugar. Quando aquele fantasma eclesiástico mencionou o quarto Rei dos Anjos, ele se autodestruiu. Foi porque os três restantes se tornaram deuses verdadeiros?

No entanto, os residentes da Cidade de Prata ocasionalmente usavam os nomes Badheil e Herabergen, então por que não houve uma anomalia?

Qual é a diferença?

O mais forte entre os Reis dos Anjos, a mão esquerda de Deus, Sasrir—por que “Ele” desapareceu nos rios da história? Uh, talvez “Ele” seja um dos deuses malignos atuais, o Verdadeiro Criador, o Lado Negro do Universo, ou a Árvore-Mãe do Desejo?

Há resquícios da divindade da degeneração fora do salão. Teria sido isso deixado para trás por “Ele”?

Sim, o nascimento do Verdadeiro Criador está relacionado à Redenção da Rosa. Como "Ele" reagirá quando vir os murais neste salão?

Com um pensamento, Klein lançou seu olhar para a Anciã Pastora Lovia.

A senhora parecia um pouco perdida. Ela não parecia entender os títulos e nomes, mas reconheceu uma parte deles. Por exemplo, o Anjo do Destino Ouroboros.

Ela havia se tornado uma devota do Verdadeiro Criador nas ruínas do templo deixadas para trás por Ouroboros.

Derrick também lançou um olhar furtivo para a Anciã Lovia, mas não notou nenhuma mudança óbvia em suas emoções.

Como O Sol do Clube de Tarô, Derrick era uma das pessoas presentes que mais conhecia a situação do mundo exterior. Além disso, ele sabia há muito tempo quem eram os Reis dos Anjos. Ele suspeitava que três deles tinham se tornado divindades mais tarde. Neste momento, ele era o menos confuso e perplexo. Ele estava apenas levemente chocado com o nível da Redenção da Rosa.

Isso era mais exagerado do que ele imaginara!

Não é à toa que o Senhor pereceu... Derrick sentiu-se primeiro esclarecido antes de sentir seu coração pesar.

Neste momento, ele passou o olhar e viu o rosto do Chefe ficar pálido e contorcido. Ele até murmurou algumas palavras suavemente: "Isso é impossível, impossível..."

...Pelo que me lembro, o Chefe jamais perdeu a compostura assim... Será que ele pensou no Senhor perecendo por causa da Redenção da Rosa? Ele não consegue aceitar que "Ele" jamais retornará? No entanto, ele já tinha aprendido isso comigo há muito tempo... Assim que Derrick se sentiu intrigado, ele descobriu que, exceto por seus lábios firmemente franzidos, a expressão do Chefe havia voltado ao normal.

Nas mentes dos outros membros da equipe de exploração, surgiu a profecia que haviam aprendido anteriormente na Cidade da Tarde:

"Senhor Onipotente, arrependo-me.... tentou Sasrir. Os Reis vinham frequentemente ao palácio pertencente ao crepúsculo para conspirar.

"Já era tarde demais quando descobri tudo isso. Degeneração, derramamento de sangue, escuridão, podridão, assassinatos, corrupção e sombras já haviam afogado este pedaço de terra.

"Uma enorme calamidade começará aqui!"

Haim, que segurava o Crucifixo Sem Sombra, levou um bom tempo para acalmar suas emoções. Ele disse com uma voz ligeiramente rouca: "Este é o lugar pertencente ao crepúsculo. Estes são os deuses subsidiários e Reis dos Anjos durante a Segunda Época?

"Eles tramaram tudo, fazendo com que uma enorme calamidade acontecesse. Eles fizeram o Senhor abandonar esta terra?"

Colin Iliad puxou as duas espadas à sua frente e se virou pela metade, respondendo com calma: "Muito provável."

"Se pudermos descobrir o que exatamente aconteceu naquela época, teremos uma chance de agradar ao Senhor e fazer 'Ele' olhar para esta terra

novamente?" Ao ouvir a resposta do Chefe, Antiona perguntou ansiosamente.

Naquele momento, Derrick pareceu ver um traço de piedade e tristeza nos olhos do Chefe. Ele o ouviu admitir e dizer: "Talvez."

"Então, vamos continuar explorando!" Os outros membros da equipe imploraram com olhos em chamas.

Esta foi a maior proximidade que a Cidade de Prata teve de um vislumbre de esperança nos últimos dois a três mil anos. Nenhum deles desejava desistir disso, mesmo que tivessem que sacrificar suas vidas por tal.

Colin Iliad observou lentamente a área e disse: "Não se esqueçam dos princípios a serem mantidos durante as explorações. Não ajam de forma imprudente em momento algum.

"Tendo confirmado que este lugar está relacionado à redenção, podemos sempre vir uma segunda vez, uma terceira, ou até mais. Não há necessidade de tanta impaciência."

Ao ouvirem suas palavras, os outros membros da equipe de exploração se acalmaram. Eles responderam um após o outro,

Sim, Vossa Excelência."

Sob os arranjos do Caçador de Demônios Colin, os membros restantes se dividiram em pequenos grupos e vasculharam cuidadosamente o salão. Eles não descobriram nada de valioso além dos murais.

É claro que não era que não houvesse tal coisa. Este era, afinal de contas, um reino divino de um deus antigo. O que parecia uma mesa comprida, cadeiras, pilares de pedra e tochas comuns poderiam ter efeitos especiais se levados para fora. Além disso, esses efeitos poderiam durar por um período de tempo muito longo. Infelizmente, não era conveniente para a equipe de expedição da Cidade de Prata carregá-los, pois careciam de valor prático.

Quanto aos outros murais, eles eram perfis de diferentes ângulos dos murais principais. Quando combinados, formavam uma cena tridimensional.

Após concluírem a busca, Derrick e companhia se reuniram novamente e seguiram o Chefe até a saída nos fundos do salão.

Havia uma porta cinza-azulada com um único painel.

Com uma porta de dez metros de altura entre os dois, Colin Iliad observou cuidadosamente por um tempo antes de finalmente dizer: "Há um poderoso guarda lá fora."

Capítulo 1119: Cooperação Tácita

Ao ouvir as palavras do Chefe, a Pastora Lovia levantou imediatamente a sua questão:

"Assim como os dois Cavaleiros de Prata no portão principal da Corte do Rei. Não tomará a iniciativa de atacar alvos fora de um certo alcance?"

Colin Iliad assentiu levemente e disse: "Pelo menos é assim que parece ser no momento."

Eles já estavam perto da saída, mas o guarda lá fora não teve reação.

Isso significava que a outra parte não possuía inteligência ou espiritualidade reais. Era muito provável que fossem objetos que ganharam vida.

Sem esperar que os outros membros falassem, o Caçador de Demônios Colin continuou: "Enorme, pesado..."

Após obterem a informação correspondente, o grupo da Cidade de Prata formou um entendimento tácito. Uma equipe abriu distância da saída, mas permaneceu de frente para a porta. Esta estava protegida pela Anciã Pastora Lovia. Como isca para atrair os guardas, uma equipe pegou o óleo sagrado correspondente com o Chefe e o espalhou pelo chão na saída. Haim, que segurava o Crucifixo Sem Sombra, e o Caçador de Demônios Colin ficaram ao lado da porta e usaram as colunas de pedra para se esconder.

Em seguida, Colin Iliad embainhou uma de suas espadas nas costas e

pegou uma pequena garrafa de metal, engolindo o líquido que havia dentro.

Sua aura se desvaneceu rapidamente e não era mais óbvia. Se alguém não olhasse de perto, não seria capaz de descobrir sua existência.

Esta era outra armação. Haim estava a descoberto, enquanto o O Caçador de Demônios estava escondido.

Após mais dez segundos, a Pastora Lovia estendeu a sua mão direita e agarrou o nada.

Seu cabelo prata-acinzentado estava tingido de um azul profundo.

O vento uivou enquanto a porta azul-acinzentada se abria.

Imediatamente depois disso, passos pesados puderam ser ouvidos, fazendo todo o salão tremer.

Um “gigante” coberto por uma armadura cor de ferro irrompeu no salão com
uma alabarda em mãos.

Suas partes expostas não mostravam carne ou sangue, como se fossem feitas de metal. Por trás da máscara negra havia um brilho vermelho escuro.

Se não se movesse e ficasse parado ali, não seria diferente de uma estátua.

Tac! Tac! Tac!

O tremor no salão se tornou cada vez mais óbvio. A estátua gigante lançou subitamente a alabarda que tinha na mão, levantando um furacão que avançou em direção a Derrick e companhia na porta.

Bum!

A alabarda atingiu uma barreira invisível enquanto ondulações ilusórias se espalhavam rapidamente.

À frente da Pastora Lovia, uma figura ilusória que vestia uma armadura prateada havia surgido em algum momento. Ela cravou sua espada longa na rachadura do chão.

Tac! Tac! Tac!

A estátua gigante não parou enquanto corria para dentro do salão.

Naquele momento, um som sibilante foi ouvido sob seus pés enquanto seu corpo maciço era puxado bruscamente para trás.

Ela havia pisado no local que estava untado com óleo sagrado.

Enquanto a estátua gigante caía, a luz carmesim em seu olho subitamente floresceu quando uma força invisível surgiu e a suspendeu. De repente, uma luz branca ofuscante disparou do Crucifixo Imsombrado, atingindo com precisão o único olho da estátua gigante. A cor vermelho-escura esmoreceu.

O Caçador de Demônios Colin saltou e segurou a mesma espada com as duas mãos, mergulhando-a para baixo como uma águia caindo sobre sua presa.

O Amanhecer apareceu enquanto convergiam na espada reta, tornando-a excepcionalmente enorme. Chegava a exceder a altura de Colin Iliad.

Num lampejo, a espada brilhante atravessou a fenda na armadura da estátua gigante, apunhalando seu olho.

Uma torrente de luz do amanhecer invadiu o local.

Com as mãos ainda segurando o punho da espada, Colin Iliad aplicou mais força. Assim que a estátua gigante desabou no chão, ele puxou a espada e saltou para o lado.

A estátua gigante jazia na porta enquanto seu corpo emitia sons de rachaduras, até que finalmente cessou todo movimento.

Sem olhar para ela novamente, Colin virou-se para encarar o lado de fora da porta. Após alguns segundos, ele disse: “Não há outros guardas por enquanto.
Podemos cuidar desta estátua.”

Derrick e companhia rapidamente cercaram a estátua gigante e habilmente procuraram por materiais.

Acima do nevoeiro cinzento, Klein assistiu a toda a batalha de longe e ficou profundamente impressionado com o trabalho em equipe da Cidade de Prata.

De acordo com sua observação, era desconhecido de que metal a estátua gigante era feita. Sua superfície estava coberta por uma armadura que possuía uma força defensiva espantosa. Ela podia ignorar completamente a maioria dos ataques em batalha, e era muito difícil de ser combatida.

Além disso, esta estátua gigante não possuía qualquer “espírito”. Em outras

palavras, era imune aos poderes de Beyonder do domínio correspondente, como Controle de Fios de Corpo Espiritual, Hipnotismo, Frenesi e Pesadelo. Era como uma fortaleza ambulante que levava a suspeitar que fosse obra da Deusa da Colheita.

Klein acreditava que, se estivesse no lugar deles, com os poderes centrais de um Feiticeiro Bizarro sendo inúteis, ele só poderia depender dos poderes de suas duas marionetes para lidar com a estátua gigante. Ele não fazia ideia de como a batalha se desenvolveria.

Os poderes de "Distorção" e "Desordem" de um Conde do Caído poderiam ser eficazes, mas eu talvez não conseguisse acabar com ela tão rápido quanto a equipe de expedição da Cidade de Prata... Uma equipe de Beyonders com um entrosamento tácito seria capaz de produzir o efeito de "1 + 1 > 2". Sim, aquela confiança do Chefe no *timing*, assim como sua decisão no ataque, também foi crucial... Klein assentiu levemente, sentindo uma ponta de admiração.

Se isso fosse realmente uma transmissão ao vivo, ele talvez não conseguisse evitar enviar um presente como gorjeta.

Claro, havia uma grande chance de que fosse apenas um pensamento.

Depois de retirar o item mais valioso da estátua gigante, a equipe de expedição da Cidade de Prata avançou. Eles seguiram pelo corredor de fora e entraram em outro salão.

Assim, eles serpentearam através das camadas de palácios, torres e corredores diferentes, numa tentativa de encontrar mais pistas, bem como a entrada para o mar, conforme descrito pelo forasteiro, Jack.

Independentemente de acreditarem nas palavras do rapaz, eles não podiam evitar ansiar pelo mar azul-escuro atrás da Corte do Rei Gigante. Do outro lado do mar, existiam

reinos onde os humanos floresciam. Lá, não havia monstros escondidos na escuridão. O sol nascia e se punha, e os relâmpagos só apareciam quando chovia. As pessoas tinham todo tipo de comida lá.

Durante este processo, a equipe de expedição da Cidade de Prata não encontrou muitos inimigos. A maioria deles eram estátuas que ganharam vida. Um pequeno número eram espíritos malignos formados pela combinação de emoções remanescentes e o poder do crepúsculo. Estes últimos não conseguiam oferecer qualquer resistência contra o Crucifixo Sem-Sombra.

Isso é normal... O Louco Klein, acima do nevoeiro cinzento, assentiu levemente, expressando sua aceitação da situação atual. Depois que o Rei Gigante pereceu, este lugar já pertencia ao antigo deus sol. É improvável que haja um grande número de potências gigantes e itens místicos deixados para trás... Quando os Reis dos Anjos estavam conspirando, eles definitivamente eliminaram quaisquer problemas desnecessários com antecedência... Uma vez que o antigo deus sol foi devorado, a posse deste lugar se tornou um mistério. Talvez, tenha sido abandonado...

Em suma, não há muitos semideuses ou itens previsíveis. Bem, sem o Crucifixo Sem-Sombra, aqueles espíritos malignos seriam muito problemáticos. A equipe de expedição da Cidade de Prata talvez não fosse capaz de avançar tão suavemente, tornando impossível que avançassem tão longe a menos que um anjo liderasse uma equipe ou ativasse um Artefato Selado de Grau 0...

Quando o Crucifixo Sem-Sombra retornou para Derrick, a equipe de expedição da Cidade de Prata já estava muito perto do edifício mais alto da Corte do Rei Gigante.

O crepúsculo aqui era extremamente denso, como se viesse daquele palácio.

“Assim que deixarmos este salão, devemos chegar à ala da residência do Rei Gigante.” O Caçador de Demônios Colin se orientou e determinou a direção antes de apontar para a frente.

A Anciã Pastora Lovia anuiu. Finalmente, havia uma esperança irresistível em sua expressão.

O coração de Derrick palpitou mais rápido, e ele não conseguiu mais controlar sua excitação. Então, ele foi “Acalmado” por Antiona.

Após se recomporem, as pessoas da Cidade de Prata entraram no salão à sua frente e viram que havia pinturas a óleo penduradas em ambos os lados.

Essas pinturas a óleo retratavam diferentes gigantes. Alguns seguravam flautas de osso, alguns carregavam sinos de vento, enquanto outros portavam um violão de sete cordas que correspondia à sua altura.

Assim que a equipe de expedição da Cidade de Prata chegou, os gigantes nas pinturas a óleo subitamente ganharam vida. Eles começaram a tocar seus instrumentos, produzindo uma bela melodia.

A luz do crepúsculo no salão iluminou-se um pouco. Mais e mais comida apareceu nas longas mesas ao redor deles, enquanto brilhavam com um fulgor tentador, exalando uma fragrância muito apetitosa.

Frango assado... Ganso assado... Peixe com cobertura de mel... Seria este um banquete de jantar da Corte do Rei Gigante? Mas os tamanhos desses frangos, gansos, cabras e peixes não são grandes demais... Obra da Deusa da Colheita? Com um relance, Klein confirmou que a comida que apareceu era uma ilusão. Afinal, a Corte do Rei Gigante não tinha mais ingredientes, nem possuía alguém que pudesse “imaginar” ou criá-los.

“Isto... isto é comida normal?” Haim, que segurava o Rugido do Deus do Trovão, encarou uma das longas mesas. Seu pomo de Adão subiu e desceu.

“Talvez.” Derrick fungou e não conseguiu evitar engolir um bocado de saliva.

Além da grama de rosto preto, eles nunca tinham visto comida normal. A carne que os monstros assavam era de cores diferentes, mas também tinha um gosto igualmente ruim. Podia até envenená-los.

O Caçador de Demônios Colin encarou por alguns segundos antes de suspirar.

“É tudo falso. Não entrem em contato com eles, ou pode haver acidentes desnecessários.”

Exceto por Lovia, a equipe da Cidade de Prata desviou o olhar com grande dificuldade. Eles seguiram o Chefe até a saída do salão.

Após uma série de inspeções, Colin Iliad inseriu suas espadas no chão e empurrou a porta pesada para abrir.

Uma fenda apareceu enquanto uma intensa luz alaranjada brilhava lá dentro.

À medida que a fenda aumentava, o imponente palácio gradualmente se tornou claro.

Então, as pessoas da Cidade de Prata ouviram um som estrondoso.

Neste momento, Colin sacou uma espada e reprimiu a

agitação nos corações dos seus membros da equipe.

Ele então sacou sua outra espada e saiu lentamente do salão. Derrick e os outros o seguiram cautelosamente.

Após se banharem completamente na luz do crepúsculo, eles olharam para a esquerda ao mesmo tempo. Havia grades formadas por pilares de pedra.

Além das grades, havia uma nuvem vermelho-alaranjada que diminuía suavemente na distância. Sobre a faixa infinita de azul escuro, elas emitiam sons estrondosos.

Não houve necessidade de ninguém explicar. Ao mesmo tempo, os membros da equipe de exploração da Cidade de Prata recordaram os registros no livro e a descrição de Jack. Um termo brilhou em suas mentes:

“O mar.”

Capítulo 1120: Perseguidor da Corte.

O mar azul-escuro, infinito, que recuava suavemente e parecia conter vida ilimitada, apresentou-se aos membros da equipe de expedição da Cidade de Prata. Não era mais um registro escrito em livros antigos, nem uma combinação de palavras proferidas por forasteiros.

Embora ainda estivesse muito longe, parecia que o contato era possível.

Antiona, de cabelos cor de vinho, observava atordoada. Abriu a boca, como se quisesse dizer algo, mas no final, tudo o que conseguiu dizer foram as palavras:

"O mar…"

Assim que ela terminou de falar, uma fenda prateada subitamente surgiu em sua testa.

A fenda subiu rapidamente, partindo Antiona instantaneamente em duas metades. Sangue quente e vermelho-vivo jorrou, salpicando o rosto de Derrick.

Sem um som, mais luz branco-prateada irrompeu de seu corpo, dividindo-o em incontáveis pequenos pedaços de carne.

O rosto exultante cheio de esperança era como um quebra-cabeça que havia caído no chão, espatifando-se por toda parte.

Foi só neste momento que o Caçador de Demônios Colin reagiu. Ele

brandiu suas duas espadas e as cortou diagonalmente para fora, como se estivesse lidando com inimigos invisíveis.

Clang! Clang! Clang!

Luz prateada brilhou, e o som de metal reverberante ecoou. O sol da manhã ao redor de Colin Iliad estilhaçou-se e se dispersou em caos.

Neste momento, o fantasma prateado atrás do Pastor Lovia já havia dado um passo à frente e fincado a espada gigante embaçada no chão.

Clang! Clang! Clang! Enquanto cercavam o povo da Cidade de Prata, os feixes de luz prateada surgiam em diferentes pontos, esforçando-se ao máximo para cortar a barreira invisível ao redor deles, como insetos lutando em âmbar.

Clang! Clang! Clang!

A luz prateada densa, às vezes espessa, surgia constantemente, fazendo as defesas da equipe de expedição tremerem, como se fossem se estilhaçar a qualquer momento. Contudo, fosse o Caçador de Demônios Colin, o Pastor Lovia ou Derrick, eles não conseguiam encontrar qualquer vestígio do inimigo.

O Louco acima do nevoeiro cinzento estava prestes a dar um certo aviso quando o Chefe do conselho de seis membros pareceu perceber algo e cruzou suas duas espadas à sua frente.

Clang!

O gigantesco feixe de luz prateado atingiu as duas espadas, fazendo os pés do Caçador de Demônios Colin afundarem em uma sólida laje de pedra.

Ele aproveitou esta oportunidade e rugiu: “Domínio Sem-Sombra!”

Ao ouvir o aviso do Chefe, Derrick não hesitou e fincou o dedo nos espinhos do Crucifixo Sem-Sombra, fazendo isso sem qualquer consideração pela dor.

Enquanto seu sangue escorria, uma luz clara, brilhante, pura e flamejante explodiu subitamente, envolvendo toda a área entre os dois edifícios.

Não havia uma única sombra nesta área que pudesse se esconder. Nada mais podia ser ocultado. A Luz havia se tornado a regente desta região.

Uma figura enorme delineou-se rapidamente ao lado do palácio do Rei Gigante. “Ele” vestia uma armadura prateada de corpo inteiro e tinha quase cinco metros de altura. A luz bruxuleante atrás da máscara era vermelho-escura ou laranja. E, inconfundivelmente, havia um único olho vertical ali.

Este era um gigante, um gigante que ainda estava vivo.

Ele não esperou que o inimigo entrasse em um certo alcance antes de tentar o ataque, o que sugeria que ele possuía inteligência suficiente.

Ao contrário dos outros cavaleiros de armadura prateada, a braçadeira do gigante exibia padrões vívidos. No braço direito, uma cor vermelho-sangue circulava-o, e, no mesmo ponto do esquerdo, era adornada com manchas negras.

O cavaleiro gigante ergueu sua montante e apontou-a para todos na Cidade de Prata. Ele disse com uma voz trovejante: “Como ousam invadir a corte do rei e perturbar o sono de Lorde Sasrir!”

Sasrir? O Anjo Negro Sasrir? O Louco Klein, acima da Névoa Cinzenta, alarmou-se ao ouvir aquilo. Ele subconscientemente se endireitou na cadeira.

A antiga Mão Esquerda de Deus, o vice do reino divino, o líder dos Reis dos Anjos, um dos dois líderes da Redenção Rosa, não havia desaparecido no rio da história. "Ele" estava adormecido nas profundezas da Corte do Rei Gigante, dormindo na residência do Rei Gigante? Por que "Ele" escolheu entrar em estado de sono? Inúmeros pensamentos cruzaram a mente de Klein enquanto ele subconscientemente dirigia o olhar para o palácio que o cavaleiro gigante protegia.

Era o edifício mais alto e mais magnífico da Corte do Rei Gigante. A luz do crepúsculo parecia se transformar em algo corpóreo que cobria sua superfície, tingindo-a com um nítido senso de decadência. Dava a sensação de que o sol havia se posto e uma eterna noitinha estava a caminho.

De um lado havia campanários; do outro, pináculos. A entrada principal era uma porta dupla que se abria para fora, tendo o cinza e o azul como cores predominantes. Sua altura excedia dez metros, e estava coberta por símbolos, inscrições e padrões. Parecia imponente e misteriosa.

Havia um encaixe negro-piche no lado esquerdo da porta, a uma altura de três a quatro metros. Era do tamanho equivalente ao punho de um adulto.

Ao contemplar esta cena, Klein subitamente se lembrou da adivinhação por sonhos que realizara no passado. Naquela época, ele havia visto a mesma paisagem, e o meio que utilizara para a adivinhação era

a chave dos gigantes que obtivera do Vice-Almirante Iceberg.

Aquela seria a chave para abrir a residência do Rei Gigante? Ele estendeu a mão, tentando usar sua "visão verdadeira" para atravessar a obstrução do edifício e vislumbrar a situação no interior do palácio.

Infelizmente, ele falhou. A chave negro-ferro, do tamanho de um violão de sete cordas, pousou à sua frente.

Neste momento, antes que o cavaleiro gigante atacasse, o Caçador de Demônios Colin disse de repente: "Você é um Perseguidor da Corte?"

A montante do cavaleiro gigante não fendeu para baixo; em vez disso, ele hesitou por um segundo e disse em voz baixa: "Depois de todo este tempo, pensar que ainda existe alguém que se recorda dos Perseguidores da Corte."

"Eu sou o líder de todos os perseguidores, o Ceifador da Luz Murskogan, e mais tarde segui Lorde Sasrir."

"Eu já cacei dragões poderosos, elfos, demônios, lobos demoníacos e fênix. Hoje, vocês terão a honra de perecer sob minha lâmina."

Este Ceifador da Luz não abrandou sua postura. Ele curvou ligeiramente o corpo e empunhou a espada com as duas mãos. Como um meteoro em voo, ele avançou a toda velocidade contra o povo da Cidade de Prata, marcando o chão com passos pesados.

Devido à existência do domínio Sem Sombra, ele não podia mais ocultar seu corpo como antes.

Quando Colin Iliad, Lovia e companhia calcularam que o ataque de Murskogan chegaria em um segundo, este cavaleiro gigante subitamente interrompeu a investida de sua montante prateada a meio caminho.

O Caçador de Demônios Colin, que não estava no círculo defensivo do espírito maligno de Lovia, teve subitamente uma premonição de perigo. Sem qualquer hesitação, ele se atirou para o lado.

Estrondo!

Um raio de luz prateado emergiu subitamente do ponto onde ele estivera, destruindo tudo de dentro para fora. Aquele ataque era tão estranho, como se tivesse sido gerado pelo próprio vazio.

No mesmo instante, houve uma transformação em Colin Iliad, que se abaixara no chão. Suas roupas foram rasgadas em farrapos e panos pelos músculos que se expandiam rapidamente.

Em um piscar de olhos, este Caçador de Demônios havia se transformado em um gigante azul-acinzentado, envolto por linhas azul-negras retorcidas. Em sua testa havia uma profunda rachadura negra. Cada centímetro de seu ser continha poder imenso, mistério infinito e uma estranha influência psíquica.

Se um Beyonder abaixo da Sequência 4 visse esta cena, sofreria, sem dúvida, um forte contragolpe. Seus cérebros padeceriam de uma dor excruciante que os levaria à loucura. Até mesmo sua espiritualidade seria corrompida. E se não pudessem suportar tal influência, a insanidade, a perda de controle ou, até mesmo, a morte súbita, seriam resultados inevitáveis.

Esta era a forma incompleta de Criatura Mítica de um semideus.

Originalmente, Colin Iliad não ousava liberar essa forma devido à influência do “crepúsculo” na Corte do Rei Gigante. Mas agora, ele percebeu que, no domínio Não-Sombreado, a sensação de declínio havia enfraquecido significativamente.

Ele então ergueu as duas espadas que também haviam aumentado de tamanho. Com elas cobertas pela luz da aurora, ele lutou ferozmente com Murskogan, o Ceifador de Luz, no domínio que estava envolto em luz e sombras.

Clang! Clang! Clang!

As três espadas dos “gigantes” se chocavam e se separavam de tempos em tempos. Embora Colin Iliad estivesse em desvantagem, ele ainda conseguia resistir à barragem de ataques do líder dos Perseguidores da Corte do Rei.

De tempos em tempos, ele sentia um forte senso de perigo. Então, sem qualquer aviso, ele se abaixava ou rolava em outra direção.

E, neste momento, feixes prateados de luz sempre apareciam de dentro e de fora.

Derrick já havia fechado os olhos. Ignorando a perda de sangue, ele se esforçava ao máximo para manter o domínio Não-Sombreado. Haim e outro Paladino da Aurora, de forma semelhante, não ousavam abrir os olhos. Eles ajudaram a Pastora Anciã Lovia e moveram o grupo lentamente em direção ao palácio sem sair do domínio protetor.

Se não fosse pela ajuda do espírito maligno do cavaleiro de armadura prateada, eles teriam sido fatiados em pequenos pedaços de carne e sangue pela Tempestade de Luz que varria a área.

Aquele Murskogan, o Ceifador de Luz, sozinho, havia colocado a equipe de expedição da Cidade de Prata em uma posição precária, sem chance de contra-ataque.

Como esperado do líder dos Perseguidores da Corte do Rei, esta deve ser a força mais poderosa abaixo dos deuses subsidiários, ou em outras palavras, anjos... Comparado ao Caçador de Demônios, o Cavaleiro de Prata possui vários poderes Beyonder mais aterrorizantes... Acima da névoa cinza, O Louco Klein segurava o Cetro do Deus do Mar e observava a batalha atentamente.

Ele rapidamente descobriu em quais aspectos Murskogan, o Ceifador de Luz, era poderoso.

Primeiramente, seu poder defensivo pode ser transformado em uma armadura prateada completa para todo o corpo. Em segundo lugar, pode ser usado para se ocultar e se camuflar com a luz, escondendo qualquer intenção maliciosa. Em terceiro lugar, a Espada da Aurora condensada não é algo que pode ser mantido por um curto período de tempo. Pode ser usada como uma arma normal, suficientemente afiada e excelente em purificação. Quarto, ele pode criar algum tipo de espada fina prateada. Ela tem a capacidade de teletransportar, e pode contornar a maioria das barreiras para atacar o alvo diretamente, e até mesmo fazer com que irrompa de dentro do corpo do alvo. Além disso, essa espada fina prateada se condensa sem qualquer aviso, tornando-a difícil de prever...

Este é um santo extremamente bom em combate direto. Se não fosse pela rica experiência e forte intuição do Chefe da Cidade de Prata, ele estaria em perigo devido ao efeito de supressão por ser do mesmo caminho ao lutar em sua forma de Criatura Mítica... Se fosse eu, talvez já tivesse sido morto. Claro, eu não lutaria de frente com o líder dos Perseguidores da Corte do Rei...

Pela situação atual, como o espírito maligno precisa proteger seu Pastor, não há como ele participar diretamente da batalha. A equipe de expedição da Cidade de Prata quase não tem

chance de vencer. Sim, eles já estão recuando lentamente. Muito racional... Se realmente não funcionar, talvez o Sr. Louco tenha que aplicar o "castigo do relâmpago". No entanto, o Criador Verdadeiro ainda deve estar observando... Minha Tempestade de Raios pode não ser capaz de resolver Murskogan rapidamente... Os pensamentos de Klein dispararam quando ele de repente se lembrou de um problema:

Como Murskogan, o Ceifador de Luz, que não era um anjo, sobreviveu desde o fim da Segunda Época? Ele não é nem uma feiticeira, nem um vampiro, nem um Imortal!

E por ele possuir razão, assim como a habilidade que demonstra na batalha, ele não tem características Beyonder de outros caminhos misturadas nele.

Capítulo 1121: Fraqueza

Já que Murskogan, o Ceifador de Luz, não obteve sua longa vida útil de sua característica Beyonder, Klein só pôde começar a considerar fatores externos.

Os efeitos de um item místico? Não, ele não tem nenhum item místico consigo. Além da residência do Rei Gigante, também não há nada nas proximidades. No entanto, aquele é o local de sono do Anjo Negro Sasrir. Além disso, a chave está comigo. Não creio que Murskogan ousaria ou teria os meios para entrar...

Quem pegou a chave da residência do Rei Gigante depois que Sasrir caiu em um sono profundo? Isso não é um pouco maligno demais? Claro, o palácio sem os poderes de uma divindade a aumentá-lo não seria capaz de prender um Rei dos Anjos... Ou talvez, esta chave tenha sido transportada para o Continente Norte durante a migração dos gigantes. Sasrir escolheu dormir no palácio porque, além de um pequeno número de existências, ninguém pode abrir a porta e afetar o sono "Dele"?

A chave do Vice-Almirante Iceberg foi-me entregue de forma indireta pelo Deus do Conhecimento e da Sabedoria? "Ele" quer saber o estado atual de Sasrir?

Se não são os efeitos de um item místico, o que poderia ser? Tempo dado por um anjo do caminho do Saqueador? Ignorando a possibilidade de dar itens ilusórios roubados a outra pessoa, é necessário que haja um anjo ou um Artefato Selado de Grau 0 do caminho do Saqueador. E não há existências semelhantes por perto... Naquela época, Murskogan recebeu uma vida útil de milhares de anos de uma só vez? Isto... Talvez apenas Amon seja capaz de fazer isso. Claramente, "Ele" não ajudaria o Anjo Negro Sasrir...

Além disso, o corpo verdadeiro deste Blasfemo parece estar vagando pela Terra Abandonada dos Deuses. Se houvesse anjos ou Artefatos Selados de Grau 0 do caminho do Saqueador aqui, eles poderiam ter se tornado sua comida há muito tempo...

O ciclo do destino? Após a morte natural do Ceifador de Luz Murskogan, tudo começa com ele guardando Sasrir novamente? Sim, isso é possível. Se o Murskogan atual estiver em um estado envelhecido, é totalmente compreensível como tanto tempo se passou... Além disso, como o tempo neste loop sela séculos, ainda não atingiu um nó. É normal que eu não tenha conseguido descobrir quaisquer sinais acima da névoa cinzenta na minha pressa...

Com isso em mente, ele rapidamente observou os arredores para encontrar vestígios do Anjo do Destino, Ouroboros.

No entanto, não havia nenhum poder remanescente como esse.

Klein rapidamente retraiu o olhar e continuou a observar a intensa batalha do Ceifador de Luz Murskogan com Colin Iliad e o espírito maligno do cavaleiro de armadura prateada.

Seus Fios de Corpo Espiritual estão normais, eliminando a possibilidade de ele já ter se tornado uma marionete... Sob a "visão verdadeira", sua condição não é anormal. Isso significa que ele não é uma figura invocada da história...

O reino divino da Corte do Rei Gigante está retardando a passagem do tempo ou o envelhecimento? O primeiro pode ser eliminado porque minha espiritualidade está quase incapaz de suportar meu nível de observação. Isso corresponde à quantidade de tempo que a equipe de exploração da Cidade de Prata gastou nesta área... Há uma certa chance deste último, com a vida progredindo no estado de "pôr do sol", mas sendo solidificada durante o "crepúsculo"?

Mas o problema é que o deus antigo, o Rei Gigante, já pereceu. Badheil, que empunha o poder da aurora e o poder do crepúsculo, levou o reino divino ao mundo astral. É impossível que esta Corte Real ainda tenha uma influência tão poderosa restante nela... Klein repassou todas as possibilidades de estender a vida que ele conseguia pensar, mas nenhuma delas correspondia à situação do líder dos Caçadores da Corte.

Ele não teve escolha a não ser considerar outra possibilidade:

Uma arte secreta com um defeito enorme?

Isso deve depender de algum tipo de poder na Corte do Rei Gigante. Caso contrário, o alcance das atividades de Murskogan não seria tão minúsculo. Não levaria até que a equipe de expedição da Cidade de Prata chegasse à residência do Rei Gigante para que ele agisse...

A entidade relacionada à vida dentro da Corte do Rei Gigante claramente existe, a antiga Deusa da Colheita, a presente Mãe Terra, a Rainha Gigante Omebella.

Enquanto esse pensamento passava por sua mente, ele lançou seu olhar para as estátuas gigantes fora do palácio.

Elas não eram diferentes daquelas que a equipe de expedição da Cidade de Prata havia encontrado ao longo do caminho. Eram apenas um pouco maiores.

No entanto, após uma inspeção cuidadosa, ele notou um pequeno número de anormalidades. Essas estátuas gigantes tinham a aura de vida e possuíam uma certa quantidade de espiritualidade. Contudo, atrás da máscara, estava totalmente escuro, sem qualquer brilho vermelho-escuro.

Isto... O Ceifador de Luz Murskogan usou algum tipo de técnica secreta no domínio da vida para ligar seu espírito às estátuas vivas. Usando-as, ele obteve uma vida longa, mas isso resulta em ele estar limitado a uma região tão minúscula e incapaz de partir... Isto é muito semelhante à maneira como os espíritos malignos existem... Desta forma, Murskogan pode não ser capaz de mostrar sua forma normal de Criatura Mítica... Klein conjurou uma moeda de ouro e a lançou para cima para obter confirmação.

Ao receber uma afirmação, ele ergueu o Cetro do Deus do Mar e se preparou para lembrar o Pequeno Sol através da luz de oração.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin, que havia evitado o primeiro ataque de Murskogan, de repente se abaixou e circulou ao redor dele, correndo direto para a residência do Rei Gigante pela lateral.

Seu olhar estava fixo naquelas estátuas gigantescas!

Na intensa batalha de agora, embora este Chefe da Cidade de Prata sempre estivesse em desvantagem, ele não desistiu de observar os arredores, nem parou de pensar.

Ele estava igualmente intrigado sobre por que o líder dos Caçadores da Corte poderia viver por milhares de anos. Quando descobriu que as estátuas gigantes vivas estavam apenas paradas fora do palácio sem participar da batalha, ele havia chegado a uma certa conclusão.

Ele não sabia o que exatamente estava acontecendo, quais princípios estavam subjacentes a isso ou a qual domínio pertencia, mas sua rica experiência em exploração, e a intuição como um Caçador de Demônios, o fizeram acreditar que as estátuas eram o cerne do problema!

Tap! Tap! Tap!

Com duas espadas nas mãos, Colin Iliad avançou rapidamente, dando grandes passos. Contudo, ele não correu em linha reta, fazendo zigue-zagues enquanto seguia em frente.

Ao ver esta cena, o Ceifador de Luz Murskogan soltou um rugido irado enquanto segurava a espada larga nas mãos e desferia cortes rápidos para a frente.

Sua reação provou que o julgamento de Colin Iliad estava correto.

Bang! Bang! Bang!

O Caçador de Demônios Colin subitamente saltou para longe e deu um rolamento. E acima de sua trajetória original, luz prateada surgiu do nada e explodiu, formando uma "serpente longa". Ela levantou completamente o solo sólido da Corte do Rei, rasgando um abismo profundo.

Com um estrondo forte, o Ceifador da Luz Murskogan deu um passo à frente. Seu corpo de quase cinco metros de altura se curvou e esmagou o montante prateado em sua mão contra o chão.

Clang!

A área tremeu violentamente enquanto os pilares se partiam e caíam na nuvem laranja abaixo. O chão entre os dois edifícios explodiu camada por camada, enviando incontável cascalho pelos ares.

Quanto ao Caçador de Demônios Colin, ele já havia saltado antecipadamente e estava no ar. Ele cruzou suas espadas, criando uma barreira invisível que bloqueou os escombros que se assemelhavam a flechas.

Neste momento, Murskogan, que estava com as costas curvadas, dobrou o joelho e aplicou força. Seu corpo maciço disparou como um meteoro, instantaneamente encurtando a distância entre ele e o Caçador de Demônios Colin.

Durante esse processo, o montante prateado em suas mãos moveu-se para cima.

Vendo que o Caçador de Demônios Colin não conseguia mais se esquivar, uma luz brilhante subitamente disparou, atingindo com precisão o montante de Murskogan.

Com um forte clangor, Colin Iliad rolou para o chão e finalmente se aproximou das estátuas gigantes num único movimento rápido.

Ao mesmo tempo, ele viu pelo canto do olho que o fantasma do cavaleiro de armadura prateada em frente à Anciã Lovia já havia sacado sua espada gigante. Ele havia condensado a luz do amanhecer em um enorme arco e disparava flechas consecutivamente.

O olho único do Ceifador da Luz Murskogan já estava tingido com uma camada de vermelho. Ele não se importou com as flechas de luz, permitindo que atingissem seu corpo enquanto produziam sons metálicos.

Ele continuou avançando e brandiu seu montante, fazendo luz prateada surgir de diferentes partes do vazio. Ele perseguiu o Caçador de Demônios Colin, semelhante a um gigante, impedindo-o de atacar aquelas estátuas gigantes.

De repente, uma flecha reunida a partir de fulgores lustrosos rasgou o ar, passando por Murskogan, e atingiu silenciosamente a fenda em sua viseira.

Isso veio do espírito maligno que a Pastora Lovia havia "Apascentado".

O Caçador de Demônios Colin era apenas a isca. Era o verdadeiro atacante.

Swoosh! Swoosh! Swoosh! Uma flecha após a outra voou, mas desta vez, todas foram bloqueadas por Murskogan.

Mas naquele momento, o Caçador de Demônios já havia se posicionado bem. Ele mirou nas estátuas gigantes restantes e balançou suas duas espadas retas, que estavam envoltas pela luz do amanhecer.

A luz floresceu enquanto um "Furacão de Luz" envolvia a área.

Com contínuos sons de rachaduras, as estátuas desmoronaram no chão. Enquanto isso, a aura do Ceifador da Luz Murskogan diminuiu rapidamente.

Este líder dos Perseguidores da Corte do Rei imediatamente rugiu: "Vamos morrer juntos!"

O montante prateado em sua mão explodiu, estilhaçando-se em incontáveis fragmentos de luz. Eles formaram uma tempestade aterrorizante que varreu tudo ao redor.

O espírito maligno do cavaleiro de armadura prateada e o Caçador de Demônios Colin cravaram suas espadas simultaneamente no chão, criando uma barreira invisível.

A luz branca ofuscante varreu o espaço entre os dois edifícios, destruindo a porta azul-acinzentada e os pilares de pedra atrás de Derrick e companhia. No entanto, quando "varreram" o

residência do Rei Gigante, não conseguiram afetá-la completamente.

Após um período de tempo desconhecido, assim que Derrick pensou que a barreira invisível estava prestes a ser despedaçada pelo Furacão de Luz, os raios de luz finalmente diminuíram.

Nas ruínas, a armadura prateada no corpo do Ceifador de Luz Murskogan desapareceu lentamente, revelando seu corpo azul-acinzentado que vestia roupas de linho.

Não muito longe dele, o corpo do Caçador de Demônios Colin estava coberto de sangue. Ele estava se transformando de gigante de volta ao seu estado normal, mas sua aura estava relativamente estável. O único problema é que ele havia enfraquecido muito.

Com um tinido, Murskogan fez uma genuflexão enquanto sua carne envelhecia, decompunha-se e evaporava rapidamente.

Sob a luz alaranjada, ele pareceu ver o vibrante Tribunal do Rei mais uma vez. No crepúsculo congelado, gigantes iam e vinham, tocando o violão de sete cordas ou a flauta de osso, lutando, ou desfrutando das iguarias que podiam comer a qualquer momento. A passagem de suas vidas movia-se extremamente devagar, e o rei deles sentava-se em um trono alto, observando tudo de cima com um comportamento majestoso.

Depois daquele incidente, nada disso existia mais, então ele escolheu seguir o Anjo Negro Sasrir.

Um sorriso surgiu no rosto de Murskogan quando ele abriu a boca e gritou suavemente: “Rei...”

Este Perseguidor do Tribunal curvou a cabeça, sua carne e sangue

evaporaram completamente, deixando para trás um enorme esqueleto branco e luz branco-prateada que havia se condensado.

Capítulo 1122: As Instruções do Louco

Acima do nevoeiro cinzento, quando Klein viu o Ceifador de Luz Murskogan envelhecer rapidamente e se decompor em ossos, ele subitamente se lembrou de Mobet, Siatas, Frunziar e Snowman quando deixaram as Viagens de Groselle.

Ele não teve tempo de impedir isso naquela época, e não foi diferente desta vez. Isso ocorreu porque o líder dos Perseguidores do Tribunal do Rei nunca havia cantado o nome honorífico do Louco, então ele foi incapaz de puxá-lo para cima do nevoeiro cinzento.

No entanto, em comparação com antes, com o Cetro do Deus do Mar em mãos, ele podia agora fazer mais coisas usando a luz da oração.

Ele imediatamente acomodou a carta do Imperador Negro e ativou os poderes do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento. Ele fez o Anjo de Papel carregar suas próprias palavras e usar a estrela carmesim para entrar no mundo real e pousar sobre o espírito remanescente do Ceifador de Luz Murskogan.

Este era um dos métodos que não diminuiria sua altivez como O Louco. Afinal, o Criador Verdadeiro ainda estava observando a área.

Enquanto a consciência de Murskogan era rapidamente apagada da existência, um anjo com asas negras apareceu subitamente diante dele.

A velocidade com que seu Corpo Espiritual colapsava diminuiu ao ouvir uma voz alta e majestosa:

"Qual é o ritual de avanço e os ingredientes suplementares

da poção Cavaleiro Prateado?

“Sasrir está realmente dormindo no palácio do Rei Gigante?”

Murskogan respondeu inexpressivamente: “O ritual de avanço do Cavaleiro Prateado vem da Placa da Blasfêmia. É necessário montar um altar complicado, posicionar os restos mortais das seis criaturas poderosas que foram caçadas nos lugares corretos e receber as bênçãos de uma divindade...

“Os ingredientes suplementares são...

“Não posso ter certeza. Em suma, aquela porta não se abriu depois que Lorde Sasrir entrou...”

Em meio à resposta, o espírito de Murskogan se dissipou lenta, mas firmemente. Finalmente, ele não pôde mais resistir ao ser reduzido a pontos de luz que se fundiram no crepúsculo imóvel do Tribunal do Rei Gigante.

E esta conversa aconteceu dentro do domínio da alma, então ninguém mais pôde ouvi-la.

Felizmente, sou cauteloso o suficiente para não deixar Murskogan dizer o ingrediente principal da poção Cavaleiro de Prata. De qualquer forma, a característica de um Além-Mundo pode ser usada para substituir o que quer que seja. Caso contrário, eu não seria capaz de ouvir a resposta para a segunda pergunta... O Tolo soltou um suspiro de alívio e elogiou-se interiormente.

Então, ele se concentrou e refletiu seriamente sobre o que Murskogan acabara de dizer.

Uma bênção de uma divindade? Este ritual de avanço não é um pouco difícil demais? É apenas Sequência 3... Ah, tenho que considerar as circunstâncias da sua linha do tempo. Murskogan é uma potência que sobreviveu à Segunda Época. Era um hábito chamar um anjo de deus subsidiário e incluir "Eles" nas fileiras de um deus. Isso também significa que as bênçãos de um anjo devem ser suficientes. Sim, usarei a adivinhação para confirmar isso mais tarde... Claro, mesmo que as bênçãos de um anjo sejam suficientes, sou incapaz de fazer qualquer coisa por enquanto. Dependerá se os Artefatos Selados de Grau 0 na Cidade de Prata têm quaisquer características vivas com as quais também se possa comunicar...

O ato de montar aquele altar é, na verdade, um pouco complicado... Os restos mortais das seis criaturas poderosas que se matou pessoalmente têm de estar no nível de semideus? É muito difícil para os Caçadores de Demônios fora da Terra Abandonada dos Deuses. Como pode haver tantas criaturas de nível semideus para serem mortas? A maioria delas é protegida pelas suas respetivas organizações. Pelo que parece, a Igreja do Deus do Combate deve ter um novo método substituto, mantendo a essência do ritual. É esta a diferença entre a primeira e a segunda Placa da Blasfêmia?

No entanto, para um jovem Chefe como o da Cidade de Prata, ele deve ter matado mais de seis monstros poderosos... Isso é fácil.

Como ele tinha certeza de que a segunda Placa da Blasfêmia havia aparecido após a morte do antigo deus sol, ele foi capaz de determinar que Murskogan, o Ceifador de Luz, estava se referindo à primeira Placa da Blasfêmia.

Ele rapidamente conjurou um pedaço de pergaminho a partir de sua interpretação do ritual de avanço e dos ingredientes suplementares. Em seguida, uma adivinhação com um pêndulo espiritual de topázio foi realizada, e ele recebeu uma revelação de que não havia erros.

Então, ele lançou esta mensagem para a estrela carmesim que representa

O Sol.

Este é um presente do Sr. Tolo. Depois de fazer tudo isso, Klein deu uma risada autodepreciativa. Ele sentiu cada vez mais que a resposta para a segunda pergunta valia a pena ser ruminada.

Ele não disse se Sasrir estava realmente dormindo. Ele apenas disse que a porta não havia se aberto depois que o Anjo Negro entrou.

E a única coisa que não se abriu foi a porta.

O Deus do Conhecimento e da Sabedoria me deu a chave, e Adam me deu o Crucifixo Não-Sombreado. Isso foi feito para abrir a porta e confirmar a condição do Anjo Negro? Enquanto seus pensamentos disparavam, ele de repente sentiu-se sortudo. Felizmente, o Verdadeiro Criador não estava muito interessado nisso. Se essa entidade tivesse enviado a "Sua" vontade agora mesmo e tentado influenciar o espírito dissipador de Murskogan, "Ele" teria se chocado com o Anjo de Papel do Tolo no local.

Isso seria bastante embaraçoso.

Só naquele momento Derrick ousou abrir os olhos. Seu rosto estava pálido por ter perdido muito sangue. Para manter o domínio Não-Sombreado, ele permitiu que a cruz absorvesse uma boa parte do seu sangue.

Ele olhou em volta e colocou o Crucifixo Não-Sombreado à sua frente, enquanto agradecia sinceramente ao Sr. Tolo.

Naquele momento, Haim guardou o Rugido do Deus do Trovão e sua arma. Ele tirou a bolsa de couro das costas e encontrou um conjunto de roupas para jogar para o Chefe.

Para a equipe de exploração da Cidade de Prata, contanto que não estivessem usando roupas e armaduras que fossem itens místicos, era inevitável que suas vestimentas sofressem danos durante a batalha. Portanto, eles definitivamente preparavam alguns conjuntos adicionais com antecedência.

Para eles, o propósito da vestimenta cobrir seus corpos era secundário. O mais importante era deixar espaço para guardar materiais, pomadas e amuletos.

Colin Iliad olhou em volta vigilantemente, mas não encontrou nada de incomum. Ele vestiu rapidamente suas roupas e encontrou uma das pequenas garrafas de metal que haviam caído por todo o chão durante a batalha. Ele removeu a tampa e a engoliu de uma só vez.

Seu rosto ficou um pouco verde, como se tivesse sido envenenado. No entanto, seus ferimentos e os sinais de declínio estavam melhorando.

Quanto a Lovia, ela não era mais capaz de manter o "Pastoreio" do cavaleiro de armadura prateada e o colocou de volta dentro de seu corpo.

Quando a característica de Além-Mundo de Murskogan se condensou em um brilho branco-prateado que se assemelhava a um sol ou coração em miniatura, ela foi guardada pelo Caçador de Demônios Colin. Este Ancião Pastor olhou para o palácio próximo com seus olhos cinzentos e disse: "Chefe, o caminho para o mar pode muito bem estar escondido lá."

Lovia fez uma pausa por um momento antes de acrescentar: "Talvez haja outra maneira de chegar ao outro lado do mar."

Enquanto Colin Iliad observava Derrick, Haim e os outros limparem o campo de batalha, recolherem itens e lidarem com o cadáver mutilado de Antiona, ele balançou a cabeça e disse: "O Anjo Negro está dormindo

lá dentro, e 'Ele' é definitivamente um Rei dos Anjos, um que nós estamos

atualmente incapazes de resistir. Mesmo enfrentar 'Ele* será muito difícil.

"Vamos retornar primeiro e informar a todos que vimos o mar antes de fazermos preparativos para entrar no palácio do Rei Gigante."

O cabelo cinza-prateado de Lovia esvoaçava levemente enquanto ela exibia uma expressão solene.

"Mas não sabemos nada. Não podemos fazer quaisquer preparativos direcionados.

Depois de dizer isso, ela permaneceu em silêncio por dois segundos antes de falar: "Tenho uma sugestão. Você, Derrick, Haim e os outros podem retornar primeiro. Vou ficar para trás e tentar entrar no palácio para coletar informações úteis. Posso me fundir às sombras e talvez não perturbar aquele Anjo Negro.

"Se eu não retornar, isso significa que o perigo lá dentro excedeu os limites que podemos suportar."

Quando Lovia mencionou que poderia morrer, sua expressão não mudou em nada, como se estivesse preparada há muito tempo.

Colin escutou em silêncio e a encarou por alguns segundos.

"Não.

"Não podemos arcar com tais riscos.

“Se você despertar o Anjo Negro, ‘Ele’ pode deixar a Corte do Rei Gigante e atacar a Cidade de Prata, mas definitivamente não seremos capazes de resistir a ‘Ele’.”

Sem esperar pela resposta de Lovia, Colin Iliad virou a cabeça e olhou para os outros três membros.

“Derrick, qual é a sua opinião?”

Minha opinião? Derrick estava um tanto confuso. Ele quase deixou escapar a pergunta de volta.

Haim e o outro Paladino da Alvorada ficaram igualmente chocados. Isso porque se tratava de um conflito interno entre o conselho de seis membros. Colin Iliad havia de fato pedido a opinião de Derrick Berg!

Será que o Chefe tem nutrido Derrick para ser o próximo Ancião do conselho de seis membros? Os dois membros da equipe de expedição olharam pensativos para seus colegas.

...É ele pedindo a minha opinião? O Louco Klein, acima do nevoeiro cinzento, franziu a testa ligeiramente.

Seu cérebro imediatamente começou a girar rapidamente.

Que opiniões posso ter?

Se eles abrissem a porta e despertassem Sasrir, eu não seria capaz de salvar nenhum deles. Tudo o que posso fazer é fazê-los pedir ajuda ao Criador Verdadeiro!

É melhor esperar até que eu descubra a situação em relação ao Anjo Negro através do espírito maligno do Anjo Vermelho e de outras existências relacionadas antes de iniciar a exploração... Não preciso me preocupar com o Dragão da Sabedoria e os pensamentos de Adão por enquanto...

Não importa o quê, não há nada de errado em escolher ser calmo e cauteloso em momentos como este.

Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein disse severamente: "Retornem."

Ele então projetou essa imagem na estrela carmesim que representa O Sol.

Derrick ficou atordoado por dois segundos antes de responder calmamente à pergunta do Chefe.

"Penso que devemos desistir por ora e esperar até que estejamos preparados."

Colin Iliad assentiu e disse à Pastora Lovia: "Esta é a minha decisão."

Lovia permaneceu em silêncio por um instante antes de dizer: "Acatarei a sua decisão."

Ela não disse mais nada enquanto ajudava Derrick e seus companheiros a demarcar a área.

Visto que Antiona não fora morta por um parente de sangue, havia grande probabilidade de que uma anomalia ocorresse. Assim, a equipe de expedição demarcaria a área, alertando os que chegassem posteriormente para serem mais vigilantes. Contudo, eles não precisavam se preocupar com tais efeitos, pois estavam muito longe da

Cidade de Prata.

Enquanto se ocupavam, Lovia subitamente ergueu o olhar e disse a Derrick e Haim: “Esta é a Corte do Rei Gigante. Talvez não haja anomalias.”

Ela não deu explicações enquanto observava a pilha de carne de Antiona que fora reduzida a cinzas pelas chamas. Ela apanhou um punhado delas e as depositou em sua bolsa de couro.

Após concluírem esses afazeres, a equipe de expedição da Cidade de Prata encontrou outra passagem, mas o resultado que obtiveram foi decepcionante.

Em seguida, sob a liderança do Chefe Colin Iliad, eles refizeram o caminho de volta.

Ao entrar no palácio que já perdera sua porta principal, com a banda do quadro a óleo ainda a tocar suas melodias, Derrick não pôde evitar virar a cabeça para fitar novamente as grades quebradas. Ele observou a nuvem vermelho-alaranjada na distância, na direção do mar azul-profundo.

Após fitá-lo por alguns segundos, ele desviou o olhar e percebeu que os olhos azul-claros do Chefe também fitavam silenciosamente aquela mesma direção.

Colin virou imediatamente a cabeça e disse com calma: “Vamos.”

Então, sem olhar para trás, ele prosseguiu com firmeza.

Capítulo 1123: Após a Expedição

Acima da névoa cinzenta, ao constatar que a equipe de exploração da Cidade de Prata iniciara sua jornada de retorno e que o palácio do Rei Gigante permanecia inalterado, Klein soltou um suspiro de alívio e recostou-se na cadeira, exausto.

Após duas horas de observação, sua espiritualidade estava a esgotar-se. No máximo, ele aguentaria por mais quinze minutos.

Independentemente disso, os achados desta expedição superaram por completo a minha imaginação. É justo entregar a fórmula da poção do Cavaleiro de Prata à Cidade de Prata. Enquanto esfregava a testa, seus pensamentos começaram a divagar. Estar ciente desses segredos ancestrais é muito útil para a minha digestão após a minha Ascensão. O problema agora é que minha poção de Feiticeiro Bizarro não foi totalmente digerida...

Pelos retornos que venho recebendo neste período, nota-se que toda sorte de contos estranhos são, de fato, úteis. Assim que a Senhorita Maga concluir o roteiro e o publicar, só precisará de algum tempo para ganhar impulso antes de se concretizar.

Contudo, ela começou a escrever há poucos dias. Não sei quando terminará seu manuscrito...

Por que ela simplesmente não pode escrever por mais algumas horas a cada dia?

Quando eu for encontrá-la desta vez, devo exortá-la a acelerar...

Com isso em mente, Klein de repente se recordou de algo. Ele ainda não havia

dado a Anderson uma recompensa por ter encontrado o Vice-Almirante Enfermidade.

Vou esperar até que ele ajude Danitz a se tornar um Conspirador. De qualquer modo, isso também fazia parte do acordo... O ritual de Ascensão de um Cavaleiro Sanguinário não é difícil, mas tampouco é simples. Especialmente para um Caçador, é ainda mais problemático... Requer um Caçador que seja perito em provocação e aprecie engendrar tramas para montar uma equipe de pelo menos trinta pessoas, além de cultivar um profundo senso de amizade entre eles e torná-los fortes. Quando agirem quase como um só, eles armarão o ritual... Quanto maior for a força e a camaradagem da equipe, melhores serão os efeitos do ritual...

Ao ver que a equipe de expedição da Cidade de Prata estava retornando de forma ordenada, sem encontrar acidentes, ele finalmente se sentiu aliviado. Ele deixou o mundo acima da névoa cinza e se jogou na cama, caindo em um sonho.

Após algum descanso no acampamento da Cidade da Tarde, Derrick Berg finalmente se recuperou e seu rosto não estava mais tão pálido.

Ele tinha acabado de comer pão feito de pó de Grama de Rosto Preto quando uma figura surgiu das sombras do lado de fora e disse em voz baixa: “Derrick, o Chefe está à sua procura.”

“Sim.” Derrick se levantou subconscientemente. “Obrigado.”

Ele estava originalmente preparado para encontrar o Chefe e entregar a fórmula da poção de Cavaleiro de Prata.

Após observar o mensageiro recuar para as sombras, ele saiu do quarto e chegou à clareira onde a fogueira estava acesa.

De relance, Derrick viu muitos membros que não haviam participado da expedição reunidos em grupos de dois ou três. Eles discutiam algo com entusiasmo.

Eles já sabiam que se podia ver o mar da Corte do Rei Gigante. Sabiam que não ficava muito longe da costa e que, desde que encontrassem o caminho correto, chegariam lá em pouco tempo.

Este era um passo importante para a Cidade de Prata se salvar após a descoberta do forasteiro, Jack.

Os residentes da Cidade de Prata, que tinham principalmente o poder da Aurora, finalmente viram a luz da aurora.

Sua longa espera e persistência pareciam ter valido a pena.

Derrick conseguia entender os sentimentos dos seus companheiros de equipe porque ele sentia o mesmo. No entanto, através do Mundo Gehrman Sparrow, ele sabia muito bem que as águas nas ruínas da batalha dos deuses não eram tão simples. Seguir para o outro lado do mar seria provavelmente extremamente difícil.

Ignorando todo o resto, apenas o Anjo Negro Sasrir, que estava dormindo no palácio do Rei Gigante e bloqueando o caminho vital para o exterior, era um problema que ele não podia superar no momento.

Só me resta torcer para que o Sr. Louco me abençoe. Sim, o facto de aquele rapaz ter aparecido nas ruínas do templo significa que há outros caminhos que podem contornar o palácio do Rei Gigante e chegar ao mar... Derrick pensou, otimista, enquanto contornava a fogueira que queimava silenciosamente e caminhava em direção à sala do Chefe, do outro lado.

De repente, ele viu uma pessoa sentada em silêncio na sombra de um rochedo.

Era um homem na casa dos vinte anos, e era muito mais alto que Derrick. Ele segurava uma pulseira de ouro pálido com três pequenos sinos pendurados, enquanto a observava com as pupilas desfocadas.

Derrick não era estranho a este homem. Ele sabia que se tratava de Dolores, o marido de Antiona, um Paladino da Aurora de Sequência 6.

Na Cidade de Prata, antes dos dezoito anos, podia-se namorar livremente até o casamento. E se alguém não tivesse um parceiro aos dezoito anos, seria arranjado um. O mesmo ocorria para viúvas e viúvos após três anos.

Esta era uma medida necessária para garantir o nível populacional exigido para a continuidade da Cidade de Prata. Parecia ser contra os direitos humanos, mas para a continuação de toda a cidade nas terras escuras, só podia ser feito desta forma. Além disso, isso garantia que todos tivessem um certo número de parentes próximos, evitando a possibilidade de se transformarem num aterrorizante espírito maligno após a morte.

Quanto a Dolores e Antiona, eles eram vizinhos que moravam na mesma rua. Conheciam-se desde jovens e tinham uma boa impressão um do outro. No final, começaram a namorar quando eram companheiros de equipe de uma patrulha. Com o tempo, tornaram-se marido e mulher e tinham um relacionamento profundo e amoroso.

Tendo em vista que tinham um filho pequeno, Colin Iliad deixou deliberadamente um deles para trás durante a expedição à Corte do Rei Gigante.

Por um lado, Derrick sentia que não havia nada de errado com

o arranjo do Chefe, e, por outro lado, sentiu uma forte tristeza devido à forma como Dolores agia. Era como se ele tivesse regressado ao estado em que teve que esfaquear os pais até à morte.

Do início ao fim da expedição, demorou apenas meio dia. No entanto, para Dolores, significava que tudo havia mudado.

Após um momento de silêncio, Derrick desviou o olhar e continuou em frente, dando subconscientemente alguns passos pesados. Ao mesmo tempo, ele pensou num boato:

A Anciã Pastora Lovia já teve um marido, mas ele morreu em uma expedição. Isso era muito comum para começar e não valia a pena discutir. No entanto, fora Lovia, a equipe que explorou as ruínas do templo tinha ficado toda "louca". Depois de serem erradicados, espalharam-se boatos gradualmente entre os residentes da Cidade de Prata:

Durante aquela expedição, a Anciã Lovia comeu o próprio marido!

Na "noite" de baixa frequência de relâmpagos, os ventos estavam bastante frios. Derrick estremeceu e voltou a atenção para a cena diante dele.

Ele deu alguns passos e chegou ao seu destino. Levantou a mão e bateu na porta do Chefe.

"Entre," disse Colin Iliad calmamente.

Derrick empurrou a porta e entrou. Ele viu o Chefe usando uma camisa de linho e um casaco de cor escura, limpando suas duas

espadas com óleo.

Colin Iliad não parou. Ele levantou a cabeça e olhou para Derrick.

“Quais são seus pensamentos sobre esta expedição?”

Qual é o motivo do Chefe para perguntar isso? Tendo sido influenciado por Alger, Derrick subconscientemente teve esse pensamento.

Incapaz de compreender as verdadeiras intenções do Chefe, ele não teve escolha
a não ser fechar a porta e responder francamente: “Pode haver outros caminhos para o litoral. O palácio do Rei Gigante deve ser muito importante, mas isso é muito perigoso. Precisamos de mais informações.”

Colin Iliad assentiu e perguntou: “Os Reis dos Anjos e outras existências que se autodenominam deuses tramaram secretamente porque... porque queriam resistir ao Senhor?

“E o sucesso ‘Deles’ fez com que esta terra fosse abandonada?”

Embora Derrick nunca tivesse ouvido diretamente tal inferência, não era difícil chegar a uma conclusão semelhante com base em vários segredos que ele havia aprendido com o Clube do Tarô.

“Sim, deve ser esse o caso.”

Colin silenciou. Até mesmo seu ato de limpar a espada desacelerou.

Depois de alguns segundos, ele pousou os itens em sua mão e pegou dois passos adiante.

“Aqueles que participaram da conspiração ainda estão ativos do outro lado do mar?”

Após um momento de silêncio, Derrick respondeu em deliberação: “Na maioria.

“Mas não em demasia.”

Colin Iliad assentiu, indicando que não tinha mais nada a perguntar.

Derrick disse apressadamente: “Chefe, eu obtive a fórmula incompleta da poção Cavaleiro de Prata, incluindo os ingredientes suplementares e o ritual de avanço durante a morte de Murskogan, o Ceifador de Luz.”

Ao dizer isso, Derrick soube que sua mentira soava exageradamente falsa. Ela podia ser desvendada imediatamente, pois ele sequer ousou abrir os olhos naquela época.

No entanto, ele simplesmente não conseguia pensar em uma desculpa melhor.

Se o Sr. Enforcado estivesse aqui, ele certamente teria uma solução melhor... Assim que esse pensamento lhe veio à mente, ele ouviu o Chefe falar devagar:

“Muito bom. Qual é?”

Derrick ficou atordoado por um segundo antes de relatar apressadamente o ritual correspondente e os ingredientes suplementares.

Colin ouviu em silêncio e soltou um longo suspiro.

“Você contribuiu imensamente desta vez. Isso é extremamente importante para a Cidade de Prata. No futuro, nosso limite será a Sequência 3, e não a Sequência 4. Até certo ponto, o risco das equipes de expedição será bastante reduzido.”

Por que o risco encontrado pelas equipes de expedição será reduzido quando o limite superior for a Sequência 3 em um certo alcance... Enquanto Derrick estava feliz por ter feito tal contribuição, ele não conseguia entender as palavras do Chefe.

No entanto, ele sabia que isso era algo que ele não tinha o direito de entender. Ele planejava perguntar sobre isso na Reunião de Tarô mais tarde.

Em seguida, ele se despediu e abriu a porta.

“Derrick...” Colin Iliad de repente o chamou.

Derrick virou a cabeça, perplexo, e descobriu que a expressão do Chefe era bastante solene.

Colin permaneceu em silêncio por um tempo antes de balançar a cabeça.

“Tenha cuidado com Lovia.”

“Sim, Vossa Excelência,” Derrick respondeu do fundo do coração.

Backlund, Bairro Norte.

Hazel pegou uma carruagem de volta para a cidade, vinda da Mansão Moose, e

ela estava se preparando para se encontrar com a Srta. Audrey na Fundação de Bolsas de Caridade de Loen para discutir assuntos relativos a doações e ajuda.

Após muitas interações, ela tinha uma impressão muito boa dessa nobre dama. Ela não se sentia pressionada ao lado dela, e as emoções estranhas acumuladas em seu coração haviam se dissipado na maior parte. Ela recuperou gradualmente mais de suas memórias esquecidas.

Eu deveria ter um professor... O que exatamente aconteceu naquele dia? Toda vez que penso nisso, eu tremo por inteiro... Hazel lançou o olhar pela janela, sentindo-se um pouco deprimida.

Sua carruagem estava passando nas proximidades da Rua Boklund.

Neste momento, uma pessoa vestida com as roupas de um carteiro cruzou a carruagem horizontalmente em sua bicicleta, parecendo bastante relaxada.

Hazel o avaliou casualmente e viu um monóculo em seu olho direito.

Capítulo 1124: Colegas de Equipe Aprimorados

O olhar de Hazel congelou instantaneamente ao sentir algo se expandindo rapidamente em sua mente. Estava prestes a rasgar uma barreira invisível e jorrar para fora.

Ela desviou o olhar instintivamente e se encolheu levemente.

Então, ela sentiu um raio de luz disparar das profundezas de seu coração, explodindo em incontáveis fragmentos de memória em sua mente, enquanto uivava, enfurecendo-se de um lado para o outro.

Ela se lembrou subitamente do que havia acontecido em casa naquele dia. Ela recordou seu pai, mãe, criada e criados usando monóculos ou apertando suas órbitas oculares. O horror indescritível era tão vívido, como se tivesse sido esculpido em seus ossos.

A expressão no rosto de Hazel desmoronou enquanto ela se encolhia em posição fetal, tremendo. A criada na carruagem ficou atônita, levantou-se apressadamente e estendeu as mãos na tentativa de ajudá-la a se levantar.

“Não!” Hazel tremeu enquanto gritava com uma voz quase aguda.

A criada ficou chocada e assustada. Ela permaneceu paralisada no chão, sem saber como reagir.

Depois de gritar, Hazel se acalmou. Ela se sentou e olhou para a frente com extremo medo. Ela viu o carteiro de monóculo entrar em outra rua, deixando apenas suas costas visíveis.

“E-Eu não estava me sentindo bem agora há pouco. Estou muito melhor agora,” Hazel virou a cabeça e mal conseguiu dizer à criada.

Ela percebeu que não estava tão assustada quanto se lembrava. Era como se ela já tivesse se acostumado à situação após algum tempo.

Se não, eu poderia ter perdido o controle agora há pouco... Por que eu usaria a palavra “perder o controle”... Felizmente, eu esqueci aquelas memórias e não fiz nada que chamasse a atenção quando vi o carteiro. Levei dez segundos para desmoronar. Se não, eu poderia ter sido detectada, e algo aterrorizante poderia ter acontecido... Seus pensamentos dispararam incontrolavelmente enquanto seu corpo tremia levemente.

“Senhorita, a senhorita precisa ir à clínica?” perguntou a criada apressadamente.

Hazel balançou a cabeça instintivamente, enquanto sua mente ficava caótica, e disse casualmente: “Vamos primeiro à Fundação de Bolsas de Caridade de Loen. Lembro que há uma clínica particular por perto.”

“Certo.” A criada se virou e instruiu o cocheiro a acelerar.

Hazel continuou respirando fundo na tentativa de regular suas emoções tensas, pânico e medo.

Tinha que ser dito que foi um tanto eficaz. Ela parecia ter se acalmado um pouco em vez de desmoronar imediatamente.

Naquele momento, um pardal havia aparecido acima da carruagem em algum momento. Ele apertou o olho direito e cuspiu uma

linguagem humana quase sem som.

“Ela parece ter algum mal-entendido desnecessário sobre mim.

“Parece que Eu tive algumas interações com ela antes. Ah, ela é uma moradora da Rua Boklund. Interessante...”

Não demorou muito para que a carruagem chegasse à Rua Phelps. Vendo que a Fundação de Bolsas de Caridade de Loen não estava longe, Hazel disse subitamente: “Para a catedral.

“Vire em direção à Catedral de São Samuel primeiro.”

“Eu quero orar.”

Ela queria contar aos bispos o que havia acontecido naquele dia e o que ela vira hoje!

Na fenda da carruagem, uma formiga preta moveu sua antena à direita e sussurrou com voz humana: “Os humanos de hoje em dia realmente carecem de criatividade. Correm para as catedrais ao primeiro sinal de problemas. Pensei que descobriria algo se a seguisse. Da próxima vez, vou roubar a catedral bem na frente deles.”

Enquanto falava, a outra antena da formiga também se moveu.

Hazel imediatamente esqueceu o que acabara de dizer e o que acabara de recordar. Ela havia esquecido que encontrara um carteiro usando um monóculo. Ela desceu da carruagem na entrada da Fundação de Bolsas de Caridade de Loen e se dirigiu para dentro, seguida por sua criada.

Claramente, sua criada e seu cocheiro não se lembravam da ordem anterior.

Na Fundação de Bolsas de Caridade de Loen, Audrey deu as boas-vindas a Hazel e levou sua nova amiga às atividades necessárias para ajudar os soldados feridos na linha de frente.

Como O Mundo Gehrman Sparrow havia mencionado que o líder da Ordem Secreta, Zaratul, e outros anjos estavam escondidos em Backlund, Audrey renunciou cuidadosamente à terceira etapa do tratamento para Hazel. Ela esperava que Hazel não se lembrasse do que havia experimentado por enquanto, a fim de evitar quaisquer acidentes.

Seu plano atual era se ocupar com o trabalho de caridade, ajudando os outros para que Hazel gradualmente se alegrasse e fortalecesse sua capacidade de suportar o trauma psicológico.

Na cidade livre dos piratas, Fors bebia um vinho de fruta de alta concentração, produzido localmente, registrando o que ouvira e encontrara naquele dia.

De repente, sua percepção espiritual foi acionada enquanto ela olhava instintivamente para o lado.

Ela viu imediatamente uma figura surgir no vazio, reformando-se rapidamente. Era Gehrman Sparrow, vestindo uma cartola curta, um sobretudo preto e uma expressão fria.

Com um *swoosh*, Fors se levantou com sua taça de vinho e sua caneta-tinteiro. Ela disse subconscientemente: “Boa tarde, hum, Sr. Sparrow.”

Enquanto falava, ela apressadamente colocou os itens sobre a mesa.

Klein apertou sua cartola e olhou em volta.

“Você quer partir?”

Os olhos de Fors correram para os lados antes que ela dissesse: “Tudo bem.”

Nos últimos dias, ela já havia feito registros preliminares dos traços da cidade que eram diferentes de outros lugares.

Sem dizer uma palavra, Klein gesticulou para os itens sobre a escrivaninha com o queixo, indicando que a Srta. Maga deveria arrumar-se rapidamente.

Fors não hesitou em nada enquanto organizava apressadamente seus rascunhos, como se tivesse ouvido uma instrução.

Enquanto ele estava ali, observando a outra parte ocupada, ele de repente disse: “Como está o progresso com a história de terror?” Fors estremeceu imperceptivelmente antes de responder: “Em breve, em breve.”

Klein assentiu suavemente com a cabeça.

“Quanto tempo mais?”

“Uma semana—não, cinco dias. Cinco dias, no máximo,” Fors respondeu rapidamente.

Klein não disse mais nada. Depois que Fors guardou seus rascunhos, sua caneta-tinteiro, meia garrafa de vinho e outras recordações, ele deu dois passos à frente e agarrou o ombro dela.

Incontáveis figuras indescritíveis passaram rapidamente, e Fors sentiu-se um pouco mais relaxada do que antes. Ela até tentou "Gravar" esta "Viagem."

Em pouco tempo, ela retornou a Backlund e voltou ao beco de onde havia desaparecido anteriormente. Ela ouviu O Mundo Gehrman Sparrow dizer: "Descanse por alguns dias antes de partir.

Preste atenção a quaisquer respostas. Além disso, pergunte novamente ao seu professor se há alguma informação relacionada ao Imperador Sanguinário Tudor, principalmente sobre as várias ruínas."

"Certo." Fors concordou rapidamente e o agradeceu.

Depois de se separar de Gehrman Sparrow, ela retornou a uma rua no Bairro Leste e entrou em um apartamento que dividia com Xio.

Xio pousou o jornal e olhou para a amiga.

"Foi eficaz?"

"Muito bom. Desta vez, fui a uma cidade livre que pertencia aos piratas…" Antes que Fors pudesse terminar de falar, sua expressão mudou ligeiramente. "Dê-me meus grãos de café e cigarros."

"Por quê? Estava em falta lá?" Xio perguntou, perplexa.

Fors correu direto para o quarto e sentou-se em frente à escrivaninha. Abriu seus rascunhos e pegou uma caneta. Sem olhar para trás, ela disse: "Pelo bem do novo livro!

“Lembre-se de me fazer café!”

Xio a seguiu até a porta do quarto. Ao ouvir aquilo, abriu a boca, mas não disse nada.

Em outro local no Bairro Leste, em um apartamento alugado com um layout semelhante.

Como Zaratul já havia chegado a Backlund, era desconhecido quando Amon seria “atraído”. Os verdadeiros motivos do espírito maligno Anjo Vermelho eram desconhecidos, e ele estava planejando impedir que George III se tornasse um Imperador Negro. Por um lado, Klein estava se esforçando ao máximo para digerir a poção de Feiticeiro Bizarro e, por outro, estava fazendo várias preparações.

Neste momento, após lidar com A Maga, ele abriu um pedaço de papel e escreveu:

“Prezado Sr. Azik,

“Recentemente, aprendi um bocado de história antiga. Creio que o senhor ficará muito interessado nela. Caso contrário, não teria escolhido ser professor de história depois de perder suas memórias.

Essa história envolve alguns segredos ocultos, então não é conveniente descrevê-los em uma carta. Quando o senhor despertar, eu a compartilharei pessoalmente...

“Além disso, posso criar um amuleto chamado ‘Ontem, Mais Uma Vez’. Uma vez usado, o senhor pode encontrar seu eu passado através do Vazio Histórico e tomar poder emprestado ‘Dele’.

“Isto, na verdade, não é algo digno de atenção. O mais importante é que o senhor pode recuperar suas memórias do seu eu passado. Não há necessidade de usar décadas para despertá-las lentamente. Creio que o senhor gostará...

“Anexei dois a esta carta. Se o senhor despertar, pode experimentar seus efeitos...

“Atualmente, estou em um ambiente repleto de correntes ocultas. Se o senhor vier, por favor, tenha cuidado. Por favor, observe a situação antecipadamente...

“...Sobre a questão de George III avançar para um Imperador Negro, tentarei fazer algo, mas as chances de sucesso são muito pequenas...

“Por fim, desejo-lhe tudo de bom. Também desejo que o senhor desperte em breve. Seu eterno estudante, Klein Moretti.”

Depois de dobrar a carta, Klein enfiou dois amuletos ‘Ontem, Mais Uma Vez’ no envelope.

Em seguida, ele tirou o apito de cobre de Azik e o soprou.

O enorme mensageiro esquelético emergiu imediatamente do chão e recebeu a carta com a cabeça a uma altura inferior à de Klein.

Klein nodded slightly and the messenger disintegrated into

Depois de fazer tudo isso, ele usou dois dedos para puxar o Will

Auceptin, o grou de papel, de sua carteira. Ele escreveu nele com um lápis:

"Tenho algo a lhe perguntar."

Ele colocou o grou de papel debaixo do travesseiro e deitou-se. Com a ajuda da "Cogitação", ele entrou em sono profundo.

Nas profundezas da torre pontiaguda e escura como breu, Klein encontrou Will Auceptin mais uma vez, que estava sentado em um carrinho de bebê preto.

Sem esperar que a outra parte falasse, ele perguntou diretamente: "Você sabe quem pode fornecer o método necessário para acomodar a Singularidade? Que tipo de preço isso exigiria?"

Se o preço for muito alto, então esqueça... Klein acrescentou em pensamento.

Will Auceptin, que estava chupando o polegar, ficou surpreso.

"Você quer me ajudar a acomodar o Dado da Probabilidade?"

Klein assentiu seriamente e disse: "Independentemente de ser um sucesso ou não, devemos nos esforçar ao máximo."

Assim que ele terminou de falar, as lágrimas de Will Auceptin rolaram por suas bochechas.

O bebê gordinho bateu as mãos ao lado e chorou tristemente. Ele choramingou e disse: "É inútil... É tarde demais... Eu já reiniciei, e ainda preciso passar pelo menos vinte e dois anos

crescendo antes que eu possa acomodar a Singularidade... Por que você não disse isso antes...

“Eu sou muito azarado... Deve ter sido aquela cobra boba, Ouroboros, que levou sorte demais de mim...”

Capítulo 1125: Oportunidade

Enquanto ouvia as "queixas chorosas" de Will Auceptin, Klein ficou sem saber como reagir. Ele só conseguia manter-se inexpressivo.

Depois que o bebê envolto em seda prateada se acalmou, ele perguntou, confuso: “Mesmo que eu tivesse dito antes, seria inútil. Quando eu te encontrei, você já tinha ‘reinicializado’.”

“Não, eu ainda era Will Auceptin naquela época. Eu não tinha Ceres como meu sobrenome, eu já tinha ‘reinicializado’ há muito tempo naquela época.” O bebê gordinho limpou as lágrimas e disse: “Embora ainda falte bastante tempo para eu me tornar um adulto, desde que eu esteja disposto a correr um certo risco, não é impossível acomodá-lo. Com a sorte que acumulei, esse risco pode ser resolvido. Mas, agora a diferença é muito grande. Não há como compensar isso.”

Pensando um pouco, Klein disse após alguma deliberação: “Talvez você possa encontrar um anjo do caminho do Saqueador para roubar tempo de você, permitindo que você cresça mais rápido.”

Will Auceptin ainda estava engasgando enquanto balançava a cabeça e dizia: “É inútil... É impossível para ‘Eles’ roubarem com precisão meus anos de ‘infância’ e ‘adolescência’. Se for apenas uma questão de tempo, isso não me permitirá crescer. Apenas reduzirá a idade que eu poderia originalmente viver... Quando chegar a hora, Will Auceptin Ceres morrerá prematuramente, tendo nascido em junho de 1350 e morrendo em outubro de 1350, com uma idade madura de quatro meses...”

“Mas eu vi casos de envelhecimento rápido devido ao roubo de tempo,” Klein recordou o que tinha visto no mausoléu de Amon.

O bebê gordinho ainda balançou a cabeça.

"Não, isso é apenas uma manifestação de ser simbolizado. Se for usado em mim, serei apenas um bebê que começa a criar rugas enquanto meu cabelo fica branco...

"Para roubar com verdadeira precisão os anos de 'infância' e 'adolescência',
tem que ser Amon, e tem que ser o 'Seu' corpo verdadeiro em pessoa..."

Neste ponto, o bebê envolto em seda prateada e Klein ficaram em silêncio
ao mesmo tempo. Ninguém falou por um longo período.

Se ele fosse atrás de Amon, os anos que poderiam ser roubados não se limitariam apenas aos anos de "infância" e "adolescência".

Depois de um tempo, Klein respirou fundo sem esconder nada.

Então não há necessidade de considerar isso por enquanto. No entanto, eu ainda
quero saber onde posso encontrar uma maneira de acomodar a Singularidade. Se eu tiver a chance de obtê-la, definitivamente não posso perdê-la.
Quem sabe quando pode ser útil no futuro."

Will Auceptin baixou a palma da mão manchada de lágrimas e fungou.

"Não há necessidade de perguntar aos outros. Eu já a consegui há muito tempo, mas
Eu não consigo. Caso contrário, você acha que eu ser presidente da Escola de Pensamento da Vida foi à toa?"

Klein estava surpreso e curioso. "Por que você não consegue?"

Will Auceptin puxou o cobertor do carrinho de bebê e disse:

“Há três maneiras de acomodar a Singularidade. Uma é nascer com ela naturalmente, o que equivale a uma Singularidade que ganha vida e imbuí nela a natureza humana. A outra é fazer a Singularidade ganhar vida até certo ponto antes de colocá-la à força no próprio corpo. Confiando no poder do Criador para suprimi-la, levará um bom tempo para desgastá-la lentamente antes que a pessoa se acostume e alcance um equilíbrio. A terceira é concoctar a Singularidade em uma poção incompleta e bebê-la com um ritual de apoteose simplificado.

“Não há necessidade de mencionar o primeiro método. É por isso que aqueles irmãos são invejáveis. O segundo é impossível após a morte do deus sol antigo. O terceiro é a única opção viável no momento, mas para o Sequência 1 do caminho do Destino, isso depende das maquinações do destino.”

O primeiro ponto foi mencionado no diário do Imperador Roselle. Foi dito pelo Sr. Porta... O segundo ponto significa que, depois que o deus sol antigo empunhou tantas autoridades, ele estava pelo menos meio nível acima das atuais divindades verdadeiras, ou até mesmo um nível inteiro? O nível do Criador? Como se estivesse em pensamento, Klein perguntou: “O que você quer dizer com depender apenas das maquinações do destino? O que isso tem a ver com eu ter dito antes que posso ajudá-lo a acomodar a Singularidade?”

O rosto rechonchudo de bebê de Will Auceptin revelou uma expressão de pungência.

“O ritual de apoteose para o caminho do Destino pode ser o mais simples, ou talvez seja o mais difícil.

“Contanto que encontremos a oportunidade correta na torrente do destino, podemos consumir diretamente a poção e tentar avançar.

“Mas o problema reside no fato de que a oportunidade exata não pode ser divinada ou prevista. Não há como localizá-la. Eu

só posso eliminar certas interferências e buscar pacientemente enquanto experimento a vida. Eu já 'reiniciei' incontáveis vezes e passei eras, mas ainda não a encontrei..."

Neste ponto, as lágrimas do bebê escorreram novamente.

Parece simples, mas, na verdade, só se pode confiar no destino. Realmente depende de quão "bem" você parece... Com um suspiro, Klein perguntou, iluminado: "Quando eu disse que o ajudaria a acomodar a Singularidade, você vagamente agarrou essa oportunidade?"

O bebê rechonchudo chorou ainda mais forte.

"Embora eu realmente não a tenha encontrado... Eu a senti até certo ponto..."

...É mesmo... Naquela época, quando Will Auceptin entrou em contato comigo, além de esperar receber a ajuda de Ontem Mais Uma Vez, ele também foi impulsionado pela sorte? Que charlatão... Klein reconheceu secamente.

"Então não há outro jeito..."

"Você só pode me dar mais alguns daqueles amuletos!" Will Auceptin assentiu vigorosamente.

"Certo," respondeu Klein generosamente. Ele então acrescentou: "Você tem que me dar alguns guindastes de papel."

Dito isso, o bebê envolto em seda prateada e Klein caíram em silêncio.

No apartamento alugado, depois de acordar do sonho, Klein saiu da cama e foi para o cômodo externo. Ele pegou caneta e papel e começou a escrever para Leonard:

"...Eu obtive amuletos que se originam de Beyonders de Alta Sequência do caminho do Vidente. Isso permite que alguém peça emprestado o poder de seus eus anteriores..."

Klein não mencionou que isso poderia ser algo que seu caro poeta precisasse, como se estivesse simplesmente descrevendo o fato.

Depois de dobrar a carta, ele pegou uma moeda de ouro e um amuleto retangular semelhante a diamante e soprou na gaita de aventureiro.

Reinette Tinekerr, que usava um vestido longo, escuro e complexo, saiu do vazio com quatro cabeças loiras, de olhos vermelhos, em mãos. Todos os olhos estavam fixos no amuleto Ontem Mais Uma Vez.

As quatro cabeças falaram uma após a outra:

"Quem..." "Para lidar..." "Com..." "Desta vez..."

Tão diretas... Klein suspirou e sorriu.

"Ainda não está confirmado."

"Vou tentar frustrar os planos de George III. Posso precisar de sua ajuda em momentos críticos."

As quatro cabeças na mão de Reinette Tinekerr falaram uma após

a outra:

“Isto...” “Parece...” “Extremamente...” “Perigoso...”

“Exige...” “Maior...” “Pagamento...”

“Mais destes amuletos?” O canto da testa de Klein estremeceu como se ele tivesse sentido a dor de ter sua alma dilacerada.

“Três...” A cabeça de Reinette Tinekerr que falhara em se juntar à frase final balançou.

Klein sorriu e respondeu: “Sem problemas, mas levará de uma a duas semanas.”

Primeiro, ele havia recentemente separado muitos Vermes Espirituais e feito um bom número de amuletos Ontem Mais Uma Vez. Isso o fazia sentir que estava se aproximando do seu limite e precisava de descanso. Segundo, ele sentia que levaria mais uma ou duas semanas antes que ele pudesse digerir a poção Feiticeiro Bizarro e tentar avançar para Estudioso do Passado assim que o novo livro da Srta. Maga fosse publicado. Quando chegasse a hora, ele poderia ter um método mais simples.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr começaram a balançar com a ajuda de seus cabelos, indicando que aquilo não era um problema.

Klein então apontou para a carta e a moeda de ouro.

“Envie isto para a caixa de correio na Rua Pinster, 7.”

Ele havia divinado anteriormente que Leonard não estava em casa. Aparentemente, ele tinha ido para o sul da ponte.

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr inclinou-se para cima enquanto ela sugava a carta, a moeda de ouro e os amuletos Ontem Mais Uma Vez para a sua boca.

Enquanto observava a Srta. Mensageira entrar no vazio e sumir de seu quarto, Klein ponderou por quase um minuto antes de começar a montar um ritual de sacrifício e concessão.

Visto que a poção Feiticeiro Bizarro estava prestes a ser completamente digerida, não havia dúvidas de que ele tinha que preparar os vários ingredientes para Estudioso do Passado com antecedência.

Entre eles, o coração transformado do Lobo Demoníaco do Nevoeiro e o Cristal de Gelo Branco poderiam ser obtidos com a Deusa da Noite Eterna.

E com o coração transformado do Lobo Demoníaco, ele poderia ir ao mundo espiritual para "iscar" um Cão de Fulgrim.

Após uma série de tarefas, ele terminou de montar o altar e deu dois passos para trás para inspecionar os arredores.

Ainda está considerado limpo... Além do selo da parede de espiritualidade, satisfaz os requisitos de um ritual... Não fiz nenhuma contribuição recentemente, então como devo pedir uma concessão? Será que estou a dizer à Deusa que planeio fazer um empréstimo a crédito e pagá-lo em prestações...? Isso seria um pouco sacrílego...? Hmm, vou tentar sacrificar algo de valor. Se a Deusa estiver disposta a aceitar, "Ela" fará a concessão correspondente...

Algo de valor... Enquanto pensava, seus pensamentos se voltaram para a pilha de lixo acima da névoa cinza.

Ele realmente queria empacotar os itens que não podia vender por enquanto, como a Garrafa de Veneno Biológico, a característica de Além-Mundo do Interrogador, a característica de Além-Mundo do Lunático, a Aura do Tagarela, o sangue do Caçador de Mil Faces, o globo ocular da gárgula de seis asas, o pó do Saqueador do Mundo Espiritual, e outros itens para sacrificar à Deusa em troca dos materiais necessários para Estudioso do Passado. No entanto, ele sentiu que isso faria a Deusa parecer um vendedor de trapos e ossos; por isso, ele só pôde desistir da ideia.

Tem que ser de valor aproximadamente igual... Não posso usar as Viagens de Groselle; ele esconde muitos segredos. Talvez seja de grande utilidade. Sim, na próxima vez que Pequeno Sol e os outros explorarem a Corte do Rei Gigante, posso dar-lhes as cinzas de Groselle. Desta vez, eu não tinha certeza de quão longe eles poderiam ir na expedição, e estava preocupado que não conseguissem retornar depois de entrar nas Viagens de Groselle...

Cetro do Deus do Mar? Isso é ainda mais importante. Não é apenas meu Artefato Selado mais poderoso, mas também envolve os crentes do Deus do Mar. Será minha âncora por algum tempo. Quando eu tiver outras coisas, mais âncoras, ele poderá ser dado ao Sr. Enforcado...

A característica de Além-Mundo de Hvin Rambis... Isso já foi prometido à Srta. Justiça... Após alguma reflexão, ele percebeu que não lhe restavam muitas opções. Uma era o Cajado da Vida, e a outra era o Talismã do Sol Flamejante, o Talismã de Sifão do Destino, os talismãs de Ontem Outra Vez e as Balas de Controle Espiritual.

Estes últimos são todos itens descartáveis. Mesmo se combinados, seu valor real não seria comparável ao ingrediente principal de uma poção da Sequência 3... Além disso, assim que minha capacidade de “transferir ferimentos” melhorar, ela poderá assumir uma porção dos efeitos do Cajado da Vida... Após hesitar por um tempo, ele finalmente tomou

uma decisão.

Capítulo 1126: “Inesperado”

Depois de trazer o cajado cor de madeira de volta ao mundo real, Klein imediatamente começou o ritual.

Ele acendeu as velas e queimou os óleos essenciais e o pó de ervas correspondentes, deu dois passos para trás e recitou habilmente o nome honorífico da Deusa. Finalmente, ele disse: “Eu sacrifico este cajado repleto de vida a Vós. Estou disposto a receber Suas bênçãos.”

Ele não mencionou diretamente o coração transformado do Lobo Demoníaco da Névoa e o Cristal da Geada Branca. Isso equivalia a fazer uma troca equivalente, e não a oferecer itens sacrificiais e orar por uma concessão.

Não havia necessidade de ser muito meticuloso em outros aspectos do ritual, mas este era um caso de demonstrar sua atitude em um nível fundamental. Ele sentiu que precisava ser cauteloso.

Quando Klein terminou sua frase, duas das três chamas das velas incharam e se entrelaçaram, formando uma porta misteriosa, ilusória e escura.

A porta se abriu lentamente, criando fortes ventos invisíveis.

Eles varreram o Cajado da Vida, permitindo que ele desaparecesse no cosmos aparentemente infinito através da fenda da porta ilusória.

Imediatamente a seguir, houve um clarão enquanto dois itens rasgavam a barreira e aterrissavam no altar sem emitir um único som.

Um deles era um estranho coração formado por fios de névoa branca, e o outro era geada cristalina que emitia ar frio.

Klein ficou encantado ao apressadamente baixar a cabeça para agradecer à Deusa por Sua concessão.

Quando ele levantou a cabeça novamente, a porta escura e misteriosa havia se fechado. Ela desapareceu rapidamente, e o altar foi completamente restaurado ao normal.

Ufa, realmente deu certo... Klein soltou um suspiro de alívio e deu dois passos à frente, guardando o coração transformado do Lobo Demoníaco da Névoa e o Cristal da Geada Branca.

Neste momento, ele, relaxado, não pôde deixar de ter um pensamento que ele absolutamente não podia dizer em voz alta.

Se eu soubesse que seria tão tranquilo, eu não precisaria ter usado meu Cajado da Vida...

Aquela enorme pilha de lixo poderia ter sido suficiente...

Talvez eu não precisasse sacrificar nada, e a Deusa os teria me concedido. A situação atual indica que “Ela” está me apoiando pessoalmente para que eu me torne um Estudioso do Passado...

É claro que, desta forma, se eu receber muitas concessões, quem sabe qual preço pagarei no futuro. Usar o Cajado da Vida para a troca me faz sentir mais tranquilo...

Bem, pelo visto, antes de avançar para a Sequência 2 e

me tornar um anjo, a Deusa ainda derramará as “Suas” bênçãos sobre mim. No futuro, será difícil dizer que tipo de desenvolvimentos e mudanças ocorrerão...

Com isso em mente, ele conteve seus pensamentos, encerrou o ritual e arrumou o altar.

Então, ele começou a planejar como lidar com os Cães de Fulgrim, os chamados “Guardiões do Castelo de Sefirah.”

Um Mago nunca se apresenta despreparado!

Ao Sul da Ponte, Rua das Rosas.

Leonard vestiu um uniforme de polícia preto e branco e usava uma “luva vermelha.” Ele conduziu os membros da sua equipe e os policiais de verdade à única catedral da Igreja da Mãe Terra em Backlund.

As dragonas que ele usava correspondiam a um inspetor de alta patente. Mas, na verdade, com seu status de capitão de uma equipe de Luvas Vermelhas, ele deveria ser equivalente a um superintendente ou até mesmo a um superintendente-chefe. No entanto, oficiais daquele posto não se envolveriam em tais missões. Usar essas dragonas na Igreja da Colheita levantaria facilmente a suspeita do público.

Depois de passar pela porta, Leonard examinou a área e percebeu que estava vazia. Havia apenas duas figuras. Uma estava sentada no primeiro banco, concentrada em orar. A segunda era o homem bonito vestido com vestes de padre.

Ele tinha cabelo preto e olhos vermelhos.

Emlyn White... Leonard assentiu secretamente enquanto caminhava pelo corredor central em direção ao Bispo Utravsky.

Em seguida, ele tossiu duas vezes, fazendo o bispo meio-gigante abrir os olhos e olhar na direção dele.

“Sou um inspetor do Departamento de Polícia de Backlund.” Leonard mostrou sua identificação e disse: “Gostaríamos de convidá-lo a nos acompanhar para auxiliar em nossas investigações.”

Padre Utravsky levantou-se lentamente e perguntou em um tom calmo, apesar de olhá-lo de cima: “Qual é o problema?”

Os residentes próximos relataram seu comportamento anormal, dizendo que é possível que o senhor seja um espião de Feysac ou Feynapotter.” Leonard explicou a razão que ele havia bolado há muito tempo.

Ao mesmo tempo, ele estava preparado para puxar o Bispo Utravsky para um sonho a qualquer momento. Assim que ele resistisse, tentaria controlar este Abençoado no menor tempo possível.

Com o posicionamento da equipe das Luvas Vermelhas, contanto que não encontrassem diretamente um verdadeiro semideus, mesmo que tivessem que enfrentar um Abençoado encarregado de um Artefato Sagrado, teriam uma boa chance de derrubar o oponente.

Além disso, antes de Leonard partir, ele havia solicitado um Artefato Selado de Grau 1. Essa também foi a razão pela qual ele havia adiado a ação até hoje.

Padre Utravsky permaneceu em silêncio por dois segundos antes de se virar para olhar para Emlyn White, que estava parado ao lado do suporte para velas.

A expressão ligeiramente complicada de Emlyn congelou. Ele abriu a boca, mas não sabia o que dizer.

Padre Utravsky retirou seu olhar e assentiu levemente.

“Certo.”

...Tão cooperativo? Pensei que teríamos uma batalha intensa e que teríamos que ser muito cuidadosos para não causar baixas... Leonard ficou surpreso antes de sorrir.

Obrigado pela sua cooperação.”

Se realmente houvesse uma batalha que acabasse prejudicando um Abençoado da Mãe Terra, Leonard suspeitava que a situação tensa seria rapidamente agravada.

Através da história antiga nas Viagens de Groselle e dos vários segredos que aprendeu no Clube de Tarô, e das explicações correspondentes do Velho Pallez, Leonard sabia que a relação entre a Igreja da Mãe Terra e a Igreja da Noite Eterna era como lenha seca. Podia ser acesa com uma minúscula faísca. Quando chegasse a hora, os livros de história registrariam os eventos de hoje.

A guerra passaria de um problema localizado a um rastilho que incendiaria o globo!

Leonard Mitchell havia acendido um barril de pólvora religioso!

Ufa... Vendo que o Padre Utravsky não resistiu e aceitou a “custódia protetora,” Emlyn White soltou secretamente um suspiro de

alívio. Ele estava muito satisfeito com seu desempenho no Clube de Tarô.

Neste momento, a membro da equipe Luvas Vermelhas, Cindy, olhou para Emlyn, que carecia de um certo nível de masculinidade devido à suavidade do luar. Ela baixou a voz e disse: “Capitão, hã, Senhor, ainda há um padre. Devemos levá-lo conosco? Sim, podemos fechar temporariamente a Igreja da Colheita por algum tempo para evitar que acidentes ocorram.”

Emlyn:

Leonard:

Após alguns segundos e repetida deliberação, Leonard finalmente disse: “Se o caso de espionagem envolver Feynapotter, ele também seria considerado um suspeito. Vamos convidá-lo a regressar para auxiliar em nossas investigações.”

Emlyn ficou atordoado, sem saber que expressão mostrar em resposta.

Bairro Leste, em um apartamento alugado de dois quartos.

Fors esfregou suas olheiras escuras e bebeu o último gole de café amargo. Ela se levantou abruptamente e começou a trocar de roupa.

“Terminou de escrever?” Xio, que estava saboreando seu café da manhã, ficou surpresa.

Tinha sido apenas um dia e meio!

Fors balançou a cabeça e respirou fundo.

“Não.

“Mas eu já escrevi o primeiro volume. Posso entregá-lo ao editor da editora. Se for serializado, não há necessidade de terminar tudo agora.”

Xio pensou e disse: “Esta é de fato uma boa ideia. Pode reduzir efetivamente seu estresse.”

A expressão de Fors se contorceu enquanto ela fechava os olhos.

“Assim espero...”

Em outro apartamento alugado a poucas ruas de distância, após uma série de tarefas, Klein, que havia bolado um plano e feito seus preparativos, vestiu a Fome Rastejante e rapidamente ficou transparente ao entrar no mundo espiritual.

Olhando para cima, ele viu as sete luzes puras que eram compostas por sete cores diferentes. Ele liberou os braços de suas duas marionetes e tirou uma caixa. Ele removeu a parede de espiritualidade ao redor dela, permitindo que a aura do coração transformado do Lobo Demoníaco da Névoa emanasse dela.

Então, ele puxou Enuni enquanto Enuni puxava Qonas. Juntos, os três se teleportaram rapidamente para as profundezas do mundo espiritual.

Ao longo do caminho, todos os tipos de estranhas criaturas do mundo espiritual passaram por eles como pinturas a óleo que retratavam o inferno.

Após um período de tempo desconhecido, a premonição de perigo de Klein foi subitamente despertada enquanto uma cena aparecia rapidamente em sua mente:

Vermelho, preto, branco, azul e outras cores saturavam-se e sobrepunham-se enquanto uma figura esguia aparecia subitamente.

Parecia um cão de caça. Seu corpo inteiro estava coberto por pelos curtos e pretos, e suas órbitas oculares eram duas esferas de chamas ardentes vermelho-escuras. Os cantos de sua boca se estendiam até a parte de trás da cabeça. Ele claramente existia ali em sua forma corporal, mas emanava uma sensação ilusória que parecia surreal.

Cão de Caça de Fulgrim!

Klein imediatamente se virou e o encarou.

Ele liberou suas duas marionetes ao mesmo tempo, permitindo que vagueassem em direções diferentes.

Em um piscar de olhos, o Cão de Caça de Fulgrim apareceu.

As duas chamas vermelho-escuras, que não estavam muito deformadas, mas eram absolutamente aterrorizantes, viraram-se e olharam para Klein.

Logo em seguida, sua figura se tornou cada vez mais ilusória. Desapareceu instantaneamente, como se fosse uma projeção da história.

...Ele fugiu assim? Enquanto Klein murmurava para si mesmo em choque, ele ficou ainda mais cauteloso com a possibilidade de um ataque surpresa.

Mais de dez segundos depois, duas figuras materializaram-se. Estavam cobertas de pelos pretos, seus olhos ardiam e os cantos de seus lábios se estendiam até a parte de trás de suas cabeças.

No entanto, restava apenas uma chama vermelho-escura nas órbitas oculares de cada um dos dois monstros. As bolas de fogo restantes estavam em suas patas.

Sem esperar que Klein reagisse, os dois Cães de Caça de Fulgrim se deitaram no vazio do mundo espiritual e abanaram o rabo.

Eles abanaram o rabo.

Klein estava de boca aberta, perguntando-se se estava sonhando.

Capítulo 1127: Castelo Sefirah

Só depois que as duas bolas de fogo ardentes vermelho-escuras flutuaram dos Cães de Caça de Fulgrim e pousaram à sua frente é que Klein voltou a si. Ele se sentiu confuso e aliviado.

Por que eles se feriram para me oferecer um par de olhos? Parece haver sangue espesso e pegajoso ao redor deles...

Se isto for uma armadilha deles, eu já teria caído nela. Pensar que fiquei atordoado por alguns segundos. Este é um erro fatal para um Feiticeiro Bizarro em combate...

No entanto, não importa quem seja, é inevitável que tenham reações semelhantes ao encontrar algo assim pela primeira vez — o inimigo aterrorizante, com quem haviam planejado lidar meticulosamente, acabou se ajoelhando e abanando o rabo no momento em que os vê; isto é como um sonho...

Esta performance é muito semelhante à de Arrodes. Poderia a grande existência acima do mundo espiritual ser capaz de exibir traços especiais no mundo espiritual?

Enquanto este pensamento lhe passava pela mente, ele olhou para os dois cães que estavam prostrados no vazio e abanando o rabo. Esticou a mão esquerda e agarrou as duas chamas vermelho-escuras e as grandes quantidades de sangue espesso e vermelho-escuro.

No momento em que entrou em contato com essas coisas, ele subitamente ouviu murmúrios e rugidos familiares. Eram por vezes estridentes, por vezes monótonos, por vezes maníacos, por vezes sedutores, por vezes enlouquecidos e por vezes etéreos.

Imediatamente depois disso, uma névoa ilusória, branco-acinzentada, apareceu à sua frente.

A névoa se espalhou em todas as direções. Acima deles, havia um palácio imponente e majestoso que parecia a residência de um deus.

Esta era uma cena muito familiar, pois toda vez que ele entrava no espaço misterioso acima da névoa cinzenta, ele passava por ela.

No início, era difícil para ele notar os arredores depois de dar quatro passos no sentido anti-horário.

Contudo, à medida que se acostumava, e com os avanços de sua Sequência, ele conseguia aproveitar facilmente a oportunidade para observar o fenômeno.

E naquele momento, Klein não havia entoado o nome honorífico de "Venerável Celestial do Céu e da Terra para as Bênçãos" nem dado quatro passos no sentido anti-horário.

Isso o deixou extremamente cauteloso. Em seguida, ele viu algumas figuras aparecerem na névoa cinza interminável. Elas se sobrepunham à névoa cinza em certos momentos, separando-se em outros. Eram, na verdade, Cães de Fulgrim, com os olhos ardendo em chamas vermelho-escuras e os corpos cobertos por pelos curtos e negros.

Os dois Cães de Fulgrim que haviam perdido um olho cada retornaram ao lado de seus companheiros e se misturaram às manchas escuras na névoa cinza.

O fenômeno inteiro também desapareceu. Nas profundezas do mundo espiritual, Klein percebeu que não havia mais nenhum Cão

de Fulgrim por perto. Apenas suas duas marionetes e estranhas criaturas do mundo espiritual permaneciam.

Klein baixou a cabeça e olhou para os “globos oculares” e o sangue em sua mão. Com a presença deles, ele confirmou que o que acabara de vivenciar não era uma ilusão.

Os Cães de Fulgrim também são conhecidos como Guardiões do Castelo de Sefirah... Eles vivem no Vazio Histórico... Eu os vi ativos dentro da névoa cinza antes de se fundirem com as manchas escuras... Combinando o que havia visto e ouvido, Klein chegou gradualmente a uma conclusão ousada:

Talvez o Castelo de Sefirah esteja se referindo ao espaço misterioso acima da névoa cinza. Está se referindo àquela estranha porta de luz.”

Quanto à névoa cinza, é um objeto simbólico formado por toda a história no mundo espiritual. Há lacunas vazias presentes nela...

Toda vez que entro no espaço misterioso através da névoa cinza, deixo certos rastros lá, fazendo com que os Cães de Fulgrim não mais sintam estranheza comigo. Eles me veem como o dono do Castelo de Sefirah, então quando me viram, imediatamente me ofereceram o que eu precisava e abanaram o rabo para ganhar meu favor?

Depois de um dia de planejamento, perguntando sobre a situação e convidando ajudantes, acabei mirando meus próprios guardas?

Ao pensar nisso, ele sentiu inexplicavelmente um senso de absurdo pela situação. Parecia que O Louco acima da névoa cinza estava estendendo “Suas” mãos para esfolar alguém, apenas para acabar esfolando “A Si Mesmo.”

Ufa... Castelo de Sefirah... Embora este desenvolvimento me deixe ainda mais assustado, de qualquer forma, ainda tenho algum entendimento sobre o dono da névoa cinza e daquele espaço misterioso. O desconhecido é a coisa mais aterrorizante...

Depois de ficar em silêncio nas profundezas do mundo espiritual por um momento, Klein exalou lentamente e chamou suas duas marionetes de volta.

Ele planejava esperar que a poção do Feiticeiro Bizarro fosse completamente digerida antes de tentar buscar conhecimento relevante sobre o Castelo de Sefirah de Arrodes e outros lugares. Quando chegasse a hora, se algo acontecesse, ele poderia usar seu avanço para combatê-lo.

Bairro Leste, em um apartamento alugado de dois quartos.

Com as olheiras escuras, Fors retornou e, de passagem, pegou o jornal do dia e as cartas.

“Como foi?” perguntou Xio, que acabara de voltar para casa para almoçar.

Fors cobriu a boca e bocejou.

“Não foi ruim. O editor que conheço está muito satisfeito com o tema e o estilo de escrita do meu novo livro. Ele decidiu providenciar sua serialização o mais rápido possível.

“Você talvez não saiba, mas as histórias de terror dos hospitais de Backlund têm sido muito populares recentemente. Um autor best-seller se inspirou nelas e está começando a serializar histórias semelhantes. Na verdade, não sou a primeira a fazer isso!”

"...Isso é uma coisa boa." Xio pensou a respeito e assentiu seriamente.

Isso significava que Fors, que também havia escrito as histórias de terror dos hospitais de Backlund, não atrairia muita atenção. Seu novo pseudônimo também não seria posto à prova.

"Eu sei." Fors jogou o jornal de lado e pegou algumas cartas que estavam enfiadas nele, folheando-as rapidamente.

Logo, ela encontrou a carta de resposta de sua professora, Dorian Gray Abraham.

> A expressão de Fors imediatamente se tornou solene enquanto ela rasgava rapidamente o envelope. Ela abriu a carta e começou a ler.

"...Benjamin Abraham é de Intis. Ele viveu na era de Roselle... Além do conhecimento místico e de uma pequena herança, ele não deixou nada de valor para trás... Mais tarde, tudo foi destruído pela Ordem Aurora. Não consigo fornecer as informações correspondentes..."

O Sr. Gehrman Sparrow está prestes a se decepcionar... Fors apertou os lábios e realizou um truque de mágica, queimando a carta em sua mão até que virasse cinzas.

Então, ela começou a escrever uma resposta, perguntando à sua professora se ela sabia das ruínas secretas do Imperador de Sangue Alista Tudor.

Klein subiu acima do nevoeiro cinzento e ouviu as orações da Senhorita Maga. O rastro de pistas sobre Benjamin Abraham chegou ao fim... É tudo culpa daqueles lunáticos da Aurora

Ordem...

Ao mesmo tempo, ele soube da serialização das histórias de terror dos hospitais de Backlund.

Após retornar ao mundo real, e assim que estava prestes a sair para uma refeição, ele de repente viu a Senhorita Mensageira sair do vazio com quatro cabeças na mão. Uma delas tinha uma carta na boca.

“Quem enviou?” perguntou Klein, confuso.

As três cabeças restantes de Reinette Tinekerr responderam:
“Um...”“Seduzido...” “Idiota...”

Quem será...? Klein ficou confuso enquanto pegava a carta e a abria.

“O mentor por trás desses assuntos é George III. O objetivo dele é se tornar o Imperador Negro. Você está interessado em impedir este assunto?

“Trissy.”

Trissy? Esta Demonisa na verdade se atreve a me escrever uma carta. Ela não tem medo de ser pega pela Senhorita Mensageira no local? Ah, certo, a Senhorita Mensageira acabou de dizer que o remetente era um “idiota seduzido”... Trissy seduziu um homem e o convenceu a ajudá-la a invocar a mensageira enquanto ela se escondia longe, esperando que a outra parte a contatasse através de um espelho? Ela é bem esperta... Hmm, ela é realmente muito persistente em investigar este assunto. Ela não tem medo de ser morta por mim ou por George III? Aquele homem deve ser um Beyonder. Seria muito difícil para uma

pessoa comum realizar um ritual de invocação. Afinal, isso depende do espírito e da espiritualidade de alguém... Klein ficou perplexo a princípio, antes de chegar a uma conclusão.

Imediatamente a seguir, ele começou a se perguntar por que Trissy conseguiu adivinhar que George III queria se tornar o Imperador Negro.

Sem conhecimento místico suficiente, e sem saber o ritual de apoteose do Imperador Negro ou a história correspondente, mesmo um semideus acharia difícil adivinhar. Definitivamente não foi tão fácil quanto o espírito maligno do Anjo Vermelho havia dito!

Será que Trissy tem outros ajudantes? Ou será que ela obteve mais poder da Demonisa Primordial, incluindo todo tipo de conhecimento e segredos? Klein franziu a testa ligeiramente, sentindo que havia algo errado.

Se houvesse uma chance, ele definitivamente se livraria da Demonisa Trissy.

Depois de pensar por mais de dez segundos, ele tirou um pedaço de papel e uma caneta do bolso e rabiscou uma resposta: “Estou interessado, mas não sei o que você pretende fazer.”

Na área da Ponte Backlund, um homem na casa dos trinta observou com horror enquanto a mulher sem cabeça—não, a demonisa de quatro cabeças reaparecia diante dele e deixava cair uma carta.

Todos os mensageiros no mundo misterioso são tão aterrorizantes? Somente cerca de cinco minutos depois que Reinette Tinekerr partiu o homem recuperou o fôlego. Ele pegou a carta e a abriu para dar uma olhada.

Durante este processo, seu olhar gradualmente ardeu porque isso significava que ele poderia encontrar aquela linda mulher novamente.

De acordo com as instruções dela, ele esperou até a noite antes de tirar o grumo preto e pegajoso. Ele os separou e aplicou-os uniformemente em um espelho.

Poucos segundos depois, o espelho escureceu, como se estivesse conectado a outro mundo.

Num piscar de olhos, o espelho apresentou uma sala completamente diferente do ambiente presente. Havia uma jovem vestida com um vestido preto escuro. Ela não era outra senão a Demoníaca Trissy.

O homem que terminou o ritual imediatamente revelou uma expressão de fascínio enquanto sussurrava subconscientemente: “A resposta dizia que ele está interessado.”

As leves covinhas nas laterais das bochechas de Trissy floresceram lentamente, fazendo o espelho parecer mais brilhante.

Suas sobrancelhas relaxaram enquanto ela dizia: “Vou lhe enviar uma carta. Encaminhe-a para Gehrman Sparrow. Você absolutamente não pode ler o conteúdo dela.”

Após obter a promessa sem hesitação do homem, Trissy esticou a mão direita e a passou pelo espelho, fazendo com que a luz aquosa e escura desaparecesse.

Ela imediatamente encontrou papel e caneta e ponderou por alguns segundos antes de escrever rapidamente:

“Os mausoléus secretos necessários para o ritual de George III devem ser do Imperador de Sangue Alista Tudor, e há uma existência que os entende muito bem. Ela pode ser capaz de nos ajudar a nos infiltrar com sucesso e causar danos durante o ritual.

“Eu tenho um jeito de contatar essa existência, mas temos que esperar até a próxima lua cheia. O que você precisa fazer é me fornecer um pouco de sangue, cabelo, carne ou ossos de um descendente da família Abraham.

“Trissy.”

Capítulo 1128: Finalmente Um Resultado

Bairro Leste, em um apartamento alugado de dois quartos.

Depois de receber a resposta da Demoníaca Trissy da Senhorita Mensageira Reinette Tinekerr, ele puxou uma cadeira para se sentar e começou a ler.

Isso significa que ela sabe da existência do Sr. Porta e tem uma maneira de usar a linhagem da família Abraham para se comunicar com essa entidade... Trissy já consegue resistir ao grito de socorro do Sr. Porta. Ela não tem medo de perder o controle por causa disso? Além disso, ela parece ter muita certeza da identidade do Sr. Porta... Ela realmente obteve mais conhecimento e segredos da Demoníaca Primordial... Mas, numa situação como essa, por que a Demoníaca do Branco, Katarina, estaria a perseguindo? Perguntas surgiram em sua mente enquanto lia a breve carta.

Como a menção vaga de Trissy sobre o assunto estava dentro de seu entendimento, ele acreditou que ela não estava mentindo nesse aspecto. Além disso, ela havia fornecido uma solução muito viável.

Claro, o pré-requisito para este método ser bem-sucedido era obter o ritual correto e fazer com que um descendente da família Abraham estivesse disposto a correr um enorme risco, já que usariam algo relacionado à sua linhagem como um médium.

Destes três pontos, ele estava perdendo o primeiro. Ele ainda tinha algumas dúvidas sobre o terceiro ponto. Ele tentou encontrar um método mais seguro e oculto, mas a Demoníaca Trissy parecia carecer apenas do segundo ponto.

Para mim, é fácil encontrar os descendentes da família Abraham. Eu

posso contatá-los diretamente através da Senhorita Maga. No entanto, assim que eu entregar o cabelo, o sangue, a carne e os ossos deles à Demoníaca Trissy, isso os colocará em risco de serem enfeitiçados... Klein entendia muito bem a Sequência da Demoníaca e sabia que elas eram muito boas em feitiços e maldições.

Enquanto seus pensamentos aceleravam, ele gradualmente elaborou uma contramedida. Seria usar o cabelo, a carne ou os ossos dos falecidos.

Ele se lembrou de que a Senhorita Maga havia mencionado ao O Louco que ela tinha enterrado um velho chamado Lawrence. Ele era, sem dúvida, um descendente da família Abraham.

Espero que não tenha sido uma cremação... Embora isso seja um tanto sacrílego para um cadáver, falar com o Sr. Porta é um procedimento necessário para dissipar a antiga maldição da família Abraham. É melhor usar os mortos em vez de implicar os vivos... Quando chegar a hora, adicionarei isso na resposta de Trissy. Vou alegar que este é um requisito estipulado pelo descendente da família Abraham para o médium do ritual...

Além disso, devo primeiro confirmar que Trissy vai falar com o Sr. Porta, e não tentar puxar "Ele" de volta para o mundo real... Eles estão em um alto nível ou envolvidos em situações de alto nível. Será difícil obter quaisquer revelações eficazes usando adivinhação, mas o Imperador Roselle disse que o ritual necessário para facilitar o retorno do Sr. Porta é muito complicado. Definitivamente não pode ser montado por um pequeno número de descendentes. Posso pedir à Rainha Mística e à Senhorita Sharron para monitorarem o mercado subterrâneo de Backlund e verem se há negociações anormais de materiais e pessoal... Klein assentiu levemente e decidiu procurar a Senhorita Maga em breve. Ele também poderia apressá-la com a escrita dela.

Bairro Norte, Rua Phelps.

Em um banco, um jovem com um sobretudo preto e uma cartola de seda estava sentado, de rosto magro e testa larga. Ele olhava as árvores-sombrinha de Intis, murchas e amarelas, em um estado de atordoamento.

Ele usava um monóculo lapidado em cristal sobre o olho direito, parecendo bastante refinado.

Naquele momento, um idoso que se dirigia à Catedral de São Samuel estacou ao notar que algo estava errado. Ele perguntou gentilmente: “Jovem, o que o preocupa? Você perdeu algo nesta guerra?”

Ele suspeitava que parentes, amante ou amigos do jovem tivessem morrido no ataque aéreo ou durante as intensas batalhas nas linhas de frente. Era por isso que ele estava sentado sozinho na beira da rua, parecendo perdido.

O jovem levantou a mão e ajustou o monóculo. Ele suspirou e balançou a cabeça.

“Estou apenas pensando em algumas questões bastante complicadas.”

“Você é um filósofo?” O velho foi tomado de surpresa ao soltar a pergunta.

“Não, mas costumo suscitar problemas filosóficos para os outros, como quem sou eu, onde estou e qual é o meu futuro.” O jovem sorriu calmamente enquanto continuava a ponderar. De tempos em tempos, ele franzia os lábios e sussurrava em silêncio.

O idoso não conseguia entendê-lo e só pôde balançar a cabeça. Sob o olhar dos cães vadios, pardais, formigas e micróbios no ar, ele se afastou lentamente.

O jovem não virou a cabeça. Seu monóculo refletia folhas amarelas que flutuavam, enquanto ele murmurava para si mesmo: “Parasitar...” “Não Parasitar...” “Parasitar...” “Não Parasitar...”

“Ver a isca...” “Devorar a isca...” “Ver a isca...” “Devorar a isca...”

Depois de obter o cabelo dos restos mortais de Lawrence através de Fors e de ver as histórias de terror dos hospitais de Backlund sendo serializadas no Tussock Times, Klein entrou em um estado de paciência. Ele também prometeu enviar a Senhorita Mágica para um novo lugar na próxima semana para registrar novas vistas e costumes.

Logo, uma nova semana havia chegado. Depois de almoçar, ele planejou tirar um pequeno cochilo para se preparar para a Reunião de Tarô das três horas.

Neste momento, Reinette Tinekerr, que segurava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos, saiu das profundezas do vazio. Uma delas tinha um saco de linho na boca.

“Quem enviou?” Klein subitamente teve uma sensação inexplicável. Ele teve um pressentimento complicado, pois não estendeu a mão imediatamente para receber o saco que a Senhorita Mensageira segurava.

As três cabeças livres de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

“O...” “Verdadeiro...” “Mutado...”

“Rei...” “Dos...” “Cogumelos...”

Esta sequência de palavras... Eu entendo mais ou menos o que está acontecendo...

Klein controlou sua expressão para não arreganhar os dentes enquanto pegava o saco lentamente.

Ao abrir o saco, ele não ficou surpreso ao ver grandes quantidades de demônios — não, cogumelos.

Alguns eram brancos e cheios, como se jorrariam leite com um único toque. Alguns eram pretos na parte inferior e estavam incrustados com finas linhas e marcas cor de sangue. Alguns estavam cobertos de estrelas douradas, e o chapéu do cogumelo era do tamanho de uma palma...

Naquele momento, os cogumelos ainda se contorciam levemente, como se quisessem espalhar suas hifas e esporos.

Depois de engolir a saliva, ele pegou uma carta que estava cercada pelos cogumelos e começou a ler:

“Meu caro amigo, Gehrman,

"Finalmente completei o seu pedido. Inventei cogumelos que podem ser plantados em ambientes escuros e hostis. Eles podem crescer devorando a carne e o sangue de monstros, sem quaisquer outras condições...

“Os seus descendentes serão divididos em duas categorias. O primeiro tipo acumulará vários tipos de venenos que não podem ser ingeridos. No entanto, eles podem ser usados como uma fonte de veneno. O outro tipo pode ser usado para alimentação após ser cozido em altas temperaturas através de fervura, guisado e fritura. Deve-se lembrar de não comê-los crus ou antes de estarem cozidos. Caso contrário, eles irão proliferar em seu corpo, usando a sua carne e sangue como um foco de infecção...

“Em consideração a ter uma variedade de sabores, inventei onze tipos de cogumelos — alguns são ricos em leite. Este pode ser bebido diretamente. Alguns são como carne de boi. Heh heh, ao fritá-los, não há necessidade de adicionar qualquer óleo extra. Alguns são tão delicados quanto carne de peixe, mas sem os ossos. Minha sugestão é assá-lo ou fervê-lo...

“Nada disso teria sido possível sem a sua ajuda. Se eu não tivesse avançado e me tornado um Druida, eu poderia ter levado alguns anos, ou até mais de uma década, para resolver todos os problemas que encontrei durante o processo de experimentação...

“Se você tiver quaisquer outras ideias que sejam adequadas para mim, por favor, compartilhe-as comigo.

Seu amigo para sempre,

Frank Lee.”

Com a carta na mão, Klein permaneceu em silêncio por um longo tempo. Ele levantou o olhar e percebeu que a Senhorita Mensageira ainda estava esperando.

Ele suspirou silenciosamente e caminhou até a escrivaninha. Pegou um pedaço de papel e uma caneta e escreveu lentamente:

“...Fico muito feliz que você tenha conseguido. Estes cogumelos me ajudarão imensamente. Eles reduzirão efetivamente a fome em certas áreas...

“...Atualmente estou ocupado com alguns assuntos, então não tenho nenhuma ideia nova por enquanto...

“...Seu amigo,

Gehrman Sparrow...”

Após dobrar a carta, ele olhou para a Senhorita Mensageira e perguntou hesitantemente: “Como está a condição de Frank Lee agora?”

A cabeça que Reinette Tinekerr havia falhado em dizer qualquer coisa anteriormente falou primeiro:

“Animado...”

As outras três acrescentaram: “Vibrante...” “Feliz...” “Satisfeito...”

Em seguida, as quatro cabeças disseram: “Não mais...” “Com medo...” “De ser enterrado...” “Na terra...”

“Por quê?” Klein perguntou subconscientemente.

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos na mão de Reinette Tinekerr cuspiram palavra por palavra:

“Ele...” “Pode...” “Extrair...” “A...”

“Solo...” “Nutrientes...” “E...” “Oxigênio...”

Frank realmente evoluiu bastante depois de se tornar um Druida... Por um instante, Klein não tinha certeza se devia se alegrar pelo amigo, ou se devia lamentar pela tripulação do Futuro.

Enquanto observava a Srta. Mensageira partir, Klein se forçou a dormir através da Cogitação. Em seguida, ele acordou às 14h30 para se preparar para o Encontro de Tarô desta semana.

Às três horas, feixes de luz vermelho-escura se ergueram do antigo palácio acima do nevoeiro cinzento e se solidificaram em suas figuras correspondentes.

Audrey imediatamente se levantou, fez uma mesura, e curvou-se em direção à extremidade da longa mesa de bronze.

“Boa tarde, Sr. Louco-”

Como Psiquiatra sênior, ela tinha grande controle sobre suas emoções. Além disso, ela não havia encontrado problemas esta semana. Ela estava principalmente buscando doações, contatando fábricas farmacêuticas e organizando voluntários médicos.

No entanto, em comparação com o passado, a alegria e a felicidade que ela demonstrava ao fazer sua saudação haviam diminuído significativamente.

O Louco Klein assentiu levemente em resposta às saudações dos membros do Clube de Tarô. Em seguida, ele lançou seu olhar para A Eremita.

Ele ainda devia oito perguntas a esta dama.

Cattleya curvou a cabeça e disse com uma atitude irrepreensível: “Honorável Sr. Louco, desta vez ainda restam duas perguntas.”

Após obter aprovação, ela continuou: “A primeira pergunta é: qual é o estado dos demônios no Abismo?”

A primeira suspeita da Rainha Mística é que o mausoléu do imperador está escondido no Abismo... Isso é idêntico à linha de pensamento do imperador. Ela é, de fato, sua filha biológica... Infelizmente, não há "cidadãos" que possam ser controlados lá... O Louco Klein murmurou para si mesmo, enquanto respondia com uma expressão imutável: "O Abismo atual é um lugar onde a maioria dos Demônios não consegue viver."

Capítulo 1129: Pressão

O Abismo atual é um lugar onde a maioria dos Demônios não consegue viver? Ao ouvir a resposta do Sr. Louco, Cattleya e companhia sentiram inevitavelmente um profundo choque.

No misticismo, o Abismo era considerado por todos como o lugar mais corrompido e mais desordenado. Era onde os Demônios viviam. Mas agora, a maioria dos "nativos" era incapaz de sobreviver lá!

O ambiente no Abismo está piorando, fazendo com que os Demônios não consigam se adaptar, ou é porque a situação em relação à corrupção, ao caos e à degeneração melhorou, tornando o Abismo inadequado para os Demônios viverem? Alger rapidamente teve duas teorias, mas não sabia qual era a correta.

A Eremita Cattleya compartilhava os mesmos pensamentos que ele, mas estava ainda mais intrigada sobre por que a Rainha faria tal pergunta. A resposta do Sr. Louco parecia ter um significado mais profundo, algo que poderia ajudar a Rainha a entender a agenda que ela tinha e seus segredos.

Quanto à Justiça, ela de repente pensou no semideus Profeta da Igreja do Conhecimento. Ele havia dito uma vez que o fim do mundo chegaria em 1368 da Quinta Época. Isso era publicamente reconhecido por todos os Beyonders que eram bons em fazer profecias. Até mesmo as deidades haviam concordado com isso.

É 1350 este ano; estamos a apenas 18 anos do apocalipse... Consequentemente, há sinais do Abismo aparecendo. O ambiente caótico e degenerado que originalmente estava repleto de significados abstratos ultrapassou seus limites, tornando-se ainda pior? Audrey tinha uma vaga ideia da situação, e isso se somava à sua

leve ansiedade e mal-estar.

Como não havia sinais do apocalipse no início, ela não deu muita importância ao assunto. Ela costumava prestar mais atenção às guerras atuais, às vítimas e aos que sofriam. Mas agora, a anomalia dentro do Abismo a havia deixado inexplicavelmente horrorizada. Ela queria desesperadamente se aprimorar. Queria terminar de digerir a poção e obter a característica Beyonder deixada por Hvin Rambis para avançar e se tornar uma semideusa.

Só assim ela teria a capacidade de interferir e resistir a certas coisas que não queria ver acontecer.

Sr. Mundo, confie-me mais tarefas... Audrey orava em silêncio em seu coração e secretamente acalmava suas emoções inquietas.

Os membros como Leonard, Fors e Xio, na verdade, tinham algumas dúvidas sobre se o Abismo realmente existia. Isso porque, depois da Segunda Época, o Abismo nunca mais havia se revelado ao mundo. Os Demônios mais ativos no mundo real tinham vindo da Seita Santificada de Sangue. Mesmo os Demônios de alto nível e as existências malignas que os rituais apontavam eram altamente prováveis de serem os escalões mais altos da Seita Santificada de Sangue.

É claro que o deus maligno, o Lado Negro do Universo, era amplamente considerado a personificação do Abismo, mas a presença D'Ele era extremamente discreta. Se Ele não tivesse ocasionalmente respondido ao ritual e mostrado as características do Demônio, Ele provavelmente seria considerado uma lenda pura, assim como o Rei Gigante Aurmir.

Mas, mesmo assim, os segredos da Igreja da Noite Eterna com que Leonard podia entrar em contato também haviam mostrado que era possível que o Lado Negro do Universo fosse um disfarce usado por outros deuses malignos e existências ocultas.

Isso não era surpreendente para Derrick. Em certos lugares a alguma distância da Cidade de Prata, nas profundezas da escuridão sem fim, havia muitos Demônios que eram incapazes de manter seus estados de calma. Não faltavam semideuses como os demônios que não eram muito diferentes do Abismo.

Se não fosse pelo fato de que a Corte do Rei Gigante e outros itens icônicos existiam, os cidadãos da Cidade de Prata definitivamente teriam suspeitado que a verdade por trás do seu abandono era que eles haviam sido atirados no Abismo.

Enquanto os pensamentos passavam pela mente dos membros, Cattleya conteve suas dúvidas e continuou perguntando: "Honorável Sr. Louco, a segunda pergunta é: As coisas que o Imperador Roselle fez em seus últimos anos tiveram alguma influência externa, desnecessária?"

Esta pergunta lembrou Klein dos detalhes chocantes nos diários tardios de Roselle. Imediatamente, ele suspirou.

Com a postura do Louco, ele lentamente balançou a cabeça.

Não... Aquelas coisas eram o que o imperador queria fazer... Assim como Cattleya sentiu um senso incontrolável de desapontamento e tristeza quando ouviu o Sr. Louco sorrir com um suspiro.

"Não foi devido a uma influência ou influenciador externo, mas sim devido à corrupção. É muito difícil de detectar, mesmo para ele."

Corrupção... O Imperador Roselle foi corrompido em seus últimos anos? Naquela época, Ele já era um Anjo Aterrado. Como poderia ser corrompido? Isso é de um deus verdadeiro em particular ou da corrupção subterrânea que até os deuses antigos temiam? Em meio ao choque, Audrey chegou a um palpite baseado nos segredos que conhecia.

Alger e os outros membros do Clube de Tarô também não esperavam que tal coisa acontecesse com o Imperador Roselle em seus últimos anos. Começaram a suspeitar do propósito Dele por trás da criação das Cartas da Blasfêmia.

Ao mesmo tempo, eles acreditaram que a busca do Sr. Louco pelas Cartas da Blasfêmia poderia conter motivos mais profundos, muito mais do que haviam deduzido originalmente.

Neste jogo que envolve o mundo inteiro, apenas figuras importantes como o Sr. Louco têm o direito de se tornar um "jogador". E nós somos apenas uma carta ou algumas fichas... Os Reis dos Anjos e os anjos de Sequência 1 podem estar qualificados para participar... Alger suspirou ao sentir o desejo de se tornar um "jogador".

A história dos últimos anos do imperador passou de tirano a deus maligno? Um livro que começa com romance, motivação, paixão, amor, aventura e até mesmo o estilo de vida decadente da alta sociedade de Intis mais tarde se transforma em uma história de terror? Eu nem ousaria escrever algo assim! Se fosse eu a escrever, faria o trágico fim final do imperador decorrer de uma traição amorosa, uma traição conjugal ou a quebra de um juramento... Fors não pôde deixar de ter seus pensamentos à solta. Ela até teve a vontade de começar a escrever um conjunto de crônicas para o Imperador Roselle.

É claro que havia um bom número de crônicas de Roselle no mercado. Algumas delas eram até mesmo itens proibidos.

Corrompido... Então é por causa da corrupção... Cattleya suspirou e sentiu-se pesarosa.

Ela suspirou com emoção. No final, o imperador não terminou como a história do guerreiro matador de dragões de que Ele havia falado. De herói, Ele se transformou num dragão maligno. Ele ainda era uma lenda digna de adoração, mas o triste era que, até hoje, esse mal-entendido estava finalmente começando a ser

resolvido.

Depois que suas emoções se acalmaram, Cattleya relembrou a questão de ser corrompido. Quanto mais pensava nisso, mais horrorizada ficava.

Ela acreditava ser um dos membros do Clube de Tarô que melhor conhecia Roselle. Ela sabia muito bem a altura que este imperador havia atingido em seus últimos anos. É claro que o Sr. Louco era o convocador, uma testemunha, e não um membro.

No entanto, um anjo de Sequência 1 como Ele, alguém que fez do trono da divindade um alvo, havia sido silenciosamente corrompido. Ele e as pessoas ao redor D'Ele não notaram isso em nada!

Isso é muito mais aterrorizante do que horrível... Cattleya secretamente respirou fundo antes de expirar lentamente para regular suas emoções.

Então, ela curvou-se em direção à extremidade da longa e mosqueada mesa.

"Agradeço por sua resposta, honorável Sr. Louco."

...também sou grato por não ter perguntado nada que estivesse além das minhas capacidades... O Louco Klein, deu uma risada autodepreciativa enquanto se recostava em sua cadeira e acenava levemente.

"Podem começar."

Assim como no encontro anterior, os membros do Clube de Tarô tinham acabado de avançar ou ainda estavam digerindo. Eles não tinham trocas a fazer, e não precisavam de nada no momento

momento. Depois de trocarem alguns olhares, decidiram entrar diretamente no segmento de troca livre.

Claro, Emlyn era uma exceção especial. Ele realmente queria fazer um pedido para que alguém iniciasse uma fuga da prisão para libertá-lo do porão da Catedral de São Samuel. Sim, até hoje, ele ainda estava sob "custódia protetora" atrás do Portão Chanis na sede de Backlund da Igreja da Noite Eterna. Em sua cela vizinha estava o Bispo Utravsky, e durante este período, nenhum Gavião Noturno tinha vindo interrogá-lo.

Se não fosse pelas pessoas encarregadas de guardar a área selada lhes trazerem água e comida todos os dias, Emlyn definitivamente acreditaria que ele e o Padre Utravsky já haviam sido esquecidos.

O ambiente escuro e silencioso ainda está suportável, mas está apenas um pouco frio... Mas sem bonecas, jornais, livros e documentos históricos, esta vida não tem sentido... Além disso, os Gaviões Noturnos me fornecem sangue de vaca, e tem um gosto horrível. Os efeitos também não são muito bons. Já estou ficando fraco... Emlyn abriu a boca, mas não disse uma palavra porque sentiu que este era um assunto muito embaraçoso. Afinal, foi ele quem pediu à Estrela e havia insistido na "custódia protetora". No entanto, ele acabou também sendo levado para a "custódia protetora".

Espero que aquele sujeito não tenha me esquecido e esteja pensando em um jeito de me tirar daqui... Emlyn olhou para A Estrela Leonard e manteve seu silêncio.

Leonard manteve sua postura e não respondeu ao olhar da Lua.

Não havia nada que ele pudesse fazer no momento. Isso porque ele foi quem havia sugerido o termo "custódia protetora" na frente do arcebispo. Quanto a Emlyn White, ele era

um visconde vampiro, equivalente a um Beyonder de Sequência 5. Ele era uma bomba humanoide móvel que também acreditava na Mãe Terra. Não havia razão para que ele fosse liberado imediatamente.

Eu só posso esperar que os Sanguíneos protestem por outros canais antes de eu ter autoridade para lidar com este assunto... A Estrela Leonard decidiu solicitar uma troca privada mais tarde e fazer com que Emlyn pensasse em uma maneira de fazer os escalões superiores dos Sanguíneos contatarem a Igreja da Noite Eterna.

A interação deles foi notada por A Justiça. Ela imediatamente pensou na pergunta que o Sr. Lua lhe havia feito da última vez. Ela suspeitou que algo havia dado errado durante a operação de "custódia protetora", mas não parecia muito sério.

Ouvi dizer que o sacerdote da Igreja da Colheita salvou um bom número de pessoas durante o Grande Nevoeiro de Backlund. Espero que nada de ruim aconteça... Audrey acenou levemente e lançou seu olhar para O Pequeno Sol.

Os outros membros do Clube de Tarô também lançaram seus olhares em direção ao Sol Derrick.

Eles sabiam que a Cidade de Prata tinha planejado explorar a Corte do Rei Gigante na semana passada, então era provável que os resultados tivessem saído.

O Sol Derrick sentou-se ereto e olhou para o Sr. Enforcado antes de dizer de maneira muito natural: "Concluímos nossa primeira exploração da Corte do Rei Gigante. Três mortos, um desaparecido, cinco sobreviventes... Chegamos primeiro à porta da frente da Corte do Rei e vimos dois Cavaleiros Prateados em um estado desconhecido fazendo guarda ali. Este é o nome da Sequência 3 da via Gigante..."

Capítulo 1130: Tempestade de Notícias

Dois semideuses de Sequência 3 estavam guardando a porta principal... Como era de se esperar da Corte do Rei Gigante. O reino divino de um deus antigo... Os membros do Clube de Tarô sentiram subitamente uma sensação semelhante. Quanto ao Sol Derrick, ele não parou enquanto continuava seu relato.

Para ele, ficou chocado quando descobriu pela primeira vez os dois Cavaleiros Prateados guardando a porta principal da Corte do Rei Gigante. No entanto, a série de eventos que se seguiram fez com que isso parecesse extremamente comum, dificultando agitar suas emoções.

"...De acordo com o que o Sr. Mundo compartilhou, seguimos um caminho bastante escondido para os fundos da Corte do Rei Gigante... Os monstros que encontramos eram principalmente espectros. Eles foram contidos pelo Crucifixo Sem-Sombra...

"Depois de chegarmos à Floresta Minguante, tentamos explorá-la e descobrimos que os remanescentes da vontade do Rei Gigante e os poderes do reino divino tinham formado um espírito maligno. Ele estava protegendo o mausoléu de seus pais..." Derrick habilmente recordou suas experiências durante a expedição, e os membros do Clube de Tarô — Audrey, Alger e os outros — controlaram rapidamente seus pensamentos sobre os guardas Cavaleiros Prateados e ouviram atentamente.

Todos estavam muito interessados no segredo escondido na Floresta Minguante. Eles queriam saber o que o deus antigo, o Rei Gigante, tinha tentado esconder de "Sua" rainha e filho.

Pensando na cena que havia visto, Derrick parou por um momento antes de dizer: "Depois de expurgarmos aquele espírito maligno, chegamos ao mausoléu dos pais do Rei Gigante. Havia uma pedra

Estela erigida ali, indicando a identidade do proprietário do túmulo. Quanto ao túmulo e ao caixão, há muito haviam sido abertos por alguém, revelando os cadáveres em seu interior. Eram os cadáveres de dois humanos..."

Cadáveres de humanos? O túmulo dos pais do Rei Gigante continha cadáveres de humanos enterrados? Padrinho e madrinha? Não, não havia religião naquela época... Como uma semideusa que conhecia inúmeros mistérios, a primeira reação da Eremita Cattleya foi que os dois cadáveres possuíam outra identidade.

Imediatamente após isso, ela se lembrou do que a Rainha havia mencionado. Era uma pergunta que o Imperador Roselle havia feito como se estivesse falando consigo mesmo quando estava vivo:

Por que os documentos antigos e registros históricos se referiam a gigantes, elfos e vampiros como criaturas humanoides ou criaturas antropoides?

Por que eles não se referiam a humanos como criaturas gigantóides, elfóides ou vampíricas?

Seria possível que todas as criaturas humanoides tivessem descendido de humanos? Os gigantes, elfos e vampiros seriam as mutações trazidas pelas características de Beyonder que poderiam, eventualmente, tornar-se herdadas? Cattleya acalmou suas emoções instantaneamente enquanto considerava seriamente as possíveis razões.

Neste momento, ela sentiu que sua poção seria digerida em certo grau assim que retornasse ao mundo real.

Isso porque a Sequência 4 do caminho do Inquisidor de Mistérios era chamada de "Misticista", e as origens dos gigantes e das criaturas humanoides eram, sem dúvida, de valor extremamente grande. Eram conhecimentos de misticismo que a maioria dos

semideuses não tinha como saber!

Os pais do Rei Gigante eram humanos? Isso deve ser falso... Alger imediatamente suspeitou que alguém tivesse forjado a cena.

No entanto, pensando bem, este ato não apenas exigiria que os restos mortais reais fossem retirados e substituídos por restos humanos, mas também seria necessário preparar um caixão adequado para que o túmulo não parecesse pertencer a um gigante. Além disso, forjar isso seria inútil e não afetaria demais a realidade. Alger sentiu que ninguém estaria tão entediado a ponto de fazer algo assim.

Para poder entrar na Corte do Rei Gigante e suprimir um poderoso espírito maligno, a "pessoa" que se aproximou dos dois túmulos era, no mínimo, um santo, o que significava que havia muito já havia passado da idade de pregar peças!

Seria possível que... os ancestrais de todas as criaturas fossem humanos? Isso inclui os elfos? Como já havia visto coisas chocantes demais no Clube de Tarô, além de ter sofrido um colapso religioso devido ao mural naquela ilha primitiva, Alger não teve emoções excessivamente intensas o percorrendo. Ele apenas não pôde deixar de levantar a mão e tocar seu cabelo azul-escuro.

O Sr. Enforcado se conectou a este assunto? Os pais do Rei Gigante são, na verdade, humanos... Pelo que parece, a maioria dos mitos da criação são falsos. Foram todos forjados por gerações futuras. No entanto, também há significados ocultos neles... O Sr. Lua parece achar isso inaceitável... O Sr. Mundo parece saber disso há muito tempo... Com a ajuda de Acalmar e outras técnicas psicológicas, Audrey foi capaz de se recompor mais rapidamente, e instintivamente observou as reações dos outros membros.

Naquele momento, Emlyn era o mais inquieto. Sua mente estava

cheia de pensamentos de “impossível” e “é impossível”.

Se o ancestral original dos gigantes fosse humano, então o que dizer dos Sanguíneos? Seria possível que fôssemos apenas monstros que mutaram por causa de características de Beyonder? Impossível. Fomos claramente criados pela Ancestral. “Ela” possui a autoridade de “vida” e “criação”. É completamente diferente das deidades bárbaras como o Rei Gigante e o Rei Elfo, que só sabiam lutar! Enquanto os pensamentos de Emlyn fervilhavam, ele sentiu uma sensação desconcertante de que seu orgulho estava se despedaçando.

Sua intuição, sua racionalidade e seu cérebro lhe diziam que O Sol Derrick não tinha motivos para mentir sobre este assunto.

A possibilidade de outras existências forjarem a cena também era muito baixa. Portanto, ele subconscientemente expulsou os gigantes e elfos das fileiras das criaturas humanoides, e passou a vê-los como um ramo da humanidade.

Leonard, Fors e Xio aceitaram rapidamente a possibilidade que O Sol revelou. Para eles, independentemente de o ancestral gigante ser gigante ou humano, ou mesmo um babuíno de cabelo cacheado, isso não era grande coisa. No máximo, isso significava apenas que muitas criaturas sobrenaturais eram o resultado de características de Beyonder em corpos de criaturas comuns, mas isso não causava nenhuma mudança significativa em seu conceito de realidade.

O Sol Derrick se acalmou e continuou no estranho silêncio: “Depois de deixarmos a Floresta Minguante, entramos na Corte do Rei Gigante através do Túnel Estéril...

...No caminho, havia poderes remanescentes de corrupção e ocultação. Tivemos que tomar a atitude correta para poder passar...

...Aquele palácio continha um mural que possuía poderes relacionados ao ciclo do destino. Como tal, fomos afetados e transformados nas pessoas que participaram de um encontro. Repetimos um processo muito curto, e este processo foi o estabelecimento da Redenção Rosa..."

Neste ponto, Derrick olhou em volta e viu que todos os membros tinham se libertado temporariamente de seus estados anteriores. Eles estavam extremamente interessados na organização chamada Redenção Rosa.

Todos sabiam que esta era uma organização extremamente secreta e antiga que seguia e acreditava no Criador Verdadeiro. Ela era a origem da Ordem Aurora, e seus membros eram Reis dos Anjos como Ouroboros, Medici e Sasrir.

Derrick desviou o olhar e exalou silenciosamente.

"As duas pessoas que convocaram a Redenção da Rosa foram o Anjo Negro Sasrir e a Deusa da Noite Eterna Amanises..."

Ah? Audrey, Leonard e Xio começaram a duvidar de seus próprios ouvidos.

Todos eles eram crentes da Noite Eterna. Jamais esperavam que a Deusa fosse um membro da Redenção da Rosa, e que fosse até mesmo uma de suas convocadoras.

Isso era o equivalente a dizer que a Deusa da Noite Eterna era um membro do Clube do Tarô!

Se não fosse pelo fato de saberem que tipo de pessoa o Solzinho era — sabendo que ele não mentiria — eles certamente teriam suspeitado da verdade deste assunto. Mas agora, eles foram deixados

temporariamente sem palavras. Eles nem sequer ousavam pensar muito profundamente sobre isso.

Alger subconscientemente virou o corpo para olhar para O Sol, ouvindo seu tom lento e pesado.

“Os participantes incluíram: Anjo Branco Aucuses, Anjo do Vento Leodero...”

As pálpebras de Alger tremeram. Ele nem sequer ousava pensar.

“...Deus do Combate Badheil, Mãe Terra Omebella...”

Emlyn, que estava encostado no encosto da cadeira, sentou-se reto sem perceber. Havia apenas uma mensagem ecoando em sua mente: a Deusa da Colheita, Rainha Gigante Omebella...

“Deus dos Mortos Salinger, Deus das Criaturas Espirituais Tolzna...”

A voz de O Sol Derrick ecoou no palácio antigo e magnífico. Isso fez com que Cattleya, Fors e os outros membros trocassem olhares. Ninguém ousava dizer uma palavra. Era como se fossem sofrer punição divina se soubessem de algo mais profundo.

Depois que Derrick terminou de falar, eles permaneceram em silêncio. A cena estava estranhamente quieta.

Finalmente, Cattleya suspirou e disse: “A Redenção da Rosa é realmente poderosa e aterrorizante. Antes disso, eu não podia sequer imaginar que tais existências fossem membros...”

Assim que ela disse isso, O Mundo Gehrman Sparrow falou com uma voz profunda e rouca: “Aquela era uma organização formada para resistir ao deus sol ancestral. Mais tarde, apenas alguns Reis dos Anjos permaneceram.”

Ao ouvir a conversa, foi como se Audrey e os outros membros tivessem acabado de despertar de seus sonhos. Todos eles lançaram subconscientemente o olhar para a extremidade da longa e manchada mesa, para a figura envolta na névoa cinza. Era como se estivessem à espera da decisão da entidade de autoridade que ali residia.

O Louco Klein, que já esperava por tal cena há muito tempo, não respondeu diretamente. Ele assentiu levemente e suspirou.

“O Criador Caído nasceu por causa disso.”

É real... É real... A Redenção da Rosa que o Sr. Louco insinuou naquela época realmente tem um significado tão profundo... Qual é a identidade "Dele" em tempos antigos, e que posição "Ele" ocupa neste assunto... Todos esses pensamentos instantaneamente formaram uma tempestade que varreu as mentes dos membros do Clube do Tarô.

Derrick olhou para todos e, vendo que ninguém falava, ele só pôde começar a falar sobre a exploração subsequente:

“...Encontramos o líder dos Caçadores da Corte do Rei do lado de fora do palácio, o Eliminador de Luz Murskogan. Ele disse que o Anjo Negro Sasrir estava em estado de sono naquele palácio...”

Em comparação com o assunto sobre a Redenção da Rosa, a notícia do misterioso Anjo Negro atualmente adormecido dentro do palácio do Rei Gigante não agitou muito as emoções de Leonard, Emlyn e dos outros membros do Clube do Tarô. Apenas algumas de suas curiosidades foram satisfeitas.

É claro que, como Misticista, Cattleya apenas esperava que O Sol pudesse falar um pouco mais.

“Depois disso, retornamos. O Sr. Louco nos agraciou com a fórmula da poção Cavaleiro de Prata.” Quase no final de sua explicação, Derrick concluiu honestamente.

Audrey e os outros ainda estavam imersos em pensamentos sobre o que acabara de acontecer. O medo de serem blasfemos persistia, e ninguém respondeu. Apenas Alger refletiu por um momento e disse: “Visto que o nascimento do Criador Verdadeiro se originou da Redenção da Rosa, então ‘Ele’ não é alheio ao que aconteceu na Corte do Rei Gigante. Por que o Ancião Pastor Lovia estava completamente despreparado para isso?”

Esta também é uma pergunta que eu queria fazer... O Louco Klein, que estava sentado na extremidade da longa mesa manchada, ecoou o Sr. Enforcado em seu coração.

Leonard pensou por um momento e tentou encontrar uma razão possível:

"Embora o nascimento do Criador Verdadeiro se origine da Redenção da Rosa, isso não significa que 'Ele' saiba tudo sobre a Redenção da Rosa. Talvez desvendar a verdade daquela época seja um de 'Seus' motivos..."

Assim que ele disse isso, a Justiça Audrey objetou:

"O Anjo do Destino, Ouroboros, que estava desenhando aquele mural, ainda está na Redenção da Rosa e segue o Criador Verdadeiro. Se 'Ele' tivesse alguma dúvida, 'Ele' poderia ter perguntado diretamente a 'Ele'."

"Talvez o objetivo do Criador Verdadeiro seja confirmar a condição do Anjo Sombrio Sasrir. Pelo forte desejo do Pastor Lovia de entrar no palácio do Rei Gigante, podemos determinar isso preliminarmente." Cattleya deu sua própria opinião.

"Compartilho de pensamentos semelhantes." Alger olhou para O Sol e disse: "Claro, não podemos eliminar a possibilidade sugerida pela Estrela. Talvez a condição do Anjo do Destino Ouroboros não esteja certa, e 'Ele' tenha perdido a maior parte de 'Suas' memórias. 'Ele' só pode confiar nos murais que 'Ele' deixou para trás no passado para encontrar seu passado perdido. As chances são muito baixas, mas isso não significa que seja impossível. Não estamos cientes do que é especial ou problemático com os Reis dos Anjos."

Enquanto falava, Alger olhou para o Sr. Louco, como se esperasse obter algumas dicas dessa existência. Infelizmente, ele não conseguiu nenhum retorno.

Não era que O Louco Klein não tivesse nenhuma ideia, mas sim que ele tinha ideias demais e não conseguia listá-las.

O Ouroboros Devorador de Caudas cresce ao lado do Criador Verdadeiro toda vez que 'reinicia'. Ninguém sabe qual é o estado atual de 'Sua' condição... Depois de murmurar em seu coração e ver que ninguém tinha mais ideias, Klein controlou O Mundo para olhar para O Sol.

"Recentemente obtive um lote de cogumelos que podem ser cultivados na escuridão ao serem alimentados com a carne de monstros. Pergunto-me se a sua Cidade de Prata estaria interessada?"

Cogumelos que podem devorar a carne e o sangue de monstros? Xio e companhia ficaram surpresos e curiosos. Eles não sabiam como tal criatura poderia existir.

De fato, há muitas coisas no mundo que ainda precisamos entender... É isto que um Escriba deve registrar... Fors suspirou e chegou a uma percepção.

Os olhos de Cattleya escureceram subitamente. Ela ficou sentada ali sem dizer uma palavra ou se mover, como uma estátua.

Ao ouvir isso, Derrick ficou encantado. Seus pensamentos aceleraram enquanto ele soltou: "Esses cogumelos podem atacar monstros automaticamente?"

Se isso fosse possível, eles poderiam ser usados como alimento e também como o sistema de defesa perimetral da Cidade de Prata.

Pensei que o Pequeno Sol teria medo desses cogumelos... No final, o "pedido" dele é ainda mais excessivo... A boca d'O Mundo estremeceu levemente.

"Não, se os cogumelos pudessem atacar monstros automaticamente, não fariam exceção para nenhum de vocês."

Derrick sentiu-se imediatamente um pouco envergonhado ao acenar apressadamente.

"Eu entendo, Sr. Mundo."

Em seguida, ele deixou que o falso Mundo fizesse uma descrição adicional:

"Alguns desses cogumelos podem ser moídos em farinha, outros podem produzir leite ou são ricos em óleo. Eles são equivalentes à carne bovina. Alguns têm um sabor próximo ao de peixe, mas sem espinhas... Além do leite, que pode ser bebido diretamente, o restante deve ser cozido a vapor, fervido, frito ou assado. Caso contrário, os cogumelos absorverão sua carne e sangue enquanto estiverem dentro de seu corpo, recuperando sua vitalidade, transformando uma pessoa em incontáveis cogumelos..."

Audrey, Alger e os outros membros do Clube de Tarot inicialmente ouviam com interesse, como se fosse uma história emocionante, mas conforme escutavam, eles subconscientemente se encolhiam, ficando estranhamente silenciosos.

Apenas as pálpebras d'A Eremita Cattleya tremeram. Ela decidiu ter uma boa "conversa" com Frank quando voltasse ao mundo real.

Ela estava muito preocupada que, um dia, quando os Piratas Estelares fossem realizar uma votação, um grande número de cogumelos estaria entre

aqueles a proferir aquele voto sagrado.

Neste momento, após ouvir atentamente, Derrick não conseguia esconder sua antecipação e curiosidade.

“Sr. Mundo, o que é farinha? É como pó de grama de face negra?

“Além disso, o que é leite, o que é carne bovina, o que é peixe?”

Na verdade, ele já tinha visto peixes antes, mas não pensava que fossem peixes. Em um pântano na região sudoeste da Cidade de Prata, havia um bom número de estranhos monstros em forma de peixe que continham veneno. Eles tinham furúnculos por todo o corpo, enquanto outros tinham dentes crescendo nos lugares onde deveriam estar seus olhos. Algumas de suas cabeças se abriram, revelando uma camada de membrana branca que podia ser usada para caçar outras criaturas.

...Não importa quão estranhos sejam esses cogumelos, para a Cidade de Prata, são todas coisas boas pelas quais vale a pena ansiar... A primeira coisa que eles precisam resolver é ter a posse de algo, em vez de saber se é bom ou não... Quando O Louco Klein ouviu isso, ele direcionou o olhar do Mundo para A Justiça Audrey.

Dar descrições detalhadas de farinha, leite, carne bovina e peixe não combinava com a persona d'O Mundo Gehrman Sparrow.

Como Espectadora sênior e psiquiatra de Gehrman Sparrow, A Justiça instantaneamente entendeu o que ele queria dizer. Ela deliberou por um momento antes de dizer: “O leite é o líquido que as vacas usam para criar seus filhotes...”

Ela acreditava que o Pequeno Sol poderia entender isso facilmente. Afinal, a Cidade de Prata tinha gestantes e bebês.

Vendo O Sol acenar em reconhecimento, ela continuou: “O leite pode lhe fornecer muita nutrição e ajudá-lo a crescer mais alto e mais forte...”

Audrey não terminou sua frase porque o Pequeno Sol, que estava sentado em seu lugar, era muito musculoso.

Depois que a Srta. Justiça terminou de explicar os conceitos, O Sol Derrick olhou ansiosamente para O Mundo Gehrman Sparrow.

“Obrigado, Sr. Mundo. É exatamente isso que nossa Cidade de Prata precisa. Quando eu voltar, informarei imediatamente o Chefe. Ele certamente ficará muito feliz.

“O que o senhor gostaria em troca?”

O Louco Klein hesitou por um momento antes de controlar O Mundo Gehrman Sparrow.

“A fórmula para o Metalúrgico Clássico.”

Não! Cattleya subconscientemente tentou impedi-lo, mas acabou controlando seu impulso.

Ela secretamente olhou para o Sr. Louco e, vendo que a grande existência estava em silêncio, sentiu-se imediatamente muito mais à vontade. “Certo.” Derrick concordou alegremente.

Após a troca, Leonard solicitou uma conversa particular com Emlyn.

No momento em que os outros membros do Clube de Tarot foram isolados deles, Emlyn perguntou: “Quando você vai me deixar sair?”

Leonard manteve a postura e disse: “Não é algo que eu possa decidir. Minha sugestão é conseguir alguém para contatar os escalões superiores dos Sanguine o mais rápido possível e fazer com que pensem em uma maneira de tirar você de lá.”

Esses dois sujeitos criaram tal acidente com o simples termo “custódia protetora”? O Louco Klein, que estava ouvindo ao lado, sentiu a vontade de rir, mas se conteve.

A expressão de Emlyn se ensombreceu. Após alguns segundos, ele disse: “Será útil encontrar os escalões superiores dos Sanguíneos?”

“A Deusa é a Dama de Carmesim. Ela ainda se importa muito com vocês do domínio da Lua. Embora não acreditem N’Ela,” disse Leonard de forma superficial.

A verdadeira explicação em seu coração era que uma raça ancestral como os Sanguíneos, que havia vivido por tantos anos, definitivamente tinha algumas conexões com as diversas Igrejas, especialmente quando a Rainha Sanguínea ainda era a rainha do Imperador da Noite. Naquela época, a Igreja da Noite Eterna havia apoiado o Imperador da Noite.

Emlyn também pensou nisso e assentiu levemente.

“Vou tentar confiar isto ao Sr. Mundo.”

Essa era a pessoa mais confiável em que ele conseguia pensar.

Assim que ele disse isso, Emlyn e Leonard subitamente falaram ao

mesmo tempo:

“Isso não vai funcionar.”

“Você também percebeu?” O Emlyn da Lua imediatamente olhou para A Estrela ao seu lado.

Leonard zombou.

“É um problema tão simples.”

Emlyn retrucou com desdém.

“Mas você acabou de sugerir que eu entrasse em contato com os escalões superiores dos Sanguíneos.

“Estou trancado na Igreja da Noite Eterna há dias. Eles já devem saber disso há muito tempo. Provavelmente não tentaram me resgatar porque estão observando, querendo saber quem me resgataria; e, assim, encontrar meus parceiros.

Leonard desviou o olhar.

“Provavelmente é esse o caso. Sendo assim, você só pode continuar ficando atrás do Portão Chanis. Talvez daqui a mais alguns dias, eles percam a paciência e tirem você de lá.”

Emlyn não sabia que expressão demonstrar.

Após uma troca particular entre o humano e o Sanguíneo, O Mundo Gehrman Sparrow olhou para Fors e disse: “Dê-me o local e a hora para a reunião. Após o encontro, eu a procurarei e a levarei para um novo lugar.”

“Certo.” Fors apressadamente solicitou ao Sr. Louco e conjurou um pergaminho.

Enquanto o entregava, ela hesitou por um momento antes de perguntar: “Sr. Mundo, o que precisa ser notado desta vez?”

“Mantenha-se aquecida,” O Mundo Gehrman Sparrow simplesmente respondeu.

Mantenha-se aquecida... Fors ficou momentaneamente atordoada, sem ter certeza do que ele estava tentando insinuar.

Após olhar o pergaminho, O Mundo Gehrman Sparrow inspecionou a área e disse: “Todos em Backlund, por favor, prestem muita atenção aos seus arredores quanto a qualquer coisa anormal.”

Primeiramente, era muito provável que Zaratul “pescasse” Amon. Em segundo lugar, a Diaba Trissy poderia ser capaz de ajudar o Sr. Porta a preparar um ritual. Em terceiro lugar, George III poderia dar o passo final para se tornar o Imperador Negro em algum momento.

“Certo.” Audrey e os outros membros do Clube de Tarô que estavam em Backlund assentiram um após o outro. Eles recordaram a situação recente e não encontraram nada fora do comum.

Após outra troca, os outros membros pediram à Senhorita Justiça que usasse hipnose para ajudá-los a esquecer uma porção de suas memórias. Após o término deste encontro, uma figura após a outra desapareceu acima do nevoeiro cinzento, restando apenas O Louco, Klein.

Após sentar-se em silêncio por mais de dez minutos, ele pensou em outras questões antes de retornar ao mundo real. Ele “Teletransportou-se” para o local combinado e esperou pela Senhorita Maga para encontrá-lo.

Era quase inverno, e o céu havia escurecido às quatro da tarde. Sob as pesadas nuvens negras, os lampiões de rua não haviam sido acesos, pois os recursos de carvão e gás estavam controlados devido à guerra.

Capítulo 1132: Interlúdio

No beco pouco frequentado, o ambiente ficava mais escuro enquanto um vento frio soprava por ele. Embora não fosse como uma lâmina que pudesse cortar o rosto de uma pessoa com seu frio, parecia possuir magia ao se infiltrar lenta, mas firmemente, nas roupas das pessoas.

Como Gehrman Sparrow, Klein levantou a mão e apertou sua cartola. Ele viu a Senhorita Maga vestindo um cachecol de cor escura e um casaco grosso. Ela carregava uma mala bastante pesada e entrou no beco, parecendo extremamente cautelosa.

No Reino de Loen, devido à influência da Igreja da Noite Eterna, muitas das roupas que eram consideradas apenas masculinas também tinham versões femininas. Assim como em Intis, as damas da alta sociedade frequentemente se sentavam de lado a cavalo, graças a uma sela especial. Contudo, Loen não fazia o mesmo. As damas tinham seu próprio traje de montaria.

Klein tirou do bolso sua mão esquerda que usava a Fome Rastejante e abriu seus dedos.

“Você tem um estoque preparado?”

Fors subitamente sentiu um vento frio soprar em seu pescoço enquanto recuava subconscientemente.

“Suficiente para pelo menos duas semanas de serialização.

“Eu já o entreguei ao editor do jornal.”

Sem esperar que Gehrman Sparrow perguntasse mais, ela acrescentou apressadamente: “Eu trouxe uma caneta-tinteiro, tinta e papel.”

Klein assentiu levemente, deu dois passos à frente e estendeu a mão para segurar o ombro da Senhorita Maga.

Fors imediatamente se concentrou enquanto um livro ilusório aparecia em seus olhos, folheando-se lentamente.

Seus arredores imediatamente ficaram escuros e coloridos — os vermelhos eram mais vermelhos, os pretos mais pretos e os marrons mais marrons — enquanto se sobrepunham, fazendo-a sentir como se estivesse em transe.

Fors já estava acostumada a este estado e havia “Gravado” com sucesso durante este processo de “Viagem”. Ela também observou cuidadosamente a paisagem de sua “jornada”, bem como as estranhas e indescritíveis criaturas do mundo espiritual que se fixavam em sua mente.

Após algumas respirações, sua visão escureceu, e ela sentiu um frio que jamais havia experimentado. Seu corpo não pôde evitar tremer.

Fors usou instintivamente um truque de magia para iluminar o seu redor. Olhando em volta, ela percebeu que estava em uma cabana de madeira. O Mundo Gehrman Sparrow já havia desaparecido.

Onde estou... Fors olhou para a janela e viu que havia uma espessa camada cobrindo-a, impedindo que qualquer luz brilhasse lá dentro.

Isso a deixou ainda mais intrigada. Ela se dirigiu à porta,

esticou a mão direita e puxou a porta atrás de si. Com um rangido, ela viu a neve bloqueando a saída.

Fors ficou atordoada enquanto o aviso de Gehrman Sparrow ecoava em sua mente:

"Mantenha-se aquecida..."

Em apenas um ou dois minutos, Klein já havia circulado o mar uma vez. Ele usou a presa que havia selecionado há muito tempo para aplacar a Fome Rastejante, e retornou ao seu apartamento alugado em Backlund, aguardando a Rainha Mística e a Senhorita Sharron para coletar informações sobre quaisquer anomalias.

Na verdade, no estilo de Klein, ele teria pessoalmente agido nessa área e conduzido uma investigação adicional ao mesmo tempo. Ele queria garantir que a Diaba Trissy não tivesse planos de ajudar o Sr. Porta a escapar, mas considerando que Zaratul já estava em Backlund, ele decidiu ser cauteloso e desistir da ideia de vaguear por ali.

Sob a influência da lei da convergência de características de Beyonder, ele sentiu que, se ficasse a vagar por Backlund, seria apenas uma questão de tempo até que esbarrasse em Zaratul ou até mesmo em Amon.

Ah, eu já tinha pensado em como me disfarçar. Comprar uma bicicleta, conseguir um uniforme e pedalar por diferentes ruas como um carteiro... Essa é a maneira mais fácil de evitar suspeitas... Após tomar um gole da Seiva Gurney que ele trouxe do mar, ele se recostou em sua cadeira e permitiu que suas marionetes, Enuni e Qonas, massageassem individualmente seus ombros e pernas.

A Terra Abandonada dos Deuses, no acampamento da Cidade da Tarde.

Após Derrick Berg abrir os olhos, ele imediatamente se levantou, abriu a porta e caminhou ao redor da fogueira em direção ao quarto do Chefe.

Suprimindo sua excitação, ele respirou fundo e levantou a mão para bater levemente na grossa porta de madeira. “Por favor, entre.” Em meio aos sons da batida, a voz grave de Colin Iliad soou.

Derrick girou a maçaneta e empurrou a porta. Ao olhar para o Caçador de Demônios Colin, cujo cabelo era branco e tinha cicatrizes antigas no rosto, ele deixou escapar: “Vossa Excelência, encontrei uns cogumelos estranhos. Eles podem ser comidos!”

Colin Iliad silenciou por um momento antes de perguntar lentamente: “Cogumelos?”

Ouvindo a perplexidade nas palavras do Chefe, Derrick instantaneamente se lembrou de um cogumelo que ele havia visto antes.

Ele veio do templo abandonado do Criador Caído. Parecia especialmente brilhante e apetitoso, mas era, essencialmente, extremamente perigoso.

Seu humor se acalmou instantaneamente. Ele assentiu e disse: “Sim, cogumelos, diferentes espécies de cogumelos. Eles podem devorar a carne e o sangue de monstros para crescer...”

Derrick descreveu as características únicas dos cogumelos em detalhes, e explicou o que eram leite, carne bovina, peixe e farinha.

No final, ele enfatizou que os cogumelos precisavam estar totalmente cozidos antes de serem comidos. Ele também teve que levar em consideração as

espécies que eram ricas em veneno.

Colin Iliad ouviu em silêncio, sem mostrar qualquer mudança nas emoções. Após pensar um pouco, ele disse: “Que outros perigos eles têm? Ou melhor, pontos que exigem atenção?”

“Uh...” O rosto de Derrick de repente corou. “Vou estudar isso de novo.”

Sem esperar que o Chefe falasse, ele se virou, abriu a porta e saiu correndo.

Retornando ao seu quarto, ele respirou fundo e sentou-se. Ele começou a orar ao Sr. Louco, pedindo que encaminhasse as perguntas ao Sr. Mundo.

Acima do nevoeiro cinzento, Klein estava sentado na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco. Ele tamborilou no apoio de braço com o dedo indicador e murmurou em silêncio: Que outros perigos existem?

Embora a imaginação, as ações e a criatividade de Frank me deixem um pouco receoso, ele ainda é um Druida de Sequência 5, afinal. Não importa quão perigosos sejam os cogumelos, quão perigosos eles podem ser? Com os anos de experiência que a Cidade de Prata acumulou no ambiente escuro, é fácil lidar com esses cogumelos.

Nas ruínas da batalha dos deuses, o fato de o Futuro produzir leite, a cabeça do pirata gerar uma melancia e outros fenômenos chocantes se deveram à aura remanescente e ao poder divino da Mãe Terra naquela área. O verdadeiro “assassino” era uma divindade em vez de Frank...

Puxa, se a formação da Terra Abandonada dos Deuses

ocorreu devido à traição do antigo deus sol, as coisas deixadas para trás naquela intensa batalha definitivamente não se limitam aos poderes da Noite Eterna, Ocultação, Degeneração e Tempestade. Talvez existam algumas áreas que tenham a influência do Sol e da Terra...

Isso...

Após pensar um pouco, ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez dizer a verdade:

"...Se eles encontrarem poderes divinos do domínio da Terra, aqueles cogumelos podem passar por uma mutação desconhecida..." Depois de receber uma resposta, Derrick apressou-se para fora do quarto e correu para a porta do Chefe.

Desta vez, a porta se abriu sem que ele batesse.

Derrick voltou-se para olhar seus companheiros perto da fogueira. Ele entrou na sala e casualmente fechou a pesada porta de madeira.

O poder divino do domínio da Terra pode fazer com que os cogumelos sofram uma mutação desconhecida," ele disse francamente, sem explicar como ele havia descoberto isso.

A expressão do Caçador de Demônios Colin permaneceu inalterada enquanto ele repetia a frase-chave suavemente: "O poder divino do domínio da Terra..."

Ele baixou a voz e por fim silenciou. Dez segundos depois, ele disse: "Depois que retornarmos, podemos estabelecer uma região para plantá-los e observar os efeitos.

Então, qual é o preço?”

Derrick imediatamente respondeu: “A fórmula para o Metalurgista Clássico.”

Colin Iliad assentiu lentamente.

Isso precisa ser decidido pelo conselho de seis membros. Quando retornarmos à cidade, vou pressionar por este assunto o mais rápido possível.”

A equipe de expedição deles voltaria para a Cidade de Prata nos próximos dois dias. Em primeiro lugar, após a exploração, os poucos que sobreviveram, assim como aqueles que perderam seus entes queridos, precisavam de tempo para ajustar seus estados mentais. Em segundo lugar, havia uma quantidade limitada de comida restante no acampamento, e não havia como plantar Capim-de-Face-Negra perto da Cidade da Tarde. Eles só podiam depender da caça de monstros para se reabastecer. Portanto, uma das responsabilidades da equipe de expedição era entregar comida segura. A troca de equipes aconteceria em intervalos fixos.

Sim, Sua Excelência.” Derrick não o apressou.

Ele havia se acostumado a este processo há muito tempo.

Depois que ele saiu da sala, Colin Iliad foi até a janela e olhou para a fogueira no meio do acampamento.

Aquela chama queimava silenciosamente. Na escuridão profunda, a fraca luz amarela espalhava-se por todo o acampamento. Assando sobre o fogo estava um vampiro repugnante coberto de pus.

Alguns dias depois, Klein recebeu separadamente o correspondente

feedback da Rainha Mística Bernadette, de Patrick Bryan, da Seita Numinosa, e da Senhorita Sharron. Ele confirmou que não havia anomalias em relação ao fluxo de material ou pessoal em Backlund recentemente.

Pelo que parece, a Demonesa Trissy deseja apenas falar com o Sr. Door por enquanto... Além disso, parece ser a primeira vez que eles estabelecerão uma conexão... De qualquer forma, ainda preciso dar um aviso prévio. Isso exige destreza. Quanto mais eu disser, maior a probabilidade de um erro ser cometido. Além disso, não posso revelar meu trunfo... Após alguma reflexão, ele encontrou o cabelo do falecido que a Senhorita Maga havia fornecido. Ele desdobrou o pedaço de papel e escreveu:

"...Isto é o que você precisa. É uma mecha de cabelo de um descendente da família Abraão... A pessoa que a forneceu tem um pedido; que é ajudar a fazer uma pergunta à existência: O problema de como eles se livram da maldição... "...Finalmente, deixe-me lembrá-lo de ter cuidado com o Sr. Door."

Klein dobrou a carta e guardou a mecha de cabelo nela. Ele pegou a gaita do aventureiro e soprou. Após um breve silêncio, Reinette Tinekerr saiu do vazio com quatro belas cabeças nas mãos.

"Entregue esta carta ao idiota seduzido," ele instruiu enquanto entregava a carta.

Assim que ele disse isso, seu coração deu um salto, e ele apressadamente adicionou outra pergunta:

"Você pode localizá-lo?"

"Sim..." Uma das cabeças de Reinette Tinekerr respondeu à pergunta antes de morder a carta.

Klein estreitou os olhos.

Capítulo 1133: Cântico

Na área da Ponte Backlund, de acordo com as informações fornecidas pela Senhorita Mensageira, ele encontrou o homem que havia sido seduzido por Trissy e acabou ajudando-a a "enviar" a carta.

No entanto, Klein não entrou no apartamento, nem perturbou seu alvo. Ele enfiou ambas as mãos nos bolsos de seu sobretudo preto e continuou a caminhar.

Sob a iluminação dos postes de luz, ele caminhou até o cruzamento e virou em outra rua.

Durante este processo, um rato que estava roubando comida em um determinado prédio de repente estremeceu.

Ele então desistiu do pedaço de queijo e seguiu o "túnel" habitual que usava para passar, e moveu-se em direção à área alvo.

Então, o rato abriu a boca e soltou uma voz humana:

"Bendito do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, governante das criaturas subaquáticas, mestre dos tsunamis e das tempestades, o grande Kalvetua..."

No momento em que o rato terminou sua frase, Klein, que já havia virado outra rua, desapareceu. Restou apenas uma centelha no local que se dissipou rapidamente.

Ele havia usado o Salto Flamejante, mas não o estava usando para viajar.

Em vez disso, ele havia entrado em um quarto de hotel que reservara para se encontrar com uma de suas marionetes, de modo que não precisava se preocupar muito em ser detectado por Zaratul e sofrer um acidente. Afinal, o destino era claro, a jornada era curta e havia proteção.

No quarto, sob o olhar de Enuni, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinzenta.

Sentado na extremidade da longa mesa de bronze, ele segurava o Cetro do Deus do Mar. Com o auxílio da luz da oração, ele observou o alvo através de sua "visão verdadeira"—o homem que ajudou a Demonesa Trissy a transmitir a notícia.

Poucos minutos depois, Reinette Tinekerr apareceu no apartamento, conforme prometido. Ela pegou a moeda de ouro e deixou o envelope sobre a mesa.

O homem tremeu de medo novamente, mas no final, superou o próprio temor. Ele pegou a carta e a pesou.

Quinze minutos depois, ele tirou cuidadosamente a pasta preta pegajosa, separou uma pequena porção e a aplicou na superfície de um espelho.

Logo, ele viu a jovem que havia ocupado todos os seus sonhos no espelho escuro e disse apressadamente: "Aquele aventureiro maluco acabou de enviar uma carta. Parece conter outra coisa. Não a abri conforme suas instruções."

Naquele momento, acima da névoa cinzenta, a cena que Klein via começou a exibir um fenômeno estranho.

Em sua visão, a condição do espelho já havia se tornado embaçada. Estava mais próxima de ser uma passagem escura e ilusória que não parecia suficientemente realista. Estava conectada a algo semelhante na área circundante, formando uma "teia de aranha" complicada e abstrata que se entrelaçava em um "mundo" profundo e estranho.

Através da "visão verdadeira" da névoa cinzenta, ele mal conseguia distinguir a situação geral, mas era incapaz de discernir os detalhes. Ele não sabia que criaturas estranhas e aterrorizantes se escondiam dentro daquele mundo.

No misticismo, os espelhos são frequentemente dotados do significado simbólico de levar a outro “reino” e estão maioritariamente relacionados a horrores aterrorizantes... Este é o mundo espelhado? Meus poderes de Além não têm relação alguma com este domínio... Isso não é verdade. Se alguém orar a mim e tentar a divinação por espelho mágico, haverá naturalmente uma passagem ilusória que aponta para mim, em direção à névoa cinzenta...

Estritamente falando, o mundo espelhado não é um mundo real. Está mais próximo da manifestação coletiva de portas. Ao se conectar a diferentes espelhos e diferentes reinos misteriosos, se alguém se perder lá, pode aparecer diretamente no Abismo, ou mesmo no cosmo... É claro que os semideuses com essa habilidade devem ser capazes de criar um “mundo de reflexão” e se esconder lá dentro...

A manifestação coletiva de portas... Aléns de Alta Sequência dos caminhos Feiticeira, Espectro e Aprendiz também têm poderes semelhantes? O "segredo" em Feiticeiro de Segredos representa o mundo espelhado em certa medida? Isso é suficientemente misterioso e secreto... Em circunstâncias normais, mesmo através da “visão verdadeira”, não há como ver diretamente o mundo espelhado a menos que alguém o acione... Klein acenou com a cabeça pensativamente ao ouvir a voz melódica da Feiticeira Trissy responder:

“Jogue a carta no espelho.”

“Dá para jogar lá dentro?” Como um Além de Baixa Sequência, o homem nunca tinha visto uma coisa tão miraculosa antes. Após alguma hesitação, ele segurou a carta e a pressionou contra o espelho.

Na superfície do espelho, a escuridão de repente se espalhou como ondulações de luz aquosa.

O homem sentiu seu toque firme se tornar mais leve, e viu a carta atravessar magicamente a superfície de vidro e entrar no interior ilusório e turbulento.

Logo em seguida, a carta parecia ser atraída por um enorme redemoinho enquanto continuava a afundar mais fundo no cômodo onde Trissy estava.

Acima da névoa cinzenta, Klein ergueu o Cetro do Deus do Mar e se concentrou em rastrear a carta, tentando fixar a localização da Feiticeira.

Neste momento, em sua “visão verdadeira”, o mundo espelhado escuro e profundo começou a tremer violentamente, transformando tudo em um borrão.

Quando o tremor se acalmou, Klein já havia perdido os rastros da carta e da Feiticeira Trissy.

A aura da Garota Demônio Primordial pode interferir até mesmo em observações como esta... Após um momento de silêncio, Klein soltou um suspiro.

Foi precisamente por causa das várias peculiaridades relacionadas a Trissy que ele não correu o risco de misturar seu cabelo nos materiais para localizá-la. Seria fácil para ele sofrer um terrível feitiço. Ele poderia até morrer na hora.

Para Klein, a morte não importava muito. Afinal, enquanto seu cadáver não fosse pulverizado, era provável que ele pudesse ser revivido. Mas isso significaria que ele não poderia aproveitar a oportunidade para fixar Trissy. Ela definitivamente mudaria de localização rapidamente. Isso não seria equivalente a desperdiçar uma chance preciosa de reviver?

Depois de sofrer o contratempo, Klein rapidamente retornou ao mundo real e deixou a área da Ponte Backlund.

Na manhã seguinte, com um rosto comum, Klein pegou uma carruagem até a Catedral de Saint Samuel.

Ele planejava cantar o nome honorífico da Deusa da Noite Eterna para informar "Ela" sobre a Feiticeira Trissy. Quando chegasse a hora, se um acidente acontecesse na noite de lua cheia, haveria pelo menos uma divindade zelando por Backlund e que estaria preparada com antecedência.

Naquela época, a Deusa da Noite Eterna foi uma das que exilaram e selaram o Sr. Porta. "Ela" definitivamente conhecia muito bem os truques da outra parte.

Em tais aspectos, Klein nunca bancou o forte. Ele tinha uma compreensão muito clara de si mesmo.

Já que ele não podia resolver o problema sozinho, ele encontraria alguém que pudesse resolvê-lo para ajudar!

Quanto ao motivo de ele não estar fazendo isso em casa e ter que ir à Catedral de Saint Samuel, era porque ele queria observar a situação nas áreas ao redor da Rua Boklund e procurar quaisquer pequenos rastros que indicassem a chegada de Amon.

Hazel e sua família já estiveram envolvidas com Amon, e ela própria pertencia ao caminho do Saqueador. Seja por seu destino ou pela convergência de características, ela estava entre o grupo de alto risco de pessoas que poderiam encontrar Amon por acaso. Em relação a isso, Klein não se atreveu a ser descuidado ou negligente. Ele lembrou a si mesmo, e fez arranjos para realizar um autoexame de vez em quando.

Da mesma forma, devido ao tratamento de acompanhamento de Miss Justice para o trauma psicológico de Hazel, qualquer coisa que acontecesse a Hazel poderia facilmente levá-la a ela. Portanto, Klein estava muito preocupado com a segurança dessa nobre dama. Ele acreditava ser necessário verificar a condição dela através da estrela carmesim de tempos em tempos.
Claro, ele evitaria períodos de tempo relativamente constrangedores.

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Klein, que já estava perto da Rua Phelps, desceu da carruagem antecipadamente. Ele permitiu que sua marionete, Enuni, recitasse secretamente o nome honorífico do Deus do Mar.

Ele e sua marionete, Qonas, trocaram de posição. Em um espaço selado que ele havia "Distorscido," ele deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima do nevoeiro cinzento.

Em seguida, com o auxílio do Cetro do Deus do Mar para ampliar sua "visão verdadeira," ele observou cuidadosamente a situação na Rua Boklund e na Fundação de Bolsas de Caridade Loen.

Hazel não está Parasitada... Nem Miss Justice... O mesmo vale para suas criadas, animais de estimação e guarda-costas... Os moradores e funcionários da Fundação de Bolsas de Caridade também não mostram sinais... Não há vestígios de qualquer atividade relacionada a Amon nas diversas ruas da área... Klein deu um suspiro de alívio e retornou ao mundo real.

Em seguida, ele se aproximou da Catedral de São Samuel e

atravessou a porta, encontrando um assento no salão de orações escuro e silencioso.

Depois de entoar o nome honorífico da Deusa da Noite Eterna em voz baixa, Klein descreveu sucintamente: "...A Demonisa Trissy obteve o cabelo de um descendente da família Abraham. Ela planeja contatar uma existência oculta na noite de lua cheia. Não posso ter certeza de seu propósito exato..."

Depois de ficar sentado em silêncio por um tempo e vendo que a Deusa não respondeu, nem o arcebispo apareceu, Klein colocou sua cartola de seda e saiu lentamente da catedral.

À noite, ele trocou de posição e controlou um rato como marionete enquanto recitava outro nome honorífico:

"O grande Deus da Guerra, símbolo de ferro e sangue, o governante do caos e da discórdia, desejo encontrar-vos..."

Assim como antes, o rato perdeu a vida no momento em que terminou de rezar. Em seguida, Klein se afastou da área.

Ele queria se encontrar com o Anjo Vermelho e falar sobre o Sr. Porta e o Anjo Negro Sasrir.

Depois de esperar por alguns minutos, com a ajuda de outro rato marionete, ele viu que o outro rato irrompeu em chamas, emitindo uma flama branca e ardente.

A flama rapidamente formou uma linha curta no chão:

"Não quero ver-te."

Os músculos do rosto de Klein se contraíram imperceptivelmente.

Após alguma reflexão, ele desistiu e deixou a área.

Depois de alguns segundos, as flamas brancas e ardentes restantes formaram uma nova frase:

“Vamos lá, suplica-me.”

A essa altura, Klein já havia partido.

Numa casa em algum lugar em Backlund, um Sauron Einhorn de rosto pálido
Medici levantou-se do sofá em uma túnica preta com forro vermelho.

Ele franziu a testa e murmurou para si mesmo: “Quem está me incomodando…”

Num piscar de olhos, uma lua cheia havia feito sua luz raiar sobre Backlund.

Num quarto iluminado pela luz carmesim, a Demonisa Trissy estava diante de um altar. À sua volta, havia materiais rituais— rubis, safiras, esmeraldas, diamantes, pérolas e lazurita.

Após algumas preparações complicadas, ela acendeu o cabelo que segurava
e o colocou num caldeirão.

Quando o fogo foi maculado por uma camada de escuridão, Trissy deu dois passos para trás e, solenemente, entoou em Jotun: “Grande Porta de Todas as

Portas;

“Guia do cosmos infinito;

“Chave para todos os mundos misteriosos...”

Capítulo 1134: Sr. Porta

Enquanto Trissy recitava as palavras, as joias ao seu redor emitiam sons de estilhaçamento enquanto se quebravam em pó e flutuavam.

Elas brilhavam com luz vermelha, azul, verde ou resplandecente, antes de se reunirem rapidamente numa torrente que avançou em direção à luz de vela no altar.

Ao mesmo tempo, fios de cabelo que haviam sido queimados dentro do caldeirão uniram-se ao processo.

O fogo começou a se expandir e a se entrelaçar, tornando-se progressivamente mais escuro, como se fosse uma porta ilusória que levava a outros mundos.

Trissy sentiu imediatamente a temperatura ambiente cair rapidamente, como se incontáveis perigos estivessem vazando do fogo.

Uma frase passou pela sua mente. Era um lembrete de Gehrman Sparrow:

"Cuidado com o Sr. Porta."

Como esperado de alguém com um mensageiro desse nível... Sua compreensão do Sr. Porta, e sua confiança em conhecer meus planos, podem ser mais profundas e precisas do que imaginei... Trissy respirou fundo lentamente e esperou pacientemente pelas mudanças subsequentes.

Em apenas um piscar de olhos, ela sentiu que o vazio no quarto

rareou significativamente. Muitos dos locais estavam cobertos por sombras, como se houvesse grandes quantidades de criaturas indescritíveis escondidas por trás delas.

A chama tênue e em expansão transformou-se lentamente num gigantesco vórtice carmesim profundo.

Enquanto o vórtice rodopiava, uma voz etérea capaz de perfurar o Corpo Espiritual de alguém finalmente ecoou do fundo: "...Cheek?"

Ao ouvir essa voz, os vasos sanguíneos na testa de Trissy latejaram. Era como se sua cabeça tivesse sido perfurada por incontáveis agulhas de aço que apunhalavam e se retorciam loucamente.

Seu cabelo preto se eriçou apesar da ausência de vento. Cada fio ficou ligeiramente mais grosso, e a pele de seu rosto se tornou transparente. Seus vasos sanguíneos saltaram um após o outro, densamente compactados como uma teia de aranha.

Depois de despender um grande esforço, Trissy finalmente conseguiu se controlar. Então, ela ouviu a voz que poderia fazer a maioria dos Transcendentes perder o controle, rindo baixinho e dizendo: "Parece ser o Abençoado de Cheek...

"Naquela época, havíamos visto a segunda Placa da Blasfêmia juntos... e fomos capazes de superar a Sequência 1... e viver até hoje... Agora, os únicos que restam são provavelmente o Artesão, Cheek e eu..."

Trissy ignorou o suspiro pungente do Sr. Porta e disse com uma expressão retorcida:

"Honorável Sr. Porta, tenho algo a lhe perguntar."

“Fale... O tempo gasto perdido e preso na escuridão e na tempestade é tedioso demais... É raro alguém querer conversar comigo...” A voz aterrorizante respondeu sem muita alteração do vórtice escuro em lenta rotação.

Os músculos faciais de Trissy se contraíram involuntariamente, ainda incapaz de se acostumar com os devaneios deste equivalente a um deus maligno.

Ela pausou por alguns segundos antes de dizer: “...Quero saber se existem meios não ortodoxos de entrar nos nove mausoléus secretos construídos pelo Imperador Sangrento Tudor para se tornar o Imperador Negro,

Era desconhecido onde ele estava, mas a risada etérea do Sr. Porta soou através do vazio infinito:

“Então é por causa disso...

“Isso não é difícil... Eu lhe darei um símbolo... Você pode reunir o sangue de Transcendentes de diferentes vias e misturá-los... Misturando-o com sua espiritualidade, desenhe o símbolo em frente ao mausoléu. Assim, você poderá abrir a passagem secreta que leva ao seu interior...”

Enquanto a existência falava, faíscas se separaram do vórtice escuro, formando um símbolo bastante complicado no ar.

Era como portas que estavam empilhadas em tamanhos decrescentes enquanto se estendiam aleatoriamente sem fim.

Trissy conteve a dor excruciante de seu Corpo Espiritual se dilacerando. Ela memorizou o símbolo e buscou confirmação:

“Precisa haver sangue de todas as vinte e duas vias de Transcendente?

“Cada via exige apenas o sangue de um Transcendente, independentemente de sua Sequência?

“Quanto sangue de cada via é necessário?”

O Sr. Porta respondeu da mesma forma que estava devaneando anteriormente: “Certo... não precisa de muito... Apenas um pequeno tubo serve... Basta garantir que o desenho do símbolo possa ser finalizado...”

Embora Trissy ostentasse uma careta dolorosa, ela não pôde evitar sorrir ao receber a informação crucial.

Isso, combinado com sua expressão geral, a fazia parecer estranha, como se fosse uma lunática.

Após completar seu objetivo principal, Trissy perguntou novamente para garantir uma cooperação tranquila com Gehrman Sparrow no futuro: “A família Abraham quer saber como se livrar da antiga maldição.”

O vórtice escuro permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de suspirar.

“Estabeleça um ritual assim... Sacrifique um dos semideuses da via de Vidente, Aprendiz e Saqueador... Assim que eu deixar a tempestade e penetrar a escuridão... a maldição deixará de existir...”

Trissy não estava interessada em como a família Abraham poderia escapar da antiga maldição. Após receber a resposta, ela não aguentou mais. Ao agradecer ao Sr. Porta, ela começou a interromper

o ritual.

Quanto ao Sr. Porta, ele não tentou seduzi-la, ameaçá-la, nem corrompê-la.

Após o vórtice de fogo escuro se desintegrar e o ritual terminar, Trissy começou a Cogitar, gastando quase uma hora para acalmar os efeitos dos delírios do Sr. Porta.

Depois de fazer tudo isso, Trissy pegou papel e caneta e copiou o símbolo fornecido pelo Sr. Porta. Ela descreveu as duas respostas em detalhes.

Ela sabia que estava sendo perseguida pela Santa do Branco Katarina, e parecia haver caçadores ainda mais aterrorizantes que a seguiriam. Era muito difícil para ela encontrar o sangue de Beyonders de diferentes vias tão rapidamente, então ela planejou deixar o assunto com Gehrman Sparrow.

Além disso, ela acreditava que mesmo que George III e os outros acreditassem que não havia problema com o mausoléu secreto e que ele estava seguro o suficiente — não deixando, assim, muitos guardas —, ainda havia precauções internas. Não era algo que um Sequência 4 pudesse forçar a passagem e causar danos rapidamente. Desse modo, eles seriam detidos pelos reforços e perderiam sua melhor chance.

Quanto a Gehrman Sparrow, até mesmo seu mensageiro estava no nível de um anjo. A força da organização por trás dele era óbvia, então eles tinham a capacidade de destruir o mausoléu no momento crítico, fazendo com que o ritual do Imperador Negro falhasse.

Ela não podia completar isso sozinha, então é claro que ela tinha que encontrar assistência de alguém com a capacidade de realizá-lo!

Depois de jogar a carta em uma caixa de correio em uma rua próxima, Trissy, de cabelos e casaco pretos, caminhou lentamente pela estrada fria e solitária. Na estrada escura, ela olhou para a luz dos lampiões a gás e riu com autodepreciação.

“Por causa de um pouco de indignação, eu realmente fui tão longe...

“Você tem sorte. Pelo menos eu vou te vingar...

“E se eu morrer, tirando aqueles que me odeiam, ninguém vai se lembrar de mim...”

Depois de receber a carta da Srta. Mensageira, Klein sentou-se na cadeira e a leu várias vezes.

Antes de ir acima do nevoeiro cinzento para divinar a autenticidade do método do Sr. Porta, ele subconscientemente pensou sobre a rapidez com que poderia coletar o sangue das vinte e duas vias de Beyonder.

Este símbolo é muito parecido com o símbolo atrás da cadeira da Srta. Maga... Posso usar o meu próprio para Vidente... Para Aprendiz, posso encontrar a Srta. Maga, e também dar-lhe alguma pressão para escrever... Existem três escolhas para a via do Saqueador:

Transformar uma marionete em mosquito e enviar um mosquito para picar Hazel; obtê-lo do terceiro imediato do Vice-Almirante Iceberg, chamado Gravata Borboleta Florida, e, por último, obtê-lo do avô de Leonard...

A via do Espectador, Srta. Justiça... A via do Bardo, Solzinho... A via da Tempestade, Sr. Enforcado... a via do Leitor, Vice-Almirante Iceberg, ou aquele semideus chamado Lucca...

Suplicante de Segredos, obter o segundo imediato da Madame Eremita, Heath Doyle, o Sem Sangue...

A via do Coletor de Cadáveres, Patrick Bryan, do Episcopado Numinoso... A via do Inson(e), meu caro poeta... a via do Guerreiro, a maioria dos cidadãos da Cidade de Prata ou o Padre Utravsky...

Plantador, Frank... Boticário, Emlyn...

Árbitro, Srta. Xio... Advogado, Marionete Qonas...

Caçador, Danitz ou Anderson... Demonista, fazer Trissy fornecer o dela mesma...

Prisioneiro, Srta. Sharron ou Marie... Criminoso, temporariamente não tenho alvos...

Curioso de Mistérios, Madame Eremita... Sábio, o assistente de experimento de Frank...

Monstro, Marionete EnunL"

Pelo que parece, a maioria deles pode ser obtida em um período de tempo muito curto. Os canais correspondentes têm confiança suficiente em mim e acreditam que eu não os amaldiçoaria com o sangue deles... Esta Diabólica Trissy definitivamente tem uma maneira de eliminar a conexão entre o sangue e o corpo real. Ela não se oporá... Resta apenas o Diabo. Embora eu tenha encontrado alguns, eles ou morreram ou fugiram. Atualmente, não tenho nenhum alvo em mente...

Sim, posso perguntar ao Pequeno Sol se a Cidade de Prata tem alguma carne de Diabo

e sangue restante em seu estoque. Eles encontrarão alguns de tempos em tempos...

Se não tivesse pensado nisso, Klein não teria percebido que, em menos de dois anos de sua transmigração, ele havia estabelecido uma conexão mais profunda com a maioria dos caminhos Beyonder.

Ele imediatamente retomou seus pensamentos e considerou seriamente o ritual de fuga do Sr. Porta.

Sacrificar um de cada: semideuses Saqueador, Aprendiz e Vidente... Estes são os três caminhos que podem ser intercambiados... O Sr. Porta quer reconciliar temporariamente os três caminhos e usar um método engenhoso para abrir a passagem de retorno?

...Os semideuses destes três caminhos não são tão fáceis de capturar. Seria possível para a família Abraham fazê-lo no seu auge. Após a morte dos Beyonders de Alta Sequência na Guerra dos Quatro Imperadores e os reveses correspondentes, isso é praticamente sem esperança...

Se o Sr. Porta pudesse ser mais paciente e dar aos descendentes mais tempo para crescer, não seria impossível. Contudo, "Ele" ainda clama constantemente por ajuda, causando a morte de descendentes promissores...

"Ele" está louco? Um lunático com aparência de pessoa normal?

Após pensar um pouco, ele queimou a carta e foi acima da névoa cinza para fazer duas divinações.

As revelações que recebeu foram que o método para entrar no

mausoléu secreto era real. O ritual de retorno do Sr. Porta também era verdadeiro.

Olhando para o pêndulo espiritual em sua mão, ele permaneceu sentado em silêncio na cadeira de espaldar alto por um longo tempo.

Depois de alguns minutos, ele cerrou a mão esquerda e apertou o pingente de topázio com força. Ele murmurou para si mesmo: Resta apenas esperar que a poção de Feiticeiro Bizarro seja completamente digerida e que George III realize o ritual.

Capítulo 1135: Aromático

No Mar Sonia, Ilha Pasu.

O Vingador Azul, que havia sido convocado, finalmente chegou à sede da Igreja do Senhor das Tempestades. Estava atracado em um porto.

Alger removeu o tecido enrolado em sua cabeça e saltou do bordo do navio, aterrissando firmemente no cais graças ao vento.

A poção Abençoado pelo Vento que ele havia consumido há muito tempo estava digerida. A razão pela qual ele havia feito isso era para parecer mais com os outros membros da Igreja, fazendo com que sentissem um senso de afinidade.

Anos de experiência disseram a Alger que era melhor manter a uniformidade com as pessoas ao seu redor na maioria das vezes. Ele não queria parecer fora do comum. Nas circunstâncias em que tinha muitos segredos, era ainda mais imperativo fazê-lo!

“Haha, Alger, controle sua impaciência.” Um homem que estava esperando no cais se aproximou com um sorriso.

Ele tinha cabelos amarelos suaves e vestia um longo manto bordado com padrões de relâmpagos. Ele era o antigo parceiro de Alger, mas, mais tarde, um escolheu ser o capitão de um navio fantasma e continuar navegando no mar, enquanto o outro retornou para ser um clérigo.

Alger sorriu ao levantar a mão direita e tocar seu peito esquerdo.

“Que a Tempestade esteja com você.”

“Que a Tempestade esteja com você.” O homem de cabelo amarelo, que estava em seu auge, respondeu com um sorriso.

Ele imediatamente baixou a voz e disse: “Ouvi dizer que você já se adaptou à poção do Abençoado pelo Vento?”

Sim, é muito simples. Eu voo todos os dias e mantenho o estado de flutuação. Frequentemente uso o vento para viajar de um lado para o outro em diferentes lugares para me adaptar rapidamente. Já enviei um telegrama para relatar este assunto.” Alger arqueou as sobrancelhas, parecendo orgulhoso.

O homem de cabelo amarelo olhou em volta e manteve o volume da voz de antes.

“Não é de admirar que você tenha sido convocado de volta.

“Ouvi dizer que, por causa da guerra em curso, há falta de mão de obra em todos os lados. O Conselho de Cardeais decidiu organizar um grupo de Abençoados pelo Vento para avançar para a Sequência 5 o mais rápido possível. Você deve estar nessas fileiras. Que invejável. Acabei de me tornar um Abençoado pelo Vento, então não tenho a chance.”

Organizar um grupo de Abençoados pelo Vento para avançar o mais rápido possível... Sabendo que poderia haver uma guerra mundial adiante, Alger Wilson não se surpreendeu. Uma palavra surgiu de repente em sua mente: bucha de canhão!

Na verdade, apenas por suas contribuições no incidente do Porto de Bansy, Alger, que era apenas um Marujo na época, poderia ter avançado para Cantor Oceânico sem quaisquer obstáculos. Além disso, ele estava

geralmente trabalhando arduamente, tendo completado inúmeras missões. No final, ele tinha se tornado apenas um Abençoado pelo Vento. Teve de entrar na fila por uma oportunidade de avançar para a Sequência 5.

E agora, não havia necessidade de ele fazer nada. Ele foi subitamente colocado na lista de candidatos, e logo entraria nas fileiras dos quase-escalões superiores da Igreja. Ele não pôde deixar de sentir-se desconfiado.

De fato, assim que uma guerra em grande escala começar, a ordem que impede pessoas como nós de ascender vai se partir... No entanto, o mais importante é sobreviver à guerra. Somente sobrevivendo é que tudo terá significado... Enquanto os pensamentos de Alger corriam, ele perguntou surpreso: “Sainz, isso é verdade?”

“Não posso ter certeza. Em suma, foi o que ouvi. Vamos lá pôr o papo em dia. Se você tiver a chance de se tornar um diácono de alto escalão ou um cardeal, não se esqueça de nós!” O homem de cabelo amarelo chamado Sainz estendeu a mão e deu um tapinha no ombro de Alger.

Alger se esquivou sem deixar vestígios e respondeu com um sorriso:
“Com certeza.”

Na Cidade de Prata, a equipe de expedição trouxe a notícia de que havia um mar do outro lado da Corte do Rei Gigante. Todos os cidadãos entraram temporariamente em estado de euforia.

Após dois dias de espera, Derrick Berg finalmente recebeu uma notificação do conselho de seis membros, permitindo-lhe receber a fórmula da poção do Metalurgista Clássico.

Isso significava que os escalões superiores da Cidade de Prata tinham concordado em trocar pelos cogumelos especiais.

O ritual de avanço é refinar pessoalmente uma Pedra da Vida... O que é uma Pedra da Vida? Não há explicação aqui... Derrick olhou para o pergaminho em sua mão e começou a preparar um ritual sem pensar muito.

Em sua opinião, o Sr. Louco definitivamente sabia o que era a Pedra da Vida. Ele não precisava se preocupar com o Sr. Mundo.

Depois de montar o altar, ele pegou dois tubos de metal, cada um contendo o sangue dele e de um Paladino da Aurora da Cidade de Prata.

O Paladino da Aurora havia atingido uma certa idade, e seu corpo já não podia mais suportar os efeitos corrosivos do veneno na maioria dos alimentos. Num futuro previsível, ele gradualmente alcançaria o fim de sua vida. Dois dias atrás, sua neta havia desferido pessoalmente o golpe final com uma espada.

Quanto a Derrick, ele havia obtido previamente a aprovação do Chefe e encontrado uma oportunidade para extrair parte do sangue do falecido.

Quanto ao sangue do Diabo de que o Sr. Mundo precisava, o inventário da Cidade de Prata temporariamente não tinha nenhum. No entanto, o Chefe Colin Iliad disse que, contanto que os cogumelos pudessem satisfazer as necessidades alimentares da Cidade de Prata, ele organizaria uma pequena equipe de caça e iria para uma região onde Diabos apareciam.

Após colocar os dois tubos de metal e o pergaminho de pele de cabra sobre o altar, Derrick deu dois passos para trás e, de frente para as velas acesas, começou o ritual sacrificial.

Após uma série de tarefas, a porta ilusória formada por chamas e materiais espirituais abriu-se pesadamente. Depois que os itens sacrificiais foram levados, um brilho escuro foi deixado para trás.

O brilho lentamente desapareceu enquanto grandes quantidades de cogumelos de diferentes formas apareciam diante dos olhos de Derrick.

Quanto a se elas “pareciam” estranhas, Derrick nem sequer pensou nisso. Isso porque ele já havia visto cogumelos uma vez — cogumelos anormais. Portanto, ele não tinha um ponto de referência para comparação.

Após recordar a descrição do Sr. Mundo sobre diferentes linhagens e efeitos dos cogumelos, Derrick rapidamente os categorizou e os colocou em diferentes sacolas de couro.

Imediatamente depois, ele pegou o Crucifixo Não Sombreado com entusiasmo e se preparou para ir em direção à torre.

No entanto, assim que sua mão tocou a cruz de bronze, ele a sentiu queimar e pinicar. Era como se uma luz estivesse escorrendo da ferrugem e brilhando em direção aos cogumelos.

“Eles são malignos e precisam ser purificados...” Derrick estava confuso, mas por fim decidiu acreditar no Sr. Mundo.

Ele escondeu o Crucifixo Não Sombreado e carregou o Rugido do Deus do Trovão. Ele caminhou até a torre e encontrou o Chefe Colin Iliad.

“Estes são os cogumelos?” Enquanto falava, os olhos do Caçador de Demônios Colin refletiram dois complexos símbolos verde-escuros. Seu olhar percorreu os diferentes cogumelos, que eram ou puramente brancos e cheios, ou repletos de carne.

Sim...” Derrick começou a apresentá-los, um por um.

Colin voltou ao normal e permaneceu em silêncio por alguns segundos.

“Há uma aura maligna e contaminada emanada deles, mas estão em quantidades mínimas e podem ser toleradas.

“Isso deve ter se estabilizado depois que eles devoraram a carne e o sangue dos monstros.”

Ele fez uma pausa antes de dizer: “Vamos primeiro testar a capacidade de proliferação deles.”

Após esta frase, vários membros do pessoal da Cidade de Prata, que estavam preparados para “introduzir” os cogumelos, carregaram alguns cadáveres de monstros para a sala do Chefe e os espalharam sobre os diferentes tipos de cogumelos.

No momento em que aqueles cogumelos entraram em contato com a carne, eles imediatamente desenvolveram hifas e se enterraram nela.

Cerca de vinte a trinta segundos depois, eles começaram a se expandir rapidamente e a cuspir esporos.

Depois de um tempo, os cadáveres daqueles monstros estavam densamente cobertos de cogumelos.

No entanto, os cogumelos não pararam de crescer. Eles continuaram a crescer para cima e, no final, alguns deles eram até mais altos que Derrick Berg, encarando-o como se estivessem a “olhá-lo de cima”.

...O Sr. Mundo não disse que eles cresceriam tanto... Além disso, a velocidade com que crescem é rápida demais... Derrick olhou para eles

atordoado, mas não achou que fosse um problema.

Não houve grande mudança na expressão de Colin Iliad. Somente depois que restaram apenas o esqueleto e os resíduos dos monstros é que ele olhou em volta.

"É melhor do que eu esperava. A seguir, quem quer experimentar os efeitos de comê-los?"

Sem hesitar, Derrick deu um passo à frente e disse: "Excelência, eu farei isso."

Ele estava encarregado de "importar" os cogumelos, então definitivamente tinha que confirmar pessoalmente a segurança deles.

Colin Iliad assentiu levemente e disse: "Certo."

Em seguida, ele virou a cabeça e disse a outro residente da Cidade de Prata: "Convide a Anciã Lovia para evitar acidentes." Como uma 'Beyonder' que controlava carne e sangue, Lovia poderia resolver a maioria das alterações no corpo humano.

É claro que se o indivíduo mutado sobreviveria era outra questão.

Todos esperaram por alguns minutos antes que a Pastora Lovia, que usava uma túnica roxa escura, chegasse à sala dos Chefes.

Ela havia acabado de passar pela porta quando seus olhos cinza-claros se estreitaram de repente. Ela olhou instintivamente para os cogumelos que ocupavam a maior parte do espaço.

Depois de encará-lo por um tempo, Lovia olhou para Colin Iliad e acenou levemente com a cabeça, indicando que estava pronta para prestar qualquer ajuda.

Sem hesitação alguma, Derrick Berg escolheu um cogumelo preto que estava incrustado com fios e marmoreio em vermelho-sangue, e que tinha metade de sua altura. Ele arrancou o cogumelo que havia se enrolado no esqueleto, e então produziu uma fogueira e começou a assá-lo.

Gradualmente, emanou uma fragrância que parecia ser capaz de perfurar o estômago de alguém. Este era um cheiro que os residentes da Cidade de Prata jamais haviam sentido.

Suas gargantas subiram e desceram enquanto engoliam instintivamente uma golfada de saliva.

A fogueira emitiu um som de chiado antes que a fragrância se tornasse mais forte.

Aquele não era o som usual. Era como se pudesse fazer a alma de alguém ansiar por aquele cheiro estranho. Era o tipo de som com o qual todos estavam bastante familiarizados. Era o desejo natural pela comida Capim-de-Face-Negra após retornar à Cidade de Prata, por não tê-la comido por um longo tempo.

À medida que os sons de chiado ficavam mais altos e frequentes, eles sentiam como se uma mão tivesse saído de seus estômagos, ansiosa para agarrar a comida de volta.

Inconscientemente, os outros residentes da Cidade de Prata que estavam fazendo outras coisas na torre seguiram a fragrância e se reuniram na porta.

Custou um grande esforço a Derrick controlar-se para não provar o cogumelo no meio do processo. Ele esperou até que estivesse completamente amarelo-carbonizado por fora antes de pegá-lo de volta e soprar.

Naquele momento, os olhos de todos estavam fixos nele, incluindo Colin Iliad e a Pastora Lovia.

Com sua fé no Sr. Mundo e no Sr. Louco, Derrick não falou. Ele abaixou a cabeça e mordeu o cogumelo.

"Ssss..." Ele soltou um som de quem se queimou antes de mastigá-lo e engoli-lo.

Depois que quase metade do cogumelo se foi, Derrick levantou a cabeça, seu rosto ligeiramente vermelho. Sua boca estava brilhando de óleo enquanto ele murmurava: "É um... sabor... tão estranho... Eu não consigo evitar... Eu não consigo parar..."

Colin Iliad avaliou Derrick por alguns segundos antes de virar a cabeça para olhar para a Pastora Lovia.

Lovia balançou a cabeça lentamente e disse: "Nenhum problema."

As pessoas da Cidade de Prata ao redor soltaram imediatamente vivas enquanto avançavam apressadamente e cercavam Derrick. Elas queriam ou compartilhar um pedaço ou perguntar a ele o que fazer com os outros cogumelos.

Quando Colin viu isso, sua expressão relaxou gradualmente. Ele fechou lentamente os olhos e ergueu o queixo.

Ele respirou fundo a fragrância que havia preenchido a sala.

A Cidade de Prata realizou um ritual de cogumelo? Isso não é um pouco estranho... Além disso, o que é uma Pedra da Vida? Sim, as pessoas da Igreja da Mãe Terra definitivamente sabem, e Frank não é exceção... Acima do nevoeiro cinzento, enquanto Klein ouvia o último relatório do Pequeno Sol, ele abriu o pergaminho que havia recebido, mas que não tivera a chance de ler em detalhes.

A razão pela qual ele havia voltado apressadamente para o mundo real após a cerimônia de sacrifício e concessão era porque as histórias de terror serializadas dos hospitais de Backlund em vários jornais haviam atingido seu clímax. Por isso, ele recebeu muitos retornos nos últimos dias. Ele estava no momento crítico de digerir sua poção de Feiticeiro Bizarro.

E agora, ele já havia completado este passo.

Ele já estava preparado para avançar para Erudito do Passado.

Capítulo 1136: Rumores dos Tempos Antigos

Pousando a fórmula da poção de Alquimista Clássico, Klein dirigiu seu olhar para os dois tubos de sangue que o Pequeno Sol havia sacrificado.

Em seguida, ele invocou uma jarra de cerâmica envolta em camadas de bonecos de papel.

Este era o sangue de Além de diferentes Vias que ele havia reunido previamente. Tinha sido colocado acima do nevoeiro cinzento e selado com o Anjo de Papel para integrá-lo lentamente à aura deste espaço misterioso, removendo a conexão entre o sangue e o indivíduo. Isso visava evitar que qualquer acidente acontecesse ao provedor quando a porta dos símbolos fosse aberta.

Para ele, não haveria problema se sofresse uma reação adversa. Afinal, havia pelo menos mais uma chance de reviver. Se isso afetasse aqueles que confiavam nele e lhe davam seu sangue, ele preferiria não fazê-lo.

Depois de remover os bonecos de papel na boca da jarra e derramar os dois tubos de sangue nela, ele conjurou uma vareta de vidro e a usou para mexer o conteúdo.

Logo em seguida, ele usou o Anjo de Papel e selou-a novamente.

Falta-me apenas Prisioneiro, Diabo e Diabólica... Depois de completar o ritual, farei uma visita pessoalmente à Senhorita Sharron. É melhor fazer um pedido pessoalmente em relação a tais assuntos. É muito rude fazê-lo por escrito... Apenas a Senhorita Mágica é um pouco especial. Claramente, ela preferiria que eu escrevesse uma carta em vez de encontrar Gehrman Sparrow pessoalmente. Heh, ela realmente usou a desculpa

de que a tinta havia congelado devido às baixas temperaturas para atrasar sua escrita. Heh, os truques de mágica dela são apenas para exibição? Felizmente, minha poção já foi digerida, então não há necessidade de eu pressioná-la mais... Klein resmungou interiormente enquanto atirava a jarra de cerâmica coberta de bonecos de papel de volta para a pilha de lixo.

Depois de deixar o mundo acima do nevoeiro cinzento, ele não se preparou imediatamente para avançar para Erudito da Antiguidade. Em vez disso, pegou uma caneta e papel e desenhou o símbolo que era uma mistura de ocultação e perscrutação de mistérios.

Isso era algo que ele havia planejado fazer antes de consumir a poção: perguntar a Arrodes sobre o Castelo de Sefirah.

À medida que o símbolo tomava forma, a luz na sala originalmente mal iluminada escureceu, como se nuvens estivessem passando, encobrindo o sol.

Depois de mais de dez segundos, o espelho de corpo inteiro com rachaduras de repente ondulou com uma luz aquosa e palavras prateadas apareceram rapidamente:

“Exaltado Grande Mestre, seu servo devoto, leal e humilde, Arrodes, está aqui para responder ao seu chamado.

“E-Eu ainda sou o servo em quem Vossa Senhoria mais confia, o mais próximo e favorito, certo?”

Esta pergunta... Parece que consigo ler o pânico e a ansiedade deste espelho mágico... Ele sente um senso de perigo? Depois de pensar um pouco, ele acenou com a cabeça, divertido.

“Sim.”

Na verdade, isso nunca foi verdade... Estou apenas te confortando... Depois de responder, ele adicionou silenciosamente em seu coração.

A superfície do espelho se iluminou e as palavras prateadas foram tingidas de dourado.

Elas se contorceram e formaram uma nova frase:

“Grande Mestre, Vossa Senhoria tem alguma pergunta para mim?”

“Sim.” Klein secretamente ficou tenso. “O que você sabe sobre o Castelo de Sefirah?”

Arrodes ficou em silêncio por alguns segundos antes que as palavras douradas pálidas mudassem:

“Não sei muito sobre isso. Eu apenas ouvi alguns rumores. Nos primeiros dias da Segunda Época, os deuses antigos acreditavam que o Criador original havia deixado algumas coisas para trás. Isso pode ser um ‘reino’ formado a partir de uma certa parte do corpo ‘D’Ele’ ou algo criado ‘Por Ele’. E o Castelo de Sefirah é um deles.

“Este foi o nome que o Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, deu. ‘Ele’ chama os Cães de Caça de Fulgrim de Guardiões do Castelo de Sefirah. No entanto, ‘Ele’ falhou em entrar no Castelo de Sefirah, mesmo até ‘Sua’ morte. Portanto, muitas criaturas poderosas suspeitam que o Castelo de Sefirah não exista de fato, mas seja apenas um conceito abstrato.”

Tinha algo a ver com o Criador original? Após ponderar um pouco, ele disse: “Um deles... Quantas outras entidades como o Castelo Sefirah existem?”

“Oito. Existem registros detalhados na segunda Lousa da Blasfêmia. Infelizmente, eu não a vi.” Na superfície do espelho, linhas de palavras surgiram uma após a outra. Contudo, a cor dourada pálida desvaneceu, tornando-se prateada novamente. “Os deuses antigos suspeitam que a fonte da corrupção subterrânea venha de um lugar semelhante ao Castelo Sefirah. Eles o chamam de Mar do Caos. Além disso, há rumores de que, no fundo da cidade do mundo espiritual, Cidade Calderón, existem pistas para o Rio da Escuridão Eterna. Isso vem do deus antigo, Ancestral Fênix Gregrace. Quanto aos outros, ouvi alguns nomes, mas não é uma lista completa. Há o Mundo Tenebroso, o Pântano do Conhecimento, assim como a Colmeia de Criação que está relacionada à lua.”

Há um total de oito. Mar do Caos, Rio da Escuridão Eterna, Pântano do Conhecimento, Mundo Tenebroso e Colmeia de Criação... A Colmeia de Criação está relacionada à lua; parece muito perigosa... Eu me pergunto se tem algo a ver com a Árvore Mãe do Desejo... Klein repetiu silenciosamente a informação chave na resposta de Arrodes. Ele tinha a sensação incômoda de que deveria ser capaz de entender algo, mas não obteve muito disso. Faltava-lhe até a capacidade de juntar as pistas.

Ao ver que Arrodes apenas ouvira rumores e não tinha qualquer compreensão real deles, ele organizou seus pensamentos e disse com um sorriso: “Pelo visto, você pode vir do Mar do Caos.”

“Isso não é importante. O que é importante é que sou seu servo leal, humilde e obediente.” Arrodes disse a frase inteira de uma vez.

Obediente, este uso de palavras... Klein satirizou silenciosamente antes de perguntar: “Quais são as origens do Anjo Negro Sasrir?”

Na superfície do espelho, palavras prateadas se formaram uma após a outra:

“Eu, similarmente, não consigo ver, mas naquela época, havia um mito que dizia que, quando o antigo deus sol nasceu, ‘Ele’ era luz e escuridão combinadas. Afinal, ‘Ele’ se autodenomina o Criador, então ‘Ele’ deve ser completo e não carecer de nada.

“Mais tarde, ‘Ele’ separou a escuridão em Seu corpo e a usou para criar o primeiro anjo com uma de Suas costelas, o Anjo Negro Sasrir.”

Esta... costela... Consigo imaginar perfeitamente. Naquela época, foi o antigo deus sol quem pessoalmente fabricou e espalhou este mito... Irmão de Amon, sua esposa se tornou o Anjo Negro! Klein primeiro se alarmou, antes que muitas ideias estranhas surgissem em sua mente.

À medida que seus pensamentos se acalmaram, ele começou a analisar a verdade por trás deste mito.

Com tal mito se espalhando, fará com que os fiéis acreditem que o Anjo Negro Sasrir é o lado sombrio do antigo deus sol. Eles O adorariam da mesma forma que adoram o Senhor. Ninguém se opôs ou proibiu este mito. Quanto ao Anjo Negro, “Ele” era, em última análise, o vice do reino divino, a mão esquerda de deus. Isso implica que era muito provável que fosse verdade...

O que aconteceu depois pode ser resumido como o lado sombrio do antigo deus sol conspirando com inimigos estrangeiros, enfeitiçando os Reis dos Anjos e assassinando o corpo principal?

Isto pode explicar por que Ouroboros e Medici se juntaram à Redenção da Rosa. “Eles” estavam apenas seguindo as ordens do “Senhor”...

Sob este ângulo, a posição do Anjo Negro Sasrir, no reino divino do antigo deus sol, não é equivalente a O Mundo do Clube de Tarô? Hmm...

Felizmente, O Mundo é uma pessoa falsa. Ele não tem sua própria espiritualidade e pensamentos...

Enquanto pensava nisso, de repente sentiu-se encharcado de suor. Ele estava feliz por ser um Vidente e não de algum outro caminho.

Com base no seu raciocínio anterior, ele rapidamente adivinhou a razão pela qual o Anjo Negro estava dormindo na Corte do Rei Gigante.

Talvez tenha algo a ver com a queda do antigo deus sol...

Portanto, o irmão de Amon, o Dragão da Sabedoria e o Verdadeiro Criador desejam confirmar o estado do Anjo Negro Sasrir...

Contudo, existem muitos outros problemas... Nos vinte e dois caminhos de Além-Mundo, a qual caminho pertence este Rei dos Anjos, a mão esquerda de Deus?

O Saqueador tem Amon, o Aprendiz tem o Sr. Porta, Espectador, Leitor, Bardo, Marinheiro, Suplicante de Segredos, Guerreiro, Insones, Plantador, Sábio, Monstro, Caçador e Árbitro são obviamente impossíveis... Colecionador de Cadáveres também é impossível devido à existência da Morte na Quarta Época. É impossível que um Rei dos Anjos exista ao mesmo tempo — a menos que o Anjo Negro já tivesse caído para a Sequência 2... Pela mesma lógica, os caminhos Vidente e Advogado podem ser eliminados por enquanto. Pode-se então confirmar que o Anjo Negro não é mais um Rei dos Anjos...

Curioso dos Mistérios, Lua e Diabo são todas possibilidades certas. Não posso eliminar a possibilidade de que o Sábio Oculto, a Lua Primordial e o Lado Negro do Universo sejam o “outro eu” do Anjo Negro... Sim, ainda pode haver a Árvore Mãe do Desejo escondida lá dentro...

Também é possível com o Prisioneiro. Não há evidência clara de que este caminho tenha produzido uma verdadeira divindade. Naquela época, o Deus Acorrentado pode nem ter sido um Rei dos Anjos.

Após pensar um pouco, ele disse a Arrodes: "É a sua vez de perguntar."

Na superfície do espelho rachado de corpo inteiro, palavras prateadas se entrelaçaram e formaram uma nova frase:

"Grande Mestre, posso tentar adivinhar o que você deseja perguntar em seguida?"

"..." Klein assentiu levemente e respondeu: "Claro."

"Você deseja perguntar sobre o estado atual de Sasrir. Minha resposta é: não sei, pois não consigo ver." Atrás das palavras prateadas havia uma carinha sorridente com um desenho simples.

"Nada mal," Klein elogiou. "É tudo por hoje. Eu o invocarei novamente em um futuro próximo, a qualquer momento."

"Sim, Grande Mestre. Seu leal servo, Arrodes, está constantemente se preparando para servi-lo!" Na superfície do espelho, o sorriso simples em seu rosto transformou-se em uma pata de gato acenando.

Quando o espelho voltou ao normal, Klein pegou caneta e papel e anotou o que acabara de aprender.

Este era um dos documentos que ele havia preparado para o ritual de Estudioso do Passado.

Nos últimos dias, ele havia escrito muitos documentos sobre

história antiga.

Em seguida, com as informações e duas marionetes, ele "Teletransportou-se" para o Continente Sul.

Ele não ousava avançar em Backlund. Se algo lhe acontecesse, Amon e Zaratul seriam definitivamente capazes de detectar e iriam direto atrás dele!

Capítulo 1137: Em Meio à História

Em uma ilha estéril no Mar da Loucura.

Este lugar não ficava longe do Continente Sul, mas geograficamente não pertencia a ele. A razão pela qual Klein escolheu esta ilha para avançar a Estudioso do Passado foi, primeiramente, porque ele queria evitar Amon e Zaratul o máximo possível. Ele também não queria entrar na região onde a Árvore Mãe do Desejo exercia ampla influência. Em segundo lugar, porque o Mar da Loucura era envolvido pelo poder deixado para trás pela Morte, sendo, de certa forma, parte do reino da Deusa da Noite Eterna. Se o ritual criasse uma comoção enorme, seria possível ter alguma triagem eficaz.

Além disso, este lugar é muito desolado. Não há muitas criaturas aqui, então não há necessidade de se preocupar com acidentes que afetem inocentes… Klein examinou a área e começou a montar um ritual. Ele trouxe os materiais correspondentes de cima do nevoeiro cinzento de volta para o mundo real.

Em seguida, ele folheou os grossos documentos de história antiga e retirou alguns registros dos quais não tinha certeza. Aqueles que não podiam ser confirmados com adivinhação também foram removidos.

Pá!

Com um movimento da mão, as chamas escarlates se ergueram e devoraram a pilha de papel.

Os ingredientes suplementares necessários para a poção de Estudioso do Passado eram uma grande quantidade de registros históricos antigos e reais.

Portanto, ele não queria correr o risco de usar coisas das quais não tinha certeza. Ele preferia ter menos delas.

Após fazer sua seleção, ele despejou o sangue do Cão de Fulgrim em um enorme caldeirão e colocou nele os poucos Cristais de Gelo Branco que havia pesado de antemão.

No momento em que os dois ingredientes suplementares entraram em contato, uma névoa fina subiu imediatamente. Ela envolveu o recipiente e tinha cerca de metade da altura de uma pessoa e a largura de um braço.

Com um olhar, Klein seguiu sua intuição espiritual e temporariamente desistiu de adicionar o último material suplementar. Primeiro, ele fez com que sua marionete, Enuni, pegasse o coração transformado do Lobo Demoníaco do Nevoeiro e jogasse o item que parecia condensado de névoa branca no caldeirão.

À medida que o gelo branco se condensava no braço de Enuni, a névoa que emanava do recipiente tornou-se extremamente densa. Ela começou a se contrair e expandir, como se estivesse viva, parecendo um coração que batia lentamente.

Sem qualquer hesitação, Klein controlou sua marionete, Enuni, para pegar o par de olhos dos Cães de Fulgrim. Ele enfiou os dois objetos em forma de chama vermelho-escura na névoa aparentemente corpórea.

A cor da névoa escureceu rapidamente, tornando impossível para ele ver o enorme caldeirão em seu centro.

Ele não se desesperou. Em vez disso, calmamente fez sua outra marionete arremessar página após página dos antigos registros históricos na massa de névoa densa e escura.

A névoa densa colapsou lentamente. Depois de “digerir” os registros históricos, ela finalmente retornou ao caldeirão, como vapor de água, transformando-se em algo que coexistia tanto como líquido quanto como gás. Sua cor era vermelho-escura, quase do tamanho da cabeça de um bebê.

Ao ver essa cena, Klein removeu o pêndulo espiritual de seu pulso esquerdo e usou a adivinhação para determinar se a poção havia sido concoctada com sucesso.

Ele recebeu a revelação de que era bastante perigosa, mas que ele mal conseguiria suportar.

E isso significava que a poção havia sido concoctada com sucesso.

Mesmo que seja estritamente concoctada de acordo com a fórmula, uma poção de Sequência 3 é equivalente a veneno. Se eu conseguir suportá-la, avançarei. Caso contrário, enlouquecerei, perderei o controle ou até morrerei... Depois de encarar o pingente de topázio girando rapidamente em sentido anti-horário por alguns segundos, ele puxou a corrente de prata e a enrolou em seu pulso esquerdo.

Ele lançou o olhar para a poção flutuando no caldeirão enquanto pensamentos passavam rapidamente por sua mente:

A atuação de um Feiticeiro Bizarro não envolve apenas os termos-chave de “medo,” “horror,” “direção” e “inexplicável”; há também algum nível de mistério, o desconhecido, e aspectos complicados e imprevisíveis do destino. Os dois aspectos se combinam para formar um Feiticeiro Bizarro completo... Este é um estilo comportamental, enquanto o outro são os atributos...

E para mim, minhas origens são um mistério tão grande que nem sequer desvendei a verdade. Já vivenciei tantos assuntos complicados que cheguei a impedir um deus verdadeiro de descer, assustei um Rei dos Anjos. Até mesmo meu destino é tão imprevisível que uma

Serpente de Mercúrio é incapaz de discernir. Portanto, já agi antecipadamente e digeri naturalmente aquela porção da poção. Não há necessidade de resumir os princípios...

Isso reflete verdadeiramente a única palavra “bizarro”...

Sim, o requisito ritualístico para Erudito da Antiguidade exige que eu esteja completamente separado da realidade por pelo menos 300 anos. Somente depois de me tornar história e não mais pertencer à era atual é que devo consumir a poção. Minha vida enquanto estive selado dentro de um casulo e pendurado acima do nevoeiro cinzento é mais do que suficiente. Mas depois de me tornar Klein, vivenciei coisas demais no ano passado. Já deixei uma marca na era atual. Isso afetaria os efeitos do ritual?

Deve afetar... Felizmente, não faz nem dois anos. A marca não será muito profunda e mal pode ser aceita. Afinal, é impossível para mim me pendurar por 300 anos novamente antes de consumir a poção... Há mais uma década, ou algo assim, até o apocalipse!

Além disso, a história antiga que eu domino é definitivamente muito superior à de qualquer Feiticeiro Bizarro. Isso pode ser considerado como eu atuando efetivamente antes do tempo. Definitivamente posso evitar muitos perigos...

Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein respirou fundo e parou de pensar no assunto.

Usando uma cartola de seda e um casaco trespassado, sua pele subitamente ficou transparente enquanto vermes que continham símbolos tridimensionais rastejavam para fora.

Os vermes transparentes estavam impacientes para se mover, como se fossem rastejar para dentro da névoa densa no caldeirão, deixando para trás apenas roupas e chapéus vazios.

Klein mal conseguiu controlar seu estado enquanto estendia calmamente a mão direita e pegava a poção que estava envolta em névoa.

A poção não parecia ter peso enquanto flutuava na frente de seu rosto.

Klein abriu a boca e respirou fundo.

A poção instantaneamente se transformou e se estendeu para a boca de Klein, fazendo-o sentir como se estivesse devorando um brilho vermelho-escuro.

Os vermes transparentes voltaram em enxame para seu corpo, desmembrando as partes da poção e engolindo-as.

Como sua forma de Criatura Mítica era especial—tanto um corpo inteiro quanto separada em muitas partes pequenas—Klein só podia consumir a poção de tal maneira.

É claro que, se ele pudesse controlar sua forma incompleta de Criatura Mítica, seria muito mais simples.

Sem emitir som algum, ele sentiu uma sensação fria se espalhar por cada Verme Espiritual, acompanhada de uma dor excruciante.

Uma névoa branco-acinzentada, familiar e ilimitada, surgiu à sua frente. Ela envolveu o mundo inteiro, revelando algumas de suas experiências passadas.

Isso incluía as lendas aterrorizantes que ele criou, sua conversa com o espírito maligno do Anjo Vermelho; o tratamento do semideus, Lucca, com a ajuda da Srta. Justiça; a caçada a Hvin Rambis;

o enfrentamento dos avatares de Amon; a vingança contra Ince Zangwill; a exploração da Cidade Calderón; a infiltração na Catedral de São Samuel; a dominação dos mares; a interrupção da descida do Criador Verdadeiro; o salvamento de Tingen; e vários outros detalhes de sua vida diária.

Eles geraram conflitos com diferentes pessoas e coisas, tornando-se extremamente complicados ao se fundirem em um mar. Enquanto ele "voava" através dele, não conseguia encontrar um senso de identidade claro e preciso. Sentia que estava prestes a se perder nessa área. A dor fria e ardente constantemente o impelia para a frente, a fim de expelir a influência sobre ele. Isso tornava difícil o retorno ao mundo real.

Com grande dificuldade, Klein conseguiu controlar essa sensação. Enquanto perdia gradualmente a consciência e seu corpo descia lentamente, ele tentou ao máximo encontrar algo que pudesse confirmar sua identidade.

Finalmente, ele viu as profundezas da névoa cinzenta. No final do mar havia um ponto de luz estilhaçado. Com um pensamento, ele seguiu sua intuição e voou, em uma trajetória que parecia atravessar o cosmos.

Havia uma figura pendurada na porta de luz embaçada dentro do ponto de luz. Ele estava contido em um casulo transparente enquanto balançava suavemente. Ele se parecia com o Zhou Mingrui original. Isso não tinha nada a ver com o que estava ao seu redor. Estava sozinho e era facilmente apreendido.

Eu não conseguia ver isso antes, quando usei o amuleto Ontem Outra Vez, mas agora consigo... Em outras palavras, durante o processo de avanço, posso influenciar indiretamente o Castelo Sefirah acima da névoa cinzenta? Espere, minha capacidade de pensar foi restaurada... A consciência de Klein clareou instantaneamente quando ele finalmente compreendeu a essência do ritual.

Ao eliminar a interferência, ele poderia fornecer uma clara

definição de si mesmo para se tornar um Erudito do Passado. Isso o impedia de se perder!

Seguindo um ponto de luz semelhante, Klein começou a voar mais fundo na névoa branco-acinzentada. Ao longo do caminho, ele descobriu que a névoa circundante estava repleta de fragmentos de luz. Eles continham fases coloniais, tempos em que Roselle governou, a Batalha do Juramento Violado, a Guerra da Rosa Branca, a Guerra dos Vinte Anos... Todos estes eram pedaços da história da Quinta Época que Klein conhecia.

Ao passar por eles, ele dividiu naturalmente sua consciência e completou uma conexão invisível, tornando ainda mais clara a definição de sua própria identidade.

Na Era Pálida, durante a Guerra dos Quatro Imperadores, o Império Trunsoest, a Dinastia Tudor, o Império Unido, o primeiro e segundo Império de Salomão, a queda do Anjo Vermelho, a apoteose do Imperador de Sangue, o retorno do Imperador Negro e outros fragmentos históricos continuaram a surgir enquanto Klein avançava. Eles apareceram em diferentes pontos na névoa cinzenta interminável, como as estrelas no céu noturno, iluminando o caminho de volta.

Dessa forma, Klein sentiu que estava se tornando cada vez mais lúcido. A frieza e a sensação de queimação de cada Verme Espiritual tornaram-se mais brandas.

Ele poderia ter dado meia-volta há muito tempo e retornado ao mundo real. No entanto, ele não parou e continuou voando para a frente.

Cenas do ataque fatal da Redenção da Rosa; os três grandes anjos, Branco, Tempestade e Sabedoria, compartilhando o corpo do antigo deus sol; e a trama na Corte do Rei Gigante com as Igrejas da Noite Eterna, da Terra e do Combate, escondidas como organizações secretas, piscaram através da névoa branco-acinzentada. Quanto mais ele

avançava, mais relaxado ele se sentia. Sentia-se como se estivesse prestes a alçar voo após correr por uma pista.

Em algum momento, um grupo de aterrorizantes criaturas caninas com órbitas vermelho-escuras surgiu ao seu lado. Elas corriam ao redor do fundo indistinguível da névoa cinzenta enquanto o seguiam de perto, como se o estivessem acompanhando e guardando.

Entre elas, duas tinham apenas um olho.

Klein olhou em volta e sorriu. Ele não parou e continuou avançando mais fundo na névoa cinzenta.

A história da Era Dual e da Era Inicial do Fogo passou por ele vinda de trás, apontando o caminho que levava adiante. Finalmente, Klein parou diante de um fragmento de luz solitário. Lá dentro havia uma floresta murcha e um túmulo de tamanho normal.

Ele avançou e viu que a névoa branco-acinzentada estava envolvendo silenciosamente tudo. Era desconhecido onde os outros fragmentos de luz estavam flutuando.

Sentindo sua espiritualidade se esgotando, Klein não continuou a busca. Ele conectou sua consciência à sua origem, e subitamente despencou.

Enquanto a névoa cinzenta se dissipava rapidamente, Klein sentiu seu corpo e viu o caldeirão à sua frente.

Ele não se importou com seu estado atual e subconscientemente olhou para o céu.

Ele viu diretamente a névoa cinzenta e o antigo palácio majestoso acima da névoa cinzenta.

O espaço misterioso estava tremendo levemente.

...

Em Backlund, um carteiro que estava andando de bicicleta parou. Ele virou a cabeça levemente e ajustou o monóculo em seu olho direito.

Então, ele murmurou para si mesmo: “Castelo Sefirah...”

Após alguns segundos de hesitação, o jovem de rosto magro curvou os lábios e riu. Sua expressão estava cheia de antecipação.

Em um apartamento alugado no Bairro Leste da mesma cidade, figuras penduradas no ar balançaram suavemente. Ao mesmo tempo, elas fizeram um som simultaneamente:

“Castelo Sefirah...”

No porão da Catedral de São Samuel, Leonard Mitchell, que estava designando missões à sua equipe, ouviu subitamente uma voz idosa em sua mente:

“Castelo Sefirah...”

Capítulo 1138: “Erudito da Antiguidade”

Nas terras altas, em um altar com olhos, braços, cabeças e órgãos incrustados nele.

Uma luz vermelho-sangue escura jorrou como uma onda, distorcendo-se no formato de uma árvore deformada.

Em meio a um zumbido, os ossos humanos, velas, pratos de prata e caixas de ouro tremeram, como se pudessem cortar o Corpo Espiritual de alguém.

Os suplicantes circundantes instintivamente curvaram a cabeça e se prostraram.

Então, eles chegaram a uma percepção simultaneamente:

“O Mar Frenético, ilha de recifes...”

Ao ver o antigo palácio acima da névoa cinzenta e sentir o leve tremor do espaço misterioso, Klein sentiu que tinha uma conexão mais profunda com o chamado “Castelo Sefirah”, uma que era difícil de apreender com precisão.

Neste momento, ele sentiu verdadeiramente que aquele lugar gradualmente lhe pertenceria.

Em apenas alguns segundos, todas as anomalias desapareceram. Sem demora, Klein fez com que as duas marionetes guardassem os itens que ainda tinham valor e destruíssem o resto. Ele pegou uma figura de papel e a sacudiu.

Com um som de estalo, a figura de papel se incendiou com uma chama escarlate enquanto densas asas ilusórias surgiam atrás de suas costas.

Ao ver isso, Klein ficou atordoado. Ele jamais esperou que os simples Substitutos de Figura de Papel teriam vestígios do Abraço de Anjo.

Ele então agarrou Qonas e Enuni, usando "Teleporte" para desaparecer da ilha formada por recifes.

Após usar várias ilhas no Mar de Sônia como pontos de passagem, ele fez um enorme desvio antes de finalmente retornar à sua residência no Bairro Leste de Backlund.

Durante este processo, ele usou repetidamente Substitutos de Figuras de Papel, que haviam sofrido várias mudanças qualitativas, para perturbar a adivinhação, os poderes de profecia, o rastreamento e a observação.

Ufa, eu não esperava que isso realmente desencadeasse as mudanças no Castelo de Sefirah, resultando em um fenômeno inconcealável… Felizmente, fui suficientemente atento e cauteloso. Eu não fui descuidado. Se eu tivesse avançado em Backlund ou nas áreas circundantes, tenho certeza de que Amon e Zaratul já teriam me "visto"… Klein soltou um suspiro de alívio enquanto apressadamente dava quatro passos no sentido anti-horário e ia para cima do nevoeiro cinzento para fazer uma adivinhação.

Após confirmar que estava em uma situação segura, ele não permaneceu por muito tempo. Ele retornou imediatamente ao mundo real e, com a ajuda da Cogitação, começou a conter sua espiritualidade divergente.

Feito isso, ele tirou as roupas, atirou-se na cama e caiu em um sono profundo.

Normalmente, um Feiticeiro Bizarro não ficaria tão exausto quanto ele estava após avançar com sucesso para Erudito da Antiguidade. Ele definitivamente teria energia restante para verificar sua condição física. No entanto, ao viajar pela história, ele confiou em sua marca para percorrer uma distância muito grande. Ele confiou em seu próprio domínio de segredos antigos, que excedia em muito seu nível atual, para alcançar o estabelecimento da Corte do Rei Gigante no início da Segunda Época ou no final da Primeira Época.

Isso era equivalente a digerir a poção.

Após algumas horas de sono profundo, Klein acordou ao abrir lentamente os olhos.

Ele se sentou, puxou um travesseiro para se apoiar por trás e esfregou as têmporas.

Após dez minutos de regulação, ele estava completamente desperto e começou a inspecionar a si mesmo.

De fato, digeri a maior parte da poção logo após consumi-la. Pelo menos oitenta por cento… Isso é mais ou menos o que eu esperava… mas me pergunto quanta história antiga mais terei de obter antes de poder digeri-la completamente…

Pelo que parece, a atuação de um Erudito da Antiguidade tem duas direções principais: Uma é ser um erudito dos tempos antigos, e a outra é ser um erudito que estuda a história antiga. Ambas são necessárias. A primeira é relativamente fácil porque o próprio ritual contém o ponto-chave de tornar a pessoa alguém dos tempos antigos. Uma vez que o avanço é bem-sucedido, pode-se naturalmente atuar como um erudito dos tempos antigos.

O segundo ponto é extremamente difícil. Seria aceitável na sociedade normal, mas neste mundo com verdadeiros deuses, demônios e existências malignas

existências, apenas coletar informações antigas é uma questão muito arriscada. Se eu me esforçar para coletar a verdade da história, posso morrer de uma morte horrível a qualquer momento e sem motivo algum. Quanto mais eu entendo, maior o perigo...

A razão pela qual sei tanto se deve principalmente aos arranjos de algumas existências, bem como ao destino complicado que o Castelo de Sefirah me traz. Isso me faz encontrar todo tipo de coisas. Claro, mesmo assim, eu já morri uma vez, apesar de ser um Abençoado de uma verdadeira divindade; o que dizer, então, de outros Eruditos da Antiguidade?

Mudar a posição de Invocador de Milagres e Erudito da Antiguidade tornaria a atuação relativamente simples. Infelizmente, não existe tal coisa…

Além disso, os dois significados anteriores têm uma inclinação para os tempos antigos. Eu tenho que prestar atenção à palavra "erudito". O que devo desvendar da história antes que eu possa ser considerado um "erudito"?

Em seguida, há algumas direções para a minha digestão. Primeiro, preciso descobrir o estado atual do Anjo Negro Sasrir e replicar verdadeiramente o processo real do Cataclismo. Segundo, preciso dedicar algum esforço para conectar a história da Quarta Época, e não apenas aceitar tê-las em segmentos desconectados. Terceiro, preciso aprofundar-me nos detalhes a partir de uma visão macroscópica. Por exemplo, a ascensão e queda da família Antigonus…

Após confirmar que a atuação anterior foi eficaz e considerando seu caminho futuro com antecedência, Klein combinou o conhecimento místico que havia obtido com seu avanço e sua observação da divindade de sua natureza divina, e fez um teste de seus poderes para descobrir lentamente as capacidades de um Erudito da Antiguidade.

Os Vermes Espirituais podem ser divididos em seiscentas peças. As

padrões de natureza divina também mudaram em certa medida; eles são ainda mais complicados e podem exibir conceitos de força, estranheza e sobrenaturalidade…

As mudanças nos meus padrões de natureza divina se originam primeiramente da característica recém-obtida e, em segundo lugar, vêm do conhecimento místico contido na poção. Isso é tanto um resultado da característica Beyonder quanto algo obtido de um nível superior… Depois de se tornar um verdadeiro Beyonder de Alta Sequência, é possível alterar diretamente o conhecimento em uma dimensão superior para afetar Beyonders em outras Sequências?

Decifrar uma fórmula de poção a partir dos padrões de natureza divina parece um exemplo real…

Além disso, no nível da Sequência 3, as mudanças nos padrões de natureza divina têm um efeito pessoal. Isso está intimamente relacionado à oração e às respostas. Como um Erudito da Antiguidade, os nomes honoríficos correspondentes terão uma natureza diferente. Isso se deve a diferentes personalidades, experiências e traços.

Sim, posso permitir que diferentes Vermes Espirituais ouçam instintivamente as orações e respondam a elas quando for um assunto relativamente descomplicado. Isso não afeta minhas outras ações… Os marcados especialmente e os assuntos mais complicados serão encaminhados ao meu corpo real…

Um Erudito da Antiguidade pode usar um Verme Espiritual para agir como um deus, mas e quanto a outros Beyonders da Sequência 3 de outras Vias? É impossível para eles responder enquanto dormem, certo...

Heh heh, pensarei no meu nome honorífico como Erudito da Antiguidade mais tarde. Primeiro, estudarei as habilidades específicas.

Uh... A principal habilidade de um Erudito da Antiguidade é obter ajuda da história. Isso é dividido em duas partes. Uma é tomar emprestado força do meu eu passado.

Isso é bastante embaraçoso para mim. Atualmente, é inútil porque o meu eu passado é definitivamente mais fraco do que o meu eu presente. Sim, quando eu estava pendurado acima da porta de luz sobre o nevoeiro cinzento, eu era apenas uma pessoa comum... Comparado àqueles que foram figuras importantes no passado, mas agora estão fracos devido a todos os tipos de razões, esta é uma habilidade divina. Pode-se ser um bebê chorando por sorvete enquanto se envolve em uma batalha de Sequência 1. Seria impossível encontrar quaisquer fraquezas... O único problema é que não é duradouro...

Claro, à medida que mais tempo passa depois que eu me tornar um Erudito da Antiguidade, isso começará a mostrar seus efeitos. Muitas vezes posso tomar emprestado força do meu eu Erudito da Antiguidade passado, para que eu não tenha nenhum momento de fraqueza. Mesmo que eu sofra ferimentos graves... Até certo ponto, isso é algo autoperpetuante, impedindo-me de chegar a um nadir até que minha espiritualidade esteja completamente drenada.

Sim, antes que minha espiritualidade seja drenada, posso sempre tomar emprestado energia do meu eu passado. Não há limite para o número de vezes. Quanto à minha espiritualidade atual, mesmo sem o processo de recuperação, posso tomar emprestado poder quase dez vezes por dia, mantendo-o por cinco minutos a cada vez.

A segunda parte é invocar imagens do Vazio Histórico. Podem ser humanos ou objetos. Quanto mais detalhado e melhor for o entendimento que eu tiver sobre a parte correspondente da história e dos assuntos, maior será a chance de sucesso e mais tempo durará.

Da mesma forma, quanto mais baixo for o nível do alvo, em relação a mim, maior será a chance de sucesso e mais tempo poderá ser mantido.

Além disso, aumentar minha afinidade com o alvo aumentará as chances de sucesso e o tempo que poderá ser mantido.

Estas são as três condições para ter sucesso. Além disso, ao invocar alguém de nível superior ao meu, ou um item, mesmo que eu mal tenha sucesso, a projeção final terá apenas uma porção da força e qualidade do original. Não pode ser um com força total. Além disso, só posso manter três imagens invocadas do Vazio Histórico a qualquer momento, incluindo aquelas invocadas pelas minhas marionetes...

Atualmente, mesmo que seja o item mais comum ou algo que já foi meu, posso manter sua disponibilidade por um máximo de quinze minutos.

O fato de o alvo ter uma relação próxima comigo merece reflexão. Em essência, tomar emprestado poder do próprio corpo também é uma forma de invocação. Acontece que a relação de alguém consigo mesmo é extremamente próxima, então não há possibilidade de falha. É um exemplo extremo.

Em outras palavras, se eu fosse invocar as figuras importantes do Vazio Histórico, seria melhor estabelecer uma relação amigável com "Eles" e mantê-la por um longo tempo. Sim, se eu fosse invocar a projeção do Sr. Azik, as chances de sucesso serão definitivamente maiores do que projetar outros anjos...

Como isso é um poder Beyonder? Isso é obviamente estudos relacionados a QE, Relacionamentos e Comunicação Interpessoal!

Enquanto suspirava com emoção, Klein sentiu sinceramente que os poderes centrais de um Erudito da Antiguidade eram divinos. Afinal, aqueles que envolviam história e tempo eram muito provavelmente extremamente mágicos.

No entanto, para usá-lo em todo o seu potencial, era preciso

ter inteligência suficiente e também fazer os preparativos necessários.

Este era um requisito imutável da Via do Vidente.

Sim, ao invocar imagens do Vazio Histórico, não há como se comunicar com elas. Ou seja, um Erudito da Antiguidade não pode interferir na história e mudar o passado. Do ângulo de atuação, isso pode ser resumido como "testemunhar o destino, afetar o presente e a incapacidade de reverter o passado..."

Além da capacidade de transferir uma certa parte de doenças, feridas, maldições, ataques, profecias e observações para Substitutos de Figurino de Papel, existe outro poder. Ele pode transferir uma certa parte para o alvo. Antes que alguém descubra que é falso, as coisas podem continuar a progredir normalmente. Heh heh, se alguém perder o coração enquanto o cérebro permanecer ativo, posso dar-lhe um coração de papel por um curto período de tempo. Ele será capaz de obter força da história para bater e circular o sangue...

O tempo que leva para obter o controle inicial dos Fios de Corpo Espiritual foi reduzido para dois segundos, e a transformação completa em uma marionete leva dez segundos. O alcance máximo para os dois é de 500 metros... Ao controlar uma marionete, o limite para a troca de posições é de cinco quilômetros...

Salto Flamejante também é de cinco quilômetros... Eu posso controlar livremente o poder do Canhão de Ar, e em seu poder máximo, é equivalente a um canhão defensivo costeiro...

Uma criatura que pode se transformar em uma forma física cujas características têm uma diferença que não excede um certo nível. Alguns dos órgãos criados podem ser usados, enquanto outros são apenas decorações...

Ufa, este é um Erudito da Antiguidade que digeriu a maior parte da poção... Depois de examinar a si mesmo, Klein levantou-se lentamente.

Ele planejava entrar no mundo acima do nevoeiro cinzento para verificar as mudanças no Castelo Sefirah.

Capítulo 1139: Uma Forma Diferente de Companhia

Acima da névoa cinzenta e infinita, a figura de Klein apareceu no palácio antigo.

Ele apenas olhou em volta brevemente e percebeu que havia algumas mudanças.

O ponto mais óbvio era que o estado do espaço misterioso e seu layout haviam sido totalmente projetados em seu Corpo Espiritual. Mesmo a uma grande distância, ele ainda podia ver as nuvens cinzentas e aquela estranha porta de luz.

Além do palácio que conjuro e da porta de luz que existia originalmente, não há mais nada aqui. É vazio, ilimitado e repleto de poder de um alto nível... Enquanto murmurava, ele se sentou, levantou a mão direita e a ergueu gentilmente.

Num piscar de olhos, toda a névoa cinzenta ferveu. O espaço misterioso que ela carregava tremeu enquanto raios de luz ligeiramente escura eram emitidos.

Quando a luz se juntou, condensou-se num anjo translúcido com asas ilusórias nas costas, conforme a vontade de Klein. Tinha o mesmo nível e poder de um anjo. Era majestoso e sagrado, com uma aura opressora.

Não há necessidade de adicionar a carta do Imperador Negro, a carta do Tirano ou a carta do Sacerdote Vermelho. Também não há necessidade de usar o Cetro do Deus do Mar. Apenas com o meu poder, posso despertar a maioria dos poderes deste espaço misterioso ao seu potencial máximo, permitindo que o anjo do Louco se torne um verdadeiro anjo da Sequência 2. Claro, este anjo é incapaz de responder a orações ou ser mantido por muito tempo. Ele só existe na forma de "abraço" e resiste apenas a alguns ataques,

tendo alguns poderes no domínio dos milagres...

De fato, ser capaz de reviver é um presente do Castelo de Sefirah. Quanto a quantas vezes mais posso ser ressuscitado, não posso chegar a uma conclusão agora. Se eu puder obter um Artefato Selado de Grau 0 e usar o seu nível para observá-lo, devo ser capaz de ver isso mais claramente... Vou apenas considerar que é mais uma vez. Não é ruim errar enquanto se é cauteloso. Isso me lembra de ser cuidadoso e precavido...
Este é o caminho para os Beyonders da via do Vidente sobreviverem...

Infelizmente, este “milagre” só pode ser usado para mim por enquanto...

Sim, no máximo, para verdadeiramente possuir e controlar este espaço misterioso, tenho que me tornar um anjo ou até mesmo um anjo da Sequência 1, no mínimo. Faz jus ao seu nome de Castelo de Sefirah. Quanto àquela estranha porta de luz, seus requisitos são ainda mais altos. É impossível dizer se há quaisquer perigos ocultos no momento...

Qual é o significado da existência do Castelo de Sefirah? "Atrair" transmigradores para reviver o Criador original? Com um movimento rápido da mão direita, o anjo santo e poderoso dissipou-se no ar.

O Castelo de Sefirah inteiro se acalmou.

Em seguida, Klein se levantou e deu um passo em direção à nuvem cinzenta no ar. Ele parou em frente à estranha porta de luz formada por incontáveis luzes esféricas.

A porta de luz estava tingida com uma cor preto-azulada. A essência de cada luz esférica era um verme transparente e translúcido que formava uma bola.

Enquanto encarava os “casulos” transparentes pendurados pelos fios pretos, Klein estendeu a mão direita e lentamente a alcançou em direção à porta de luz, numa tentativa de tocá-la.

Uma polegada, duas polegadas, três polegadas. Sua mão finalmente tocou a borda da porta de luz, mas a atravessou como se fosse apenas uma ilusão.

No entanto, em comparação com sua tentativa anterior, a porta de luz ilusória estava claramente um pouco mais pegajosa, como se estivesse prestes a se tornar corpórea.

Este é um item que representa a essência do Castelo de Sefirah? Após ponderar por alguns segundos, ele se virou e retornou ao palácio antigo.

Sem demora, ele deixou o mundo acima da névoa cinzenta e começou a experimentar os vários poderes que acabara de adquirir.

Primeiro, eu tenho que arranjar um nome honorífico... O alcance de resposta de oração para um Beyonder da Sequência 3 é uma região. Este alcance é diferente dependendo da autoridade que se maneja. Claramente, o alcance de um Rei do Mar é do tipo relativamente abrangente... Portanto, este meu nome honorífico também tem seus limites. O protetor de todas as crianças pobres em Backlund? Parece estranho...

Sim, outras pessoas podem ter uma limitação, mas não é necessariamente o meu caso. Eu posso usar o mundo espiritual e os Abençoados do Castelo de Sefirah como substitutos. Eu devo ser o único Abençoado em ambas as regiões. É único o suficiente. Dessa forma, contanto que alguém esteja na mesma cidade ou distrito que eu, pode usar este nome honorífico para orar a mim.

Não há nada que eu possa fazer se não estivermos na mesma área. Eu não posso

possivelmente fazer o mesmo que atirar o Cetro do Deus do Mar acima da névoa cinza, cindir alguns Vermes Espirituais para o mundo acima da névoa cinza, e usar o nível do Castelo Sefirah para responder por todo o mundo... Embora eu não possa confirmar a relação entre o Anjo Negro e o antigo deus do sol, isso é o suficiente para me lembrar de ser cuidadoso com meus avatares e marionetes. Além disso, não é tão simples quanto cindir alguns vermes. Um grande número de Vermes Espirituais deve ser deixado no Castelo Sefirah para alcançar o efeito desejado. Atualmente, sou incapaz de fazer isso...

Certo, meu estado mental não está tão ruim. Não tenho um transtorno dissociativo, nem a urgência irresistível de me tornar frio e aterrorizante. Isso significa que a marca de um Erudito da Antiguidade na história é sua âncora... Além disso, a situação do imperador piorou somente depois que ele se tornou um anjo, fazendo com que ele não tivesse escolha a não ser depender de seus fiéis como âncoras para o "ancorar" no lugar. Ainda estou a um nível gigantesco de distância... Preciso descobrir o que mais pode ser usado como âncoras, além dos fiéis, para garantir que nada dê errado... Em meio aos seus pensamentos, Klein pegou caneta e papel.

Ele escreveu a primeira linha de seu nome honorífico:

“O Abençoado do mundo espiritual e do Castelo Sefirah.”

Após alguma reflexão, ele começou a escrever a segunda e terceira linhas baseado em sua rica experiência e no conhecimento que obteve de seus padrões de divindade:

O Mistério que provém dos tempos antigos;

A testemunha de uma história estendida.”

Visto que um Além da Sequência 3 não era uma verdadeira divindade, ele não podia usar uma descrição de três linhas. Após alguma reflexão, ele adicionou mais duas

linhas:

“Protetor de mágicos e artistas dramáticos;

“O grande Gehrman Sparrow.”

Na verdade, não-verdadeiras divindades também poderiam usar descrições de três linhas, mas uma delas teria que depender do nível de um verdadeiro deus. Por exemplo, Klein poderia usar “Abençoado da Deusa da Noite Eterna”. Nessas circunstâncias, era essencialmente similar a um tipo de encantamento de invocação, e não um nome honorífico para orações, semelhante ao de mensageiros. E se o mensageiro fosse uma criatura do mundo espiritual, a restrição de ser o Abençoado de uma verdadeira divindade em particular era desnecessária. Portanto, muitas vezes era desconhecido o que seria invocado, tornando a situação bastante perigosa.

Após deliberar repetidamente por um tempo, Klein controlou sua marionete, Enuni, e recitou o nome honorífico em hermes antigo.

Poucos segundos depois, Klein levantou a mão direita e esfregou as têmporas com uma expressão estranha.

Ele não “ouviu” a oração.

O que há de errado com este nome honorífico? Klein deliberou cuidadosamente sobre ele algumas vezes e gradualmente teve uma ideia. Eu posso não ser o único Abençoado do mundo espiritual e do Castelo Sefirah. Os Cães de Fulgrim também contam... Eu tenho que adicionar uma limitação...

Após algumas modificações, Enuni mais uma vez recitou em hermes antigo, “O Abençoado do mundo espiritual e do Castelo Sefirah;

O Mistério que provém dos tempos antigos;

“A testemunha de uma história estendida;

“Protetor dos mágicos e artistas dramáticos de Backlund;

“O grande Gehrman Sparrow.”

“Eu oro pelas vossas bênçãos. Espero que possais iluminar a escuridão diante de mim.”

Assim que a voz de Enuni se desvaneceu, Klein ouviu sua oração. Além disso, ela foi ouvida apenas por alguns Vermes Espirituais. Não afetou seu corpo real em nada.

Isso é muito diferente da oração vinda do Castelo Sefirah. É muito clara... Com um pensamento, seu Verme Espiritual deu uma resposta baseada nas regras que ele havia estabelecido previamente.

Com um *vush*, uma bola de fogo apareceu na frente de Enuni. Ela flutuou no ar, iluminando todo o cômodo.

Nada mau... Se eu usar Hermes para orar, preciso montar um ritual e desenhar símbolos... Quanto a óleos essenciais e ervas, não importa se são fornecidos ou não. Por acaso sou alguém que se agrada com essas coisas? Os símbolos são formados pelos pergaminhos que representam a história, o olho completo que representa a testemunha e as linhas que simbolizam a mudança... Por enquanto, Klein não tinha a intenção de espalhar seu nome honorífico. Afinal, deixar que outros soubessem que Gehrman Sparrow havia alcançado a Sequência 3 seria o mesmo que ele perder um trunfo. Além disso, ele tinha as identidades alternativas de Deus do Mar e O Louco. Não havia necessidade de um novo nome honorífico.

Pa!

Com um estalar de dedos, ele acendeu o papel com o nome honorífico de Gehrman Sparrow sobre a mesa.

Um Erudito do Passado também tem meios de criar uma névoa para baixar a temperatura, mas não é um poder essencial... Em seguida, tenho que tentar invocar uma projeção do Vazio Histórico. Quem será meu primeiro voluntário? Enquanto murmurava em silêncio para si mesmo, Klein de repente suspirou.

Então, ele semicerrou os olhos e usou sua divindade para permitir que uma porção de seu espírito entrasse na névoa cinzenta e vagasse em meio à história.

Seguindo os vários locais que ele havia estabelecido previamente, ele chegou instantaneamente em frente a um ponto feito de luz.

No ponto de luz havia uma sala espaçosa e clara com duas filas de janelas do chão ao teto. Na sala, um homem vestindo um casaco vermelho escuro bordado com linhas douradas estava parado perto da janela, observando o local onde o sol havia se posto.

Ele aparentava ter trinta e poucos anos, com cabelos castanhos ondulados e longos, olhos azuis, ponte nasal alta e lábios finos. Ele tinha um bigode bem cuidado e parecia bastante atraente.

Roselle Gustav.

Em uma rua no Bairro Norte, um jovem de rosto fino, testa larga e monóculo estava sentado em uma cafeteria à beira da estrada. Ele segurava uma caneta-tinteiro e pensava seriamente.

Ele levantou a outra mão e apertou o monóculo. Por fim, ele escreveu uma frase:

"O Abençoado do mundo espiritual e do Castelo de Sefirah..."

Então, a caneta-tinteiro parou de se mover, como se ele não tivesse pensado no que escrever a seguir.

Em um apartamento alugado de dois quartos no Bairro Leste, Klein pegou seu relógio de bolso dourado e o abriu.

Ele já havia marcado um encontro com a Srta. Sharron e Marie para se encontrarem em uma casa desabitada esta noite.

Depois de pensar um pouco, ele levantou a mão direita e agarrou o espaço à sua frente.

Uma chave de latão simples e antiga surgiu em sua palma.

Esta era a Chave Mestra que outrora o ajudara a derrotar o Espectro Steve e a evitar a descida do Criador Verdadeiro. Ela permitia que se ouvissem os delírios do Sr. Porta na noite de lua cheia.

Agora, ao invocá-la de volta do Vazio Histórico, ela poderia ser usada por dez minutos.

Heh heh, para um Erudito do Passado, qualquer coisa que ele já tenha possuído, independentemente de ter sido vendida, devolvida, destruída ou perdida por todos os tipos de razões, nunca pode ser realmente considerada perdida. Elas apenas existem ao lado do Erudito do Passado em uma forma diferente de companhia... Observando a Chave Mestra em sua mão, Klein suspirou em satisfação.

Com este item, se ele pudesse dominar o ritual correspondente, ele também poderia falar diretamente com o Sr. Porta.

Depois de guardar a Chave Mestra, ele vestiu seu sobretudo trespassado e cartola de seda, pegou sua bengala dourada e saiu do quarto.

Capítulo 1140: Planos

Backlund, Bairro Leste, Rua Pinster 7 -

Após um dia agitado, Leonard finalmente teve a chance de fazer suas perguntas:

“Velho, o que é o Castelo de Sefirah?”

A voz ligeiramente envelhecida em sua mente silenciou por alguns segundos. Ele riu e disse: “O lugar onde você se reúne toda segunda-feira é, muito provavelmente, o Castelo de Sefirah.”

Leonard jamais esperava ouvir tal resposta. Sua mente ficou em branco por um momento. Ele estava surpreso, chocado e confuso, misturado aos pensamentos de ser impossível aquilo ter surgido do nada e aos sentimentos pungentes de quão complicadas as coisas eram.

Depois de um tempo, ele insistiu em voz baixa: “Que tipo de lugar é o Castelo de Sefirah?”

Como se estivesse suspirando e rindo de forma autodepreciativa, Pallez Zoroast disse: “Na verdade, não tenho muita certeza. Eu só ouvi alguns rumores.

“É diferente do mito da criação que você conhece. Corre o rumor de que o Criador original deixou para trás nove entidades diferentes. Eram reinos, cidades, rios, oceanos e chaves. O Castelo de Sefirah era uma delas.

“Pode não ser realmente um castelo, mas sim outra coisa. Quanto à sua forma exata, você talvez saiba mais sobre ela do que eu.

“A razão pela qual tenho certeza de sua existência é porque eu a senti quando me tornei um anjo, mas fui incapaz de vê-la e estabelecer uma conexão com ela.

“Meu bisavô mencionou uma teoria de que as nove entidades podem ter algo a ver com as sefirot da segunda placa da Blasfêmia. Infelizmente, devido a várias razões, ‘Ele’ foi incapaz de decifrar os detalhes relacionados às sefirot.”

Leonard se acalmou. Recostando-se no sofá, perguntou pensativo: “Velho, você suspeita que o Sr. Louco seja a corporificação das sefirot?”

Com base no que ele tinha visto e ouvido no Clube de Tarô e nas palestras ocasionais do Velho, ele tinha um certo entendimento sobre os assuntos relacionados às divindades.

Após um longo silêncio, Pallez Zoroast respondeu: “Talvez...”

Sob o rigoroso toque de recolher noturno, quase não havia pedestres nas ruas de Backlund. Ocasionalmente, passavam carruagens, transportando pessoas de status.

Após chegar à casa combinada, Klein não se apressou em entrar. Ele semicerrrou os olhos, levantou a mão direita e agarrou algo à sua frente. Ele puxou outro Sherlock Moriarty vestindo um fraque preto trespassado e uma cartola de seda meio-alta, enquanto segurava uma bengala incrustada de ouro.

Esta era a imagem dele do Vazio Histórico quando ele deixou

sua residência mais cedo.

Como Klein estava bem na frente dele, esta imagem parecia rígida, como um adereço de palco.

De acordo com seus experimentos anteriores, Klein sabia que este era o princípio místico de “uma consciência compartilhada única no tempo”. Simplificando, todos eram essencialmente únicos. Se o corpo verdadeiro de alguém permanecesse senciente, a projeção não permaneceria senciente.

Era o mesmo ao convocar projeções dos falecidos do Vazio Histórico, um resultado que Klein suspeitava ser atribuído ao seu nível insuficiente. Em resumo, suas projeções só podiam se engajar em batalhas mais mecânicas e instintivas. Algo desconhecido para os Eruditos da Antiguidade os impediu de dar uma resposta correspondente, mesmo que tivessem experimentado isso por si próprios.

Isso confirmou um dos palpites de Klein. Aqueles fragmentos que um Erudito da Antiguidade podia ver na névoa histórica eram algo que ele havia aprendido na vida real e estudado. Simplificando, a névoa precisava de um Erudito da Antiguidade para iluminá-la, pouco a pouco.

Claro, Klein também suspeitava que se os fragmentos históricos do mesmo assunto tivessem sido em sua maioria iluminados, o restante seria muito provavelmente apresentado naturalmente.

Pelo menos a habilidade correspondente não se perderá só porque eu não a entendo bem o suficiente. Contanto que haja uma projeção no Vazio Histórico, esse estado será um instantâneo completo... Isso é o suficiente... Klein olhou para a projeção que só podia agir por instinto. Seu corpo subitamente desapareceu e entrou na névoa branco-acinzentada.

Uma vez que Cães de Fulgrim, que não eram Eruditos da Antiguidade plenos, podiam viver no Vazio Histórico, não havia razão para que um verdadeiro Erudito da Antiguidade não pudesse. O único problema era que havia um limite de tempo. Além disso, se o tempo se arrastasse, os fantoches no mundo real definitivamente morreriam. No entanto, isso estava apenas mudando a forma de companheirismo que tinha com um Erudito da Antiguidade.

Assim que o corpo de Klein entrou na névoa branco-acinzentada, sua consciência subitamente ganhou vida na projeção.

Ele levantou a mão e apertou a cartola. Ostentando o rosto de Sherlock Moretti, ele saiu da casa. Seguindo o acordo deles, ele pegou a Chave Mestra, colocou-a contra a porta e a girou suavemente.

Sua figura surgiu na sala, e sob o luar carmesim, ele inspecionou rapidamente os arredores.

Os sofás, armários, cadeiras de encosto alto, mesas de centro e outros móveis eram evidentemente antigos. Pareciam pertencer ao século anterior.

No ambiente escuro, em um vestido gótico e régio e uma touca combinando, Sharron subitamente surgiu em uma cadeira de encosto alto.

“Boa noite,” essa dama Marionete acenou levemente e o cumprimentou.

Se ela não tivesse falado, seria uma boneca clássica e a mais requintada.

Ao mesmo tempo, Marie, que vestia uma camisa branca e

colete preto, também se materializou no sofá.

...Senhor, já é inverno. Não está com frio usando apenas isso? Ah, certo, você está "morto," alguém que não tem medo do frio... Depois de zombar internamente, Klein tirou o chapéu e fez uma reverência para a Sharron loira, de olhos azuis e rosto pálido.

"Boa noite, Senhorita Sharron."

Ele então se virou e disse a Marie: "Boa noite."

Para este Espectro que era anteriormente um Zumbi, a impressão mais profunda que Klein tinha dele era o seu jogo de cartas com os zumbis que controlava.

Devíamos jogar cartas quando tivermos tempo... Ele suspirou em silêncio.

A razão pela qual ele subitamente pensou em jogar cartas era porque ele havia analisado previamente os estilos de combate do Estudioso do Passado, e percebeu que, se ele encontrasse Zaratul, ambos os lados acabariam muito provavelmente jogando um jogo de cartas.

Você joga uma carta de Cônsul Roselle, eu jogo uma carta de Imperador Roselle. Você joga uma carta de Bernadette, eu jogo uma de Benoit. Se você jogar a carta do Meio-Louco, eu a igualo com Amon...

Eu não esperava que a batalha entre um Vidente se tornasse um dia "jogar cartas." É um "jogo de cartas" realista e anormalmente angustiante... Suspiro, mas Zaratul é um anjo da Sequência 1 e não me daria a chance de jogar cartas. Além disso, minha taxa de sucesso ao invocar as figuras importantes no Vazio Histórico é bastante baixa... Klein desviou o olhar e tomou a iniciativa de

dizer a Sharron: “Recentemente, precisei fazer algo. É bastante difícil e perigoso. Um dos passos é coletar sangue de Beyonder dos vinte e dois caminhos diferentes. Quanto ao caminho de Espectro, as únicas pessoas que posso pedir ajuda são você e Marie. Você deve ser habilidosa em maldições e deve ter uma maneira de remover a conexão entre o seu sangue e você mesma.”

Na verdade, ele poderia ter tentado invocar o Almirante de Sangue Senor no local e misturar o sangue dele no pote de porcelana. No entanto, ele não sabia se seria eficaz, nem podia divinizar isso. Afinal, isso envolvia um nível que excedia a Sequência 1, e ele não tinha informações. A única coisa que ele podia confirmar era que desenhar aquele símbolo não trazia perigo para ele e para os fornecedores.

Devido ao fato de que um Estudioso do Passado tinha muitos meios à sua disposição, ele até tentou invocar a ex-Bruxa Trissy. Ele a subjugou facilmente e borrou o sangue dela nas Viagens de Groselle.

No entanto, foi inútil.

Após alguma reflexão, Klein acreditou que uma contradição lógica na linha do tempo havia ocorrido, impedindo seu sucesso. Aquele sangue tinha sido fornecido anteriormente pela Trissy do passado. A pessoa que as Viagens de Groselle trouxeram seria, sem dúvida, a Trissy anterior, o que equivalia a mudar a história.

Visto que a história não podia ser mudada, o experimento falhou.

Depois de ouvir o pedido de Sherlock Moriarty em silêncio, Sharron disse sem qualquer alteração na expressão: “Certo.

“Quanto você quer?”

A reação da Senhorita Sharron é exatamente como eu imaginei... Klein pegou um tubo de vidro.

“Um tubo será suficiente.”

Vestida em um vestido régio gótico, Sharron ergueu a mão direita levemente. O tubo de vidro parecia possuir vida própria ao deixar a palma de Klein e voar até ela.

Imediatamente em seguida, a mão direita da dama de feições de boneca pousou em seu pulso esquerdo. Suas unhas de repente ficaram longas e anormalmente afiadas.

Com apenas um leve roçar, uma ferida se abriu em seu pulso. O sangue escorreu, mas não pingou. Em vez disso, flutuou e entrou no tubo de vidro.

Assim que o tubo estava cheio, a ferida de Sharron se curou instantaneamente, não deixando cicatriz alguma. A rolha saltou para dentro do tubo e girou algumas vezes para selar o recipiente automaticamente.

Durante esse processo, Sharron, de rosto pálido, manteve uma expressão impassível, como se tivesse suprimido todos os sentimentos em seu coração.

Olhando para o tubo de sangue em sua mão, Sharron estendeu a mão esquerda e o tocou, deslizando lentamente de cima para baixo.

Isso foi feito para remover sua conexão com o sangue.

Após fazer tudo isso, o tubo de sangue saltou e voou de volta para as mãos de Klein.

“Há algo mais em que eu possa ajudá-lo?”, Sharron sentou-se numa cadeira de encosto alto e falou calmamente.

“Por enquanto, não. Obrigado.” Klein balançou a cabeça e estalou os dedos, acendendo uma chama escarlate na palma da mão.

A chama subiu rapidamente e envolveu o tubo de vidro.

Assim que o rubor se dissipou, o sangue havia sumido.

Essa foi uma nova mudança no “Salto Flamejante”. Poderia transferir os itens consigo para sua marionete ou corpo.

Além disso, todos os tipos de poderes Beyonder de antes foram aprimorados e modificados.

Tendo usado seus novos poderes com destreza, ele olhou para Sharron e perguntou casualmente: “Como está a digestão de sua poção de Marionetista?”

Quando ele conheceu a Senhorita Sharron pela primeira vez, sentiu que ela era como uma boneca. Ele acreditava que, independentemente de sua natureza, ou de ser resultado do princípio da temperança, isso teria sido uma forma de “atuação prévia.” Isso seria de grande ajuda para a digestão da poção de Marionetista.

“Não está ruim,” Sharron respondeu calmamente. “Devo ser capaz de digerir tudo em mais um ou dois anos.”

Um ou dois anos... De fato, não importa quão rápido seja, é contado em anos. Mas para mim, foi em menos de meio ano...

Isto não é algo para se orgulhar. Foi tudo arranjado... Claro, se você contar o tempo que fiquei pendurado acima da porta de luz, isso é contado em milênios... Invocador de Milagres... Se eu puder escapar desse destino, talvez eu consiga criar um milagre... Klein suspirou interiormente e acenou gentilmente com a cabeça.

"Quais são seus planos por enquanto?"

Sharron disse: "Espero restaurar o corpo do Mestre."

Marie, que estava sentada no sofá, acrescentou: "Mas você não disse que o líder da Ordem Secreta, Zaratul, está em Backlund e está intimamente relacionado à Escola da Rosa de Pensamento?"

"Sim," disse Klein com um sorriso. "Esperem pacientemente. Haverá uma chance."

Isso era na verdade uma forma de consolo. Embora ele tivesse se tornado um Erudito do Passado e encontrado muitos ajudantes, ele não tinha intenção de lidar com Zaratul no momento. Um Sequência 1 em plena forma seria definitivamente inimaginavelmente aterrorizante!

Além disso, quanto mais ele se expunha ao caminho do Vidente, mais Klein conseguia entender como era aterrorizante e difícil matar Zaratul.

Após impedir a apoteose de George III, Klein planejou deixar Backlund e dar a si mesmo mais tempo para crescer.

Capítulo 1141: Inverno Profundo

Mar Sonia, Ilha Pasu, Catedral do Abismo da Tempestade.

Este era o quartel-general da Igreja do Senhor das Tempestades, o mais santo dos templos sagrados, um lugar abençoado por um deus.

Os murais pintados nas cores azul, prata, verde e dourado pareciam rústicos, mas carregavam uma vibração sagrada e majestosa. Juntamente com a cúpula que se erguia a uma altura superior a cem metros, fazia com que todos que ali estavam sentissem a sua insignificância. Tornava impossível resistir a curvar a cabeça.

Alger Wilson já havia passado pelo ritual e tinha-se tornado "verdadeiramente" um Cantador do Oceano de Sequência 5. Neste momento, ele havia vindo para cá com o mesmo lote de Beyonders recém-avançados, aguardando a pregação do Pontífice Gaard II.

De fato, é muito fácil perder o controle ao consumir poções em excesso. Eu já digeri todas as poções anteriores, mas quase sucumbi desta vez... Depois que eu deixar a Ilha Pasu, pedirei emprestado o Crucifixo Sem Sombras de O Sol e purificarei a Característica em excesso. Isso pode ser trocado por dinheiro e também pode ser usado para nutrir secretamente alguns Beyonders que me são leais... Alger usou o reflexo dos ladrilhos de pedra azul no chão para ver que seu cabelo havia escurecido e engrossado.

Neste momento, o som de um instrumento musical retumbante explodiu no coração de cada Beyonder, espalhando medo extremo.

O Pontífice Gaard II saiu com um cetro na mão, subiu a um estrado e encarou a multidão. Ele disse com uma voz profunda e trovejante:

“Parabéns a todos. Vocês estão um passo mais perto do Senhor.”

Ele usava uma tiara papal com safiras, esmeraldas e outras joias. Vestia um manto azul-escuro que era quase preto. Por cima, havia seda prateada e dourada bordada com símbolos de raios, tempestades e oceanos. Sua aura era profunda e majestosa, como se uma tempestade estivesse prestes a irromper.

Este Anjo Aterrado, o porta-voz do Senhor das Tempestades, era um homem de meia-idade que parecia ter quarenta anos. No entanto, todos sabiam que Gaard II estava liderando o Conselho de Cardeais há quase um século.

Para um Abençoado dos Deuses, este nível de longevidade não era estranho aos olhos dos crentes. Era normal não haver nada a temer.

Ao ouvir o elogio do pontífice, Alger não teve nenhum pensamento. Ele cerrou o punho direito e golpeou o peito esquerdo, gritando: “Santo Senhor das Tempestades!”

Nos quinze minutos seguintes, eles ouviram em silêncio as pregações de Gaard II.

Após completar este processo, Alger recebeu sua missão de um diácono de alta patente. Ele deveria dirigir-se à Ilha Sonia e armar uma emboscada nas águas circundantes, em busca de oportunidades para atacar o porto, ou navios de suprimentos e navios mercantes de Feysac.

Backlund, Bairro da Imperatriz, Dentro da mansão luxuosa da família Hall.

Assim que Audrey vestiu seu manto azul em preparação para levar a sua

golden retriever, Susie; sua criada, Annie; e os outros para a Fundação de Bolsas de Caridade Loen na Rua Phelps, ela viu seu pai, o Conde Hall, entrar pela porta principal.

"Pai, bom dia. O senhor... não voltou para casa na noite passada?" Audrey olhou-o de cima a baixo, confusa.

"Conseguiu notar?" O Conde Hall acariciou o seu adorável bigode e perguntou com um sorriso.

Percebendo que o pai estava de bom humor, Audrey virou os seus olhos verdes e disse com um sorriso sutil: "Seu casaco exala cheiro de cigarros. Isso implica que o senhor não o tirou há algum tempo.
Sem mencionar que é um conjunto de vestimentas de exterior."

Além disso, havia muitos outros detalhes que poderiam levar à mesma conclusão, mas Audrey, propositalmente, não os mencionou.

Enquanto o Conde Hall tirava o casaco e o entregava ao seu camareiro, ele riu e disse: "Nada mal. Você é muito observadora. Parece que o seu trabalho na fundação de bolsas lhe beneficiou grandemente.

"Passei a noite inteira na casa do Primeiro-Ministro, aguardando por notícias."

Dito isso, o Conde Hall suspirou e disse: "A linha de frente do Condado de Inverno e de Midseashire repeliu mais uma vez o ataque Feysaciano. Com a chegada do inverno rigoroso, podemos finalmente tomar fôlego."

Audrey piscou, expressando perfeitamente sua surpresa.

O Conde Hall sorriu de imediato.

“Eu compreendo seu espanto. O jornal apenas menciona o que queremos que o povo saiba.

“As linhas de defesa na cadeia de montanhas Amantha e nas diversas cidades ao longo da costa de Midseashire não são tão robustas quanto pensa. Na primeira rodada dos ataques, nossa frota e nossos soldados sofreram uma perda tremenda. Para não causar pânico, anunciamos que houve vitórias em ambos os lados. Também fizemos com que todos os grandes estaleiros e fábricas trabalhassem como loucos para contribuir com a máquina de guerra.

“Neste período, as duas linhas foram quase rompidas diversas vezes. Muitas áreas críticas foram perdidas e recuperadas. Estes repetidos “vaivéns” foram, aparentemente, um moedor de carne humano.

“Por sorte, finalmente aguentamos até este ponto. Este inverno será o ponto de virada da guerra.”

Na verdade, eu sei... O número de pessoas que morreram, desapareceram e os números de baixas podem estar ocultos, mas isso ainda apresenta alguns problemas... Além disso, o inverno pode não ser necessariamente uma coisa boa. Os Bruxos Climáticos de Feysac são muito bons em usar tais situações... O coração de Audrey afundou enquanto ela controlava apressadamente suas emoções e sorria.

“Isso é ótimo. Espero que a paz possa ser restaurada rapidamente.”

O Conde Hall ficou surpreso ao dizer: “Sua Majestade planeja fazer um discurso para todos no reino no sábado e dizer-lhes que iremos prevalecer.

“Quando chegar a hora, as cidades e aldeias estarão reunidas em suas respectivas praças. A tecnologia mais recente será usada para permitir que todos ouçam seu discurso.”

A tecnologia mais recente... Reunir o reino inteiro em várias praças para ouvir o discurso do rei... Audrey subitamente pensou no lembrete do Sr. Mundo e decidiu informá-lo sobre este assunto.

Organizar um grande número de pessoas para ouvir um discurso... Este deve ser o ritual correspondente, certo? George III está prestes a realizar o ritual do Imperador Negro? Após receber a notícia mais recente da Srta. Justiça, Klein retornou ao mundo real com uma expressão solene.

Ele andou de um lado para o outro no apartamento alugado e não demorou mais. Ele pegou uma caneta e papel e escreveu rapidamente:

“Eu já reuni o sangue de Além-Mundo de vinte caminhos. Estou apenas com falta dos caminhos Assassino e Criminoso.

“George III fará um discurso para a maioria dos cidadãos do reino neste sábado. Você deve saber o que isso pode significar.

“Além disso, preciso do ritual para me comunicar com o Sr. Porta.”

Depois de dobrar a carta e fazer com que Reinette Tinekerr a enviasse, Klein exalou lentamente, pois não pôde deixar de pensar em todos os tipos de pensamentos.

O sangue da Feiticeira não deve ser um problema. Trissy parece muito determinada a frustrar o esquema de George III...

Posso revelar algo à Rainha Mística: que sou capaz de entrar no mausoléu secreto... Embora seu objetivo principal seja reviver o imperador e ela não queira fazer de George III um inimigo, o imperador pode não conseguir retornar se George III for bem-sucedido...

Estou esperando o Chefe da Cidade de Prata retornar para fornecer o sangue do Diabo... A equipe de caça que ele liderou partiu há mais de dez dias. Eles devem estar voltando em breve... Em teoria, ainda há tempo. Não há problema... Caso contrário, usarei as duas contingências. Primeiro, usarei a aura do Tagarela para substituir o sangue. Segundo, invocarei os Diabos que encontrei no passado no Vazio Histórico e extrairei o sangue deles...

Em um quarto na área da Ponte Backlund que não parecia nada de especial.

Trissy, de cabelos negros lustrosos, estendeu a mão e pegou uma carta do espelho.

Ela a abriu e suas sobrancelhas se franziram gradualmente. Isso era especialmente encantador.

Está finalmente a acontecer...? A expressão de Trissy mudou algumas vezes. Ela parecia hesitante, resistente, assustada e confusa.

Finalmente, ela sorriu e murmurou numa voz retorcida: “Eu matei tantas pessoas e causei tantas tragédias. Mesmo que eu morresse desta vez, não seria uma perda total...”

Após alguns segundos de silêncio, Trissy tirou um tubo de ensaio de vidro do bolso de seu vestido preto.

Não era o sangue dela, mas o de outra Demonisa. O seu nome original era Sherman, que mais tarde se autodenominou Shermane.

Como uma Demonisa sênior e qualificada, Trissy tinha encontrado uma oportunidade de recolher um pouco do sangue de Shermane enquanto a nutria. Um componente necessário para maldições; na maior parte do tempo poderia não ter utilidade, mas poderia efetivamente prevenir acidentes.

Após a morte de Shermane, Trissy não abandonou o tubo de sangue. Isso porque havia muitas ocasiões em que as Demonisas precisavam de tais materiais, assim como agora.

Cidade de Prata, numa residência em particular.

Assim que a frequência dos raios aumentou, Derrick saiu da cama, acendeu o fogão e rapidamente grelhou um pouco de pão de cogumelos.

Este pão era ainda mais requintado e delicioso do que a Grama de Rosto Preto original. Ele o amava muito e ansiava por suas três refeições diárias.

O único problema era que o rendimento dos cogumelos que podiam fazer pão não era muito alto.

Devido ao número limitado de cadáveres de monstros, cada residente estava limitado a apenas uma reivindicação por semana, o suficiente para quatro ou cinco refeições.

Após milhares de anos de trabalho árduo, a área ao redor da Cidade de Prata era relativamente segura, com relativamente poucos monstros.

Derrick ouviu dizer que alguém tinha se colocado deliberadamente n

a escuridão para caçar monstros para o cultivo de cogumelos, esperando ser isca.

Então, ele foi comido.

Aqueles cogumelos fizeram todos se sentir otimistas.” Isso não é bom.” Derrick pensou na melancolia antes de o Chefe partir e balançou a cabeça. Ele pegou um pote que obteve em outra ruína de cidade e derramou um pouco de leite branco.

Francamente, ele não gostava de leite, mas ele foi descrito pela Srta. Justice como algo que poderia ajudar os humanos a crescerem mais altos e fortes. Isso foi suficiente para movê-lo.

Como residente da Cidade de Prata, Derrick sabia que, como não havia escolhido o Caminho do Gigante, as chances de ele crescer mais alto e mais volumoso no futuro eram baixas. No entanto, ele secretamente esperava reduzir a diferença entre ele e seus amigos. O leite lhe deu essa oportunidade.

Glup. Glup. Com uma expressão séria, Derrick bebeu a ração de leite de hoje.

Assim que ele estava prestes a pegar um pouco de pão de cogumelos, de repente ele sentiu algo e olhou pela janela.

Uma pessoa surgiu das sombras do lado de fora da porta e disse de longe: “Derrick, o Chefe quer que eu lhe entregue esta garrafa de sangue.”

O Chefe voltou? Derrick se levantou de repente e disse: “Certo, obrigado.”

No momento em que terminou de falar, ele viu a sombra na fenda ganhar vida, empurrando para fora uma pequena garrafa de metal.

Derrick sabia muito bem que ela continha o sangue de Diabo que o Sr. Mundo queria.

Capítulo 1142: Aviso

Após remover o Anjo de Papel que envolvia o pote de cerâmica, Klein despejou a garrafa de sangue do Diabo nele e o mexeu com um bastão de vidro que ele conjurou por algum tempo.

Ufa, finalmente reuni tudo. Ele olhou por alguns segundos e suspirou.

Dessa forma, ele ainda tinha tempo suficiente para se preparar antes da cerimônia de George III.

Quanto à questão de saber se o sangue do Assassino e do Diabo teve tempo suficiente para se livrar da conexão com seu hospedeiro original, ele não estava preocupado, pois havia confirmado que os donos originais dos dois conjuntos de sangue estavam mortos.

Ele divinou as origens do sangue do Assassino para descobrir se pertencia à Demonessa Trissy. Se pertencesse, ele considerou deixar um pouco e o espalhar na superfície de Viagens de Groselle depois que tudo terminasse.

Ele ficou desapontado, mas não surpreso. Ele havia percebido há muito tempo que Trissy era tão cautelosa quanto ele.

O Caminho da Demonessa também tem a Sequência Instigador. Exige um alto nível de inteligência... Sim, as poções de Instigador e Conspirador devem ter o efeito de aumentar a inteligência. Caso contrário, o futuro de Danitz seria sombrio... Enquanto pensava, ele jogou o pote de cerâmica na pilha de lixo.

Ele então retornou ao mundo real e começou a folhear

o ritual detalhado que Trissy havia fornecido.

Este era um ritual que poderia ajudá-lo a falar com o Sr. Porta durante a lua cheia.

“Um total de nove joias... Isso não é extravagante demais?” ele murmurou casualmente enquanto lia.

Como um magnata que havia doado uma quantia considerável de dinheiro, ele ainda tinha quase 30.000 libras em ativos líquidos (14.000 libras em dinheiro, 15.000 libras em barras de ouro, 35 libras em moedas de ouro e algum troco). Não era que ele não pudesse pagar pelas joias, mas era um desperdício excessivo.

Após pensar por mais de dez segundos, ele decidiu tentar usar as imagens no Vazio Histórico como substitutas. Afinal, ele não tinha intenção de agradar o Sr. Porta. Assim que o ritual terminasse e as joias desaparecessem, o Sr. Porta não seria capaz de fazer nada contra ele.

Se não funcionar, considerarei comprá-las na joalheria... Klein se levantou e montou um ritual no quarto fora do apartamento alugado.

Após finalizar suas outras preparações, ele esticou a mão direita e agarrou o ar rarefeito à sua frente, lenta e pesadamente.

Ele puxou do ar uma chave de latão antiga.

Esta era a ferramenta chave para invocar o Sr. Porta, a Chave Mestra.

Logo em seguida, Klein agarrou o ar à sua frente solenemente novamente e puxou um objeto do nada.

O item emitia um brilho tranquilo em forma de lua cheia. Embutida ao redor dele havia uma fileira de joias escarlates. No centro estava um símbolo representando a lua e muitos padrões misteriosos.

Coroa Lunar Escarlate!

Era a Coroa Lunar Escarlate que pertencia atualmente a Sharron!

Ela podia criar os efeitos de uma lua cheia, permitindo que a pessoa segurando a Chave Mestra ouvisse os delírios do Sr. Porta.

Se ele quisesse apenas ouvir o que o Sr. Porta estava gritando, isto teria sido suficiente. Não havia necessidade de realizar mais rituais, mas seu objetivo era falar com o Rei dos Anjos. Portanto, ele teve que seguir o procedimento.

Após colocar a Chave Mestra e a Coroa Lunar Escarlate no altar, ele se lembrou por um momento e estendeu a mão direita novamente, puxando um punhado do nada.

Desta vez, ele tirou um colar deslumbrante cravejado de diamantes e jadeíte.

Hmm... Afinal, minhas experiências como Dwayne Dantès são bastante úteis. Caso contrário, como eu teria entrado em contato com tantas damas da alta sociedade e dançado com elas, permitindo-me ver acessórios de diferentes estilos e materiais? E sem tamanha proximidade para observação, como eu poderia facilmente

invocar as imagens correspondentes do Vazio Histórico? Isto pode durar quinze minutos. É o suficiente... Tendo alcançado seu objetivo simples, Klein suspirou em satisfação.

Então, ele continuou a estender sua mão direita, preparando-se para reunir as nove gemas de que precisava, tiradas das damas e senhoras que conhecera no passado.

Num instante, sua mão parou no ar e sua expressão ficou estranha.

Eu esqueci que só posso manter três imagens do Vazio Histórico... O que devo fazer? Trocar este colar e encontrar um acessório que tenha pelo menos nove gemas? Hmm, deixe-me pensar se já vi algo parecido antes. Sim, posso usar a divinaçao dos sonhos para recordar... Isto... A divinaçao dos sonhos é feita para momentos como este? Afinal, Vidente e Erudito do Passado são bastante compatíveis. Bem, esta também é uma forma extrema de magia... Em meio aos seus pensamentos, Klein estava prestes a procurar uma cadeira e fazer a divinaçao quando de repente franziu a testa.

Ele percebeu que havia algo errado.

Em circunstâncias normais, seria impossível para ele esquecer que só podia invocar três imagens do Vazio Histórico ao mesmo tempo.

Isto é um aviso sutil da minha espiritualidade? Olhando para a Chave Mestra e a Coroa Lunar Escarlate no altar, ele acenou a mão direita suavemente, fazendo-os desaparecer.

Então, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e recitou o nome honorífico. Ele ascendeu acima do nevoeiro cinzento e sentou-se na cadeira pertencente ao Louco.

Ele conjurou uma caneta e papel e escreveu cuidadosamente:

“Falar com o Sr. Porta agora é perigoso.”

Esta divinaçao estava claramente direcionada ao Sr. Porta, então Klein estava fadado a sofrer um certo efeito de reação. No entanto, ele já tinha obtido a posse básica do Castelo Sefirah, permitindo-lhe usar o poder de um anjo, então ele acreditava que poderia resistir ao Sr. Porta. Afinal, “Ele” estava exilado e selado.

Ele removeu o pêndulo espiritual de seu pulso esquerdo e segurou-o com a mão esquerda, deixando-o pairar sobre a superfície do papel.

Ele fechou os olhos e recitou a declaração de divinaçao sete vezes, de forma tensa.

Sem um som, uma sombra subitamente cruzou sua mente. Pareceu bloquear completamente sua percepção espiritual.

Ele abriu apressadamente os olhos e viu que o pingente de topázio havia se estilhaçado em pó.

Após minha posse inicial do Castelo Sefirah, algumas divinações estão mais ocultas. Isso não causará acidentes?

Sim, será que isso aconteceu porque minha segurança está envolvida na questão, ou será porque a lacuna entre mim e o Sr. Porta foi reduzida a um certo ponto? Claro, isso se refere ao Sr. Porta que está em estado selado... Ou talvez, os efeitos de ambos combinados?

O resultado atual mostra que falar com o Sr. Porta carrega um perigo insustentável... Mas por quê? Klein franziu a testa, incapaz de chegar a especulações eficazes ou explicações razoáveis.

Depois de um tempo, ele recostou-se na cadeira de encosto alto e balançou a cabeça com um suspiro. Ele desistiu de seu plano original.

Só me resta fazer mais preparativos em outras áreas... Com a mão esquerda pressionada para baixo, o pingente de topázio se recuperou instantaneamente. Afinal, era apenas uma projeção acima do nevoeiro cinzento.

Devido às mudanças na divinaçao anterior, Klein fez algumas conexões. Talvez bisbilhotar os segredos dos vermes retorcidos e translúcidos no pico principal da cadeia de montanhas Hornacis não seja tão perigoso quanto antes.

É altamente provável que seja um anjo da Sequência 1 da família Antigonus. Pode até ser O Meio-Louco que Leonard me mencionou... Se a minha bisbilhotice puder aguentar por mais um pouco, posso discernir diretamente as fórmulas do Invocador de Milagres da Sequência 2 ou do Assistente de Mistérios da Sequência 1. Hmm, há apenas uma chance. Eu não sei que tipo de desdobramentos aconteceriam ao lidar com um monstro louco... Vou esperar até estar completamente acostumado à poção de Erudito do Passado antes de fazer a tentativa... Klein esfregou as têmporas antes de desaparecer de cima do nevoeiro cinzento.

Depois de retornar ao mundo real, ele não teve pressa em limpar o altar. Em vez disso, sentou-se e considerou seriamente que outros preparativos anormais ele poderia fazer.

Os chamados preparativos normais eram: encontrar a Rainha Mística uma vez para discutir os detalhes da cooperação; dar mais presentes a Will Auceptin, Reinette Tinekerr, Pallez Zoroast; orar à Deusa da Noite Eterna e aumentar as chances de invocar a imagem do Vazio Histórico

da asceta, Arianna; familiarizar-se com os poderes centrais do Erudito do Passado...

Quanto aos anormais, isso se baseava puramente na própria imaginação de Klein.

Após alguma reflexão, a expressão de Klein tornou-se solene. Ele franziu levemente a testa e estendeu a mão direita para agarrar o ar.

Desta vez, ele não arrastou nada para fora.

Klein o fez mais dez vezes, mas todas resultaram em fracasso. Ele não teve escolha a não ser aceitar um fato:

Era impossível ter sucesso confiando puramente em si mesmo!

Em seguida, ele pegou sua carteira e tirou um grou de papel. Na superfície, ele escreveu com um lápis:

"Dê-me um pouco de sorte. Eu lhe trarei um sorvete do Restaurante Srenzo."

Depois de dobrar o grou de papel, ele entrou no quarto e se deitou na cama. Ele restaurou sua espiritualidade dormindo.

Em seu sonho nebuloso, ele viu finas serpentes prateadas formando uma resposta:

"Cinco!"

"Sem problemas." Klein sorriu e fez uma promessa.

No momento seguinte, ele acordou.

Ele se sentou e estendeu a mão direita novamente, agarrando um total de dez vezes.

Ele ainda se deparou com o fracasso total!

Não consigo fazer isso mesmo com sorte o suficiente... É muito difícil...

Klein inconscientemente quis usar o dedo para tamborilar na beira da cama, mas conteve-se instantaneamente. Era um hábito dele acima da névoa cinza, então não era apropriado para ele trazê-lo para o mundo real.

Após caminhar de um lado para o outro por um longo tempo, ele seriamente considerou todos os tipos de conexões. Finalmente, ele deixou o quarto e foi para o altar do lado de fora que ainda não havia sido arrumado. Ele trouxe um item de volta para o mundo real.

Era um livro antigo feito de pele de cabra com uma capa marrom-escura

.

As Viagens de Groselle.

Pegando o livro, ele respirou fundo, semicerrando os olhos como se estivesse sentindo algo.

Lentamente, ele estendeu a mão direita e agarrou muito levemente.

Falha.

Outro agarro.

Ainda foi uma falha.

Após cinco falhas consecutivas, as ações de Klein se tornaram ainda mais lentas, como se ele estivesse tirando um pedaço de carvão de um fogão em brasa.

De repente, os músculos de seu braço se contraíram e ele cuidadosamente puxou para trás.

Sua mão direita se retraiu lentamente, arrastando para fora uma pena bastante opaca e de aparência ancestral.

Isso veio da Praça do Avivamento, no Oeste do Continente Sul, Estado Norte de Balam, bem ao lado do cadáver de Ince Zangwill.

Este era o 0-08 antes que o irmão de Amon o pegasse.

Capítulo 1143: Desenvolvimento Razoável

||

Só consigo mantê-lo por cerca de um minuto ou mais... Isso é muito pouco, não é? Um pensamento passou pela mente de Klein. Sem pensar em mais nada, ele deu dois passos até a escrivaninha.

||

Ele pousou Viagens de Groselle e rapidamente escreveu em um pedaço de papel com a 0-08:

||

"George III planeja usar este discurso para atrair todos os seus inimigos que desejam sabotar seu ritual. No entanto, se tudo correr bem e nada acontecer, ele aproveitará a oportunidade para consumir a poção e revelar seu trunfo para mirar a divindade. Afinal, há muitas incógnitas no futuro, tornando-o inseguro. Além disso, ele fez preparativos apropriados para o ritual; eles já estão prontos em um nível adequado.

||

"Este é um desenvolvimento muito razoável."

||

Depois que Klein escreveu a última frase, e antes que pudesse verificar se havia algo errado com o conteúdo escrito, a pena escura em sua mão desapareceu sem deixar vestígios, como se nunca tivesse existido.

||

E aquelas poucas palavras pareciam ter esgotado toda a sua energia, deixando-o tonto. Ele deu alguns passos para trás e desabou na cadeira.

||

Não faz sentido... Não foi exaustivo para Ince Zangwill naquela época... Uh, deve ser porque eu a convoquei à força e não ousei deixar a 0-08 tecer uma história sozinha. Quando escrevi no pedaço de papel, tive que depender da minha própria espiritualidade para

||

sustentá-la. Quanto a Ince Zangwill, ele conseguia a cooperação da 0-08, então não era tão exaustivo... Klein fechou os olhos e usou a Cogitação por um tempo antes de se sentir melhor.

||

Em circunstâncias normais, o fato de não ter tido contato físico com a 0-08 e de tê-la encontrado apenas uma vez tornava impossível para ele convocar este Artefato Selado Grau 0. No entanto, por um lado, ele tinha a Serpente do Destino para aumentar pessoalmente sua sorte, e por outro lado, ele tinha Viagens de Groselle. Este era o item deixado para trás pelo Dragão da Imaginação Ankewelt. Dentro dele estava a Cidade dos Milagres, Liveseyd. Ele tinha uma conexão em certo grau com uma existência como a 0-08. Se não fosse pela interrupção de alguma existência de alto nível, esses dois itens teriam sido reunidos há muito tempo.

||

Klein não sabia se esse destino e conexão particular poderiam aumentar as chances de uma convocação bem-sucedida. Ele só queria tentar, já que não tinha nada a perder. Para sua surpresa, ele realmente conseguiu.

||

E foi precisamente por causa disso que ele não se atreveu a usar Viagens de Groselle para suportar o conteúdo da projeção da 0-08. Ele nem ousou deixá-los se aproximar, com medo de que algo irreversível acontecesse.

||

Esta era Backlund, que tinha uma população extremamente densa!

||

Sim, logicamente falando, não deveria haver acidentes. Afinal, a 0-08 é uma projeção do Vazio Histórico. É falsa. Viagens de Groselle foi conjurado pelo Dragão da Imaginação e também é falso. Uma combinação falsa não pode ser real de forma alguma. Falta-lhes o fundamento de uma característica de Beyonder... Posso voltar para a ilha de recifes desabitada para testar isso... Klein esfregou as têmporas e voltou para a escrivaninha. Ali, ele começou a ler o que acabara de escrever.

||

Ele não escreveu diretamente que George III seria malsucedido em seu avanço e morreria no local. Ele acreditava que, se interferisse com um anjo de Sequência 1, a projeção da 0-08 não seria capaz de ser tão direta. Ele tinha que ser mais diplomático.

||

Além disso, havia também os Alquimistas da Psicologia e o irmão de Amon. Efeitos muito óbvios seriam definitivamente detectados e facilmente usados. Tudo o que ele podia fazer era contornar a situação para mitigar o desconhecido.

||

Espero que funcione... Depois de encará-lo por um tempo, ele dobrou o pedaço de papel e o enfiou no bolso.

||

Em seguida, ele sacrificou Viagens de Groselle de volta para cima do nevoeiro cinzento.

||

Depois de fazer tudo isso, Klein começou a considerar outro problema. Era quando ele sairia para comprar sorvete para Will Auceptin.

||

Backlund tem Zaratul, e é bem possível que Amon esteja lá. Se eu sair com muita frequência, podemos nos encontrar. É um pouco perigoso... Por que eu não invoco um pouco de sorvete para Will do Vazio Histórico? É muito real ao comer, e desaparecerá em quinze minutos.

Não há necessidade de se preocupar em ganhar peso. É simplesmente esplêndido... Klein não pôde deixar de murmurar para si mesmo.

||

No final, ele decidiu trocar de roupa e sair de casa porque tinha que cumprir sua promessa!

||

...

||

Manhã de sábado, o céu estava cinzento e enevoado. Isso fazia alguém se sentir

||

inexplicavelmente sufocado.

||

Esta era uma cena comum no auge do inverno de Backlund. Embora a fumaça tóxica não estivesse tão espessa e pungente como no ano passado, o ambiente geográfico e as características climáticas haviam determinado que tais situações definitivamente existiriam por um longo período de tempo. Além disso, a vitória sobre a poluição ambiental nunca foi algo que pudesse ser declarado em um ou dois anos.

Só consigo mantê-lo por cerca de um minuto ou mais… Isso é muito pouco, não é? Um pensamento passou pela mente de Klein. Sem pensar em mais nada, ele deu dois passos até a escrivaninha.

Ele pousou as Viagens de Groselle e rapidamente escreveu em um pedaço de papel com 0-08:

George III planeja usar este discurso para provocar a manifestação de todos os inimigos que desejam sabotar seu ritual. Contudo, se tudo correr bem e nada acontecer, ele aproveitará a oportunidade para consumir a poção e revelar seu trunfo para almejar a divindade. Afinal, há demasiadas incógnitas no futuro, tornando-o inseguro. Além disso, ele fez os preparativos apropriados para o ritual, e estes já se encontram em um nível adequado.

Isto é um desenvolvimento bastante razoável.

Assim que Klein escreveu a última frase, e antes que pudesse verificar se havia algo errado no conteúdo escrito, a pena embaçada em sua mão desapareceu sem deixar vestígios, como se jamais tivesse existido.

E aquelas poucas palavras pareceram drenar toda a sua energia, fazendo-o sentir-se tonto. Ele deu alguns passos para trás e desabou em sua cadeira.

Não faz sentido... Não era exaustivo para Ince Zangwill naquela época... Hã, deve ser porque eu o invoquei à força, e não me atrevi a deixar 0-08 tecer uma história por conta própria. Quando escrevi no pedaço de papel, tive que depender da minha própria espiritualidade para

apoiar isso. Quanto a Ince Zangwill, ele conseguiu a cooperação do 0-08, então não foi tão esgotante… Klein fechou os olhos e usou a Cogitação por um tempo antes de se sentir melhor.

Sob circunstâncias normais, o fato de não ter tido contato físico com 0-08 e de apenas o ter encontrado uma vez tornava impossível para ele invocar este Artefato Selado de Grau 0. No entanto, por um lado, ele tinha a Serpente do Destino para aumentar pessoalmente sua sorte, e por outro, ele tinha as Viagens de Groselle. Este era o item deixado para trás pelo Dragão da Imaginação Ankewelt. Dentro dele estava a Cidade dos Milagres, Liveseyd. Tinha uma certa conexão com uma existência como 0-08. Se não fosse pela interrupção de alguma existência de alto nível, esses dois itens já teriam se reunido há muito tempo.

Klein não sabia se esse destino e conexão particular poderiam aumentar as chances de uma invocação bem-sucedida. Ele só queria tentar, já que não tinha nada a perder. Para sua surpresa, ele realmente conseguiu.

E foi precisamente por isso que ele não ousou usar As Viagens de Groselle para suportar o conteúdo da projeção de 0-08. Ele nem sequer se atreveu a deixá-las chegar perto, com medo de que algo irreversível acontecesse.

Este era Backlund, que tinha uma população extremamente densa!

Sim, logicamente falando, não deveria haver acidentes. Afinal, 0-08 é uma projeção do Vazio Histórico. É falso. As Viagens de Groselle foram conjuradas pelo Dragão da Imaginação, e também são falsas. Uma combinação falsa não pode ser real de forma alguma. Elas carecem da base de uma característica de Além... Posso voltar para a ilha de recife desabitada para testar isso... Klein esfregou as têmporas e retornou à escrivaninha. Ali, ele começou a ler o que acabara de escrever.

Ele não escreveu diretamente que George III fracassaria em seu avanço e morreria na hora. Ele acreditava que, se interferisse com um anjo da Sequência 1, a projeção de 0-08 não poderia ser tão direta. Ele precisava ser mais tático.

Além disso, havia também os Alquimistas da Psicologia e o irmão de Amon. Efeitos óbvios demais seriam certamente detectados e facilmente aproveitados. Tudo o que ele podia fazer era enrolar para mitigar o desconhecido.

Espero que funcione... Depois de encará-lo por um tempo, ele dobrou o pedaço de papel e o enfiou no bolso.

Then, he sacrificed Groselle's Travels back above the gray fog.

Depois de fazer tudo isso, Klein começou a considerar outro problema. Era quando ele sairia para comprar sorvete para Will Auceptin.

Backlund tem Zaratul, e é bem possível que Amon esteja lá. Se eu sair com frequência demais, podemos nos esbarrar. É um pouco perigoso... Por que eu não invoco um pouco de sorvete para Will do Vazio Histórico? É bem real na hora de comer, e vai sumir em quinze minutos. Não há necessidade alguma de se preocupar em engordar. É simplesmente esplêndido... Klein não pôde evitar murmurar para si mesmo.

No fim das contas, ele decidiu trocar de roupa e sair de casa porque ele tinha que cumprir a promessa!

...

Sábado de manhã, o céu estava cinzento e enevoado. Isso fazia a pessoa se sentir

inexplicably stifled.

Esta era uma cena comum no profundo inverno de Backlund. Embora o nevoeiro não estivesse tão espesso e acre como no ano passado, o ambiente geográfico e as características climáticas haviam determinado que tais situações definitivamente existiriam por um longo período. Além disso, a vitória sobre a poluição ambiental nunca foi algo que pudesse ser declarada em um ou dois anos.

Após vestir um casaco preto que lhe cobria os joelhos e um chapéu com véu negro, Melissa caminhou rapidamente até a porta.

Benson segurou o chapéu e balançou a cabeça.

“Uma jovem que ainda não completou vinte anos deveria vestir-se como uma adolescente. Você parece excessivamente madura e antiquada nisso, entende? Antiquada.”

Melissa olhou de relance para o irmão e simplesmente respondeu: “O preço de uma libra de pão aumentou um quarto de centavo.”

“Este preço...” Benson estalou a língua em desaprovação.

Em seguida, ele pegou um relógio de bolso de prata, coberto por padrões de folhas de videira, e o abriu com um estalo.

“Vamos. Ainda há um longo caminho até a praça municipal.”

Melissa respondeu de forma lacônica e saiu para as ruas com o irmão.

“Bom dia, Sra. Daniel.” Após dar alguns passos, Benson viu uma vizinha de saída. Ele a cumprimentou com um sorriso.

Ele era bom de conversa e há muito estabelecera um bom relacionamento com seus vizinhos.

A senhora chamada Sra. Daniel vestia um vestido preto puro. Estava na casa dos quarenta e tinha um rosto magro. Seu rosto estava coberto por um fino véu preto que pendia do chapéu. Ao ouvir o cumprimento, ela acenou com a cabeça e respondeu simplesmente: “Bom dia aos dois.”

Ela não puxou conversa e se afastou friamente.

Enquanto observava as costas dela, Benson deliberadamente diminuiu o passo. Quando finalmente abriram alguma distância, ele se virou para perguntar à irmã: “O que aconteceu com a Sra. Daniel?

“Eu andei ocupado demais recentemente, então não visito os vizinhos há muito tempo.”

Melissa apertou os lábios e disse: “O filho mais velho da Sra. Daniel teve a morte confirmada na linha de frente na cordilheira de Amantha. Notícia de ontem.”

“Aquele rapaz alto, acanhado, mas atencioso, gentil e sincero? Quando ele voltou da última vez, disse que havia sido promovido no exército e se tornara um oficial...” Benson perguntou, surpreso.

Melissa assentiu.

“Eu não podia imaginar que Larry morreria assim, desse jeito...”

Assim como ela não podia imaginar as mortes trágicas de seus colegas na escola.

Em questão de poucos segundos, algumas pessoas já não podiam mais falar, comunicar-se ou estudar.

Benson permaneceu em silêncio por um momento antes de suspirar.

“Eu ando ocupado ultimamente. Na verdade, tenho lidado com pagamentos de indenização por luto, mas talvez a lista que recebi não incluísse Larry, então não tenho certeza.

“Há muita informação naquela lista. Alguns são alegres, outros são bem-humorados, outros são filhos únicos em suas famílias. Alguns são determinados, enquanto outros são os líderes dos soldados ao seu redor. Alguns acabaram de se casar e não têm filhos. Alguns preparavam presentes para a filha mais nova, enquanto outros carregavam cartas de amor. Eles planejavam enviá-las no correio após a batalha... Mas, todos estão mortos.”

Melissa e Benson caíram em silêncio ao mesmo tempo, e nenhum deles falou por um longo período.

Quando estavam quase no cruzamento, Melissa olhou para a estrada à frente e disse em voz baixa: “Sobre o que Sua Majestade acha que falará em seu discurso hoje?”

“Talvez seja uma forma de convocação, ou talvez seja para transmitir a fé de que iremos prevalecer,” Benson disse de passagem.

Melissa virou-se para olhar o irmão.

“Isso não é típico de você, Benson. Você não deveria estar fazendo alguns comentários sarcásticos?”

“Deve esperar até que o discurso seja ouvido e o conteúdo específico seja compreendido. O princípio mais básico de toda pessoa é não comentar sobre coisas das quais não se sabe o suficiente. Caso contrário, seriam piores do que um babuíno de cabelo encaracolado,” disse Benson com um sorriso.

Neste momento, ele viu outro vizinho.

O cabelo da outra pessoa era branco, e seu rosto estava meio coberto por um cachecol. Ele vestia uma jaqueta grossa e segurava uma sacola de tecido na mão, enquanto passava apressadamente pelos irmãos.

“A vestimenta do Sr. Thomas é tão estranha... Ele ainda precisa fazer alguma coisa?” Benson olhou para as costas do homem e perguntou, perplexo.

Melissa respondeu em voz baixa: “A Sra. Thomas está doente, e isso gastou uma boa parte das economias da família. Recentemente, com os preços dos alimentos aumentando drasticamente, enquanto a renda do Sr. Thomas permanece a mesma, ele tem que fazer fila no refeitório social a cada poucos dias para conseguir um pouco de pão. Ele é um cavalheiro decente, então provavelmente não quer que outros o reconheçam.

“Além disso, a comida no refeitório social é sempre limitada. Se alguém se atrasar, pode não sobrar nada. Eles terão que ir à catedral, à casa de trabalho, e a outros lugares. A distribuição de esmolas por acaso começa logo após o discurso de Sua Majestade, então o Sr. Thomas provavelmente quer ir para lá diretamente.”

Benson assentiu lentamente e perguntou com preocupação: “O que há de errado com a Sra. Thomas? Conheço alguns bons médicos.”

“Uma doença causada por ansiedade,” Melissa explicou o que tinha ouvido. “A Sra. Thomas está muito preocupada com o filho mais novo que está servindo no exército.”

“Você quer dizer Thomas Júnior?” Benson franziu a testa levemente.

Após receber a confirmação da irmã, ele silenciou, como se estivesse recordando algo.

Depois de um tempo, quando se aproximaram da praça municipal mais próxima, Benson olhou para a frente e sussurrou: “Thomas Júnior já está morto...”

“...” Melissa não respondeu, mas sua expressão estava um pouco atordoada.

Eles caminharam para a frente em silêncio, como se estivessem confiando na inércia.

Mais e mais pessoas surgiam à frente deles. Essas pessoas estavam vestidas com trajes formais ou segurando bengalas, travestidas de cavalheiros. Caso contrário, estavam vestidas com saias nas cores azul, verde, amarelo e vermelho; suéteres e jaquetas de couro combinados com calças; ou anáguas de cores escuras. As cores eram opacas.

Elas saíam de suas casas e das ruas em que estavam, como gotas de água jorrando para cima. Fundiram-se no cruzamento, formando um riacho minúsculo.

O riacho avançava, combinando-se com outros afluentes, e fluía para a entrada da praça, entrelaçando-se em uma torrente majestosa.

As torrentes avançaram lentamente, inundando a praça.

Em meio a esta torrente de humanos, Melissa sentia-se tão minúscula quanto uma gota d'água.

Capítulo 1144: Por Pouco

Devido ao fato de terem chegado cedo, os assentos que Melissa e Benson podiam escolher não eram de todo ruins. Eles podiam ver diretamente algo estranho nos pilares de pedra branco-acinzentados no meio da praça. Suas duas cabeças diferiam drasticamente em tamanho e estavam pintadas com tinta azul-escura. Estava conectado a alguns cabos.

Ao pé do objeto, havia uma tropa de soldados de camisas vermelhas e calças brancas. Eles carregavam mochilas de metal branco-acinzentado, além de estruturas complicadas e rifles de pequeno calibre. Observavam os arredores em alerta máximo.

À medida que mais e mais cidadãos se reuniam, a praça começou a fervilhar de atividade.

Pontualmente às nove horas, o objeto estranho no pilar de pedra subitamente produziu chiados. Finalmente, transformou-se numa voz grave e profunda:

"Minhas senhoras e meus senhores, eu sou o vosso imperador, governante de Loen, Balam Oriental e do Arquipélago Rorsted, George Augustus III."

...Aquela coisa consegue falar? Está usando os princípios por trás do telegrama? Os olhos de Melissa se arregalaram enquanto sua atenção se desviava do discurso para o objeto estranho.

...

"Minhas senhoras e meus senhores, eu sou o vosso imperador, governante de Loen, Balam Oriental e do Arquipélago Rorsted, George Augustus III."

Na Praça Memorial, no Bairro Oeste, Audrey acompanhava seu pai, sua mãe e seu irmão mais velho perto da plataforma. Ela observava o rei em seu traje formal enquanto ouvia atentamente seu discurso.

Como ela sabia antecipadamente no que George III se concentraria hoje, e o clima que seria criado, Audrey não usou nada de que gostasse. Sejam as cores ou o estilo, não eram nada que uma garota vestiria. Foi o mesmo com a esposa do Conde, Caitlyn. O vestido era simples e conservador. Era de cor preta, sem vestígios de acessórios.

"...Sinto-me muito feliz, mas também de coração pesado, ao dizer a todos que finalmente paramos a primeira etapa dos ataques Feysacianos. Frustramos seus planos de aniquilar Loen em três meses..."

"...Mas muitos jovens notáveis já morreram nas linhas de frente e pereceram nesta guerra. Eles tinham um futuro melhor à sua frente. Eles deveriam ter acompanhado seus pais a envelhecer, envelhecendo junto com seus cônjuges e permitindo que seus filhos crescessem num ambiente amoroso e tivessem uma boa infância..."

"...Os Feysacianos destruíram tudo..."

Sabendo por que esta guerra havia começado, Audrey não se sentiu incitada pelo discurso do Rei. Ela apenas sentiu que ele definitivamente tinha talento para incitar o drama.

Ela ouviu leves sons de soluços vindos da multidão ao seu redor. Podia sentir a tristeza crescendo pouco a pouco, enquanto se entrelaçavam e fermentavam.

Seus olhos avermelharam-se incontrolavelmente.

O discurso do rei era muito falso, mas o luto do povo era real. Em particular, Audrey tinha visto muitos membros de famílias que haviam sido mortos, tendo ajudado aqueles que perderam filhos, maridos e pais da noite para o dia.

Esta é uma grande ressonância de emoções, o melhor lugar para consumir a poção de Manipulador... Audrey subitamente teve uma epifania, mas ela era incapaz de usá-la porque, além de não ter digerido a poção de Andarilho dos Sonhos, ela ainda tinha que fornecer contribuições suficientes ao Sr. Mundo.

Ela lentamente respirou fundo e controlou suas emoções. Desviou o olhar do Rei George III e deixou seus pensamentos divagarem.

O Sr. Mundo está muito interessado no discurso de hoje. Eu me pergunto como ele vai explorar isso...

Espero que isso não leve a um acidente grave...

Aquela coisa chamada de “transmissão de rádio” é baseada nos princípios de transmissão de rádio sem fio? O Sr. Mundo mencionou que certas facções no mar já colocaram tal tecnologia em uso... Comparado ao mar, que é constantemente afetado por tempestades, algo assim é claramente mais adequado para uso em terra...

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, o austero e antiquado George III terminou a primeira parte de seu discurso e solenemente disse: “Lamentemos por nossos heróis aqui. Minhas senhoras e meus senhores, recitem isto junto comigo em seus corações:"

“Em nome do Imperador George III, desejo que os heróis mortos estejam em paz. Espero que se tornem eternos no reino da divindade em que acreditam.”

Esta frase carregava um indescritível senso de dignidade, fazendo com que todos, incluindo Audrey, baixassem involuntariamente a cabeça, unissem as mãos e recitassem em silêncio: Em nome do Imperador George III...

...

Em nome do Imperador George III... Do outro lado da Praça Memorial, Klein, que vestia um sobretudo preto e tinha um rosto comum, estava parado e rezava com a multidão ao seu redor ao mesmo tempo. Ele parecia completamente normal.

Após três minutos de silêncio, ele usou uma marionete aviária que estava no telhado de um prédio próximo para observar cuidadosamente cada movimento de George III, na tentativa de encontrar um sinal de que o rei estava prestes a sair discretamente e entrar no mausoléu para consumir a poção.

Segundo a compreensão de Klein, o trecho "em nome do Imperador George III" era essencial para todo o ritual do Imperador Negro. Se alguém fosse consumir a poção, isso definitivamente aconteceria neste momento, ou dentro de dois a três minutos após o luto coletivo. Os efeitos provavelmente seriam deficientes se houvesse qualquer atraso.

Eh, George III também está em luto silencioso. Ele não está fazendo mais nada... Klein conteve sua impaciência e perplexidade enquanto esperava pacientemente.

Lágrimas escorriam pelo rosto de muitas pessoas enquanto o luto chegava gradualmente ao fim. Todos abriram os olhos um após o outro. Neste momento, George III não fez nada. Ele falou novamente e continuou seu discurso.

"Nós já suportamos a parte mais difícil. Nós iremos

definitivamente derrotar este mal e esta brutalidade. Este é o poder da justiça. Este é o poder de cada soldado na linha de frente. Este é o poder de cada operário de fábrica..."

Isto... O arranjo de 0-08 não foi bem-sucedido. George III não tem intenção de se tornar um deus hoje. Ele está apenas tentando "iscar" quaisquer inimigos que queiram destruir seu ritual. De qualquer forma, ele ainda pode fazer muitos discursos como este no futuro? Klein franziu ligeiramente a testa enquanto pensamentos lhe passavam pela mente.

De repente, sua expressão tornou-se solene ao pensar numa possibilidade.

Num piscar de olhos, Klein trocou de lugar com Enuni, que estava escondido nos esgotos. Este último estava vestido da mesma forma que ele, e sua aparência externa era idêntica à sua.

Em seguida, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e subiu acima do nevoeiro cinzento. Com a ajuda da estrela carmesim que representava a Senhorita Justiça, ele usou sua "visão verdadeira" para observar a situação na praça.

Ele já era um Beyonder de Sequência 3, então não havia necessidade de usar o Cetro do Deus do Mar para ampliar seu campo de visão. É claro que, comparada à de um Erudito da Antiguidade, a "visão verdadeira" de um Rei do Mar era obviamente muito maior. No entanto, não havia necessidade disso.

No momento em que seu olhar pousou no palco onde o Rei George III estava discursando, seu olhar congelou. Não havia ninguém lá, ou melhor, havia apenas um "fantasma" falso!

Era um George III "imaginado" a discursar!

Antes do discurso, Klein desconfiava desse problema. Ele havia observado e confirmado especialmente que se tratava do George III real. Quem diria que, em poucos minutos, o George III real se tornaria um George III imaginário.

Em meio ao seu silêncio, ele usou os poderes do caminho do Imperador Negro para distorcer e trocar-se silenciosamente por um substituto? George III já deve ter entrado num mausoléu secreto e está consumindo uma poção na tentativa de avançar! Com um pensamento, ele verificou rapidamente a área circundante e descobriu que havia algo anormal sob a plataforma. Energia negra ilimitada estava emanando secretamente de lá.

Ele então pegou a carta do Imperador Negro na superfície da longa mesa de bronze e tentou senti-la. Usando a lei da convergência das características Beyonder, ele confirmou que o poder pertencia ao caminho do Imperador Negro e vinha dos poderes de "Distorção".

Impressionante. Enquanto usava um discurso para "iscar" o inimigo, ele se disfarçou de pessoa falsa e saiu secretamente para consumir a poção... Não resta muito tempo... O coração de Klein apertou-se enquanto ele retornava imediatamente ao mundo real. Nos esgotos, ele recitou em Jotun: "O espírito sagrado que persegue o conhecimento;

"O farol do mundo misterioso;

"Olhos que perscrutam o destino;

"A realeza acima do mar;

"A pura e santa Bernadette Gustav..."

Este era o nome honorífico da Rainha Mística, mas era um tanto diferente do de um Sequência 3 normal. Seu alcance era muito grande e era eficaz em toda Backlund. Quanto a isso, Klein suspeitava que a filha mais velha do Imperador Roselle tivesse usado um Artefato Selado de Grau 0 para alcançar este efeito.

Bernadette raramente dizia seu nome honorífico a alguém, temendo que alguns inimigos usassem a oração e a propriedade de resposta automática para rastrear sua posição antes que ela atingisse a Sequência 2. Isso era muito semelhante ao que Klein havia pensado.

Klein tinha chegado a um acordo com ela de que, contanto que ele recitasse seu nome honorífico, ela escolheria qualquer mausoléu secreto e abriria a porta com o símbolo desenhado pelo sangue, numa tentativa de destruí-lo.

Ambos não tinham esperança de sucesso, porque os guardas no mausoléu iriam definitivamente entoar os nomes honoríficos dos anjos de vez em quando, causando uma situação que permite que “Eles” vejam as áreas correspondentes através do ponto de luz da oração. Assim que “Eles” descobrissem algo errado, “Eles” correriam imediatamente para ajudar.

O principal propósito de Bernadette era atrair atenção!

Claro, se aqueles anjos chegassem num ritmo mais lento, a Rainha Mística também poderia passar de mero apoio para se tornar a principal força ofensiva.

Depois de fazer isso, Klein imediatamente esticou a mão direita para agarrar o ar.

Enquanto seu braço era puxado para trás, uma figura apareceu à sua frente.

Era uma mulher com traços faciais medianos e olhos escuros. Ela vestia uma túnica simples e um cinto de casca de árvore. Seu cabelo negro como o corvo caía enquanto ela permanecia descalça, sem sapatos ou meias.

A matrona do claustro da Noite Eterna, a líder asceta, a Serva do Ocultamento, o Anjo Aterrado, Arianna.

Eu consegui de primeira... Klein estava chocado, mas não pensou muito nisso. Ele disse rapidamente: “Mantenha minha existência oculta e proteja o povo de Backlund.”

Ele estava preocupado que, após George III perder o controle devido à destruição de seu ritual, ele disparasse do mausoléu e ferisse o povo desta cidade.

“Certo,” respondeu Arianna com uma expressão calma. Ela não estava nem um pouco rígida ou tensa.

...Não pode ser “Ela” em pessoa, certo... Na verdade, minha invocação não foi bem-sucedida, mas a Deusa já tinha feito a Senhora Arianna retornar secretamente a Backlund. No momento em que “Ela” sentiu que “Ela” havia sido invocada, “Ela” se aproximou... Um anjo do domínio do ocultamento também tem um certo grau de controle sobre a imagem do Vazio Histórico “Deles”? Enquanto um pensamento passava por sua mente, ele percebeu que havia entrado em um estado especial, não sendo mais detectado pelo mundo exterior.

Capítulo 1145: Três Flechas Ao Mesmo Tempo

Klein não tinha tempo para pensar em assuntos tão triviais. Depois de ter sua existência "ocultada", ele imediatamente fez Enuni trocar de lugar com uma nova marionete que era anteriormente um pirata.

Imediatamente depois disso, ele ativou a Fome Rastejante e levou Enuni e Qonas para o mausoléu secreto no Condado de Awwa.

Como ele só podia manter três imagens do Vazio Histórico ao mesmo tempo, era impossível para ele abandonar sua marionete e vir diretamente usando uma projeção invocada. Isso ocuparia um espaço crucial. Quanto às marionetes restantes na Praça Memorial, elas não morreriam na hora em meia hora. Elas apenas pareceriam estar entorpecidas. No entanto, isso não era algo que atrairia muita atenção enquanto ouviam um discurso. Por fim, se ele não retornasse, a equipe das Luvas Vermelhas da Igreja da Noite Eterna limparia seus rastros.

Ao mesmo tempo, do lado de fora do mausoléu secreto no Condado de East Chester, havia uma jovem em um vestido amarelo em camadas e uma touca preta à moda antiga. Cipós de ervilha cresceram do nada ao aparecerem.

Seu cabelo castanho-claro caía em cascata naturalmente. Suas sobrancelhas eram longas e retas, e seus olhos pareciam estar cheios de um mar azul.

Olhando para a parede da montanha à sua frente, a Rainha Mística estendeu a mão direita e rapidamente formou um símbolo no vazio.

Seguindo o movimento da ponta de seus dedos, gotas de sangue vermelho-vivo que se assemelhavam a joias estilhaçadas vazaram e congelaram no ar.

Logo, um símbolo complicado formado por camadas de “portas” apareceu. Eles tremeram levemente e pareciam ressoar com algo em outro lugar.

Num piscar de olhos, o símbolo cor de sangue se estendeu, tornando-se uma porta translúcida ilusória. Através dela, podia-se ver vagamente um mausoléu gigantesco formado por rochas negras.

Bernadette imediatamente atravessou a porta ilusória e chegou a uma área escura e sombria.

A luz ali vinha das luzes de pilares de pedra e de um estranho musgo subterrâneo crescendo nas paredes do penhasco. Juntos, eles iluminavam o mausoléu secreto na névoa leve, no fundo.

O símbolo fornecido pelo Sr. Porta era realmente útil!

Neste momento, enquanto um ritual era realizado nas profundezas subterrâneas, luzes fracas se reuniram, formando uma figura no ar, na escuridão.

A figura tinha um rosto quadrado, cabelo preto e olhos azuis, uma ponte nasal alta e uma barba espessa. Ele parecia bastante solene.

Sua aparência e imagem não eram desconhecidas para muitos cidadãos do Reino de Loen. Isso porque ele havia sido impresso na face frontal das notas de dez libras. É claro que, mesmo pessoas que jamais tocaram em notas de dez libras em toda a sua vida, podiam ver sua estátua ou retratos na Praça Memorial.

Ele era o Fundador e Protetor do Reino de Loen, o primeiro rei, William Augustus I.

Esta era uma entidade referida como “Ele”!

Com a ajuda do ritual, “Ele” tinha vindo para cá diretamente de Backlund!

Bernadette permaneceu impassível. Com um movimento de sua mão, um novo item surgiu.

O item era de cor dourada, como um cantil de água em miniatura. Contudo, um pavio se estendia para fora da boca do cantil.

Enquanto Bernadette acariciava a superfície do item com a mão direita—uma mão coberta por símbolos misteriosos e complexos—o pavio acendeu-se silenciosamente.

A luz que ele emitia era como um fluxo de água pegajoso que jorrava para cima, formando uma figura dourada, borrada e distorcida.

“Gênio Eterno da Lâmpada, meu segundo desejo é obter a força de um Imperador do Conhecimento por um dia.” Aproveitando a oportunidade enquanto William Augustus I ainda não havia descido por completo, Bernadette falou em voz solene.

O item em sua mão era chamado de “Lâmpada Mágica dos Desejos.” Pode ter surgido tão cedo quanto a Primeira Época. Embora jamais tivesse sido obtido pelas sete Igrejas, possuía o número correspondente de Artefato Selado de Grau 0.

“0-05”!

Este item podia conceder dez desejos ao seu dono, mas isso era feito de forma distorcida ou vinha acompanhado de resultados imprevisíveis e aterrorizantes.

Nenhum de seus antigos donos teve um bom final, incluindo Roselle Gustav.

Este imperador havia avisado a sua filha que ela poderia usar a escolha correta de palavras e fazer preparativos para evitar o dano causado pelos dois primeiros desejos, mas que ela absolutamente não poderia fazer o terceiro desejo. Absolutamente não!

...

Enquanto isso, Klein, oculto, chegou perto do mausoléu secreto no Condado de Awwa sem alertar ninguém.

Embora o tempo fosse apertado, ele não se aproximou do mausoléu de forma precipitada, desenhando o símbolo e abrindo a porta. Em vez disso, estendeu a mão direita e agarrou o ar à sua frente.

Após cinco tentativas consecutivas, os músculos de seu braço se contraíram subitamente, como se estivesse puxando algo extremamente pesado.

Enquanto ele recolhia a mão direita, uma figura apareceu rapidamente.

A pele da figura era de cor bronze. Ele tinha compleição mediana, cabelo preto, olhos castanhos e traços faciais suaves. Abaixo de sua orelha direita

havia uma pinta muito fina. Não era outro senão Azik Eggers.

No entanto, diferente do Sr. Azik que ele conhecia, o olhar da figura era frio. Ele vestia um manto preto profundo bordado com fios de ouro. Usava uma coroa dourada em forma de pássaro, como se estivesse olhando de cima para todas as criaturas vivas.

Este era o antigo Cônsul da Morte, um ex-anjo da Sequência 2!

Sem o examinar mais, Klein estendeu a mão novamente e "agarrou" o vazio.

Desta vez, ele não parecia ter puxado nada, mas, na verdade, tinha invocado o seu antigo eu de dez segundos atrás, o eu que estava em estado oculto!

Então, Klein atirou uma pequena garrafa de metal em sua projeção e fez a si mesmo entrar no Vazio Histórico do Nevoeiro Cinzento.

Em seu eu anterior, sua consciência subitamente ganhou vida e se tornou extremamente ágil.

Este Klein oculto trouxe a projeção do Cônsul da Morte Azik e chegou ao mausoléu secreto cuja entrada não podia ser vista. Ele tirou uma pequena garrafa de metal e usou sua espiritualidade para desenhar com o sangue que cintilava como joias. No ar, ele rapidamente delineou o símbolo que o Sr. Porta havia lhe dado.

O símbolo formou-se rapidamente e entrou em ressonância com um ponto específico no mausoléu, expandindo-se em uma porta ilusória.

Em estado oculto, Klein e o Cônsul da Morte Azik passaram por

a porta e entraram no mausoléu secreto correspondente.

Naquele momento, os guardas lá dentro já haviam descoberto que havia um invasor e haviam ativado o ritual que haviam preparado com antecedência. No entanto, tudo o que podiam ver era o altivo Cônsul da Morte.

Em algum lugar em Backlund, o ex-ex-Duque de Southville, Dlink Augustus, estava prestes a usar um ritual para abrir uma passagem e descer àquele mausoléu secreto quando um homem ao seu lado subitamente franziu a testa e disse: "Aquele é Azik Eggers. Não, 'Ele' é muito rígido. É como uma projeção histórica invocada pelo Erudito da Antiguidade da Ordem Secreta.

"Vossa Alteza, deixe-me ir. Fique aqui e esteja cauteloso com o Erudito da Antiguidade que está à espreita no escuro. Embora não sejam anjos, eles são bastante problemáticos."

Dlink Augustus era um ancião ligeiramente arrogante. Seu cabelo preto estava misturado com fios prateados, e ele estava bem barbeado. Ao ouvir isso, "Ele" riu e disse: "O Erudito da Antiguidade não está bem ao lado 'Dele'? Embora ele esteja em um estado oculto, eu já o descobri através da desordem da área circundante.

"Ele está a nos desviar, fazendo-nos pensar que está atacando deliberadamente com uma projeção histórica enquanto seu corpo verdadeiro foi para outro lugar. Na verdade, ele está escondido ao lado da projeção de Azik. Assim que este Cônsul da Morte atrair a atenção que ele deseja, e quando colocarmos nossas forças principais em outro lugar, ele usará o estado oculto para se aproximar do mausoléu para causar destruição.

"Além disso, independentemente do motivo, já que ele invocou a projeção de um anjo, você não será capaz de matar o alvo em um curto período de tempo, mesmo que carregue um Artefato Selado de Grau 0. Se isso comprometer o mausoléu, nossos esforços e persistência teriam sido

em vão.

“Se esse Erudito da Antiguidade tiver feito três níveis de desorientação e realmente tiver ido para outro mausoléu, ele não será capaz de invocar um anjo do Vazio Histórico. Você pode eliminá-lo facilmente.”

Enquanto dizia sua primeira frase, Dlink Augustus já havia entrado na passagem através da ativação do ritual. O resto de “Suas” palavras foram ditas pelos espectros que “Ele” havia deixado para trás.

Dentro do mausoléu secreto no Condado de Awwa, Azik Eggers vasculhou a área com uma expressão indiferente. O corpo “Dele” subitamente inchou e se transformou em uma serpente gigante que cobriu a área acima do mausoléu.

Essa serpente gigante era tanto ilusória quanto real, como se fosse formada por algo incompreensível para os humanos. Seu corpo inteiro estava coberto por enormes escamas verde-escuras. Penas brancas brotavam das lacunas, e cada escama e pena continha símbolos estranhos de diferentes formas. A mera visão delas fazia a carne de alguém se decompor, transformando-os em zumbis.

Esta era “Quetzalcoatl”, a serpente mencionada no mito do Continente Sul. As órbitas oculares “Dele” ardiam com chamas branco-pálidas enquanto um par de asas exagerado e espesso se abria nas costas “Dele”.

Em meio ao vento uivante, a serpente emplumada no ar avançou com a parte superior do corpo e cuspiu uma chama branco-pálida que cobriu todo o mausoléu.

...A projeção do Vazio Histórico do Sr. Azik é definitivamente muito mais fraca do que antes, mas ainda é muito poderosa... Como esperado do filho biológico da Morte, o cônsul do Império Balam...

Embora o Klein oculto tivesse feito um experimento de invocação anteriormente no mar, ele jamais esperou que a projeção de Azik fosse tão poderosa.

Naquele momento, pontos de brilhos fracos e sombrios voaram para fora do mausoléu, pondo fim ao avanço das chamas branco-pálidas, que se moviam como uma maré.

Em seguida, eles formaram uma figura. Não era outro senão o Balanceador da Sequência 2, Dlink Augustus.

No momento em que o Klein oculto "O" viu, ele subitamente ficou rígido e duro. Ele começou a agir com base no instinto—resultado de ter retornado ao Vazio Histórico e estar fora do mausoléu secreto.

Então, ele se teletransportou para um mausoléu secreto sob o Rio Tussock e tirou outra pequena garrafa de metal. Em estado oculto, ele usou sua espiritualidade para desenhar o sangue e delinear o símbolo.

Poucos segundos depois, o símbolo ressoou e se transformou em uma porta. Com seus fantoches, Qonas e Enuni, ele entrou.

É claro que, no rio e na floresta do lado de fora, ele ainda tinha fantoches que acabara de converter.

...

Uma figura surgiu perto das Ruínas Nº 1, nos arredores de Backlund.

Seus cabelos cor de ébano eram radiantes, e seu rosto era levemente redondo. Ela parecia bela, com um toque de doçura e um porte notável. Ela era ninguém menos que a Demonisa Trissy.

Depois que Trissy se aproximou das Ruínas Nº 1, ela também pegou um pequeno frasco de metal e desenhou o símbolo fornecido pelo Sr. Porta com o sangue.

Uma porta ilusória rapidamente tomou forma.

Capítulo 1146: Um Verdadeiro Charlatão

Ao atravessar a porta ilusória, Trissy se ocultou e saltou do penhasco na entrada, em direção ao vale sombrio abaixo.

O mausoléu secreto que se originou do Imperador de Sangue Tudor estava escondido ali.

Durante a descida, o corpo de Trissy estava leve como uma pluma. Ela perdeu a maior parte do seu peso, mas sua velocidade não era, de forma alguma, lenta.

Nenhuma das guardas restantes notou que ela havia se esgueirado para dentro.

No momento em que Trissy se aproximava do seu alvo, ela ouviu uma voz dizer: “Ocultação é proibida aqui.”

A figura de Trissy instantaneamente apareceu do nada. E na área acima do imponente mausoléu, no vale sombrio, havia um homem que surgira em algum momento.

Este homem tinha um rosto longo e retangular com uma faixa de cabelo branca na cabeça. Ele tinha um bigode que se enrolava em torno da boca e suas sobrancelhas eram extremamente espessas, realçando seus olhos relativamente grandes.

Ele estava vestido com trajes formais e usava uma capa. As pontas dos seus sapatos eram extremamente longas, e sua indumentária parecia não pertencer à época atual. Ele era o semideus que apoiava George III, Príncipe Grove.

Na cabeça deste Caçador do Caos de Sequência 3, havia uma coroa feita de espinhos. Luz pura se reunia constantemente na coroa, entrelaçando-se em um "mar."

Artefato Selado 0-36.

...

Klein nadava sob o Rio Tussock quando uma imagem surgiu repentinamente em sua mente, no momento exato em que conduzia seus fantoches, Qonas e Enuni, através da porta ilusória.

Uma catedral preta erguia-se à frente deles com sua porta espaçosa aberta, revelando um homem em macacão, um cavalheiro de terno formal e cartola, uma dama com babados nas mangas e uma dama cujo vestido formava flores com rendas...

Eles estavam suspensos no ar, imóveis.

"Cró!" "Cró!" "Cró!"

Corvos negros circundavam o topo da catedral, soltando gritos de parar o coração.

Sem fazer suposições, Klein sentiu como se tivesse caído em uma rachadura de um lago congelado. Seu corpo gelou e seus cabelos se arrepiaram.

Incontáveis pensamentos inundaram sua mente enquanto, em coro, gritavam um nome:

Zaratul!

Em um piscar de olhos, Klein tomou uma decisão instintiva. Ele planejava trocar de lugar com suas marionetes do mundo exterior e abandonar diretamente a “catedral” à sua frente.

Claramente, ele havia encontrado um “milagre”. Ele não entrou no mausoléu secreto de George III após passar pela porta ilusória; em vez disso, ele havia chegado a um lugar enigmático.

No segundo seguinte, ele descobriu que os Fios do Corpo Espiritual que estavam conectados às suas marionetes haviam sido rompidos. Eles flutuavam rapidamente para o interior da catedral escura como piche.

Se não fosse por sua intuição, que superava seu próprio nível e lhe permitia detectar o perigo antecipadamente, ele definitivamente não teria sido capaz de reagir a tempo. Ele teria sido pendurado e se tornado mais um membro das marionetes.

Ele não teve tempo para pensar muito. Rapidamente, controlou seus Fios do Corpo Espiritual e recolheu todos eles, conectando-os a si mesmo, formando um “círculo” após o outro.

Isso permitiu que ele se libertasse temporariamente do perigo, mas também o fez perder suas marionetes, Qonas e Enuni, em apenas um segundo.

Os pescoços das duas marionetes apertaram-se subitamente enquanto elas eram erguidas por uma mão invisível antes de serem penduradas no interior da catedral.

Juntamente com os cadáveres originais, elas balançavam ao vento e

produziam vozes que eram diferentes, mas que diziam exatamente a mesma coisa:

“Bem-vindo de volta...”

...

Na Praça Memorial, o Rei George III “imaginado” ainda estava fazendo um discurso.

“...Reduzirei ainda mais os requisitos de riqueza necessários para a elegibilidade eleitoral. Entregarei ainda mais direitos à Câmara dos Comuns…”

Embora o povo não entendesse por que havia tal desenvolvimento no discurso, isso lhes soava bem.

Todos estes são projetos de lei que já foram aprovados pela Câmara dos Lordes, mas não há necessidade de informar o público durante este discurso... É como se o Rei estivesse enfatizando que ele definitivamente seguirá estes projetos de lei no futuro... Audrey ficou perplexa, mas não conseguiu encontrar uma explicação convincente.

Nas escuras e majestosas Ruínas Secretas N° 1, nos arredores de Backlund.

O verdadeiro George III já havia usado uma coroa negra e consumido a poção.

O corpo “Dele” estava se transformando na sombra da ordem, estendendo-se em um estado mágico. Quanto aos nove mausoléus, eles eram as ilhas no mar do nada. Eram os

componentes de todo o seu domínio. Quanto às pessoas que entoavam "Imperador George III" ao mesmo tempo durante o ritual, eram como incontáveis faróis. Juntas, elas "ancoraram" este governante de Loen, Balam Oriental e o Arquipélago Rorsted, fazendo com que "Ele" transcendesse completamente a realidade e se tornasse parte da sombra da ordem.

During this process, George III's wandered uncontrollably as though they were

Zaratul, da Ordem Secreta, na verdade me contatou diretamente, esperando me oferecer ajuda...

"Ele" disse que "Ele" viu alguns dos pensamentos de Gehrman Sparrow a partir do caso Capim, do ataque à Donzela da Enfermidade, do silenciamento do Capitão Louco e do desaparecimento de Qonas Kilgor. E os resultados de sua adivinhação fizeram "Ele" cooperar comigo, oferecendo-se para me ajudar a guardar um mausoléu. Lá, "Ele" esperava que Gehrman Sparrow tomasse a iniciativa de ir até "Ele", por causa de seus próprios objetivos e da lei de convergência de características Beyonder...

"Ele" também disse que a coisa mais importante a fazer ao lidar com um semideus qualificado do caminho do Vidente é ser paciente e determinado...

Que charlatão...

"Ele" até mesmo trouxe a Abominação Suah...

Usei meus poderes para assinar um contrato com "Eles"...

Juntamente com os ajudantes que convidei do Eremita do Crepúsculo

Ordem, assim como Grove, que empunha um Artefato Selado de Grau 0, mesmo que a maioria dos semideuses dos militares e da família real esteja lutando nas linhas de frente ou protegendo Backlund, não preciso me preocupar que o ritual seja destruído. A menos que uma verdadeira deidade desça ao mundo real...

E isso é impossível... Portanto, eu originalmente queria usar esta oportunidade para atrair qualquer resistência, mas no final, decidi usar esta oportunidade para avançar diretamente...

Heh heh, já que Grove ainda não sabe sobre essas cartas escondidas. Bem, ele não tem o direito de saber...

Em menos de dois minutos, me tornarei um deus eterno, o Imperador Negro que governa sobre a realidade...

...

“Crás!” “Crás!” “Crás!”

No mundo escuro com o grasnido dos corvos, os cadáveres pendurados no topo preto da igreja desceram e atravessaram a porta principal.

Seus olhos estavam fixos em Klein, que estava do lado de fora.

Quase ao mesmo tempo, uma figura lentamente, mas com firmeza, delineou-se no ar.

Sem se importar com o que fosse, Klein estalou os dedos rapidamente enquanto mantinha o estado especial de seus Fios de Corpo Espiritual.

Pá!

Uma chama vermelha irrompeu de sua carteira e o envolveu instantaneamente.

A chama foi rapidamente extinta, e Klein permaneceu onde estava, incapaz de saltar para fora.

Ele não demonstrou quaisquer sinais de depressão enquanto ativava imediatamente a Fome Rastejante para tentar teleportar.

Klein instantaneamente ficou transparente ao reaparecer, incapaz de dar um único passo.

Sua origem e destino haviam sido estranhamente conectados.

Naquele momento, a figura no ar já havia tomado forma. Ele estava vestido com trajes suntuosos, com longos cabelos castanhos cacheados, olhos azuis, ponte nasal alta e lábios finos. Ele não era outro senão Roselle Gustav de quando era imperador.

“Ele” olhou para Klein enquanto incontáveis símbolos ilusórios apareciam em seus olhos.

A mente de Klein instantaneamente inchou enquanto ele era injetado com uma grande quantidade de conhecimento desconhecido.

Sua cabeça parecia que iria explodir em um instante, enquanto seus outros pensamentos estavam completamente ocupados, tanto que ele não conseguia sequer levantar um dedo.

Instintivamente, ele permitiu que esse conhecimento se dividisse e fosse injetado em centenas de Vermes Espirituais.

Isso lhe permitiu recuperar sua capacidade de controlar o corpo enquanto agarrava rapidamente o espaço à sua frente com a mão direita.

Seu braço afundou de repente, e então ele recuou abruptamente. Quando os fantoches passaram pela porta da catedral e iniciaram seus ataques, outras duas figuras apareceram no ar, arrastando uma cauda branco-prateada e sem escamas.

Ao soltar sua mão direita, uma serpente gigante apareceu neste reino sombrio.

Os olhos "Dele" eram vermelho-brilhantes e frios, e o corpo estava coberto de padrões e símbolos. Havia incontáveis rodas nos detalhes.

Serpente do Destino!

Na verdade, isso não era algo que Klein pudesse invocar do Vazio Histórico. Em vez disso, era Will Auceptin descendo com a queima do grou de papel após usar o amuleto Ontem Outra Vez.

Klein acabara de usar o Salto Flamejante momentos antes para buscar ajuda da Serpente do Destino.

E a razão pela qual ele queria "agarrar" algo era para ocultar suas verdadeiras intenções. Era para impedir que o anjo adversário descobrisse a localização da Serpente do Destino, colocando a família do Dr. Aaron em perigo.

Isso não era como ele havia lidado anteriormente com o avatar de Amon naquela época, pois ele não tinha confiança em eliminar todas as pistas. Portanto, ele havia discutido com Will antecipadamente sobre como lidar com tais situações.

Felizmente, a intenção expressa por Will Auceptin indicava que a verdade da "invocação" anterior não havia sido exposta.

Naquele momento, a gigantesca Serpente de Mercúrio se levantou e mordeu a própria cauda, transformando-se em uma roda misteriosa e exagerada.

No ar, duas figuras apareceram em ambos os lados da projeção de Roselle. Uma delas era a Rainha Mística Bernadette, cujo corpo real estava em intensa batalha com Mão da Ordem Sequência 1 William Augustus I. A outra era formada de luz pura, e um par de asas brilhantes crescia em suas costas. Era obviamente do nível de um anjo!

De repente, as duas projeções angelicais que apareceram desapareceram rapidamente. Os ataques que dirigiam a Klein, e os fantoches controlados, recuaram para dentro da catedral e foram pendurados novamente.

Qonas e Enuni saíram um após o outro. Com ele, eles passaram para trás pela porta ilusória e deixaram o mundo com grasnidos ressonantes, aparecendo sob o Rio Tussock.

Serpente do Destino. Reinicialização!

A figura da serpente gigante também desapareceu. Sem qualquer hesitação, Klein ativou "Teletransporte" e passou por incontáveis criaturas do mundo espiritual para outro mausoléu secreto. Ele usou o sangue restante para delinear o símbolo e abriu a porta ilusória.

Desta vez, ele entrou no interior e viu um mausoléu solene e escuro. Ele invocou o Cetro do Deus do Mar e liberou uma aterrorizante "Tempestade de Raios," repetidamente, destruindo o alvo.

Então, ele se virou e deixou o local.

Tudo correu tão suavemente, como um sonho.

Sim, um belo sonho.

Klein, que sempre conseguia manter sua lucidez nos sonhos, percebeu que estava em um sonho real criado por outra pessoa no momento em que entrou nas ruínas onde estava o mausoléu secreto!

Capítulo 1147: Caos

Klein fingiu não notar o sonho real. Enquanto tentava deter sua projeção do Cônsul da Morte, ele tentou invocar outra versão de "si mesmo" do Vazio Histórico para enganar os guardas das ruínas Tudor, permitindo que seu corpo escapasse do sonho e se esgueirasse para o mausoléu secreto para alcançar seu objetivo de destruí-lo.

No momento, ele só conseguia manter três projeções do Vazio Histórico. O Cônsul da Morte Azik Eggers era uma, sua autoprojeção em estado oculto era outra. Ele não tinha certeza se a líder dos ascetas, Arianna, era considerada uma. No entanto, para estar seguro, ele teve que dispersar uma delas antes de fazer outra tentativa de invocação.

Quanto ao estado de Arianna, além de suspeitar que "Ela" havia descido pessoalmente devido ao estado "Dela", Klein tinha outras teorias. Talvez a líder do claustro da Noite Eterna tivesse entrado deliberadamente em um estado oculto depois de sentir que a projeção "Dela" do passado havia sido invocada enquanto estava localizada na cadeia de montanhas Amantha. "Ela" havia desaparecido do mundo real, permitindo que a projeção ganhasse senciência. Isso era completamente viável, especialmente porque a autoridade de "ocultação" provavelmente dava a "Ela" um certo grau de controle sobre as projeções históricas "Dela".

Quando se tratava de um anjo de ocultação como este, Klein era incapaz de usar o feedback da manutenção da projeção histórica do Estudioso do Passado para confirmar a verdadeira situação "Dela". Portanto, ele não fez nenhuma alteração, a fim de evitar que acidentes acontecessem.

Assim que ele estava prestes a invocar seu eu passado, o sonho real desapareceu silenciosamente. Tudo ao redor dele voltou ao normal.

Ele estava em pé em um penhasco na entrada. Abaixo dele havia um mausoléu escuro e majestoso.

Um velho de aparência comum estava levitando no ar. Sob o brilho do musgo e a luz dos pilares de pedra dentro do penhasco, ele olhou calmamente para Klein e suspirou no antigo Feysac.

“Você não foi realmente enganado pelo sonho que eu criei.”

O cabelo deste velho era completamente branco, mas era suficientemente espesso. Não havia muitas rugas em seu rosto, e sua aparência não tinha nada de especial.

A Sequência 3 Tecelão de Sonhos do caminho do Espectador? Não, pelo menos, ele não é um anjo... Klein se enrijeceu e não respondeu. Ele imediatamente pegou sua gaita de aventureiro prateada e soprou nela.

Nenhum som foi produzido, mas Reinette Tinekerr, que estava vestindo um vestido longo escuro e complicado, saiu.

Uma das cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos “Dela” imediatamente cuspiu um amuleto retangular parecido com diamante. Outra cabeça entoou no antigo Hermes: “Ontem!”

Ontem Mais Uma Vez!

A Senhorita Mensageira estava pegando emprestada a força do eu passado “Dela”!

Em comparação com uma Serpente do Destino Sequência 1, o poder que “Ela” pegou emprestado poderia durar mais.

No entanto, o amuleto não mudou em nada.

No ar, o ancião na túnica cinza deu uma risadinha suave e os lembrou gentilmente: “Não usem o antigo Hermes na minha frente.”

...Hermes... Este é Hermes, aquele que viveu desde a Segunda Época e criou o antigo Hermes? Um anjo do caminho do Espectador... A origem dos Alquimistas da Psicologia... Klein primeiro ficou chocado antes de perceber algo.

Hermes estava participando da batalha, então era improvável que “Ele” tivesse um forte desejo de pará-lo!

Não, talvez “Ele” esteja agindo deliberadamente para baixar a nossa guarda... Os Transcendentes do caminho do Espectador são os melhores em manipular os corações dos outros... Assim que esse pensamento passou por sua mente, as outras duas cabeças de Reinette Tinekerr começaram a entoar em Jotun e Élfico:

“Ontem!”

O amuleto retangular parecido com diamante foi instantaneamente aceso por uma chama transparente antes de se fundir com o vazio.

O corpo de Reinette Tinekerr começou a se expandir rapidamente enquanto as quatro cabeças em suas mãos voavam e pousavam no pescoço “Dela”.

As quatro cabeças se tornaram ilusórias uma após a outra.

Em um instante, Reinette Tinekerr se transformou em uma enorme boneca de pano que parecia um castelo. “Ela” estava vestida com um vestido gótico preto com inúmeros símbolos misteriosos e vinhas sinistras.

Os olhos “Dela” eram vermelho-sangue.

“Ela” varreu seu olhar pelo antigo Hermes. “Ela” abriu a boca firmemente fechada “Dela”, mas não emitiu um único som.

O anjo do caminho do “Espectador” brilhou com uma luz fraca, transformando-se em um coelho branco e rechonchudo.

Perdição Antiga, Maldição da Transformação!

O coelho não entrou em pânico de jeito nenhum. Seu corpo começou a inchar, tornando-se metade do tamanho de uma montanha. Uma pisada era suficiente para esmagá-lo até a morte.

Para um anjo do caminho do Espectador, meramente acreditar na força “Deles” permitia que “Eles” fossem poderosos o suficiente sem estarem em desvantagem devido à aparência “Deles”!

Enquanto o coelho se transformava em um monstro, uma mudança sutil ocorreu nas ruínas. Realidade e ilusão se entrelaçaram, deixando Reinette Tinekerr um pouco confusa se “Ela” estava em um sonho ou no mundo real.

Klein podia diferenciar entre os dois. Embora ele tivesse notado que, não só Miss Mensageira estava em uma forma de Criatura Mítica, mas a superfície do corpo do coelho estava coberta por escamas branco-acinzentadas. Todo tipo de padrões se entrelaçava, formando símbolos tridimensionais que pareciam se conectar à mente.

Anjos são verdadeiramente aterrorizantes. Eles usam sua forma completa de Criatura Mítica logo no início... Enquanto Klein suspirava, ele nem sequer ousou dar uma segunda olhada para obter mais conhecimento. Primeiramente, ele não tinha tempo para isso, e em segundo lugar, seu nível não era alto

o suficiente. Ver uma forma completa de Criatura Mítica levaria definitivamente a ser afetado e a receber alguns efeitos negativos. Isso era algo que ele tinha que evitar em um campo de batalha perigoso.

Aproveitando a batalha entre Miss Mensageira e o coelho gigantesco que havia se transformado em um dragão, Klein usou os ventos fortes para se dirigir ao mausoléu secreto. Enquanto recitava um nome honorífico específico em Jotun, ele estendeu a mão para agarrar o ar.

Primeira vez, falha; segunda vez, falha; terceira vez, ainda uma falha!

Assim que um coelho branco e gordo após o outro apareceu na ilha de consciência de Klein, fazendo-o elevar sua consciência para revidar e ser incapaz de considerar múltiplas coisas, ele instintivamente estendeu a mão direita e finalmente tocou uma imagem específica no Vazio Histórico.

Enquanto ele puxava o braço de volta, a imagem rapidamente se delineou. Ela era uma mulher vestindo um manto de cor escura e um capuz largo. Ela tinha um rosto bonito e olhos pretos levemente opacos.

Esta era a anjo do ocultamento da Igreja da Noite Eterna que ele havia encontrado antes.

Mais tarde, ele descobriu na cidade enevoada que esta era a Mãe do Céu, filha do deus antigo, Flegrea, e suspeita de ser o receptáculo para a descida da Deusa.

Já que ele foi capaz de invocar com sucesso a líder asceta, Arianna, do Vazio Histórico em uma única tentativa, Klein definitivamente pensou em tentar ver se ele conseguiria invocar “Ela.”

Ele estava cantando o nome honorífico da Deusa da Noite Eterna!

O emprego de projeções do Vazio Histórico por Eruditos da Antiguidade tinha uma restrição difícil de superar. Era que ele era incapaz de invocar algo que envolvesse a Singularidade. Contudo, objetos que eram meramente um receptáculo da descida de uma divindade dependiam da quantidade de poder da divindade carregada pela projeção correspondente do Vazio Histórico ou se envolvia a Singularidade. Similarmente, se ele quisesse invocar Amon, era impossível invocar o corpo real, mas um avatar funcionaria.

Por segurança, a pessoa que ele invocou foi aquela que havia sorrido para ele durante a Grande Névoa de Backlund, e ele conseguiu após três tentativas!

Claro, se não fosse pela aprovação tácita da Deusa, ou talvez por Ela ter fornecido algum nível de ajuda, ele poderia não ter tido sucesso com cem tentativas, mil tentativas, ou mesmo dez mil tentativas.

A bela dama não olhou para ele, o invocador. Em vez disso, “Ela” virou a cabeça “Dela” e olhou para o mausoléu secreto.

Toda a ruína subterrânea estremeceu enquanto o mausoléu escuro e majestoso começou a tremer. Ondulações apareceram como se estivesse prestes a ser movido para um mundo oculto.

Neste momento, dois braços se estenderam do mundo exterior. Um foi pressionado em direção à boneca gigantesca, Reinette Tinekerr, enquanto o outro abriu os dedos para agarrar Klein.

Esses dois braços tinham mais de dez metros de comprimento. Eles eram

totalmente pretos na superfície, escorrendo com líquidos pegajosos. Alguns deles estavam estranhamente protuberantes, alguns tinham crânios como cabeças, olhos tridimensionais ou línguas farpadas.

Abominação Suah!

Os guardas restantes nas ruínas subterrâneas enlouqueceram. Alguns levantaram suas espadas para matar seus companheiros; ou eles levantaram suas armas, apontaram para si mesmos e puxaram o gatilho.

A pele de Klein começou a rachar, e sua consciência foi perturbada por uma sensação de loucura. Ele foi incapaz de responder de forma eficaz.

O anjo do ocultamento que ele invocou retraiu o olhar "Dela" por puro instinto, e "Ela" ergueu os olhos para os dois braços que pareciam vir das profundezas de um pesadelo.

Um medo tremendo fez o braço de Suah tremer ligeiramente. "Ele" não apenas falhou em agarrar Klein, mas também foi amaldiçoado por Reinette Tinekerr, o que fez com que "Ele" ficasse coberto de pelos verdes.

Imediatamente a seguir, eles começaram a desvanecer-se enquanto lutavam com todas as suas forças, tentando escapar dos seus estados ocultos.

E neste momento, três figuras apareceram no ar nas ruínas subterrâneas. Eram o Imperador Roselle; o primeiro rei de Loen, William Augustus; e o anjo abstrato formado de luz pura.

As projeções do Vazio Histórico invocadas por Zaratul seguiram de perto!

Com tantos anjos a descerem ao mesmo tempo, apenas os efeitos das auras “Deles” fizeram o espaço inteiro tremer, sem mencionar a intensa batalha na qual “Eles” estavam envolvidos.

Num instante, o mausoléu de um negro profundo tremeu ainda mais vigorosamente. Havia até mesmo uma rachadura óbvia na sua superfície.

Klein não ficou nem um pouco surpreso, porque este era o seu último plano de contingência.

Quando o inimigo era demasiado poderoso e preparado, impedindo-o de criar uma oportunidade, então era melhor atrair todos juntos enquanto destruía o mausoléu; criando, assim, o caos!

Esta foi a inspiração que ele obteve do encontro fora da Cidade de Bayam.

Naquela época, a Abominação Suah e o subproduto do projeto Morte Artificial atacaram remotamente, enquanto o Rei dos Mares Kottman, a Senhorita Mensageira Reinette Tinekerr, e um semideus da Escola de Pensamento Rosa tinham participado, resultando no colapso de uma montanha inocente.

Naquele momento, Klein queria que o mausoléu secreto nesta ruína fosse como aquela montanha.

Ele não acreditava que os anjos pudessem controlar os danos aos arredores “Deles” quando estivessem numa batalha intensa!

E a formação desta vez excedia em muito a anterior!

Ainda não é o suficiente... Então vamos tornar as coisas um pouco mais caóticas... Enquanto controlava os Seus Fios de Corpo Espiritual para evitar que flutuassem para cima, ele se esquivou e sentiu o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento. Usando o seu controlo básico sobre ele, ele o fez tremer ligeiramente.

No ar, um nevoeiro branco-acinzentado surgiu, enquanto o palácio majestoso aparecia debilmente.

Castelo de Sefirah!

Num instante, o céu acima da Catedral do Vento Sagrado em Backlund escureceu, como se uma tempestade estivesse a ser preparada.

Um pássaro com círculos escuros sob os olhos a observar o Rio Tussock a jusante moveu o seu olhar.

...

Nos arredores de Backlund, onde ficava a Ruína N.º 1, a Feiticeira Trissy tinha sido roubada de vários poderes e sofrido ferimentos graves. Ela estava à beira da morte.

Bang!

Ela embateu contra o penhasco, quase se encravando nele. Havia sangue por toda a parte.

Neste momento, ela tirou um item. Era um amuleto retangular em forma de diamante.

Ontem, Mais Uma Vez!

Capítulo 1148: A Tempo

Havia pouquíssimas chances de usar talismãs em batalhas de alto nível. Ninguém tomaria a iniciativa de deixar uma brecha para o oponente enquanto entoava o encantamento. A razão pela qual Trissy foi capaz de completar a ação correspondente foi porque ela havia acendido chamas negras perversas de dentro para fora. Quanto às chamas negras, elas pareciam absorver todo o calor das áreas circundantes, fazendo com que cristais de gelo espessos se formassem. Além dos cristais de gelo, havia teias de aranha quase invisíveis que os envolviam, formando enormes casulos.

Confiando nas três camadas de defesa, Trissy conseguiu ganhar quase dois segundos, então ela pegou o talismã retangular em forma de diamante e entoou: “Ontem!”

A chama transparente acendeu em meio às chamas negras perversas. O talismã semelhante a um diamante desintegrou-se silenciosamente antes de se fundir com o vazio.

Isso foi algo que Klein havia fornecido especialmente à Demonisa, de modo a permitir que o dano dos três aspectos se tornasse o principal ponto de ataque a qualquer momento.

Trissy imediatamente viu a névoa branco-acinzentada e percebeu que as cenas do passado eram como estrelas, densamente compactadas.

Havia cenas dele jovem vagando pelas ruas, ficando sob o controle da máfia, trapaceando, enganando e roubando dos outros. Mais tarde, ele se juntou à Ordem da Teosofia e se tornou um Assassino. Ali, ele apreciava o fim de vidas e o derramamento de sangue, instigando outros a arrancarem suas máscaras e revelarem sua verdadeira natureza bestial. Devido a várias razões, ele não teve escolha senão se tornar uma Bruxa. Ela começou a criar catástrofes

e foi arranjado pela Demonisa do Prazer que ela se tornaria a amante do Príncipe Edessak. Percebendo que estava se tornando cada vez menos parecida consigo mesma e que estava lentamente se perdendo para o prazer, ela sentiu um medo extremo e ansiava por escapar. Contudo, tendo caído mais fundo no inferno, ela experimentou uma dor imensa e escolheu ser radical.

Com um pensamento, as cenas se ampliaram e ocuparam toda a sua visão.

Sob a luz, o gramado fora da janela estava claro, e os cavalos caminhavam lentamente. Os buracos do campo de golfe ainda podiam ser vistos vagamente, e dentro da casa, havia um gabinete antigo bloqueando a vista da porta.

A Trissy do passado estava na beira e olhava para fora, usando um anel de safira em sua mão esquerda.

Naquela época, ela nem era uma Sequência 5, e não tinha a força que a Trissy atual precisava tomar emprestada. Contudo, ela tinha um anel da Seita da Demonisa que estava intimamente relacionado à Demonisa Primordial.

Este anel era a coisa que Trissy queria tomar emprestada!

De repente, o anel intrincado que estava incrustado com uma gema de safira apareceu no mindinho de Trissy. E, ao contrário do passado, a Trissy presente havia se fundido com a marca e se submetido à Demonisa Primordial. Ela havia sido amplamente aprimorada como uma semideusa da Sequência 4.

Em outras palavras, embora ela não fosse um "vaso" robusto para a descida de uma divindade, ela já tinha as qualificações para ser um.

E aquele anel de safira permitiu que ela agarrasse temporariamente uma certa quantidade de iniciativa.

Olhando para as cenas do passado, o casulo formado pela seda de aranha de Trissy rachou centímetro por centímetro. Os cristais de gelo espessos derreteram silenciosamente enquanto as chamas negras perversas corroíam. Ela levantou a mão esquerda, fechou os olhos e sorriu ao colocar o anel de safira entre suas sobrancelhas.

O anel derreteu como metal enquanto fluía para a cabeça de Trissy de uma maneira surreal.

Naquele momento, as chamas negras perversas foram completamente privadas pelo Príncipe Grove enquanto uma lança branca e flamejante de luz disparava.

Na frente da lança, duas asas brancas puras se abriram enquanto abraçavam a ponta da lança, como um anjo, selando o espaço circundante e impedindo que o alvo escapasse.

Naquele momento, Trissy abriu os olhos. Eles eram de uma cor preta profunda.

Seus cabelos se levantaram um por um, cada um ficando tão grosso quanto uma cobra. A camada externa era escorregadia e diabólica, com olhos pretos e brancos claros embutidos nas pontas, ou cabeças que pareciam cobras venenosas. Suas bocas estavam levemente abertas enquanto agitavam suas línguas.

A lança que estava condensada de pura luz parou na frente de Trissy, como se estivesse sendo pressionada por uma mão invisível, dificultando seu avanço de sequer mais um centímetro.

Ela rapidamente ficou branco-acinzentada, passando de incorpórea a corpórea, como se tivesse sido esculpida em pedra.

Com um estrondo, a lança despencou rapidamente na beira do penhasco, estilhaçando-se em incontáveis pedaços minúsculos.

A cor branco-acinzentada que envolvia Trissy se espalhou velozmente em todas as direções, como se dotada de vida própria. Por onde ela avançava, as pedras se tornavam mais rígidas enquanto todo o restante era petrificado.

Os diversos rituais estabelecidos nas Ruínas N.º 1 estavam agora maculados por cores branco-acinzentadas, impedindo que os anjos que guardavam os demais mausoléus secretos percebessem as alterações e acorressem de imediato.

O Príncipe Grove foi instantaneamente cercado por uma aura branco-acinzentada que emanava do vazio. Sendo capaz apenas de usar a coroa de espinhos para manter uma pequena zona segura, era impossível para ele empregar quaisquer poderes de “Proibição”.

Trissy, cujos olhos não possuíam fronteiras distinguindo a esclera da íris, sequer olhou para seu oponente. Com seus cabelos serpentinos obscurecendo o céu, ela deu um passo em direção ao mausoléu secreto no fundo do vale sombrio.

Estrondo!

O solo começou a tremer violentamente, enquanto um baque profundo ecoava das entranhas da terra. Asteroides vermelhos com caudas flamejantes surgiram do nada, passando pela Demonisa Trissy e colidindo contra o mausoléu.

Em um instante, esta ruína foi submersa em catástrofes.

George III, que estava no momento crítico de Seu avanço, pressentiu o ocorrido e imediatamente sentiu uma forte onda de confusão e fúria.

Com extrema dificuldade, “Ele” separou parte de Sua força e, com o auxílio dos preparativos que havia disposto, distorceu à força a área circundante, isolando o sombrio e solene mausoléu secreto do mundo real, impedindo que terremotos e meteoros atingissem o alvo.

Estrondo! Estrondo!

Em meio a toda sorte de catástrofes, os penhascos desmoronaram um por um enquanto as ruínas começavam a ruir. A voz irada de George III ecoou do mausoléu secreto que formava um mundo próprio:

“Você está louca?”

Para um Sequência 4 aceitar à força o poder de uma verdadeira divindade, o único resultado seria a morte!

Trissy riu. A pele de seu rosto havia sido levada ao seu limite. Centímetro por centímetro, ela desmoronou, revelando a carne e o sangue que se agitavam freneticamente por baixo.

Esta Demonisa extremamente aterrorizante zombou e disse: “O final de uma história agradável não deveria envolver a morte de todos os vilões?

“Por exemplo, você, ou eu...”

Antes que Trissy pudesse terminar a frase, ela ostentou aquele sorriso trágico no rosto enquanto o asteroide caía no distorcido

mausoléu secreto na tentativa de destruí-lo.

...

Em outro mausoléu, Klein não tentou manter a pose. Ele encerrou rapidamente a conexão com o Castelo de Sefirah, como se estivesse orando ao Louco por socorro.

A comoção anterior quase fez com que todos os anjos presentes parassem. Infelizmente, o anjo da ocultação que Klein havia invocado era uma projeção do Vazio Histórico. Ele apenas continuou lutando baseado no instinto, tornando a situação ainda mais caótica.

Neste momento, a projeção de William Augustus I desembainhou uma espada de prata e apontou-a para frente antes de desferir um corte descendente.

Não houve necessidade de "Ele" dizer mais nada. O caos nas ruínas cessou enquanto o campo de batalha era dividido em diferentes seções.

Hermes enfrentou a dama bela e impassível. A Abominação Suah suprimiu Reinette Tinekerr; as projeções do Vazio Histórico do Imperador Roselle e do Anjo da Luz cercaram Klein; William I permaneceu em um ponto isolado, garantindo que nenhum dos efeitos colaterais atingisse o mausoléu abaixo.

Como esperado da Mão da Ordem... As pupilas de Klein se dilataram. Sem pensar, ele levou a mão direita ao bolso interno de suas roupas e estendeu a mão esquerda para tomar força de seu eu passado.

O Cônsul da Morte, a matrona do claustro da Noite Eterna, e o

anjo do ocultamento eram figuras que excediam o próprio nível de Klein. Seja ao invocá-los ou mantê-los, era um fardo terrível para sua espiritualidade. Ele não teve escolha a não ser pegar emprestado algum poder de seu eu passado antes que sua espiritualidade secasse completamente.

Dessa forma, ele foi preenchido com espiritualidade falsa mais uma vez. Pelos próximos cinco minutos, ela não era diferente da espiritualidade real.

Então, Klein viu luz.

O anjo formado de luz pura, que também possuía asas ilusórias em Suas costas, fez as camadas de luz avançarem em sua direção como uma onda de maré, afogando-o.

No mar branco brilhante de luz, algo subitamente apareceu.
Rapidamente despencou e se aproximou do mausoléu secreto.

Era um livro de cor escura feito de pele de cabra.

As Viagens de Groselle!

Usando sua habilidade de se dividir em Vermes do Espírito, e sua capacidade aprimorada de metamorfose, ele se encolheu em marcadores de livro feitos de carne, incrustando-se no livro, usando-o para bloquear o efeito de purificação e derretimento da luz infinita.

Mas mesmo assim, ele ainda estava gravemente ferido porque a luz ainda conseguia iluminar parte de seu corpo.

Este não era o fim. Estava bem debaixo das Viagens de Groselle o Imperador Roselle, vestido com roupas suntuosas, esperando ali

com as mãos levantadas.

"..." Sem pensar duas vezes, Klein só pôde ativar o primeiro método de proteção que ele conhecia:

Esconder-se no Vazio Histórico!

Estrondo!

Um forte trovão ribombou fora da ruína.

No começo, ele ressoava na distância, mas ao final, estava soando nos ouvidos.

Klein, junto com as projeções no Vazio Histórico, e todos os seres vivos nas ruínas ficaram estarrecidos e rígidos. Instantaneamente, o "mar de luz" diminuiu.

Mas não, havia uma figura que não foi afetada — o anjo do ocultamento da Igreja da Noite Eterna. A dama bonita, mas de aparência opaca, aproveitou a oportunidade para fazer seu corpo entrar em fase, transformando-se em muitos símbolos que simbolizavam ocultamento e terror. Ela estendeu o mundo estranho, envolvendo Hermes, Reinette Tinekerr, o braço de Suah, o Anjo da Luz e William Augustus I ali dentro.

Embora Klein tivesse invocado uma projeção do Vazio Histórico — uma versão diluída — algumas partes essenciais permaneceram!

O caos que Klein estava antecipando finalmente estava ali!

Quanto aos outros ajudantes de George III, como aquele Rei dos Anjos, eles ainda estavam em outros mausoléus.

No momento em que o mundo quase transparente tomou forma, os anjos em seu interior começaram a resistir.

Em meio ao caos, o mundo estranho foi facilmente rasgado.

No entanto, com os remanescentes do poder do anjo sendo direcionados, a dama avançou e se dirigiu ao mausoléu secreto no fundo.

Estrondo!

Um trovão ainda mais alto ecoou. O Imperador Roselle, que tentara detê-los, foi novamente dominado pelo espanto, incapaz de fazer novas tentativas.

Num instante, o mausoléu secreto, escuro e majestoso, foi atingido. As rachaduras na sua superfície afundaram profundamente, revelando o seu interior sombrio.

Nessas fendas, sangue surgiu do nada. Alguns eram vermelho-vivo, e outros eram escuros.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Tendo restaurado sua forma humana, Klein segurava Viagens de Groselle enquanto lançava coletivamente o Canhão de Ar com seus dispersos Vermes Espirituais.

O mausoléu, que já estava à beira do colapso, finalmente cedeu, e ainda mais sangue jorrou.

...

Com a destruição de um mausoléu, o ritual de avanço de George III não estava mais estável. “Ele” carecia do pilar de suporte essencial.

Se apenas um mausoléu estivesse sob ataque, “Ele” poderia ter conseguido confiar em sua tênue conexão com eles para oferecer certa resistência. Mas agora, “Ele” havia sofrido um ataque demasiado intenso.

O Seu corpo já incorpóreo subitamente ferveu, incapaz de manter a “Distorção” exterior. O mausoléu que estava isolado da realidade finalmente surgiu diante de Trissy.

No rosto de Trissy, onde os tentáculos se contorciam, os cantos da sua boca se curvaram num sorriso.

...

Cidade de Backlund, Praça Memorial.

“Meus súditos...” O austero e antiquado George III, com seu bigode, estava terminando seu discurso quando houve uma forte explosão.

Sua carne e sangue se transformaram em uma saraivada de fogos de artifício que se espalhou pelo ar.

Capítulo 1149: Fuga

Quando Audrey e companhia, abaixo do palanque, viram essa cena, foi como se estivessem admirando um grande espetáculo de mágica. Por um momento, ninguém percebeu o que havia acontecido.

Poucos segundos depois, a cena começou a ficar desordenada. Em meio a gritos, todos os guardas do rei correram para o palanque.

Os ministros do Gabinete e os nobres da Câmara dos Lordes subconscientemente procuraram um lugar para se esconder, ou reuniram coragem para seguir os guardas e verificar a cena.

Audrey observava atônita. Ela não estava muito surpresa, mas sentia que aquilo era surreal.

Se o Sr. Mundo dedicava forte atenção a alguém, isso significava que essa pessoa estava sendo observada pelo Sr. Louco. E, até hoje, nenhum dos objetivos do Sr. Louco havia falhado.

Esta era a vontade de uma divindade.

Na outra praça municipal em Backlund, Melissa, Benson e companhia também ouviram a explosão antes de perceberem que o discurso do rei havia parado abruptamente.

Após um momento de silêncio, as pessoas começaram a se agitar, iniciando uma discussão em meio a sussurros abafados.

O medo do desconhecido e o medo do futuro ocuparam lentamente seus corações.

...

Nos arredores de Backlund, dentro das Ruínas Nº 1.

A mente de George III estava turva. "Ele" sentiu algo que não podia ser resistido dentro de "Seu" corpo enquanto um vulcão de loucura extrema irrompia em sua mente. Estava mudando o corpo de "Dele" enquanto distorcia tudo ao redor de "Si".

Indistintamente, "Ele" viu um enorme trono negro, no qual "Ele" estava sentado. "Ele" usava a coroa de um imperador, olhando para o mundo real com grande orgulho. "Ele" tinha rédea sobre seus súditos, e "Ele" era igual às divindades.

"Ele" estendeu "Sua" mão na tentativa de agarrar este futuro, mas incontáveis maldições e ataques de origens desconhecidas continuavam a atingir "Ele". Isso impedia "Ele" de tocar aquele futuro.

“Não...”

A mão de George III, que havia se desvanecido, pairou no ar enquanto "Sua" consciência se dilacerava, no momento em que "Seu" corpo mutava completamente.

Trissy, que havia sido reduzida a um amontoado de carne e sangue, envolveu aquela sombra de ordem usando seus incontáveis e espessos cabelos de cobra.

Estrondo!

No mundo exterior, na área correspondente às Ruínas Nº 1, grandes quantidades de poeira foram agitadas no céu como o mais espesso dos nevoeiros.

Estrondo!

A área tornou-se uma cratera gigantesca que estava conectada ao Rio Tussock, abrindo uma entrada para a água do rio invadir.

Ribombo!

No alto do céu, as luzes diminuíram enquanto uma tempestade contendo
imenso horror envolvia a área.

Mais adiante, no pico de uma montanha, duas figuras observavam esta cena sem que ninguém falasse uma palavra.

Elas eram a Demônia da Imortalidade Katarina, que vestia um manto branco puro, e o espectro maligno pálido e encapuzado do Anjo Vermelho.

Após dois segundos, a Santa do Branco Katarina suspirou suavemente e disse: “O motivo pelo qual queríamos encontrá-la era porque o Primordial
nos disse que ela tem fortes inclinações para a auto-destruição.”

O espírito maligno Anjo Vermelho escutava em silêncio enquanto a expressão d'"Ele"
se distorcia levemente.

“Eu sei quem interferiu na minha resposta.”

Katarina pensou em várias respostas, mas não conseguia ter certeza. No fim, ela escolheu permanecer em silêncio.

O espírito maligno Anjo Vermelho proferiu lentamente uma palavra: “Noite Eterna.”

Após uma pausa, “Ele” suprimiu as emoções d'"Ele" e acrescentou: “Caso contrário, eu já teria encontrado Trissy Cheek há muito tempo.”

Sem esperar que Katarina respondesse, o espírito maligno Anjo Vermelho virou-se e partiu.

...

Em outra ruína, um lampejo de alegria passou pelos olhos de Klein ao ver o mausoléu secreto desabar e derramar copiosas quantidades de sangue. Mas foi efêmero, pois ele teve que voltar sua atenção para a sua situação.

Com o fracasso do ritual de George III e ele não se tornando o Imperador Negro, isso significava que seu objetivo havia sido alcançado. O que se seguia agora era escapar!

Naquele momento, embora a destruição do mausoléu não tivesse impacto significativo, Reinette Tinekerr seguiu o acordo d'"Ela" com Klein e não permaneceu por mais tempo. “Ela” primeiro adentrou o mundo espiritual e fugiu para o seu interior profundo.

O poder que “Ela” havia emprestado d'"Ela Própria" estava chegando ao fim!

A manutenção do anjo belo e de ocultação já havia atingido os limites de Klein. Depois que ele se transformou em um mundo estranho, desapareceu naturalmente.

Dentro da ruína meio desabada, Klein enfrentava o braço da Abominação Suah, Hermes de um tempo ancestral, a projeção do Imperador Roselle, a projeção de William Augustus I, e a projeção do Anjo da Luz, bem como o trovão que apontava para um local desconhecido. Qualquer um deles tinha a capacidade de facilmente

matá-lo.

E invocar uma projeção do Vazio Histórico no nível de anjo não era algo que pudesse ser bem-sucedido em poucas tentativas.

Sem qualquer hesitação, o corpo de Klein tornou-se incorpóreo enquanto ele tentava se ocultar no Vazio Histórico.

Neste momento, um vórtice surgiu subitamente na névoa branco-acinzentada em sua visão. Era composto por incontáveis vermes transparentes que estendiam tentáculos escorregadios e translúcidos.

Zaratul!

O corpo verdadeiro de Zaratul havia aparecido!

“Ele” estava esperando por Klein no Vazio Histórico!

Naquele momento, a ação de Klein de entrar no Vazio Histórico não podia mais ser revertida. Tudo o que ele podia fazer era assistir impotente enquanto era puxado pelo vórtice e lançado em seu centro!

Ele quis estalar os dedos e incendiar outro grou de papel, mas percebeu que nenhuma chama podia ascender ali.

Tendo-o sondado uma vez, Zaratul estava confiante em “Seu” trunfo. Confiando no nível d'"Ele" que o suprimia, e na autoridade da estranheza, “Ele” tornou Klein incapaz de controlar as chamas novamente!

Além disso, a intuição de Klein lhe dizia que o destino após realizar uma tentativa de “Teleporte” estava misteriosamente conectado ao vórtice formado pelos vermes transparentes.

Ele era incapaz de escapar, nem conseguia convocar ajudantes suficientes.

Contudo, Beyonders da Via do Vidente nunca agem despreparados.

O vórtice formado pelos vermes transparentes girava lentamente ao receber uma “visita” iniciada por Klein. Os tentáculos transparentes e escorregadios nadavam em sua direção de forma imparável.

Eles se estenderam na direção dele, mas apenas se enrolaram no livro antigo coberto por pele de cor escura.

O sangue na superfície do livro não havia desaparecido completamente.

As Viagens de Groselle!

No momento mais perigoso, Klein picou seus dedos, permitindo que seu sangue escorresse para a superfície de As Viagens de Groselle. Então, com um 'zum!', ele entrou no mundo do livro e escapou temporariamente da armadilha fatal montada por Zaratul.

No momento em que entrou no mundo do livro, ele imediatamente estendeu a mão e agarrou para a frente, puxando uma marionete que ele havia possuído temporariamente do Vazio Histórico.

Hvin Rambis!

Ele já havia testado que poderia convocar as projeções da verdadeira história ali. Afinal, pertencia ao Castelo de Sefirah, e orar para O Louco no mundo do livro não era impedido. Claro, se isso não funcionasse, ele tinha outras maneiras de resolver. Ele poderia convocar a Justiça Audrey, que existia na história do mundo do livro!

Em suma, ele precisava de um Beyonder de Sequência Média ou Alta da Via do Espectador para levá-lo ao mar subconsciente coletivo, à Cidade dos Milagres, Liveseyd, e ao Salão da Verdade.

O tempo era essencial, então quanto mais rápido, melhor. Isso porque ele não tinha ideia de quanto tempo levaria para que este Sequência 1 pudesse entender o segredo de As Viagens de Groselle, muito menos se a outra parte desceria à força para o mundo do livro.

Ele só podia correr contra o tempo!

Hvin Rambis, que vestia um terno formal e uma gravata borboleta vermelho-escura, agarrou-o com uma expressão rígida. Ele entrou diretamente no mar do subconsciente coletivo formado por inúmeras sombras.

Com o poder de um Manipulador, eles rapidamente se deslocaram e chegaram à Cidade dos Milagres, Liveseyd, em segundos, surgindo diante da entrada do Salão da Verdade.

Klein liberou seu controle sobre sua marionete, Hvin Rambis, e sob o impulso dos ventos fortes, ele “correu” pela porta.

Enquanto passava pelos murais coloridos, sua voz interior ecoou no salão:

As chances de convocar 0-08 aqui devem ser maiores...

Usá-lo para desenhar ou escrever no final do mural do lado esquerdo pode afetar o mundo real...

Através de seus arranjos, posso fazer Zaratul cometer um erro, permitindo-me encontrar uma rota de fuga segura...

Não, ainda é mais fácil deixar o avatar de Amon se juntar à batalha real e
implicar Zaratul. Isso será mais fácil de cumprir...

Não é à toa que a Deusa quer "atrair" Amon para Backlund...

O mural à direita representa o mundo dos livros. Eu posso usar 0-08 para desenhar outra porta temporária para eu sair...

Enquanto "voava", a mão direita de Klein continuava a agarrar o vazio à frente.

Cinco vezes, dez vezes, vinte vezes. Quando Klein tomou emprestada força do seu eu anterior, sua mão direita afundou de repente enquanto ele arrastou para fora uma pena clássica opaca.

0-08!

No segundo seguinte, Klein chegou em frente ao enorme pilar que tinha a largura de múltiplos palmos de braço.

Isso tinha uma clara sensação de ter sido desgastado pelo tempo. Era o trono do Dragão da Imaginação, Ankewelt.

Klein contornou o pilar de pedra e chegou ao final do mural. Ele ergueu a pena, 0-08, e estava prestes a escrever.

Ele nunca tinha testado quaisquer mudanças ao usar 0-08 ali antes. Ele temia que isso resultasse num acidente excessivo e alertasse o irmão de Amon, fazendo com que sua trama de impedir que George III se tornasse o Imperador Negro fosse detectada antecipadamente.

Neste momento, ele não precisava mais se incomodar com tais assuntos. Ele podia tecer de todo o coração o desenvolvimento de que precisava.

De repente, 0-08, que estava prestes a começar a escrever, desapareceu. Desapareceu antes de atingir o limite de tempo!

O que está acontecendo... Klein sentiu-se alarmado.

Ele então percebeu que suas palavras no Salão da Verdade não haviam sido projetadas. Havia silêncio ao seu redor.

Com sua percepção espiritual acionada, Klein se virou lentamente e viu que a rocha desgastada pelo tempo havia se transformado em uma cruz de cem metros de altura em algum ponto no tempo.

Em frente à cruz, estava uma figura enorme e embaçada. De costas para tudo, ela observava toda a vida com compaixão.

Dentro do Salão da Verdade, havia fileiras de bancos pretos de encosto alto, mas apenas um suplicante.

O suplicante estava de olhos fechados enquanto se sentava no meio da primeira fileira. Ele vestia uma túnica branca bastante simples e tinha uma barba dourada pálida que cobria metade do seu rosto. Suas mãos apertavam uma cruz de prata em frente ao peito enquanto ele mantinha uma expressão cordial e calma.

Adam.

Cadeira da Ordem do Eremita do Crepúsculo, Rei dos Anjos Adam.

Klein sequer soube quando “Ele” havia chegado.

Neste momento, Adam ergueu o olhar, revelando seus olhos límpidos e cristalinos que se assemelhavam aos de uma criança.

Ele se levantou lentamente, falando com uma expressão calma:

“A morte de George III faz Loen sofrer um golpe pesado. Incapaz de permanecer inativo por mais tempo, Intis decide aproveitar esta oportunidade para lançar um ataque. Esta guerra se desenvolve oficialmente em uma guerra que varre o mundo.

“Você consegue aceitar tal desfecho?”

Capítulo 1150: Corrida Desenfreada

Embora não houvesse o conceito de temperatura no Salão da Verdade, Klein ainda sentiu um arrepio na espinha ao ouvir aquilo. Ele sentiu uma onda de calor e quis se defender, mas quando abriu a boca, não soube o que dizer.

Por alguns segundos de silêncio, sua figura se refletiu nos olhos límpidos de Adam antes que ele dissesse com alguma dificuldade: "Eu aceito…

"Mas farei o meu melhor para minimizar os danos causados pela guerra no futuro, contanto que eu permaneça vivo."

Ele fez uma pausa e perguntou em voz profunda: "Este é o preço que você cobrou pela concessão?

"Naquela época, quando certo asceta mencionou seu nome verdadeiro aqui, você já havia notado este livro e feito arranjos secretamente?"

Adam, vestido com simples vestes brancas, não respondeu. Ele caminhou em direção ao mural à sua esquerda e parou em frente a um deles. Olhou ligeiramente para cima e o admirou em silêncio.

No mural, um livro feito de pele de cabra voou para as nuvens e pousou em uma garra gigantesca.

Depois de observar por um tempo, Adam disse com uma voz calorosa: "Você pode partir."

Ele imediatamente sentiu que havia sido rejeitado pelo Salão da

Verdade, pelo mar do subconsciente coletivo da Cidade dos Milagres e pelo mundo dos livros. Ele flutuou involuntariamente e voou para fora da área.

Durante esse processo, ele viu Adam retornar para a frente dos bancos pretos. Segurando o pingente da cruz de prata, ele fechou os olhos e orou sinceramente à figura enorme e borrada.

Fora do mar do subconsciente coletivo, uma porta ilusória surgiu em silêncio. Ela pairava no ar e estava conectada ao mundo exterior.

O mundo dos livros também começou a ostra-cizá-lo, “espremendo-o” para fora da porta enorme.

De repente, Klein retornou ao mundo real e voltou à névoa branco-acinzentada. Ele estava no estado em que se encontrava antes de entrar no Vazio Histórico.

Ao contrário de antes, ele não havia sido aprisionado pelo redemoinho formado por incontáveis larvas transparentes. Quanto aos tentáculos escorregadios que eram quase invisíveis, eles envolveram levemente as Viagens de Groselle e desapareceram no ar.

Sem ter tempo para lamentar a perda, os pensamentos de Klein dispararam, e ele fez uma escolha quase puramente por instinto.

Ele saltou para a névoa branco-acinzentada em outra direção e se escondeu em um ponto de luz estilhaçado. Este era o chamado Vazio Histórico.

Klein se arrependeu no segundo seguinte, pois os tentáculos escorregadios e aterrorizantes de Zaratul se estenderam para fora da névoa branco-acinzentada.

As incontáveis larvas translúcidas já não formavam um redemoinho giratório, desintegrando-se em uma onda de maré que avançava em sua direção.

Zaratul conseguia, de fato, lutar no Vazio Histórico!

Esse era o efeito de supressão que membros de alto nível da mesma Via tinham contra os de nível inferior.

Um semideus da mesma Via do Vidente era sempre a melhor escolha para lidar com um semideus Vidente de uma Sequência inferior.

Sem qualquer hesitação, ele "correu" pelos pontos de luz e para as profundezas da névoa da história, assim como em sua promoção.

Cenas do colapso do mausoléu secreto, de Backlund sofrendo um ataque aéreo e do trágico Grande Nevoeiro voaram para trás dele. No entanto, a premonição perigosa em seu coração não enfraqueceu nem um pouco; em vez disso, intensificou-se significativamente.

Ele chegou a "ver" uma sombra espessa se aproximando cada vez mais, cobrindo-o.

Essa era uma onda de maré formada por larvas transparentes e tentáculos escorregadios!

Klein correu o mais rápido que pôde, cantando constantemente o nome honorífico da Deusa da Noite Eterna em Jotun em sua mente, esperando ser salvo. Esta era a única coisa que podia fazer, e "Ela" era a única existência que poderia salvá-lo naquele momento.

Claro, se ele soubesse do nome honorífico de Amon, ele

definitivamente tentaria provocar este Blasfemo.

Somente causando confusão ele teria uma chance de sobreviver.

A declaração de Roselle como imperador, a modificação da máquina a vapor, a Batalha do Juramento Violado, a Guerra da Rosa Branca e a Guerra de Vinte Anos passaram voando uma a uma. Klein percebeu que seu corpo estava sendo cada vez mais coberto por sombras, e sua consciência estava gradualmente diminuindo. Ele teve a sensação de que estava tendo seus Fios do Corpo Espiritual controlados.

Neste momento, Cães de Fulgrim saíram dos vários pontos de luz da névoa branco-acinzentada.

Estavam cobertos de pelo curto e totalmente preto, suas órbitas oculares ardendo com chamas vermelho-escuras, enquanto os cantos de seus lábios se estendiam até a nuca.

Este grupo de criaturas monstruosas, os Guardas do Castelo Sefirah, passou correndo por Klein e avançou atrás dele.

Ele imediatamente recuperou a lucidez.

Droga! ele praguejou, seus olhos ligeiramente vermelhos enquanto continuava a "correr" com a visão embaçada. Ele foi da Quinta Época para a Quarta Época, e da Quarta Época para a Terceira Época.

A sombra maciça que lembrava a onda de maré atrás dele parou por alguns segundos, mas depois continuou irrompendo em sua direção como se nada tivesse acontecido, submergindo os Vazios Históricos pelos quais ele passava.

Klein não hesitou em gastar sua espiritualidade. Ele usou toda a sua força para "correr" com os pontos de luz que havia acendido na névoa da história. Ele correu da Terceira Época para a Segunda Época, até chegar a um fragmento solitário de luz. Ao seu redor havia uma floresta murcha e um túmulo normal.

Este era o período da história em que o Rei Gigante Aurmir enterrou seus pais.

Quanto à "onda de maré" formada por Zaratul, ela não parecia entender bem essa história. Parou em alguma era desconhecida e não conseguiu alcançá-lo.

Naquele momento, a espiritualidade de Klein estava quase esgotada. E na névoa da história, ele só podia pegar emprestado poder do Vazio atual. Mas, claramente, não havia projeção passada de si mesmo ali.

E quando sua espiritualidade estivesse esgotada, ele não teria escolha a não ser deixar a névoa da história e retornar ao mundo real. Quando essa hora chegasse, ele estaria enfrentando Zaratul novamente.

Ufa... Klein exalou e puxou outro origami de grou. Ele estalou os dedos e o acendeu.

No entanto, depois de esperar por alguns segundos, ele não conseguiu ver a Serpente da Fortuna, Will Auceptin, aparecer.

No Vazio Histórico, não há como usar grous de papel comuns para entrar em contato com Will... Por que Amon ainda não apareceu... Enquanto seus pensamentos passavam, ele só conseguia repetir em Jotun: "A Deusa da Noite Eterna que se encontra mais alta que o cosmos e mais eterna que a eternidade. Vós sois também a Dama do Carmesim, a Mãe do Ocultamento, a Imperatriz da Misfortuna e do Horror, Senhora do Repouso e do Silêncio..."

Após aguentar por alguns segundos, ele subitamente teve uma ideia. Assim, ele não hesitou em deixar a névoa da história e retornar ao mundo real.

Assim que sua figura apareceu, seus “Fios do Corpo Espiritual” flutuaram no ar e foram agarrados por um tentáculo escorregadio e transparente.

E, em frente a ele, outra figura apareceu ao mesmo tempo.

Era a líder asceta descalça e vestida de linho, Arianna.

Com base nas habilidades de Klein, a projeção histórica de nível angelical que ele havia invocado deveria ter desaparecido. Portanto, a pessoa que chegou era, sem dúvida, o corpo real.

A matrona do claustro da Noite Eterna lançou um olhar para Klein e, instantaneamente, ele desapareceu sob o tentáculo de Zaratul.

Klein entrou em um mundo oculto pertencente a Arianna. Era noite, e era um monastério com muitos edifícios antigos erguidos. Havia uma enorme e sagrada lua carmesim pairando no alto do céu.

Usando a experiência adquirida em sua cooperação passada, Klein imediatamente usou “Viagem” para aparecer na lua carmesim, deixando este mundo oculto a fim de surgir em outro lugar.

Depois de retornar à realidade, Klein já havia se distanciado de Zaratul. Assim, ele não hesitou em usar “Viagem” para partir diretamente. E, após deter Zaratul por um curto período de tempo, Arianna entrou em um estado oculto e deixou o campo de batalha.

Estrondo!

Um trovão aterrorizante ribombou enquanto o tentáculo transparente que tentara alcançar o local onde Klein havia desaparecido recuou subitamente, sumindo junto com o corpo real.

Tendo "Teletransportado" para o mar, Klein não se deu ao trabalho de pegar emprestado força de seu eu passado. Ele primeiro invocou uma figura de papel do Vazio Histórico e sacudiu o pulso.

A maioria dos itens que ele tinha consigo foi destruída quando ele se tornou um "marcador." Não se sabia onde ele havia perdido seus marionetes, Qonas e Enuni. Claro, eles podem ter evaporado sob a iluminação do Anjo da Luz.

Pá!

A figura de papel queimou com chamas escarlates enquanto saltava para a forma de um anjo ilusório que tinha asas em camadas nas costas. Ele o abraçou e removeu quaisquer vestígios.

Então, ele ativou "Viagem" mais uma vez e deixou a área.

...

No mausoléu secreto no Condado de East Chester, William Augustus I e a Rainha Mística Bernadette conseguiram sentir a morte de George III, seja através das mudanças na "ordem" ou por meio de suas habilidades clarividentes.

Esta última não permaneceu por mais tempo. Seu corpo subitamente se separou como uma coleção de bolhas de sabão que refletiam a luz, se espalhando em

todas as direções antes de estourar.

William Augustus I não estava com ânimo para detê-la ou persegui-la, mas “Ele” não sentiu muita dor.

...

Após fazer um enorme desvio, Klein, que havia usado o Abraço do Anjo três vezes para remover seus rastros, finalmente retornou a Backlund secretamente. Era provavelmente o lugar mais seguro.

Ele não retornou ao apartamento que havia alugado anteriormente. Em vez disso, ele encontrou um hotel na área da Ponte Backlund e pegou um quarto.

É claro que ele não se esqueceu de mudar sua aparência, altura e temperamento.

Quanto mais comum e ordinária fosse sua aparência, menos atenção ele atrairia.

Após entrar no quarto, Klein suportou a fadiga mental e o trauma físico que sofreu, e começou a entoar o nome honorífico do Deus do Mar Kalvetua. Ele planejava dar quatro passos no sentido anti-horário e subir acima do nevoeiro cinzento. Ele queria usar sua “visão verdadeira” e o real Abraço Angélico para confirmar os seus arredores e eliminar quaisquer perigos latentes.

Felizmente, Zaratul deve ter assinado um contrato com George III, então “Ele” não pode deixar o mausoléu que “Ele” estava guardando como “Ele” bem entende. Caso contrário, eu provavelmente teria me tornado “Sua” marionete naquela batalha caótica... A aparição “Dele” e da Abominação Suah superou minhas expectativas... Klein soltou um

suspiro de alívio e deu um passo no sentido anti-horário. Abriu a boca e entoou em mandarim: “O Exaltado...”

De repente, o corpo de Klein tremeu. Sua voz cessou enquanto ele congelava no local.

Na sua linha de visão, uma figura havia aparecido em uma cadeira ao lado do espelho de corpo inteiro no quarto. Era um jovem de porte médio, vestindo uma jaqueta e calças de cor escura. Ele parecia um homem mestiço com raízes Loen e Balam.

Esta era a marionete que Klein havia perdido: Enuni, o Vencedor.

Enuni sorriu enquanto encarava o par de olhos de Klein que já não conseguiam se mover.

“Não deixe suas marionetes largadas por aí ao acaso. Elas podem ser rastreadas.”

Enquanto falava, ele se levantou lentamente. Despreocupadamente, tirou um monóculo de cristal do bolso e o colocou lentamente no olho direito.

End of Volume 5

Lord of Mysteries

Pathways Guide

~ The following pages contain Spoilers ~

Demônio da Destruição

- Caminho do Sacerdote Vermelho -

O Caminho do Sacerdote Vermelho contém habilidades relacionadas à guerra.

O Vermelho representa "guerra" e o Sacerdote representa. "ritualistia da força."

Elee são eepecialistas em fogo, armadilhas, poussem forga e agilidade aprimoradas, conseguem descobrir e atacar fraquecas, são bons em tramar conspirações e podem provocar outros a perder o controle.

Demônio da Destruição

~ Caminho da Demônio ~

O Caminho da Demónio parece se concentrar em causar desastres e desgraças.

Elas possuem excelente agilidade, magia ritual e de maldição poderosa, são boas em assassinatos, conseguem manipular fios invisíveis, incitar pessoas a cometer crimes e infligir doenças.

Lord of Mysteries

Image Gallery

~ The following pages contain Spoilers ~

伦纳德·米切尔
诡秘之主
Lord of Mysteries
Leonard Mitchell
The Star

休·迪尔查
诡秘之主
Lord of Mysteries
Xio Derecha
- Judgement -

克萊恩·莫雷蒂
詭秘之主
Lord of Mysteries
Klein Moretti

罗塞尔·古斯塔夫
诡秘之主
Lord of Mysteries
Roselle Gustav

特莉丝
诡秘之主
Lord of Mysteries
Trissy

索伦·艾因霍恩·梅迪奇
诡秘之主
Lord of Mysteries
Sauron Einhorn Medici

- Mind World -

- Dreamland Mysterious Island -